

BÍBLIA EM VERSO



A primeira parte da revelação está no Antigo Testamento: Deus dá a Lei, o Mandamento em favor de toda a humanidade, anunciando com autoridade a vinda do Messias Jesus, e quem segue por sua luz, chega enfim na eternidade.



O Novo Testamento apresenta a divina graça que nos aceita e abraça sem qualquer merecimento. Quem faz o arrependimento e confia no Evangelho, entra no novo e sai do velho: assumo o comprometimento?

Ricardo Nör

BÍBLIA EM VERSO

**Antigo Testamento:
sequência histórica**

**Novo Testamento:
agrupamento temático das cartas**

E-book



São Leopoldo
2022

© Ricardo Nör – 2022
Rua Martim Aranha, 100, 702 A
Bairro Boa Vista
90520-020 Porto Alegre/RS
Tel./WhatsApp: (51) 998687049
ricardonor28@gmail.com

Capa: Moisés com os Dez Mandamentos, 1659, quadro a óleo, Berlim.
A volta do filho perdido, 1668/9, óleo sobre linho, São Petersburgo.
Todos os quadros nesta obra são de Rembrandt (1606-1669)

Revisão: Ricardo Nör

Diagramação e arte-final: Ricardo Nör

Editora Oikos Ltda.
Rua Paraná, 240 – B. Scharlau
93120-020 São Leopoldo/RS
Tel.: (51) 3568.2848
contato@oikoseditora.com.br
www.oikoseditora.com.br

N822b Nör, Ricardo
Bíblia em verso. Antigo Testamento: sequência histórica.
Novo Testamento: agrupamento temático das cartas. [e-book].
/ Ricardo Nör. – São Leopoldo: Oikos, 2022.
880 p.; il. color.; 15 x 21cm.
ISBN 978-65-5974-125-0
1. Bíblia – Crítica e interpretação. 2. Bíblia – Texto. I. Nör,
Ricardo.

CDU 22.04

Catálogo na publicação:
Bibliotecária Eliete Mari Doncato Brasil – CRB 10/1184

Apresentação

A **Bíblia** é o livro que registra a Palavra de Deus como revelação, escrita por pessoas com a inspiração do Espírito que também chama toda a humanidade que Deus ama, para que andem na sua luz: a referência da Bíblia é Jesus, quem o segue não se engana.

O **Testamento** é cada parte da Bíblia, a Escritura Sagrada, por Deus mesmo a nós confiada, para conhecermos a salvação: Deus deu primeiro a orientação, com a sua Lei e Mandamento, e com o Novo Testamento, deus Jesus e a sua libertação.

Jesus anuncia: Chegou a hora, o **Reino de Deus** está perto! Agora chegou o tempo certo. Arrependam-se de todo pecado, deixem toda a maldade de lado, e creiam todos no Evangelho! aceito este divino conselho neste tempo que ainda é dado?

O **Reino de Deus** é eterno e tem o Céu por endereço, e o Senhor não cobra preço: Jesus é a porta de entrada, e é grátis, não custa nada, para quem cré só em Jesus, e semeia a mensagem da luz: este Reino de Deus te agrada?

Razão e fé são realidades que não estão em contradição: a **razão** dá a capacitação para entender a linguagem, e a divina e eterna mensagem é aceita com **fé** e confiança, ambas estão na mesma balança: o discipulado é aprendizagem.

Doutrina é orientação. Não confundir doutrina com “lavagem” e “moralina”, ou com falso moralismo. O verdadeiro catecismo não quer dar doutrinação, quer levar à libertação do cruel autoritarismo.

Os versos com sete rimas, aprendi do “pajador” das Missões, e para contar as divinas ações, na Bíblia com a sua mensagem, estes versos são a linguagem que servem como instrumento: e faço o convite neste momento de levá-lo na sua bagagem.

Estes versos querem dar o **tesouro** permanente de Deus para toda a gente. São como vasilha ou jarro, feita com um frágil barro, imperfeita, rude, torta, e é isto o que importa: este tesouro eu agarro?

Setembro de 2022

500 anos da tradução do Novo Testamento para a linguagem do povo pelo Reformador Martin Luther (1483-1546).

Apresentação do Antigo Testamento

Antigo Testamento é o nome da primeira parte da Escritura, com a Lei que sempre perdura, e também com as leis da tradição, formadas de geração a geração. Cada escrito era independente, após longo processo, finalmente, formou-se esta grande coleção.

O conjunto dos trinta e nove livros que formam o Antigo Testamento, tiveram um lento crescimento num período de **mais de mil anos**, e de acordo com os divinos planos, das pequenas e soltas porções, foram surgindo então as coleções, agrupadas por simples humanos.

Esta **seleção de textos** do Antigo Testamento acompanha o seguimento dos relatos da história, obedecendo a trajetória conforme a sua sequência, para mostrar com evidência a ação de Deus e sua vitória.

Livro digital (e-book) gratuito

Caminhando com O PINÓQUIO O PEQUENO PRÍNCIPE O PEREGRINO



As histórias dos "Três Pés", Pinóquio, Príncipe Pequeno, e também do Peregrino, são aqui apresentadas, e estão emparelhadas, pois é grande a correspondência, mostrando com evidência verdades jamais superadas.



Estas três histórias estão também entrelaçadas com as Escrituras Sagradas, pois é grande a afinidade: quem aproveita a oportunidade, e participa deste acontecimento, experimenta a cada momento a vida que sempre tem validade.



Acesse via QR Code
com a câmera do celular



Editora Oikos

Livro digital (e-book) gratuito

Bíblia 7 x 7



As mensagens em 7 partes, pela Bíblia distribuídas, nestes versos estão reunidas. Este humano procedimento quer facilitar o entendimento da Palavra permanente, que vale para toda a gente: não existe outro fundamento.



O Novo Testamento revela: Sete são as palavras na cruz, sete são os nomes de Jesus que mostram a sua identidade. Sete representa a totalidade, o que é preciso e suficiente, para mostrar a toda a gente o caminho para a eternidade.

Acesse via QR Code
com a câmera do celular



Editora Oikos

Introdução ao Antigo Testamento

O Antigo Testamento fala da antiga aliança que o Senhor faz com o seu povo, por amor, e este pacto tem cumprimento na obediência ao Mandamento. Deus faz uma nova aliança , e a morte de Jesus dá esperança, conforme o Novo Testamento.	Gn 17.1-8 Dt 7.8s Êx 19.4-6 Êx 20.1-17 Mc 14.24 Hb 8.6-13 Hb 10.19-24	1	4 No deserto o povo caminha, e apesar de muita reclamação, o Senhor lhe dá a sustentação. No Sinai, Deus faz a aliança, e os Mandamentos são a fiança que Deus estará sempre presente, quando o povo seguir obediente, cumprindo a Lei com confiança.	Êx 15.24,17.2 Êx 16.1-17.16 Êx 19.4-6 Êx 20.1-17	6
Com o “Pentateuco” , ou “5 rolos”, começa o Antigo Testamento, que fala sobre o surgimento do mundo e da humanidade. Após a “pré-história” da antiguidade, Deus dá a Abraão a convocação para ser pai de uma grande nação: é o começo de uma nova realidade!	Gn, Êx, Lv, Nm, Dt	2	5 Israel chega na Terra Prometida , e depois da liderança de Josué, também de Juízes, homens de fé, o povo de Deus quer ser um reinado, mas reis e povo cometem pecado, desobedecendo a Deus por inteiro, e por isto é levado para o cativeiro, mesmo sendo pelos profetas alertado.		7
As histórias do Antigo Testamento são contadas aqui em 7 divisões, e estas são as etapas ou estações: 1 A “Pré-História” é a fase inicial do mundo e das pessoas, afinal, contando com muita evidência os pecados da desobediência, e as dores por causa do mal.	Gn 1-2 Gn 3-4,7-8 Gn 11.1-9 Gn 3.14-20	3	6 O povo de Israel no cativeiro , por causa da sua transgressão, faz uma séria e profunda reflexão, e é chamado ao arrependimento, pois Deus fará um novo momento, com a reconstrução de Jerusalém, levando o povo de volta também: profetas anunciam o salvamento!		8 Lm
2 A história dos Patriarcas , Abraão, Isaque e Jacó, com destaque, veja só, para o filho de Jacó, José, homem íntegro e de fé. No Egito, as tribos dos hebreus, que formarão o povo de Deus, começam a firmar o pé.	Gn 12.1-25.10 Gn 25.19-35.28 Gn 37-50	4	7 Deus faz novo começo , através de um rei estrangeiro, e tira o seu povo do cativeiro. Deus dá uma nova oportunidade para Israel viver com fidelidade. Acontece uma grande renovação espiritual, e contra a exploração: como é a situação na atualidade?	Ne 10.29 Ne 5.1-13	9
3 Na Páscoa da libertação Deus tira os hebreus da servidão, através de Moisés, com aptidão. A passagem pelo mar Vermelho marca a saída do mundo velho em direção da nova realidade, pois Deus vence a dificuldade: quando o povo anda parelho?	Êx 1.1-10 Êx 1.11-14 Êx 3.1-12 Êx 14.1-31	5	As contagens de pessoas e leis religiosas da tradição, não constam nesta seleção. Alguns textos são indicados para os leitores interessados em ter estes conhecimentos, mas os retos procedimentos nos Evangelhos são ensinados.	Nm 1-4,26 Nm 5-8,28-29 Mc 7.1-13	10

<p>Neste conjunto de textos, as tradições religiosas dos judeus, além dos Mandamentos de Deus, não estão sendo aqui tratadas, pois são vistas e consideradas as afirmações de Cristo Jesus, que revelam a divina e clara luz sobre as Escrituras Sagradas.</p>	<p>11 Mt 5-7</p>	<p>O Antigo Testamento fala da proximidade daqueles dias da vinda de Cristo, o Messias, trazendo a plena revelação e também a completa salvação. Jesus cumpre esta esperança, quando realiza a nova aliança, com a sua morte e ressurreição.</p>	<p>16 Jo 1.41 Lc 22.20</p>
<p>Sobre a obra da Tenda ou Templo, também não se faz referência, pois a verdadeira reverência, conforme o ensino de Cristo, é a atitude que faz hoje isto: adorar em espírito e em verdade, em qualquer situação e localidade: aceito a lição ou no velho insisto?</p>	<p>Lv 12 Êx 25-30,37-39 1Rs 5-8,Ed 5s Jo 2.13-22 Jo 4.23s</p>	<p>Sobre cada livro da Escritura, mais importante e de maior valia, não é saber de quem é a autoria, e sim reconhecer a autenticidade da mensagem com sua validade como a verdadeira revelação, escrita com a divina inspiração, que permanece pela eternidade.</p>	<p>17 2Tm 3.16 2Pe 1.20s</p>
<p>Sobre a conquista violenta da esperada Terra Prometida, não é aqui contada e repetida: Israel agiu com muita crueldade, mas a divina e perfeita vontade, no ensino de Jesus, o Senhor, é o Mandamento do Amor, que para sempre tem validade.</p>	<p>13 Jz 1.1-7 Jz 15.15-17 Jz 20.18-48 Mt 5.38-48</p>	<p>As datas que estão na margem, indicam aproximadamente, de forma geral e abrangente, os fatos do Antigo Testamento. Além e acima do levantamento dos nomes com a sua datação, importa ter esta compreensão: Deus é o Senhor do acontecimento!</p>	<p>18</p>
<p>Depois da sequência histórica dos principais acontecimentos, vem os valiosos ensinamentos, dos grandes livros de poesia, e também os ditos de sabedoria. Os Salmos têm especial atenção, são hinos de louvor e de oração, orientações para cada novo dia!</p>	<p>14</p>	<p>Nos versos, após dois pontos (:), segue uma breve informação para a melhor compreensão, ou então um questionamento para o próprio posicionamento. Os textos ao lado são referência, a serem lidos na sequência, para um maior aprofundamento.</p>	<p>19</p>
<p>O Apocalipse ou a Revelação sobre o último acontecimento, aparece no Antigo Testamento no livro de Isaías e de Daniel, e não é só para o povo de Israel, pois o Reino, o poder e a glória, é de Deus, o Senhor da história: eu permaneço ao Senhor fiel?</p>	<p>15 Dn 7.27</p>	<p>O texto na margem em negrito, dá a indicação e o sinal que este é o texto principal, nele o verso tem procedência, e os outros dão assistência: leia os textos na Bíblia Sagrada, a fonte onde está bem registrada a Palavra de eterna permanência!</p>	<p>20</p>

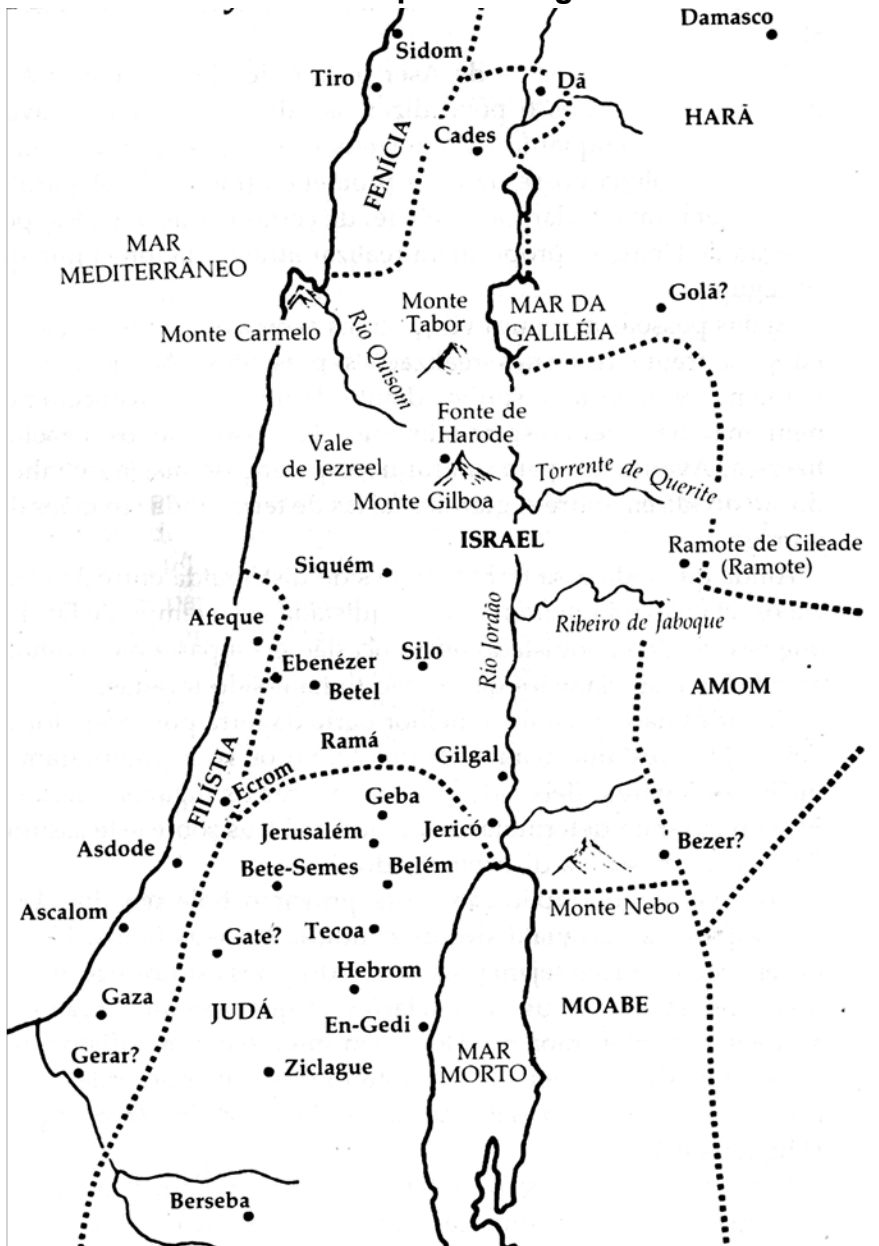
O Oriente no tempo do Antigo Testamento



Rota provável da saída dos hebreus do Egito



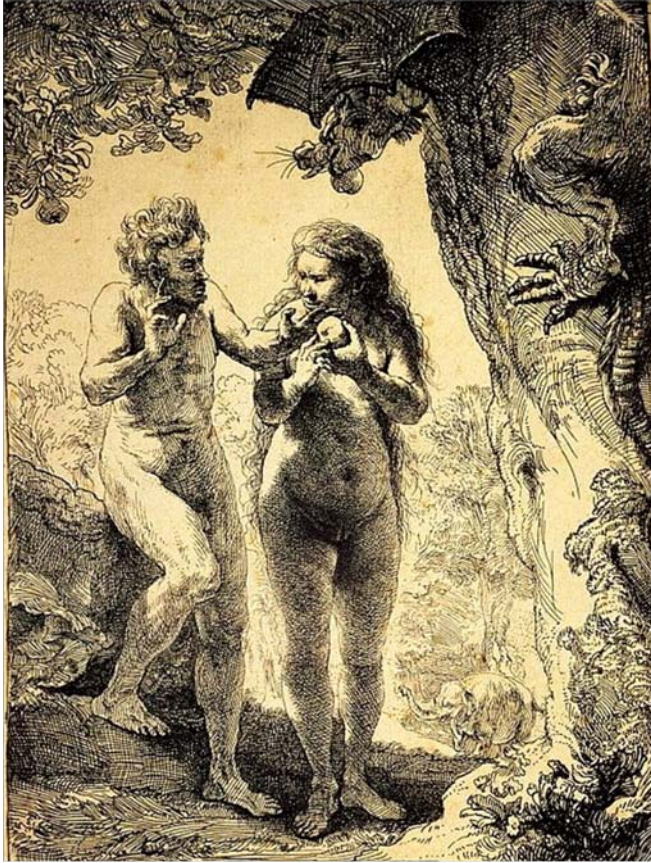
A Palestina no tempo do Antigo Testamento



Índice do Antigo Testamento

	título	página
	Apresentação	4
	Apresentação do Antigo Testamento	5
	Introdução ao Antigo Testamento	6
	Mapas	8
	Sequência histórica	
1	Pré-História	11
2	Patriarcas	19
3	A Páscoa da libertação	32
4	No deserto	46
5	A Terra Prometida	63
6	No cativeiro	118
7	Deus faz novo começo	133
	Poesia	149
1	Salmos	151
2	Lamentações	253
3	Cântico dos Cânticos	267
	Sabedoria	272
1	Jó	272
2	Provérbios	279
3	Eclesiastes	287
	Apocalipse do Antigo Testamento	292
	Passagem para o Novo Testamento	296
	O Antigo Testamento em 6 estações. Com quadros de Rembrandt.	
1	A desobediência de Adão e Eva	31
2	Abraão recebe a promessa de Deus	45
3	Deus dá os Dez Mandamentos	62
4	Davi pratica o arrependimento	252
5	Jeremias denuncia a idolatria e anuncia a nova aliança	286
6	O Messias vem para salvar	298

1 Pré-História



Por sua palavra Deus cria tudo o que é existente, e por fim cria a gente como a coroa da criação, dando a todos a missão de cuidar com responsabilidade, então descansa da sua atividade: eu aplico hoje esta lição?

E eis que surge o poder do mal, Adão e Eva caem em tentação, e com Deus fazem separação. Por causa da desobediência, a humanidade, por consequência, é expulsa do perfeito paraíso, sofrendo um enorme prejuízo: sirva isto de advertência!

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em verso	1-6	12
	Apresentação	1-6	13
Sl 8.1-9	Salmo histórico: Louvor a Deus pela criação	1-7	13
Gn 1.1-2.4a	A 1ª história da criação	1-6	14
Gn 2.4b-23	A 2ª história da criação	7-15	14
Gn 3.1-22	Desobediência e castigo	16-22	15
Gn 4.1-15	Caim e Abel	23-29	16
Gn 6.1-8.19	A arca de Noé	30-34	17
Gn 8.20-22	Noé agradece a Deus	35-36	17
Gn 9.1-17	O arco de Deus	37-43	17
Gn 10.1-32,11.1-9	A torre de Babel	44-50	18

Índice em verso

A Bíblia Sagrada começa com as histórias da criação, que contam a grande ação do Criador e do Mantenedor e também do único Senhor das pessoas e do Universo. Cada uma, de modo diverso, falam de Deus como o autor.	1	Por causa da maldade no mundo, Deus manda grande enchente que destrói todo o ser vivente. Antes Noé faz uma embarcação, e cada tipo de animal tem proteção. Deus faz novo começo com Noé, homem correto, obediente, de fé: participo também desta missão?	4
Gn 1.1-2.4a Gn 2.4b-25			Gn 6-8
O Senhor Deus cria o mundo e dá para toda a humanidade a tarefa e a responsabilidade de cuidar bem da sua criação, mas ela comete transgressão, o pecado da desobediência, e esta é então a consequência: do paraíso sofre a expulsão.	2	Deus abençoa Noé e família, e faz com eles uma aliança, que dá alegria e esperança, e o arco-íris é o celeste sinal desta promessa espiritual: Não haverá outra enchente! No Final será diferente: o fogo destruirá todo o mal.	5
Gn 3.1-24			Gn 9.1-17 Ap 20.7-21.8
Através de Adão e de Eva, representantes da humanidade, a maldade tem continuidade com seus filhos, Caim e Abel. Este é ao Senhor Deus fiel, mas Caim comete pecado, por vaidade pratica atentado, deixa de cumprir seu papel.	3	Babel é a torre da confusão, e lição a toda humanidade: para viver em fraternidade, é preciso manter a comunhão com Deus, e aceitar a limitação, para assim nos desenvolvermos, e juntos para o alto crescermos: pratico hoje esta instrução?	6
Gn 4.1-16			Gn 11.1-9

Quadro da capa: **Adão e Eva comem a fruta proibida: 1638, gravura.**

Apresentação

<p>A palavra “Gênesis” significa “começo”, “origem”, “início”, e este livro trata do ofício de Deus com a sua criação. O Senhor Deus entra em ação, criando o mundo na totalidade, e também a sua humanidade, parceira para a colaboração.</p> <p>Estas duas histórias diferentes, são testemunhos e confissões Gn 1.1-2.4a sobre o Criador das realizações, Gn 2.4b-25 e as descobertas da ciência mostram com muita eficiência como o mundo foi então criado: fé e ciência andam lado a lado, cada uma com sua competência.</p> <p>A 1ª é como uma pirâmide: parte de uma base geral, pois fala do mundo, afinal, e vai até a sua elevação, a pessoa, coroa da criação: os sacerdotes com este relato, contam dia a dia, ato por ato, até chegar à plena realização.</p>	<p>1</p> <p>2</p> <p>3</p>	<p>A 2ª é como vários círculos que têm um mesmo centro, onde as pessoas estão dentro, e ao redor Deus fez um jardim, para dar a todos o sustento, sim: para estes escritores, por certo, a água é fundamental no deserto: eu cuido da natureza, enfim?</p> <p>Deus fala com a sua Palavra, e ela não é só comunicação, tem também poder de criação de tudo o que antes não existia: quando a história fala em dia, e que o total foi uma semana, para Deus, que não se engana, mil anos são como um dia.</p> <p>Deus forma o ser humano do barro, da terra, do pó, e a mulher de uma costela só. Deus dá para Adão uma afim, para cuidarem bem do jardim, mas da árvore do conhecimento, Deus põe claro impedimento: cumpro esta ordem com um sim?</p>	<p>4</p> <p>950 a.C.?</p> <p>5</p> <p>Is 55.11 Jo 1.1-4</p> <p>SI 90.4</p> <p>6</p> <p>Gn 2.7 Gn 2.21-23</p> <p>Gn 2.15 Gn 2.16s Gn 2.4b-25</p>
--	----------------------------	--	---

Salmo histórico: Louvor a Deus pela criação

<p>Senhor, nosso Soberano, como é grande a tua glória, tua majestade e tua vitória, que é vista sobre a terra, teu poder também encerra o céu como extensão do teu feito, cantado por crianças de peito: quem reconhece isto não erra.</p> <p>Tu construiste uma fortaleza que serve de firme proteção para defender de toda ação dos maus e infiéis vingadores, que agem como transgressores, pois não reconhecem teu poder, e tudo o que és capaz de fazer: serão calados estes opositores.</p>	<p>1</p> <p>2</p>	<p>Quando contemplo o céu, que é obra da tua ação, esta maravilhosa criação, os astros em suas trajetórias, então vejo como são transitórias as pessoas na sua insignificância, mas tu dás a elas importância e compartilhas as tuas glórias.</p> <p>Sim, é isto o que fizeste: Colocaste o ser humano quase no nível do teu plano, que é teu, como o único Senhor, lhe deste poder de benfeitor, honra e dignidade de um rei: mas eu experimento e sei que não cuidamos deste valor.</p>	<p>3</p> <p>144.3 Hb 2.6-8 8.3s</p> <p>4</p> <p>Gn 1.27</p> <p>8.5</p>
---	-------------------	---	--

Tu lhe deste poder sobre toda a criação, lhe deste a dominação de todas coisas no mundo: correste um risco profundo, como entender esta tua atitude, de entregar tudo com amplitude: eu colaboro, ou eu afundo?	5 1Co 15.27 Gn 1.26-28 115.14s	8.6	teu voto por nós foi tamanho, que deste os selvagens também, para cuidarmos como convém: qual foi com isto o teu ganho?	8.7s
Confiaste à tua humanidade, ovelhas, cabritos, gado, e conforme o teu agrado, todos animais de rebanho,	6		E o salmista então termina com a mesma expressão inicial, esta é a confissão fundamental: Senhor, nosso Soberano, acima de todo ser humano, tua grandeza é sem igual, não deves ter nenhum rival: o transgressor é um insano.	7 8.9

Pré-História

A 1ª história da criação

No começo Deus criou a terra e também o céu e havia um escuro véu que cobria um mar profundo, era tudo sem forma e infecundo, na terra não havia ser vivente, só o Espírito de Deus era regente: assim foi no começo do mundo.	SI 104,Ap 4.11 SI 90.2,Jo 1.1-3	1	e separar o dia da escuridão. Criou os seres vivos e os animais, que vivem por instinto, irracionais: tudo era bom e teve aprovação.	SI 74.16 1.14-25
que cobria um mar profundo, era tudo sem forma e infecundo, na terra não havia ser vivente, só o Espírito de Deus era regente: assim foi no começo do mundo.	2Pe 3.5	5	E no lugar mais alto da obra, Deus criou o ser humano, que tem consciência e tutano, conforme sua imagem e semelhança e colocou as pessoas sem tardança diante desta importante missão: exercer responsáveis a dominação, sobre toda esta divina herança.	5 Gn 1.26,Ef 4.24 Cl 1.15,3.10 Tg 3.9 SI 8.5-8 1.26-30
Aí Deus falou e surgiu a luz no primeiro dia, e a seguir também faria uma grande separação entre a luz e a escuridão. Depois criou o firmamento, que foi o estabelecimento do céu em toda sua extensão.	SI 33.6,9 Is 45.7 SI 19.1,136.5 SI 148.1-10 Hb 11.3 2Pe 3.5	2	Deus viu que tudo era muito bom, na obra de seis etapas da criação, e Deus, depois de toda esta ação, descansou no sábado santificado, separado como o dia sagrado.	6 1Tm 4.4 6 Êx 20.8-11
Deus segue falando e criando: Juntou água num só lugar, e isto ele chamou de mar, a fim de que também apareça a terra que é a parte seca. E a terra produziu vegetação, para servir de alimentação: Deus fala para que isto aconteça!	SI 24.1s SI 145.15s	3	Foi Deus quem assim determinou, e este dia de descanso abençoou: isto é por mim considerado?	Hb 4.9s Ez 20.12 1.31-2.4a
Deus criou na sequência, todas as luzes celestiais, para marcarem como sinais, cada dia, ano e estação,	SI 136.9-15 Dt 4.19 Is 47.9-15 SI 81.3,104.19	4	Quando o Senhor fez céu e terra, nenhuma planta havia brotado, pois Deus não havia mandado a chuva para molhar o chão, e ninguém para fazer plantação. Então do pó da terra o Senhor formou o ser humano com amor, e lhe deu vida pela respiração.	7 SI 104.29s 1Co 15.45-47 Jó 10.9,33.4 Gn 2.4b-7

Depois o Senhor Deus plantou um jardim perfeito na região do Éden e nele pôs a sua criação, o ser humano que havia formado, e fez brotar o que havia plantado, árvores bonitas de aparência, com frutas boas para subsistência: Deus um paraíso havia preparado!	2.8-9a	8	para formar a verdadeira parentela. Com a mulher ele está identificado, está completamente relacionado: ele é o parceiro certo ao lado dela!	2.21-23
E bem no meio do jardim, ficava a árvore que dá vida, e que jamais será perdida, e a outra que dá o conhecimento do bem e do mal, com discernimento. E o Senhor pôs o homem no jardim, para trabalhar e cuidar dele sim: assumo este comprometimento?	2.9b-15	9	Por isto um homem deixa a sua mãe e o seu pai, e com a sua mulher vai formar uma só unidade: permanece a personalidade de cada um, individualmente, e os dois formam totalmente uma nova identidade.	14 2.24 Mc 10.7s 1Co 6.16 Ef 5.31
Deus deu ao homem esta ordem: As árvores darão alimento, mas uma tem meu impedimento: é a árvore do conhecimento do bem e do mal, que faz parte dela também, pois no dia em que dela comer, você fatalmente terá de morrer, e cairá num profundo desdém.		10	Tanto o homem como a mulher estavam nus, sem vestuário, e não sentiam no trato diário vergonha ou acanhamento em nenhum ato ou momento: mas com a desobediência, afinal, eles conhecem o bem e o mal, e isto lhes traz constrangimento.	15 2.25 Gn 2.16s Gn 3.4-7 Gn 3.9-11
Aí Deus disse que não é bom que o homem viva solitário, muito antes pelo contrário, que tenha uma companheira, para uma relação verdadeira. Farei uma "cara metade", e que vivam em fidelidade: a mulher será a sua parceira!		11		
E o Senhor formou da terra toda a imensa bicharada, e levou para ser nomeada pelo homem que é o responsável, mas não achou ali a sua amável, a sua outra metade ajudadora, a sua correspondente auxiliadora: Deus agir agora era indispensável.		12		
Então o Senhor fez o homem cair em profundo sono e dormir, para poder o seu corpo abrir, e tirar de dentro uma costela,		13		
		14		
		15		
		16		
		17		
		18		
		19		
		20		
		21		
		22		
		23		
		24		
		25		
		26		
		27		
		28		
		29		
		30		
		31		
		32		
		33		
		34		
		35		
		36		
		37		
		38		
		39		
		40		
		41		
		42		
		43		
		44		
		45		
		46		
		47		
		48		
		49		
		50		
		51		
		52		
		53		
		54		
		55		
		56		
		57		
		58		
		59		
		60		
		61		
		62		
		63		
		64		
		65		
		66		
		67		
		68		
		69		
		70		
		71		
		72		
		73		
		74		
		75		
		76		
		77		
		78		
		79		
		80		
		81		
		82		
		83		
		84		
		85		
		86		
		87		
		88		
		89		
		90		
		91		
		92		
		93		
		94		
		95		
		96		
		97		
		98		
		99		
		100		

Desobediência e castigo

Rm 6.23	Eis que uma cobra aparece,	16
2.16s	é o animal mais esperto,	Ap 12.9, 20.2
	e da mulher chega perto,	Jo 8.44
	levantando a interrogação:	
	Será verdade a proibição	Gn 2.16
Ec 4.10	que Deus fez de não comer,	
	de nenhuma árvore sequer,	Gn 2.17
	as frutas que estão à disposição?	Gn 3.1
2.18	A mulher responde que podem	17
	comer de qualquer árvore a fruta,	
	mas como também ela é astuta,	2 Co 11.3
	diz que nem tocar se deve enfim,	
	na fruta da árvore no meio do jardim:	Gn 2.9
	Se fizermos isto nós vamos morrer.	
	A cobra diz: Isto não vai acontecer:	3.2-4
	a desobediência começa assim.	
2.19s	A questão que aqui surge	18
	é o conhecimento do bem e do mal,	
	o que favorece ou prejudica, afinal,	
	nossa vida, e com Deus a relação.	
	O ser humano quer a separação,	
	uma vida independente do Senhor,	
	ser como Deus e ter tudo ao dispor:	3.5
	o que ele quer é a emancipação.	

Ambos comem a fruta proibida, e os olhos dos dois se abrem, nus e envergonhados eles sabem, com Deus está perturbada a relação. Agora sentem falta de proteção, costuram folhas para se vestir, escondidos a voz não querem ouvir: Onde é que você está, Adão?	Tg 1.14s Gn 2.25 Sl 139.7-10 Jr 23.24	19 de ovelhas ele era cuidador. Importante foi também a vocação que Caim recebeu como missão, de fazer o trabalho de agricultor.	4.2 25
E o homem assustado responde: Eu ouvi a tua voz, Senhor, e fiquei com medo e pavor. Então Deus pergunta a Adão: Por que transgrediu a proibição? Ele joga a culpa na mulher: Ela é que me levou a escolher, e tomar esta errada decisão.	20 3.10-12	E a história continua, o tempo logo passou, e um dia Caim pegou alguns produtos do chão, o que sobrou da plantação, e ofereceu isto ao Senhor, para ele, seja lá o que for: esta foi a sua doação.	Êx 23.19a Pv 15.8 4.3
Também a mulher responde a Deus: Eu comi porque a cobra enganou. Por isto Deus a todos castigou: a comunhão afetada traz maldição, surge dor, cansaço, preocupação. Da terra o ser humano foi formado, e na terra será de novo colocado: começa o fim da velha criação.	21 3.13-21 Hb 6.8 Sl 90.10 Sl 103.14 Rm 5.12,14	Abel por sua vez ofereceu o primeiro carneirinho do rebanho, o seu agradecimento era tamanho, que ofereceu o que tinha de melhor, para assim agradar o seu Senhor, e como não poderia ser diferente, mas a Caim Deus não deu louvor.	Êx 34.19 26 Hb 11.4 4.4s
Então o Senhor termina dizendo: O homem conhece o mal e o bem, se tornou como um de nós também, vamos colocar nele uma limitação, que será feita com a sua expulsão: Da árvore da vida não poderá comer, e para sempre não poderá viver, mas mesmo assim darei proteção.	22 3.22 Gn 3.21	Então Deus pergunta a Caim: Por que você está de cara fechada? Se tivesse dado de forma acertada, com você eu estaria contente, por isto siga e vá em frente, pois o pecado está esperando, no seu coração ele está aguardando: Vença a inveja e o ódio, enfrente!	27 1 Pe 5.8 Rm 6.12 4.6s
Caim e Abel			
Depois da primeira desobediência no paraíso e o castigo da expulsão, Adão e Eva têm relação, e com a ajuda do Senhor, que segue sendo o protetor, nasce o primeiro filho Caim: Deus dá com ele o seu sim, mostrando a todos o seu amor.	23 Gn 4.1	Mas Caim não vence o pecado, pois leva Abel até uma pradaria, e ali acontece a cruel judiaria, com o primeiro assassinato. Mas isto não fica no anonimato, Deus vem logo e põe a questão: Onde está Abel, o seu irmão? Caim responde com um desacato:	28 Mt 23.35 1Jo 3.12,15 4.8-9a
Depois tiveram outro filho, que recebeu o nome de Abel, importante foi o seu papel, na função de primeiro pastor,	24	Será que por acaso eu sou um guardador do meu irmão? Então Deus lhe dá esta maldição: Caim terá que viver como errante, vagando no mundo como migrante. Mas o Senhor não deixa Caim mal, Deus lhe dá como proteção um sinal: Deus guardará Caim a todo instante.	29 Jó 15.20-24 Ez 9.4 4.9b-15

A arca de Noé

A história da humanidade segue, 30
e a maldade vai aumentando, Sl 14.2s
em coisas más sempre pensando, 1Sm 15.11
e Deus fica triste no seu coração, Jr 18.7-10
por ter criado esta população, Mt 24.38s
e decide destruir toda esta gente, Rm 3.3s
e também todo o ser vivente: **Gn 6.1-7**
tão grande é a sua decepção.

Mas Noé é um homem honesto, 31
sempre obediente ao Senhor, Hb 11.7
Deus mostra então o seu amor,
e dá a Noé a importante missão
de fazer uma grande embarcação.

Deus vai mandar uma enchente,
vai destruir tudo o que é existente, Am 8.2
pois esta é a sua dura decisão. **6.8-17**

Deus fará uma aliança 32
com Noé e seus parentes, Gn 9.9-17
que devem estar presentes
na arca durante o temporal.

E de todos os animais um casal,
o barco servirá de proteção,
durante o tempo da inundação,
at e a purifica o de todo o mal. **6.18-7.16**

O dilúvio dura quarenta dias, 33
quem está na arca fica vivo,
mas o restante   destruido. 2Pe 3.5s

Aí Deus faz soprar um vento,
e isto   um sinal de alento:
A  gua começa a baixar,
então Noé resolve soltar
uma pomba e fica atento. **7.17-8.10**

A pomba volta   tardinha, 34
no bico um ramo verde ela traz,
símbolo de esperança e de paz,
sinal de que a água baixou,
e Deus a vida na terra renovou.
Então Deus d  esta orienta o: 2Pe 2.5
Todos devem sair da embarca o, **8.11-19**
pois o sol de um novo dia raiou!

Noé agradece a Deus

A primeira coisa que Noé faz, 35
  construir de pedra um altar, **Gn 8.20-21a**
e com isto ele quer manifestar
a Deus a sua alegria e satisfa o,

oferecendo sacrifícios de gratidão.
Estes sacrifícios agradam ao Senhor,
pois são ofertas dadas com amor:
elas vêm do fundo do cora o.

Então Deus toma esta decisão: 36
Nunca mais será amaldiçoada
a terra que por ele foi criada,
por causa da raça humana, **8.21b-22**
que desde o começo   insana. Mt 15.19
No mundo existirá sempre planta o,
colheita, frio e calor, inverno e verão,
dia e noite, e cada dia da semana. Jr 33.25

O arco de Deus

Então Deus abençoa Noé, 37
ele dá sua força e prote o,
a ele e a toda sua gera o:
Tenham filhos e descendentes,
que se espalhem como sementes, Gn 1.28
e povoem assim toda a terra: **Gn 9.1,7**
muitas dádivas ela encerra,
sejamos a Deus tementes!

E todos os animais existentes, 38
de vocês ter o medo e pavor,
e por serem criaturas do Criador,
que sirvam são para alimenta o,
e não para a cruel destrui o.
Também as verduras são alimento, Cl 2.16
boas e nutritivas para o sustento: **9.2-5**
vamos comer com modera o!

O ser humano foi criado 1.26,5.1 39
  imagem e semelhança do Senhor,
por isto cuidem de todos com amor,
pois são seres parecidos com Deus,
respeitem e tratem bem os seus,
e de ninguém tirem a vida: **9.6**
ela deve ser sempre protegida,
pois são representantes dos Céus.

Deus declara solenemente: 40
Agora vou fazer uma aliança,
um sinal de vida e de esperança:
  um acordo, concerto ou trato,
  o mesmo que um contrato,
firmado com base na minha a o:
Com dilúvio não haverá destrui o,
este   o conteúdo do meu pacto. **9.8-11**

O Senhor Deus faz esta aliança com o ser humano e consciente: Nunca mais haverá uma enchente, como o dilúvio para destruir o mundo, pois meu amor é grande e profundo. E como sinal claro desta aliança, colocarei uma marca que afiança: é garantia, pois a ninguém confundo.	41	Eles disseram uns aos outros: Vamos fazer tijolos queimados, já somos seres avançados, pois nós temos alta sabedoria, antes obras com pedras se fazia, agora temos piche e asfalto, podemos então voar mais alto: o alvo era alcançar a autonomia.	46
Vou por um arco nas nuvens: O arco-íris será este sinal, que servirá de memorial, para toda a humanidade, nele está a responsabilidade de manter toda a minha criação, livre de outra completa inundação: isto vale para toda posteridade.	9.12	42	11.2s
Quando eu cobrir de nuvens o céu e o arco-íris se manifestar, então eu vou sempre lembrar da aliança que eu fiz agora, e vocês lembrem sem demora, que eu sou sempre fiel e garanto tudo que prometo, pois sou o Santo: O que eu falo para sempre vigora.	43	Deus desce do Céu para olhar a chamada Torre de Babel, e vê que o mundo é infiel, não reconhece sua limitação, corre solta a transgressão. Então Deus a língua atrapalha, e a todos pelo mundo espalha: tudo acaba em grande confusão.	48 11.5-9 At 2.1-11 Lc 1.51
A torre de Babel	9.14-17	43	
Então não demorou muito, depois da grande enchente, o dilúvio que matou toda a gente, que novamente nenês nasceram, muitas pessoas apareceram, aumentando a população, e começou a concentração, as cidades se desenvolveram.	Gn 10.1-32	44	49
E toda a humanidade falava uma língua só, não havia nenhum nó que impedia a compreensão, Tinham a mesma comunicação, até que um dia resolveram, um acordo estabeleceram, e começaram uma construção.	11.1	44	50
		Aqui termina a "Pré-História": ela conta como Deus dá a sua graça, que perdoa e com amor nos abraça. Apesar de culpa, pecado, transgressão, Deus sempre oferece a sua proteção. Depois da desastrada Torre de Babel, começa uma nova história com Israel: Deus vai chamar o patriarca Abraão.	

2 Patriarcas



Na segunda parte de Gênesis, os Patriarcas são a referência para o surgimento da existência do povo amado de Deus, Israel, chamado a ser obediente e fiel, reverente, dedicado, servidor, ao seu Deus, o único Senhor: irá cumprir bem o seu papel?

O Senhor Deus faz a aliança, primeiro com o idoso Abraão, e após, na seguinte geração, com Isaque, seu filho amado, e Deus, conforme o planejado, faz aliança também com Jacó: Deus dá a sua bênção, veja só, e espera fidelidade do outro lado.

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em verso	1-16	20
	Apresentação	1-8	22
SI 105.8-25	Salmo histórico: Deus e o seu povo	1-6	22
Gn 12.1-8	Abrão confia e vai	1-6	23
Gn 15.1-8	Deus proferirá	7-9	24
Gn 15.18a,17.1-8	Deus faz aliança com Abrão	10-14	24
Gn 18.1-10a	Uma visita celestial	15-17	24
Gn 18.20-32	A justiça e a bondade de Deus	18-22	25
Gn 19.23-26	A destruição de Sodoma e Gomorra	23-24	25
Gn 21.1s	O nascimento de Isaque	25	25
Gn 22.1-18	Deus põe Abraão à prova	26-30	25
Gn 25.19-26	O nascimento de Esaú e de Jacó	31-34	26
Gn 25.27-45	Esaú vende os seus direitos	35-36	26
Gn 27.1-29	Isaque abençoa Jacó	37-39	26
Gn 27.30-45	Esaú pede a bênção para Isaque	40-46	27
Gn 32.22-31	Jacó luta com Deus	47-52	27
Gn 33.1-4	Jacó se encontra com Esaú	53-54	28
Gn 37.1-11	José e seus irmãos	55-62	28
Gn 37.12-36	José é vendido e vai ao Egito	63-65	29
Gn 39.2-20	José na casa de Potifar	66-67	29
Gn 39.21-41.36	José está na cadeia	68-71	29
Gn 41.37-57	José é governador do Egito	72	29
Gn 42.1-24	Os irmãos de José vão ao Egito	73-74	30
Gn 42.25-45.18	Deus muda o mal em bem	75-79	30
Gn 46.1-29	Os hebreus moram no Egito	80-81	30
Gn 49.1-28	Jacó abençoa os seus doze filhos	82	30
Gn 49.29-50.14	A morte e o sepultamento de Jacó	83-84	30
Gn 50.15-26	Final da história de José	85-86	31

Índice em verso

A história dos Patriarcas começa quando Deus abençoa Abrão para formar uma grande nação. O idoso Abrão segue em frente, a Deus sempre fiel e obediente, com a sua família até Siquém, em Canaã, este grande bem, para todo o seu descendente.	Gn 12.1-9	1 Nasce Isaque, o filho prometido, então Deus põe à prova Abraão: Sacrificar Isaque em doação. Abraão quer cumprir, obediente, mas Deus o impede, finalmente, pois agora sabe que este servidor honra e teme a Deus, o Senhor! E Abraão vai seguindo em frente.	3 21.1s 22.1-19
Deus promete para Abrão que Sara lhe dará um filho, e seguindo pelo divino trilha, recebe uma visita celestial, quando Deus destrói o mal, e liberta Ló da fatalidade: Deus é justo e tem bondade em toda a sua ação, afinal.	15.1-8 18.1-10a 18.20-19.26	2 Então Isaque tem dois filhos, são os gêmeos Esaú e Jacó, e acontece, vejam todos só, Esaú vende, por uma refeição, o direito de ganhar dupla porção da herança, como chefe de família, e Jacó faz depois outra armadilha e tira dele também a sua bênção.	4 25.19-26 25.27-34 Dt 21.17 27.1-40

Quadro da capa: *Abraão oferece Isaque a Deus: 1636, quadro a óleo, Munique.*

Um fato misterioso e especial é a luta de Deus com Jacó, que é ferido na coxa sem dó. Nesta vitória de Jacó em Peniel, Deus lhe dá o nome de Israel. Jacó vê Deus frente a frente, e recebe a bênção de presente: eu sou hoje a este Deus fiel?	32.22-31	5 Também os irmãos de José vão comprar mantimento, e a partir deste momento, começa então a aproximação de José, que sofreu a traição, com a sua querida família: quem anda na divina trilha, ganha forças para a superação.	11 42.1-44.34
Depois de 20 anos separados, Esaú vai ao encontro de Jacó para desatar aquele antigo nó, que sofreu com a dupla traição, e faz com Jacó a reconciliação: exemplo de permanente validade. Como eu procedo na atualidade, qual é a minha atitude e reação?	33.1-4	6 Após vários acontecimentos, enfim o grande patriarca José conta aos irmãos quem ele é, e diz para ninguém ficar aflito, pois Deus o trouxe ao Egito, para preparar ali a salvação da sua futura grande nação: Deus age no meio do conflito.	12 45.1-8
Jacó mora na terra de Canaã, o seu filho mais moço é José, e o preferido de Jacó ele é. Em sonhos vê sua superioridade, causando inveja na irmandade, e por consequência do conflito os irmãos o vendem ao Egito: Deus mudará em bem a maldade.	37.1-36	7 E José diz para eles voltarem até Canaã imediatamente, e trazerem toda a sua gente para morar no Egito, Gosém: com isto começa também etapa importante da história pois é Deus que dá a vitória, e transforma o mal em bem.	13 45.9-46.34
No Egito, na casa de Potifar, José se torna o administrador, e por ser fiel a Deus, o Senhor, rejeita a proposta indecente, é acusado então falsamente, e Potifar o coloca na prisão, mas Deus lhe dá proteção, e abençoa José ricamente.	39.1-23	8 Quando Jacó sai de Canaã, para morar no estrangeiro, viver no Egito como forasteiro, ele tem naquela noite uma visão, recebe de Deus esta declaração: No Egito haverá grande descendência, mas só por um tempo é a permanência: em outra terra serão grande nação.	14 46.1-4a
Na prisão explica 2 sonhos, e os sonhos do rei também, e como não havia ninguém tão sábio e tão inteligente, coloca José como o dirigente principal deste grande país: foi Deus quem assim quis, para o seu plano ir em frente.	40.1-23 41.1-36	9 Deus promete levar no futuro, o seu povo de volta à Canaã! Então Jacó parte cedo de manhã, com sua família e tudo que tem, e viajam até chegar em Gosém, onde José correndo ansioso vai encontrar-se com seu velho pai: Se abraçam e choram também.	15 46.3-4a 46.5-29
Esta foi a revelação dos sonhos: Após 7 anos de muito alimento, 7 anos de grande racionamento. José age com toda previdência, e quando começa a carência, chegam de todos os locais, pessoas para comprar cereais: qual é hoje a minha providência?	41.37-57	10 Jacó abençoa os seus filhos, dá a cada um o divino norte, antes da chegada da morte. José diz aos irmãos novamente, que Deus é o Senhor e agente de todo o mal em boa ação, através dele vem a salvação de toda a sua querida gente.	16 49.1-33 50.15-26

Apresentação

A história dos Patriarcas, como lemos na forma atual, trata de uma família, afinal, em suas 3 primeiras gerações, sendo que estas narrações, com seus acontecimentos, provém dos antigos tempos das tribos em suas migrações.

A promessa de Deus a Abraão é a base e o ponto de partida, que é sempre então repetida ao longo das várias narrações. Esta promessa faz as ligações, formando uma grande unidade, em forma de biografia, na verdade, dos três Patriarcas e suas ações.

Os textos desta longa história são de origem independente, e encaixadas posteriormente, depois de muitas gerações, passando por variações, a partir de um texto original, que foi se modificando, afinal, por causa das atualizações.

Na aliança Deus promete uma grande descendência, e também, por consequência, uma terra para a sua nação. Canaã ganha a denominação de grande Terra Prometida, por Deus sempre garantida, de geração em geração.

1 Abraão é o primeiro patriarca, o pai de uma grande nação, exemplo de fé para o cristão: confiou em Deus com esperança! O Senhor fez com ele uma aliança, prometeu dar terra ao descendente, e ser uma bênção para toda a gente: sinal de paz, justiça, bem-aventurança.

2 Isaque é o segundo patriarca, filho de Sara e de Abraão, que é oferecido em imolação, por ordem de Deus, o Senhor, que quer testar o seu temor. Então Deus poupa a sua vida, por Abraão amada e querida: a sua fé está acima da dor!

3 Jacó é o terceiro patriarca, e apesar da dupla falsidade, através dele tem continuidade, a divina e verdadeira promessa de abençoar toda a população. Após a separação de 20 anos, Jacó e Esaú vencem os enganos, e acontece a reconciliação!

4 José é um dos filhos de Jacó, e foi vendido pela irmandade. Depois de muita dificuldade, e apesar de tudo, vejam só, tornou-se ministro do faraó, por sua honestidade e renome. Então tirou sua família da fome, não deixou que se tornassem pó.

Salmo histórico: Deus e o seu povo

O Senhor e Santo Deus, por milhares de gerações e para todas as nações, manterá sua promessa por fiança, será sempre fiel à sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó: A Terra Prometida, vejam só, vale para quem tem confiança!

1 Os Patriarcas eram poucos, e antes da Terra Prometida, estavam sempre de partida, andando de lugar em lugar, mas Deus nunca deixou faltar seu cuidado, sustento, proteção, carregando o povo no coração: Ninguém os deveria maltratar.

Também na terra de Canaã houve sete anos de escassez e eu vou contar agora a vocês a história do filho de Jacó, José, que foi vendido e levado até a distante terra do Egito e lá enfrentou tentação e conflito: e agora José, como é que é?	3 Gn 41.54,42.5 Gn 45.5 Gn 37.12-36 Gn 39.1-50.26	E o faraó, muito agradecido, por José ter lhe avisado a ficar abastecido e preparado, lhe deu a mais alta autoridade: José evitou a calamidade nos sete anos de fartura: e a família de José na abertura, recebeu alimento à vontade.	5 105.21s Gn 42.25
A esposa de Potifar fez contra seu servo armação, e José acabou na prisão por manter a integridade. José tinha a capacidade de dar a interpretação de sonhos sem solução: Por isto foi posto em liberdade.	4 105.18-20	Depois Jacó foi para o Egito, levando sua família também, e foram morar em Gosém, e lá foi grande a multiplicação, Israel tornou-se grande nação, mas se tornaram uma ameaça, e os judeus caíram em desgraça, ficaram em regime de escravidão.	6 Gn 46.5-7 Gn 47.11 Êx 1.7-14 105.23-25

Patriarcas

Abrão confia e vai		Então parte de Harã, o idoso e obediente Abrão, seguindo a determinação que Deus lhe havia dado. E ele vai acompanhado por sua mulher Sara e por Ló, seu sobrinho, e vai contando só no que por Deus lhe foi confiado.	2000 a.C.? 4 12.4-5a
Um dia o Senhor Deus sai do Céu e se revela: algo novo se desvela! Deus chega e diz a Abrão: Saia logo deste velho chão, dos parentes e da casa do pai, e para uma terra agora vai, seguindo a minha orientação.	1 11.31 At 7.2s Hb 11.8 Gn 12.1	E eles chegam em Canaã, como ricos estrangeiros, mas são estranhos, forasteiros: Abrão é ainda um “João Ninguém”. Eles atravessam o país até Siquém, e encontram uma árvore sagrada, onde Deus fala de forma detalhada, confirmando sua promessa também.	5 Hb 11.9 Dt 11.30 12.5b-6
Pois eu vou lhe mostrar para onde você deve ir, o importante é agora partir, e seus descendentes formarão uma grande e importante nação. Ande em frente pelo deserto, eu estarei sempre por perto, eu lhe darei a minha bênção.	2 24.1 12.2a	O Senhor declara a Abrão: Esta terra, por minha providência, eu darei a toda sua descendência. E Abrão constrói um altar de gratidão, pois aí o Senhor fez sua revelação. A viagem de Abrão tem seguimento, perto de Betel ele arma acampamento, e constrói outro altar de adoração.	6 At 7.5 Êx 32.13 12.7s
E Deus diz mais ao patriarca: O seu nome será conhecido, através de você reconhecido o que é ser por mim consagrado, para a prática do bem dedicado. Abençoarei os que o abençoarem, amaldiçoarei os que o amaldiçoarem, por você o mundo será abençoado.	3 18.18 22.18,26.4 28.14 Gl 3.8 12.2b-3		

Deus provera

Então Abrão tem uma visão: Gn 46.2 7
Não tenha medo no perigo, 1Sm 3.1,Lc 1.22
sou a sua proteção e abrigo, SI 3.3
e além do que você pensa,
darei uma grande recompensa.
Senhor, por que esta aliança?
Sem filho, não há esperança,
e nenhuma riqueza compensa. **Gn 15.1-3**

Então Deus fala novamente: 8
O seu filho será o herdeiro
desta promessa, por inteiro. Rm 4.18
Conte as estrelas, Abrão, Hb 11.12
em toda a sua imensidão.
Esta será sua descendência! Gl 3.6-9
Abrão crê com obediência, Rm 4.1-12
e recebe a divina aceitação. Tg 2.23 **15.4-6**

E o Senhor Deus diz também: 9
Sou o Senhor da eternidade, Êx 3.14
e você terá por propriedade
esta terra da minha promessa.
Senhor, meu Deus, diz Abrão,
como eu posso ter certeza?: **15.7s**
Abrão, contra a correnteza,
crê em Deus com convicção.

Deus faz aliança com Abrão

Aconteceu que Deus fez 10
uma aliança com Abrão, At 7.5
fazendo uma promessa: Êx 23.31
Darei esta terra de presente Dt 11.24
a todo o teu descendente: **Gn 15.18**
nenhuma condição é exigida
para dar a Terra Prometida,
o Senhor Deus é clemente.

Deus aparece de novo a Abrão: 11
Eu sou o Deus onipotente,
Todo-Poderoso, igualmente.
Siga sempre a minha vontade,
seja obediente, de verdade.
Eu farei aliança permanente, 12.2,15.5
e lhe darei muito descendente: **17.1s**
a aliança é pela eternidade. 17.7a

Então Abrão se ajoelhou, 12
pôs o rosto no chão, reverente,
e Deus lhe disse solenemente:
Este é o meu procedimento,

faço com você, neste momento,
esta aliança com promissões: Rm 4.16-18
Você será o pai de muitas nações: **17.3s**
este é o primeiro comprometimento.

Daqui em diante o seu nome 13
não será mais Abrão, mas Abraão,
pois será pai de mais de uma nação.
Prometo também que a descendência
será numerosa e terá evidência,
pois alguns serão reis governadores: **17.5s**
Israel deve ser povo de servidores,
e só ao Senhor Deus dar reverência.

A aliança que eu estou fazendo 14
com você e todo o seu descendente,
tem sempre validade permanente:
Eu sou de você o Deus e Senhor,
e de toda a sua geração posterior. At 7.5
E eu darei esta terra, por inteiro, 35.27
onde você está como estrangeiro. Hb 11.9s
Toda a terra de Canaã é meu penhor. **17.7s**

Uma visita celestial

Abraão está morando agora 15
em Manre, bosque sagrado, 13.18,35.4
e num certo dia ensolarado, Dt 11.30,Jz 9.6
no momento do maior calor,
surge diante dele o Senhor,
mas ele não é identificado:
Deus vem acompanhado,
e este encontro é revelador! **18.1**

Diante de três homens, 16
Abraão faz sua reverência,
e com toda a deferência,
oferece a sua hospedagem
a quem está de passagem: Hb 13.2s
água, coalhada, leite, pão,
e carne em grande profusão: **18.2-8**
forças para seguir a viagem.

Então os três perguntam: 17
Onde está Sara, tua mulher?
Esta não é questão qualquer,
pois eles têm tudo planejado:
Voltaremos no tempo marcado, Rm 9.9
e a idosa terá um rebento!: **18.9-10a**
este grande acontecimento
será para sempre lembrado!

A justiça e a bondade de Deus

O Senhor Deus diz a Abraão: 18
Sodoma e Gomorra são cidades
semelhantes nas atrocidades,
e contra elas há acusações
de terríveis transgressões.
Eu preciso ver diretamente 13.12s
se eles praticam realmente Jd 7
todas estas malvadas ações. **Gn 18.20s**

Então os dois anjos de Deus, 19
os seus fiéis acompanhantes,
que foram também visitantes
na barraca do idoso Abraão,
vão para fazer a observação
de Sodoma, no vale de Sidim,
mas Abraão e Deus, assim,
começam uma conversaço. **18.22**

Abraão pergunta a Deus: 20
Queres destruir os malvados,
todos os que são culpados,
também com os inocentes,
que são justos e decentes? Nm 16.22
Talvez haja 50 moradores
de boas ações cumpridores:
Morreriam todos os viventes? **18.23s**

Não é possível que mates 21
os que praticam a bondade,
com os que fazem maldade.
Tu és o juiz de todas as nações,
e perfeitas são as tuas decisões.
Deus diz: Se houver 50 na cidade Is 65.8
que vivem e agem com integridade, Mt 24.22
então eu não farei as condenações. **18.26**

E esta mesma resposta, 22
o Senhor Deus dá até o fim:
Mesmo se houvesse, sim,
só dez em toda a cidade Jz 6.39
que agem com equidade,
eu não destruiria por amor: **18.27-32**
justo e correto é o Senhor,
imerecida é a sua bondade!

A destruição de Sodoma e de Gomorra

Escapando de Sodoma 19.12-22 23
só pela divina compaixão, Is 1.9s, Jr 23.14
Ló, o sobrinho de Abraão, Mt 10.15, 11.23s
chega a Zoar, no sol poente. Lc 10.12, 17.28s

Aí Deus, do céu, de repente, 2Pe 2.6, Jd 7
faz chover enxofre e fogo, Dt 29.23, Sl 11.6
e Sodoma e Gomorra logo Ez 38.21s, Ap 11.8
são destruídas totalmente. **Gn 19.23-25**

Mas então aconteceu, 24
vejam todos, olhem só,
quando a mulher de Ló Lc 17.32
virou-se e olhou para trás
para ver as cidades más,
virou uma estátua de sal: **19.26**
seguir em frente, afinal,
é a lição que Jesus traz. Lc 9.62

O nascimento de Isaque

Conforme a divina promessa, 25
Sara recebe de Deus a bênção: 17.21
Engravidada e dá um filho a Abraão. 18.10, 14
Mesmo na sua avançada velhice,
Deus cumpre o que ele predisse, Hb 11.11
no tempo que estabelece e marca: **Gn 21.1-3**
Nasce Isaque o segundo patriarca.
Feliz quem crê no que Deus disse!

Deus põe Abraão à prova

Acontece que alguns anos depois, 26
Deus chama o seu servo Abraão, Êx 16.4
para um teste e dura provaço: Dt 8.2, 13.4
Pegue agora a sua querida criança, Jz 2.22
Isaque, em quem está a esperança,
leve-o ao lugar que vou lhe mostrar, Tg 1.13
e queime-o em sacrifício num altar: Hb 11.17
Deus quer provar a sua confiança. **Gn 22.1s**

Um dia após Abraão leva Isaque 27
até a alta montanha de Moriá, 2Cr 3.1
e é isto então o que acontece lá:
No lugar que Deus havia indicado,
Abraão coloca Isaque amarrado,
em cima da lenha sobre o altar: **22.3-9**
ele está pronto para sacrificar
o seu único filho tão esperado.

Quando Abraão pega a faca 28
para fazer a cruel execução, Mt 26.39
uma voz diz "Abraão, Abraão!" 16.7
Não lhe faça nenhum mal, Rm 8.32
porque agora eu sei, afinal, Tg 2.21s
que você teme e honra o Senhor,
e não nega o que tem de melhor": **22.10-12**
uma fé assim não tem igual!

Abraão colocou neste lugar o nome de “O Senhor proverá”, porque o Senhor Deus dará tudo aquilo que é necessário para seguir a Deus no diário: o Senhor ricamente o abençoará, sua descendência ele multiplicará, e será vencido todo o adversário.	29 16.13	E o que nasceu na sequência, no calcanhar de Esaú agarrado, de Jacó foi então denominado: enganou Esaú com frequência.	Os 12.4 25.24-26a 27.36
	22.14	Esaú vende os seus direitos	
Então o Anjo de Deus declara: Pelos descendentes de Abraão, pois Abraão foi a Deus temente, mostrou ser fiel e obediente, na difícil provação aprovado, e por Deus mesmo amparado: exemplo de fé para toda a gente!	30 22.15-18	Os dois meninos crescem, Esaú gosta muito de caçar, e Jacó prefere ficar no lar. Um dia Jacó faz um ensopado, Esaú vem com fome e cansado, e pede então por alimentação: Jacó aproveita esta ocasião, e faz com o irmão um tratado. Jacó concorda em dar comida, em troca da sua primogenitura, e não precisa nem de escritura, o acordo dos dois se dá de fato, ao Esaú ganhar comida no prato: ser o mais velho a ele é sem valor, mas Jacó que é um enganador, ganhará honras e bens com o trato.	35 Gn 25.27-31 36 Hb 12.16 25.32-34 Rm 9.11s Dt 21.17
O nascimento de Esaú e de Jacó		Isaque abençoa Jacó	
Esta é a história de Isaque, o filho de Sara e de Abraão: Com Rebeca ele tem relação, e é para logo o nascimento, conforme o divino cumprimento. O primeiro filho Esaú não vem só, nasce o seu irmão gêmeo Jacó: como será o relacionamento?	31 24.15	Isaque está agora velho e cego, sabe que está perto da morte, e antes de chegar ao seu norte, chama Esaú e faz esta petição: Vá caçar e faça boa alimentação, e após eu ficar bem fortalecido, e antes de eu ser alguém falecido, eu lhe darei então a minha bênção. Mas Rebeca de longe escuta o que Esaú ouviu de Isaque, e ela parte logo para o ataque, combina com Jacó um plano, que será mais um engano: Rebeca prepara carne de animal e Jacó se mostra como tal qual, cometendo um outro ato insano. Jacó veste uma roupa de Esaú, oferece a boa carne de cabrito, se mostra como o filho bendito, aquele a ser de fato abençoado, e recebe do pai o bem sagrado, campos com fartas produções, honra pelos parentes e nações, e haverá bênçãos e maldições.	37 25.27s 27.1-4 38 27.5-26 39 Hb 11.20 27.29
Na barriga dela havia gêmeos, e eles lutavam mutuamente. Rebeca pensou profundamente: Por que este acontecimento traz a mim tanto sofrimento? Então ela pergunta ao Senhor, e ele explica então esta dor, dando este esclarecimento:	32 Os 12.3		
“No seu ventre há duas nações, serão dois povos em oposição, e um sofrerá com a submissão, o mais velho será dominado, pelo mais moço, subjugado.”	27.29, MI 1.2 Rm 9.10-12		
Então já no dia do nascimento, cada um mostra o temperamento, como Deus tinha antecipado:	25.22 33 25.23		
Aquele que nasceu primeiro tinha o cabelo avermelhado, e este de Esaú foi chamado, por causa da rude aparência.	34		

Esau pede a bênção para Isaque			
Depois que Isaque acaba de entregar a bênção para Jacó, acontece isto, vejam todos só, Esau chega da sua caçada, com a carne bem preparada, e ele então imediatamente vai, e diz para o seu querido pai: Gn 27.30s Coma, e dê a bênção combinada!	40	lutando com a espada somente, e será do seu irmão empregado, mas quando você ficar revoltado, do seu irmão ficará independente. 27.38-40	16.12
Então Isaque pergunta: Afinal, quem és tu? Sou o teu filho Esau. Ele treme, e com agitação, quer entender a situação: Quem é este caçador que me causa tanta dor? Eu dei a ele minha bênção. 27.32s	41	Esau então planeja assim: Depois da morte do velho pai, ele com ódio resolve que vai, procurar Jacó e matar seu irmão. 24.49 Aí Rebeca envia Jacó ao tio Labão, para ficar distante e em segurança, até passar o ódio e a lembrança: tudo fica guardado na recordação. 27.41-45	46
Jacó luta com Deus			
Quando Esau ouve isto, grita com dor profunda o seu ai: Abençoa também a mim, meu pai! Mas Isaque responde, desolado: Por teu irmão eu fui enganado, e tirou a bênção a ti pertencente: esta é a realidade inclemente, entre o povo por Deus amado. 27.34s	42	Jacó está diante do rio Jaboque, atravessa seus bens e família, mas ele fica atrás, na trilha, sozinho, neste lugar deserto. Então alguém, Deus por certo, chega e luta com Jacó até o dia raiar, vejam só: Deus está também bem perto! Gn 32.22-24	47
Esau, o filho mais velho, desabafa: Com razão o seu nome é Jacó, pois ele engana sempre sem dó. Quando estive com fome e cansado, perdi os direitos, por um ensopado, e agora com astúcia e habilidade, tirei a bênção de minha propriedade. Pai, me dê outra bênção, por piedade! 27.36	43	Quando aquele homem vê que não poderia vencer Jacó, bate na junta da coxa sem dó, de modo que ela fica deslocada. É ainda escuro, de madrugada, e o homem pede a sua soltura, aí Jacó pede, com desenvoltura, que antes a bênção seja dada. 32.25s	Os 12.3-5
Isaque responde com firmeza: Eu dei a Jacó poder e autoridade sobre você, e também a totalidade dos parentes serão seus servidores. Ele receberá muitos bens e favores, e a ti, meu filho, não restou nada: a bênção é propriedade privada, ou é dom do Senhor dos senhores? 27.37	44	Esta é a exigência de Jacó: Eu soltarei o senhor somente, se me abençoar primeiramente. Mt 15.22-28 Aí o homem diz com autoridade: Qual é seu nome, sua identidade? Então ele responde: Eu sou Jacó: este que é o "enganador", veja só, quer a bênção da santa Divindade!	49
E Isaque afirma igualmente: Você viverá longe e distante de terra que produz bastante, e você alimentará a sua gente	45	Então este homem declara: Jacó não será mais sua identidade. Você lutou com Deus, de verdade, e venceu os homens, igualmente, por isto, daqui para a frente, o seu nome passará a ser Israel: quem luta com o Deus fiel, recebe a bênção de presente. 32.28	50
	36.8		

Jacó quer saber o seu nome: Qual é, afinal, a sua identificação? Ele não responde e dá a bênção. Jacó diz: Vi Deus frente a frente, e ainda estou vivo, felizmente! E Jacó pôs ali o nome de Peniel: porque Jacó, ou melhor, Israel, viu Deus face a face, diretamente!	51	os denunciava como infratores, e já se pode ver a consequência de quem se coloca em evidência, acima dos considerados piores.	
	Gn 16.13 Êx 33.20 32.29s	O patriarca Jacó tem doze filhos, e José é o caçula e o predileto, quem sabe é quase como neto, pois ao nascer, Jacó já era idoso, então por isto, faceiro e garboso, enfeitava este seu filho preferido; entre todos ele era o mais querido: José também ficou muito famoso.	57 41.41
Quando Jacó estava saindo de Peniel, para ir embora, surgiu no horizonte a aurora. E Jacó, antes o “enganador”, agora é “Israel”, o lutador: Mesmo manco e deficiente, ele segue agora em frente: será de Deus um defensor?	52	Os irmãos viam que o pai por José tinha predileção, então sentiam no coração muito ódio, inveja, vaidade, e falavam com agressividade com este seu filho menor: que se achava o melhor, com ar de superioridade.	37.3 41.41 58 37.4
Jacó se encontra com Esaú			
Jacó viu seu irmão gêmeo Esaú com 400 homens acompanhado, então agiu com todo o cuidado, dividindo a sua grande família. Aí ele seguiu sozinho pela trilha, até ficar perto de Esaú, de frente, e ajoelhar-se 7 vezes, reverente: a briga foi por herança e partilha.	53 32.7	Certa vez José teve um sonho, e aos irmãos foi logo contando: Feixes de trigo estávamos atando, e de repente meu feixe ficou de pé, mas os feixes de vocês deram ré, e em volta do meu se colocaram, e diante dele se encurvaram: afinal o que significa isto José?	59 37.5-7
Mas Esaú sai correndo, e vai ao encontro de Jacó, e o beija e abraça, veja só! Aí os dois choram de alegria: o que houve naquele dia, quando Esaú foi engando, está finalmente superado, uma nova realidade irradial!	54 33.1-3 25.27-34	Então os irmãos perguntaram: Você será o nosso rei e senhor, sobre nós serás um governador? E o ódio crescia cada vez mais, pois José recebeu outros sinais com este sentido e significado, e o ódio só fica mais aumentado, e foram surgindo pensamentos fatais.	60 37.8
José e seus irmãos			
Jacó morava em Canaã, onde viveu também seu pai, e esta história agora vai contar sobre a sua família: vamos seguir por esta trilha, que é longa e muito importante, pois tem informação bastante sobre esta tribo andarilha.	55 Gn 37.1-2a Gn 37-50	Depois José sonhou outra vez, e contou este sonho muito bem aos irmãos e ao seu pai também: O sol, a lua e onze estrelas, que pareciam grandes e belas, diante de mim fizeram reverência: estou entendendo a referência que José faz a respeito delas?	61 37.9
José cuidava de ovelhas e cabras, quando tinha dezessete anos, e contava ao pai os enganos e erros dos irmãos maiores:	56 37.2b		

Quando José contou este sonho, o pai lhe fez esta repreensão: Esta é afinal a interpretação? Sua mãe, irmãos, e eu Jacó, vamos encostar o rosto no pó? Os irmãos se sentem ameaçados, eles não querem ser superados: como será desatado este nó? 62

José é vendido e vai ao Egito

Certo dia Jacó diz para José: Vou mandar você até Siquém para ver se os irmãos estão bem. Quando José chega naquela região, seus irmãos armam uma conspiração: arrancam a roupa vistosa do moço, e jogam José no fundo de um poço vazio e seco, e fazem uma refeição. 33.18s 63 **Gn 37.12-25a**

E eis que chega uma caravana de mercadores rumo ao Egito, então os irmãos planejam isto: Não vamos matá-lo com a mão, afinal José é o nosso irmão. Eles vendem José e deixam marcado, mancham sua roupa como atestado: um animal causou a sua destruição. 64 **At 7.9 37.25b-31**

Na volta mostram a roupa ao pai, que acredita no engano e traição, e entra em profunda desolação. No Egito mercadores vendem José a Potifar, que capitão da guarda é: o que a partir de agora acontecerá, importante sentido no futuro terá. A pergunta então é: E agora José? 65 **39.1 37.32-36**

José na casa de Potifar

José está na casa de Potifar, e conta com a ajuda do Senhor. Potifar confia tudo a este servidor, e o põe como responsável para cuidar. Ele é agora o seu ajudante particular. José é simpático e de bela aparência, e a mulher de Potifar com indecência, começa a lhe desejar e cobiçar. Seguidamente a mulher de Potifar convida seu servo a ter relação e José responde com um claro não. Um dia ela tenta fazer de novo cafuné, 1720 a.C.? 66 **37.36,At 7.9 39.2-7 67 39.8-20**

e arma contra José um enorme banzé, dizendo ao marido que sofreu sedução. Então Potifar o coloca logo na prisão: a pergunta de novo é: E agora José? **José está na cadeia** 68

José está agora na cadeia, mas ele não está abandonado, pois Deus continua do seu lado. José tem a simpatia do carcereiro, e dele se torna bom companheiro. Mais tarde, o rei sofre humilhação, e coloca dois servos na prisão: o servidor de vinho e o padeiro. Certa manhã o copeiro e o padeiro acordam com uma preocupação: Tiveram um sonho sem explicação. José diz que Deus dá a capacidade de explicar o difícil com facilidade: José interpreta os sonhos dos dois. Mais tarde, dois anos depois, o rei sonha e o sentido não sabe. E interpretar estes sonhos do rei, nenhum adivinho tem condição, ninguém consegue dar explicação. Então o rei sabe pelo copeiro, que na prisão tem um estrangeiro que o seu sonho ouviu e explicou, e o rei interessado logo o chamou. José vai até lá alegre e faceiro. José explica o sonho ao rei: As sete vacas gordas são sete anos de muita produção, e as sete vacas magras são sete anos após, de privação, e José dá ao rei esta orientação: Colocar alguém na administração, por sete anos guardar alimentação. **José é governador do Egito** 69 **39.21-40.4** 70 **Dn 2.27s 41.16 40.5-23** 71 **41.1-8** 72 **Dn 2.1-3 41.9-14** 73 **40.8 71 41.25-36**

Então o rei diz para José: Esta visão é dada pelo Senhor, e você será agora o governador! Nos sete anos após, de produção, é guardada muita alimentação, e quando começa a escassez, todo mundo se torna freguês, e vai ao Egito para comprar pão.

Os irmãos de José vão ao Egito

Também a família de Jacó 73
está com fome e sem mantimentos,
e vão ao Egito comprar alimentos. At 7.12
Os irmãos se curvam diante de José,
e pedem ao chefe por sua mercê. **Gn 42.1-8**
Assim se cumpre o sonho e a visão! 37.7,9
José reconhece, sem demonstração:
no lugar de José o que faria você?

José interroga os seus irmãos, 74
quer saber como está o seu pai,
e dá uma ordem com um duro ai:
Eles reconhecem a transgressão
contra José no tempo da aflição,
e voltam para trazer Benjamim,
o irmão de José, pois só assim,
o que ficou preso não terá punição. **42.9-24**

Deus muda o mal em bem

José entrega aos seus irmãos, 75
sacos de cereais para alimentação.
Em casa contam a Jacó a situação.
Mais tarde vão ao Egito de novo,
levando o irmão mais novo. **Gn 42.25-43.34**
José vê Benjamim e lhe dá a bênção,
e a todos os irmãos uma refeição:
está surgindo agora um renovo?

José segue testando os irmãos, 76
que com muito sofrimento,
praticam o arrependimento
e reconhecem o seu pecado. 42.21s,44.16
Aí José, muito emocionado,
revela enfim a sua identidade, At 7.13
e diz que toda a adversidade
foi como Deus tem planejado: **44.1-45.3**

Eu sou o seu irmão José, 77
que vocês venderam para o Egito, 37.28
mas ninguém fique triste ou aflito,
pois foi para salvar a minha gente
que Deus me mandou na frente. 50.20
De modo maravilhoso o Senhor,
me fez do Egito o governador, 41.39-43
para termos aqui descendente. **45.4-8**

E José continua dizendo: 78
Agora voltem depressa para o lar,
e digam ao pai o que eu mandar:
Não demore, eu quero lhe ver já, At 7.14

traga seus bens e venha para cá
morar com toda nossa parentagem,
serão mais cinco anos de estiagem,
mas para todos nós nada faltará. **45.9-13**

José então começa a chorar, 79
e abraça e beija a cada irmão.
O rei fica sabendo desta decisão,
e promete dar o melhor também:
todos podem morar em Gosém!
Continuarão a viver como pastores,
da bênção de Deus são portadores: **45.14-18**
o Senhor muda todo o mal em bem!

Os hebreus moram no Egito

Quando Jacó sai de Canaã, 1700 a.C.? 80
para morar no estrangeiro, 37.14
viver no Egito como forasteiro, **Gn 46.1-4**
ele tem naquela noite uma visão, 12.2,18.18
recebe de Deus esta declaração: 26.4,28.13
No Egito haverá grande descendência,
mas só por um tempo é a permanência,
nesta terra eles serão grande nação.

Deus promete levar no futuro 81
o seu povo de volta à Canaã!
Então Jacó parte cedo de manhã,
com sua família e tudo que tem, At 7.15
e viajam até chegar em Gosém,
onde José correndo ansioso vai
encontrar-se com seu velho pai,
se abraçam e choram também. **46.5-29**

Jacó abençoa os seus doze filhos

Antes de morrer Jacó chama 82
os doze filhos para uma reunião,
e dá a cada um deles sua bênção:
Formarão as doze tribos de Israel,
cada um desempenhará seu papel
na história do povo do Senhor, **Gn 49.1-28**
que o levará, por seu grande amor,
a uma terra onde jorra leite e mel. Êx 3.8

A morte e sepultamento de Jacó

Jacó dá esta última ordem: 83
Depois do meu falecimento,
cumpram bem este juramento,
de pôr-me onde estão sepultados
todos os meus antepassados. **Gn 49.29-50.2**
E assim que o velho Jacó falou,
ele se deitou e também expirou,
e seus restos são embalsamados.

Então José vai sepultar o seu pai, com grande grupo acompanhado, e quando chegam no lugar marcado, a caverna comprada por Abraão, celebram a encomendação, e depois do sepultamento, peregrinam num triste lamento, de volta para a sua habitação.

Final da história de José

Depois da morte do pai, os irmãos fazem uma petição, pedem a José o seu perdão, por toda maldade e pecado

84 que eles tinham praticado. Diante disto José chorou, e aos seus irmãos declarou: Está tudo agora perdoado!

At 7.16 E José continua dizendo: Deus mudou o mal em bem, ele ama a vocês também, não sintam mais aflição.

85 Isto lhes acalma o coração, e depois do seu falecimento, fazem o seu embalsamento, e colocam José num caixão.

Gn 50.15-19

86
45.5

50.20-26

1 A desobediência de Adão e Eva



O poder do mal leva a humanidade a romper a relação com o Criador (Gn 3): aceito viver como criatura de Deus, conforme os limites e as possibilidades que ele dá?: 1645, Nova York.

3 A Páscoa da libertação



A Festa da Páscoa do Antigo Testamento celebra o acontecimento da saída da escravidão, é a Páscoa da libertação, a passagem à Terra Prometida: este é o meu ponto de partida, com Deus eu entro em ação?

A Festa da Páscoa do Novo Testamento celebra o acontecimento da saída da crucificação, é a Páscoa da ressurreição, a passagem à nova Jerusalém: assumo esta realidade também e vivo esta transformação?

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em verso	1-22	33
	Apresentação	1-6	35
Sl 78.11-13, 105.23-38, 106.6-12	Salmos históricos	1-10	36
Êx 1.1-22	Os israelitas no Egito	1-3	37
Êx 2.1-10	O nascimento de Moisés	4-7	37
Êx 2.11-14	Moisés foge do Egito	8	37
Êx 3.1-12	Deus fala com Moisés	9-12	37
Êx 3.13-15, 4.1-17	Deus revela sua identidade	13-16	38
Êx 4.18, 27-31	Moisés volta para o Egito	17-19	38
Êx 5.1-9, 15-21	Moisés e Arão falam com o faraó	20-26	38
Êx 5.22-6.1	Deus anuncia que vai agir	27	39
Êx 7.14-25	A primeira praga: água vira sangue	28	39
Êx 8.1-15	A segunda praga: as rãs	29	39
Êx 8.16-19	A terceira praga: os piolhos	30	39
Êx 8.24-32	A quarta praga: as moscas	31-32	39
Êx 9.1-7	A quinta praga: a morte dos animais	33-34	40
Ex 9.8-12	A sexta praga: os tumores	35-36	40
Êx 9.22-35	A sétima praga: a chuva de pedra	37-39	40
Êx 10.12, 16, 18-20	A oitava praga: os gafanhotos	40-41	40
Êx 10.21-23	A nona praga: a escuridão	42	40
Êx 11.1-10	Moisés anuncia a décima praga	43-49	41
Êx 12.1-14	A Festa da Páscoa	50-54	41
Êx 12.29s	A décima praga: a morte dos primeiros filhos dos egípcios	55	42
Êx 12.31-42	Páscoa: passagem para a libertação	56-59	42
Êx 13.17-22	Deus orienta o povo no deserto	60	42
Êx 14.1-31	Os hebreus passam pelo mar Vermelho	61-75	42
Êx 15.1-18	O canto de louvor dos libertados	76-85	44
Êx 15.19-21	A canção de Miriam	86-88	45

Índice em verso

José é administrador no Egito, e seguindo os seus trilhos, vão Jacó e os seus filhos. Na poderosa terra do faraó, os descendentes de Jacó, de geração após geração, aumentam de população, por todo o país, como pó.	Gn 41-50 1	seja no rio afogado e destruído, mas Deus tira da morte Moisés, vencendo este primeiro revés: quem é de Deus está protegido!	Hb 11.23
Uns 400 anos depois o faraó, que nada sabe da vida de José, se sente ameaçado por esta ralé, e manda que todo recém-nascido	Gn 46.26-34	Moisés agora já é adulto, e vê que seu povo é obrigado a fazer muito serviço pesado, e ao ver também um egípcio batendo forte no seu patricio, ele com raiva mata o agressor, e esconde o corpo do opressor: Moisés não suporta o suplício.	Êx 1.8-2.10
	Êx 1.1-7		3
	2		Êx 2.11-14

Quadro da capa: **Moisés: instrumento de Deus para a libertação: 1659, bico de pena.**

Então Moisés precisa fugir: Êx 2.15s	4	do filho mais velho sem exceção,
Vai até perto do monte sagrado, At 7.30-34		desde o filho do rei, o herdeiro,
de monte Sinai denominado, Êx 3.2a-3		até o filho do pobre prisioneiro:
e certo dia vê uma coisa santa,		Há muito choro e lamentação. Êx 12.7-30
uma chama de fogo numa planta,		
que ardia mas não se queimava, Dt 33.16		Nesta mesma noite o faraó 10
e da planta uma voz lhe chamava:		manda chamar Moisés e Arão,
quem diante disto não se espanta?		e finalmente fala com a razão:
É a voz de Deus que dali saia: 5		Saiam todos do meu país,
Moisés! Cuidado Moisés!		é o que o Deus de vocês quis.
Não ponha aqui os teus pés,		Vão adorar seu Deus e Senhor,
coloque as sandálias de lado, Jz 5.15		e levem tudo que está ao dispor: Êx 12.31-36
porque este lugar é sagrado.		Deus quer ver seu povo feliz!
Eu Sou o Javé dos antepassados,		Mais de 600 mil saem a pé, 11
e vejo como eles são maltratados, Êx 3.1-16		e sem tempo de fazer a comida,
os hebreus, este meu povo amado.		tão rápida que é esta partida,
E o Senhor segue falando: 6		que comem pão sem fermento.
Eu venho para libertar,		Este é o principal acontecimento, 1270 a.C.?
o meu povo querido levar		esta é a grande celebração,
para a Terra da Promissão,		é a Páscoa da libertação,
boa e de grande extensão. Dt 8.7-10		o começo do novo momento! Êx 12.37-42
E agora Moisés, escute só,		E Deus vai na frente do povo, 12
you vai falar com o faraó,		mostrando o caminho certo,
junto com seu irmão Arão. Jz 6.14		no meio do incerto deserto: Êx 13.17-22
Êx 3.17-4.17		Uma nuvem de dia dá orientação,
Moisés e Arão vão ao Egito 7		um fogo de noite é a iluminação. 1Co 10.1
para falar com o faraó,		Começam os 40 anos de caminhada,
pedir que ele tenha dó		o deserto desconhecido é a estrada,
do povo israelita sofredor,		e o mar Vermelho é a 1ª estação.
pois assim falou o Senhor:		Mas o rei fica novamente teimoso: 13
Deixe o meu povo ir!		Ele começa uma perseguição,
mas se o rei não permitir, Êx 5.1s		e isto traz grande indignação Sl 78.40-42
terá de sofrer muita dor.		contra Moisés, por parte do povo,
E é isto o que acontece: 8		que quer voltar ao Egito de novo.
O rei não atende o pedido,		Moisés diz para ter fé na ação Dt 1.30
pois tem coração endurecido. Êx 5.3-21		de Deus que dá a salvação:
Aí dez pragas manda o Senhor,		A queixa de vocês eu reprovó. Êx 14.1-18
a seguinte pior que a anterior.		Então o Anjo de Deus, 14
E antes do décimo suplício, Êx 7.14-10.29		que servia de proteção,
os hebreus fazem o sacrifício Êx 11.1-10		e a nuvem de orientação,
da Páscoa como ato libertador. Êx 12.1-6		saem da frente e vão para trás,
E o sangue de carneiros é usado 9		para agirem de modo eficaz:
para marcar a casa de cada hebreu,		A nuvem para Israel resplandece,
e nelas nenhum mal aconteceu, Hb 11.28		mas para os inimigos escurece,
quando a morte vem para execução		impedindo as suas ações más. Êx 14.19s

Moisés estende a mão ao mar, e Deus manda um vento forte para proteger Israel da morte: No mar aparece a terra seca, por mais incrível que pareça, a água com diques é separada, abrindo uma grande estrada, e o povo por ela atravessa.	15	É isto o que então acontece: Para a água voltar ao normal, Deus diz a Moisés, seu serviçal, que estenda sua mão ao mar, e o exército começa a afogar: não fica um para contar a história, e os israelitas alcançam a vitória e logo vão também comemorar.	19
O vento empurra a água, é um fenômeno natural com significado espiritual: neste notável acontecimento, o Senhor determina o tempo para cumprir a sua vontade: não é simples casualidade, a fé nos dá o entendimento.	Êx 14.21s	16	Neste dia o Senhor salva Israel do inimigo opressor, todos estão mortos ao redor. Quando Israel vê o poder que Deus tem para vencer, eles fazem o reconhecimento a Deus e a Moisés no momento: Temem e começam a crer.
Então começa a perseguição dos egípcios, bem ligeiros, com os carros e os cavaleiros, entrando até o meio do mar. Mas antes daquele dia raiar, da coluna de nuvem o Senhor olha para o exército invasor, que começa a se apavorar.	Êx 14.21b	17	A chamada "Canção de Miriam", é o mais antigo depoimento, não só do Antigo Testamento, como de toda a Escritura Sagrada, pelos ancestrais bem registrada. Este documento é de raro valor, destacando a ação do Senhor em favor da gente desprezada:
Os carros de guerra andam com grande dificuldade, pois Deus, com autoridade, deixa os carros atolados, e os egípcios, aterrorizados, fogem em completa retirada: para eles termina a estrada, vão morrer todos afogados.	Êx 14.23s	18	Cantem ao Senhor Deus, pois mostrou com evidência o seu poder e magnificência! Ele jogou cavalos e cavaleiros nos mais profundos atoleiros, dentro da imensidão do mar: eu também hoje vou cantar, dançar e tocar pandeiros?
	Êx 14.25		

Apresentação

A palavra "êxodo" quer dizer saída, e o livro trata do acontecimento fundamental para o entendimento do povo de Israel e sua libertação do Egito onde vivia em escravidão. O Senhor Deus liberta o seu povo, e a passagem pelo mar é o novo ato do Senhor que dá a salvação. O ponto de partida e referência para o Senhor entrar em ação, é o estado de cruel opressão no qual padeciam os hebreus.

- | | | |
|---|--|-----------|
| 1 | Seus clamores chegam a Deus, que anuncia a sua promessa fiel: Vou libertar o povo de Israel, e levar à terra de leite e mel: | Êx 3.8 |
| | Eu tenho visto o meu povo no Egito sendo maltratado, e também tenho escutado os seus gritos e clamores, por causa dos malfeitores. | 3 |
| 2 | Sei de todo o seu sofrimento, por isto, desci neste momento, para livrá-los dos opressores. | Êx 3.7-8a |

Eu quero tirá-los do Egito	4	e lhe dá também a capacidade
e dar uma terra, com certeza,	Gn 12.1-3	para realizar esta sua missão.
boa, fértil, com muita riqueza,		Toda ação é divina realização,
dos cananeus, heteus, amorreus,		Moisés é mediador, na verdade.
perizeus, heveus, e jebuseus:	Êx 3.8b	Para saber a data da saída
é Canaã, a Terra Prometida,		dos israelitas da escravidão,
para esta sua nação querida:		é preciso fazer a identificação
confio no ato libertador de Deus?		do rei que naquela oportunidade Gn 41.37ss
A figura destacada no livro	5	não sabia de José e sua atividade. Êx 1.8
é Moisés, o homem escolhido		Israel ficou no Egito 430 anos, Êx 12.40s
para conduzir o povo oprimido.		e sem contar maiores enganos, 1270 a.C.?
Deus o chama à esta atividade,		Ramsés II era esta autoridade. 1303-1213 a.C.

Salmos históricos: Deus liberta da escravidão

As pragas no Egito

Depois Jacó foi para o Egito, levando sua família também, e foram morar em Gosém, e lá foi grande a multiplicação, Israel tornou-se grande nação, mas se tornaram uma ameaça, e os judeus caíram em desgraça, ficaram em regime de escravidão. **105.23-25**

Então Deus enviou Moisés e também seu irmão Arão para uma grande mutirão, realizando atos maravilhosos, milagres divinos poderosos: Deus mandou uma escuridão, cobrindo a terra em sua imensidão, mas os egípcios ficaram teimosos. **105.26-28**

Deus transformou em sangue todos os rios do Egito: isto não foi simples mito, aconteceu de verdade, matando toda a variedade de peixes para a alimentação, mas o faraó e toda população permaneceram na insanidade.

E Deus enviou outras pragas, a seguinte pior que a anterior, até que todo o progenitor perdeu seu filho mais velho: este foi o sinal vermelho para o faraó amolecer o coração e permitir por fim a libertação: estou aberto para este conselho?

Deus abre o mar para Israel passar

Então o Senhor Deus tirou os israelitas daquele país, e foi tudo como ele quis. Levaram bens em quantidade, e maior foi a alegria e a felicidade pela passagem da libertação: depois de sofrimento e exploração, o povo foi a caminho da maioridade.

Mas o povo esqueceu os sinais, os grandes atos do Senhor, que Deus fez em seu favor. Diante das antigas gerações, Deus realizou as suas ações: No Egito dividiu então o mar, para o seu povo poder passar: As águas eram como fortificações.

Senhor, temos sido malvados como os nossos antepassados, e confessamos nossos pecados. Quando estavam na escravidão, tu os livraste da humilhação. Maravilhosos foram teus atos, vergonhosos, os seus desatatos não reconheceram tua intervenção.

Todos eles passaram ilesos através do "mar dos Juncos", mas lá tu deixaste defuntos todos egípcios perseguidores. Muitos foram os teus favores, como já havia antes prometido: Atravessaram pelo chão batido, e o teu povo cantou louvores.

A Páscoa da libertação

Os israelitas no Egito

José é administrador no Egito, Gn 41-50 1
e seguindo os seus trilhos,
vão Jacó e os seus filhos. Gn 46.26-34
Na poderosa terra do faraó,
os descendentes de Jacó,
de geração após geração,
aumentam de população,
por todo o país, como pó. Êx 1.1-7

Uns 400 anos depois o faraó, Ramsés II? 2
que nada sabe da vida de José,
se sente ameaçado por esta ralé: At 7.18s
Os hebreus aumentam como raça,
e se tornam uma séria ameaça.
Então o rei castiga e maltrata,
o povo é mão de obra barata,
a vida fica sofrida e sem graça. 1.8-11

Mas acontece o contrário: 3
Quanto maior é a aflição,
maior é a multiplicação
dos filhos deste povo judiado.
Então o rei ordena, apavorado,
que todo menino recém-nascido, Mt 2.16
seja logo no rio Nilo submergido,
para ali então morrer afogado. 1.12-22

O nascimento de Moisés

Nasce um menino israelita, 4
e sua mãe o deixa escondido,
por três meses bem protegido,
e depois, como meio de salvação,
põe o nenê num cesto de proteção,
e o coloca na beira do Nilo, Hb 11.23
e para ver no que daria aquilo, Nm 26.59
deixa sua irmã em observação. Êx 2.1-4

A filha do faraó vai até o rio, 5
e vê a cesta no meio da moita
de juncos, e muito afoita,
manda logo uma empregada
buscar a cesta, e admirada,
vê uma criança chorando,
e vai logo identificando,
é israelita, uma pobre coitada. 2.5s

Então a irmã Miriam chega, 6
e pergunta para a princesa
se ela pode fazer a gentileza
de chamar uma ama de leite,
e para sua alegria e deleite,
a princesa aprova a ideia,
e a menina traz uma hebreia,
é a mãe do nenê sem enfeite. 2.7s

Aí a princesa diz à mulher: 7
Cuida bem deste pirralho,
e te pagarei pelo trabalho.
E quando já está crescendo,
é à princesa devolvido,
e como filho é adotado: At 7.21s
De Moisés ele é chamado,
porque da água foi tirado. 2.9s

Moisés foge do Egito

Moisés agora já é adulto, 8
e vê que seu povo é obrigado
a fazer muito serviço pesado.
E ao ver também um egípcio
batendo forte no seu patrício,
ele com raiva mata o agressor,
e esconde o corpo do opressor,
mas isto é descoberto no início. Êx 2.11-14

Deus fala com Moisés

Então Moisés precisa fugir. Êx 2.15-16a 9
Mais tarde, depois de casado, Êx 2.16b-22
vai ao monte Sinai denominado,
onde enxerga uma coisa santa,
uma chama de fogo numa planta,
que ardia mas não se queimava, Dt 33.16
e da planta uma voz lhe chamava: Êx 3.1-3
quem diante disto não se espanta?

É a voz de Deus que dali saia: 10
Moisés! Cuidado Moisés!
Não ponha aqui os teus pés,
coloque as sandálias de lado, Js 5.15
porque este lugar é sagrado.
Eu Sou o Javé dos antepassados,
e vejo como eles são maltratados,
os hebreus, este meu povo amado. 3.4-7

E o Senhor segue falando: Eu venho para libertar, o meu povo querido levar, para a Terra da Promissão, boa e de grande extensão. Vá agora até o rei, Moisés, e fale sem temer revés, junto com seu irmão Arão.		11	de enfrentar toda a adversidade, e Arão será o seu representante, que passará a mensagem adiante, de Deus para a sua coletividade.	4.1-17
Moisés quer fugir da missão, e diz a Deus, muito assustado: Senhor, eu não sou capacitado para falar e libertar Israel! Você será o meu servidor fiel, e estarei sempre ao seu lado, e aqui neste monte sagrado verão que cumpri meu papel.				
Deus revela sua identidade				
Então Moisés pergunta a Deus, fazendo já a sua preparação: Quando eu fizer esta declaração: O Deus dos seus antigos pais, dos antepassados e ancestrais, me enviou até vocês agora. Aí perguntarão sem demora: Quem é que ouve os nossos ais?		Dt 8.7-10	Moisés volta para o Egito	
Esta é a pergunta de Moisés, prevendo a primeira dificuldade: Deus, qual é a sua identidade? “Eu Sou quem Sou”, presente, sempre em favor da minha gente. Tu deves dizer isto aos israelitas: “Eu Sou” me enviou às pessoas aflitas, o Senhor que vive eternamente.		Jz 6.14 3.8-10	Então Moisés volta ao Egito, com sua família acompanhado, e no Sinai, o monte sagrado, eles se encontram com Arão. Moisés lhe conta a revelação de Deus e a sua incumbência de voltar e dar assistência para Israel, a querida nação.	Êx 4.18,27s
O Senhor dos seus antepassados, o Deus de Abraão, Isaque e Jacó, que ouve a dor do seu povo com dó, este é o meu nome e identidade, que para sempre tem validade. Este é meu nome e designação, a ser lembrado por toda a geração, desde agora e pela posteridade.		12	Aí Moisés e Arão se reúnem com todos os líderes de Israel, e Arão logo, como servidor fiel, transmite o importante recado que Deus a Moisés tinha dado, e Moisés faz milagres e sinais, os que Deus lhe mostrou, iguais, e pelo povo Moisés é respeitado.	3.11s
Moisés resiste a este chamado, acha que não tem qualificação para realizar bem esta missão, mas Deus lhe dá a capacidade		13	O povo fica em Deus confiante, pois chega ao entendimento que todo este seu sofrimento é bem conhecido pelo Senhor, que enxerga toda a sua dor, como estão sendo maltratados. Então todos eles ficam curvados, e adoram a Deus com temor.	4.28-30
		14		4.31
			Moisés e Arão falam com o faraó	
			Agora Moisés e o seu irmão Arão vão falar com o faraó governador, para anunciar a ordem do Senhor: Deixe o meu povo ir até o deserto, para lá celebrar o que é certo, uma festa em minha homenagem:	Êx 5.1
		15	Então o faraó pergunta: Quem é este Deus e Senhor? Por acaso eu sou seu servidor?	19
		16	Eu não conheço esta divindade, e com meu poder e autoridade, não darei licença e permissão para que saiam da minha nação, e abandonem a sua atividade.	5.2

Moisés e Arão respondem:
O Senhor é o Deus dos hebreus,
e falou com estes servos seus.
Nós temos de cumprir o ofício,
e no deserto oferecer sacrifício
a Deus, o nosso único Senhor.
Se Israel disto não for cumpridor,
será punido com duro suplício.

O faraó diz a Moisés e a Arão:
Por que querem a paralização
desta mão de obra de produção?
Façam com que estes servidores
voltem logo para os seus labores!
Agora que há tantos israelitas,
querem que eles sejam parasitas?
E o rei ordena aos administradores:

Daqui em diante não deem mais
palha para fazerem a fabricação
de tijolos para toda a construção,
pois devem fazer o recolhimento.
E que além deste procedimento,
que façam a mesma quantidade
de tijolos de muito boa qualidade:
está aumentando o sofrimento.

Para o faraó este é o argumento:
Por serem preguiçosos no ofício,
querem então oferecer sacrifício
no deserto para este seu Senhor.
Que seja mais duro todo o labor,
para que fiquem mais ocupados,
e assim eles não sejam levados
por estas mentiras sem valor.

Os israelitas se queixam ao rei,
e também vão a Moisés e Arão,
com esta censura e repreensão:
Deus os castigará severamente,
por vocês, o rei e toda sua gente,
agem com mais ódio e maldade,
pois deram motivo e oportunidade
para nos destruírem totalmente.

Deus anuncia que vai agir

Então Moisés vai falar com Deus:
Por que tratais tão mal este povo?
Por que eu tive de voltar de novo?
Desde que vim e falei com o faraó,

22 ele maltrata mais ainda e sem dó.
Aí o Senhor Deus diz a Moisés: **Êx 5.22-6.1**
Agora o rei sofrerá um duro revés,
eu os livrarei pelo meu poder só.

A primeira praga: a água vira sangue

O Senhor Deus diz a Moisés: 28
5.3 O faraó tem um duro coração,
é teimoso e age com obstinação.
23 Aí no rio Nilo, diante do ditador,
Arão bate o bastão com vigor, 4.1-9
a água em sangue é modificada,
e por ninguém pode ser usada,
mas o rei continua a se opor. **Êx 7.14-25**

A segunda praga: as rãs

5.4-6 Arão estende a mão sobre as águas, 29
e rãs saem, cobrindo toda a nação,
24 então o rei apresenta esta condição:
Se Deus nos livrar destes suplícios,
deixarei que façam seus sacrifícios. **Êx 8.1-15**
O Senhor Deus atende esta petição,
mas o rei que tem um duro coração,
5.7-8a mantém o povo nos seus malefícios.

A terceira praga: os piolhos

25 Arão bate com o bastão na terra, 30
então piolhos vão surgindo do chão,
cobrindo as pessoas e a criação.
Os mágicos dizem ao rei, com pavor:
Este bastão é o dedo do Senhor!
Mas o rei é duro e intransigente, **Êx 8.16-19**
e como Deus disse anteriormente,
5.8b-9 não ouve o clamor do povo sofredor.

A quarta praga: as moscas

26 Deus traz enxames de moscas, 31
e o rei, diante desta aflição
permite Israel fazer, onde estão,
os sacrifícios para o Senhor,
mas Moisés não está a favor:
Temos de andar 3 dias no deserto,
até chegarmos no lugar certo,
e fazer os sacrifícios com rigor. **Êx 8.24-27**

27 O faraó responde a Moisés: 32
Eu os deixarei ir ao deserto,
se vocês ficarem por perto.
Orem e façam intercessão.

Moisés faz a Deus sua oração,
e as moscas saem totalmente.
Mas ainda assim, novamente,
o rei mantém duro o coração. **8.28-32**

A quinta praga: a morte dos animais

Moisés diz para o rei do Egito **33**
dar ao povo de Deus a permissão
de sair e fazer a sua adoração.
Se não, Deus trará doenças fatais,
e atacará amanhã os seus animais,
mas o Senhor fará esta diferença:
nenhum animal, por esta doença,
entre o meu povo morrerá jamais. **Êx 9.1-5**

No dia seguinte o Senhor age: **34**
Morrem os animais dos egípcios,
mas apesar destes suplícios,
não morre nenhum só animal
do povo dos israelitas, afinal.
Mesmo assim, o duro regente
continua teimando, e insistente,
segue tratando Israel muito mal. **9.6s**

A sexta praga: os tumores

O Senhor diz a Moisés e a Arão: **35**
Peguem cinza imediatamente,
e que Moisés a jogue na frente
do faraó, o poderoso rei do Egito,
e este pó no ar eu mesmo agito
sobre toda a terra deste país,
que até agora ouvir não quis
o clamor do povo e o seu grito. **Êx 9.8-9a**

Este pó fino sobre todo o Egito, **36**
que não ouve os meus clamores,
produz então feridas e tumores
em todas as pessoas e animais.
E os mágicos não podem mais
fazer frente a isto, publicamente,
pois têm tumores, igualmente.
O rei segue não ouvindo os ais. **9.9b-12**

A sétima praga: a chuva de pedra

O Senhor Deus orienta Moisés: **37**
Erga o bastão com autoridade.
Aí cai pedra em toda a localidade,
com tempestades, raios e trovões,

causando completas destruições.
Somente na região de Gosém,
Deus protege os israelitas bem,
e não sofrem com estas ações. **Êx 9.22-26**

Então o rei diz a Moisés e Arão: **38**
Reconheço que sou pecador,
justo e reto é Deus, o Senhor.
Somos culpados, eu e o povo,
Orem ao Senhor Deus, de novo,
chega de granizo e de trovões.
Não esperem outras ocasiões,
saíam logo daqui, é o meu rogo. **9.27s**

Moisés diz para o faraó: **39**
Vou orar quando sair da cidade,
Deus findará com a calamidade,
e tu farás o reconhecimento
que em todo o acontecimento,
nosso Deus é o Senhor somente.
Mas sei que a ele não és temente,
e não mudarás de procedimento. **9.29-35**

A oitava praga: os gafanhotos

Moisés deve agora erguer a mão, **40**
aí gafanhotos virão rapidamente,
e comerão as plantas, totalmente.
Então o rei chama Arão e Moisés,
e diante de mais este duro revés,
reconhece que é um pecador:
Pequei contra Deus, o Senhor. **Êx 10.12,16**
Mas o faraó age logo ao invés.

Pois assim que os gafanhotos **41**
são levados por forte ventania,
o rei continua na sua teimosia,
e não permite que os hebreus
saíam para adorar o seu Deus: **10.18-20**
Deus faz que o rei seja assim,
para mostrar seus sinais, enfim,
a todas as gerações dos judeus. **10.1s**

A nona praga: a escuridão

O Senhor Deus orienta Moisés, **42**
que levanta a mão para o céu,
e a escuridão cobre, como véu,
por três dias toda a população,
causando uma grande confusão,
e entre os hebreus, na verdade,
não deixou de haver claridade: **Êx 10.21-23**
Deus dá a Israel a sua proteção.

Moisés anuncia a décima praga

O Senhor Deus diz a Moisés:
Mais um castigo somente
mandarei ao rei inclemente
e sobre toda a sua nação.
Então ele dará permissão
de vocês saírem do cativeiro,
na verdade, o rei interesseiro,
exigirá de vocês a expulsão.

Por isto, diga aos israelitas
que peçam na vizinhança,
logo e sem mais tardança,
objetos de prata e de ouro:
Eles recebem um tesouro.
Após será feita a fabricação
de uma imagem de adoração,
na forma de bezerro ou touro.

Deus fez com que os hebreus
no Egito fossem respeitados,
pela população bem tratados.
De fato, a alta administração
tinha também consideração
por Moisés e sua liderança,
só o rei agia com vingança,
pois tinha um duro coração.

Deus diz ao rei, por Moisés:
No meio da noite, na escuridão,
no Egito eu entrarei em ação,
e por onde passar a minha trilha,
o filho mais velho de cada família
morrerá sem exceção, afinal,
também a primeira cria de animal:
os hebreus Deus põe numa ilha.

Em toda a terra do Egito
haverá gritos de muita dor,
como nunca, em tempo anterior,
e como nunca haverá também.
Mas os israelitas estarão bem,
e ninguém sofrerá algum mal,
pois Deus não trata por igual
os que o veem com desdém.

Moisés diz também ao faraó:
Seus líderes, de modo reverente,
pedirão que eu saia, finalmente,
levando todo o meu povo amado,

e conforme Deus tem ordenado,
eu então sairei desta escravidão.
Depois de fazer esta declaração,
Moisés sai diante do rei muito irado. **11.8**

Então Deus diz a Moisés: **49**
A vocês o rei não dará atenção,
para assim eu entrar em ação
e poder fazer milagres e sinais.
Êx 11.1 Vocês fizeram atos especiais,
44 mas eu fiz com que Ramsés
seguisse batendo com os pés,
não querendo a saída jamais. **11.9s**

11.2 A Festa da Páscoa

Então o Senhor Deus fala **50**
com Moisés e o irmão Arão,
antes do ato da libertação,
Êx 32.1-4 no começo do ano novo:
45 Digam a todo o meu povo
para comer carne assada,
na noite a ser anunciada,
antes deste divino renovo. **Êx 12.1s**

11.3 Cada pai de família
escolherá então um cordeiro
para sacrificá-lo por inteiro,
no dia certo e determinado,
e seu sangue será passado
pelas portas dos hebreus,
e na noite, com os seus,
comam depressa o assado. **12.3-11**

11.4s Eu, o Senhor, naquela noite,
passarei por toda localidade,
levando grande calamidade,
que causará esta triste sorte:
47 A consequência será a morte
de todos os primeiros filhos: **12.12a**
as pragas mostram os trilhos
para seguirem o meu norte.

11.6s Eu castigarei os deuses **53**
do Egito com todo o rigor,
pois só eu sou o Senhor.
48 O sangue nas portas é sinal
que não farei nenhum mal,
evitando assim a destruição
dos filhos da minha nação: **12.12b-13**
as pragas terão o seu final.

Comemorem este grande dia como a festa da libertação, para ficar na recordação de toda a sua descendência, e marcar com clara evidência, que eu, o seu Deus e Senhor, realizei esta passagem de amor que vale por toda a existência.	54	Os israelitas viveram no Egito quatrocentos e trinta anos, conforme os divinos planos. Esta noite, quando o Senhor do seu povo foi o fiel protetor, é dedicada a Deus eternamente. Será noite de vigília, certamente, para Israel e todo o descendente.	59 1700 a 1270 a.C? Êx 12.40s 12.40-42
A décima praga: a morte dos primeiros filhos dos egípcios		Deus orienta o povo no deserto	
Então chega o dia da mortandade, dos filhos mais velhos do Egito, desde o filho, do trono o herdeiro, até o filho pobre do prisioneiro, e a primeira cria dos animais. No Egito todos gritam seus ais: Deus faz assim o ato derradeiro.	55 Êx 11.1-6 Êx 12.29s	E Deus vai na frente do povo, mostrando o caminho certo, no meio do inserto deserto: Uma nuvem de dia é a orientação, um fogo de noite é a iluminação. Começam os 40 anos de caminhada, o deserto desconhecido é a estrada, e o mar Vermelho é a 1ª estação.	60 Êx 13.17-22 1Co 10.1s
Páscoa: passagem para a libertação		Os hebreus passam pelo mar Vermelho	
Nesta mesma noite o faraó manda chamar Moisés e Arão, e finalmente fala com a razão: Saíam todos do meu país, é o que o Deus de vocês quis. Vão adorar seu Deus e Senhor, e levem tudo que está ao dispor: Deus quer ver seu povo feliz!	56 1270 a.C.? Êx 12.31s	O Senhor Deus diz a Moisés: Saíam do caminho direto, pois este não é o correto, mesmo fácil, este é o velho: Acampem no mar Vermelho! Aí o rei vai pensar, por certo, que estão perdidos no deserto: eu sigo o divino conselho?	61 Êx 13.17 Êx 14.1-3
O povo egípcio também insiste para que saíam rapidamente, se não, morreriam totalmente. Cada família pega, no momento, a massa de pão sem fermento, e pedem aos egípcios o favor de darem objetos de muito valor, e roupas de fino acabamento.	57 Êx 11.2 12.33-36	Quando o rei e os líderes sabem de todo este acontecimento, da fuga sem impedimento, eles então mudam de opinião: Foi errada esta nossa decisão. Além de todas as pragas e dores, perdemos todos estes servidores: então começa a perseguição.	62 14.5
Mais de 600 mil saem a pé, e sem tempo de fazer a comida, tão rápida que é esta partida, que comem pão sem fermento: este é o principal acontecimento, esta é a grande celebração, esta é a Páscoa da libertação, o começo do novo momento!	58 12.37-39	O rei manda preparar seu carro de guerra, e não espera mais: Sai com o exército e seus oficiais. O Senhor faz com que o faraó, com o coração duro e sem dó, persiga Israel sem tardança, o povo que saiu com confiança em Deus que desata todo nó.	63 14.6-8

Quando Israel vê o rei e todos os seus soldados, ficam muito atormentados, angustiados e com pavor, pedindo a ajuda do Senhor, e a Moisés fazem reclamação: querem voltar à antiga situação. Já esqueceram toda a dor?	64	e também fica agora atrás, entre os egípcios e o grupo dos hebreus: 14.19-20a	
Não há sepulturas no Egito? Vamos morrer aqui no deserto, neste lugar perigoso e incerto. É melhor viver na escravidão do que morrer nesta solidão. Pedimos que nos deixasse em paz, mas aqui o teu povo fatalmente jaz: manifesto também minha ingratidão?	14.10-11a	Para o exército egípcio, a nuvem traz a escuridão, mas de noite é iluminação para Israel seguir em frente, pois faz esta função eficiente: Durante a noite inteira impedia, desta maneira, a aproximação do oponente.	70
O líder Moisés diz ao povo: Não tenham medo, coragem! fiquem firmes nesta paragem, pois Deus entrará em ação, e verão hoje a sua salvação. Nunca mais verão os egípcios, para sofrer os seus malefícios: Fiquem quietos em observação.	14.11b-12	Moisés ergue a mão sobre o mar, aí acontece que Deus, o Senhor, faz soprar com toda força e vigor, um vento leste muito potente, e o mar então recua totalmente, fazendo uma grande divisão: esta extraordinária separação é obra do Senhor Deus somente!	14.20b 71
Então Deus orienta Moisés: Ponha o povo em movimento, e será este o teu procedimento: Levantarás a mão sobre o mar, a água vai se dividir e separar, e o povo passará em segurança: quem põe em Deus a confiança, jamais vai se decepcionar.	66	Os hebreus passam pela terra seca, com muros de água nos dois lados, e são perseguidos pelos soldados, com carros de guerra e cavaleiros, mas no mar eles serão prisioneiros, pois da coluna de nuvem e de fogo, Deus olha para os egípcios, e logo eles não sabem mais os roteiros.	14.21 72
Eu farei com que os egípcios aumentem a sua teimosia e eles virão fazer a travessia do mar para a perseguição, e grande será a sua destruição. Então farão este reconhecimento: Eu sou o Senhor do acontecimento e o único autor desta libertação.	14.13s	Os carros de guerra andam no mar com muita dificuldade, pois Deus, por sua capacidade, faz as rodas entrarem no atoleiro. Então o exército quer fugir ligeiro, mas o comboio já está atolado: o Senhor está lutando ao lado do povo que sofria no cativeiro.	14.22-24 73
Então o Anjo do Senhor Deus, que ia na frente da peregrinação, agora por trás faz a sua proteção, e a coluna de nuvem sai da frente	67	Então o Senhor dá a Moisés esta clara e firme orientação: Sobre o mar estenda a mão, para que ele volte novamente, e cubra os egípcios totalmente. De manhã, o mar volta ao normal, os egípcios tentam sair do lamaçal, mas Deus os afoga, finalmente.	14.15s 74
	68		14.25
	14.17s		
	69		14.26-29

Naquele dia o Senhor salva Israel dos seus perseguidores, derrotando os cruéis opositores. Israel vê o poder do seu Senhor, teme e honra a Deus com ardor, e coloca nele a sua confiança, e também na grande liderança de Moisés, de Deus fiel servidor.	75	e o fundo do mar deu passagem. Aí os inimigos vieram ao ataque, para nos matar e fazer um saque: não contaram com tua abordagem.	15.8s
O canto de louvor dos libertados			
Então Moisés e os israelitas cantam esta canção de louvor: Cantarei a Deus, o Senhor, pois a sua ação maravilhosa foi extraordinária e vitoriosa, jogou cavalos e cavaleiros no mar, dentro de atoleiros: creio na sua ação poderosa?	76	Porque tu, ó Senhor Deus, sopraste com força e vigor, e eles sofreram então o pior no meio do mar, no caminho, foram atingidos pelo redemoinho, e como chumbo foram afundados, e assim completamente afogados: conto com Deus, ou morro sozinho?	15.10
Com alegria louvarei a Deus, ele é o meu forte protetor, e é também o meu salvador. O Deus do meu pai é verdadeiro, pois ele é o justo e fiel guerreiro, e o seu nome e identidade é Senhor, Deus de verdade: conto com ele o dia inteiro?	Êx 15.1	Não há outro deus como tu, ninguém tem esta santidade, só tu, Deus, tens a capacidade de realizar milagres e sinais, maravilhas e muito mais.	82
O Senhor Deus joga no mar, terminando com muitas dores, o grande exército dos opositores, todos os seus carros de guerra, e os melhores oficiais encerra no mar Vermelho profundo, como pedra foram ao fundo: Deus age certo e nunca erra.	77	Estendeste a tua mão direita, e a terra engoliu, de forma perfeita, os nossos inimigos mortais.	15.11s
Senhor, a tua poderosa mão alcança sempre a vitória, pois a tua força é vitória, destrói o inimigo e não falha. Tu vences toda a batalha, pois derrotas teus oponentes, e com tua ira e furor potentes, tu os queimas como palha.	78	Tu livraste o teu povo por causa do teu amor, e com o teu poder, Senhor, os levaste à Terra Prometida, à tua habitação santa e querida. Os povos ouviram estas ações, e tremeram com suas aflições: Deus é o meu ponto de partida?	83
Com teu sopro poderoso, Senhor, as águas então se levantaram, como a maré cheia se elevaram, formando uma grande barragem,	15.2s	E os povos da vizinhança, que moravam em Canaã, sabiam que a luta era vã, e ficaram com medo e pavor, até passar o teu povo, Senhor, que tu livraste da escravidão: o que faço diante da opressão, sou neutro, contra ou a favor?	84
	15.4s	Tu levarás o teu povo, Senhor, para viver na tua elevação, no monte da tua habitação, que escolheste como moradia, o Templo que tu, quem diria, construístes por tua vontade. Deus será Rei pela eternidade, no Reino que sua glória irradia!	15.13-14a
	79		15.14b-16
	15.6s		85
	80		15.17s

A canção de Miriam

Os israelitas atravessaram
em terra seca no mar Vermelho,
mas quando o mundo velho,
com carros de guerra, ligeiros,
e com seus cavalos e cavaleiros,
entraram no mar, o Deus e Senhor
fez com que as águas, com vigor,
cobrissem todos os guerreiros.

Êx 15.19

Então a profetisa Miriam,
irmã de Moisés e de Arão,
canta uma bela canção,
tocando um tamborim,

86

e todas as mulheres, sim,
fazem o acompanhamento,
dançando pelo acontecimento.
Miriam canta para elas assim:

15.20-21a

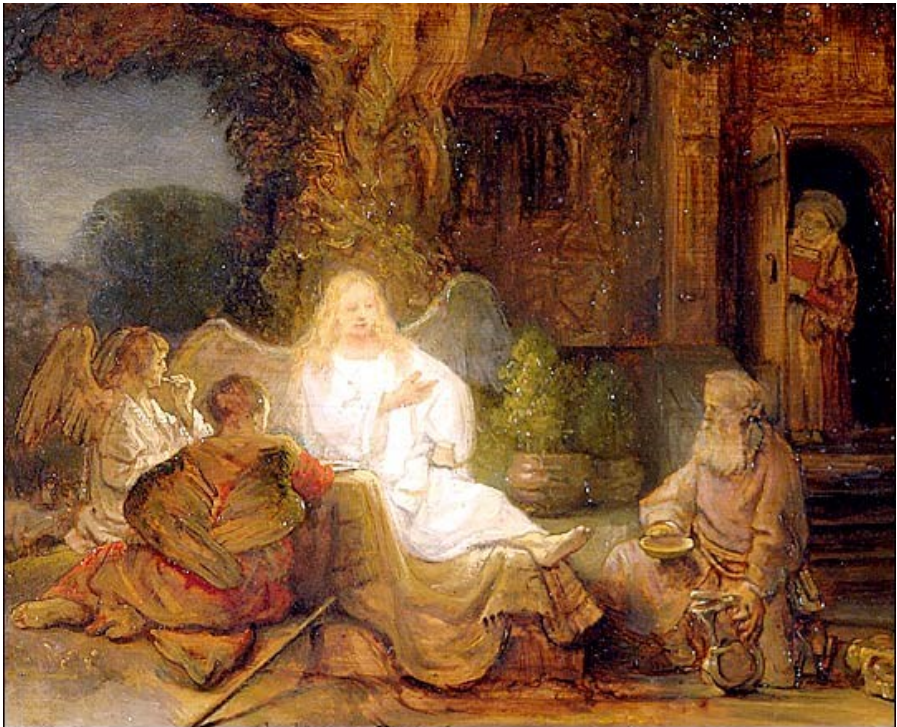
Cantem ao Senhor Deus,
pois mostrou com evidência
o seu poder e magnificência!
Ele jogou cavalos e cavaleiros
nos mais profundos atoleiros,
dentro da imensidão do mar:
eu também hoje vai cantar,
dançar e tocar pandeiros?

88

87

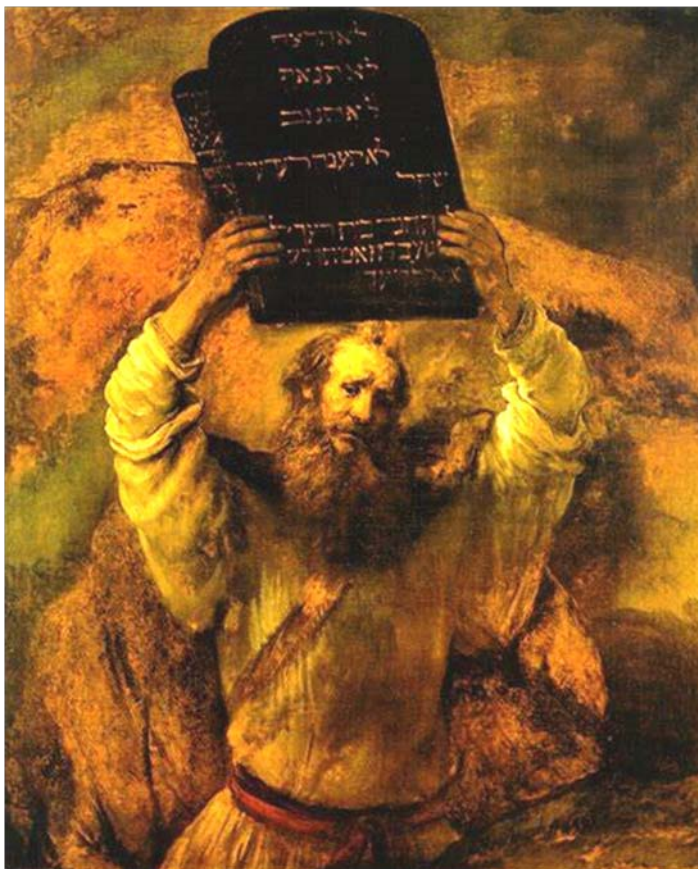
15.21b

2 Abraão recebe a promessa de Deus



Deus se encontra com Abraão (Gn 18), que, por causa da sua fidelidade, será o pai de todas as pessoas que creem em Deus (Gl 3.6-9): ponho em Deus a confiança?: 1646, óleo sobre tela.

4 No deserto



Moisés, líder em Israel, pelo Senhor Deus protegido, leva Israel, o povo escolhido, em direção à Terra Prometida. A base e o ponto de partida é a divina e sagrada aliança, a Lei de Deus que afiança compromisso, liberdade e vida.

A orientação que Deus dá, está nos Dez Mandamentos, são os divinos regulamentos para todo o agir humano, em cada hora e dia do ano. Tratam da nossa relação com Deus, o outro, a criação: sigo esta Lei no cotidiano?

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em verso	1-11	47
	Apresentação	1-4	48
SI 78.5-10,81.7b-9, 95.8-10, 105.39-42, 106.13-23	Salmos históricos	1-11	49
Êx 15.22-27	O começo da caminhada no deserto	1-7	50
Êx 16.1-21	Deus sustenta no deserto	8-21	50
Êx 16.31-35a	Maná como recordação	22-23	51
Êx 17.1-7	Israel reclama novamente	24-30	52
Êx 17.8-16	O Senhor Deus dá a vitória	31-34	52
Nm 21.4-9	A cobra de bronze	35-36	53
Êx 18.1-12	A visita de um sacerdote pagão	37-41	53
Êx 18.13-24	Moisés escolhe ajudantes	42-48	53
Êx 19.1-25	A aliança no monte Sinai	49-55	54
Êx 20.1-17	Deus dá os Dez Mandamentos	56-70	55
Nm 6.24-26	A bênção do sacerdote Arão	71	56
Êx 32.1-35	O bezerro de ouro	72-88	56
Êx 34.1-9	As novas placas da Lei	89-93	58
Êx 34.29-35	Moisés desce do monte Sinai	94-96	58
Dt 4.1-9	Obedeçam aos Mandamentos	97-100	58
Dt 5.12-15	Direito ao descanso e à santificação	101-102	59
Dt 6.1-9	O Mandamento fundamental	103-108	59
Dt 6.20-25	Um "credo histórico" do povo de Deus	109-113	59
Dt 26.1-10	Outro "credo histórico" do povo de Deus	114-118	60
Dt 30.10-14	Arrependimento e novo momento	119-120	60
Dt 30.15-20	Escolher entre a vida e a morte	121-126	60
Dt 31.6s,14-18	Josué fica no lugar de Moisés	127-130	61
Dt 32.1-43	A canção de Moisés	131	61
Dt 33.1-29	Moisés abençoa Israel	132	61
Dt 34.1-6	A morte de Moisés	133	62

Índice em verso

O povo de Israel vai pelo deserto, e de novo começa a reclamação: falta comida, falta água, falta pão. Êx 15.22s Então Moisés clama ao Senhor, Deus escuta o lamento e a dor, e de tarde Deus envia codornizes, todos comem e ficam felizes: Êx 16.1-13a Deus não deixa seu povo na pior.	1	Aí o povo acampa em Refidim, mas não há água para tomar, e vão até Moisés para reclamar: Por que você nos tirou do Egito? Eles passam no líder um pito. Moisés pede ajuda do Senhor, e porque Deus é o mantenedor, Moisés não deve ficar aflito.	3
E também na manhã seguinte, cai o orvalho no acampamento, e depois de um breve momento, surge algo fino como escama, e o povo não mais reclama. Êx 16.13b-15 Este é o pão que Deus dá, semente branca chamada "maná": o Senhor orienta, sustenta, ama.	2	O Senhor Deus diz a Moisés: Escolha pessoas para ajudar, e faça o que eu então mandar. Bata numa rocha com teu bastão, e dela sairá água em profusão. E assim de fato aconteceu, Deus de água o povo abasteceu: Êx 17.5-7 o Senhor vence mais esta provação.	4

Quadro da capa: **Moisés com os Dez Mandamentos: 1659, quadro a óleo, Berlim.**

Moisés precisa de ajudantes, também para fazer julgamentos: Para os mais fáceis procedimentos, ele escolhe homens qualificados, honestos, fieis e dedicados, como chefes de mil e de cem, e para o trabalho sair bem, e para o trabalho sair bem, de cinquenta e de dez, organizados.	5	deste objeto de adoração: a Lei de Deus é suficiente para seguir sempre em frente: eu faço hoje esta opção?	Êx 32.1-35
O povo parte de Refidim, e três meses depois da saída do Egito rumo a Terra Prometida, acampam enfim ao pé do Sinai, Moisés sobe o monte e vai encontrar-se com o Senhor, e Deus diz a este seu servidor, que ele cuidou do povo como Pai.	6	Este é um “credo histórico” de Israel: Éramos escravos do rei do Egito, mas Deus com o seu poder infinito, nos livrou com maravilhas e sinais, e como jurou aos nossos ancestrais, nos trouxe para nos dar este chão, e se seguirmos a sua orientação, ele nos guardará de perigos fatais.	9 Dt 6.20-25
Moisés está no alto do monte Sinai para receber os Dez Mandamentos, são estes os divinos regulamentos, para seguir pelo caminho da vida: Deus não quer que fique perdida, a sua gente precisa de orientação, ele dá esta linha de demarcação, para sua nação libertada e querida.	7	Durante quarenta anos, Israel peregrina no deserto, até chegar enfim bem perto da Terra Prometida pelo Senhor: a Deus toda honra, glória e louvor por este admirável acontecimento! Para a caminhada ter seguimento, Moisés diz para o seu sucessor:	10 Dt 31.1-6
Com a demora de Moisés, o povo faz um deus de fantasia, praticando assim a idolatria. Moisés vem e faz a destruição	8	Josué, seja forte e corajoso! Com este povo você vai entrar na terra que Deus jurou dar. O Senhor irá na sua frente, ele estará contigo presente, e Deus não o deixará, ele não o abandonará, não tema, seja só a ele temente.	11 Dt 31.7s

Apresentação

Depois que o Senhor Deus liberta Israel da escravidão, começa uma nova situação: a caminhada pelo deserto torna o futuro do povo incerto, sentem todo o tipo de carência, o básico para sua subsistência, mas Deus está sempre por perto.	1	Esta é a aliança: Deus será o Senhor, que se põe ao dispor de Israel fielmente, e o povo terá somente Deus como Divindade: a aliança terá validade se Israel for obediente.	3 Êx 19.1-6
Deus tira os hebreus do Egito, para que sejam a sua nação, e no Sinai Deus dá orientação através dos Dez Mandamentos: obedecer estes procedimentos com dedicação e confiança, faz o povo manter a aliança em todas situações e momentos.	2	Moisés teve antes a função de ser o mediador no Egito, para tirar de lá o povo bendito, e com a Lei no monte Sinai, Moisés agora também vai ser o mediador dedicado entre o Senhor Sagrado e Israel com o seu pecado.	4

Salmos históricos: No deserto Deus dá os Dez Mandamentos

Na caminhada pelo deserto o Senhor deu a orientação: De noite o fogo para iluminação e de dia uma nuvem como norte. Esta foi uma experiência forte, a cada dia e a todo momento recebiam água, comida, sustento: Deus mesmo os livrava da morte.	Êx 13.21s Êx 16.2-13a Êx 16.13b-36 105.39-42	1	então foi eliminado Abirão e todos os seus seguidores, o fogo queimou estes malfetores: quantas covas mais se abrirão? Deus se revelou a Israel com a sua Lei e orientação, e ordenou àquela geração que ensinasse adiante, para cada filho ainda infante, os divinos Mandamentos, e com estes procedimentos, a fé ficasse viva e atuante.	Nm 16.1-35 106.16-18 7 Êx 10.2 Dt 4.9,6.7,20-25 Dt 32.7 44.1 78.5-7a
Eu coloquei vocês à prova no deserto, na fonte de Meribá, para testar esta gente má, que faz tanta reclamação: Gostaria que dessem atenção e ouvissem meus ensinamentos e não levantassem monumentos aos deuses, para adoração.	Êx 20.2s Dt 5.6s 81.7b-9	2 95.8	Agindo desta maneira, todas as futuras gerações receberão sempre as lições. Então a Lei e o Mandamento, não cairá no esquecimento, e seguirão a divina vontade: onde isto é feito na atualidade, para o pleno crescimento?	8 78.7b
Deus diz: Que vocês não tenham os corações duros, empedrados, como foram seus antepassados, quando estavam em Meribá, ou no deserto de Massá: lá todos eles se queixaram e também me desafiaram: como é cega esta gente má.	Êx 17.1-7 Nm 20.1-13 Dt 6.16,9.22,33.8 81.7,106.32s Hb 3.15,4.7 95.8s	3	Deste modo eles não serão como o povo de antigamente, rebelde, infiel, desobediente. Os homens da tribo de Efraim, mesmo armados agiram assim: Fugiram por falta de confiança. Eles não cumpriram a aliança, negando o Mandamento, enfim.	9 Dt 32.5s,20 1Rs 11.11 2Rs 17.15 2Rs 18.12 78.8-10
E Deus segue falando: Durante longos quarenta anos, muitos foram meus desenganos com este povo irresponsável, de comportamento detestável. É gente de coração endurecido, que não tem me obedecido: quando vivo de modo reprovável?	Nm 14.26-35 95.10	4	No monte Sinai o povo de Israel fundiu um bezerro ou um touro, feito e moldado com puro ouro, e adorou então esta imagem, achando conseguir vantagem: Trocaram a glória do Deus imortal pela figura de um simples animal: eu aprendo com esta mensagem?	10 Êx 32.1-14 Êx 32.31s Rm 1.23 106.19s
O povo de Israel logo esqueceu a passagem pelo mar Vermelho, e agiu então sem ouvir o conselho do Senhor de todo o acontecimento, que sempre deu água e alimento. Depois de colocar Deus à prova, o Senhor mostrou que reprovava todo ato de descontentamento.	Nm 11.4-34 106.13-15	5	O povo novamente esqueceu de Deus, o seu libertador, e de novo experimentou a dor: Deus quis destruir sua nação, mas Moisés fez clara oposição, enfrentou o irado Senhor Deus, agiu em favor de todos os seus, evitando assim a sua destruição.	11 126.3 Êx 32.11,32 Dt 9.25-29 106.21-23
E ali no acampamento, o povo, sem tardança, teve inveja da liderança de Moisés e de Arão:		6		

No deserto

O começo da caminhada no deserto			
Com a travessia do mar Vermelho, pelo poder do Senhor Deus fiel, Moisés leva o povo de Israel até Sur, no grande deserto, e não encontram por perto, após três dias de caminhada, água, oásis, sombra, nada: será que Deus está por perto?	1	e que deixou este povo aflito. Eu sou o Deus e Senhor, que cura vocês do que for: no poder de Deus eu acredito?	Is 57.18 Jr 17.14,30.17 15.26b Mc 2.5-12
Então chegam a um lugar que de Mara é chamado, mas o que ali é encontrado, é uma água amarga, ruim, imprópria ao consumo, enfim. É por isto que esta localidade, desde o tempo da antiguidade, por todos é chamada assim.	Gn 20.1 Êx 15.22	Depois disto os israelitas seguem adiante até Elim, e neste oásis acham, sim, doze fontes de primeira, e também setenta palmeiras, fazendo ali o acampamento: termina o primeiro momento, de sede, queixa, cansaíra.	7 15.27
O povo vai falar com Moisés por causa desta situação, e faz queixa e reclamação: O que vamos beber, afinal? E diante deste fato crucial, Moisés grita alto seu clamor, pedindo socorro ao Senhor: o que faço na situação atual?	2 Rt 1.20 15.23	Deus sustenta no deserto Depois deste descanso, o povo de Israel sai de Elim, e vai para o deserto de Sim, que fica entre Elim e o Sinai, e ali Israel então de novo vai fazer mais uma reclamação contra Moisés e contra Arão: a quem eu dirijo o meu ai?	15.27 Nm 16.12-14 Nm 20.2-5 Êx 16.1s
O Senhor mostra a Moisés um pedaço de madeira, e Moisés age desta maneira: Joga na água imediatamente, e a água fica, de repente, muito boa de beber, potável: Deus age de forma admirável em favor da sua pobre gente.	3 Êx 14.11,17.2s Nm 11.1-6 15.24-25a	Os israelitas falam assim: Teria sido certo e melhor, se Deus, chamado de Senhor, tivesse nos matado no Egito! Lá era só sentar, dar um grito, e então comer carne à vontade: esquecemos com facilidade tudo o que nos deixava aflito.	9 Êx 32.14 14.11 16.3a
Neste lugar o Senhor Deus dá a Israel suas orientações para todas as situações, e faz com esta sua nação um teste, uma provação: Sigam os meus ordenamentos, façam corretos procedimentos!: eu levo isto em consideração?	4 15.25b Dt 7.15,32.39 15.25c-26a	Israel segue reclamando, achando que está muito certo: Vocês nos trouxeram ao deserto, onde não existe alimentação, para matar toda esta multidão. Então Deus diz a Moisés como vai vencer este revés: Vou fazer chover do céu pão. E o Senhor dá esta orientação: O povo deve sair do acampamento, para cada um fazer o recolhimento necessário e também suficiente, que dê para um dia somente.	10 16.3b-4a 11
É isto o que o Senhor Deus diz: Se fizerem a minha vontade, não terão qualquer enfermidade que eu mandei contra o Egito,	5 6 Dt 7.15	Assim eu porei o povo à prova, se ele a minha vontade aprova, se à minha ordem é obediente.	Gn 22.1 16.4b

E o Senhor Deus diz também: No sexto dia, antes da santificação, dia de descanso e de meditação, eles devem deixar tudo preparado, o dobro do alimento que foi retirado, diferente dos outros dias da semana: esta orientação provém e emana do que na Lei está registrado.	12	e sobre a areia do deserto fica algo como semente, fino como geadas, aparente, e os israelitas chegam perto.	16.13b-14
Moisés e Arão dizem ao povo: Hoje à tarde Israel será sabedor que foi de fato Deus, o Senhor, quem os tirou da escravidão. Amanhã verão a revelação da glória da nossa Divindade, pois quem somos nós, na verdade? Contra Deus fizeram a reclamação.	13	Eles enxergam bem aquilo, mas sem saber exatamente, e perguntam mutuamente: Será que isto é mesmo o pão? Moisés dá então a explicação: O Senhor envia este alimento, para comerem neste momento: seguirão a divina orientação?	18 Dt 8.3 Jo 6.31 16.15 1Co 10.3
Contra Deus fizeram a reclamação.	16.6s	Esta é a ordem que Deus dá: Cada um junte o necessário para atender o sustento diário, conforme o tamanho da família, fazendo assim a justa partilha. Cada um pega a quantidade, de acordo com a necessidade: eu faço conforme esta cartilha?	19 16.36 2Co 8.15
E Moisés transmite a mensagem: É Deus quem vai lhes dar carne para comerem na parte da tarde, e de manhã vai distribuir o pão, pois ele ouviu a sua reclamação. As queixas não foram contra nós: somente o Senhor desata os nós, Moisés faz só a intermediação.	14	O líder Moisés fala claramente: Ninguém junte com ambição, para amanhã parte da ração! Mas alguns desobedecem Moisés, e procedem justamente ao invés: Guardam uma porção do alimento, e no outro dia perdeu vencimento:	16.16-18 20 Mt 6.34 Lc 11.3
Então Moisés diz para Arão: Que Israel fique diante do Senhor, pois ele escutou o seu clamor. Aí todos olham para o deserto, e a glória de Deus, por certo, aparece numa nuvem, de repente: esta manifestação resplandecente significa que Deus está bem perto.	15	Acontece que no dia seguinte, o que foi guardado, afinal, já tem bichos e cheira mal, e Moisés fica muito irritado.	16.19-20a 21
E o Senhor Deus diz a Moisés: Eu ouvi toda a reclamação do meu povo com atenção. Hoje terão carne como alimento, Deus conduz aves com eficiência, e o povo recebe sua subsistência, ele é o Senhor do acontecimento!	16	Aí cada um pega o combinado, o necessário para cada dia, pois o calor do sol derreteria, e logo este pão desaparecia.	16.9s 16.9s Nm 12.5 16.20b-21
Na manhã do dia seguinte, pelo divino pronunciamento, há orvalho no acampamento, e o orvalho seca, por certo,	17	Maná como recordação Os israelitas dão a este alimento, que Deus por sua bondade dá, o nome ou designação de maná, parecido com uma sementinha, e que gosto de mel também tinha. Moisés diz o que Deus tem mandado: Um pouco de maná seja guardado, para ser sempre por Israel lembrado.	16.11-13a 16.11-13a Nm 11.31s 16.11-13a 22 Nm 11.7-9 Jo 6.31s 1Co 10.3 Êx 16.31s

Arão põe maná numa vasilha, diante da Arca da Aliança, para que sirva de lembrança para toda a descendência. Nos 40 anos de permanência do povo de Israel no deserto, sempre teve maná por perto, conforme a divina providência.	23 Hb 9.4 Êx 25.10-22 Êx 37.1-9 Is 5.12	para deixar o faraó assustado, e comigo agora então você vai até uma rocha no monte Sinai: Moisés é por Deus acompanhado.	Êx 7.20 17.5b-6a
Israel reclama novamente			
Então os israelitas saem do deserto da região de Sim, e acampam por fim em Refidim, depois de fazer a peregrinação, conforme a divina orientação. Neste novo acampamento, não está faltando alimento, mas água, para eles e a criação.	24 17.6	Moisés está no monte Sinai, e com o bastão bate na rocha, e com isto ela então se afrouxa, surgindo uma abertura, e dali sai, com fartura, água para toda aquela gente. Neste ato está também presente a liderança que dá cobertura.	29 1Co 10.4 17.6b
O povo de Israel reclama contra o seu líder Moisés: Afinal, és capaz, ou não és? Dê-nos água imediatamente! Por que reclama esta gente? Por que põem à prova o Senhor, exigindo sempre um favor, de modo arrogante e insistente?	Nm 33.12-14 Êx 17.1 25	Israel dá para este lugar os nomes de Massá e também de Meribá, pois Massá tem o significado de "pôr à prova, ser testado", e Meribá tem a significação de a Deus "fazer reclamação": Israel reconhece seu pecado.	30 SI 95.8s Mq 3.11 17.7
O Senhor da história dá a vitória			
O povo está com muita sede, e reclama a Moisés com grito: Por que você nos tirou do Egito? Para nos matar de sede nestes trilhos, a nós, e também aos nossos filhos, além de todos os nossos animais? Aí Moisés leva a Deus estes ais dos israelitas no deserto andarilhos.	26 15.24,16.2 Nm 14 17.3-4a	Israel ainda está em Refidim, quando a tribo dos amalequitas chega para atacar os israelitas. Então Moisés ordena a Josué, auxiliar obediente, homem de fé, escolher alguns do acampamento para fazer amanhã o enfrentamento: esta luta, de muitas, a primeira é.	31 Gn 36.12,16 Nm 13.8,16 Êx 24.13 Nm 11.28 Dt 31.1-3 Êx 17.8-9a
Moisés pede a ajuda do Senhor: O que eu faço com esta gente? Mais um pouco e, de repente, me matam com apedrejamento. Aí Deus mostra o procedimento: Escolha líderes da comunidade, e se apresentem com autoridade: não estará só no empreendimento.	27 Nm 14.10 17.4b-5a	No dia seguinte, na batalha, Moisés está numa elevação, segurando o divino bastão, e com os braços levantados, os amalequitas são derrotados, mas quando os abaixa, com dores, os amalequitas são vencedores: quais são estes significados?	32 17.9b-11
O Senhor Deus dá também a Moisés esta orientação: Leve na mão o seu bastão, que no rio Nilo foi usado	28 Nm 20.11	Moisés está no alto do monte junto com Hur e também Arão, e ao cansar de segurar o bastão, eles o ajudam neste momento, preparam para ele um assento, e seguram os braços de Moisés: assim Israel não sofre revés, é Deus que dá o vencimento!	33 Êx 24.14 17.12s

Então o Senhor diz a Moisés:	34	ser muito espancado no Egito,	
Registre num livro esta vitória,	Dt 25.17-19	pelo Senhor Deus foi amparado,	Êx 2.11-16
para que fique viva na memória!	1Sm 15.2s	e impediu que fosse assassinado	
Moisés faz um altar de adoração,		pelo rei, por causa deste conflito.	18.4
e dá este nome como indicação:	Jr 3.17	O encontro é perto do monte Sinai.	40
“O Senhor Deus é a minha bandeira!”		Moisés conta sobre a sua gente,	
E pede para Israel agir desta maneira:		e Jetro fica então muito contente	
Prometam a Deus fiel dedicação!	17.14-16	com tudo o que Deus, o Senhor,	Ne 9.10
		fez por Israel, e em seu favor.	Jr 50.29
A cobra de bronze			
Os israelitas na caminhada	35	Aí Jetro, este sacerdote pagão,	
rumo à Terra Prometida,	11.4-6	faz ao Senhor a sua louvação,	
quando falta água e comida,		pois é o grande Deus libertador!	18.5-11
perdem logo a paciência,		Então o sacerdote Jetro faz	41
e sem respeito e reverência,		um solene e sagrado ofício,	
protestam com indignação		oferece animais em sacrifício	Gn 31.54
contra o Deus da libertação:	Nm 21.4s	a Deus, o único grande Senhor,	
esquecem a vil procedência.		pois Jetro o considera superior,	
Deus castiga o povo rebelde	36	acima de qualquer outro deus.	Êx 15.11
com serpentes venenosas,	1Co 10.9	E todos os líderes dos judeus	
e após as mortes pesarasas,	Êx 32.30-34	participam deste ato unificador.	18.12
Deus salva do veneno mortal,			
quem vê uma cobra de metal	2Rs 18.4	Moisés escolhe ajudantes	
presa no alto de uma estaca:	21.6-9	No dia seguinte, Moisés senta	42
este sinal de Deus destaca		para fazer as avaliações,	
em Jesus seu amor paternal.	Jo 3.14-16	e julgar todas as questões	
		que o povo tem apresentado,	
A visita de um sacerdote pagão			
Jetro é o sogro de Moisés,	37	e fica desde a manhã ocupado	
e sacerdote da região de Midiã,	Êx 2.15s	até chegar a noite também.	
um povo com religião pagã.		Jetro enxerga tudo isto bem,	Êx 18.13-14a
Ele sabe de todo acontecimento,		e pergunta, muito preocupado:	
quando Deus deu o vencimento,		Por que você age assim?	43
por Moisés ao povo de Israel,		Não existe outro caminho?	
e quando tirou do Egito cruel,		Por que resolver sozinho	
onde sofria grande padecimento.	Êx 18.1	os problemas da população,	
Então Jetro vai visitar Moisés,	38	que faz grande concentração	
e a sua filha vai junto também,		durante o dia ao seu redor?	
Zípora com o líder Moisés tem	Êx 2.21s,4.20	Não há outra maneira melhor?:	18.14b
dois filhos queridos e amados,	At 7.29	Jetro fala com boa intenção.	
com estes nomes e significados:		Moisés responde assim:	44
Gérson se explica desta maneira:		O povo vem à minha presença,	
“Sou hóspede em terra estrangeira”:	18.2s	para saber qual é a sentença	
Moisés viveu em lugares afastados.	Êx 2.11ss	de Deus, a sua reta decisão.	
O nome do outro filho é Eliézer,	39	Eu dou então a explicação	
que significa “Deus é Auxílio”,	1Cr 23.15,17	dos seus Mandamentos	
pois quando Moisés sai do trilho,		e dos seus regulamentos,	
ao ver um patrício seu, aflito,		atendo a todos, sem exceção.	18.15s

Então Jetro diz a Moisés: Será bom agir diferente, para atender toda a gente. Ouvir sozinho todos os ais, deixa você cansado demais, e para o povo suplicante é também muito fatigante: sigo a lição nos dias atuais?	45	o que eu, o Senhor clemente, fiz com aquele povo do Egito, para vencer todo o conflito: eu considero isto atualmente?	19.3b-4a
Jetro faz esta manifestação como alguém experiente e velho: Agora escute o meu conselho, e Deus estará contigo presente: Está certo que você represente o povo diante de Deus, o Senhor, leve a ele o problema que for, e os ensine a viver corretamente.	18.17s 46	E o Senhor Deus diz também: Eu procedi com vocês assim, trouxe vocês para perto de mim, como uma águia dá proteção. Se seguirem minha orientação, cumprindo com fidelidade minha aliança, de verdade, vocês serão a minha nação.	51 Dt 32.11 19.4b-5a
Mas você deve escolher alguns homens capacitados, tementes a Deus, honrados, honestos, com credibilidade, e colocá-los na responsabilidade como chefes de mil e de cem, e para todo o trabalho sair bem, de cinquenta, e de dez, na verdade.	18.19s 47	O mundo inteiro é meu, e vocês são o povo preferido, por mim, o povo escolhido. Vocês são um povo separado, somente a mim consagrado, para servirem como sacerdotes: eu aplico hoje dons e dotes, no serviço eu sou dedicado?	52 Dt 4.20,7.6 Sl 135.4 Jr 31.33 Tt 2.14 19.5b-6 1Pe 2.5,9 Ap 1.6,5.10
Estas pessoas qualificadas sempre farão os julgamentos dos mais fáceis procedimentos, e os casos de maior dificuldade, você, Moisés, com autoridade, tratará destas questões especiais, assim para você não será demais: Moisés aceita a nova modalidade!	18.21 48	Moisés desce do monte Sinai, chama então toda a liderança, fala a respeito da aliança e sobre toda a sua exigência, e todos dizem com reverência: Nós vamos obedecer totalmente! eu digo também isto atualmente, ou sigo uma outra preferência?	53 Êx 24.3-8 19.7-8a
A aliança no monte Sinai			
O povo de Israel sai de Refidim, e dois meses depois da saída do Egito rumo a Terra Prometida, pelo Senhor sempre amparado, acampa no Sinai sagrado, e Moisés vai falar com o Senhor: para todo o tempo posterior, este fato será sempre lembrado.	17.1 49	Moisés leva a resposta a Deus, e ouve do Senhor esta orientação: Eu farei com você a comunicação, através de nuvem, indiretamente, para o povo poder ouvir claramente. Eu, o Senhor, falarei com você assim, para que o povo de Israel, enfim, confie em você daqui para a frente.	16.10 34.5 Sl 18.11 19.8b-9
No Sinai Deus fala a Moisés: Diga aos descendentes de Jacó, os israelitas de quem tenho dó: Vocês todos viram diretamente	50	Moisés transmite para o povo, que ao pé do Sinai está parado, o que o Senhor tem orientado: Não passar o limite estabelecido, para não ser pela morte atingido: o Senhor está no alto da montanha, e a expectativa do povo é tamanha, pois Deus dará a sua Lei ao sofrido.	55 Hb 12.18-20 19.10-25

Deus dá os Dez Mandamentos

Então Moisés sobe o monte Sinai para receber os Dez Mandamentos, são estes os divinos regulamentos para seguir pelo caminho da vida: Deus não quer que fique perdida, a sua gente precisa de orientação, ele dá esta linha de demarcação, para sua nação libertada e querida.	56	castigará a todos, de verdade, que cometem esta infração: eu sigo hoje esta orientação, eu falo de Deus sem maldade?	20.7 Mt 5.33-37
Deus fala e é isto o que ele diz: Meu povo, eu sou o Senhor, eu sou o seu Deus libertador, que tirei vocês da escravidão com a minha poderosa mão. Não adore outras divindades, são ocas e sem capacidades, somente a mim façam adoração!	57 Jz 6.8 Jr 34.13 Os 11.1	Considere o dia de descanso, pois ele é santificado e especial. Faça todo o seu trabalho normal durante seis dias da semana, mas o sétimo dia profana, quem não o deixa reservado para ser ao Senhor dedicado: sigo esta vontade soberana?	62 Ez 20.12 Mc 2.23-28 Mc 3.1-6 Jo 5.1-18 20.8-10a
Não faça jamais imagens de nada do que é existente, pois isto é apenas aparente, tanto do que há lá no Céu, que cobre tudo com um véu, como do que há aqui na terra: quem faz isto se engana e erra, e será considerado um réu.	Êx 20.23 58 Êx 26.4,34.17 Dt 4.15-18,5.8 Is 40.18-26 Rm 1.23 20.4	Neste dia não trabalhe, também não, seus servidores, nem seus filhos, nos labores, e nem mesmo seus animais, nem os estrangeiros, jamais, que vivem na sua propriedade. Em seis dias Deus fez a totalidade, e após descansou de tudo o mais.	Cl 2.16s 63 Lv 19.33s 20.10b-11a Gn 2.1-3
Não adore ídolos ou imagens, nem a eles seja um servidor, pois sou o seu Deus e Senhor, eu rejeito qualquer divindade, e que me ames na totalidade. Aquele que se afasta de mim, eu, o Senhor, castigarei, sim, suas próximas gerações, enfim.	34.14 59 Dt 4.24 Dt 6.15 Jó 21.19 Jr 31.29s Ez 18.5-20 20.5	Por isto o Senhor abençoou o sábado e o deixou separado, para ele ser então santificado: uma outra fundamentação para fazer a sua santificação, é o fato de Deus ter libertado do Egito o seu povo amado, que estava na escravidão.	64 20.11b
Mas a todos os que me amam e seguem os meus Mandamentos, estes serão meus procedimentos: Abençoarei a sua descendência, que terá uma longa permanência, milhares de pessoas ou gerações: fora de cálculos para retribuições, sirvo hoje a Deus com obediência?	60 61 24.16,Lv 19.12	Respeite o seu pai e a sua mãe também, para que você vá bem, e viva a sua existência na terra que dei, por clemência, por um longo tempo de duração: eu sigo também esta orientação, respeito os pais com reverência?	Lv 19.3,20.9 65 Mt 15.4,19.19 Mc 7.10,10.19 Lc 18.20,Ef 6.2s 20.12
Não use o nome do Senhor, o seu Deus, sem o respeito que ele merece e tem direito, pois o Senhor, com autoridade,	61 24.16,Lv 19.12	Não mate: Deus é a favor da vida, e ela deve ser protegida de todo o dano ou mal, corporal, mental, espiritual. Jesus dá também este norte: A raiva já produz a morte: o amor de Deus é radical.	20.13 66 21.12 Gn 9.5s Tg 2.10s Mt 5.21s Rm 13.9

Não cometa adultério:	20.14	67	Vão até Arão para propor	
este divino Mandamento	Mt 19.18,Mc 10.19		fazer um bezerro ou touro,	1Rs 12.28-30
trata do relacionamento	Lc 18.20, Rm 13.9		que fosse todo de ouro,	Sl 106.19s
para todo o casamento,	Mt 15.19,Tg 2.11		e servisse como condutor.	Êx 32.1s
pois o correto relacionamento	Mt 5.27-30		O que o povo de Israel quer	73
é ser fiel em todo o momento:			é fazer uma imagem visível	32.3s
eu tenho este comportamento			do Senhor Deus invisível,	Cl 1.15
e assumo o comprometimento?			para proteção e orientação,	At 7.41
			mas isto tem clara proibição,	Êx 20.1-3
Não roube:	Êx 22.1-12	20.15	pois Deus é contra a idolatria:	
o Novo Testamento	Mc 10.19,Lc 18.20	68	Israel troca por uma fantasia,	
dá este regramento:	Rm 13.9		o Deus que deu a libertação.	
Quem roubava, deixe isso,			E os hebreus vão adiante	74
e comece a fazer um serviço,			nesta sua transgressão,	
a fim de viver honestamente,			fazem um altar de adoração	
e ajudar também o carente:	Ef 4.28		para um novo deus inventado,	
assumo este compromisso?			por eles mesmos fabricado,	
			e oferecem animais em sacrifício,	
Não dê testemunho falso	Êx 23.1s	69	é grande a orgia e o malefício:	1Co 10.6-10
diante da autoridade,	Lv 19.16		o povo de Deus está desorientado.	32.5s
em qualquer oportunidade,	1Rs 21.10		O Senhor Deus diz a Moisés:	75
para prejudicar alguém:	20.16		Desça logo porque o seu povo	
isto é correto também,	Ef 4.25		pecou e me rejeitou de novo.	
mesmo que lhe traga dor,			Quem você tirou da escravidão,	
faz parte da lei do amor			já deixou o caminho da retidão,	
falar sempre a verdade.			conforme os meus Mandamentos,	
			agora os seus procedimentos	
Não cobice a casa de alguém,		70	são a idolatria e a devassidão.	32.7-8a
e nada do que lhe é pertencente,			Fizeram um bezerro de ouro,	76
o seu cônjuge, o seu servente,	Rm 7.7,13.9		o adoram e oferecem sacrifícios,	
os seus animais também,			realizam cultos e também ofícios,	
ou então qualquer outro bem:	20.17		e dizem que esta é a divindade	
controle seu sentimento e vontade,			que deu ao povo a liberdade.	20.4,23
sobre seus desejos tenha autoridade,			Eu conheço este povo teimoso,	Dt 9.6
pois esta atitude a todos convém.			que me deixa irado e furioso,	Is 48.4,At 7.51
			vai sofrer terrível calamidade.	32.8b-9
A bênção do sacerdote Arão			É isto que Deus diz a Moisés:	77
Deus chama Arão e seus filhos		71	Eu vou acabar com este povo,	
para darem ao povo esta bênção:	Êx 28.1		e depois farei um povo novo,	
Que o Senhor lhes dê proteção,	Sl 12.1		com você e a sua descendência.	
dê sua misericórdia e bondade,	Sl 80.3		Então com coragem e reverência,	Dt 9.25-29
olhe para vocês com amizade,	Êx 34.6s		Moisés fala e pede ao Senhor:	Nm 14.11-19
e dê a vocês o amor que é capaz	Is 57.19		Tu tiraste o teu povo por amor,	32.10s
de trazer a felicidade e a paz:	Nm 6.24-26		Senhor, por favor, tem clemência!	
esta bênção sempre tem validade.				
O bezerro de ouro				
O povo vê que Moisés demora	Dt 9.11	72		
para descer do monte sagrado,	Êx 24.18			
e começa então um atentado	Sl 106.19-21			
contra a soberania do Senhor:	Êx 20.4-6			

Não deixes que os egípcios digam que tiraste o povo do Egito para deixá-lo abandonado e aflito até a completa destruição. Deixa a ira e a indignação, muda de ideia e pensamento, não faça cair este tormento sobre esta tua população.	Dt 9.28 78 Js 7.9	O povo está pronto a fazer o mal, responde Arão, na sua fraqueza, como uma desculpa, com certeza: eu cedo diante da pressão fatal?	32.21-24
Lembra dos teus servos Abraão, Isaque e Jacó: Senhor, tem piedade e dó! Lembra do teu juramento, dito em solene momento, e com muita antecedência, de dar tanta descendência, quantas estrelas no firmamento.	79 Êx 2.24 Gn 15.5,22.16s Gn 26.4	Moisés vê que Arão deixou Israel sem controle, completamente, para outros zombarem novamente, aí fica na frente do acampamento, e diz ao povo, neste momento: Quem está com Deus, o Senhor, que venha aqui, ao meu redor! qual é hoje meu posicionamento?	84 32.25
Lembra também da promessa de dar para esta posteridade, como permanente propriedade, toda a Terra da Promissão. Então Deus mudou de opinião, e não fez cair a desgraça que prometeu na ameaça: aproveite a nova situação?	80 Jr 26.3 Am 7.3,6 32.13b-14 Ml 3.6	No dia seguinte Moisés diz ao povo: Vocês cometeram horrível pecado, mas eu, como divino encarregado, vou subir o monte Sinai outra vez, e quem sabe eu consiga, talvez, que o Senhor Deus seja clemente, e perdoe o seu povo novamente do grave pecado de todos vocês.	85 32.30
Moisés desce do monte Sinai, carregando as duas placas na mão, com os Mandamentos, a orientação escrita nas pedras, em cada lado, que o próprio Deus tinha gravado, e ao chegar no acampamento, ouve gritos e muito movimento, vê o bezerro e fica furioso e irado.	Êx 20.1-17 81 32.15-19a	Moisés volta a falar com Deus, com humildade e reverência: Senhor Deus, tenha clemência! Mas se não perdoares o pecado, que o meu nome seja riscado do teu livro, onde está escrito o nome de cada servo bendito, que a ti, Senhor, é dedicado.	86 Rm 9.3 Sl 69.28 Dn 12.1 Fp 4.3 Ap 3.5 32.31s
Então Moisés pega as placas, as joga com violência no chão, e é completa a sua destruição. Também com furor e coragem, Moisés pega aquela imagem e sem piedade e qualquer dó, a queima e destrói até virar pó: estou entendendo a mensagem?	82 32.19b-20a	O Senhor Deus diz a Moisés: Riscarei todos os que têm pecado. Agora vá e leve o povo malvado para a terra da minha promessa, e o meu Anjo lhes dará a direção. Mas o tempo já está marcado quando o povo será castigado, com dureza e sem compaixão.	87 23.20 Nm 14.27-30 32.34
Moisés pergunta para Arão: O que é que lhe fez esta gente, para sujeitar-se tão facilmente a este horrível pecado, afinal?	83	Deus castiga os israelitas com uma enfermidade, pois fizeram a maldade de por Arão na obrigação de preparar a fabricação de um bezerro de ouro: o castigo não é duradouro, serve para fazer a conversão.	88 32.35

As novas placas da Lei

O Senhor Deus diz a Moisés: Corte agora novamente, como eu fiz anteriormente, duas placas de pedra iguais, às que, nos seus gritos e ais, você então quebrou na frente do meu povo infiel e descrente: a Lei não será destruída jamais!	89 32.16 32.19 Êx 34.1	seu rosto brilha com esplendor, 2Co 3.7-18 mas disto ele não tem percepção, e por causa desta transformação, o povo fica bem longe, com temor. Êx 34.29s
Aí vou por as mesmas palavras que estavam nas primeiras: estas serão as derradeiras. Amanhã cedo você então vai subir de novo o monte Sinai, e a partir daquele instante, mesmo o mais importante, do monte deve ficar distante.	90 19.12s 34.2s	Mas Moisés os chama para perto, 95 fala então com todo o povo, e entrega toda a Lei de novo, que Deus entregou no Sinai. Após isto, Moisés sempre vai se cobrir com um véu na frente, 33.8s e tira o véu do rosto somente ao falar com o Deus clemente. 34.31-34a
Moisés sobe com as duas placas, numa nuvem, desce o Senhor, e fica com Moisés, o mediador. Aí Deus revela a sua identidade: Eu sou o Senhor de verdade, tenho misericórdia e compaixão, minha fidelidade não tem medição, e não fico irado com facilidade.	91 33.18-23 Nm 14.18 1Jo 4.16 34.4-6	Quando sai da Tenda Sagrada, 96 Moisés conta ao povo de Israel, tudo o que o Senhor Deus fiel transmitiu como sua orientação, e o povo, com muita admiração, vê o seu rosto resplandecente, e Moisés se cobre novamente, até a próxima divina revelação. 34.34b-35
Obedeçam os Mandamentos		
Eu cumpro a minha promessa a milhares de pessoas e gerações, e perdoo o mal e as transgressões. Mas quem não anda nos trilhos, não deixo de castigar seus filhos, até duas ou três gerações na frente. Ou: Uma pessoa será morta somente pelo castigo cometido pessoalmente.	92 Dt 5.9s Dt 7.9s 34.7 Dt 24.16	Moisés diz: Obedeçam 97 todos os Mandamentos, pois são os ordenamentos que recebem do seu Senhor, e vivam na terra com o penhor de Deus aos seus antepassados: Dt 4.1 aqueles que foram libertados das mãos do Egito opressor.
Moisés então se ajoelha, encosta o rosto no chão, e faz a Deus a sua adoração: Se comigo estás contente, então vás conosco, na frente. O povo é teimoso e obstinado, mas perdoa o nosso pecado, e aceita-nos novamente.	93 34.8s	Não tirem ou mudem nada 13.1 98 da Lei que estão recebendo, não incluam qualquer adendo, não incluam qualquer acréscimo posterior, cumpram toda a Lei do Senhor: 99 ele é o único Deus somente, o povo seja a ele temente, pois perfeito é o seu amor.
Moisés desce do monte Sinai		
Moisés volta do monte Sinai com as placas dos Mandamentos, e pelos sagrados acontecimentos que teve com Deus, o Senhor,	94	Que todas estas divinas Leis 99 sejam fielmente obedecidas, então elas serão reconhecidas, 1s 2.3 e os povos dirão com admiração: "É sábia e ajuizada esta nação!" Não há outra nação, por certo, que tenha um deus tão perto, 2Sm 7.23 e que ajude em toda situação. 4.6s

poder, força e também autoridade, nos libertou daquela opressão, e vimos com muita admiração, como Deus venceu a atrocidade. 6.21b-22a		“O meu antepassado arameu foi nômade, peregrino, forasteiro, e como estrangeiro e estrangeiro, peregrinou pela divina trilha, e morou no Egito com a família, como um grupo insignificante, com Deus aumentou bastante, e ficou grande, forte, importante.	116 Js 24.2-13 Gn 12.1-9 Êx 20.13
O Senhor realizou atos admiráveis, através de grandes milagres e sinais, para não serem esquecidos jamais, contra os egípcios e contra o faraó, 6.22b-23 pois o Senhor teve compaixão e dó, do Egito nos libertou só por sua ação, e nos trouxe a esta terra, sua doação, como prometeu para aquela geração.	111	Os egípcios nos oprimiram com serviço duro e por obrigação, então gritamos a nossa oração, e pedimos socorro ao Senhor, o Deus do nosso antecessor, e ele viu a aflição e sofrimento, miséria, perseguição, tormento, e nos atendeu com o seu favor.	117 Gn 46.1-27 26.5b
Diante de todos os Mandamentos, o Senhor quer a nossa obediência, o nosso respeito e reverência. Se fizemos esta sua vontade, Deus nos guardará da maldade, como tem feito até hoje também, e tudo para nós correrá bem: sigo a Lei de Deus na atualidade?	112	O Senhor nos tirou do Egito com sua força e com sinais, maravilhas e muito mais, e trouxe o seu povo de Israel a esta terra que dá leite e mel. E agora eu te ofereço, Senhor, o que tu me deste de melhor”: à vontade de Deus eu sou fiel?	118 Êx 7.14-12.36 Êx 14.1-31 Dt 6.3 26.8-10
Se seguirmos com cuidado os Mandamentos do Senhor, tudo estará ao nosso favor, pois teremos a sua aceitação, Rm 2.13,19-24 e a nossa vida e a nossa ação será correta e terá permanência”: hoje eu vivo a minha existência conforme a divina orientação?	113 9.5s	Arrependimento e novo momento A bênção de Deus acontecerá, quando nos seus procedimentos vocês praticarem os Mandamentos e se arrependerem de coração ao Senhor que dá a libertação.	119 Dt 28.58 Mt 11.30 Dt 30.10s
Outro “credo histórico” do povo de Deus Moisés diz para o povo: Na terra da esperança, que Deus dá por herança, a primeira parte da produção, de toda a colheita da estação, será dada em agradecimento a Deus, e em reconhecimento, pois ele é o Senhor da criação. Dt 26.1-2a	114	Estas Leis não estão no céu, num lugar alto e inalcançado, para ninguém ficar desculpado, nem estão do outro lado do mar, onde ninguém pode atravessar. Elas estão ao alcance da visão, estão mesmo dentro do coração: com a Lei de Deus entro em ação ?	120 Dt 28.58 Dt 30.10s
Cada um coloque num cesto, e leve ao lugar de adoração, e diga ao sacerdote da ocasião: “Declaro morar na terra do Senhor, prometida ao meu povo antecessor.” E diante da divina presença, você dirá esta solene sentença, a sua confissão de fé e de amor: 26.2b-5a	115 Dt 12.1-28	Escolher entre a vida e a morte Moisés diz: Hoje vocês podem escolher entre o bem e o mal, entre a vida e a morte fatal. Se vocês forem obedientes,	121 Rm 10.5-8 30.12-14 11.26

fieis e dedicados serventes dos Mandamentos do Senhor, que ele dá a vocês por amor, serão muito felizes e contentes. **Dt 30.15-16a**

Se vocês amarem a Deus, e andarem no seu caminho, que ele mostra com carinho, e cumprirem seus Mandamentos, viverão muito nos assentamentos, na terra por Deus mesmo prometida, e a vocês será também concedida descendência com muitos rebentos. **30.16b**

Mas se vocês abandonarem a divina e correta orientação, e se caírem então na tentação de adorar outras divindades, sofrerão grandes calamidades, será completa a destruição, e também não mais viverão em suas futuras propriedades. **30.17s**

Eu chamo como testemunhas, tanto o céu como a terra, diante de Deus que não erra: Eu lhes dou a oportunidade de escolherem com liberdade entre a vida ou então a morte: hoje qual é o meu norte? escolho a vida de verdade? **30.19a**

Moisés também coloca para o povo esta outra opção, entre a bênção e a maldição. Ele tem certeza e não duvida: Escolham todos a vida! Para que a permanência de vocês e a descendência, seja longa nesta terra querida! **30.19b**

Amem todos o Senhor Deus! Obedeçam a sua vontade, e mantenham a fidelidade: com Deus não há enganos. Assim viverão muitos anos na terra que o Senhor Deus jurou aos antepassados seus: deixo hoje meus atos insanos? **30.20**

Josué fica no lugar de Moisés

Moisés diz para o povo de Israel: Sejam fortes e também corajosos, não assustados e nem temerosos! Porque é o Senhor, o nosso Deus, que irá na frente de todos os seus, e não deixará vocês sem proteção, pois ele os guiará com a sua mão: eu conto com a divina orientação? **Dt 31.6**

Moisés está diante de todo o povo e diz a Josué que está ao seu lado: Seja forte, corajoso, determinado! Você vai conduzir o povo de Israel a esta terra que o Senhor Deus fiel jurou dar ao nosso antepassado, e você será também encarregado de reparti-la, cumprindo seu papel. **31.7**

É o Senhor Deus mesmo que irá na sua frente: Tenha coragem, enfrente! Ele lhe dará auxílio, estará contigo no trilho, andará sempre ao seu lado: Não tenha medo, assustado! canto com fé este estribilho? **31.8**

Então o Senhor Deus diz a Moisés: Está chegando o dia da sua morte, chame Josué para eu dar o norte. Na Tenda Sagrada Deus afiança que o povo quebrará a aliança, praticará contra ele a infidelidade, correndo atrás de outra divindade, e será abandonado sem tardança. **31.14-18**

A canção de Moisés

Moisés escreve uma canção de adoração, glória e louvor, pela fidelidade do Senhor que ao seu povo dá proteção. Mas Israel a Deus não dá atenção: esquecem e desprezam o seu Pai. Apesar disto o Senhor Deus vai conceder a todos o seu perdão. **Dt 32.1-43**

Moisés abençoa Israel

E antes de Moisés morrer,
ele abençoa toda esta nação,
fazendo a sua manifestação:
Povo de Israel como você é feliz,
e isto é o Senhor Deus quem diz,
pois Deus lhe deu a salvação,
deu a vitória e a proteção
e deu a terra que ele quis.

Gn 49.1-28
Dt 33.1-29

A morte de Moisés

132 Então Deus manda Moisés subir o monte Pisga diante de Jericó, e Deus pede para que ele veja só de longe Canaã, a Terra Prometida, que ele dará por graça imerecida. Mas Moisés nela não poderá entrar: antes irá morrer e em Moabe ficar enterrado em sepultura desconhecida.

133

Hb 3.1-6

3.27

Nm 20.12

32.50-52

Dt 34.1-6

3 Deus dá os Dez Mandamentos



Os Dez Mandamentos são a orientação sempre atual para a relação com Deus e com as outras pessoas (Êxodo 20): a vontade de Deus é a referência para a minha vida?: 1659, quadro a óleo (detalhe), Berlim.

5 A Terra Prometida



Canaã ou Palestina, terra dos cananeus e depois dos judeus. É a Terra da Promissão, que Deus dá a Abraão e à sua descendência, e é também a procedência de Jesus que dá a salvação.

O Senhor Deus demonstrou, ao longo de toda a história, muitos sinais da sua vitória: a libertação da escravidão, a Terra Prometida, doação, juizes, reis, profetas, Templo, mas Israel não deu o exemplo, foi infiel e praticou transgressão.

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em verso	1-28	66
	Apresentação	1-10	69
SI 78.54-72	Salmo histórico	1-9	70
Js 1.1-9	Josué fica no lugar de Moisés	1-4	71
Js 3.1-17	Israel atravessa o rio Jordão	5	71
Js 6.1-16	A conquista de Jericó	6-9	71
Js 24.1-27	A assembleia em Siquém	10-19	71
Jz 2.11-22	História de Israel com Juízes	20-24	72
Jz 6.1-10	Deus castiga os israelitas	25-27	72
Jz 6.11-24a	Gideão é chamado para ser juiz	28-35	73
Jz 6.25s	O zelo de Gideão pela causa de Deus	36-37	74
Jz 8.22s	Gideão rejeita ser governador	38	74
1Sm 2.18-26	Samuel começa sua atividade	39-41	74
1Sm 7.2-14	O serviço de Samuel	42-43	74
1Sm 8.1-22	O povo pede um rei	44-46	75
1Sm 10.1,24	Samuel unge Saul	47-48	75
1Sm 12.13-25	A despedida de Samuel como juiz	49	76
1Sm 15.22-24,11-13	Saul é rejeitado como rei	50-51	76
2Sm 5.1-12	Davi começa a reinar	52-53	76
2Sm 6.1-5,17-19	Davi leva a Arca da Aliança para Jerusalém	54-57	76
2Sm 7.1-16	A promessa do reino eterno	58-62	76
2Sm 11.1-27	Davi e Bate-Seba	63-64	76
2Sm 12.1-14	Davi reconhece o seu pecado	65-67	77
1Rs 3.9-13,16-28	A sabedoria do rei Salomão	68-72	77
1Rs 6.1-13,8.1-13	Salomão constrói o Templo	73	77
1Rs 8.22s,41-50	A oração de Salomão	74-81	77
1Rs 11.1-13	A idolatria do rei Salomão	82	78
1Rs 12.1-31	O povo de Israel se divide	83-85	78
1Rs 13.33s	Jeroboão peca até o fim	86	78
1Rs 16.29-34	O reinado de Acabe no Norte	87	79
1Rs 17.1-7	Elias anuncia grande seca	88-89	79
1Rs 17.8-17	Elias e a viúva de Sarepta	90-95	79
1Rs 17.18-24	A morte do filho da viúva	96-99	79
1Rs 18.1,41	O fim da seca	100	80
1Rs 18.1-40	Elias elimina os profetas de Baal	101	80
1Rs 19.1-18	Elias no monte Sinai	102-112	80
1Rs 22.29-40	Um trecho da história de Israel	113-115	81
2Rs 2.1-12	Elias é levado para o Céu	116-118	81
2Rs 4.42-44	Eliseu e os cem profetas	119	82
2Rs 5.1-3,10,15a	A cura de Naamã	120-124	82
2Rs 14.23-27	O rei Jeroboão II do Reino do Norte	125-127	82
Jn 1.1-17,3.1-10,4.10s	O profeta Jonas	128	82
Jn 1.1-4,12-17,2.1-9	Jonas foge de Deus	129-131	83
Jn 3.1-5,8b-10	Jonas vai até Nínive	132-135	83
Jn 4.1-11	A raiva de Jonas e a misericórdia de Deus	136-139	83
Am 3.10,5.21-24 ...	O profeta Amós	140-142	84
Am 2.6-16,3.1s	Deus condena Israel	143-149	84
Am 5.6s	Chamado ao arrependimento	150-151	84

Quadro da capa: ***Davi tocando harpa para o rei Saul: 1629, óleo sobre tela, Frankfurt.***

Am 5.10-15	Denúncia contra a exploração	152-157	85
Am 5.18-20	O Dia do Senhor	158-159	85
Am 5.21-24	Crítica ao falso culto	160-161	85
Am 6.1,4-7	Denúncia contra os orgulhosos	162-164	86
Am 7.7-9	A visão do prumo	165-166	86
Am 8.4-7	A condenação de Israel	167-169	86
Os 6.6	O profeta Oseias	170	86
Os 1.1,2.12s,9.15-17	A mensagem de Oseias	171-173	86
Os 6.1-6	Arrependimento com fingimento	174-178	87
Os 11.1-11	Deus ama o seu povo	179-186	87
Os 14.1-3	Deus chama o seu povo	187-188	88
Os 14.4-9	Vida nova para Israel	189-192	88
Is 1.1	O profeta Isaías	193	88
Is 1.2-20	Deus acusa o seu povo	194-205	89
Is 2.1-5	O reino de paz	206-209	90
Is 6.1-13	Deus chama Isaías para ser profeta	210-218	90
Is 7.1-4	Mensagem ao rei Acaz	219-220	91
Is 9.1-7	O Príncipe da Paz	221-225	91
Is 11.1-9	O reinado de paz	226-228	92
Is 12.1-6	Canções de louvor	229-232	92
Is 25.6-9	Hino de louvor a Deus	233-234	92
Is 28.14-22	Cuidado com a falsa segurança	235-240	92
Is 28.23-29	Deus age certo na hora certa	241-242	93
Is 30.15-17	Chamado ao arrependimento	243-244	93
Is 31.1-3	O Egito não pode ajudar	245-247	93
Is 35.2b-10	A futura felicidade de Jerusalém	248-251	94
Is 36.1	Os assírios ameaçam Jerusalém	252	94
Is 37.5-7	A mensagem de Deus	253	94
Is 37.36-38	O Anjo do Senhor age	254	94
Is 39.5-8	Os bens de Israel na Babilônia	255-256	94
Mq 1.1	O profeta Miqueias	257	94
Mq 1.2-7	O julgamento de Samaria	258-260	95
Mq 1.8-16	Os inimigos chegam perto de Jerusalém	261-263	95
Mq 2.1-4	Castigo aos exploradores	264-266	95
Mq 2.12s	Deus promete salvar o povo	267-268	95
Mq 3.1-12	Denúncia às autoridades e aos profetas	269-276	96
Mq 5.2-5a	Deus dará um rei ao seu povo	277-279	96
Mq 6.6-8	O que Deus exige	280-282	97
Mq 6.9-16	Deus castiga a Injustiça	283-288	97
Mq 7.1-7	A corrupção de Israel	289-294	97
Mq 7.8-13	Deus salva o seu povo	295-299	98
Mq 7.14-20	Pedido de misericórdia a Deus	300-304	98
Hc 1.1-4	A queixa de Habacuque	305-307	99
Hc 2.1-3	Deus responde a Habacuque	308-309	99
Hc 3.2,17-19	Oração de Habacuque	310-312	99
So 1.1-7	O dia do juízo de Deus	313-316	100
So 2.1-3	Chamado ao arrependimento	317-318	100
2Rs 22.1s	O reinado de Josias	319	100
2Rs 22.3-20	O Livro da Lei é encontrado	320-324	100
2Rs 23.1-3,19	A reforma espiritual	325-326	101
So 3.14-20	Louvor pela ação de Deus no futuro	327-331	101
2Rs 23.21s	A festa da Páscoa	332	101
2Rs 23.24-27	Outras reformas de Josias	333-336	101
2Rs 23.29-32	O fim do reinado de Josias	337	102

Jr 1.1-3	O profeta Jeremias	338	102
Jr 1.4-19	Deus chama Jeremias	339-347	102
Jr 7.1-15	Jeremias no Templo	348-355	103
Jr 26.1-19	Jeremias anuncia a destruição do Templo	356-369	104
Jr 11.1-6	A aliança de Deus com seu povo	370-373	105
Jr 14.7-10,19-22	Confissão de pecado	374-381	105
Jr 17.5-10	Pensamentos de sabedoria	382-385	107
Jr 18.1-7	O pote de barro	386-388	107
Jr 23.23-29	Falsos profetas	389-392	107
Jr 25.1-14	O povo irá para o cativoiro	393-399	107
Jr 36.1-10a	Baruque lê o rolo no Templo	400-405	108
Jr 36.11-19	O rolo é lido diante das autoridades	406-407	108
Jr 36.20-26	O rei queima o rolo	408-409	108
Jr 36.27-32	O outro rolo	410-413	109
Jr 45.1-5	Deus consola Baruque	414-417	109
2Rs 23.36-24.1	O reinado de Jeoaquim	418	109
2Rs 24.8-17	O rei Joaquim é levado à Babilônia	419-420	109
Ez 1.1-28	Ezequiel vê o trono de Deus	421-423	110
Ez 2.1-10	Deus chama Ezequiel para ser profeta	424-427	110
Ez 3.1-21	Ezequiel recebe a mensagem de Deus	428-438	110
2Rs 24.18-20	O reinado de Zedequias	439	111
Jr 27.1-22	Jeremias usa uma canga	440-446	111
Ez 8.1-16	Ezequiel vê a idolatria em Jerusalém	447-458	112
Ez 12.1-13	Ezequiel alerta Jerusalém	459-461	113
Ez 14.21-23	Castigos a Jerusalém	462-463	113
Ez 24.1-14	A panela enferrujada	464-469	114
Jr 39.1-14	Os babilônios conquistam Jerusalém	470-474	114
Jr 52.12-23	A destruição do Templo	475-477	115
Jr 52.24-31	O povo de Judá vai ao cativoiro	478-481	115
Ob 10-12	A culpa de Edom	482-484	115
2Rs 25.22-26	A morte de Gedalias	485-486	115
Jr 43.1-7	Jeremias é levado ao Egito	487	116
Jr 23.1-6	Esperança no futuro	488-490	116
Jr 29.7,10,30.8s	A mensagem ao cativoiro	491-493	116
Jr 31.7-14	O povo de Deus voltará do cativoiro	494-498	116
Jr 31.31-34	A nova aliança	499-503	117
Jr 33.14-16	Virá o verdadeiro descendente de Davi	504-506	117

Índice em verso

O Senhor Deus diz a Josué: Seja forte, corajoso, dedicado, e tome sempre bastante cuidado para que todo o teu procedimento seja conforme o Mandamento que recebeu de Moisés, servidor, não se desvie na alegria e na dor, para agir certo em todo o momento. Js 1.7-9	1 O rio seca e eles podem transpor, e caem os muralhas de Jericó: os sinais são feitos por Deus só! Agora tudo está aí ao seu dispor.	Js 6.1-27
Diante da Terra Prometida, 1230 a.C.? 2 Israel faz uma grande procissão para atravessar o rio Jordão com a Arca da Aliança do Senhor. Js 3.1-17	Josué reúne Israel em Siquém, após fazer a cruel ocupação, e entre as tribos a repartição, para dar ao povo a lembrança da história de fé e de esperança. Ele põe diante de todos a decisão de servir só a Deus de coração, para renovar a eterna aliança.	3 Js 8-12 Js 13-21
		Js 24

Samuel é profeta, sacerdote e juiz, e cumpre com justiça seu papel, mas o povo de Israel é infiel, e quer um rei como toda gente: não confia em Deus totalmente. Samuel conta tudo ao Senhor, e Deus lhes dá mais este favor: como será daqui para a frente?	4	continua também ao “deus dará”: são quinze reis e uma rainha. 848-587 a.C. Deus investiu tudo o que tinha, para tirar o povo desta fase má.
Então Samuel unge Saul, e diz a todo o povo reunido: Este é o rei por Deus escolhido. Mas Saul pratica a transgressão, rejeita a Deus com ingratidão. Então ele reconhece seu pecado, e pelo Senhor Deus é afastado: os líderes aprendem esta lição?	1Sm 12.13 1Sm 8 1050 a.C. 5 1Sm 10.24 1Sm 15 1010 a.C.	Entre os Reinos de Judá e Israel permanece a separação, com lutas de demarcação dos limites entre os dois reinados. Israel e Judá, estes dois estados, que são uma divina propriedade, pela idolatria, pecado, vaidade, trazem a Deus muitos desagradados. Com a expansão do território, Israel alcança a prosperidade, mas nesta nova realidade havia muito luxo e ostentação, pelo suborno e a exploração. Aí Amós denuncia com coragem, anunciando a divina mensagem: o que eu faço na atual situação?
Davi é o segundo rei de Israel, e o centro do reino é Jerusalém, onde fica a Arca da Lei também. Apesar de todo o seu pecado, pelo arrependimento é perdoado. Após reina o seu filho Salomão, e o Templo é a grande construção, mas pelos erros é condenado.	1010 a.C. 6 1Sm 16 2Sm 5.6s,6 2Sm 12 970 a.C. 1Rs 6 1Rs 11.1-13	Israel não quer voltar para Deus, e por isto irá de novo ao “Egito”, e com muito sofrimento e grito, na Assíria viverá no cativeiro, pois eles destruirão por inteiro os portões das suas cidades. Israel passará por calamidades por seguir o mau conselheiro.
Roboão é o sucessor de Salomão, e não trata as tribos do Norte bem, então vai acontecer também a separação entre o Sul e o Norte. O resultado é destruição e morte, por causa da maldade e idolatria: o povo de Israel sofrerá a tirania da Babilônia e o seu poder forte.	931 a.C. 1Rs 12.1.20 2Rs 25	12 2Rs 15.29 722 a.C.
Deus segue enviando profetas, para que seu povo volte à razão, e deixe de cair na tentação de adorar outra divindade, e assim evitar a calamidade: a prática do culto à idolatria é uma religião tola e vazia, não tem a ver com a verdade.	8	Em Judá, no ano catorze do reinado de Ezequias, aconteceu que naqueles dias, as cidades de Judá fortificadas foram invadidas e conquistadas por Senaqueribe, da Assíria o rei: através de Isaías eu também sei que suas tropas foram aniquiladas.
Após a morte de Acabe, são doze reis em Israel, e o Reino do Norte continua infiel. O Reino do Sul, chamado Judá	1Rs 22.29-40 853-723 a.C. 9	Isaías anuncia o que Deus manda dizer ao rei Ezequias: Vão chegar aqueles dias, e isto acontecerá com certeza, em que toda a tua grande riqueza, todos os bens dos antepassados, para a Babilônia serão levados: Isaías fala com toda a clareza.

Josias, com 8 anos de idade, se torna rei de Judá também, e reina 31 anos em Jerusalém. Ele faz o que agrada ao Senhor, e como o rei Davi, um antecessor, fica firme nos seus procedimentos, não se desvia dos Mandamentos, segue a Lei de Deus com rigor.	15	que eram também guerreiros, e fez rei de Judá, Matanias, chamado então de Zedequias. Ficou só o povo carente.	Jr 37.1 Ez 17.13 2Rs 23.34 2 Rs 24.14-17
Numa batalha contra o exército do faraó Neco, em Megido, Josias é fatalmente atingido e morto com outros também, e é sepultado em Jerusalém. Judá escolhe seu filho Joacaz, mas é um rei mau e incapaz de conduzir a reforma além.	16	Zedequias tinha 21 anos quando se tornou rei de Judá, mas pecou e fez muita coisa má. Ele governou em Jerusalém, e não agradou a Deus também, assim como o rei Joaquim. Deus ficou muito irado, sim, e deixou o povo ao desdém.	21 598-587 a.C. 2Rs 24.18-20
Deus fala pela primeira vez com Jeremias, filho de Hilquias, durante o reinado de Josias. E o Senhor fala novamente, quando Jeoaquim era regente, e muitas outras vezes também, até que o povo de Jerusalém foi levado ao cativeiro, carente.	17	No décimo mês do ano nono, do reinado de Zedequias, em Judá, Nabucodonosor, pessoa cruel e má, com o exército em Jerusalém veio, e fez primeiro o cerco e o bloqueio.	588 a.C. 22 Jr 39.1s No ano décimo primeiro do reinado, 587 a.C. Jerusalém foi finalmente conquistado. Por Jeremias isto foi anunciado: Jr 6.1-8
Jeoaquim, outro filho de Josias, reina onze anos em Jerusalém, e pratica ações más também, que não agradam ao Senhor. Neste tempo, Nabucodonosor, invade então o reino de Judá, e Jeoaquim é dominado já. Seu filho Joaquim é o sucessor.	18	Os altos chefes do rei da Babilônia instalaram na cidade o seu quartel. Quando Zedequias, rei a Deus infiel, diante da tragédia e da calamidade, tentou escapar então da cidade, soldados foram atrás, e sem dó, prenderam o rei no vale de Jericó: está se cumprindo a atrocidade.	23 Jr 1.1-3 587 a.C. Jr 39.3-5a
Joaquim tinha 18 anos de idade, e por 3 meses foi rei de Judá, como seu pai, fez coisa má, e queria a independência também. Aí Nabucodonosor foi a Jerusalém, levou Joaquim como prisioneiro, e saqueou a cidade por inteiro, do Templo e do palácio todo o bem.	19	Os soldados levaram Zedequias a Ribla, até o rei Nabucodonosor, que o condenou com muito rigor: Os filhos e líderes foram executados, os seus olhos foram perfurados, e foi preso então numa corrente, e com a liderança e outra gente, à Babilônia foram depois levados.	24 39.5b-7
Nabucodonosor levou à Babilônia toda a gente muito rica e competente, todos artesãos, e os ferreiros,	20	Então os babilônios incendiaram o palácio, casas, e o Templo também, derrubaram os muros de Jerusalém, e levaram muitos para o cativeiro. Só não foi levado como prisioneiro, um pequeno resto, pobre e carente, que ganhou plantações de presente: a profecia se cumpre por inteiro.	25 39.8-10

Acontece no ano dezenove do reinado de Nabucodonosor, da Babilônia, que o invasor Nebuzaradã, o chefe geral, entra em Jerusalém, afinal, e destroi o palácio e o Templo: isto fica como mau exemplo na história de Israel até o final.	587 a.C. 26	E são levados, sem piedade, à Babilônia os pobres coitados, aqueles que trocaram de lados, e os operários especializados.	Jr 52.13b-15
O poderoso exército invasor incendeia as casas também das lideranças de Jerusalém, e derruba os muros da cidade.	Jr 52.12-13a 2Rs 25.8-17	Em Jerusalém ficam somente as pessoas de maior carência, que recebem a incumbência de trabalhar nas plantações.	28
	27	Foram com as deportações, peças de bronze, prata, ouro, enfim, todo o grande tesouro desde as antigas gerações.	Jr 52.16-23

Apresentação

A história do povo de Israel, desde a entrada e ocupação da Terra da Promissão, até a ida do povo ao cativeiro, é contada bem e por inteiro nos livros indicados ao lado: o que neles está registrado, será o nosso guia e roteiro.	Js 6.1-27 2Rs 25.18-21 Josué, Juízes, 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis	1 Salomão ora: Quando o teu povo, contra ti cometer transgressão, pois todos pecam, sem exceção, e ficares contra o teu povo irado, deixando que ele seja derrotado, e também levado como prisioneiro por um povo mau até o cativeiro, ouça o seu clamor, Deus amado.	5
Três fundamentos principais desta grande obra de história, marcam toda esta trajetória de Deus, que permanece fiel, e a desobediência de Israel: o compromisso de fidelidade, a idolatria e perda da liberdade, o povo não cumpre seu papel	Js 24.14-24 Jz 2.6-23 1Rs 8.46-50	2 Estes seis livros de história mostram isto com evidência: por causa da desobediência de Israel diante do Senhor, que sempre agiu com amor, o povo perdeu a oportunidade de viver feliz e com dignidade: vivo com a dádiva do seu favor?	6
Josué declara ao povo de Deus: Agora honrem a Deus o Senhor, sejam os seus servos com temor, com sinceridade e integridade, com toda confiança e fidelidade. Deixem os deuses dos antepassados, pois eles são vazios e ultrapassados, sirvam só a Deus como divindade.	Gn 31.19 Gn 35.2-4 Js 24.14	3 O Senhor Deus demonstrou, ao longo de toda a história, muitos sinais da sua vitória: a libertação da escravidão, a Terra Prometida, doação, juízes, reis, profetas, Templo, mas Israel não deu o exemplo, foi infiel e praticou transgressão.	7
Depois da morte de Josué, Israel abandona de novo a Deus, e adora os deuses dos cananeus, por isto, o povo fica desorientado, e por inimigos é também derrotado. Então pedem a Deus por libertação, e o Senhor envia para a sua nação, um juiz por ele mesmo designado.	Jz 2.11-19	4 A exigência do Senhor Deus é adorá-lo com exclusividade, pois Israel é sua propriedade, que em todo o procedimento deve obedecer o Mandamento. Com o fim do Templo e reinado, Israel é duramente castigado, e a volta é pelo arrependimento.	8

Apesar da derrota de Israel,
Deus é em todo o momento
o “Senhor do Acontecimento”:
povos são o seu instrumento
para ele fazer o cumprimento
do seu castigo e julgamento:
faço hoje este reconhecimento,
sigo sua vontade no sofrimento?

9 Os profetas de Deus exerceram 10
uma tarefa básica e fundamental, Is 6.13
tanto para denunciar todo o mal, Is 10.20-22
como para anunciar igualmente, Am 5.15
que um “resto” de toda a gente, Mq 2.12s,4.7
que obedece a divina vontade, Jr 23.3,31.7
recebe a graça da oportunidade Rm 9.29
de começar com Deus novamente!

Salmo histórico: Terra Prometida

Deus levou os israelitas
para a sua terra sagrada,
num alto monte reservada. Êx 15.17
Aí tirou todos da vizinhança,
e deu a terra como herança, Js 3.14-17
entre todas as tribos de Israel, Js 11.16-23
pois Deus com seu povo é fiel:
coloco no Senhor a confiança? **78.54s**

Mas os israelitas se revoltaram
contra Deus, o Altíssimo Senhor,
e levaram Deus à ira e ao furor, Jz 2.11-15
pois desprezaram os Mandamentos,
e foram infiéis nos procedimentos,
como os seus pais no passado, Os 7.16
sem direção, como arco estragado: **78.56s**
como são os meus comportamentos?

Israel irritou o Senhor Deus
com seus altares de adoração
a deuses de humana fabricação,
e o povo assim desta maneira,
com seus ídolos de madeira,
deixou o Senhor provocado.
Então Deus viu isto e ficou irado, Dt 32.21
deixou Israel sem eira nem beira. **78.58s**

O Senhor Deus abandonou
então a sua Tenda Sagrada, Js 18.1
que estava bem localizada 1Sm 1.3,4.11
na cidade chamada Siló, Jr 7.12-14,26.6
o lugar onde Deus, vejam só,
morou entre os seres humanos: **78.60**
os que acreditam em enganos,
terminarão os seus dias no pó.

Deus deixou que os inimigos
levassem a Arca da Aliança,
com o acordo de confiança,
sinal do seu poder e glória, 1Sm 4.21
Sl 132.8

1 como o Senhor da história.
Deus ficou irado com Israel,
e deixou que o inimigo cruel
matasse e recebesse a vitória. **78.61s**

Os jovens foram mortos na guerra, 6
e assim não havia mais casamento,
os sacerdotes de mau procedimento,
foram todos mortos pelas espadas, 1Sm 4.11,
e as suas viúvas foram silenciadas, 17-20
proibidas de fazer o seu lamento: **78.63s**
é direito humano em sepultamento,
manifestar seu sincero sentimento.

Então o Senhor Deus acordou, 7
e gritou como um herói valente
para os inimigos irem em frente,
fugindo envergonhados a pé. 1Sm 5.6-12
Rejeitou os descendentes de José,
e não escolheu a tribo de Efraim, **78.65-68a**
mas escolheu uma outra, isto sim: 2Cr 6.6
A tribo de Judá por Deus escolhida é.

No monte de Sião, que Deus ama, 8
ele construiu o seu sagrado Templo, 2.6
um local parecido, por exemplo,
com a sua moradia nos Céus,
firme como a Terra feita por Deus,
que está segura eternamente: **78.68b-69**
quem confia em Deus somente,
faz parte dos muitos filhos seus.

Então Deus escolheu Davi 9
para ser o seu servidor, 1Sm 16.11-13
que deixou de ser cuidador 2Sm 7.8
das ovelhas do seu rebanho. 1Cr 17.7
O amor por Davi foi tamanho,
que Deus o fez rei de Israel,
do povo de Deus foi pastor fiel,
dedicado, cumpriu o seu papel. **78.70-72**

A Terra Prometida

Josué fica no lugar de Moisés

Depois da morte do líder Moisés, 1
 Josué que foi o seu servidor, Êx 33.11
 ouve a mensagem do Senhor: Dt 34.5
 Você e toda a minha população,
 devem atravessar o rio Jordão, **Js 1.1-3**
 e entrar na terra por mim concedida:
 esta é a chamada "Terra Prometida",
 oferta de Deus, presente e doação! Dt 11.24

E Deus diz a Josué também: 2
 Assim como estive com Moisés,
 você nunca sofrerá um revés,
 você nunca será derrotado, Dt 3.28, 31.6-8
 pois eu estarei ao seu lado. Hb 13.5
 Seja corajoso, decidido, forte, Sl 27.14
 guiará o povo com o meu norte, 1Co 16.13
 na terra que jurei ao antepassado. **1.5s**

Seja corajoso, decidido, forte, 3
 em todo o seu procedimento,
 conforme a Lei e o Mandamento
 que lhe deu Moisés, meu servidor,
 e não se desvie dela por onde for, Dt 5.32
 para que toda a sua atividade 1Rs 2.3
 tenha valor, êxito, credibilidade: **1.7**
 ajuda-me a servir-te, Senhor!

Leia diariamente o Livro da Lei, Sl 1.2s 4
 e viva sempre em conformidade
 com a minha boa e reta vontade,
 e então tudo lhe correrá bem.
 Lembre sempre disto também:
 Seja corajoso, decidido, forte,
 pois eu, o Senhor, darei o norte: **1.8s**
 faça o que ao próximo convém?

Israel atravessa o rio Jordão

Josué e Israel vão até o Jordão, 5
 e fazem na margem o acampamento.
 Três dias depois é o grande momento
 de atravessar o rio finalmente. 1230 a.C.?
 A Arca da Aliança vai na frente, Êx 25.10ss
 é colocada no meio do rio Jordão,
 e todo o povo passa em procissão, **Js 3.1-17**
 pois o rio parou de correr totalmente.

A conquista de Jericó

Os portões e os muros de Jericó 6
 estão muito bem fechados,
 e os moradores, assustados,
 com medo de uma invasão,
 a ninguém dão permissão
 para entrar ou sair da cidade.
 Aí Deus entra em atividade,
 e dá a Josué toda orientação. **Js 6.1-2a**

Josué diz aos sacerdotes: 7
 Carreguem a Arca da Aliança,
 com fé, coragem, esperança,
 e sete sacerdotes vão na frente, 2Rs 5.10
 tocando trombetas alegremente.
 O povo marcha em volta da cidade,
 e completando toda esta solenidade,
 soldados são o grupo combatente. **6.6-9**

Todos ficam bem quietos, calados, 8
 e dão uma volta em torno da cidade,
 com a Arca, sinal da Divindade.
 Após este solene procedimento,
 passam a noite no acampamento.
 Por seis dias dão a volta inteira,
 agindo sempre da mesma maneira: **6.10-14**
 preparação para o acontecimento.

Na madrugada do sétimo dia, 9
 Israel marcha em torno da cidade,
 sete vezes neste dia, na totalidade.
 No fim, Josué ordena e não erra:
 Deem todos o grito de guerra!
 Deus entrega a vocês Jericó! **6.15s**
 Então acontece isto, veja só: Hb 11.30
 a cidade é destruída sem dó. Js 6.17-27

A assembleia em Siquém

Josué reúne em Siquém 10
 todas as tribos de Israel,
 e para cumprir seu papel
 de líder, juiz e mediador
 entre o povo e o Senhor,
 ele começa com um relato
 da história, fato após fato,
 desde Abraão e de Naor. **Js 24.1s**

No fim, Josué faz um chamamento: 11	Sim! Diz todo o povo claramente.	
Agora honrem a Deus o Senhor, sejam os seus servos com temor, com sinceridade e integridade, Gn 31.19	Aí Josué diz aos companheiros: Gn 35.2	
com toda confiança e fidelidade. Gn 35.2-4	Então tirem os deuses estrangeiros que vocês adoram secretamente. 24.22s	
Deixem os deuses dos antepassados, Êx 3.2 pois eles são vazios e ultrapassados, sirvam só a Deus como a Divindade. 24.14	O povo em conjunto diz a Josué: 17	
Mas se não querem servir a Deus, hoje é o dia oportuno para decidir, resolvam agora a quem servir: Dt 6.13s	Serviremos ao Senhor, nosso Deus, e seguiremos os Mandamentos seus! Aí Josué faz uma aliança também, 2Rs 23.3 com o povo de Israel em Siquém, e dá neste dia leis e regulamentos, orientações para os procedimentos: 24.24s aceite este acordo para o meu bem?	
Aos deuses dos seus pais, as divindades dos maiores, ou ao Deus que dá libertação, que não aceita a exploração dos que se consideram os tais. 24.15a	No Livro da Lei de Deus, Josué registra estas decisões. Js 1.7s	18
Josué diz: Eu e a minha família serviremos a Deus, o Senhor, vamos com ele para onde for. Então responde todo o povo: Não vamos abandonar de novo o Senhor que livrou da escravidão e que nos dá toda a proteção: esta decisão eu também aprovo? 24.15b-18	E para as futuras celebrações, uma grande pedra é preparada debaixo da árvore sagrada, nesta localidade de Siquém, onde adoram o Deus do bem: esta prática é ainda usada? Gn 35.4 Jz 9.6 24.26	
Josué diz ao povo de Israel: De Deus não podem ser servidores, se continuarem a ser seguidores que adoram outras divindades. Deus não perdoará suas maldades e também os seus muitos pecados, se não forem logo abandonados deuses de outras nacionalidades. 24.19	Olhem para esta pedra! Diz Josué ao povo de Israel. Ela será testemunha fiel, pois ouviu o que o Senhor tem falado em nosso favor, e será testemunha igualmente, para evitar que vocês, fatalmente, deixem o Deus que lhes dá amor. 24.27	19
Se deixarem a Deus, o Senhor, ele lhes dará castigo e punição, e sofrerão completa destruição, embora tenha agido com bondade. Aí o povo diz, com unanimidade: Nós queremos ser servidores de Deus, o Senhor dos senhores: eu afirmo isto na atualidade? 24.20s	História de Israel com Juízes	
O líder Josué faz esta declaração: Vocês mesmos, com esta decisão, testemunham que fazem a opção de servir ao Senhor Deus somente. 16	O povo de Israel adorava os deuses dos cananeus, deixando de seguir o Deus dos seus antepassados, que foram enfim libertados do Egito pela ação do Senhor, e grande era o divino furor por causa destes pecados. Israel adorava Baal e Astarote, deuses da guerra e da fertilidade, abandonando o Deus da verdade. Aí Deus os deixou abandonados, e eles foram vencidos e roubados pelos que viviam ao seu redor, e a situação era cada vez pior: eu reconheço os meus pecados? 2.13-15	20
		Jz 2.11s
		Lv 26.17 Dt 28.20 1Sm 12.15

Então o Senhor deu aos israelitas, estes desobedientes aprendizes, líderes fortes chamados juízes, que os livravam da opressão, mas depois não davam atenção, seguiam nos maus procedimentos, não obedecendo os Mandamentos, assim como era na antiga geração.	22 At 13.20	e entreguei a vocês esta terra. Eu disse que sou o Senhor e Deus, mas adoram os deuses dos amorreus: quem não ouve a Deus, erra.	6.7-10
Gideão é chamado para ser juiz			
O Senhor lhes dava um líder, e eles recebiam assistência durante toda sua existência, mas com sua inatividade e morte, Israel perdia novamente o norte, e voltava a abandonar o Senhor, teimava em fazer ainda pior, achando que deuses dariam sorte.	23 Êx 32.9 Is 48.4 Jr 7.26,17.23	Então o Anjo do Senhor senta sob um carvalho de proteção, pertencente à família de Gideão. Gideão está malhando cereal, escondido dos midianitas, afinal. Aí o Anjo vai e diz de modo certo: Deus está contigo, jovem guerreiro! Este é um encontro muito especial.	28 Jz 2.1 Js 17.2
Deus ficou muito irado e disse: Israel quebrou, com seus pecados, a aliança que dei aos antepassados, e por causa das suas transgressões, eu não expulsarei logo as nações desta terra, como eu dei a Josué. Aí verei se Israel me segue com fé, como as suas antigas gerações.	24 Js 24.29 Dt 8.2	Gideão responde: Se o Senhor Deus está aqui presente, por que acontece isto com a gente? Onde estão os maravilhosos sinais que os antepassados e nossos pais contavam que Deus, o Senhor, costumava fazer em nosso favor? Ele nos deixou sós com nossos ais.	29 6.11s 6.13
Deus castiga os israelitas			
Os israelitas pecam contra Deus, por isto o Senhor dá permissão para acontecer a dominação dos midianitas, povo estrangeiro. Israel fica escravo, por inteiro, durante longos sete anos, e para fugir de maiores danos, cavernas servem de paradeiro.	25 Jz 2.11	Então o Senhor ordena a Gideão: Vá com toda a força para a frente, e liberte Israel completamente dos midianitas, agora e já! Eu, o Senhor, mando que você vá! Como tirar Israel deste revés? De toda a tribo de Manassés, minha família é a mais pobre que há.	30 1Sm 12.11 Hb 11.23 6.14-15a
Quando os israelitas semeiam, chegam então os midianitas, acompanhados dos amalequitas e de grupos beduínos do deserto, e Israel, totalmente a descoberto, perde seus animais e a colheita. Diante de toda produção desfeita, Israel clama a Deus no aperto.	26 Dt 28.33	E Gideão dá outra desculpa, seguindo por esta mesma trilha: Eu sou o mais jovem da família. Deus diz: Você fará esta missão e realizará a completa libertação, como se os inimigos, na totalidade, fossem um só homem, na verdade: conto hoje com a divina solução?	31 Gn 26.24 Êx 3.12 Is 41.10 6.15b-16
Então Deus envia um profeta, que fala em nome do Senhor: Eu tirei vocês do Egito opressor, eu venci os inimigos na guerra,	27 Dt 18.15,18	Gideão pede uma demonstração: Se tu comigo estás contente, dá-me uma prova, claramente, de que és tu mesmo, Senhor, que falas isto em meu favor. E também não saia daqui, até eu trazer uma oferta a ti, como um sinal do meu amor.	32 2Rs 20.8-11 Is 7.10-14 Gn 18.3-5 6.17s

Gideão cozinha um cabrito, Lv 4.28	33	seja governador também seu filho.	
faz muito pão sem fermento, Êx 23.18,34.25		Mas Gideão rejeita isto totalmente:	
e entrega todo este alimento,		Deus será o governador somente: Jz 8.22s	
dáviva para o Anjo do Senhor,		Israel pedirá um rei posteriormente. 1Sm 8	
que está sob o carvalho protetor. 1Rs 18.38		Samuel começa sua atividade	
Aí o Anjo queima a comida logo, Lv 9.24		Samuel faz o serviço	39
numa pedra ardendo em fogo, 1Cr 21.26		para Deus, o Senhor,	1Sm 22.18
e desaparece no ato posterior. 6.19-21		como um fiel servidor.	Êx 28.4-6
Gideão finalmente compreende	34	Mesmo com pouca idade,	
que é mesmo o Anjo do Senhor,		usa na sua atividade	
e fica então tomado de pavor:		um manto sacerdotal:	1Sm 2.18
Ai de mim, Senhor, seja clemente, Êx 33.20		sua dedicação especial	
pois eu vi o Anjo frente a frente! Jz 13.22		é exemplo de integridade.	
Mas Deus diz: A paz seja contigo! Is 6.5		Ana, a mãe de Samuel,	40
Você não morrerá ou terá castigo: 6.22s		preparava anualmente,	
Gideão diante de Deus é reverente.		para lhe dar de presente,	
E Gideão constrói um altar,	35	uma túnica de proteção,	
em gratidão é isto que ele faz,		que levava por ocasião	
e o chama de "O Senhor é paz": 6.24a		da festa religiosa em Siló:	2.19
Gideão, neste acontecimento,		onde estava, vejam só,	
mostra o enlevo e o arrebatamento		a arca da revelação!	
de alguém por Deus chamado,		E o menino Samuel,	41
através do Espírito capacitado		na fase de crescimento,	
a cumprir o divino chamamento. Jz 6.33-35		se desenvolvia a contento,	
O zelo de Gideão pela causa de Deus		física e espiritualmente,	
Naquela noite Deus diz a Gideão:	36	e assim toda a sua gente,	
Leve os touros que são do seu pai,		e também Deus, o Senhor,	Lc 2.52
e com eles você então também vai		lhe dão graça e favor	
derrubar o altar de Baal, divindade,		por sua vida diligente. 2.26	
o principal deus da fertilidade, 2Rs 11.18,		O serviço de Samuel	
e derrube o poste da deusa Aserá, 23.12-15		Samuel recebe de Deus a missão	42
adorada de forma imoral e má: Jz 6.25		de ser profeta, sacerdote e juiz, 1Sm 3.19s	
este ato ainda tem validade?		e fica conhecido em todo o país. 1Cr 13.6	
E Deus diz a Gideão também:	37	Então Samuel faz um chamamento:	
Faça um altar para mim, o Senhor,		Israel deve praticar arrependimento, Gn 35.2	
feito de pedras, para o meu louvor, Êx 20.24		e só a Deus dedicar adoração, Js 24.23	
pegue o touro e o poste de madeira,		então foi nesta notável ocasião, 1Sm 7.2-11	
e você agirá então desta maneira: 6.26		que Deus fez um grande livramento.	
Queime tudo no altar como sacrifício:		Para agradecer a Deus pela vitória,	43
Gideão vai e faz a Deus este ofício,		Samuel pega uma pedra como sinal,	
de muitas ações, esta é a primeira.		para dizer que não há Deus igual: Js 24.26	
Gideão rejeita ser governador		Até aqui nos ajudou o Senhor,	
Os israelitas dizem a Gideão:	38	a ele toda honra, glória e louvor!	
Dos midianitas você foi vencedor, Jz 7.1-8.21		Assim os filisteus são vencidos,	
portanto, seja o nosso governador,		e todos bens e cidades devolvidos	
e seguindo por este mesmo trilho,		ao povo, pelo Deus libertador. 7.12-14	

O povo pede um rei

Como surgem juízes desonestos, 44
os líderes do povo de Israel Êx 23.8
vão falar com o idoso Samuel: Dt 17.14-20
Eles pedem para ter um rei Os 13.10
que garantisse a justiça e a Lei. At 13.21
Samuel pergunta ao Senhor,
se ele é contra ou a favor: **1Sm 8.1-7**
Deus conhece bem a sua grei. 1Sm 12.12

O que Israel na verdade quer 45
é ter um rei no lugar do Senhor, 1Sm 10.19
para viver com pompa e esplendor,
como acontece em outras nações,
então Samuel faz admoestações:
Adverte das injustiças do reinado,
o povo viverá como empregado,
e sofrerá então muitas privações. **8.8-18**

Mas o povo já está decidido, 46
quer ter um rei para governar,
para os dirigir e comandar.
Samuel conta tudo ao Senhor,
e Deus lhes concede este favor: **8.19-22**
Então Saul é escolhido por Deus
para ser rei sobre todos os seus: 1Sm 9.17
o Senhor ouve do povo o clamor.

Samuel unge Saul

Sobre a cabeça de Saul, 47
Samuel derrama azeite: **1Sm 10.1**
este ato não é um enfeite,
é na verdade uma unção,
significa uma designação
para um serviço santificado, 1Sm 9.16
por Deus mesmo consagrado, 1Sm 24.6,10
é incumbência para a missão. 1Sm 26.9,16

Quando Samuel unge Saul, 1050 a.C. 48
ele diz a todo o povo reunido: **10.24**
Este é o rei por Deus escolhido.
E no começo desta nova história,
Saul diz quem dá a vitória:
O rei reconhece o poder do Senhor,
é Deus quem faz o rei vencedor, **1Sm 11.13**
ao Altíssimo toda honra e glória! Mt 21.9

A despedida de Samuel como juiz

Samuel se despede dizendo 49
para o povo o que é permitido,
e também o que é proibido:
Para vocês tudo correrá bem,
se a Deus honrarem, e também
obedecerem a sua vontade,
e seguirem ao rei com lealdade:
isto é o certo e a Deus convém. **1Sm 12.13-25**

Saul é rejeitado como rei

Samuel pergunta ao rei: 50
Para Deus o que tem preferência? Mt 9.13
Oferecer sacrifícios ou obediência? Mt 12.7
É melhor obedecer ao Senhor Jr 7.22s
do que lhe dar algum favor. **1Sm 15.22-23a**
Deus é contra toda a idolatria,
e é também contra a feitiçaria: 1Sm 28.3-25
a revolta e o orgulho causam dor.

Então Samuel diz a Saul: 51
Deus o rejeita como rei, Js 7.25
disto tenho certeza e sei, 1Sm 15.17-19
pois você praticou a transgressão
das ordens de Deus, com ingratidão.
Saul reconhece o seu pecado,
e por Deus ele é então afastado: **15.23b-24**
os líderes aprendem esta lição?

Davi começa a reinar

Depois que Saul morreu, 1Sm 25.1a 52
Davi se torna rei de Judá, 1010-970 a.C.
que é a parte sul de Canaã. 2Sm 2.4a
Mais tarde, as tribos do Norte,
vão até Davi para lhe fazer corte,
e estabelecer um acordo sagrado,
e Davi é por eles consagrado: **2Sm 5.1-5**
agora todo o povo está mais forte.

Davi conquista Jerusalém, 53
ele ocupa a fortaleza de Sião,
e a partir desta fortificação,
Davi fica ainda mais corajoso,
porque o Senhor Todo-Poderoso
o acompanha em todo momento,
recebe de Deus força e alento: **5.6-12**
é isto que o torna vitorioso.

Davi leva a Arca da Aliança para Jerusalém				
Então o rei Davi reúne trinta mil jovens soldados, os melhores e qualificados, e vai até a cidade de Baalá, que fica na região de Judá, para levarem a Jerusalém a Arca da Aliança, caro bem, com as Leis que Deus dá.	54 1Cr 13.5-14 Js 15.9		Natã no começo está a favor, mas naquela noite o Senhor faz este anúncio revelador: Diga a Davi, o meu servidor, que ele não será o construtor, pois eu, o Senhor libertador, desde que tirei Israel da dor, em tenda sempre fui morador.	59 7.3-7
A sagrada Arca da Aliança tem o nome do forte Senhor, que está sentado com fulgor no trono entre seres celestiais, querubins, com forma de animais, que representam a majestade, e protegem a divina vontade que permanece pela eternidade.	55 Êx 25.10-22 6.2b	2Sm 6.1-2a	E Deus diz mais ao rei Davi: Eu, o Todo-Poderoso Senhor, tirei você do serviço de pastor, para governar o povo de Israel. Eu o livre de todo inimigo cruel, você será famoso em tudo que faz, e Israel vai morar num lugar de paz: quem diz isto é o Senhor Deus fiel!	60 1Sm 16.11-13 7.8-11a
A Arca da Aliança é colocada num carro de bois, bem novo, e Davi junto com todo o povo dançam e cantam seu louvor, com todas as forças, ao Senhor, tocando instrumentos musicais: os Mandamentos, nos dias atuais, eu trato com alegria, honra e temor?	56 1Cr 13.8 6.3-5		Eu farei para ti uma construção, darei a ti, de geração em geração, uma grande descendência, reinado de eterna permanência: o Templo será feito por Salomão.	61 2Sm 7.16s 1Rs 8.1-13
Quando a Arca chega em Jerusalém, Davi a põe numa barraca ou tenda, prepara a Deus também oferenda, sacrifícios de paz, gratidão e louvor, abençoa todos em nome do Senhor, distribui para o povo a alimentação, e todos voltam para a sua habitação: no culto verdadeiro se reparte o amor.	57 Lv 1.1-17 Lv7.11ss 1Rs8.55 6.17-19		Esta é a promessa fundamental: Cada descendente será teu sucessor, como um filho adotivo meu, o Senhor, e quando ele errar e sair do trilho, eu o castigarei como meu filho. Você sempre terá descendente, e o seu reino durará eternamente: Deus repete isto num estribilho!	62 2Co 6.18 Hb 1.5,12.7 7.13b-16 Lc 3.31
A promessa do reino eterno			Davi e Bate-Seba	
O grande reino de Davi está agora bem consolidado, por inimigos não ameaçado. Aí Davi diz a Natã, o profeta: Veja só! Eu tenho esta meta: Moro em palácio, na abundância, e na tenda está a Arca da Aliança, o Templo é a sua casa correta!	58 SI 132.3-5 2Sm 7.1s		O famoso rei Davi comete pecado muito grave e sério: com Bate-Seba faz adultério, e leva o seu marido à morte. Este fiel militar e consorte, é pelo rei Davi enganado: isto mostra o seu outro lado, pois Davi perdeu o norte. Bate-Seba fica sabendo da morte do seu marido, e chora pelo acontecido. Após o tempo de luto,	63 Êx 20.14,17 1Rs 15.5 2Sm 11.1-25 64

Davi, adúltero astuto, casa com esta amante. Para Deus é repugnante, e age de modo resoluto.		Tirou o meu filho dos braços, e colocou o menino sem vida. De manhã fiquei surpreendida, quando vi que estava falecido, mas foi fácil de ser reconhecido, vi logo que não era o meu filho. Mas a outra repetiu o estribilho: O vivo é o meu filho querido.	70
	11.26s		
Davi reconhece o seu pecado			
Deus manda o profeta Natã dizer para Davi, o rei, a história que contarei: Dois homens vivem numa cidade, um rico, outro com necessidade. Quando chega um visitante, o rico que tem bastante, comete esta atrocidade:	65	Então Salomão pediu uma espada, e disse, assim que a espada veio: Cortem a criança viva pelo meio, e deem para cada uma a metade. Aí a verdadeira mãe pede piedade, com o seu coração cheio de amor: Não matem o meu filho, por favor! Dê a esta outra, faça esta caridade!	3.20b-23 71
	2Sm 12.1-4a		
Ele tira a ovelha do pobre para fazer uma refeição: desta história qual é a lição? Davi ouve e diz muito irado: O rico deve ser condenado e morto por este ato tão cruel!	66	Mas a outra mulher disse: Podem cortá-lo imediatamente, e a ninguém será pertencente. Então Salomão deu a solução: Não façam esta execução! Entreguem o menino à primeira, porque ela é a mãe verdadeira: divina foi esta sábia decisão!	3.24-26a 72 Is 49.15
Este és tu, diz o Deus de Israel: Davi tira daí o aprendizado?	1Rs 20.40 12.4b-7b		
O Senhor Deus diz a Davi: Os teus maus procedimentos violaram meus Mandamentos, por isto na tua descendência, vários morrerão com violência.	67		
Então Davi faz a sua confissão pede a Deus por absolvição, e Deus age com benevolência.	2Sm 13.29, 18.9-15 1Rs 2.25 2Rs 25.7 12.8-14		
A sabedoria do rei Salomão		Salomão constrói o Templo	
Depois da morte de Davi, reina o seu filho Salomão, que pede a Deus em oração, que lhe conceda a sabedoria, para então julgar em sintonia, conforme a divina referência. Isto se mostra com evidência neste caso que ele julgaria:	1Rs 2.10-12 68 970-931 a.C.	Por sete anos em Jerusalém é feita uma grande construção, é o Templo da santa habitação de Deus com a Arca da Aliança, para ficar bem viva na lembrança que a obediência aos Mandamentos dá ao povo, em todos os momentos, a presença de Deus como fiança.	73 967-960 a.C. 1Rs 6.1-13 1Rs 8.1-13
	1Rs 3.9-13	A oração de Salomão	
Aconteceu que duas prostitutas apresentam-se ao rei Salomão para resolver esta séria questão: Nós moramos na mesma moradia, e demos à luz quase no mesmo dia. Uma noite, esta rolou, sem ter notado, sobre seu filho, que morreu sufocado, então fez isto, enquanto eu dormia:	69	Salomão ora no Templo: Ó Senhor, Deus de Israel! Somente tu és eterno e fiel, e a aliança com o teu povo, tu cumpres sempre de novo, e lhes mostras o teu amor, se te obedecem como o Senhor: a minha fidelidade eu renovo?	74
	3.16-20a		

Quando um não judeu ouvir as coisas extraordinárias, as tuas boas ações diárias, que tens feito em nosso favor, e te reconhecer como o Senhor, orando em direção ao teu Templo, que isto sirva a todos de exemplo de verdadeira adoração e louvor.	Nm 15.14-16	75	o seu lugar é muito mais profundo, o Céu é o seu verdadeiro lar! o Senhor está em todo o lugar, disto estou certo, não me confundo.	8.49b
Então é isto o que te peço: Ouve, Senhor, a sua oração, lá do Céu, a tua habitação, e realiza a sua vontade, para que a humanidade faça o reconhecimento, a cada novo dia e momento, que só tu és Deus de verdade.		76	E Salomão faz este pedido: Que Deus dê ao povo a vitória, pois ele é o Senhor da história, é o Senhor dos acontecimentos, presente em todos os momentos, para perdoar toda a transgressão, e que eles recebam consideração no cativoiro, em seus sofrimentos.	8.41s 8.49c-50
E quando o teu povo, Senhor, contra ti cometer transgressão, todos fazem isto, sem exceção, e ficares contra o teu povo irado, deixando que ele seja derrotado, e então levado como prisioneiro por um povo mau até o cativoiro, ouça o seu clamor, Deus amado.		77	A idolatria do rei Salomão Mas também o rei Salomão desobedece os Dez Mandamentos: Por acumular muitos rendimentos, e por adorar outras divindades, vão surgir então dificuldades: O povo sofrerá dura divisão, e virá também a deportação, com conflitos e atrocidades.	8.43 1Rs 11.1-13 931 a.C.
E se naquela terra estranha praticarem o arrependimento, sem falsidade e fingimento, e sim do fundo do coração, peço que ouça a sua oração, pois eles são os teus eleitos, mas não são seres perfeitos, precisam da tua compaixão.	Sl 14.3s Rm 3.23 Tg 3.2	77	O povo de Israel se divide Na cidade de Jerusalém é sepultado o rei Salomão, então o seu filho Roboão ocupa o trono no seu lugar. As tribos do Norte vão falar, pedindo para tratá-los bem, pois assim seguiriam também a servi-lo, e como rei honrar.	8.46-47a 78 Ne 9.33 Dn 9.5 1Rs 12.1-11
Se o teu povo orar na direção desta terra que tu lhe deste, de Jerusalém que tu escolheste, e deste Templo que edifiquei e para a tua glória consagrei, escuta a oração do teu povo, é o que eu te peço de novo, tu que és nosso Senhor e Rei.		79	Mas Roboão diz a Israel: Agora será maior a opressão. Disto resulta a separação, e todas as dez tribos do Norte tomam a decisão firme e forte de escolher então Jeroboão para ser rei da sua nação: Israel espera ter melhor sorte.	8.47b-48a 79 Dn 6.11 12.12-14 931-910 a.C. 12.15-20
E Salomão reconhece também: O Templo é santa construção, mas ele não é a única habitação de Deus com seu povo no mundo,		80	E assim segue a história: A luta pelo poder gera conflito, com o povo desorientado e aflito, também na prática da religião, pois o rei de Israel Jeroboão, para evitar que o povo vá a Jerusalém, prestar culto a Deus, ele faz também tours de ouro para adoração.	8.48b-49a 80 12.25-31 1Rs 13.1-3

Jeroboão peca até o fim			
Jeroboão, o rei do Norte, não pratica o arrependimento do seu mau e infiel procedimento, mas os que davam alguns dotes, ele colocava como sacerdotes dos deuses dos cananeus, idolatria contra o Senhor Deus, 1Rs 14.9-11 e desgraa para todos os seus. 1Rs 13.33s	86	Me dê um pouco de água, e traga pão também, por favor! Ela jurou em nome do Senhor: Eu não tenho mais pão. Para fazer a última refeição, tenho pouca farinha na panela, e um pouco de azeite na tigela. Então a viúva diz com aflição:	91
O reinado de Acabe no Norte			
No reinado de Acabe, 874 a 853 a.C. 87 a idolatria chega a um ponto que o Senhor age de pronto, e envia Elias como profeta, 874-852 a.C. e como fiel e dedicado estafeta, entrega a mensagem do Senhor, fala a verdade a quem preciso for: pratico e falo a vontade reta? 1Rs 16.29-34	87	Estou catando alguma lenha para fazer o último almoço, para mim e meu filho moço. Então vamos esperar a morte. Elias, que tem Deus por norte, diz: Não tenha preocupação! Vá preparar sua alimentação: Elias confia na divina sorte!	92
Elias anuncia grande seca			
Elias anuncia ao rei Acabe que haverá uma grande seca: 1Rs 17.1 porque o Reino do Norte peca, Tg 5.17 adora em Samaria o deus Baal. 1Rs 16.31s Isto vai trazer muito dano e mal Ap 11.6 para todo o povo desobediente, pois deixou de ser a Deus temente: esta transgressão será fatal.	88	Elias diz para a viúva carente: Prepare antes um pãozinho, e traga-o para mim, quentinho. Depois prepare o teu alimento, e comam para o seu sustento. Pois o Senhor Deus de Israel, que permanece sempre fiel, faz também o seu depoimento.	93
Então o Senhor Deus diz a Elias: Saia daqui, pois te darei proteção! Vá até o riacho a leste do Jordão, onde você encontrará bebida, e eu também mandarei comida através de corvos, meus animais. Tempo depois, água não havia mais, pela seca esta área foi atingida. 17.2-7	89	Esta é a divina declaração: Não faltará farinha na panela, nem acabará azeite na tigela, até o dia em que eu, o Senhor, fizer cair chuva, por meu favor. Aí a viúva seguiu a orientação, preparou para os três refeições, e tiveram comida ao seu dispor. 17.14b-15	94
Elias e a viúva de Sarepta			
Aí o Senhor Deus diz a Elias: Vá até Sarepta, junto ao mar, pois até você eu vou enviar uma viúva de bom coração, Lc 4.25s que lhe dará alimentação. Quando chegou na cidade, se cumpre a divina vontade, e ele começa a conversação: 1Rs 17.8-10a	90	Como o Senhor havia prometido, através do seu profeta Elias, tiveram comida por muitos dias: não faltou farinha na panela, e nem faltou azeite na tigela. Tempo depois, o filho ficou doente, cada vez pior, até que finalmente, acabou morrendo o filho dela. 17.16s	95
		A morte do filho da viúva	
		Depois que o filho da viúva ficou doente e morreu, ela duramente repreendeu Elias, o profeta enviado,	96

e esta segunda refeição o fortalece para andar 40 dias sem interrupção, até o Sinai, o monte da revelação: Êx 24.18 o que o Senhor ordena, acontece.

Elias chega e entra numa caverna, e lá de dentro ele ouve, de repente, a voz do Senhor Deus, claramente: Elias, o que tu estás fazendo aqui? Ó Senhor Deus, eu sempre servi a ti, Senhor Deus, a ti somente, mas Israel quebrou novamente a tua aliança, e eu quase morri. Sl 69.10
Is 49.4
Rm 11.3
19.9s

Israel derrubou os teus altares, e matou todos os teus profetas. sobrou eu, que sigo tuas metas, e eles querem a minha morte. Aí o Senhor dá a Elias o norte: Saia daqui e vá ao alto do Sinai! O Senhor com Elias também vai, e manda um vento muito forte. 1Rs 18.22
Rm 11.3
19.11a

Mas o Senhor Deus não se revela desta maneira, com um forte vento. Depois vem um terremoto violento, mas Deus não está ali presente, e também não, num fogo quente. Aí vem um sopro com suavidade: revelação equilibrada da Divindade! Elias se cobre com a capa, reverente. Êx 33.22
19.11b-13a

Então a voz do Senhor pergunta: Elias, o que tu estás fazendo aqui? Ó Senhor Deus, eu sempre servi a ti, Senhor Deus, a ti somente, mas Israel quebrou novamente a aliança, e querem minha morte. E Deus dá novamente o norte: Vá para o deserto, seja obediente. **19.13b-15a**

E entre na cidade de Damasco, unja como rei da Síria, Hazael, unja Jeú como o rei de Israel, e unja Eliseu, de maneira reta, o teu sucessor, como profeta. Aí haverá uma mortandade geral, mas 7 mil que não adoram a Baal, viverão, pois seguem minha meta. 2Rs 8.13-15
2Rs 9.2s
19.15b-18
Rm 11.4

Um trecho da história

Após a morte de Acabe, são doze reis em Israel, e o Reino do Norte continua infiel. 1Rs 22.29-40
853-723 a.C.

O Reino do Sul, chamado Judá continua também ao "deus dará": são quinze reis e uma rainha. Deus investiu tudo o que tinha, para tirar o povo desta fase má. 848-587 a.C.

Entre os Reinos de Judá e Israel permanece a separação, com lutas de demarcação dos limites entre os dois reinados. Israel e Judá, estes dois estados, que são uma divina propriedade, pela idolatria, pecado, vaidade, trazem a Deus muitos desagradados. 114

Deus segue enviando profetas, para que seu povo volte à razão, e deixe de cair na tentação de adorar outra divindade, e assim evitar a calamidade: a prática do culto à idolatria é uma religião tola e vazia, não tem a ver com a verdade. 115

Elias é levado para o Céu

Elias e seu sucessor Eliseu estão seguindo juntos pelo caminho, no tempo em que um redemoinho levará Elias para o Céu, vejam só! Após passarem por Betel e Jericó, no Jordão, com o acompanhamento de 50 profetas, será o acontecimento: isto para mim será um nó, ou direi oh? 850-800 a.C. 116
2Rs 2.1-10

Elias e Eliseu seguem em frente, quando aparece, de repente, um carro de fogo, ardente, com cavalo de fogo, igualmente, que separa os dois totalmente, e Elias é levado imediatamente por um redemoinho surpreendente, para o Céu de Deus, diretamente. Êx 3.2,13.21
Dt 4.24
Gn 5.24
2.11

Eliseu vê o profeta Elias ser levado ao Céu pelo Senhor, então grita alto o seu clamor, em forma de um triste ai: Elias, meu pai, meu pai! 2Rs 6.21,13.14	118	para demonstrar claramente que faz o bem sem exceção, sem qualquer discriminação: tu estás incluído certamente!	
Você sempre foi defensor fiel de todo o povo de Israel! Ver Elias ele nunca mais vai.	2.12	Depois da cura Naamã voltou com o seu acompanhamento, e fez a Eliseu o reconhecimento: Agora sei que no mundo inteiro não há outro deus verdadeiro, a não ser o Deus de Israel!:	124
Eliseu e os cem profetas		5.15a	
Eliseu e mais cem profetas ganham vinte pães de cevada, é muito pouco, é quase nada, mas é suficiente e ainda sobra: Mt 16.9s 2Rs 4.42-44	119	eu sou apenas a Deus fiel, e sirvo como seu mensageiro?	
A cura de Naamã		O rei Jeroboão II do Reino do Norte	
Naamã, general da Síria, era alguém muito respeitado e pelo rei também estimado, porque Deus, o Senhor, por meio dele fez o favor de dar à Síria uma vitória, e assim começa a história que dá a Deus todo louvor.	120	No ano 15 do rei Amazias, 796-781 a.C. no reino do sul, em Judá, Jeroboão II, filho de Joás, ficou rei no norte, em Israel, mas ele não foi a Deus fiel, pois seguiu no mesmo pecado que Israel cometeu no passado, com Jeroboão I no seu reinado.	796-781 a.C. 125 783-743 a.C. 1Rs 13.33s 2Rs 14.23s 931-910 a.C.
O comandante Naamã era um soldado valente, mas ele estava doente, lepra era sua enfermidade. Numa certa oportunidade, Naamã teve conhecimento, e foi fazer um tratamento: Samaria era a localidade.	2Rs 5.1a	O rei e militar Jeroboão II conquistou enfim novamente, toda a área que antigamente fazia parte da nação de Israel, porque Deus, o Senhor fiel, havia anunciado esta meta através de Jonas, o profeta: eu cumpro hoje o meu papel?	126 2Sm 8.1-14 1Rs 8.65 Jn 1.1 14.25
Nesta cidade de Israel, morava o profeta Eliseu, que de Deus recebeu o dom de curar doença. E Eliseu, sem detença, agiu com toda prontidão, enviou Naamã ao Jordão, certo da convalescença.	5.1b-3	O Senhor Deus viu que Israel passava por grande sofrimento, e ninguém, naquele momento, o podia libertar desta situação, e como Deus não tinha intenção de destruir Israel completamente, agiu ele mesmo, soberanamente, através de Jeroboão II e sua ação.	127 Jz 2.18 14.26s
Eliseu deu esta receita: Lavar-se 7 vezes no Jordão: Deus com grande mansidão, curou o não judeu totalmente,	5.10a 5.10b	O profeta Jonas O Livro de Jonas trata deste profeta desobediente, mas quando ele, finalmente, anuncia o divino julgamento, os pagãos fazem arrependimento e recebem de Deus a salvação. Esta é a mensagem e a lição: Deus tem por todos compaixão!	2Rs 14.25 128 Jn 1.1-17 Jn 3.1-10 Jn 4.10s

Jonas foge de Deus

Deus diz a Jonas: 783-743 a.C. 129
Vá até Nínive, a grande cidade, 2Rs 14.25
porque é grande a maldade
de todos os seus moradores.

Grite contra eles meus clamores,
e anuncie a minha condenação.
Mas Jonas foge e vai em direção SI 139.7
da Espanha com navegadores. **Jn 1.1-3**

Aí Deus manda um forte vento 130
e uma violenta tempestade, SI 107.23-27
e no meio desta calamidade,
Jonas reconhece seu ato insano,
e é jogado no fundo do oceano.

Deus manda um animal marinho
engolir Jonas, bem inteirinho: **1.4,12-17**
Deus quer cumprir o seu plano!

Ali, dentro deste grande peixe, 131
Jonas ora ao seu Deus e Senhor: Mt 12.40
Na aflição eu gritei o meu clamor, SI 18.6
e tu, Senhor, ouviste com atenção, Lm 3.55
e me deste, Senhor, tua libertação! SI 42.6s
Os infiéis adoram ídolos sem valor,
mas eu cantarei a ti o meu louvor, SI 22.25
e cumprirei a minha promessa. **2.1-9**

Jonas vai até Nínive

O Senhor Deus dá ordem ao peixe, 132
que vomita Jonas na praia do mar,
e o Senhor Deus volta então a falar:
Levante-se e vá à grande cidade,
e diga ao povo a minha verdade.
Jonas cumpre a ordem do Senhor,
pois agora ele é um fiel servidor, Jn 2.10
e anuncia para toda a coletividade: **Jn 3.1-4a**

O Senhor, daqui a quarenta dias, 133
trará a Nínive sua total destruição!
Então toda a grande população
confia em Deus naquele momento, Jl 1.14
jejua e pratica o arrependimento, Mt 12.41
tanto os que gozavam na riqueza, Lc 11.32
como os que sofriam na pobreza: **3.4b-5**
qual é hoje o meu procedimento?

E o rei de Nínive ordena: 134
Que cada um ore com fervor
a Deus, o verdadeiro Senhor,
e abandone toda a maldade.

Talvez assim, por piedade, Gn 18.16-33
Deus mude a sua intenção Êx 32.14
de ira e furor, em salvação, Jr 18.8,26.19
e nos livre da calamidade. **3.8b-9**

E quando o Senhor Deus viu
tudo o que o povo havia feito, 135
deixando o caminho imperfeito,
ele sentiu muita compaixão
e não trouxe a destruição,
conforme havia ameaçado: **3.10**
eu me arrependo do pecado,
e pratico hoje a boa ação?

A raiva de Jonas e a misericórdia de Deus

Diante desta atitude de Deus, 136
Jonas fica então muito irado,
e ora a Deus, decepcionado:
Deus, eu sabia por antecipação Êx 34.6
que tu és Deus de compaixão, Nm 14.18
sempre bondoso e paciente, SI 103.8, Jr 3.12
pronto a agir de modo diferente,
para não causar a destruição. **Jn 4.1s**

O Senhor Deus então pergunta: 137
Jonas, você acha que tem razão
para ficar com ira e decepção?
Então Jonas sai da grande cidade,
e de longe observa com ansiedade, **4.4-6a**
o que acontecerá com Nínive, afinal.
Aí Deus lhe dá uma planta como sinal:
Jonas recebe uma sombra de verdade.

Jonas se alegra com esta planta, 138
mas no outro dia seca totalmente.
Aí Deus manda um vento quente,
e Jonas diz, desmaiando de calor:
Para mim é mesmo muito melhor
morrer do que estar com vida!
Deus diz a esta pessoa querida:
É certo desejar sempre o pior? **4.6b-9a**

Deus diz a Jonas em conclusão: 139
Esta planta lhe deu proteção,
e você não lhe deu atenção.
Eu, o Senhor, com mais razão Mt 8.10-12
devo sentir pena e compaixão Mt 28.18-20
pela cidade que fez conversão,
e voltou para mim de coração! **4.10s**
eu aprendo hoje esta lição?

O profeta Amós

Com a expansão do território, Israel alcança a prosperidade, mas nesta nova realidade havia muito luxo e ostentação, pelo suborno e a exploração. Aí Amós denuncia com coragem, anunciando a divina mensagem: o que eu faço na atual situação?	140	Eles comem sacrifícios oferecidos aos ídolos e imagens de madeira, e compram vinho para a bebedeira com o dinheiro dos extorquidos.	2.8
Deus chama Amós para profeta, e o envia aos ricos do Norte, para sua mensagem é dura e forte, por causa dos empobrecidos, muito explorados e oprimidos. Deus detesta falsas celebrações religiosas e solenes reuniões: sejam cuidados os enfraquecidos!	2Rs 14.25	Será que vocês esqueceram o que eu fiz com os amorreus, quando os antepassados seus ocuparam a Terra Prometida? E fui eu que permiti a partida do Egito rumo à libertação, e mostrei no deserto a direção até esta terra amada e querida.	Nm 21.21-28 Dt 3.8-11 Dt 2.7,8.2-10 2.9s
Deus quer a aplicação do direito, da justiça e da honestidade, para todos retidão e equidade. Deus faz um claro chamamento ao povo para o arrependimento: Voltem a Deus e vocês viverão caso contrário virá a destruição, chega de orgia, rito e fingimento.	411 Am 3.10	Eu escolhi alguns dos seus filhos para serem os meus colaboradores, profetas e nazireus, fieis servidores, mas vocês os tiram das suas metas, e também proibem meus profetas de anunciar a minha vontade. Como castigo por toda a maldade, não ranger como carregadas carretas.	146 Nm 6.1ss Jr 11.21 7.12s Is 30.10 2.11-13
Deus condena Israel	142 5.7	Por isto, mesmo os velozes não escaparão do meu furor, os fortes perderão o seu vigor, corajosos não salvarão a vida, a luta dos soldados será perdida. Por não me obedecerem com fé, não fugirão a cavalo ou a pé: ninguém encontrará a saída.	148 9.1 5.18-20 2.14-16
A mensagem que Deus anuncia através do seu profeta Amós, chega também hoje até nós: O povo de Deus comete pecados, e por isto todos serão castigados, pois vendem pessoas inocentes, e até mesmo os mais carentes, só por que estão endividados.	143 Am 1.1	Israel, ouça com toda a atenção o que fala o seu Deus e Senhor, que os tirou do Egito opressor: Vocês são o meu povo escolhido, entre todos os demais, o preferido. Por isto, serão mais castigados por causa de todos os pecados que contra mim tem cometido.	149 Dt 4.34,7.6 2.6 3.1s
Vocês perseguem e humilham os que foram empobrecidos, e estão totalmente desassistidos. Pais e filhos têm relacionamento com jovens, sem constrangimento, e desta maneira é envergonhado o meu nome santificado: como devo agir neste momento?	144	Chamado ao arrependimento	
Em altares pagãos eles mostram suas roupas, com convencimento, que receberam como pagamento pelas dívidas dos empobrecidos.	145 Éx 22.26s Dt 24.10ss Éx 22.25	Voltem para o Senhor, e todos vocês viverão! Se não, a destruição virá como fogo ardente sobre todo descendente do povo de Israel, e o santuário de Betel, será uma ruína decadente.	150 Is 5.20,Os 4.15 Am 5.6

Em vez de praticarem o direito e a justiça, cometem a injustiça que causa sofrimento, amargura e tormento. Os direitos são desrespeitados: pobres e carentes são pisados, massacrados a todo momento.	151 Am 6.12, Is 5.20 Mq 3.9	e assim será realidade, que o Senhor poderoso, justo, fiel, misericordioso, está com vocês de verdade!	5.14
Denúncia contra a exploração			
Vocês todos odeiam e querem o mal de quem no tribunal fala só a verdade, e com intensidade, detestam violentamente quem publicamente denuncia a maldade.	152 Is 29.21	Odeiem o que é mau, amem a bondade, façam que a verdade e o direito no julgamento, mantenha seu fundamento. Então talvez o Deus e Senhor tenha compaixão e amor, do seu povo no mau momento.	157 Sl 34.14, Rm 12.9 Is 1.16s 5.15
Vocês exploram os pobres e cobram impostos demais das colheitas de cereais. Por isto, não viverão nas mansões, nem beberão o vinho das plantações de suas grandes e belas parreiras, eu sei das maldades grosseiras e das suas graves transgressões.	153 So 1.13	O Dia do Senhor Ai de todos os que querem a chegada do Dia do Senhor! Não será de luz, mas de pavor, o dia da grande escuridão. Será como fugir de um leão, e por um urso ser atacado, ou por uma cobra picado, quando acha ter proteção.	Jl 2.1-11 Is 13.6-10 Zc 14.1-21 Ml 4.5, Sf 1.7-18 Is 24.17s Jr 48.43s 5.18s
Vocês maltratam as pessoas que agem com honestidade, e aceitam com facilidade o dinheiro da corrupção, para cometer a distorção da justiça verdadeira, prejudicam desta maneira quem sofre na opressão.	154 5.11-12a	O grande Dia do Senhor, do Deus que tudo conduz, não será um dia de luz, o contrário é a verdade, será um dia de calamidade, de trevas e de escuridão total: estou preparado para o dia fatal, praticando a divina vontade?	159 Is 2.12-22 5.20
Por isto, a pessoa correta, que tem princípio e critério, que leva a justiça a sério neste tempo de exploração, de suborno e de delação, fica então de boca fechada, em silêncio, bem calada: qual é a minha posição?	155 Mq 2.3	Crítica ao falso culto O Senhor Deus diz ao seu povo: Eu desprezo suas festividades, pois são religiosas falsidades. Rejeito o sacrifício de animais, e também a oferta de cereais, tudo o que este meu povo faz, como sacrifícios para a paz: como são os sacrifícios atuais?	160 Is 1.11-15 Mq 6.6s Sl 50.8s Lv 7.11-21 Am 5.21s
Renunciem a injustiça e a maldade também, para que vivam bem, com toda honestidade,	156 5.13	Parem com as gritarias das suas religiosas canções, para mim elas são profanações. Eu quero que para toda a gente a justiça corra como uma vertente, e que a prática da honestidade tenha sempre continuidade, como rio que corre livremente.	161 6.12 5.23s

Denúncia contra os orgulhosos

O profeta Amós denuncia: 162
Ai dos acomodados em Jerusalém!
E um ai para vocês também,
que vivem fartos e na calmaria,
em falsa segurança na Samaria!
Ai dos que estão deitados,
em sofás espreguiçados,
reunidos em seleta confraria! **Am 6.1,4a**

Vocês comem ovelhas 163
e bezeros bem tratados,
são animais selecionados
para os sacrifícios e rituais. 2Sm 23.1
Com músicas instrumentais 1Cr 23.5
e ao som de harpas berram: **6.4b-5**
estão enganados e erram Is 5.12
com banquetes festivos.

Bebem vinho em grandes taças, 4.1 164
usam óleo de primeira qualidade, Is 5.11s
como se fossem uma divindade,
mas não dão a mínima atenção
para a desgraça da minha nação.
Por isto, vocês serão os primeiros 2Rs 17.5s
a serem levados como prisioneiros, Am 3.11
para a Assíria, na deportação. 722 a.C. **6.6s**

A visão do prumo

O profeta Amós recebe 165
do Senhor também esta visão:
Deus tem um prumo na mão, Is 28.17
e me pergunta de imediato, 2Rs 21.13
o que estou vendo de fato. Is 34.11
Respondi: Estou vendo um prumo,
e ele diz: Meu povo não tem rumo: **Am 7.7s**
isto para Deus é um desacato.

Todos templos de sacrifício 166
e santuários de adoração,
terão completa destruição,
e o rei que tem profanado,
será destruído e aniquilado 1.1
com os seus descendentes: 2Rs 14.23
Deus abençoa os obedientes **7.9**
que agem de modo acertado.

A condenação de Israel

Escutem aí, todos vocês 167
que maltratam os necessitados
e exploram os pobres humilhados.
Vocês dizem com satisfação:
Tomara que a celebração,
e o dia de sábado santificado,
também já tivesse terminado, Ne 13.15
para seguirmos na exploração. **Am 8.4-5a**

Então poderíamos começar 168
a vender trigo e cereais de novo,
cobrando preços altos ao povo, Lv 19.35s
com pesos e medidas falsificados, Mq 6.10s
e vendendo alimentos estragados.
É tão desumana e cruel a opressão, 2.6
que os pobres sem qualquer reação,
ficam totalmente escravizados. **8.5b-6**

Mas diante do orgulho 169
e deste mau procedimento,
Deus faz o seu juramento:
Eu, o Senhor Deus reprovo,
e não esquecerei o que o povo
tem cometido com más ações: **8.7**
diante de tantas transgressões,
pratico o que é justo de novo?

O profeta Oseias

O profeta Oseias denuncia: 750-730 a.C. 170
Sacrifícios têm preferência,
em lugar da obediência
à vontade do Deus e Senhor,
e anuncia a lei do amor:
A misericórdia e a bondade
valem por toda a eternidade: **Os 6.6**
tem piedade de mim, por favor!

A mensagem de Oseias

Esta é a mensagem de Deus 171
a Oseias no tempo de Uzias,
Jotão, Acáz e Ezequias,
que foram reis em Judá, 781-687 a.C.
e de Jeroboão, filho de Joás, 783-743 a.C.
no reino do norte, Israel: **Os 1.1**
apesar do povo ser infiel,
Deus ama e segue atrás. 2.14-23

O pecado do povo de Deus é cometido duplamente: primeiro, ele é desobediente, adora deuses da fertilidade para garantir prosperidade, segundo, deixam o Senhor, e buscam ajuda do opressor, Egito e Assíria, na calamidade.	172	passa logo e bem ligeiro, como o orvalho e a cerração.	Os 13.3
Oseias anuncia o castigo de Deus, o único Senhor, mas é imenso o seu amor, não tem fim, é ilimitado: é como marido dedicado, que procura a esposa infiel: a esposa é o povo de Israel, que de Deus está separado.	2.12s	Eu anuncio castigo e destruição, através do meu mensageiro.	Jr 23.29 6.4s
	14.3	Eu quero que me amem, e não ofereçam sacrifícios que só causam malefícios.	Sl 40.6-8 178 Is 1.10-17
	173	Em vez de queimar alimento, que façam o reconhecimento	Jr 6.19s Am 5.21-24
	9.15-17	da minha vontade e exigência, que cumpram com obediência	Mq 6.6-8 Pv 21.3
	11.1-11	o meu sagrado Mandamento.	Mt 9.13,12.7 6.6

Deus ama o seu povo

Deus fala a respeito de Israel: Quando estava em formação, eu do Egito o livre da opressão, guiando no deserto pelo trilho, eu já o amava como meu filho.	179		Êx 4.22s
Mas quanto mais eu o amava, mais ele de mim se afastava: aprendo este divino estribilho?	Jr 31.9, Dt 7.8		Os 11.1-2a
O meu povo de Israel ofereceu sacrifícios para o deus Baal, e cometeu também muito mal, fazendo imagens de adoração. Fui eu que lhe dei a orientação, ensinando os primeiros passos, eu os segurei nos meus braços, mas não deram consideração.	180		11.2b-3
Eu conduzi o povo de Israel com carinho e cheio de amor, assim como o agricultor tira a canga do animal para comer melhor, afinal. Eu me inclinei, reverente, para alimentar a minha gente: por que tratar Deus tão mal?	181		11.4
Israel não quer voltar para mim, e por isto irá de novo ao "Egito", e com muito sofrimento e grito, na Assíria viverá no cativeiro, pois eles destruirão por inteiro os portões das suas cidades. Israel passará por calamidades por seguir o mau conselheiro.	182		8.13,9.3 2Rs 15.29 722 a.C. 2Rs 17.5-23 11.5s

Arrependimento com fingimento

Vamos todos voltar para Deus, o Senhor! Ele nos causou dor, com muitos ferimentos, mas com seus tratamentos, vai nos curar, com certeza: Deus castiga com dureza, para dar novos alentos.	174		
Depois de dois ou três dias, ele nos dará nova vitalidade, e também a capacidade de ficarmos todos de pé, para cumprirmos, com fé, as divinas determinações: quem segue suas orientações, anda para a frente, e não de ré.	Jó 5.18, Is 30.26		
Vamos todos nos dedicar a Deus cada vez mais, e deixar os nossos ais. Assim como o sol vem, e a chuva também, Deus virá certamente, para ajudar sua gente: Deus só quer o nosso bem.	5.14		
O Senhor Deus responde: O que vou fazer com Israel, e com Judá uma "Babel"? O amor de vocês é passageiro,	Os 6.1		
	175		
	Dt 32.39		
	6.2		
	176		
	6.3		
	177		

Israel é teimoso e se revolta contra mim a todo momento, e não faz o arrependimento. Será levado pelos invasores, e sofrerá então muitas dores por causa da canga pesada, que sobre ele será colocada, mas não haverá libertadores.	183	Tu, ó Deus, tens por nós compaixão, pois cuidas dos que estão na aflição, dos carentes que sofrem na privação: com este Deus eu tenho identificação?	14.3
Vida nova para Israel			
Como poderia abandonar Israel? Não posso fazer como em Admá, quando destruí aquela gente má, ou então como eu fiz com Zeboim, causando a todos o seu duro fim? Eu não posso, pois o meu coração sente por Israel grande compaixão: eu digo hoje a Deus o meu sim?	11.7 184	O Senhor Deus diz ao seu povo: Vou curar a sua enfermidade, causada por sua infidelidade, vou ao seu encontro com amor, pois não tenho mais ira ou rancor. Serei como orvalho que revigora, vida nova eu lhe darei agora: aceite o que Deus dá por seu favor?	189 Os 11.8s Os 14.4-5a
Não deixarei que a ira me domine, Israel não será destruída novamente, pois eu sou o Senhor Deus clemente, e não sou um simples ser humano, eu sou perfeito e não me engano. Eu estou no meio da minha nação, e ela não sofrerá total destruição: é sempre perfeito o divino plano.	185 11.9	E o Senhor Deus segue dizendo: O meu povo de Israel dará flores: muitos serão os seus esplendores. As suas raízes terão profundidade: Israel receberá grande vitalidade. O meu povo terá a minha proteção, e com fartura será a sua produção: conto hoje com a divina bondade?	190 SI 52.10 Jr 11.16 14.5b-7
Quando eu vencer os inimigos, Israel que estava no exílio, me seguirá como um filho, virá correndo pelo caminho, como um alegre passarinho: Vai morar de novo na sua terra! Sou eu, o Senhor que não erra, que fala com amor e carinho.	186 11.10s	Eu afirmo ao meu povo de Israel: Os ídolos e imagens não têm valor. Eu sou o seu Deus, o único Senhor, pois escuto sempre a sua oração, e também dou a correta direção, que mostra o rumo verdadeiro, eu sou como o verde pinheiro, e lhes dou firme proteção.	191 14.8
Deus chama o seu povo			
Israel, volte para o Senhor Deus, pratique agora o arrependimento, pois caiu no mau procedimento. Faça a sua sincera conversão, e ore ao Senhor de coração: Perdoa todos os meus pecados, e os sacrifícios a ti dedicados serão através da nossa louvação.	187 Os 3.5,6.1 Os 7.10 Jr 3.22 Zc 1.4 Hb 13.15 Os 14.1s	As pessoas sábias e ajuizadas, a esta mensagem dão atenção, meditam nela e entram em ação. Os caminhos de Deus, o Senhor, são certos e têm todo o valor, e quem anda de maneira reta, alcançará enfim a divina meta, quem se desvia, cai e sofre dor.	192 14.9
O profeta Isaías			
Os assírios não dão a salvação, a cavalaria do Egito não dá proteção. Para as imagens de nossa fabricação, não mais faremos qualquer invocação.	188	Esta é a mensagem de Isaías, que o Senhor Deus lhe dá, sobre Jerusalém e Judá, durante os reinados de Uzias, Jotão, Acáz e Ezequias: Isaías recebe de Deus visões, e estas divinas revelações valem para todos os dias.	193 2Cr 26.22 Is 1.1

Deus acusa o seu povo

Escutem os céus e a terra, prestem todos muita atenção, quem fala é o Deus da criação!:	194	Em volta da cidade inteira, por inimigos ela foi cercada:	1.8
Eu, o Senhor, criei meus filhos, eu os guiei pelos meus trilhos com todo cuidado e carinho, mas se desviaram do caminho: andam sem rumo, andarilhos.	Êx 4.22 Dt 14.1,32.5 Is 63.8,16 Jr 13.19,Os 22.1 Is 1.2	Jerusalém foi enfim atacada pois Israel perdeu a estribeira.	Assíria 701 a.C.
O boi conhece o seu dono, e o burro sabe onde há alimento, mas Israel é sem conhecimento, é povo ignorante, vil, ordinário, não reconhece seu proprietário. Ai desta gente cheia de pecados, de maldades estão carregados!:	195 Jr 8.7 Am 6.12 Pv 6.6,30.25	Se Deus, o Todo-Poderoso, o Senhor de todo o mundo, não tivesse amor profundo, deixando “um pequeno resto”, o nosso fim seria funesto, pois seríamos como Sodoma, destruídos como Gomorra:	Is 6.13 200 Am 5.15 Mq 2.12s Jr 23.3,31.7 Jo 1.12,Rm 9.29 Gn 18.6-19.28 Am 4.11 1.9
como é a minha vida no diário?	1.3-4a	agradeço por este divino gesto?	
Israel é um povo malvado, está corrompido totalmente, abandonou o Senhor clemente, rejeitou o Santo Deus de Israel, deixou de ser ao Senhor fiel.	196 Is 5.19,24 Is 12.6,30.11	Ouçam o que Deus fala, autoridades de Jerusalém, e os moradores também, obedeçam ao ensinamento que Deus dá neste momento:	201 Jr 6.10,7.21ss
Por que Israel insiste no pecado? Para continuar a ser castigado?: Israel não cumpre o seu papel.	Jr 2.30 1.4b-5a	Eu não quero os sacrifícios que me oferecem nos ofícios: hoje qual é o procedimento?	Os 6.6,Am 5.21s 1.10-11a
Israel está muito enfermo, todo o seu povo está doente, no corpo, na alma e na mente. O corpo está todo machucado, e por ninguém ele é tratado e limpado com óleo ou azeite: Na terra do mel e do leite, o povo de Israel está arrasado.	197 Jr 30.12-15 Dt 28.35 Dt 26.9,15 1.5b-6	E Deus diz mais: Estou farto de todos animais sacrificados, no altar do Templo queimados, e também de toda a agitação nos pátios da minha habitação. O meu desprezo é imenso com suas ofertas e incenso, e com toda a falsa celebração.	202 Lc 10.38-42 1.11b-14
A terra dada pelo Senhor Deus, sofreu completa devastação, e nas cidades só há destruição. Diante de vocês, estrangeiros terminaram, muito ligeiros, com a colheita e a pastagem: Foi fatal e cruel a passagem deste bando de desordeiros.	198 2Rs 17 722 a.C. 1.7	Por mais que vocês orem, eu não lhes darei atenção, por causa da transgressão. Pois as atrocidades praticadas deixam suas mãos manchadas. Lavem-se de toda a impureza!: também para mim, com certeza, estas palavras são anunciadas.	203 Pv 1.28-30 Jo 9.31 1.15-16a
Só ficou ainda Jerusalém, como barraca de proteção numa grande plantação de pepinos, ou numa videira.	199	Eu não quero ver mais estas terríveis maldades, parem com as crueldades, e aprendam a fazer o bem, e tratem os outros também com justiça e colaboração, lutem contra toda exploração: Órfãos e viúvas sofrem desdém.	204 Mq 3.1-5,9s Is 29.18-21 Is 58.6s,61.1s Jr 7.5s 1.16b-17

E por fim o Senhor Deus diz: Venham cá, prestem atenção, vamos resolver esta questão: Os seus pecados manchados, serão por mim mesmo lavados, e ficarão brancos como a neve, isto acontecerá logo em breve, se forem fieis a mim e dedicados.	205	Deus chama Isaías para profeta	
	SI 51.7	Quando o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor sentado num trono muito elevado, e seu manto sobranceiro ocupava o Templo inteiro.	740. a.C. 210 Is 66.1,1Rs 22.19 SI 9.7,29.10 Êx 25.21s
O reino de paz	1.18-20	Anjos estavam ao redor do Senhor Deus Criador, dizendo de modo altaneiro:	Is 6.1-3a
O profeta Isaías recebe do Senhor Deus esta visão, é uma importante revelação sobre Judá e Jerusalém: O futuro mostrará também que o monte do Templo do Senhor será o mais alto e o superior: Deus sempre age certo e bem.	206 Is 2-5	“Santo, santo, santo é o Senhor Todo-Poderoso, totalmente santo e glorioso em todos lugares do mundo, no elevado ou no profundo.” Suas vozes causavam tremor, e o Templo se encheu de vapor: a presença de Deus traz temor.	Ap 4.8 211 SI 33.6,Is 43.12 SI 103.21,Ne 9.6 Êx 19.6 6.3b-4 Ap 15.8
Então acontecerá assim: Os povos de todas as nações correrão de todas as direções para dar ao Senhor Deus louvor: Vamos até o monte do Senhor, até o templo do Deus de Israel!: participará quem a Deus é fiel, seja a situação ou raça que for!	207 Mq 4.1-3 Dt 4.6,Jr 3.17 Jo 4.22	Então eu, Isaías, disse: Ai de mim, estou perdido! Pois sou pecador e indigno, sou impuro e não merecedor de falar a respeito do Senhor. E moro também numa nação que comete a transgressão. Eu vi o Rei e Senhor na visão!	212 Êx 33.20 Jz 13.22 6.5
Vamos ao encontro de Deus, pois ele dará o ensinamento do que fazer a cada momento, e andaremos com a sua direção. De Jerusalém vem a orientação, de Sião, o alto monte sagrado, o Senhor Deus tem falado para toda a sua amada nação.	208 2.3b	Aí um dos anjos, um serafim, voa até onde estou e traz, segurando com uma tenaz, do altar uma brasa ardente, e a toca imediatamente na minha boca impura: nada impede ou segura o amor de Deus pela gente!	213 6.6-7a
Do elevado monte de Jerusalém, o Senhor será o juiz das nações, e as armas terão transformações: Serão arados e foices de corte! Então não haverá mais a morte por guerras e conflitos armados! Vão, os que são por Deus amados, e sigam a divina luz como norte.	209 Is 9.1-6 Is 11.1-9 SI 46.9 Is 60.1-3 2.4s	Então o serafim diz para mim: Teus lábios foram tocados, teus pecados são perdoados! Aí eu ouvi a voz do Senhor: Quem será o meu servidor? Quem será meu mensageiro? Então eu disse, bem ligeiro: Aqui estou. Envia-me, por favor!	214 1Rs 22.19 SI 82.1,89.6s 6.7b-8

O Senhor Deus disse assim: Vá e fale isto para esta nação: Vocês ouvem e têm audição, mas não terão entendimento, você olham o acontecimento, mas não enxergarão a realidade: pois só entende a divina vontade, quem pratica o arrependimento.	215 Jo 12.40 Mt 13.14s Mc 4.12 Lc 8.10	Rezim e Peca não são ameaça, fique calmo e tenha coragem, pois estarão aí de passagem, são só dois tições de fumaça.	30.15 43.17 7.2-4
O Príncipe da Paz			
Isaías, faça com que o povo fique com a mente fechada, e não possa entender nada, fique com os ouvidos tapados, e com os seus olhos vendados, para não terem a compreensão, pois se fizessem a conversão, eles seriam por mim curados.	216 Jo 12.40 At 28.26s Dt 29.3 Rm 11.8	A vergonha dos sofredores vai chegar então ao seu fim. Antes Deus humilhou, sim, a terra de Zebulom e de Naftali, mas no futuro, Deus tornará ali, famosa toda esta região, desde o mar até o Jordão, a Galileia onde mora o pagão.	221 2Rs 15.29 Is 9.1
Eu perguntei ao Senhor Deus: Até quando será esta situação? Deus diz: Até a total destruição das cidades, sem moradores, que sofrerão muitas dores nas suas casas abandonadas, e com as lavouras arrasadas: Deus alerta os maus servidores.	217 Sl 74.10 Zc 1.12	É isto o que o profeta Isaías diz: O povo que vivia na escuridão, enxergou um intenso clarão, e esta clara luz deu rumo e norte aos que viviam na sombra da morte. Deus lhes deu também felicidade, por isto cantam com intensidade pelos frutos e bens da sua bondade.	222 Mt 4.14s Is 60.1-3 Lc 1.79 9.2s
Eu, o Senhor, enviarei o povo de Israel para lugar distante, e o “pequeno grupo restante” será como um toco cortado de um carvalho derrubado. Este toco é, no presente, a nova e divina semente do povo por Deus amado.	218 4.2-6,Zc 13.8s Is 11.1	Deus quebrou as correntes dos que viviam na escravidão, dos que sofriam na opressão, pois já nasceu uma criança: nela está a nossa esperança! Um menino nos foi mandado, e o reinado lhe será dado, e por todos será aclamado.	223 Jz 6-7 Mq 5.1 9.4a,6a
Mensagem ao rei Acaz			
Quando Acaz, filho de Jotão e neto de Uzias, era rei de Judá, 736-716a.C. Rezim, rei da Síria, em ação má, 735-732a.C. uniu-se com Peca, rei de Israel, 737-732 a.C. e atacaram, num acordo infiel, 735 a.C. Jerusalém para a sua rendição: Foi fracassada esta intenção, conforme a divina decisão.	219 736-716a.C. 735-732a.C. 737-732 a.C. 735 a.C. Is 7.1 2Rs 16.5	Muitos são os nomes deste rei: Conselheiro Maravilhoso, Pai Eterno, Deus Poderoso, e também Príncipe da Paz. Quem é ele e o que ele faz? Ele é de Davi descendente, e o seu poder será crescente: no seu Reino ninguém jaz.	224 Mq 4.3 Sl 29.11 2Sm 7.12-14 Is 11.1-5 Jr 23.5,33.15 9.6b-7a Jo 5.24
Pois Deus havia dito a Isaías: Vá com seu filho até o rei Acaz, e diga o que o Senhor é capaz: Não haverá qualquer desgraça,	220	As bases do seu governo serão a justiça e a fidelidade, do começo e pela eternidade. Isto será feito com zelo e rigor pelo Deus que é o Senhor, o Todo-Poderoso somente: confio nele e vou em frente, fazendo sua vontade com amor?	225 Sl 89.14,97.2 Pv 16.12,25.5 Is 16.5 9.7b

O reinado de paz

Isaías, em nome de Deus, Is 9.6s 226
anuncia isto para toda a gente: Mq 5.2
De Davi surgirá um descendente, Ap 5.5
como um ramo em tronco cortado. Is 6.13
Pelo Espírito de Deus será dotado Is 42.1
de sabedoria e de entendimento, 1Sm 16.13
de poder e divino discernimento, Jo 1.32-34
a Deus será totalmente devotado. **Is 11.1s**

Obedecerá a Deus com alegria, 227
e não julgará pela aparência,
não decidirá por conveniência.
Com justiça e com honestidade, Is 1.23
defenderá quem sofre necessidade,
com palavras fará a repreensão,
e os tiranos sofrerão destruição: 2Ts 2.8
Governará com retidão e fidelidade. **11.3-5**

E esta será a consequência: Is 65.25 228
Lobos e ovelhas viverão em paz, Ez 34.25ss
e criança mostrará que é capaz Os 2.18-20
de cuidar com responsabilidade,
e nenhum perigo ou maldade
acontecerá em Jerusalém, Jr 31.34
pois a terra ficará também Hc 2.14
cheia da gloriosa divindade. **11.6-9**

Canções de louvor

Todos cantarão assim, 229
naquele esperado dia Is 11.10-16
do cumprimento da profecia
que Deus faz ao seu povo:
Eu te louvo Senhor, de novo,
comigo tu estavas irado, Is 5.25,9.12,9.17
mas tua ira já é passado, Is 9.21,10.4
e agora tens me consolado. **Is 12.1**

Deus é o meu Salvador, 230
nele coloco a minha confiança,
ele tira o medo e dá esperança,
pois ele me dá força e poder,
no meu Salvador eu vou crer.
Das fontes puras da salvação,
todos com alegria beberão,
e o louvarão com uma canção! **12.2s**

No dia da volta do povo 231
de Israel do estrangeiro,
onde padecia no cativoiro,
todos cantarão esta canção:

Agradeçam a Deus de coração! 1Cr 16.8
Digam a todos, com presteza, SI 105.1
os seus feitos e a sua grandeza: **12.4**
faço também minha louvação?

Cantem louvor ao Senhor, 232
pois ele fez coisas maravilhosas,
as suas ações são grandiosas,
que o mundo saiba disto também!
Moradores de Sião e de Jerusalém,
alegrem-se e louvem de novo,
pois Deus mora com seu povo: **12.5s**
ele quer dar a todos o seu bem.

Hino de louvor a Deus

O Senhor do mundo dará Mt 8.11 233
um banquete no monte Sião Mt 22.2-10
a todos os povos sem exceção. Ap 19.9
Ele acabará com a tristeza, Ap 7.17,21.4
e também, com toda a certeza, Is 26.19
acabará para sempre com a morte, 1Co 15
e fará desaparecer de sul a norte,
a vergonha de sofrer com cruieza. **Is 25.6-8**

Todos dirão naquele dia, 234
o grande dia da inauguração
do Reino eterno da salvação:
Ele é o nosso Deus e herança,
nele está a nossa esperança, SI 48.14
ele é o nosso único Salvador,
vamos todos cantar com ardor,
porque nele temos segurança. **25.9**

Cuidado com a falsa segurança

Escutem a mensagem de Deus, 235
líderes orgulhosos de Jerusalém!
Vocês estão dizendo isto também:
“Fizemos um pacto com a morte,
e da desgraça teremos sorte.” Is 31.1
Mas vocês confiam na falsidade,
e acham que a desonestidade
os protegerá do inimigo forte. **Is 28.14s**

Aí Deus faz esta afirmação: 236
Eu coloco uma pedra em Sião, Is 8.14
é muito preciosa esta fundação, SI 118.22s
é a principal pedra da construção, 1Pe 2.6
e nela está esta clara inscrição: Rm 9.33
Quem crê não teme decepção. Is 7.8s,8.17
A justiça é a minha medição, Ef 2.20
e a honestidade o meu padrão. **28.16-17a**

A futura felicidade de Jerusalém

No futuro todos enxergarão 248
a glória de Deus, o Senhor,
sua grandeza e seu esplendor. Is 40.5
Fortaleçam as mãos cansadas Hb 12.12
e digam às pessoas desanimadas:
Animem-se, não tenham pavor,
pois vem aí o nosso Libertador, Is 40.9
que também castiga o opressor. **Is 35.2b-4**

E Isaías segue anunciando: 249
Então os cegos poderão ver, Is 42.7,16
os surdos poderão entender, Mt 11.5
os coxos pularão com maestria, At 3.1-8
os mudos cantarão de alegria! Mt 15.30
As fontes brotarão no deserto Êx 17.1-7
e os rios correrão, por certo: Is 41.18,48.21
tudo a glória de Deus irradia! **35.5-7**

Ali haverá uma estrada, Is 40.3s 250
é o “Caminho da Santidade”, Is 42.16,43.19
só para quem crê de verdade. Is 49.10s
Nela não andarão os impuros, Jr 31.8
só os que na fé estão seguros,
por isto até os sem instrução **35.8**
conhecerão bem a direção:
a fé é luz nos lugares escuros.

Neste caminho não passarão 251
animais selvagens, e leões,
que atacam com agressões.
Somente os santos libertados, Is 51.11
que foram por Deus perdoados, Is 65.19
irão cantando para Jerusalém, Ap 3.12,21.4
e viverão sempre felizes no além,
sem tristeza ou choro também. **35.9s**

Os assírios ameaçam Jerusalém

Em Judá, no ano catorze 252
do reinado de Ezequias, 716-687 a.C.
aconteceu que naqueles dias, Is 36-39
as cidades de Judá fortificadas 2Rs 18-20
foram invadidas e conquistadas 701 a.C.
por Senaqueribe, da Assíria o rei: 705-681 a.C.
através de Isaías eu também sei **Is 36.1**
que suas tropas foram aniquiladas. 37.33-37

A mensagem de Deus

Isaías diz para o rei Ezequias 253
o que ouviu de Deus, o Senhor:
Dos assírios não tenham pavor,
pois eu lhes darei a libertação.
E eu também entrarei em ação
para este rei voltar novamente
até a Assíria, rapidamente,
e lá ser morto numa execução. **Is 37.5-7**

O Anjo do Senhor age

Então o Anjo do Senhor vai até 254
os assírios, no acampamento, Gn 16.7
e destrói, num só momento,
o exército destes invasores.
Aí Senaqueribe, com dores,
volta para a sua terra natal,
e é morto pelos filhos, afinal, 681 a.C.
para serem seus sucessores. **Is 37.36-38**

Os bens de Israel na Babilônia

Isaías anuncia o que Deus 255
manda dizer ao rei Ezequias:
Vão chegar aqueles dias, 597 a.C.
e isto acontecerá com certeza, 2Rs 24.10ss
em que toda a tua grande riqueza, 2Rs 20.1ss
todos os bens dos antepassados,
para a Babilônia serão levados: **Is 39.5s**
Isaías fala com toda a clareza.

E Isaías diz mais a Ezequias: 256
Também alguns dos seus filhos
irão por estes mesmos trilhos,
serão levados como prisioneiros,
e lá servirão como camareiros.
O rei aceita este acontecimento,
pois isto daria paz por um tempo,
durante os seus anos derradeiros. **39.7s**

O profeta Miqueias

Esta é a mensagem que Deus 257
entregou ao profeta Miqueias, 740-687 a.C.
ela não vem das suas ideias, Jr 26.18
pois são visões e revelações 2Rs 15.32-38
do próprio Deus sobre as ações
em Jerusalém e na Samaria, 2Rs 18.1-20.21
nos reinos de Jotão, Ezequias, 2Rs 16.1-20
e Acaz, com suas transgressões. **Mq 1.1**

O julgamento de Samaria		Deus diz às autoridades:	263
Escutem, moradores da terra!	258	Será uma atitude inútil e vã, ir até a caverna de Adulã.	
Estejam todos bem atentos para os divinos julgamentos.		Povo de Judá, rape a cabeça, mas não há nada que impeça que seus filhos muito amados, como presos sejam levados:	1.15s
O Senhor entrará em ação, vai abalar toda a sua criação:	Am 4.13	só com Deus vida nova começa.	
Os montes mudarão, de repente, em vales onde corre a enchente:	SI 97.5		
estou prestando bem atenção?	Mq 1.2-4		
Castigo aos exploradores			
Pois todo este acontecimento é porque o povo de Israel pecou contra Deus, foi infiel.	259	Ai de todos aqueles que já de madrugada, planejam ideia malvada para cometer exploração, e logo entram em ação para aplicar esta vontade, com toda a autoridade e poder sem limitação.	264
Quem é este culpado de morte? É Samaria, o Reino do Norte!	1Rs 16.24-26		SI 36.4
É quem é culpado pela ação má de por imagens de culto em Judá? É Jerusalém, que se acha tão forte!	Jr 23.13-15		Mq 2.1
Por isto, o Senhor Deus diz:	260	Quando querem terra, ou então uma residência, ocupam sem resistência, invadindo a propriedade, com a maior facilidade, e não respeitam a família. Por seguirem a má trilha, fala agora a Divindade:	265
Trarei à Samaria sua destruição, será então um lugar de plantação.	Jr 23.13s		Dt 5.21
Todas imagens serão quebradas, e todas as riquezas acumuladas com a prática da prostituição sexual em templos de adoração, serão totalmente queimadas.	1Rs 16.24 Os 14.1 Os 2.7,14		Pv 24.15 Is 5.8 Lv 25.23-28 1Rs 21.1-4
	1.6s		2.2-3a
Os inimigos chegam perto de Jerusalém			
O profeta lamenta e grita de dor: Com tristeza e muita desolação, ando nu, descalço, sem proteção, uivando como raposa ou chacal, pois a doença da Samaria é fatal, e a destruição chegou também em Judá e perto de Jerusalém, a grandiosa e querida capital.	261	A desgraça cairá sobre vocês. Será um tempo de sofrimento, sem orgulho e convencimento. Quando vier este dia marcado, rirão de vocês com este ditado: "O Senhor entregou por inteiro a nossa terra ao estrangeiro": Israel está totalmente arruinado.	266 Am 5.13
	Mq 1.8s		2.3b-4
Deus promete salvar o povo			
Eu digo aos moradores de Judá: Não falem sobre a destruição, rolem no pó como lamentação, vocês irão nus para o cativoiro, esta desgraça será por inteiro, quem levou Jerusalém ao pecado, também será por Deus condenado: aprendo desta situação do passado?	262 2Sm 1.20	O Senhor Deus afirma a Israel: Isto eu agora declaro e atesto eu vou reunir "o pequeno resto", poucos da minha nação querida, e trarei para a Terra Prometida, como o pastor guia seu rebanho: este amor de Deus sem tamanho é também meu ponto de partida?	Jr 31.10 267 Is 4.2-6,10.20 Jr 23.3s Ez 6.8,36.37 Zc 10.8
	1.10-14		Mq 2.12a

O Rei Messias governará com a força do Deus salvador, em nome deste glorioso Senhor. E o povo viverá em segurança, pois o seu poder alcança até o lugar mais profundo, Is 11.6-9,Zc 9.10 e ele trará paz ao mundo: Jo 14.27	279	Os ricos cometem exploração, e todos os seus moradores mentem e são enganadores, trapaceiros e traidores.	Am 8.4s
			6.10b-12
		Por isto eu, o Senhor Deus, vou começar a repreensão, por causa da transgressão: Serão destruídos, por certo, e Jerusalém será um deserto, não terão comida suficiente para alimentar toda a gente: vejo isto também aqui perto?	285
O que Deus exige			6.13-14a
O que será que eu devo levar, quando me colocar, reverente, diante do Senhor Deus potente?	280	Vão procurar juntar riquezas, como segurança e garantia, mas isto não terá serventia, pois se guardarem um bem, isto lhes será tirado também, farei isto através da guerra: Deus age certo e nunca erra. Sigo a Deus que me mantém?	286
Eu devo sacrificar bezeros, com gemidos, gritos e berros?	Lv 9.3 Sl 50.9-13 Am 5.22	E o Senhor Deus diz ainda: Vocês plantarão a semente, e não colherão, simplesmente, a azeitona será esmagada, mas isto não servirá para nada, e pisarão o fruto da videira, mas ficarão sem eira nem beira: eu entendo esta lição figurada?	287
Será que Deus ficará contente, se alguns animais lhe presente, para então pagar os meus erros?	Mq 6.6	Tudo isto vai acontecer porque imitaram sem constrangimento todo o malvado procedimento do rei Onri e de Acabe, seu filho, seguindo por este mesmo trilho. Por isto, vou destruir Jerusalém, e vão zombar de vocês também, no mundo perderão todo o brilho.	6.14b
Eu devo oferecer ao Senhor milhares de bodes e carneiros, entre os melhores os primeiros, e milhares de litros de azeite para que Deus então me aceite? Devo oferecer meu próprio filho, para poder entrar no divino trilho, e assim o Senhor Deus se deleite?	281 Dt 12.31		
	6.7		
O Senhor Deus já nos mostrou o que é bom e tem excelência, pois esta é a sua exigência: Que façamos o direito somente, que nos amemos mutuamente, e vivamos em humilde obediência ao nosso Deus, com reverência: eu pratico isto atualmente?	Dt 10.12 Is 1.16s Am 5.15,21-24 Zc 7.9s 1Sm 15.22		
	6.8		
Deus castiga a injustiça		A corrupção de Israel	
O Senhor Deus está falando com a cidade de Jerusalém, e os que são sábios também, ouvem com toda a obediência o que Deus diz com insistência: Nas casas dos maus há riqueza que juntaram com esperteza, desonestidade e má influência.	283	Ai de mim, Jerusalém! Sou como alguém na carência, faminta e sem assistência, que procura figos em figueiras, e também uvas nas parreiras, mas não acha mais alimento, pois outros fizeram o recolhimento: sinais das coisas derradeiras.	289
	Mq 6.9-10a		
Eles usam medidas falsas, que me ofendem grandemente, e como perdoar igualmente balanças com falsificação?	284 Pv 20.10 Lv 19.35s Dt 25.13-16		Mq 7.1

No país inteiro é assim:	Sl 12.1	290	mas o Senhor será a nossa luz.	Sl 27.1
Não há uma só pessoa honesta,	Jr 5.1-5		Nós pecamos contra o Senhor,	Jr 14.7
que faz algo bom e que presta,	Rm 3.10-18		e temos de suportar o seu furor: Mq 7.8-9a	
não há uma pessoa em Israel	Is 57.1		esta situação a fé em mim produz?	
que obedeça a Deus e seja fiel.			Deus julgará a nossa causa,	296
Ninguém segue a divina trilha,			e fará o que é justo e direito,	
todos preparam uma armadilha			pois todo seu agir é perfeito.	
para pegar o outro de modo cruel.	7.2		A sua luz o caminho traça,	
Qualquer pessoa está pronta	291		nos levará para a sua graça,	
para fazer alguma maldade,			e veremos a sua salvação:	7.9b
todo funcionário e autoridade			esta é a minha convicção?	
quer gratificação em dinheiro,			O amor de Deus me abraça?	
e juiz torce a justiça por inteiro,			Então os inimigos verão isto,	297
em troca de favor ou presente,			e ficarão muito envergonhados,	
a população fala abertamente	7.3		pois quando fomos apanhados	
do desejo ou plano interesseiro.			e sofreremos uma dura derrota,	
Mesmo os que procuram	292		eles fizeram de nós chacota,	Sl 79.10,115.2
ser honestos e verdadeiros,			dizendo: Onde está o Senhor?	Jl 2.17
não passam de espinheiros.			Agora eles sofrerão o pior,	
Mas está chegando o momento			pois vão cair em bancarrota.	7.10
do divino castigo e julgamento,			Povo de Jerusalém,	298
conforme os vigias e profetas	Is 21.6		está chegando a ocasião	
disseram com palavras retas,	Jr 6.17,Ez 3.17		de fazer a reconstrução	Am 9.11
e haverá confusão e tormento.	Os 9.8	7.4	das muralhas da cidade,	Ne 2.17,6.15
Ninguém confie nos vizinhos,	293		e as fronteiras, na verdade,	
nem no amigo mais dedicado,	Jr 9.3s		serão aumentadas também.	
cada um tome muito cuidado			E patrícios virão a Jerusalém,	
até com a sua companheira,	Mt 10.35s		cada um da sua localidade.	7.11-12a
porque nesta hora derradeira,	Lc 12.53		Eles chegarão da Assíria,	Is 11.10-16 299
quem está mais fora da trilha,			da região do Eufrates, do Egito,	Is 27.12s
está dentro da própria família:	7.5s		louvando a Deus com seu grito!	Zc 10.8-12
eu vivo hoje de que maneira?			Virão dos mares e montanhas,	
Eu, porém, coloco em Deus,	294		agradecendo as divinas façanhas.	
com reverência a confiança,			Mas a Assíria ficará um deserto,	
também a minha esperança,			pelos seus pecados, por certo:	7.12b-13
pois ele é a minha salvação,			nossas alegrias serão tamanhas!	
e seja qual for a situação,			Pedido de misericórdia a Deus	
Deus vai ouvir a minha prece:	7.7		Ó Deus, cuida de todos nós,	300
a fé vai além do que aparece,			somos o teu rebanho, Senhor,	Mq 2.12
está acima da compreensão.			e tu és o nosso fiel pastor,	
Deus salva o seu povo			pois nós estamos isolados,	
Inimigos, não zombem de nós!	295		numa floresta, e afastados.	
Nós caímos, pois andamos de ré,	Ob 12s		Para terras com boa produção,	Jr 50.19
mas ficaremos novamente de pé!			leva-nos com a tua proteção,	
É ainda o escuro que nos conduz,			onde podemos ser alimentados.	Mq 7.14

Faze milagres em nosso favor, como na libertação do Egito, povos poderosos verão isto, e aí ficarão envergonhados, com ouvidos e boca tapados. Como cobras lambeirão o pó, porque deles tu não terás dó: assim pediam os antepassados.	301 Mq 6.4 Êx 15.14-16 Sl 72.9 7.15-17a	e em toda a direção, vejo briga e contenda: Ó Senhor, me atenda, ouve a minha invocação!	1.3
Estes povos, tremendo de medo, sairão então da sua fortaleza, e eles voltarão, com certeza, com reverência e com temor, para o nosso Deus e Senhor: quem faz o arrependimento, vai participar do salvamento que Deus dá por seu favor.	302 7.17b	Ninguém mais obedece a tua Lei e Mandamento, e não tem andamento a justiça e o direito. A prática do mal feito, e a justiça torcida, tem vitória garantida: eu abro hoje o peito?	307 Mq 7.2s SI 10.1-11,73.1-12 1.4
Ó Deus, não há outro como tu, pois perdoas maldade e pecado, e não ficas para sempre irado, mas tu tens prazer, ó Senhor, de mostrar sempre o teu amor. Terás novamente compaixão, e jogarás no mar nossa má ação: tem piedade de mim, por favor!	303 Êx 15.11 Êx 34.6 Sl 86.15 Sl 103.8-13 Sl 145.8 7.18s	Deus responde a Habacuque O profeta diz: Vou subir minha torre de observação, e vou esperar com atenção o divino pronunciamento, a resposta ao meu lamento. E Deus com uma visão, revela a sua orientação: estou agora bem atento?	308 Is 21.8, Jr 6.17 Ez 3.16s, 33.1-9 Hc 2.1-2a
Ó Deus, assim como prometeste aos antepassados, antigamente, também agora para a tua gente, tu mostrarás a tua fidelidade, a tua graça e a tua bondade, pois viemos de Abraão e de Jacó: pela fé em Deus, por esta fé só, Deus aceita a todos, de verdade!	304 Gn 12.1-3 Lc 1.54s Gn 28.13-15 7.20 Lc 1.73	Escreva em tábuas e também com clareza, e assim com certeza será lida facilmente. Não será imediatamente, ainda não é o momento, mas se cumprirá a contento, sem falta e certamente.	309 Is 8.1, 30.8 Ap 1.11, 19 Ez 12.23 SI 75.2, Is 55.10s 2Pe 3.8-10 Hb 10.37 2.2b-3
A queixa de Habacuque O profeta Habacuque fala: Há quanto tempo, Senhor, clamo a ti pedindo um favor, e não recebo atendimento? É constante o chamamento, eu grito com insistência, pois há muita violência, mas não dás o salvamento.	605-597 a.C. 305 SI 13.1, 74.10 SI 89.46, 94.3s Is 30.8 Hc 1.1s	Oração de Habacuque Senhor, eu ouvi a mensagem sobre as tuas realizações, e vi tuas maravilhosas ações. Faze agora, neste momento, o admirável procedimento que realizaste no passado, mesmo que tu estejas irado, dá-nos o teu compadecimento! Ainda que não há frutas nas plantas de figueiras, e também nas parreiras, nem azeitonas ou cereais, ovelhas e gado nos currais, mesmo assim eu darei louvor agradecerei ao meu Salvador: agradeço nos tempos atuais?	310 311 SI 44.1, 77.11 SI 143.5 Is 54.8 Hc 3.2 311 SI 37.25 SI 25.5 3.17s Is 61.10
Por que me fazes ver tanta injustiça e maldade? Estou cercado por impiedade, violência e opressão,	306		

O Senhor Deus é a minha força, e dá as condições, com certeza, para eu caminhar com firmeza, como a corça eu não tropeço. Deus me dá o que não mereço, ele me protege na montanha: a graça de Deus é tamanha, é dádiva que não tem preço.	312 2Sm 22.34 3.19 Sl 18.33	antes que sejam levados como palha, antes que a ira de Deus, com rigor, Jr 21.5 caia sobre você no Dia do Senhor: So 2.1s quem nele crê, Deus não espalha.
O dia do juízo de Deus		
Esta é a mensagem de Deus para o profeta Sofonias, antes da reforma de Josias: Vou acabar com o que é existente, os animais e também toda a gente. Vou castigar toda a infidelidade, acabarei com toda a humanidade: o Senhor fala a mim igualmente.	313 605-597 a.C. 2Rs 22-23 Jr 7.20 Os 4.3 Mt 13.41 So 1.1-3	Voltem para o Senhor Deus, todos os que têm humildade, os que seguem com sinceridade toda a Lei e o divino preceito, façam o que é justo e direito. Am 5.15-20 Talvez assim escapem do furor Zc 14.1-21 e do castigo no Dia do Senhor: MI 4.5 2.3 eu sigo pelo caminho estreito? Mt 7.13s
O reinado de Josias		
Eu castigarei o povo de Judá e os moradores de Jerusalém, e farei desaparecer também o que resta da adoração a Baal, e os sacerdotes deste deus do mal. Eu acabarei com os adoradores deus dos astros são seguidores: Deus é o Criador de tudo, afinal!	314 1Rs 18.1-40 Jr 7.9,11,13 2Rs 23.5 Dt 4.19 Jr 18.2 1.4-5a Os 10.5	Josias, com 8 anos de idade, se torna rei de Judá também, e reina 31 anos em Jerusalém. 640-609 a.C. Ele faz o que agrada ao Senhor, e como o rei Davi, um antecessor, fica firme nos seus procedimentos, não se desvia dos Mandamentos, segue a Lei de Deus com rigor. 2Rs 22.1s
O Livro da Lei é encontrado		
Eu destruirei todos também que adoram a mim, o Senhor, mas que com o mesmo fervor ao deus Moloque fazem juramento, e os que de mim querem afastamento, não procuram a minha assistência, e às minhas Leis não dão obediência: qual é hoje o meu procedimento?	315 Jr 49.1 1.5b-6	No ano 18 do seu reinado, Josias manda Safã, o escrivão, até o Templo, lugar de adoração, pedir a Hilquias, o Grande Sacerdote, que juntasse o dinheiro, sagrado dote, recebido do povo como doação, para fazer do Templo a restauração: começa uma grande transformação!
Está próximo o dia do julgamento, calem-se todos na sua presença! Deus já decretou a sua sentença, ele vai executar este seu ofício, vai dar o seu povo como sacrifício, e já convidou os inimigos de Judá para o ajudarem a fazer isto já: o Senhor fala claro e sem artifício.	316 Hc 2.20 Ez 30.1-19 Is 34.6 1.7	Então Hilquias conta a Safã que achou o Livro da Lei do Senhor. Js 1.8 Safã lê o livro ao rei, que com dor, Jr 26.24 rasga a roupa em sinal de tristeza, e ordena a Hilquias, com presteza, que Deus fosse logo consultado, pois o ensino no livro registrado, não foi feito em Israel no passado. 22.8-13
Chamado ao arrependimento		
Pensem bem e tomem juízo, pessoas sem constrangimento, pratique o arrependimento, pois esta é a atitude que não falha,	317	Hilquias e outros vão então falar com Hulda, uma profetisa também, moradora de um bairro de Jerusalém, que passa esta divina mensagem fiel: Eu, o Senhor, o Deus de Israel, vou castigar Jerusalém com desgraça, no livro está registrada esta ameaça, pois Israel não cumpriu o seu papel.

O meu povo me abandonou, deixou de fazer o seu ofício, ofereceu a deuses sacrifício, e assim me fizeram ficar irado por causa de todo este pecado. Eu, o Senhor, digo isto também para Josias, o rei de Jerusalém, que escutou este meu recado:	323 Dt 31.29 Dt 32.21-23	Deus dá a comunhão de graça, não percam a coragem, terminou a vassalagem: o amor de Deus os abraça.	Is 12.6,40.9s Is 57.15,Mq 4.7 Is 41.10	3.15b-16
Porque você foi humilde e praticou o arrependimento, só depois do seu falecimento, Jerusalém terá sua destruição, e será um lugar de maldição. Vou deixar você morrer em paz: é isto o que o Senhor Deus faz, pois ouviu de Josias a oração.	324 20.19 22.19s Is 57.1s	Pois o Senhor teu Deus está contigo, no teu meio, ele virá, assim como já veio, e salvará toda a sua gente. Com vocês ficará contente, e por causa do seu amor, lhes dará nova vida e vigor, e cantará alegremente.	Is 62.5,65.19	329 3.17
A reforma espiritual		O Senhor Deus declara: Eu afastarei toda a ameaça, os livrarei de toda a desgraça. Quando aquele dia chegar, eu vou a todos castigar, os que deixam vocês prostrados, salvarei os deficientes aleijados, e reunirei os que foram espalhados.		330
Então Josias reúne no Templo os líderes de Judá e de Jerusalém, com toda a população também, lê o Livro da Lei e da Aliança, e faz um pacto de confiança, onde o povo promete de coração, obedecer toda a Lei e orientação: esta renovação traz esperança!	325 2Rs 22.8,23.2 Êx 24.3-8 Js 24.25 2Rs 23.1-3	Vocês foram envergonhados, mas depois receberão louvor e glória com todo esplendor. Quando chegar aquele tempo, eu reunirei todos a contento, e os trarei de volta para o lar, e todos os povos irão respeitar, o meu povo que serve de exemplo.		331 3.18-19a
Em todas os lugares de Israel, foi feita a completa destruição dos lugares pagãos de adoração, construídos por todo o rei de Israel que contra o Senhor Deus foi infiel, e que provocou a ira do Senhor: esta reforma radical, com rigor, é um começo novo e promissor!	326 23.19	A Festa da Páscoa		Jr 29.14 3.19b-20
Louvor pela ação de Deus no futuro		Josias ordena que todo o povo comemore e faça a celebração da Páscoa, a festa da libertação da escravidão no Egito opressor, em honra ao Senhor libertador. Em nenhum tempo, anteriormente, Israel fez esta festa exatamente como no Livro da Lei está evidente.		332 622 a.C.
Sofonias diz também ao povo para cantar louvores ao Senhor: Alegre-se todo o morador de Jerusalém e de Sião, louvem com todo o coração, pois Deus anulou a sentença, ele afastou toda desavença, que causava a separação. O Senhor também afastou todos inimigos do seu povo, ele faz um começo de novo, não tenham medo da desgraça:	327 Zc 9.9 Is 40.1s So 3.14-15a 328	Outras reformas de Josias		Jz 2.10 2Rs 23.21s
		Para cumprir as leis escritas no Livro das Leis que Hilquias achou no Templo, o rei Josias expulsou de Judá e de Jerusalém, médiuns, divindades, e também ídolos para a adoração pagã: esta religiosidade vazia e vã, põe o culto a Deus no desdém.		333 Lv 20.27 Dt 29.16s 2Rs 23.24

Não houve nenhum outro rei, 2Rs 18.5 334
 no povo de Israel até aqueles dias,
 que servisse a Deus como Josias,
 com todo o coração e entendimento, Dt 6.5
 seguindo toda a Lei e Mandamento,
 e depois não houve outro rei igual: **23.25**
 esta ação de renovação espiritual
 começa com o arrependimento. 2Rs 22.19a

Mas a ira terrível do Senhor 335
 foi provocada contra Judá,
 por causa de toda a ação má 2Rs 21.11-13
 praticada pelo rei Manassés, 687-642 a.C.
 e esta ira causará grande revés:
 Deus fará com Judá e Jerusalém,
 o que ele fez com Israel também: 2Rs 17.7ss
 sou humilde ou mantenho altivez? **23.26-27a**

É isto o que o Senhor Deus fará: 336
 O povo de Judá irá ao cativeiro,
 e rejeitarei Jerusalém por inteiro,
 esta cidade por mim escolhida,
 e o Templo, para culto e acolhida,
 não será mais minha residência: **23.27b**
 a idolatria causa a decadência 1Rs 8.29
 do que antes era a casa preferida.

O fim do reinado de Josias

Numa batalha contra o exército 337
 do faraó Neco, em Megido,
 Josias é fatalmente atingido
 e morto com outros também,
 e é sepultado em Jerusalém.
 Judá escolhe seu filho Joacaz, 609 a.C.
 mas é um rei mau e incapaz
 de conduzir a reforma além. **2Rs 23.29-32**

O profeta Jeremias

Deus fala pela primeira vez 338
 com Jeremias, filho de Hilquias, 2Rs 21.24
 durante o reinado de Josias, 627 a.C.
 e o Senhor fala novamente, 2Rs 22-23
 quando Jeoaquim era regente, 609-598 a.C.
 e muitas outras vezes também, 2Rs 23.34
 até que o povo de Jerusalém **Jr 1.1-3**
 foi levado ao cativeiro, carente. 587 a.C.

Deus chama Jeremias

O Senhor Deus falou comigo: 339
 Antes do seu nascimento, Is 49.1, Gl 1.15
 eu fiz o meu planejamento,
 e você foi escolhido e separado,
 por mim mesmo convocado,
 para que fosse um profeta, 627-587 a.C.
 para as nações uma seta Jr 25.15-38
 que mostra o que é acertado. **Jr 1.4s**

Então respondi ao Senhor: 340
 Ó meu Deus e Senhor,
 desculpe, por favor,
 mas não sei falar direito, Êx 4.10
 e não imponho respeito, Is 6.5-7
 pois estou na juventude,
 sem experiência e virtude: **1.6-7a**
 me desculpo com qual defeito?

Esta é a ordem que Deus dá: 341
 Vá e siga sempre em frente, 1Tm 4.12
 e fale então para esta gente
 por mim mesmo designada,
 toda a minha palavra enviada, Êx 4.12
 e de ninguém tenha pavor, Êx 3.12, 4.12
 pois quem fala é o Senhor,
 que o protegerá na empreitada. **1.7b-8**

Aí Deus tocou com a sua mão 342
 na minha boca, afirmando:
 Veja, eu estou lhe entregando
 a minha palavra e mensagem,
 para você falar com coragem: **1.9**
 o que na Bíblia está registrado,
 eu também hoje tenho passado,
 conforme a minha linguagem?

O Senhor diz mais a Jeremias: 343
 Hoje lhe dou poder e condições,
 sobre reinos e também nações, Jr 18.7-10
 para arrancar e jogar no chão, Jr 42.9-12
 para construir e fazer plantação: **1.10**
 para poder acontecer colheita,
 que para o Senhor é perfeita,
 é preciso antes a conversão. Jr 3.6-13

Deus diz: O que você está vendo? 344
 Vejo um galho de amendoeira! Jr 24.3
 E Deus explica desta maneira:
 Você enxergou corretamente,

pois eu vigiarei constantemente para que a minha mensagem não esteja aí só de passagem, mas se cumpra efetivamente.		Sejam honestos mutuamente, e parem com a exploração dos estrangeiros sem proteção,	350 Êx 23.21-24
	1.11s	dos órfãos e das viúvas carentes, não matem pessoas inocentes neste lugar de culto e de oração. Deixem as imagens de adoração, pois isto lhes trará a destruição.	Lv 19.33s Dt 10.18s Dt 24.17
E Deus pergunta novamente: O que você está vendo agora? E eu respondi, sem demora: Estou vendo na direção Norte, uma panela grande e forte fervendo e inclinada para cá: Do Norte a destruição virá, e todos aqui terão dor ou morte.	345 Jr 4.6,25.9	Vocês poderão continuar morando nesta terra querida, se vocês mudarem de vida, pois esta terra é concessão, que entreguei como doação para os seus antepassados: se insistimos nos pecados perdemos os bens confiados.	351
	1.13s		
O Senhor Deus anuncia: Do Norte vou chamar nações, e os reis com suas guarnições chegarão aqui em Jerusalém, e cercarão cidades também em todo o território de Judá, e vou castigar esta gente má, que de imagens ficou refém.	346 Is 5.26	Vocês acreditam em palavras que são mentiras sem valor, roubam, matam, causam dor, destroem o seu casamento, praticam o falso juramento, fazem sacrifícios de animal, adorando os deuses do mal: qual é o meu procedimento?	352 Os 4.2
	1.15s		
Então Deus orienta Jeremias: Prepare-se, e diga a mensagem, sem medo e com toda coragem! Os reis, sacerdotes, autoridades, e o povo de todas as cidades de Judá farão contra ti oposição, mas eles nunca o vencerão, pois eu lhe darei minha proteção.	347 627 a.C.	Depois de toda a má ação, entram na minha habitação, e dizem sem consideração: "Aqui nós temos proteção!", e seguem na transgressão. Templo é para santificação, e não caverna para ladrão: qual é minha compreensão?	353
	1.17-19		
	Jeremias no Templo		
O Senhor Deus diz a Jeremias: Vá até o Templo e fique no portão, e anuncie ali esta minha pregação: Praticuem agora o arrependimento, mudem de vida e de procedimento, então eu lhes darei a permissão de estarem na minha habitação: eu aceito hoje este chamamento?	348 SI 15		Mt 21.13 Mc 11.17 7.10s
	1.17-19		
E o Senhor Deus segue falando: Não coloquem a sua confiança em algo que dá falsa segurança, fazendo sempre a repetição desta vazia e inútil invocação: "Este é o Templo do Senhor!" Mudem de vida, digo com rigor, e parem de praticar a má ação.	349 Jr 18.11 Jr 25.5 Is 1.16 Jr 7.1-3	Vocês devem ir até Siló, o lugar onde inicialmente havia culto a mim somente, e vejam aí a consequência por causa da desobediência e maldade do povo de Israel: quem deixa de ser a Deus fiel, sofrerá com a divina ausência.	1Sm 1.3 354 Js 18.1 SI 78.60s
	7.4-5a		
		Vocês seguem fazendo pecados, mesmo quando chamo atenção, e repito sempre a orientação. Por isto, eu vou agir sem dó,	355

e lembrarei das transgressões e de todas suas maldades, por causa das atrocidades, sofrerão duras punições.		Ele é como um arbusto plantado no deserto: o seu triste fim é certo. E será feliz e abençoado, quem em mim tem confiado.	383 48.6
Ó Deus, será que rejeitaste Judá completamente? E detestas inteiramente teu povo no monte Sião? Por que tanta privação, e ninguém é tratado? Nós temos esperado a tua paz e salvação.	14.10 378	E é como árvore plantada junto da água, enraizada: está bem firme e amparado.	SI 146.5 SI 1.3 17.6-8a
Mas nada disto aconteceu, tudo ficou cada vez pior, e o que veio foi o terror. Confessamos nossos pecados, e também dos antepassados. Lembra da tua promessa, que não soframos rejeição: eu lembro os divinos recados?	8.15 Jr 14.19a	Esta planta não se ressentiu quando vem o forte calor, pois terá sempre verdor, e mesmo na estiagem, não sofre desvantagem, continua dando produção: quem com Deus tem ligação, sempre tem frutas na bagagem.	384 17.8b
Não deixes que seja humilhada a cidade santa de Jerusalém e o teu trono glorioso também. Nós pedimos com confiança, lembra, Senhor, da tua aliança, que fizeste com o teu povo: conceda um começo novo, não desistas, temos esperança!	3.25 SI 51.3-5,106.6 14.19b-21a	O coração humano é abismo impenetrável, malicioso e incurável. Quem pode ter entendimento? Deus conhece seu pensamento, ele vê o fundo dos corações, e de acordo com suas ações, será também seu julgamento.	385 1Sm 16.7 SI 7.9 11.20,Pv 15.11 Rm 2.6,Ap 2.23 17.9s
Nenhum dos deuses e ídolos adorados pelas outras nações têm poder ou condições de dar a chuva necessária. A nossa esperança diária, colocamos só em ti, Senhor, pois preenches por teu amor a nossa existência precária.	380 17.12 2Rs 19.14s 14.21b	O pote de barro O Senhor Deus disse para mim: Jeremias, meu fiel mensageiro, vá agora até a casa do oleiro, e lhe darei a minha orientação com uma imagem e ilustração. Eu fui, pela ordem do Senhor, e encontrei o oleiro no labor: qual será aqui a divina lição?	386 Jr 18.1-3a
Pensamentos de sabedoria O Senhor Deus diz: Eu darei maldição a quem faz a opção de ficar de mim separado, e confia, por outro lado, no apoio dos humanos: este sofrerá enganos e terminará abandonado.	381 SI 135.5-7 14.22	O oleiro trabalhava com o barro sobre uma roda de madeira, e se não saía à sua maneira, pegava o barro e fazia novamente, até que o vaso saísse corretamente. Então me disse Deus, o Senhor: Israel é a nação ao meu dispor, para eu fazer o que melhor for!	387 Jr 18.1-3a Is 45.9 Rm 9.21 18.3b-6
	382 Jr 17.5	Quando um oleiro enxerga um pote, vaso ou recipiente, que saiu falhado e deficiente, faz outro melhor que o primeiro.	388

Pois Deus é como este oleiro, que tem poder e capacidade de transformar toda realidade: Senhor, molda-me por inteiro!	1.10 18.7	Eu disse ao povo de Judá esta mensagem, e também, aos moradores de Jerusalém: Durante vinte e três anos, desde 627 a.C. Deus me tem dito seus planos, e sempre anunciei a revelação, mas vocês não deram atenção: Jeremias fala dos desenganos.	394 25.2s
Falsos profetas			
É o Senhor Deus quem fala: Eu estou em todo o lugar, e ninguém pode escapar ou então ficar escondido. Eu tenho reconhecido o profeta que fala mentira, de sonhos que ele tira do seu pensar corrompido.	389 SI 139.7-12 Am 9.2 29.20-23 Jr 23.23-25	O Senhor Deus tem enviado muitos profetas, fiéis servidores, como os seus anunciadores, mas não ouvem atentamente. 2Rs 17.13 Vocês poderiam viver plenamente nesta terra dada aos antepassados, se vocês deixassem seus pecados: ouço a mensagem atualmente?	395 25.4s
Por quanto tempo ainda estes falsos profetas, com mensagens incorretas, vão enganar o meu povo? Mentem a cada dia de novo, invenções que têm o intento de eu cair no esquecimento: eu também protesto e reprovo?	390 Jz 3.7 23.26s	Os profetas falaram também, com clareza e com coragem, para não adorarem imagem, e deixarem o Senhor irado: vou atrás de deus fabricado? Fizeram ídolos de madeira, causando furor sobremaneira, e por Deus Israel foi castigado.	396 25.6s
O profeta verdadeiro ouve a minha mensagem e não faz qualquer triagem, mas anuncia totalmente o meu conteúdo fielmente: quem anuncia a verdade, este tem credibilidade: quem hoje engana e mente?	391 23.28a	Vocês não ouviram, aí Deus fala: Eu enviarei os povos do Norte, e Nabucodonosor, meu servo forte, para lutarem contra o povo de Judá, e todas as nações vizinhas de lá, então será completa a destruição, um quadro de horrível desolação: eu vou me arrepender agora já?	397 25.8s
O que vale a palha comparada com o trigo? É por isto que eu digo: É como fogo minha mensagem, ela queima toda a chantagem, e rochas são também quebradas com minhas palavras anunciadas: eu minto para obter vantagem?	392 Is 55.10s Hb 4.12 23.28b-29	Eu vou acabar com seus gritos de alegria, júbilo, felicidade, e com o barulho da festividade. Vocês não terão alimentação, e nem luz para a escuridão. Esta terra ficará arrasada, e toda esta região dominada: "Setenta anos" será a duração.	398 25.10s
O povo irá para o cativoiro			
No quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, eu recebi naqueles dias de Deus mensagem de novo, a respeito de Judá, seu povo. Foi no primeiro ano do reinado de Nabucodonosor, rei malvado, da Babilônia, fortemente armado.	393 2Rs 24.1 2Cr 36.5-7 Jr 25.1	Após, o rei e toda a Babilônia serão duramente castigados, por causa dos seus pecados. Eu castigarei aquela nação, por toda sua malvada ação. Eles serão então escravizados, por muitas nações dominados, e pagarão por toda a maldição.	399 25.12-14

Baruque lê o rolo no Templo			
No quarto ano do reinado de Jeoaquim, no reino de Judá, o Senhor Deus vem e então dá esta importante tarefa a Jeremias: Escreva o que falei, desde Josias, sobre Israel, Judá e as nações, todas as minhas revelações, desde a primeira, até estes dias.	25.1 400 605. a.C.	400 604 a.C.	Ne 8.1-3
Então todo o povo de Judá saberá de toda a destruição que planejo, por sua má ação. Aí talvez façam o reconhecimento da necessidade do arrependimento, e saiam dos caminhos errados, e eu perdorei os seus pecados: eu mudo o meu mau procedimento?	401 32.12 26.3 36.3	401 2Cr 18.7-27	
Depois, eu chamei Baruque, seu nome significa “abençoado”, e ditei o que Deus tinha falado: Ele escreveu num rolo, totalmente, o que Deus revelou à sua gente, através do profeta Jeremias, desde o começo até estes dias: Baruque trabalhou fielmente.	402 32.12,45.1 36.4	402 407	
E eu disse mais a Baruque: Estou proibido de ir ao Templo, mas vamos dar bom exemplo: Vá até lá e leia para o povo, quando fizerem jejum de novo. Leia o rolo alto e claramente, para que ouçam totalmente: levo a Bíblia à minha gente?	403 20.1-6 26.7-9 36.5s	403 408	
Pode ser que desta maneira, orem a Deus com devoção, e deixem a sua transgressão, pois o Senhor está muito irado com este seu povo amado. Aí Baruque leu atentamente, como eu mandei, exatamente: o que Deus diz tenho anunciado?	404 36.7s	404 409	
			405 604 a.C. Ne 8.1-3
			36.9-10a
O rolo é lido diante das autoridades			
Micaías também ouviu Baruque ler no rolo, muito atentamente, então ele foi rapidamente, e contou tudo aos superiores, que quiseram ser sabedores da palavra de Deus ao povo. Aí Baruque leu o rolo de novo, e eles disseram, com dores:	36.11-16	406 2Cr 18.7-27	
Temos de contar isto ao rei. Então Baruque foi perguntado: Como tudo isto foi registrado? Jeremias ditou bem claramente, e eu escrevi tudo, integralmente. Aí eles deram esta orientação: Vocês dois precisam de proteção. Ninguém deve saber a localização.	36.17-19	407	
O rei queima o rolo			
Os superiores deixam o rolo na sala do escrivão real, e contam tudo ao rei, afinal. O rei Jeoaquim quer ouvir logo a mensagem de Deus ao povo, e cada trecho que ouve da leitura o rei corta, fazendo a censura, e todo o rolo é destruído no fogo.	36.20-23	408	
Nem o rei, nem as autoridades, que ouvem todo o depoimento, dão sinal de arrependimento. Alguns pedem com coragem que fosse guardada a mensagem, mas o rei não lhes dá atenção, e manda nos colocar na prisão, mas Deus dá a nós dois proteção.	36.24-26	409 2Rs 22.11	

O outro rolo

O Senhor Deus diz a Jeremias: 410
Escreva num rolo novamente
tudo o que falei anteriormente,
que estava no rolo queimado,
e que fique também registrado
o que o rei disse com irritação: **Jr 36.27-29**
Por que Jeremias fez a predição 25.8-11
da nossa completa destruição? 7.20,9.9s

Porque o rei fez e disse isto, 411
eu, o Senhor, digo a Jeoquim:
Depois de você, será assim,
nenhum da sua descendência 22.30
no reino de Davi dará sequência.
O seu cadaver não terá proteção, 8.2,22.19
castigarei você e a sua geração
sem piedade e sem clemência. **36.30-31a**

Castigarei os seus descendentes, 412
as autoridades e o povo de Judá,
pois todos vocês são gente má,
e sofrerão pelos seus pecados,
pois não seguiram meus recados.
Por isto, eu farei cair a desgraça: **36.31b**
Senhor, o que queres que eu faça,
nestes dias que me são dados?

Então eu peguei um outro rolo, 413
dei a Baruque, meu colaborador,
que escreveu tudo o que o Senhor
revelou e que estava registrado
no rolo que o rei havia queimado.
E ditei muitas outras afirmações
semelhantes as das revelações,
conforme o divino mandado. **36.32**

Deus consola Baruque

No quarto ano do reinado 414
de Jeoquim, no reino de Judá, 605. a.C.
eu mandei Baruque escrever já,
o que o Senhor Deus de Israel 1.10
falou sobre este servidor fiel: **Jr 45.1-3a**
Baruque, você está desanimado,
pois eu, o Senhor, tenho dado fel.

Baruque, você está dizendo 415
no seu lamento, com certeza,
que eu aumento a sua tristeza,
e também o seu sofrimento,

sem descansar um momento.
Aí Deus diz a este servidor:
Eu estou causando muita dor,
sou o Senhor do acontecimento. **45.3b-4a**

É isto o que Deus diz a Baruque: 416
Eu estou levando à destruição
toda esta minha construção,
e arranco com a minha ação,
toda esta minha plantação.
Farei isto em toda a nação.
Você quer ser uma exceção?
Não espere isto de mim, não! **45.4b-5a**

E o Senhor termina dizendo: 417
Eu farei cair a minha desgraça 25.15-38
sobre cada povo e cada raça,
sobre toda a humanidade,
mas você, pela minha vontade, 39.18
escapará de tudo isto com vida, 43.4-6
pois sempre eu te darei guarida.
Eu, o Senhor, digo esta verdade. **45.5b**

O reinado de Jeoquim

Jeoquim, outro filho de Josias, 418
reina onze anos em Jerusalém, 609-598a.C.
e pratica ações más também,
que não agradam ao Senhor.
Neste tempo, Nabucodonosor,
invade então o reino de Judá, 604-603 a.C.
e Jeoquim é dominado já. **2Rs 23.36-24.1**
Seu filho Joaquim é o sucessor. 2Rs 24.6

O rei Joaquim é levado à Babilônia

Joaquim tinha 18 anos de idade, 419
e por 3 meses foi rei de Judá, 598 a.C.
como seu pai, fez coisa má, Jr 22.24-30
e queria a independência também. 23.37
Aí Nabucodonosor foi a Jerusalém, 598 a.C.
levou Joaquim como prisioneiro,
e saqueou a cidade por inteiro, **2Rs 24.8-13**
do Templo e do palácio todo o bem.

Nabucodonosor levou 420
à Babilônia toda a gente
muito rica e competente,
todos artesãos, e os ferreiros,
que eram também guerreiros,
e fez rei de Judá, Matanias, Ez 17.13
chamado então de Zedequias.
Ficou só o povo carente. **24.14-17**

Ezequiel vê o trono de Deus

Eu, o sacerdote Ezequiel, 421
estava na Babilônia, no cativeiro,
pois fui levado como prisioneiro 598 a.C.
junto com muitos outros judeus.
Então eu tive uma visão de Deus: 593 a.C.
Quando Deus se revelou a mim,
fazia 5 anos que o rei Joaquim 2Rs 24.8-16
estava preso com patricios seus. **Ez 1.1s**

Foi na beira do rio Quebar 422
que senti o poder da Divindade. 3.22,8.1
Eu enxerguei uma tempestade
que vinha da direção Norte: **1.3-25**
esta visão estranha e forte,
onde aparecem quatro animais,
revela para nós, simples mortais,
que Deus está acima da morte.

Ezequiel vê algo como um trono, 423
onde estava sentado alguém, Êx 24.10
desta forma ele fala também: Is 6.1,Ap 4.2s
de Deus como Rei e Senhor,
que brilha por onde ele for, 3.23,8.4,9.3
pois ele é o Senhor da história, 10.4,18,44.4
revelando a sua luz e glória: **1.26-28**
honro a Deus com temor?

Deus chama Ezequiel para ser profeta

Então eu caí e ouvi uma voz: 424
Levante-se, homem mortal,
pois quero falar com você, afinal.
O Espírito de Deus entrou em mim,
e me deu força para levantar, sim:
Eu envio você ao povo de Israel,
que contra mim se tornou infiel: **Ez 2.1-3a**
eu cumpro hoje o meu papel?

E a voz de Deus diz também: 425
Israel ainda comete pecados,
como os seus antepassados,
são teimosos e sem consideração,
e tanto se derem, ou não, atenção,
saberão que o enviei como profeta
para falar a minha mensagem reta: **2.3b-5**
eu participo hoje da divina missão?

Mas você, Ezequiel, homem mortal, 426
deles não precisa ficar com medo,
nem da sua intriga e falso enredo. Jr 1.8,17
Eles o desprezarão com más ações,
será como no meio de escorpiões.
Diga-lhes toda a minha mensagem, 2Tm 4.1ss
pois o meu poder lhe dará coragem.
Israel é povo cheio de contradições. **2.6s**

Preste atenção no que eu digo, 427
e não aja também com teimosia.
Aí vi uma mão que se estendia,
segurando um rolo fechado, Ap 10.8
ela o abriu, e vi que de cada lado Ap 5.1
estava escrito completamente,
com gritos e lamentos de gente: **2.8-10**
são gemidos dos que têm pecado.

Ezequiel recebe a mensagem de Deus

Deus disse: Homem mortal, 428
coma este rolo, é a mensagem, Jr 15.16
vá e diga a Israel com coragem.
Aí abri a boca e comi a alimentação,
enchi o estômago com esta porção.
Eu comi, e era doce como mel. Ap 10.8-11
Deus disse: Vá e fale tudo a Israel, Sl 119.103
cumpra bem esta minha missão. **Ez 3.1-4**

Não estou enviando você 429
para um povo cuja linguagem
é de difícil aprendizagem,
mas para Israel, a sua nação,
para ti de fácil comunicação.
Se eu o enviasse, no momento, Dt 32.21
a um povo de difícil entendimento, Rm 10.19
a você eles dariam atenção. **3.5s**

Mas Israel não lhe dará atenção, 430
pois meu povo não tem vontade
de escutar toda a minha verdade.
Todos eles têm a cabeça dura, Jr 1.18
que a minha palavra não fura. Jr 7.27s
Eu lhe darei convicção e dureza, Is 50.7
como um diamante, com certeza, **3.7-9**
pois seu nome é "Deus é Fortaleza"!

Deus orienta: Homem mortal, em todas palavras preste atenção, e guarde-as bem no seu coração, então vá falar com seus patrícios, que no cativeiro sofrem suplícios, o que eu estou dizendo, o Senhor, independente da reação que for: não serão poucos os sacrifícios.	431	ele morrerá por este seu pecado, e você não sofrerá por sua morte: esta é minha referência e norte, eu transmito o divino recado?	3.19
Então o Espírito de Deus me levou para a elevação, para uma outra dimensão, e ouvi uma voz atrás de mim, como trovão, que disse assim: Louvada seja a glória do Senhor, nos altos céus do seu esplendor!: a esta voz eu também digo sim?	3.10s	E se um homem honesto começar a fazer maldade, e eu o testar de verdade, e você não der a minha lição, ele morrerá sem a salvação, e todo bem por ele praticado não será por mim considerado, e você será culpado de omissão.	18.24 437 3.20
Então eu ouvi o barulho das rodas e dos animais, estes seres tão especiais que enxerguei na visão. Aí Deus entrou em ação, e por seu Espírito fui levado, e fiquei zangado e amargurado: pois meu trabalho será pesado.	1.28 Ez 3.12	Se você avisar alguém honesto para ele não cometer pecado, e se der atenção ao meu recado, e ele não cometer transgressão, ele receberá a minha salvação, e você permanecerá com vida: este é o meu ponto de partida para cumprir a minha missão?	438 3.21
Eu fui até a beira do rio Quebar, onde os judeus eram moradores, os exilados com as suas dores, e sentei-me com a minha gente, durante sete dias, exatamente, assombrado, imóvel, parado, muito espantado e admirado pelo que vi e ouvi anteriormente.	433 1.4-28 Jr 15.17 3.13s	O reinado de Zedequias Zedequias tinha 21 anos quando se tornou rei de Judá, mas pecou e fez muita coisa má. Ele governou em Jerusalém, e não agradou a Deus também, assim como o rei Joaquim. Deus ficou muito irado, sim, e deixou o povo ao desdém.	439 598-587 a.C. Jr 52.1-3 Ez 17.16-21 2Rs 24.18-20
Depois de sete dias Deus falou: Homem mortal, lhe dou a missão de ser o vigia da minha nação. Se eu disser que alguém malvado irá morrer por causa do seu pecado, e você não lhe der esta orientação, ele morrerá sem aceitar a salvação, e você será então responsabilizado.	3.15	Jeremias usa uma canga Zedequias começa a reinar, e logo nos primeiros dias, Deus fala com Jeremias e o orienta desta maneira: Faça uma canga de madeira, e a coloque no seu pescoço, e diante do motim e alvoroço, fale à delegação estrangeira.	440 2Rs 24.18 2Cr 36.11-13 13.1-11,28.10 Jr 27.1-3a
Se você avisar alguém malvado, anunciando com antecedência este meu aviso de advertência, e ele não deixar o mal de lado,	435 33.7 Is 52.8 Hb13.17 3.16-18	Esta é a mensagem de Deus aos embaixadores de Edom, Moabe, Amom, Tiro e Sidom, que estão aí em Jerusalém, para que Zedequias também participe de uma revolução, pois Babilônia faz dominação, mas isto deixará Judá refém:	441 25.19-26 27.3b-4

Sou o Senhor, e com poder, criei tudo o que é existente, para dar a qualquer gente. Vocês, povos, eu, o Senhor, dei ao servo Nabucodonosor. Ele dominará suas nações, ele e as futuras gerações, até Babilônia perder seu vigor.	442 32.17	quando eu senti com evidência o poder de Deus, nosso Senhor. Deus pos a mão neste servidor, e me concedeu esta experiência:	592 a.C.	Ez 8.1
Mas se algum reino ou nação, não quiser ser o seu servidor, e a canga no pescoço não por, aí sofrerá fome e enfermidade, e deixarei que Nabuco acabe com este reino, povo ou nação, e será completa sua destruição. Eu, o Senhor, falo a verdade.	25.9 Is 45.1-8 27.5-7	443 Olhei e enxerguei uma visão: Um ser celestial veio logo, ele parecia ser feito de fogo, da cintura até a parte inferior, e da cintura até a parte superior, brilhava como bronze dourado, e com algo como mão comparado, pelos cabelos eu fiquei pendurado. E nesta visão o Espírito de Deus me levantou bem alto também, e me levou à cidade de Jerusalém, até o Templo, na sua parte interior, onde vi uma ofensa contra o Senhor, um ídolo ou imagem de adoração: judeus praticavam a profanação no seu sagrado lugar de oração.	448 1.4,27 8.2-3a 449 3.12	
Não deem atenção aos profetas, e nem a quem faz adivinhação, por sonhos, ou por invocação dos espíritos que estão na morte, ou por feitiços e por jogo de sorte. Estes não querem a submissão, mas enganam com a sua ilusão: serão destruídos com mão forte.	14.13s Lv 19.26 Dt 18.10s 27.8	444 onde vi uma ofensa contra o Senhor, um ídolo ou imagem de adoração: judeus praticavam a profanação no seu sagrado lugar de oração.	7.15ss 8.3b	
Mas o povo que usar a canga, e então se curvar, reverente, protegerá toda a sua gente. Quem a Nabuco for servidor, eu evitarei sofrimento e dor, e ficará no seu próprio chão, para morar e fazer plantação. Quem fala sou eu, o Senhor.	445 27.9s	445 Ali no Templo eu vi admirado a glória do Deus de Israel, o Senhor que é sempre fiel, como a enxerguei na visão, naquela primeira ocasião, na planície do rio Quebar: eu também a posso olhar na sua Palavra e revelação.	450 1.28	8.4
Eu falei ao rei Zedequias, aos sacerdotes e ao povo, repetindo tudo de novo, com mais esta informação: Eu, o Senhor, exijo atenção! Os tesouros em Jerusalém, para a Babilônia irão também, até voltarem, por minha decisão.	446 27.11	446 Então Deus disse para mim: Homem mortal, olhe para o norte! Ali eu vi outro símbolo de morte, perto do altar, junto ao portão. Era outra imagem de provocação, contra Deus e a sua santidade: onde eu enxergo na atualidade, ídolos e imagens de adoração? E o Senhor Deus disse também: Homem mortal, você está vendo o que as pessoas estão fazendo? Cometem no Templo atrocidade, não querem a minha proximidade, neste meu lugar santo e sagrado. Coisas mais do meu desagrado, você verá, diz então a Divindade.	451 8.5 452	
Ezequiel vê a idolatria em Jerusalém				
Os líderes do povo de Judá, que viviam comigo no cativeiro formando um grupo prisioneiro, estavam na minha residência,	447 14.1,20.1			8.6

Aí o Senhor Deus me conduziu até a porta do pátio do Templo, para mostrar outro mau exemplo de quem com Deus não se importa: Abri uma parede e vi uma porta. Então me disse Deus, o Senhor: Veja a atrocidade e o horror de quem está com a vida torta.	453	que vejo com ira e muita tristeza. Então eu vi um grupo de gente, todos adorando o sol nascente: só o Criador é a minha certeza?	Dt 4.19 2Rs 23.5,11 8.15s Jr 8.1-3
Ezequiel alerta Jerusalém			
Então eu entrei e enxerguei: As paredes estavam totalmente cheias com desenhos de serpente, e de outros animais de impureza, objetos de adoração, com certeza, usados pela população de Israel, que novamente voltou a ser infiel: deixo-me arrastar pela correnteza?	8.7-9 454	O Senhor falou comigo assim: Você está vivendo com gente que é rebelde e desobediente. Eles olham sem ter compreensão, e ouvem sem qualquer atenção. Agora, meu mortal homem e filho, saia como se fosse para o exílio, e dê a todos uma clara sinalização.	459 Is 6.9s Jr 5.21 Mc 8.18 Ez 12.1-3
Setenta líderes israelitas estavam adorando imagem, e identifiquei, na passagem, Jazanias, um filho de Safã. Cada um segurava coisa vã, um queimador de incenso: sobre isto o que eu penso? Eu digo que é coisa de Satã?	8.10 455	Que vejam sua trouxa nas costas, coloque uma venda de proteção, e saia à noite sem saber a direção. Tudo isto quer ser um aviso e sinal do que então vai acontecer, afinal, ao povo de Judá e de Jerusalém, pois eles não deixaram por bem, a prática da idolatria e do mal.	460 2Rs 25.4 12.4-7
Então Deus me perguntou: Homem mortal, você está vendo o que os líderes estão fazendo em segredo, num local oculto? Estão todos fazendo seu culto para imagens feitas por gente, e dizem de modo irreverente: Deus não está aqui presente.	8.11 456	Na manhã seguinte, Deus disse: Os exilados, gente desobediente, perguntam, de modo insistente, pelo significado desta sua ação, e você lhes dará esta explicação: Judá e Jerusalém, por inteiro serão trazidos para o cativeiro, e o rei perderá também a visão.	461 2Rs 25.4-7 Jr 52.4-11 12.8-13
Depois, Deus disse o seguinte: Você verá atos desta liderança, e eu lhes darei mais vingança. Aí fui levado até o portão norte, e vi mulheres chorando a morte do deus da Babilônia, Tamuz, um deus que plantação produz: hoje a prosperidade é deus forte.	8.12 457	Castigos a Jerusalém	
E o Senhor Deus disse ainda: Homem mortal, você verá mais, além da adoração de animais, há muitos deuses da natureza,	8.13s 458	O Senhor Deus diz o seguinte: Eu vou mandar até Jerusalém os meus piores flagelos também, os castigos de maior gravidade, guerra, fome, feras, enfermidade, para fazer a completa destruição dos animais e da população: Deus não admite a iniquidade. Se alguns escaparem disto tudo, quando chegarem aqui no exílio, verão que deixaram o meu trilho. Aí se convencerão que o castigo que dou a Jerusalém é merecido. E isto lhes servirá de consolação, para então fazerem a constatação que castiguei por um justo motivo.	462 Lv 26.16-25 Jr 15.3 5.17 Ap 6.8 Ez 14.21 463 14.22s

A panela enferrujada

Deus me disse o seguinte
no ano nove do nosso exílio: 464
Homem mortal, meu filho, 588 a.C.
registra a data de hoje bem, 2.1
pois o cerco de Jerusalém
está começando, finalmente. 2Rs 25.1
O rei da Babilônia e sua gente, Jr 52.4
fará a sua destruição também. **Ez 24.1s**

Conte ao meu povo rebelde 465
esta figura ou comparação,
para que entendam a lição:
Ponha a panela no fogo,
e encha com água logo, 11.3
Ponha carne da melhor qualidade,
e deixe ferver tudo bem à vontade: **24.3-5**
o que Deus quer dizer, na verdade?

Esta é a denúncia do Senhor: 466
Isto eu falo e também assino:
Ai da cidade do assassino! 11.3-12
É como uma panela enferrujada, Na 3.1
e que nunca foi limpa e lavada.
Pois é isto o que eu também faço:
Tiro a carne dela, pedaço a pedaço,
até não sobrar então mais nada. **24.6**

O sangue na cidade derramado, 467
não foi escondido no pó do chão,
ainda se enxerga a devastação
de todo o crime ali praticado. 1Sm 14.32-34
Este sangue não seja apagado, Lv 17.13s
pois o meu ódio pede vingança, Gn 4.10
e isto acontecerá sem tardança, 22.2-12
para que seja sempre lembrado. **24.7s**

Aí desta cidade infiel e assassina! 468
Eu, o Senhor, agirei desta maneira,
vou empilhar lenha para a fogueira.
O caldo e a carne sejam despejados,
e os ossos completamente torrados.
E que a panela fique incandescente,
para tirar toda a ferrugem existente:
Todos os males serão purificados. **24.9-11**

Mas este trabalho será em vão, 469
pois toda a ferrugem acumulada,
pelas chamas não será eliminada.
Jerusalém, os seus atos imorais 5.11

Jr 13.14
até que sinta toda a minha ira: **24.12-14**
só a compaixão de Deus tira
nossas impurezas espirituais.

Os babilônios conquistam Jerusalém

No décimo mês do ano nono, 588 a.C. 470
do reinado de Zedequias, em Judá,
Nabucodonosor, pessoa cruel e má,
com o exército em Jerusalém veio,
e fez primeiro o cerco e o bloqueio. **Jr 39.1s**
No ano décimo primeiro do reinado, 587 a.C.
Jerusalém foi finalmente conquistado:
conforme Jeremias havia anunciado. 6.1-8

Os altos chefes do rei da Babilônia 471
instalaram na cidade o seu quartel.
Quando Zedequias, rei a Deus infiel,
diante da tragédia e da calamidade,
tentou escapar então da cidade,
soldados foram atrás, e sem dó,
prenderam o rei no vale de Jericó: **39.3-5a**
está se cumprindo a atrocidade.

Os soldados levaram Zedequias 472
a Ribla, até o rei Nabucodonosor,
que o condenou com muito rigor:
Os filhos e líderes foram executados,
os seus olhos foram perfurados,
e foi preso então numa corrente,
e com a liderança e outra gente,
à Babilônia foram depois levados. **38.5b-7**

Então os babilônios incendiaram 473
o palácio, casas, e o Templo também,
derrubaram os muros de Jerusalém,
e levaram muitos para o cativeiro,
só não foi levado como prisioneiro,
um pequeno resto, pobre e carente,
que ganhou plantações de presente: **39.8-10**
a profecia se cumpre por inteiro. 2Rs 25.1-12

Aí Nabucodonosor ordenou: 474
Tirem Jeremias da prisão,
e deem a ele toda atenção.
Eu fui do pátio da guarda tirado,
e por Gedalias bem tratado, 40.5-16
pois me levou à sua residência,
onde recebi toda a assistência.
Fiquei com o povo, lado a lado. **39.11-14**

A destruição do Templo

Acontece no ano dezenove 587/6 a.C. 475
do reinado de Nabucodonosor,
da Babilônia, que o invasor
Nebuzaradã, o chefe geral,
entra em Jerusalém, afinal,
e incendeia palácio e Templo: **Jr 52.12-13a**
isto fica como mau exemplo
na história de Israel até o final.

O poderoso exército invasor 476
incendeia as casas também
das lideranças de Jerusalém,
e derruba os muros da cidade.
E são levados, sem piedade,
à Babilônia os pobres coitados,
aqueles que trocaram de lados,
e os operários especializados. **52.13b-15**

Em Jerusalém ficam somente 477
as pessoas de maior carência,
que recebem a incumbência
de trabalhar nas plantações.
Foram com as deportações, 1Rs 7.15-50
peças de bronze, prata, ouro, 2Cr 4.11-16
enfim, todo o grande tesouro
desde as antigas gerações. **52.16-23**

O povo de Judá vai ao cativeiro

Nebuzaradã leva também 478
o Grande Sacerdote Seraías
e o segundo sacerdote Sofonias
até a presença de Nabucodonosor,
que os agride e mata com dor.
O povo de Judá, prisioneiro,
é levado para o cativeiro,
como disse Deus, o Senhor. **Jr 52.24-27**

Este é o número de prisioneiros 479
levados por Nabucodonosor,
no 7º ano em que é governador, 597/8 a.C.
junto com o rei Jeoaquim: 2Cr 36.5s
três mil e vinte e três, sim.
E no 18º ano ele leva também, 587 a.C.
da cidade de Jerusalém,
oitocentos e trinta e dois, enfim. **52.28s**

E no 23º ano do seu reinado, 582 a.C. 480
Nebuzaradã leva com afinco,
setecentos e quarenta e cinco.
Assim, são levados ao exílio,

para um destino sem brilho,
quatro mil e seiscentos no total: **52.30**
esta é a consequência, afinal,
por não seguirem o divino trilha.

Evil-Merodaque se torna rei 562 a.C. 481
da Babilônia, e como governador,
faz para o rei Joaquim este favor,
o liberta finalmente da prisão, 2Rs 25.27-30
e este foi o tempo de duração,
mais de trinta e sete anos: **52.31**
após muitas dores e desenganos,
este rei tem com ele bom coração.

A culpa de Edom

Deus diz aos edomitas: 482
Por causa do atentado Ez 35.1-14
que vocês têm praticado 2Rs 25.12-14
contra seus irmãos sem dó, Dt 23.7s
os descendentes de Jacó, Gn 25.29-31
vocês serão envergonhados JI 4.19
e totalmente exterminados,
e ficarão para sempre no pó. **Ob 10**

Quando o inimigo derrubou 483
os portões de Jerusalém, 586 a.C.
entrou na cidade também,
e tirou os objetos de valor, SI 137.7
vocês não só foram a favor,
como agiram igualmente: **11**
peca tanto quem é conivente,
como quem é explorador.

Não olhem mais com desprezo 484
para os seus irmãos de Judá,
não cometam esta atitude má SI 137.7
de alegrar-se com o tormento Pv 17.5
de quem padece no sofrimento. Lm 4.21
Diante da realidade de destruição,
não façam zombaria e gozação: **12**
qual é hoje o meu procedimento?

A morte de Gedalias

Após a invasão de Jerusalém, 485
decide o rei Nabucodonosor Jr 40.7-41.18
por Gedalias como governador,
que deu aos rebeldes o norte:
Não temam o dominador forte,
fiquem morando nesta terra,
quem é submisso não erra, Jr 27. 11,17
e ganhará todo o bem e sorte. **2 Rs 25.22-24**

Mas no 7º mês daquele ano, 586 a.C. 486
 Ismael, filho de Netanias,
 matou em Mispá Gedalias, Jr 41.1-3
 e também seus assessores.
 Então todos os moradores,
 com medo de uma vingança,
 foram ao Egito sem tardança, Dt 28.68
 para evitar possíveis dores. **2Rs 25.25s**

Jeremias é levado ao Egito

Com o assassinato de Gedalias, 487
 apesar do que Deus havia dito, 42.19-22
 muitos querem fugir para o Egito,
 desobedecendo a ordem de Deus.
 E fomos obrigados pelos judeus,
 a fazermos o acompanhamento,
 Baruque e eu, naquele momento: **Jr 43.1-7**
 Jeremias teve de ir com os seus. 43.6

Esperança no futuro

O Senhor Deus diz a Israel: 488
 Ai de vocês, autoridades, 50.6,17
 que praticam maldades,
 deixam meu povo espalhado, 10.21
 como rebanho desgarrado, Zc 11.5
 sou eu, o Senhor, que digo,
 agora virá o meu castigo: **Jr 23.1s**
 quem ouve e troca de lado?

Juntarei “o resto” do povo Is 6.13 489
 das terras e dos países Jr 29.10-14,32.37
 onde perderam as raízes, Jr 46.27s,50.19s
 e trarei este restante Ez 28.25
 para crescer bastante
 neste seu chão amado,
 e será muito bem cuidado
 por uma liderança atuante. **23.3s**

E está chegando o tempo 30.9 490
 de tomar esta providência: 33.15-17
 Chamarei da descendência Is 9.5-7.32.1
 de Davi um rei com integridade, Ez 34.23s
 que governará com honestidade, Ez 37.24
 justiça, compreensão e sabedoria, Mq 5.1-3
 e meu povo terá paz e harmonia:
 “Salvador” é a sua identidade. **23.5s**

Mensagens ao cativo

Jeremias anuncia a divina mensagem 491
 aos presos que estão longe de Israel,
 para que cumpram bem o seu papel:
 Trabalhem pela cidade e o seu bem, Mc 12.17
 e orem para o Senhor também, Rm 13.1-7
 para que a cidade viva em paz, Tt 3.1
 pois quem assim ora e faz 1Pe 2.11-17
 a vontade do Senhor Deus mantém. **Jr 29.7**

O Senhor Deus diz ainda: 492
 Quando os “70 anos” passarem, 25.11-13
 será o tempo de vocês voltarem, 597-538 a.C.
 para um futuro cheio de esperança,
 coloquem só em mim a confiança: **Jr 29.10**
 Quem não segue falsa profecia,
 e também não comete idolatria,
 permanece firme na divina aliança.

Deus também diz a Jeremias: 493
 Eu arrancarei as suas correntes,
 e não serão mais dependentes
 de qualquer povo estrangeiro, Os 3.5
 mas eles me servirão por inteiro. 23.5,27.12
 Eu darei um rei à minha gente, Ez 34.23
 será de Davi um descendente: **Jr 30.8s**
 Jesus é o Messias verdadeiro.

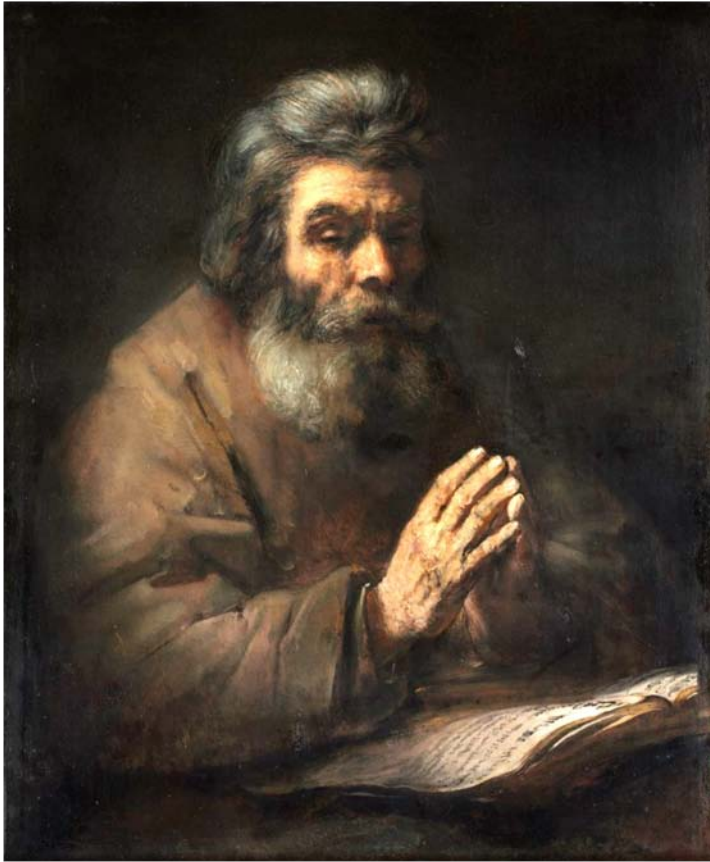
O povo de Deus voltará do cativo

O Senhor Deus diz 494
 através do profeta Jeremias:
 Alegrem-se por aqueles dias
 em que farei algo novo,
 eu salvarei o meu povo,
 o maior entre as nações, Dt 7.6s
 cantem suas louvações,
 do “resto” surgirá um renovo! **Jr 31.7**

O “resto” do povo de Israel, 495
 que vivia escravizado,
 será por mim libertado. Is 35.8-10
 Este grupo remanescente, Ez 34.16
 oprimido, pobre, carente,
 este pequeno grupo fiel,
 formará novamente Israel
 para a alegria da sua gente. **31.8a**

Juntarei dos confins da terra os cegos e os deficientes, as grávidas e as parturientes, todos reunidos voltarão como uma grande nação: A sua sede será satisfeita, e virão por estrada perfeita, onde jamais tropeçarão.	496	na sua mente e no seu coração. Ez 33.26-28 Eu serei o seu Senhor e Deus, e eles serão somente meus: aceito este tipo de relação?	7.23	31.33
O Senhor Deus fala às nações: Anunciem as minhas mensagens até as mais distantes paragens: Eu espalhei o meu povo amado, mas vou reuni-lo de bom grado, como o pastor guarda o rebanho: O meu amor pelo povo é tamanho, que ninguém ficará desgarrado.	Êx 4.22 2Co 6.18 31.8b-9	Eu, o Senhor Deus declaro: O povo será fiel e dedicado, e não precisará ser educado por um parente ou professor: Procure conhecer o Senhor! Pois serei conhecido totalmente pelo importante e pelo carente: de Deus sou um conhecedor?		502
O meu povo vai chegar cantando em Jerusalém, e se alegrarão também com o que darei de presente: Todos terão alimento suficiente. Então numa grande parceria, todos dançarão com alegria: Meu povo viverá plenamente!	497 Is 40.11 Ez 34.11ss 31.10s	Pois perdorei seus pecados, através desta nova aliança, e não terei mais lembrança da desobediência e maldade. Eu, o Senhor, digo a verdade: eu faço este reconhecimento, e peço com arrependimento: Senhor, tem de mim piedade!	33.8 50.19s,Is 43.25 Ez 16.63 Rm 11.26s	503 31.34a 31.34b
Virá o verdadeiro descendente de Davi				
A nova aliança		O Senhor Deus transmite através do profeta Jeremias: Estão chegando aqueles dias em que vou cumprir a promessa que fiz à minha querida nação, o povo de Israel e de Judá: este tempo se aproxima já, que todos prestem bem atenção.		504
Deus fala através de Jeremias: Está chegando o momento deste importante acontecimento, que dará alento e esperança: Eu farei uma nova aliança com o povo de Israel e de Judá: apesar de toda a sua ação má, em ídolos puseram a confiança.	499 2Co 3.6,14 Hb 8.8-12 Hb 9.15s Jr 31.31 11.10 22.9	Nestes dias e neste tempo, farei surgir um descendente, do rei Davi procedente, que fará o que é direito, justo, correto e perfeito, conforme a minha orientação: quando será esta revelação? Quem é este homem eleito?		Jr 33.14 505 23.5s
Esta aliança não será igual como a dos tempos passados, que fiz com seus antepassados, quando eu os peguei pela mão e do Egito os tirei da opressão. Embora todo o meu cuidado, por eles eu fui desprezado: Quebraram comigo a relação.	Dt 6.4-7 500 Êx 19.5 11.10,22.9 31.32	Então Judá será salva e Israel viverá em paz: só Deus mesmo é capaz de fazer isto muito bem, em favor de todos também. "O Senhor é nossa salvação", esta será a nova denominação da capital Jerusalém.		506 Dt 33.28 33.15
Quando chegar este tempo, farei com Israel esta aliança, que o fundo do ser alcança: Escreverei a Lei e orientação	501 Hb 10.16s 24.7 Ez 11.19s			23.6 33.16

6 No Cativoiro



Salomão ora: Se no exílio praticarem o arrependimento, sem falsidade e sem fingimento, e sim do fundo do coração, peço que lhes dêis atenção, pois eles são teus eleitos, mas não são seres perfeitos, precisam da tua compaixão.

Deus na sua misericórdia, vê o seu povo no cativoiro, sofrendo no fundo do atoleiro. Ele juntará o resto do seu povo, para fazer um começo de novo com aqueles poucos judeus que ainda confiam em Deus: faça parte do divino renovo?

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em verso	1-18	119
	Apresentação	1-6	121
SI 69.34-36,106.44-48, 137.1-9	Salmos históricos	1-9	122
Dn 1.1-6	Israelitas no cativeiro	1-4	123
Dn 3,6	Daniel e seus amigos ficam firmes na fé em Deus	5	123
Is 40.1-11	Mensagem de alento aos exilados	6-14	123
Is 40.22b-24	A grandeza de Deus	15-16	124
Is 40.27-31	Novas forças para os fracos	17-19	124
Is 43.1-7	Deus promete salvar o seu povo	20-23	124
Is 43.8-12	Deus é o único Senhor	24-27	125
Is 43.16-21	Deus tirou do Egito e vai tirar da Babilônia	28-30	125
Is 43.22-28	A ingratidão de Israel	31-34	125
Is 52.4-12	Deus salvará Jerusalém	35-39	126
Is 55.1-13	Deus libertará o seu povo	40-50	126
Lm 3.1-33	Esperança na aflição	51-61	127
Ez 37.1-14	No vale dos ossos esperança para os destroços	62-66	128
Ez 37.21-27	Judá e Israel: um só reino	67-68	129
Is 57.14-21	A compaixão de Deus	69-73	129
Mq 2.12s	Deus guiará o seu povo	74-75	129
	Os cânticos do Servo		
Is 42.1-9	1 O Servo do Senhor	76-80	130
Is 49.1-7	2 O Servo é luz para os povos	81-85	130
Is 50.4-11	3 O sofrimento e a fidelidade do Servo	86-91	131
Is 52.13-53.12	4 O sofrimento e a vitória do Servo	92-106	131

Índice em verso

<p>O rei Nabucodonosor, da Babilônia, no terceiro ano do rei Jeoaquim, 606 a.C. invadiu o reino de Judá, e assim, 2Rs23.35ss conquistou a cidade de Jerusalém. 2Rs 24.1 Com a aprovação de Deus também, levou todos os objetos de valor 2Rs 24.13 que estavam no Templo do Senhor, e mandou guardá-los muito bem. Dn 1.1s</p>	<p>1</p>	<p>É Deus quem derruba reis e potestades e tira autoridades de suas altas posições, são como frágeis plantações, com raízes fracas e falhas, são levadas como palhas nas mais diferentes direções.</p>	<p>3</p> <p>Is 40.23s</p>
<p>Deus fala através de Isaías: Consolem e animem minha nação! Falem para dentro do coração dos moradores de Jerusalém, e digam que está findando bem o seu tempo de escravidão, pois toda a sua transgressão foi perdoada por mim também. Is 40.1-2a</p>	<p>2</p>	<p>O povo de Israel faz reclamação: Para Deus não temos importância, somos apenas uma insignificância, pois ele não leva em consideração a nossa cruel e miserável situação. Vocês não têm conhecimento? Deus é o Senhor do acontecimento, e é o autor de toda a criação! Is 40.27-28a</p>	<p>4</p>

Quadro da capa: **Homem orando com a Bíblia aberta: quadro a óleo, Cleveland.**

Para o seu povo escolhido, o Senhor Deus e Criador, faz uma declaração de amor, com esta solene mensagem: Não tenha medo, coragem! Pois eu entro em ação e te dou a libertação, tu sairás da criadagem.	5	do povo que perdeu a identidade. Israel não pode fugir da prisão, e Deus não ouve sua oração: o povo deve pedir por piedade.	Lm 3.1-8
Eu, somente eu, sou o Senhor, só eu posso dar a salvação. Conforme a minha promessa que dei aos seus antepassados, por mim eles foram libertados.	Is 43.1a 6	O Senhor Deus que havia dado uma terra onde jorra leite e mel, agora faz o povo beber fel. O pecado como resultado traz a perda da felicidade e da paz, agora sente tristeza e solidão, amargura, choro e aflição: é isto que a desobediência faz.	11 Lm 3.15-18
Vocês conhecem estes atos meus, e sabem que não foi por outro deus que do Egito eles foram tirados.	Is 43.16s Is 43.11s	No meio do Livro de Lamentações, surge este pensamento na memória: Deus é também o Senhor da história, e a sua misericórdia se renova.	12
E agora o Senhor Deus diz à sua amada nação: Não fiquem só na recordação. Eu farei uma grande novidade, que irá acontecer de verdade, ela aparecerá imediatamente, vocês enxergarão de repente: Eu lhes darei nova liberdade!	7 Is 43.18-19a	O Deus que castiga também aprova o surgimento de um novo alvorecer, é ele quem permite florescer uma realidade totalmente nova!	Lm 3.22-27
O Senhor Deus diz ao seu povo: Israel foi até o Egito, primeiro, para lá viver como estrangeiro. Depois, a Assíria, sem caução, os levou para a escravidão. E o que eu vejo atualmente? A Babilônia levou, igualmente, Israel, sem qualquer retribuição.	8 Is 52.4-5a	E Deus diz a Ezequiel que Israel é como ossos sem esperança: Mas eu agirei logo, sem tardança e os levarei de volta para Israel, para a terra que dá leite e mel, pois sou eu que darei nova vida para esta minha nação querida: que voltem a cumprir seu papel!	13 Ez 37.11-14
Voltem para Deus, o verdadeiro Senhor, pois ele tem grande amor, misericórdia e compaixão da nossa pobre situação, e perdoa completamente: aceito alegre e contente esta graça que é doação?	9 Is 55.7b	E Deus diz mais ao profeta: Eu juntarei o Reino de Judá com o Reino de Israel num já, fazendo deles uma só nação, para que vivam em comunhão, voltando a ser um só povo, tenho poder de levá-los de novo, eu vou tirá-los da escravidão.	14 Is 11.12s Jr 3.18 Ez 37.21-25a
Israel sofre a ira de Deus, que o leva para a escuridão e o bate com paterna mão. Deus castiga a infidelidade	10	E Deus termina dizendo que será um descendente, alguém do rei Davi procedente, que para sempre os governará: Farei com eles aliança que dará eterna segurança e proteção, este povo será a minha nação: O novo Israel e a nova Judá.	15 Lc 1.32s Is 54.10 Ez 37.25b-27

O eterno e Santo Deus diz: Eu moro no Céu elevado, e também com o desanimado, o humilde, o fraco e o carente, para dar a esta minha gente, esperança e nova inspiração: participo desta transformação com fé, alegre e contente?	16	e levarei à Terra Prometida, como o pastor leva o rebanho, e grande será o tamanho de gente na vinda e na ida.	Mq 2.12
Deus diz ao povo de Israel: Eu reunirei totalmente o pequeno grupo restante da minha gente querida,	Is 57.15 17 Is 4.2-6,10.20,11.11 Jr 23.3s,29.14	Deus diz que seu Servo fará que o seu plano de salvação alcance a sua consumação. Depois de sofrer tanto malfeito, ele ficará totalmente satisfeito, será feliz e bem-aventurado, este Servo que é sem pecado: faz tudo certo e bem feito.	18 Is 53.10b-11a

Apresentação

O povo de Israel passou por muitas transformações, desde as primeiras formações, até ser levado ao cativeiro: por 200 anos, sem paradeiro, as 12 tribos eram liga sacral, e só com o rei Saul, afinal, formou um reino verdadeiro.	1	O profeta exilado Ezequiel, recebe de Deus a revelação que muda toda esta situação: Deus anda num carro de glória, isto é, ele é o Senhor da história, não está preso em Jerusalém, pois ele está presente também em todo lugar, e dá a vitória!	4 Ez 1.16s
Durou apenas duas gerações, o reino de Davi e de Salomão, quando aconteceu a divisão dos reinos de Israel e de Judá, por causa da administração má. Por poucos anos de existência, garantiram sua independência, e sofreram duras invasões já.	2	No Livro das Lamentações fica clara esta convicção: Deus, também na destruição, é o Senhor do acontecimento, e somente dele vem o livramento, quando há a confissão de pecado. Assim, todo o povo é chamado para o sincero arrependimento.	5
Assim o povo dos israelitas passou a existir nas condições de dependentes das nações. Os líderes dos dois estados, para longe são deportados. O Salmo 137 fala da desolação dos judeus pela dura separação do Templo, único lugar de adoração.	3	Este é um resumo da história: Deus permanece sempre fiel, e infidelidade é a marca de Israel. Israel é uma divina propriedade, e Deus dá sinais de fidelidade quando liberta da opressão, quando dá a terra em doação: Israel seguirá a divina vontade?	6

Salmos históricos: No Cativo

Petição por libertação

Quando o povo pedia ajuda,
o Senhor Deus os escutava
e da aflição os libertava.
E por amor ao seu povo,
Deus lembrou de novo
da sua eterna aliança
baseada na confiança:
o que Deus dá eu aprovo?

1
Jr 42.10-12
2Cr 30.9, 1Rs 8.50

106.44-46

Ó Senhor Deus, liberta-nos!
Tira-nos do meio dos pagãos,
leva-nos agora salvos e sãos,
de volta à Terra Prometida,
então com alma agradecida
te daremos graças e louvor,
a ti, o nosso único Senhor:
é este o meu ponto de partida?

2
Dt 30.3
1Rs 8.33s
1Cr 16.35

SI 41.13

106.47s

No sofrimento, Jerusalém no pensamento

Sentados na beira dos rios
da Babilônia, no cativo,
choramos o tempo inteiro,
lembrando de Jerusalém.
Deixamos de tocar também
os instrumentos musicais:
grandes eram nossos ais,
na terra estranha, bem além.

3
Ez 1.1,3,15

SI 137.1s

Os opressores mandavam
cantarmos uma canção:
“Cantem hinos de Sião.”
Mas em terra estrangeira,
não havia modo e maneira
de cantarmos ao Senhor:
profunda era a nossa dor,
parecia ser a derradeira.

4

SI 137.3s

Que nunca mais eu toque harpa,
se não lembrar de Jerusalém!
E nunca mais cantarei também,
se ela cair no esquecimento,
pois ela é o contentamento
de toda a minha existência:
esta cidade é referência
para fieis de todo o tempo.

5
Jr 51.50

SI 137.5s

Lembra, Senhor, que edomitas
abriram em nós grande ferida,
quando Jerusalém foi invadida,
pois disseram naquele momento:
“Arrasem até o fundamento”:
a destruição de Jerusalém
e do seu Templo também,
foi um fatal acontecimento.

SI 79.12 6
Ez 35.1-5
Ob 10-15

SI 137.7
587 a.C.

2Rs 25.8-11
Jr 52.6-15

Babilônia, tu serás destruída!
Feliz quem der a retribuição
por toda esta devastação,
e matar as suas crianças:
para a “lei das vinganças”
do Antigo Testamento,
Jesus no seu ensinamento,
mostra outro comportamento.

Is 13.17-20 7
Is 47.1-9
Jr 51.24,56

SI 137.8s
Êx 21.24

Rm 12.19-21
Mt 5.38-42

O Deus da história dá a vitória

Céu e terra, louvem a Deus,
tudo o que tem existência,
louve a Deus com reverência!
Deus salvará Jerusalém,
e reconstruirá também
todas as cidades de Judá:
o que Deus promete, ele dá,
Deus só quer o nosso bem.

8

69.34-35a

Na Terra Prometida,
Israel viverá novamente,
e aí todo o descendente
do fiel e dedicado servidor,
que ama a Deus, o Senhor,
herdará a sua porção:
pela fé tenho participação
no Reino eterno do amor.

9

69.35b-36

No Cativo

Israelitas no cativeiro

O rei Nabucodonosor, da Babilônia, no terceiro ano do rei Jeoaquim, invadiu o reino de Judá, e assim conquistou a cidade de Jerusalém. Com a aprovação de Deus também, levou todos os objetos de valor que estavam no Templo do Senhor, e mandou guardá-los muito bem.

Dn 1.1s

Então o rei da Babilônia chamou o seu ajudante principal, Aspenaz, chefe do palácio, muito capaz, e mandou fazer uma seleção entre os israelitas na prisão, alguns jovens da família real, que tivessem aptidão especial, para servir ao rei com dedicação.

1.3

Estes jovens judeus no cativeiro deviam ter uma boa aparência, também nenhuma deficiência, e ser instruídos e inteligentes. Para serem os meus serventes, aprendam a nossa língua bem, e os nossos escritos também, pois devem ser muito eficientes.

1.4

Estes jovens deviam passar por três anos de preparação, para receberem a aprovação. Entre os escolhidos de Israel estavam Ananias, Daniel, Misael, e também Azarias, obedientes todos os dias, este grupo ficou a Deus fiel.

1.5b-6

Daniel e seus amigos ficam firmes na fé em Deus

O rei da Babilônia manda fazer uma grande estátua para adoração, e no solene dia da sua inauguração, todos os que estão diante dela, de pé, devem ajoelhar-se e mostrar a sua fé diante desta enorme imagem dourada: Os 4 jovens, apesar da vida ameaçada, ficam firmes na fé no único Deus, Javé!

Dn 3,6

5

Mensagem de alento aos exilados

Deus fala através de Isaías: Consolem e animem minha nação! Falem para dentro do coração dos moradores de Jerusalém, e digam que está findando bem o seu tempo de escravidão, pois toda a sua transgressão foi perdoada por mim também.

Os 2.16

Is 40.1-2a

O meu povo recebeu de mim, sofrimento e castigo duplicado por toda a maldade e pecado contra mim, o Deus e Senhor: reconheço que eu sou pecador, que depende da sua bondade para entrar na nova realidade que ele me dá por seu favor?

Jr 16.18

40.2b

Ouçam quem está gritando: Preparem um caminho no deserto, isto é necessário, justo e certo, para que passe o Deus e Senhor. Nivalem bem, com todo o rigor, uma estrada aterrada e reta, com orientação e clara seta, para Deus passar com esplendor!

8

Mt 3.3

Lc 3.4-6

Jo 1.23

40.3

Todos os vales serão aterrados, os morros e colinas, rebaixados, os terrenos irregulares, aplanados, e o que está torto, planície aberta. Aí a glória de Deus será descoberta, e será vista por toda a humanidade, pois o Senhor, a perfeita Divindade, prometeu com a sua palavra certa.

9

49.11

40.4s

Eu escuto uma voz dizendo: Vá anunciar a mensagem, com clareza e com coragem! O que devo dizer, sem enganos? Diga que todos os seres humanos são como a erva ou como a flor, sem força, poder ou esplendor: reconheço os meus desenganos?

10

Tg 1.10s

Sl 90.5-9

Jó 14.2

40.6

A erva seca e a flor também cai, quando passa o sopro do Senhor. De fato, o povo não tem vigor.	11	são como frágeis plantações, com raízes fracas e falhas, são levadas como palhas nas mais diferentes direções.	
A erva seca e a flor cai e fenece, e a palavra de Deus permanece, ela dura por toda a eternidade: reconheço a minha fragilidade, e aceito o que Deus me oferece?	SI 119.89 Lc 21.33 1Pe 1.24s 40.7s		40.23s
Suba ao alto monte, ó Sião, portadora da alegre mensagem, levante a sua voz com coragem, ó Jerusalém mensageira, e fale para a Judá inteira: Está chegando o Senhor Deus, ele vem para todos os seus!: vem a mim, sem eira nem beira!	12	Novas forças para os fracos O povo de Israel faz reclamação: Para Deus não temos importância, somos apenas uma insignificância, pois ele não leva em consideração a nossa cruel e miserável situação. Vocês não têm conhecimento? Deus é o Senhor do acontecimento, e é o autor de toda a criação!	17
O Senhor vem cheio de força, com poder alcançou a vitória, pois ele é o Senhor da história, trazendo consigo a sua nação, que recebeu dele a libertação: Senhor, eu te peço, por favor, por tua bondade, graça, amor, inclua-me também na salvação!	40.9 13	O Senhor Deus reina sempre, ele nunca fica fraco e cansado, e também jamais será alcançado o seu entendimento e sabedoria. Aos fracos dá uma nova energia. Até os jovens sofrem um tropeço, mas Deus oferece novo começo a quem conta com ele e confia.	18
Assim como um pastor trata com cuidado do seu rebanho, o amor de Deus é tamanho, pois reúne os cordeirinhos, sim, e os carrega no seu colo, enfim, guiando com carinho as ovelhas, pelo caminho, juntas e parelhas: ó Senhor, cuida também de mim!	40.10 14	Todos os que creem em Deus, como águias voam nas alturas, correm e não sentem tonturas, mantêm sempre a vitalidade, e caminham com regularidade: no serviço da missão do Senhor, conto com o seu amparo e vigor diante de desafio e adversidade?	19 SI 103.5
A grandeza de Deus	40.11 Jo 10.11	Deus promete salvar o seu povo Para o seu povo escolhido, o Senhor Deus e Criador, faz uma declaração de amor, com esta solene mensagem: Não tenha medo, coragem! Pois eu entro em ação e te dou a libertação, tu sairás da criadagem.	40.31b 20
Foi Deus, o Criador, quem estendeu o céu como um imenso véu, e fez a grande armação que serve de habitação para toda a humanidade: só ele tem esta capacidade. Dou a Deus veneração?	40.11 15	Deus promete salvar o seu povo Para o seu povo escolhido, o Senhor Deus e Criador, faz uma declaração de amor, com esta solene mensagem: Não tenha medo, coragem! Pois eu entro em ação e te dou a libertação, tu sairás da criadagem.	40.31b 20
É Deus quem derruba reis e potestades e tira autoridades de suas altas posições,	Is 40.22b 16 Is 2.11s Lc 1.51s	Não tenha medo! Tu és minha propriedade, filho querido, na verdade, e sempre te darei proteção, em toda e qualquer situação, pois sou o teu Deus e Senhor, o Santo Deus, o teu libertador, que te oferece a salvação.	Is 43.1a 21 Êx 14.21 SI 66.12 Dn 3.25-27 41.14 43.1b-3a

A ti, Israel, eu não sou obrigado a realizar qualquer tipo de ação, mas esta é a minha decisão:	33	Deus mostrará suas ações, pois ele é o Deus verdadeiro.	
Eu perdoo todo o teu pecado.	44.22	Então verá o mundo inteiro todas as suas realizações.	SI 98.1-3
Se por vocês eu sou acusado, vamos juntos até o tribunal, e mostrem suas provas, afinal, dos crimes que tenho praticado!	Jr 31.34 Os 11.8s		52.9s
Os seus líderes e mediadores fizeram contra mim rebelião, que causaram a separação, e o meu Templo foi profanado. Por isto deixei Israel ser atacado e destruído completamente, deixei que minha própria gente, que o meu povo fosse humilhado.	43.25s 51.2 34 41.8	Meu povo, saia da Babilônia! Não toquem em qualquer impureza, que se purifiquem, com certeza, os que levam os objetos do Senhor até o Templo de oração e de louvor. Saíam com calma e com dignidade, pois eu, o Senhor de verdade, sou do meu povo o único protetor.	48.20 39 2Co 6.17 Ed 1.7-11 Dt 16.3 2Rs 25.13-15
Deus libertará o seu povo			
		O Senhor Deus fala e pede para prestar bem atenção:	40
		Água em grande profusão, acharão na fonte da vida, comprem também comida, e tudo o que há na praça, pois eu dou tudo de graça: quem aceita e não duvida?	Jo 7.37 Ap 22.17
Deus salvará Jerusalém			
O Senhor Deus diz ao seu povo: Israel foi até o Egito, primeiro, para lá viver como estrangeiro. Depois, a Assíria, sem caução, os levou para a escravidão. E o que eu vejo atualmente? A Babilônia levou, igualmente, Israel, sem qualquer retribuição.	35 Gn 46.5s 2Rs 15.29 2Rs 25.18-21	Por que gastam dinheiro com o que não é alimento, e o salário para o sustento, com o que não tem valor? Se ouvirem a mim, o Senhor, e fizerem a minha vontade, comerão com qualidade, do bom e também do melhor.	Pv 9.1-6 Is 55.1
Os que agora oprimem Israel, estão gritando com vanglória, e me ofendem por esta vitória. Mas virá o dia e o momento, e Israel fará o reconhecimento de quem sou eu, de verdade, pois mostro minha identidade: Sou o Senhor do acontecimento!	36 Rm 2.24 Ez 36.20		41 55.2
Que alegria ver quem traz notícias de paz e salvação! Ele vem para dizer a Sião: O seu Deus é Rei e Senhor, a ele toda glória e louvor! Os vigias gritam alto e bem: O Senhor volta a Jerusalém! Todos verão seu ato de amor.	40.9 37 41.27 Na 2.1 Rm 10.15	Escutem e venham a mim, para receber a vida nova, e também o que me aprova: A plena e eterna aliança. E lhes darei por herança, a bênção que prometi a Davi: oferta assim eu nunca vi, aceito com fé e esperança?	42 2Sm 7.8-16 Jr 31.31-34 At 13.34 55.3
Jerusalém arrasada alegra-te! Deus vai lhe dar consolação, e também a sua libertação. Diante de todas as nações,	62.6 Ez 31.7 52.7s 38 40.1,51.12	Através do rei Davi, povos viram o meu poder. E agora vão lhes obedecer também povos estrangeiros, que virão até vocês, ligeiros. Assim será, pois eu, o Senhor, tenho dado, por graça e amor, poder a vocês, os primeiros.	43 55.4s

Procurem o Senhor Deus enquanto há oportunidade, Deus está na proximidade, e quer ouvir com atenção tudo que vem do coração. Quem tem mau pensamento e perverso procedimento, mude de vida e de direção.	Jr 29.13s 44 Am 5.4	Até a natureza é capaz de cantar com alegria! quem o seu canto irradia, e louva a Deus como apraz?	44.23,49.13 55.12 Sl 96.11-13 Sl 98.8
Voltem para Deus, o verdadeiro Senhor, pois ele tem grande amor, misericórdia e compaixão da nossa pobre situação, e perdoa completamente: aceito alegre e contente esta graça que é doação?	Ez 18.27,33.19 Ez 33.11 55.6-7a 45	Deus transforma a situação: Ciprestes em lugar de espinhos, murtas floridas nos caminhos, perfumando, como eterno sinal: a ação de Deus é sem igual, só ele realiza a libertação, e o povo canta uma canção: participo desta alegria, afinal?	50 55.13 41.19s
O Senhor Deus diz: Os meus pensamentos, e os meus procedimentos, são totalmente diferentes das ideias incoerentes e das suas ações más que só puxam para trás: perdoa, somos carentes!	Sl 130.4 55.7b 46	Esperança na aflição A ira com os golpes de Deus me deu muito sofrimento, disto eu tenho conhecimento. Deus à escuridão me conduz, e andei por caminhos sem luz. Com sua mão, constantemente, me bateu muito severamente: que lição isto em mim produz?	51 Jó 19.21 Sl 32.4 Jó 19.8 Lm 3.1-3
A chuva e a neve caem do alto céu e não ficam ao léu: Antes de voltarem novamente, produzem planta e semente, que dão muito alimento, o necessário sustento, para toda a sua gente.	Rm 11.33 55.8s 47	Bem esfolada ficou minha pele, meus ossos foram quebrados, e cercado por todos os lados, a escuridão foi a minha sorte, como se estivesse na morte: estar na prisão ou no cativeiro é como perder por inteiro a referência, a vida, o norte.	52 Sl 88.6,12 Sl 143.3 3.4-6
Deus diz: A minha palavra não volta para mim sem nada, ela faz o que me agrada e realiza toda a sua ação, conforme a minha decisão: a sua mensagem é atuante, produz a vida abundante, conto com esta promessa?	40.8 48 Mt 13.8 Hb 4.12s 55.11	Com correntes muito pesadas, Deus me amarrou na prisão, e não quer ouvir minha oração, quando eu clamo por liberdade. Não há qualquer possibilidade, mesmo que me esforce e tente, pois há blocos de pedra na frente: eu aceito a divina vontade?	53 Jó 30.20 Sl 22.2,69.3
Vocês sairão alegres da terra da escravidão, e com minha orientação, serão guiados em paz.	43.16-21 49 49.9-13,52.11s	Deus não me deu proteção, foi ele que preparou a cilada, como o animal, a emboscada. Fora do caminho fui jogado, destruído e abandonado. Deus armou o seu arco, e me colocou neste barco: Sou o alvo a ser acertado.	54 Jó 10.16 Os 13.7s Jó 16.12s,Sl 38.2 3.10-12

Esticou o braço, bem estendido, e as flechas na minha direção entraram fundo no meu coração. Todos gozam e riem de mim. E Deus fez também assim: Deu ervas amargas estragadas, e também bebidas envenenadas: Eu estou chegando ao meu fim.	55 Dt 28.37 Jó 30.9, Jr 20.7 Jr 9.15 3.13-15	a esperança abre possibilidade! E diante de ofensa e agressão, não devemos fazer reação, e sim, suportar toda a maldade.	Is 50.6 Mt 5.39 3.28-30
Fui jogado com força no chão, e Deus quebrou meus dentes, sou o pior dos muitos carentes, já não sei mais o que é paz, e já não sou mais capaz de experimentar felicidade, a esperança, na verdade, é igual a quem agora jaz.	56 Sl 29.11 3.16-18	Louvor a Deus que não rejeita para sempre, constantemente! Sofrimento ele dá para a gente, mas também tem compaixão, seu amor não tem limitação. É com tristeza que o Senhor nos causa sofrimento e dor: eu aprendo hoje esta lição?	Is 54.7s 61 Jr 3.12 Sl 30.5 Sl 103.8-14 Is 60.10 3.31-33
Gemidos de dor e de amargura lembram os meus sofrimentos. Penso nisto em todos momentos, e fico abatido e desanimado. Mas pensando por outro lado, volta também a esperança, quando penso, com confiança, o que Deus tem anunciado:	57 3.19-21	No vale dos ossos esperança para os destroços	
Há tempo Deus falou: Minha graça e minha misericórdia não tem fim.	58 3.22	O Espírito de Deus leva o profeta Ezequiel até o vale de um campo e ele vai por todo o lado e canto, e vê muitos ossos ressequidos. Eles poderão ser de novo erguidos? Pergunta Deus ao seu enviado. Senhor, se for do seu agrado, podem da morte ser revividos.	1.3 62 Ez 37.1-3
O seu amor e bondade é assim: a cada manhã se faz realidade! Como é grande a fidelidade deste nosso Deus e Senhor! Ele põe tudo ao meu dispor, por isto confio nele de verdade.	Êx 34.6s Ne 9.31 Sl 136 3.22-24	Então Deus manda o profeta falar aos ossos para que deem atenção, porque Deus colocará respiração dentro deles para poderem reviver: Deus tem poder de fazer renascer. E enquanto o profeta vai falando ouve-se ruído de ossos se juntando: só o Deus Criador tem este poder.	63 Sl 104.30 Is 26.9 37.4-7
Insisto neste testemunho: Eu confio na divina bondade! No silêncio e com humildade, eu espero a ajuda do Senhor, porque ele é o meu libertador. É bom aprender com paciência a sofrer, desde a adolescência: o amor também se aprende na dor.	59 Is 26.3,30.15 3.25-27	E os ossos também se cobrem de músculos e de tendões e de peles em todas as regiões do corpo que vai se formando: Deus mesmo vai costurando tudo com muita habilidade, Deus tem a maior facilidade de criar enquanto vai operando.	64 37.8a
Judiados pelo Senhor Deus, devemos permanecer calados, pacientes e também isolados, com reverência e humildade:	60	Mas estes corpos criados ainda não têm animação, porque neles não há respiração: Então o Senhor manda que o vento venha, sobre e dê um novo alento a estes corpos para que se levantem, e que admirados não se espantem: é Deus quem realiza este intento!	65 Gn 2.7 Ap 11.11 Jo 3.8 37.8b-10

E Deus diz a Ezequiel que Israel é como estes ossos sem esperança: Mas eu agirei logo, sem tardança e os levarei de volta para Israel, para a terra que dá leite e mel, pois sou eu que darei nova vida para esta minha nação querida: que voltem a cumprir seu papel!	33.10 66	E o Deus Altíssimo diz mais: Eu não farei sempre repreensão contra o povo da minha criação. Por causa da sua cobiça e pecado, com ira fiquei deles afastado, mas continuaram na teimosia, seguindo por sua própria via: disto eu faço um aprendizado?	71 Jr 13.12 Sl 103.9 Is 48.4 57.16s
Judá e Israel: um só reino		Eu, o Senhor, vejo como agem, mas quero que sejam curados, guiados, fortalecidos, consolados, para trocar o seu lamento em louvor e contentamento.	72 Êx 15.26 Is 40.1
E Deus diz mais ao profeta: Eu juntarei o Reino de Judá com o Reino de Israel num já, fazendo deles uma só nação. Eu farei a sua purificação, e deste tempo em diante, terão um só governante, e seguirão minha orientação.	67 34.23 Is 11.12s Jr 3.18, Os 2.2	A todos eu ofereço a paz, para mim a distância tanto faz, vou curá-los e dar novo alento.	Nm 6.26, Lc 2.14 Ef 2.17 57.18s
E Deus termina dizendo que será um descendente, alguém do rei Davi procedente, que para sempre os governará: Farei com eles aliança que dará eterna segurança e proteção, este povo será a minha nação: o novo Israel e a nova Judá.	68 Lc 1.32s 34.25 Is 54.10 37.25b-27	Mas os que são infiéis e maus, são como o mar agitado, balançam de um a outro lado, trazendo sujeira para a terra. Eu sou o Senhor que não erra: Quem comigo não tem identidade, não recebe a paz de verdade: na morte a sua vida encerra.	73 Jd 13 48.22 57.20s
A compaixão de Deus		Deus guiará o seu povo	
O Senhor Deus declara: Preparem o caminho, aplanem a estrada, é isto que me agrada, para que a minha nação faça então a conversão, e volte a mim novamente: eu também sigo em frente, fazendo a preparação?	69 Is 40.3, 49.11, 62.10	Deus diz ao povo de Israel: Eu reunirei totalmente o pequeno grupo restante da minha gente querida, e levarei à Terra Prometida, como o pastor leva o rebanho, e grande será o tamanho de gente na vinda e na ida.	Jr 31.10 74 Is 4.2-6, 10.20, 11.11 Jr 23.3s, 29.14 Ez 6.8, 37.21 Is 40.11, Jo 10.11ss Ez 34.11-31 Mq 2.12
O eterno e Santo Deus diz: Eu moro no Céu elevado, e também com o desanimado, o humilde, o fraco e o carente, para dar a esta minha gente, esperança e nova inspiração: participo desta transformação com fé, alegre e contente?	Is 5.19, 24 70 Sl 83.18, 113.5-9 Is 61.1, 66.2 Sl 51.17 57.15	Então as cidades do país ficarão movimentadas e cheias de gente. O Senhor Deus estará na frente, abrindo caminho para a sua nação, mostrando sempre a reta direção, e o seu povo sairá em liberdade pelos grandes portões da cidade: sigo também a sua orientação?	75 Is 52.12 2.12b-13

Os Cânticos do Servo

1 O Servo do Senhor

O Senhor Deus declara:	76
Aqui está o meu Servidor	Mt 12.18-21
que recebe o meu vigor,	
é pelo Espírito fortalecido,	Is 11.1s
ele é o meu escolhido	
e me enche de felicidade,	Mt 3.17
dirá a todos a minha vontade:	Is 42.1
ele é o Messias prometido.	
Não gritará e não clamará,	77
nem fará vã publicidade,	
tratará o ferido com caridade	
e o desprezado com atenção,	Sl 34.18
e com firmeza e dedicação	
anunciará o meu ensinamento,	
até chegar o esperado momento	
em que todos seguirão sua lição.	42.2-4
Deus criou os céus e a terra	78
e tudo o que é existente,	
e deu vida a todo ser vivente,	
e agora diz ao seu Servidor:	Gn 1-2
Eu, o único Deus Criador,	40.21-26
o chamei e peguei pela mão,	
para que haja salvação:	42.5-6a
será com sofrimento e dor.	
Eu, o Senhor, te protejo,	79
tu és a garantia da aliança	
que vou fazer sem tardança	
com o meu povo amado,	
e por tua luz será iluminado	49.6,Lc 2.32
todo o mundo, sem exceção,	At 13.47,26.23
para receber a salvação	51.4s
que eu darei de bom grado.	42.6b
Eu, o Senhor, envio meu Servo	Êx 3.15 80
para livrar quem está na prisão,	45.13,61.1
e dou aos cegos luz e visão.	35.5
“Senhor” é a minha identidade,	
e não quero que outra divindade	
receba honra, louvor e glória,	48.11
eu sou o Senhor da história	
e farei o que é novidade.	42.7-9

2 O Servo é luz para os povos

O Servo de Deus fala:	81
Nações distantes, prestem atenção,	
escutem bem a minha declaração!	
Eu ainda não havia nascido,	Jr 1.5
quando por Deus fui escolhido	Gl 1.15
para serviços importantes:	Hb 4.12
Ele me deu palavras cortantes,	Ap 1.16
e por ele sempre fui protegido.	Is 49.1s
O Senhor Deus falou comigo:	82
Israel, você é o meu servidor	
que mostrará o meu esplendor.	
Então pensei no meu serviço,	1Rs 19.10
sem qualquer valor ou viço.	Jr 20.7s
Mas em Deus está o meu direito,	1Co 15.58
e ele me deixará bem satisfeito:	49.3s
tudo o que Deus faz é perfeito.	
Ainda na barriga da minha mãe,	83
eu fui pelo Senhor designado	
para reunir seu povo afastado,	
e traze-lo como um rebanho,	
o amor de Deus é tamanho,	
que ele dá a todos proteção,	
e para cumprir minha missão,	
com sua força não me acanho.	49.5
E o Senhor Deus disse mais:	84
Você não terá só o papel	
de trazer de volta Israel.	
Você será também uma luz,	42.6,Lc 2.32
que os outros povos conduz	At 13.47,26.23
até a minha salvação:	49.6
creio que esta divina ação	
sobre mim também reluz?	
O Senhor fala com o seu Servo,	85
que é pelos povos desprezado,	
e é pelos poderosos escravizado:	
Autoridades verão com respeito	
o que você, meu Servo, tem feito,	
pois eu cumpro minhas promissões,	
eu, o Deus e Senhor das nações:	
O que o meu Servo faz tem efeito.	49.7

3 O sofrimento e a fidelidade do Servo

O Senhor Deus me capacita
a ouvir com toda a atenção,
e a servir com dedicação,
a fim de encorajar o cansado,
o desiludido, o desanimado.
Ele me dá o entendimento
para falar o seu ensinamento
que faço e não fico revoltado.

Is 50.4s

Ofereci as minhas costas
para sofrer muita agressão,
ouvi insultos e difamação,
e não escondi o meu rosto
quando cuspiam com gosto.
Não me sinto envergonhado,
pois Deus está ao meu lado,
ele me ajuda no desgosto.

50.6-7a

Por isto, eu fico firme
como uma rocha resistente,
e apesar de toda esta gente,
eu não sofrirei humilhação,
pois tenho a divina proteção.
Quem me acusa de um mal?
Vamos juntos ao tribunal,
e que prove esta acusação.

50.7b-8

O Senhor Deus me defende,
ele intervém em meu favor,
por isto, nenhum acusador
poderá me dar condenação.
Todos inimigos desaparecerão
por causa das suas desgraças,
como roupa onde as traças
fizeram completa destruição.

50.9

Vocês que temem o Senhor,
escutem com reverência
e pratiquem com eficiência
as ordens do seu fiel Servidor:
Se a via é escura ao seu redor,
sem nenhuma luminosidade,
confiem em Deus, de verdade,
e esperem neste seu Senhor.

50.10

E vocês, com flechas incendiárias,
e que acendem uma fogueira,
por agirem desta maneira,
cairão no seu próprio fogo,

e as flechas os matarão logo.
Este divino procedimento
lhes causará cruel sofrimento:
saio do velho e entro no novo? **50.11**

4 O sofrimento e a vitória do Servo

Deus fala sobre o seu Servo: 92
Tudo o que ele fizer será acertado,
e por isto ele será também louvado,
e receberá muita honra e reverência.

Mas por causa da sua aparência,
muitos ficaram com espanto e horror,
tão desfigurado era este seu Servidor:
Não parecia ter humana existência. **Is 52.13s**

Mas agora muitos povos 93

com ele ficarão admirados,
e muitos reis ficarão calados,
pois verão o que ninguém
havia falado antes tão bem, **Rm 15.21**

e assim terão o entendimento
do que em nenhum momento
tinham escutado também. **52.15**

O povo então pergunta: 94

Quem confiou com convicção
nesta divina comunicação? **Jo 12.38**
Rm 10.16

Quem diria que o Senhor
estava agindo em nosso favor,
com seu poder e autoridade?: **52.10 53.1**
eu conto com esta modalidade
de Deus agir assim com amor?

É a vontade do Senhor Deus 95

que o seu Servo aparecesse,
como uma plantinha nascesse,
que brota e vai crescendo,
em terra seca se desenvolvendo.

Não tinha bela aparência: **53.2**
o que vale é a sua essência,
aos poucos o vamos conhecendo.

Este Servo de Deus 49.7 96

foi por todos desprezado, **Jó 19.13-19**

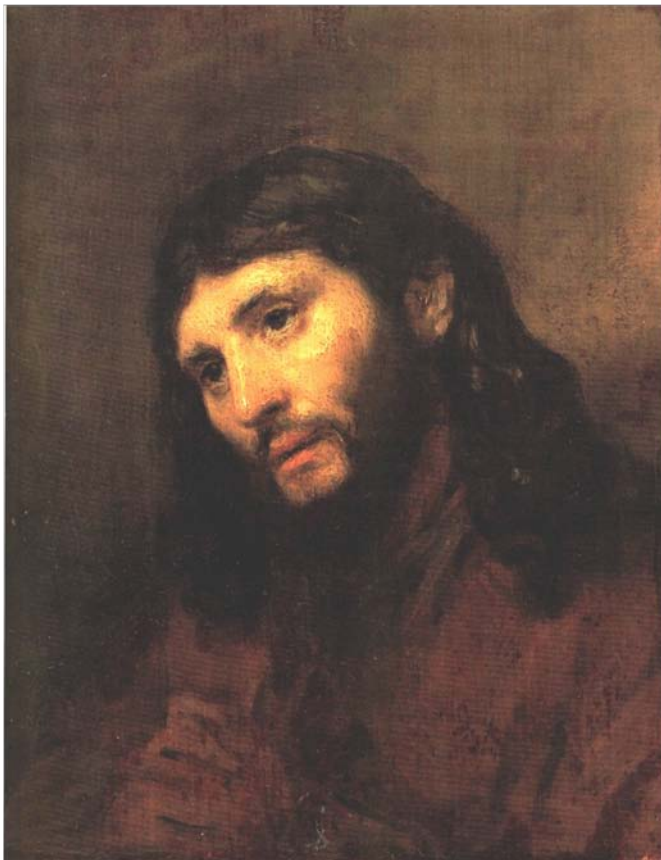
e por todos também rejeitado, **Sl 22.6s**

suportou dores e sofrimentos, **Jó 22.4-11**

e em todos os momentos,
as pessoas escondiam o rosto,
manifestando seu desgosto,
causando muitos padecimentos. **53.3**

Mas era o nosso sofrimento que ele estava carregando, e as nossas dores suportando. Não era por seu próprio delito que Deus o deixava aflito, sofria por nossas transgressões, por nossos pecados e más ações: este Servo era por Deus bendito.	97 Mt 8.17	O Servo foi morto por causa das nossas transgressões, e com criminosos das prisões, ele foi também sepultado,	102
	Rm 4.25 1Pe 2.24	e com os ricos enterrado, sem cometer nenhum delito, e sem que tivesse dito mentira ou cometido atentado.	1Pe 2.22 1Jo 3.5
	53.4-5a		53.8b-9
Nós somos curados pelo castigo que ele sofreu, pelas feridas que recebeu. Todos éramos como ovelhas, vagando desparelhas, perdidas e desgarradas, indo por diferentes estradas, sem rumo e atribuladas.	98 1Pe 2.25	O Senhor Deus diz: Eu quis maltratar meu Servo sofredor, quis fazê-lo sofrer dor. Ele a sua vida ofereceu, como sacrifício ele a deu, para tirar todo o pecado: Por isto lhe será dado viver sempre no Reino do Céu.	103 Lv 5.15 Mt 20.28 Gl 1.4, 1Jo 2.2
	53.5b-6a		53.10a
E Deus castigou o seu Servo, fez com que ele sofresse e que muito padecesse a injustiça que cometemos, o castigo que merecemos. O Servo foi maltratado, oprimido e humilhado, pelas maldades que fazemos.	99 2Co 5.21 Mc 14.65	Deus diz que seu Servo fará que o seu plano de salvação alcance a sua consumação. Depois de sofrer tanto malfeito, ele ficará totalmente satisfeito: será feliz e bem-aventurado, este Servo que é sem pecado, pois faz tudo certo e bem feito.	104 53.10b-11a
	53.6b-7a		
Mas ele não abriu a boca, ficou mudo e calado, como cordeiro condenado, levado ao matadouro, não reagiu como touro, diante dos tosquiadores, os cruéis transgressores: não agiu com desdouro.	100 At 8.32s Jo 1.29 Ap 5.6	O Senhor Deus afirma: O Servo não tem pecado, mas ele será castigado em lugar dos pecadores, que são merecedores do castigo por ele sofrido, e só ele será atingido: Perdoará com suas dores.	105 Rm 5.19
	53.7b		53.11b
Foi preso e condenado e levado para morrer, o que ia com ele acontecer ninguém deu importância, por causa de cega ignorância, pela humanidade foi expulso: ninguém teve caráter e pulso para evitar tamanha arrogância.	101 53.8a	Por isto diz o Senhor Deus: Eu lhe darei lugar destacado, será reconhecido e honrado, terá sua recompensa e quinhão, porque realizou a salvação, dando a sua própria vida, e assim a culpa foi vencida, e por muitos fez intercessão.	106 Mc 15.28 Lc 22.37,23.33s 53.12

7 Deus faz novo começo



O Livro de Esdras conta a volta de judeus do cativeiro, e Esdras é o grande timoneiro que promove uma reforma. Deus é o critério e a norma para a renovação espiritual, e também pública e social: a Lei de Deus me transforma?

Neemias governador de Judá, correto e a Deus obediente, levou iniciativas em frente: fez reformas sociais e também espirituais. Homem de profunda oração e de honesta e justa ação: atitudes sempre atuais.

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em verso	1-12	135
	Apresentação	1-6	136
Ne 9.6-37	Salmo histórico	1-25	136
Is 43.14s	A derrota da Babilônia	1-2	139
Is 44.28, 45.1, 45.4, 45.13	Ciro é instrumento de Deus	3-6	139
Is 46.10-13	A libertação está próxima	7-9	139
2Cr 36.22s	O decreto de Cyrus	10-12	139
Ed 1.5-11	Os israelitas voltam para Jerusalém	13-14	140
Ed 2.3-68	Os que voltaram da Babilônia	15-16	140
Ed 3.8-10	Começa a reconstrução do Templo	17	140
Ed 4.1-5	Inimigos fazem parar a obra	18-19	140
Ed 4.24-5.2	A reconstrução do Templo	20-21	140
Ag 1.1-8	Deus quer a reconstrução do Templo	22-25	141
Ag 1.12-14	O povo obedece a Deus	26	141
Zc 1.1-6	Chamado ao arrependimento	27-29	141
Zc 1.7-17	A primeira visão: futuro para Jerusalém	30	141
Zc 1.18-21	A segunda visão: castigo aos inimigos	31	142
Zc 2.1-5	A terceira visão: Jerusalém sem muros	32	142
Zc 2.6-13	Liberdade aos que estão no cativo	33-34	142
Zc 3.1-7	A quarta visão: Grande Sacerdote Josué	35-36	142
Zc 3.8-10	Ramo Novo: promessa para o futuro	37-39	142
Zc 4.1-5, 10b-14	A quinta visão: Zorobabel e Josué	40-42	142
Zc 4.6-10a	A promessa de Deus a Zorobabel	43-46	143
Zc 5.1-4	A sexta visão: contra roubo e falsidade	47-48	143
Zc 5.5-11	A sétima visão: a infidelidade de Israel	49-50	143
Zc 6.1-8	A oitava visão: Deus vence os inimigos	51-52	143
Zc 6.9-13, 15a	A coroa de Josué	53-55	144
Zc 7.1-7	O jejum falso	56-57	144
Zc 7.8-12	Condenação por causa da exploração	58-59	144
Is 58.7-14	O jejum que agrada a Deus	60-66	144
Is 59.15b-20	Deus agirá com justiça	67-69	145
Jl 2.12-14a	O arrependimento sincero	70-71	145
Is 65.1-9	A idolatria dos rebeldes	72-75	145
Is 66.10-14	Deus consola como uma mãe	76-79	145
Ed 5.3,5, 6.7	A obra do Templo segue adiante	80-81	146
Ed 6.13-16	A inauguração do Templo	82-83	146
Ed 6.19,22	A festa da Páscoa	84-85	147
Ed 7.1,10	Esdras chega a Jerusalém	86	147
Ne 1.1-11	Neemias ora por Jerusalém	87-92	147
Ne 2.11-13, 16-18	Artaxerxes deixa Neemias ir a Jerusalém	93-95	147
Ne 5.1-13	A exploração dos pobres	96	148
Ne 5.14s	A honestidade de Neemias	97	148
Ne 6.15s	Termina a construção dos muros	98	148
Ne 8.1-3,5-12	Israel faz a vontade de Deus	99-101	148

Quadro da capa: **O Messias traz a salvação: 1648, óleo sobre carvalho.**

Índice em verso

- Deus diz: Eu ordenei a Ciro, e ele reconstruirá Jerusalém e porá em liberdade também o meu povo que está exilado, eu mesmo farei o traslado, eu que lhe prometi a vitória, eu que sou o Senhor da história, farei tudo por meu povo amado. **Is 45.13**
- Mais de 42 mil israelitas voltam à sua terra natal, e em Jerusalém, a capital, começam a reconstruir o Templo, seguindo dos antigos o exemplo, trabalhando com muita dedicação, erguendo as colunas da construção: que imagem eu hoje contemplo? **Ed 3.7-13** 537 a.C. **Ed 3.7-13** 2Cr 29.25ss
- Mas por causa dos inimigos, esta obra é interrompida, e só é então restabelecida quando Dario, o rei persa, não cai na vazia conversa, e ordena depois de 16 anos, apesar de muitos desenganos, e de toda a intriga adversa. **Ed 4.1-5** 520 a.C. **Ed 4.24-5.17**
- E quem não deu importância a este começo tão carente, vai ficar alegre e contente quando então ver Zorobabel, governador dedicado e fiel, terminando a reconstrução do Templo, divina habitação: é também lugar de exploração. **Zc 4.10a** 515 a.C. **Zc 4.10a** Mc 11.15-19
- Deus diz aos que ainda estão no exílio: Atenção! Saíam todos do cativeiro! Eu, o Senhor, os espalhei por inteiro, e continuo agindo para o seu bem: Voltem todos agora para Jerusalém! Vocês são o meu povo, com certeza, e receberão de volta toda a riqueza, que vocês antes perderam também. **Jr 50.8** **Dt 32.10** **Zc 2.6-9**
- Deus manda Zacarias falar: Julguem com justiça e correção, e tratem os outros com compaixão. Não explorem os estrangeiros, **Jr 50.8** **Zc 7.8-10**
- 1 as viúvas e órfãos sem paradeiros, nem os pobres e nem os carentes, nem os patricios e nem os parentes: somos inimigos ou somos parceiros? Após a reconstrução do Templo, todos os que voltam do cativeiro celebram com alegria o primeiro acontecimento fundamental para toda a vida de Israel, afinal: a Páscoa, passagem da libertação do povo de Deus da escravidão: o Senhor tira de opressão e mal! **Êx 12.1-14** 515 a.C. **Ed 6.19**
- Alguns anos depois, Esdras vai a Jerusalém, e com ele vai também um grupo de judeus exilados, todos muito bem preparados para ensinar a Lei do Senhor: O rei Artaxerxes dá seu favor, e são protegidos e amparados. **Ed 7.1-10** 458 a.C. **Ed 7.1-10**
- Neemias também sai do cativeiro, e viaja então para Jerusalém, e por 3 dias não fala a ninguém sobre este grande planejamento de fazer enfim o levantamento dos muros e portões da cidade: Neemias, para toda a atividade, pedia o divino consentimento. **Ne 2.1-10** **Ne 2.11-13** 445 a.C. **Ne 2.1-10**
- Durante a construção dos muros, Neemias ouve muita reclamação, sobre a injustiça e a exploração, então repreende as autoridades: Devolvam todas as propriedades que tiraram dos patricios judeus! Aí eles prometem diante de Deus que terminarão com as maldades. **Ne 5.1-13** 10
- Nos 12 anos em que Neemias em Judá serve como governador, renuncia a todo o direito e favor: Antes de mim, os governadores do povo foram exploradores. Mas eu faço de modo diferente, pois sou ao Senhor Deus temente: exemplo para os tempos posteriores. **Ne 5.14s** 445-433 a.C. **Ne 5.14s**

Todo o povo de Israel se reúne em Jerusalém, e para o seu próprio bem, Esdras lê a Lei de Deus,

12 escrita para todos os seus. Depois do louvor e adoração, todos a ouvem com atenção: Dt 31.1-13 isto não é só para os judeus!

Ne 8.1-3,5s

Apresentação

Os livros de Esdras e Neemias contam como judeus no cativeiro, na Babilônia, um reino estrangeiro, voltam finalmente para Jerusalém, e reconstruem o Templo também, para adorar novamente o Senhor, como acontecia no tempo anterior: Deus age em favor de Israel bem!

1 No livro chamado de Neemias, este personagem, um copeiro do rei da Pérsia, no cativeiro, recebe licença e permissão para sair enfim da escravidão, e reconstruir o muro da cidade de Jerusalém, com habilidade: o Senhor Deus segue em ação. 4

Uns sessenta anos mais tarde, um grupo de judeus exilados, pelo sacerdote Esdras liderados, voltam também para Israel, e este servidor a Deus fiel reorganiza a espiritualidade, para preservar a integridade e assim cumprirmos o seu papel.

2 Na segunda metade do livro, Esdras aparece novamente, sacerdote da Lei, competente, que lê o divino Mandamento, e o povo, com arrependimento, confessa todo o seu pecado, e acordo com Deus é firmado, prometendo novo procedimento. Ne 8-10 5

A mensagem principal dos livros é que o povo judeu no cativeiro não desapareceu por inteiro. A profecia do "vale da morte", anuncia que Deus é mais forte: O Senhor Deus sai das alturas, e poder abre as sepulturas, e conduz Israel com seu norte.

3 Sobre a autoria destes livros, não se sabe a sua identidade, talvez foram escritos na metade do quarto século antes de Cristo: o que vale é o precioso registro deste importante acontecimento: se eu o estou lendo no momento, é porque se dedicaram a isto! Ez 37 Ez 37.12 6

Salmo histórico: A culpa do povo ao longo do tempo

Confissão de pecado

O povo de Deus faz esta oração: Ó Deus, só tu és o Senhor!
Tu és o poderoso Criador de toda a imensidão celeste, e também do mundo terrestre. Tu conservas toda a existência, e os seres celestiais, com reverência, reconhecem a tua onipotência.
Tu, Senhor, nosso Deus, escolheste o patriarca Abrão, mudaste o nome para Abraão, e tiraste de Ur, na Caldeia,

e com ele tiveste a ideia de fazer um acordo ou aliança, pois viste a sua fé e confiança, e prometeste dar Canaã ou Judéia. Tu viste os nossos antepassados no Egito sofrendo opressão, e ouviste seu grito de aflição na beira do mar do Canavial, dos Juncos ou Vermelho, afinal, e tu fizeste milagres e sinais, atos extraordinários, especiais para vencer o faraó e o seu mal.

1 de fazer um acordo ou aliança, pois viste a sua fé e confiança, e prometeste dar Canaã ou Judéia. Gn 15.6-21 Gn 12.7 **9.7s**
2 Tu viste os nossos antepassados no Egito sofrendo opressão, e ouviste seu grito de aflição na beira do mar do Canavial, dos Juncos ou Vermelho, afinal, e tu fizeste milagres e sinais, atos extraordinários, especiais para vencer o faraó e o seu mal. Gn 17.5 Gn 11.31,12.1 Êx 3.7 Dt 4.34,7.19 **9.9-10a**

Contra o faraó, o rei do Egito, os seus líderes e toda a nação, mostraste o teu poder de ação, pois sabias do muito sofrimento que causaram em todo momento, ao teu povo amado e escolhido, e porque libertaste o oprimido, o teu nome tem reconhecimento.	4	ficaram duros os seus corações, e caiu então no esquecimento toda a ajuda e acompanhamento, todos teus milagres e realizações.	Êx 32.1,9 9.16-17a
Diante dos nossos antepassados, tu, Senhor, dividiste o mar, e assim puderam atravessar em terra seca, com tua proteção, e os que faziam a perseguição, se afogaram na maré cheia, como pedras no fundo da areia: é Deus quem dá a libertação!	5	Então o povo toma a decisão de voltar à escravidão do Egito. Tu és Deus que perdoa o aflito, por compaixão e graça somente, tu és misericordioso e paciente, e por causa desta tua bondade, não deixas teu povo na orfandade: Senhor, seja comigo clemente!	10 Nm 14.1-4 Êx 34.6 Nm 14.18 Sl 86.15 9.17b
Tu, Senhor, guiaste o teu povo com uma nuvem, durante o dia, e de noite é a tua luz que irradia como uma clara coluna de fogo, e iluminados eles chegam logo até ao pé do monte Sinai, onde a tua revelação vai te mostrar como Guia e Pai.	6	Eles fizeram um touro fundido, ou então um bezerro dourado, que foi pelo povo adorado, como se fosse o deus e senhor que os havia tirado da dor e da opressão no Egito. Te ofenderam com este mito: é só em Deus que eu acredito?	11 Êx 32.4 9.18
Tu desceste do Céu ao Sinai, para falar com a tua nação e lhe deste a boa orientação, os verdadeiros ensinamentos, que são os teus Mandamentos. O sábado é para ser santificado, e através de Moisés, servo dedicado, chegaram as leis e regulamentos.	7	Mas tu, Deus e Senhor, não os deixaste no deserto, foi tua misericórdia, por certo! E não tiraste as orientações, a nuvem, o fogo, sinalizações, para mostrar o teu caminho: com Deus nunca estou sozinho, ele vai mostrando as direções.	12 9.19
Tu, Senhor, deste o pão do céu, quando o povo estava carente, e da pedra saiu uma vertente, dando água ao povo sedento. E os guiaste ao assentamento, que é a terra da tua promessa, oferta e dádiva para tua nação, conforme o teu fiel juramento.	7	Tu lhes deste o teu bom Espírito, para que tivessem conhecimento sobre o teu reto procedimento. Tu os alimentaste com maná, e com água, onde não há. Durante 40 anos no deserto, tu estiveste sempre por perto: todo o necessário Deus dá!	13 Nm 11.16s Êx 16.35 Êx 17.6 Dt 8.2-4,29.4s 9.20s
Mas os nossos antepassados ficaram orgulhosos e irreverentes, e não quiseram ser obedientes aos Mandamentos e orientações,	8	Tu deste reinos e nações para toda esta tua gente, e deste também descendente, como estrelas, em quantidade, e terra para viver de verdade, pois esta foi a tua promessa, para aquela velha geração, antepassados da antiguidade.	14 Nm 21.21-35 Dt 2.26-3.4 Sl 135.11s Gn 15.5,22.17 Js 3.14-17 Js 21.43-45 9.22s

Eles conquistaram Canaã, e quem ali era o habitante, e lhes deste poder bastante para fazer as suas vontades. Teu povo conquistou cidades, e acumulou grandes riquezas: quais são as minhas certezas nas facilidades e dificuldades?	Js 11.23 15	af por outros foram dominados. E foi por tua grande compaixão que não sofreram a destruição, ou foram por ti abandonados.	Lm 3.22 Êx 34.6 Jr 5.18,30.11 9.30s
Mas o teu povo se revoltou, a ti foi rebelde e desobediente, e à tua Lei ficou indiferente. Eles mataram os teus profetas, que levantaram claras metas, chamando ao arrependimento. Mas eles, sem constrangimento, te insultavam fazendo caretas.	Dt 6.10s Dt 32.15 9.24s	Ó Deus, Senhor nosso Deus, como és grande e assombroso, também és forte e poderoso! Tu cumpres com fidelidade a tua aliança pela eternidade. Desde o tempo da dominação dos assírios, com opressão, é grande a nossa infelicidade!	21 Ne 1.5 1.5,Dt 7.9,12 1Rs 8.23 2Rs15.19,29 2Rs 17.3-6 Ed 4.10 9.32a
Mas quando voltou a calma, o povo caía na mesma situação, e outra vez sofria dominação, e quando fazia a conversão, clamavam por tua salvação, e tu lhes dava a libertação, por causa da tua compaixão: estou aprendendo esta lição?	1Rs 18.4 Jr 2.30 Jr 26.20-23 9.26	Os nossos reis e autoridades, nossos sacerdotes e profetas, todos os teus fieis estafetas, também os que não vivem mais, todo o povo sofre com seus ais!	22 Dn 9.5,7 Ed 9.15 SI 119.137 9.32b-33
Tu os chamaste à obediência, com o teu claro ensinamento, mas no seu convencimento, seguiram fazendo a rejeição de toda a tua orientação, embora seguir a tua vontade seja a via para viver de verdade. Mas ficaram na sua obstinação.	Jz 2.11-16 9.27	Os nossos antepassados, os nossos reis e a liderança, não têm agido com confiança, e os sacerdotes, igualmente, não têm cumprido fielmente a tua Lei e os teus Mandamentos: como são meus procedimentos? Como estou vivendo atualmente?	23 9.34
Por anos avisaste com paciência, com teu Espírito, pelos profetas, mostraste a eles as tuas metas, mas ficaram surdos e fechados,	Jz 3.9,15 9.28	Tu confiaste aos nossos líderes a tua bênção, e deste autoridade, mas não tiveram responsabilidade, nesta terra boa e de muita riqueza, e não se arrependeram, com certeza, de todas as suas malvadas ações. Agora somos escravos em aflições: em terra fértil, vivem na pobreza.	24 9.35s
	Lv 18.5 9.29	O principal que esta terra produz vai para os tiranos dominadores, e nós somos os seus servidores. Sofremos toda esta consequência por causa da nossa desobediência, por causa do nosso grande pecado. Fazem conosco e com o nosso gado o que serve para a sua conveniência.	25 9.37

Deus faz novo começo

A derrota da Babilônia

Assim fala o Santo de Israel,
Deus, o verdadeiro Senhor,
do seu povo o libertador:
Após sofrerem as suas dores,
eu enviarei os conquistadores
contra a Babilônia dos caldeus,
para livrar os que são meus.
Os vencidos gritarão clamores.

Is 43.14

Sou de vocês o Santo Senhor,
o Criador do povo de Israel,
e o seu Rei verdadeiro e fiel:
eu também, neste momento,
faço o meu reconhecimento
do poder do Deus da história,
que contra mal tem a vitória,
como Senhor do acontecimento?

43.15

Ciro é instrumento de Deus

Eu, o Senhor, digo a Ciro:
Tu serás como um pastor,
e estarás ao meu dispor
para fazer a minha vontade,
pois sou o Senhor de verdade.
Tu ordenarás que Jerusalém
e que o novo Templo também
sejam edificadas na totalidade.

3

45.1

41.2,25

2Cr 36.23

Ed 1.1-4

Is 44.28

Deus escolheu Ciro como rei,
e o pegou pela mão direita
para fazer a sua ação perfeita
de conquistar reinos e nações.
O Senhor mesmo abre portões
para Ciro entrar nas cidades:
veja as divinas possibilidades
no cumprimento de suas ações?

4

Is 41.2,25,45.1

Is 45.1

O Senhor Deus diz a Ciro:
Tu és o meu servidor
para ajudar Israel na dor,
o meu povo escolhido.
Por ti não sou conhecido,
mas eu lhe dou autoridade,
nome de honra, na verdade,
para fazer o estabelecido.

5

Is 45.4

Deus diz: Eu ordenei a Ciro
e ele reconstruirá Jerusalém
e porá em liberdade também
o meu povo que está exilado,
eu mesmo farei o traslado,
eu que lhe prometi a vitória,
eu que sou o Senhor da história,
farei tudo por meu povo amado.

6

Is 45.13

A libertação está próxima

Deus diz: Desde o princípio,
eu anunciei com antecipação
toda a minha realização,
que meu plano seria cumprido,
que faria o que havia resolvido.
Estou chamando o meu agente,
para que venha do Oriente:
Ciro é o rei por Deus escolhido.

7

Pv 19.21

Is 46.10-11a

Is 41.2,25

Ciro, da Pérsia, país distante,
como águia vem rapidamente
para cumprir logo, obediente,
todo este meu planejamento.
Teimosos, ouçam neste momento:
Acham que para a sua salvação,
vou demorar para entrar em ação?:
eu tenho também este sentimento?

8

46.11b-12

A salvação que eu prometi,
vou fazer chegar imediatamente,
pois eu sou Deus que não mente,
e eu não fico só na memória:
Em breve eu trarei a vitória,
salvarei o povo de Jerusalém:
salva, Senhor, a mim também,
tu és Deus de toda a história!

9

46.13

O decreto de Ciro

Quando Ciro, rei da Pérsia,
começou o seu reinado,
cumpriu-se o profetizado
por Jeremias, fiel servidor
de Deus, o único Senhor.
Ciro foi tocado no coração,
Deus o fez entrar em ação,
e o rei pos-se ao seu dispor.

10

558-530 a.C.

Jr 29.10

Is 44.28,45.1-4

2Cr 36.22a

Ciro lançou este decreto, para que fosse divulgado em todo o seu reinado, por escrito, e igualmente, a todos, publicamente, por meio da sua leitura: este ato foi a abertura para Israel ir em frente.		11	Os judeus que voltam da Babilônia, conforme o seu nome e quantidade, somam, na sua grande totalidade, quarenta e dois mil trezentos e sessenta, e um grupo de famílias se apresenta e entrega a sua oferta e doação para o Templo e sua reconstrução: o que esta dádiva a Deus representa?	16
	36.22b			
“Eu, Ciro, faço esta declaração: O Deus do céu, e o Senhor, do mundo me fez governador, e me deu o encargo também de construir em Jerusalém um templo para sua habitação. Todos os que são de sua nação, voltem com a divina proteção.”		12 538 a.C.	Começa a reconstrução do Templo No segundo ano do retorno, 537 a.C. recomeçam a construir o Templo, e todos dão o bom exemplo, trabalhando com dedicação, e quando colocam a fundação, fazem uma celebração de louvor, em honra e gratidão ao Senhor, conforme Davi e sua orientação.	17 2Cr 29.25ss Ed 3.8-10
Os israelitas voltam para Jerusalém	36.23			
O Senhor Deus anima e prepara, com o seu Espírito verdadeiro, pessoas que estão no cativeiro, para que voltem até Jerusalém, e reconstruam o Templo também. Na Babilônia, toda a vizinhança ajuda e entrega uma lembrança, como alimento e todo tipo de bem.		13 Êx 3.21 Ed 1.5s	Inimigos fazem parar a obra Acontece que inimigos das tribos de Judá e também de Benjamim, vão até os líderes e dizem assim: Queremos ajudar na construção, pois a Deus fazemos adoração e a ele oferecemos sacrifício. Os judeus rejeitam este ofício: estão percebendo a intenção?	13 536 a.C. 2Rs 17.24-28 Ed 1.2 Ed 4.1-3
Ciro entrega todos os objetos que então o rei Nabucodonosor tinha tirado do Templo do Senhor para Sesbazar, governador de Judá, levar de volta para Jerusalém já, junto com os israelitas do cativeiro: para quem vivia como prisioneiro, Deus uma nova oportunidade dá!		14 2Rs 24.13 2Rs 25.13ss 36.10 Ed 5.14-16 1.7-11	Então a gente daquela região põe medo e tira a motivação de Israel para a construção, e dá a funcionários dinheiro, para prejudicar por inteiro os planos do povo judeu. Esta interrupção aconteceu até Dario retomar o roteiro.	19 4.4s
Os que voltaram da Babilônia				
Entre os israelitas no exílio, há muitos de Judá e Jerusalém, e como é oportuno e convém, cada um volta à sua cidade, e representando a coletividade de todo o povo de Israel, doze pessoas, a liderança fiel, assumem a sua atividade.		15 538 a.C. Ne 7.7 Ed 2.1s	A reconstrução do Templo Até o segundo ano do rei Dario, a obra do Templo fica parada, e ela é finalmente retomada quando Ageu e Zacarias, profetas, recebem de Deus claras setas, mensagens de ânimo e motivação para o recomeço da construção: Deus quer concluir as suas metas!	20 520 a.C. Ed 4.24-5.1 Dt 6.15

O governador Zorobabel Ed 5.2 21
 e também o sacerdote Josué, Zc 3.1,6.11
 homens dedicados e de fé, 3.2
 ouvem as mensagens de Deus,
 e estas lideranças dos judeus
 dão para todo o povo o exemplo,
 e começam a reconstruir o Templo: **5.2**
 não é a única ligação com os Céus.

Deus quer a reconstrução do Templo

No segundo ano do reinado 22
 de Dario, grande rei persa, Ed 4.5.4.24
 Deus entra em conversa 520 a.C.
 com Ageu, profeta servidor, Ed 5.15
 e manda dizer ao governador Ed 2.2,5.2
 de Judá, chamado Zorobabel, Mt 1.12
 e à Josué, um sacerdote fiel, 2Rs 25.18
 o que lhe causa tristeza e dor: **Ag 1.1-3**

O povo acha que é muito cedo 23
 para se reconstruir o Templo, Ed 4.24-5.17
 pois o rico mora em mansão, 2Sm 7.2
 e o Templo está em demolição.
 Ponham a mão na consciência,
 e reconheçam esta consequência: **1.4s**
 nos valores de vocês há inversão.

Vocês semearam bastante, 24
 mas pequena foi a produção, Dt 28.38
 vocês ainda têm alimentação,
 mas a comida não é suficiente, Lv 26.18-20
 e durante o frio inclemente
 vocês não têm vestuário,
 e o servidor com seu salário
 permanece pobre e carente. **1.6**

Vocês não estão percebendo 25
 por que estão vivendo tão mal?
 Entrem todos em ação, afinal,
 e procedam logo desta maneira:
 Nos montes busquem a madeira,
 e construam o Templo novamente,
 e eu ficarei então muito contente
 se for honrado de forma verdadeira. **1.7s**

O povo obedece a Deus

Então Josué e também Zorobabel, 26
 com os que voltaram do cativeiro,
 obedecem ao Senhor por inteiro. Ed 6.14s
 E Deus fala a Ageu claramente:
 Eu estarei com vocês aí presente. 2.4
 E todos, com coragem e disposição,
 começam a obra de reconstrução **Ag 1.12-14**
 do Templo do Senhor Deus potente.

Chamado ao arrependimento

No segundo ano do rei Dario, 520 a.C. 27
 Deus manda Zacarias, o profeta,
 dizer ao povo esta mensagem reta:
 Eu, o Senhor, fiquei muito irado MI 3.7
 com os seus parentes do passado.
 Agora eu falo a vocês novamente: Is 55.7
 Arrependam-se sinceramente, Jr 3.22
 e eu os perdorei de todo o pecado. **Zc 1.1-3**

Não sejam como os antepassados, 28
 que aos profetas não deram atenção, Jr 3.12
 quando deram esta minha orientação: Tg 4.8
 Saiam do caminho da falsidade, Ez 33.11
 e abandonem toda a maldade.
 Mas eles seguiram na desobediência,
 e o que restou da sua existência?: **1.4s**
 por onde eu ando na atualidade?

Por meio daqueles profetas fieis, 29
 os meus dedicados servidores,
 que enviei aos antigos moradores
 do povo de Judá e de Jerusalém,
 eu anunciei a mensagem também,
 mas não mudaram de procedimento.
 Só depois fizeram o reconhecimento
 que o castigo foi com merecimento. **1.6**

A primeira visão: futuro para Jerusalém

No segundo ano do rei Dario, 30
 eu, Zacarias, tive uma visão,
 e recebi de Deus esta revelação:
 Vi num cavalo um anjo do Senhor, Gn 16.7
 que falou de Deus e do seu amor:
 Eu amo a cidade de Jerusalém, SI 102.13
 e o Templo e a cidade também, Jl 2.18
 eu reconstruirei por meu favor. **Zc 1.7-17**

A segunda visão: castigo aos inimigos

Vi quatro chifres e quatro ferreiros, 31
quando eu tive a segunda visão, Dt 33.17
e o anjo de Deus deu a explicação: Mq 4.13
Os chifres representam as nações,
que levaram por todas as direções,
espalhando o meu povo de Israel,
e os ferreiros são o meu povo fiel,
que quebrará todas as opressões. Zc 1.18-21

A terceira visão: Jerusalém sem muros

Vi alguém com uma fita para medir 32
Jerusalém, em volta de toda a cidade.
Aí um anjo diz não haver possibilidade
de construir um muro de proteção, Zc 2.1-5
pois o Senhor Deus faz a promessa
que ele será como um muro ardente, Zc 9.8
vai morar na cidade constantemente, Ap 21.3
e mostrará sua glória resplandecente.

Liberdade aos que estão no cativeiro

Deus diz aos que ainda estão no exílio: 33
Atenção! Saiam todos do cativeiro! Jr 50.8
Eu, o Senhor, os espalhei por inteiro,
e continuo agindo para o seu bem:
Voltem todos agora para Jerusalém!
Vocês são o meu povo, com certeza,
e receberão de volta toda a riqueza, Dt 32.10
que vocês antes perderam também. Zc 2.6-9

Deus diz ao morador de Jerusalém: 34
Cante de alegria, fique contente, 2.10-13
pois vou morar com a minha gente! Is 12.6
Muitos povos farão o reconhecimento,
e serão meu povo naquele momento. Is 2.2s
Diante de Deus, o mundo fique calado,
pois ele vem para o seu lugar sagrado:
este é também o meu procedimento? Ap 8.1

A quarta visão: Grande Sacerdote Josué

Eu vi o Grande Sacerdote Josué Ed 5.2 35
em frente do Anjo do Senhor,
que diz a Satanás, o acusador: Ap 12.10
Satanás, Deus o condene logo, Jd 9
Josué é como tição livre do fogo! Am 4.11
Aí o Anjo diz aos seus servidores:
Josué e o povo são pecadores, Is 6.7
mas todos os pecados eu afogo! Zc 3.1-4

Josué recebe roupas de festa, 36
como sinal da sua purificação, Ap 19.8
e Deus lhe faz esta declaração:
Se você seguir a Lei com rigor,
do Templo será o administrador,
e poderá estar na minha presença: 3.5-7
Senhor, dá também a mim licença,
para eu admirar o teu esplendor!

Ramo Novo: promessa para o futuro

O Senhor declara solenemente: 37
Escute, Grande Sacerdote Josué,
e todos os sacerdotes que têm fé: Zc 6.12
Vocês são minha garantia e fiança, Is 11.1
o meu sinal vivo de esperança, Jr 23.5,33.15
que eu vou enviar o meu servente, Is 42.1
o "Ramo Novo", que é descendente Zc 3.8
do rei Davi, o Messias certamente!

Eu coloquei na frente de Josué Zc 4.10 38
uma pedra com 7 olhos ou lados, Êx 39.6s
e num só dia vou tirar os pecados Ap 5.6
deste grande país, a terra de Israel.
E vou gravar na pedra o nome fiel: 3.9
de quem será esta identidade? Is 49.5s
O "Ramo Novo" é a Divindade Is 52.13
que vem para cumprir o seu papel! Ag 2.23

Naquele dia todos poderão 39
ser convidados mutuamente,
para participar alegremente
da divina confraternização, 1Rs 4.25
à vontade e sem discriminação, Mq 4.4
sob as parreiras e as figueiras: 3.10
o Senhor usa estas maneiras
para falar da sua libertação.

A quinta visão: Zorobabel e Josué

O anjo volta a falar comigo, 40
e pede a minha atenção: Am 8.2
O que tu enxergas na visão? Jr 1.11-13
Vejo um candelabro dourado,
e em cima está colocado Êx 25.31-40
um vaso para por o azeite: Zc 4.1-2a
isto não serve para enfeite,
qual é o seu significado?

O candelabro tem também sete lamparinas altaneiras, e ao seu lado duas oliveiras.	41	governador dedicado e fiel, terminando a construção do Templo, minha habitação: lugar santo de oração.	4.10a Mc 11.15-19
Aí o anjo dá a explicação: 2Cr 16.9, Jó 34.21	4.2b-5		
As sete lamparinas são os sete olhos do Senhor, para ver o mundo ao redor: sei que estou em observação?	SI 14.2, 66.7, Ap 5.6	A sexta visão: contra roubo e falsidade	
	4.10b	Levantei os olhos novamente, e recebi outra visão do Senhor: Enxerguei um rolo voador. E o anjo fez esta indagação: O que você vê nesta visão? Um rolo voando na altura, com quatro e meio de largura por nove metros de extensão.	47 Zc 5.1s
Eu perguntei ao anjo sobre os dois ramos de oliveira. A sua resposta veio ligeira: Representam os servidores do Senhor dos senhores, escolhidos para a missão: Zorobabel e Josué em ação. Aceito esta interpretação?	42 Ap 11.4	Então o anjo deu a explicação: Nele está escrito a grande maldição que se espalhará por toda a nação, por causa destes dois procedimentos: Os roubos e os falsos juramentos feitos em nome de Deus, o Senhor. Estes serão expulsos com rigor, e suas casas, desmoraamentos.	48 5.3s
	4.11-14	A sétima visão: a infidelidade de Israel	
	Ag 1.1	O anjo voltou e disse isto: Olhe bem! Preste atenção! E ele deu esta explicação: A cesta representa os pecados que em Israel são praticados. Então a tampa foi levantada, e eu vi uma mulher sentada: Ela é a infidelidade instalada.	48 4.9 5.3s
A promessa de Deus a Zorobabel		A oitava visão: Deus vence os inimigos	
Deus mandou dizer a Zorobabel: A tua grande missão e atividade não será por tua capacidade, ou por meio de exército, afinal, mas sim pelo poder celestial do Espírito por mim enviado: só pelo Espírito se é capacitado a fazer a obra do começo ao final.	43 SI 20.7 SI 33.16-19 SI 91.1s Is 31.1, Os 1.7 Zc 4.6	E vi também duas mulheres que voavam levadas pelo vento, pegaram a cesta neste momento, e saíram seguindo o seu norte. O anjo diz: Vão para a morte, à Babilônia, sinal de oposição ao Senhor que dá a salvação: a fé em Deus é meu rumo e sorte?	49 5.3s 5.9-11
Diante do governador Zorobabel, altos montes, íngremes elevações, vão virar planícies, com suas ações. Zorobabel vai dar o exemplo, e trazer a pedra para o Templo, a principal e a mais importante, e o povo aclamará neste instante! qual a ação de Deus eu contemplo?	44 SI 118.22 Mt 21.42 Mc 12.10s 4.7		
Deus falou comigo novamente: Zorobabel pôs o fundamento deste meu Templo a contento, e ele vai terminar a construção. No solene dia da sua conclusão, o povo saberá que eu, o Senhor, enviei você para ser o portador da minha mensagem e revelação.	45 Zc 2.9, 11 Zc 6.15 4.8s		
E quem não deu importância a este começo tão carente, vai ficar alegre e contente quando então ver Zorobabel,	46	Enxerguei mais uma visão: De dois montes feitos de metal, na entrada do Reino Celestial, saíram quatro carros de guerra:	51

a imagem é clara e não erra,
mas eu não sabia o significado.
Perguntei ao anjo, ao meu lado,
e ele explica e não emperra:

Zc 6.1-4 52
Ap 7.1 1.10

Os carros são os quatro ventos
que saem do Deus verdadeiro,
e vão agora pelo mundo inteiro,
para vencer o inimigo de Israel,
que ao Senhor Deus não é fiel.
Os cavalos pretos vão ao norte,
e na Babilônia, o Espírito forte
vai cumprir bem o seu papel.

A coroa de Josué

O Senhor Deus fala comigo e diz:
Receba dos que voltaram do cativeiro,
suas ofertas de prata e ouro, e ligeiro,
com estas doações dadas com fé, **Zc 6.9-12a**
mande fazer uma coroa para Josué,
e diga que o Senhor de toda a ação
faz também esta grande promessa,
que permanecerá para sempre de pé:

Esta é a promessa que Deus faz: 54
O homem chamado “Ramo Novo”,
brotará então como um vivo renovo
que surge das suas próprias raízes,
e será uma bênção a todos os países,
pois ele construirá o novo Templo: **6.12b-13a**
será para sempre nosso exemplo,
unirá pessoas de todos os matizes.

O “Ramo Novo” será um rei, 55
com um sacerdote ao seu lado,
formando um elo bem integrado,
e haverá perfeita unidade e paz
entre o que cada um deles faz. **Sl 110.4**
Moradores de longe de Jerusalém,
chegarão para construir também **Is 60.10**
o novo Templo, para o divino bem. **6.13b,15a**

O jejum falso

No quarto ano do reinado de Dario, 56
recebi uma mensagem do Deus fiel, **518 a.C.**
quando enviados do povo de Betel
chegaram até o Templo do Senhor,
para pedirem de Deus um favor,
e para fazerem esta indagação: **2Rs 25.8s**
Nós jejuamos desde a destruição. **Jr 52.12s**
Devemos continuar neste labor? **Zc 7.1-3**

Esta é a resposta de Deus à Israel: 57
Há setenta anos o jejum é praticado, 1.12
mas me desonra pois é falsificado. **Is 58.5**
E quando vocês fazem uma refeição,
é só para a sua própria satisfação.
Deus havia dito o mesmo também,
antes da destruição de Jerusalém: **7.4-7**
o que eu faço tem qual intenção?

Condenação por causa da exploração

Deus manda Zacarias falar: 58
Julguem com justiça e correção, **Mq 6.8**
e tratem os outros com compaixão.
Não explorem os estrangeiros, **Êx 22.20s**
as viúvas e órfãos sem paradeiros,
nem os pobres e nem os carentes, **Zc 7.8-10**
nem os patrícios e nem os parentes:
somos inimigos ou somos parceiros?

Mas eles não quiseram ouvir 59
a minha palavra de orientação,
deixaram duro o seu coração, **Is 48.4**
e com este seu procedimento,
não seguiram o meu Mandamento,
que pelo Espírito dei aos profetas.
Por não seguirem as minhas metas,
estou irado por este procedimento. **7.11s**

O jejum que agrada a Deus

Deus diz: O jejum que agrada, **Dt 15.11 60**
que me dá contentamento, **Ez 18.7**
é que repartam o alimento **Mt 25.34-40**
com o faminto e o carente,
e acolham a pobre gente
que está desabrigada,
e seja também agasalhada,
e cuidem sempre do parente. **Is 58.7**

Então brilhará como o sol 61
a luz da minha salvação,
e prestem bem atenção,
vocês ficarão curados,
e protegidos pelos lados **Sl 37.5**
com a luz da minha glória, **52.12**
que os levará à vitória: **58.8-9a**
por Deus somos cuidados.

Quando vocês acabarem com toda a exploração e com toda a opressão, e derem assistência a quem sofre carência, a luz da minha salvação brilhará a sua escuridão: eu sigo esta referência?

Eu sempre os guiarei, até mesmo no deserto, e isto é também certo, que lhes darei alimento, e força com meu sustento. Serão como um jardim florido, sempre com água abastecido: Deus é minha força e alento?

E Deus termina anunciando a completa reconstrução do que estava na destruição. O muro caído antigamente, será erguido novamente: o que era ruína deplorável, Deus de modo admirável, reconstrói para a sua gente.

Sigam as lições do sábado, para a correta santificação, com descanso e meditação. Não deixem que o material ocupe o lugar do espiritual. Larguem o trabalho e o negócio, não fiquem à toa, no mero ócio: dedico tempo para o essencial?

Então serei uma fonte para vocês de alegrias em todos os outros dias, e diante da dificuldade, serão felizes de verdade na terra que por opção entreguei como doação: aproveite a oportunidade?

Deus agirá com justiça

O Senhor vê que a justiça está sendo posta de lado, e fica desgostoso e irado. E Deus enxerga também

- 62 que não existe ninguém para socorrer o seu povo, então ele intervém de novo para agir em favor do bem. **Is 59.15b-16a** Ez 13.4s
- 58.9b-10** O Senhor Deus é justo e mostra o que ele quer que aqui se faça: A justiça ele veste como couraça, coloca o capacete da salvação, usa a roupa da indignação, e a capa da sua ira e furor. **59.16b-18a** 68 1Ts 5.8 Ef 6.14,17
- 63 De castigo cada um é merecedor: Senhor, tem de mim compaixão! Deus castigará os seus inimigos com retidão e com todo o rigor, seja o país, a raça, o lugar que for. Todos temerão Deus, com certeza, pois ele virá como forte correnteza. Como Redentor irá até Jerusalém, para levar a salvação e todo bem aos que abandonam a malvadeza. **59.18b-20** 69 Rm 11.26
- Jr 31.12 **58.11** **O arrependimento sincero** Deus diz: Voltem para mim com todo o seu coração, com jejum e lamentação. Em sinal de arrependimento, não ajam com fingimento, rasgando a aparência, mas abram a consciência para o reto procedimento. **Jl 2.12-13a** 70 Os 14.2
- 64 **58.12** Voltem para o Senhor Deus, pois ele é misericordioso, paciente e muito bondoso, pronto a mudar de intenção, quando vê a transformação, e abandonamos a maldade, e quem age com honestidade, recebe a divina proteção. **2.13b-14a** 71 Êx 34.6 Sl 103.8-14 Jr 18.8 Am 7.3
- 61.4, Ne 6.15 **58.13** **A idolatria dos rebeldes** O Senhor Deus fala: Eu estava em prontidão para entrar em ação, mas nenhum filho pediu meu auxílio. Estava aí para ser achado e ninguém tem me procurado: eu também perdi o trilho? **Rm 10.20s Is 65.1a** 72

A um povo rebelde que não faz oração, eu digo com o coração: Eu estou aqui presente, em favor de toda a gente! Agi sempre de modo cordial, mas meu povo pratica o mal, e me provoca abertamente.	73	na cidade de Jerusalém: existe a Jerusalém atual, e a Jerusalém celestial: por Cristo é o eterno bem.	66.13 Ap 21.2,10
Em jardins sagrados oferecem sacrifícios, com incenso e artifícios querem desvendar mistérios, vão até os cemitérios para receber informações, em cavernas procuram visões: quais são os meus critérios?	1.29 74	Quando virem isto acontecer, terão alegria e fortalecimento, como a planta em crescimento. E saberão que eu, o Senhor, mostro o meu poder salvador, e cuido dos servidores fieis, mas sofrerão castigos crueis quem é inimigo e malfeitor.	79 66.14
A obra do Templo segue adiante			
Deus segue falando: Esta gente me deixa irado, pagarão por todo o pecado. Mas aos meus fieis servidores darei muitos sucessores e também a Terra Prometida: Deus faz novo ponto de partida com estes seus embaixadores.	Lv 19.31 8.19,Dt 18.11	Quando Zorobabel e Josué começam a reconstruir o Templo, quase neste mesmo tempo, um governador persa, Tatenai, até a cidade de Jerusalém vai, e pergunta pela autorização para esta obra de reconstrução: é mais um fazendo oposição.	80 Ed 5.1s 520 a.C. Ed 4.10 Ed 5.3
Deus consola como uma mãe			
Alegrem-se com Jerusalém e cantem hinos de louvor os que por ela têm amor, e os que fazem seu lamento, por causa do seu sofrimento. Jerusalém com toda certeza, dará da sua grande riqueza, como a mãe dá leite ao rebento.	76	Mas Deus está protegendo os líderes judeus no momento: Tatenai não faz impedimento, enquanto espera uma posição do rei Dario sobre esta questão. Dario ordena que seja reconstruído no lugar do Templo destruído!: estou percebendo a divina ação?	65.1b-2 1.3-4a 75 1.5b 65.8b-9 81 5.5,6.7
A inauguração do Templo			
Eu, o Senhor, prometo: Darei felicidade a Jerusalém, e a minha bênção também. E as riquezas das nações irão a ela em grandes porções. Como a mãe abraça a criança, vocês viverão em segurança: confio nas divinas promissões?	Is 66.10s	Tatenai faz a ordem de Dario, e Israel avança na construção, com muito ânimo e motivação e também com muita coragem, pois ouvem a divina mensagem que é anunciada todos os dias através de Ageu e de Zacarias: sirvo também como um pajem?	82 Ed 6.13-14a
E Deus promete mais: Como a mãe consola o filho, quem anda no meu trilho, será consolado também,	77 49.15	A obra do Templo é concluída, conforme a ordem de Deus, e dos reis persas, servos seus. Quando termina a construção, acontece a sua inauguração. Os que voltaram do cativeiro, celebram ao Deus verdadeiro, alegres fazem a sua adoração!	83 515 a.C. 1Rs 8.62-66 6.14b-16

A festa da Páscoa			
Após a reconstrução do Templo, todos os que voltam do cativeiro celebram com alegria o primeiro acontecimento fundamental para toda a vida de Israel, afinal: a Páscoa, passagem da libertação do povo de Deus da escravidão: O Senhor tira da opressão e do mal!	84 Êx 12.1-14 Ed 6.19		
Os israelitas, durante sete dias, celebram este acontecimento, a Festa dos Pães sem Fermento. O povo comemora alegremente, está mesmo muito feliz e contente, porque a ação de Deus, o Senhor, fez o rei da Assíria ficar a favor da obra do Templo, totalmente.	85 Êx 12.15-20 Dt 16.1-9 6.22		
Esdras chega a Jerusalém			
Artaxerxes é o rei persa, Esdras ainda está no exílio, e seguindo pelo divino trilho, vai da Babilônia a Jerusalém. Esdras pratica a Lei muito bem, e como professor dá ensinamentos de todos os divinos Mandamentos ao povo de Israel, como convém.	86 465-424a.C. 458 a.C. Ed 7.1,10		
Neemias ora por Jerusalém			
Esta é a história de Neemias, que segue vivendo no cativeiro: não será aí seu último paradeiro. Seu irmão Hanani chega de Judá, e com um grupo conta notícia má sobre a grande cidade de Jerusalém e os que já tinham voltado também: Neemias precisa voltar para lá!	87 445 a.C. Ne 1.1-3		
Neemias chora e ora a Deus: És digno de temor e confiança, pois tu guardas a tua aliança sempre com inteira fidelidade com os que te amam de verdade e seguem o teu Mandamento. Olha para mim, neste momento, e ouve minha oração, Divindade!	88 Ed 9.3 1.4-6a		
		Eu tenho orado a ti dia e noite, em favor dos teus servidores, Israel, com suas muitas dores. Eu confesso que nós, tua gente, temos pecado constantemente. Eu e os nossos antepassados, contra ti cometemos pecados: Senhor, seja conosco clemente!	89 1.6b
		Carregamos uma grande culpa por nossos maus procedimentos, não cumprimos os Mandamentos que deste por Moisés, teu servidor. Lembra do que falaste a ele, Senhor: Se Israel for infiel nas suas ações, eu os expulsarei entre as nações: tem compaixão de nós, por favor!	90 6.14 Dt 4.27 1.7s
		Mas, se depois de tudo isto, vocês fizerem arrependimento, e seguirem o meu Mandamento, então eu os reunirei de novo no lugar que dei ao meu povo, Mesmo quem está espalhado no lugarejo mais afastado: hoje Deus é por mim honrado?	91 Dt 30.1-5 Ed 6.12 1.9
		Tu livraste Israel, os teus servos, da opressão do cativeiro, Senhor, com tua força e teu grande vigor. Ouve agora esta minha oração, e a de quem te honra de coração. Faze com que eu seja ouvido pelo rei, e também atendido: ir a Jerusalém e entrar em ação!	92 Dt 9.29 1.10s
		Artaxerxes deixa Neemias ir a Jerusalém	
		Com a concordância do rei, eu cheguei então a Jerusalém, e por 3 dias não falei a ninguém sobre este grande planejamento de fazer enfim o levantamento dos muros e portões da cidade: Neemias, para toda a atividade, pedia o divino consentimento.	93 Ne 2.1-10 445 a.C. Ne 2.11-13
		Então eu falei aos sacerdotes, às lideranças e às autoridades: Grandes são as precariedades, muito difícil é a nossa situação!	94

Jerusalém está em destruição.
Vamos construir novamente
portões e muros, para a gente
não ser mais motivo de gozação.

Então todos eles disseram:
Vamos começar a reconstrução!
E eles logo entraram em ação.
Mas alguns põem dificuldade,
e eu respondi com autoridade:
Nós somos simples servidores
de Deus, o Senhor dos senhores,
e aqui vocês não têm propriedade.

A exploração dos pobres

Durante a construção dos muros,
Neemias ouve muita reclamação,
sobre a injustiça e a exploração,
então repreende as autoridades:
Devolvam todas as propriedades
que tiraram dos patrícios judeus!
Aí eles prometem diante de Deus
que terminarão com as maldades. **Ne 5.1-13**

A honestidade de Neemias

Nos 12 anos em que eu, Neemias, 97
em Judá servi como governador, 445-433 a.C.
renunciei a todo o direito e favor.
Antes de mim, os governadores
do povo foram exploradores.
Mas eu agi de modo diferente,
pois sou ao Senhor Deus temente: **Ne 5.14s**
exemplo para os tempos posteriores.

Termina a construção dos muros

As muralhas foram terminadas, 98
apesar de todas as dificuldades,
depois de 52 dias de atividades. 445 a.C.
Os inimigos recebem a mensagem,
e ficam desanimados e sem coragem,
pois sabem que a força para o labor **Ne 6.15s**
recebemos de Deus, o nosso Senhor:
a Deus todo o louvor e homenagem!

Israel faz a vontade de Deus

2.18 Todo o povo de Israel 99
se reúne em Jerusalém,
e para o seu próprio bem,
Esdras lê a Lei de Deus, Dt 31.1-13
escrita para todos os seus. 7.6
Depois do louvor e adoração,
todos a ouvem com atenção: **Ne 8.1-3,5s**
isto não é só para os judeus!

Um grupo de levitas, 100
ajudantes dos sacerdotes,
aplicando os seus dotes,
fazem a todos a tradução,
e também a interpretação,
para entender o significado,
e o povo comovido e tocado,
chora com muita emoção. **8.7-9a**

Então os líderes religiosos 101
falam do alto de um estrado:
Este dia de hoje é sagrado
para Deus, o nosso Senhor,
e não é para chorar de dor.
Façam agora uma festividade,
e repartam comida a vontade, **8.9b-12**
ponham a Lei de Deus em vigor!

Livros de Poesia e de Sabedoria



O Antigo Testamento contém três livros de poesia e três de sabedoria, respostas às revelações de Deus e suas realizações. A palavra de Deus revelada é escrita e também meditada através de muitas gerações.

A sabedoria que vem de Deus, sempre tem a ver com integridade, fraternidade, mansidão, bondade, é cheia de frutos de misericórdia, produz boas ações sem discórdia, não é falsa e não é de aparência, não dá para alguns a preferência, semeia paz, justiça, concórdia.

Índice

Livros de Poesia

	título	página
	Apresentação	150
1	Salmos	151
2	Lamentações	253
3	Cântico dos Cânticos	267

Livros de Sabedoria

1	Jó	272
2	Provérbios	279
3	Eclesiastes	287

Apresentação

O Antigo Testamento contém **três livros de poesia e três de sabedoria**, que são respostas às ações de Deus e suas realizações. A palavra de Deus revelada é escrita e também meditada através de muitas gerações.

Salmos uma “Mini Bíblia” com louvores e lamentos ao Criador, e que aponta para o Salvador, o Filho de Deus, Cristo Jesus, pois ele é a verdadeira luz que dá a medida e o critério para entender todo o Saltério: só ele a Deus nos conduz.

O Livro de **Lamentações** conta em poesia a destruição de Israel e a sua deportação à Babilônia, o cruel cativo. O povo desmorona por inteiro, foi completa a sua desgraça, mas para Deus o pior passa: quem nele crê tem paradeiro!

Cântico dos Cânticos poemas que tratam do casamento, figura para o relacionamento de Deus com sua comunidade,

1 e a importância da dignidade do amor na relação conjugal, e do amor na união espiritual, na manutenção da fidelidade. Ap 21.2

O livro do paciente **Jó** 1800 ou 500 a.C.? 5 fala do sofrimento humano, incompreensível e insano, pelo nosso entendimento, Jó 4.7-11

2 nem sempre é merecimento, é crescimento na fé e no amor, justo e correto é o Senhor em todo o seu procedimento. Jó 42.1-6

SI 110.1
Jo 8.12 O Livro de **Provérbios** ensina 500 a.C.? 6 que o princípio da sabedoria, acima de qualquer teoria, é fazer o reconhecimento,

3 em toda situação e momento, que só Deus é o Senhor: quem o ama com temor, Pv 16.1
Lm 1.5 tem o sábio conhecimento. Pv 1.7

Lm 2.14 O “Sábio” em **Eclesiastes** 300 a.C.? 7 diz que “tudo é ilusão”, Ec 1.1s
Lm 3.21-32 até chegar à conclusão: Ec 12.13s
Obedeça os Mandamentos Ec 3.1-8 em todos os momentos, pois para isto fomos criados, e por Deus seremos julgados, até pelos nossos pensamentos.

Quadro da capa: **Mulher lendo a Bíblia: 1631, Holanda.**

OS SALMOS

Canções e orações em verso



Salmos é o nome do livro com hinos e canções e também com orações do Antigo Testamento, para todo o momento e para qualquer situação: leia com toda a atenção, e faça bom aproveitamento!

Os Salmos são um apanhado da mensagem do Deus Criador, que aponta para o Salvador, o Filho de Deus, Cristo Jesus, pois ele é a verdadeira luz que dá a medida e o critério para entender todo o Saltério: só o Messias a Deus nos conduz!

Índice

texto	título	verso	página
	Apresentação	1-48	152
Salmos 1 a 41	Primeiro Livro	1-290	157
Salmos 42 a 72	Segundo Livro	291-501	183
Salmos 73 a 89	Terceiro Livro	502-640	202
Salmos 90 a 106	Quarto Livro	641-769	215
Salmos 107 a 150	Quinto Livro	770-1027	227

Apresentação

Os Salmos foram escritos por diferentes autores e também compositores. Após longa formação, uso e também seleção, por mais de 700 anos, cumpriram-se os planos: 150 Salmos é a coleção.	1000 a 300 a.C.	1 A poesia dos Salmos transmite a mensagem com figuras de linguagem, que são as comparações, ou então com as formações de linhas paralelas: formas muito belas de ensinar as lições.	5
Os Salmos surgiram aos poucos, nos cultos e nas celebrações, com diferentes manifestações, de alegria, de tristeza, de louvor, apresentados diante do Senhor pelo sacerdote ou então pelo fiel, no Templo, com o povo de Israel: o divino e o humano têm valor!		2 Existe o paralelismo do sinônimo ou repetição : a primeira linha ou porção é repetida na(s) seguinte(s), com palavras diferentes, e a ideia a ser transmitida, assim é melhor entendida pelos leitores ou ouvintes.	6
Como a Lei ou Pentateuco tem cinco livros na coleção, Gn, Êx, Lv, Nm, Dt e cada Livro ou grande divisão termina com uma expressão de louvor e de adoração, e como solene conclusão, o 150 é o fim da louvação:	1-41,42-72, 73-89,90-106, 107-150	3 Exemplo: Felizes são as pessoas, elas são bem-aventuradas, porque não são levadas pelos planos dos malvados, não ficam com eles parados, e não formam confraria com quem faz zombaria de Deus e seus bens sagrados.	7
Louvem o Senhor Deus com pandeiros e tamborins, e com belas danças afins, com flauta façam louvação, e também com percussão! Todos os seres vivos estejam bem ativos, louvem ao Deus da criação!	150.4-6	4 Existe o paralelismo de contraste ou oposição : a segunda linha ou porção é o oposto da primeira, e assim desta maneira fica claro e evidente que a ideia é diferente: qual será a minha opção?	SI 1.1 8

Quadro da capa: *Davi tocando harpa para o rei Saul: 1657, óleo sobre linho, Holanda.*

Exemplo:

Deus dirige e abençoa a vida do obediente, e este segue em frente, com a sua proteção, mas fica sem orientação e termina em desgraça e morte, quem perde o rumo e o norte, pois não segue a sua instrução.

Existe o paralelismo

sintético ou **resumido**, aqui deste modo definido: várias ideias importantes, com figuras semelhantes, aparecem na sequência, e no fim, com evidência, as conclusões relevantes.

Exemplo:

Quem medita na Lei de Deus é como folhagem verdejante, que dá sombra bastante, e tudo o que ela produz dá certo, e também conduz a uma vida de bem-aventurança, com Deus estão em segurança: esta é também a minha confiança?

1 Na grande maioria dos Salmos, na primeira parte do Saltério, o tema é pesado, triste, sério: os **Salmos de Lamentações** tratam de dores e privações, mas após falar francamente, ao Senhor o que sofre e sente, o fiel vai dar a Deus louvações.

Estes **Salmos de Lamentos** têm várias partes em evidência, mas sem a mesma sequência: cada Salmo, na sua formação, passou por longa elaboração, o que tinha um caráter pessoal, passou a servir para uso geral, valendo para cada situação.

Salmos de Lamentação têm: **14**
pedido por divina proteção, 28.1s,83.1,94.1
apresentação da situação, 22.1s,6-8,12-18
inocência ou transgressão, 26.2-6.51.3-5

9 pedido por cura, salvação, 38.9-11,123.3s
para os maus a condenação,35.4-6,69.22ss
declaração de fé e convicção, 22.3-5,56.3s
voto de cumprir a promessa. 7.17,56.12s

Exemplo:

Senhor Deus, até quando 42.10 15
me deixarás no esquecimento? 80.5,89.46
É para sempre este tormento? Hc 1.2
Até quando será tua ocultação,
e o meu sofrimento na aflição?
Até quando o meu opositor
falará mal de mim, Senhor?: **13.1s**
eu clamo por divina intervenção?

Salmos de Lamentações: 3-7,12-14,17,25,
26,28,31,35,37-44,51-61,64,69-71,73-74,77,
79-80,82-83,85-86,88-90,94,102,106,108,
109,115,123,126,130,140-144.

11 **2** Na segunda parte do Saltério **16**
estão muitos **Salmos de Louvor**,
hinos de gratidão ao Senhor,
onde a pessoa ou congregação
convida todos para a adoração,
e em seguida é apresentado
a razão para Deus ser louvado,
terminando com mais louvação.

SI 1.3

12 **Salmos de Louvor** têm: **17**
invocação a Deus, o Senhor, 8.1,65.1,139.1
motivações para o louvor, 96.1-3,105.1-3
relato da dor ou adversidade 30.5,47.3-9
que foi vencida pela Divindade, 103.3-6
pedidos a Deus por sua bênção, 29.11,65.4
também motivos de intercessão: 84.4s
louvo a Deus por sua bondade?

13 Exemplo:
Eu quero dar ao Senhor Deus **18**
o meu canto alegre de louvor
com toda a minha vida e vigor! 104.1,146.1
Para não cair no esquecimento,
eu faço agora o agradecimento
por toda sua bênção e boa ação: **103.1s**
agradeço a Deus de coração
também agora neste momento?

Salmos de Louvor: 8,18-19,22-23,29-30,
32-34,40,50,57,65-68,75,92,100,103-104,
107,111,113-114,116-118,121,124,129,135,
138-139,145-150

3 Os Salmos de confiança			
falam da fé em Deus, o Senhor, que ouve a oração e o clamor da pessoa ou da coletividade, que passa por adversidade, e conta com a intervenção de Deus nesta sua situação, pois confia na sua bondade.			
Exemplo:			
É somente em Deus	20		
que eu encontro paz:	29.11		
tudo de bom é ele quem faz.			
Nele ponho minha esperança, além do que a razão alcança.			
Só Deus cuida por todo lado, por isto eu não serei abalado:	62.5s		
ponho em Deus a confiança?			
Salmos de confiança: 11,16,23,27,36,62, 63,71,125,129,131,139			
4 Os Salmos do Deus-Rei louvam	21		
Deus como o único Rei e Senhor, e também como o único Criador de todo o mundo e realidade.			
Deus é o Senhor da humanidade, não somente do povo de Israel: o chamado para ser a Deus fiel, permanece sempre com validade.			
Exemplo:			
Batam palmas de alegria	22		
todos os povos e nações!	98.8,2Rs 11.12		
Cantem alto suas louvações!			
Pois o Senhor é o mais elevado,	7.17		
a ser temido, honrado, amado,			
é o Rei poderoso e verdadeiro,	93.1		
que governa o mundo inteiro:	47.1s		
por mim ele é respeitado?			
Salmos de Deus-Rei: 29,47,82,93,95-99			
5 Nos Salmos Reais o rei de Israel	23		
é representante de Deus na terra, mas é humano e muitas vezes erra.	89.38ss		
Os Messiânicos dizem claramente que Davi terá um descendente	2,45,72,110		
que fará toda a divina vontade, e que reinará pela eternidade:			
Jesus é o Messias para o crente.	Mc 8.29		
19 Exemplo de Salmo Real:			
Eu te amo muito, Senhor Deus,	24		
pois tu és a minha força e vigor,	Dt 32.4		
minha fortaleza, meu Libertador.	28.1,31.3		
O meu Deus é rocha e abrigo,	42.9,71.3		
é ele que me protege do inimigo.			
Eu peço ajuda, no perigo diário, e Deus me salva do adversário.			
Louvem a Deus, todos comigo!	18.1-3		
Salmos Reais: 18,20-21,29,47,50,61,63,82, 89,95,96-99,101,132			
Exemplo de Salmo Messiânico:			
O rei ajuda os pobres	25		
que clamam por assistência,	9.18		
pois sofrem privação e carência.	Lc 4.16-21		
Ele socorre os necessitados e também os abandonados, livrando de violência e exploração, ele é justo e de bom coração:	72.12-14		
eu dou à vida valores sagrados?			
Salmos Messiânicos: 2,45,72,110			
6 Os Salmos Penitenciais	26		
tratam do reconhecimento da culpa, com arrependimento, e o pedido a Deus por perdão, que vale para qualquer situação: os pecados cometidos em ações, pensamentos, palavras, omissões, precisam da divina absolvição.			
Exemplo:			
Feliz e bem-aventurada é a pessoa	27		
cujos malefícios são perdoados,	1.1		
cujos pecados são enterrados,	103.3		
que Deus não conta a iniquidade,	1Jo 1.9		
e que não age com falsidade.	144.8		
Enquanto não fiz minha confissão,	Rm 4.7s		
grande era a minha desolação, com gemido, choro e enfermidade.	32.1-3		
Salmos Penitenciais: 6,32,38,51,102,130,143			
7 Os Salmos para o Culto, Litúrgicos ou de Bênção	28		
tem a ver com a adoração no Templo de Jerusalém, e eles mostram muito bem como o culto era celebrado naquele distante passado: o que vale hoje também?			

Exemplo:		10 Os Salmos Históricos lembram	34
Cantem todos a Deus,	29	Israel de suas muitas histórias,	
servam com alegria ao Senhor,	Dt 6.4	com derrotas e também vitórias:	
manifestem contentes o louvor!		Deus é Senhor em todos os fatos.	
Anunciem que ele é verdadeiro,		E os Escatológicos são relatos	
pois criou o mundo inteiro,		sobre a vitória final do Senhor,	
e o seu amor é tamanho,	74.1	após muito sofrimento e dor:	
que cuida de todo o rebanho,		quais são hoje os meus atos?	
seja qual for o paradeiro.	100.1-3		
Salmos para o culto: 15,24,30,50,81,92,		Exemplo de Salmo Histórico:	
100,107,115,118,134,136		Estes provérbios e informações	35
8 Os Salmos dos Peregrinos	30	não esconderemos dos filhos,	
eram cantados na celebração,		para que sigam estes trilhos.	
no Templo do monte Sião,		As nossas futuras gerações	
por forasteiros em Jerusalém,		devem ouvir as orientações	
que eram israelitas também.		dos atos poderosos do Senhor,	145.4-7
Estes Salmos falam da vitória		extraordinários, em nosso favor!:	78.4
de Deus, o Senhor da história:		eu quero aprender estas lições?	
louvo a Deus pelo seu bem?		Salmos Históricos: 78,105,106,114,135,136	
Exemplo:		Exemplo de Salmo Escatológico:	
Olho para os montes e pergunto:	31	Ó Senhor, Deus Altíssimo,	7.17 36
De onde virá o meu socorro?		tu governas o mundo inteiro,	
Se não vier de Deus, eu morro.		és o único Deus verdadeiro.	
O Senhor Deus é o Criador,	46.1,124.8	Quem ama a Deus de verdade,	
e é também o teu protetor,	134.3	e odeia toda a maldade,	
que está sempre atento	44.23,1Rs 18.27	recebe dele consideração,	
para cuidar de ti a contento,		pois Deus dá sua proteção	
tanto na alegria como na dor.	121.1-4	a quem crê com fidelidade.	97.9s
Salmos dos Peregrinos: 84,120-122,134		Salmos Escatológicos: 96-98	
9 Os Salmos de Sião	32	11 Os Salmos de Sabedoria tratam	37
tratam sobre Jerusalém		da obediência aos Mandamentos,	
e o seu Templo também,		dos corretos procedimentos	
o santo lugar da habitação		conforme a vontade do Senhor,	
de Deus com a sua nação:		com respeito, honra e temor,	
Israel tinha a falsa confiança	Jr 7.12-15	do castigo aos maus e cruéis,	
que isto lhe daria segurança:	Jr 23.16s	da bênção de Deus aos fieis:	
completa foi sua destruição.		na minha vida isto tem valor?	
Exemplo:		Exemplo:	
O Senhor Deus é grande	33	Eu canto a tua salvação,	38
e digno de receber louvor!		pois tens me protegido,	
Jerusalém, cidade do Senhor,	87.3	por ti sou agora assistido.	
está no monte santo de Sião,	2.6	De ti recebo esta instrução:	
esta bela e magnífica elevação		"Eu te ensinarei a correta opção,	
é alegria para toda humanidade.		o caminho certo a ser trilhado,	
O Deus Rei cuida bem da cidade,	Mt 5.35	a ser comigo palmilhado":	32.7b-8
ele dará sempre a sua proteção.	48.1-3	aceito esta divina orientação?	
Salmos de Sião: 46,48,76,84,87,122,125,126			

Salmos de Sabedoria: 1,32,34,37,49,73, 90-91,112,119,127-128,133		O Salmo 119 tem 22 partes, e cada uma, de forma poética, segue a ordem alfabética do hebraico, a língua original. Todo este arranjo especial das 22 estrofes ou porções, são diferentes variações deste ensino fundamental:	44
12 Salmos Imprecatórios pedem a divina maldição a quem faz transgressão: só Deus deve punir o mal. Jesus fala do Juízo Final, ele revela o divino amor, e morre por todo pecador: qual é meu pedido atual?	39 69.22-28 109.6-20,137.8s Dt 32.35,Rm 12.19 Mt 25.31-46 Mt 5.43-48 Lc 19.10,Jo 3.16 Rm 12.20s	Deus se revela pela Palavra , dando os seus Mandamentos , acompanhados de regulamentos que servem de guia e orientação , e os divinos atos dão confirmação . Aí surge a Lei , o conjunto perfeito, que exige a prática do direito : o fiel vive desta divina promissão .	45
Exemplo: Paga com a mesma moeda a quem o mal tem causado. Que ele seja então acusado! O seu juiz dê a condenação, e até mesmo sua oração seja considerada pecado. Tira a vida deste malvado: aqui ainda vale a retaliação.	40 109.6-8a Mt 5.43-47	Cada parte ou estrofe tem 8 versículos ou versos, e estes, de modos diversos, tratam da mesma mensagem, com a variação de linguagem. A Palavra de Deus e sua ação, registradas na longa tradição, dá ao fiel alegria e coragem.	46
Salmos Imprecatórios: 69,109,137		O salmista declara que ama toda a Lei de Deus, o Senhor, porque Deus, pelo seu amor, dá a sua Lei para toda gente: Jesus resume perfeitamente a Lei, no seu ensinamento, com o “duplo Mandamento”, para então viver eternamente.	47,76,88, 97,113,119, 127,132,159, 88,124
Salmos dão atenção especial aos necessitados e oprimidos, aos doentes e empobrecidos. Apesar da divina advertência contra a falta de assistência, aos órfãos, viúvas, escravos, a todos que são explorados, Deus vai agir com clemência.	41 68.5s 94.5-7 Êx 15.4s Êx22.21-23 Jr 7.6s	Exemplo: Abençoados e felizes são todos os que vivem sem repreensão, conforme Deus e sua orientação! Felizes os que seguem este recado com toda a seriedade e cuidado, pois assim não praticam o mal. De Deus vem a ordem, afinal, de tudo o que deve ser observado.	48
13 Nos Salmos Alfabéticos , cada letra tem evidência, pois aparece na sequência: cada versículo ou porção, obedece a continuação do alfabeto na sua linguagem. A seguir uma amostragem, para dar a demonstração.	42	Salmos Alfabéticos: 9,10,25,34,37,111, 112,119,145	
Exemplo: Aleluia , louvarei a Deus! Baterei palmas ao Senhor e o louvarei com ardor. Com todo o meu coração, na reunião da congregação, com os que lhe dão obediência, com alegria, júbilo, reverência, seja esta a nossa louvação!	43 111.1		

Os Salmos

Primeiro Livro: Salmos 1 a 41

1 Felicidade de verdade

Felizes são as pessoas,	119.1-3	1	tanto na alegria como na dor:	1.5b
elas são bem-aventuradas,	Mt 5.3-12		não terão participação	
porque não são levadas			no Reino da comunhão:	
pelos planos dos malvados,			tenho fé, esperança e amor?	
não ficam com eles parados,	26.4s		Deus dirige e abençoa	7
e não formam confraria	Pv 1.8-19,4.14		a vida do obediente,	
com quem faz zombaria	Jr 15.17		e este segue em frente,	Dt 30.15-20
de Deus e seus bens sagrados.	1.1		com a sua proteção,	Pv 4.18s, Jr 21.8
Pelo contrário, a alegria delas		2	mas fica sem orientação	Mt 7. 13s
está nas orientações do Senhor,			e termina em desgraça e morte,	
é a Lei que tem todo o valor,			quem perde o rumo e o norte,	
e nela meditam constantemente,	Js 1.8		pois não segue a sua instrução.	1.6
de dia e de noite, regularmente:	1.2		2 O governador está a serviço do Senhor	
leem e aplicam esta orientação	119.148		Por que as nações pagãs	8
na sua vida e na sua ação,			planejam as suas revoluções?	
são exemplo para toda a gente.			São tolas e vazias suas ações.	
Estas pessoas felizes		3	Seus líderes fazem planejamento	
são como árvores parecidas,	Jó 29.19		e preparam o seu armamento	
que junto da água são crescidas,	92.12-14		contra Deus e o seu escolhido,	At 4.25-27
na beira de um riacho,	Jr 17.8		o rei que por ele foi ungido:	18.50 2.1s
elas brotam e dão cacho,	Gn 39.1s,23		Deus conhece todo pensamento.	
com frutas a seu tempo:	1.3a		Estes rebeldes dizem:	9
os resultados surgem a contento,			Vamos nos livrar da escravidão,	
disto tenho certeza e não acho.			romper os elos da dominação.	
Estas pessoas são como		4	E o Senhor Deus lá na altura	37.13
folhagem fresca e verdejante,			ri e zomba desta loucura:	59.8 2.3s
que dão sombra bastante:			desde o começo da humanidade	
Tudo o que elas produzem,			os povos cometem esta insanidade:	
dá certo, e as conduzem	Gn 39.2s,23		só Deus dá a verdadeira liberdade.	
a uma vida de bem-aventurança,			Então Deus fica muito irado,	10
junto a Deus estão em segurança:	1.3b		fica mesmo enfurecido,	7.6,56.7
esta é também a minha confiança?			por não terem reconhecido	69.24,76.7
Bem diferente são as pessoas		5	o que ele tem providenciado,	
que não contam com Deus,			o seu rei já está entronizado	110.2
que afirmam serem ateus:	Jó 21.18		em Jerusalém, no monte Sião:	74.2 2.5s
Estas são como a palha	35.5,83.13		veja em Jesus a salvação,	
que o vento logo espalha.	Is 17.13,Jr 13.24		e obedeço o seu chamado?	
No Dia do Julgamento,			O rei anuncia o decreto de Deus:	11
não terão fundamento:	1.4-5a		Ele me disse: "Tu és meu filho!":	2.7
sua vida é oca e falha.			esta declaração segue seu trilha	Mc 1.11
Estas pessoas infieis		6	para chegar até Cristo Jesus,	At 13.33
serão por Deus condenadas,			ele é o representante que conduz	Hb 1.5
serão para sempre separadas			todos a Deus, por sua ressurreição,	
dos que obedecem ao Senhor,	34.17		quem o reconhece ganha proteção	
			e participa do Reino de paz e de luz.	

O Senhor Deus diz ao rei, este seu filho escolhido: Faça agora o seu pedido e lhe darei todas as nações: corretas são as divinas decisões. Porque Deus é o único Criador, todo mundo está ao seu dispor: concordo com suas deliberações?	12 Dn 7.13s Hb 1.2 2.8	tu, Senhor, quebra seus dentes. Tu, ó Deus, dás a vitória de novo! Senhor, vem e abençoa o teu povo: as lições de Jesus são diferentes.	20.6 33.16-19 3.7s Mt 5.38s
4 O Senhor é o meu defensor			
A destruição só acontecerá por causa da desobediência contra a divina providência: Cada nação cairá em pedaço e no fim não restará nem traço: este é o grande julgamento do Senhor de todo acontecimento: diante disto o que é que eu faço?	13 2.9 Ap 2.26-28,12.5 Ap 19.15	Eu peço a ti, ó Deus, aceita o meu clamor, tu és o meu defensor! Se estou em dificuldade, tu me dás a liberdade. Tem de mim compaixão, e ouve a minha oração: peço também por piedade?	18 4.1
Mas o representante de Deus faz um último chamamento aos povos, para o arrependimento: Reconheçam o Senhor com temor, com alegria e reverente tremor: Então todos vocês viverão. Felizes são os que buscam proteção no Deus de misericórdia e de amor!	14 Fp 2.12 Hb 12.28s 1.1 2.10-12	Gente poderosa, até quando sofrerei de vocês difamação, insulto, ofensa e agressão? Vocês amam a vaidade e vão atrás da falsidade: eu faço este reconhecimento, e chamo ao arrependimento quem age assim na atualidade?	19 4.2
3 Proteção na aflição			
Senhor, tenho muitos inimigos, são incontáveis os adversários que se erguem como contrários. Eles dizem com má intenção: Deus não lhe dará atenção. Mas tu, Senhor, és meu escudo, salvas minha honra, e em tudo, me dás coragem e proteção.	15 Gn 15.1	Lembrem que o Senhor cuida e ouve a minha oração, pois nele confio de coração. Por isto, deixem o pecado, e sozinhos no quarto fechado, examinem a sua consciência: Deus é a minha referência, conto com ele ao meu lado?	20 34.15 Ef 4.26 4.3s
Quando eu chamo o Senhor, onde estou, no meu recanto, ele responde do monte santo. Eu durmo tranquilo e sossegado, pois o Senhor está do meu lado, e acordo em paz de manhã cedo, pois não tenho ansiedade e medo, mesmo por muitos ameaçado.	16 15.1,87.1 4.8 27.3 7.6	Ofereçam ao Senhor Deus o sacrifício que é perfeito, correto, justo e direito, ponham nele a confiança. Quem está na abundância, exige ainda mais ao Senhor: Dá-nos bênçãos por teu favor! vivo com Deus como criança?	1Pe 2.5 21 51.17,19 Mc 12.33 Rm 12.1 4.5s Mc 10.15
Vem, Senhor Deus, me ajudar! Quem está do meu lado oposto, tu bates com força no seu rosto, e os que são meus oponentes,	68.1 17 Nm 10.35	Ó Deus, meu Senhor! Tu me dás a felicidade que tem divina qualidade, e é maior em quantidade do que toda prosperidade: quem age com iniquidade é insensível à adversidade de quem sofre precariedade.	22 1.1,16.9 4.7

Quando eu me deito, durmo então em paz, pois somente tu és capaz, Senhor, de dar proteção: no sono, fico sem condição de garantir minha segurança, em Deus ponho a confiança, ou levo junto a preocupação?	23 3.5 4.8	pois tu o defendes do mal, Senhor. Quem te ama encontra felicidade, quem te obedece, a tua bondade, e tu o guardas com escudo protetor.	1.1 5.11s
6 Oração na aflição			
		Ó Senhor Deus, eu te peço, poupa-me da tua repreensão, quando for grande tua decepção. É quando estiveres irado, por causa do meu pecado, não me castigues, Senhor, por causa do teu furor: que eu seja por ti perdoado.	29 88.7,Jr 10.24 6.1
5 Oração pedindo proteção			
Senhor, ouve as minhas palavras, escuta meus clamores e gemidos, atenda, Senhor, os meus pedidos! Tu és meu Rei, meu Deus e Senhor, ajuda-me, eu te peço, por favor, pois eu faço agora a minha oração, e espero pelo teu sinal e decisão: tenho paciência, apesar da dor?	24 44.4		
Com a prática da injustiça, tu, Senhor, não tens sintonia, não queres a sua companhia. Tu não suportas a vaidade, e desprezas a iniquidade, a mentira, o mal, a violência: Senhor, tenha ainda paciência, e dá-me outra oportunidade!	25 94.2 15.2-5 5.4-6	Tem compaixão de mim, porque me sinto debilitado, enfraquecido e acabado. Dá-me saúde, Senhor, perdi a vitalidade e o vigor, meu corpo está combalido e meu espírito abatido: quando vais curar minha dor? Ó Senhor, lembra-te de mim, vem salvar a minha vida, só em ti encontro guarida, por causa da tua graça que me envolve e me enlaça, livrando-me da aflição da morte e da eterna separação: não me deixe cair na desgraça.	30 6.2s 13.1s 31
É só por tua fidelidade, Senhor, que eu chego na tua habitação, com respeito e consideração, de joelhos no teu santo Templo. Senhor, com o teu exemplo, ajuda-me a fazer tua vontade, diante dos que fazem maldade: só o que é certo eu contemplo?	26 11.4,93.5 27.11 5.7s		6.4
Não confio no que eles falam, pois planejam a destruição, a sua conversa é bajulação, cheia de engano e de morte. Seja o castigo a sua sorte: que façam arrependimento, o poder de Deus é mais forte!	27 Rm 3.13 5.9s		
Quem busca abrigo em ti, ficará alegre e contente, e sempre, daqui para a frente, cantará com alegria seu louvor,	28	Por causa dos meus inimigos meus olhos estão inchados, cada vez mais turvos e apagados, de tanto sofrer e chorar, e quase não posso enxergar. Quando sou perseguido sinto-me enfraquecido: ó Senhor, vem me ajudar!	32 Is 38.18s 88.11 116.8s,15 6.5s 33 3.2,22.8 71.11 6.7

Afastem-se de mim, vocês que praticam a maldade, que agem sem dó nem piedade. O Senhor ouviu o meu clamor, ele age com misericórdia e amor, ele escuta meu grito de lamentação, ele atende a minha oração: Deus é também o meu benfeitor?		34	Julgue a maldade desta gente, e leve também em consideração os inocentes e corretos na ação. Só tu julgas a mente retamente.	34.21,75.7s 34.15 26.2	7.8s
Os meus inimigos serão envergonhados, e ficarão apavorados. Então, cheios de espanto, fugirão para todo o canto, em completa confusão: perderão toda a razão, pois terá fim o meu pranto.		35 3.6	Deus me protege como escudo, ele salva quem tem honestidade. Deus julga com imparcialidade, e castiga o mau procedimento. Se não houver arrependimento, Deus pega suas armas mortais: Senhor, livra-me dos erros fatais, que eu siga o teu ensinamento!	40 Jr 11.20 Ap 2.23 7.10-13	
7 O Senhor julga com rigor					
Ó Senhor, meu Deus, em ti procuro proteção, dá-me a tua salvação diante dos perseguidores. Como leões devoradores, querem tirar a minha vida. Só em ti encontro guarida, livra-me dos malfetores!		36 17.12	Quem imagina maldades, mente e planeja desgraça, faz armadilha que ameaça, cava buraco com fundura, que é sua própria sepultura. Esta é a dura consequência, pela sua própria violência. Louvo o Deus justo da Altura!	41 36.3 Tg 1.15 Pv 26.27 7.14-17	
Senhor Deus, se eu cometi uma injustiça contra alguém, se traí amigo que me quer bem, se pratiquei, sem ter motivo, violência contra o meu inimigo, então que eu sofra perseguição, e que me deixem morto no chão: Senhor Deus, seja justo comigo!		37 Êx 21.23-25 Lv 24.19s Dt 19.21	8 A humanidade tem responsabilidade Senhor, nosso Soberano, como é grande a tua glória, tua majestade e tua vitória, que é vista sobre a terra, teu poder também encerra o céu como extensão do teu feito, cantado por crianças de peito: quem reconhece isto não erra.	42 Êx 3.13-15 Mt 21.16 8.1-2a	
Ó Senhor, levanta-te com ira contra a fúria dos adversários, injustos, cruéis, ordinários. Ajuda-me diante desta gente, e faça a tua vontade novamente! Reúna todas as forças especiais, e reine sobre os seres celestiais: tu és o único Senhor eternamente!		38 3.6	Tu construístes uma fortaleza, que serve de firme proteção para defender de toda ação dos maus e infieis vingadores, que são transgressores, pois não reconhecem teu poder, e tudo o que és capaz de fazer: serão calados estes opositores.	43 2.4,150.1 8.2b	
Ó Senhor Deus, tu és o juiz sobre toda a humanidade. Julga-me com equidade, pois sou correto e inocente.		39 17.2,26.1	Quando contemplo o céu, que é obra da tua ação, esta maravilhosa criação, os astros em suas trajetórias, então vejo como são transitórias as pessoas na sua insignificância, mas tu dás a elas importância e compartilhas as tuas glórias.	44 144.3 Hb 2.6 8.3s	

Sim, é isto o que fizeste: Colocaste o ser humano quase no nível do teu plano, que é teu, como o único Senhor, lhe deste poder de benfeitor, honra e dignidade de um rei: mas eu experimento e sei que não cuidamos deste valor.	45	Os infieis que cometem maldade, serão por ti com justiça julgados, e então esquecidos e eliminados: Senhor, tem de mim piedade!	Hb 2.6-8	9.3-5
Tu lhe deste poder sobre toda a criação, lhe deste a dominação de todas coisas no mundo: correste um risco profundo, como entender esta tua atitude, de entregar tudo com amplitude: eu colaboro, ou eu confundo?	46	Os lugares dos inimigos estão totalmente destruídos, e eles estão esquecidos. O Senhor reina eternamente, e no trono julga corretamente. O governo de Deus é perfeito, ele julga o mundo pelo direito: isto é exemplo atualmente?	8.5	51 34.16 96.13 9.6-8
Confiaste à tua humanidade, ovelhas, cabritos, gado, e conforme o teu agrado, todos os animais de rebanho, teu voto por nós foi tamanho, que deste os selvagens também, para cuidarmos como convém: qual foi com isto o teu ganho?	47	O Senhor Deus oferece abrigo, cuidado e também proteção, aos que sofrem perseguição, e os que disto têm conhecimento, confiam nele a todo o momento. Senhor, tu não deixas abandonado, quem a ti com fé tem procurado: prático este divino procedimento?	1Co 15.27 8.7s	52 10.2,34.2 36.10 91.14 9.9s
E o salmista então termina com a mesma expressão inicial, esta é a confissão fundamental: Senhor, nosso Soberano, acima de todo ser humano, tua grandeza é sem igual, não deves ter nenhum rival: o transgressor é um insano.	48	Cantem louvores ao Senhor, que governa em Jerusalém, e falem aos povos também das suas poderosas ações, pois os que sofrem aflições, por Deus serão lembrados, ele castigará os culpados que fizeram transgressões.	2Cr 24.22 Gn 9.5s	9.11s
	8.9	Senhor, tem compaixão de mim! Vê como eu sou odiado, perseguido e machucado. Tu me tiras da sepultura, para falar com desenvoltura diante do povo de Jerusalém, da tua glória e de todo o bem que fizeste para mim também!		54 22.22 9.13s
9 O correto julgamento de todo o procedimento				
Senhor Deus, eu te louvarei com todo o meu coração, e contarei toda a tua ação maravilhosa e surpreendente. Por causa de ti ficarei contente, e para honrar-te cantarei louvor, tu que és o Altíssimo Senhor: também faço isto atualmente?	49	Povos abriram uma cova, e nela foram enterrados, e foram também apanhados na própria rede estendida.	44.1 26.7	55 Ec 10.8 7.15s,35.7s
Senhor Deus, quando apareces como Juiz justo, correto, forte, meus inimigos caem na morte, pois tu me julgas com equidade.	50	A ação de Deus é conhecida pelos seus retos julgamentos, e os de maus procedimentos sofrerão eternos tormentos.	7.17 9.1s	9.15-17

Não serão sempre esquecidos os pobres e os desamparados, pois assim pensa o opressor: “Deus não vê e não dá valor”: os maus estão enganados!	56 Êx 22.21-24 Dt 24.18s Pv 23.10s	os pobres e os desamparados, pois assim pensa o opressor: “Deus não vê e não dá valor”: os maus estão enganados!	Is 29.15 73.11 Jó 22.13s
Senhor, impeça os prepotentes, que acham ter superioridade, de desafiarem a tua autoridade! Tu julgas os povos irreverentes.	Nm 10.35 9.18s	Vem, Senhor, entra em ação! Que não sejam esquecidos os pobres e os perseguidos! O mau acha que o Senhor Deus não cuida de cada um dos seus. Mas tu, Senhor, vês com certeza, todo o sofrimento e a tristeza, e ajuda contra toda correnteza!	62 Nm 10.35
Senhor, debes dar aos povos este ensinamento, esta lição, esta clara e direta orientação: Que não se considerem os tais, superiores, invencíveis, maiores, mas que façam o reconhecimento da necessidade do arrependimento, pois são simples criaturas mortais.	57 9.20	Por isto, os órfãos e os fracos contam com a tua clemência, pois tu lhes dás assistência. Acaba com toda a maldade de quem age sem piedade em todo o seu procedimento: que façam o arrependimento, e deixem toda a atrocidade.	63 9.18,68.6 146.7-9
10 O pedido em oração para a justa correção			
Senhor, por que ficas distante, assim tão longe, na escuridão, escondido em tempos de aflição? Os malvados são convencidos e perseguem os enfraquecidos. Eles não andam nas tuas trilhas, e cairão nas próprias armadilhas: tu não deixas os fracos esquecidos.	22.1 58 74.1 94.2 10.1s	O Senhor é Rei para sempre, e expulsará os infieis da terra, com seu juízo que nunca erra. Tu, Senhor, ouves os clamores dos oprimidos com suas dores. Tu julgarás os seres mortais, e a injustiça não existirá mais: só tu és o Senhor dos senhores!	93.1 64 Êx 22.22 103.6,Is 29.20 10.16-18
As pessoas que exploram, desprezam a Deus, o Senhor, agem só em seu próprio favor. Dizem com orgulho e arrogância: “Deus não tem importância”, e seguem no seu planejamento, aumentando o enriquecimento: sofrerão no divino julgamento.	59 14.1 10.3-5 Am 6.3	11 O Deus da criação dá proteção Junto com Deus, o Senhor, recebo abrigo e proteção, e não sigo esta orientação: “Fuja como um passarinho, e faça no monte seu ninho.”	65
Ele pensa: “Eu nunca fracassarei, nunca passarei por dificuldades.” Da sua boca só saem maldades, mentiras e também ameaças, ele fala apenas de desgraças. Então se esconde, e de repente, mata uma pessoa que é inocente: Senhor, o que é certo que faças?	60 Rm 3.14 36.3 10.6-8	Os arcos e flechas dos malvados contra os honestos estão armados: sigo firme no divino caminho? Quando a justiça e o direito deixam de ter validade, quem age com honestidade não é visto como exemplo. Deus está no seu Templo, o seu trono está no alto Céu, e vê a todos através do véu: este seu poder eu contemplo?	11.1s 66 34.15 82.5
O mau espera no esconderijo, para então agir como um leão, e atacar quem não tem proteção. Na armadilha são apanhados	61 17.12		Is 66.1 11.3-4a

Deus enxerga todas as pessoas, e nada escapa da sua visão, é perfeita a sua observação.	67 34.15	ele nos livrará dos fingidos que andam livres por todo lugar, causando a baixaria vulgar:	
Ele examina quem é obediente, e quem é mau e descrente. Quem pratica a violência, ele rejeita com veemência: como estou agindo atualmente?	139.2	de que lado estamos incluídos?	12.6-8
13 Fidelidade na adversidade			
Deus traz fogo, enxofre, ventos, e castiga quem faz maldade, pois ele ama a honestidade.	68 Gn 19.24s Ez 38.21s	Senhor Deus, até quando me deixarás no esquecimento? É para sempre este tormento?	42.10 73 80.5,89.46 Hc 1.2
Esta é a dura consequência a quem comete desobediência. A pessoa que é fiel e obediente, viverá com Deus eternamente: escolho o Céu como residência?	Os 13.15 Ap 14.10	Até quando será tua ocultação, e o meu sofrimento na aflição? Até quando o meu opositor falará mal de mim, Senhor?: eu clamo por divina intervenção?	11.4b-5 13.1s
	11.6s	Ó Senhor, meu Deus, olha para mim novamente, e responda-me claramente. Deixa-me de novo forte, para eu não cair na morte. Assim quem me ameaça, não verá a minha desgraça: só Deus é a minha sorte!	74 13.3s
12 Deus ouve os gemidos dos pobres e oprimidos			
Ajuda-nos, Senhor Deus, pois ninguém tem credibilidade, é de confiança e tem honestidade, todos cometem distorções, mentiras, falsidades, bajulações. Ó Deus, que estes enganadores, hábeis e astutos oradores, sejam eliminados por suas ações.	69 Mq 7.2 34.15 36.3 Jr 9.8	Senhor, meu Deus, eu confio no teu amor, que me dás por teu favor, eu confio na tua fidelidade, pois me ajudas de verdade.	 13.3s 75
Estes conversadores dizem: Com a nossa oratória alcançaremos a vitória, com esperta argumentação, dominaremos toda a situação: mas o Senhor que tudo conhece, toma a iniciativa e para cá desce, no tempo certo ele entra em ação.	70	Eu quero cantar com gratidão, por teu cuidado e proteção: conto com a divina bondade?	12.1-3 13.5s
14 Corrupção e libertação			
O Senhor dos acontecimentos diz: Porque eu ouvi os gemidos dos pobres que são oprimidos, estarei junto, lado a lado, do perseguido e do maltratado. Eu darei enfim libertação aos que sofrem exploração: este é também o meu cuidado?	71 9.18 9.9	Os tolos pensam assim: "O Senhor não tem importância." Estas pessoas, com ignorância, levam a sua corrupta existência, de modo nojento, sem referência, pois ninguém pratica a bondade. Do Céu, Deus vê a humanidade: Alguém o segue com reverência?	92.6 76 10.4,11 1Rs 8.46 Rm 3.23 Gl 3.22 Gn 6.12 14.1s
O que Deus diz é verdadeiro: É como a prata purificada, no fogo sete vezes refinada. Com Deus estaremos protegidos,	72 18.30,119.140 66.10,Is 48.10 Zc 13.8s	Todas as pessoas se afastaram do verdadeiro e único Senhor, estão corrompidos, cheiram a fedor, ninguém mais vive corretamente. O Senhor diz: Será que toda a gente perdeu a razão e o entendimento?: eu pratico hoje o arrependimento, para viver com o Senhor, diferente?	12.4 12.5 14.3-4a

E o Senhor continua falando: Eles exploram a minha nação, e para mim não fazem oração. Mas eles vão tremer de pavor, pois eu sou o único Senhor que está do lado da gente que a mim é fiel e obediente: tem piedade de mim, por favor!	78 Mq 3.3	Eu sou o teu servidor, todo meu bem e ciência vem da tua procedência: Deus é o meu salvador?	16.1s
Os maus querem que fracasse a esperança dos necessitados, com seus planos e atentados, mas o Senhor dá a proteção justa e correta, com sua ação: conto com a presença de Deus, aqui na Terra, não só nos Céus, através da sua intervenção?	34.15 14.4b-5	79 14.6	Como são admiráveis os que se dedicam a Deus! Estar junto com estes seus é o meu prazer e alegria. 96.5 106.28 16.3s
Que venha de Jerusalém o Libertador para Israel, pois o Senhor Deus é fiel! Aí ficarão alegres e contentes, de Jacó os seus descendentes, quando Deus fizer que o povo, seja então libertado de novo, da prisão e das correntes!	80	80 14.7	Tu, Senhor Deus, és todo o meu quinhão, está apenas em tua mão Nm 18.20,Lm 3.24 o meu destino e futuro, disto estou certo e seguro, pois tu guias a minha vida: é Deus quem me dá guardida, é este Deus que eu procuro? 86
15 A honestidade produz integridade			
Senhor, quem pode entrar na tua santa habitação? Quem tem puro coração, e vive com integridade, é fiel e fala a verdade, e age com correção, não comete difamação, e não pratica maldade.	81 5.5s,24.4-6	81 34.13 15.1-3a	Como são boas as bênçãos que me dás de presente, com elas eu fico contente. Eu louvo a ti por inteiro, pois tu és o meu conselheiro: quem avisa minha consciência é somente a tua onisciência, não é o meu travesseiro. 87 23.4,110.5
Quem não espalha boatos, não prejudica os amigos. Mas de Deus os inimigos, despreza com todo direito, e trata com todo respeito os que temem a Deus com amor, empresta e não suborna o que for: quem age assim tem bom conceito.	82 Êx 22.25 Dt 23.20s 26.10	82 15.3b-5	110.5 16.8
16 o Deus amigo está comigo			
Guarda-me, ó Deus, em ti tenho segurança, em ti ponho a confiança. Eu disse a Deus, o Senhor:	83	83	Por isto estou feliz e alegre, eu que sou um simples mortal e que nada tenho de especial, porque tu me dás proteção do poder da morte e da aflição. Eu te sirvo com fidelidade: pois só tu tens a capacidade de me livrar da eterna escuridão. 88 4.7 16.9-10a

Então o Senhor trovejou do céu, o Altíssimo fez ouvir a sua voz e com o seu poder firme e feroz, espalhou todos os seus inimigos, que fugiram logo, espavoridos. Diante destes acontecimentos, o mundo e seus fundamentos ficaram descobertos e atingidos.	100 7.12s 7.17 75.3 104.5,Pv 8.29	em todo o lugar e direção. Ele me guia nas montanhas, e suas ações são tamanhas, que os inimigos caem no chão.	Hc 3.19 18.31-34
Lá do céu, o Senhor me segurou, e do mar profundo eu fui tirado, dos meus inimigos então libertado. Quando eu estava em dificuldade, eles me atacaram com facilidade, mas o Senhor me deu proteção, no perigo eu recebi a libertação, porque Deus me ama de verdade!	101 69.2 34.4,20 2Co 1.8-10	Tu, ó Senhor meu Deus, deste o escudo de proteção, e também a minha salvação. A tua presença me deixa forte, e tu me livras da cruel morte. Com teu poder venço o inimigo, e ele nada pode fazer comigo: para agir hoje qual é meu norte?	106 18.35-39
O Senhor me trata com justiça, pois ele faz o reconhecimento do meu correto procedimento. Sou inocente, não sou culpado, e eu nunca cometi o pecado de abandonar o meu Deus, eu sigo os Mandamentos seus: hoje só por graça sou perdoado!	102 18.16-19	Tu fazes que os meus inimigos sofram completa destruição. Eles gritam pedindo salvação, mas tu Senhor, silencias sem dó. Na batalha todos eles viram pó, que logo é levado pelo vento: Senhor, dá-me fortalecimento para eu desatar o fechado nó!	107 Pv 1.28 18.40-42
Tu, Senhor Deus, és fiel e amas, quem ao amor tem fidelidade, e quem age com honestidade, recebe de ti a consideração. Aos que são puros de coração, tu, Senhor, tens clara lealdade, mas é total a tua contrariedade com quem pratica a má ação.	103 Mt 5.8 18.20-24	Ajuda-me daqui para a frente, não deixe haver revoluções. Tu me fazes líder das nações, e os povos dos arredores são agora meus servidores. Estrangeiros são reverentes, e às minhas ordens, obedientes. Todos se curvam com tremores.	108 18.43-45
Tu ajudas o teu povo miserável, e os orgulhosos caem no chão. Tu iluminas a minha escuridão, e me dás força na adversidade. O que o Senhor diz é a verdade. Deus oferece a sua proteção a quem o procura na aflição: Senhor, tem de mim piedade!	37.11 104 Jó 22.29 36.9,97.11 18.25s 18.27-30	O Senhor Deus vive! Louvem alto esta fortaleza, falem também da grandeza de Deus, o meu salvador. Ele me vinga do opressor, põe os povos na submissão, dos inimigos me deu libertação, e me protege do vil agressor.	109 94.1 18.46-48
O Senhor é o único Deus, só ele é o nosso rochedo que dá força e tira o medo, e dá também a orientação	Is 44.8 105	Por isto eu te agradeço, Senhor, entre os pagãos e as nações, com as minhas louvações! É Deus que protege o seu rei, dá a sua graça, e eu bem sei, que isto ele faz por sua gente, por Davi e todo o descendente, hoje, amanhã e eternamente.	110 Rm 15.9 2Sm 7.12-16 89.4 18.49s

Então tudo estará certo, e daremos gritos de alegria pelo triunfo do rei na porfia. E em louvor ao nosso Deus, levantaremos então aos céus as bandeiras da grande vitória, ao Senhor, o Deus da história: estes são também os atos meus?	122	para ele não ficar vacilante: o Senhor Deus da eternidade mantém sempre sua fidelidade. Conto com Deus neste instante?	21.7
Eu sei e tenho certeza que Deus dá o vencimento: O rei é apenas instrumento escolhido pelo Senhor para agir em seu favor. É Deus que o faz vitorioso, apto, capaz e poderoso: dou a Deus o meu louvor?	20.5	O rei prenderá os inimigos, todos os seus opositores que odeiam e causam dores. O Senhor Deus justo e libertador os destruirá com fogo devorador, e também todo o descendente desta gente má e descrente: a quem eu cometo injusta dor?	128 37.28 21.8-10
Povos e nações confiam nos seus arsenais de guerra: esta é a lei que vale na terra. Mas nós confiamos no poder de Deus, pois ele irá vencer. Quem confia no Senhor Javé será levantado e ficará de pé: confio neste Deus até morrer?	123 Êx 15.6 20.6	Os inimigos planejam maldades e traições contra o nosso rei, mas disto estou certo e sei que não alcançarão a vitória, pois Deus, o Senhor da história, vai atirar em sua direção, e eles fugirão na dispersão: desaparecerão da memória.	129 Is 8.10 21.11s
	124 33.16-18 Dt 20.1 Is 31.1 33.17	Ó Senhor, nosso Deus, do mundo o Criador, nós te damos louvor por teu poder e capacidade, cantaremos com felicidade as tuas grandes ações: conto com as intervenções de Deus na atualidade?	130 21.13
21 O regente está contente pois Deus está presente			
Ó Senhor, nosso Deus, o rei está muito contente porque tu estás presente, dando força e capacidade para vencer a adversidade. Tu preenches plenamente os desejos da sua mente: conto com a divina fidelidade?	125		
	20.4,37.4 1Rs 3.11ss		
Tu concedeste ao rei o teu poder duradouro, e uma coroa de ouro. Ele pediu uma longa existência, e mantiveste a sua permanência. O rei tem grande poder e glória, pois tu, Senhor, deste a vitória e a alegria com tua assistência!	126 1Rs 1.31 Ne 2.3 Nm 2.4		
	21.3-6		
O rei confia no Senhor, o Deus Altíssimo e potente, pois o Senhor Deus somente lhe dá poder e força bastante	127 7.17	Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste? Por que te distanciaste e não ouves o meu socorro? Sem ti eu fatalmente morro. Dia e noite chamo com insistência, mas eu sinto, Senhor, tua ausência: esta é também minha experiência? Tu, meu Deus, és santo, e Israel canta a ti louvor, o nosso povo antecessor, pôs em ti a confiança, e com fé e esperança, recebeu a tua salvação e também a libertação: tua fidelidade não balança.	74.1 131 Mt 27.46 Mc 15.34 22.1s 78.41,96.9 132 97.12,99.5,9 111.9 22.3-5

Mas eu sou um verme,	Jó 25.6	133	E quem teme o Senhor,	26.12,35.18,40.10
não sou mais um ser humano,	Is 41.14, 52.14		que louve alegremente,	
o sofrimento e desprezo insano.	33.11		e todo o seu descendente,	
Eles dizem: Você crê no Senhor,	Is 53.3		adore a Deus com fervor!	22.22s
por que ele não age em seu favor?	Jr 20.7		O Senhor não despreza	139
Ele pode lhe dar a salvação,	Lc 23.35		o clamor dos oprimidos,	
por que ele não entra em ação?	22.6-8		abandonados, desassistidos,	
Senhor, escuta o meu clamor!			e em nenhum momento	
Tu me trouxeste ao mundo		134	esquece o seu sofrimento,	
com o meu nascimento,	Is 49.1		e não se esconde da aflição,	
e já no primeiro momento,			mas responde e dá atenção	Hb 5.7
eu recebi a tua proteção,			quando gritam por atendimento.	22.24
tu és a minha salvação.			Por isto eu canto publicamente	140
Não te afastes de mim,			o meu hino de gratidão,	26.12,35.18,40.9
pois perto está o meu fim,			e a minha solene decisão	107.32,109.30
e estou em total solidão.	22.9-11		e compromisso diante de Deus,	
Como touros ou leões,	68.30	135	vou apresentar a todos os seus,	
inimigos estão por todo lado,	7.2,17.12		que o temem com reverência,	
e estou indefeso e desolado.	Jo 19.28		e os pobres terão subsistência,	Lv 7.12-21
Sou como água derramada no chão,			e participarão do Reino dos Céus.	22.25s
como cera derretida é meu coração.			Pessoas de todos os lugares	141
Meu esqueleto está deslocado,			vão fazer a sua confissão	78.35,105.5s
só resta ainda eu ser sepultado:	22.12-15		de fé, com a demonstração	
eu já passei por esta situação?			que Deus é o único Senhor,	
Um bando de marginais,		136	e se voltarão com fervor	
gente muito ordinária e reles,			ao Senhor Deus somente,	
prendem minhas mãos e pés.	Jo 20.25,27		para reconhecer, reverente,	
Meus ossos podem ser contados,			que só ele merece o louvor.	22.27
e eles fingem estar espantados.	Mc 15.24		Pois o Senhor é Rei	142
Repartem o meu vestuário,	Jo 19.24		e governa as nações.	93.1
sorteiam o que é de uso diário:	22.16-18		Diante das suas ações,	
o que faço diante de atentados?			se curvarão os mortais,	
Não te afastes de mim,		137	que se acham os tais,	
eu te peço, por favor,			e também os orgulhosos,	94.2
meu Deus e meu Senhor!			os arrogantes e vaidosos:	22.28s
Por ti eu sou fortalecido,			estou acima dos demais?	
bem guardado e protegido.			As pessoas no futuro	143
Livra-me da morte violenta,	Dn 6.23		servirão ao Senhor Deus,	
atroz, cruel e sangrenta:	22.19-21		e falarão a todos os seus	48.13s
por Deus eu sou assistido?			e às futuras gerações	71.18,78.3-6
Aí contarei à minha gente,		138	das divinas realizações,	102.18,145.4
que o teu agir é perfeito			da sua justiça e bondade,	
em tudo o que tens feito,			em favor da humanidade:	22.30s
e cantarei em teu louvor.	Hb 2.12		estas são minhas ações?	

23 Deus é pastor e protetor		quem é limpo de coração:	Mt 5.8
O rei Davi ora e canta:	144	Este tem o direito de subir,	
O Senhor é o meu pastor,	Is 40.11, Jr 31.10	de até o monte do Senhor ir:	24.3-4a
coloca tudo ao meu dispor.	34.9s	sirvo também com dedicação?	
Ele também me faz repousar,		Também pode ficar com Deus	150
em pastos verdes descansar,	Ez 34.13s	quem não pratica a adoração	
leva-me até fonte tranquila,	Ap 7.17	de imagem de veneração,	
a minha alma alegre jubila:	19.7, Is 40.31	quem não promete com falsidade,	15.4
O seu poder me faz renovar.	23.1-3a	quem fala com sinceridade:	
Deus me guia no rumo certo,	145	Este será por Deus abençoado,	Is 48.18
conforme ele tem prometido,	5.8, 31.3	pois faz o que é do seu agrado:	24.4b-5a
e eu não fico desassistido		é Deus quem dá esta capacidade.	
mesmo no vale escuro.	44.19, 107.10, 14	A bênção do Senhor Deus	151
Diante da morte eu procuro		é que dá a salvação	
e encontro em ti proteção,		e também a absolvição	
seja qual for a situação,	16.8, Is 43.2	no dia do julgamento.	
contigo, Senhor, estou seguro.	23.3b-4a	Este é o seu procedimento:	24.5b
Pois tu, Senhor, estás comigo,	146	o Senhor vai declarar inocente	
me proteges e me diriges,	1Cr 4.10	quem é correto e não mente,	
em ti somos todos felizes,		é verdadeiro e sem fingimento.	
recebemos consolo e alento,		São assim as pessoas	152
e recebemos também sustento.		que adoram o Senhor,	
Preparas para mim uma mesa:	23.4b-5a	este é o autêntico louvor	
em ti eu tenho amparo e defesa		na prática do serviço divino:	24.6
diante do mau procedimento.		este é o mais belo hino,	
Na presença dos meus inimigos,	147	a palavra unida à ação,	
me recebes como teu convidado,	Lc 7.46	o bem que vem do coração,	
e sou por ti muito honrado:		tudo isto tem a Deus por destino.	
tu me serves com fartura.	16.5	O salmista faz este convite:	153
A tua misericórdia dura	25.6	Abram bem os portões	118.19
todos os dias da minha vida,		do Templo e dos corações,	Is 40.3s
e sempre encontrarei guarida,	27.4-6	para entrar o Rei da glória,	26.8
ó Senhor, na tua casa futura.	23.5b-6	o Senhor de toda a história:	
24 Na casa de oração		Ele é forte e poderoso,	
só a Deus a adoração		é justo, fiel e bondoso,	
Ao Senhor Deus pertence	50.12 148	e dá também a vitória.	24.7s
toda a realidade do mundo,	1Co 10.26	E ele repete a convocação,	154
do mais alto ao mais profundo,		para destacar a importância	
e tudo o que nele foi criado,		deste fato de real significância:	
do que é vivo ou está inanimado.		Abram bem os portões	
Construiu a terra sobre os mares,		do Templo e dos corações	
e pôs os fundamentos basilares:	18.15	para entrar o Rei da glória:	24.9s
tudo está muito bem alicerçado.	24.1s	eu deixo de lado a vanglória	
O salmista então pergunta:	149	e louvo a Deus com boas ações?	
Quem pode ficar no Templo?			
É quem serve de exemplo,			
quem age com correção,	51.10, 73.1		

25 Bom e justo é o Senhor que perdoa o pecador

Senhor, a ti dirijo minha oração: 155
Que eu não seja envergonhado,
confio em ti e não serei derrotado.
Os infiéis e os traidores,
os que são teus opositores,
não alcançarão a vitória: **25.1-3**
Deus é o Senhor da história,
ele levanta os sofrendores.

Senhor, mostra o teu caminho, 17.5 156
para que eu o conheça bem, 86.11,139.24
ensina-me a viver também Pv 3.6
de acordo com a tua verdade,
ponho em ti minha fidelidade,
pois tu és o meu Salvador,
lembra da tua bondade e amor 23.6,5.7
que existe desde a eternidade. **25.4-6**

Esquece os pecados e erros 157
que fiz na minha mocidade,
tu tens toda a capacidade,
pois és Deus misericordioso,
verdadeiramente bondoso.
Bom e justo é o Senhor,
por isto ele mostra ao pecador 1.1
o caminho reto e virtuoso. **25.7s**

Deus guia quem reconhece 158
que perdeu o seu direito, 37.11
e mostra o caminho perfeito,
conforme a sua vontade.
Deus é fiel e cheio de bondade
aos que seguem a sua aliança,
aos que obedecem com confiança
os Mandamentos com lealdade. **25.9s**

Senhor, para tua honra e glória 159
perdoa as minhas transgressões, Êx 34.6s
que são muitas, são milhões.

Os que levam Deus a sério,
a estes não têm mistério,
aprenderão o caminho certo, 32.8
que estará sempre aberto: **25.11s**
este é também o teu critério?

Os que temem o Senhor 160
recebem a sua salvação,
e seus filhos, por doação,
terão a Terra Prometida. 37.3

Este é o ponto de partida
para conhecer sua aliança: **25.13s**
por em Deus a sua confiança,
pois ele dá proteção e guarida.

Eu olho sempre para Deus, 161
pois é ele quem dá proteção, 123.1s
peço que livres o meu coração
de todas aflições e ansiedades,
e tira-me das dificuldades.
Vê minhas dores e sofrimentos, 32.1
muitos são os meus tormentos, 51.1-17
perdoa as minhas iniquidades. **25.15-18**

Vê quantos inimigos eu tenho, 162
grande é o ódio e a maldade,
cuida de mim, tem piedade,
dá-me, Senhor, tua salvação
e liberta-me da destruição.
Eu coloco em ti a confiança,
pois só tu me dás segurança: **25.19s**
esta é a minha convicção?

Senhor Deus, eu te peço: 163
Que a honra e a honestidade,
junto também com a lealdade,
estejam na minha existência,
pois conto com tua assistência.
Ó Deus, e eu peço a ti também,
salva e cuida de Israel bem, 130.8
de toda dificuldade e carência! **25.21s**

26 Inocência na consciência

Senhor, eu faço o que é certo, 164
declara que eu sou inocente, 7.8,35.24
pois eu confio inteiramente 43.1
no teu reto e justo julgamento.
Examina todo meu procedimento,
põe-me à prova, Deus e Senhor,
julga os meus desejos com rigor,
a consciência e o meu pensamento. **26.1s**

Pois diante de mim, Senhor, 165
está sempre a tua fidelidade,
e também a tua verdade
me orienta constantemente.
Eu não ando com falsa gente, 1.1
hipócrita, que comete traição,
que pratica a transgressão,
é má e sem remorso mente. **26.3-5**

Senhor Deus, eu lavo as mãos para mostrar minha inocência, e no teu altar, com reverência, eu canto alto a minha gratidão, e falo da tua maravilhosa ação!	73.13 166 Dt 21.6s Mt 27.24 43.4 9.1	Ajuda este teu servo sem detença. Mesmo abandonado pelos pais, tu cuidarás sempre dos meus ais: estás comigo desde a nasçença.	Is 49.15 27.7-10
Senhor, eu amo a tua moradia, o lugar onde a tua glória irradia: meu coração é divina habitação?	27.4, 122.1 26.6-8	Senhor, mostra o teu caminho, mostra tua vontade e bondade, e no meio de toda a maldade, guia-me com a tua segurança, pois só tu és minha esperança.	172 Is 38.11 5.8, 16.11 25.4, 119.35 35.11
Senhor Deus, não me destruas junto com os cruéis pecadores, que são infieis transgressores, e os que praticam a má ação, com suborno e com corrupção. Eu quero viver com integridade. Tu me libertas por tua piedade! Eu te louvarei na congregação.	167 Êx 23.8 Dt 16.19 22.22, 25 26.9-12	Espera e confie só no Senhor, tenha coragem em toda a dor: esta é a minha confiança?	31.24, 55.22 27.11-14
28 Contar somente com o Deus clemente			
27 O Deus da salvação dá luz e orientação		Senhor Deus, eu clamo a ti, pois tu és rocha de proteção. Eu peço que me dê atenção, não deixes de ouvir meu pedido, se não, estou na morte perdido. Eu levanto as mãos na direção do Templo, tua santa habitação, implorando para ser atendido.	173 18.2 63.4, 141.2 1Tm 2.8 28.1s
Deus é a minha luz e a minha salvação, ele dá a orientação e não fico espantado, pois está por todo lado. De quem terei pavor? Ele é o meu Senhor, estou bem amparado.	18.28, 36.9, 56.13 168 89.15, 118.27, Mq 7.8 Jo 1.4s	Não me castigues com aqueles que desprezam teu Mandamento, e fazem um mau planejamento. Eles conversam com falsidade, pois seu coração tem maldade. Por todo o cruel procedimento, tu castigarás com merecimento: Senhor, tem de mim piedade!	174 62.4 2Sm 20.9s Pv 26.24s Ap 18.6
Quando os maus me atacam, e ameaçam minha existência, são eles que caem na falência. Mesmo que eu seja cercado, eu não fico atemorizado, sigo confiando no Senhor, pois é o meu único protetor: estou com Deus abraçado?	169 3.6 27.2s	Eles não levam em consideração os atos poderosos que o Senhor tem feito por seu grande amor. Por isto, cairão todos no chão, e é para sempre a destruição: diante desta dura realidade, que faz parte da humanidade, clamo a Deus por compaixão?	175 Is 5.12s 28.5
Uma coisa eu peço a Deus, só isto desejo de coração: Poder viver na sua habitação, com sua bondade e guardada, durante toda a minha vida, para em tempos de dificuldade poder vencer toda a maldade, e louvar com alma agradecida.	170 31.20 23.6 3.3 27.4-6	Louvado seja Deus, o Senhor, pois ouviu minha lamentação, ele é a minha força e proteção. Eu me entrego ao seu cuidado, pois o Senhor tem me ajudado. Por isto, com alegria e gratidão, faço a Deus a minha louvação: conto com Deus ao meu lado?	6.8s 176 22.22 28.6s
Senhor, ouve-me, por piedade, e responda o meu chamamento! Eu obedeco o teu Mandamento, e quero procurar a tua presença.	171 Dt 4.29		

Deus é a força do seu povo, e o rei pelo Senhor escolhido, com Deus está bem protegido, como numa firme fortificação. Senhor Deus, salva a tua nação, abençoa todos os que são teus! Cuida bem deles, Senhor Deus: peço a Deus por sua proteção?	177	a ele, o poderoso Senhor! Vocês que são o seu povo, fiel, dedicado, fervoroso, mostrem a ele o seu amor.	30.3b-4a
29 O poder de Deus é certo na tempestade e no deserto			
Anjos, louvem a Deus, o único Senhor e Criador, deem todos honra e louvor por sua glória e seu poder, que só ele tem a merecer. Curvem-se diante de Deus quando ele, nos altos Céus, diante de vocês aparecer.	Is 40.11 28.8s 178 138.1	Lembrem do que Deus tem feito, e demonstrem a ele gratidão, ao Deus de toda a mansidão, pois sua ira dura só um instante e a sua bondade é constante. O choro pode durar a noite inteira, e de manhã vem a alegria faceira: agradecer nunca é bastante!	183 Is 54.7s Lm 3.31s 90.14 30.4b-5
A voz do Senhor Deus atravessa todos os ares e é ouvida sobre os mares, cheia de poder e majestade, faz brilhar a tempestade e faz tremer o deserto: glória a Deus, estou certo, pois é boa a sua vontade.	29.1s 179	Eu me senti seguro e pensei: "Nunca terei dificuldade", mas isto é pura insanidade. Senhor, tu foste bom comigo e me salvaste do perigo, com uma forte proteção, mas para me dar uma lição te escondeste, e fiquei na aflição.	184 143.7,Dt 31.17 30.6s
30 Deus é mais forte do que o poder da morte			
Ó Deus, eu te agradeço porque tu me livraste e também não deixaste que os meus adversários, os que me são contrários, me usassem como brincadeira, praticando comigo a asneira de destruir-me de qualquer maneira. Ó Senhor, meu Deus, eu gritei pedindo ajuda: Ó vem, Senhor, me acuda! E tu me salvaste da morte, e isto é mais do que sorte. Estava indo ao necrotério, meu destino era o cemitério, mas tu mudaste o meu norte. Senhor, tu me deixaste viver então novamente: isto é por graça somente! Por isto, cantem o louvor,	29.3-11 180 3.6 25.2 30.1 181	Aí, Senhor, eu te chamei e clamei pelo teu auxílio: Eu ainda sou o teu filho? Na morte não há louvor, nem anúncio que és o Senhor. Deus, tem de mim compaixão, ajuda-me na minha aflição, escuta-me agora, por favor!	185 88.11,116.15 30.8-10
		E tu, Senhor, mudaste o meu choro em alegria, afastaste a morte fria, por isto, não ficarei calado, quero estar sempre ao teu lado, cantando a ti louvores, anunciando os teus favores, pois contigo estou eternizado.	186 Is 61.3,Jr 31.13 30.11s
		31 O Deus da criação dá segura proteção	
	Êx 15.26	Ó Senhor Deus, em ti eu busco proteção, que eu nunca sofra decepção. Dá-me salvação e liberdade, pois tu ages com equidade. Senhor, escuta-me agora, e salva-me sem demora: conto com a sua bondade?	187 71.1-3 25.2 31.1-2a

Eu peço que sejas uma rocha de abrigo, onde fico bem protegido. Tu és a minha fortaleza, pois eu tenho a certeza que tu me dás orientação, conforme a tua promessa: Livra-me da malvadeza.	188 18.2 23.3,140.5 141.9 140.5,141.9	em todas as casas e na praça, contra mim fazem planeamento, preparam o meu sepultamento: Senhor, que queres que eu faça?	Jr 20.10 Mt 27.1 31.12s
Senhor, em tuas mãos entrego a minha vida, pois em ti tenho guarida. Salva-me dos opositores e dos meus perseguidores. Por causa da tua fidelidade, tu me deste a liberdade: somos de Deus seguidores?	189 Lc 23.46 31.5	Senhor, é isto o que vou fazer, esta é minha única esperança: Vou colocar em ti a confiança, pois tu és o meu Deus e Senhor, que cuidas de mim por teu favor. Salva-me dos perseguidores, eu sou um dos teus servidores, ajuda-me por causa do teu amor!	194 4.6 31.14-16
Eu não vou com pessoas que adoram divindade, pois ela não tem validade. Eu confio em ti somente, e estou alegre e contente por tua atenção e cuidado, pois tens visto e observado como estou frágil e carente.	190 31.6s	Ó Senhor Deus, eu clamo a ti: Que eu não seja destruído pelo malvado e cruel inimigo. Ele vai desaparecer na morte, silêncio eterno será sua sorte. Fiquem calados os mentirosos, os arrogantes e os orgulhosos: a verdade fica sempre forte!	195 94.17,115.17 31.17s
Para os meus inimigos tu não deste a permissão que eu sofresse opressão, e me puseste em liberdade. Senhor, tem de mim piedade, pois não sei seguir adiante, estou enfraquecido bastante, é grande minha precariedade.	191 31.8s	Como é grande a bondade que tu guardas para a gente que em ti confia e é temente! A tua presença dá a proteção diante da calúnia e difamação. Louvado seja Deus, o Senhor! também dou a Deus meu louvor, apesar das intrigas da oposição?	At 14.17 Rm 1.20 27.5 31.19-21a
As aflições encurtam a minha existência, e isto é consequência da minha transgressão. Sou motivo de gozação pelos meus inimigos, e vizinhos e conhecidos evitam a aproximação.	192 38.11,Jó 19.13-20 88.8	Deus mostrou maravilhosamente o seu amor e a sua fidelidade no perigo e na adversidade! Eu pensei, com medo e pavor, estar separado de ti, Senhor! e nesta profunda aflição, eu gritei pedindo proteção, e tu ouviste o meu clamor.	197 5.7 Jn 2.4 31.21b-22
Todos esqueceram de mim, como alguém já enterrado, sou como um vaso quebrado. Escuto cochicho e ameaça	193 Jr 22.28,48.38	Todos os fieis amem a Deus, com dedicação e fidelidade, quem age com sinceridade, recebe de Deus acolhimento, mas quem tem convencimento, recebe a sua ira em retribuição. Sejam fortes e tenham disposição, contem com Deus a cada momento.	Dt 6.4s 198 94.2 31.23s

32 Confissão e absolvição

Feliz e bem-aventurada é a pessoa 199
cujos malefícios são perdoados, 1.1
cujos pecados são enterrados, 103.3
que Deus não conta a iniquidade, 1Jo 1.9
e que não age com falsidade. 144.8
Enquanto não fiz minha confissão, Rm 4.7s
grande era a minha desolação,
com gemido, choro e enfermidade. **32.1-3**

Dia e noite me castigaste, ó Deus, 200
e ficava sempre mais enfraquecido, 38.2
como o corpo no calor, ressequido. 39.10
Então finalmente tomei a decisão
de fazer a ti a minha confissão: 38.18,130.8
Deixei de esconder minha maldade, Is 38.17
e falei a ti com toda sinceridade: **32.4-5a**
esta é também a minha resolução?

Então tu, Senhor Deus, 201
perdoaste todos os meus pecados,
foram por ti totalmente apagados.
Esta é a tua palavra de libertação,
e que sirva a todos de lição:
Os que põem em ti a confiança,
podem ter uma viva esperança,
e fazer a ti a sua oração! **32.5b-6a**

Nos momentos de angústia, 202
diante de ondas de sofrimento, 69.2
de tribulação, ansiedade, tormento,
os fieis são por Deus preservados,
não serão destruídos, eliminados.
Tu, Senhor, és minha proteção,
tu me livras de toda a aflição: **32.6b-7a**
os fieis são por Deus guardados.

Eu canto a tua salvação, 203
pois tens me protegido,
por ti sou agora assistido.
De ti recebo esta instrução:
“Eu te ensinarei a correta opção,
o caminho certo a ser trilhado,
a ser comigo palmilhado”: **32.7b-8**
aceito esta divina orientação?

Não seja pessoa sem juízo, 204
como o cavalo ou a mula,
que empaca e não pula,
não aceita e fica irado,

mas precisa ser guiado
com rédeas e freio de buçal: **32.9**
que eu não leve isto a mal,
pois para o bem sou ensinado.

Quem vive sem Deus 205
passa por sofrimento e dor,
e quem confia no Senhor,
recebe bênção e proteção,
tem alegria no coração
e canta de felicidade,
seja qual for sua idade, 34.15
obedece com satisfação! **32.10s**

33 Canto de louvor ao Deus criador

Louvem ao Senhor Deus, 206
com gratidão e felicidade,
os que amam a verdade.
Toquem lira em louvor,
e com harpas ao Senhor, 40.3,96.1,144.9
cantem a Deus nova canção, Is 42.10
toquem harpa e com bom tom Ap 5.9,14.3
manifestem alto e com fervor! **33.1-3**

Toda a palavra que Deus diz 207
é firme, estável e não balança,
e tudo que faz é de confiança.
A justiça de Deus jamais erra,
seu amor está em toda a Terra. 5.7
Pela palavra do Senhor Deus, Gn 1.3,Jo 1.3
surgiu a imensidão dos Céus: **33.4-6a**
o poder divino tudo encerra!

Deus criou todos os astros, 208
e reuniu num compartimento Jó 38.8-11
as águas do firmamento, Gn 1.6-9
e todas as águas do mar, 148.5,Is 48.13
ele guardou num só lugar.
Que toda a terra tenha temor,
honra e respeito ao Senhor!: **33.6b-9**
é esta atitude que vou tomar?

O Senhor Deus acaba 209
com os planos das nações,
destrói suas planificações,
mas o plano do Senhor Is 40.8
fica para sempre em vigor: **33.10s**
pois o divino pensamento
tem como firme fundamento 1Co 13.8a
a realidade eterna do amor. 1Jo 4.16

Feliz é o povo, feliz é a nação, que tem Deus como o Senhor! Feliz é quem, pelo divino amor, é escolhido como parceiro! Deus olha o mundo inteiro, e faz a sua observação. Deus dá a mente e a razão, e conhece de todos o roteiro.	Dt 33.29 210 144.15 Dt 4.20 Pv 21.1,Jó 34.21 11.4,139.1-4 33.12-15	gritei a Deus a minha dor, e fui por ele escutado, e da miséria libertado: faço também o meu clamor? Quem teme e honra a Deus, recebe do anjo a proteção e também a sua libertação. Procure fazer a experiência: Como é grande a clemência de Deus e a sua bondade: quem busca nele segurança, é feliz, por consequência. Todos os que são de Deus, temam e honrem o Senhor, com respeito e com amor, pois quem é obediente, não se torna carente. Mesmo os que têm poder, podem de fome padecer, com Deus temos o suficiente. Jovens, venham e escutem este meu ensinamento: O correto procedimento é temer a Deus com seriedade. Querem viver na felicidade? Afastem-se da mentira e do mal, busquem a paz com força total, e então viverão de verdade. Deus cuida dos honestos e os liberta das aflições, mas quem faz más ações, ele é contra totalmente, e será esquecido eternamente. Deus está perto dos desanimados, dos aflitos e dos desesperados, e os ajuda completamente. As pessoas honestas passam por muito sofrimento, e Deus lhes dá o salvamento. Ele está sempre ao seu lado, e nenhum osso será quebrado. Deus livra os seus servidores, ele dá sua proteção nas dores, e nenhum deles será condenado.	210 34.5s 216 35.5s,Gn 32.2s Êx 23.20-23 Hb 6.5,1Pe 2.3 34.7s 217 Lc 1.53 23.1 34.9s 218 1Pe 3.10-12 Tg 1.26,3.2 Rm 12.18 34.11-14 7.9,32.11 219 34.17,34.19,14.5 109.15,Jó 18.17 34.15-18 220 2Tm 3.12 2Co 1.5 37.39,51.8 Jo 19.36 34.19s,22
Nenhum rei vence por ter exército poderoso, forte, aguerrido, corajoso, ou por ter cavalos de guerra: este rei se engana e erra. É Deus quem dá a proteção, a quem confia nele de coração: Deus acha rei assim na terra?	Dt 20.1-4 211 14.7,20.6-8 44.4-7,98.1 1Sm 1.7 33.16-18		
Deus os salva da morte, e nos tempos de carência conserva a sua existência. Nós colocamos a esperança, toda nossa vida e confiança, em Deus, o único Senhor, nosso guarda e auxiliador: confio como uma criança?	212 33.19s Mc 10.15		
O nosso coração se alegra por causa da ação do Senhor, que nos dá a graça por seu favor! Esperamos isto por tua bondade, confiando em tua santidade. Venha a nós tua graça e amor, seja o lugar e situação que for, e leva-nos para a eternidade!	213 22.3 5.7 33.21s		
34 A libertação pela divina ação			
Todos os dias eu agradeço a Deus, e canto sempre hinos de louvação, os perseguidos ouvem esta canção com muita alegria e felicidade. Anunciemos sua grandiosidade, e honremos juntos ao Senhor! Eu pedi a sua ajuda e favor e ele me livrou da ansiedade.	214 9.9 10.2 12.5 119.85s 18.17 34.1-4		
Quem olha para Deus quando está ameaçado, nunca fica desapontado. Eu, um pobre sofredor,	215		

35 O Deus salvador dos fracos é libertador

Senhor, abra um processo contra os meus opositores, pois são cruéis malfeitores. Pega teu escudo e armadura, e me ajuda nesta luta dura. Pega a lança imediatamente, e fica na frente desta gente. Teu cuidado sempre perdura.	221	e por isto estou só na aflição. Quando sofriam na enfermidade, dei a eles a minha solidariedade, e fiz em favor deles minha oração. 35.11-13
Todos os que querem me matar, sejam totalmente derrotados, e para sempre envergonhados. Deve praticar o arrependimento, quem contra mim faz planejamento. Quando chegar o Anjo do Senhor, e os atacar com todo o seu rigor, serão como palha soprada pelo vento.	222	Eu orei a Deus por eles, com seriedade e reverente, como se fosse a um parente. Mas na minha tristeza e aflição, se alegravam e faziam gozação, e quando eu sofria na deficiência, bateram e feriram com frequência: o que eu aprendo desta situação?
O caminho dos inimigos ficará escorregadio e sem iluminação, quando o Anjo fizer perseguição. Pois sem qualquer argumento, eles planejam este procedimento: Armam para mim uma armadilha. Esta malvada e traiçoeira quadrilha quer preparar o meu sepultamento.	223	Senhor, até quando ficarás olhando tudo isto somente? Livra-me deles imediatamente, salva-me destes violentos leões, com seus ataques e agressões. Então eu agradecerei a ti, Senhor, cantando em público o meu louvor: quais seriam hoje minhas reações?
Mas então, de surpresa, eles sofrerão a desgraça, a armadilha que enlaça, os pegará fatalmente, e os destruirá totalmente. Por esta divina assessoria eu cantarei de alegria: o mal voltou a esta gente.	224	Não deixes que estes mentirosos me odeiem sem qualquer razão, e riem da minha triste situação. Esta gente miserável se apraz em acusar quem promove a paz. Planejam falsas acusações, e falam calúnias e difamações: "Nós vimos tudo o que você faz."
Com todo meu coração eu direi: Não há ninguém como o Senhor! Dos enfraquecidos é o libertador, quando atacados pelo prepotente. Ele protege o pobre e o carente das mãos dos exploradores: com os que sofrem nas dores, o Senhor Deus é justo e clemente.	225	3.6 229 38.19,69.4 Jo 15.25 34.14 35.19-21
Homens me acusam de crimes que eu não tenho conhecimento. Com o mal fazem o pagamento por toda a minha boa ação,	226 27.12	Mas tu, Senhor, tens visto tudo isto, então não fiques aí calado, Senhor, não fiques longe de mim, por favor! A ti, Deus justo, é isto o que eu peço: Vem, para defender o meu processo, declara que eu sou, de fato, inocente, para que não se alegre esta gente, dizendo que da vida eu me despeço. Sejam vencidos os que se alegram com a minha dor e sofrimento, fiquem cobertos, neste momento, de vergonha e desconsideração, os que se põem em alta posição, com orgulho e ar de superioridade, acima de quem age com sinceridade: a verdade tem eterna duração.

Cantem e louvem com alegria os que sabem que sou inocente, e digam isto constantemente: Como é grande o Senhor!	232	e permaneça fiel. Deus dá alegria e felicidade a quem faz a sua vontade: eu cumpro o meu papel?	37.3s
Deus quer que o seu servidor seja abençoado e viva bem. Eu falarei da tua justiça também, e da tua glória, meu salvador!	35.27s	Entrega ao Senhor Deus o caminho da tua vida, confia, e terás guarida em toda a necessidade.	238 55.22,Pv 16.3
36 Maldade contra bondade		Então a tua honestidade será clara como a luz: quando sua justiça nos conduz, brilhamos com intensidade.	97.11,Mq 7.9 112.4 37.5s
O perverso não teme a Deus, ele se acha auto suficiente e segue como um delinquente, sem prestar contas ao Senhor, aprontando trapaças de traidor. Ele mente e planeja a maldade e não quer praticar a bondade: sou também dele um opositor?	233 Rm 3.18 12.2,59.12 36.1-4	Não te altere e irrite se alguém é bem sucedido com um mal cometido, ou com jeitinho e manobra, realiza uma grande obra.	239 10.5
Senhor, tua graça e misericórdia alcança até o mais alto lugar, e tua justiça é funda como o mar. Tu cuidas de tudo que tem vida, e nos dás sustento e guarida. Senhor nosso Deus, é a tua luz que à fonte da vida nos conduz: nos dás tudo por graça imerecida.	234 57.10 5.7,71.19 17.8 23.2 27.1,Jr 2.13 Jo 4.14	Fique quieto, tenha paciência, pois Deus age com eficiência: da maldade nada sobra. Não te deixes dominar pela raiva ou pela ira, pois isto somente tira da pessoa a estabilidade, e poderá praticar a maldade, sofrendo também destruição. Viverá na Terra da Promissão, quem a Deus tem fidelidade.	37.7 240 Ef 4.26
Aos que te conhecem, Senhor, mantenha a tua fidelidade, e aos obedientes, a tua bondade. Não deixes que eu seja pisado, pelos orgulhosos maltratado. E não seja expulso da querência pelos que agem com violência. Cada um deles será derrubado.	235 9.10 36.10-12	Dentro de pouco tempo, os maus desaparecerão, e os humildes viverão na Terra de Deus em segurança, terão alegria, fartura, abundância, e vão experimentar a paz: isto o Senhor mesmo faz, e esta é a minha esperança?	37.8s 241 Jó 5.11-13,Is 57.15 Mt 5.5 37.10s
37 Entrega a tua vida a Deus que dá guarida		O malfeitor sempre planeja ações cruéis contra a gente que a Deus é obediente. Diante disto o ato de Deus é rir destes maus e ateus, pois sabe que está perto o dia do juízo justo e certo: quais são os atos meus?	242 59.8 Jó 18.20 37.12s
Não te aborreça com quem não conta com Deus, o Senhor, e da sua vontade é transgressor, e também não seja invejoso com quem é infiel e maldoso. Vão sumir imediatamente, como a erva no sol ardente: todos terão um fim calamitoso.	236 Pv 23.17 Pv 24.19 Pv 24.19s 90.5s 37.1s 1Pe 1.24	Confie em Deus e pratique o bem, e more também na terra de Israel,	237

Os maus curvam seus arcos e puxam também a espada, porque esta gente malvada quer matar com crueldade os que sofrem necessidade, os pobres e os carentes, os frágeis e os indigentes que vivem com honestidade.	243	quando tropeça e cai no chão: o Senhor tira da adversidade quem vive com honestidade. Conto com a divina proteção?	37.23s 145.14 Pv 24.16
Mas os maus serão mortos pelas suas próprias espadas e suas flexas serão quebradas. É melhor o fiel viver na carência, do que o rico infiel na opulência, pois todo o poder da maldade findará na desgraça e fatalidade, e aos fieis Deus dá resistência.	244	Fui moço e agora estou velho, e eu nunca vi quem faz o bem, deixado por Deus, no desdém, ou os filhos, sua gente querida, mendigando então por comida. Ele sempre doa e faz auxílios, e igualmente os seus filhos seguem muito bem na vida.	249 37.14 127.3,144.12 37.25s
Deus cuida diariamente de quem é fiel e temente, e lhe dará de presente o necessário e suficiente, o que vale eternamente, e no tempo mau e carente, será sempre sobrevivente, terá comida na sua frente.	245	Saia do mal e faça o bem, e Deus lhe dará guarida, sempre na Terra Prometida, e ele não deixará na solidão todos seus fieis servidores, mas os crueis malfetores vão sofrer com a destruição.	250 25.13,Is 60.21 37.15-17 37.27-29
Mas todos os que agem com injustiça e maldade, morrerão sem piedade. Os inimigos do Senhor terminarão como a flor, sumirão como a fumaça: a pessoa má logo passa, estou agindo com amor?	246	Quem é justo e honesto fala com prudência e sabedoria, está afinado e em sintonia com o divino Mandamento, dele tem claro conhecimento, guarda esta Lei no coração, dela jamais faz separação, e a pratica em todo momento.	251 40.8,119.11 Dt 6.6,Is 51.7 37.30s
O infiel pede emprestado, porém não faz a devolução, o fiel a Deus tem compaixão, e este dá com generosidade. Para quem vive em humildade, Deus dá sua bem-aventurança, e viverá na terra com segurança, mas amaldiçoa quem faz maldade.	247	O mau espia o justo e planeja a sua morte, mas Deus é mais forte e não deixa abandonado quem a ele é dedicado, e no dia do julgamento, terá este procedimento: o mau será condenado.	252 37.20 37.32s
O Senhor dirige os passos da pessoa que nele tem fé, e Deus a põe de novo em pé, pois a levanta com sua mão,	248	Coloque no Senhor Deus toda a sua esperança, e siga com confiança o trilho do seu Mandamento, pois ele dá o fortalecimento, e você terá então a terra, e verá que Deus não erra: Levará o mau ao falecimento.	253 37.21s 37.34

Eu vi um transgressor que era muito poderoso, como um cedro majestoso, e quando passei novamente, havia sumido, simplesmente: eu aprendo hoje esta lição, trunfo e glória com ostentação é somente ilusão aparente?	254 37.35s 1Sm 25.2-38 Jó 20.6-9 Ez 31.2-14	com todos os meus pesares, de mim querem distância, e na minha insignificância, afastam os seus olhares. E os que querem me matar, armam armadilhas e ciladas, preparam suas emboscadas para me ferir e prejudicar, e insistem em caluniar. Para enfrentar o astuto, eu faço que não escuto, e deixo de me lamentar.	Jó 19.13-19 38.10s 260 38.12-14
Seja leal e honesto em tudo o que você faz, e experimentará a paz. Os que praticam maldade, passarão pela fatalidade de sofrer total destruição, e por fim desaparecerão: como sou na atualidade?	255 Gn 39.7-9 34.14 37.37s	Apesar de tudo, Senhor, em ti ponho a esperança, em ti coloco a confiança, porque tu darás a resposta a esta gente sempre disposta a se alegrar com minhas desgraças: mas não há nó que tu não desfaças, é só do bem que o Senhor gosta.	261 13.4 35.19,25 38.15s
O Senhor salva do perigo os que mantém a fidelidade, e os protege da calamidade em tempos de perseguição. Os que pedem a sua proteção, serão salvos de toda maldade: mas não ficarão na impunidade, os que cometem a má ação.	256 34.20 Lc 18.7s 37. 39s	Eu estou preso na angústia, e a minha dor é constante, me atormenta a todo instante. Quero fazer minha confissão, reconhecer minha transgressão, meu pecado e minha maldade, pois é grande a minha iniquidade, profunda é a minha aflição.	262 32.5 38.17s
38 O pedido de um sofrido			
Senhor, não me corrijas quando estiveres irado, para não ser castigado na tua irritação e furor, com tuas flechas de dor. Meu corpo está todo doente, por minhas maldades somente: tem piedade de mim, Senhor!	257 Jó 6.4,16.12s Lm 1.14, 3.12s 38.1-4	Meus inimigos estão fortes, e sem motivo me odeiam, me cercam e me cerceiam, porque procuro fazer o bem. Não me abandones também, ajuda este teu filho sofrido, ó Senhor, é este o meu pedido: eu digo aqui o meu "amém"?	263 35.19 38.19-22
Por minha falta de juízo estou abatido e encurvado, muito doente e desanimado: Minhas feridas têm mau odor e eu fico gemendo de dor. Tu sabes o meu pedido, pois ouves o meu gemido: tem compaixão de mim, Senhor!	258 14.1,92.6 38.5-9	39 Na minha fragilidade confio no Deus da eternidade	
Meu coração bate depressa, os olhos estão enfraquecidos, e os meus amigos queridos, até mesmo meus familiares,	259 13.3 31.11	Diante dos maus eu resolvi usar a língua com todo cuidado, para então não cometer pecado. Mas este meu procedimento fez aumentar meu sofrimento, e o coração ficou angustiado, ficou cada vez mais agoniado. Então fiz este questionamento:	264 141.3 Jó 1.22 Jó 2.10 39.1-3

Senhor, quando será meu fim?	265	para experimentar a felicidade,	Jó 10.20
A minha vida é passageira,	Jó 14.1,5	mesmo por um breve momento,	30.3
ela passa logo, muito ligeira.	89.47,90.9s	antes de chegar meu falecimento:	39.12b-13
Tu me deste uma existência	103.15s	reconheço toda minha fragilidade?	
40 Gratidão e petição			
Fazendo contigo comparação,			
minha vida não tem duração:	39.4-5a	Eu esperei com paciência	271
reconheço a minha falência?		pela ajuda de Deus, o Senhor,	
		até ele ouvir o meu clamor.	
De fato, todo o ser humano	266	Tirou-me de uma perigosa cova:	69.2
tem só uma breve validade,		o seu poder a minha vida renova.	
é desprezível a sua realidade,	Jó 7.7,8.9	Ele me pôs em seguro fundamento,	
um sopro ou sombra somente,	62.9,90.9,144.4	e firmou os meus pés a contento:	40.1s
que se esforça arduamente	49.16-20	a ação de Deus quem hoje aprova?	
para acumular muita riqueza,	Lc 12.15-21		
mas não sabe, com certeza,	39.5b-6	O Senhor Deus me ensinou	272
onde ela ficará posteriormente.		a cantar uma nova canção,	33.3
		com ela vou fazer louvação,	
E agora, o que posso esperar?	267	e ao ouvirem esta mensagem,	
Tu, Senhor, és minha esperança.		muitos farão a Deus homenagem,	
Por causa da minha confiança,		com respeito, honra e temor,	
livra-me de todos os pecados,		e colocarão sua fé no Senhor:	40.3
e da zombaria, dos atentados,	39.7s	eu falo de Deus com coragem?	
dos que são meus opositores:			
tu rejeitas todos os zombadores,		Feliz é aquele que em Deus	273
da tua presença são afastados.		coloca a sua fé e esperança,	
		e que fica firme e não balança,	
Eu fico, Senhor, em silêncio,	268	não se deixa levar pela pressão	
não abro minha boca mais,		de fazer a imagens adoração!	
pois tu me castigas demais.	32.4	Ó Deus, tens feito em nosso favor,	
Tira de mim o teu tormento,		grandiosas ações por teu amor:	40.4-5a
é grande o meu sofrimento,		só a Deus levo em consideração?	
e eu estou à beira da morte.			
Tu nos castigas com mão forte,	90.7-9	Não há ninguém como tu, ó Deus,	274
por não seguirmos o teu norte.	39.9-11a	tu, Senhor, és incomparável,	
		único e também inigualável!	
Por isto, a grandeza humana	269	Com teu cuidado e planeamento,	
desaparece como a espuma,		tudo tem perfeito acabamento.	
sem deixar marca alguma.		Se eu quisesse fazer a relação	
O ser humano é só nulidade.		de toda a tua obra e ação,	
Ouve minha oração, Santidade,		não terminaria o empreendimento.	40.5b
ouve meu choro e meu clamor.			
Não fiques aí calado, Senhor:	39.11b-12a	Tu, Senhor, não queres sacrifícios	275
ó Deus, tem de mim piedade!		de ofertas de animais,	1Sm 15.22,Pv 15.8
		ou também de cereais.	51.16s,Is 1.11-17
Eu chego a ti como forasteiro,	Lv 25.23	Não queres animais sacrificados,	Jr 7.21-23
sem direitos e sem atestados,	1Pe 2.11	que no altar sejam queimados.	Hb 10.5-10
como os meus antepassados.	Hb 11.13	Estas doações não têm validade,	Am 5.21-24
Não me olhes com severidade,	Jó 7.19,14.6	pois não cumprem a finalidade	Mt 9.13
		de perdoar todos os pecados.	40.6a

Tu, Senhor, me deste ouvidos para escutar a tua verdade, e falar a ti com responsabilidade: Eu estou aqui, como a ti agrada, pois sei que na Escritura Sagrada estão as tuas claras instruções, que devo fazer em minhas ações: minha vida é a Deus consagrada?	276	e também vencidos, derrotados, os que querem a minha morte: quando nós somos ameaçados?	40.13-14a
Eu tenho prazer em fazer, Senhor, a tua boa vontade, e tu me dás a capacidade de carregá-la no meu coração, e no encontro da congregação, com alegria e sem preguiça, eu falo a todos da tua justiça, e farei isto sem interrupção.	40.6b-7	Que fujam, envergonhados, os que se reúnem na praça, e gozam da minha desgraça. Que fiquem cheios de confusão, os que não perdem a ocasião para rir de mim e fazer zombaria: quando isto acontece hoje em dia, qual é a minha atitude e reação?	282 40.14b-15
Eu não guardo para mim, que tu estás do nosso lado, e que sempre tens nos amado. Eu falo a todos da tua fidelidade, e que tu ajudas de verdade. E nas reuniões do teu povo, eu digo isto sempre de novo: Tu és fiel e tens credibilidade!	277 37.31 22.22	Que todos fiquem alegres, muito felizes e contentes, os que a ti são reverentes, procuram tua proximidade, e confiam em ti de verdade. Eles dirão sempre com fervor, "Grande é Deus, nosso Senhor!", pois tu os ajudas na adversidade.	283 40.16
Senhor Deus, tu nunca vais tirar de mim a tua bondade. O teu amor e a tua fidelidade estarão comigo constantemente, dando tua proteção certamente, e também todo o teu cuidado: o Senhor é o meu Deus amado, quero estar com ele eternamente?	40.8s 278	Eu estou indefeso na miséria, sou pobre e muito necessitado, mas tu tens me tratado, meu Deus e meu Senhor, com muito cuidado e amor. Não demores com teu socorro, se não eu fatalmente morro. Tu és o meu único libertador.	284 40.17
Estou envolvido em infelicidades, são tantas e vem de todos os lados, por causa dos meus muitos pecados. São mais erros, por incrível que pareça, do que os cabelos na minha cabeça, e por isto eu estou muito desanimado: reconheço a quantidade de pecado que aparece também em mim à beça?	40.10 279	41 Perseguido, doente, traído	
Por favor, meu Deus e Senhor, salva-me agora, imediatamente! E que sejam completamente meus inimigos humilhados,	40.11 280	Feliz e bem aventurado quem ajuda o enfraquecido, pois será por Deus assistido quando estiver em dificuldade. O Senhor Ihe dará a felicidade, e não o deixará no desabrigo, nas garras do forte inimigo, e na doença Ihe dará vitalidade.	285 Dt 14.29 Pv 14.21 Mt 5.7 41.1-3
	281	Eu fiz esta oração a Deus: Senhor, eu cometi transgressão, cura-me e tem de mim compaixão. Os meus inimigos, Senhor, desejam para mim o pior: "Quando será o seu falecimento, para então cair no esquecimento?": Deus ouve todo o sincero clamor.	286 32.5 41.4s

Se algum destes vem me visitar, ele não fala com sinceridade, porque está cheio de maldade, junta falsas provas de acusação, e sai espalhando esta informação. Todos os que têm ódio de mim, já comentam sobre o meu fim: diante disto, qual é minha posição?	287 120.2	O teu Deus, onde ele tem estado? Então eu sinto dor no coração, no meio da minha aflição, quando penso no passado.	79.10 77.11s Is 63.7-14 42.3-4a	
Os inimigos dizem assim: “Ele está muito enfraquecido, só sairá da cama falecido.” Até o amigo de melhor relação, que comigo tomava refeição, tramou e agiu com falsidade, rompeu com a nossa amizade, praticando contra mim a traição.	288 55.13 Jo 13.18 Mc 14.18 Lc 22.21 41.8s	Então eu lembro quando ia à casa de Deus com a multidão, louvando com grande procissão. Por que estou tão perturbado? Por que estou tão desesperado? Em Deus porei a minha esperança, ainda o louvarei com fé e confiança: pelo poder de Deus sou libertado.	77.11s 293 Is 63.7-14 143.5 42.4b-5	
Senhor, tem compaixão de mim, da doença dá-me restabelecimento, para fazer aos maus o pagamento, conforme o seu justo merecimento. Contra mim não terão vencimento, e saberei que o meu procedimento recebe de ti o reconhecimento: Jesus dá outro ensinamento.	289 290 Mt 5.38s	Estou abatido e penso em Deus: Assim como águas agitadas, por Deus também são mandadas ondas e torrentes de tristeza, mas disto eu tenho certeza: de dia Deus mostrará a sua graça, de noite ele me guarda e abraça, e cantarei e orarei com presteza!	294 69.2 42.6-8	
Por que eu sou inocente, tu estarás comigo, Senhor, tanto na alegria como na dor, pois tu és Deus sempre fiel. Louvado seja o Deus de Israel! Louvado seja eternamente! Amém! Assim será certamente!: eu cumpro hoje o meu papel?	290 16.11,23.6 41.12s	Pergunto a Deus, o meu protetor: Por que caí no teu esquecimento? Por que todo este sofrimento? Sou por meus inimigos ameaçado, sou todos os dias ridicularizado: O teu Deus, onde é que ele está? Que venha te ajudar do lado de cá! Ele me ajuda no tempo adequado.	295 42.9-11	
Segundo Livro: Salmos 42 a 72		43 No meio da ansiedade, experimentar a felicidade		
42 Em terra distante, esperança confiante		Ó Deus, defende a minha causa, declara que eu sou inocente, livra-me desta impiedosa gente. Tu, Deus, és o meu protetor: por que eu sofro tanta dor? Por que sou por ti desassistido, pelos meus inimigos perseguido? Tu és meu Deus e meu Salvador.		296 7.8,26.1 35.24 43.1s
Como o animal deseja água boa e refrescante, também eu, a todo instante, anseio, ó Deus, estar por inteiro contigo, que és vivo e verdadeiro. Quando poderei ir sem detença e adorar-te na tua presença?: qual é o teu desejo, parceiro?	291 63.1,143.6 84.1-4 1Rs 8.10-13 Jo 4.21 42.1s	Envia a tua luz e a tua verdade para me ensinar o caminho, e me leve de volta ao teu ninho. Tu és a fonte da minha felicidade, apesar da minha ansiedade. Em Deus porei a minha esperança, ainda o louvarei com fé e confiança, pois ele me ajuda pela eternidade.	297 43.3-5	
Senhor, eu choro dia e noite, as lágrimas são meu alimento. A todo instante e momento meus inimigos têm perguntado:	292 80.5			

44 As decepções causam aflições

Ouvimos dos antepassados, das nossas antigas gerações, Senhor, tuas grandiosas ações que realizaste antigamente, expulsando então totalmente os povos que não contam contigo, e dando ao teu povo força e abrigo, e assim crescerem plenamente.	298 78.5-8 Dt 6.20-25 94.10 44.1s	Estamos sendo insultados e cobertos de humilhação, inimigos querem retaliação: de vingança somos ameaçados.	44.13-16
As terras dos nossos pais não foram conquistadas com o uso de espadas, ou pela própria capacidade. Com o poder da tua divindade, e com a luz da tua presença, tu venceste sem detença, mostrando a tua fidelidade.	299 Dt 8.17 Js 24.6-13 33.17 44.3	Tudo isto nos aconteceu, embora estiveste na lembrança, pois não quebramos a aliança que fizeste com teu povo, Israel, que permaneceu sempre a ti fiel. Fizemos o reto cumprimento de toda a Lei e Mandamento: é verdadeiro este julgamento?	304 44.17s
Ó Deus, só tu és o meu Rei, tu dás a vitória ao teu povo, e com o teu poder, de novo, podemos vencer a opressão, e não com uma arma na mão. Nós te louvamos diariamente, te agradecemos eternamente! faço também esta adoração?	300 20.7 Jr 9.22s 44.4-8	Mas tu, Senhor, nos jogaste no meio dos ferozes chacais, nas ruínas gritamos nossos ais. Tu nos cobriste de escuridão, sem esperança, na desolação: partes do Antigo Testamento falam do motivo do sofrimento com uma outra interpretação.	305 23.4 44.19 2Rs 17.1ss Is 1.2ss SI 7.3-5
Mas agora, ó Senhor Deus, nos rejeitaste vergonhosamente, e deixaste que nós, totalmente, fossemos então derrotados. Por ti não fomos acompanhados, tivemos que bater em retirada, e ficamos assim sem mais nada: quem são os verdadeiros culpados?	301 44.9s	Se tivéssemos esquecido de a ti prestar adoração, fazendo a deuses oração, tu terias este conhecimento, pois entras no pensamento, por tua causa vamos à morte, como ovelhas é a nossa sorte, em direção ao falecimento.	306 139.2 1Co 15.31 Rm 8.36 2Co 4.10 44.20-22
Tu nos trataste como ovelhas que vão para o matadouro. Após o tempo passado, de ouro, que deste às antigas gerações, agora, entre as outras nações, tu nos espalhaste de novo. Vendeste barato o teu povo, sofremos vis desvalorizações.	302 44.1-3 Dt 28.64 44.11s	Por que estás dormindo? Acorda e levanta-te, Senhor, não nos rejeites, por favor! Por que tu estás escondido e esqueces teu povo sofrido?: pelas minhas transgressões, nos sofrimentos e nas aflições, assumo a culpa, arrependido?	307 35.22 44.23s
Os povos da vizinhança riem e fazem gozações, somos zombaria às nações, e duramente desprezados.	303 79.4,80.6,89.41 1Rs 9.7	A nossa vida está quebrada, como cacos caídos no chão, abatidos e em grande aflição. Estamos no pó, na precariedade, levanta-te, venha com brevidade, precisamos logo da tua ajuda, é teu povo que grita por acuda, liberta-nos por tua fidelidade.	308 44.25s

45 O compromisso do regente em favor de toda a gente

Uma boa mensagem enche o meu coração, ao escrever esta canção. Ao rei é esta homenagem, e a minha solene linguagem é como a pena de um escritor, hábil e competente compositor: ele escreve como divino pajem.	309	Entre as damas da corte há, sim, filhas de reis, à direita da rainha, e esta tua esposa, ó rei, tinha enfeites de precioso ouro, enfim.	45.8s
Ó rei, o senhor é o mais bonito, importante e imponente, entre toda a seleta gente, e o seu discurso e mensagem transmite bondade e coragem, por isto, és sempre abençoado, por Deus, o teu Senhor amado: o fiel não está só de passagem.	310	Ó noiva do rei, escute isto: Esqueça seu povo e família, você andarás por nova trilha, seja ao rei fiel e obediente.	315
Ponha a espada na cintura, ó herói, coberto de glória, e avance para a vitória. Defenda a justiça e a verdade, pelos pobres, com humildade. Faça ações que causem temores a todas autoridades e senhores: o bom poder promove igualdade.	311	Você ganhará muito presente, para conquistar o teu favor: autoridade deve ter rigor, e não ser levada pela corrente.	45.10-12
As tuas flechas são afiadas e atravessam os corações, vencendo todas as nações. O teu trono é de Deus, o Senhor, e para sempre manterá o vigor. O rei governa todo o povo, com justiça, trazendo renovo: onde hoje se pratica este valor?	312	A comitiva entra no palácio, fazendo o acompanhamento da rainha para o casamento. O rei terá muita descendência, e serão reis, dando seqüência às suas antigas gerações, e governarão todas as nações. O nosso rei terá sempre evidência.	45.13-17
Ó rei, tu amas a justiça e rejeitas toda a má ação, por isto recebeste a eleição, a escolha da Divindade, que te deu mais felicidade, honra e também preferência, do que qualquer excelência: o bom rei age com integridade.	Hb 1.8s	46 O Senhor é o forte protetor	
A roupa do rei está perfumada com aromas de muito valor, e músicos tocam para o senhor, em palácios enfeitados de marfim.	45.3s	Deus é o nosso refúgio, ele é a nossa fortaleza, pois nos dá, com certeza, socorro em toda a aflição: grande é sua compaixão.	317
	45.5s	Não teremos medo ou pavor, Deus é o nosso único Senhor: ele domina toda a situação.	46.1-2a
	45.7	Esta é nossa confissão: Ainda que a terra seja abalada e do seu centro deslocada, e os morros em suas grandezas caíam nas profundezas	318
	45.9	do imenso e escuro oceano, eu afirmo e não me engano: Deus está além das incertezas.	46.2b
	45.11	Por isto não teremos medo diante dos mares agitados, jogados para todos os lados com os seus fortes rugidos e os montes estremecidos, sacudidos violentamente: nós cremos em Deus somente, pois ele ouve nossos gemidos.	319
	45.13		46.3

Há um rio que alegra a cidade do Senhor, onde Deus é morador. Ela foi por Deus construída e não será por ninguém destruída. Deus não deixará sua construção, ela terá sempre a sua proteção. Em Deus temos eterna guarida.	Gn 2.10 320 Ez 47.1-12, Jl 3.18 Zc 14.8, Ap 22.1s	e doada à sua nação querida: Deus ama o seu povo, Israel, e mesmo desobediente e infiel, tem uma missão a ser cumprida.	47.3s Gn 12.1-3
Vejam o que o Senhor tem feito, vejam as coisas espantosas, as ações maravilhosas que ele tem feito na terra: Ele acaba com a guerra que atinge o mundo inteiro, quebrando os arcos do flecheiro: quem crê neste Deus não erra.	321 76.3, Is 2.4	Deus sobe para o seu trono, e durante a sua solene elevação, há sons de trombeta e louvação. Cantem louvores ao Senhor! Deem ao nosso Deus o louvor! Deus é o Rei do mundo inteiro: Deus governa bem e certo, pois dirige com justiça e amor.	326 2Sm 6.15 93.1 47.5-7
Deus despedaça as lanças e os escudos de proteção, ele os destrói por precaução, jogando num grande fogo e diz para todo o povo: Parem com esta luta! será que o povo escuta, ou começa a brigar de novo?	322 46.9b-10a	Deus no seu trono governa todos os povos do mundo, e com um respeito profundo, os líderes de cada nação, e o povo do Deus de Abraão, se reúnem em fraternidade, pois sabem da responsabilidade diante do Senhor da criação.	327 47.8s
Reconheçam que eu sou Deus, que eu sou o Rei das nações: arrependam-se das suas ações! Eu sou o Deus de todo o mundo, por todos tenho amor profundo. O Senhor Deus é o Onipotente, e está sempre do lado da gente: estou certo e não me confundo.	323 46.10b-11	48 A verdadeira Jerusalém promove a paz e o bem	
47 Deus poderoso e verdadeiro governa o mundo inteiro		O Senhor Deus é grande e digno de receber louvor! Jerusalém, cidade do Senhor, está no monte santo de Sião, esta bela e magnífica elevação é alegria para toda humanidade. O Deus Rei cuida bem da cidade, ele dará sempre a sua proteção.	328 87.3 2.6 Mt 5.35 48.1-3
Batam palmas de alegria todos os povos e nações! Cantem alto suas louvações! Pois o Senhor é o mais elevado, a ser temido, honrado, amado, é o Rei poderoso e verdadeiro, que governa o mundo inteiro: por mim ele é hoje respeitado?	324 98.8 2Rs 11.12 7.17	Reis preparam uma revolta para atacar o monte Sião, mas diante da sua fortificação, ficaram com muito medo e pavor, como a grávida que sente dor, como marinheiros no temporal: Deus vence todo plano do mal, porque ele é o único Senhor.	329 2Rs 18.17s 19.32-36 48.4-7
O Senhor Deus nos fez vencer as outras grandes populações, e nos fez governar as nações. Esta terra foi por Deus escolhida,	325 Dt 32.9	Nós temos ouvido falar sobre estas divinas ações. Jerusalém e suas fortificações, Deus protege constantemente. No teu Templo, ó Deus clemente, louvamos tua graça e teu amor. Em todo o mundo recebes louvor, pois reinas com justiça e fielmente.	330 MI 1.11 48.8-10

Alegre-se, povo de Jerusalém, pois Deus julga com correção, circule pela cidade de Sião, e conte cada torre e fortaleza, aí fale aos filhos, com clareza: "Deus fundou esta cidade, e ficará para a posteridade. Ele nos guiará à eternidade."	Jr 7.8-15,16ss Is 25.9 48.11-14	331	como algo de eterna validade: Como ovelhas são levadas, e para a morte condenadas: somente Deus dá a eternidade. O Senhor Deus vai tirar minha vida do abismo da morte, porque o seu poder é mais forte. Não tenham preocupação, se o rico na sua mansão, aumenta os bens cada vez mais. Quando vier a morte com seus ais, ele não levará a menor porção. Os que ficam se elogiando pelos bens, mostrando alegria, e são adulados todo o dia, morrem e são sepultados, e vão até os antepassados, onde a falta de claridade permanece pela eternidade: Senhor, perdoa meus pecados. O ser humano sem exceção, até mesmo o mais importante, vai desaparecer num instante, pois ninguém escapa da morte, mesmo o animal mais forte. Através de luxo e propriedade, ninguém vai além da sua idade: Deus é o meu único norte?	49.13-14a 337 Os 13.14 Jó 1.21, Ec 5.15 Lc 12.13ss 1Tm 6.7 49.15-17 338 Gn 15.15,25.8 Gn 47.30 6.5 49.18s 339 Ec 5.14 1Tm 6.7 49.20
49 A riqueza e a propriedade não dão a vida de verdade				
Todos os povos, ouçam bem! Tanto o rico e convencido, como o pobre e enfraquecido: Eu falo a partir da experiência, com conhecimento e inteligência. Eu escuto a divina inspiração, toco lira, e dou a explicação: eu vou ouvir com reverência? Por que eu devo ter medo, na minha lida e convívio diário, se sou cercado pelo adversário? Estes confiam na sua riqueza, e acham assim ter a certeza de comprar de Deus a salvação: o dinheiro jamais é a solução para fugir da morte com esperteza. A gente vê com toda evidência: Até quem tem grande sabedoria, vai ter de morrer um certo dia, e também o tolo e sem cultura, vai terminar na sua sepultura, onde permanecerá eternamente, deixando os bens para outra gente: com os bens qual é minha postura? O ser humano sem exceção, até mesmo o mais importante, vai desaparecer num instante, pois ninguém escapa da morte, mesmo o animal mais forte. Através de luxo e propriedade, ninguém vai além da sua idade: eu entrego a Deus a minha sorte? Observem o que acontece com os que têm auto confiança, e põem toda a sua segurança na riqueza e na propriedade,	49.1-4 333 49.5-9 334 Ec 2.16,6.2 49.10s 335 Ec 3.19 49.12 336	332		
50 A verdadeira adoração é agradecer com boa ação				
			O Deus de todos os deuses fala e chama todos os habitantes, até dos lugares mais distantes. Deus não chega atrasado, ele também não fica calado, vem com um fogo destruidor, e sem pedir licença nem favor, com tempestade acompanhado. Céu e terra serão testemunhas deste divino e reto julgamento: Reúnam agora, neste momento, todos os meus fiéis servidores, que da aliança são promotores e oferecem sacrifícios de verdade: Eu não tenho necessidade da matança dos carneadores.	340 Êx 19.17-19 Hc 3.4-6 50.1-3 341 Dt 32.1, Is 1.2 96.10-13 Êx 24.1-11 Êx 24.5 50.4-8

Não preciso de ofertas de animais, todos são de minha propriedade: Quero que pratiquem a caridade! Preciso comer carne de gado? Pois isto não é do meu agrado. Preciso beber sangue de animal?: Deus não aja como um canibal, ele só quer o que é sagrado.	342 24.1 Mq 6.6-8	não agi com responsabilidade. Contra ti eu cometi pecado, fiquei longe de ti, afastado: Senhor, tem de mim piedade.	Rm 3.4 32.5, Js 7.20 1Jo 1.8-10 51.1-4a
Deus quer que vocês ofereçam sacrifício espontâneo de gratidão, este é o verdadeiro galardão a ser ao santo Deus oferecido, deem a Deus o que foi prometido. Se vocês me chamarem na aflição, eu, o Senhor, lhes darei libertação, e louvem de coração agradecido.	50.9-13 343	Senhor, tu me julgas com razão, sou culpado desde o nascimento, sem direito e sem merecimento, pois desde a minha concepção é completa a minha separação. Mas tu revelas a tua vontade, o que tu queres é a sinceridade, enche de sabedoria meu coração.	348 Gn 8.21 Jo 3.6 Rm 7.14-23 51.4b-6
Deus diz aos desobedientes: De que adianta toda a ladainha? Isto é coisa pequena e mesquinha. Minhas Leis não são para recitação, não foram feitas para vil repetição. Por que falam da minha aliança se ela fica só na lembrança? Quero que pratiquem a compaixão!	91.15 50.14s 344	Ó Senhor Deus, a ti imploro, é isto o que este pecador pede: Que eu fique branco como a neve, tira de mim todo o meu pecado, para que eu seja purificado. Que eu sinta de novo a felicidade, a verdadeira alegria e tranqüilidade, ainda que tenhas me esmagado.	349 Éx 12.22s Is 1.18 51. 7s
Vocês não cumprem minhas ordens, e não aceitam a minha correção, praticam todo tipo de corrupção, andam com quem comete adultério, maldades para vocês não é mistério. Como vocês eu não sou igual, e para o bem e não para o mal, eu falarei agora muito sério:	345 50.16 345	Não olhes para o meu pecado, apaga toda a minha dívida, tira de mim toda a dúvida, e cria em mim um puro coração, dá-me uma nova determinação, de saber que a tua sentença não me exclui da tua presença, e dá-me a alegria da salvação.	350 24.4, 73.1 2Co 5.17 Mt 5.8 Ez 36.26s 51.9-12a
Vocês, que esqueceram de mim, prestem todos muita atenção: Não quero que sofram destruição. Quem me honra com agradecimento, está comigo em todo o momento, andando pelo meu caminho reto. Para quem age de modo correto, eu darei então o meu livramento.	50.17-21 346 50.22s	Seja eu obediente para ensinar aos maus os teus Mandamentos, e quais são os procedimentos para terem contigo comunhão. Dá-me, Senhor, a tua libertação da morte, por tua clemência, por causa da tua paciência, e anunciarei a tua salvação!	351 51.12b-14
51 A prática do arrependimento é o correto procedimento		Tu não queres que eu te ofereça sacrifícios, são desumanos suplícios que não servem para nada. O sacrifício que te agrada é um humilde coração, e a sincera confissão não será por ti rejeitada.	352 40.6, 50.9-15 Is 57.15, 66.2 Lc 18.9-14 51.16s
Deus, tem misericórdia de mim, por causa da tua compaixão, lava a minha transgressão, purifica toda a minha maldade,	347 Lc 18.13 32.1		

Ó Deus, se assim te agrada, constrói as muralhas novamente, de Jerusalém, para a tua gente. E ficarás alegre com as ofertas, que então serão as certas, de acordo com tua vontade, tu que és a perfeita Santidade: nossas mentes estão abertas?	353	a Deus a cada novo momento, por toda sua boa palavra e ação: eu carrego o Senhor no coração, e pratico o seu ensinamento?	52.8s
52 Quem age como tirano está fora do divino plano	4.5	53 Sem Deus no coração não há salvação	
Seu tirano, por que te gabas de praticar más ações, e procuras sempre ocasiões para aos fieis dar um fim? A tua língua é assim: Caluniadora e malvada, corta como faca afiada: isto vale também para mim? Tu preferes mais o mal do que o ato de bondade, e em lugar da verdade, a mentira e a confusão. Com palavras de destruição, gostas de causar ferimento: qual é o meu procedimento ao falar e praticar uma ação? Sim, Deus terminará contigo, ele te pegará e jogará para fora da habitação onde tu moras. Deus te arrancará deste mundo. E verão isto com medo profundo, os que obedecem ao Senhor, mas depois, aliviados do temor, vão rir de quem foi para o fundo. Isto acontece com a pessoa que não conta com a proteção de Deus que dá a salvação, que confia só na sua riqueza, e procura segurança e certeza na sua própria grande maldade: onde isto se dá na atualidade, eu falo também com clareza? Eu sou como uma oliveira verde que cresce na casa do Senhor, pois confio sempre no seu amor. Eu quero dar meu agradecimento	51.18s	Os tolos pensam assim: "Deus não tem importância." Estas pessoas, com ignorância, levam a sua corrupta existência, de modo nojento, sem referência, pois ninguém pratica a bondade. Rm 3.10-12 Do Céu, Deus vê a humanidade: Alguém o segue com reverência?	53.1s
	354	Todas as pessoas se afastaram do único Deus, do único Senhor, estão corrompidos, cheiram a fedor, ninguém mais vive corretamente. Deus diz: Será que toda a gente perdeu a razão e o entendimento?: eu pratico hoje o arrependimento, para viver com Deus, diferente?	53.3-4a
	64.3s,57.4,59.7 Tg 3.1-12		52.3s
	355	E Deus continua falando: Eles exploram a minha nação, e para mim não fazem oração. Mas eles vão tremer de pavor, como nunca em tempo anterior, pois espalho dos rebeldes os ossos, e eles ficam então em destroços: tem piedade de mim, por favor!	53.4b-5
	34.15	Que venha de Jerusalém o libertador para Israel, o povo que a Deus é fiel!	52.5s
	357	Aí ficarão alegres e contentes, de Jacó os seus descendentes, quando Deus fizer que o povo, seja então libertado de novo, da prisão e das correntes!	53.6
	52.7	54 Na ameaça e na perseguição, contar com a divina intervenção	
	358 Jr 11.16 Os 14.6	Ó Deus, coloca-te em minha defesa, pois tenho certeza que tens o poder para me defender. Ouve minha oração, presta bem atenção, naquilo que vou dizer:	54.1s

Homens violentos querem me atacar, querem me matar. Não levam em consideração a justiça de Deus e sua ação. Eu sei que Deus me ajuda: Vem, Senhor, e me acuda! conto com a sua intervenção?	94.2	364	por toda parte há destruição, ruas cheias de desonestidade: onde eu vejo na atualidade, fraude, atentado, exploração?	55.9b-11
Quem age com violência e pratica a maldade, com igual intensidade, sofrerá a consequência: sirva isto de advertência! Deus age com fidelidade: pratico a sua vontade, e o sirvo em obediência?		365	Não era um inimigo declarado que estava zombando de mim, Se assim fosse, eu poderia, sim, suportar este ataque contrário, nem era um simples adversário que agia com desconsideração, pois eu poderia buscar proteção: Judas levou Jesus ao Calvário:	370 55.12 Mt 27.33
Ó Senhor Deus, por causa da tua bondade, com alegria e liberdade darei sacrifícios de gratidão, pois me livraste da aflição, os inimigos foram vencidos: os que amam são assistidos e recebem a tua proteção.		366	Mas foi você mesmo, meu amigo e companheiro, que me traiu por inteiro. Nossa conversa era um exemplo, e com o povo íamos ao Templo. Que a morte venha de repente sobre toda esta malvada gente: Jesus Cristo ensinou diferente.	371 41.9 Dt 16.16s Nm 16.31-33 55.13-15 Lc 23.34
55 Traído pelo amigo				
Ouve, ó Deus, a minha oração, não deixes de atender meu clamor, escuta-me e responde, por favor, pois são muitas as preocupações que trazem sofrimentos e aflições. Meus inimigos falam ameaças, contra mim lançam desgraças, com raiva e ódio são suas ações.		367	Eu clamo a Deus, o Senhor, pedindo seu acompanhamento. Eu sempre choro e me lamento, e o Senhor Deus me dá atenção. Ele me protege e dá a salvação nas lutas contra a maldade: como eu procedo na atualidade diante do conflito e oposição?	372 55.16-18
O medo aperta o meu coração, sobre mim cai o pavor da morte, tremo pensando na minha sorte. Ah! Se tivesse asas para voar! Então eu voaria para um lugar de descanso seguro no deserto, um lugar de proteção, por certo, da tempestade e do aperto.		368	O Senhor Deus me escuta, e dará a sua justa retribuição aos que querem minha destruição, pois não fazem arrependimento, e também em nenhum momento, temem e honram a Deus, o Senhor: eu reconheço que sou pecador, e peço por seu compadecimento?	373 55.19
Muito conflito e violência é o que eu vejo na cidade, dia e noite crime e maldade nas muralhas de proteção,		369	O meu antigo amigo atacou os seus comparsas, e quebrou com muitas farsas o acordo com eles feito. O discurso dele tinha efeito, com muito adorno e enfeite, macio como manteiga ou azeite, mas era como faca no peito.	374 Jr 9.7 52.2 55.20s

Entrega os teus problemas a Deus, o nosso Senhor, pois ele é o teu sustentador. Ele sempre dá assistência a quem crê com reverência: Senhor, peço neste momento, põe-me no teu fundamento, pela tua graça e clemência!	37.5 375 Mt 6.25-34 1Pe 5.7 112.6 34.15 55.22	O meu inimigo fugirá frustrado, quando eu pedir a ajuda de Deus. O Senhor está com todos os seus: quem crê é por Deus bem tratado.	56.8s
Mas os assassinos e traidores, tu, ó Deus, jogarás no fundo daquele escuro e fatal mundo onde só há tormento e morte, pois o teu poder é mais forte: antes da mensagem de Jesus, não se conhecia a verdadeira luz: amar o inimigo é o meu norte?	376 55.23 Jo 8.12 Mt 5.43-48	Eu confio no Senhor Deus, agradeço por sua mensagem, com Deus eu tenho coragem, e faço a ele minha louvação. Diante de qualquer situação, o que pode fazer um humano?: disto eu sei e não me engano, somente Deus é minha proteção.	381 56.10s
56 No medo e no pavor confiar no Senhor		Senhor, eu darei o que prometi, darei a ti minha oferta de louvor, me livraste da morte e seu horror, tiraste meu pé do despenhadeiro. O Senhor é meu fiel companheiro em toda a situação e jornada, com ele não me faltará nada, na sua luz tenho vida por inteiro.	382 50.14 116.8 Jó 33.30 56.12s
Tem compaixão de mim, ó Deus, pois eu estou sendo oprimido, por inimigos eu sou perseguido. Eu sou atacado constantemente por muitos que agem cruelmente. Quando estou com medo e pavor, eu confio em ti, meu Deus e Senhor: esta é a minha atitude no presente?	377 56.1-3	57 Na perseguição divina proteção	
Eu confio no Senhor Deus, agradeço por sua mensagem, com Deus eu tenho coragem e faço a ele minha louvação. Não tenho medo da situação, o que pode fazer um humano?: eu confio e não me engano que só Deus dá a proteção?	378 Is 12.2 Mt 10.28 Is 40.6s 56.4	Senhor, tem piedade de mim, pois em ti eu procuro segurança sob tuas asas eu tenho confiança diante do perigo e da adversidade. Eu peço proteção a ti, Divindade, pois tu és o meu único auxiliador, diante da maldade do agressor: Deus mostrará a sua fidelidade.	383 17.8 57.1-3
O dia inteiro os meus inimigos espalham boatos e rumores para prejudicar e causar dores. Escondidos, fazem observação, para matar-me, esta é a intenção, quando aparecer a oportunidade. Deus, castiga-os por esta maldade, com a tua ira leva-os à destruição.	379 56.5-7	Meus inimigos são como leões, querem me devorar com os dentes, são como lanças e flechas ardentes, e a língua pode ser comparada como uma espada bem afiada. Mostra a tua grandeza, ó Deus, que está acima dos altos céus, e na Terra, tua glória inigualada!	3.6 384 17.12 52.2 57.4s
Tu sabes como estou aflito, pois anotas e pões totalmente minhas lágrimas num recipiente. No teu livro está tudo registrado.	380 Lc 12.6s	Os meus inimigos armaram contra mim uma armadilha, e tu me protegeste na trilha. Abriram uma cova na estrada, mas a ideia acabou frustrada, pois eles mesmos caíram na fossa: com Deus ninguém há que possa, toda má ação termina desastrada.	385 9.16 57.6

Ó Deus, eu estou bem preparado para tocar e cantar a ti louvor, pois tu és o meu Deus e Senhor. Anime-se, meu coração!	386	é como a criança que nasce morta, e nunca enxergou a claridade. Antes do mau notar a realidade, Deus findará com sua vida torta.	58.8s
Harpa e lira, entrem em ação!	5.3	Os fieis que obedecem a Deus ficarão alegres e contentes,	392
Pois hoje eu acordarei o sol,	59.16,88.13	pois os maus e desobedientes serão castigados pelo Senhor.	34.15
que brilhará até o fim do arrebol:	57.7s	Deus luta sempre em favor do seu povo querido e amado,	
a luz de Deus tem eterna duração.	Ap 22.5	que jamais será abandonado: tem piedade de mim, por favor!	58.10
Senhor, eu quero te agradecer no meio de todas as nações, e fazer também as louvações, pois a tua bondade é ilimitada, e tua justiça jamais é superada. Mostra a tua grandeza, ó Deus, que está acima dos altos céus, e na Terra, tua glória inigualada!	387	Todas as pessoas dirão isto: Os que agem com fidelidade, e não praticam a maldade, receberão o reconhecimento de Deus por seu procedimento. Realmente o Deus e Senhor julga o mundo todo com rigor: eu pratico o arrependimento?	393
	57.9-11		7.12
			58.11
			SI 7.12
58 Julgamento de aparência é conforme a conveniência		59 Pedido por proteção diante da agressão	
Será que são justas as sentenças que vocês fazem, autoridades?	388	Ó Deus, livra-me dos inimigos, protege-me dos adversários, salva-me destes ordinários que querem a minha morte, não me deixe à própria sorte. Senhor, vê a minha situação! Malvados esperam a ocasião para me matar com mão forte.	394
Vocês que pensam ser divindades?	Is 1.23,10.1s		
Será que julgam corretamente os processos da pobre gente?	Jr 5.26		
Não, pois vocês têm má intenção, e aplicam a injusta interpretação: como agem os juízes atualmente?	Am 5.7,6.12		
	Mq 3.11		
	58.1s		
Os maus andam por caminhos tortos desde o seu nascimento, pois em todo o procedimento, usam a prática da mentira:	389		
a uns se dá e a outros se tira. Eles têm o veneno de serpente, e não ouvem se Deus e a gente alertam contra o mal com ira.	36.3		59.1-3a
	140.3	Senhor, eu não cometi pecado ou qualquer tipo de maldade, mas na primeira oportunidade, eles querem tirar a minha vida. Senhor, fique de cabeça erguida, e castiga, ó Deus de Israel, quem é mau, traidor, infiel: perdoa a minha ação indevida!	395
	58.3-5		
Deus, quebra os dentes dos maus, pois são como os leões ferozes, silencia para sempre suas vozes! O juiz que de propósito erra, desapareça como água na terra! Como a erva depois de cortada, a ação do mau seja descartada! Deus a injustiça sempre encerra.	390		
	17.12		59.3b-5
	58.6s		
Que o malfeitor se derreta como o caracol na lama: acaba com seu poder e fama! Quem com a justiça não se importa,	391	Quando anoitece, eles voltam para rodear a nossa cidade, como cães, com agressividade. O que falam é como um punhal, pois querem todo o tipo de mal, e acham que não se dá atenção: eu hoje levo em consideração o que eu tenho dito, afinal?	396
			59.6s

Mas tu, Senhor, ris deles, tu zombas de quem é infiel, que não cumpre o seu papel, e a ti não obedece, temente. Ó Deus, eu confio somente no teu poder, com certeza, pois tu és minha fortaleza: conto com Deus atualmente?	Êx 10.2 397 2.4,37.13	A ti, ó Deus, dou louvação, pois és minha força e protetor, diante do malvado agressor! Deus tem por mim compaixão.	59.16b-17
60 Com Deus na nossa frente a vitória vem certamente			
Meu Deus é misericordioso, e ele estará presente comigo na derrota do meu inimigo. Para que o povo não esqueça, que o inimigo não desapareça, Senhor, de uma vez, totalmente, mas espalha esta malvada gente: quem com Deus nova vida começa?	59.8s 398 94.1	Ó Senhor, nosso Deus, tu rejeitaste o teu povo, e nos derrotaste de novo, pois grande é a tua ira, Senhor. Agora volta para nós, por favor! Israel, esta tua Terra Prometida, tu a fizeste tremer e ficou partida. Fecha a terra de novo, por amor!	403 44.9-12 60.1s
O que os inimigos falam são venenos de falsidade. Que por sua própria vaidade, orgulho, arrogância, altivez, sejam pegos de uma vez! Eles mentem e fazem maldição: quem pratica a malvada ação, sofrerá a desgraça e o revés.	59.10s 399 109.17-19	Tu fizeste o teu povo passar por adversidades e aflições: por causa das transgressões. Tu nos deste uma bebida forte, e por isto perdemos o norte. Tu, Senhor, deste um sinal, mas seguimos a via do mal, e a derrota foi a nossa sorte.	404 Jr 25.15s Ez 23.31-34 Ap 10.14,16.19 60.3s
Senhor, peço que os destruas, por causa da tua ira e indignação, e que seja completa a destruição. Então todos terão conhecimento que tu reinas sem impedimento, em Israel e no mundo inteiro: Deus é o Senhor verdadeiro, acima de todo o acontecimento.	400 59.13	Salva o teu povo pelo teu poder, responde, Senhor, nossa oração, para recebermos a tua libertação. Então no Templo Deus falou bem: "Eu darei a Israel Sucote e Siquém. Gileade e Manassés, na verdade, são também a minha propriedade, que repartirei com alegria também.	405 60.5-7a
De noite, os inimigos voltam, e rodeiam então a cidade, rosnando com ferocidade. Famintos, eles procuram alimento, e uivam se não acham a contento. Mas eu cantarei o teu vigor, de manhã te louvarei, Senhor, tua fidelidade me dá contentamento!	401 57.8 59.14-16a	Efraim é o meu capacete, e Judá é o meu cetro de Rei. Moabe será, isto eu bem sei, para mim um simples servidor, e de Edom eu sou o possuidor. Os filisteus são parte da história: Sobre eles cantarei minha vitória": o Senhor Deus é o Libertador.	406 Gn 49.10 60.7b-8
Senhor Deus, tu tens sido para mim uma fortaleza, um refúgio na incerteza, no sofrimento, na aflição.	402	Ó Deus, quem me levará até a cidade bem protegida, com muralhas guarnecida? E para Edom, quem será, que me ajudará a ir até lá? O Senhor não vai realmente nos rejeitar completamente: que Deus queira isto, oxalá!	407 60.9-10a

Ajuda-nos, Senhor Deus, a combater o nosso inimigo, só tu és nossa força e abrigo, pois a ajuda de seres humanos é ilusória e cheia de enganos. Com Deus à nossa frente, a vitória vem certamente: Deus é contra os tiranos.	408 33.17,146.3 60.11s	que me protege com certeza. Eu nunca serei derrotado: nele estou bem alicerçado, nesta rocha encontro firmeza. Até quando vocês atacam uma pessoa enfraquecida, frágil como uma cerca caída? Esta é a maldosa intenção, tirá-lo de sua alta posição.	62.1s 414
61 Ouve, Senhor, minha aflição e dá-me a tua proteção		Vocês são mentirosos, hipócritas e caluniosos, e planejam só maldição.	120.2 62.3s
Ó Senhor, meu Deus, ouve a minha aflição, escuta a minha oração! Longe do meu lar, Senhor, eu grito a ti o meu clamor. Bate fraco o meu coração, dá-me a tua firme proteção, seja, Deus, o lugar que for.	409 61.1s	É somente em Deus que eu encontro paz: tudo de bom é ele quem faz. Nele ponho minha esperança, além do que a razão alcança.	415 29.11 Hb 11.1
Contra os meus inimigos, tu és o meu forte defensor. Este é meu pedido, Senhor: Eu quero ficar todo o tempo protegido no teu Templo! Sob as tuas asas enfiado, ficarei sempre bem guardado: esta fé serve hoje de exemplo?	410 48.12 Pv 18.10 23.6,27.4s 84.1 17.8 61.3s	Só Deus cuida por todo lado, por isto eu não serei abalado: ponho em Deus a confiança? A minha salvação e meu lugar de destaque, apesar de todo o ataque dos meus adversários, com seus poderes contrários, dependem de Deus somente, ele é como rocha imponente: os inimigos são vis ordinários.	62.5s 416 62.7
Deus, ouviste minhas promessas. Os que te honram seriamente, tu vais presentear ricamente. Dê ao nosso rei e governador muitos anos de vida e de vigor, para que as suas boas ações sejam seguidas pelas gerações!: assim seja também hoje, por favor!	411 61.5s	Meu povo, confie em Deus, abram ao Senhor o coração, nele vocês acham proteção. Tanto as pessoas pobres, como as pessoas nobres, são imprestáveis e inúteis, são como uns sopros fúteis:	417 62.8-9a
Que o rei permaneça sempre, Senhor, na tua proximidade, para agir fielmente na verdade. Assim cantarei sempre louvores a ti, o Senhor dos senhores, e também cumprirei diariamente o meu compromisso, reverente: sigo a divina vontade nos labores?	412 61.7s	Se colocadas na balança, não pesariam uma grama: o seu poder as engana. Não confiem na violência, não pratiquem a delinquência. As riquezas são enganadoras, mesmo que promissoras:	39.5 62.9b-10
62 Deus faz a verdadeira paz		Deus é a minha referência?	418 Lc 12.15-21 Mt 19.22 1Tm 6.9,17
Só em Deus encontro paz, dele vem a minha salvação, ele é meu refúgio e libertação. Só ele é a minha fortaleza	413 18.2		

O poder e o amor vem de Deus, e a verdadeira recompensa não é como a gente pensa, de forma calculista e meritória: os que dão a Deus toda a glória e fazem obras de gratidão, estes receberão o galardão: o resto é humana vanglória.	419 Jó 34.11 Pv 24.12,Jr 17.10 62.11s Mt 6.3s Rm 2.6,Ap 2.23	64 Proteção contra traição	
		Senhor, a ti eu manifesto as minhas preocupações, escuta as minhas orações. Protege-me do perigo e da ameaça dos que querem a minha desgraça. A língua deles é afiada, assim como uma espada: não há mal que Deus não desfaça!	424 52.2 64.1-3a
63 Quem se apega ao Senhor encontra o firme protetor		Os maus lançam palavras, como flechas envenenadas, que logo são espalhadas com mentira e maldição, contra quem faz boa ação. Eles agem em todo momento, sem qualquer constrangimento: Senhor, dá-me tua proteção!	425 64.3b-4
Deus, tu és o meu Deus, quero estar na tua presença. No perigo e na convalescença, preciso da tua água da vida, e em ti eu encontro guarida. A tua graça é mais excelente aue a propria vida da gente, e louvo com alma agradecida.	420 42.1s,143.6	63.1-3 Eles se animam mutuamente, com calúnia e difamação, e fazem também a armação de seus laços e armadilhas, distribuindo então nas trilhas, em esconderijos camuflados, achando não serem observados: ações próprias de quadrilhas.	426 7.15,9.15,35.7 64.5
Senhor, enquanto eu viver, falarei da tua boa ação, e farei a minha oração. As tuas bênçãos e feitos me deixam bem satisfeitos, por isto canto alegremente, louvando e honrando a ti somente: os teus atos são perfeitos.	421	63.4s Eles dizem com maldade: Planejamos o crime perfeito. Mas todo o mal tem defeito, pois não leva Deus a sério: É um profundo mistério a mente do ser humano: Senhor, livra-me do engano, tua vontade seja meu critério.	427 64.6
Quando me deito, lembro de ti, quando acordo, faço meditação: somente tu és a minha salvação. Tu me amparas firmemente, por isto canto alegremente. Quem se apega ao Senhor, encontra o seu firme protetor: eu confio em Deus somente?	422 Is 26.9 17.8	63.6-8 Deus vai atirar suas flechas contra esta malvada gente, e cairão feridos, de repente. As suas palavras de maldição causarão a sua destruição. E quem passar por este local, vai rir e caçar deles, qual seria hoje minha reação?	428 7.13 22.7 64.7s
Mas os que me perseguem, na batalha morrerão com aís, e serão comidos pelos chacais. Estes terão como destino e sorte a escuridão no mundo da morte. E todos os reis e autoridades que cumprem as responsabilidades, recebem de Deus poder e norte.	423 Is 14.18-20 Jr 7.33	63.9-11 Então todos ficarão com medo, e falarão de Deus e suas ações contra as cruéis transgressões. Sejam suas obras aprendidas,	429 Êx 8.15

valorizadas e reconhecidas!
Os fieis têm alegria no Senhor,
e glorificam o seu protetor:
encontro pessoas agradecidas?

65 Atenção com a criação

É justo, ó Deus, que o povo 430
dê para ti honra e louvor,
tu que és o nosso Senhor,
no monte Sião, em Jerusalém, 2.6
e te dê o que prometeu também.
Tu respondes às nossas orações,
por isto, pessoas de todas regiões,
virão para agradecer pelo bem! 65.1s

Senhor Deus, reconhecemos: 431
Por causa dos nossos pecados,
ficamos presos e enredados, 38.4,40.12
mas tu nos dás a libertação. 32.1
Felizes os que por tua opção 1.1,5.7,Dt 4.7
e escolha trazes ao Templo!: 65.3-4a
sigo deste povo o exemplo,
e peço a divina compaixão?

Ó Deus, na tua companhia, 432
tu repartes os teus presentes,
e ficamos satisfeitos e contentes.
Grande, Senhor, é a tua fidelidade,
tu nos ouves e ajudas de verdade,
com atos que causam admiração,
e que oferecem a tua libertação.
Em ti espera toda a humanidade. 65.4b-5

Com tua grande força e poder, 433
puseste os montes nos lugares, 89.11
acalmas o barulhos dos mares,
e também a fúria das nações.
Por causa das tuas ações,
o mundo está cheio de espanto,
e em todo o lugar e recanto,
são feitas alegres louvações! 65.6-8

Com o teu cuidado pela terra, 434
tu, Deus, dás todas as condições 104.13-18
para o crescimento das plantações!
Por tua bondade e ação perfeita, 68.4,33
como é grande, Senhor, a colheita, 65.9-13
e os campos se encham de animais!
agradecer a Deus nunca é demais,
ingratidão é para Deus uma desfeita.

66 A Deus reverente e contente

Todas as nações do mundo, 435
tanto de noite como de dia,
louvem a Deus com alegria!
A sua glória brilha claramente.
Digam isto ao Deus clemente:
São espantosas as tuas ações,
tão grandes tuas manifestações,
que o inimigo se curva reverente. 66.1-3

O mundo deve te adorar 436
e a ti cantar louvores.
Venham e vejam os favores
que ele tem feito à humanidade,
com seu poder e capacidade: Êx 14.21s
Ele mudou em terra seca o mar, Js 3.14-16
para o povo de Israel passar. 114.3
Grande é a nossa felicidade! 66.4-6

Pelo seu ilimitado poder, 437
Deus governa eternamente
e vigia a todos constantemente.
Que ninguém seja opositor
do Senhor Deus e Criador,
e que todas as nações
façam suas manifestações
com alegres cantos de louvor! 66.7s

Deus restabeleceu nossa vida 438
por sua bondade e clemência,
e mantém a nossa existência.
Tu nos puseste em provação, 12.6,Pv 17.3
para fazer a nossa purificação,
como a prata é no fogo provada.
Caímos em armadilha apertada,
e carregamos pesada opressão. 66.9-11

Tu deixaste que os inimigos 439
nos pisassem na poeira, Js 10.24,Is 51.23
e passamos por água e fogueira. Is 43.2
Aí nos trouxeste, por tua bondade,
para um lugar de fertilidade.
Sacrifícios de agradecimento,
que prometi no duro momento,
eu te entregarei com fidelidade. 66.12-15

Todos os que honram a Deus, 440
venham e ouçam com cuidado
como eu fui por Deus libertado:
Eu gritei e pedi ajuda ao Senhor,

e também cantei o meu louvor. Se tivesse maldade no coração, Deus não teria dado atenção: tem piedade de mim, por favor!	Pv 28.9 66.16-18	louvam a Deus todo o dia. Todos cantam ao Senhor, com honra, respeito, temor: hoje o que eu a Deus faria?	68.2b-4a
Deus me ouviu realmente, e respondeu ao meu pedido. Eu louvo a Deus, agradecido, porque eu não fui rejeitado. Deus nunca tem negado o seu amor e a sua graça: aceito o Deus que me abraça como filho querido e amado?	441 66.19s	Saúdem aquele que vem nas nuvens, com esplendor! O seu nome é Senhor, alegrem-se na sua frente! Quem cuida do carente e da viúva é Deus no Templo: sigo hoje o divino exemplo, e ajudo o pobre e o deficiente?	446 Dt 33.26 Is 19.1 Dt 10.17s 68.4b-5
67 A Deus que dá o sustento o louvor e o agradecimento		O Senhor Deus dá um lar aos que estão abandonados, e ele solta os aprisionados para que vivam em liberdade, felizes, alegres de verdade. Mas os rebeldes, por certo, terão de morar no deserto: onde estou na atualidade?	447 68.6
Ó Deus, tem misericórdia, de nós tem compaixão, e dá-nos a tua proteção! Trata-nos com bondade, e assim a tua vontade, bem como a tua salvação, em todo o lugar e nação terão enfim receptividade.	442 Nm 6.24-26 4.6,31.16	Deus, quando guiaste o povo, marchando junto no deserto, o chão tremeu, estavas perto, e choveu muito fortemente, porque tu estavas presente no Sinai, na tua revelação.	448 78.52, Êx 13.21 Êx 19.16-18 77.18, Jz 5.4s
Que os povos te louvem, todos eles, sem exceção, e cantem alegres uma canção, pois guias a todos igualmente, com justiça e corretamente. A terra deu a sua colheita, a bênção de Deus é perfeita: todos te honrem eternamente!	443 65.9,85.12 67.3-7	Tu trouxeste à terra a renovação, com chuva e água corrente! Então o teu povo de Israel fez ali o seu acampamento, e deste aos pobres alimento. Então Deus, o Senhor da história, mandou anunciar a sua vitória: "Os inimigos fugiram do lugar!" Aí mulheres repartiram no lar, os bens deixados na trajetória.	448 Êx 19.16-18 Dt 33.2 68.7-9 449 68.10-12
68 A vitória do Senhor da história		Entre os bens dos inimigos estavam também amuletos, figuras de animais prediletos, ricos objetos de adoração. Na luta, houve deserção: Hebreus, com medo tamanho, se esconderam no rebanho: quando eu não entro em ação?	450 Jz 5.30 Jz 5.15s 68.13
O Senhor Deus se levanta e espalha os seus inimigos. Os que não são amigos, são por Deus derrotados, e fogem então apavorados, são expulsos pelo Senhor, desaparecem como o vapor: onde estamos posicionados?	444 Nm 10.35 37.20,102.3 68.1-2a		
Diante da presença de Deus, os maus desaparecem logo, como a cera perto do fogo, e os fieis, cheios de alegria,	445 97.5 34.15		

Quando Deus Todo-Poderoso venceu os reis completamente, aí caiu neve repentinamente em Salmom, um lugar elevado: este fato é então considerado como sendo um divino sinal, pois neste monte não é normal cair neve e ficar tudo gelado.	Êx 6.3 451 Gn 49.24ss 60.6,Jz 9.48 68.14	E das profundas entranhas, no mar, onde estão escondidos, farei voltar os inimigos: surpreendentes façanhas!	68.22
Como é alta a serra de Basã, uma serra de muitos cumes! Por que montanhas tem ciúmes, e olham com inveja para o lugar que Deus escolheu para morar? O Senhor ficará ali constantemente: Sião é o nome do monte imponente, que em Jerusalém é fácil de achar.	452 Dt 3.8s Sl 2.6 68.15s 132.13s	Ó Senhor Deus, todos veem a tua solene marcha de vitória, o desfile do Senhor da história, e isto eu também contemplo: Na frente vão os cantores, e os músicos são posteriores: todos dão um belo exemplo!	457 2Sm 6.12-15 1Rs 8.1-6
Deus saiu do monte Sinai com seus carros aos milhares, e para a admiração dos olhares, chegou então em Jerusalém, onde se localiza também o Templo, o seu lugar santo: eu aqui em meu recanto, reconheço a glória de Deus bem?	453 2Rs 6.17 68.17	E eu vejo no meio isto: Moças tocam tamborim. Louvem todos a Deus, sim, os descendentes de Israel, quem ao Senhor Deus é fiel! Benjamim vem bem à frente, é a tribo menor, mas competente: o que vale é cumprir seu papel!	458 Êx 15.20 2Sm 6.5 68.25b-27a
Deus subiu aos locais mais altos, levando para as alturas dos Céus, prisioneiros, os inimigos seus. O Senhor recebeu presentes. E os rebeldes descontentes, prestaram também homenagem, e receberam assim hospedagem: Deus que estar com todas as gentes!	454 113.5 Ef 4.8-10 68.18	Depois vêm, na sequência, os príncipes da tribo de Judá, com seu grupo que feliz está! E em seguida, também vejo ali, os líderes de Zebulom e Naftali. Mostra o teu poder, ó Senhor, que tens usado em nosso favor!: mostra teu poder também aqui!	459 68.27b-28
Louvado seja o Senhor, pois é este Deus somente que nos leva diariamente, com o peso e fardo que for. Deus é o nosso salvador, é ele que nos livra da morte, pois elimina o inimigo forte, que teima em ser transgressor.	455 1Co 10.13 30.3 Am 9.2s 68.19-21	No teu Templo, em Jerusalém, entram por suas portas abertas, os reis que te trazem ofertas. Aí faça para povos e nações, tuas censuras e repreensões: Ao Egito, fera dos canaviais, aos demais, bandos de animais, para que façam suas doações. Senhor, espalha os povos que gostam de fazer guerra, pois tu és justo e não erra. Mas os etíopes darão ao Senhor, dádivas de gratidão por teu amor. Façam todos a Deus louvações, povos dos reinos e das nações, cantem a Deus, por seu favor!	460 68.29-30a 461 87.4 47.9 68.30b-32
O Senhor Deus prometeu: Os que fizeram a revolta, eu trarei a vocês de volta, de Basã, as altas montanhas.	456		

Louvem o Cavaleiro do Céu, Dt 33.26 462 que existe desde a eternidade. Is 19.1	O amor pelo Templo queima 467 em mim como fogo ardente, e as ofensas desta gente Jo 2.17 que te insulta, meu Senhor, 119.139 causam em mim muita dor. Rm 15.3
Escutem a voz da Divindade, a voz poderosa do Senhor, e reconheçam o seu vigor! 29.3s,11	Eu choro e também faço jejum, mas isto é sem valor algum pois segue o insulto sem pudor. 69.9s
Em Israel está a sua grandeza, é digno de honra, com certeza: 68.33-35 dou a Deus hoje o meu louvor?	Eu me visto com roupa de luto, 468 em sinal de arrependimento, e riem do meu procedimento. Nas praças e lugares de reuniões, fazem de mim troças e gozações, Jó 30.9 e os que estão alcoolizados, fazem cantos e versos rimados sobre as minhas privações. 69.11s
69 No abandono e perseguição o pedido por libertação	Mas eu, ó Senhor Deus, 469 a ti faço a minha oração, e quando for a ocasião, Is 49.8 atende o meu chamado, pois tu tens me ajudado. Não deixes afundar na lama este que a ti agora clama: 69.13-14a
Ó Senhor Deus, salva-me, 463 estou na água até o pescoço, 18.16,144,7 sair daqui sozinho não posso! Jr 38.6,Jn 2.3	Conto com Deus ao meu lado?
A água tem grande profundidade, e sou arrastado pela correnteza, se não sair daqui eu morro. Tenho gritado por socorro, só tu me salvas, com certeza! 69.1-3	Livra-me, Deus e Senhor, 470 do inimigo mau, cruel e forte, e da água profunda da morte. Não deixes que a correnteza me leve para a profundidade, e naquela realidade escura, 69.14b-15 seja engolido pela sepultura: só Deus é a minha certeza?
Os que me odeiam sem motivo, 464 são muitos, inúmeros, à beça, 35.19,38.19 mais do que cabelos na cabeça. Jo 15.25	Responde-me, Senhor Deus, 471 e ajuda-me nesta situação, pois é grande tua compaixão. Nm 6.26
Eles falam todo tipo de mentira, quem puder, a minha vida tira! Forçam a devolver novamente, o que não roubei, sou inocente: na injustiça, Deus mostra sua ira. 69.4	Não te escondas, Senhor, deste teu simples servidor, ouve o clamor que eu grito, pois eu estou muito aflito, do inimigo és o meu libertador. 69.16-18
Ó Deus, tu conheces totalmente 465 meus pecados e transgressões, 139.2 e que sou tolo em muitas ações. 38.5	
Os que confiam em ti, Senhor, não passem vergonha, por favor, e eu não traga desgraça também, a todos os que te querem bem: sou contra Deus, ou a favor? 69.5s	
Pelo meu amor por ti, Senhor, 466 eu sou insultado e difamado, 44.22 e sou também envergonhado. Eu sou ignorado por inteiro, e me tratam como estrangeiro: Sou considerado pela família, Jó 19.13-19 como alguém fora da trilha: 38.11 69.7s onde será o seu paradeiro?	

Tu conheces meus inimigos, e sabes como sou insultado, iludido, e mesmo desonrado. Sofro vergonha e humilhação, a injúria parte o meu coração, e eu enfraqueço, desesperado: diante deste humano atestado, qual é agora a minha reação?	472 69.7-10	um canto alegre de louvor, em gratidão por tua grandeza! Isto será melhor, com certeza, do que o bicho sacrificado com dor.	40.6 69.29-31
Esperei que alguém tivesse de mim pena e compaixão, mas esperei sempre em vão. Esperei consolo e alento, e espero por este momento. Com fome, me deram veneno, e vinagre foi o gesto obscuro, quando eu estava sedento.	69.19-20a 473	Quando o oprimido ver o divino ato de salvação, em Deus terá motivação, pois Deus não despreza quem está na pobreza, e quem sofre na prisão: Deus é a minha certeza?	478 69.32s
Os banquetes dos inimigos sirvam para a sua destruição, a religiosa e falsa celebração, traga o seu fim, com a morte. Que eles percam o norte, fiquem cegos totalmente, e enfraqueçam igualmente: sem Deus, esta é a sorte.	Mt 27.34,48 Mc 15.36 69.20b-21 474	Céu e terra, louvem a Deus, tudo o que tem existência, louve a Deus com reverência! Deus salvará Jerusalém, e reconstruirá também todas as cidades de Judá: o que Deus promete, ele dá, Deus só quer o nosso bem.	479 69.34-35a
Descarrega sobre eles, Senhor, a tua ira e a tua indignação, e o teu furor traga destruição. Que os seus acampamentos sejam levados pelos ventos, e em suas barracas também, não permaneça vivo ninguém: Jesus dá outros ensinamentos,	Rm 11.9s 69.22s 475	Na Terra Prometida, Israel viverá novamente, e aí todo o descendente do fiel e dedicado servidor, que ama a Deus, o Senhor, herdará a sua porção: pela fé tenho participação no Reino eterno do amor.	480 69.35b-36
Eles perseguem, Senhor, quem já foi por ti corrigido, e riem de quem por ti foi ferido. Anota toda a sua transgressão, que não recebam a salvação. O nome deles seja riscado, no teu livro não colocado, quem é infiel e faz má ação.	At 1.20 69.24s Mt 5.38s 476	70 Na adversidade e privação que Deus entre em ação	
Eu sou pobre e sofro dores, e com a tua intervenção, ganho firmeza e salvação. Aí oferecerei a ti, Senhor,	Êx 32.32,Dn 12.1 Lc 10.20,Ap 20.12 69.26-28 477	Por favor, meu Deus e Senhor, salva-me agora, imediatamente! E que sejam completamente meus inimigos humilhados, e também vencidos, derrotados, os que querem a minha morte: cremos que Deus é mais forte, quando nós somos ameaçados? Que fujam, envergonhados, os que se reúnem na praça, e gozam da minha desgraça. Que fiquem cheios de confusão, os que não perdem a ocasião para rir de mim e fazer zombaria: quando isto acontece hoje em dia, qual é a minha atitude e reação?	481 70.1-2a 482 70.2b-3

Que todos fiquem alegres, muito felizes e contentes, os que a ti são reverentes, procuram tua proximidade, e confiam em ti de verdade. Eles dirão sempre com fervor, "Grande é Deus, nosso Senhor!", pois tu os ajudas na adversidade.	483 24.6	diante dos meus muitos anos, e dizem que fui rejeitado, por ti mesmo abandonado, e querem me causar danos. Ó Deus, fique perto de mim, ajuda-me agora, meu Deus! E sejam destruídos os ateus que querem minha destruição.	3.2 71.9-11 489
Eu estou indefeso na miséria, sou pobre e muito necessitado, mas tu tens me tratado, meu Deus e meu Senhor, com muito cuidado e amor. Não demores com teu socorro, se não eu fatalmente morro. Tu és o meu único libertador.	70.4 484	Eles sofrerão a humilhação. Tu és a minha esperança, e quanto mais a vida avança, a ti eu darei mais louvação!	71.12-14
71 Mesmo idoso e na precariedade manter em Deus a fidelidade	70.5	Eu anunciarei que tu és fiel, e também da ajuda recebida, embora não possa ser medida. Eu vivo da tua força e vigor, e contarei que és justo, Senhor. Desde jovem tens me ensinado, e falo dos teus milagres, admirado:	490 35.28 89.2 71.15-17
Ó Senhor Deus, em ti procuro proteção, que eu não sofra destruição, salva-me com o teu direito. O teu abrigo é perfeito, és minha rocha e fortaleza, livra-me dos maus, com certeza: Deus faz tudo bem feito!	485 31.1-3a	Agora que estou velho e grisalho, não me abandones, meu Deus, pois quero contar os feitos teus a este povo e à sua posteridade.	491 Is 46.4 145.4-7
Senhor, meu Deus, tu és a minha esperança, em ti ponho a confiança desde a minha juventude, e também na plenitude tu tens me protegido, por isto sou agradecido: esta é a minha atitude?	33.20 486 43.5,119.114	Ó Senhor Deus, a tua fidelidade alcança sempre a maior altura, e com inigualável desenvoltura fazes plenamente tua atividade.	40.5,126.3 71.18s
Muitos me consideram um velho espantalho, fraco, lento e falho, mas tu me dás proteção, e eu te louvo de coração, e anuncio a tua glória: porque tu me dás a vitória, faço hoje minha louvação?	22.9s 71.5s	Senhor, me tens feito passar por perigosas situações de sofrimentos e aflições, mas deste força novamente, e livraste da morte iminente. Dá-me o teu reconhecimento, apoio, misericórdia e alento:	492 1Sm 2.6 71.20s
Não me abandones agora que sou velho e a vida fenece, e a minha força desaparece. Meus inimigos fazem planos	488 Is 46.4 3.6	Eu quero te louvar com harpa, e engrandecer tua fidelidade, e tocar lira com sensibilidade, a ti, o Santo Deus de Israel: eu cumpro hoje o meu papel, seja qual for a minha idade, aproveito bem a oportunidade, e ao Senhor Deus eu sou fiel?	493 2Rs 19.22 Is 43.3 71.22

Eu cantarei com muita alegria, pois tu me deste a libertação, e durante o dia farei meditação sobre a tua justiça perfeita, pois quem estava à espreita, esperando uma oportunidade para me levar à fatalidade, teve, por ti, a sua vida desfeita.	494	para as pessoas e os animais. Os montes produzam em quantidade, e que as pessoas na cidade floresçam como os vegetais.	72.15s
		Seja o rei por Deus abençoado e seu nome nunca esquecido, sempre pelo povo reconhecido. Todos povos peçam ao Senhor e recebam dele o seu favor, a sua bênção, proteção e cuidado, assim como Deus tem abençoado o rei, que no mundo é seu promotor.	500 72.17
72 O regente honesto e eficaz promove a justiça e a paz		73 A prática da bondade tem eterna validade	
Ó Deus, dá ao rei entendimento para julgar com equidade, para governar com honestidade e tratar com justiça os explorados. Que ele ajude os necessitados e derrote todos os opressores que causam privações e dores: eu defendo os prejudicados?	495 1Rs 3.28 45.4,99.4 Pv 29.14	Louvado seja o Deus e Senhor, pois o que ele faz é maravilhoso, louvem sempre seu nome glorioso! Seu esplendor encha todo o mundo, do mais alto até o mais profundo. Amém! Amém! Que seja assim! o que estou fazendo hoje, enfim, para promover o que é fecundo?	501 20.1 57.5 72.18s
Que as pessoas honrem o rei enquanto durar o sol e a lua: esta é a vontade nua e crua de Deus a todas as gerações. Que a chuva caia em borbotões e a justiça na vida do rei floresça para que a paz enfim cresça: hoje quais são as suas ações?	496 21.4,61.6		
O poder e o domínio do rei se estende de mar a mar, e todos se curvarão para o adorar. Também oferecerão presentes, e todas as nações existentes lhe darão reverência e também obediência: hoje quem são os obedientes?	497 Zc 9.10 68.29 Is 60.9 Is 49.23	Na verdade, Deus é bom para quem o ama com dedicação. Mas quando fiz a observação que os maus e orgulhosos sempre saem vitoriosos, em Deus quase perdi a confiança, porque isto a razão não alcança e nos deixa então invejosos.	24.4,51.10 119.9 94.2 73.1-3
O rei ajuda os pobres que clamam por assistência, pois sofrem privação e carência. Ele socorre os necessitados e também os abandonados, livrando de violência e exploração, ele é justo e de bom coração: quais líderes são dedicados?	498 9.18 Jó 36.15	Os maus são fortes e saudáveis, não passam por privações, também não têm aflições como os simples mortais, por isto se acham os tais: Agem com orgulho e violência, e se colocam em evidência sobre todos os demais.	503 Jó 21.7-16 17.14,Jr 12.1 Hc 1 73.4-6
Viva o rei! Que receba ouro e também orações, para que haja sempre provisões e fartura no país de cereais,	499	Os maus fazem planos perversos, praticam zombaria e exploração e contra Deus, a difamação. Enganam com palavreados	504 10.11

e ficam cada vez mais abonados.		No Templo gritaram de satisfação	510
Minha integridade foi em vão?	MI 3.14	e ergueram bandeiras de vitória:	
Todos os dias passo por aflição:	73.7-14	triste e escura é nossa história.	2Rs 25.9
os que creem são castigados?		Como lenhadores com machados	3.6
Se tivesse falado como os maus,	505	destruíram os enfeites sagrados.	1Rs 6.15ss
eu teria traído várias gerações.		O Templo foi arrasado e incendiado,	Is 64.10
Então aprofundi-me nas reflexões,		teu lugar de culto foi profanado:	74.4-8
mas não entendo este procedimento:		estes antepassados foram judiados.	
Está além do meu entendimento.		Não vemos os teus sinais,	511
Mas aí entrei no lugar sagrado,		e entre nós não há profeta,	1Sm 3.1,Lm 2.9
e o que é contrário foi revelado:	73.15-17	está escura a nossa meta.	Am 8.11s
Haverá o fim de todo o atrevimento.	92.7	Ó Deus, teu povo é zombado,	
Tu pões os maus em lugares	506	até quando serás insultado?	
escorregadios e mortais:		Por que escondes a mão?	
serão destruídos por atos fatais.		Por que não entras em ação?:	74.9-11
Como um sonho é o malvado		hoje qual é a nossa situação?	
por ti esquecido e ignorado.		Ó Deus, tens sido sempre nosso Rei:	512
Mesmo triste e sem entendimento		Muitas vezes nos deste a salvação.	
faço agora este reconhecimento:		Com teu poder, no início da criação,	
Sou sempre por ti amparado!	73.18-23a	venceste a desordem e o mal,	Gn 1.2,6s
Tu, Senhor, me seguras pela mão,	507	e com tua força descomunal,	93.3,104.6-9
me guias como Senhor da história,	23.1,63.8	os monstros marinhos esmagaste	104.26
e no fim me darás a tua glória.	49.15,63.1ss	e o monstro Leviatã despedaçaste:	74.12-14
Se faço parte do teu Reinado,	Rm 8.35-39	creio também nesta força sem igual?	
tudo aqui na terra está dispensado.		Senhor, teu agir é extraordinário:	513
Ainda que eu fique enfraquecido,		tanto no ato da tua criação,	148.7
por Deus eu sou fortalecido:	73.23b-26	como na Páscoa da libertação,	Êx 14.21s
Tudo que preciso por ele me é dado.		tu, Senhor, dividiste o Mar	Is 51.9s
Senhor, os que se afastam de ti	508	e fizeste riachos e fontes jorrar.	Êx 17.6
certamente serão destruídos,	1.6	Dia e noite vêm do teu pensamento,	Gn 1.3
mas junto a ti serão erguidos		também os astros no firmamento:	136.7-9
os que contam, em cada situação,		Tudo está no seu devido lugar.	74.15-17
contigo e com a tua proteção.		Ó Deus, lembra que teus inimigos	514
Tu és minha esperança e felicidade		praticam contra ti a zombaria	
e de ti recebo a capacidade		e com teu nome a mais vil baixaria.	
de anunciar a tua salvação.	73.27s	Não entregues teu povo explorado,	
		mesmo que tenha te difamado.	
74 Lamentação na destruição		Lembra do teu povo perseguido	
Ó Deus, por que nos abandonaste?	509	e da aliança que tens concedido:	
Por que o teu furor é tamanho	23.1,79.13	Há violência em cada canto e lado.	74.18-20
contra as ovelhas do teu rebanho?	95.7	Não deixe que sejam humilhados	515
Lembra do teu povo escolhido,		os pobres e os perseguidos,	9.9
que libertaste quando era oprimido.	Êx13.16	os fracos e os oprimidos:	
Lembra que moraste no monte Sião:		Que todos eles te deem louvor.	
Vem e olha toda esta destruição			
do Templo, pelo nosso inimigo.	74.1-3		

Defende a tua causa, Senhor! 35.22s,43.1
 Tu és justo e misericordioso,
 e não aceitas o grito raivoso: **74.21-23**
 Deus sempre age com amor.

**75 Deus no exato momento
 fará o justo julgamento**

Nós estamos alegres, ó Deus, 516
 e fazemos nosso agradecimento,
 anunciando neste momento,
 com convicção e certeza, Is 46.13
 a tua majestade e grandeza,
 os teus muitos milagres e sinais: 9.1 **75.1**
 para não serem esquecidos jamais,
 eu conto também com presteza?

Agora fala Deus, o Senhor: 517
 Eu marquei o exato momento
 para fazer o justo julgamento. 7.6-9,105.5s
 A terra terá um forte tremor, 46.6,18.15
 estremecerá todo o morador,
 e manterei as bases da terra: **75.2s**
 a Deus que fala e não erra,
 trato com respeito e temor?

Eu digo aos convencidos: 518
 Não se achem superiores!
 E eu digo aos opressores:
 Parem de agir com ganância,
 usando poder e arrogância!
 esta mensagem da Divindade,
 da antiguidade à atualidade,
 mantém a sua importância. **75.4s**

Pois o julgamento não vem 519
 dos quatro pontos cardeais,
 só Deus julga, ninguém mais:
 Ele vai separar corretamente,
 quem é culpado do inocente.
 Uma taça na mão do Senhor
 tem o vinho da sua ira e furor,
 e os maus o bebem totalmente. Jr 25.15s
 60.3 **75.6-8**

Mas eu sempre falarei 520
 das ações do Deus de Jacó,
 e darei louvor, pois vejam só:
 Deus quebrará toda maldade,
 e quem age com fidelidade
 terá sempre crescimento: 34.15
 qual é o meu procedimento, **75.9s**
 onde eu estou na atualidade?

**76 Os que sofrem exploração
 terão divina libertação**

Deus é conhecido em Judá, 521
 e sua glória em Israel também.
 A sua casa está em Jerusalém, Gn 14.8
 o Senhor mora no monte Sião, 2.6,Hb 7.1s

e é ali que ele fez a destruição
 de todo o imenso armamento
 do inimigo, no seu regimento: **76.1-3**
 Deus reina sobre toda criação. 46,9s,Is 2.4

Tuas glórias e esplendores, 522
 Senhor, são tantas e tamanhas,
 quando voltaste das montanhas,
 onde derrotaste teus oponentes,
 despojando soldados valentes,
 e que agora estão na morte.
 Deus ameaça com mão forte,
 e todos ficam então impotentes. **76.4-6**

Senhor, tu és extraordinário, 523
 sublime, grandioso, imponente.
 Ninguém pode te fazer frente,
 quando estás furioso e irado.
 Lá do céu tens manifestado
 tua sentença de condenação,
 e a terra entra em perturbação,
 o mundo inteiro fica calado. Hb 2.20 **76.7s**

O Senhor Deus se levanta, 524
 e anuncia esta declaração:
 Os que sofrem exploração
 receberão seu salvamento. 9.18
 Até quem tem procedimento
 de ira e raiva contra o Senhor,
 precisa dar a Deus o louvor:
 dou a Deus agradecimento? **76.9s**

Deem ao Senhor, nosso Deus, 525
 como forma de reconhecimento,
 atos de amor em agradecimento,
 e todas as vizinhas nações,
 tragam ofertas e doações,
 com temor e reverência!
 Os reis lhe devem obediência,
 respeito, honra, boas ações. **76.11s**

77 Lembrança da divina ação e confiança no coração

Eu grito bem alto a Deus, para que ele dê atenção. 526
 Nas duras horas de aflição, eu oro a Deus, o Senhor. 28.2
 De noite, eu perco o vigor, e não encontro consolação, é grande minha inquietação, desânimo e mesmo pavor. **77.1-3**
 Deus não me deixa dormir, estou em silêncio, perturbado, aí penso no tempo passado, na distante antiguidade, e reflito sobre a Divindade: 527
 Será para sempre a rejeição de Deus, o Senhor da criação? penso nisto na atualidade? 74.1, Lm 5.22 **77.4-7a**
 Será que Deus nunca mais vai ficar conosco contente? 528
 Vai deixar de amar a gente? Sua fidelidade perdeu valor? 528
 Deixou de ser bom e ter amor? A raiva encheu o seu coração, e ele deixou de ter compaixão? Afinal, Deus mudou de posição? **77.7b-10**
 Senhor, eu vou lembrar agora dos teus feitos e realizações, das tuas maravilhosas ações que tu fizeste no passado. 529
 Em tudo que tens realizado, farei a minha meditação: faço cuidadosa reflexão do que já tenho observado? **77.11s**
 Deus, tudo que fazes é santo. Não há deus tão poderoso como o nosso Deus majestoso. 22.3 530
 Teus milagres despertam a fé: Israel atravessou o mar a pé, revelando teu poder às nações. **77.13-15**
 Livraste teu povo com tuas ações, os descendentes de Jacó e de José. 86.8
 As muitas águas te viram, ó Senhor Deus, criador, e ficaram com muito pavor. Vieram chuvas, raios e trovões,

em todos os lados e direções, e a terra tremeu, com certeza: tu, Senhor, governas a natureza, poderosas são tuas manifestações. 74.13 **77.16-18**
 Tu andaste, Senhor, pelo mar, através do profundo oceano, e ninguém viu, não me engano, dos teus pés as marcas e sinais. 532
 Guiaste, com tuas ações pastorais, Israel, teu povo escolhido e amado, através de Moisés, por ti chamado, e de Arão, apesar de erros fatais. **77.19s** Êx 14.21-31 Êx 32.2-4

78 Transmitir da memória os atos de Deus na história

Meu povo, escute agora o meu ensino e instrução, no que falo preste atenção! São ditos com conhecimentos de antigos acontecimentos que para nós foram contados pelos nossos antepassados: valiosas lições e ensinamentos! 533
 Estes provérbios e informações não esconderemos dos filhos, para que sigam estes trilhos. 49.1-4 Mt 13.35
 As nossas futuras gerações devem ouvir as orientações dos atos poderosos do Senhor, extraordinários, em nosso favor! eu quero aprender estas lições? **78.1-3** Dt 4.9s
 Deus se revelou a Israel com a sua Lei e orientação, e ordenou àquela geração que ensinasse adiante, para cada filho ainda infante, os divinos Mandamentos, e com estes procedimentos, a fé ficasse viva e atuante. **78.5-7a** 535
 Agindo desta maneira, todas as futuras gerações receberão sempre as lições. Então a Lei e o Mandamento, não cairá no esquecimento, e seguirão a divina vontade: onde isto é feito na atualidade, para o pleno crescimento? **78.7b** Dt 4.9,6.7,20-25 Dt 32.7 44.1 **78.4** 536

Deste modo eles não serão como o povo de antigamente, rebelde, infiel, desobediente.	537	pois não tinham confiança no poder da sua intervenção, e que é capaz de dar salvação: confio em Deus como criança?	78.21s Mc 10.15
Os homens da tribo de Efraim, mesmo armados agiram assim: Fugiram por falta de confiança. Eles não cumpriram a aliança, negando o Mandamento, enfim.	Dt 32.5s,20 Jz 2.11-13 1Rs 11.11 2Rs 17.15 2Rs 18.12 78.8-10	Apesar disto, Deus ordena que as comportas do céu se abrissem como um véu, e vejam o que o Senhor dá, faz chover do alto o maná! Deus alimenta com fartura, é o pão que vem da altura, que os anjos trouxeram já!	543 Dt 8.3,Jo 6.31 Êx 16.4,14s 78.23-25
O povo esqueceu os milagres, os grandes atos do Senhor, que Deus fez em seu favor. Diante das antigas gerações, Deus realizou as suas ações: No Egito dividiu então o mar, para o seu povo poder passar: As águas eram como fortificações.	538 Êx 7.8-12.32 Êx14.21s 15.8 78.11-13	Então Deus soprou ventos fortes, e muitas aves caíram, vejam só, como grãos de areia ou de pó, no meio do acampamento, e sem fazer agradecimento, comeram tudo de uma vez, e Deus, por causa da avidez, matou jovens para ensinamento.	544 Êx 16.13 Nm 11.31s 78.26-31
Deus sempre deu sua orientação: De dia, uma nuvem guiava o povo, de noite, era um clarão de fogo. Deus partiu rochas no deserto, e deu fontes de água, por certo. Mas os nossos antepassados seguiram cometendo pecados: apesar de Deus os tirar do aperto.	539 Êx 13.21s Êx 17.1-7 Nm 20.1-13 Êx 16.1-3 78.14-17	Mesmo depois destes milagres, o povo pecou cada vez mais, pois não confiou nestes sinais. Deus os deixou à própria sorte, e quando levava alguns à morte, o povo diante do acontecimento, praticava sincero arrependimento: Deus é hoje o meu único norte?	545 Nm 11.33s 78.32-34
Israel pôs Deus à prova, e exigia sempre comida, e tinha de ser a preferida. O povo fazia também provocação: Será que ele pode dar alimentação, para todos aqui no meio do deserto? também hoje quer se fazer o acerto com Deus, através de negociação.	540 Nm 11.4-6 78.18s	Então lembravam que Deus era o seu rochedo protetor, o seu Altíssimo Libertador, mas isto era só falsidade para enganar a Divindade. Nele não tinham confiança, não ficaram fieis à aliança: com Deus tenho sinceridade?	546 78.35-37
O Senhor Deus partiu a rocha, e a água jorrou em corrente, mas será que, realmente, ele também pode dar pão e carne para a população?: eu faço hoje o reconhecimento que o pão não é merecimento, e sim oferta e divina doação?	541 Êx 17.6 Nm 20.7-11 Êx 16.3,Nm 11.4 78.20	Deus, apesar de tudo isto, manteve a sua compaixão e não os levou à destruição. Muitas vezes o Deus e Senhor não se deixou levar pelo furor, pois eles eram simples mortais, como vento que não volta mais: tem piedade de mim, por favor!	547 Êx 32.14 Nm 14.20 78.38s
Quando Deus ouviu isto, ficou furioso e agiu logo: Atacou o povo com fogo, e esta ira a todos alcança,	542 Nm 11.1-3		

Quantas vezes se revoltaram contra o seu Deus no deserto, e o deixaram triste, por certo. Esqueceram do poder do Senhor, no dia em que foi o libertador, fazendo no Egito os seus sinais, mudando em sangue os mananciais, onde não podiam beber mais.	Êx 7.17-21 78.40-44	548	e foram infiéis nos procedimentos, como os seus pais no passado, sem direção, como arco estragado: como são os meus comportamentos?	78.56s
Deus mandou, para o tormento dos moradores do Egito, muita mosca e mosquito, e rãs e gafanhotos, em ação, destruíram colheita e plantação, com granizo destruiu videiras, e com geada as suas figueiras: eu tiro disto hoje uma lição?	Êx 8.20-24 Êx 8.1-7 Êx 10.1-20 Êx 9.18-26 78.45-47	549	Israel irritou o Senhor Deus com seus altares de adoração a deuses de humana confecção, e o povo assim desta maneira, com seus ídolos de madeira, deixou o Senhor provocado.	554 Dt 32.21
Deus mandou granizo e raios, e o seu castigo foi tamanho, que destruiu todo o rebanho. A ira de Deus foi muito forte, praga e peste trouxe a morte. No Egito, em cada habitação, o filho mais velho, sem apelação, recebeu a morte como sua sorte.	Êx 11.4s 78.48-51	550	O Senhor Deus abandonou então a sua Tenda Sagrada, que estava bem localizada na cidade chamada Siló, o lugar onde Deus, vejam só, morou entre os seres humanos: os que acreditam em enganos, terminarão os seus dias no pó.	555 Js18.1 1Sm 1.3 Jr 7.12-14,26.6 87.60
Então Deus tirou do Egito o povo libertado de Israel, como um pastor forte e fiel, e guiou o povo pelo deserto, para um lugar seguro e certo. Israel não tinha medo ou pavor, pois era conduzido pelo Senhor, e o inimigo pelo mar foi coberto.	Êx 13.17-22 78.52s	551	Deus deixou que os inimigos levassem a arca da aliança, com o acordo de confiança, sinal do seu poder e glória, como o Senhor da história. Deus ficou irado com Israel, e deixou que o inimigo cruel matasse e recebesse a vitória.	556 78.61s
Deus levou os israelitas para a sua terra sagrada, num alto monte reservada. Aí tirou todos da vizinhança, e deu a terra como herança, entre todas as tribos de Israel, pois Deus com seu povo é fiel: ponho no Senhor a confiança?	Js 3.14-17 Jz 11.16-23 78.54s	552	Os jovens foram mortos na guerra, e assim não havia mais casamento, os sacerdotes de mau procedimento, foram todos mortos pelas espadas, e as suas viúvas foram silenciadas, proibidas de fazer o seu lamento: é direito humano em sepultamento, manifestar seu sincero sentimento.	557 1Sm 4.11 78.63s
Mas os israelitas se revoltaram contra Deus, o Altíssimo Senhor, e levaram Deus à ira e ao furor, pois desprezaram os Mandamentos,	Jz 2.11-15	553	Então o Senhor Deus acordou, e gritou como um herói valente para os inimigos irem em frente, fugindo envergonhados a pé. Rejeitou os descendentes de José, e não escolheu a tribo de Efraim, mas escolheu uma outra, isto sim: A tribo de Judá por Deus escolhida é.	558 1Sm 5.6-12 78.65-68a 2Cr 6.6

Ó Deus, vem nos restaurar, olha para nós com piedade, salva-nos por tua bondade!	570 4.6,126.4	que é da tua predileção. De ti não nos afastaremos, guarda-nos e te louvaremos: Esta é a nossa promessa.	Os 11.1 80.16-18
Até quando, Todo-Poderoso, ficarás irado e silencioso, não ouvindo as nossas orações?	42.3	Nós te pedimos, Senhor, Deus Todo-Poderoso, seja misericordioso, dá-nos força novamente, para seguirmos em frente.	576
Tu nos deste, em grandes porções, lágrimas como alimento penoso.	126.5 80.3-5	Apesar da nossa maldade, olha para nós com bondade, e isto para nós é suficiente.	80.19
Tu deixas que as nações vizinhas nos ameacem com atentados, e por elas somos ridicularizados.	571 44.13s,79.4 89.41		
Olha para nós com piedade, Salva-nos por tua caridade, ó Deus Todo-Poderoso, benigno e misericordioso:	80.6s		
conto contigo na precariedade?			
No Egito plantaste tua parreira: Este é o teu povo escolhido, e por ti também protegido, pois recebeu terra em quantidade, tanto no campo como na cidade:	572 Is 5.1-7,Jr 2.21 Mt 21.33-43 80.8-10	Cantem todos com alegria a Deus, o nosso defensor, sim, cantem a ele louvor! Façam música com instrumentos, toquem com suaves movimentos, na lua cheia ou então na lua nova: o que vale é quando a fé se renova no Senhor dos acontecimentos.	577 Lv 23.24 81.1-4
na terra de Canaã prometida, esta parreira foi expandida com raízes de muita profundidade.		Lembrem que Deus marchou contra a terra do Egito, e a voz de Deus disse isto: Eu tirei vocês da opressão, e dei a vocês a libertação. De onde estava escondido, eu, o Senhor, ouvi o gemido, e libertei vocês da aflição.	578 Êx 7.14-11.10 Êx 12.29-36 Êx 1.13s,5.6-9 Êx 6.6,Is 9.3 Êx 20.18-20 18.11-14 81.5-7a
Até o Mediterrâneo e o Eufrates chegou a sua extensão. Por que derrubaste a proteção em volta da tua videira? Ela ficou desta maneira exposta aos vis saqueadores e aos animais devoradores: a sua destruição foi inteira.	573 Os 10.1 80.11-13	Eu coloquei vocês à prova no deserto, na fonte de Meribá, para testar esta gente má, que faz tanta reclamação: Gostaria que dessem atenção e ouvissem meus ensinamentos e não levantassem monumentos aos deuses, para adoração.	579 95.8 Nm 20.13 Êx 17.2,7 Êx 20.2s Dt 5.6s 81.7b-9
Volta para nós, Todo-Poderoso, olha para nós lá das alturas e desce até estas planuras para proteger a tua parreira, este teu povo sem eira nem beira, que tu plantaste e fortaleceste, este ramo novo que floresceste: mas que perdeu a estribeira.	574 4.6 80.14s	Eu, o Senhor, sou o teu Deus, eu é que do Egito te libertei, abra a boca e eu te alimentarei. Mas meu povo não me escuta: Com ele tenho uma dura luta. Israel não me obedece, de mim logo se esquece: quem hoje também reluta?	580 Jr 7.24-26 81.10s
A tua parreira, Senhor, pelos inimigos foi cortada, e também foi queimada. Protege e guarda a nação	575 Ez 15.2-4		

Eu deixei que seguissem na sua teimosia e obstinação: abandonaram a minha orientação. Ah! Se o meu povo me escutasse e no meu caminho andasse! Eu o livraria de todo mal, e daria o melhor trigo e mel, se o meu povo me amasse.	581	se revoltam com ostentação, fazendo planos secretamente, para destruir toda a tua gente, que de ti recebe a proteção.	83.1-3
		Eles dizem: Vamos agir juntos! Israel deve sofrer destruição, para que o nome desta nação seja esquecido completamente. Então dez povos, muita gente, fazem um acordo, uma aliança, e planejam executar a matança: quais são os planos, atualmente?	587
82 Deus quer justiça com equidade para restabelecer a dignidade	Dt 32.13 81.12-16	Ó Deus, faze com todos estes, como tu fizeste no passado, quando foi então derrotado cada inimigo e opositor, que agiu contra ti, Senhor. Todos disseram para os seus: Vamos ocupar a terra de Deus! Sou contra Deus, ou a favor?	83.4-8
Deus ocupa o seu lugar na reunião das divindades, e no meio das celebridades não teme toda esta presença, e dá logo a sua sentença: Parem de julgar injustamente, e de tratar os maus impunemente: o líder justo enfrenta a desavença.	1Rs 22.19 582 89.5-7	Ó Senhor, meu Deus, dispersa todos eles como pó, sem piedade e sem dó, assim como o vento espalha o inço, o refugio, a palha. Destrua todos com teu fogo, e que isto seja para logo: o poder de Deus não falha.	588
Defendam os direitos dos órfãos e dos empobrecidos, dos necessitados e oprimidos, e restabeleçam a dignidade, agindo com justiça e equidade. Libertem os pobres e sofredores do poder dos exploradores: também ajo em favor da verdade?	Dt 1.17 138.1 82.1s	Senhor, com a tua tempestade, com o teu furacão e temporal, persegue estes que são do mal. Que eles sintam vergonha e dor, e então perguntem por ti, Senhor. E que reconheçam esta verdade: Teu nome tem toda a superioridade, pois na terra só tu és o governador.	83.9-12
Vocês não entendem nada, perderam totalmente a visão e vagueiam pela escuridão. As bases da terra são balançadas, as leis de Deus estão abaladas. Eu pensei que fossem divindades, pois lhes dei muitas qualidades: mas as criaturas estão deturpadas.	103.6 583 Is 1.17,10.2 Jr 5.26-28 Am 2.6-8	84 Na comunhão com Divindade a verdadeira felicidade	589
Deus diz: Mesmo sendo criaturas, você todos, deuses, morrerão, como humanos desaparecerão. A vida de vocês chegará ao fim, como de qualquer pessoa, enfim. Vem, Deus, e reina com ações, pois são tuas todas as nações: amém, eu também digo sim?	82.3s	Como eu amo o teu Templo, ó Senhor Todo-Poderoso, que és também misericordioso, pois ali revelas a tua presença, tão grande é a tua querença por nós, uns simples mortais. Eu anseio entrar nos umbrais da tua habitação, sem detença.	1.4
83 Israel cercado, Deus calado	584		83.13s
Não fiques em silêncio, ó Deus, não fiques calado, veja, e não fiques parado! Os que a ti fazem oposição,	11.3 Jo 10.34 82.5s		590
	585 8.4-6		591
	Gn 18.25 82.7s		84.1-2a

Com todo o meu ser eu clamo pelo Deus vivo, acolhedor e compassivo: Um simples passarinho encontra em ti um ninho, até um animal sem dotes, junto a ti cuida dos filhotes: aceito de Deus este carinho?	592 42.1s	preenche toda nossa necessidade, quando andamos no seu caminho: nunca estará abandonado e sozinho quem confia em Deus de verdade. 84.11s
	84.2b-3	85 Deus ensina como se faz o beijo entre a justiça e a paz
Felizes são todas as pessoas que encontram em ti proteção: Elas cantarão eterna louvação! Felizes são os teus queridos, pois por ti serão fortalecidos! Os que peregrinam em tua direção, com alegria e de todo o coração, em tua casa serão bem recebidos.	593 65.4,Lc 1.8	598 ao teu povo, antigamente, que tens sido bom e paciente, pois transformaste a situação do povo de Israel, tua nação. 126.4 Tu perdoaste todo o pecado do teu povo querido e amado, apagaste a sua transgressão. 85.1s
Quando andarem pelo deserto, carregando consigo a tristeza, tu transformarás, com certeza, a sequeidão em manancial: como tu não há outro deus igual! Quem anda, Senhor, contigo, será sempre amparado, fortalecido, até chegar ao objetivo final.	594 84.4s	79.5 599 Tu acalmaste o fogo da tua ira. Agora, ajuda-nos de novo, tu que és Deus deste povo! 85.1,126.4 Não rejeites mais a tua gente, ou queres irar-te eternamente, e passar às futuras gerações teus desgostos e indignações?: 85.3-5 Senhor, seja comigo clemente!
Ó Deus Todo-Poderoso, escuta esta minha oração que faço com fé e devoção: Olha para o nosso regente, que puseste para toda gente. Ele foi por ti ungido, consagrado, escolhido: que o rei obedeça a ti somente.	595 2.2 84.8s	600 Será que tu não podes deixar o teu povo viver novamente, e contigo ser alegre e contente? Mostra-nos, Deus e Senhor, a tua graça e o teu amor, e dá-nos a tua assistência, a tua bondade na carência: 85.6s eu conto com o divino favor?
É preferível passar um dia, Senhor, na tua companhia, do que mil em casa fria e vazia. É melhor estar na tua soleira do que passar a vida inteira nas casas de pessoas más: é a comunhão com Deus que traz a bênção e a felicidade verdadeira.	596 84.10	601 Eu ouço o que Deus diz, pois ele faz a promessa de dar paz e salvação Jr 29.11,Mq 5.4 a quem tem fidelidade. O Senhor, na verdade, ajuda quem tem temor: Is 46.13,51.5,56.1 ele irradia seu esplendor sobre a sua propriedade. 85.8s
O Senhor é a nossa luz e o escudo de proteção. Ele nos dá a valorização e nos ama com dignidade,	27.1 597	602 A fidelidade e a verdade finalmente se encontrarão, e também se beijarão a justiça e a paz, ensinando como se faz para viver dignamente. A fidelidade, como vertente, surgirá como a Deus apaz! Is 45.8 85.10-11a

A justiça de Deus olha do Céu, e o Senhor dará realmente o que é bom para a gente. A terra dará produção, e o direito, em profusão, irá adiante do Senhor, preparando a via do amor: sigo a divina orientação?	603 126.6	e todos farão adoração diante de ti, com certeza, e louvarão a tua grandeza, pois não tens comparação.	Is 24.15, Ap 15.4 Is 45.20s 86.8-10
85.11b-13		Mostra-me, Senhor Deus, o caminho da tua verdade, e te seguirei com fidelidade, para honrar-te com respeito, pois tu tens todo o direito de receber obediência:	609 25.4, Jo. 14.6 86.11
86 Senhor, escuta meu clamor			
Ó Senhor, meu Deus, escuta o meu clamor, e responde-me, por favor, pois estou enfraquecido, na miséria e empobrecido. Dá-me a tua proteção, pois sou fiel de coração: é também o meu pedido?	604	Senhor Deus, eu te louvarei, e manifestarei a ti gratidão com todo o meu coração.	610
86.1-2a		Anunciarei sempre a tua glória, pois tu és o Senhor da história. O teu amor tem me preservado, não queres que fique sepultado: me tiras da morte e dás a vitória!	86.12s
Senhor, eu peço também, ajuda este teu servidor, tu que és o meu Senhor, eu confio em ti de verdade. Senhor, tem de mim piedade, pois a ti faço a minha oração, todo o dia, sem interrupção: oro a Deus com regularidade?	605	Ó Deus, estou sendo atacado por gente atrevida e desordeira, que quer de qualquer maneira, me levar para o mundo da morte. É um bando que perdeu o norte, pois não segue a tua vontade: diante do perigo e da maldade, só tu, Senhor, é a minha sorte.	611 6.5, 88.11 86.14
86.2b-3		Tu, Senhor Deus, tens amor e clemência, e sempre tens paciência, misericórdia e compaixão, dá-me a tua salvação, pois eu sou um pecador, ajuda este teu servidor a praticar a boa ação.	54.3 86.14 612 Êx 34.6s, Tg 5.11 103.8, 145.8
Senhor, a ti eu elevo o meu coração e mente, alegra-me novamente! Tu és bondoso, Senhor, e és também perdoador. Tu estás unido e ligado com quem tem te chamado: eu conto com este favor?	606		
86.4s			
Ouve a minha oração, eu peço a ti, Senhor, escuta o meu clamor! Em tempo de ansiedade, eu te chamo, Divindade, pois tu me dás atenção: na angústia e na aflição, quem me ouve de verdade?	607 50.15		86.15s
86.6s			613
Nenhum deus é igual a ti, nenhum tem a capacidade de fazer a tua atividade. Os povos são tua criação,	Êx 15.11 Dt 3.24, Jr 10.6 77.13-15		86.17

87 Na divina cidade a fonte da felicidade

Deus construiu a sua cidade no monte sagrado de Sião, por sua soberana decisão. O Senhor ama Jerusalém, com seus portões também, mais do que outras em Israel, e porque ela cumpre seu papel, Deus fala dela muito bem:	614 2.6		a ti eu peço socorro e proteção. Só aflições são a minha sorte, que já estou perto da morte: já me senti nesta situação?	88.1-3
“Quando eu, o Senhor, fiz a lista das nações, com quem tenho relações, pois obedecem a mim, eu farei então assim: Vou incluir o Egito, e neste meu escrito, Babilônia tem meu sim.	46.4,48.1,8	87.1-3	Muita gente murmura, comentando o meu fim. Eu perdi minha força, sim, e por todos sou considerado como alguém já sepultado, e por ti, Senhor, esquecido, desamparado, desprotegido: sei de alguém neste estado?	620 88.4s
Os povos de Tiro e da Etiópia, eu vou relacionar também, como se nascidos em Jerusalém, e seguindo esta minha ideia, os cinco povos da Filisteia: até os inimigos de Deus, vão adorar com os judeus, na grande cidade da Judeia.”	68.31 83.7	616 87.4a 87.4b	Tu me jogaste à morte, lá no fundo da escuridão, a tua ira me pôs no chão. Pelos amigos fui abandonado, com nojo, e desprezado. Sou como alguém na prisão, aí fiz a ti a minha invocação, é constante a minha oração.	621 143.3 79.5 Jó 19.13-20 31.11,38.11 88.6-9
Então as pessoas irão dizer a respeito de Jerusalém: Moradores dos povos também serão cidadãos desta cidade, pois Deus tem autoridade de tornar esta fortificação um território de cooperação: “lugar de paz” é sua identidade.	Lc 1.5 617		Será que tu podes fazes algo em favor dos mortos, Senhor? Os mortos lá dão a ti louvor? Na morte se fala da tua fidelidade, da tua bondade, da tua verdade? Será que na terra dos esquecidos, teus atos justos são reconhecidos?: eu conto hoje com a eternidade?	622 Jó 3.17-19 Jó 10.21 6.5,30.9 Is 14.9-11 Is 38.18s 88.10-12 Lc 23.43
Na lista com gente de todo lugar, Deus fará este esclarecimento: “Todos tiveram seu nascimento nesta cidade de Jerusalém.” Aí dirão, festejando muito bem: “A fonte da alegria e da felicidade está em Jerusalém, a nossa cidade!”: quem crê em Deus é cidadão também.	618	87.5	Eu clamo a ti, Senhor, de manhã eu faço orações, mas recebo de ti rejeições. Por que te escondes de mim? Desde jovem eu sofro, sim, e com o peso do teu castigo, as angústias terminam comigo: já passei por situação assim?	623 57.8 88.13-15
88 Oração na aflição			Ó Deus, sobre mim caem a tua ira e o teu furor, e estes ataques, Senhor, me cercam como enchentes. Os meus amigos e parentes me deixaram na solidão, e estou só na escuridão: quais são meus sinais evidentes?	624 Jó 17.13-16 88.16-18
Senhor Deus, meu auxiliador, dia e noite grito o meu clamor, diante da tua presença, Senhor. Escuta, ó Deus, minha oração,	619			

89 Louvor ao poderoso Senhor

Senhor, eu sempre cantarei a respeito da tua graça e do teu amor que me abraça, e direi que és fiel nas ações, para todas as gerações, porque a tua fidelidade é firme como a eternidade: veja as divinas realizações?	625 57.10,92.2,108.4 132.11 Is 55.3		
Senhor Deus, tu falaste assim: “Eu escolhi Davi, meu servidor, fiz com ele uma aliança de amor, e prometi isto, com evidência: Alguém da tua descendência reinará então eternamente, e todo o teu descendente reinará também, certamente.”	626 Is 55.3 2Sm 7.16 18.50,132.11 Jr 33.21,At 2.30		
Ó Senhor, os céus cantam os teus milagres e sinais, e todos os anjos celestiais cantam a tua fidelidade. Ninguém tem a capacidade, como tu, ó Deus e Senhor, seja o poder espiritual que for, és honrado por todos ao redor.	627 1Rs 22.19		
Ó Deus Todo-Poderoso, como tu, não há ninguém, em tudo tu és fiel também. Tu dominas o mar violento, acalmas as ondas e o vento. O monstro Raabe foi vencido, derrotas quem é teu inimigo: é o Senhor do acontecimento.	628 24.10 65.7,Mt 8.26 74.13,Jó 9.13 Is 30.7,51.9		
Todo o céu e toda a terra são, Senhor, tua propriedade, tu criaste toda a realidade que está nas quatro direções. Todas as tuas boas criações te louvam alegres e contentes: somos também conscientes: damos graças e louvações?	629 89.11s		
Como és poderoso, Senhor, grande é tua capacidade! A justiça e a honestidade são as bases do teu reinado,	630		
e também tens governado com graça, verdade, amor. Feliz quem vive contigo, Senhor, e te louva por estares ao lado!	631 1.1,27.1 89.13-16		
Tu és, ó Deus e Senhor, o nosso poder glorioso, e por tu seres bondoso, tu nos dás força e vigor. Escolheste um protetor, ó Santo Deus de Israel, tu que és poderoso e fiel, nos deste rei e governador.	632 22.3 89.17s		
Senhor, há muito tempo falaste aos teus servidores de novo: Escolhi um rei entre o povo, é um jovem soldado valente, para Israel seguir em frente. Eu o ungi com azeite sagrado, e estarei sempre ao seu lado, ninguém vai lhe fazer frente!	633 2Sm 7.14-17 1Sm 13.14 1Sm 16.1-13 At 13.22 Êx 29.7 1Rs 1.39		
Eu sempre estarei com Davi, com minha graça e fidelidade, e com minha força e vitalidade, todo o inimigo será derrotado, e grande será então o seu reinado. Davi me chamará de Pai e Senhor pois eu sou a sua rocha e protetor: como Deus é por mim chamado?	633 132.11,143.1 2Sm 8.3ss 80.8 18.2 89.24-26 2Sm 7.14		
Eu, o Senhor, darei a Davi o direito, por sua investidura, de filho com a primogenitura, meu representante de verdade, e rei sobre toda a humanidade. Minha aliança será permanente, e de Davi, cada descendente, será rei durante esta realidade.	634 2.7,Ap 1.5		
Deus diz: Mas se os descendentes não seguirem meus ensinamentos, não praticarem meus Mandamentos, eles serão duramente castigados por causa destes seus pecados, e passarão por muitos sofrimentos, dores, aflições, tormentos: reconheço os males praticados?	635 Dt 8.5 2Sm 7.14 Hb 12.5ss 89.30-32		

Mas não vou tirar de Davi
a minha graça e bondade,
e cumprirei com fidelidade
a minha promessa e aliança,
e meu santo nome é a fiança:
Davi sempre terá descendência,
enquanto sol e lua tiverem existência:
coloco em Deus a esperança? **89.33-37**
Gn 9.13

Mas agora, Senhor, tu deixaste
que o rei por ti escolhido,
fosse totalmente destruído.
A aliança com este servidor,
perdeu então todo o valor.
Derrubaste os muros da cidade:
Jerusalém, divina propriedade,
foi arrasada pelo opressor. **89.38-40**
2Rs 24.8-17

Os que passam por ali roubam,
cada um levando uma porção,
e os vizinhos fazem gozação. **89.41-45**
638 80.6

Deste a vitória aos oponentes,
e fizeste que ficassem contentes.
Da espada do rei tiraste o fio,
na batalha perdeu força e brio,
humilhado com seus combatentes. **89.41-45**

Até quando te esconderás,
pergunto a ti, Deus e Senhor,
e a tua ira queimará com furor?
Todas as pessoas são tua criação,
e sabes que temos breve duração.
Quem nunca passará pela morte?
A sepultura é nossa humana sorte: **89.46-48**
estou aprendendo bem esta lição?

Ó Senhor Deus, onde estão
as antigas provas do teu amor?
Cumpra as promessas, por favor!
Eu, o rei, estou sendo insultado,
e suporto ofensas de todo o lado.
Louvemos a Deus eternamente!
Amém! Assim seja, certamente!
quando Deus é por mim honrado? **89.49-52**

636

Quarto Livro: Salmos 90 - 106

90 A humana brevidade e a divina eternidade

Senhor, tu tens sido nosso refúgio. **641**
Antes dos montes serem formados
e a terra e o mundo serem criados,
apenas tu és Deus eternamente,
no passado, no futuro, no presente.
Tu dizes aos seres humanos,
claramente e sem enganos: **Ec 1.4**
Gn 2.7,3.19
Vocês serão pó novamente. **Ec 3.20 90.1-3**

Diante de ti, Senhor, mil anos **642**
são como foi o dia anterior,
que passou com miséria e dor,
são como uma hora noturna
que passa depressa e soturna.
Tu acabas com a vida humana,
passageira, efêmera, insana,
que finda fatalmente numa urna. **90.4-5a**

As pessoas são como a erva **37.2 643**
que brota de manhã e floresce **102.11**
e que de tarde seca e fenece. **103.14-16**
Destruídos por tua indignação, **Jó 14.2, Is 40.6**
o teu furor nos deixa na aflição. **1Pe 1.24s**
A nossa injustiça é colocada
diante de ti e é examinada:
O secreto passa por tua revelação. **90.5b-8**

Os nossos dias são cortados **644**
por tua justa e fervente ira,
por causa da nossa mentira,
por desperdiçarmos nosso tempo,
grande e profundo é teu lamento. **39.5**
Terminamos como um breve gemido: **90.9**
só com Deus a vida tem sentido,
do tempo faço bom aproveitamento?

Vivemos só por poucos anos, **89.47 645**
alguns chegam aos setenta, **Ec 2.23, 11.8**
outros alcançam os oitenta,
mas só trazem canseira e aflição, **Ec 1.3**
logo desaparecemos na escuridão: **90.10**
eu faço hoje este reconhecimento, **Pv 1.7**
que é para logo o meu falecimento, **Ef 5.15s**
e assim ter um sábio coração? **Cl 4.5**

Deus da eternidade, Senhor da nossa história, não nos tire da memória, dá-nos o reconhecimento, que é por um breve momento o prazo da nossa existência, pois só com esta consciência, temos sabedoria e entendimento.	646	esmagarás todos os inimigos. Deus salva os que lhe tem amor e o reconhecem como o Senhor: Estes são por Deus protegidos.	9.10 91.11-14
Olha de novo para nós, Senhor! Até quando vai tua ira e aversão? Tem por teus servos compaixão. Dá-nos de manhã a tua bondade, então teremos a capacidade de cantarmos a cada novo dia a tua salvação com alegria: transforma a tristeza em felicidade.	647 30.5 143.8 90.13-15	Deus responde ao teu chamado, e estará ao teu lado na hora da aflição, para dar libertação. Dará também reconhecimento, vida plena em cada momento, para experimentar a salvação.	652 Is 52.10 91.15s
Que os teus servos vejam as tuas grandes realizações, para que as futuras gerações vejam teus atos poderosos, benevolentes, misericordiosos. Dá-nos êxito no nosso labor: para anunciarmos o teu amor e os teus feitos maravilhosos.	648 Is 5.12 90.16s	92 Fazer a Deus agradecimento dá verdadeiro contentamento Ó Altíssimo, é bom te agradecer e louvar a tua magnificência, de manhã, a tua benevolência, e de noite, anunciar a tua fidelidade com instrumentos de sonoridade. O que tu fazes me deixa contente, eu admiro o teu agir potente, pois infinita é a tua capacidade.	7.17 653 147.1 Êx 29.38-42 89.2 92.1-4
91 Solene declaração da divina proteção		Como são grandes as tuas ações e profundos os teus pensamentos, acima de todos os conhecimentos. Um tolo não pode compreender e um ignorante não sabe entender: Os perversos como a erva crescem e os maus na opulência florescem: por que permites isto acontecer?	654 Is 55.9 37.2 92.5-7a
Quem mora na segurança do Altíssimo Senhor, tem abrigo protetor e diz com toda certeza: Tu és a minha fortaleza. Senhor Deus onipotente, eu confio em ti somente, na alegria e na tristeza.	649 7.17 91.1s	Mas no fim, os maus e os perversos serão destruídos completamente: não ficarão sequer para semente. Pois tu, Senhor estás eternamente acima de tudo e de todos na frente. Os teus inimigos ficarão caídos e todos os maus serão vencidos: o Deus sobre a vida é um somente.	655 73.17-20 92.7b-9
Sim, tu Senhor Deus, és a minha proteção! Quem faz esta confissão, tem no Altíssimo guardada, pois protegerá a sua vida, não acontecerá nenhum mal, desgraça ou violência fatal: A sua casa estará protegida.	650 91.3-10	Tu me deste a força de um touro e me abençoaste com a felicidade, tens o poder e a capacidade de derrotar os meus adversários: são malvados e salafrários. Eu ouço os gritos de lamentação dos que querem minha destruição: são todos uns vis ordinários.	656 4.7 92.10s
Deus mandará que seus anjos cuidem de ti constantemente, eles estarão à tua frente, e teus pés não serão feridos,	103.21 651 Mt 4.6 Lc 4.10s,10.19		

Quem confia no Senhor Deus floresce como viçosa palmeira, crescendo de forma altaneira, assim como um cedro libanês: agora sou eu que digo a vocês, com certeza e com convicção, é experiência de fé além da razão, que tu percebes mas não vês.	34.15 657 29.5		para julgar toda a gente! Dá a tua justa retribuição aos orgulhosos de má ação: só Deus julga corretamente.	5.5,18.27,54.3 73.2s,138.6,140.5 Is 2.11 94.1s Rm 12.19
São como árvores plantadas na casa de Deus, o Senhor, que florescem com esplendor na comunhão com o nosso Deus: isto não vale só para os judeus, vale também, sem discriminação, a todos, pois são a sua criação, e que Deus quer como filhos seus.	Jo 20.29 1.3,52.8 658	92.12	Até quando vão triunfar os que cometem maldade? Até quando, Divindade, os que praticam desgraça vão se gabar disto na praça? Eles oprimem teu povo, Senhor, e exploram quem é a teu favor: Deus os injustiçados abraça.	663 94.3-5
Quem crê na graça de Deus, até na velhice tem vida ativa, dá frutos como árvore produtiva. Isto mostra que Deus é gracioso, justo, fiel e misericordioso.	659		Eles matam viúvas e órfãos, assassinam os estrangeiros, e dizem então, sobranceiros: Deus não vê, não dá atenção. Quando terão compreensão, tolos que agem com teimosia? Acham que Deus não castigaria toda crueldade e transgressão?	68.5 664 10.11 Êx 4.11 92.6 Is 60.10 94.6-11
Ele é o meu apoio e proteção, é justo em toda a sua ação: feliz quem confia no Poderoso!	18.2,Dt 32.4 92.14s		Ó Senhor Deus, é muito feliz quem recebe teu ensinamento, quem aprende teu Mandamento, pois tu lhe dará proteção nos momentos de aflição. Mas quem Deus não aprova, já terá aberta a sua cova: eu aprendo hoje esta lição?	1.1 665 Jó 5.17 94.12s
93 O Criador é o Senhor				
O Senhor Deus é Rei! Ele está vestido de majestade, e poderosa é a sua atividade. A terra está bem alicerçada, e não poderá ser abalada. Deus se mantém firmemente, pois ele existe eternamente: sua glória jamais será apagada.	10.16,22.28 660 29.10,47.2 Êx 15.18		Deus não deixará o seu povo desamparado na carência, sem ajuda e sem assistência, abandonado em seus ais. Haverá justiça nos tribunais, e quem age com honestidade, será julgado com equidade: isto acontece nos dias atuais?	666 1Sm 12.22 Is 37.33-35 94.14s
Ó Senhor, poderoso Deus, o mar levanta a sua voz, a sua força e fúria é atroz. O Senhor reina com poder, o oceano não lhe pode vencer. Ó Senhor, no teu Mandamento eu confio em todo o momento, e na tua casa santa hei de viver.	661 89.9,74.13 104.69 19.7	93.1s	Quem se levantou a meu favor, contra a ação do malvado? Se Deus não tivesse ajudado, já teriam feito meu sepultamento. Naquele difícil e escuro momento, quando eu senti a minha morte, tu me pegaste com mão forte! De ti vem o meu contentamento.	667 31.17 115.17 94.16-19
94 Deus julga as pessoas más e traz a justiça e a paz				
O Senhor Deus castiga! É Deus que dá e que tira. Mostra agora a tua ira. Vem, Senhor, finalmente,	18.47,59.10s 662 Dt 32.35,Pv 20.22 Gn 18.25			2Co 1.4s

Senhor, tu não queres nada com quem pratica a maldade, agindo contra a tua vontade.	668	Deus nos ama de verdade, pois ele nos salva do algóz:	
Juntos prejudicam a pobre gente, e condenam quem é inocente.	58.1 34.15	Vamos ouvir hoje a sua voz: aproveito esta oportunidade?	95.7
Tu, Senhor, és o meu defensor, a minha rocha, o meu protetor: com Deus eu sigo em frente?	18.2 94.20-22	Deus diz: Que vocês não tenham os corações duros, empedrados, como foram seus antepassados,	674
Senhor, este é o meu pedido: Que recebam em retribuição, de volta toda a sua má ação. Que sejam todos sufocados, nos próprios atos praticados.	669	quando estavam em Meribá, ou no deserto de Massá:	Êx 17.1-7 Nm 20.1-13
Leva todos para a morte fatal, pela injustiça e por todo o mal: Jesus dá ensinamentos atualizados.	94.23 Mt 5.38-48	Lá todos eles se queixaram e também me desafiaram: sou ingrato como esta gente má?	Dt 6.16,9.22,33.8 81.7,106.32s 95.8s
95 Reverência com obediência			
Venham todos e louvemos a Deus o nosso Senhor, cantemos com alegria e ardor, pois ele nos protege e sustenta!	670	E Deus segue falando: Durante longos quarenta anos, muitos foram meus desenganos com este povo irresponsável, de comportamento reprovável.	675 Nm 14.26-35
Vamos até a sua presença com ações de gratidão, fazendo a nossa louvação: eu louvo a Deus sem detença?	18.2 100.2, Mq 6.6 95.1s	É gente de coração endurecido, que não tem me obedecido: quando vivo de modo detestável?	95.10
Pois o nosso Deus é o Senhor mais elevado, é o Rei poderoso e consagrado, além de toda outra divindade, pois só ele tem a capacidade de segurar a terra com sua mão e dominar toda a imensidão: reconheço a sua superioridade?	671 Êx 15.11 93.1	E por fim Deus afirma: Eu fiquei irado e fiz este juramento, que ficará de pé como monumento: Esta gente malvada e corrompida não entrará na Terra Prometida. Não encontrarão a minha paz: o que eles fizeram não se faz, obediência é o ponto de partida.	676 Dt 1.34s 2.5,79.5 Hb 4.3 Dt 12.9s 95.11
96 Louvor a Deus, o Senhor			
O Senhor reina sobre o mar e a terra em toda a extensão, pois são obras da sua criação. Venham e vamos nos ajoelhar, e juntos vamos todos adorar o nosso Deus, Senhor e Criador, com reverência, respeito, ardor: diante dele como vou me colocar?	672	Cantem a Deus, o Senhor, uma nova e alegre canção, cantem hinos de louvação, todos os povos da terra, nele todo poder se encerra. Anunciem hoje e eternamente que o Senhor salvou a gente: quem anuncia isto não erra.	677 33.3 96.1s
O Senhor é o nosso Deus, somos o povo que ele protege: por sua graça ele nos elege. Rebanho de sua propriedade,	673 74.1, Jo 10.27s	Falem da glória do Senhor a todos os povos e nações, contem bem alto as ações maravilhosas que ele tem feito: elas não têm nenhum feito. Deus é o grande Criador e merece todo nosso louvor: tudo o que ele faz é perfeito.	678 96.3-4a

O Senhor é o único Deus digno de todo o temor, respeito, honra, louvor, acima de qualquer divindade: pois nenhuma tem a capacidade de criar o que existe, do nada, divindade é conto de fada, só Deus tem poder e autoridade.	679	são seus serviços. Seu Reino tem por fundamento a justiça em todo o momento: exploração nunca mais!	97.1s
Os deuses das outras nações são ídolos fabricados, sem vida, inanimados. Só ele é o Deus Criador, coloca tudo ao seu dispor, tem majestade e glória: a Deus, o Senhor da história, eu dou hoje o meu louvor?	16.4 680 115.4-8,135.15-18 Is 40.18-20,44.9-20 Jr 10.3-16,Os 8.5s Ap 9.20	Na sua frente, vai um fogo e os inimigos do Senhor são queimados ao seu redor. Seus raios brilham no mundo, a terra vê com tremor profundo. Os montes, diante da divindade, se derretem com facilidade, como cera, num segundo.	685 Hc 3.4 16.2 68.2,Js 3.13 97.3-5
Deem ao Senhor Deus a honra por ele merecida, e seja a ele de coração oferecida doação espontânea de gratidão, com alegria e não por obrigação. Vão e deem um passo a frente, curvem-se de modo reverente, diante da sua santa revelação.	47.9 22.3 681	O céu fala da sua justiça, e todos veem a sua glória: Deus tem na mão a vitória. Passa por frustração quem pratica adoração de imagens sem valor. Diante de Deus, o Senhor, deuses se curvam com temor.	50.6 686 67.3s,Is 24.21s Jr 46.25 Hb 1.6 97.6s
Digam em todas as nações: O Senhor é o único Rei! Isto é mais do que uma lei, é um reconhecimento de que todo o fundamento da terra está firme no lugar e nada fará ela balançar, e justo será seu julgamento.	682 93.1 65.6s	Quando Deus anuncia o seu reto julgamento, Jerusalém ouve atento e fica muito contente, e também toda a gente das cidades de Judá: quem crê em Deus dá louvor a Deus somente.	48.11 97.8
Alegrem-se terra e céu, ruja o mar e suas criaturas, campos, flores, verduras, árvores gritarão de alegria, tudo em perfeita harmonia. Deus governará sem parcialidade com justiça, retidão, integridade: será completa e perfeita a sinfonia.	9.8,50.4 96.10 683 98.7s,Is 44.23 Is 44.23,49.13 9.8,98.9 96.11-13 At 17.31	Ó Senhor, Deus Altíssimo, tu governas o mundo inteiro, és o único Deus verdadeiro. Quem ama a Deus de verdade, e odeia toda a maldade, recebe dele consideração, pois Deus dá a sua proteção a quem crê com fidelidade.	7.17 688 Êx 15.11 97.9s
97 Louvar ao Deus perfeito com a justiça e o direito			
O Senhor Deus é Rei! Alegre-se a terra bastante, e também a ilha distante! Nuvens e temporais	93.1 684 18.9,Êx 19.16	A luz ilumina a vida de quem é honesto, e esta atitude e gesto de quem é obediente, só a Deus temente, recebe toda aprovação, dá alegria ao coração e força para ir em frente.	112.4 689 34.15 34.15 97.11s

98 Louvor pela ação do Senhor

Cantem a Deus, o Senhor, um novo canto entonado, todo o povo bem afinado, pois faz coisas maravilhosas, admiráveis e primorosas. Com sua santa capacidade, enfrenta toda adversidade: suas ações são vitoriosas.	690 33.3 Is 59.16,63.5 98.1	cantem os seus louvores, rios e riachos batam palmas, alegres sejam as suas salvas, montes, cantem com tremores.	98.7s
Deus anunciou a sua vitória: Ele fez com que as nações conhecessem as suas ações poderosas e salvadoras, justas e libertadoras: com amor e fidelidade Deus combate a maldade das forças opressoras.	691 Is 52.10 98.2	Toda a criação de Deus exclamará a uma só voz e dirá como porta voz de Deus, o único Criador, que só ele é o Senhor, e sua justiça é sem defeito, pois ele julga reto e direito: também canto a Deus louvor?	696 98.4s
Assim Deus cumpre a Israel a sua promessa de protege-la com a mão. E nos lugares mais distantes, em todos os quadrantes, todos viram a vitória de Deus, o Senhor da história: somos também participantes?	692 98.3	99 Ao Deus santo e perfeito nossa reverência e respeito O Senhor Deus é Rei! Tremam todas as nações, pois nas mais altas dimensões, Deus está no Céu entronizado, com querubins acompanhado: anjos em forma de gente e animal, representam a majestade divina: me inclino reverente e confiado?	93.1 697 99.1 80.1
Cantem ao Senhor Deus belas canções de alegria, povos do centro e da periferia, cantem em todo o momento, com bom acompanhamento, com liras e com harpas: deixem as suas marcas com todo tipo de instrumento.	693 98.4s	O Senhor Deus é poderoso em Jerusalém, e em todos os povos também. Seja louvado, com certeza, pelo seu nome e grandeza, por todos merece respeito. O Senhor é santo e perfeito: esta é a sua divina natureza.	698 99.2s 22.3
Utilizem também o som das potentes trombetas e das claras cornetas, e cantem com louvor, para o único Senhor, o Todo-Poderoso Rei: eu anuncio a sua Lei, que é contra o opressor?	694 Nm 10.2s 47.5,2Sm 6.15 2Sm 15.10 1Rs 1.34 93.1 98.6	Ó poderoso Rei, tu amas a justiça e o direito, e para o teu povo eleito, trouxeste os Mandamentos, para que os julgamentos sejam justos e corretos: valem os divinos decretos para os meus procedimentos?	699 72.1,Is 9.6 99.4
Todas as criaturas do mar, façam a sua manifestação, mostrem a sua louvação, a terra e seus moradores,	96.11s 695 Is 44.23	Honrem o Senhor, nosso Deus, e se ajoelhem com humildade diante do seu trono de santidade. O Senhor é santo e sagrado, e foi a sua vontade e agrado, escolher muitos sacerdotes, dando capacidades e dotes, para o povo fazer o ordenado.	700 132.7s 1Cr 28.2 Lm 2.1 Êx 32.11-14 Lv 9.7-24 1Sm 7.8s 99.5-7

Ó Senhor, nosso Deus, tu ouves a tua nação, e perdoas a transgressão, mas também tens castigado todos que cometem pecado. Louvem o nosso Deus e Senhor, e o adorem com santo fervor, pois só ele é puro e imaculado.	701 Êx 34.7 Nm 20.12,24 Dt 3.23-27	os mentirosos e os fingidos. Acolho quem têm credibilidade, e quem age com equidade: com quem somos parecidos?	Pv 22.11 101.5-8
102 Na destruição a aflição			
100 Louvor ao Senhor por seu amor			
Cantem todos a Deus, sirvam com alegria ao Senhor, manifestem contentes o louvor! Anunciem que ele é verdadeiro, pois criou o mundo inteiro, e o seu amor é tamanho, que cuida de todo o rebanho, seja qual for o paradeiro.	702 Dt 6.4 74.1 100.1-3	Senhor, ouve a minha oração, não escondas de mim o teu rosto, não te vires para o lado oposto, agora que estou em necessidade, é grande a minha calamidade, ouve-me agora com atenção e atende a minha petição: Senhor, tem de mim piedade!	69.17 707 143.7 102.1s
Entrem pelos portões do Templo com cantos de gratidão ao Senhor, entrem nos pátios com louvor. Celebrem sua glória e santidade, pois Deus nos trata com bondade, e o seu amor dura eternamente. Estamos na terra provisoriamente, mas não tem fim a sua fidelidade.	703 2Cr 5.13 Jr 33.11 100.4s	A minha vida está desaparecendo como o vapor de uma fumaça, meu corpo queima na desgraça, estou secando como a erva, da vida estou perdendo a reserva, gemendo fui ao fundo do poço, sou apenas pele e osso: quem uma vida assim observa?	708 68.2 102.3-5
101 Compromissos de uma autoridade para agir com justiça e honestidade			
Eu quero cantar a Deus a respeito da fidelidade, da justiça e da bondade: Dedico este hino de louvor, a ti, meu Deus e Senhor. Eu quero agir com lealdade, dá-me, Senhor, a tua claridade, quero governar com integridade. Eu quero proceder com justiça e honestidade, e vou rejeitar a falsidade: A maldade não terá lugar, e eu vou fazer silenciar os orgulhosos e desonestos que tramam planos funestos: qual é meu modo de agir e falar? Todos os que praticam atos de falsidade e traição, sofrerão severa punição. Eu não suporto os convencidos,	704 85.10 101.1-2a 705 Pv 20.8,28 101.2b-4 706 Pv 14.35	Eu sou como um pássaro num lugar deserto e solitário, e sirvo de troça e insulto diário pelos inimigos, na sua maldição, todos querem minha destruição. Por causa do teu duro julgamento, poeira e cinza é o meu alimento: Senhor, tem de mim compaixão! As lágrimas se misturam com a minha bebida, a minha vida foi por ti excluída e é como a sombra que desvanece, que vai se apagando e desaparece. Eu vou secando como o capim: por que, ó Senhor, isto é assim, por que toda esta dor acontece? Mas tu, Senhor, reinas eternamente, e todas as futuras gerações farão a ti as suas invocações. Tu entrarás em ação também, e terás piedade de Jerusalém. É tempo de mostrar tua compaixão, agora é a hora e a boa ocasião! Deus sempre age certo e bem.	709 88.7 Jó 42.6 102.6-10a 710 39.6 102.10b-11 711 135.13 Is 49.8 102.12s

Amamos as pedras de Jerusalém, nós que somos teus servidores, nós que sentimos muitas dores, pois é completa a sua destruição. Os povos devem ter consideração, temer e honrar a Deus, o Senhor, e os reis admirar o seu esplendor, pois Deus fará a sua reconstrução.	712	102.14-16a	Longa poderia ser minha vida, mas por Deus ela foi encurtada, para ele cujo tempo não é nada. O Senhor, que vives eternamente, seja para mim o Deus clemente, não me deixes morrer agora, tu tens o poder que revigora: deixa eu seguir em frente.	717	55.23 Pv 10.27 102.23s
Jerusalém será reerguida, e a cidade brilhará em glória. Deus, o Senhor da história, ouvirá o seu povo na aflição, ele escutará também a oração dos que perderam seus direitos: os atos de Deus são perfeitos, só ele dá a completa libertação.	713	102.16b-17	No começo tu criaste a terra, e o céu é obra da tua ação, imenso é teu poder de criação. A terra e o céu têm a sua idade e perderão seu prazo de validade, se gastarão como um vestuário: tudo neste mundo é temporário, e tu viverás pela eternidade.	718	Hb 1.10-12 Is 51.6-8 2Pe 3.10 102.25s
Que tudo isto fique registrado para que a nossa descendência tenha conhecimento e ciência das obras que fez o Senhor, e deem a Deus honra e louvor: as divinas grandes realizações, os seus feitos, milagres, ações, deixo para a geração posterior?	714	102.18	Senhor, tu és sempre o mesmo, tu não mudas a tua posição, a todos os teus dás proteção. Em ti não há nenhuma mudança, por isto és digno de confiança: nossos filhos e seus descendentes contigo viverão felizes e contentes, terão sempre em ti a segurança.	719	Hb 13.8 102.27s
Deus vê a terra do alto Céu, e ouve quem está na prisão, sofrendo com dor e aflição. O Senhor quer dar liberdade a quem sofreu com maldade, e foi condenado à morte: Deus vence o mau e o forte, que abusa da sua autoridade.	11.4	715	103 Agradecer a Divindade por seu amor e bondade		
		2Rs 25.11	Eu quero dar ao Senhor Deus o meu canto alegre de louvor com toda a minha vida e vigor! Para não cair no esquecimento, eu faço agora o agradecimento por toda sua bênção e boa ação: agradeço a Deus de coração também agora neste momento?	720	104.1,146.1 Dt 4.9 103.1s
Por isto o nome do Senhor será anunciado em Jerusalém, com cantos de louvor também, quando os povos em sintonia honrarem a Deus com alegria: eu anuncio o nome do Senhor, no lugar que Deus vai dispor, onde eu estou hoje em dia?	716	102.19s	O Senhor Deus perdoa toda minha culpa e pecado, e por seu favor e agrado, cura a minha enfermidade, e também por sua piedade, tira a minha vida da morte, me deixa ativo e forte, imensa é a sua bondade.	721	32.1 Is 40.31 103.3-5
		Is 60.3-10 Lc 13.29s 102.21s			

Em favor dos oprimidos, dos que sofrem mal feitos, Deus garante os seus direitos. A Moisés mostrou sua vontade, a Israel seu poder e capacidade. O Senhor Deus é misericordioso, bondoso e muito amoroso, não fica irado com facilidade.	722 Êx 33.12s Êx 34.6s 86.15,1Jo 4.9s 103.6-8	nos que levam em consideração a sua aliança em todo o momento, e seguem fieis o seu Mandamento: faço hoje também esta opção?	
Deus não fica nos acusando, sua ira não dura eternamente, não nos castiga cruelmente segundo o nosso merecimento, pela culpa desde o nascimento, nem nos paga em conformidade com o nosso pecado e maldade: aceito este divino procedimento?	723 Is 57.16 Rm 5.12 103.9s	O Senhor Deus pôs no Céu bem firme o seu eterno trono, somente ele é Rei e Patrono. Os fortes anjos louvem o Senhor, que ouvem e cumprem com rigor a sua palavra e a sua vontade. Os servos celestiais da Divindade façam suas ordens e deem louvor!	728 132.7 Mt 26.53 101.6 103.19-21
Como tão grande é o céu, que não pode ser calculado, assim o Senhor tem amado com tão grande intensidade, quem o teme com sinceridade. Quanto está longe o Oriente, do outro lado, o Ocidente, ele afasta a nossa iniquidade.	724 36.5 Is 55.8s Mq 7.19 103.11s	Louvem o Senhor Deus todas as suas criaturas, em todos lugares e alturas deste seu imenso Reinado! Também eu estou motivado, e quero dar o meu louvor a ti, meu Deus e Senhor!: louvo onde estou colocado?	729 29.1,148 Is 6.1-4 Dn 7.10 103.22
Como o pai trata seus filhos com misericórdia e bondade, o Senhor Deus da eternidade trata toda a sua querida gente que o teme e honra reverente, pois ele sabe como somos feitos, seres fracos, mortais, imperfeitos: lembra que somos pó somente.	89.26 725 Lc 15.11-24 Gn 2.7,3.19 103.13s 90.3	104 Louvor ao Criador Senhor, eu quero te louvar. Meu Deus, tu és tão grandioso, vestido de majestade, és glorioso! Como um manto todo iluminado, estendes os céus de lado a lado, como uma barraca de proteção, constróis esta tua habitação sobre as águas do céu, elevado.	103.1 730 1Tm 6.16 Gn 1.6-8,7.11 104.1-3a
A nossa vida é como a grama: floresce como uma flor, aí o vento sopra com calor, e a flor cai e desaparece, ninguém mais vê, e esquece. O amor de Deus, o Senhor, por quem a ele tem temor, para sempre permanece.	726 37.2 Is 40.7 89.47 Jó 7.9s 103.15-17a	Usas as nuvens como carro e voas nas asas do vento, tempestades são instrumento para transmitir a tua mensagem, e raios servem como criadagem. A terra está em firme fundamento, e nunca haverá desmoronamento: este era o antigo entendimento.	731 Hb 1.7 18.15 Mt 24.35 104.3b-5
O amor e a bondade de Deus duram sempre e eternamente em quem ao Senhor é temente, passando de geração a geração,	727 103.17b-18 Lc 1.50	Cobriste a terra com água, como se fosse uma cobertura sobre os montes, na altura. A água segue tua orientação, e deste a ela uma limitação, para não cobrir de novo a terra: Deus age certo e nunca erra, pois quer nos dar a proteção.	74.13 732 89.9s,Gn 1.2 Jó 38.8-11 Pv 8.29 104.6-9

Tu fazes surgir nos vales fontes de água, nascentes, e rios correm destas vertentes, entre montes e montanhas, e destas tuas obras tamanhas podem beber os animais, e aves, nos lados marginais, dos ninhos cantam aos demais.	733	e todas as tuas criações são maravilhosas, insondáveis, o mundo tem seres incontáveis: são perfeitas todas as tuas ações!	Gn 1.31 104.24-26
Tu envias chuvas aos montes, e através desta tua ação, a terra recebe manutenção. Para o gado fazes crescer capim, e plantas para as pessoas, enfim, que cultivam na terra o alimento: admirável é o teu procedimento! Sou grato pelo que fazes por mim?	734	A tua criação depende de ti, e espera que dê alimento a cada dia e a cada momento. Se tu, Deus, cortas a respiração, então ela morre sem apelação, mas se dás o sopro da vida, a vida nova é restabelecida: dou a Deus minha glorificação!	145.15 739 Gn 3.19 90.3 Ec 3.19s Is 42.5, At 17.25 104.27-30
Fazes a terra produzir vinho, que deixa a gente contente, o azeite, este fino ingrediente, que não é só para a beleza, mas também, com certeza, para tratar muito ferimento, e o pão, este básico alimento, que faz parte da nossa mesa.	735 Ec 10.19	Que o Senhor seja sempre reconhecido e glorificado, e por tudo que tem realizado, que fique alegre e contente! Quando Deus está presente, a terra treme e solta fumaça: Senhor, que queres que eu faça? Vou servir a ti, reverente?	740 57.5 18.7-15 104.31s
Também as grandes árvores recebem a chuva suficiente, e no galho que é resistente, as aves fazem a sua habitação, e cada animal tem a localização certa para o seu crescimento: eu admiro tudo isto atento, e faço a Deus minha louvação?	736 29.5	Eu quero cantar ao Senhor durante a minha existência, cantarei com persistência. Que o Senhor tenha alegria com minha simples cantoria. E quem não segue o Senhor, que desapareça como o vapor. Juntos louvemos todo o dia!	741 145.20 104.33-35
A lua marca os meses, e o sol durante todo o dia a sua luz brilhante irradia, e sabe a hora de se pôr. A noite tu colocaste ao dispor dos animais caçarem alimento, e o dia é o oportuno momento das pessoas saírem ao labor.	Nm 28.14 737 Gn 7.4 Êx 20.8-11	105 Deus e a sua história fiquem vivos na memória	
Senhor, tens feito tudo com a tua sabedoria, o mar serve de travessia para as embarcações,	738 136.5	Agradeçam a Deus, o Senhor! Cantem seus feitos grandiosos, contem seus atos maravilhosos! Esteja feliz e alegre o coração dos que o adoram com devoção. Procurem a ajuda do Senhor, e lembrem as ações do Criador, vocês, descendentes de Abraão.	742 1Cr 16.8-22 22.27 105.1-6
	104.19-23	Ele é o Senhor, nosso Deus, e os seus Mandamentos, suas leis e regulamentos, são para todo o mundo: não há ensino mais profundo. Deus sempre terá na lembrança o seu acordo, a sua aliança: por ela é purificado o imundo.	743 Dt 7.9 105.7-8a Hb 9.20-22

O Senhor e Santo Deus, por milhares de gerações e para todas as nações, manterá sua promessa por fiança, será sempre fiel à sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó: A Terra Prometida, vejam só, vale para quem tem confiança.	Gn 12.7,17.8 Gn 26.3-5 Gn 28.13-15 105.8b-11	744	Israel tornou-se grande nação, mas se tornaram uma ameaça, e os judeus caíram em desgraça, ficaram em regime de escravidão. 105.23-25
Os Patriarcas eram poucos, e antes de ter a Terra Prometida, estavam sempre de partida, andando de lugar em lugar, mas Deus nunca deixou faltar seu cuidado, sustento, proteção, carregando o povo no coração: Ninguém os deveria maltratar.	Gn 23.4 Dt 26.5 Nm 23.7-10 Gn 12.14-19 Gn 20.1-18 Gn 26.7-11 105.12-15	745	Então Deus enviou Moisés e também seu irmão Arão para um grande mutirão, realizando atos maravilhosos, milagres divinos poderosos: Deus mandou uma escuridão, cobrindo a terra em sua imensidão, mas os egípcios ficaram teimosos. 105.26-28
Também na terra de Canaã houve sete anos de escassez e eu vou contar agora a vocês a história do filho de Jacó, José, que foi vendido e levado até a distante terra do Egito e lá enfrentou tentação e conflito: e agora José, como é que é?	Gn 41.54 Gn 42.5 Gn 45.5 Gn 37.12-36 Gn 39.1-50.26 105.16s	746	Deus transformou em sangue todos os rios do Egito: isto não foi simples mito, aconteceu de verdade, matando toda a variedade de peixes para a alimentação, mas o faraó e toda população permaneceram na insanidade.
A esposa de Potifar fez contra seu servo armação, e José acabou na prisão por manter a integridade. José tinha a capacidade de dar a interpretação de sonhos sem solução: Por isto foi posto em liberdade.	Gn 41.14 105.18-20	747	E Deus enviou outras pragas, a seguinte pior que a anterior, até que todo o progenitor perdeu seu filho mais velho: este foi o sinal vermelho para o faraó amolecer o coração e permitir por fim a libertação: aceito este divino conselho?
E o faraó, muito agradecido, por José ter lhe avisado a ficar abastecido e preparado, lhe deu a mais alta autoridade: José evitou a calamidade nos sete anos de fartura: e a família de José na abertura recebeu alimento à vontade.	Gn 41.14 105.21s Gn 42.25	748	Então o Senhor Deus tirou os israelitas daquele país, e foi tudo como ele quis. Levaram bens em quantidade, e maior foi a alegria e a felicidade pela passagem da libertação: depois de sofrimento e exploração, o povo foi a caminho da maioridade.
Depois Jacó foi para o Egito, levando sua família também, e foram morar em Gosém, e lá foi grande a multiplicação,	Gn 46.5-7 Gn 47.11 Êx 1.7-14	749	Na caminhada pelo deserto o Senhor deu a orientação: De noite o fogo para iluminação e de dia uma nuvem como norte. Esta foi uma experiência forte, a cada dia e a todo momento recebiam água, comida, sustento: Deus mesmo os livrava da morte.

Assim Deus tirou do Egito o seu povo escolhido, que vivia oprimido, duramente explorado. Dividiu o mar de lado a lado, abriu o caminho verdadeiro, e deu Canaã por inteiro: que por todos seja respeitado!	755 Êx 17.1-7 Nm 20.1-13 Js 11.16-23 105.43-45	Muitos foram os teus favores, como já havia antes prometido: Atravessaram pelo chão batido, e o teu povo cantou louvores. Mas o teu povo logo esqueceu a passagem pelo mar Vermelho, e agiu então sem ouvir o conselho do Senhor de todo o acontecimento, que sempre deu água e alimento. Depois de colocar Deus à prova, o Senhor mostrou que reprovava todo ato de descontentamento.	Js 11.16 Dt 7.7s Êx 15.1-21 106.8-12 761 106.13-15
106 Graça na desgraça			
Aleluia! Agradeçam a Deus, pois ele é muito bondoso, seu amor é misericordioso e dura pela eternidade: esta é a divina verdade. Quem pode fazer a relação de todo o seu bem e ação?: infinita é sua contabilidade.	756 100.5 Jo 21.25 Hb 11.32 106.1-2a	E ali no acampamento, o povo, sem tardança, teve inveja da liderança de Moisés e de Arão: Então foi eliminado Abirão e todos os seus seguidores, o fogo queimou estes malfeitores: quantas covas mais se abrirão?	762 762 Nm 16.1-35 106.16-18
Os atos de Deus, o Criador, são de fato maravilhosos, extraordinários, grandiosos. Quem pode fazer o louvor como Deus é merecedor? Feliz quem age com correção, é íntegro em palavra e ação: recebe aprovação do Senhor.	757 106.2b-3	No monte Sinai o povo de Israel fundiu um bezerro ou um touro, feito e moldado com puro ouro, e adorou então esta imagem, achando conseguir vantagem: Trocaram a glória do Deus imortal pela figura de um simples animal: eu aprendo com esta mensagem?	763 Êx 32.1-14 Êx 32.31s Rm 1.23 106.19s
Lembra de mim, ó Senhor, ao abençoares a tua nação, dando-lhe a tua libertação. E livra também este servidor, para que veja o avanço promissor da felicidade deste teu povo, que florescerá como um renovo: eu também agradeço ao Senhor?	758 106.4s	O povo novamente esqueceu de Deus, o seu Libertador, e de novo experimentou a dor: Deus quis destruir a sua nação, mas Moisés fez clara oposição, enfrentou o irado Senhor Deus, agiu em favor de todos os seus, evitando assim a sua destruição.	764 126.3 Êx 32.11,32 Dt 9.25-29 Ez 13.4s 106.21-23
Senhor, temos sido malvados como os nossos antepassados: confessamos os nossos pecados. Quando estavam na escravidão, tu os livraste da humilhação. Maravilhosos foram teus atos, vergonhosos, os seus descatos: não reconheceram tua intervenção.	759 Dn 9.5 Êx 14.1-12 106.6s	Mais tarde não acreditaram na promessa do Senhor, e não quiseram transpor a terra fértil da Palestina, que Deus ao seu povo destina. É um lugar que dá leite e mel, mas preferiram comer o fel: O sofrimento será sua dura sina.	765 Nm 14.1-38 Dt 8.7-10 Lv 26.33 106.24-27
Todos eles passaram ilesos através do "mar dos Juncos", mas lá tu deixaste defuntos todos egípcios perseguidores.	Êx 14.21ss Nm 33.10 Êx 23.31 Nm 21.4		

Depois Israel se juntou aos pés do monte Peor, e aí aconteceu o pior: Adoraram o deus Baal, o que lhes fez muito mal. Deus ficou muito irado, e aí o povo foi atacado por uma epidemia fatal.	766 Nm 25.1-13 16.4,2Cr 28.4 Jr 11.13,19.5	<i>Aí na angústia e desanimados, gritaram ao Senhor na aflição, e Deus lhes deu a libertação:</i> estamos com eles identificados?	107.4-6
E assim Israel, o povo de Deus, de desobediência em desobediência, caía cada vez mais na decadência: Chegou a sacrificar criança inocente, perdeu o rumo e ficou demente. Então eles foram dominados, pelos pagãos foram maltratados: Mas Deus continuou clemente.	767 Dt 12.31 Jr 7.31 Jr 3.1s Jz 2.11-18 106.30-43	Deus os levou pela trilha certa, até chegarem a uma localidade. <i>Que agradeçam pela bondade e pela extraordinária ação do Senhor Deus da salvação!</i> Pois ele dá o que é necessário para o nosso sustento diário: faço a Deus a minha petição?	772 107.7-9
Quando o povo pedia ajuda, o Senhor Deus os escutava e da aflição os libertava. E por amor ao seu povo, Deus lembrou de novo da sua eterna aliança baseada na confiança: dela surgirá um renovo!	768 Jr 42.10-12 2Cr 30.9,1Rs 8.50 106.44-46	Alguns estavam na prisão, pois agiram contra o Senhor. Eles perderam todo o vigor, debaixo dos serviços pesados. <i>Aí na angústia e desanimados, gritaram ao Senhor na aflição, e Deus lhes deu a libertação:</i> estamos com eles identificados?	773 107.10-13
Ó Senhor Deus, liberta-nos! Tira-nos do meio dos pagãos, leva-nos agora, salvos e sãos, de volta à Terra Prometida, então com alma agradecida te daremos graças e louvor, a ti, o nosso único Senhor: é este o meu ponto de partida?	769 Dt 30.3 1Rs 8.33s 1Cr 16.35 106.47s	Deus os tirou da escuridão, quebrou a corrente, de verdade. <i>Que agradeçam pela bondade e pela extraordinária ação do Senhor Deus da salvação!</i> Pois na cadeia fez uma abertura, e na cela quebrou a fechadura: peço a Deus o fim da opressão?	774 107.14-16
Quinto Livro: Salmos 107 - 150			
107 Gratidão pela libertação			
Agradeçam a Deus, o Senhor, por causa da sua bondade que dura pela eternidade! Quem por Deus foi libertado, repita isto de bom grado: Deus nos deu a libertação, e com a sua orientação, nos trouxe de todo o lado.	770 100.5 107.1-3	Alguns foram insensatos, contra Deus fizeram oposição, e sofreram por esta transgressão, ficando gravemente adoentados. <i>Aí na angústia e desanimados, gritaram ao Senhor na aflição, e Deus lhes deu a libertação:</i> estamos com eles identificados?	775 107.17-19
Alguns vagaram perdidos pelas areias do deserto, sem achar um pouso certo, com fome, sede, cansados.	771 107.20-22	Deus os curou com sua palavra, e os livrou de morte e fatalidade. <i>Que agradeçam pela bondade e pela extraordinária ação do Senhor Deus da salvação!</i> Pois Deus merece agradecimento com sacrifícios de contentamento: anuncio hoje a divina realização?	776 147.15 107.20-22

Alguns trabalhavam nos mares, e tinham admiração e tremor, por tudo o que fazia o Criador, e no perigo ficavam apavorados. <i>Aí na angústia e desanimados, gritaram ao Senhor na aflição, e Deus lhes deu a libertação:</i> estamos com eles identificados?	777	vê isto e fica muito contente, mas o mau deve ficar calado. O sábio fica muito admirado pelo amor de Deus por sua gente!	Jó 22.19s 107.41-43
108 O Deus da história dá a vitória			
Deus os levava em segurança, pois acalmava a tempestade. <i>Que agradeçam pela bondade e pela extraordinária ação do Senhor Deus da salvação!</i> Anunciem a sua grandeza, louvem a Deus, com certeza, diante de toda a congregação!	778 89.9,Mt 8.26	Ó Deus, estou bem preparado para tocar e cantar a ti louvor, pois tu és o meu Deus e Senhor. Anime-se, meu coração! Harpa e lira, entrem em ação! Pois hoje eu acordarei o sol, que brilhará até o fim do arrebol: a luz de Deus tem eterna duração.	783 57.8-12 108.1s Ap 22.5
Deus pode secar fontes, e terra fértil em deserto, quando se é mau e esperto. E Deus pode, por outro lado, mudar um deserto em lago, para famintos terem um lugar, e com dignidade viver e morar:	779 Gn 19.23-28 Dt 29.22s	Senhor, eu quero te agradecer no meio de todas as nações, e fazer também as louvações, pois a tua bondade é ilimitada, e tua justiça jamais é superada. Mostra a tua grandeza, ó Deus, que está acima dos altos céus, e na Terra, tua glória inigualada!	784 89.2 57.5,Jo 1.14 108.3-5
Neste novo lugar os pobres semeiam áreas inteiras e plantam belas videiras, colhendo com bom resultado. Deus abençoa o povo amado com uma grande descendência, dando também a subsistência, para não ficar necessitado.	780	Salva o teu povo pelo teu poder, responde, Senhor, a nossa oração, para recebermos a tua libertação. Então no Templo Deus falou bem: "Eu darei a Israel Sucote e Siquém. Gileade e Manassés, na verdade, são também a minha propriedade, que repartirei com alegria também.	785 60.5-12 Gn 12.6 108.6-8a
Mas quando Israel é derrotado, e sente o peso do sofrimento, pelo injusto procedimento do rei com sua autoridade, que age contra a vontade de Deus, o único Senhor, ele o castiga com todo rigor, terminando com a maldade.	781	Efraim é o meu capacete, e Judá é o meu cetro de Rei. Moabe será, isto eu bem sei, para mim um simples servidor, e de Edom eu sou o possuidor. Os filisteus são parte da história: Sobre eles cantarei minha vitória": o Senhor Deus é o libertador.	786 60.8 108.8b-9
Deus tira os pobres da miséria, e aumenta as famílias de tamanho, como um grande rebanho. Quem a Deus é obediente,	782	Ó Deus, quem me levará até a cidade bem protegida, com muralhas guarnecida? E para Edom, quem será, que me ajudará a ir até lá? O Senhor não vai realmente nos rejeitar completamente: que Deus queira isto, oxalá!	787 108.10s

Ajuda-nos, Senhor Deus, a combater o nosso inimigo, só tu és a nossa força e abrigo, pois a ajuda de seres humanos é ilusória e cheia de enganos. Com Deus à nossa frente, a vitória vem certamente: Deus é contra os tiranos.	788 33.16s 56.4,146.3s	e que estranhos, sem dúvidas, fiquem também com o resultado de todo seu trabalho executado: aqui fala alguém muito exaltado. A este homem transgressor, ninguém deve dar atenção, e ninguém deve ter compaixão dos órfãos, os seus filhos. e seguindo por estes trilhos, que todo o seu descendente também morra imediatamente, e seu nome esquecido totalmente.	109.11 794 37.28,Êx 20.5 Jó 18.19 109.12s
109 Deus defende o inocente			
Eu te louvo, ó Senhor Deus. Não fique assim silencioso. Quem é mau e mentiroso, fala contra mim e faz traição, pois quer a minha destruição. Com ódio ele arma cilada, e diz coisa não fundamentada: já passei por esta situação?	789 120.2	Que o Senhor nunca esqueça dos pecados dos seus pais, e também os de seus ancestrais. Os pecados sejam lembrados, e os pecadores sejam ignorados. Pois ele perseguiu muita gente, o pobre, o oprimido, o carente: onde isto acontece atualmente?	795 795 109.14-16
Em troca da minha amizade, fazem contra mim perseguição, mas por eles faço minha oração. Eles pagam o bem com o mal, e o amor com o ódio, afinal: esta troca e este pagamento mostra o humano procedimento: estou alerta para este sinal?	790	Ele gostava de amaldiçoar, que caia sobre ele a maldição. A ninguém dava uma bênção, que fique então longe da graça. O Senhor Deus, que a desgraça penetre nele completamente, como azeite e água corrente, e que nunca mais se desfaça!	796 59.12 Nm 5.24 109.17-20
Paga com a mesma moeda a quem o mal tem causado. Que ele seja então acusado! O seu juiz dê a condenação, e até mesmo sua oração seja considerada pecado. Tira a vida deste malvado: Jesus é contra a retaliação.	791	Mas, quando a mim, ajuda-me, ó Senhor Deus, como prometeste aos teus, pois é conhecida a tua fidelidade. Livra-me, Senhor, da dificuldade, estou na miséria e na privação, e está ferido o meu coração: conto com Deus na adversidade?	797 143.11 109.21s
O trabalho deste malfeitor seja feito por outro alguém, e que seus filhos também fiquem órfãos imediatamente, e que sua mulher, igualmente, fique viúva, e os filhos sem lar, e nem em ruínas possam morar. Que esta família fique carente.	792 At 1.20	Eu estou desaparecendo como sombra na escuridão, e estou vagando sem direção como um inseto, a lugar algum. E de tanto eu fazer jejum, o meu corpo é só pele e osso: falta pouco para entrar no fosso, ser jogado numa vala comum.	798 39.6 109.23s
Que as posses do meu inimigo, pelo seu mau procedimento, seja tomadas como pagamento por todas as suas dívidas,	793		

Quando os outros me veem, me tratam com desdém, e fazem zombaria também. Ajuda-me, ó meu Deus e Senhor, salva-me por teu grande amor! E todos tenham conhecimento que o Senhor do acontecimento és somente tu, meu salvador!	799 22.7	deixará o seu trabalho diário, e quando você fizer a revista, em preparação à conquista, cada participante será solidário.	800 133.3	110.2b-3a
Eles podem me amaldiçoar, mas tu me darás a bênção, quando fizerem perseguição, sejam vencidos totalmente. E eu que sou da tua gente, simples e humilde servidor, fique então alegre, Senhor! eu também fico contente?	800 Lc 6.27s	Como o orvalho da madrugada, os jovens soldados, nos montes sagrados, se encontrarão com o rei e senhor, com ânimo, energia, vigor:	800 133.3	110.3b
Todos os que me acusam, sofram vergonha e desgraça: pois é coisa que não se faça. E que desonra e humilhação, sejam seu manto de proteção: diante desta súplica e pedido, de alguém ameaçado e perdido, de Jesus recebemos qual lição?	801 109.29	O Senhor Deus jurou ao rei e ele jamais voltará atrás: pois tudo o que Deus faz é certo e verdadeiro, ele age reto e por inteiro. "Tu, rei, serás sempre sacerdote", sou eu quem te dou este dote, pois és o meu fiel companheiro.	806	110.4a
Em voz alta eu darei graças, e louvarei a Deus de novo, na reunião do seu povo, pois cuida do empobrecido, do fragilizado e enfraquecido, e quer dar também proteção a quem sofre a condenação: o que faço pelo desassistido?	802 22.22	O sacerdote Melquisedeque foi o rei de Jerusalém: e ele foi também quem abençoou Abraão.	807 110.4b	110.4b
110 Deus quer rei que segue a Lei				
Deus disse ao meu rei: "Sente-se do meu lado direito, para ter o domínio perfeito", desde Sião e Jerusalém, e para muito mais além, Deus estenderá o teu poder, é ele que te fará vencer: eu creio assim também?	Mc 12.36 1Co 15.25 Ef 1.20-22 2.6, Cl 3.1 Hb 1.13, 8.1 Hb 10.12s 110.1-2a	803 802 22.22	Gn 14.18-20 Hb 5.6, 10 Hb 6.20-7.28	
Deus disse para o Senhor: "Domine os seus inimigos, eles serão todos vencidos." O povo servirá como voluntário,	804	Ó rei, Deus está contigo, ele é o teu defensor, que vencerá o opositor no dia do seu julgamento, ele causará muito ferimento e morte nos campos de destruição, o rei beberá água como unção, e se erguerá após o vencimento.	808 16.8, 121.5	111 Louvor ao Senhor do acontecimento que dá liberdade e sustento
		Aleluia, louvarei a Deus! Baterei palmas ao Senhor e o louvarei com ardor. Com todo o meu coração, na reunião da congregação, com os que lhe dão obediência: com alegria, júbilo, reverência, seja também a nossa louvação!	809 34.15	111.1

Deus, o Senhor, faz coisas muito maravilhosas, extraordinárias e grandiosas.		810	respeitá-lo sempre com louvor.	
E para toda a eternidade é também a sua fidelidade.	Êx 12.1-28		Um último aviso e recomendação:	
Isto é motivo de alegria a ser lembrado todo o dia: experimento esta felicidade?	Êx 23.14,34.18	111.2-4	Vem de Deus a compreensão aos que seguem a Lei com amor.	111.10
Famintos recebem alimento, pois temem a Deus de verdade.	Êx 16	811	112 O temor ao Senhor produz amor	
Grandiosa é a sua bondade, nunca esquece a sua aliança, pomos nele a nossa confiança.		136.25	Aleluia, louvado seja Deus!	111.1 816
Herança de outras nações, Israel que sofria privações, o Senhor deu sem tardança.		111.5s	Feliz é quem age com temor, respeita e honra o Senhor, e segue sua Lei com obediência!	Pv 20.7
Israel vivia muito oprimido, e sozinho não podia vencer: foi libertado pelo divino poder.		812	Grande será a sua descendência, pois os fiéis são abençoados, com dons e bens multiplicados:	Mt 5.10-12
Justo é Deus nos procedimentos: é o Senhor dos acontecimentos.			Deus é a minha referência?	112.1-3
Leis são divinas prescrições, Mandamentos são orientações para todas situações e momentos.	19.7,93.5	111.7s	Para a pessoa correta, a luz brilha na escuridão, quem age com retidão é bondoso e misericordioso, não é egoísta e ganancioso, mas empresta generosamente, faz os negócios honestamente, e com os pobres é atencioso.	817 97.11,Is 58.10 34.15 112.4s
No tempo da escravidão, Deus viu o seu povo no Egito e não se conformou com isto: O povo que sofria maldade foi posto então em liberdade.		813	A pessoa honesta e justa não cairá no esquecimento, é firme o seu fundamento, não teme as notícias más, a sua fé não cai para trás, não tem medo nem é preocupado, porque sabe que será derrotado o inimigo pelo mal que ele faz.	818 112.6-8
Poderoso e também libertador é Deus, o nosso único Senhor, que age sempre pela verdade.		111.9a	A pessoa reta dá com fartura aos carentes e empobrecidos, os seus atos são reconhecidos, e a sua justiça e bondade duram até a eternidade. Os maus querem vingança, mas este ódio e esperança terminarão em fatalidade.	819 2Co 9.9 35.16 112.9s
Quem enxerga em Deus o autor da eterna aliança, coloca nele a sua confiança.		814	113 Deus é clemente com o carente	
Reconhece que Deus é fiel, que cumpre sempre seu papel de Senhor e guia do seu povo: mas nós, sempre de novo, agimos como um povo infiel.		111.9b	Aleluia! Louvem ao Senhor! Louvem todos os seus servidores, louvem ao Senhor dos senhores! Seu nome seja sempre louvado, pois ninguém a ele é igualdado, a sua glória está no alto Céu: O Senhor de lá levanta o véu para ver o pobre humilhado.	111.1 820 20.1 Êx 15.11 68.18,Lc 2.14 Is 57.15 113.1-6
Sabedoria divina e verdadeira, não é ter muito conhecimento, é fazer este reconhecimento: Temer a Deus, o único Senhor,	Jó 28.28	815		
	Pv 1.7,9.10-12			
	Is 33.6			

Ele tira da sarjeta o carente, e da miséria o necessitado, e o coloca então lado a lado das autoridades e governantes, dos considerados importantes. As mulheres que não podem gerar, sejam respeitadas no seu lar, e que sejam felizes as gestantes!	821	As nações perguntam a Israel: Afinal, onde está o seu Deus? Nós dizemos: Está nos céus, e cumpre bem o seu papel!	79.10 Mq 7.10 115.1-3
114 O povo passa pela divina graça		Os deuses de prata e ouro feitos por seres humanos, são só ilusões e enganos. Eles têm ouvidos e boca, mas são uma imagem oca. Têm mãos, pés, garganta, mas adoração não adianta, pois no vazio desemboca.	827 96.5,135.15-18 Is 44.9-20,Ap 9.20 115.4-7
Quando Israel saiu do Egito, terra estrangeira da escravidão, foi Deus quem deu a libertação, e fez de Israel sua propriedade, agindo com poder e autoridade. O mar Vermelho foi separado e o exército egípcio foi afogado: esta é a Páscoa da antiguidade.	822 Êx 12.37ss Êx 14.21s 114.1-3a	Aqueles que fazem os ídolos, imagens de culto e de adoração, fiquem iguais a esta confecção, e os que confiam nelas também. Confiem em Deus, que age bem, com temor ao Senhor e Criador, pois só ele ajuda e é o protetor, e toda a nossa vida mantém!	828 118.2-4 135.19s 115.8-11
Antes da Terra Prometida, perto da cidade de Jericó, aconteceu isto, vejam só: Israel passou pelo rio Jordão, através de um grande vão, que se abriu de lado a lado, e ninguém morreu afogado: é Deus quem dá a salvação!	823 66.6,Js 3.7-17 Js 4.23s 114.3b-4	O Senhor Deus lembra de nós, e dá também a sua bênção ao povo de Israel, sua nação, e a todos os seus servidores que o honram com louvores, tanto o importante e influente, como o pequeno e o carente: da bênção somos portadores!	829 115.12s
O que aconteceu, ó mar, para agir desta maneira? E o Jordão, que abriu trincheira, para dar a Israel passagem?: tudo isto não é miragem. Ó montes, por que pularam, e como carneiros saltaram?: qual é a divina mensagem?	824 29.6,68.8 Jz 5.5 114.5s	Que Deus dê muitos filhos a vocês e seus descendentes: e que sejam fieis e obedientes. Sejam abençoados pelo Senhor, dos céus e da terra o Criador! Os céus pertencem somente ao Senhor, pois ele é potente: eu honro a Deus com temor?	127.3 830 Dt 1.11 115.14-16a
Ó terra, tu deves agir com força e grande tremor, na chegada do teu Senhor, e diante da sua presença, pois ele faz a diferença: pedras viram água corrente, em favor de toda a gente: esta é a minha crença?	825 16.2 Êx 17.7 Nm 20.1-13 114.7s	E o Senhor, por sua vontade, e para cumprir os seus planos, confiou aos seres humanos a terra com todos os animais: mas Deus lamentou com ais, grande foi a sua decepção, pois cuidamos mal da criação: alerta aos que se acham os tais.	831 Gn1.28 Sl 8.6-8 115.16b Gn 6.5-7
115 Louvor ao único Senhor			
Somente a ti, Senhor Deus, não a nós, a ti somente, seja dada glória reverente, pois tu és verdadeiro e fiel!	826 89.2s		

Os mortos são sepultados, e no lugar silencioso, calado, Deus não pode ser louvado. Mas todo o ser vivente dê muitas graças, contente, a Deus, o nosso Criador. Aleluia! Louvem ao Senhor, hoje, amanhã, eternamente!	832 94.17 6.5,Is 38.18	pois ele me deu o seu salvamento. Diante da comunidade reunida, cumprirei a promessa assumida: qual é hoje o meu procedimento? Quando morrem os fiéis, o Senhor Deus sente tristeza, ó Deus, tu sabes com certeza, que sou teu servo dedicado, como minha mãe no passado. Tu, Senhor, me livraste da morte, eu te agradeço por esta sorte, junto ao povo serás glorificado.	839 116.12-14 838 72.14 86.16 116.15-19
116 Mais forte do que a morte			
Eu amo a Deus, o Senhor, porque ele me escuta, não rejeita e nem refuta as minhas súplicas e orações, os meus gritos e lamentações, ele sempre ouve meus clamores. Os laços da morte e seus horrores me levam a profundas aflições.	833 18.5 116.1-3		
Então clamei ao Senhor: "Salva a minha vida!" Em Deus tenho guarida, pois ele é fiel e bondoso, Deus é misericordioso, ele protege os indefesos, em suas fraquezas presos: ajuda-me, pois sou medroso.	834 103.8 116.4-6a		
Quando eu estava sem força, Deus me deu a salvação, o seu cuidado e proteção. Deus agiu em meu favor, da morte me livrou o Senhor, não me deixou cair na desgraça: isto é pura misericórdia e graça. Eu reconheço o seu amor?	835 116.6b-8		
Por isto, no mundo dos vivos, seguirei a minha existência, e darei a Deus toda obediência. Antes eu estava em depressão, e dizia no fundo da escuridão: Eu não estou vendo nada bem, e não se pode confiar em ninguém. Mas não deixei de crer também.	836 2Co 4.13 Rm 3.4 116.9-11		
Qual será a minha oferta por toda a divina boa ação? Levantarei o cálice da salvação e lhe darei o meu agradecimento,	837 Êx 29.38-42		
117 Louvor ao Senhor			
		Todos os povos louvem a Deus, o nosso Senhor! Glorifiquem com ardor o conjunto das nações. Juntos façamos louvações, pois é imensa a sua bondade, e também a sua fidelidade tem eternas durações!	839 Rm 15.11 47.9 5.7,89.2 Êx 34.6 117.1s
118 Agradecimento pelo vencimento			
		Venham e agradeçam a Deus, nosso Senhor, pois o seu grande amor e também a sua bondade duram pela eternidade. Todos digam com devoção: A divina compaixão sempre tem validade!	840 100.5 118.1-4
		Eu clamei ao Senhor na dor e na aflição, e ele me deu atenção e me pôs em liberdade. Ele está comigo, de verdade, e não tenho medo ou pavor, pois seja a maldade que for, não dura pela eternidade.	841 Rm 8.31 Hb 13.6 118.5s
		O Senhor está comigo, é ele que me dá auxílio, pois me trata como filho. Por isto, não serei derrotado pelos que têm me odiado. É melhor confiar no Senhor do que depender do favor de quem é rico e abastado.	842 146.3 118.7-9

Os inimigos me cercaram, mas pelo poder do Senhor, foram derrotados com rigor. Como abelhas atacaram logo, mas foram queimados no fogo. Com violência eu fui assaltado, mas por Deus eu fui amparado: o Senhor seja por isto louvado!	3.6 843	e a nossa alegre festividade, com ramos fazemos igualmente, andando em volta, igualmente, do altar da nossa Divindade!	Êx 27.12
	Êx 15.2 Is 12.2	Porque és o meu Deus, eu quero te agradecer, e para sempre enaltecerei a tua honra e grandeza!	849
No acampamento dos fieis ressoa a alegria da liberdade: Deus tem toda a capacidade de vencer e nos dar a vitória, pois ele é o Senhor da história. Deus me castigou com dureza, e mantém minha vida, com certeza, para anunciar os atos da sua glória.	34.15 844	Pois disto tenho certeza: Deus tem muita bondade, que dura pela eternidade: dou graças com presteza?	118.26s 118.28s
	118.15-18	119 Declaração de amor ao Mandamento do Senhor	
		Feliz quem segue a lição de Deus com atenção	
Então abram para mim os portões do seu Templo, entrarei e darei o exemplo, louvarei ao Deus e Senhor! Entra só quem é merecedor, quem a Deus é obediente: ó Senhor, eu sou carente, tem piedade deste pecador.	845 Is 26.2 15,24.3-6	Abençoados e felizes são todos os que vivem sem repreensão, conforme Deus e sua orientação!	1.1 850
	34.15	Felizes os que seguem este recado com toda a seriedade e cuidado, pois assim não praticam o mal.	Mt 5.21-48
Ó Deus, eu te agradeço porque tu me escutaste e também me libertaste. A pedra que foi rejeitada, por ti é muito valorizada, ficou a mais importante, e isto é motivo bastante para ser sempre admirada!	846 Is 8.14s,28.16	De Deus vem a ordem, afinal, de tudo o que deve ser observado.	1-4
	Mt 21.42 Mc 12.10s Lc 20.17,At 4.11 1Pe 2.7	As tuas ordens, Senhor Deus, desejo cumprir com retidão, para não sofrer humilhação. A ti, Senhor, faço agradecimento, pois tu és correto no julgamento. Todas as tuas Leis e orientações quero cumprir em minhas ações, dá-me o teu acompanhamento!	851 38.21 5-8
Este é o dia da vitória de Deus, o nosso Senhor: a ele toda honra e louvor! Este é o seu grande dia de felicidade e de alegria! Pois Deus entrou em ação e realizou a transformação: da morte a sua luz irradia!	847	Eu sigo a divina orientação para não cometer transgressão	
	118.21-23	Bom e correto procedimento terá o jovem na sua existência, se a tua Palavra for a referência. Ó Deus, sigo só a tua orientação, para não cometer transgressão. A ti, Senhor, meu agradecimento! Ensina-me o teu Mandamento!:	852 9-12
Que o Senhor Deus abençoe aquele que em seu nome vem! Damos sua bênção de Jerusalém! É Deus que nos dá a claridade,	Mt 21.9 848 Jo 12.13 27.1	louvo a Deus com a minha ação?	

Busco com toda a dedicação	853	Senhor, dá-me o entendimento	
aprender as tuas prescrições,		para seguir o teu Mandamento	
faço sempre suas repetições.		Ensina-me, Senhor, a entender	858
Prefiro a tua Lei, com certeza,		as orientações da tua estrada,	
do que possuir muita riqueza.		porque é isto o que me agrada.	
Eu estudo o teu Mandamento,		Senhor, dá-me o entendimento	
que não caia no esquecimento,		para seguir o teu Mandamento,	
pois ele me dá contentamento!	13-16	pois nele encontro a felicidade!	
		Que siga tua Lei com fidelidade,	
Mesmo que planejem más ações,		não quero riqueza e propriedade.	33-36
meditarei nas divinas orientações			
Com a tua bondade, Senhor,	854	Evita, Senhor Deus, eu te peço,	859
trata este teu simples servidor,		que eu olhe ao que não tem valor.	
para eu viver como cumpridor		Guia pela vida quem a ti tem temor,	
da tua orientação e vontade		de acordo com a tua promessa.	
que mostra tua bela realidade!		Livra-me do insulto que traz aflição!	
Neste mundo sou passageiro,	39.5,89.47	Eu quero seguir teus regulamentos,	
ansioso, quero saber por inteiro,	Jó 14.1	esteja comigo em todos momentos,	
a tua Lei, para viver de verdade!	17-20	para eu viver e cumprir a boa ação!	37-40
Com a tua firmeza, Senhor,	855	Deus, com a sua graça	
repreende orgulhosos e superiores,	Dt 27.26	e seu poder me abraça	
que da tua Lei são transgressores.	Gl 3.10	Faça, Senhor, que eu veja	860
Livra-me das suas zombarias,	119.61,69,78	como é imensa a tua graça	
pois sigo tuas Leis todos os dias.		e o teu poder que me abraça,	
Mesmo que planejem más ações,		conforme a tua fiel promessa,	
eu meditarei nas tuas orientações		para reagir a toda a difamação.	
que me guiam e me dão alegrias!	21-24	Ajuda-me a falar a tua verdade,	
		pois teu juízo tem credibilidade.	
Dá-me novas forças e vigor		Vou seguir a Lei pela eternidade!	41-44
conforme a tua Palavra, Senhor!			
Derrotado e como morto no chão,	856	Fazendo isto, Senhor, sou livre,	861
dá-me agora novas forças e vigor,	119.50,81	pois seguirei as tuas orientações,	
conforme a tua Palavra, Senhor!		e eu anunciarei estas ordenações	
Contei a ti toda minha realidade,		aos regentes com toda a firmeza.	Mt 10.18
ensina tua maravilhosa vontade!		Os teus Mandamentos, com certeza,	
É profunda a minha dor e tristeza,		trazem alegria e a eles tenho amor.	
e pela tua promessa, com certeza,		Eu medito nas tuas Leis, ó Senhor,	
me darás a tua força e vitalidade!	25-28	e com elas enfrento a correnteza.	45-48
Devo evitar a mentira e a falsidade.	857	Apesar de zombaria e oposição,	
Tem piedade, dá-me tua orientação,		recebo a divina consolação	
pois a tua verdade é a minha opção!		Guardada na tua viva lembrança	862
Eu estou firme no teu ensinamento,		está a tua promessa que afiança	
que eu não sofra o constrangimento		que tu, Senhor, és minha esperança:	
da vergonha e também do fracasso,		No sofrimento eu fui por ti consolado.	
e por eu ser fiel em tudo o que faço,		Da tua Lei eu não tenho me afastado,	
tu me darás mais entendimento.	29-32	apesar de toda zombaria e oposição.	
		Eu recebo o teu conforto na aflição,	
		ao lembrar do teu juízo no passado.	49-52

Grande raiva e revolta eu sinto quando agem com impiedade, quebrando a tua reta vontade. Na minha vida eu faço canções sobre as tuas Leis e ordenações. De noite medito na tua grandeza. O meu dever aqui, com certeza, é obedecer as tuas orientações.	863	Tem compaixão de mim, Senhor, quero viver na Lei que dá vigor	
		Já que fui criado por ti, Senhor, dá-me também o entendimento para aprender o teu regulamento. Os que te honram com confiança se alegram com minha esperança, pois sei que julgas com correção, mesmo ao sofrer tua repreensão: O teu amor me dá consolação!	868 139.13 73-76
Senhor, cometi má ação, e prometo praticar tua lição	53-56		
Herança que tenho és tu, Senhor. Quero cumprir o teu Mandamento. Tem piedade, por teu juramento! Tenho pensado na minha atuação, e eu prometo praticar a tua lição. Com toda a pressa e agilidade, quero obedecer a tua vontade: esta é também a minha opção?	16.5 864	Jamais deixarei de pedir a Deus: Tem compaixão de mim, Senhor, para viver com a Lei que dá vigor! A vergonha caia sobre a má gente que me acusa, pois sou inocente! Eu medito nos teus ensinamentos, com os que sabem os Mandamentos. Com tua Lei sigo sempre em frente!	869 77-80
Hábeis inimigos, Senhor Deus, fizeram contra mim armadilha, mas eu permaneci na tua trilha. Antes da madrugada eu levanto, para louvar-te com o meu canto, pois são justas as tuas decisões. Sou amigo de quem faz tuas lições. A terra está cheia do teu encanto!	865	Na Palavra ponho a esperança com muita expectativa e confiança	
		Livra-me dos meus inimigos, Senhor! Na tua Palavra eu ponho a esperança. Com muita expectativa e confiança, eu espero enxergar a tua promessa. Quando me darás a tua consolação? Eu sou inútil e sem aproveitamento, mas não esqueço o teu Mandamento. Castigarás os que fazem perseguição?	870 81-84
Antes do castigo eu vivia errado, agora na Palavra estou agarrado	61-64		
Infalível é a tua promessa, Senhor, e tu a cumpres com todo o rigor, tu és bom para este teu servidor. Dá-me sabedoria e conhecimento, pois eu confio no teu Mandamento. Antes do castigo eu vivia errado, agora na Palavra estou agarrado. Tu és bom e reto teu procedimento.	866	Laços, ciladas, e covas também são preparados com atrevimento. No perigo só o teu Mandamento merece toda a minha confiança. Ajuda-me, Senhor, dá segurança! Por teu amor, livra-me da morte, o teu Mandamento é o meu norte, só em ti há verdadeira esperança!	871 85-88
Invejosos e orgulhosos, Senhor, contra mim fazem falsas acusações, mas sigo sempre tuas orientações. Eles não querem ter entendimento, eu sigo com alegria teu ensinamento. Foi bom eu ter sido por ti castigado, pois assim recebi teu aprendizado. A Lei é melhor do que enriquecimento.	867	A tua Palavra somente permanecerá eternamente	
		Mantém tudo o que é existente, a tua Palavra, Senhor, somente, que permanece eternamente, como também a tua fidelidade ao mundo, com sua estabilidade. Se a tua Lei não me desse vigor, eu já teria corrido de tanta dor: Deus dá a vida por sua bondade.	872 Is 40.8 Mt 24.35 Jr 15.16 89-92
	65-68		
	69-72		

Mandamentos de Deus, o Senhor, nunca sairão do meu pensamento, pois é através do teu ensinamento, que no perigo manténs minha vida. Eu meditarei na tua Lei querida, que ensina que tudo tem limitação, mas a tua Lei tem total aplicação, e sua validade jamais será perdida.	873	Eu amo a divina instrução, pois Deus é a minha proteção	
		Pessoas falsas eu rejeito, Senhor, 31.6 878 e amo e aceito a tua instrução. 1Rs 18.21 Tu és o meu refúgio e proteção, eu espero cumprires tua vontade. Longe de mim quem faz maldade! Dá-me firmeza e força, Senhor, mantenha minha vida e vigor!	113-116
Pela Lei tenho amor e alegria, pois ela me dá a sabedoria			
Na tua Lei medito sempre, Senhor, por ela eu tenho amor e alegria, pois ela me dá mais sabedoria do que todos meus agressores. Sei mais do que os professores e do que os que têm experiência porque na minha diária vivência teus juízos são meus orientadores.	874	Peço o teu apoio, Senhor Deus, para eu ficar sempre atento à tua ordem e Mandamento. Tu rejeitas quem é desobediente, que se engana e não vai em frente. Os malvados recebem tua rejeição, eu amo o teu ensino e orientação. Senhor, seja comigo clemente!	879 Is 1.25 117-120
Não tenho praticado, Senhor, a injustiça e também a maldade, pois eu obedeço a tua vontade, e eu fico nos teus fundamentos que me dão bons ensinamentos. Tua Lei é melhor do que o mel, rejeito o grande amargor do fel, que são os maus procedimentos.	875	Prefiro tua Lei do que riqueza, pois só ela dá a tua certeza	
		Quero fazer o que é certo, Senhor, não me entregues ao opressor, ajuda este teu humilde servidor, pois querem o meu sofrimento. Canso de esperar teu livramento. Trata-me conforme o teu amor, ensina-me a tua Lei, ó Senhor: Cumpra teu voto e juramento!	880 121-124
Orientação para todo o momento é a luz do teu ensinamento		Quando tu quiseres, Senhor, dá a este servo o entendimento, para conhecer teu ensinamento. Senhor, entra logo em ação, pois da Lei há transgressão. Prefiro tua Lei do que riqueza, pois só ela dá a tua certeza. Eu rejeito a via da perdição.	881 125-128
Orientação para a minha vida é a luz do teu ensinamento. Cumprirei, conforme juramento, os teus direitos fundamentais. Nas aflições sofro dores e ais, livra-me, Senhor, da destruição, conforme a tua justa promessa! Ensina tua Lei e ouve a oração!	19.8 876 Jo 8.12 2Pe 1.19	A explicação da tua Lei traz luz, e aos simples à sabedoria conduz	
O perigo ronda a minha vida, mas jamais esqueço a tua trilha. Os maus fizeram uma armadilha, e não me desvio do regulamento. Teu Mandamento é o fundamento para toda a vida, com certeza, e é para sempre minha riqueza e alegria em todo o momento.	877	Reconheço que são maravilhosos os teus Mandamentos, Senhor, por isto eu os cumpro com rigor. A explicação da tua Lei traz luz, e aos simples à sabedoria conduz. Eu desejo muito a tua orientação. Dá aos que te amam tua compaixão, pois é isto o que teu o amor produz!	882 129-132
	109-112		

Resistência e firmeza eu peço para não ser vencido pelo mal. Livra-me dos opressores, afinal, para cumprir teus Mandamentos. Ilumina-me em todos momentos, para ganhar tua clara orientação. Eu choro a minha dor e aflição, pois não seguem teus ensinamentos.	883	Dá-me, Senhor, tua proteção, e livra-me de toda opressão!	
A tua Palavra tem eterna validade, guia-me, para eu viver de verdade		Unido contigo, ó Senhor Deus,	888
Senhor Deus, tu és justo, e corretas são as tuas decisões. As tuas palavras e orientações são fiéis e contém a verdade. É grande a minha indignidade quando desprezam a tua Lei, pois tua Palavra é clara, eu sei, e eu a amo com intensidade!	884	através dos teus Mandamentos, olha para os meus sofrimentos, e dá-me a tua segura proteção, liberta-me de toda a opressão! Os maus não terão assistência, pois à Lei não dão obediência. Deixe-me vivo, tem compaixão!	153-156
Sou humilde e desprezado, Senhor, mas não esqueço as tuas lições, pois és justo em todas situações. Na ansiedade e no sofrimento, meu consolo é o teu Mandamento. A tua Palavra tem eterna validade, guia-me, para eu viver de verdade! também eu peço por entendimento?	885	Um grupo de infiéis perseguidores não segue os teus Mandamentos, são maus os seus procedimentos, mas eu obedeço com fidelidade toda a tua orientação e vontade. Eu amo as tuas ordens, Senhor! Conserva-me vivo por teu amor! Tuas Leis justas têm eternidade.	889 Jo 17.17 157-160
Escuta, Senhor, o meu clamor! Responde-me agora, por favor!		Amar a Lei traz segurança e paz	
Todo o meu coração ora a ti: Escuta, Senhor, o meu clamor! Responde-me agora, por favor! Livra-me da cruel perseguição. Eu quero seguir tua orientação. Clamo antes que o dia começa, pois eu espero na tua promessa. De noite na Lei faço meditação.	886	Valentes me atacam em vão, só a tua Palavra me dá temor. Sou feliz por teu voto, Senhor, é o tesouro da melhor qualidade! Rejeito a mentira e amo a verdade. Sete vezes por dia faço louvação, pois os teus juízos têm correção! tudo isto têm para mim validade?	890 12.6 161-164
Terríveis perseguidores, Senhor, se aproximam perigosamente. Deixe-me viver, seja clemente! Eles não seguem tua orientação, mas tu, Senhor, me dá proteção! São verdadeiros os Mandamentos, há tempo sei teus ensinamentos, e todos eles têm eterna duração.	887	Verdadeira segurança e paz recebem de ti, ó Senhor, os que por tua Lei têm amor. Espero que me dê liberdade da opressão e da maldade, pois amo a tua Lei de coração. Eu cumpro a tua orientação, tu vês toda a minha atividade.	891 165-168
		A Lei de Deus dá felicidade a quem a pratica de verdade	
		Zombadores querem me destruir, que meu grito chegue a ti, Senhor! Dá-me teu conhecimento, por favor, sabedoria e também entendimento, que está na tua Lei e Mandamento! Eu te louvarei, pois a tua orientação, o teu ensino e a tua instrução, são corretos para o meu procedimento.	892 169-172

Zelo e cuidado de ti, ó Senhor, espero receber neste momento, pois eu sigo o teu Mandamento que me dá alegria e felicidade. Com vida, te louvarei de verdade! Como ovelha, estou sem direção, vem, Senhor, dá-me tua salvação, pois eu não esqueço tua vontade!	893 173-176 Is 53.6 Jr 50.6 Ez 34.11ss	O Senhor te guardará de todo perigo e dano: disto eu não me engano! A tua vida ameaçada, na saída e na chegada, terá proteção certamente, hoje, no futuro, eternamente: és pessoa por Deus amada!	898 Nm 6.24-26 Dt 28.6 119.165 121.7s
120 Quem o bem faz é a favor da paz		122 Orem também pela paz em Jerusalém	
Quando eu estive aflito, pedi ajuda a Deus, o Senhor, e ele respondeu meu clamor. Livra-me, Senhor, da maldade dos que agem com falsidade! Qual será a divina reação diante de mentira e traição? Mandaré dor e enfermidade.	894 12.1s,31.18 55.21,62.4 120.1-4	Disseram e eu fiquei alegre: Vamos à casa de Deus, junto com todos os seus! Agora estamos em Jerusalém: e tu és convidado também a entrar no abrigo do Senhor, onde todos recebem o penhor da graça que não rejeita ninguém.	899 84.5 122.1s
Viver em ambiente assim, selvagem e violento, traz muito sofrimento. Há tempo que aqui se faz tudo que é contra a paz. Quem fala em paz não erra, mas falam a favor da guerra: que traz consequências más.	895 34.14,Is 59.8 Rm 3.17,12.18 120.5-7	Jerusalém é a cidade do Senhor, edificada como firme construção, que recebe de Deus a proteção. A ela sobe todo o povo de Deus, para dar de novo graças por sua misericórdia: será um lugar de concórdia, se o povo passar por um renovo!	900 122.3s
121 O Senhor é o protetor			
Olho para os montes e pergunto: De onde virá o meu socorro?: se não vier de Deus, eu morro. O Senhor Deus é o Criador, e é também o teu protetor, que está sempre atento para cuidar de ti a contento, tanto na alegria como na dor.	896 46.1,124.8 134.3 44.23,1Rs 18.27 Êx 34.24 121.1-4	Em Jerusalém estão os tribunais de julgamento: para praticar em todo momento a justiça baseada na verdade, correta, justa, com imparcialidade, conforme o Mandamento do Senhor, que se resume na Lei do amor, e que se mostra na fraternidade.	901 122.5 2Sm 15.2 1Rs 7.7 Jr 21.11s Mc 12.29-31
O Senhor te guardará, está sempre do teu lado, tanto no dia ensolarado como na noite enluarada, não te deixará faltar nada. A insolação não te fará mal, nem a lua cheia por igual: sigo com Deus pela estrada?	897 Is 4.5s,49.10 121.5s	Orem pela paz em Jerusalém. Digam em alto e bom tom: Que recebam tudo de bom, os que a amam de verdade! Que haja paz na cidade, e em todas as casas, segurança: Deus nos dá a firme esperança de uma vida de paz e integridade.	29.11 902 Zc 4.7 29.11 122.6-9

123 Tem compaixão, Senhor, por favor!

Senhor Deus, eu levanto 903
os olhos em tua direção, 25.15
ao Céu da tua habitação. 1Rs 8.30
O escravo depende do seu senhor,
e a escrava da sua dona tem temor.
Assim olhamos a ti, nosso Deus,
esperando com os filhos teus!
Tem compaixão de nós, por favor! **123.1s**

Tem misericórdia de nós, Senhor! 904
Pois somos tratados com desdém
e falta de consideração também Am 6.1
pelos ricos e abastados delatores, Ne 4.1-10
que são os nossos opositores. 94.2
Eles agem com muito atrevimento, 119.22
zombam de nós a todo momento: **123.3s**
Senhor, livra-nos dos opressores!

124 Salvação da nação

Responda, povo de Israel: 905
O que teria realmente acontecido,
se Deus não tivesse nos assistido?
Se Deus não tivesse se colocado
na batalha, ao nosso lado,
nos teriam então engolido
e todos teríamos morrido, 18.16s,69.2,16
a correnteza teria nos afogado. **124.1-5**

Demos graças ao Senhor, 906
pois ele não deu ocasião
para a nossa destruição
pelo inimigo violento.
Escapamos a contento
da armadilha, como o passarinho: **124.6-7a**
tu nos guardaste em teu ninho,
nos protegeste do pavor sangrento.

Senhor, tu nos tiraste 907
da armadilha do caçador,
tu és o Deus libertador!
Tu nos tiraste da cilada
que contra nós foi preparada.
De ti vem a nossa redenção,
tu que és o Senhor da criação,
tu que fizeste tudo do nada. **124.7b-8**

125 Fazer o bem ou o mal, qual é a minha opção atual?

Os que confiam em Deus 908
são como o monte Sião, 2.6
sempre em firme fundação.
Como os montes em Jerusalém,
o Senhor está ao redor também
do seu povo amado e querido,
que para sempre é protegido: **125.1s**
confio que Deus me mantém?

Governantes que não seguem 909
os divinos Mandamentos,
têm maus procedimentos,
e terão curta permanência,
pois a correta referência
é ser só a Deus obediente.
A terra é apenas pertencente
a quem a Deus faz reverência. **125.3a**

Os governantes infiéis, 910
que agem mal no poder,
podem influenciar e fazer
que os a Deus tementes
se tornem desobedientes,
e comecem a fazer o mal: **125.3b**
de que lado estou, afinal,
em Deus fico resistente?

Ó Senhor, nosso Deus, 911
conceda a tua felicidade
a quem faz a tua vontade.
Mas os maus que fazem a opção
de governar com transgressão,
e os infiéis que andam errados,
sejam todos eles castigados. 128.5
Paz esteja em Israel, tua nação! **125.4s**

126 Semear na amargura, colher com fartura

Quando Deus nos trouxe 912
de volta para Jerusalém,
parecia ser sonho também.
Rimos e cantamos de alegria,
pois raiou o sol de um novo dia!
E assim disseram as nações: Ez 36.36
Deus fez por eles grandes ações! **126.1-3**
A nossa felicidade irradia. 126,Lc 1.49

Senhor, transforma agora esta nossa difícil situação, pois é grande a nossa aflição, transforma a nossa realidade, como a chuva traz fertilidade. Quem semeia com amargura, faça uma colheita de fartura, e volte cheio de felicidade.	80.3,7,19 85.1,4 Jr 29.14 Is 35.10 80.5,Jr 31.16 Mt 5.4 Jo 16.20	913 918	E seus filhos, em volta da mesa, como oliveiras que dão azeite, serão a sua alegria e deleite. Quem teme a Deus até o fim, será abençoado por ele, sim! Deus abençoe a tua existência, e possas ver tua descendência. E que Israel tenha paz, enfim.	918 Gn 48.11 29.11 128.3b-6
--	--	------------	--	---

127 Deus dá o sustento sem o nosso merecimento

Se o Senhor nosso Deus não edificar a construção, todo trabalho será em vão. Se Deus não proteger a cidade, não adianta nada a atividade dos guardas a todo o instante: só quem em Deus é confiante, recebe proteção de verdade.

Dependemos totalmente de Deus, mesmo levantando de madrugada, e fazendo bem a tarefa prolongada, pois é Deus quem dá o sustento, por amor, sem nosso merecimento. Deus faz tudo o que é necessário durante o nosso sono diário: eu faço este reconhecimento?

Veja só! Deus dá de presente, a quem anda em seus trilhos, vida e futuro através de filhos, que são dádivas da sua bênção, dando ajuda, amparo, proteção. São como flechas do soldado, apoio para não ser derrotado, se sofrer injusta condenação.

128 Quem a Deus é reverente ganhará o suficiente

Feliz quem teme a Deus, o Senhor, quem o honra e respeita de verdade, vivendo de acordo com sua vontade, pois ele ganhará então o suficiente para viver com alegria e contente, e tudo vai transcórrer muito bem, e em casa a sua mulher também, será companheira fiel e eficiente.

129 Deus vence nossa dor, a ele o nosso louvor

Conte, povo de Israel, como é que o teu inimigo tem sempre te perseguido desde o começo da história: É Deus que nos dá a vitória! Os inimigos, desde o início, provocam o maior suplício, nos reduziram a vil escória.

Eles nos abriram feridas profundas, como um arado faz no chão, mas o Senhor teve compaixão, pois ele é justo e verdadeiro, e nos libertou por inteiro desta judiada escravatura, com sua mão firme e dura: Caíram todos no despenhadeiro.

Que sejam derrotados e fujam todos os que odeiam Jerusalém, e lhes acontecerá também como a erva nos telhados, serão arrancados e humilhados como algo insignificante, desaparecerão num instante, completamente desprezados.

E com eles não aconteça que sejam então saudados, em nome de Deus abençoados, pois não agiram com amor, conforme a vontade do Senhor. O nome de Deus é santo, apenas a ele vai o nosso canto, somente a ele o nosso louvor!

130 Deus ouve o clamor e perdoa o pecador			
Ó Senhor, meu Deus, eu gritei e por ti eu clamei, ansiosamente eu te invoquei na mais profunda aflição, na mais escura tribulação. Escuta o meu grito, ó Senhor, ouve o meu lamento e clamor: ó Deus, tem de mim compaixão!	923	Povo de Israel, coloque a sua esperança, a sua fé e a sua confiança, em Deus, o único libertador. Tanto na alegria como na dor, o Senhor age com misericórdia, fidelidade, paz e concórdia: levanto a Deus o meu louvor?	928
Escuta, Senhor, a minha voz, ouve o meu pedido de socorro: se não me atenderes, eu morro! Não feches o teu ouvido para o meu sofrido gemido. Muitos são os meus clamores, ameaças, privações, dores, tu sabes como estou oprimido.	130.1 924	O Senhor Deus tem o poder de realizar a total libertação de toda maldade e transgressão. Ele perdoa a culpa e o pecado: esta é sua vontade e agrado, por isto, seja eu agradecido, pois mesmo não tendo merecido, por Deus sou querido e amado.	929 32.5, Mt 1.21 Tt 2.14 130.8
Senhor, se fizeres uma lista de toda a nossa transgressão, quem escaparia da condenação? Mas tu és o Deus perdoador que age com misericórdia e amor. Por isto, nós te tememos, te honramos e te obedecemos: tem compaixão de mim, Senhor!	925 143.2 Jó 4.17 32.1,86.5 Is 55.7 Mq 7.18, Rm 6.1s 130.3s	131 Ao humilde e reverente Deus dá o suficiente Senhor, não sou mais orgulhoso, deixei de olhar com arrogância, pois todos têm igual importância. Não tenho mais grandes ideais, que estão distantes demais e que não podem ser realizados: aplico na vida estes aprendizados, ou acho que sou como os tais?	930 131.1
Senhor Deus, eu espero, eu aguardo por tua ajuda, não há outro deus que me acuda. Eu estou esperando ansioso. A tua Palavra é o bem precioso, nela eu confio plenamente, só ela pode me ajudar totalmente: tu és Deus justo e misericordioso.	926 Is 21.11 Lc 12.35s 37.40 119.38 119.74 130.5	Como o nenê no colo da mãe fica quieto e bem satisfeito, o que Deus dá eu aceito, está calmo o meu coração. Israel, de Deus a sua nação, ponha em Deus a esperança, hoje e sempre, com confiança: esta é também minha opção?	931 Is 66.12s Os 11.3s Lc 13.34 131.2s
Eu anseio pelo Senhor Deus, para que ele venha sem demora, mais do que os vigias pela aurora do amanhecer do novo dia: a tua presença a luz irradia, trazendo uma nova realidade, transformando a minha ansiedade em felicidade e verdadeira alegria!	927 130.6	132 De Davi um descendente será o Rei diferente Senhor Deus, lembra de Davi e de toda sua dor e privação, lembra também da promessa que o rei fez a ti em juramento, de não parar em nenhum momento enquanto não encontrar um lugar para o Senhor Deus habitar: não será um simples alojamento.	932 2Sm 7.1-3 1Cr 28.2 At 7.46 132.1-5

Em Belém ouvimos falar sobre a Arca da Aliança, e dissemos com confiança: Vamos até a casa do Senhor, vamos adorá-lo com todo fervor. Deus, vem para a tua habitação, com a arca da revelação do teu poder e esplendor!	Gn 35.19 933 Rt 4.11,Mq 5.2 1Sm 6.1-7.2 132.6-8a	justo, fiel e misericordioso: Ele terá uma coroa de luz, que para Deus conduz: eu vejo este rei em Jesus?	1Rs 11.36 132.17s
Ó Senhor, descansa no Templo, e que teus sacerdotes guardiões sejam os teus fiéis anfitriões, e te sirvam com fidelidade, com alegria e felicidade. Deste a Davi esta sentença, dele contar com tua presença, e dar um rei para a posteridade:	934 Nm 10.35 2Cr 6.41 2Cr 6.42,Hb 6.17 2Sm 7.12-16 132.8b-11	133 A bênção do Senhor dá vida, força, vigor Como é bom e benéfico quando a divina comunidade experimenta a fraternidade! A bênção de Deus é abundante, pois dá vida plena e constante, que para sempre permanece: aceito o que Deus oferece e sigo o seu caminho confiante?	939 Gn 13.8 133.1-3
Se teus filhos forem fiéis, também eles serão reis, se seguirem às minhas leis e à minha sagrada aliança que lhes dei como herança: o Reinado eterno do Senhor, realidade de justiça e de amor, se revelará naquela Criança!	935 132.12 At 2.29-32	134 Humana louvação e divina proteção Venham e louvem a Deus, o Senhor dos senhores, todos os seus servidores que de noite estão no Templo! Deem para nós o exemplo, ergam as mãos em oração, e façam a sua louvação! o que eu hoje contemplo?	940 1Cr 9.33 28.2 134.1s
O Senhor Deus escolheu Jerusalém, no monte Sião, como lugar da sua habitação: Aqui reinarei feliz e contente, hoje, amanhã e eternamente! Jerusalém é a minha cidade, este é o meu desejo e vontade: em Deus tenho lugar certamente!	936 2.6 132.13s	Do monte sagrado de Sião, na cidade de Jerusalém, o Senhor abençoe também a você, bem pessoalmente, ele que é o Deus onipotente, que fez o céu e a terra: quem abençoa não erra, dá força para ir em frente.	941 115.15 121.2 134.3
E Deus segue falando: Eu abençoarei Jerusalém e com fartura darei também aos seus pobres muito pão, e aos sacerdotes a salvação. E o seu povo então cantará, de alegria também gritará: eu participo desta louvação?	937 132.15s	135 Só ao Deus da criação a verdadeira adoração Aleluia! Louvem todos a Deus! Vocês que servem a Divindade, no Templo, lugar de santidade! Louvem a Deus porque ele é bom, cantem todos em alto e bom som!	942 134.1
E Deus por fim afirma: Em Jerusalém eu farei que um descendente do rei seja governador poderoso,	938 1Rs 11.36 1Sm 2.10	Pois o Senhor escolheu Jacó, Israel é propriedade de Deus só: pela fé eu faço parte deste dom.	Êx 19.5s 135.1-4

Eu reconheço que Deus é grande, o nosso Deus é o único Senhor, entre os deuses ele é o superior, pois ele faz tudo por sua vontade, no céu e na terra, com criatividade: vejo com atenção a divina criação, com reverência e com admiração, e cuido dela com responsabilidade?	943	136 O Senhor do acontecimento liberta e faz o acompanhamento	
Deus matou no Egito todos primeiros filhos e dos animais. Ali ele fez maravilhas e sinais diante do rei e seus servidores. O Senhor destruiu com dores muitos reis e muitas nações, e estas terras, grandes porções, deu a Israel, os administradores.	944 Êx11.1-12.30 Êx 7.14-12.30 78.44-51 105.27-36 Nm 21.21-35 Js 12.1-6 135.8-12	Deem graças ao Senhor, porque ele é justo e bom, louvem em alto e bom tom: O seu amor dura eternamente! Repitam isto constantemente, agradeçam ao mais poderoso de todos os deuses, o vitorioso, o Senhor de todos, completamente.	948 100.5 136.1-3
Senhor, tu és Deus, e governas eternamente, e desde que existe gente, por todos és conhecido. E o teu povo escolhido receberá de ti proteção, pois tu tens compaixão de quem a ti tem servido.	945 22.30,78.4 102.12 Dt 32.36 135.13s	Só Deus faz grandes milagres, fez os céus pela sua sabedoria, com perfeição e categoria. Colocou a terra no mundo, sobre o oceano profundo, e fez os corpos celestiais como os pontos cardeais: há outro deus mais fecundo?	949 Jr 10.12 Gn 1.1-8,14-19 18.15 136.4-7
Os deuses de prata e ouro feitos por seres humanos, são só ilusões e enganos. Eles têm ouvidos e boca, mas são uma imagem oca. Têm olhos, pés, garganta, mas adoração não adianta, pois no vazio desemboca.	946 96.5,115.4 135.15-17	E o Senhor, na sua criação, fez o sol para o tempo diurno, a lua e os astros, para o noturno: Todos servem de orientação, e também de iluminação. O Senhor Deus Criador é também o Deus libertador: eu confio hoje na sua ação?	950 74.16 136.8-11
Aqueles que fazem os ídolos, as imagens de culto e adoração, fiquem iguais a esta confecção, e os que confiam nelas também. Israel, louve o Senhor Deus bem! Todos os fieis louvem o Senhor. Louvem todos em Sião com ardor, onde Deus mora, em Jerusalém.	947 115.11 135.18-21	Deus tira Israel do Egito com a sua mão forte, livrou seu povo da morte: Dividiu o mar Vermelho, a água nem dava no joelho. Todos foram resgatados, o faraó e os seus, afogados: com Deus saio do mundo velho?	951 Êx 12.29-42 106.7,Êx 14.1-31 136.12-15
		Deus conduziu o seu povo através do perigoso deserto, com o seu poder, por certo, ele realizou tamanho evento, com muita morte e sofrimento. Este foi então o sinal de partida para chegar à Terra Prometida: Deus é o Senhor do acontecimento.	952 136.16-22

Quando o povo foi derrotado, não ficou no esquecimento: Deus com o seu envolvimento, os livrou de todos os adversários, de todos os poderes contrários. Ele dá comida aos seres mortais, bem como a todos os animais: todos seus atos são extraordinários!	953	“Arrasem até o fundamento”: a destruição de Jerusalém e do seu Templo também, foi um fatal acontecimento.	137.7 587 a.C. 2Rs 25.8-11 Jr 52.6-15
Deem graças ao Senhor, porque ele é justo e bom, louvem em alto e bom tom: O seu amor dura eternamente! Repitam isto constantemente, agradeçam ao Deus celestial que livra de todo dano e mal: este é meu louvor reverente?	111.5 136.23-25	Babilônia, tu serás destruída! Feliz quem der a retribuição por toda esta devastação, e matar as suas crianças: para a “lei das vinganças” do Antigo Testamento, Jesus no seu ensinamento, mostra outro procedimento.	959 Is 47.1-9 Jr 51.24,56 137.8s Êx 21.24 Mt 5.38-42 Rm 12.19-21
137 No sofrimento, Jerusalém no pensamento			
Sentados na beira dos rios da Babilônia, no cativoiro, choramos o tempo inteiro, lembrando de Jerusalém. Deixamos de tocar também os instrumentos musicais: grandes eram nossos ais, na terra estranha, no desdém.	955 Ez 3.15	Senhor Deus, te agradeço de todo o meu coração, o meu canto e louvação vai para ti somente. Eu me ajoelho reverente por causa da tua fidelidade, pelo teu amor e bondade, e te dou graças, contente.	960 82.1,29.1
Os opressores mandavam cantarmos uma canção: “Cantem hinos de Sião.” Mas em terra estrangeira, não havia modo e maneira de cantarmos ao Senhor: profunda era a nossa dor, parecia ser a derradeira.	956	Senhor, tu tens mostrado que o teu nome e identidade, e a tua Palavra, na verdade, estão num nível superior.	137.1s 961
Que nunca mais eu toque harpa, se não lembrar de Jerusalém! E nunca mais cantarei também, se ela cair no esquecimento, pois ela é o contentamento de toda a minha existência: esta cidade é referência para fieis de todo o tempo.	957 Jr 51.10	Quando te chamei, Senhor, tu logo me escutaste, e também aumentaste a minha força e vigor.	138.2b-3
Lembra, Senhor, que edomitas abriram em nós grande ferida, quando Jerusalém foi invadida, pois disseram naquele momento:	958 Ez 35.1-5 Ob 10-14	Senhor, os reis da terra precisam te agradecer, te honrar e reconhecer, quando ouvem tua vontade. Tu vives na eternidade, e grande é a tua glória, aos humildes dás a vitória, por causa da tua bondade.	962 Is 2.1-3,60.6-10 Ag 2.7-9 Mt 28.18-20 37.11 138.4-6
	137.3s	Quando passo por perigos, tu me dás proteção e guarida, e manténs a minha vida, apesar da ira do inimigo, e cumprirás o prometido. A tua graça é permanente, termine a obra plenamente, conforme o estabelecido!	963 138.7s

139 Deus sabe meus pensamentos em todos lugares e momentos

O Senhor Deus me examina, 964
 conhece os meus pensamentos
 em todos lugares e momentos,
 ele sabe de toda a ação,
 antes da minha intenção,
 e me protege a todo instante,
 pois é atento e fiel vigilante: 139.1-5
 eu conto com sua proteção?

Senhor Deus, eu não consigo 965
 chegar a este entendimento
 do teu imenso conhecimento.
 Tua sabedoria e inteligência,
 tem a completa abrangência,
 é por demais profunda e elevada
 e jamais será por mim alcançada: 139.6
 diante de Deus tenho reverência?

Para onde eu posso ir, Senhor, 966
 a fim de fugir da tua presença?
 Há um lugar que não te pertença?

Se eu subir até o céu elevado, Jr 23.23s
 lá tu estarás então ao meu lado. Am 9.2s
 Se descer ao mundo da morte, Pv 15.11
 lá estarás com a tua mão forte: Jn 1.3 139.7s
 há esperança para o sepultado!

Se eu for a lugares distantes, 967
 tanto voando até o Oriente
 como nadando até o Ocidente,
 lá darias ajuda e orientação. Jó 34.22

Se me cobrisse de escuridão,
 isto de nada me adiantaria,
 pois tudo é claro como o dia,
 para quem não tem limitação. 139.9-12

Na barriga da minha mãe, 968
 tu me criaste totalmente,
 e eu agradeço, reverente. Jó 10.8-11
 SI 119.73

São extraordinárias tuas ações,
 reconheço tuas manifestações.
 Para ti, nada está escondido,
 antes mesmo de eu ter nascido,
 tudo está em tuas anotações. 56.8,69.28
 139.13-16

Ó Deus, como é difícil entender 969
 teus pensamentos e tua vontade,
 e é imensa toda esta quantidade,
 como os grãos de areia no mar.

Se eu começasse hoje a contar,
 não chegaria certamente ao fim: 139.17s
 diante de Deus, que é assim,
 eu confio ou vou me assustar?

Senhor Deus, acaba com todos 970
 os que têm mau procedimento.
 E que o traidor cruel e violento,
 contra mim não faça atentado.
 Contra ti eles têm planejado,
 e falam mal de ti, meu Senhor.
 Eu os odeio com todo o vigor, 139.19-22
 pois tu, Senhor, não és respeitado.

Ó Senhor, examina-me, 7.9 971
 e prova o meu coração,
 se eu tenho má intenção.
 Com o teu conhecimento,
 avalia o meu pensamento.
 Vê se vou pelo rumo errado, 19.12
 cometendo algum pecado,
 e guia-me a todo momento. 139.23s

140 Proteção ou destruição só por divina decisão

Ó Senhor Deus, eu peço, 972
 dá-me a tua libertação
 dos que fazem má ação,
 Que eu seja por ti protegido,
 e pelos maus não atingido,
 pois estes homens violentos
 só têm maus pensamentos,
 brigas são o seu objetivo. 140.1s

A língua e as palavras 973
 desta perigosa e cruel gente 58.4,91.13
 é como veneno de serpente. Rm 3.13

Para o inimigo e opositor,
 todos os meios têm valor
 para eu cair na armadilha, 31.4,35.7s
 puseram uma rede na trilha, 141.10
 livra-me da desgraça, Senhor! 140.3-5

Eu digo ao Senhor, meu Deus: 974
 Ouve o meu pedido, por favor!
 Meu Deus e meu auxiliador,
 tu me protegeste na batalha,
 pois o teu poder nunca falha.
 Não dês nunca ao malfetor,
 o que deseja e quer, Senhor,
 para que não se ache superior. 140.6-8

Os inimigos me cercam, o que eles dizem contra mim, volte para eles mesmos, sim! Que sobre estes delinquentes, caiam logo brasas ardentes. Que sejam jogados no poço, e nunca saiam deste fosso: Deus é contra os prepotentes.		975	Os que cometem a transgressão, que caiam na sua própria cilada, e que eu escape da ação malvada: só o Senhor Deus dá a libertação!	141.8-10
		88.11		142 No perigo e ameaçado contar com o divino cuidado
		140.9-11		
Eu sei que o Senhor defende o direito dos empobrecidos, necessitados e oprimidos. Os que mantêm a fidelidade e praticam a tua vontade, também cantam a ti louvor, tu que és o único Senhor, e viverão contigo na eternidade.		976	Eu grito alto a ti, Senhor, e eu suplico por tua graça, para que o mal se desfaça! Eu levo a ti o meu clamor, a minha necessidade e dor. O meu ânimo está abatido, tu sabes todo o acontecido: falo a Deus, seja o que for?	981 142.1-3a
		34.15, 105.4		
		140.12s	Armaram uma armadilha para me pegar despreparado, olho para este e aquele lado, e não vejo quem me dá atenção, ninguém oferece sua proteção, ninguém pergunta se estou bem: quantas vezes eu estive também, Senhor, nesta mesma situação?	982 142.3b-4
141 Controlar boca e coração e aceitar a correta repreensão		977		
Ó Senhor Deus, eu clamo a ti, escuta-me, Senhor clemente, e ajuda-me imediatamente, quando peço a tua proteção. Recebe a minha oração, como se fosse incenso, com tudo o que penso, e minha oferta de gratidão.		Êx 30.34s Ap 5.8,8.4 Êx 29.39	Por isto, eu grito a ti, Senhor, eu confio no teu cuidado. Livra-me, estou ameaçado, estou em profundo tormento, dá-me, Senhor, novo alento, e então te louvarei de novo na reunião do teu povo, pois tu me deste acolhimento!	983 142.5-7
		34.13		
Senhor, controla minha boca, para eu não dizer maldição, e guia também o meu coração para não ir com transgressores, e nem aceitar os seus favores que oferecem com maldades, nas suas falsas festividades: quem hoje são estes senhores?		978 Tg 3.5s		
		141.3s	143 Em situações de desespero no Senhor Deus eu espero	
Eu aceito da pessoa honesta a sua séria e dura repreensão, e também a correta orientação, pois isto é um ato de amizade, mas o elogio com falsidade, eu rejeito com toda a firmeza. Serão destruídos, com certeza, e saberão que falei a verdade.		34.15	Ó Senhor, meu Deus, escuta a minha oração, ouve meu pedido por proteção! Tu ages com justiça e fidelidade, grande é o teu amor e bondade, por isto, responda a minha prece, tu és Deus que nunca esquece e manténs firme tua benignidade.	984 143.1
		979		
		23.5		89.2
		141.5-7	Senhor, não julgues a mim, este teu humilde servidor, pois ninguém, mesmo o superior, não é inocente na tua presença:	985 130.3, Jó 9.2 Rm 3.20 Gl 2.16
Senhor, tu és a minha proteção, e confiante eu sigo a tua trilha. Livra-me de toda a armadilha feita para a minha destruição.		140.5		

ninguém escapa da tua sentença. Sofri do inimigo a perseguição, e caí em profunda escuridão: só tu podes fazer a diferença.	142.7 143.2-3a	144 Diante da humana fraqueza, Deus é a única certeza	
Eu sou hoje como alguém, como se já tivesse morrido, ou por ti mesmo esquecido.	986 88.4-6,142.7 Lm 3.6	Louvado seja Deus, o Senhor, o meu apoio e proteção, e que me dá a instrução para combater na batalha, minha fortaleza que não falha, meu abrigo e meu libertador, sobre os povos sou vencedor: é Deus que cuida e trabalha.	991 18.34 18.2
Eu lembro as tuas boas ações em favor das antigas gerações. A ti, Senhor, dirijo a minha prece, como a terra seca que fenece e anseia água em grandes porções.	42.4,77.11 28.2 42.2,63.1 143.3b-6	144.1s Senhor, que é o ser humano para receber a tua atenção? Que é esta simples criação para ter o teu atendimento? Ele é como sopro ou vento, a sua vida é passageira, como uma sombra ligeira: eu faço este reconhecimento?	144.1s 992 8.4
Senhor, responde-me depressa, pois já perdi toda a esperança, guarda-me na tua lembrança para eu não ser como alguém que já caiu no fundo desdém, enterrado numa sepultura: Senhor, eu sou tua criatura, o que queres é para o meu bem.	987 30.7 143.7	Senhor, abre o céu e desce! Vem, interfere na tua natureza, e ela obedece, com certeza. Do céu estende a tua mão, e dá-me a tua libertação da forte correnteza mortal, e do infiel que pratica o mal, e que mente sem consideração.	993 39.5s Jó 14.2 144.3s
Peço que fales de manhã da tua graça e do teu amor, pois confio em ti, ó Senhor. Dá-me a luz da tua orientação: Ponho minha vida em tua mão. Livra-me dos meus adversários, todos os que são a ti contrários: em ti eu encontro a proteção.	988 57.8 143.8s	Eu cantarei uma nova canção, tocarei harpa e cantarei louvores, a ti, Deus, o Senhor dos senhores. Os reis vencem por tua mão forte, e o servo Davi tu livras da morte. Livra-me do pagão que a ti é infiel, e que mente ao teu povo, Israel:	33.3 994 144.5-8
Tu, Senhor, és o meu Deus, ensina-me a fazer tua vontade, que o teu Espírito de bondade me guie pelo caminho plano, para eu não cair no engano: muitas são as bifurcações, peço que as minhas decisões não causem nenhum dano.	989 143.10	a vontade de Deus é o meu norte? Que os nossos filhos jovens sejam como férteis plantações, produzindo suas boas ações. Em toda situação e momento, tenhamos muito mantimento, e que os nossos animais se reproduzam mais e mais: agradeço a Deus pelo sustento?	995 37.26 144.9-11
Senhor, para tua honra e glória, e por causa da tua clemência, conserva a minha existência, livra-me das minhas dores, e também dos meus opositores que ameaçam com perseguição, e que só praticam a maldição: estes não são teus servidores.	990 143.11s		

Ó Senhor, nosso Deus, que na nossa querida nação, nunca haja gritos de aflição, com ataques dos invasores, causando miséria e dores. Feliz a nação que isto alcança, pois coloca em ti a confiança! Tu és o Senhor dos senhores!	996 1.1,33.12 Dt 33.29 144.14b-15	Louvido serás, Senhor Deus, por toda a tua imensa criação. Manifestarão hinos de gratidão os que colocam em ti a confiança, falarão com alegria e esperança da glória do teu Reinado: Nunca ele será abalado: este Reino é minha herança?	1001 145.11-13a
145 Deus recebe louvor pelo seu poder e amor		O Senhor Deus sempre cumpre todas as suas promissões, pois ele é fiel em todas ações. Para os que estão sem alento ele dá apoio, força e sustento. Quem está faminto e necessitado, ele satisfaz no tempo acertado: Rogo a Deus por alimento?	1002 36.5s 104.10-15 145.13b-16
Anunciarei a tua grandeza, ó meu Deus e meu Rei e sempre grato a ti serei. Boas notícias a teu respeito, com a gratidão que tenho no peito, anunciarei sempre com louvor, pois tu és o grande Senhor: Cada dia mostra um feito.	997 93.1 145.1s	Solidário é o Senhor Deus a quem clama por caridade, a quem pede com sinceridade. Temer e amar a Deus é necessário para receber o pão básico diário. Unidos a Deus temos proteção, separados dele sofremos destruição. Vamos louvar, apesar de precário!	1003 Pv 10.24 145.17-21
Deus merece altos louvores. E quem entende a sua grandeza? Cada geração, com certeza, anunciará para a posterior tudo o que fazes em nosso favor: Todos louvarão teus atos poderosos e contarão os teus sinais gloriosos: meditarei na tua misericórdia e amor?	998 71.18,78.4 145.3-5	146 Louvor ao Deus clemente que ajuda o pobre e carente	
Falarão e também anunciarão do teu poder e autoridade e também da tua bondade. Gracioso e cheio de compaixão é o Deus de toda a comisseração: Ele demora para ficar irado, faz tudo com amor apaixonado: Hinos cantamos com gratidão!	999 103.8 Êx 34.6 145.6-8	Louvem todos ao Senhor! Eu também quero louvar enquanto minha vida durar. Não confiem nos maiores, pois são fracos e mortais, e quando voltam à terra, todo plano mau encerra: eu estou entre os quais?	1004 103.1 60.11,Jr 17.5 90.3,Is 2.22 Gn 3.19,Ec 3.20 146.1-4
Imensa é a tua bondade, Senhor, com toda a criatura, pois esta é a tua assinatura que marca a tua identidade. Jamais ela perderá a validade, é eterna, firme e constante, para os fiéis de todo o quadrante: estou incluído nesta comunidade?	Is 64.7 1000 145.9s	Feliz é quem recebe ajuda do Deus de Jacó, e põe a esperança só no Senhor, o seu Deus, não apenas dos judeus, pois tudo o que é existente, e também todo o ser vivente, foi criado pelos dedos seus.	1.1 1005 Jr 17.7 115.15,At 4.24 Rm 1.20 Ap 10.6 146.5-6a

O Senhor sempre cumpre todas as suas promissões, e os que sofrem opressões, ele julga com integridade, e quem tem necessidade, ele alcança o diário pão, quem padece na prisão, Deus coloca em liberdade.	1006	Cantem louvor a Deus! Toquem lira para o louvor ao nosso Deus e Senhor.	1011
	10.18	Por sua ordem e vontade, ele dá à terra a capacidade de fazer crescer o alimento, que dá a todos o sustento:	104.27s 145.15, Jó 38.41
	146.6b-7	Os animais e a humanidade.	147.7-9
O Senhor Deus dá visão a quem está na cegueira, e levanta logo da poeira os caídos no abatimento, ele ama o procedimento do obediente e verdadeiro, e protege o estrangeiro: eu sigo este ensinamento?	1007	O que agrada a Deus não é a força dos animais, nem os que se acham os tais, mas quem leva Deus a sério. Isto é o certo e sem mistério:	1012
	34.15	Quem teme e respeita o Senhor, e espera somente no seu amor, vive e age com um firme critério.	147.10s
Deus ajuda também viúvas e quem está na orfandade, mas quem planeja a maldade, fracassará completamente, Deus será Rei eternamente! Louvem todos ao Senhor, pois grande é o seu amor: canto aleluia e vou em frente?	1008	E tu, Jerusalém, louve o Senhor, teu Deus e Criador!	1013
	Êx 22.20s	É ele quem fecha a porteira, e mantém a paz na fronteira, também dá a alimentação para toda a sua nação:	147.12-14
	93.1	a sua proteção é inteira.	
	146.9b-10	O Senhor dá uma ordem e ela chega rapidamente, e também muito facilmente faz a neve virar correnteza:	Jó 38.22-30 1014 Gn 1.1ss
		O Criador domina a natureza.	At 14.17
		Ele dá à Israel sua orientação, e para nenhuma outra nação:	Rm 3.2 147.15-20
		Senhor, dá-me desta riqueza!	
		148 O Senhor do Universo louvado em prosa e verso	
147 Deus é o Criador e também o Libertador			
Aleluia! Louvem o Senhor!	111.1	1009	
É uma boa e correta ação fazer a Deus louvação.			
Ele está em Jerusalém, e reconstrói a cidade bem.			
Ele traz de volta a sua nação, que tirou do exílio e da prisão.	Is 61.1		
Ele cura as feridas e o coração.	147.1-3		
Deus decidiu a quantidade, e conhece todas as estrelas, chamando cada uma delas.	1010 Is 40.26 Is 40.26	Todos os que estão nos céus louvem nas alturas o Senhor, e todo o ser que é superior, do grupo dos anjos celestiais e também todos os demais, sol, lua e estrelas brilhantes e os corpos mais distantes, louvem a Deus mais e mais.	1015 103.21
Ele é grande e forte na ação, sua sabedoria é sem limitação.	37.11		
Ele ergue quem tem humildade, e derruba os maus sem piedade: eu aprendo hoje esta lição?	Lc 1.52 147.4-6		Gn 1.1-27 113.5 148.1-4

Que todos eles louvem o Senhor: Por sua Palavra foram criados. Deus mandou e foram firmados em seus imensos celestes locais, e não podem desobedecer jamais. São obras por Deus formadas, seguem órbitas programadas, receberam de Deus forças vitais.	1016 65.6s 148.5s	Seja este o mesmo norte de todos seus fieis servidores: sejam todos alegres cantores, louvando o Senhor de vida e morte.	148.13b-14 Dt 4.7s
149 Hino de louvor a Deus, o Senhor			
Louve o Senhor tudo na terra, monstros do mar nas profundezas, e também as imensas grandezas existentes em todo o oceano: é Deus quem dá o tutano para admirar a imensidão de sua maravilhosa criação: a fé dá a certeza e tira o engano.	1017 Gn 1.21 148.7	Alleluia! Louvem todos a Deus, com uma nova canção de louvor! Por causa de Deus, o Criador, todo o seu povo fique contente, pois Deus é o seu Rei somente! Louvem a Deus, alegres e faceiros, com danças, liras e pandeiros: eu louvo a Deus alegremente?	111.1 1022 33.3 95.6 93.1 149.1-3
Louvem o Senhor, relâmpagos e chuva de pedra, nuvens e neve, o vento forte e a brisa leve, que obedecem ao seu mandado: tudo é muito bem cuidado pelo Senhor da criação, seguindo a sua orientação, cumprindo o determinado.	1018 147.18 148.8	O Senhor Deus ama seu povo, ele dá a quem tem humildade, ajuda, com honra e dignidade. Alegrem-se os fieis servidores, pois Deus lhes fez vencedores, dando a sua força e proteção, mesmo com espadas na mão: confio nas alegrias e nas dores?	1023 Ef 6.15-17 Hb 4.12 149.4-6
Louvem o Senhor as colinas e montanhas com altos cumes, plantas, verduras, legumes e as árvores que dão frutos, os animais mansos e os astutos. Louvem o Senhor os passarinhos e os que no chão têm seus caminhos: louvem todos com vigor e resolutos!	1019 148.9s	O juízo justo do Senhor Deus será plenamente realizado, o infiel deverá ser castigado, todo o rei e toda a autoridade que não agiu com fidelidade, conforme o divino Mandamento, será condenado no julgamento: Deus julgará toda a humanidade.	1024 Is 34,63.4-6 Jl 4.2-14 149.7-9
150 O Saltério na conclusão convida todos à louvação			
Louvem o Senhor Deus reis e todas as nações, autoridades de todas as posições, louvem o Senhor os adolescentes, idosos, crianças, todas as gentes, louvem a Deus, o Senhor, porque o Criador é superior aos deuses, meros pingentes.	1020 148.11-13a	Alleluia! Louvem a Deus! Louvem todos ao Senhor, com alegria e com ardor, na sua santa habitação, façam todos louvação por sua divina majestade, por seu poder e autoridade, na celeste imensidão!	111.1 1025 150.1
A glória do Senhor Deus está acima de toda a criação, e ele fez com que a sua nação ficasse cada vez mais forte:	1021 Dt 4.33s Os 11.1-4,8s		

Louvem o Senhor
por suas ações poderosas
e também maravilhosas!
Louvem sua imensa grandeza,
com a sonoridade e a clareza
das harpas e das trombetas,
das liras e das cornetas:
deixem de lado a tristeza!

1026 Louvem o Senhor Deus
com pandeiros e tamborins,
e com belas danças afins,
com flauta façam louvação,
e também com percussão.
150.2s Todos os seres vivos
estejam bem ativos,
louvem ao Deus da criação!

1027

Ap 5.13
150.4-6

4 Davi pratica o arrependimento



***O profeta Natã denuncia os pecados cometidos pelo rei Davi, e ele faz o reconhecimento (2Sm 12.1-13): qual é a minha atitude pelos pecados praticados?
1654, bico de pena, Berlim.***

Lamentações

Cinco poemas



**O livro de Lamentações
conta em poesia a destruição
de Israel e sua deportação
à Babilônia, o cruel cativoiro.
O povo desmorona por inteiro,
foi completa a sua desgraça,
mas para Deus o pior passa:
quem nele crê tem paradeiro!**

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em verso	1-5	254
	Apresentação	1-18	255
1.1-22	Jerusalém em destruição e aflição	1-22	257
2.1-22	Sob ira está Jerusalém para o seu bem	23-44	259
3.1-66	Com dor e esperança no Senhor	45-66	261
4.1-22	Jerusalém arrasada e esfomeada	67-88	263
5.1-22	O Deus clemente reina eternamente	89-110	265

Índice em verso

O primeiro poema fala da destruição de Jerusalém, que ficou cativa e refém por causa da sua transgressão. É profunda a sua aflição, pois todo esplendor e glória agora faz parte da história, e ninguém dá consolação.	1.1-22	1	quer levar ao arrependimento, para Deus livrar por inteiro quem padece no cativo: aprendo este ensinamento?		
O segundo poema fala da ira de Deus, o Senhor, que age com todo o rigor, destruindo completamente esta cidade imponente e também o seu Templo, para deixar este exemplo: Deus é o Senhor somente!	2.1-22	2	que não pôs a confiança em Deus e sua providência: conto com a sua assistência, só Deus é minha esperança?	4.1-22	4
O terceiro poema fala que a ira e a adversidade mostram a divina bondade, pois todo o nosso sofrimento	3.1-66	3	O quinto poema fala de novo sobre o sofrimento. E o livro, no encerramento, dá testemunho, solenemente: O Senhor reina eternamente! Mas com dúvida e vacilação, o povo anseia a restauração: com Deus eu sigo em frente?	5.1-22	5 5.1-18
	3.21-27				5.19 5.20-22

Quadro da capa: **Uma mulher em oração: 1629, Salzburg.**

Apresentação

- | | |
|---|--|
| <p>O Livro de Lamentações tem cinco poemas na coleção, nos quais se chora a destruição da cidade de Jerusalém, 2Rs 24.18-25.21 e do seu Templo também. Jr 52.1-27</p> <p>Israel foi invadido e arrasado, e o seu povo foi então levado para viver prisioneiro no desdém.</p> <p>A situação histórica para este acontecimento, está registrada a contento em Crônicas, no seu fim, que faz o relato assim, de forma bem resumida, para ser bem entendida por ti e também por mim: 2Cr 36.11-21</p> <p>Zedequias tinha 21 anos quando se tornou rei de Judá, mas governou de forma má, 598-587 a.C. e não agradou a Deus, o Senhor. Também não ouviu com temor as palavras de admoestação de Deus sobre sua transgressão, por Jeremias, o seu servidor. Jr 27.12-15 2Cr 36.11s</p> <p>O rei Zedequias se revoltou contra o rei Nabucodonosor, mas antes esteve a seu favor, quando lhe jurou fidelidade, em nome do Deus da verdade. Sem arrependê-lo, ficou infiel, e não voltou ao Deus de Israel, causando tragédia e fatalidade. Ez 17.15 2Cr 36.13</p> <p>Também os chefes dos sacerdotes, os líderes e toda a população, faziam cada vez mais transgressão, adorando ídolos, por exemplo, profanando assim o Templo, de Deus o seu lugar sagrado, onde só ele devia ser adorado: o que hoje eu aqui contemplo? 2Cr 36.14</p> | <p>1 E o Deus dos seus antepassados continuou a fazer advertência, pelos profetas, com insistência, pois queria evitar a destruição do povo e do Templo, sua habitação. Lc 20.10-12</p> <p>Mas Israel riu de todos os enviados, At 7.52 rejeitou todos os divinos recados. 2Cr 36.15s</p> <p>Para Deus não havia mais salvação.</p> <p>2 Deus mandou o rei da Babilônia atacar então a terra de Israel, que sofreu destruição cruel, pois não teve dó de ninguém, no Templo e em Jerusalém. Jr 21.1-10 Jr 34.1-5 Lm 1.15 Lm 5.11-14</p> <p>Deus deu toda a população ao rei que fez a dominação: vou aprender a lição também? 2Cr 36.17</p> <p>3 Todos os objetos valiosos para a Babilônia foram levados, e na sequência, os soldados queimaram o Templo do Senhor, e derrubaram o muro protetor, e as muralhas de Jerusalém: Não sobrou mais nenhum bem, nenhum dos objetos de valor. 2Cr 36.18s</p> <p>4 Os moradores de Jerusalém que não foram assassinados, para Babilônia foram levados, como simples resto prisioneiro, para sobreviver lá no cativeiro como escravos destas gentes, do rei e dos seus descendentes, até a Pérsia dominar por inteiro. 2Cr 36.20</p> <p>5 Assim se cumpriu o que Deus disse por Jeremias, o profeta, que passou a mensagem reta, verdadeira e sem enganos: “Israel ficará “setenta anos” com sua terra sem produção, pelos sábados de santificação”: Deus cumpre todos seus planos. Jr 25.11,29.10 597-538 a.C. Lv 25.1-7 2Cr 36.21</p> |
|---|--|

- Mesmo que o tema principal seja a tristeza e a decepção por causa da total destruição, há testemunhos de confiança e também de viva esperança de futuro e de nova realidade: em Deus está a possibilidade que o ser humano não alcança!
- O nome original deste livro é “Lamento para Funerais”, onde o povo chora seus ais. O Livro de Lamentações traz poesias e canções usando a forma poética, e segue a ordem alfabética, mantida aqui nas traduções.
- Este livro surgiu após a destruição de Jerusalém, e serviu então muito bem para que os moradores cantassem as suas dores: este povo ainda restante, com a sua dor constante, cantava os seus clamores.
- Israel recebeu divino castigo por causa dos seus pecados, que foram também causados pelos líderes da religião, e pela falsidade e ilusão passada por maus profetas: com mensagens incorretas, enganaram toda população.
- 11 Por todo o livro aparece na sequência, encordoados, a confissão dos pecados, e também a afirmação da divina condenação. E bem no meio! do escrito, o que Deus sempre tem dito: Eu quero dar a salvação!
- 12 Quando Ciro começa a reinar, se cumpre a promessa do Senhor, dita a Jeremias, seu fiel servidor. Ciro inicia então o seu reinado e é por Deus no coração tocado. Aí ele ordena que a população seguisse toda a sua orientação. Este é o seu real comunicado:
- 13 Eu, Ciro, rei da Pérsia, faço a seguinte declaração: Deus deu a mim a missão, por ele eu fui encarregado, de construir para o seu agrado, um Templo novo em Jerusalém: o rei Ciro levará Israel também de volta para o seu lugar amado.
- 14 O Livro de Lamentações foi escrito entre a conquista de Jerusalém e o decreto de Ciro, que agiu bem, com a volta de Israel à sua nação. Conforme uma antiga tradição, o seu autor é o profeta Jeremias, mas seria, entre outras teorias, um anônimo sem identificação.

Lamentações

1	Jerusalém em destruição e aflição		que foge fraco e assustado	
	Abandonada e destruída está	SI 48 1	dos caçadores enfurecidos:	1.6
	a famosa cidade de Jerusalém,	587 a.C.	os moradores foram vencidos,	
	que antes estava muito bem,		Jerusalém totalmente derrotado.	
	com uma grande população.		Gemendo no fundo da miséria,	7
	Antes recebia consideração,	Jó 24.3,Mt 23.14	no abandono e na incerteza,	
	pelos povos era prestigiada,	Am 5.2,Os 1.2	Jerusalém lembra da riqueza	
	e como viúva desamparada,	Êx 22.22	que tinha desde tempo antigo,	
	agora é escrava na opressão.	5.3 Lm 1.1	mas ficou na mão do inimigo,	
	Banhada em muitas lágrimas	2	pois ninguém lhe deu proteção.	
	está a cidade de Jerusalém,		Agora sofre zombaria e gozação	
	pois não há mais ninguém		de quem antes foi seu amigo.	1.7
	da sua antiga e fiel amizade,	2Rs 24.1s	Honra, respeito, dignidade,	8
	para consolá-la de verdade.	1.9,16,21	Jerusalém perdeu totalmente,	
	Todos cometeram traição,	SI 69.21	como mulher nua, indecente.	Ez 16.36-39
	e agora estão na oposição:	1.2	Por ser por todos desprezada,	Os 2.12
	uma lição para a atualidade?		esconde o rosto, envergonhada.	
	Conduzido para muito longe	3	Jerusalém geme com aflição,	
	foi então o povo de Judá,		pelo seu pecado e transgressão,	
	quanta dor isto a Israel dá,		e está em ruínas, arrasada.	1.8
	porque está no cativeiro,		Inundada na sua impureza,	9
	morando no estrangeiro,		se via com muita facilidade	
	sem descanso e sem paz,	Dt 12.9,25.19	a mancha da sua iniquidade.	
	cercado pelo cruel capataz,		Não pensou na consequência	
	este é o seu duro paradeiro.	1.3	de uma vida com indecência,	
	Desolação, mágoa, tristeza	4	e caiu fundo na escravidão.	
	nas estradas que vão a Sião,		Ninguém lhe deu consolação,	
	pois não há mais população		e perdeu a Deus por clemência.	1.9
	que vá para a festividade.		Jerusalém foi saqueada,	Jr 52.17-19 10
	Nos altos portões da cidade		levaram toda sua riqueza,	2Rs 24.13
	não se reúne mais ninguém.	5.14,Rt 4.1-12	e o povo viu com tristeza	2Rs 25.13-17
	Sacerdotes e cantoras também	SI 68.25s	como o pagão estrangeiro	Dt 23.4
	sofrem no meio da calamidade.	1.4	profanou também por inteiro	Ez 44.7,9
	Entre os inimigos vencedores	5	o Templo sagrado do Senhor,	
	se comemora com satisfação		o que Deus proibiu com rigor:	1.10
	o total domínio e destruição.		quem segue hoje igual roteiro?	
	Deus enviou este sofrimento,		Lamentando e gemendo	11
	por causa do mau procedimento		seus sofrimentos e dores,	
	e dos pecados dos habitantes,		todos os seus moradores	
	e levados para lugares distantes,		procuram por alimentação,	
	os filhos estão no confinamento.	1.5	trocam enfeites por ração	
	Faz parte agora do passado	6	para sobreviver na miséria,	
	a glória e a beleza da cidade,		e pedem nesta situação séria:	
	e quem exercia autoridade,		Vê, Senhor, a nossa aflição!	1.11
	é como animal esfomeado,			

Muitas pessoas que passavam com ódio, desprezo, desdém, ouviam isto de Jerusalém: Olhem para mim com atenção! Vocês já viram igual aflição? No dia em que ficou irado, por Deus eu fui assim tratado: Ele me castigou sem compaixão.	12	que nos tratam como ordinários, com nojo, aversão, repugnância: para Deus não temos importância, somos sem valor, desnecessários.	1.17
Na sequência do sofrimento, lá do alto Deus enviou logo chamas ardentes de fogo, que queimam dentro de mim. E o Senhor fez também assim: Preparou uma armadilha, que me prendeu na trilha: É uma dor que não tem fim.	1.12	Senhor Deus, tu és justo, porque os meus procedimentos foram contra os Mandamentos. Escutem todas as nações, e vejam as minhas aflições!	18 3.42,5.16 Ed 9.7,SI 106.6 Dn 9.4-14
Os meus erros, falhas, pecados foram todos eles bem anotados, e no meu pescoço pendurados: Carregar este peso não consigo. Deus me entregou ao inimigo, e eu não tive mais resistência de suportar a desobediência: diante disto o que eu digo?	13	Todos os meus jovens faceiros foram levados como prisioneiros: eu aprendo com as duras lições?	1.18
Pouco caso o Senhor fez dos meus melhores soldados, que foram todos esmagados por ordem do próprio Senhor, através do exército opositor, como uvas para fazer bebida: Israel, a sua nação escolhida, é castigada com todo o rigor.	1.13	Todos os que eram meus aliados, agora rejeitaram sua colaboração, me traíram e me deixaram na mão. Os meus sacerdotes e dirigentes foram pelas ruas como indigentes, em busca de alguma alimentação, e morreram sem receber atenção: quando meus atos são indiferentes?	19 1.19
Queixas, gemidos, lamentos, me levam a chorar de dor, e não acho um consolador que me alivie de verdade. O meu povo aqui na cidade, está sem qualquer esperança: em quem coloco a confiança no meio da dor e adversidade?	14	Um pedido a Deus eu agora faço, pois a dor aperta o meu coração: Vê, Senhor, minha grande aflição, que me abate a todo o instante, pois fui infiel, revoltado, arrogante. Há assassinatos nas ruas e praças, e nas casas há mortes e desgraças: eu ajudo o carente ou sigo adiante?	20 Jr 4.19 1.20
Resta, enfim, estender as mãos, mas ninguém nos dá um favor, de todos os lados, o Senhor, mandou para cá adversários,	15	Vem, Senhor Deus, e escuta os meus gemidos com atenção, pois ninguém me dá consolação. Os inimigos riem e fazem graça, pois de ti veio a minha desgraça. Que venha o dia do teu julgamento, e eles recebam, com merecimento, o castigo por seu mau procedimento.	21 1.21
	16	Zangado por todas as maldades cometidas por meus inimigos, sejam eles também atingidos, Senhor, pela tua condenação, por causa da minha transgressão, eu fui por ti, Senhor, castigado. O meu gemido é prolongado, e está doente o meu coração.	22 1.22

2 Sob a ira está Jerusalém para o seu bem

A ação de Deus, o Senhor, quando ficou irado com Sião, foi cobrir a cidade de escuridão. Ele fez da cidade de Jerusalém, um monte de ruínas também, o que era a joia cara de Israel. Com ira contra seu povo infiel, deixou o Templo, supremo bem.	23 SI 147.12 1.12,2.21s 1Cr 28.2	2.1	as festas, e o Mandamento do Sábado, o dia santificado. Também o rei foi rejeitado, e os sacerdotes do momento.	2.6
B osques, campos, aldeias, e mesmo toda a grande cidade, o Senhor destruiu sem piedade. Com ira derrubou as fortificações, e pos por terra, com humilhações, o reino de Judá e as autoridades: por causa das suas maldades, pecados, injustiças, transgressões.	24	2.2	G ritos de alegria e de vitória deram os inimigos na ocasião, quando Deus fez a destruição do Templo e do altar, por inteiro, através deste povo estrangeiro: este tesouro valioso e sagrado, em Israel o de maior agrado, é na verdade algo passageiro.	29
C om sua ira e furor ardente, o Senhor Deus, justo e fiel, quebrou o poder de Israel, e quando chegou o inimigo, Deus deixou de dar abrigo, ajuda, amparo e proteção, e como um fogo de destruição, nos deu o seu duro castigo.	25	2.3	H á muito tempo, o Senhor decidiu arrasar também as muralhas de Jerusalém, com este plano de destruição, e, sem descanso, entrou em ação: com a vinda de Jesus Cristo, o Senhor então realizou isto: o seu plano de salvação!	Jr 7.4 2.7 Jo 2.19-22 1Co 3.16 Ef 2.20-22
D eus, como se fosse um inimigo, preparou armas para as investidas, e matou as pessoas mais queridas, estimadas e fortes da nossa nação. Deus derramou, em grande porção, a sua ira, como um fogo ardente, e destruiu o Templo totalmente: o povo vai aprender esta lição?	26 Is 63.10 SI 7.12s Jr 21.5s Jr 30.14	2.4	Isto tudo então aconteceu, conforme a divina vontade: Todos os portões da cidade estão enterrados agora no chão. Os reis e autoridades da nação, estão espalhados no exílio. Sem Lei, perdemos o trilho, e profeta não ganha mais visão.	31 2Rs 24.8-17 SI 74.9 Ez 7.26
E o Senhor, como um inimigo, destruiu Israel totalmente, e também, muito facilmente, as suas sólidas fortalezas, e palácios com suas belezas, trazendo aflições sem fim ao povo de Israel, e assim, foram profundas as tristezas.	27	2.5	J erusalém ainda tem nas ruas os velhos moradores, sentados no chão, em silêncio, calados. Em sinal de lamento verdadeiro, vestiram roupa de pano grosseiro. Moças que ficaram em Jerusalém, estão em atitude reverente também: arrependimento é o ato primeiro.	Jó 2.12 Jr 48.37 2.10 Ez 18.30-32
F oi com ira que o Senhor arrasou a sua habitação, o lugar da nossa celebração, ele fez cair no esquecimento	28 SI 74.4 Jr 7.4		L amentos me fazem chorar, meus olhos estão enfraquecidos, órgãos do corpo, comprometidos, está muito ferido o meu coração, por causa da cruel destruição do meu povo sem esperanças, e porque vejo nenês e crianças morrendo por falta de alimentação.	33 4.4, Jr 52.6 2.11

3 Com dor e esperança no Senhor

A ira com os golpes de Deus me deu muito sofrimento, disto eu tenho conhecimento. Deus à escuridão me conduz, e andei por caminhos sem luz. Com sua mão, constantemente, me bateu muito severamente: que lição isto em mim produz?	45 Jó 19.21,SI 32.4		e já não sou mais capaz de experimentar felicidade, a esperança, na verdade, é igual a quem agora jaz.	Jó 17.15s,19.9s 3.16-18
B em esfolada ficou minha pele, meus ossos foram quebrados, e cercado por todos os lados a escuridão foi a minha sorte, como se estivesse na morte: estar na prisão ou no cativeiro é como perder por inteiro a referência, a vida, o norte.	46 SI 88.6,12 SI 143.3	Jó 19.8	G emidos de dor e de amargura lembram os meus sofrimentos. Penso nisto em todos momentos, e fico abatido e desanimado. Mas pensando, por outro lado, volta também a esperança, quando penso, com confiança, o que Deus tem anunciado:	51 3.19-21
C om correntes muito pesadas, Deus me amarrou na prisão, e não quer ouvir minha oração, quando eu clamo por liberdade. Não há qualquer possibilidade, mesmo que me esforce e tente, pois há blocos de pedra na frente: eu aceito a divina vontade?	47 Jó 30.20 SI 22.2,69.3		H á tempo Deus falou: Minha graça e misericórdia não tem fim. O seu amor e bondade é assim: a cada manhã se faz realidade! Como é grande a fidelidade deste nosso Deus e Senhor! Ele põe tudo ao meu dispor, por isto confio nele de verdade.	52 Êx 34.6s 3.22 Ne 9.31 SI 136 3.22-24
D eus não me deu proteção, foi ele que preparou a cilada, como o animal a emboscada. Fora do caminho fui jogado, destruído e abandonado. Deus armou o seu arco, e me colocou neste barco: Sou o alvo a ser acertado.	48 Jó 10.16 Os 13.7s		Insisto neste testemunho: Eu confio na divina bondade! No silêncio e com humildade, eu espero a ajuda do Senhor, porque ele é o meu libertador. É bom aprender com paciência a sofrer, desde a adolescência: o amor também se aprende na dor.	53 Is 26.3,30.15 3.7-9 Rm 8.25 3.25-27
E sticou o braço, bem estendido, e as flechas na minha direção entraram fundo no meu coração. Todos gozam e riem de mim. E Deus fez também assim: Deu ervas amargas estragadas, e também bebidas envenenadas: Eu estou chegando ao meu fim.	49 Dt 28.37 Jó 30.9,Jr 20.7 Jr 9.15,23.15		J udiados pelo Senhor Deus, devemos permanecer calados, pacientes e também isolados, com reverência e humildade: a esperança abre possibilidade! E diante de ofensa e agressão, não devemos fazer má reação, e sim, suportar toda a maldade.	54 Is 50.6 Mt 5.39 3.28-30
F ui jogado com força no chão, e Deus quebrou meus dentes, sou o pior dos muitos carentes, já não sei mais o que é paz,	50 SI 29.11		L ouvor a Deus que não rejeita para sempre, constantemente! Sofrimento ele dá para a gente, mas também tem compaixão, seu amor não tem limitação. É com tristeza que o Senhor nos causa sofrimento e dor: eu aprendo hoje esta lição?	55 Jr 3.12 SI 30.5 SI 103.8-14 Is 60.10 3.31-33

Muto bem sabe Deus quando prisioneiros são maltratados, oprimidos, massacrados, e quando num julgamento, o distorcido entendimento condena pessoa inocente: onde isto se dá atualmente, eu dou meu consentimento?	56	veja as nossas desventuras. Sofro também com a calamidade que vi nas mulheres da cidade: vivas, mas já nas sepulturas.	SI 102.19s 3.49-51
Na verdade, todo acontecimento é somente pela divina vontade, tanto bondade como maldade, é por ordem de Deus, o Senhor. Por que nos queixarmos na dor, quando somos então castigados por causa dos nossos pecados?: dá-me compreensão, por favor!	3.34-36	São pessoas muito más, que sem motivo ou razão, fizeram a minha perseguição, e como um passarinho ferido, num poço fiquei desprotegido, e pensei, com água na garganta: Para mim nada mais adianta, agora estou totalmente perdido.	62 SI 69.1s SI 88.17 Jn 2.2s 3.52-54
Observemos seriamente todo o nosso procedimento, e pratiquemos arrependimento! Abramos a Deus o coração, e façamos esta confissão: Ó Senhor Deus, nós pecamos, nós também nos revoltamos, e não nos deste absolvição.	57 Is 45.7 Jó 2.10 Am 3.6	Trancado no fundo do poço, pedi a tua ajuda, Senhor, e tu ouviste o meu clamor. Quando eu fiz o chamado, vieste e ficaste ao meu lado, e falaste, sem apontar o dedo: Não tenha medo! o que faço, quando atribulado?	63 SI 130.1s 3.55-57
Pois esta foi a consequência: Com ira fizeste perseguição, e nos mataste sem compaixão. E as nuvens altas do céu, te esconderam como um véu, para não ouvir nossas orações, e fizeste com que as nações nos vissem jogados ao léu.	58 Is 55.7	Um pedido, ó Senhor Deus, e tu vieste em meu socorro, se tu não vens, eu morro! Tu conheces toda a minha dor, e julgas em meu favor, Senhor, pois é injusta esta vingança: apesar de tudo, tenho esperança que Deus julgará com rigor?	64 3.58-60
Quando somos insultados por todos os nossos inimigos, vivemos no meio de perigos, perseguições, ameaças, destruições e desgraças. Lágrimas correm como vertente, pela destruição da minha gente: Senhor, não me jogue às traças!	59 SI 106.6 1.18 3.40-42	Vem, Senhor, pois conheces os seus insultos e planos, que são mentiras e enganos. Tu sabes que o dia inteiro falam o que não é verdadeiro, pois querem minha destruição. Tu vês que, em toda a ocasião, eles agem de modo zombeteiro.	65 3.61-63
Rolando como um riacho, vão as minhas lamentações, são lágrimas aos borbotões, até que Deus lá nas alturas	60 2.16 Jr 9.1,13.17 2.11 3.45-48	Zombam também de ti, Senhor: Dá-lhes conforme o merecimento, confunda o seu entendimento, e que caiam todos na maldição. Com ira, faça a tua perseguição, e acaba com eles aqui na terra: no seu julgamento Deus não erra, ele é justo e correto na avaliação.	66 66 1.21 SI 137.8 3.64-66 1Pe 2.23 1Pe 3.9

4 Jerusalém arrasada e esfomeada		do que Sodoma, no passado, Gn 19.24s	
Ah! Como ficou feio e escuro	67	destruída por Deus, num momento:	4.6
o nosso fino ouro também,		mas entre nós, todo o sofrimento	
a nossa cidade de Jerusalém!		é longo, lento, muito demorado.	
Como o ouro de muita pureza,		Grandes e fortes também	73
perdeu o seu brilho e beleza!		eram os jovens de Sião,	
As pedras da santa habitação,		com uma bela apresentação:	
do nosso Templo de adoração,	4.1	brancos como a neve e o leite,	
estão espalhadas na redondeza.	68	sem manchas, um enfeite,	
Bons e preciosos jovens,		corpos bonitos e com vigor,	
que moravam aqui em Sião,		o rosto irradiando esplendor,	
tinham uma alta valorização,		para o seu prazer e deleite.	4.7
como o ouro puro e refinado,		Hoje o rosto deles está	74
agora cada um deles é tratado	Is 30.14	tão preto como o carvão,	
como pote de barro sem valor:	4.2	e ninguém da população	
reconheço com lamento e dor,		faz mais o reconhecimento,	
o resultado do meu pecado?		a pele sofreu envelhecimento,	
Chacais dão de mamar	69	e está seca como a madeira:	4.8
para os filhotes, na criação,		e é assim, desta maneira,	
mas as mães desta nação		que falam do acontecimento.	
agem com muita crueldade,		Inimigos invadiram Jerusalém,	75
como avestruzes, na verdade,	Jó 39.14-16	e os que morreram no conflito,	
que abandonam os ovos no chão,		caíram dando apenas um grito,	
sem dar cuidado nem atenção:	4.3	e tiveram morte melhor assim,	
Senhor, destas mães tem piedade!		do que os que sofreram até o fim,	
De sede e também de fome,	70	definindo bem devagarinho,	
em extrema precariedade,		dia após dia um pouquinho:	4.9
morrem os bebês da cidade,	2.11, Jr 52.6	Senhor, tem compaixão de mim!	
pois ninguém dá assistência:	4.4	Jerusalém foi destruída,	76
esta é a dura consequência		e nesta trágica situação,	
de um povo desobediente,		mães que tinham dedicação	
que deixou de ser fiel e crente:		e antes cuidavam dos filhos,	
Senhor, tem de nós clemência!		saíram totalmente dos trilhos,	2.20
Estufada com comida cara,	71	e comeram as crianças, afinal:	4.10
no tempo de antigamente,		desespero faz a gente canibal,	
toda esta abastada gente,		comendo filhos como novilhos.	
agora está morrendo de fome.		Lamentável foi o acontecimento	77
Quem vestia roupa de renome,		quando Deus, o poderoso Senhor,	
agora está catando na lixeira:	4.5	descarregou toda sua ira e furor,	
a mudança é rápida e ligeira,		colocando fogo em Jerusalém,	Jr 7.20
quando se nega o divino nome.		e destruindo o Templo também,	
Foi por causa da culpa	72	arrasando até o fundamento:	4.11
e do pecado de Israel,		entendo este divino procedimento	
que deixou de ser fiel,		como chamado ao arrependimento?	
que agora é mais castigado	Gn 18.20		

Mandatários do mundo todo, reis e autoridades também, o próprio povo, ninguém, achava que algum oponente pudesse um dia fazer frente, e entrar pelos portões da cidade: Deus entregou esta capacidade para um povo infiel e descrente.	78	não veio fazer a intervenção: Deus também neste momento é o Senhor do acontecimento, o que importa é a sua decisão.	4.17
Nada para Deus é impossível, ele age de modo surpreendente, para assim dizer à sua gente este importante aviso e recado: Tudo foi por causa do pecado dos sacerdotes e dos profetas que não fizeram ações retas: Mataram quem não é culpado.	SI 48.4-7		
Os sacerdotes e os profetas vagavam por aí sem direção, assim como cegos, sem visão, de sangue sujos e manchados, e por ninguém eram tocados: pois este sangue era, afinal, das vítimas de todo o mal praticado por estes malvados.	4.12	Sem auxílio e proteção, éramos sempre vigiados, pelos inimigos observados. Perdemos toda a liberdade de ir e vir em nossa cidade. Nossos dias estavam contados, por causa dos nossos pecados, o fim já era uma realidade.	84
Por onde andavam, ouviam: Cuidado! Muita atenção! Não toquem com a mão! Israel não mais os quis, aí fugiram de país em país, mas não encontraram lugar onde pudessem então morar: sem Deus ninguém é feliz.	79	Todos os nossos inimigos eram mais rápidos do que águias: aves cuidadoras, certeiras, sábias. Os soldados entraram em ação, fazendo logo nossa perseguição, tanto nas montanhas elevadas, como através de emboscadas, no deserto, sem interrupção.	4.18
Quem se afasta de Deus, não ganha dele atenção, cuidado e consideração: Por Deus foram espalhados, por causa dos seus pecados. Os sacerdotes transgressores, e também os líderes malfeitores, pelos inimigos foram maltratados.	2.14	Dt 32.11	85
Restou para nós, povo de Israel, esperar ajuda então do Egito, para superar todo o conflito, mas esta poderosa nação	4.13		
	80		
	4.14	Ungido por Deus é o rei, escolhido pelo Senhor para proteger e dar vigor, mas não evitou a invasão, e agora está na prisão: de um simples ser humano, esperar libertação é engano, só de Deus vem a libertação.	4.19
	81	2Rs 25.4-7	86
	Lv 13.45s		SI 2.2
	4.15	Vocês, povo de Edom e de Uz, podem rir agora com alegria, pois a vocês chegará o dia em que receberão uma taça com a divina ira e desgraça. Vocês sofrerão embriaguez, e será completa a sua nudez: na invasão, Edom achou graça.	4.20
	82	Jr 25.15-38	Jó 1.1 87
	2.6,5.12		SI 137.7
	Lv 19.32		Ez 25.12-14 3.64
	4.16		Jr 25.15-38
	83		4.21
	Jr 2.18,37		
	Jr 37.6-10		
	Os 7.8,11		
		Zombaria de Edom terá castigo. Jerusalém já ganhou sua punição, por causa de toda a transgressão. Deus fará que os seus moradores não fiquem espalhados nos arredores, em terras pagãs e estrangeiras: as penas de Deus são passageiras, quando se aprende com as dores.	4.22

5 O Deus clemente reina eternamente		para então fazer a petição	Os 7.11 Jr 2.18
Agora pedimos, ó Senhor Deus,	89	aos egípcios e aos assírios:	Jr 37.7ss 5.6
lembra de todo o acontecimento		com nossas dores e martírios,	
que nos trouxe dor e lamento.		pedimos, Senhor, tua compaixão!	
Olha para nós todos, por favor,		Gerações antigas de Israel,	95
e vê o motivo do nosso clamor,		os nossos antepassados,	
pois fomos muito envergonhados		cometeram muitos pecados.	
e também ofendidos e insultados:	5.1	Estes nossos ancestrais	
tem compaixão de nós, Senhor!		não estão vivendo mais,	Êx 20.5
Bens, propriedades, terras,	90	mas nós, sua descendência,	Dt 5.9
que tu nos deste por herança,	Dt 4.38,26.1	temos que fazer penitência,	Jr 16.10-13
tudo faz parte da lembrança,		e pagar a culpa deles com ais.	Jr 31.29s 5.7
pois está com os invasores,		Hoje nós somos governados	96
que também são moradores		por escravos representantes	
em todas nossas residências:	5.2	dos ditadores governantes,	
estas são claras evidências		e ninguém tem a capacidade	
de como somos pecadores.		de nos dar enfim a liberdade:	
Caíram na batalha	91	Somos reféns desta situação	
os nossos queridos pais,		de muita tirania e opressão:	5.8
muitos são os nossos ais.		Senhor, tem de nós piedade!	
E ficaram viúvas então,	1.1	Incerto e muito perigoso	97
nossas mães, na solidão:	5.3	é o nosso serviço na colheita,	
órfãos e viúvas também,		pois ladrões ficam à espreita	
são pessoas ao desdém,		no deserto, por todos os lados,	
vítimas de exploração.		e ficamos, assim, ameaçados	
Devemos comprar agora	92	de sermos destruídos sem dó:	5.9
nossa água com dinheiro,		vem, Senhor Deus, e veja só	
de um explorador estrangeiro,		como estamos desamparados!	
e temos de pagar igualmente		Já estamos nesta situação:	98
pela lenha, que antigamente,		Com a falta de alimento,	
era da nossa propriedade:	5.4	a febre tem tal aumento,	
caímos nesta fatalidade,		que está nos queimando,	
por nossa culpa somente.		e a pele vai então secando,	
Esgotados no fim dos dias,	93	pois fica quente com um forno:	5.10
não temos descanso e sossego.		Senhor Deus, o nosso retorno,	
A ti, Senhor Deus, eu chego		será, enfim, para quando?	
com esta minha lamentação,		Lamentável é o que acontece	99
pois com dureza e opressão,		na cidade de Jerusalém,	
pelos inimigos somos tratados:	5.5	e em outras de Judá também:	
vê nossa situação de derrotados,		Mulheres são envergonhadas,	
e entra, Senhor, logo em ação!		e moças são violentadas:	5.11
Famintos, muito esfomeados,	94	é profunda a degradação	
para termos algum alimento,		dos que fazem a dominação:	
precisamos a todo momento,		hoje que atitudes são tomadas?	
estender humildes nossa mão,	Is 30.2		

Mandaram também enforcar pessoas da alta liderança, e quem fez esta matança são os nossos oponentes. E nossos velhos, carentes, não têm qualquer atenção: desrespeito e agressão, até hoje estão presentes.	100	o nosso espírito está carente: diante desta dura realidade, de tristeza e de enfermidade, como vou seguir em frente?	5.17
Nossos jovens são forçados também a isto, vejam só: a girar no moinho a mó, a pedra grande e pesada, e os meninos, na estrada, tropeçam levando madeira: e assim, desta maneira, levam uma vida de dar dó.	2Rs 25.19-21 101	5.12 Sião, o monte de Jerusalém, está abandonado e deserto, e isto é assim, por certo, porque Deus está ausente. Pelas ruínas, atualmente, do Templo rondam chacais: conosco Deus não está mais, será que voltará novamente?	106 5.18
Os velhos, os nossos idosos, com suas muitas experiências, não fazem mais conferências e nem conversas na praça, pois a vida perdeu a graça, e os jovens não cantam mais, todos lamentam os seus ais: Senhor, que queres que eu faça?	Jz 16.21 102	5.13 Tu, porém, ó Senhor Deus, és Rei sempre, eternamente! E o teu agir é independente do Templo e sua destruição, pois de geração em geração, tu dominas a humanidade, e estás em toda a localidade, em todo o tempo ou situação.	107 SI 102.12 SI 145.13 5.19
Perdemos toda a alegria que tínhamos no coração, só há tristeza e desolação: pois em lugar da felicidade, veio esta escura realidade. Esta é a nossa nota dominante, sofremos e choramos bastante: Senhor, tem de nós piedade!	1.4 103	5.14 Uma pergunta eu faço a Deus: Por que tu nos abandonaste, por tanto tempo nos deixaste? Devemos ficar no esquecimento?:	108 SI 74.1 5.20
Quem nos enxerga agora, não mais nos reconhece, pois em nós não aparece a antiga glória e esplendor. Diante de Deus, o Senhor, cometemos muitos pecados, e estamos todos condenados: misericórdia de nós, por favor!	104 Jr 13.18	5.15 Eu aceito esta divina decisão, e sigo sua vontade neste momento? Voltar a ti, ó Senhor Deus, torna isto para nós realidade! Faze-nos voltar a ti de verdade, com o sincero arrependimento!	Mc 12.29-31 109 Jr 31.18 SI 126 5.21
Rolam no nosso rosto lágrimas em profusão, e escurecem nossa visão. O nosso coração está doente,	1.18 105	5.16 Xingar ou dirigir ofensas, não quero fazer a ti, Senhor, mas responda, por favor: Tu nos rejeitaste eternamente? A tua ira contra esta tua gente nunca mais terá então fim?:	110 5.22
		hoje eu reconheço assim: por Jesus, Deus é clemente!	Lc 19.10, Lc 15 Mc 10.45

Cântico dos Cânticos

Primeira parte



Cântico dos Cânticos, poemas que tratam do casamento, figura para o relacionamento de Deus com sua comunidade, e a importância da dignidade do amor na relação conjugal, e do amor na união espiritual, na manutenção da fidelidade.

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em verso	1-8	268
	Apresentação	1-4	269
1.1	Introdução	1	269
1.2-4	Seja o meu rei!	2-3	269
1.5-7	A jovem trabalhadora	4-5	270
1.8-11	O jovem pastor	6-7	270
1.12-2.1	Diálogo entre os amados	8-10	270
2.2-7	O amor vê tudo mais bonito	11-14	270
2.8-17	Chega a primavera	15-18	271
3.1-5	Pensamentos noturnos	19-20	271
3.6-11	O casamento de Salomão	21-22	271

Índice em verso

O Cântico dos Cânticos é a mais bela canção feita pelo rei Salomão: era cantada em casamento, mas este belo relacionamento pode ser assim interpretado: entre Deus e seu povo amado, Is 61.10,62.5 entre Cristo e o fiel dedicado. Ap 21.2,9		1	Veja, minha querida e amada, como você é bela e radiante!	O noivo	4
	Ec 1.1		Seus olhos são como brilhantes que cintilam com muito amor!:		1.15
			o amor do nosso Deus e Senhor, também está repleto de luz, e a sua luz mais clara é Jesus, que deu a vida em nosso favor!		
Venha logo, e beija-me, pois o seu amor é melhor do que o vinho superior. Seu perfume tem suavidade, e o seu nome e identidade por todos é recomendado, e és por todas muito amado! Leva-me para sua intimidade.	A noiva	2	Meu querido, como você é lindo, como você é belo e encantador! Deitemos na grama com verdor! Cedros serão vigas de sustentação, e pinheiros o telhado da habitação. Eu sou uma rosa do campo em flor, sou também um lírio com esplendor:	Ela	5
	1.2-4a		o amor é uma sublime relação.		1.16-2.1
Vejam, mulheres de Jerusalém, sou morena, mas eu tenho beleza, com pele escura, mas tenho pureza. Não fiquem me olhando assim, por causa da minha pele, enfim, pois pelo sol eu fui queimada: a pele escura é discriminada ainda hoje também por mim?	Ela	3	Como um lírio entre espinhos, assim é a minha amada, quando ela é comparada com as jovens da cidade: também a Divina identidade, quando se faz a comparação com as forças más em ação, se destaca com superioridade.	Ele	6
	1.5-6a				2.2

Quadro da capa: **Um casal de noivos: 1667, Holanda.**

Assim como uma macieira,
que a gente tanto procura
numa grande floresta escura,
assim é também o meu amado,
entre todos os homens achado.
Na sua sombra tenho descanso,
recupero forças e não balanço:
em Deus eu sou bem amparado.

Ela 7 O amado é meu, e eu sou dele.
Ele leva as suas ovelhas,
sempre bem unidas e parelhas,
para pastarem entre as flores.
Depois dos seus duros labores,
quando já está anoitecendo,
2.3 meu querido, volte correndo!
vou até Deus com minhas dores?

Ela 8

2.16s

Apresentação

O Cântico dos Cânticos é
uma coleção de canções
que tratam das relações
de dois noivos apaixonados.
Estes versos são relacionados
na ligação de Deus, o Senhor,
com Israel, com base no amor:
por este elo estão entrelaçados.

1 Cântico dos Cânticos ensina
que o amor não é algo qualquer,
pois une o homem e a mulher,
que formam uma só identidade,
e dá ao casal a sua dignidade:
a grandeza do casamento
é ser fiel no relacionamento,
assumindo a responsabilidade. **3**
Gn 2.24
Os 2.16-20

O Cântico dos Cânticos,
conforme o Novo Testamento,
representa o relacionamento
do noivo, o Senhor Cristo Jesus,
com a Igreja, que ele conduz
para o Reino da eternidade:
na alegria e na adversidade,
eu tenho com Jesus unidade?

2 Sobre a autoria deste livro,
de acordo com a tradição, **4**
é atribuída ao rei Salomão.
Também deve ser considerada
que esta coleção foi registrada
por um anônimo, posteriormente: 400 a.C.?
a sua mensagem é permanente,
fala do amor que a Deus agrada.

Cântico dos Cânticos

Introdução

O Cântico dos Cânticos
é a mais bela canção
feita pelo rei Salomão:
era cantada em casamento,
mas este belo relacionamento
pode ser assim interpretado:
entre Deus e seu povo amado,
entre Cristo e o fiel dedicado.

e o seu nome e identidade
por todos é recomendado,
1 e é por todas muito amado!
Leva-me para sua intimidade. **1.2-4a**
1.1 Ó rei, ficaremos alegres **Coro feminino** **3**
e teremos muita felicidade,
com você temos afinidade,
e cantaremos o seu amor,
mais do que o vinho superior.

Seja o meu rei!

Venha logo, e beija-me,
pois o seu amor é melhor
do que o vinho superior.
Seu perfume tem suavidade,

Todos o amam de coração: **1.4b**
eu faço hoje esta relação
A noiva 2 com o meu Deus e Senhor?

Com a mão esquerda do amado, a minha cabeça tem proteção, e a direita me abraça no coração. Vocês, mulheres de Jerusalém, prometam e jurem também, pelos animais em acasalamento, não perturbem o relacionamento, pensem nisto para o seu bem!	14	Pensamentos noturnos	
	2.6s	Muitas noites, na minha cama, eu procuro o meu amado, mas não o tenho encontrado. Então vejo que eu me levanto, e o procuro em todo o recanto, vagando pela grande cidade, e pergunto para a autoridade se achou quem eu amo tanto.	Ela 19 3.1-3
Chega a primavera			
Eu estou ouvindo agora a voz do meu amado e querido amor, ele vem correndo com vigor, descendo montes e montanhas, pois o meu amado faz façanhas para vir até a nossa habitação, de fora me espia com admiração, suas expectativas são tamanhas.	Ela 15	Logo que me afasto do guarda, eu encontro enfim o meu amado, e não o deixo sair do meu lado. Vocês, mulheres de Jerusalém, prometam e jurem também, pelos animais em acasalamento, não perturbem o relacionamento, pensem nisto para o seu bem!	20 3.4s
	2.8-10a		
Saia logo, minha querida, venha comigo, minha amada, o inverno já é coisa passada, as flores estão aí, finalmente, é tempo de cantar alegremente! O perfume vem das figueiras, em flor já estão as parreiras. Venha querida, vamos em frente!	Ele 16	O casamento de Salomão	
	2.10b-13	O que é aquilo que eu vejo subindo lá adiante no deserto? Uma nuvem de fumaça, por certo, de mirra, de perfumes, de incenso, é isto o que eu imagino e penso. Agora eu enxergo com exatidão: É a liteira do grande rei Salomão, com os 60 soldados de proteção!	Ela 21 3.6-8
Você está escondida de mim, como uma pomba assustada, mostre-me seu rosto, amada, deixe-me ouvir a sua voz. Peguem logo a raposa feroz, antes que estrague a videira: Deus dá a proteção verdadeira, ele vence o mal cruel e atroz.	17	A liteira usada pelo rei Salomão é superior, da melhor qualidade, e com muito carinho e habilidade, as almofadas forradas também, feitas por mulheres de Jerusalém. A coroa do rei é um fino ornamento, que ganhou no dia do casamento, dia de felicidade e contentamento.	22 3.9-11
	2.14s		
O amado é meu, e eu sou dele. Ele leva as suas ovelhas, sempre bem unidas e parelhas, para pastarem entre as flores. Depois dos seus duros labores, quando já está anoitecendo, meu querido, volte correndo!: vou até Deus com minhas dores?	Ela 18		
	2.16s		

O Livro de Jó

Seleção de textos



Jó é honesto e confia em Deus,
e para testar a sua paciência,
ele fica em completa falência.
Após este duro acontecimento,
reconhece com arrependimento:
a sabedoria divina é superior,
Deus tem tudo ao seu dispor:
aprendo este ensinamento?

O Livro de Jó trata
do sofrimento humano,
incompreensível e insano,
pelo nosso entendimento:
nem sempre é merecimento,
é crescimento na fé e no amor,
pois justo e correto é o Senhor
em todo o seu procedimento.

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em verso	1-7	273
	Apresentação	1-4	274
1.1-2.13	A cena inicial		
1.1-5	Jó na divina trilha e a sua família	1-2	274
1.6-12	Jó é posto na situação de enfrentar a tentação	3-6	274
1.13-22	Na perda e na adversidade, Jó mantém a integridade	7-12	275
2.1-10	Atacado pela doença, Jó não faz a Deus ofensa	13-17	275
2.11-13	Amigos visitam Jó e sentem muita dó	18-19	276
3-31	Os amigos têm entendimento que castigo é merecimento	20	276
14.1-14	A humana fragilidade e a divina possibilidade	21-29	276
19.23-27	Apesar de toda a desgraça, Deus revela a sua graça	30-32	277
38.1-11	O Deus Criador é potente, e o ser humano é carente	33-35	277
42.1-6	Jó reconhece sua incapacidade e a divina superioridade	36-38	278
42.7-17	A cena final		
42.7-9	Jó fala com correção, e Deus ouve sua oração	39-42	278
42.10-17	Deus age com fidelidade, e dá a Jó nova oportunidade	43-45	278

Índice em verso

Jó era homem bom e honesto, que temia e honrava o Senhor, em nada era um transgressor, tinha família e vivia contente, era o mais rico do Oriente. Certo dia chegou Satanás: o que ele esconde por trás? Disto se deve estar consciente!	1	Mas apesar de todo o acontecido, perda, morte, sofrimento, solidão, no fim, Jó volta a ter comunhão: Pelo Senhor Deus ele foi mantido.	42.10-17
Então o Senhor Deus elogiou Jó diante do Diabo, mas este não se fez de rogado, e logo apresentou sua proposta, fazendo com Deus uma aposta: Se tirares tudo o que é dele, até ficar só mais osso e pele, veremos qual é sua resposta.	1.1-7	Esta é a resposta final de Jó: Para Deus nada é impossível, tudo ao Senhor é acessível. Sou ignorante e sem instrução, 2 falei sem ter a compreensão, reconheço minha vã filosofia, duvidei da divina sabedoria, muito além da minha razão.	42.1-3
O Senhor Deus aceita o desafio, e logo começa a ação de Satanás, trazendo todas as coisas más. Aí tudo foi totalmente destruído.	1.8-2.5	Senhor, tu me mandaste ouvir tudo o que tu estavas dizendo, e eu deveria estar aprendendo, para responder estas questões, 3 acima das minhas vãs opiniões sem qualquer valor e substância. Antes te conhecia só a distância, agora te vejo nas minhas visões.	42.4s
	1.13-22		

Quadro da capa: **Jó com sua esposa e amigos** (Jó 2.9): 1648, bico de pena, Basileia.

Satanás segue na insinuação: Tu não deixas que nenhum mal aconteça na vida de Jó, afinal. Abençoa todo empreendimento, e seu rebanho só tem aumento. Mas se tirares toda propriedade, ele te amaldiçoará de verdade: o que penso deste argumento?	5 Dt 8.2	Um quarto empregado disse a Jó: Seus filhos estavam na festividade, quando chegou uma tempestade que soprou com muita violência contra aquela grande residência, e foi completo o desmoronamento.	10
O Senhor Deus falou a Satanás: Então isto nós vamos agora ver. O que Jó tem deixado em teu poder, a sua família e a sua propriedade, mas não faça nenhuma maldade ao meu servidor Jó pessoalmente. Então Satanás seguiu em frente, e começou logo a sua atividade.	6 1.10s	Então Jó se levantou, e em sinal de tristeza e aflição, rasgou a sua capa ou roupão, e rapou a cabeça totalmente. Depois ajoelhou-se reverente, encostando o rosto no chão, e fez a Deus a sua adoração.	2.12 11 Gn 37.34 2Sm 1.11
Na perda e na adversidade, Jó mantém a integridade	1.12	Jó falou assim, claramente:	1.20-21a
Os filhos, durante um banquete, receberam esta informação: No campo, durante a plantação, chegaram os ladrões invasores, mataram todos os trabalhadores, levaram consigo todos os bois e todas as jumentas, e só depois, escapei para contar aos senhores.	7 1.13-15	Do ventre da minha mãe eu nasci nu, sem nada trazer, e sem nada eu vou morrer. O Senhor deu por clemência, e o Senhor tirou a existência. Louvado seja o nome do Senhor! Jó não pecou no ruim e no pior, e defendeu a divina inocência.	12 1Sm 2.7 Ec 5.15 1Tm 6.7 Tg 5.11 Êx 22.28 1.21b-22
Atacado pela doença, Jó não faz a Deus ofensa	8 SI 78.47	Então chegou novamente o dia em que os celestiais servidores estão com o Senhor dos senhores, e Satanás estava também presente.	13 1.6
Enquanto este ainda falava, chegou um outro empregado, trazendo este triste recado: Raios do céu, destruidores, mataram ovelhas e pastores. Só eu escapei da situação, para trazer esta informação: Satanás traz morte e dores.	1.16	Aí o Senhor perguntou novamente: Por onde você tem andado? O mundo eu tenho observado, vendo o que faz toda esta gente.	2.1s
Então chegou um terceiro: Vieram bandos de beduínos, assaltantes e assassinos, e os camelos foram levados, matando todos os empregados. Só eu consegui o salvamento, para anunciar o acontecimento: Satanás cumpre planos traçados.	9 1.17	Então o Senhor perguntou: Você viu Jó, o meu servidor? No mundo ninguém é superior, tão fiel, honesto e honrado, que evita tudo o que é errado. Mas você levantou o argumento de castigá-lo sem fundamento. Ele permanece fiel ao meu lado.	14 1.8,42.7s 9.17 2.3

Satanás afirmou com astúcia: É você tocar no corpo de Jó, para ver o que acontece só! As pessoas dão preferência em manter a sua existência. Mas põe nele um ferimento, e Jó, sem constrangimento, não te dará mais reverência.	15	Os amigos têm entendimento que castigo é merecimento	
O Senhor Deus disse a Satanás: O corpo de Jó está em teu poder, mas disto ele não pode morrer. Aí ele sai da presença do Senhor, e cobre o corpo de Jó com tumor.	16	Aí começam os longos diálogos entre os três amigos e Jó, que mesmo sentido muita dó, refletem o humano pensamento que diz que todo o sofrimento é sempre resultado do pecado: Deus castiga o homem culpado, conforme a lei do merecimento.	3-31 20 4.7-11 Dt 28,SI 37 Pv 10.27ss Is 49.10,61.8 Jr 23.12 Ez 7.8s
Jó com muita tristeza e abatimento, com um caco coça o seu ferimento: como eu entendo esta dor?	2.4s	A humana fragilidade e a divina possibilidade	
A mulher de Jó fez provocação: Você segue a Deus, obediente? Deixe Deus e morra finalmente! Jó respondeu: Você fala à toa. Se o Senhor dá toda coisa boa, por que não aceitar o que é ruim? Jó ficou calado e obediente, sim: a atitude de Jó no mundo destoa!	17 Lv 24.10-16 Hb 12.5-11 1Pe 4.12 2.9s	Esta é a situação escura de Jó: A ausência de Deus no sofrimento é causa do seu grande tormento. Mesmo com revolta e lamentação, Jó quer ter com Deus comunhão, pois reconhece a sua fragilidade, a vida humana é uma brevidade, e Jó espera a divina intervenção.	21 3.3-26 14.13-17
Amigos visitam Jó e sentem muita dó		Todos somos fracos desde o nascimento, por um breve momento e com muita turbulência dura a nossa existência. Somos como uma flor que se abre com esplendor e logo perde a aparência.	8.9 22 SI 90.5s 14.1-2a
Jó tinha três amigos importantes, chamados Elifaz, Zofar e Bildade, que souberam da sua adversidade, grande desgraça e sofrimento, e resolveram falar do seu lamento, e também dar a Jó consolação. Jó tinha tão grande deformação, e só de perto houve reconhecimento.	18	O ser humano é como uma sombra somente, e passa rapidamente: esta é a nossa situação. Por que nos dás atenção, ó Deus, quem sou eu afinal, para que me leves ao tribunal? É certa a minha condenação.	23 14.2b-3
Então começaram a chorar alto, e em sinal de tristeza e de dó, rasgaram as capas e jogaram pó sobre a cabeça, com lamentação. Sentaram ao lado de Jó, no chão, e ficaram 7 dias e 7 noites calados, pois estavam muito atormentados, viram que era grande sua aflição.	19 Lm 2.10 Ez 27.30 2.12b-13	Senhor, sabes muito bem que o ser humano é impuro e nada faz que seja puro. Por ti já está estabelecido, e plenamente resolvido, qual será então a duração da nossa peregrinação por este mundo sofrido.	24 SI 14.2s SI 39.4-6 14.4s

Para de olhar para nós e deixa-nos viver em paz, para fazermos o que apraz, após o dia chegar ao fim, para podermos assim, com o pagamento do dia, termos um pouco de alegria: isto vale também para mim?	25	fossem em chumbo registradas ou lavradas em rocha resistente, para chegar a toda a gente, que em livro sejam gravadas!	19.23s
Para uma árvore há esperança: Se for cortada, brota um renovo, e ela torna a viver de novo. Mesmo com envelhecimento, ela tem novo renascimento, com água vem a brotação e surge uma nova plantação: aprendo este ensinamento?	7.1s 14.6	Esta é a minha mensagem: Eu sei que o meu defensor, que é Deus, o meu salvador, vive e reina eternamente!	Pv 23.11 31 Sl 19.14 Is 41.14 Os 13.14
Mas quando alguém morre, chega tudo ao seu fim, para onde ele vai, enfim?	26	Então ele virá finalmente, me defender aqui na terra: pois é perfeito e não erra, ele é justo, fiel e clemente.	19.25
Como a água evapora no ar e os rios desaparecem no mar, todos dormimos o sono da morte, este é o nosso destino e sorte, e nunca mais podemos levantar.	14.7-9	Mesmo que toda a minha pele seja corroída pela enfermidade, eu verei a Deus com brevidade!	32
Ah! Se no mundo dos mortos eu ficasse então escondido, guardado e bem protegido, até que a tua ira e indignação passasse, e me desse atenção, para estar na tua lembrança! alimentar esta esperança é um início de transformação!	27	Eu verei o Senhor Deus realmente, não como um estranho, certamente. E eu desejo que este acontecimento, seja realidade a qualquer momento! é o que também espero atualmente?	42.5 Sl 17.15 Sl 73.23 19.26s
Mas será mesmo que alguém poderá voltar então a viver depois que vier a falecer?	3.17,10.18-22	O Deus Criador é potente, e o ser humano é carente	
Vou levar este questionamento, até chegar um melhor momento: talvez Deus tenha piedade de mim, e me conceda um abençoado fim: este é também meu entendimento?	3.13 14.10-12	O Senhor Deus responde a Jó no meio de um forte temporal: Quem és tu para duvidar, afinal, da minha sabedoria e importância? Assim só mostras a tua ignorância. Levanta-te agora e seas valente, quero ver se tu és competente para responder com substância.	Êx 19.19s 33 Jz 5.4s Ez 1.4 34.35 40.7,42.3 38.1-3
	28 Is 26.19	Aí começa o interrogatório: Quando o mundo foi criado, onde tu estavas colocado? Quem tomou as decisões de definir as medições para o tamanho do mundo? E lá no abismo profundo, quem fez colunas e fundações?	34 15.7,38.21 Pv 30.4 9.6 38.4-6
	29 Sl 16.10s Dn 12.1-3	E antes da próxima pergunta, O Senhor faz esta afirmação: Na manhã da minha criação, os astros e os seres celestiais cantavam em alegres corais! Quem pos os limites no mar para a onda alta não avançar? Eu, o Senhor, e ninguém mais.	34 15.7,38.21 Pv 30.4 9.6 38.4-6 35 1.6,Sl 19.1 9.8,Pv 8.29 38.7-11
Apesar de toda a desgraça, Deus revela a sua graça			
Jó perdeu os filhos e os bens, e no meio do seu sofrimento, faz então este reconhecimento: Gostaria que minhas palavras	1.13-22 30 2.1-10		

Jó reconhece sua incapacidade e a divina superioridade

Jó responde ao Senhor Deus: 36
 Eu faço este reconhecimento, que para ti não há impedimento, tudo é possível e sem enganos, em nenhum dos teus planos. Eu duvidei da tua sabedoria, fui ignorante, pois nada sabia: 38.2 **42.1-3**
 humanos sem Deus são insanos.

Tu, Senhor, me deste a ordem de escutar com toda a atenção a tua fundamental declaração, e reagir ao teu questionamento. 38.3,40.7
 Antes eu só tinha conhecimento do que eu escutei a teu respeito, mas agora eu te enxergo direito, 38.1,40.6 e eu tenho o claro discernimento. 19.27 **42.4s**

Por isto eu estou envergonhado de tudo o que falei até o momento, e faço agora meu arrependimento, aqui no chão onde estou sentado, num monte de cinzas, apagado: **42.6**
 as cinzas representam a tristeza, o Senhor Deus é a única certeza, e ele por ninguém será abalado.

A CENA FINAL 42.7-17

Jó fala com correção, e Deus ouve sua oração

Depois de falar com Jó, Deus, irado, diz a Elifaz: 39
 O que fizeram, não se faz, 13.10
 pois não falaram a verdade sobre mim e a minha vontade, Js 24.29
 assim como Jó, meu servidor: **42.7**
 Jó não sofreu por ser pecador, 1.9-12,2.4-6
 mas para testar sua fidelidade.

E Deus continuou falando: 40
 Pequem 7 touros e 7 carneiros, 1Cr 15.26
 levem então para Jó, inteiros, e façam este religioso ofício: Lv 1.1-9
 Ofereçam a mim o sacrifício, em favor dos seus pecados: **42.8a**
 com Jesus estão superados, Rm 3.25s
 pois ele perdoa por seu suplício.

Meu servo Jó vai orar por vocês, e então aceitarei a sua oração, e vocês não receberão punição, conforme o seu merecimento, embora no pronunciamento, vocês não falaram a verdade a meu respeito, a Divindade, assim como Jó falou, a contento. **42.8b**

Aí Bildade, da região de Sua, Elifaz, um morador de Temã, e Zofar, que vivia em Naamã, foram e fizeram o que o Senhor ordenou fazer em seu favor, e Deus aceitou esta oração que o servo Jó fez de coração: **42.9**
 Deus sempre quer evitar o pior.

Deus age com fidelidade, e dá a Jó nova oportunidade

Depois que Jó acabou de orar em favor dos seus três amigos, Deus renovou os tempos antigos, e realizou isto, vejam todos só, 1.1-3,8.6s
 dobrou a riqueza anterior de Jó: **42.10**
 é admirável a divina intervenção, transformando toda a situação, daquele quem antes sofria no pó.

Todos os seus irmãos e irmãs, e todos também da sua amizade, participaram de uma festividade, 19.13s,19
 solidários com a antiga situação, e dando a Jó a sua consolação pelas provações que o Senhor deixou cair sobre este servidor. 1.9-12,2.4-6
 E deram a Jó presentes de valor. **42.11**

O Senhor abençoou seu servo Jó, na última parte da sua existência, mais do que antes desta experiência. Jó seguiu firme nos divinos trilhos, e o Senhor lhe deu outros 10 filhos. 5.26
 Jó viveu ainda durante 140 anos: **42.12-17**
 orientou netos e bisnetos de enganos, certamente sem muitos empecilhos.

Provérbios

Seleção de textos



O princípio da sabedoria é temer e honrar o Senhor, não é sentir medo e pavor, é respeito e consideração ao Deus de toda a criação, é levar Deus a sério, pois ele dá o critério para a sábia e correta ação.

Provérbio é um dito breve, para uma fácil recordação, com uma verdade ou lição para ser aplicada na vida. É uma frase bem resumida, com duas partes paralelas, formas simples e belas, para a lição ser entendida.

Índice

texto	título	verso	página
	Apresentação	1-13	280
1.1-7	Introdução aos Provérbios	1-4	282
2.6-8, 2.16-19, 35s, 3.7, 3.11, 4.18s, 4.20-23, 4.24-27, 5.1-23, 5.15, 6.20-7.27 6.32, 7.27, 9.1-4, 9.5s, 9.13-18	Seleção de poemas: capítulos 1 a 9	5-13	282
3.12, 5.22, 11.22, 12.1, 15.3, 17.17,26.27, 27.17,27.19	1 Provérbios de sinônimos	14-20	283
11.24, 12.17, 12.19, 12.26, 13.9, 14.34, 15.28, 27.6, 29.4	2 Provérbios de contraste	21-27	283
15.23, 18.13, 19.20 21.2, 21.3, 22.6, 26.21, 29.15, 29.18	3 Provérbios de complementação	28-34	284
6.16-19, 11.1, 17.15, 30.7-9, 30.15b-16, 30.18s, 30.24-28, 30.29-31	4 Provérbios com números	35-41	285
3.13s, 12.9, 15.16, 15.17, 16.16, 16.19, 16.32, 17.1, 19.5, 19.22, 22.1, 29.11	5 Provérbios de qualidade	42-48	285

Apresentação

Provérbios tem duas partes: Na primeira estão os poemas, classificados em vários temas, e na segunda estão os ditos de sabedoria, breves escritos, os provérbios, frases, ditados, por vários sábios ensinados, pensadores hábeis e peritos.	1 Há dois tipos de provérbios: 1-9 Uns, são de direta declaração, onde se faz uma afirmação 10-31 de um fato ou de uma verdade. 1.7,15.1 Outros, conselhos são a prioridade, em forma de aviso ou advertência, colocando em clara evidência uma lição ou uma divina vontade. 1.8,2.1-5	3
Os capítulos 1 a 9 contém textos em forma de poesia que convidam à Sabedoria, ou trazem uma admoestação, advertência ou orientação. A Sabedoria é como mulher, não uma vulgar ou qualquer, mas como divina revelação.	2 Provérbio é um dito breve, para uma fácil recordação, com uma verdade ou lição para ser aplicada na vida. É uma frase bem resumida, com duas partes paralelas, 1.20-33 5-7 formas simples e belas, 8.1-9.6 para a lição ser entendida.	4

Quadro da capa: **Salomão entra em Jerusalém: 1637, bico de pena, Louvre.**

O chamado paralelismo significa colocar a repetição, o contrário ou a ampliação na(s) linha(s) da sequência, para mostrar com evidência o significado das verdades. Esta forma tem 3 variedades, de acordo com a exigência.

Existe o paralelismo do **sinônimo** ou **repetição**: a primeira linha ou porção é repetida na(s) seguinte(s), com palavras diferentes, e a ideia a ser transmitida, assim é melhor entendida pelos leitores ou ouvintes.

Exemplo:

As pessoas honestas, se desviam da maldade, quem vive com integridade conserva a sua existência. Quem se põe em evidência, causa a própria destruição, o orgulho e a ostentação levam sempre à falência.

Existe o paralelismo de **contraste** ou **oposição**: a segunda linha ou porção é o oposto da primeira, e assim desta maneira fica claro e evidente que a ideia é diferente: qual será a minha opção?

Exemplo:

As pessoas fieis a Deus são guiadas pela honestidade, mas o traidor que diz falsidade, cairá a qualquer momento.

5 No grande Dia do Julgamento, a riqueza não lhe dará sorte, mas será libertado da morte quem é justo no procedimento. 11.3s

Existe o paralelismo **sintético** ou **resumido**, aqui deste modo definido:

6 Várias ideias importantes, com figuras semelhantes, aparecem na sequência, e no fim, com evidência, as conclusões relevantes.

Exemplo:

Quem teme ao Senhor Deus, encontra um firme fundamento e segurança em todo momento também para a sua família. 11

7 E quem segue a divina trilha, é uma fonte cheia de vida, que permanece protegida, pois não caiu na armadilha. 14.26s

Além destas 3 formas básicas, o paralelismo tem outras mais: Provérbios usam numerais para transmitir a mensagem, 16.17s

8 outros começam a abordagem usando expressão "é melhor": seja qualquer a forma que for, muda somente a linguagem.

O começo do livro apresenta, como sendo autor da coleção, o filho de Davi, o rei Salomão, 970-931 a.C. o que de fato é verdadeiro, mas não para o livro inteiro, 13

9 pois foram também incluídos provérbios de outros instruídos: eles são parte do meu roteiro? 22.17-24.34 31.1-9

Provérbios

Introdução aos Provérbios

Provérbios do filho de Davi,
o rei de Israel, Salomão, 970 - 931 a.C.
que dão clara orientação
para entender os pensamentos SI 49.3s
e os profundos ensinamentos 1Rs 4.29-34
para uma vida com sabedoria 2.9,Fp 4.8
e honestidade no dia a dia: **1.1-3**
quero ficar com os atentos?

Estes ditos podem tornar sábia 2
uma pessoa sem experiência,
e o jovem, com muita eficiência,
a ser ajuizado e prudente.
Eles aumentam igualmente
a sabedoria dos entendidos, 9.9
e orientam bem os instruídos: **1.4s**
quero estar com esta gente?

A leitura deste livro ajuda 3
a entender o significado
de cada provérbio ou ditado.
Estas parábolas ou comparações
trazem segredos ou adivinhações SI 78.2
dos sábios e dos entendidos,
a serem por nós aprendidos: **1.6**
quero aprender estas lições?

Para ser sábio e inteligente Dt 16.13 4
é preciso primeiro ter temor,
respeito a Deus, o Senhor. SI 111.10
Ec 12.13
Quem não leva Deus a sério,
perde o rumo e o critério, 3.35,8.5
desprezando a inteligência, 10.14,14.9
a sabedoria que dá referência: 20.3,28.16
quero aprender o divino mistério? **1.7**

Seleção de poemas: capítulos 1 a 9

É o Senhor Deus quem dá 5
sabedoria e entendimento,
e também o conhecimento. Dn 2.20-23
Tg 1.5
Quem age com honestidade, SI 7.10
Deus protege na adversidade, Pv 2.11
e ele cuida e dá proteção Pv 4.6,6.22
a quem é justo na sua ação,
e lhe obedece de verdade. **2.6-8**

Confie no Senhor Deus 16.20,22.19 6
com todo o seu coração,
e não caia nunca na ilusão 28.25,29.25
da sua própria inteligência. SI 37.5
Tenha Deus na consciência
em toda a sua atividade,
pois Deus, na sua bondade,
lhe guiará com eficiência. **3.5s**

Não pense que você é sábio, Is 5.21 7
tema a Deus, o teu Senhor, Rm 12.16
com respeito, honra, amor,
e fique sempre afastado 1.7
do que é injusto e errado. **3.7**

Aceite sempre com paciência
a divina e justa advertência, Jó 5.17-19
pois tu és por Deus amado! **3.11**

A vida das pessoas corretas, 8
que agem assim, sem demora,
estas são como a luz da aurora
que vai brilhando intensamente,
até o dia chegar plenamente. 2.13,24.20
Mas quem faz transgressão,
sua vida é cheia de escuridão, Jó 3.19
e cai no buraco fatalmente. **4.18s**

Escute as minhas palavras, 9
ouça com toda a sua atenção,
coloque-as fundo no coração,
grave-as bem no entendimento,
para não caírem no esquecimento,
porque elas dão longa existência. 3.2,8
Cuide da mente e da consciência,
pois tudo o mais é desdobraimento. **4.20-23**

A mente dirige toda a vida, 6.16-19 10
então não fale com falsidade, 12.22,13.5
nem o que traz perversidade. 14.5,25,30.8
Olhe firme na divina direção, 17.24
com toda a fé e convicção.
Faça certo o planejamento, Hb 12.13
e tudo terminará a contento: Js 1.7 **4.24-27**
qual é agora a minha decisão?

Quando a verdade é dita, acontece o direito e a justiça, mas a testemunha postiça, produz injustiça somente. A verdade dura eternamente, mas a mentira dura um momento: o correto e justo procedimento é nadar contra a corrente.	22 14.25 12.17 12.19	e a sua via termina na perdição: Entrem pela porta estreita, esta é a estrada perfeita que leva para a salvação.	12.26 Mt 5-7 Mt 7.13s
3 Provérbios de complementação			
O amigo quer o nosso bem, mesmo quando nos fere, mas o inimigo transfere o seu ódio com um abraço, tome cuidado com este laço: ele quer a tua destruição. Judas trai Jesus com esta ação: qual é a ação que hoje faço!	17.17 23 Mt 26.49 27.6 Mt 26.49	Eduque sempre a criança no caminho a ser percorrido, e isto nunca será esquecido. Quem faz a divina vontade, mesmo na maior idade, continua viçoso e atuante, produzindo frutas bastante, que não perdem a validade.	28 20.11 22.6 SI 1.2s
Quando o governo é justo, todos têm crescimento, mas quando o aumento dos impostos é constante, todo o povo sofre bastante. A justiça engrandece uma nação, mas a injustiça é a sua destruição: sou também aí um protestante?	24 28.2 29.4 14.34	A criança precisa de disciplina, pois quando tem total liberdade, aí acontece com muita facilidade, que ela perde rumo e decência: os limites e também a obediência não são um castigo e uma prisão, mostram com clareza a direção para ir sempre na ascendência.	29.17 29 23.24 22.15 29.15 1Rs 1.6
A pessoa correta pensa antes de dar a resposta, mas a atitude oposta, é responder imediatamente, e isto mostra claramente que a palavra precipitada se torna vã e desacreditada, e causa problemas somente.	25 15.28	Saber dar uma resposta dá alegria e contentamento, tem sábio procedimento quem sempre a hora acerta para dizer a palavra certa! É como uma maçã dourada numa bandeja prateada: eu aceito hoje esta oferta?	30 15.23 25.11
As pessoas que repartem com generosidade sua porção, recebem com multiplicação, aumentando a sua riqueza. Os que seguram com avareza o bem que lhes foi confiado, recebem isto como resultado: ficam cada vez mais na pobreza.	26 Mt 25.29 2Co 9.6 11.24	Quem responde sem pensar, antes de ouvir com atenção, mostra ser tolo e sem razão, e então não é levado a sério: o resultado não é mistério, mostra a sua falta de juízo, vai sofrer grande prejuízo quem fala sem ter critério.	31 18.13
Quem obedece a Deus, serve de guia e de referência, mas quem tem má consciência, não tem rumo nem orientação	27	Se você acha que tudo o que faz é acertado, você deve ser lembrado que Deus sonda os corações e enxerga todas as intenções. Faça a ação justa e certa, porque sacrifício e oferta, são religiosas ilusões.	32 16.2 21.2 1Sm 15.22 Os 6.6 Am 5.22-24 21.3

País sem a orientação de Deus, é país sem direção e referência Quem faz a correta providência de ouvir e praticar a Lei do Senhor, recebe a felicidade como penhor. O país que está em divisão sofrerá certamente destruição: eu entendo este divino clamor?	33	o casal que começa a amar: o que tem começo, meio e fim, e que permanece claro assim, é o amor que Deus tem para dar.	30.18s Jo 3.16
Ouçã os bons conselhos e aceite toda a correção. Quem aprende esta instrução, tem a sabedoria como parceira: quem durante a vida inteira segue a sabedoria do Senhor, baseada no temor e no amor, experimenta a vida verdadeira.	Êx 20 29.18 Mc 3.24 34 19.20	Há 4 animais pequenos, que dão lições de sabedoria: Formigas, gafanhotos, quem diria, também lagartixas e até coelhos, que são para nós como espelhos de providência e de organização: juntos somos fortes para a ação, crianças, jovens, adultos e velhos.	39 Jl 1.4,2.2-11 6.6-8 30.24-28
		Há 4 seres que caminham e causam olhares de admiração: o bode, o galo, o rei e o leão.	40 30.29-31

4 Provérbios com números

Há 7 coisas que Deus detesta: O olhar arrogante e orgulhoso, o linguajar falso e mentiroso, mãos que matam gente inocente, planos maus criados na mente, pés que correm para fazer o mal, o testemunho falso e imoral, quem os amigos provoca somente.	3.32 35 4.24 1.16 14.5 6.16-19	deixar-me orientar por esta seta?	Lv 26.13
---	---	-----------------------------------	----------

Há 2 coisas que Deus rejeita: Que o inocente seja condenado, e que o verdadeiramente culpado seja declarado então inocente.	Êx 23.6-8 36 Dt 16.19 Is 5.23 28.21 17.15	Ó Deus, dá-me 2 coisas antes de eu morrer e partir: Não me deixes nunca mentir, e nem enriquecer ou empobrecer.	41 4.24 1Tm 6.6-8
--	---	--	-------------------------

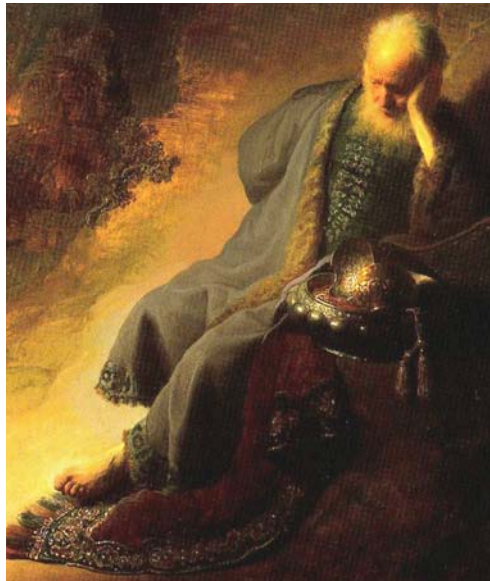
O Senhor Deus é inclemente com a balança desonesta: a justiça que espia pela fresta, é falsa, corrupta, decadente.	Lv 19..35s Dt 25.13-16 11.1 Os 12.7s,Is 5.23 Am 8.5,Mq 6.10s	Dá-me só o que preciso para viver: Se tiver demais, posso te rejeitar, se tiver de menos, posso roubar, e assim o teu nome escarnecer.	Mt 6.11 Êx 5.2 30.7-9
---	--	---	------------------------------------

5 Provérbios de qualidade

Há 4 coisas insaciáveis: O mundo imenso da morte, a mulher que não teve a sorte de gerar a sua descendência, a terra sem ter a frequência de uma chuva abundante, o fogo que sempre vai adiante: me satisfaz a Divina assistência?	37 30.15b-16	É melhor ser alguém simples e trabalhar para o sustento, do que aparentar ser opulento e passar fome e necessidade.	42 12.9
Há 4 coisas misteriosas: A águia voando no céu, a cobra se arrastando ao léu, o navio com rumo no mar,	38	É melhor viver na precariedade e temer a Deus, o Senhor, do que ser rico e sofrer a dor da solidão e da infelicidade.	10.15,16.8 1.7,Sl 37.16 15.16
		É melhor comer verduras onde há amor e amizade, do que carne de qualidade com gente de coração impuro.	43 15.17
		“É melhor o pão seco e duro, onde reina paz e concórdia, do que banquete na discórdia: qual alimento eu procuro?”	17.1

Melhor do que o ouro é conseguir a sabedoria, melhor do que a prataria é ter o bom conhecimento: Isto vale para todo o momento, e dá a verdadeira felicidade para a pessoa de qualquer idade: é também o meu entendimento?	44	do que dominar uma cidade.	16.32
É melhor ter espírito humilde e estar junto com os pobres, do que estar com os nobres de riqueza desonesta: esta prática má e funesta recebe total reprovação: Deus é contra a exploração, de toda injustiça ele detesta.	16.16	O insensato mostra seu rancor, mas o sábio se cala e dá amor: qual é hoje a minha prioridade?	12.23 29.11
É melhor ter paciência do que ser forte e valente, é melhor dominar a mente e desenvolver esta capacidade,	3.13s	Se espera de uma pessoa que tenha amor e fidelidade, é melhor sofrer precariedade, ser pobre e muito carente, do que alguém que mente.	47 19.22
	45	Este receberá condenação, e terá de sofrer na prisão:	21.28 14.5,19.9 19.5
	16.19	Senhor, seja comigo clemente! O bom nome vale mais	Ec 7.1 48
	Am 2.7a	do que ter muita riqueza, ser estimado é com certeza melhor do que prata e ouro:	22.1
	14.29 46	pois o verdadeiro tesouro é ter honra e dignidade, quem age com integridade terá um futuro duradouro.	
	25.28		

5 Jeremias denuncia a idolatria e anuncia a nova aliança



O profeta Jeremias acusa a adoração de imagens (Jr 7.1-6) e fala da nova aliança de Deus (Jr 31.31-34), feita pelo Messias (Mc 14.24): deixo a idolatria e creio em Jesus?: 1630, Estocolmo.

Eclesiastes

Seleção de textos



**O “Sábio” em Eclesiastes
diz que “tudo é ilusão”,
até chegar à conclusão:
Obedeça os Mandamentos
em todos os momentos,
pois para isto fomos criados,
e por Deus seremos julgados
pelos atos e pensamentos.**

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em verso	1-7	288
	Apresentação	1-4	289
1.1-11	O mundo continua o mesmo	1-4	289
3.1-8	Tempo para tudo	5	290
3.14, 5.7, 7.18, 8.12b-13	Temer a Deus	6-9	290
4.9-12	O valor da colaboração	10-13	290
5.12, 5.15a, 6.9	A ilusão das riquezas materiais	14-16	290
7.4s, 7.14, 9.17s, 10.1s,10.10, 10.16s	Sobre a verdadeira sabedoria	17-22	291
12.13s	Conclusão	23	291

Índice em verso

O Pregador Sábio declara: Tudo é só ilusão e vaidade, sem sentido, uma futilidade. Tanto trabalho e dedicação, para terminar tudo em vão. Pessoas nascem e morrem, afinal, e o mundo segue sempre igual: concordo com esta posição?	1	sofrerá então com a fatalidade, a sua vida será de curta duração, será como sombra ou escuridão: temo sem medo e de verdade?	8.12b-13
Tudo no mundo tem seu tempo: Tempo de nascer e de morrer, tempo de plantar e de colher, tempo de ficar triste e de se alegrar, tempo de rasgar e de remendar, tempo de silenciar e de falar, tempo de amar e de odiar, tempo de guerra e de apaziguar.	1.2-4	É melhor serem dois do que um, porque duas pessoas em união, no serviço de mútua colaboração, podem oferecer benefício maior, e para todos será muito melhor.	4
Eu conheço esta princípio: Quem teme a Deus, o Senhor, tudo acontecerá a seu favor. Mas quem comete a maldade,	2 Ec 8.6-8 Pv 25.11 3.1-8	E se acontece que uma delas cai, então a outra imediatamente vai ajudá-la a sair desta situação pior. É muito melhor ficar satisfeito com aquilo que nos é dado, do que estar sempre ansiado, querendo possuir cada vez mais, como os que acham ser os tais, pois isto é ilusão do avarento, é como correr atrás do vento: no fim restam apenas os ais.	4.9-10a 5 6.9

Quadro da capa: **Um ancião refletindo: 1632, óleo em madeira, Kassel, Alemanha.**

Tempo para tudo

Tudo no mundo tem seu tempo: 1.9 5
Tempo de nascer e de morrer, 8.6-8
tempo de plantar e de colher,
tempo de ficar triste e de se alegrar,
tempo de rasgar e de remendar,
tempo de silenciar e de falar, Pv 25.11
tempo de amar e de odiar,
tempo de guerra e de apaziguar. 3.1-8

Temer a Deus

Tudo o que Deus realiza, 6
é por sua perfeita vontade,
e não temos a capacidade
de fazer qualquer aumento,
ou então corte e abatimento.
A nossa ação e incumbência 5.7,7.18
e ter diante dele reverência, 8.12s,12.13
honra e temor a cada momento. 3.14

Diante de muitos sonhos, 7
ilusões e também vaidades
que mostram as fragilidades,
e também do vazio palavreado
que se ouve por todo o lado,
isto é claro e sem mistério:
Leve Deus sempre a sério,
que seja temido e honrado! 5.7

Se você temer a Deus, 8
levá-lo em consideração
em toda palavra e ação,
conforme seu Mandamento, Êx 20
em todo o seu procedimento,
você agirá corretamente,
e seguirá sempre em frente: 7.18
temor a Deus dá discernimento.

Eu conheço este princípio: 9
Quem teme a Deus, o Senhor,
tudo acontecerá a seu favor.
Mas quem comete a maldade, Si 37.17-20
sofrerá então com a fatalidade, Si 73.27
a sua vida será de curta duração, 10.27
será como sombra ou escuridão: 8.12b-13
temo sem medo e de verdade?

O valor da colaboração

É melhor serem dois do que um, 10
porque duas pessoas em união, Gn 2.18
no serviço de mútua colaboração,
podem oferecer benefício maior,
e para todos será muito melhor.
E se acontece que uma delas cai,
então a outra imediatamente vai,
ajudá-la a sair desta situação pior. 4.9-10a

Mas se alguém está só, 11
fica numa situação má,
pois ao lado dele não há
alguém para dar assistência,
e ele permanece na carência: 4.10b
olhando para a realidade
das pessoas na atualidade,
qual é a minha experiência?

Quando faz frio, 12
duas pessoas mutuamente,
podem se aquecer certamente,
mas uma pessoa solitária,
sem outra que é solidária,
passará por necessidade
e sofrerá na precariedade: 4.11
vejo uma situação precária?

Uma pessoa sozinha 13
pode ser vencida facilmente,
mas duas agindo juntamente,
enfrentam bem as agressões.
Uma corda de três cordões
dificilmente será rompida: 4.12
uma lição a ser aprendida,
para vencer muitas situações.

A ilusão das riquezas materiais

A pessoa que trabalha 14
e se esforça arduamente,
dorme bem e tranquilamente,
com pouco ou muito alimento.
Mas o rico que a todo momento
se preocupa com a sua riqueza,
não dorme bem, com certeza,
pois sua vida é grande tormento. 5.12

Como entramos no mundo, nus, despedidos totalmente, assim também, finalmente, será no dia da nossa morte: mesmo o mais rico e forte, não levará nada material. Só o divino dom espiritual, é para sempre o meu norte?	15 Jó 1.21 Sl 49.17 1Sm 6.7	Assim como uma mosca morta estraga uma fragrância inteira, também uma pequena asneira pode tirar então toda a validade da sabedoria e da credibilidade. A pessoa sábia diz e faz o bem: seja este ensinamento também meu aprendizado de felicidade.	20 10.1s
É muito melhor ficar satisfeito com aquilo que nos é dado, do que estar sempre ansioso, querendo possuir cada vez mais, como os que acham ser os tais, pois isto é ilusão do avarento, é como correr atrás do vento: no fim restam apenas os ais.	16 1.14	Quando alguém deixa o machado perder o corte, isto não é falta de sorte, é falta de planejamento: O sábio procedimento é deixá-lo sempre afiado, para não trabalhar dobrado: pratico este ensinamento?	21 10.10
Sobre a verdadeira sabedoria			
Quem só pensa em se divertir, é tolo e vive apenas na ilusão, mas quem é sábio e tem razão, pensa na própria morte também. É melhor ouvir a repreensão bem, da pessoa sábia e inteligente, do que ouvir um tolo demente: qual é minha opção atualmente?	17 Pv 27.5s	Um país vai muito mal quando o líder da nação não tem correta convicção, e quando toda a liderança bebe e comete lambança. E vai bem, se a autoridade age com responsabilidade e é digna de confiança.	22 Pv 31.4s Is 5.11 10.16s
Conclusão			
Quando a situação é favorável, fique muito alegre e contente, mas seja também previdente, pois quando vem a dificuldade, lembre que Deus dá felicidade, como também as provações: diante das diferentes situações, Deus é sempre minha prioridade?	18 7.14	De tudo o que está registrado, esta é a grande conclusão: Tema e honre a Deus de coração, e siga todos os seus Mandamentos, pois foi para estes procedimentos que nós todos fomos criados, e por Deus seremos julgados, pelos atos e também pensamentos.	23 3.14 11.9 Rm 2.16 2Co 5.10 12.13s
É melhor ouvir as palavras calmas do conselho de um sábio experiente, do que o grito alterado e estridente de um líder entre tolos numa reunião. A sabedoria vale mais que munição. Grandes planos podem dar em nada, terão a sua eficácia então estragada, quando errada for uma só decisão.	19 7.19 Pv 24.5		9.17s

Apocalipse do Antigo Testamento

Os textos apocalípticos
tratam de acontecimentos
sobre os últimos momentos
antes do fim da criação,
por meio de figura e visão.

O sofrimento na adversidade Dn 7.26s,8.25
não é a última realidade
do fiel que crê com convicção. Ap 2.10

A visão dos quatro monstros

1 Numa noite, no 1º ano do reinado
de Belsazar, no país da Babilônia, 548 a.C.
Daniel se deitou e não teve insônia,
dormiu em paz e profundamente,
quando então sonhou, de repente,
e neste sonho Daniel teve visões,
ele recebeu divinas revelações
do Senhor Deus, o onipotente.

Dn 7.1a

2 Aqui está o que ele escreveu:
No sonho, não foram alucinações,
vi ventos de todas as direções
soprando de modo intenso, SI 74.13s,89.9s
agitando forte o mar imenso. Is 27.1,51.9
Aí saíram 4 grandes animais
diferentes, não eram iguais: Dn 2.31-35
diante disto o que eu penso? Dn 7.1b-3

3 O primeiro parecia um leão,
mas como águia ele voava,
e enquanto a ele eu olhava,
as suas asas foram tiradas,
e suas pernas endireitadas
e postas neste nosso plano,
para andar como ser humano,
e agora ele também pensava.

Dn 2.32,2.38

7.4

4 O segundo era como um urso,
pelas patas bem levantado,
e prendia, com muito cuidado,
três costelas entre os dentes,
então uma voz, entrementes,
deu para ele esta orientação:
Vá e coma muita alimentação,
carne, para a tua satisfação.

7.5

5 Depois, vi um terceiro monstro,
parecido como uma pantera,
mas na verdade ele não era,
pois tinha quatro cabeças,
e nas costas tinha 4 peças,
parecidas como asas de ave,
e este recebeu a autoridade
para reinar uma coletividade. 7.6

6 O quarto monstro era terrível
e muito forte, também não erro,
tinha dentes enormes de ferro,
e devorava o que vinha na frente,
e com patas esmagava totalmente.
Este animal tinha dez chifres, Ap 12.3,13.1
e eu digo antes que decifres,
dos outros três ele era diferente. Dn 7.7

7 Enquanto eu olhava seus chifres,
observei um outro chifre menor, Dn 8.9-12
que nasceu entre o grupo anterior.
Aí 3 chifres foram tirados do lugar,
abrindo espaço para o menor ficar.
Este menor tinha olhos de gente, Dn 7.25
e uma boca que falava imponente, Ap 13.5s
com orgulho e vaidade atraente. Dn 7.8

A visão de Deus

8 Aí foram postos alguns troncos,
e num deles sentou-se alguém Ap 20.4
que sempre existiu e viveu bem. SI 90.2
A sua roupa tinha total brancura Dn 7.9-10a
e seus cabelos eram como lã pura. Ap 1.14
Do trono saia uma chama ardente,
e das rodas saia fogo igualmente,
e um rio de fogo corria na sua frente.

E vi ali milhares de pessoas, que eram os fiéis servidores deste Senhor dos senhores, que no trono estava sentado, E muitos milhões, por outro lado, diante do trono e parados de pé: esta grande multidão não teve fé, pois do Senhor viveu separado.	Ap 5.11 7.10b Ap 20.12	9 e que estava saindo como vencedor, até chegar o ser sempre existente, que julgou a favor da sua gente, e que começou a reinar com vigor.	Ap 13.7 SI 90.2 Ap 20.4
Então foram abertos os livros, e começou o grande julgamento. Eu segui olhando, neste momento, porque o chifre pequeno, falador, dizia palavras vaidosas, sem valor. Aí o quarto monstro foi morto logo, despedaçado e jogado no fogo: sou humilde e a Deus servidor?	SI 69.28 Dn 12.1 Êx 32.32s Lc 10.20 Hb 12.23 Ap 3.5 7.11	10 A explicação que recebi foi esta: O 4º monstro é um rei diferente, destruirá todas nações e gente. Os 10 chifres têm este significado, são 10 reis dentro deste reinado. Após, outro rei diferente aparecerá, e três reis ele então derrotará: o significado está sendo explicado. Então este rei falará contra Deus, e perseguirá o povo do Senhor. Procurará mudar também o teor da Lei de Deus e das festividades.	15 17.12 7.23s 16
O poder dos outros monstros, deles foi totalmente tirado, mas ainda lhes foi reservado um pouco de tempo de vida. E nesta mesma visão recebida, eu vi entre as nuvens do céu, que cobriam como um véu, uma figura como gente parecida.	11 Mt 24.30 Ap 1.7,13 7.12-13a	11 Ele dominará com crueldades, o povo de Deus sofrerá opressão, três anos e meio será a duração: tenho paciência nas adversidades?	Ap 11.2s Ap 13.5s 7.25
Este ser parecido com homem, foi apresentado solenemente ao ser que sempre é existente. Então poder, honra e autoridade de rei ele recebeu desta entidade, a fim de que todas raças e nações o servissem com as suas ações: Jesus reina pela eternidade.	12 Mc 2.10,28 Ap 7.12 Ap 11.15 Dn 2.44 7.13b-14 Lc 1.33	Depois, ele será condenado no justo e reto tribunal celestial, e perderá o seu reino, afinal, Mas o reino, o poder e a glória de Deus, o Senhor da história, serão dados ao povo do Senhor, e todo o mundo lhe será servidor: definitiva será a divina vitória.	17 7.26s
A explicação da visão		Deus é o Senhor da história	
As visões me espantaram muito, e pedi para alguém dali explicações sobre o sentido destas revelações: Os quatro monstros ou animais, são quatro reinados imperiais que dominarão a humanidade, mas o povo de Deus, na verdade, reinará por toda a eternidade.	13 Dn 7.4-7 Ap 22.5 Dn 7.15-18	Um anjo de Deus anuncia a chegada do arcanjo Miguel, protetor do povo de Israel, antes do fim de todo o tempo, que será de muito tormento, como nunca na humanidade: diante do mal e adversidade, estou pronto neste momento? Nesta fase de dificuldade, receberão a salvação todos os fiéis da nação que têm sua identidade no livro da Divindade: Deus, o Senhor da história, registra na sua memória, os atos da humanidade.	10.5 18 10.13 Ap 12.7 11.40 Mt 24.21 Dn 12.1a 19 7.10,10.20s 12.1b
O quarto monstro com 10 chifres, e o chifre que pareceu mais forte, este é o rei que ameaçou de morte o povo do Deus Altíssimo, o Senhor,	14 Dn 7.7s		

A ressurreição dos mortos

Novo céu e nova terra

Senhor, nós te procuramos, no aperto e na aflição, fazendo a nossa oração. Diante do teu castigo, procuramos em ti abrigo, com tristeza e com lamento: o que eu faço no momento de angústia e de tormento?	30 Os 5.15 Is 26.16	O Senhor Deus fala a todo o seu povo: Eu farei tudo novo, um novo céu e terra, que o passado encerra. Toda dor e sofrimento, ficará no esquecimento: Deus promete e não erra.	34 Is 66.22 2Pe 3.13 Ap 21.1 Is 65.17
Como uma mulher grávida que está para dar logo à luz, o que grande sofrimento produz, se torce e grita de dor, assim estávamos, Senhor, diante da tua presença, por causa da dura sentença: tem piedade de mim, por favor!	31 Jo 16.21 Ap 12.2 26.17	Alegrem-se e fiquem felizes, hoje, amanhã, eternamente, pois a minha criação diferente, dará muita alegria e felicidade para a minha querida cidade e aos moradores de Jerusalém, e nunca mais haverá também choro, aflição e atrocidade.	35 35.10 Ap 21.4 65.18s
Nós sofremos dores de parto, mas nossa gravidez foi ilusória, pois não alcançamos a vitória, não trouxemos a libertação para o nosso povo e nação, e não fizemos o seu aumento, com nenhum filho ou rebento: tudo foi como um simples vento.	32 26.18	Nunca mais morrerão crianças recém-nascidas, e ficarão bem vividas as pessoas de muita idade. Nesta nova realidade todos terão habitação, e também farão plantação de parreiras em quantidade.	36 Zc 8.4 65.20
Senhor, os teus mortos voltarão a viver novamente, os que são fieis a ti somente, terão os corpos ressuscitados! Os que já estão sepultados, acordarão e cantarão de alegria! Como o orvalho que o Senhor envia, renovarás a vida naquele dia.	33 Is 26.14 Ez 37.1-14 26.19	No novo céu e na nova terra, todo o trabalho terá valor, e seus filhos terão vigor e não acabarão na desgraça, pois esta minha nova raça será abençoada eternamente: todos serão tratados igualmente, viverão somente pela graça.	37 62.8s,Jr 31.5 Am 9.14,Dt 28.30 65.21-23
		Nesta nova Jerusalém haverá pronto atendimento, antes mesmo do chamamento. Os lobos e os carneiros viverão como parceiros. Nenhum perigo ou maldade acontecerá nesta realidade, todos serão os primeiros.	38 Is 30.19,58.9 Is 11.6-9 Gn 3.14 65.24s

A passagem para o Novo Testamento

Como o nome já indica,
o Antigo Testamento
vem antes do momento
da definitiva revelação Gl 4.4s
de Deus através da ação
de Jesus que morre na cruz:
a fé em Cristo a Deus conduz,
pelo poder da sua ressurreição.

Reino de justiça e de paz		O Senhor colocou vigias nos muros de Jerusalém, que deverão cumprir bem esta importante missão: Dia e noite, sem interrupção, devem lembrar o Senhor da sua promessa de amor, até a sua plena realização.	52.8	5
Virá um descendente de Davi, saindo como de um toco cortado, que será então novamente brotado pelo poder do Espírito do Senhor. Ele terá toda a capacidade e vigor, também sabedoria e conhecimento, pois receberá o empoderamento, e servirá ao Senhor Deus com temor.	Is 9.6s 1 Is 6.13 Is 42.1 Is 11.1s	A promessa de Deus ao povo é a reconstrução de Jerusalém, para que ela receba também no mundo o reconhecimento como a cidade monumento, lugar especial da revelação da divina e eterna salvação: Jesus é o meu fundamento?		6
Terá prazer em lhe obedecer, não julgará pela aparência, não decidirá por conveniência. Com justiça e com honestidade, defenderá quem sofre necessidade. Lobos e ovelhas viverão em paz e criança mostrará que é capaz de cuidar com responsabilidade.	2 2Ts 2.8 Is 1.23 Is 65.25 Ez 34.25ss Is 11.3-6	O Senhor Deus fez ao povo este seu solene juramento: Nunca, em nenhum momento, eu deixarei que o seu cereal seja então consumido, afinal, pelos inimigos e adversários, que são cruéis mercenários, que causam tanto dano e mal. Eu também não permitirei que o vinho de suas parreiras, depois de tantas canseiras, seja bebido por estrangeiros: Os males foram passageiros, não haverá mais exploração, de vocês será o vinho e o pão, e me louvarão muito faceiros!		7
O Senhor está chegando				
Isaías anuncia esperança: Por causa de Jerusalém, eu não me calarei também, até que a justiça e o direito, e a salvação, o dom perfeito, a ilumine como o sol ardente, e as nações, daí para a frente, verão o bem que Deus tem feito.	3 Is 62.1-2a		65.21s	62.8a
Jerusalém terá um novo nome, dado pelo próprio Senhor: "A Esposa que Deus tem Amor". E ela nunca mais será chamada de "Abandonada ou Desprezada", pois Deus a ama com alegria, e a partir daquele grande dia, ela ficará com Deus casada.	65.15 4 1.26,62.12 49.14 54.1,6 50.1 62.2b-5			62.8b-9

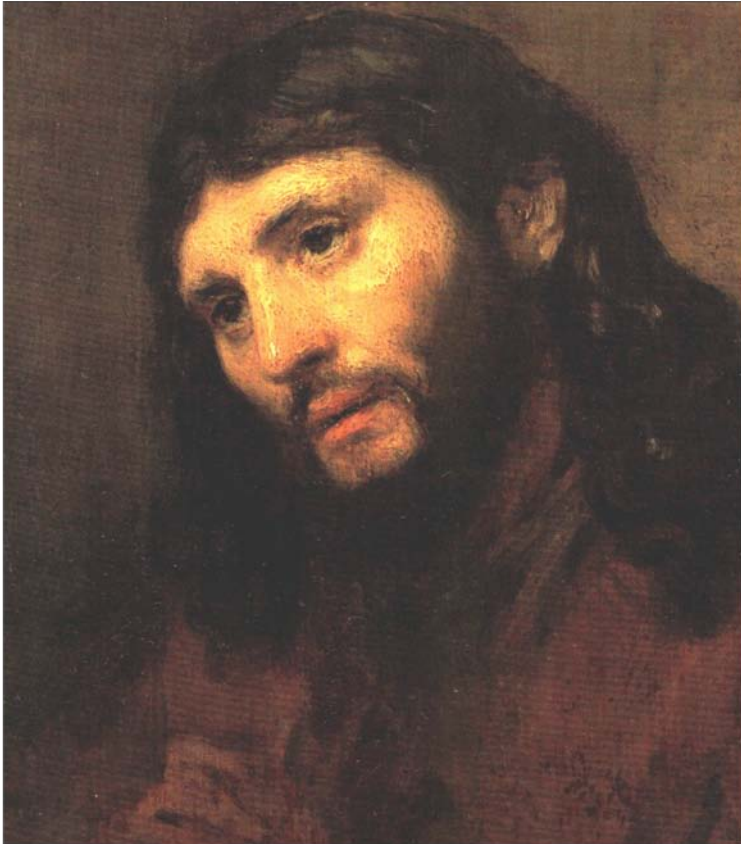
Moradores de Jerusalém, saiam todos da cidade, e preparem com vontade, o caminho para o povo que está voltando de novo. A estrada seja aplanada e toda a pedra retirada: está surgindo um renovo!	9	Este rei que está por vir mostra a sua majestade com toda a simplicidade: Vem montado num jumento: é assim este seu advento, a sua chegada em Jerusalém, ele vem para o nosso bem, e o amor é o seu documento.	Mq 5.9 14 Jr 17.25, Mt 21.4s Jo 12.14s Zc 9.9b
E também levantem alto uma bandeira como sinal, para todos saberem, afinal, este grande acontecimento! O Senhor anuncia o advento, a vinda da sua nova realidade que vale para a humanidade: creio nesta mensagem de alento?	10	Ele acabará com os tanques e também com a cavalaria, e as nações viverão em paz, é isto o que ele promete e faz. Ele será rei do mundo inteiro: onde se viverá como parceiro, pois é isto o que a Deus apraz.	15 Is 30.15s, 31.1 Is 11.6-9, 54.13 Sl 46.8-10 Zc 9.10
Digam em Jerusalém: O teu Salvador vem, e ele traz também o seu povo resgatado, que é por Deus chamado de "Povo Santo do Senhor": O que Deus salva por amor, jamais será abandonado.	11	O Dia do Juízo O Senhor de todo o mundo diz: Eu enviarei o meu mensageiro, e ele chegará logo, bem ligeiro, para preparar o meu caminho, tirando o que é mau e daninho. O Senhor procurado por minha gente, chegará ao seu Templo de repente: espero por ele ou fico sozinho?	MI 3.1a 16 Mt 11.10 Mc 1.2 Lc 1.76, 7.27
O Messias, o Ramo Novo			
O Senhor Deus faz esta promessa: Meu Servo chamado "Ramo Novo", brotará como se fosse um renovo, surgindo das suas próprias raízes: será uma bênção a todos os países. Aí ele construirá o novo Templo, e será honrado pelo seu exemplo: unirá pessoas de todos os matizes.	12	O Senhor Deus segue falando: Está chegando o mensageiro, muito esperado e o verdadeiro, pois vai trazer a minha aliança, o acordo com a minha fiança, que farei com vocês, meu povo: a relação com Deus eu aprovo, é para mim motivo de esperança?	17 3.1b
O futuro Rei de Israel			
Zacarias fala, em nome de Deus, aos moradores de Jerusalém: Alegrem-se pois o seu rei vem, ele está chegando triunfante, e o povo canta exultante. Este que vem é vitorioso, mas não é rei orgulhoso: vem trazer vida abundante.	13	E o Senhor Deus pergunta: Quem suportará este momento, diante dele, no seu aparecimento? Pois ele será como o fogo ardente, para purificar toda a sua gente, ou como uma barra de sabão, para fazer a nossa purificação: Senhor, seja comigo clemente!	18 Am 5.18-20 Ap 6.17 Mt 3.10s 1Co 3.13 3.2
		Zc 9.9a	

O Dia do Senhor

O Senhor de todo o mundo diz:
Está chegando o dia e é para logo,
os infieis serão queimados no fogo: Mt 3.9ss
Quem age com orgulho e maldade,
eu não terei nenhuma piedade,
será como a palha na fogueira,
e a sua destruição será inteira.
E Deus diz também esta verdade: MI 4.1

E a vocês que me respeitam, 20
seguindo a minha orientação,
eu trarei a justiça e a salvação,
como o sol isto será brilhante, Is 60.1,19
e eu vou trazer vida bastante, Lc 1.78s,2.32
através dos seus raios de luz: 4.2a
eu creio que esta luz é Jesus,
que me guia daqui em diante?

6 O Messias vem para salvar



É grande a expectativa pela vinda do Messias, e esta profecia se cumpre no Novo Testamento com Jesus: reconheço o Salvador no menino que nasce em Belém?: 1648, óleo sobre carvalho, Basileia.

NOVO TESTAMENTO

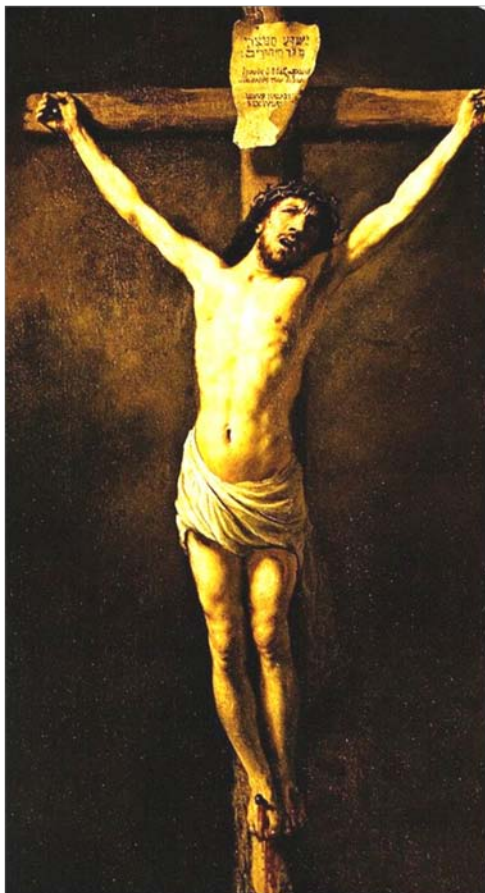
Em verso



O Novo Testamento é a segunda porção da grande coleção da Bíblia Sagrada, e é assim chamada, pois revela o cumprimento, conforme o Antigo Testamento, da salvação aí anunciada.

Todo o Novo Testamento apresenta esta novidade: a divina e perfeita vontade se cumpre em Cristo Jesus, que traz ao mundo a luz e dá a todos a salvação: o que no Antigo é previsão, no Novo tem sua realização!

Crucificação e ressurreição: fundamento da fé cristã



A crucificação de Jesus:
1631, óleo sobre tela, França

A cruz é a realidade que une o divino, na trave vertical, e o humano, na horizontal. Cristo vence toda separação com sua morte e ressurreição. A cruz é o poder de Deus que liga o mundo com os Céus, e a fé é o meio de integração.



A ressurreição de Jesus:
1656, gravura, Nova York

Jesus ressuscitado diz a Tomé:
É feliz e bem-aventurado, quem crê sem ter enxergado!:
a fé é uma divina relação, sem exigir comprovação, é invisível e espiritual, e se mostra no ato real do amor, serviço, doação.

Índice do Novo Testamento

	Introdução ao Novo Testamento	302	
	Introdução aos Evangelhos	304	
Marcos	309	Colossenses	713
Mateus	351	4 As Cartas Pastorais	722
Lucas	411	1 Timóteo	724
João	477	2 Timóteo	735
As Cartas e os Livros	535	Tito	743
O Livro Inicial Atos dos Apóstolos	537	Filemom	749
1 As Cartas Principais	572	5 A Carta Sacerdotal	752
Romanos	574	Hebreus	753
Gálatas	610	6 As Cartas Gerais	776
Filipenses	622	Tiago	778
2 As Cartas Iniciais	631	1 Pedro	787
1 Tessalonicenses	633	Judas	797
2 Tessalonicenses	641	2 Pedro	801
1 Coríntios	646	1 João	808
2 Coríntios	678	2 João	819
3 As Cartas do Segredo Celestial	699	3 João	822
Eféios	701	O Livro Final Apocalipse	825

Mapas	306
Quadro histórico do Antigo Testamento	858
Quadro histórico do Novo Testamento	860
Vocabulário	861
Informações para entender a Bíblia	875
Orientações para ler a Bíblia	877

A vida de Jesus em 20 estações.
Com quadros de Rembrandt.

1 O nascimento de Jesus	609
2 João Batista chama ao arrependimento	645
3 Jesus vence o Diabo no deserto	648
4 Jesus orienta seus seguidores	677
5 Jesus cura num sábado	679
6 Jesus ensina o povo	712
7 Jesus reparte e multiplica o pão	721
8 Jesus acalma uma tempestade	734
9 O pai misericordioso	736
10 A prática da misericórdia	742
11 Jesus revela a sua identidade	744
12 Jesus purifica o Templo	748
13 Jesus chama ao arrependimento	751
14 Jesus dá um novo começo	775
15 As 7 palavras de Jesus antes de morrer na cruz	786
16 O sepultamento de Jesus	800
17 A ressurreição de Jesus	818
18 Jesus aparece aos discípulos	821
19 Jesus é levado para o Céu	824
20 Jesus voltará logo	827

Introdução ao Novo Testamento

A relação entre os Testamentos

O centro do Novo Testamento

<p>A palavra “testamento” quer dizer “aliança” ou “contrato”. Deus fez este acordo ou pacto: Ele é o Deus de Israel, e o povo seria só a Deus fiel. Mas o povo escolhido e eleito, seguiu o caminho do seu jeito, deixou de cumprir o seu papel.</p>	1	<p>Pedro afirma aos judeus, conforme a Escritura Sagrada: “À pedra por vocês rejeitada, Deus dá a principal atividade.” Só Jesus tem a capacidade de dar a salvação de presente, e de levar quem é fiel e crente a viver com Deus na eternidade.</p>	6
<p>Deus promete uma nova aliança, por meio do profeta Jeremias, que se cumpre com o Messias, o enviado de Deus, Jesus Cristo, que em nosso favor fez isto: foi crucificado e ressuscitado, para pagar todo o nosso pecado: aceito o que Deus dá, ou desisto?</p>	2	<p>Nesta concentração em Jesus se baseia o Novo Testamento: Jesus é o único fundamento dos Evangelhos, com evidência, e de toda a correspondência, os escritos para as congregações, transmitindo as palavras e ações que têm eterna permanência.</p>	7
<p>Jesus e os primeiros cristãos eram judeus de procedência, e tinham como referência a Escritura ou Antigo Testamento. Os escritos neste novo momento, a partir do Testamento Velho, anunciam através do Evangelho que Jesus cumpre o salvamento.</p>	3	<p>Entre os Evangelhos e as Cartas está o livro dos Atos, que une os últimos relatos da volta de Jesus aos Céus, com a vinda do Espírito de Deus a todos os seus seguidores, que se tornam anunciadores da salvação aos judeus e ateus.</p>	8
<p>Jesus diz: Eu não vim para acabar com a Lei e os Mandamentos, ou com os ensinamentos de Moisés e dos profetas. Eu vim para cumprir as metas estabelecidas pelo Criador, com o Mandamento do Amor: sigo por estas vias retas?</p>	4	<p>Ascensão e Pentecostes tem como elo de ligação a morte e a ressurreição de Jesus, o fato principal de toda novidade espiritual: os Evangelhos têm aí convergência, Atos e as Cartas, a sua procedência. É Jesus que vence a morte e o mal:</p>	9
<p>Jesus traz o Reino de Deus, a marca deste novo momento, chamando ao arrependimento, diante da presença da salvação: Arrependam-se da transgressão, pois o Reino do Céu está perto!: reconheço que Jesus está certo, e participo da sua transformação?</p>	5	<p>Se Cristo não ressuscitou, os que morreram na fidelidade, crendo em Cristo de verdade, estão perdidos totalmente. Se a esperança vale somente para esta nossa existência, é completa a nossa falência, os mais infelizes entre toda gente.</p>	10

O surgimento do Novo Testamento

A Bíblia é inspirada por Deus

Diferente do Antigo Testamento, que registra uma narração com mil anos de duração, todo o Novo Testamento foi escrito em pouco tempo, durante a segunda metade do 1º século da cristandade: com ele eu me contento?	11	Do Novo Testamento, não conhecemos mais os seus escritos originais, hoje temos cópias somente, do século 3, provavelmente, de textos escritos à mão: acima da humana imperfeição, conto com a divina inspiração?:	14
A coleção do Novo Testamento não surgiu imediatamente, só após estudos, finalmente, por 400 depois de Cristo, ficou então decidido isto: 27 escritos tem credibilidade, são a norma de fé com validade para toda a nossa atividade:	12	Toda a mensagem da Escritura Sagrada é por Deus inspirada, e tem toda a utilidade para ensinar a verdade, reconhecer o pecado, corrigir o que é errado, e viver com integridade.	15 2Tm 3.16
Jesus fez diante dos discípulos muitos outros milagres e sinais, que não estão nestes anais. O que está aqui registrado, é para crer no Filho amado, e isto basta e é suficiente: quem só no Messias é crente, sempre terá Deus ao seu lado.	13	Acima de tudo lembrem disto: Ninguém pode dar explicação, com a sua própria razão, de uma profecia registrada na Escritura Sagrada, pois nenhuma profecia é humana, mas é pelo Espírito que emana a mensagem por Deus enviada.	16 2Pe 1.20s

Informações para a leitura

Nos versos, após dois pontos (:), segue uma breve informação para a melhor compreensão, ou então um questionamento para o próprio posicionamento. Os textos ao lado são referência, a serem lidos na sequência, para um maior aprofundamento.	1	O texto na margem em negrito , dá a indicação e o sinal que este é o texto principal, nele o verso tem procedência, e os outros dão assistência: leia os textos na Bíblia Sagrada, a fonte onde está bem registrada a Palavra de eterna permanência.	2
--	---	---	---

Introdução aos Evangelhos

O significado do Evangelho

A palavra “**Evangelho**” significa “mensagem alegre e boa”, vem de Deus que se doa a todos por meio de Cristo, que em nosso favor faz isto: traz vida eterna e salvação, por sua morte e ressurreição, tudo conforme o previsto.

Esta mensagem salvadora, registrada no Novo Testamento, é o divino cumprimento das promessas justas e retas, anunciadas pelos profetas ao povo libertado de Israel, chamado a ser obediente e fiel, mas que se desviou das metas.

Jesus vai até a sinagoga, na cidade de Nazaré, e chama todos para a fé, ao ler uma das profecias escritas pelo profeta Isaías, que fala do Servo do Senhor, que vem trazer o penhor da salvação ao pobre e sofredor: Lc 4.16-30

“O Senhor dá o seu Espírito, por Deus eu fui escolhido, para dizer ao empobrecido a mensagem da salvação, e para anunciar libertação a quem está no cativeiro, e restabelecer por inteiro para o cego a sua visão.” Is 52.13-53.12

E Isaías termina dizendo: “Por divina decisão, anuncio a libertação também do oprimido. O tempo está cumprido e plenamente realizado, Deus salvará de bom grado o seu povo desassistido.” Is 58.6
Lv 25.8-17
Lv 25.23-55
Lc 4.17-19

A transmissão do Evangelho

1 Porque a salvação é para todos, após a volta de Jesus aos Céus, apóstolos e os seguidores seus anunciam pelo Império Romano o Evangelho que livra do engano e mostra que Jesus é a verdade e o caminho para a eternidade: Jo 14.6
eu aceito este divino plano?

2 Algum tempo depois, 65-100 d.C. 7 foram escritos os 4 Evangelhos, para mostrar que os velhos sacrifícios para merecimentos, não são conforme os ensinamentos e as ações de Cristo Jesus: somente ele é a verdadeira luz que ao Reinado de Deus conduz.

3 Os Evangelhos de Marcos, Mateus, Lucas e João, registram a revelação de Jesus e seu ensinamento, a sua ação e procedimento em favor da humanidade, trazendo a divina verdade, atual em qualquer momento. 8

4 Cada um dos evangelistas dá testemunho da mensagem com a sua própria linguagem, e a partir da sua realidade. Entre eles a maior proximidade está nos relatos da crucificação e também da ressurreição, o centro da divina atividade. 9

5 A não ser nesta última parte, o Evangelho de João traz a divina revelação de modo diferente dos demais, com profundas lições espirituais. Jesus é a Palavra da eternidade, que apresenta a sua identidade com milagres chamados sinais. 10

Os Evangelhos sinóticos

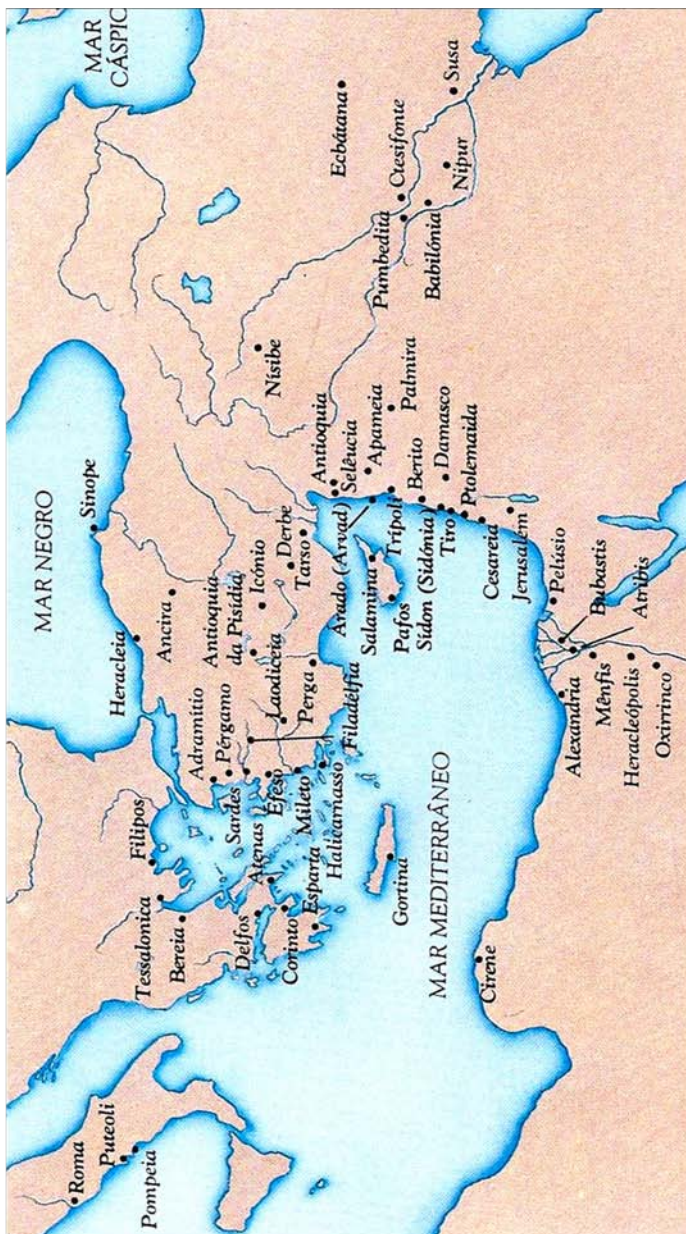
A formação dos Evangelhos

Recebem o nome de “sinóticos”, os três primeiros Evangelhos, quando são postos pares para se fazer a comparação, e assim ter uma ampla visão das suas muitas semelhanças e também daquelas mudanças entre uma e outra versão.	11	Os evangelistas escreveram o que testemunhas oculares, dos mais diferentes lugares, anunciaram inicialmente de boca a ouvido, oralmente: para não cair no esquecimento, registraram no seu documento o que tem valor permanente.	15
Além do Evangelho de Marcos, Mateus e Lucas tiveram à disposição outros textos para complementação, que surgiram gradativamente, e foram reunidos cuidadosamente, considerando a sua realidade: cada Evangelho tem a finalidade de mostrar o caminho da eternidade.	12	E os evangelistas usaram outras fontes com porções, contendo atividades e lições anunciadas por Cristo Jesus. O mesmo objetivo os conduz, cada um conforme a necessidade, pois o Evangelho tem a finalidade de irradiar a divina e eterna luz.	16
Os Evangelhos sinóticos têm uma semelhante construção, principalmente na conclusão. As mudanças com mais evidência estão na distribuição e sequência das ações de Jesus na Galileia: cada um conforme uma ideia, com inspiração e competência.	Mc 14-16 13 Mt 26-28 Lc 22-24	Isto explica as semelhanças e também as diferenças de histórias, fatos, sentenças. E nesta grande diversidade, há complemento e unidade, pois é igual o fundamento: Jesus e o seu ensinamento revelam a divina verdade.	17
A caminhada de Jesus até a cidade de Jerusalém, e as atividades dele também, nos três têm relacionamento: após perseguição e sofrimento, virá a destruição e o juízo final, e a vitória sobre o poder do mal: a preparação é o arrependimento.	14 Mc 10-13 Mt 19-25 Lc 18-21	Cada um dos Evangelhos apresenta a mensagem com a sua linguagem, trazendo a informação que tinha a disposição: a forma é diferente, e o conteúdo igualmente, tem a divina inspiração.	18

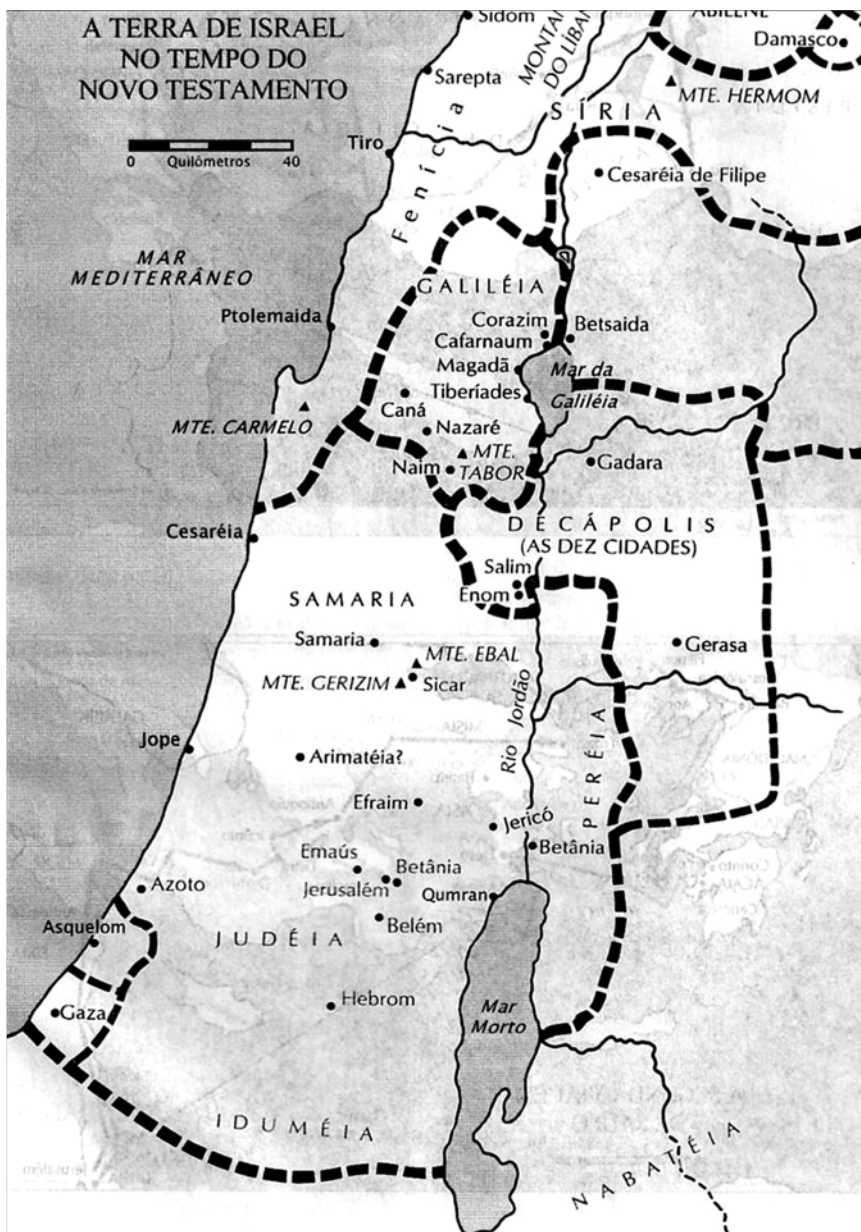
Informações para a leitura

A passagem que traz textos em letra *itálica, inclinada*, está com estes relacionada, e tem uma direta relação: leia também com atenção, para ver as semelhanças, e as variações e mudanças entre uma e outra versão.

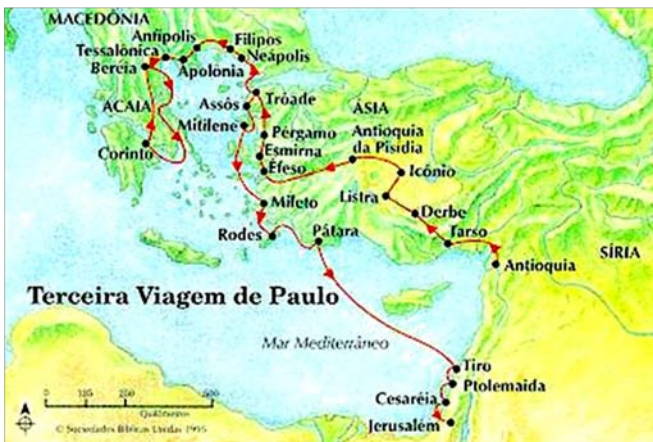
O Oriente no tempo do Novo Testamento



A Palestina no tempo do Novo Testamento



As viagens do apóstolo Paulo



O Evangelho conforme **MARCOS**



Marcos escreveu o primeiro Evangelho, e por ser o mais velho e o mais resumido, é o primeiro a ser lido, antes dos outros três: o que eu digo a vocês está aí para ser seguido.

O Evangelho é a boa notícia, o anúncio da alegre mensagem, com humana linguagem sobre a divina revelação: com sua palavra e ação, que nunca perde validade, para toda a humanidade, Jesus traz a salvação.

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em Verso	1-10	310
	Apresentação	1-24	311
O EVANGELHO DE JESUS CRISTO CONFORME MARCOS			
1	1.1-13	Preparação para a ação de Jesus	1-8 314
2	1.14-45	As primeiras ações de Jesus	9-26 314
3	2.1-3.6	Conflitos com líderes religiosos	27-49 316
4	3.7-35	Diversas ações de Jesus	50-59 318
5	4.1-34	Parábolas	60-77 319
6	4.35-5.43	Milagres	78-99 321
7	6.1-8.26	Jesus age em diferentes situações	100-158 323
8	8.27-10.52	O caminho rumo à cruz	159-227 329
9	11.1– 13.37	Em Jerusalém	228-292 336
10	14.1-15.47	O julgamento e a crucificação de Jesus	293-361 342
11	16.1-20	A ressurreição de Jesus	362-373 349

Índice em verso

<p>Marcos começa o Evangelho tratando do fiel cumprimento de profecias do Antigo Testamento: Deus enviará o seu mensageiro, que vai preparar por inteiro o caminho de Jesus, o Senhor: quem vem é o Messias Salvador, e João é o profeta derradeiro.</p> <p>O batismo de Jesus com o povo, é uma marca de identificação, e depois de vencer a tentação, a Galileia é a grande localidade onde Jesus começa a atividade, com milagres, sinais, ensinamentos: muitos são os deslocamentos, pois ele vai de cidade em cidade.</p> <p>Jesus e os doze saem da fronteira de Israel, e cumprem aí seu papel entre povos não judeus,</p>	<p>1</p> <p>1.1-8</p> <p>2</p> <p>1.9-11</p> <p>1.12s</p> <p>1.14-4.41</p> <p>3</p> <p>5.1-43</p>	<p>para serem filhos de Deus. Depois voltam para Nazaré, e Jesus lamenta a falta de fé, mesmo nos parentes seus.</p> <p>Então Jesus envia os doze para realizar a missão de anunciar a salvação com a sua autoridade.</p> <p>Jesus revela sua divindade, alimentando uma multidão, e depois da multiplicação, anda na água com facilidade.</p> <p>Em toda a sua atividade, Jesus tem duras discussões com os judeus e as tradições. Jesus volta e age no estrangeiro, como o Messias verdadeiro.</p> <p>Após a missão na Galileia, Jesus vai para a judeia: Jerusalém é o fim do roteiro.</p>	<p>6.1-5</p> <p>4</p> <p>6.6-13</p> <p>6.30-44</p> <p>6.45-52</p> <p>5</p> <p>3.1-6,20-35</p> <p>7.1-23</p> <p>7.24-8.10</p> <p>8.11-9.50</p> <p>10.1-52</p>
---	---	---	--

Quadro da capa: **Jesus acalma a tempestade: 1633, óleo sobre linho, Boston**

Jesus entra em Jerusalém, e é aclamado como o Messias: estes serão os decisivos dias. E para dar um exemplo, Jesus purifica o Templo, mostrando sua autoridade, pois ele é o Messias de verdade: é isto o que eu hoje contemplo?	6 11.1-11 11.15-19 11.27-33	Pedro nega, falta com a verdade. Depois, na sequência dos fatos, é condenado à cruz por Pilatos, sofrendo zombaria e atrocidade. No lugar chamado Gólgota, acontece a crucificação de Jesus na escuridão. No fim do dia é sepultado, num túmulo bem fechado, por ação do seguidor José. Quem em Deus põe a fé, diz: Jesus foi ressuscitado!	14.66-72 15.1-20 9 15.21-41 15.42-47
Jesus dá lições e fala também dos últimos acontecimentos, com seus muitos sofrimentos. Jesus celebra a Ceia do Senhor, sinal de comunhão e de amor, quando avisa Pedro da negação. Depois faz a Deus sua oração, e é entregue por Judas, o traidor.	12.13-37 12.1-12 13.3-23 14.12-26	Jesus aparece a Maria Madalena, a dois dos seus seguidores, e aos onze com suas dores, dando para todos a missão de anunciar a salvação, com poder e autoridade. Então o Filho da Divindade, volta ao Céu pela ascensão.	16.9s 10 16.12s 16.14 16.1-8 16.15-18 16.19s
Então acontece o julgamento armado pelo Conselho Superior, que o condena como blasfemador. É diante da dura adversidade,	14.53-65 14.61-65		8 8

Apresentação

Com licença, estou chegando, e peço a sua atenção, o assunto é a revelação do divino e eterno recado, bem escrito e registrado, por Marcos no seu Evangelho, tema sempre atual, nunca velho, por Deus também a ti destinado!	1	O livro de Marcos começa com a mensagem de João, no deserto do rio Jordão, gritando com força e fervor: Preparem o caminho do Senhor! Façam o sincero reconhecimento dos pecados com arrependimento, para receber de Deus o seu amor.	4 1.1-8
O Evangelho de Marcos faz a sua apresentação: A mensagem da salvação é notícia de grande alegria! A palavra que Jesus anuncia, traz para toda humanidade a boa notícia da Divindade, que já neste mundo irradia!	2 1.1	Jesus começa falando da vinda do Reino dos Céus: é a chegada do próprio Deus na pessoa do seu Filho amado, que até nós tem chegado: o Reino de Deus está perto, e o Senhor tira do aperto quem se arrepende do pecado.	5 1.15 1.11
Este livro escrito por Marcos, não começa com o nascimento de Jesus e o seu crescimento com sua família em Nazaré, o seu objetivo principal é anunciar Jesus, o Salvador, que vem em nome do Senhor para despertar em todos a fé.	3	O Evangelho faz um relato das palavras e das ações, e com estas realizações, Jesus revela o significado da vinda do divino Reinado: lições e milagres espirituais, são claras evidências e sinais, que o Reino já tem chegado.	6

Jesus mostra a sua autoridade, chamando os seus seguidores, expulsando o mal e as dores, perdoadando a culpa e o pecado, livrando da distorção do sábado. Estas ações em favor do bem, revelam a mensagem também: Eis o Filho de Deus amado!	7 1.16-20 1.21-45 2.1-17 2.18-3.5	este Servo de Deus, sofredor, na vida, morte e ressurreição, traz o Reino da salvação, sem injustiça, morte ou dor.	Is 53 Ap 21.4
Nas mais diferentes situações, Jesus revela a sua divindade, e também a sua humanidade: fica admirado e impaciente, e revoltado profundamente, põe numa figueira a maldição, e sente angústia e aflição, mas é sempre o Filho obediente.	8 6.6,7.18 11.15 11.14 14.33 14.36	Jesus revela o Reino de Deus, curando a enfermidade, expulsando a maldade, tirando a fome do carente, perdoadando o pecado totalmente, livrando até mesmo da morte: ele é o Servidor humilde e forte, para a salvação de muita gente. Durante a sua atividade, Jesus exige a proibição de fazer a divulgação dos seus milagres e sinais:	13 7.31-37 5.1-20 6.30-44,8.1-9 2.1-12 5.35-43 10.45 14 1.34,1.43 3.12 5.43
Os discípulos não entendem a atividade e o ensinamento de Jesus e o seu procedimento, e os chefes e líderes da religião fazem logo uma dura oposição, preparando planos contra Jesus, para matar o Messias na cruz: qual é hoje a minha reação?	8.17 9 3.6	as suas ações celestiais não são para autopromoção, Jesus pratica a total negação dos seus interesses pessoais. Jesus pergunta aos discípulos: Para vocês, quem sou eu, afinal? E com inspiração celestial, Pedro faz a divina revelação:	8.26 8.30 8.34 7.36 15 8.28
Jesus é o Messias ou o Cristo, que significa “O Ungido”, por Deus mesmo o escolhido para realizar o serviço especial. Cristo tem grandeza espiritual, ele é Profeta, Sacerdote, Rei: pela fé eu reconheço e sei, que o seu poder não tem igual.	10 8.27-29	Tu és o Messias da salvação! Então Jesus ordena, muito sério, não revelar este segredo e mistério antes do sofrimento e crucificação.	8.29 8.30
Ao lado de “Filho de Deus”, “Filho do Homem” é expressão, título, encargo ou nomeação, que Jesus usa em referência à sua própria existência, como o Messias Salvador e como humilde servidor, com uma simples aparência.	11 2.10 2.28	Jesus ensina os discípulos: Ele precisa necessariamente, sofrer e morrer totalmente, e só após a sua ressurreição, que é a divina aprovação de toda a sua atividade em favor da humanidade, receberá a eterna glorificação.	16 8.31s 9.30-32 10.33s
O anúncio da vinda do Messias, por Malaquias e Isaías, Jesus cumpre nos seus dias: com o Espírito do Criador,	12 Ml 3.1,Is 40.3 1.15 1.10	Marcos no seu livro destaca que em toda a atividade de Jesus, a sua identidade por ninguém seja revelada, pois ela só será manifestada com a sua morte e ressurreição: o segredo da divina revelação só pela fé é interpretada.	17

Jesus no seu Evangelho ensina este procedimento: só pelo arrependimento andamos com o Salvador, assumindo a cruz e a dor, e recebendo a capacidade de praticar a sua vontade: sou do Reino um servidor?	18	como Filho de Deus obediente, para realizar o plano de salvação: Jesus cumpre até a crucificação, a vontade de Deus totalmente.	14.36
Dos quatro Evangelhos, Marcos é o mais concentrado, e ele pode ser encontrado em Mateus e Lucas também. As histórias que só ele contém, são a parábola da semente, e a cura de dois deficientes, todas contadas muito bem!	8.34-38	O autor do Evangelho recebe o nome de "Marcos", mas faltam balizas e marcos para definir com precisão o autor desta redação, que em Roma foi morador: de Paulo ou de Pedro colaborador? Testemunhou a salvação!	22
Os fatos que Marcos conta têm mais informações, fazendo as comparações com cada evangelista: a morte de João Batista, o menino liberto do mal, a Lei de Deus fundamental, são exemplos desta lista.	19	A maioria dos estudiosos afirma que esta composição foi escrita antes da destruição de Jerusalém pelos romanos: o livro é de uns poucos anos antes de 70 depois de Cristo, mas também se afirma isto, sujeito a erros e enganos.	23
Um terço do livro trata da última semana de Jesus em Jerusalém, rumo à cruz. Até à morte, Jesus vai em frente,	4.26-29 7.31-37 8.22-26	O Evangelho de Marcos não é uma biografia, é sim uma radiografia da mensagem de Jesus, que é só entendida à luz da sua morte na crucificação, e da sua vida na ressurreição: esta é a fé que a Deus conduz!	24
	20		
	6.14-29 9.14-29 12.28-34		
	21		
	11-15		

0 EVANGELHO DE JESUS CRISTO CONFORME MARCOS

1 Preparação para a ação de Jesus 1.1-13

A mensagem de João Batista

A boa e alegre mensagem a respeito de Jesus Cristo, começa dizendo isto:
O servo de Deus Malaquias registrou em suas profecias:

“Enviarei o meu mensageiro para preparar por inteiro o caminho do Rei Messias.”

E o profeta Isaías escreveu: “Alguém grita no deserto: É Deus quem está perto! Abram para ele estradas retas!” João põe no deserto as setas, mostrando o divino trilho: também eu recebo o Filho, anunciado pelos profetas?

É assim que João Batista aparece no deserto, e neste lugar certo, anuncia a mensagem do Senhor com autoridade e com vigor: Arrependam-se dos pecados, e sejam também batizados: Deus perdoa por seu amor!

Muitos moradores da Judeia e da cidade de Jerusalém, vão ouvir João também. Eles confessam seus pecados, e são no Jordão batizados: o arrependimento de coração é a necessária transformação para estarem bem preparados.

João come gafanhotos e mel, e tem uma roupa grosseira, e assim, desta maneira, se veste como o profeta Elias, que conforme as profecias, com João é identificado: ele voltou, por Deus designado, para preparar os últimos dias.

Mt 3.1-12 1
Lc 3.1-20
Jo 1.19-28
500-450 a.C.

Ml 3.1

1.1s

2

Is 40.3

1.3

3
27 d.C.

At 19.4
1.4

4

1.5

5
Zc 13.4
2 Rs 1.8

1.6

1.2

E João diz ao povo: Alguém vem depois de mim, que é mais poderoso, sim! Ele é muito mais importante, e eu não sou digno bastante, de ser seu humilde servente. Eu batizo com água somente, ele com o Espírito atuante.

6
At 13.24s
At 1.5
1.7s

Jesus é batizado

Jesus sai de Nazaré, é batizado no rio Jordão, através do profeta João, e o Espírito de Deus desce, como uma pomba aparece, e do Céu vem um alto brado: Você é o meu Filho amado, que me alegra e engrandece!

Mt 3.13-17 7
26 d.C.
Lc 3.21s

1.9-11
Sl 2.7, Is 42.1
1.9-11

Jesus é tentado

Logo depois o Espírito Santo conduz Jesus para o deserto, e por 40 dias sofre o aperto e a tentação de Satanás. Mas o mal cai para trás, e é completamente vencido, pelos anjos Jesus é assistido: Deus é quem tudo isto faz!

8
Mt 4.1-11
Lc 4.1-13

1.12s

2 As primeiras ações de Jesus 1.14-45

Jesus começa a sua missão

Depois que João é preso, Jesus vai para a Galileia, e ali ele logo desencadeia a notícia alegre de Deus, que fala a todos os seus sobre a vinda do Reinado que até nós tem chegado! à velha vida digo adeus?

6.16s 9
Mt 4.12-22
Lc 4.14s, 5, 1-11

1.14

Jesus diz: Chegou a hora, o Reino de Deus está perto! Agora chegou o tempo certo! Arrependam-se de todo pecado,

10
Mt 3.2, Gl 4.4
Dn 7.22

deixem toda a maldade de lado,
e creiam todos no Evangelho!
aceito este divino conselho
neste tempo que ainda é dado?

Na beira do lago da Galileia,
Jesus anda pelos arredores,
quando vê dois pescadores,
Simão e o seu irmão André,
jogando a sua rede, de pé.
Jesus diz: Andem ao meu lado,
e os ensinarei no discipulado
a pescar pessoas para a fé.

Eles deixam logo as redes,
e começam o seguimento.
Jesus faz outro chamamento
para mais dois pescadores,
que estão firmes nos labores,
são os irmãos Tiago e João.
Jesus chama para a missão:
faço parte dos seguidores?

Jesus revela o seu poder

Eles chegam em Cafarnaum,
e no sábado, dia de santificação, *Lc 4.31-37*
Jesus na sinagoga dá a sua lição.
Então as pessoas ali reunidas,
ficam muito surpreendidas,
pois ele fala com autoridade:
de Deus mesmo vem a verdade!
Os mestres só dão aulas repetidas.

E ali está também um homem
por um espírito mau dominado,
que grita inquieto e perturbado:
O que você quer, Jesus de Nazaré?
Você veio para nos destruir, não é?
Nós conhecemos a sua identidade,
de Deus você tem a santidade!:
Jesus vai agora despertar a fé.

Jesus ordena ao espírito impuro:
Fique quieto e saia imediatamente!
Aí o espírito sacode violentamente
o homem que sofria o tormento,
grita e sai dele neste momento.
Todos ficam muito assustados,
e estão também admirados:
qual é hoje o meu sentimento?

As pessoas dizem: O que é isto? 16
1.15 O que significa este acontecimento?
Este é um novo ensinamento,
feito com poder e autoridade.
11 Até nos espíritos da maldade,
Jesus manda e eles obedecem.
Aí as notícias sobre ele crescem,
e se espalham pela localidade. **1.27s**

Jesus cura muitas pessoas

Jesus e os seus discípulos *Mt 8.14s 17*
vão até a casa de Simão,
Lc 4.38s
1.16s pega a sogra deste pela mão,
12 pois sofria de febre ardente,
e cura esta mulher doente,
que após serve com gratidão: **1.29-31**
Jesus mostra com esta ação,
seu divino poder novamente.

1.18-20 Depois que o sábado passou, *Mt 8.16s 18*
levam à Jesus todos os doentes,
Lc 4.40s
e também as pessoas carentes,
por demônios dominadas.
As pessoas estão aglomeradas
diante daquela residência,
e Jesus com poder e clemência,
cura estas pessoas atribuladas. **1.32-34a**

Mt 7.28s O Messias Jesus não permite 19
1.21s que estes demônios falem,
ele manda que todos se calem,
pois sabem a procedência
de Jesus com antecedência: **1.34b**
14 todas as curas são revelação
do Reino de Deus em ação,
pela divina providência.

Jesus age anunciando o Evangelho

1.23s Na madrugada seguinte, *Lc 4.42-44* 20
no meio da escuridão,
Jesus faz a sua oração *6.46,14.32*
no deserto, fora da cidade.
Os discípulos, com ansiedade,
dizem: Todos procuram o senhor!: **1.35-37**
9.26s por causa dos sinais do dia anterior,
Jesus deve curar toda enfermidade.

1.25s

Jesus rejeita o sucesso pessoal:
Vamos a outras casas de oração,
e também lá anunciar a salvação,
pois para isto eu fui enviado,
por Deus mesmo designado.
E Jesus vai a toda localidade,
falando o Evangelho da verdade,
e curando o endemoninhado.

21 E Jesus não pode abertamente
entrar em qualquer povoado,
fica fora, num lugar isolado,
mas é procurado por muita gente. **1.44b-45**

3 Conflitos com líderes religiosos 2.1-3.6

Jesus age curando um leproso

Um homem com lepra,
considerada contagiosa
pela liderança religiosa,
sinal de impureza moral,
e um castigo espiritual,
chega perto de Jesus:
é a fé que o conduz
a quem liberta do mal.

Mt 8.1-4 22
Lc 5.12-16

Lv 13.45s

1.40a

O leproso se aproxima,
ajoelha-se com reverência,
e implora por sua clemência:
Senhor, se esta é a tua vontade,
podes curar-me da enfermidade!:
Jesus tem Deus como norte,
e com seu poder mais forte,
revela agora a sua autoridade.

23

1.40b

O Senhor toca no leproso,
sinal da sua solidariedade
com toda a humanidade,
e faz esta declaração,
com profunda compaixão:
Eu quero! Tu estás curado.
O homem está recuperado:
ganhou de Deus aceitação!

24

1.41s

E Jesus ordena com firmeza:
Não conte isto a ninguém,
e vá ao sacerdote também,
para que fique comprovado
que estás de fato curado.
E por esta purificação,
faça o sacrifício de gratidão,
como Moisés tem mandado.

25

Lv 14.1-32
1.43-44a

Jesus faz a despedida,
mas ele espalha com fervor,
a ação e a notícia do Senhor,
entre todos, publicamente.

26

Alguns dias depois, *Mt 9.1-8* 27
Jesus volta à Cafarnaum,
e imediatamente cada um
recebe esta informação:
Lc 5.17-26

Jesus está na casa de Simão! 1.29

E lá se reúne muita gente,
não há lugar nem na frente,
do lado de fora da habitação. **2.1-2a**

E enquanto Jesus anuncia 28

a mensagem à esta gente,
trazem logo um deficiente,
por quatro homens carregado.
Mesmo com esforço abnegado,
não chegam perto de Jesus,
mas pela fé surge uma luz:
Eles o levam até o telhado! **2.2b-4a**

Lá eles fazem um buraco, 29

e por esta abertura
descem a pobre criatura,
deitada na sua cama.
Então Jesus exclama:
Meu filho, seus pecados
estão todos perdoados!
Mas logo alguém reclama. **2.4b-5**

Alguns mestres da Lei 30

observam muito atentos,
com estes pensamentos:
Isto é blasfêmia contra o Senhor!
Só Deus pode perdoar o pecador! **2.6s**
qual é a minha interpretação? *Is 43.25*
Vejo em Jesus a divina ação?
Faço a Deus o meu clamor?

Jesus lê os pensamentos e diz: 31

O que é mais fácil dizer,
o que é mais fácil fazer?
Curar a pessoa espiritualmente,

ou curar o doente fisicamente?
 Jesus mostra que tem o poder,
 para curar e também absolver,
 e trata a pessoa totalmente!
 Por isto Jesus diz ao paralítico:
 Levanta-te e vá em frente,
 tu ganhaste de presente
 vida nova e salvação,
 volte para a tua habitação.
 Ele foi por Deus curado,
 e na comunhão integrado:
 grande é a sua satisfação!
 Quando as pessoas veem isto,
 ficam muito admiradas
 e também entusiasmadas
 cantam a Deus o seu louvor,
 pois o doente encontrou favor!
 Jesus recebe de Deus o poder
 para esta cura poder fazer.
 O Senhor age sempre com amor.

Jesus tem comunhão com pecadores

Jesus vai ao lago da Galileia,
 e muitos vão em sua direção,
 e ele dá a todos a sua lição.
 Então Jesus vê Levi, um coletor
 de impostos a serviço do opressor,
 e Jesus diz a Levi, quem diria:
 Saia logo desta coletoria,
 e seja também meu seguidor!
 Levi se levanta e vai com ele,
 e para uma janta Jesus é convidado,
 na casa de Levi ele está hospedado,
 e junto com os seus seguidores,
 estão também muitos pecadores.
 Então mestres da Lei dos judeus,
 que são do partido dos fariseus,
 logo se tornam duros acusadores.
 Eles perguntam aos discípulos:
 Por que ele come com esta gente?
 Jesus ouve e diz prontamente:
 Precisa de médico e de assistência,
 quem é doente e tem carência.
 Eu vim para chamar pecadores,
 e não os falsos cumpridores,
 que são justos só na aparência.

Com Jesus os discípulos não jejuam

SI 38.3s
 SI 103.3s
2.8-10a
 32
2.10b-12a
 33
2.12b
 34
2.13-14a
 35
2.14b-16a
 36
2.16b-17

Os discípulos de João Batista
 e os fariseus têm isto em comum:
 os dois grupos praticam o jejum.
 Então Jesus é perguntado:
 O jejum não é praticado
 pelos seguidores do senhor?
 Jesus fala como bom professor,
 e com exemplos dá o recado:
 Vocês acham que os convidados
 de uma festa de casamento
 jejuam neste alegre momento,
 enquanto o noivo está presente?
 É claro que não, certamente!
 Mas chegará o dia e a hora,
 e isto será logo, sem demora,
 em que ele estará ausente.
 Jesus fala sobre si mesmo:
 Agora ele é o noivo presente,
 em comunhão com sua gente.
 Mas por causa da crucificação,
 haverá tristeza e desolação,
 quando os seus seguidores,
 jejuarão por estas dores:
 eu entendo bem esta lição?
 Jesus faz estas comparações:
 Em roupa velha não se faz cerzido
 com o pedaço de um novo tecido,
 pois este conserto não dura,
 só aumenta a rasgadura:
 Jesus traz o Reino do Senhor,
 com a nova Lei do Amor
 que a velha tradição fura.
 Em odre velho o vinho novo,
 ainda em fermentação,
 produz uma transformação
 que rebenta o recipiente:
 a religião de antigamente,
 com a chegada de Jesus,
 não suporta o que ele produz:
 o Reino está agora presente!

Lc 18.12
 Mt 9.14-17
 Lc 5.33-39
2.18-19a
 38
2.19b-20a
 39
 Ap 21.2,9
2.20b
 40
2.21
 Mc 12.29-31
 41
 Jó 32.19
2.22

Jesus e o significado do sábado			
Jesus e os seus discípulos	Mt 12.1-8	42	
atravessam uma plantação	Lc 6.1-5		
num sábado, dia de santificação,			
e os discípulos colhem espigas.	Dt 23.24s		
Então começam as intrigas,			
Jesus é questionado por fariseus:	Êx 34.21		
O que fazem estes discípulos seus,			
é proibido por nossas leis antigas!	2.23s		
Jesus responde:		43	
Vocês não leram na Escritura			
o que Davi fez na abertura?	1Sm 21.1-6		
Ele e o seu destacamento			
não tinham mais alimento,			
e estavam todos esfomeados.			
Davi entrou nos locais sagrados,			
sem qualquer constrangimento.	2.25-26a		
Aí na casa de Deus ele come		44	
os pães oferecidos ao Senhor,			
e na partilha movida pelo amor,			
dá aos outros esta alimentação.			
Mas a lei antiga faz a proibição:	Lv 24.5-9		
só os sacerdotes têm autoridade			
de comer os pães da divindade:	2.26b		
Jesus dá agora esta sua lição:			
O sábado é também um presente		45	
para o bem da humanidade.	Dt 5.14		
Só o Filho do Homem é a autoridade			
que dá o critério e a referência			
para a verdadeira reverência			
diante do Senhor da Criação:	2.27s		
Jesus dá esta nova orientação,			
por sua misericórdia e clemência!			
Primeiros planos para matar Jesus			
Jesus vai outra vez à sinagoga,		46	
e ali está um homem carente,	Mt 12.9-14		
em uma das mãos deficiente,	Lc 6.6-11		
e entre os frequentadores,			
estão atentos observadores,			
prontos para levantar acusação,			
diante de uma possível infração			
de Jesus contra a lei dos doutores.	3.1s		
Então Jesus diz ao doente:			47
Venha aqui para a frente!			
E pergunta diretamente:			
No dia de sábado, afinal,			
podemos fazer o bem ou o mal?			
Tirar da morte e dar a salvação,			
ou deixar morrer sem compaixão?:	3.3-4a		
o Jesus Messias é radical.			
Todos ficam em silêncio.			48
Então Jesus olha zangado,			
triste e até mesmo irado,			
pela dureza do coração,			
e faz a sua intervenção			
em favor do deficiente:			
Estenda a mão para a frente!			
E a mão sarou totalmente.	3.4b-5		
Os fariseus saem dali,			49
e junto com os herodianos,			
começam a fazer os planos			
para então matar Jesus:	3.6		
eles rejeitam esta luz	Jó 5.16-18		
que separa o mal do bem,			
e que chama de morte também			
tudo o que vida não produz.			
4 Diversas ações de Jesus	3.7-35		
Jesus cura muitas pessoas			
Jesus e os seus discípulos			50
vão até o lago da Galileia,			
e junto vão muitos da Judeia,			
da Idumeia, de Jerusalém,			
de Tiro e de Sidom também.			
É uma grande movimentação,			
pois muitos ouvem da ação			
que ele faz em favor do bem.	3.7s		
Então Jesus pede aos discípulos			51
que consigam uma embarcação,			
para evitar o aperto da multidão.			
Jesus cura com autoridade			
todo o tipo de enfermidade.			
Espíritos maus gritam com temor:			
Tu és o Filho de Deus, o Senhor!			
Jesus proíbe dizer sua identidade.	3.9-12		

Jesus chama os doze discípulos			
Jesus sobe um monte para orar, e doze são por ele chamados, que serão também enviados para anunciar o Evangelho: assim termina o povo velho, e começa o novo Israel, a nova comunidade fiel. De Deus será um espelho?	52 <i>Mt 10.1-4</i> <i>Lc 6.12-16</i> 3.13-14a		57 lutando como inimigos, todos eles serão atingidos, serão destruídos sem resistência, e não terão mais existência. O ladrão só pode roubar o bem, se antes prender o dono também: Jesus é claro nesta advertência.
Os doze discípulos são estes: Simão Pedro, Tiago e João, chamados de “Filhos do Trovão”, André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, e o filho de Alfeu, Tiago, Tadeu, Simão, o nacionalista, e Judas, para completar a lista: este foi que na traição se perdeu.	53 3.14b-19 14.43-45		3.26s Por isto Jesus diz esta verdade: Quem contra o Espírito Santo faz blasfêmia, e portanto, não faz o reconhecimento, ignorando o conhecimento que Jesus é o Salvador, nunca terá perdão nem favor: faço agora o arrependimento? Aí chegam a mãe e os irmãos, e mandam chamar Jesus. O grupo na casa reproduz ao Senhor este chamamento, e Jesus dá o seu depoimento: Aqui está a minha família: Quem anda na divina trilha, de Deus Pai é instrumento.
Jesus expulsa demônios			3.28-30 Hb 10.26 3.28-30 59 <i>Mt 12.46-50</i> <i>Lc 8.19-21</i>
Jesus está em Cafarnaum, e é tão grande a aglomeração, que ele nem pode fazer refeição. E também ali demora pouco para chamarem Jesus de louco. Quando a família sabe disto, vai tratar deste imprevisto: Jesus é um louco ou é o Cristo?	54 <i>Mt 12.22-32</i> <i>Lc 11.14-23</i> 3.20s	5 Parábolas 4.1-34 O semeador	
Alguns mestres da Lei que vieram de Jerusalém, acusam Jesus também: Ele tem Belzebu, o chefe do mal, é ele que lhe dá o poder, afinal, para expulsar Satanás: diante disto, o que Jesus faz é ensinar como pessoa normal.	55 3.22-23a		60 <i>Mt 13.1-9</i> <i>Lc 8.4-8</i> Jesus vai ensinar outra vez junto ao lago da Galileia, quando ele tem a ideia de sentar numa embarcação, pois é grande a concentração. Jesus usa no seu ensinamento, para um melhor entendimento, o recurso da comparação.
Jesus diz: Como é que Satanás pode expulsar a si mesmo? Um país que anda a esmo, sem rumo e sem fundamento, lutando entre si em todo momento, se divide e será destruído fatalmente. Assim será com a família igualmente, sofrerá completo desmoronamento.	56 3.23b-25		4.1s 61 Escutem! Prestem bem atenção! Um homem começa a semeadura: a tarefa é árdua, difícil, dura. Um país que anda a esmo, sem rumo e sem fundamento, lutando entre si em todo momento, se divide e será destruído fatalmente. Assim será com a família igualmente, sofrerá completo desmoronamento.
			4.3s este é só o primeiro momento, pois ele segue a sua jornada.

Este semeador não desiste, continua firme na sementeação: Outras sementes caem no chão com pouca terra, é solo rochoso. O começo é muito esperançoso, elas brotam imediatamente, mas estão superficialmente, e morrem sob o sol rigoroso.	62	Jesus explica a parábola	
O semeador é persistente, continua a sua empreitada: A semente é agora colocada num lugar muito espinhento. Aqui é preciso estar atento, pois a planta é logo sufocada, pelos espinhos ela é abafada: será que ele perde o alento?	4.5s		Jesus ensina os seus discípulos: 67 O semeador entra logo em ação, <i>Mt 13.18-23</i> e semeia a mensagem da salvação. Os que a ouvem só por um momento, são como as sementes no acostamento, pois acontece que logo vem Satanás, e a tira do coração deles num zás: 4.13-15
O semeador segue em frente. Agora elas caem em terra boa: o seu trabalho não foi à toa! Então começa a brotação, e também a sua floração. Estas não sofrem reveses, crescem em até cem vezes. Jesus pede para prestar atenção!	63		Senhor, livra-me deste tormento! 68 Outros são como as sementes semeadas em chão empedrado: Aceitam a Palavra de bom grado, mas logo vem a desistência, pois as raízes não têm resistência. Diante dos desafios da mensagem, perdem a fé, a firmeza, a coragem: 4.16s
Por que Jesus usa parábolas	4.7		carrego a cruz com persistência? 4.16s Mc 8.34
Quando a multidão vai embora, pois não quer comprometimento, os que ficam no seguimento, <i>Mt 13.10-17</i> junto com os doze seguidores, <i>Lc 8.9s</i> em preparação para as dores, perguntam sobre o significado das parábolas no discipulado, e Jesus dá estes indicadores:	64		Outros são como as sementes semeadas no meio do espinheiro: Ouvem a Palavra, mas o dinheiro, as preocupações e as ilusões das riquezas, e outras ambições, sufocam toda esta plantação, e a mensagem não dá produção: 4.18s
Deus mostra o segredo do Reino a vocês que estão integrados, mas aos que estão separados, todo o ensinamento e lição é por meio de comparação: Eles veem, mas nada é visível, ouvem, e nada é compreensível: Sem conversão não há compreensão. 4.11s	4.8s		quais são as minhas motivações? 69 Outros são como as sementes semeadas em terra produtiva: A mensagem se torna ativa, pois a aceitam de forma direita, e produzem grande colheita: 4.20
	65		os que têm fé no coração, produzem em multiplicação, pois a ação de Deus é bem feita! 70
	4.10		
	66	Pequenas parábolas	
	Is 6.9s		Jesus dá outras lições: <i>Lc 8.16-18</i> 71 Alguém acende uma luz e a coloca sob um capuz, ou debaixo de uma cama? No alto ela dará forte chama! Tudo o que está escondido, será também bem conhecido: 4.21s ouço Jesus que me chama?

Aí Jesus pergunta aos discípulos: Por que vocês são tão medrosos? O que os deixa tão temerosos? Eu estou aqui com vocês presente, e depois jamais ficarei ausente. Mesmo que o lago não dê pé, vocês ainda não têm fé?: Jesus será sempre o assistente!	82	estes seriam os lugares seguros pelos espíritos do poder do mal, que procuram sempre um local: será que meu coração tem furos?	
Os discípulos ainda estão assustados e cheios de medo, e no final de todo o enredo, eles perguntam mutuamente: Como será daqui para a frente? Não sabemos bem quem Jesus é, e reconhecemos nossa falta de fé, neste que deixa o lago obediente.	4.40 83	Os porcos caem no abismo: Jesus com seu procedimento é o Senhor do acontecimento, e revela a sua divina missão de dar também a salvação aos pagãos e aos não judeus: quem crê é filho de Deus. Esta é também a minha opção?	5.13b 88
Jesus vence os espíritos maus	4.41	O homem que foi curado está com Jesus, em perfeito juízo, mas por causa do grande prejuízo com a perda da criação, toda aquela população pede para Jesus ir embora, e o Senhor não demora, entra logo na embarcação.	89
Quando Jesus e os doze saem da terra de Israel para cumprir o seu papel, um homem dominado pelo mal faz esta declaração fundamental: Jesus, Filho do Deus potente, por favor, seja clemente! O que queres de mim, afinal?	Mt 8.28-34 84 Lc 8.26-39 5.3-5	Então o homem restabelecido, implora a Jesus: Por favor, me deixe ir com o Senhor! Mas Jesus dá esta orientação: Volte para a tua habitação, e conte o divino benefício que te tirou do suplício: ele começa a sua missão!	5.14-18a 90
O doente diz em voz alta: Não me castigue, por favor! Ele diz isto porque o Senhor Jesus é firme, forte e duro, pois mandou o espírito impuro sair deste homem atormentado, que era pelas pessoas amarrado, mas seguia vagando inseguro.	5.1-7a 85	Jesus cura uma mulher e restabelece a vida de uma jovem	
Jesus pergunta ao doente por seu nome e identidade: É Multidão, pois na verdade, de muitos demônios eu sou residência. Estes pedem a Jesus com insistência para não serem expulsos da região: mas Jesus cumpre a sua missão, e faz a cura por amor e clemência.	5.7b-8 86	Quando Jesus volta à Israel, chega Jairo, chefe de sinagoga, que se ajoelha diante dele e roga, no meio da grande multidão, fazendo ali a sua invocação, pedindo com muita insistência, que o Senhor tenha clemência: Senhor Jesus, tem compaixão!	Mt 9.18s 91 Lc 8.40-42
Jesus manda e os demônios saem do homem com a enfermidade, e eles entram numa quantidade de porcos considerados impuros:	Tg 2.19 5.9s 87	Jairo clama no seu pedido: A minha filha está morrendo! Jesus, venha comigo correndo, e ponha sobre ela a tua mão, e com esta tua imposição, seja ela por Deus tratada, para ser muito bem curada, pois poderosa é a sua ação.	5.21-23a 92
	Lv 11.7 5.11-13a		5.23b

Jesus vai junto porque está compadecido com a situação, e vai também uma multidão, que o aperta fortemente. Então vem uma mulher doente, e toca, por trás, na sua capa, mas para Jesus nada escapa: Quem agiu de forma crente?		93	Jesus não leva em conta a troça, entra no quarto e a pega pela mão, mostrando todo cuidado e atenção, e diz: "Eu mando que se levante." E naquele mesmo instante, a jovem da cama se levantou e logo também caminhou: a ressurreição será mais adiante.	98 At 9.40 5.40b-42a 1Co 15
Os discípulos respondem: O senhor está sendo apertado por tanta gente de todo o lado, e ainda pergunta isto? Mas Jesus é o Cristo, que tem divina percepção, e procura na aglomeração: para ele não há imprevisto.		94	Diante deste acontecimento, todos ficam muito admirados, mas são por Jesus ordenados, com muito rigor e insistência, a não espalhar a ocorrência. E Jesus manda, para ficar evidente, que ela não é fantasma e sim gente, que lhe dessem uma subsistência.	99 5.31s 5.42b-43
Então a mulher se apresenta, tremendo de medo e pavor, ajoelha-se diante do Senhor, e conta todo o acontecido. E Jesus diz, compadecido: Filha, pela fé foste curada, da impureza estás libertada. A paz de Deus esteja contigo!		95	7 Jesus age em diferentes situações 6.1-8.26 Jesus em Nazaré	
Jesus ainda está falando, quando chegam empregados de Jairo, e dizem assustados: Está morta a tua criança. Jesus diz: Tenha confiança! Jairo, não tenha medo, diante da morte eu não cedo, com Deus sempre há esperança!		96	Jesus volta com os doze para a cidade de Nazaré, mas lá não encontra fé. Quem ouve a sua lição, pergunta com admiração: De onde vem seu poder e sabedoria? Por acaso não é um filho de Maria, e simples carpinteiro de profissão?	<i>Mt 13.53-58</i> 100 <i>Lc 4.16-30</i> 6.1-3a
Então Jesus segue adiante, só com Pedro, Tiago e João, para tratar desta situação. Eles entram logo na moradia, e no meio de confusão e gritaria, Jesus diz aos que estão assistindo: Ela não morreu, está dormindo. Então começa a zombaria.		97	Na cidade onde cresceu, Jesus é por todos conhecido, mas por ninguém é reconhecido: Como colocar neste homem a fé, se tem irmãs, além de Tiago e José, de Judas e também de Simão? Por isto é grande a desilusão, e todos dão nele um pontapé. Então Jesus termina dizendo: Um profeta é respeitado, em todo lugar é considerado, menos na sua própria terra. E com algumas curas encerra entre os parentes a atuação, e é grande a sua decepção, pois a falta de fé tudo emperra.	101 Jo 7.5 6.3b 102 6.4-6a

A missão dos doze discípulos		Pois foi o rei Herodes mesmo quem mandou prender João, e jogá-lo também na prisão, por causa de sua mulher, Herodias, uma qualquer, com seu irmão Filipe casada, mas por Herodes desposada para satisfazer o seu prazer.	108
Jesus sai de Nazaré, e ensina na vizinhança o amor, a fé e a esperança, e chama também os seguidores para serem seus anunciadores: Cada dupla recebe autoridade para expulsar toda a maldade e curar quem sofre nas dores.	Mt 10.5-15 Lc 9.1-6 1Co 13.13		
Então Jesus dá esta ordem: Não levem nada na viagem, vocês estão só de passagem. Quando entrarem num lugar, fiquem hospedados no lar em que forem recebidos, mas se não forem acolhidos, sigam adiante sem vacilar.	Dt 19.15	Por isto João alertou Herodes: “Pela nossa Lei é transgressão casar com a esposa do irmão.” Herodias, furiosa e ofendida, de João queria tirar a vida na primeira oportunidade, mas Herodes tinha capacidade de ver em João a integridade.	6.17 109
E na saída sacudam o pó que ficar no calçado e no pé: Onde as pessoas não têm fé, é preciso deixar este sinal de protesto contra o mal. Eles vão e dizem que é necessário o arrependimento do pecado diário, e fazem cura física e espiritual.	6.6b-7 104 1Pe 2.11	No aniversário de Herodes surge a esperada ocasião para Herodias entrar em ação: Sua filha dança como artista, e por todos é tão bem vista, que Herodes de bom grado, promete metade do reinado: Ela pede a cabeça do Batista.	6.18-20 110
	6.8-11a 105 At 13.51	Herodes fica muito triste, mas diante da plateia, o governador da Galileia cumpre o seu juramento, e manda neste momento trazer a cabeça de João, e os discípulos, com autorização, o levam para o sepultamento.	111
A morte de João Batista			
Herodes ouve falar de Jesus e das suas muitas realizações, que levantam diferentes opiniões, e entre o povo já havia uma lista: Uns dizem que ele é João Batista, que por Deus foi ressuscitado, e que agora está capacitado também para curar e ser exorcista.	Mt 14.1-12 Lc 9.7-9		
Uns dizem que Jesus é Elias, outros, um profeta simplesmente, como muitos de antigamente. Herodes está convencido que é João, o seu conhecido, que por ele foi degolado e agora está ressuscitado: Marcos conta o acontecido.	6.14 107 Mt 4.5s Dt 19.15 4 a.C.-39 d.C.	Os discípulos voltam da missão e contam a Jesus suas ações, e também suas muitas lições. Então Jesus diz aos seguidores: Vamos descansar dos labores, sozinhos, num lugar isolado: pois o serviço do apostolado traz também cansaço e dissabores.	6.25-29 112
	6.15s		6.30-32

<p>De fato, ali há tanta gente, e é tão grande a movimentação, que mesmo para a alimentação, eles e Jesus não têm tempo. Para recuperar força e alento, eles vão de barco ao deserto, mas o povo os segue de perto, pois todos querem atendimento.</p>	<p>113</p>	<p>E os discípulos recolhem, depois desta divina refeição, doze cestos de peixe e de pão. Cinco mil homens é a totalidade, e muitos mais comem à vontade: Deus é contra o desperdício, a dádiva do Criador é benefício em favor de toda a humanidade.</p>	<p>118</p> <p>6.43s</p>
--	------------	---	--------------------------------

Jesus alimenta uma multidão

<p>Quando Jesus desce do barco e vê aquela aglomeração, sente profunda compaixão: Parecem ovelhas sem pastor. Então Jesus, o divino instrutor, naquele mesmo momento, começa o seu ensinamento: o Reino de Deus é fio condutor.</p>	<p>114</p> <p><i>Mt 14.13-21</i> <i>Lc 9.10-17</i> <i>Ez 34.7-31</i> <i>Jo 6.1-14</i></p> <p>6.34</p>
---	--

<p>No fim do dia os doze dizem, diante do quadro incerto: Jesus, aqui no deserto, não há comida suficiente, manda embora esta gente. Jesus tem outra posição: Deem vocês a alimentação: o que Jesus tem em mente?</p>	<p>115</p> <p>6.35-37a</p>
---	-----------------------------------

<p>Eles dizem: Para comprar pão, é preciso 200 moedas de prata. Diante desta desculpa ingrata, Jesus diz, pensando no bem: Vejam quantos pães vocês têm! E eles fazem o levantamento: 5 pães e 2 peixes é o alimento, que só alguns deles mantém.</p>	<p>116</p> <p><i>Mt 20.2</i></p> <p>6.37b-38</p>
---	---

<p>Então Jesus manda a multidão sentar-se em grupos de cem e de cinquenta também. Aí Jesus pega a pouca ração, agradece a Deus em oração, e reparte os pães e o pescado, e todo o povo é alimentado: eis o milagre da multiplicação!</p>	<p>117</p> <p>6.39-42</p>
--	----------------------------------

Jesus anda em cima da água

<p>Jesus ordena seus discípulos, logo depois da multiplicação, a entrarem na embarcação, e irem a Betsaida, um povoado que fica no lado leste do lago. Depois de se despedir do povo, Jesus vai ao deserto de novo, para orar ao seu Pai amado.</p>	<p>119</p> <p><i>Mt 14.22-33</i> <i>Jo 6.15-21</i></p> <p>6.45s</p>
---	--

<p>Quando chega então a noite, o barco está no meio do lago, e Jesus está só, no outro lado, e vê que remam com dificuldade, pois o vento sopra com intensidade. Aí Jesus vai de madrugada até a embarcação, andando a pé, para ajudar na adversidade.</p>	<p>120</p> <p>6.47s</p>
--	--------------------------------

<p>Eles acham que é um fantasma, e começam uma grande gritaria, mas é o Senhor Jesus, quem diria, que fala com eles claramente: Não tenha medo, minha gente! Aí ele entra na embarcação, e com a sua divina atuação, o vento se acalma, finalmente.</p>	<p>121</p> <p>6.49-51a</p>
---	-----------------------------------

<p>Mas os discípulos continuam completamente perturbados, fora de si e até apavorados, pois não têm o entendimento sobre o grande acontecimento do milagre da multiplicação: eu confio na intervenção de Jesus neste momento?</p>	<p>122</p> <p>6.51b-52</p>
---	-----------------------------------

Jesus cura em Genesaré		Mas vocês ensinam diferente:	128
Depois eles vão a Genesaré,	123	Se o que alguém deve dar aos pais,	
onde Jesus é logo identificado,		for ofertado através de rituais,	
e o povo corre por todo lado,	<i>Mt 14.34-36</i>	para agradar a Deus, o Senhor,	
trazendo os doentes da região,		então está livre de praticar o amor,	
e os colocam em posição		não precisa prestar obediência	
por onde Jesus passava,		e ajudar seus pais na carência:	7.11s
e ele só pelo toque curava,		quem age assim é transgressor.	
agindo sem discriminação.	6.53-56		
Jesus e a tradição dos judeus		E Jesus termina afirmando:	129
Fariseus e mestres da Lei,	<i>Mt 15.1-9</i>	Vocês assim, hipócritas judeus,	
que vieram de Jerusalém	124	desprezam a Palavra de Deus,	
para ouvir Jesus também,		trocando-a por sua tradição,	
observam com atenção		que vai de geração a geração.	
que o ritual de purificação		E vocês ainda fazem, arrogantes,	
pelos discípulos é ignorado:		muitas outras coisas semelhantes:	7.13
Eles comem sem ter lavado		eu aprendo hoje esta lição?	
as mãos antes da refeição.	7.1-4	Jesus fala sobre a impureza	
Então eles perguntam a Jesus:	125	Jesus diz para o povo: <i>Mt 15.10-20</i>	130
Por que o antigo ensinamento		Escutem e prestem atenção,	
que fala do reto procedimento		para terem a compreensão!	
sobre pureza religiosa e ritual,	<i>Mt 23.25</i>	Tudo o que vem do exterior	
não é seguida por vocês, afinal?		e na pessoa vai ao seu interior,	
Jesus diz: Isaías falou a verdade		não deixa esta pessoa impura,	
sobre vocês e a sua falsidade,		mas o que sai de toda criatura:	7.14-16
quando escreveu sobre este mal.	7.5-6a	tem piedade de mim, Senhor!	
Deus disse: Este povo	126	Quando Jesus entra na casa,	131
fala e diz que me respeita,	<i>Is 29.13</i>	os doze aproveitam o momento,	
mas na verdade me rejeita		e pedem por um esclarecimento.	
no fundo do seu coração.		Vocês não têm capacidade	
Este povo pratica adoração		de entender a realidade!?	
inútil, sem sentido, insana,	7.6b-7	Todo o alimento mastigado,	
não é divina, mas humana:		não deixa alguém contaminado:	7.17s
é falsa toda esta tradição.		Jesus fala com simplicidade.	
E Jesus continua dizendo:	127	A comida vai para o estômago,	132
Vocês deixam o divino Mandamento,		e não vai para o coração,	
conforme o humano entendimento,		e depois da sua aplicação,	
para seguir a própria instrução.		sai do corpo, é evacuado:	
Moisés deu a clara orientação:		todo alimento é aprovado.	<i>At 10.9-16</i>
Que os pais sejam respeitados,	<i>Êx 20.12</i>	Mas o que sai do ser humano,	
e que sejam todos executados,	<i>Êx 21.17</i>	isto é impuro e causa dano,	
os que lhes causam difamação.	7.8-10	pois o coração é malvado.	7.19s

Do coração, centro das decisões, vem todo o mau pensamento, e todo impuro procedimento: roubo, assassinato, prostituição, adulterio, maldade, ambição, astúcia, inveja, falsidade, calúnia, orgulho, imoralidade: aceito a divina transformação?	133	Jesus diz para esta mulher: Deixe que os judeus comam primeiro, tu és mulher de um povo estrangeiro, não está certo tirar o pão dos israelitas em privação, e jogá-lo para um cachorro: mas a mulher pede socorro, e implora, apesar da observação.	138
A mulher estrangeira	7.21-23	A mulher diz: Sim, Senhor! Até os cachorrinhos sob a mesa, comem as migalhas, com certeza. Então Jesus diz com admiração, por causa desta afirmação, que é um testemunho de fé: Levanta-te e fica agora de pé, tua filha já recebeu libertação!	7.27 139
Jesus vai à região de Tiro, <i>Mt 15.21-28</i> fora da terra de Israel: pois ele permanece fiel, e cumpre a sua missão de levar a salvação para toda a humanidade: os judeus não têm exclusividade, Deus ama a todos sem exceção.	134 7.24a	Jesus cura um surdo-mudo	7.28-30
Jesus entra numa casa e não quer ser identificado: pois ainda não havia chegado a hora da completa revelação, com sua morte e ressurreição, mas o que ainda é mistério, através do seu ministério, se percebe por antecipação.	135 7.24b	Jesus sai da região de Tiro, e continua no estrangeiro, anunciando assim por inteiro a notícia alegre da salvação. Alguns fazem uma boa ação, e trazem um surdo e quase mudo: é um doente não judeu, e contudo, pedem a Jesus por sobre ele a mão.	140 7.31s
Então uma mulher ouve falar de Jesus e do seu poder, e ele não pode se esconder: Ela logo se põe na estrada, pois sua filha está dominada por um espírito mau e impuro, e nesta situação de apuro, vai até Jesus, desesperada.	136 7.25a	Jesus tira o doente da multidão, põe os dedos nos seus ouvidos, e com saliva umedecidos, toca na língua do carente. Então dá um suspiro comovente, olhando para o céu em oração, “Abra-se!”, é a sua exclamação, e os sentidos se abrem de repente!	141 7.33-35a
Quem está aos pés de Jesus é uma mulher estrangeira, não é uma judia verdadeira, mas ela faz a sua veneração e clama por intervenção, pois reconhece o seu poder de a força do mal vencer: assumo hoje esta posição?	137 7.25b-26	Aí o homem começa a falar sem dificuldade e corretamente, e Jesus ordena a toda a gente para não contar isto a ninguém. Quanto mais ele ordena, porém, mais falam deste milagre e sinal, e todos admirados, dizem afinal: Jesus faz tudo correto e bem!	142 Is 35.5 7.35b-37

Jesus alimenta outra multidão		Os discípulos ainda enchem sete cestos com o restante: o sinal de Jesus é abundante, mas nada deve ser desperdiçado. O grupo total que foi beneficiado, é de quatro mil, aproximadamente: Jesus alimenta toda esta gente, e quantos entram no discipulado?	148
Pouco tempo depois, uma multidão novamente ouviu Jesus atentamente, mas está sem alimento, e Jesus, com discernimento, chama os seus seguidores e lamenta as suas dores, pois eles estão sem sustento.	143 <i>Mt 15.32-39</i>		
Jesus diz: Faz três dias que eles estão com a gente, e se esta multidão carente não for bem alimentada, não aguentará a jornada de volta para a residência: Jesus quer dar assistência nesta situação complicada.	8.1-2a	Os fariseus exigem uma prova	
Jesus diz: Faz três dias que eles estão com a gente, e se esta multidão carente não for bem alimentada, não aguentará a jornada de volta para a residência: Jesus quer dar assistência nesta situação complicada.	144	Então Jesus e os discípulos entram numa embarcação, e navegam para outra região, em Israel, chamada Dalmanuta, e neste local segue a disputa com o grupo dos fariseus, que quer um sinal dos Céus, uma prova que ninguém refuta.	<i>Mt 16.1-4</i> 149 <i>Mt 12.38-42</i> <i>Lc 11.29-32</i>
Os discípulos perguntam: Estamos num lugar incerto, onde vamos achar no deserto comida para esta multidão? Jesus pergunta com prontidão, já pensando em fazer o bem: Quantos pães vocês têm? Sete pães é toda a provisão.	8.2b-3		8.10s
Os discípulos perguntam: Estamos num lugar incerto, onde vamos achar no deserto comida para esta multidão? Jesus pergunta com prontidão, já pensando em fazer o bem: Quantos pães vocês têm? Sete pães é toda a provisão.	145	Os fariseus querem um milagre que vem de Deus diretamente, e que seja uma prova evidente. Jesus é tentado a fazer um sinal, um atestado de Messias, afinal. Diante desta tentação do Diabo, Jesus dá um suspiro prolongado, preparação para a luta espiritual.	150
Aí Jesus convida o povo a sentar-se no chão, pega a pequena porção, e a Deus faz agradecimento. Então ele parte o alimento e entrega aos seguidores, que agora são servidores deste grande agrupamento.	8.4s		8.12a
Aí Jesus convida o povo a sentar-se no chão, pega a pequena porção, e a Deus faz agradecimento. Então ele parte o alimento e entrega aos seguidores, que agora são servidores deste grande agrupamento.	146	Jesus rejeita esta exigência com toda a sua radicalidade: Eu digo a vocês esta verdade, que é também meu juramento: Em nenhum outro momento, será feito milagre ou sinal para estas pessoas do mal: aprendo este ensinamento?	151
Eles têm alguns peixinhos, e Jesus igualmente agradece ao Deus Criador em sua prece. Então é feita a distribuição também desta alimentação, e todos ficam satisfeitos: os atos de Jesus são perfeitos, e causam grande admiração!	8.6		8.12b
Eles têm alguns peixinhos, e Jesus igualmente agradece ao Deus Criador em sua prece. Então é feita a distribuição também desta alimentação, e todos ficam satisfeitos: os atos de Jesus são perfeitos, e causam grande admiração!	147	O significado do fermento	
Eles têm alguns peixinhos, e Jesus igualmente agradece ao Deus Criador em sua prece. Então é feita a distribuição também desta alimentação, e todos ficam satisfeitos: os atos de Jesus são perfeitos, e causam grande admiração!	8.7-8a	Voltando ao lado leste do lago, após a segunda multiplicação, os doze seguem na preocupação pela falta de pão material, pois eles não têm fé, afinal. Então Jesus chama a atenção: que eles levem em consideração o que para Deus é fundamental.	152 <i>Mt 16.5-12</i> 8.13-15a

Fiquem alertas e tomem cuidado com o fermento dos fariseus e de Herodes e todos os seus: este fermento é a maldade do ensino e também a falsidade que separa as pessoas do Senhor. Jesus fala aqui com muito rigor: reconheço esta divina verdade?	153 1Co 5.6s 8.15b Gl 5.4-9	Ele põe outra vez as mãos sobre os olhos do paciente, então o homem vê claramente. E Jesus ordena com insistência: Volte agora para tua residência, e não passe pelo povoado: o segredo do Messias enviado, na cruz e Páscoa será revelado.	158
Porque os doze não entendem o que Jesus diz figuradamente, eles seguem falando mutuamente sobre a falta de pão, na viagem, e não sobre Jesus e a mensagem. Vocês não têm compreensão, porque é duro o seu coração, diz Jesus com clara linguagem.	154	8 O caminho rumo à cruz 8.27-10.52 A confissão de Pedro	
Vocês têm olhos e não enxergam? Têm ouvidos e não ouvem nada? Quando a comida foi multiplicada para toda aquela gente carente, isto não foi um milagre suficiente para chegarem ao reconhecimento que Deus ajuda em todo o momento?: creio em Jesus e estou consciente?	8.16s 155 Jr 5.21 8.18-21	Jesus e os seus discípulos caminham para Jerusalém, e Jesus quer saber bem: Quem sou eu para a população? Diante desta pesquisa de opinião, eles dizem: Tu és João Batista, ou Elias, para continuar a lista, ou um dos profetas por vocação.	159 <i>Mt 16.13-20</i> <i>Lc 9.18-21</i> 8.27s
Jesus cura um cego		Jesus pergunta direto a eles: Quem sou eu de verdade? Qual é a minha identidade? Pedro responde com esta confissão: Tu és o Messias que traz a salvação! Então Jesus proíbe seus seguidores de contar isto antes das suas dores, do seu sofrimento, morte e ressurreição.	160 8.29s
Eles chegam em Betsaida, e trazem um cego a Jesus, para ele restabelecer a luz. Jesus pega o doente pela mão, e age logo com compaixão: Sai com o doente da localidade, usa seu tato e sensibilidade, e sua saliva para a intervenção.	156 8.22-23a	Jesus fala pela primeira vez sobre sua morte e ressurreição	
Jesus cospe, passando saliva nos olhos do homem deficiente, e põe as mãos sobre o doente, fazendo uma primeira avaliação: Como está agora a tua visão? Eu vejo pessoas, diz admirado, mas ainda está muito nublado. Jesus segue com a operação.	157 8.23b-25a	Então Jesus dá este ensino: O Filho do Homem deve sofrer, e ser pelos líderes judeus rejeitado, ser morto e depois ressuscitado. Jesus diz isto com toda clareza: porque ele tem absoluta certeza que para isto foi por Deus enviado. Pedro vai contra Deus, quer fazer o que o mundo faz, aí Jesus diz: Saia Satanás! Então Jesus dá esta lição: Quem assume a minha missão, precisa carregar a sua cruz, sair do egoísmo e entrar na luz: a dedicação é a minha decisão?	161 <i>Mt 16.21-28</i> <i>Lc 9.22-27</i> 8.31-32a 162 8.32b-35

O que adianta ganhar o mundo, mas perder a vida verdadeira, depois da hora derradeira? Neste tempo sem fé e com maldade, quem não anuncia a minha identidade e tem vergonha do meu ensinamento, quando eu chegar no último momento, não participará da glória na eternidade.	163 8.36-38 Sl 49.7-9	Ouçam o que ele tem falado! Então eles olham ao redor, e veem somente o Senhor: disto, qual é o significado?	At 3.22 9.7s
E Jesus termina dizendo: Eu afirmo e isto é a verdade: Alguns, entre a humanidade, não experimentarão a morte, antes de chegar o poder forte do Reinado de Deus, o Senhor: quem tem fé, esperança e amor, vai seguindo por este norte.	164 9.1 Mt 28.20	Moisés e Elias desaparecem, e permanece apenas Jesus: só ele é a verdadeira luz para a nossa orientação, com sua dor e crucificação, anunciada desde antigamente o Messias cumpre totalmente a promessa da eterna salvação.	169 9.8 Is 53
Jesus revela a sua glória		E quando descem do monte, Jesus dá a clara proibição de não falar desta revelação, até a ressurreição de Cristo. Mas eles discutem entre si isto: O que é "ressurreição ao além"? E perguntam a Jesus também: Elias vem conforme o previsto?	170 9.9-11
Jesus sobe num monte, com Pedro, Tiago e João, para uma transformação. Nesta divina ocorrência, Jesus muda de aparência, e a sua roupa fica brilhante: e neste solene instante, acontece uma conferência.	<i>Mt 17.1-13</i> 165 <i>Lc 9.28-36</i> 2Pe 1.17s	Jesus confirma esta profecia: Elias deve vir primeiramente, e preparar tudo plenamente. E conforme a Escritura Sagrada, em toda a minha caminhada, eu devo passar por sofrimento, e ser rejeitado até o momento da morte, na cruz preparada.	171 9.12
Dois homens, Moisés e Elias, de procedência celestial, aparecem naquele local, cercados pela divina luz, e falam com Cristo Jesus: o assunto da conversação é privado, sem revelação, mas é Deus que tudo conduz.	166 9.2s 9.4	E Jesus termina dizendo: De acordo com as profecias, já chegou o profeta Elias, e ele foi muito maltratado, e cruelmente executado: Jesus fala de João Batista, antes da chegada prevista, do Senhor Messias esperado.	172 MI 4.5 9.13 Mt 11.14,17.13
Então Pedro diz a Jesus: É bom estarmos com vocês! Mestre, vamos armar três barracas: para o Senhor, para Elias, seu precursor, e para Moisés, que deu a Lei: Pedro, Tiago e João, eu sei, estão confusos e com pavor.	167 9.5s	A cura de um menino	
Pedro não sabe o que dizer. E uma nuvem os cobre bem, e dela sai uma voz também: Este é o meu Filho amado!	168 Sl 2.7, Is 42.1	Quando Jesus chega do monte, com Pedro, Tiago e João, veem uma grande multidão com seus outros seguidores, e com mestres da Lei, doutores. Quando Jesus é visto pelo povo, todos ficam admirados de novo, e o cumprimentam com louvores.	173 <i>Mt 17.14-20</i> <i>Lc 9.37-43a</i> 9.14s

Jesus pergunta aos discípulos: Qual é o assunto da discussão com estes religiosos de profissão? Então um homem ali presente, o pai de um menino doente, responde com respeito e temor: Mestre, eu trouxe para o senhor, este meu querido filho carente.	174	Saia para sempre desta criança, espírito surdo e também mudo! Jesus tem poder sobre tudo que provoca dano ou mal, e com autoridade espiritual, ajuda o menino a ficar de pé: creio em Jesus que dá a fé, e a mantém até o final?	179
Ele está sendo dominado por um espírito malvado, que o deixa mudo, calado, e quando ele entra em ação, arrasta meu filho pelo chão, que espuma, range, perde o vigor, mas os discípulos do senhor não têm o poder de expulsão.	175	Quando Jesus entra em casa, perguntam os seus seguidores: Por que não somos portadores do poder de expulsar este mal? Então Jesus responde, afinal: Somente com oração, é possível a expulsão deste demônio infernal.	180
Então Jesus Cristo exclama: Até quando será necessário suportar este povo tão precário? São pessoas sem fé e confiança. Tragam imediatamente a criança! Diante dele o mal entra em ação, e deixa o menino em convulsão: onde ponho minha esperança?	176	Jesus fala pela segunda vez sobre sua morte e ressurreição	
Aí Jesus pergunta ao pai: Desde quando é o sofrimento? O pai diz: Desde o nascimento. Muitas vezes ele é no fogo jogado, ou na água, para ser afogado. Mas se o senhor tem capacidade, então nos ajude e tenha piedade! este pai está desesperado.	177	Jesus e os seus discípulos passam em segredo pela Galileia, para o povo não ter ideia por onde estão caminhando, pois Jesus está ensinando somente os seus seguidores qual o caminho das suas dores: o Filho do Homem está falando.	Mt 17.22s 181 Lc 9.43b-45
Jesus fala da sua autoridade: Se eu tenho capacidade? Tudo é possível, na verdade, para quem tem fé e confiança. E o pai clama com esperança: Eu creio! Ajuda na descrença! E Jesus ordena sem detença, diante do povo que avança:	178	“Filho do Homem” é outro nome para Jesus, e a mão de Deus o conduz até as mãos da humanidade, para cumprir na totalidade o seu sofrimento e paixão, a sua morte e ressurreição: entendo esta realidade?	182
	9.16s		9.25b-27
	9.18		9.28s
	9.19s		9.30-31a
	9.21s		9.31b
	9.23-25a		9.32-34
		Os discípulos não entendem, porque durante a peregrinação, entre eles a principal discussão é saber quem é o mais importante. Então Jesus para e não vai adiante, pois deve dar este ensinamento: para quem está no seguimento, assunto por demais relevante.	183 Mt 18.1-5 Lc 9.46-48

Fariseus seguidores da Lei de Moisés, preparam um revés, com uma velha tradição, para pegar em contradição Jesus e seu ensinamento: o assunto é o casamento, vamos prestar bem atenção.	194	Quando voltam para casa, os doze pedem esclarecimento sobre a fidelidade no casamento. Jesus diz: Quem manda embora o cônjuge com quem mora, e casa com outro alguém, comete adultério também: ou se está dentro, ou fora.	199
	10.2a		10.10-12
Jesus e as crianças			
Os religiosos perguntam: Pelo nosso regulamento, existe algum impedimento para o divórcio ser praticado? Diante do laço armado, a resposta de Jesus à outra pergunta conduz: O que Moisés tem ordenado?	195	Pessoas trazem crianças para que Jesus as tocasse, e também as abençoasse. Os doze evitam a aproximação, e Jesus fala com indignação: Deixem que venham as crianças, pois elas têm semelhanças com quem recebe a salvação.	<i>Mt 19.13-15</i> 200 <i>Lc 18.15-17</i>
Os inimigos respondem: Conforme o nosso preceito, é normal e mesmo um direito, o homem ter permissão de dar carta de separação. Então Jesus afirma: Esta regra só confirma a dureza do seu coração.	10.2b-3 196	Este é o ensino de Jesus: O Reino de Deus é de quem é como as crianças também: ser como uma criança é ter singela confiança em Deus como o seu Pai, que de presente vai dar vida com esperança.	10.13s 201
E Jesus segue ensinando, fazendo esta citação do tempo da criação: “Deus fez o homem e a mulher, e sem dúvida qualquer, o homem deixa a sua casa, e com sua mulher se casa, para o que der e vier.	10.4s 197	Jesus afirma esta verdade: Quem não recebe o Reinado, que Deus Pai tem ofertado, como um simples infante, mas continua arrogante, nunca terá nele acesso: aceito de graça o ingresso? Sou humilde e em Jesus confiante?	202
E os dois formam uma só pessoa.” Que ninguém faça separação desta divina e correta relação: na vivência do matrimônio, o cônjuge não é patrimônio que se usa e manda embora, a Lei de Deus sempre vigora, para evitar o pandemônio.	10.6s 198	Jesus abraça as crianças, e por ele são abençoadas, pois são queridas e amadas. Jesus põe sobre elas a mão, dando a divina proteção, todo o bem e cuidado: eu também sou convidado a ser criança de coração!	10.15 203
	10.8s		10.16

O perigo da riqueza

Jesus segue viagem rumo a Jerusalém, e ao seu encontro vem um homem muito apressado, que fica à sua frente, ajoelhado, e diz: Bom mestre e professor, o que devo fazer, por favor, para entrar no eterno Reinado?	<i>Mt 19.16-30</i> 204 <i>Lc 18.18-30</i>	do que um camelo ter acesso e passar pela abertura de uma agulha de costura: riqueza não dá este sucesso.	10.25
Jesus responde: Por que você me chama de bom? Jesus diz em claro tom que Deus tem exclusividade: Jesus esconde a sua identidade, ele é o secreto e oculto Servidor, importa cumprir a Lei do amor, os Mandamentos têm prioridade.	10.17 205	Os discípulos ouvem admirados, e dizem ainda mais assustados: Então estamos todos condenados! Quem pode chegar à salvação? Jesus olha e diz com compaixão: Para os humanos é impossível, mas para Deus tudo é possível: conto com a divina intervenção?	210 <i>Jó 42.2</i> 10.26s
Por isto, Jesus pergunta: Você conhece os Mandamentos, luz para todos os procedimentos? O rico responde, engrandecido: Todos eles eu tenho obedecido. Então Jesus olha e diz com amor: Falta fazer uma coisa, a rigor, dar tudo o que te foi concedido.	10.18 206	Pedro diz: Jesus, por tua causa, deixamos tudo de lado, e seguimos o teu discipulado. Então Jesus diz esta verdade: Quem deixa família e propriedade, por mim e pelo Evangelho, abandona o mundo velho, e entra na nova realidade.	211 10.28s
Entregue tudo aos pobres e terá um tesouro no Céu, e não ficarás jogado ao léu. Aí venha em minha direção, siga-me na minha missão. Mas o homem está frustrado, porque é muito abastado, e vai embora, na solidão.	10.19-21a 207	Este receberá muito mais, ainda na presente vida: receberá mais guarida e muito mais proteção no meio da perseguição. E no futuro terá, finalmente, a vida que dura eternamente: qual é a minha decisão?	212 10.30
Então Jesus diz aos discípulos: Os ricos muito dificilmente participarão eternamente do celeste e divino Reinado. O grupo ouve e fica espantado, mas Jesus diz ainda mais para os que se acham os tais: O acesso é difícil e apertado.	10.21b-22 208	Muitos daqueles que agora são os primeiros colocados, serão os últimos posicionados, e muitos que estão em último lugar, ocuparão o mais alto patamar: no Reino do Céu a medida é pelo Senhor Deus invertida: que critério eu vou adotar?	213 10.31
Jesus fala sem deixar dúvida: É muito maior a dificuldade, a quem tem muita propriedade, de ter no Reino de Deus ingresso,	10.23s 209	Jesus fala pela terceira vez sobre sua morte e ressurreição	
		Jesus vai pela estrada, <i>Mt 20.17-19</i> 214 e os discípulos também, <i>Lc 18.31-34</i>	
		subindo para Jerusalém. Jesus caminha na frente, e o grupo dos doze sente medo, angústia, pavores, como os outros seguidores, mas todo grupo segue crente.	10.32a

Então Jesus chama os doze, e fala claro neste momento, sobre todo o acontecimento que vai se dar em Jerusalém: Eu serei rejeitado também pelos chefes da religião, e vou sofrer a condenação: creio que é para o meu bem?	10.32b-33a	215	Os outros dez discípulos ouvem a conversação, e é grande a irritação com estes dois companheiros que querem ser os primeiros. Jesus chama os doze seguidores, e diz que os maus governadores pelo poder são interesseiros.	220	10.41s
Jesus segue afirmando: Serei entregue aos não judeus: pois esta é a vontade de Deus. E eu vou sofrer zombaria, e todo o tipo de judiaria, e três dias após a crucificação, acontecerá a ressurreição: será o raiar do novo dia!	10.33b-34	216	Mas entre vocês não pode ser assim, aprendam isto de mim: Quem quiser ser importante, que sirva os outros bastante, e quem quiser ser o primeiro, seja o servidor por inteiro, humilde e nada arrogante.	221	10.43s
O seguidor é um servidor			Também o Filho do Homem, o Messias por Deus escolhido, eu não vim para ser servido, e sim para ser o Servidor, e dar a minha vida em favor, de toda a humanidade: aceito esta divina verdade e sirvo como um seguidor?	222	
Jesus fala do seu sofrimento, da sua morte e ressurreição, e logo depois, Tiago e João, dois dos seus seguidores, pedem a Jesus uns favores: Quando chegar o teu Reinado, põe cada um de nós do teu lado: quantos se acham mercedores?	Mt 20.20-28	217			Is 53.10-12 Ef 5.2 10.45
Jesus diz: Vocês não sabem e também não têm consciência deste pedido por preferência. Por acaso assumem no momento o cálice amargo do sofrimento, a mim por Deus destinado? Jesus sabe que será crucificado pelos que não tem merecimento.	SI 75.8 10.38a	218	Jesus, os doze, e uma multidão, estão saindo de Jericó, e na estrada, sentado e só, está o cego Bartimeu, que é filho de Timeu. Além de cego, é carente, um esmoleiro indigente, esperando o que Deus prometeu.	223	Mt 20.29-34 Lc 18.35-43 10.46
Jesus segue o questionamento: Vocês podem ser batizados, mortos e também enterrados, assim como será comigo? Eles dizem, de modo convencido: Nós podemos, sim senhor! Jesus responde: Seja como for, só Deus conhece o escolhido.	SI 69.15 Rm 6.3 At 12.2 10.38b-40	219	Quando ele ouve alguém dizer que ali está Jesus de Nazaré, movido por esperança e fé, começa a clamar assim: Filho de Davi, tem pena de mim!: é um cego que faz a revelação do Messias que traz a salvação e o novo tempo de Deus, enfim!	224	10.47

Mas religiosos o repreendem, e mandam que ele fique calado, mas ainda mais entusiasmado, ele grita com firme convicção: Filho de Davi, tem compaixão! Jesus para e chama o doente, eles vão e dizem: Fique contente! E o cego corre sem hesitação.	225	Então eles levam o jumentinho, colocam suas capas no animal, e Jesus monta como um imperial. Capas e ramos estão no caminho, ao Rei que terá coroa de espinho. E o povo começa a dar louvor a quem vem em nome do Senhor! até quando dura este carinho?	230 2Rs 9.13 11.7-9a
Jesus pergunta a Bartimeu: O que é para eu fazer? Meu Senhor, eu quero ver! Jesus diz: Siga em frente, porque tu és pessoa crente, recebes de Deus a visão: enxergo com o coração, e creio em Jesus somente?	226	Na entrada do Jesus Messias, pelos portões de Jerusalém, o povo canta muito bem: Louvado seja Deus agora! O Senhor chega nesta hora! Deus abençoe o Reino de Davi! É Deus quem se manifesta aqui! o seu Reino para sempre vigora!	231 SI 118.25s 11.9b-10
E naquele mesmo instante, Bartimeu começa a enxergar, ele sai do seu velho lugar, e vai agora seguindo Jesus: o Senhor é a sua divina luz, que vai mostrando a direção: eu hoje enxergo a revelação, e vou por onde o Senhor conduz?	227	Jesus fala contra o povo de Israel Jesus e a figueira Antes de purificar o Templo, Jesus faz nele uma observação. Depois de uma atenta avaliação, a hora já está muito adiantada, então Jesus faz uma caminhada a Betânia com seus seguidores: está perto o tempo das dores, a cruz precisa ser enfrentada.	11.15-18 232 11.11
9 Em Jerusalém 11.1-13.37 Jesus entra em Jerusalém			
Jesus e os seus discípulos estão chegando na proximidade de Jerusalém, a grande cidade, a meta final da peregrinação, e o monte das Oliveiras é a estação, perto de Betânia e de Betfagé: onde vão após a caminhada a pé, para o descanso e a preparação.	228	Na manhã do dia seguinte, quando voltam a Jerusalém, Jesus tem fome também. De longe ele vê uma figueira, então caminha até a beira, e vê que não tem produção, então Jesus faz uma maldição: Deus também age desta maneira.	233 Mt 21.18s 11.12s
Jesus dá a dois discípulos a seguinte orientação: Vão agora até a povoação que fica logo aqui ao lado, e busquem um burro não montado. Se disserem: O que é isto, afinal? Digam: O Senhor precisa do animal, e é só por um tempo emprestado.	229	Aí os discípulos ouvem esta dura profecia de Jesus: As frutas que este pé produz, não alimentarão mais ninguém! este é um outro sinal também contra todo o povo de Israel, que não cumpre o seu papel de produzir a justiça e o bem.	234 11.14 Jr 8.13

A lição da figueira		Esta é a prática religiosa	240
Após purificar o Templo,	11.15-18 235	no pátio do Templo dos judeus:	
Jesus dá esta lição correta,	<i>Mt 21.20-22</i>	para se negociar com Deus,	
Conforme Jeremias, o profeta:	Jr 8.13	vendem-se pombas para sacrifício:	11.15b-16
Israel é um povo descrente,		Jesus protesta contra este suplício,	
que anda só, desobediente:		e também contra toda exploração,	
Deus quer reunir o seu povo,		pois em nome da santa religião,	
que sempre se afasta de novo:		está sendo usado este falso ofício.	
Jesus cria um povo diferente.	11.20s	E Jesus ensina dizendo:	241
Por isto, Jesus afirma:	236	Nas Escrituras está escrito,	
Não sejam como estes judeus:		é isto o que Deus tem dito:	
Vocês! Tenham fé em Deus!		“A minha casa é de oração,	Is 56.7
Eu digo a vocês esta verdade:		para toda e qualquer nação.”	
Pela fé vocês têm capacidade		Mas ela foi transformada,	
de erguer um monte no ar,		pela religião foi deturpada,	Jr 7.11
e jogá-lo no fundo do mar:	11.22s	em esconderijo de ladrão.	11.17
Deus dá esta autoridade!		Então os líderes religiosos	242
E Jesus segue dizendo:	237	começam a procurar um jeito	
Não tenham dúvida no coração,		de por a faca no seu peito,	
mas tenham fé com convicção,		e terminar com a vida de Jesus.	
e quando fizerem uma oração,		Uma forma é a morte na cruz,	
que leva junto uma petição,		mas eles têm medo da multidão,	
creiam já com antecipação	Jo 14.13s	que admira a sua pregação,	
da sua completa realização,	Tg 4.3	pois anuncia o Reino da luz!	11.18
conforme a divina aprovação.	11.24	A autoridade de Jesus	
E quando vocês orarem,	238	Jesus está no pátio do Templo,	243
perdoem os culpados,		falando sobre o Reino de Deus,	
pois vocês são perdoados	Mt 6.14	quando os líderes judeus,	<i>Mt 21.23-27</i>
pelo Pai, o Deus e Senhor:	11.25s	com falsidade e má intenção,	<i>Lc 20.1-8</i>
o que fazem não é um favor,		colocam a seguinte questão:	
é sim uma consequência,		Jesus, com que autoridade,	
uma natural decorrência,		ou quem lhe deu capacidade	
da merecida graça e amor.		de no Templo fazer expulsão?	11.27s
Jesus purifica o Templo		Jesus responde a pergunta,	244
Quando chegam em Jerusalém,	239	fazendo uma outra indagação:	
Jesus entra no pátio do Templo,	<i>Mt 21.12-17</i>	Quem deu a João autorização,	
dando para sempre este exemplo:		o encargo, e também autoridade,	
Ele expulsa todos os mercadores,	<i>Lc 19.45-48</i>	de cumprir a missão na atividade	
da religião são atravessadores,	<i>Jo 2.13-22</i>	de batizar e fazer o chamamento	
que fazem injusta intermediação		para o radical arrependimento?	11.29s
entre o povo e o Deus da criação:	11.15a	As pessoas ou Deus, na verdade?	
quais são hoje os exploradores?			

<p>Todos eles ficam em dúvida, e começam uma discussão, cada um com a sua opinião. Com medo e sem arrependimento, não respondem o questionamento. Aí também Jesus, por Deus enviado, guarda este segredo, fica calado, e não dá nenhum esclarecimento.</p>	<p>245</p>	<p>Então os plantadores seguem por este trilhho: Eles agarram o filho, o matam sem compaixão, e o jogam fora da plantação. Aí Jesus diz de forma certa: O que fará o dono da videira, quando ele entrar em ação?</p>	<p>250</p>
<p>Os lavradores maus</p>			
<p>Jesus fala aos líderes religiosos, por meio de uma comparação: <i>Mt 21.33-46</i></p>	<p>246</p>	<p>Ele virá e também matará aqueles cruéis infratores, e para outros lavradores, entregará a sua plantação. Vocês não leram com atenção, o que diz a Escritura Sagrada?</p>	<p>251</p>
<p>Certo homem faz uma plantação de uvas com qualidade especial, e este imenso e rico parreiral, tem todos recursos necessários, então entrega aos arrendatários, e faz uma grande viagem, afinal.</p>	<p><i>Lc 20.9-19</i></p>	<p>“A pedra que foi rejeitada, é a principal da construção.</p>	<p>1Pe 2.7 SI 118.22s 12.9b-10</p>
<p>Quando é o tempo da colheita, o dono manda um empregado para receber o combinado, mas aqueles lavradores, batem nele, e com dores, mandam de volta sem vintém. E assim acontece também, com os próximos credores.</p>	<p>Is 5.1-7</p>	<p>Isto é algo extraordinário, e foi feito pelo Senhor Deus.”</p>	<p>252</p>
<p>O patrão manda muitos outros, uns são ofendidos e surrados, e outros até assassinados. Por fim, o dono da plantação, toma esta importante decisão: Vou enviar o meu filho amado, pois certamente será respeitado, vão tratá-lo com consideração.</p>	<p>12.1</p>	<p>Então estes líderes judeus querem levar Jesus à prisão, mas com medo da população, não o molestam por hora, e logo depois vão embora: eles vão aprender a lição?</p>	<p>12.11s</p>
<p>Mas é assim que planejam aqueles infiéis arrendatários: Este é o filho do proprietário, e para não herdar a videira, vamos agir desta maneira: Vamos tirar logo a sua vida, e a plantação fica garantida, e o dono, sem eira nem beira.</p>	<p>12.2-5a</p>	<p>A pergunta sobre os impostos</p>	
<p>Este é o filho do proprietário, e para não herdar a videira, vamos agir desta maneira: Vamos tirar logo a sua vida, e a plantação fica garantida, e o dono, sem eira nem beira.</p>	<p>248</p>	<p>Depois disto, a liderança religiosa dos judeus, manda alguns fariseus e membros dos herodianos, que eram contra os romanos, para falar com o Senhor, porque eles querem depor, e achar em Jesus enganos.</p>	<p><i>Mt 22.15-22</i> 253 <i>Lc 20.20-26</i></p>
	<p>Hb 1.1s 1.11,9.7</p>		
	<p>12.5b-6</p>		<p>12.13</p>
	<p>249</p>	<p>Eles chegam e dizem: Sabemos que és verdadeiro, que falas o direito por inteiro, e não te importas com a opinião de outros, e sempre tens razão, e não julgas pela aparência, em ti há total transparência, e falas a verdade como lição.</p>	<p>254</p>
	<p>12.7</p>		<p>12.14a</p>

Mestre, diga então para nós: Tu és ou não és solidário, tu és ou não és contrário em pagar por obrigação, impostos de exploração ao imperador romano, ou isto é só um engano, qual é a tua opinião?	255	Depois de acontecer o falecimento de um homem sem descendência, é preciso tomar a providência de fazer um novo casamento.	Dt 25.5s 12.18-19a
Jesus reconhece logo, que nesta questão do tributo, o adversário é esperto e astuto, e percebendo o fingimento responde o atrevimento: Por que estão me tentando? O que estão procurando?: Jesus já tem o argumento.	12.14b 256	Seu irmão casa com a viúva, para terem filhos, finalmente, considerados efetivamente, filhos daquele irmão falecido. Pois assim teria acontecido: De 7 irmãos, casou o primeiro, e morreu sem deixar herdeiro: o caso ainda não foi resolvido.	261 12.19b-20
Então Jesus em seguida prepara bem o cenário, e lhes pede um denário. Eles precisam obedecer, e a moeda para ele trazer. Jesus faz esta interrogação: De quem é a cara e a inscrição que aqui se pode ver e ler?	12.15a 257	Os outros 6 casaram com a viúva, e todos morreram no casamento, e não deixaram um só rebento. Depois a viúva morreu também. Na ressurreição e na vida no além, de qual dos 7 ela será mulher? Qual deles ela irá escolher?: Jesus vai responder muito bem!	262 12.21-23
Eles precisam responder, envergonhados e com rancor: O rosto e o nome são do imperador. Então Jesus dá este ensinamento, que vale para todo o momento: Deem ao imperador o que lhe é merecedor, e deem a Deus sem impedimento.	12.15b-16a 258	Jesus fala como o Messias: Vocês estão todos errados, não conhecem os sagrados escritos dos antigos judeus, e nem o poder de Deus, pois com a ressurreição, é diferente toda a relação: são como anjos dos Céus.	263 12.24s
Todos ficam admirados com tamanha sabedoria: somente Jesus poderia falar desta maneira, de forma tão certa. Acima do poder que for, está só Deus, o Senhor, ele é a autoridade primeira.	Rm 13.1-7 12.16b-17 259	E Jesus termina dizendo: Moisés mostrou isto claramente. Através do espinheiro ardente, Deus disse a Moisés, vejam só: "Sou Deus de Abraão, Isaque e Jacó." Isto é, o Deus Criador dá a vida para toda a sua gente querida: quem não crê nesta vida, fica pó.	264 Êx 3.6 12.26s
O mandamento mais importante			
A pergunta sobre a ressurreição		Um professor da Lei do Antigo Testamento, ouve o ensinamento de Jesus sobre a ressurreição, e levanta a seguinte questão: Mestre Jesus, diga por favor, das Leis de Deus, o Senhor, qual tem a maior significação?	<i>Mt 22.34-40</i> 265 <i>Lc 10.25-37</i>
Até Jesus vão alguns saduceus que não creem na ressurreição, e com uma cilada entram em ação. Mestre! Moisés deu o regulamento:	260 <i>Mt 22.23-33</i> 12.17b		12.28

Jesus responde assim: "Escute, povo de Israel! O Senhor, nosso Deus fiel, é o único Deus somente. Ame o Senhor, seja temente, com todo o teu coração, com toda força e dedicação, e com toda a tua mente."	266 Dt 6.4s	Pois debaixo dos seus pés, eu colocarei seus inimigos": serão totalmente destruídos. Davi chama o Messias de Senhor! ao enviado de Deus nosso louvor, pois Jesus é igual a toda gente, e ele é também perfeitamente, o Filho de Deus e nosso Salvador!	271 12.36b-37a Fp 2.7 1.11
E o segundo Mandamento, também mais importante: "Ame os outros bastante, como a si mesmo, por igual." Esta é toda Lei fundamental. Então diz o mestre da Lei: Este Mandamento eu sei! Jesus fala isto, no final:	267 Lv 19.18 Rm 13.8-10 1Jo 4.20s	Jesus e os mestres da Lei O povo ouve Jesus com prazer: Cuidado com os mestres da Lei! Gostam de andar como um rei, com longas batinas e talares, para despertar muitos olhares e receber os cumprimentos, buscam os primeiros assentos nas sinagogas e nos manjares.	272 12.31-34a 12.37b-39
Jesus diz o que lhe falta: Não estás longe de Deus: o mestre da Lei dos judeus não vê em Jesus o Salvador, o Messias de Deus, o Senhor, não pratica o arrependimento, e não faz o reconhecimento do Evangelho baseado no amor.	268 12.34b Mc 1.15	Eles exploram as viúvas, sem pudor e constrangimento, e para disfarce e fingimento, fazem compridas orações. Por praticarem estas ações em nome da religiosidade, com muito mais severidade sofrerão castigos e punições.	273 Tg1.27 12.40
A pergunta sobre o Messias		A oferta da viúva pobre	
Jesus está no Templo, e ensina esta lição: Prestem bem atenção! Os professores da Lei ensinam isto à sua grei: O Messias é descendente do rei Davi, simplesmente, e seria inferior a este rei.	269 Mt 22.41-46 Lc 20.41-44	Jesus está sentado perto da caixa de ofertas do Templo, e ele observa, por exemplo, que ricos dão em quantidade. Nesta mesma oportunidade, chega também uma viúva pobre, e dá duas moedinhas de cobre.	Lc 21.1-4 2 Rs 12.9 274
Mas o próprio rei Davi dá esta informação, com divina inspiração: "Diz Deus, o Senhor, para o meu Senhor: Sente-se do meu lado direito, você é igualmente perfeito, e de mim recebe todo o favor.	270 SI 110.1	Aí Jesus ensina esta verdade: A oferta desta viúva carente é maior do que o valor que ricos deixam de dispor, pois dão o que têm em demasia, mas ela tira da sua carestia, e oferece todo o seu bem! outro tipo de má oferta também, é dar o que não tem serventia.	12.41-43a 275 12.43b-44

A destruição do Templo		O Evangelho deve ser anunciado, antes de chegar o triste fim, aos povos do mundo, enfim. E presos para uma audiência, não fiquem, com antecedência, preocupados com a redação, pois receberão a inspiração: o Espírito orienta a consciência.	281
Quando Jesus sai do Templo, um discípulo chama a atenção de Jesus para esta edificação, e diz, após observar bastante: Que obra impressionante!	276 <i>Mt 24. 1s</i> <i>Lc 21.5s</i>		
Mas Jesus diz: Será demolido, todo o Templo será destruído, e não ficará nada mais restante.	70 d.C. 13.1s		13.10s
O começo das dores antes do fim		E irmão entregará irmão, para sofrer a dura morte, e para esta mesma sorte o pai entregará seu filho, e neste mesmo trilho, o filho matará o seu pai: sofrimento, morte, dor e ai, será o constante estribilho.	282
No Monte das Oliveiras, Jesus medita e olha também para o Templo de Jerusalém. Aí Pedro, Tiago, João, e André, de Pedro o irmão, perguntam a Jesus assim: Quando acontecerá o fim de toda esta construção?	<i>Mt 24.3-14</i> 277 <i>Lc 21.7-19</i>		Mq 7.6
Eles querem saber também qual será o grande sinal, que mostrará, afinal, quando o fim será realizado. Eles recebem o aprendizado. Jesus diz: Nos últimos dias, aparecerão muitos "messias": eu tomo o devido cuidado?	13.3-4a	Por todos os inimigos vocês serão odiados, perseguidos, maltratados, pois são meus seguidores, do meu nome os portadores. E quem manter a resistência até o fim da sua existência, Deus findará com suas dores.	13.12
Também não tenham medo quando guerras irão irromper, pois isto precisa acontecer, mas ainda não será o final. Guerras causarão muito mal, e haverá na terra tremores, e fome com seus horrores, como no parto, as primeiras dores.	278		283
Perseguições e sofrimentos		O grande sofrimento	
Vocês devem ter cuidado, pois a qualquer momento poderão ir a julgamento, e nas casas de oração sofrerão muita agressão, e diante de governadores, por serem meus seguidores, darão testemunho da salvação.	13.4b-6	Jesus diz: Vocês verão, antes da volta do Senhor, a vinda do "Grande Terror" num determinado lugar, onde não deveria estar: para entenderem isto, digo que é o "Anticristo", que vem para perturbar.	<i>Mt 24.15-28</i> 284 <i>Lc 21.20-24</i> Dn 9.27,11.31
	279	Jesus dá este alerta: Onde você estiver, fuja assim que der, pois tão grande será a aflição, como nunca desde a criação, e não haverá mais coisa igual, mas Deus encurtará este mal, para receberem a salvação.	13.14
	13.7s		285
	280		Dn 12.1
	13.9		13.15-20

E quando alguém disser: "O Messias está aqui", ou "O Messias está ali", não confiem jamais, pois virão outros mais, falsos profetas e messias, com milagres e magias: cuidado nunca é demais!	286	Ninguém sabe o dia	
		E Jesus termina dizendo:	291
		Ninguém sabe o dia ou a hora,	<i>Mt 24.36-44</i>
		se é para logo, ou se demora, pois todo este acontecimento pode ser a qualquer momento.	
	13.21-23	Nem mesmo os anjos dos Céus, e nem o próprio Filho de Deus, só o Pai tem este conhecimento.	13.32
A vinda do Filho do Homem			
Jesus diz: Após aquele tempo, todas as estrelas e astros, cairão sem deixar rastros.	287 <i>Mt 24.29-31</i> <i>Lc 21.25-28</i>	Vigiem e fiquem todos alertas!	292
O sol não dará iluminação, e a lua ficará na escuridão.	Is 13.10	É como o patrão que está distante, e pode chegar a qualquer instante, pode ser à tarde, ou na alvorada, à meia-noite, ou já na madrugada.	
Os corpos nas órbitas celestiais ficarão sem forças gravitacionais, e será completa a destruição.	Is 34.4 13.24s	Quando ele chegar de repente, que não encontre a sua gente dormindo ou então despreparada!	13.33-37
Então o Filho do Homem, que é o próprio Jesus Cristo, revela para nós todos isto:	288		
Vou aparecer vindo dos Céus, com o poder e a glória de Deus, para reinar eternamente, com toda a minha gente: quem crê faz parte destes seus!	Dn 7.13 13.26s	10 O julgamento e a crucificação de Jesus 14.1-15.47	
Outra lição da figueira		O plano para matar Jesus	
Jesus diz: Como a figueira mostra a chegada do verão, com as folhas em brotação e os seus ramos renovados, estejam também avisados:	289 <i>Mt 24.32-35</i> <i>Lc 21.29-33</i>	Faltam dois dias para a Festa da Páscoa e dos Pães sem Fermento:	293 14.1a
Diante do terrível acontecimento, façam bem este reconhecimento, pois os tempos não são atrasados.	13.28s	esta Festa celebra o acontecimento da saída de Israel da escravidão, é a Páscoa da divina libertação,	<i>Êx 12.1ss</i>
O juízo de Deus vai acontecer antes de toda a humanidade morrer na sua totalidade.	290	a passagem à Terra Prometida:	<i>Mt 26.1-5</i>
E desaparecerá toda a criação, mas a minha Palavra e ação, permanecerá eternamente: quem crê nisto firmemente, recebe de Deus a salvação.	Is 51.6 13.30s	este é o tempo certo de partida para Jesus concluir a sua missão.	<i>Jo 11.45-57</i> <i>Lc 22.1s</i>
		Os chefes e líderes religiosos estão procurando um enredo para prender Jesus em segredo e levá-lo finalmente à execução, mas não durante esta celebração, para assim evitar o surgimento, entre o povo, neste momento, de uma revolta ou revolução.	294 14.1b-2

Uma mulher se despede de Jesus		Quando os chefes dos sacerdotes ouvem este plano e seus efeitos, ficam muito alegres e satisfeitos, e prometem uma recompensa. Para Judas o dinheiro compensa, e procura a melhor oportunidade para entregar Jesus à autoridade: sobre tudo isto o que Jesus pensa?	300
Jesus está agora em Betânia, à mesa na casa de Simão, o Leproso, para uma refeição, e uma mulher desconhecida chega sem ser percebida, e diante daquela gente faz algo surpreendente, é assim a sua despedida:	295 <i>Mt 26.6-13</i> <i>Jo 12.1-8</i>		
	14.3a	A preparação da Ceia	
Ela derrama na cabeça de Jesus um perfume caro, e acontece logo este reparo: Isto daria para a alimentação de uma enorme multidão. E criticam a mulher com dureza: pois não sabem, com certeza, o significado desta ação.	296	No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento, são preparados como alimento, cordeirinhos para a refeição. Então Jesus dá a orientação a dois dos seus seguidores, para serem os preparadores desta ceia da libertação.	<i>Mt 26.17-25</i> 301 <i>Lc 22.7-16,21-23</i> <i>Jo 13.21-30</i>
	14.3b-5		14.12-15
Jesus escuta e afirma: Deixem esta mulher em paz! É algo bom o que ela faz! Os pobres, em todo momento, estão aí para receber alimento: esta é a divina e certa vontade, ninguém é para ter necessidade: eu faço este procedimento?	297 <i>Dt 15.11</i>	Os dois vão até Jerusalém, e numa grande sala arrumada, a ceia da Páscoa é preparada. Tudo acontece na exata sequência, como Jesus disse com antecedência: é o Messias que entra em ação, e esta ceia tem nova significação, conforme a divina providência.	302
	14.6-7a		14.16
Eu não estarei sempre com vocês, e ela preparou, neste momento, meu corpo para o sepultamento. Eu digo a vocês esta verdade: No mundo, em toda localidade, onde o Evangelho for anunciado, o ato desta mulher será lembrado: faço este anúncio na atualidade?	298	A Ceia do Senhor	
	14.7b-9	Jesus chega com os doze, quando anoitece, e então acontece que durante a refeição, Jesus faz esta afirmação: Um de vocês que come comigo, vai me entregar ao inimigo: Entre eles é grande a aflição.	303
Judas entrega Jesus			14.17-19a
Judas, chamado Iscariotes, um dos doze seguidores, é um dos causadores do sofrimento de Cristo, quando decide fazer isto: Entregar Jesus na mão dos chefes da religião: este ato estava previsto?	299 <i>Mt 26.14-16</i> <i>Lc 22.3-6</i>	Os doze ficam muito tristes, e perguntam sucessivamente: Não sou eu, certamente? Aí Jesus fala de forma expressa: É quem come na minha travessa. Pois eu vou sofrer dura morte, mas ai de quem traz esta sorte, conforme uma antiga promessa!	304
	14.10		14.19b-21 <i>Zc 13.7</i>

Então Jesus pega o pão, agradece a Deus pelo alimento, parte e distribui neste momento o pão com esta explicação: Isto é o meu corpo em doação. E com o cálice do fruto da videira, Jesus age da mesma maneira: Agradece e faz a distribuição.	305	Pedro diz com insistência: Sempre e em todo o momento, eu farei o meu reconhecimento que és o Messias e Senhor, mesmo que aconteça o pior, e tenha de morrer igualmente! E todos os outros, abertamente, falam com este mesmo fervor.	310
14.22s			14.31
E na distribuição Jesus diz: Isto é o meu sangue derramado, em favor de muitos ele é dado, é o sangue que garante a aliança feita por Deus e que dá a esperança para o seu povo viver em comunhão. Jesus só participará desta refeição, no Reino da nova e eterna bonança.	306	No jardim do Getsêmani Eles chegam em Getsêmani, e Jesus entra logo em ação, com Pedro, Tiago e João, vai até um lugar afastado, para orar ao seu Pai amado, e aos três faz esta declaração: "Sinto grande tristeza e aflição, fiquei comigo, estou desolado.	311 <i>Mt 26.36-46</i> <i>Lc 22.39-46</i>
14.24s			14.32-34a
Jesus avisa Pedro			
Eles vão ao monte das Oliveiras, depois das canções de louvor, todos juntos com o Senhor. Aí Jesus diz aos seguidores: Nos meus sofrimentos e dores, serei por vocês abandonado, conforme o Escrito Sagrado: eu fujo com os meus temores?	307	Este fardo me leva à morte. Fiquem aqui, em vigília." E Jesus segue pela trilha, e ora ao Pai na eternidade: Tu tens toda a capacidade de afastar o meu sofrimento, não seja feito o meu intento, e sim a tua perfeita vontade.	312
14.26-27a			14.34b-36
Na profecia do Antigo Testamento, anunciada por Jesus, o Senhor, Deus diz: "Eu matarei o pastor, e as ovelhas ficarão na dispersão." Mas depois da minha ressurreição, esperarei na Galileia a minha gente: pela misericórdia de Deus somente, surgirá uma nova congregação.	308	Jesus volta e encontra os três num sono pesado, e faz a Pedro este chamado: Vigiem e pratiquem a oração, para não caírem em tentação. Vocês têm boa vontade, mas são fracos, na verdade: eu faço esta constatação?	313
14.27b-28			14.37s
Mas Pedro diz a Jesus: Eu não deixarei o Senhor jamais, não serei como todos os demais! Jesus diz a Pedro esta verdade: Por três vezes, na totalidade, tu me negarás, antes do instante que o galo por duas vezes cante, será nesta noite, na adversidade.	309	E quando isto acontece pela terceira vez, Jesus diz aos três: Basta! Chegou a hora. Eu serei entregue agora nas mãos dos pecadores. E Jesus diz aos seguidores: Levantem-se, vamos embora.	314
14.29s			14.39-42a

Jesus é preso			
Jesus ainda está falando, <i>Mt 26.47-56</i>	315	Pedro segue Jesus,	320
quando chega Judas Iscariotes, <i>Lc 22.47-53</i>		de longe, a distância:	
com o bando dos sacerdotes, <i>Jo 18.3-12</i>		ele sabe da importância	
dos mestres e dos líderes judeus.		daquele acontecimento,	
Judas combinou com estes seus,		mas não quer envolvimento.	
um sinal de identificação:		No pátio ele entra logo,	
Quem eu beijar, atenção,		e senta-se perto do fogo,	
é o que se chama Filho de Deus.	14.43-45	procurando aquecimento.	14.54
Os enviados prendem Jesus,	316	Os chefes dos sacerdotes	321
e por alguém desconhecido,		e todo o Conselho Superior	
um deles é atacado e ferido.		procuram para o seu favor	
Jesus diz para aquela gente:		uma prova de acusação,	
Vocês vêm agora, de repente,		e assim dar a condenação	
para prender-me nesta situação,		de Jesus à pena de morte,	
como se eu fosse um ladrão?		mas não acham um suporte,	Dt 17.6
Eu falava no Templo diariamente.	14.46-49a	entre mentiras e contradição.	14.55s
E Jesus segue dizendo:	317	Das acusações feitas,	322
Todo este acontecimento		há esta, por exemplo:	
é para o fiel cumprimento		“Vou destruir o Templo,	Jo 2.19
das profecias do Senhor: <i>Zc 13.7</i>	14.49b	e em três dias, afinal,	
Deus leva à morte, por amor,		farei o templo espiritual”:	14.57-59
Jesus, o seu Filho amado,		Jesus fala da ressurreição,	1Co 3.16s
que por todos é crucificado:		mas não há compreensão	
Jesus é o meu Pastor?		sobre este divino sinal.	
Todos os onze deixam Jesus,	318	Aí o Grande Sacerdote	323
também um jovem seguidor		faz a seguinte indagação:	
tira a roupa e foge com pavor:	14.50-52	Diante desta acusação,	
tanto na vida como na morte,		qual é o teu argumento?	
Jesus assume a mesma sorte		E Jesus, neste momento,	Is 53.7
dos humilhados e perseguidos,		fica em silêncio, calado:	14.60-61a
dos abandonados e traídos:		Jesus, mesmo interpelado,	
estou seguindo por este norte?		é o Senhor do acontecimento!	
Jesus no Conselho Superior		Então ele volta a perguntar:	324
Então Jesus é levado <i>Mt 26.57-68</i>	319	Você, afinal, é o Messias,	
para uma audiência, <i>Lc 22.54s,63-71</i>		que virá nos últimos dias,	
na imponente residência <i>Jo 18.12-14,19-24</i>		o Salvador por Deus enviado,	
do sacerdote principal.		o Filho do Deus louvado?	
Com Caifás, o líder espiritual,	18-36 d.C.	Jesus diz: Sou o Messias sim!	14.61b-62a
estão os chefes da religião,		aí é revelado o nome, enfim,	
que preparam a situação		de quem à morte é levado.	
para a condenação final.	14.53		

E Jesus afirma também: Vocês me verão sentado à direita de Deus, do seu lado, vindo com as nuvens dos céus! Então o grande líder dos judeus, rasga a roupa em sinal de horror: Jesus virá como Juiz e Senhor, para julgar em nome de Deus.	325 Dn 7.13 SI 110.1	Mas Pedro nega outra vez. Depois, alguns com insistência, reconhecem a sua procedência: Tu és galileu, na verdade, e tens parte na comunidade deste Jesus, o Nazareno: Pedro é de novo pequeno, usa a mentira e a falsidade.	330
Isto é considerado blasfêmia, uma prova para a acusação, e a morte é a condenação. E alguns cospem em Jesus, põem sobre ele um capuz, e batem fazendo provocação: Quem foi? Faça a adivinhação! na escuridão está a divina luz.	326 Lv 24.16	É isto o que Pedro faz: Com a mesma rapidez, nega pela terceira vez. E o galo faz a repetição, cantando com entonação, e Pedro lembra com dor das palavras do Senhor, para a sua orientação:	331
Pedro nega Jesus			
Pedro continua sentado no meio do povo, em volta do fogo, quando uma empregada dá em Pedro uma encarada, e mesmo com pouca luz, diz: Este estava com Jesus! a ocasião está preparada.	<i>Mt 26.69-75</i> 327 <i>Lc 22.56-62</i> <i>Jo 18.15-18,25-27</i>	“Você me negará três vezes, antes do galo cantar novamente.” Então ele chora amargamente: este ato é um primeiro sinal de arrependimento espiritual, um começo para ir em frente. Judas de Pedro é diferente: ele tira a sua vida no final.	332 14.30 14.72b
14.66s		Jesus diante de Pilatos	
Esta é a atitude de Pedro: Numa rápida reação, ele faz logo a negação: Eu não o conheço, mulher! Para mim ele é um qualquer: diante de Jesus, ele é corajoso, diante dela, Pedro é medroso: que atitude eu vou escolher?	328	Na manhã seguinte, toda a liderança da religião, toma a seguinte decisão, e providencia estes atos: Prende e leva Jesus a Pilatos, que pergunta: Tu és o rei? “O que perguntas, eu sei!”: Jesus confirma os seus fatos!	<i>Mt 27.12,11-14</i> 333 <i>Lc 23.1-5</i> <i>Jo 18.28-38a</i> 26-36 d.C. 15.1s
Então Pedro sai do lugar, depois de negar o Senhor, e se esconde no corredor: Pedro antes foi impotente, e o galo canta imponente. A empregada de novo vem, e diz para outros também: Este faz parte da sua gente!	329	E os chefes dos sacerdotes acusam Jesus duramente, af Pilatos diz novamente, diante das difamações: Veja quantas acusações contra ti são levantadas! nestas armações preparadas, veja claramente as posições?	334 15.3s
14.68a		14.68b-69	

Mas Jesus não fala nada: esta é a divina ação do Senhor da situação, fica em silêncio, calado, mas ele não está isolado, diante da injusta sentença, conta com a divina presença. Pilatos fica muito admirado.	15.5a 335 15.5b	E para agradar o povo, o governador Pilatos atende aos desacatos, e Barrabás é libertado. Depois Jesus é açoitado, conforme o procedimento, e Pilatos, sem arrependimento, o entrega para ser crucificado.	340 15.15
---	--	---	---

Jesus é condenado à morte

Em toda Festa da Páscoa, *Mt 27.15-26* 336
Pilatos costuma soltar um preso,
para aliviar a pressão e o peso, *Lc 23.13-25*
conforme o pedido da população.
E havia também na ocasião, *Jo 18.38b-19.16*
o assassino chamado Barrabás,
que a algum tempo atrás,
participou de uma revolução. **15.6s**

Aí chega uma multidão, 337
e pede a Pilatos um indulto,
e Pilatos, com um insulto,
pergunta para a massa:
O que querem que eu faça?
Que o rei dos judeus seja liberto?: **15.8s**
pois Pilatos é muito esperto,
e com os religiosos faz trapaça.

E os chefes dos sacerdotes, 338
que têm inveja de Jesus,
atiçam o povo e o conduzem
para pedir por Barrabás.
E com suas intenções más,
Pilatos pergunta outra vez:
O que fazer com o rei de vocês?
Crucifica! É isto que nos apraz! **15.10-13**

Pilatos pergunta ao povo 339
pela terceira vez:
Que crime ele fez?
E o povo grita novamente,
ainda mais fortemente:
Crucifica, crucifica Jesus!:
o espetáculo seduz
o povo constantemente. **15.14**

Os soldados zombam e agredem

Jesus é levado ao pátio *Mt 27.27-31* 341
do palácio do governador, *Jo 19.1-3*
que põe uma tropa ao dispor,
para o ato de flagelação.
Depois vem a humilhação:
com capa e coroa de espinhos,
saúdam Jesus com "carinhos": **15.16-18a**
é um teatro de encenação.

Viva o Rei dos Judeus! 342
Esta é a saudação.
E batem com um bastão,
cospem e, ajoelhados,
fingem estar prostrados,
diante da divindade:
após caçoar à vontade,
sentem-se realizados. **15.18b-20a**

Então preparam Jesus, 343
para que seja levado:
a capa é posta de lado,
e põem nele o vestuário
que é do seu uso diário.
Então o levam para fora,
pois começa sem demora,
o caminho até o Calvário. **15.20b**

A crucificação de Jesus

Os soldados veem no caminho, 344
um camponês chamado Simão,
que recebe logo a intimação *Mt 27.32-44*
de também carregar a cruz. *Lc 23.26-43*
E então levam Jesus *Jo 19.17-27*
até o "Calvário ou Caveira": **15.21s**
Gólgota é uma outra maneira
que esta expressão traduz.

Neste lugar, os soldados dão vinho com calmante, e Jesus nega no instante. Então fazem a crucificação, e com sorteio, a repartição das roupas, mutuamente: assim acontece fielmente o Salmo de antigamente.	345	ai vamos crer em Jesus! E pelos ladrões ao seu lado, Jesus foi também insultado: eu vejo quem a Deus conduz?	15.32
São nove horas da manhã quando crucificam Jesus. E põem em cima da cruz, uma placa de inscrição com o motivo da acusação: "O Rei dos Judeus": mesmo os inimigos seus, anunciam o autor da salvação!	346 30 d.C.?		
Com Jesus são crucificados também dois ladrões, nestas duas posições, Jesus, e um de cada lado. Assim o Escrito Sagrado, que trata do "Servo Sofredor", se cumpre em Jesus Salvador: "Como criminoso foi tratado".	347		
Os que passam por ali, fazem a sua brincadeira, e insultam desta maneira: Ei, você que fez a afirmação de destruir a santa habitação, o Templo, e por ser o Messias, de reconstruí-lo em três dias, providencie a sua salvação!	348 SI 22.7		
Os chefes dos sacerdotes, e da Lei os professores, zombam de Jesus nas dores: Pois ele salvou o carente, mas para si é impotente! eis o segredo do Salvador, Jesus não é auto promotor, faz milagre só para a gente!	349		
Vamos ver o Messias, o Santo Rei de Israel, cumprir o seu papel e descer agora da cruz,	350		
	15.23s	A morte de Jesus	
	SI 22.18	Do meio-dia às três da tarde, acontece uma escuridão: isto revela a imensidão deste único acontecimento, é o começo do julgamento de Deus a toda humanidade: a morte de Jesus é oportunidade para crer e fazer arrependimento.	351 15.33 <i>Mt 27.45-56</i> <i>Lc 23.44-49</i> <i>Jo 19.28-30</i>
	15.25s	E às três horas da tarde, Jesus grita em alta voz, um clamor sofrido e atroz: Eli, Eli, por que me abandonaste? Meu Deus, por que me desamparaste? Na dor, alguns fazem zombarias: Jesus chama o profeta Elias! reconheço aqui o contraste?	352 SI 22.1
	Is 53.12	Alguém corre e molha uma esponja em vinagre, e brinca de fazer milagre. Ele diz ao dar a bebida: Elias vem ajudar na descida! Então Jesus dá um grito forte, e acontece a sua morte: é o fim ou o ponto de partida?	353 SI 69.21
	15.27s		
	14.58	Então a cortina do Templo se rasga em dois pedaços: rompem-se os espaços, surge uma nova realidade, com Deus temos unidade, não existe mais separação, Jesus nos dá a salvação que dura pela eternidade.	354 15.38 <i>Êx 26.31-33</i> <i>Hb 10.19s</i>
	15.29s		
	15.31	Quando o oficial romano, que está diante da cruz, vê como grita e morre Jesus, diz: Este homem é realmente o Filho do Deus clemente! quem faz este reconhecimento, com fé e com arrependimento, segue com Deus em frente!	Hb 9.12 355 15.39

Também mulheres discípulas participam do acontecimento da crucificação e falecimento, muito atentas e observadoras, de Jesus são fieis seguidoras: Maria Madalena e Salomé, Maria, mãe de Tiago e de José, além de outras colaboradoras.	356	E José põe uma grande pedra para fechar o túmulo bem, e ali estão com ele também, fazendo o acompanhamento de todo este sepultamento, Maria Madalena, mulher de fé, e também Maria, mãe de José: testemunhas do acontecimento.	361
Estas mulheres seguiram o Senhor Jesus na Galileia, ousaram sair da plateia, para ajudar na assistência, investindo com eficiência:	Lc 8.2s	357	
Elas seguem Jesus até o fim, dando o seu exemplo, assim, aos homens na sua ausência.	15.41		
O sepultamento de Jesus			
Já é quase o fim do dia, e chega José de Arimateia, trazendo a divina ideia de fazer o sepultamento antes do encerramento do Dia da Preparação do sábado de santificação, conforme o Mandamento.	Mt 27.57-61 Lc 23.50-56 Jo 19.38-42	358	
José é homem importante, um líder do povo dos judeus, que espera o Reino de Deus. Ele é do Conselho Superior, e de Jesus é um seguidor. E para realizar os seus atos, com coragem pede a Pilatos o corpo de Jesus, o Senhor.	Êx 12 15.42-43a	359	
Pilatos antes pede a confirmação da morte de Jesus oficialmente, então dá o cadáver de presente. José vai e tira o corpo da cruz, num fino lençol enrola Jesus, e o põe num túmulo cavado, que na rocha foi preparado: o cuidado toda a ação conduz.	15.43b 360 15.44-46a		
		11 A ressurreição de Jesus	16.1-20
		Jesus é ressuscitado por Deus	
		Depois do sábado, as mulheres que estavam na crucificação, compram óleos para a proteção do corpo de Jesus crucificado. No domingo, com tudo preparado, elas vão bem cedo até o jazigo, levando uma dúvida consigo: Quem abrirá o túmulo fechado? Quando chegam no cemitério, a pedra grande e pesada já tinha sido retirada: a antecipada preocupação não conta com a intervenção de Deus, o Senhor da história. Este é o primeiro sinal da vitória do poder divino na ressurreição.	362 Mt 28.1-8 Lc 24.1-12 Jo 20.1-10 16.1-3 363 16.4 1Co.15.17
		Elas entram no túmulo e veem um jovem sentado, um anjo por Deus enviado, que anuncia esta mensagem: Não se assustem! Coragem! Vocês procuram o crucificado? Ele foi por Deus ressuscitado!: a ressurreição é a passagem.	364 16.5s
		Agora vão e digam a Pedro e a todos os outros seguidores: Quem sofreu as muitas dores, já vai adiante, lá em frente, para ver toda a sua gente. Elas fogem com muito espanto, e ficam caladas no seu canto: contar o Evangelho é urgente!	365 16.7s

Jesus aparece a Maria Madalena		Jesus diz: Anunciem a todos o Evangelho da alegria, sempre, a cada novo dia. Quem crer e for batizado, no Reino está integrado, receberá de Deus a salvação, mas sofrerá a condenação quem não crer no ressuscitado.	370
No domingo bem cedo, depois da ressurreição, Jesus faz a primeira aparição a Maria, chamada também de Madalena, que no desdém, de sete demônios foi livrada: esta mulher por Jesus amada, é testemunha corajosa do bem.	<i>Mt 28.9s</i> 366 <i>Jo 20.11-18</i>		
Por isto, ela vai contar logo a mensagem da ressurreição aos discípulos na aflição. Eles ouvem que Jesus está vivo, e que a ela tinha aparecido, mas não dão credibilidade, e não acreditam na verdade: eu sou com eles parecido?	Lc 8.2 16.9 367	Todas as pessoas que crerem, receberão poderes espirituais, para fazerem estes sinais: Com o meu nome e identidade, expulsarão forças da maldade, e falarão a divina linguagem: o amor de Deus é a mensagem, o idioma perfeito da eternidade.	16.15s 371
Jesus aparece a dois discípulos		Se pegarem em cobras ou beberem algum veneno, com o poder divino e pleno, não sofrerão nenhum mal. Com esta força espiritual, e as mãos nos adoentados, todos eles ficarão curados: Deus é o meu referencial?	2Co 12.10 16.17 372
Jesus, depois da ressurreição, se mostra com outra aparência durante uma conferência com dois dos seus seguidores, que se tornam embaixadores, e vão contar logo aos demais, que não saem dos seus ais, lamentando os seus clamores.	<i>Lc 24.13-35</i> 16.10s 16.12s	Jesus vai para o Céu	
Jesus aparece aos onze discípulos		Depois de falar com os onze, Jesus é levado aos Céus, e senta-se à direita de Deus. A partir deste momento, eles entram em movimento, e anunciam a Palavra da salvação, contando com a divina intervenção: este é também o meu procedimento?	373 <i>Lc 24.50-53</i> <i>At 1.9-11</i> 1 Tm 3.16 16.18 16.19s
Para os onze discípulos, Jesus mais tarde aparece, e esta revelação acontece durante uma refeição. Jesus faz dura repreensão, pois não confiam na mensagem dos que anunciam a passagem da morte para a ressurreição.	<i>Mt 28.16-20</i> 369 <i>Lc 24.36-49</i> <i>Jo 20.19-23</i> <i>At 1.6-8</i> 16.14		

O Evangelho conforme **MATEUS**



O Evangelho de Jesus Cristo, escrito conforme Mateus, faz referência aos judeus, o povo do Antigo Testamento, que espera pelo surgimento do Messias de Deus Salvador: Jesus é o perfeito cumpridor de toda a Lei e Mandamento!

O objetivo de Mateus é mostrar Jesus como o Rei de Israel, pois ele cumpre de modo fiel todas as divinas promissões. Mateus é o que mais faz citações de textos do Antigo Testamento: Jesus dá o seu pleno cumprimento, é o Messias para todas as nações.

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em Verso	1-10	352
	Apresentação	1-15	353
O EVANGELHO DE JESUS CRISTO CONFORME MATEUS			
1	1.1-2.23	O nascimento e a infância de Jesus	1-26 355
2	3.1-4.11	A preparação para a missão de Jesus	27-43 357
3	4.12-25	Jesus começa a sua missão	44-49 359
4	5.1-7.29	O primeiro grande ensinamento	50-109 360
5	8.1-9.38	Dez milagres e abc do discipulado	110-151 366
6	10.1-42	O segundo grande ensinamento	152-176 370
7	11.1-12.50	Amigos e inimigos de Jesus	177-217 372
8	13.1-52	O terceiro grande ensinamento	218-251 376
9	13.53-17.27	O fim da missão na Galileia	252-314 380
10	18.1-35	O quarto grande ensinamento	315-333 386
11	19.1-20.34	A missão de Jesus na Judeia	334-370 388
12	21.1-23.39	A missão de Jesus em Jerusalém	371-441 392
13	24.1-25.46	O quinto grande ensinamento	442-481 399
14	26.1-27.66	O sofrimento e a morte de Jesus	482-555 403
15	28.1-20	A ressurreição de Jesus	556-565 410

Índice em verso

Mateus começa com a lista dos antepassados de Jesus: é Deus que a história conduz.	1.1-17	1 O primeiro grande ensinamento é o chamado Sermão do Monte, onde Jesus faz o desmonte do terreno e frio entendimento da Lei do Antigo Testamento. Quem é fiel à divina vontade, participa do Céu na eternidade: o amor é o único fundamento.	3 5-7 5.21-48
O anjo anuncia seu nascimento, e no meio de morte e sofrimento, José leva ao Egito o divino Filho para viver um tempo no exílio, e voltam quando é o momento.	1.18ss 2.16-18		
O profeta João Batista chama para o arrependimento: este é o correto procedimento para receber a salvação.	2 3.1-12	2 Jesus é o Messias da Palavra, e é também o Messias da ação: milagres revelam que a salvação do Reino do Céu já está presente.	5-7 4 8-9 12.28
Jesus vence a tentação, depois de ser por João batizado: por Deus ele está autorizado, para começar a sua missão.	4.1-11 3.13-17 3.16s 4.12-25	Jesus envia os doze, a sua gente, para anunciar com fé e coragem, o Evangelho, a divina mensagem: também faço parte e vou em frente?	10 28.19s

Quadros de capa: **Moisés com os Dez Mandamentos** (Êxodo 20): **1659, Berlim, quadro a óleo. Jesus ensina a mensagem do Reino de Deus a todas as pessoas** (Mateus 5-7): **1656, gravura.**

O anúncio do Reino de Deus exige um claro posicionamento, e mais um grande ensinamento revela o Reino com comparações. Jesus dá aos doze orientações, após terminar a sua atividade na Galileia e seguir até a cidade de Jerusalém para as últimas ações.	5 11-12	O plano para matar Jesus é então a consequência, e religiosos dão providência.	8 26.1-5
	13	Aí no meio de traição e dor, acontece a Ceia do Senhor.	26.14-16
	18	Após sofrer maus tratos, Jesus está diante de Pilatos: morrerá quem agiu com amor.	26.17-35 26.47-75 27.11-31
Então Jesus vai para a Judeia, e segue dando ensinamento. Aí vem o aguardado momento da chegada em Jerusalém, para terminar a missão bem. O povo faz a sua recepção, deste que traz a salvação: esta é minha atitude também?	6 19-20	Jesus é então crucificado, morre o Filho de Deus em favor de todos os seus.	27.32-44 9 27.45-56
	21.1-11	Jesus completa a sua missão, cumpre o plano da salvação, pois até o fim é obediente à vontade do Pai clemente: agradeço por sua compaixão?	
O primeiro ato de Jesus é fazer a necessária purificação do Templo, a casa de oração. Jesus cumpre a divina vontade, e por isto fala com autoridade, e faz também o julgamento de todo o mau procedimento: pratico em gratidão a caridade?	7 21.12-17 21.33-46 22 23-25 25.31-46	A história de Jesus Cristo não termina com a sua morte, o poder de Deus é mais forte: quem foi por nós crucificado, por Deus é ressuscitado, trazendo a nova realidade: participo da vida de verdade, agindo com fé no discipulado?	10 28.1-10 28.16-20

Apresentação

O Evangelho de Jesus Cristo, escrito conforme Mateus, faz referência aos judeus, o povo do Antigo Testamento, que espera pelo surgimento do Messias de Deus Salvador: Jesus é o perfeito cumpridor de toda a Lei e Mandamento!	1	Jesus traz para à humanidade a divina e nova realidade, que vale para a eternidade. Por isto ele tem autoridade de reforçar com radicalidade toda a Lei da antiguidade, em nome da sua Divindade, com protesto e adversidade.	3 11.27
O Messias Jesus não vem para acabar com o Mandamento, mas o seu perfeito procedimento é cumprir toda a Lei plenamente, em favor de toda a sua gente, pondo a Lei do amor no coração: e para cumprirmos nossa missão, o perdão de Deus é suficiente!	2 5.17-20 Jr 31.33 Rm 8.1-4	Jesus diz: "Mas eu lhes digo." Com esta expressão de oposição, Jesus mostra a sua contradição com a moral do Antigo Testamento, e este seu claro pronunciamento revela a verdadeira vontade de Deus para a humanidade: é a justiça para o novo momento!	5.22,28 4 5.32 5.34,39 5.44 5.21-48

O Sermão do Monte ensina que a nova e divina realidade está resumida nesta verdade: o amor espontâneo ao parceiro, ao próximo, como companheiro! Esta é a “lei de ouro” espiritual: Façam aos outros por igual, o que vocês querem por inteiro.	5 5-7	e praticando a sua vontade: Jesus não fala simplesmente, ele também age concretamente, em favor de toda a humanidade.	8-9
O objetivo de Mateus é mostrar Jesus como o Rei de Israel, pois ele cumpre de modo fiel todas as divinas promissões. Mateus é o que mais faz alusões a textos do Antigo Testamento: Jesus cumpre todo o Mandamento, mas sofre de Israel duras rejeições.	6 2.2,21.5,27.37	A comunidade de Jesus, por causa da sua ação, sofre cruel perseguição, mas no meio da adversidade, os fieis agem com liberdade, como filhos do Pai amado: quem é por Deus libertado, ama e serve com fidelidade.	11 5.10s 10.16-42 23.34 12.1-8,15.2
E por causa desta rejeição, Jesus cria o novo povo de Deus, com ateus, pagãos e judeus, pessoas de toda a humanidade. E esta nova comunidade, recebe de Jesus a missão de anunciar a salvação, com justiça, paz e verdade.	7 28.19	O Evangelho de Mateus é o primeiro na sequência, e isto põe em evidência o seu relacionamento com o Antigo Testamento: é o que mais traz citações das Leis e das tradições, mas com novo entendimento.	12 1.22,2.15,2.17,23 4.14,12.17 26.56,27.9
Jesus dá no Sermão do Monte e no quarto grande ensinamento, orientações para o procedimento dentro e fora da congregação: ser sal e luz em toda a ação, agindo com responsabilidade, conforme a verdadeira felicidade, e dando só a Deus a glorificação.	5-7 18	No Novo Testamento, Mateus aparece em primeiro lugar, porém não se pode afirmar que foi o primeiro a ser escrito, pois já um antigo manuscrito, indica que a sua redação foi depois da destruição do Templo em 70 após Cristo.	13 22.7 80-90 d.C.
O Evangelho de Mateus traz cinco grandes ensinamentos, a serem usados em todos momentos. A crítica de Jesus contra a religião é a falta de compromisso e ação, pois o que por Deus é ensinado, não é pelo seu povo praticado: qual é hoje a minha posição?	5-7,10, 13,18,24-25	Também não se sabe ao certo qual é o nome do seu autor: servo fiel de Jesus, o Senhor, no estudo da Bíblia dedicado. Mais tarde foi identificado com sendo o apóstolo Mateus, um descendente dos judeus, firme seguidor no discipulado.	14
Jesus mostra que é o Messias, tanto no anúncio da mensagem, como na sua ação com coragem, transmitindo a divina verdade,	4.23 9.35 5-7	O Evangelho de Mateus tem Marcos como fundamento, e outras fontes dão o aumento, com mais textos e informações: ensinamentos, curas, e comparações, estão aqui em maior quantidade, e todos os textos tem a finalidade de orientar as nossas ações.	15

O EVANGELHO DE JESUS CRISTO CONFORME MATEUS

1 O nascimento e a infância de Jesus 1.1-2.23

Jesus é a meta da história de Israel

A história de Jesus Cristo, na lista dos seus antepassados, tem três nomes destacados: do rei Davi ele é descendente, e ele é também procedente do primeiro patriarca, Abraão, o pai espiritual da divina nação, que quer reunir toda a gente. *Lc 3.23-38* 1

Mateus coloca em evidência estes três personagens principais, pois são os marcos fundamentais para toda a posteridade: depois de criar a humanidade, Deus faz com Abraão uma aliança: este é o pai da fé e da esperança no caminho para a eternidade. *Gn 12.1-3* 2

A segunda referência é Davi, que será para sempre lembrado, pelo que fez de certo e de errado. *Gn 15.18* 3

E no fim deste ciclo inteiro, Israel é levado ao cativo, mas Deus providencia o momento, através de Ciro, seu instrumento, para o povo voltar do estrangeiro. *Hb 11* 4

E a história do povo continua por mais catorze gerações, com acertos e transgressões, até finalmente chegarem os dias do nascimento do Rei Messias: Jesus é a meta do Antigo Testamento, a sua realização e o seu coroamento, conforme o anúncio das profecias. *Rm 4.18* 3

Sl 23 2Sm 12 **1.17b** 587 a.C. *2Cr 36.22s* 538 a.C. **1.17c**

Is 11.1-9

O nascimento de Jesus

Mateus conta desta maneira o extraordinário acontecimento de Jesus e o seu nascimento: *Lc 2.1-7* 5

A jovem Maria ia casar com José, tem contrato de casamento até, e então se dá um grande mistério, não é mais um caso de adultério, é uma profunda questão de fé: **1.18**

Maria está grávida, é claro o sinal, mas não seja motivo de espanto: é obra e ação do Espírito Santo. *Lc 1.27* 6

José é homem a Deus temente, e para proceder corretamente, e evitar à Maria uma difamação, quer fazer logo a dissolução do casamento secretamente. **1.18s**

Enquanto José está pensando, ele recebe uma revelação, um anjo faz esta declaração: José, de Davi descendente, recebe Maria dignamente, como esposa amada e fiel, pois ela cumpre o seu papel, é Deus quem age totalmente! **1.20**

E o anjo continua falando: Maria receberá uma criança, que cumprirá toda esperança, revelando a divina luz, e dê a ele o nome de "Jesus", pois ele salvará do pecado, o povo que está separado: *Sl 130.8* **1.21**

é só ele que a Deus conduz! *At 4.12*

E tudo isto vai acontecer, para se realizar plenamente a profecia de antigamente: "A jovem está no divino trilho, ficará grávida e terá um filho, e de Emanuel será chamado, e este é o seu significado: Deus é presença e auxílio." **1.22s**

Quando José acorda do sono, e o sonho foi convincente, por ser a Deus obediente, faz o que o anjo havia mandado, e casa com Maria de bom grado. E depois do seu nascimento, chama de "Jesus" o rebento, como Deus havia ordenado.	10	Para estes que vêm de longe, a estrela não é suficiente para mostrar claramente o caminho depois de Jerusalém, pois eles só podem seguir além, orientados por Deus e sua Palavra, com ela seguem firmes pela estrada, para chegar finalmente em Belém.	15
Os visitantes do Oriente			
Jesus nasce em Belém, e Herodes é o rei em Israel, governador astuto e cruel. Então chegam caminhantes de lugares muito distantes, lá no Oriente foram guiados, por uma nova estrela orientados: o que querem estes visitantes?	1Sm 16.1-13 37-4 a.C. 8.10-12 Is 60.3 2.1	Então Herodes envia os visitantes até Belém, pedindo a eles também, que lhe dessem a informação, sobre o menino, com precisão, porque ele quer também adorá-lo: na verdade Herodes quer matá-lo, esta é a sua verdadeira intenção.	11 11 2.7s
Assim que chegam em Jerusalém, perguntam ansiosos pela criança, motivo de grande esperança: Vimos a estrela dele no Oriente e viemos adorá-lo e dar presente, pois este é o futuro rei de Israel!: eu também sou um peregrino fiel, e caminho sempre em frente?	12 Nm 24.17 2.2	A estrela aparece de novo, a profecia se cumpre neste instante: Jesus é a estrela brilhante, que eles encontram com Maria, e prestam ao menino sua honraria, oferecendo também o seu tesouro, incenso, mirra e o precioso ouro: sinais de gratidão e de alegria!	17 17 2.9-11 Is 60.5s
Quando Herodes sabe disto, ele fica muito preocupado, pois se sente ameaçado. Por isto reúne os religiosos, da Escritura os estudiosos, para deles saber claramente onde ele nasceria exatamente: Jesus é um risco aos poderosos.	13 2.3s	Então através de um sonho, eles recebem as orientações para não darem informações a Herodes sobre o paradeiro de Jesus, o Rei verdadeiro, e seguem por outra direção: vão anunciar a salvação também neste novo roteiro?	18 2.12
José recebe orientação			
Os doutores da Bíblia respondem com palavra do Antigo Testamento: Será em Belém o seu nascimento. Eis a mensagem que o profeta dá: "Tu, Belém, da terra de Judá, de modo nenhum és a menor, pois de ti sairá o líder e Senhor, que guiará o povo de Deus já!"	14 Mq 5.2 2Sm 5.2 2.5s	Depois da partida dos visitantes do Oriente, a história segue em frente. Um anjo aparece a José e manda ele ficar de pé, pegar a criança e Maria e sair logo da estrebaria, pois é contrária a maré.	19 2.13a

A fuga para o Egito		É que José fica sabendo	25
Acontece que Herodes	20	que o novo rei Arquelau	4 a.C.-6 d.C.
quer matar a criança.		é também um homem mau,	
José age com confiança,		assim como Herodes, seu pai.	
parte no meio do conflito,		José por instrução divina vai	
e leva a família para o Egito.		com a sua família até Nazaré:	2.22
O anjo lhe dá também o norte:		a Bíblia não registra de José	
Devem ficar lá até a sua morte,		uma palavra ou mesmo um ai!	
conforme Deus tinha dito.	2.13b-15a	Porque Jesus mora em Nazaré	26
A matança das crianças		com sua família desde pequeno,	
Isto aconteceu assim	21	ele é chamado de "Nazareno",	Jz 13.5-7
para se cumprir a providência		para cumprir outra profecia:	Is 11.1 2.23
que Deus deu com antecedência:		tudo na sua vida acontecia	
"Eu chamei o meu filho amado,	Os 11.1	conforme a vontade do Senhor,	
e do Egito ele foi libertado":	2.15b	Jesus é o Messias Salvador,	
esta profecia fala de Israel,		que em sabedoria crescia.	Lc 2.52
Mateus se refere ao Filho fiel:		2 A preparação para	
Jesus é o Messias designado.		a missão de Jesus 3.1-4.11	
A volta do Egito		A mensagem de João Batista	
Então o rei manda matar	22	Naquele tempo João Batista	<i>Mc 1.1-8</i> 27
em Belém e nas vizinhanças		vai para o deserto da Judeia	<i>Lc 3.1-9,15-17</i>
todos meninos, pequenas crianças,		e a mensagem desencadeia:	<i>Jo 1.19-28</i>
com menos de dois anos de idade,		Arrependam-se de todo pecado,	
mostrando toda a sua crueldade.	Jr 31.15	o Reino do Céu tem chegado!	4.17
Assim outra profecia acontece:	2.16-18	João grita assim no deserto:	Is 40.3
"Raquel chora, lamenta e padece		Preparem o caminho certo!	3.1-3
pelos seus filhos na mortandade."		Jesus vem! Estou preparado?	
Depois da morte de Herodes,	4 a.C. 23	João come gafanhotos e mel,	28
vem a José um anjo do Senhor,		e tem uma roupa grosseira:	3.4
com mais um sonho revelador:		e assim, desta maneira,	
José deve seguir em frente.		se veste como o profeta Elias,	2Rs 1.8
E por ser a Deus temente,	2.19s	que conforme as profecias,	
volta para a terra de Israel:		com João é identificado:	11.14,17.12
deste que cumpre seu papel,		ele voltou, por Deus enviado,	
aprendo a ser obediente?		e prepara a vinda do Messias.	
José ouve e se levanta,	24	Os moradores da Judeia,	29
pega Maria e a criança		da cidade de Jerusalém,	
e começa a andança:		da área do Jordão também,	
é longa a peregrinação.		vão até o profeta João,	
E com outra informação,		e após ouvir com atenção,	
não vai para a Judeia		confessam seus pecados,	
e sim para a Galileia,	2.21s	e são por João batizados,	
evitando a perseguição.		para fazerem a preparação.	3.5s

Quando João Batista vê a vinda de muitos fariseus e dos religiosos saduceus para o ato de arrependimento, e ele diz sem constrangimento: Ninhada de cobras venenosas, espertas e também orgulhosas, ouçam bem, neste momento.		30	a Jesus mudar de parecer: Eu devo ser por ti batizado, pois não tens nenhum pecado: o que Jesus vai dizer?	3.13s
João fala direto e claro: Quem disse que vocês escaparão da ira e da divina condenação? Produzam frutos de arrependimento, façam atos de digno procedimento, e deixem de dizer mutuamente: Quem de Abraão é descendente, já está salvo por merecimento.		10.16 Gn 3.1 3.7a	Deixe que seja assim agora, porque isto é procedente, para se realizar plenamente toda a vontade de Deus:	36 5.17,6.33 3.15
Pois eu afirmo a vocês: Destas pedras, o nosso Deus, pode fazer descendentes seus! O machado já está afiado, devidamente preparado, para cortar logo pela raiz: Senhor, muito mal eu já fiz, perdoa todo o meu pecado!		31	Jesus se identifica com os seus, é conosco totalmente parceiro, Jesus é o Messias verdadeiro para judeus, pagãos, ateus.	
Eu batizo com água somente, em sinal de arrependimento, mas já está aí o momento, Jesus vem para batizar logo com o Espírito Santo e fogo. O mais importante é o Senhor, e eu sequer sou merecedor de ser seu humilde servidor.	Rm 9.6-8 Gl 3.9 3.7b-9a	32	Então João Batista concorda, e logo depois do batismo, o Céu se abre sobre o abismo, e o Espírito de Deus desce, como uma pomba aparece, e Deus diz em alto brado: "Este é o meu Filho amado, que me alegra e engrandece!"	37 26 d.C.? Is 42.1 3.16s
João termina a sua mensagem: Jesus tem na mão uma peneira, para separar desta maneira, a palha do trigo a ser depositado, e no fogo que nunca é apagado, ele queimará a palha imprestável: João anuncia de modo admirável a mensagem que Deus tinha dado.		3.9b-10	A tentação de Jesus	
		33	Então o Espírito Santo leva Jesus para o deserto, coisa fácil bem por certo não está para acontecer, fica 40 dias sem comer, e no fim está faminto: eu até que já pressinto o que o Diabo pode fazer.	<i>Mc 1.12s</i> 38 <i>Lc 4.1-13</i> Hb 4.15 Êx 34.28 1Rs 19.8 4.1s
	At 1.5,2.3s	34	O Diabo chega de mansinho, Jesus sofre muita privação, e ele aproveita a ocasião: Se tu és de fato de Deus o Filho, então não há qualquer empecilho em transformar pedras em pão: esta é a primeira tentação: Jesus vai permanecer no trilho?	39 4.3
		3.11	Jesus responde a afronta citando o Antigo Testamento, este é o seu firme fundamento: O ser humano não vive só de pão, só a Palavra alimenta o coração: temos necessidades materiais, e também carências espirituais. Jesus vence a primeira tentação.	40 Dt 8.3 4.4
		3.12		
	Mc 1.9-11 Lc 3.21s	35		

Mas o Diabo não desiste, 41 Então Jesus começa a anunciar, 46
 leva Jesus para mais além,
 no topo do Templo de Jerusalém:
 O Filho deve jogar-se ao chão, Sl 91.11s
 pois dos anjos receberá proteção: 4.5s Arrependam-se da transgressão,
 é lá do alto do sagrado edifício: 4.17
 que o Diabo o convida ao sacrifício:
 como Jesus enfrenta esta tentação? agora chegou o tempo certo,
 participo da sua transformação?

De novo é a Palavra de Deus 42 **Jesus chama quatro pescadores**
 que serve de base e orientação
 para Jesus fazer a sua negação: Dt 6.16 Na beira do lago da Galileia, 47
 “Não ponha à prova o Deus e Senhor”: Mc 1.16-20
 Jesus está vencendo o Tentador. Lc 5.1-11
 Por fim o Diabo o leva a um monte
 para tentar ali o desmonte: 4.7-8a Jesus diz: Andem do meu lado,
 quem será desta luta o vencedor? e os ensinarei no discipulado,
 a pescar pessoas para a fé! 4.18s

O Diabo, numa última tentativa, 43 Eles deixam logo as redes,
 quer a Jesus todo o mundo dar, 48
 se ele se ajoelhar e o adorar.
 Então Jesus expulsa Satanás: e começam o seguimento.
 “Só ao Senhor Deus adorarás.” Dt 6.13 Jesus faz outro chamamento
 Assim o Diabo é derrotado, Hb 1.6 para mais dois pescadores,
 e pelos anjos Jesus é cuidado: 4.8b-11 que estão firmes nos labores:
 para salvar Jesus é capaz! são os irmãos Tiago e João.
 Jesus os chama para a missão,
 e se tornam também seguidores. 4.20-22

3 Jesus começa a sua missão 4.12-25

Jesus vai para a Galileia

Quando Jesus fica sabendo Mc 1.14s 44
 que João está na cadeia, Lc 4.14s 14.3
 ele vai para a Galileia,
 não fica mais em Nazaré,
 então vai caminhando a pé,
 até Cafarnaum junto ao lago,
 como Isaias tinha profetizado,
 nesta sua mensagem de fé: 4.12-14

“Terra de Zebulom e de Naftali, 45
 no outro lado do rio Jordão,
 terra do estrangeiro pagão.
 Este povo verá uma forte luz!”: Is 9.1s
 esta luz é o próprio Jesus, Jo 8.12
 que “vence o escuro da morte”: 4.15s
 Jesus é também o meu norte,
 que ao Reino de Deus conduz?

Jesus ensina e cura

Jesus anda por toda a Galileia, 49
 ensinando nas casas de oração, Lc 6.17-19
 e anunciando também a salvação,
 a boa notícia do Reino dos Céus,
 aos judeus e aos não judeus.
 Jesus cura as enfermidades,
 e também as doenças graves: 4.23-25
 tudo isto é vontade de Deus.

4 O primeiro grande ensinamento 5.1-7.29

O Sermão do Monte: Introdução

<p><i>Com licença, estou chegando e peço a sua atenção, o assunto é o Sermão do Monte ou da Montanha que Jesus com tamanha desenvoltura apresenta, pega um lugar e te assenta, fica à vontade, não te acanha.</i></p>	<p>50</p>	<p><i>É isto o que Jesus faz quando vê a multidão que vem para a reunião ouvir a sua mensagem, tem muito lugar na pastagem, cada um toma seu assento e com o ouvido muito atento escuta a divina aprendizagem.</i></p>	<p>51</p>
<p>Quando Jesus vê as multidões, ele sobe num monte, e sentado, com seus discípulos ao lado, começa o grande ensinamento: este importante acontecimento tem um significado fundamental, essência da mensagem espiritual, que vale para todo o momento!</p>	<p>52</p>	<p>Também é feliz quem tem fome e sede de fazer o bem, sem para isto olhar a quem: Deus o satisfará completamente. E quem age misericordiosamente, praticando paz, justiça, amor, receberá do seu Senhor misericórdia plenamente.</p>	<p>56 Is 55.1s 9.13 Tg 2.13 5.6s</p>
<p>A verdadeira felicidade</p> <p>Jesus começa dizendo que é bem-aventurada, por Deus é considerada, feliz a pessoa que sinceramente sabe que é pobre espiritualmente: pois reconhece com humildade que só Deus tem a capacidade de dar vida agora e eternamente.</p>	<p>Lc 6.20-23 53</p>	<p>E Jesus continua dizendo: Felizes são os limpos de coração, que servem sem segunda intenção. Felizes são também os pacificadores, da vontade de Deus os promotores, e os que sofrem perseguição, quando fazem a boa ação: do Reino de Deus serão detentores.</p>	<p>SI 51.12s 57 SI 15 1Pe 3.14 5.8-10</p>
<p>Jesus afirma que esta pessoa pertence ao Reino de Deus, com todos os outros seus seguidores que aqui choram: porque sentidos deploram os males para tanto sofrimento, que filhos de Deus neste momento, passam sob os que exploram.</p>	<p>54 Is 61.2 5.3b-4a</p>	<p>Jesus termina a lista das bem-aventuranças dizendo às lideranças, que são os seus seguidores: Por causa dos perseguidores, vocês serão insultados e também caluniados, pois são cruéis impostores.</p>	<p>58 1Pe 4.14 At 5.41 5.11</p>
<p>Jesus diz aos que choram, que eles serão consolados, por Deus mesmo reanimados. E os que agem com humildade, também experimentam a felicidade, e receberão de Deus, em promessa, um lugar sem ódio e dominação, para viver por toda a eternidade.</p>	<p>55 SI 126.5s Ap 7.17 11.29 SI 37.11 5.4b-5</p>	<p>E Jesus diz mais aos discípulos: Fiquem alegres de verdade, apesar de toda a maldade que sofrerão além do que se pensa, pois receberão grande recompensa: isto não será um pagamento favor ou mesmo merecimento, é graça pura e dádiva imensa.</p>	<p>59 5.12 Lc 17.10 20.13s</p>

O sal e a luz de Deus

Jesus começa uma nova lição,
dizendo aos seus seguidores:
Vocês são os portadores
do sal para a humanidade,
mas se perdem a salinidade,
não servem para mais nada,
pois a missão fica truncada:
de temperar tenho capacidade?

Vocês são a luz para o mundo.
A cidade no monte construída,
não pode ficar escondida.
Ninguém acende uma luz
e a coloca sob um capuz,
no alto é que dá chama forte:
a luz que nos dá o norte,
é a palavra clara de Jesus!

A luz de Deus em vocês,
deve brilhar em todo o momento,
pois vocês são divino instrumento,
para que as suas boas ações
cheguem também nos corações
das pessoas que são iluminadas,
para serem assim transformadas,
e cantem a Deus suas louvações.

A Lei de Moisés

Eu não vim para acabar
com a Lei e os Mandamentos,
ou com os ensinamentos
de Moisés e dos profetas.
Eu vim para cumprir as metas
estabelecidas pelo Criador,
com o Mandamento do Amor:
sigo por estas vias retas?

Jesus afirma esta verdade,
o Messias está certo e não erra:
Enquanto durar o céu e a terra,
nada será tirado do Mandamento,
a menor letra ou qualquer acento,
até o fim desta primeira criação:
a Palavra tem eterna duração,
e Jesus a cumpre cem por cento.

Jesus diz: Quem desobedecer
ao menor mandamento,
e fizer este ensinamento,
no Reino do Céu será o menor,
mas será considerado superior
quem pratica a Lei de verdade,
e a ensina para a coletividade:
dá-me a tua luz, Senhor!

Pois eu digo isto a vocês:
Só entrarão no Reino do Céu,
os que tiram da hipocrisia o véu
e praticam com fidelidade
a divina e perfeita vontade,
melhor dos que os professores
da Lei, e o fariseus opressores:
Senhor, tem de mim piedade!

O ódio

“Não mate.” Isto foi dito
aos seus antepassados.
Os que matam serão julgados.
Mas eu digo esta verdade:
Quem age com impiedade,
e fica com raiva e irado,
será igualmente julgado:
sofrerá dura calamidade.

Quem disser ao seu irmão:
“Você não tem nenhum valor”,
será julgado pelo Senhor.
Quem acusa outros de “ateus”,
condena no lugar de Deus,
e cairá no inferno de fogo:
quem se arrepende logo,
e tem compaixão dos seus?

Antes de oferecer no altar
ao Senhor Deus a sua oferta,
vá até o irmão com mão aberta,
e faça primeiro a reconciliação:
Deus não quer a discriminação,
e sim a paz e a fraternidade,
pois esta é a divina vontade
que Jesus quer por no coração.

Se alguém fizer acusação contra você por algum mal, e levá-lo então ao tribunal, entre antes em entendimento, porque este é o momento. Depois você será condenado, e na cadeia será colocado, até fazer todo o pagamento.	70	A vingança	
		Vocês ouviram o que foi dito: <i>Lc 6.29s</i> 75 "Olho por olho, dente por dente." <i>Êx 21.24</i> Por mais que isto seja evidente, esta não é a vontade do Senhor: Não se vinguem, mesmo na dor. Se alguém bate no teu rosto, dê também o lado oposto: 5.38s eu sigo pelo caminho do amor?	
O adultério			
Vocês ouviram o que foi dito: "Não cometa adultério." Mas eu dou novo critério: Quem olha com má intenção, já adulterou no seu coração; o Messias Jesus é radical. Senhor, livra-me do mal, e de mim tem compaixão!	71 <i>Êx 20.14</i>	Se alguém processar você para tomar a sua túnica, dê mesmo que seja a única, e deixe que leve também a capa: pois quem ama se destapa. Dê se alguém quer algo dado, empreste se quer algo emprestado: 5.40,42 com Jesus começa a nova etapa!	76
	2Pe 2.14 5.27s		
Jesus usa as figuras do olho e também da mão, para falar do nosso coração, origem de toda a maldade: É melhor sacrificar a vontade, cortar todo o mal pela raiz, do que no inferno ser infeliz: Deus quer dar a eternidade!	72	Amar os inimigos	
		A lei antiga também diz: <i>Lc 6.27s</i> 77 "Ame os seus amigos <i>Lc 6.32-36</i> e odeie os seus inimigos." <i>Lv 19.18</i> Mas eu a vocês digo: Amem e orem pelo inimigo, assim vocês são filhos do Pai. O sol brilha e a chuva cai, a todos Deus dá vida e abrigo. 5.43-45	
O divórcio			
Uma lei antiga diz: <i>Mc 19.1-9, 10.1-12</i> 73 "Quem a sua mulher repudiar, <i>Lc 16.18</i> carta de divórcio deve lhe dar." <i>Dt 24.1-4</i> Mas o que eu afirmo vai além: Quem tratar o cônjuge com desdém, a não ser em caso de adultério, então aqui não tem mistério, esta pessoa é culpada também. 5.31s	73 <i>Lc 16.18</i> <i>Dt 24.1-4</i>	Se vocês amam só aqueles que praticam a vocês o amor, isto é apenas troca de favor. Amem com espontaneidade, porque esta é a vontade de Deus que é a perfeição: 5.46-48 não ajam com discriminação, vivam com retidão e integridade.	78
	1Co 7.10s 5.31s		
Os juramentos		A caridade	
Jesus diz mais sobre a lei antiga: "Nunca quebre um juramento, mantenha o seu cumprimento." Mas eu digo para cada um: Não jure de jeito nenhum. Que o "sim" de vocês seja sim, que o "não" seja não, e assim o Maligno não fará zunzum. 5.33-37	74 <i>Lv 19.12</i> <i>Tg 5.12</i>	Tenham o cuidado de não fazer atos religiosos publicamente, para com isto aparecer somente, pois quem pratica a caridade com interesse e com falsidade, já recebeu do mundo o louvor, nada tem a receber do Senhor: esta é a mais pura verdade.	79 6.1

E quando você ajudar alguma pessoa carente, seja esta ação somente conhecida de Deus Pai, porque é ele quem vai dar a verdadeira recompensa: o que você não espera ou pensa, e aos outros dará apenas um ai.

A oração

E quando vocês orarem, *Lc 11.2-4* 81
que não seja só de aparência, *Lc 18.10-14*
para cumprir uma conveniência religiosa de pública ostentação:
O elogio recebido já é o galardão.
Quando você orar seja correto,
faça a sua oração em secreto:
Deus leva isto em consideração.

Quando vocês orarem,
não façam vã repetição,
pois isto é coisa de pagão,
que acha que será ouvida
por ser enfeitada e comprida.
Quando fizerem a petição,
o Pai já sabe com antecipação,
a prece por vocês requerida.

Portanto orem assim:
Pai nosso que estás no Céu:
Jesus ensina aqui e abre o véu,
revelando que Deus é Paizinho,
que age com amor e carinho.
Que o nome dele seja santificado,
por todos seja ele consagrado:
andamos juntos por este caminho?

E Jesus segue ensinando:
Venha o teu Reinado:
seja no mundo implantado.
Que a tua vontade seja feita:
ela que é totalmente perfeita,
tanto aqui embaixo no mundo,
como no mais alto e mais profundo:
assim a divina vontade é satisfeita.

Este é o pedido que vem a seguir:
Dá-nos o pão de cada dia:
aqui a graça de Deus irradia,
para o corpo a alimentação,

80 para o espírito a salvação.
Deus dá hoje e sempre de novo,
de tudo o que precisa o povo:
a minha atitude é de gratidão?

6.2-4 Jesus vai adiante e ensina: 86
Perdoa-nos as nossas dívidas:
são culpas e ofensas, sem dúvidas,
que cometemos em palavra e ação,
em pensamento e por omissão.

E os que são por Deus perdoados,
perdoam os outros culpados: **6.12**
eu pratico hoje esta lição? 5.23s

E Jesus termina o Pai Nosso, 87
exemplo e modelo de oração: *1Co 10.13*
Não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos de todo o mal: *Jo 17.15* **6.13**
não existe oração igual!

6.5s A Deus toda a glória e poder, 82
pois seu Reino ninguém irá vencer,
ficará para sempre, afinal!

No fim da oração do Pai Nosso, 88
Jesus dá ainda um remate,
pois é preciso fazer um resgate,
da amizade que se perdeu:

6.7s Se uma pessoa te ofendeu,
estenda a ela a tua mão,
6.9a oferecendo-lhe o teu perdão,
e perdoado serás no Céu. **6.14s**

O jejum

Jesus também ensina 89
sobre a prática do jejum:
6.9b Não tem sentido nenhum,
quando feito com falsidade,
isto é egoísmo e vaidade.

6.10a A verdadeira abstinência,
não se mostra na aparência,
não precisa de publicidade. **6.16a**

Quem pratica o jejum, 90
e com esta atitude pensa
ter divina recompensa,
está muito enganado,

6.10b pois já foi visto e elogiado,
recebeu do mundo o louvor,
mas por Deus, o Senhor,
nada mais lhe será dado. **6.16b-18**

Riquezas no Céu

Jesus ensina esta verdade: *Lc 12.33s* 91
Não juntem riquezas materiais, *Tg 5.2s*
e sim os tesouros espirituais.
O que é do mundo será destruído,
o que é do Céu será mantido.
Pois onde estiver a tua porção,
aí estará também teu coração: **6.19-21**
o que é de Deus está garantido.

A luz do corpo

A lição da riqueza continua, 92
neste ensinamento de Jesus: *Lc 11.34-36*
Os olhos são como uma luz,
se eles veem o que a Deus agrada,
então a pessoa fica toda iluminada,
mas se os olhos veem só o cifrão,
a pessoa fica cheia de escuridão,
e não encontra a divina estrada. **6.22s**

Deus e as riquezas

E Jesus segue o ensino, 93
nesta outra explicação: *Lc 16.13*
Permanece na escuridão *Lc 12.22-31*
quem servir a dois senhores,
e tiver ambos como credores,
pois dará preferência ou rejeição:
é necessário dos bens abrir mão,
Deus dá os verdadeiros valores. **6.24**

Por isto pergunto a vocês: 94
O que é que tem importância,
o que é de real significância? *Sl 55.22*
Não se preocupem com a comida *Fp 4.6*
e não se preocupem com a bebida,
e também não com a roupa,
tudo isto é coisa pouca: *1Pe 5.7*
o que importa é a vida! **6.25**

Enxerguem bem a natureza: 95
Vejam os passarinhos voando,
eles não estão semeando,
nem guardando em celeiro,
passam o tempo inteiro
simplesmente vivendo,
de Deus tudo recebendo:
para Deus vocês vêm primeiro. **6.26s**

Jesus volta a falar das roupas: 96
Vejam como crescem as flores,
nisto elas são como doutores,
que nos ensinam que a beleza
não está na pobre riqueza. *2Cr 9.3-6*
Deus nos dá o que vale a pena,
a nós que temos fé tão pequena: **6.28-30**
pratico o exemplo da singeleza?

Portanto não fiquem preocupados, 97
perguntando pelo que é material,
pois tudo o que é essencial,
quem dá é Deus, o Senhor: **6.31s**
quem não conta com o seu amor,
fica à toa sempre procurando,
e acaba fatalmente se frustrando:
o bem material é como o vapor.

Seja o Reinado de Deus 98
ponto de partida e referência
para toda a sua existência,
conforme a divina vontade,
pois o Deus Pai de bondade,
dá tudo o que é necessário
para o seu sustento diário,
em meio a toda a dificuldade. **6.33s**

O costume de julgar os outros

Jesus começa uma nova lição, 99
e este divino ensinamento, *Lc 6.37s,41s*
dá o correto esclarecimento:
Não devemos fazer avaliação
e muito menos condenação,
pois a medida do nosso procedimento,
Deus usará no nosso julgamento: **7.1s**
Senhor, tem de mim compaixão!

Jesus diz: Por que você vê 100
o cisco no olho do irmão,
e não repara no travessão
que você no seu olho transporta? **7.3**
É isto o que para Deus importa:
não ver com lente de aumento,
para fazer um mau julgamento.
Cada um veja como se comporta!

Você não deve fazer
contra o seu irmão
uma injusta avaliação.
Olhe primeiro a sua realidade,
pois só assim terá capacidade
de também ajudar alguém,
para que venha a enxergar bem:
assim viverão em fraternidade.

Não deem para os cachorros,
valores que são sagrados
e que não serão santificados,
pois contra vocês eles se virarão,
e sem piedade os atacam.
Não joguem pérolas espirituais
aos impuros e imorais,
porque eles as pisarão. 13.10-17

A bondade de Deus

Jesus dá esta lição também:
Peçam e vocês receberão,
procurem e vocês acharão,
batam e a porta se abrirá:
pois é isto o que Deus fará
a todos os que em oração
seguem a sua orientação,
e não deixam “ao deus-dará”.

Por acaso um pai dará ao filho
uma pedra em lugar de pão,
será tão duro o seu coração?
Peçam a Deus com temor,
que dá o que é bom por amor.
Façam aos outros por igual
o que querem receber, afinal:
Nisto está toda Lei do Senhor!

Os dois caminhos

Jesus apresenta dois caminhos:
Entrem pela porta estreita,
pois é a única opção perfeita.
Muitos vão pelo caminho espaçoso,
este é largo e fácil, mas enganoso,
e leva fatalmente à perdição.
O caminho difícil da salvação,
só poucos fazem esta opção.

101 **Os falsos profetas**
Cuidado com os falsos profetas! 106
Como ovelhas chegam disfarçados,
mas eles são lobos mascarados, Lc 6.43s
pelo que fazem serão conhecidos:
Os pés de urtiga não dão figos,
7.4s pois toda árvore imprestável 3.10,12.33
terá um fim lamentável: Lc 3.9,Jo 15.6
102 os falsos serão reconhecidos. 7.15-20

Quem entra no Reino do Céu

Nem toda a pessoa que chama 107
Jesus de “Senhor, Senhor”, Lc 13.25-27
entrará no Reino do Amor,
mas só aquele que pratica 5.20,6.10,33
a vontade de Deus que edifica.
Quem fala apenas da boca para fora,
mesmo que no Dia do Juízo implora,
no Reinado do Céu não fica. 7. 21-23

Os dois fundamentos

7.7s Quem pratica o ensino de Jesus, 108
constrói sobre o firme fundamento,
e não será enchente ou vento Is 28.17
que abalará esta construção, Lc 6.46-49
pois terá a divina proteção. 7.24-27
104 Mas quem não vive o ensinamento
de Deus, cairá a qualquer momento,
passará por completa destruição.

A autoridade de Jesus

Jesus termina o Sermão do Monte 109
e é grande a admiração
de toda aquela multidão:
7.9-12 Jesus mostra a sua capacidade
de ensinar para a eternidade.
Ele é diferente dos professores
que acham que são doutores:
Jesus fala com divina autoridade. 7.28s

7.13s

5 Dez Milagres e abc do discipulado 8.1-9.38

1 Jesus cura um leproso

Depois do Sermão do Monte, Jesus recomeça a sua ação, e a primeira intervenção é em favor de um doente. Um leproso pede reverente: Senhor, se é da tua vontade, podes curar-me de verdade! Jesus é o Messias clemente.

110

Mc 1.40-45

Lc 5.12-16

8.1s

Jesus estende a sua mão, e toca neste homem rejeitado, sem medo de ficar contagiado, e diz: Eu quero, com certeza! E ele fica curado da impureza. Então Jesus dá esta orientação, para cumprir o seu Sermão com fidelidade e inteireza:

111

Lv 13.45s

8.3-4a

Não conte isto a ninguém, seja pelo sacerdote examinado, e para provar que estás curado, faça o sacrifício de purificação, conforme Moisés e a tradição: Jesus segue este critério, pois leva toda Lei a sério, e a cumpre com perfeição.

112

Lv 14.1-32

8.4b

2 Jesus cura um empregado

Jesus vai para Cafarnaum, e chega um oficial romano, com um grande desengano, por causa do seu empregado, deficiente e muito adoentado. Então ele diz: Senhor, por favor! Meu empregado sofre muita dor, eu peço que ele seja curado!

113

Lc 7.1-10

8.5s

Jesus diz: Eu vou lá curá-lo! Senhor, não tenho merecimento para que entre no meu aposento, mas diga uma palavra somente, e ele ficará bom novamente! Eu estou sob a autoridade, e tenho também capacidade de dar ordens totalmente.

114

8.7-9

Então Jesus diz admirado: 115

Nunca vi alguém tão fiel, mesmo no povo de Israel! Chegarão muitos não judeus, e entrarão no Reino dos Céus, admirem-se e vejam só, com Abraão, Isaque e Jacó: quem crê é filho de Deus!

Jr 3.17

Zc 8.20-22

8.10s

E Jesus diz: Mas as pessoas que deviam estar no Reinado, serão deixadas fora, de lado, sentirão o frio da escuridão, e vão sofrer muito na aflição. E Jesus diz ao comandante: Porque a sua fé é atuante, o empregado tem salvação.

116

22.13,25.30

8.12s

3 Jesus cura muitas pessoas

Jesus vai à casa de Pedro, e vê a sogra dele deitada, com muita febre, adoentada. Então Jesus toca na sua mão, e é pronta a sua recuperação. Ela se levanta, restabelecida, e cuida de Jesus, agradecida: qual seria a minha reação?

117

1Co 9.5

Lc 4.38-41

8.14s

Jesus também cura e liberta pessoas dominadas pelo mal, que sofrem sob o poder fatal. Com uma palavra somente, Jesus trata a pessoa doente, e cumpre o Antigo Testamento: Levou nossa dor e sofrimento, curou nosso pecado totalmente.

118

Is 53.4s

8.16s

a A exigência do discipulado

Um mestre da Lei diz a Jesus: Eu quero seguir o senhor, por onde o senhor for. Jesus evita a decepção: Todos animais têm proteção, e por incrível que isto pareça, não tenho onde por a cabeça: assumo a privação da missão?

119

Lc 9.57-62

8.18-20

Um outro, que já é seguidor, ao encontro de Jesus vai, e diz: Deixe sepultar meu pai: quem aceita o discipulado, mas espera até ser sepultado o seu querido pai, finalmente, deixa de agir imediatamente, e perde o tempo apropriado.	120	Eles sabem que serão expulsos, e pedem a Jesus com insistência para terem como nova residência, porcos, considerados impuros, pois estes são lugares seguros para os espíritos do poder do mal, que procuram sempre um local: vem Jesus e tapa os meus furos!	125 Lv 11.7 8.30s
Venha comigo logo, diz Jesus claramente, e anuncie a toda gente a vitória da vida sobre a morte: este é o critério e o norte para saber que sepultamento é um humano procedimento: só Deus dá o eterno suporte.	121 10.37, Ef 2.1	Jesus ordena que entrem nos porcos imediatamente, que se jogam rapidamente no lago e são ali afogados. Os doentes estão libertados, mas os moradores da região, com a perda daquela criação, se sentem muito prejudicados.	126 8.32-34a
4 Jesus acalma uma tempestade		6 Jesus cura totalmente	
Jesus e os seus discípulos estão numa embarcação, e começa uma forte agitação, com uma grande tempestade. Diante desta adversidade, Jesus dorme profundamente: ele vai revelar novamente o seu poder e majestade.	122 <i>Mc 4.35-41</i> <i>Lc 8.22-25</i>	Então o povo insatisfeito, manda Jesus embora, e o Senhor não demora, entra logo na embarcação, para continuar sua missão na cidade de Cafarnaum, onde pessoas trazem um paralítico para intervenção.	<i>Mc 2.1-12</i> 127 <i>Lc 5.17-26</i> 8.34b-9.2a
Os discípulos acordam Jesus, com muito medo e pavor: Nós vamos morrer, Senhor! Como é pequena a sua fé! Jesus fala e as ondas dão ré. Os doze olham com admiração, não veem o Messias da salvação, apenas o Jesus de Nazaré.	123 8.25-27	Jesus vê que este doente, e também os carregadores, de fé são todos portadores. Então Jesus diz ao deficiente: Coragem, meu filho carente, pois todos os teus pecados estão totalmente curados: a palavra de Jesus é suficiente!	128 9.2b
5 Jesus cura dois homens dominados por espíritos maus		Aí alguns mestres da Lei, judeus professores de religião, pensam em fazer esta acusação: Este Jesus está blasfemando, contra Deus está difamando, só Deus pode perdoar pecados, libertar os pobres condenados. Jesus sabe o que estão pensando.	
Jesus e os seus discípulos saem da terra de Israel para cumprir o seu papel, e dois homens dominados pelo mal, fazem esta declaração fundamental: Filho de Deus, qual é o teu intento? Vieste nos castigar antes do tempo? O que queres conosco, afinal?	124 <i>Mc 5.1-20</i> <i>Lc 8.26-39</i> 8.28s		129 26.65 9.3-4a

Então Jesus pergunta: O que é mais fácil dizer, o que é mais fácil fazer? Curar a pessoa espiritualmente, ou curar o doente fisicamente? Jesus mostra que tem o poder para curar e também absolver, e trata a pessoa totalmente.	130	pois não é a minha vontade que ofereçam sacrifício.” Jesus chama para o seu ofício, quem reconhece sua iniquidade.	9.13b
c Jesus e o jejum			
Por isto Jesus diz ao paralítico: Levanta-te e vá em frente, tu ganhaste de presente a vida nova e a salvação, volta para a tua habitação: este foi por Deus curado e na comunhão integrado, grande é a sua satisfação!	Jo 5.36 Jo 17.2 9.4b-6a	Os discípulos de João Batista e os fariseus têm isto em comum: os dois grupos praticam o jejum. Então Jesus é perguntado: O jejum não é praticado pelos seguidores do senhor? Jesus fala como bom professor, e exemplos dão o significado.	136 <i>Mc 2.18-22</i> <i>Lc 5.33-39</i> 9.14-15a
Quando o povo vê isto, fica muito assustado, com este fato inusitado, e a Deus canta louvor, pois o doente encontrou favor: Jesus recebe de Deus o poder para esta cura poder fazer, pois age sempre com amor.	131 9.6b-7	Vocês acham que os convidados de uma festa de casamento, jejuam neste alegre momento, enquanto o noivo está presente? É claro que não, certamente! Mas chegará o dia e a hora, e isto será logo, sem demora, em que ele estará ausente.	137 9.15b
b Jesus chama Mateus			
Mateus é cobrador de impostos a serviço do império romano, mas Jesus tem outro plano, e o chama para o discipulado. Mateus deixa tudo de lado, e segue o Mestre e Senhor: mesmo sendo um pecador, Mateus é acolhido e perdoado.	132 9.8	Jesus fala sobre si mesmo: Agora ele é o noivo presente, em comunhão com sua gente. Mas por causa da crucificação, haverá tristeza e desolação, quando os seus seguidores, jejuarão por estas dores: eu sigo esta orientação?	138 <i>Jo 3.29</i> 9.15
Aí religiosos criticam Jesus, porque eles faz uma refeição com gente de má reputação. Jesus diz: O doente necessitado, precisa de cura e de cuidado. Os mestres da Escritura Sagrada devem saber o que a Deus agrada: o que na Bíblia está registrado?	133 <i>Mc 2.13-17</i> <i>Lc 5.27-32</i> 9.9	Jesus dá mais comparações: Em roupa velha não se faz cerzido com o pedaço de um novo tecido, pois este conserto não dura, só aumenta a rasgadura: Jesus traz o Reino do Senhor, com a nova Lei do Amor, que a velha tradição fura.	139 9.16
O profeta Oseias anuncia a vontade do Senhor: “Pratiquem o amor com atos de bondade,	134 <i>Lc 15.1s</i> 9.10-13a	Em odre velho o vinho novo, ainda em fermentação, produz uma transformação que rebenta o recipiente: a religião de antigamente, com a chegada de Jesus, não suporta o que ele produz: o Reino está agora presente!	<i>Rm 7.6</i> 140 <i>Jó 32.19</i> 9.17
	135 <i>Os 6.6</i>		

7 e 8 Jesus cura uma mulher e uma menina

Quando Jesus ensina o povo, 141
chega um chefe de sinagoga, Mc 5.22
que se ajoelha diante dele e roga,
no meio da grande multidão, *Mc 5.21-43*
fazendo ali a sua invocação, *Lc 8.40-56*
pedindo com muita insistência,
que o Senhor tenha clemência: **9.18a**
Senhor Jesus, tem compaixão!

Este religioso clama a Jesus: 142
A minha filha morreu agora.
Jesus, venha sem demora,
e ponha sobre ela a tua mão,
e com esta tua imposição,
seja ela pelo senhor tratada,
para ser por ti revivificada,
pois poderosa é a tua ação! **9.18b**

Jesus vai junto porque está 143
compadecido com a situação,
e vai também uma multidão,
que o aperta fortemente.
Então vem uma mulher doente, Lv 15.25
e toca, por trás, na sua capa,
mas para Jesus nada escapa:
Quem agiu de forma crente? **9.19-21**

Jesus vê a mulher e diz: 144
Coragem, minha filha!
A fé é a divina trilha,
e tu estás agora curada!
Aí Jesus segue pela estrada,
e quando chega ao funeral,
a confusão do povo é geral: **9.22s**
a multidão está desesperada.

Jesus fala com autoridade 145
aos que estão ali assistindo:
Ela não morreu, está dormindo.
E apesar de sofrer gozação,
trata a menina com atenção,
e ela se levanta num instante!
Diante deste sinal importante,
a notícia vai por toda a região. **9.24-26**

9 Jesus cura dois cegos

Quando Jesus segue adiante, 146
dois cegos reconhecem o Senhor,
e começam a gritar com fervor:
Filho de Davi, tem compaixão!
Aí Jesus entra na habitação,
e os cegos entram igualmente,
e quando estão frente a frente,
o Filho de Deus entra em ação. **9.27-28a**

Jesus pergunta: Vocês creem 147
que eu posso fazer a cura?
Eles dizem de forma segura:
Nós cremos! Sim, Senhor!
Jesus toca nos olhos com amor,
e agindo de forma certa,
diz aos que sofrem a cegueira:
Pela fé, Deus dá este favor! **9.28b-29**

Os olhos dos dois se abrem, 148
e eles enxergam a claridade!
Aí Jesus diz com severidade:
Não contem isto a ninguém!
Mas o que Jesus faz tão bem,
eles contam em toda a região: **9.30s**
eu vejo no Messias a salvação,
e dou testemunho também?

10 Jesus cura um mudo

Quando os dois vão adiante, 149
e falam, apesar de tudo,
até Jesus é levado um mudo,
dominado pela força do mal.
Jesus é o Messias celestial,
pois lhe dá a comunicação,
e todos têm grande admiração: **9.32s**
Em Israel não vimos nada igual!

Jesus tem compaixão das pessoas

Jesus vai por todas as localidades, 150
e ensina nas casas de oração,
anunciando também a salvação,
a boa notícia do Reino dos Céus,
aos judeus e aos não judeus.
Jesus cura as enfermidades,
e também as doenças graves: **9.35**
ele cumpre a vontade de Deus.

Jesus vê as pessoas e tem pena, pois estão aflitas e abandonadas, e são como ovelhas desgarradas. Aí ele diz aos seus seguidores: Poucos são os trabalhadores, e a safra é de grande extensão, peçam ao dono da plantação, para enviar mais servidores.	151 Ez 34.5 Lc 10.2 9.36-38	e anunciem esta verdade, o Evangelho da salvação a quem jaz na separação, e expulsem toda a maldade. Vocês todos receberam a graça de Deus gratuitamente, então deem espontaneamente. Durante o serviço da missão, livrem-se de toda a ambição, pratiquem o despojamento, o servidor tem merecimento de receber o seu sustento. Numa cidade ou povoado, dos que creem na mensagem, aceitem bem a hospedagem durante toda a permanência. Ao entrarem numa residência, façam esta cordial saudação: A paz esteja nesta habitação! Esta é a correta providência. Mas se numa casa ou lugar, não receberem acolhimento, saiam daí no mesmo momento, e sacudam o pó que ficou no pé. Onde as pessoas não têm fé, é preciso deixar este sinal de protesto contra o mal: sigo em frente ou dou ré? E Jesus termina dizendo: Eu digo a vocês esta verdade: Antes de chegar a eternidade, Deus, no Dia do Julgamento, terá mais compadecimento dos lugares de maior maldade, do que daquela localidade: qual é o meu procedimento?	10.7-8a 156 1Co 9.14 10.8b-10 157 10.11-13 158 At 13.51 At 18.6 10.14 159 11.24 Gn 19.24ss 10.15
6 O segundo grande ensinamento			
10.1-42			
O Sermão da Missão			
Os doze apóstolos			
Jesus chama os seus doze discípulos ou seguidores para serem seus embaixadores, dando também a autoridade de expulsar toda a maldade que provoca dor e morte, com seu poder mais forte, e de curar toda a enfermidade.	152 <i>Mc 3.13-19</i> <i>Lc 6.12-16</i> 19.28		
Os doze apóstolos são estes: Simão Pedro, Tiago e João, chamados de "Filhos do Trovão", André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, e o filho de Alfeu, Tiago, Tadeu, Simão, o nacionalista, e Judas, para completar a lista: este foi que na traição se perdeu.	153 10.2-4 27.3-10		
A missão dos doze apóstolos			
Jesus envia os doze apóstolos para realizar a divina missão, com esta ordem e instrução: Não vão aos pagãos e ateus, mas somente para os judeus, as ovelhas perdidas de Israel: o povo de Deus aceita ser fiel, coloca a fé no Filho de Deus?	154 <i>Mc 6.7-13</i> <i>Lc 9.1-6</i> Lc 10.4-12 15.24 10.5s		
Vão agora e anunciem isto, pois este é o recado certo: O Reino do Céu está perto! Curem toda a enfermidade,	155		
			10.16
			10.16

Cuidem, vocês serão presos, levados ao juízo no tribunal, e sofrerão também muito mal. Por serem meus seguidores, serão levados a governadores, e diante de reis e não judeus, darão testemunho de Deus: somos hoje anunciadores?	161 At 5.40 2Co 11.24	Jesus ensina com esta lição: Os discípulos serão maltratados, quando ficarem identificados com o Mestre Jesus na missão.	10.24s
Quando levarem vocês para serem então julgados, não fiquem preocupados com palavras e procedimento, pois naquele exato momento a mensagem lhes será dada, por Deus mesmo anunciada: confio no divino provimento?	At 25.23 At 27.24 10.17s	Não tenham medo Não tenham medo de ninguém! O que ainda está encoberto vai ser totalmente descoberto, e tudo o que está escondido será claramente conhecido. O que eu falo na escuridão, deem completa divulgação, para que seja bem entendido.	167 Lc 12.2-7 10.26s
E irmão entregará irmão, para sofrer a dura morte, e para esta mesma sorte, o pai entregará o seu filho, e por este mesmo trilhó, o filho matará o seu pai: sofrimento, morte, dor e ai, será o constante estribilho.	162 Lc 12.11s At 4.8-12	10.19s Jesus afirma: Não tenham medo dos que tiram a vida passageira, e não podem matar a verdadeira, que permanece na eternidade. Mas temer a Deus de verdade, é respeitar e honrar o Senhor, que tem o poder de Salvador, e pode destruir a totalidade.	168 Hb 10.31 Tg 4.12 10.28
Por todas as pessoas vocês serão odiados, perseguidos, maltratados, pois são meus seguidores, do meu nome os portadores. E quem manter a resistência, até o fim da sua existência, ganhará de Deus os louvores.	Mq 7.6 10.21 164 24.9	Dois passarinhos são vendidos por moedas de pouco valor, mas sem a vontade do Senhor, a vida deles não se encerra. Jesus dá coragem e não erra: Os seus cabelos são contados, e vocês são mais considerados do que muitos canários-da-terra.	169 10.29-31
Quando por minha causa, vocês sofrerem perseguição, fujam para outra povoação. Eu afirmo esta verdade: Não terminarão a atividade, em todas as cidades de Israel, antes de eu cumprir meu papel, como o Juiz da humanidade.	24.13 Ap 2.10 10.22 165	Confessar ou negar a Cristo Jesus diz: Se uma pessoa afirmar publicamente que é a mim pertencente, no Dia do Juízo Final, direi a Deus, afinal, que é minha propriedade: participará da felicidade do eterno Reino celestial.	Lc 12.8s 170 Mc 8.38,2Tm 2.12 Ap 3.5 10.32
O aluno está na mesma situação do que o seu mestre e professor, e também nenhum servidor é maior do que o seu patrão.	166 Lc 6.40 Jo 13.16,15.20		

Mas se uma pessoa
 disser publicamente
 que não é pertencente
 a mim, como o seu Senhor,
 não receberá o meu penhor
 no Dia do Grande Julgamento,
 e direi a Deus, naquele momento,
 que não estou ao seu dispor. **10.33** 171 Quem dá ao meu seguidor
 um pouco de água somente,
 porque é a mim pertencente,
 receberá uma recompensa,
 que ele nem conta ou pensa:
 quem serve e ama na missão,
 ganhará de Deus um galardão,
 que a graça não deixa suspensa. **10.42** 176

A consequência do discipulado

Jesus diz: Eu não vim
 para trazer a paz **172**
 Lc 12.51-53, 14.26s
 que na morte jaz.

Eu vim trazer a divisão,
 a completa separação,
 dos membros da família
 que não andam na trilha
 que leva à salvação. **10.34-36** Lc 12.51 Mq 7.6s

Quem ama mais os parentes,
 então não é merecedor
 de ser o meu seguidor. **173**

Quem não pega sua cruz,
 jamais alcançará a luz:
 o discipulado é radical,
 é obediência incondicional:
 sigo o caminho de Jesus? **10.37s** 16.24, Mc 8.34

Quem é vaidoso e egoísta
 não terá a vida de verdade,
 pois só viverá na eternidade
 quem assume no momento
 a atitude de despojamento,
 e se torna meu seguidor,
 que serve e ama na dor:
 este é o meu procedimento? **10.39** 174 16.25, Mc 8.35 Lc 9.24, 17.33 Jo 12.25

O reconhecimento de Deus

Jesus diz: Quem recebe vocês,
 que são os meus seguidores,
 recebe o Senhor dos senhores. **10.40s** Mc 9.41 175 Mc 9.37

E quem me recebe, afinal,
 recebe também o Pai espiritual:
 receber um enviado de Deus,
 é ser reconhecido nos Céus
 pela graça incondicional. **10.40s** Lc 9.48, 10.16

7 Amigos e inimigos de Jesus 11.1-12.50

Os mensageiros de João Batista

Quando Jesus termina
 de dar estas instruções,
 ele vai pelas imediações
 para transmitir a mensagem,
 de paragem em paragem,
 e João que está na prisão,
 ouve falar desta sua missão,
 e manda fazer uma sondagem. **11.1-2a** Lc 7.18-35 177 4.12, 14.3s

João envia alguns seguidores,
 com este questionamento,
 para ter o esclarecimento:
 Tu és o Cristo anunciado,
 ou estou mesmo enganado,
 e esperamos para mais além?
 Jesus diz: Contem também
 a João o que tenho realizado: **11.2b-4** Jo 1.15, 27 Jo 3.31, 11.27

Cegos veem, coxos andam,
 leprosos são curados,
 mortos são reanimados,
 surdos ouvem claramente,
 e pobres, alegremente,
 recebem o Evangelho.
 E feliz quem sai do velho,
 e crê em mim firmemente! **11.5s** 179 Is 29.18-21, 35.5s Is 61.1 Lc 4.18

Jesus fala sobre João

Os enviados de João saem,
 e Jesus fala à multidão
 o seguinte sobre João:
 O que foram ver no deserto?
 Alguém com um falar incerto?
 Ou com muito dinheiro?
 Ou um profeta mensageiro?
 João é o profeta derradeiro! **11.7-9a** 180

Eu afirmo a todos vocês: João é mais do que profeta, porque ele cumpriu a meta, e preparou a via do Senhor. João Batista é o maior de todos homens já nascidos, mas é o menor dos escolhidos, no Reino eterno do amor.	181 MI 3.1 11.9b-11	Pois no Dia do Julgamento, Deus terá compadecimento por quem faz arrependimento, mas quem acha ter merecimento, de no Céu reservar um assento, sofrerá no inferno o tormento: eu aceito este ensinamento, e me arrependo neste momento?	186 11.22-24
Jesus diz: O Reino do Céu, com violência é atacado, para assim ser conquistado: pela prática do merecimento, se quer provocar o surgimento do divino e eterno Reinado. Com Jesus ele já tem chegado: pratico o arrependimento?	182 11.12-15 4.17,17.10-13	O convite de Jesus Jesus ora: Eu te agradeço, ó Pai, Senhor de terra e céu, pois tu levantaste o véu, e fizeste a tua revelação aos humildes de coração, e escondeste aos instruídos, aos espertos, astutos, sabidos.	187 <i>Lc 10.21s</i> 5.3,18.6,10.14
Com quem eu posso comparar as pessoas de atualmente? Como crianças simplesmente: Umam tocam músicas de casamento, e outras não mostram contentamento, umas cantam músicas de funerais, e outras não choram os seus ais: qual é aqui o ensinamento?	183 11.16s	Com prazer fizeste esta ação. Eu recebi tudo do meu Pai. Ninguém sabe quem eu sou, de onde vim e para onde vou, a não ser o Pai, o Deus Criador. Ninguém conhece o Pai de amor, a não ser o seu Filho amado, e a quem ele tem revelado: o humilde recebe este favor!	11.25s 28.18 187 <i>Jo 1.18,10.14</i>
Jesus questiona a rejeição: João é sóbrio e moderado, e dizem: Está dominado por um espírito de Satanás. Eu janto com pessoas más, e dizem: É comilão e beberrão!: reconheço nos dois a ação que leva à Deus e não para trás?	184 3.4,9.14 11.18s 21.31s	Jesus convida: Venham a mim, todos os que estão cansados de carregar fardos pesados, e darei descanso verdadeiro. Confiem em mim por inteiro, sejam os meus seguidores, e aprendam comigo nas dores: Jesus é o meu paradeiro?	189 11.27 11.28-29a
Muitos não creem em Jesus			
Jesus acusa todas as cidades onde ele fez milagres e sinais, pois não se arrependeram jamais. Estas cidades dos judeus não creram no Filho de Deus, mas moradores fora de Israel agiram de maneira fiel, e deixaram os pecados seus.	185 <i>Lc 10.13-15</i> 11.20s 10.15, <i>Lc 10.12</i>	Pois eu sou pobre e humilde, e tenho um simples coração, em mim vocês terão proteção. A minha divina lei e vontade é justa e cheia de bondade, ela é leve, fácil e boa: quem a segue não anda à toa, caminha para a eternidade.	190 11.29b-30 <i>1Jo 5.3</i>

Jesus e o sábado			
Jesus e os seus discípulos atravessam uma plantação num sábado, dia de santificação, e os discípulos colhem espigas. Aí começam também as intrigas, Jesus é questionado por fariseus: O que fazem estes discípulos seus, é proibido por nossas leis antigas!	191 <i>Mc 2.23-28</i> <i>Lc 6.1-5</i> <i>Dt 23.25</i> <i>Êx 20.8</i>	Se vocês entendessem, e não fossem incoerentes, não condenariam inocentes. Pois eu falo a verdade, e tenho toda autoridade sobre o dia da santificação: não é a lei que dá salvação, e sim a prática da bondade!	196 12.7b-8
		Jesus cura um deficiente	
Jesus então responde: Vocês não leram na Escritura, o que Davi fez na abertura? Ele e o seu destacamento, não tinham mais alimento, e estavam todos esfomeados, aí Davi entrou em locais sagrados, sem qualquer constrangimento.	192 12.3-4a	Jesus sai e vai à uma sinagoga, e ali está um homem carente, em uma das mãos deficiente, e no meio dos frequentadores, estão também os observadores, prontos para levantar acusação, diante de uma possível infração de Jesus contra a lei dos doutores.	197 12.9-10a
E na casa de Deus ele comeu os pães oferecidos ao Senhor, e na partilha movida pelo amor, deu aos outros esta alimentação. Mas a lei antiga faz clara proibição: Só os sacerdotes têm autoridade de comer os pães da divindade. Jesus dá agora esta sua lição:	193 12.4b	Estes religiosos da lei não estão procurando a luz, quando perguntam a Jesus: É possível fazer tratamento, curar alguém do sofrimento no sábado de santificação? Jesus aproveita a ocasião para dar este ensinamento:	198 12.10b
Por acaso vocês não leram nos textos da Escritura Sagrada, que a lei do sábado era quebrada pelos sacerdotes no Templo? Pois sirva isto de exemplo! Eu sou o Messias Salvador, e do Templo eu sou superior: isto eu reconheço e contemplo?	194 12.5s	Se um de vocês tiver uma ovelha ou outro animal, e ele cair num buraco fatal, no sábado santificado, não ficará empenhado em fazer sua libertação?: Deus dá mais valorização para alguém necessitado.	199 12.11s
Vocês não entendem a vontade do Senhor: "Pratiquem o amor com atos de bondade, pois não é minha vontade que ofereçam sacrifício": pratico o divino ofício, que é justiça e verdade?	195 12.7a	Então Jesus diz ao doente: Estenda a mão imediatamente. E ela sarou completamente! Aí os fariseus saem do local, e começam a planejar o mal, para condenar Jesus à morte: Jesus mostra o divino norte, e eu sigo esta lição, afinal?	200 12.13s

O Servo escolhido de Deus		Como é que Satanás	206
Quando Jesus sabe disto,	201	pode expulsar a si mesmo?	
ele sai da casa de oração,		Um país que anda a esmo,	12.25b
seguido por uma multidão,		sem rumo e sem fundamento,	
e vai curar muita gente,	8.4,9.30	lutando entre si em todo momento,	
mas ordena expressamente		se divide e será destruído fatalmente.	
para não falar à luz do dia,		A cidade e a família igualmente,	
e assim se cumpre a profecia		sofrerá completo desmoronamento.	
que Isaías falou antigamente:	12.15-17a	Se o reino de Satanás se dividir	207
É o Senhor Deus quem diz:	202	em grupos, como inimigos,	
“Aqui está o meu Servidor,	Is 42.1-4	todos eles serão atingidos	
que recebe o meu vigor,		e destruídos sem resistência,	
pelo Espírito é fortalecido,		e não terão mais existência.	
ele é o meu escolhido		Vocês, fariseus, expulsam o mal,	
e me enche de felicidade,		pelo poder do Deus celestial,	
dirá a todos a minha vontade	Is 42.6,49.6	eu também tenho competência!	12.26s
como o Messias prometido.	12.17b-18	Eu expulso os demônios	208
Não gritará e não clamará,	203	pelo grande poder de Deus,	
nem fará vã publicidade,		e provo que o Reino dos Céus	
tratará o ferido com caridade		já está aqui ao seu lado.	
e o desprezado com atenção,	11.29	Um homem forte só é roubado,	1Jo 3.8
e com firmeza e dedicação		se é amarrado primeiro:	12.28s
anunciará o meu ensinamento,		Jesus livra o prisioneiro	
até chegar o esperado momento		que pelo mal é dominado.	
em que todos seguirão sua lição.”	12.19-21	Jesus ensina esta lição,	209
Jesus expulsa demônios		como o Messias e Senhor:	
Aí levam a Jesus um homem	204	Quem não é em meu favor,	Mc 9.40
que é mudo e sem visão,	Mc 3.20-30	age na verdade em contrário,	Lc 9.50
para receber a libertação,	Lc 11.14-23	no seu procedimento diário,	
pois ele está dominado,		e quem não faz o recolhimento,	
pelo demônio escravizado.		está espalhando contra o vento,	
Jesus o cura totalmente,		e na minha causa não é solidário.	12.30
ele vê e fala normalmente:	12.22	As pessoas serão perdoadas	210
Jesus é o Messias enviado!		por toda a blasfêmia e pecado,	
A multidão fica admirada,	205	que contra Deus têm falado,	1Tm 1.13
e todos fazem a indagação:		quando falam sem consciência,	Lc 23.34
Será ele quem traz a salvação,		mas quem sabe a procedência	
está aqui o Filho de Davi, afinal?		do poder de Jesus, o Salvador,	Hb 10.26
Ele tem Belzebu, o chefe do mal,		nunca terá perdão nem favor:	12.31s
é o que dizem alguns fariseus.	9.34,10.25	Senhor, tem de mim clemência!	
Então Jesus, o Filho de Deus,			
ensina como pessoa normal:	12.23-25a		

A árvore e as suas frutas

Se uma árvore é boa, *Lc 6.43-45* 211
as frutas serão também: 7.17-20
somente pode falar o bem,
quem tem um bom coração,
quem recebeu a purificação
pela fé com arrependimento: 3.7,23.33
o critério no Julgamento, *Lc 3.7*
será cada palavra e ação. **12.33-37**

O sinal de Jonas

Então alguns mestres da Lei, 212
e também alguns fariseus, *Mc 8.11s*
representantes dos judeus, *Lc 11.29-32*
pedem para Jesus um sinal, 16.1,Jo 6.30
um milagre evidente, afinal, 1Co 1.22
para provar que é o Messias.
Jesus diz: O povo destes dias
é infiel, pensa e pratica o mal. **12.38-39a**

O único milagre a ser dado, 213
é o sinal de Jonas, o profeta: 16.4
antes de cumprir a sua meta, *Jn 3.1ss*
ele ficou três dias escondido, *Jn 1.17,2.10*
dentro de um peixe, protegido. 27.63
Por três dias ficarei enterrado,
antes de eu ser ressuscitado: **12.39b-40**
aceito este sinal, arrependido?

O povo da cidade de Nínive 214
aceitou logo a pregação
de Jonas naquela ocasião,
praticando o arrependimento, *Jn 3.5*
então no Dia do Julgamento, **12.41**
por eles vocês serão acusados,
e vejam, vocês estão colocados 12.6
diante do Messias neste momento!

Também a rainha de Sabá, 215
no grande Dia do Julgamento,
fará o mesmo pronunciamento,
contra vocês, de condenação.
Viajou muito para ouvir Salomão
e as suas lições de sabedoria,
e agora aqui está, quem diria,
o Messias com a salvação! **12.42**

Ocupar o coração com Deus

Quando um espírito mau 216
é expulso do teu coração, *Lc 11.24-26*
deves fazer sua ocupação
com a palavra do Senhor,
porque se assim não for,
o mal voltará fortalecido,
por outros sete assistido,
e ficarás em situação pior. **12.43-45**

A mãe e os irmãos de Jesus

Chegam a mãe e os irmãos, 13.55 217
e mandam chamar Jesus, *Mc 3.31-35*
e alguém na casa reproduz *Lc 8.19-21*
ao Senhor o chamamento,
e Jesus dá este depoimento: *Rm 8.29*
Aqui está a minha família. *Hb 2.11*
Quem anda na minha trilha,
de Deus é um instrumento. **12.46-50**

8 O terceiro grande ensinamento 13.1-52

Sete Parábolas

1 O semeador

Jesus ensina outra vez *Mc 4.1-9* 218
na beira do lago da Galileia, *Lc 8.4-8*
quando ele tem então a ideia
de sentar numa embarcação,
tão grande é a concentração.
Jesus usa no seu ensinamento,
para um melhor entendimento,
o recurso da comparação. **13.1-3a**
Escutem! Prestem bem atenção! 219
Um homem começa a semeadura,
a tarefa é árdua, difícil, dura:
Umas caem na beira da estrada,
e logo chega a passarada,
e come todo este alimento: **13.3b-4**
este é só o primeiro momento,
pois ele segue a sua jornada.

Este semeador não desiste, continua firme na sementeação: Outras sementes caem no chão, com pouca terra, é solo rochoso. O começo é muito esperançoso, elas brotam imediatamente, mas estão superficialmente, e morrem sob o sol rigoroso.	220	o que por Deus foi confiado: esta é uma dura lição, para a correta aplicação do talento que nos foi dado.	13.12
O semeador é persistente, continua a sua empreitada: A semente é agora colocada num lugar muito espinhento. Aqui é preciso estar atento, pois a planta é logo sufocada, pelos espinhos ela é abafada: será que ele perde o alento?	13.5s 221	Por isto eu uso parábolas, histórias de comparação, para não terem compreensão: Eles veem, mas nada é visível, ouvem, e nada é compreensível: só através do arrependimento vem também o entendimento, e a mensagem fica acessível.	226 Jo 16.25 13.13
O semeador segue em frente. Agora elas caem em terra boa: o seu trabalho não foi à toa! Então começa a brotação, e também a sua floração. Estas não sofrem reveses, crescem em até cem vezes: é grande a multiplicação!	13.7 222	O profeta Isaías anuncia: "Vocês todos ouvirão, mas não entenderão. olharão, mas não verão nada, pois a mente está fechada. Vocês fecham ouvidos e visão, para não prestarem atenção, e assim não recebem salvação."	227 Is 6.9s Jo 12.40 At 28.26s 13.14s
Por que Jesus usa parábolas			
Quando a multidão vai embora, pois não quer comprometimento, os que estão no seguimento, o grupo dos doze seguidores, que querem assumir as dores, perguntam sobre o significado das parábolas no discipulado, e Jesus dá estes indicadores:	223 <i>Mc 4.10-12</i> <i>Lc 8.9s</i>	Então Jesus diz aos doze: Vocês têm hoje a felicidade, pois veem e ouvem a verdade! Tementes a Deus e profetas, somente viram as setas, apontando para a realização do futuro tempo da salvação: Jesus cumpre as divinas metas!	228 Lc 10.23s 1Pe 1.10 13.16s
Jesus explica a parábola do semeador			
Deus mostra o segredo do Reino a vocês que estão integrados, mas os que estão afastados, todo o ensinamento e lição é por meio de comparação: Jesus convida todos a crer, para poderem entender: aceito a divina orientação?	13.10-11a 224	Jesus ensina os seus discípulos: O semeador entra em ação, e semeia a mensagem da salvação. Os que a ouvem sem entendimento, são como sementes no acostamento, pois acontece que logo vem Satanás, e a tira do coração deles num zás: qual é o meu procedimento?	229 <i>Mc 4.13-20</i> 5.37 13.18s
Quem aplica o dom recebido, ganhará mais de presente, e quem não aplica fielmente, tudo lhe será então tirado,	225 25.29 <i>Mc 4.25</i>	Outros são como as sementes semeadas em chão empedrado: Aceitam a Palavra de bom grado, mas logo vem a desistência, pois as raízes não têm resistência. Diante dos desafios da mensagem, perdem a fé, a firmeza, a coragem: carrego a cruz com persistência?	230 <i>Lc 8.11-15</i> 13.20s

Outros são como as sementes semeadas no meio do espinheiro: Ouvem a Palavra, mas o dinheiro, as preocupações e as ilusões das riquezas, e outras ambições, sufocam toda esta plantação, e a mensagem não dá produção: quais são as minhas motivações?	231	3 A semente de mostarda	
	6.19-34 1Tm 6.9	Jesus conta outra parábola: ele quer ensinar o povo, explicar a todos de novo, com esta comparação, para despertar a atenção de cada um que é ouvinte, a história diz o seguinte:	236 <i>Mc 4.30-32</i> <i>Lc 13.18s</i>
Outros são como as sementes semeadas em terra produtiva: A mensagem se torna ativa, pois a aceitam de forma direita, e produzem grande colheita, de trinta a cem vezes mais: estes são os frutos espirituais da ação divina e bem feita!	232	O Reino é como um grão.	13.31a
		A semente é do tamanho da cabeça de uma agulha, mas contém uma fagulha.	237 17.20 <i>Lc 17.6</i>
	13.23	Mesmo sendo pequeno grão, cabem centenas na sua mão, e dentro dela há muito poder: um grão é capaz de fazer uma grande plantação!	13.31b
2 A parábola do joio			
O Reino do Céu é como um semeador, e como bom plantador, usa grãos de qualidade. Mas na clandestinidade, um inimigo age assim, semeia uma erva ruim: esta é a nossa realidade.	233	Então ele pega a semente e começa a empreitada, o grão que é quase nada, ele coloca dentro do chão, confiando que não é em vão. E o grão se torna uma planta!:	238 13.31c-32
	13.24s	só um cego não se espanta com tamanha transformação.	
Quando as plantam crescem e se formam então as espigas, aparecem também as urtigas. Aí os peões perguntam ao patrão: De onde vem o joio na plantação? O inimigo não perde oportunidade. Deixem o joio e sigam na atividade, pois não sabem fazer a seleção.	234	Jesus diz que o Reino do Céu é como esta pequena semente de mostarda simplesmente. Ele quer abrir nossa imaginação, para se chegar à compreensão: o que é pequeno se torna grande, pelo poder de Deus se expande!:	239 13.31s
	13.26-29a	valorizo o que sofre rejeição?	
Se vocês arrancarem o joio, esta ação será mal feita, deixem crescer até a colheita, e no Dia do Juízo derradeiro, então ajuntarão o joio primeiro, e depois agirão desta maneira: Jogarão todo o joio na fogueira, e o trigo deixarão no meu celeiro.	235	4 O fermento	
	13.29b-30	Jesus compara também o Reino do Céu com a levedura que uma mulher em casa mistura com a farinha para fazer o pão: aí acontece a transformação, é um mistério surpreendente aos olhos de toda a gente, o crescimento pela fermentação.	240 <i>Lc 13.20s</i> 13.33a

Jesus diz que a porção do fermento é insignificante, mas ele age num instante, levedando toda a massa: o poder de Deus tudo ultrapassa, vai transformando a realidade, é o Senhor que tem a capacidade de criar o que fica e não passa.	241	A colheita é o fim do tempo, e quem fará a colheita, correta, justa, perfeita, são os anjos do Senhor, que agirão com todo rigor, com os que fazem a má ação, e levam outros à transgressão: estou agindo com amor?	246
	13.33b		
Estas duas histórias, da semente e do fermento, querem nos dar o alento, para enxergar o importante no que parece insignificante: como no fermento e no grão, o Reino de Deus está em ação! Com esta fé crescemos adiante.	242	Os anjos jogarão os maus na fornalha de fogo ardente, onde haverá ranger de dente, choro, dor e lamentação. E quem recebe a salvação, brilhará como o sol luzente, no Reino do Pai clemente: ouço isto com atenção?	247 10.28
	13.31-33		13.42s
O uso das parábolas		5 O tesouro escondido	
Jesus usa as parábolas para dizer isto ao povo: Eu vim para trazer o novo! Jesus só usa comparação, para anunciar a salvação. Esta é a vontade de Deus: Falarei e explicarei aos meus, o desconhecido desde a criação.	243 <i>Mc 4.33s</i>	O Reinado do Céu é como um tesouro escondido, que alguém acha, e surpreendido, o esconde de novo muito bem, e feliz vende tudo o que tem para comprar aquela terra: acerta sempre e não erra, quem age assim também!	248
	<i>Sl 78.2</i>		13.44
	13.34s		
Jesus explica a parábola do joio		6 A pérola encontrada	
Sobre a história do joio, Jesus também dá explicação, para quem está na missão: O semeador é o próprio Jesus, que as sementes boas produz, e a lavoura é todo o mundo: Jesus tem um amor profundo, é a sua vontade que me conduz?	244 13.24-30	O Reinado do Céu é como um comerciante, que procura bastante, pérolas de grande valor, e ao achar uma superior, vende todos bens materiais: eu também deixo tudo o mais, para ficar no Reino do Senhor?	249
	13.36-38a		13.45s
E Jesus segue explicando: As sementes boas são todas as pessoas que pertencem ao Reinado, e o joio, por outro lado, são as pessoas do Mal, e quem semeia, afinal, é o Diabo, de Deus separado.	245	7 A rede	
	13.38b-39a	O Reino é também como rede, que apanha uma quantidade de peixes de toda a variedade. Após vem a divina seleção: os inúteis sofrem com a rejeição. Assim será no Último Julgamento, quem faz o mal ficará no tormento: e quem crê e ama terá libertação.	250
			13.47-50

Verdades novas e velhas

Jesus pergunta aos discípulos: 251
Vocês têm de fato entendimento
sobre todo este ensinamento?
Pois quem é da Lei um professor,
e é aluno no Reino do Senhor,
ensina aos filhos o Evangelho, 5.17
que traz o novo e mantém o velho: **13.51s**
a chave para a Lei é o amor! 22.37-40

9 O fim da missão na Galileia 13.53-17.27

Jesus em Nazaré

Jesus conta estas parábolas, 252
e volta então para Nazaré, *Mc 6.1-6* 2.23
onde ele não encontra fé, *Lc 4.16-30*
pois quem ouve a sua lição,
rejeita com uma repreensão: **13.53-55a**

De onde é o seu poder e sabedoria?
Por acaso este não é filho de Maria,
e não é um carpinteiro de profissão?

Na cidade onde cresceu, 253
Jesus é por todos conhecido,
mas por ninguém é reconhecido:
Como colocar neste homem a fé,
se tem irmãs, além de Tiago e José,
de Judas e também de Simão?
Por isto é grande a desilusão,
e todos dão nele um pontapé. **13.55b-57a**

Então Jesus termina dizendo: 254
Um profeta é respeitado,
em toda parte é considerado,
menos na sua própria terra.
E com algumas curas encerra
entre os parentes a atuação,
e é grande a sua decepção,
pois a falta de fé tudo emperra. **13.57b-58**

A morte de João Batista

Herodes ouve falar de Jesus 255
e dos seus atos extraordinários, *Mc 6.14-29*
então diz aos seus funcionários: *Lc 9.7-9*
Este é João, que foi ressuscitado!

Por isto, está também capacitado
para fazer milagres e sinais,
com seus poderes celestiais: **14.1s**
João foi por Deus enviado!

Foi o governador Herodes 4 a.C.-39 d.C. 256
que mandou prender João,
e também jogá-lo na prisão,
por causa de sua mulher,
Herodias, uma qualquer,
com seu irmão Filipe casada,
mas por Herodes desposada,
para satisfazer o seu prazer. **14.3**

Por isto João alertou Herodes: 257
“Pela nossa Lei é transgressão
casar com a esposa do irmão.” *Lv 18.16*
Herodes quer matá-lo sem piedade,
mas tem medo da coletividade.
Herodias, também ofendida,
de João queria tirar a vida
numa primeira oportunidade. **14.4s**

No aniversário de Herodes 258
surge a esperada ocasião
para Herodias entrar em ação:
Sua filha dança como artista,
e por todos é tão bem vista,
que Herodes de bom grado,
promete dar o seu reinado: *Et 5.3,6*
ela pede a cabeça do Batista. **14.6-8**

Herodes fica muito triste, 259
mas diante da plateia,
o governador da Galileia,
cumprir o seu juramento,
e manda neste momento
trazer a cabeça de João.
Amigos fazem a encomendação,
e avisam Jesus do acontecimento. **14.9-12**

Jesus alimenta uma multidão

Depois da morte de João, 14.9-12 260
Jesus vai para o deserto, *Mc 6.30-44*
mas o povo o segue de perto, *Lc 9.10-17*
e quando ele vê a multidão, *Jo 6.1-14*
sente muita compaixão,
e cura quem está doente: **14.13s**
Jesus é o Messias clemente,
que dá sinais da salvação.

No fim do dia, os discípulos, diante de um quadro incerto, dizem: Jesus, aqui no deserto, não há comida suficiente, manda embora esta gente. Jesus tem outra posição: Deem vocês a alimentação: o que Jesus tem em mente?	261	Quando então chega a noite, o barco está no meio do lago, e Jesus mesmo num lugar isolado, enxerga que estão em dificuldade, pois o vento sopra com intensidade. Então Jesus vai de madrugada até a embarcação, andando a pé: o Messias ajuda na adversidade.	266
Eles dizem desanimados: 5 pães e 2 peixes é o alimento. O que é isto para o sustento, que apenas alguns mantêm? Então Jesus logo intervém, mandando trazer a comida, e toda a multidão é reunida: Jesus vai agir muito bem!	14.15s	262	267
Pois Jesus pega o alimento, esta pequena e simples razão, agradece a Deus em oração, e reparte os pães e o pescado, e todo o povo é alimentado: Jesus dá o pão material, e também o pão espiritual, igualmente a mim é ofertado!	14.17-19a	263	Lc 24.37
Então os discípulos recolhem, depois desta divina refeição, doze cestos de peixe e de pão. Cinco mil homens é a totalidade, e muitos mais comem à vontade: Deus é contra o desperdício, a dádiva do Criador é benefício em favor de toda a humanidade.	14.19b-20a	26.26	14.26-28
	Jo 6.47-51	264	268
	14.20b-21	264	269

Jesus anda sobre a água

Jesus ordena seus discípulos, logo depois da multiplicação, a entrarem na embarcação e irem ao lado oeste do lago. Jesus permanece neste lado, para se despedir do povo, e após vai ao deserto de novo, para orar ao seu Pai amado.	265	269
	<i>Mc 6.45-52</i>	6.30
	<i>Jo 6.15-21</i>	
	14.22-23a	

Jesus cura em Genesaré

Depois eles vão a Genesaré, onde Jesus é logo identificado, e o povo anda por todo lado, trazendo os doentes da região, e os colocam em posição, por onde Jesus passava, e ele só pelo toque curava, agindo sem discriminação.	270	
	<i>Mc 6.53-56</i>	
	14.31-33	

Jesus e a tradição dos judeus

Fariseus e mestres da Lei, que chegam de Jerusalém, observam os discípulos bem, e fazem logo esta acusação: Não se lavam antes da refeição, conforme o antigo ensinamento, desobedecendo o procedimento do nosso ritual de purificação.	271 <i>Mc 7.1-13</i> Lc 11.38s	A planta sem a divina semente, será pelo Pai do Céu arrancada, e os fariseus cairão na estrada, pois não veem nada na frente.	Lc 6.39 15.12-14
Jesus pergunta: Por que vocês não cumprem os Mandamentos, mas só os próprios ensinamentos? Pois esta é a vontade do Senhor: Respeitem seus pais com amor! E quem lhes causar difamação, a morte seja a sua condenação: tem piedade de mim, por favor!	272	Então Pedro faz este pedido: Dá-nos o teu entendimento! Jesus diz: Todo o alimento, depois de processado, é pelo corpo eliminado.	277
Mas vocês ensinam isto: Se alguém disser ao seu pai, ou a sua mãe: Isto aqui vai ser ao Senhor Deus dedicado, então eu não sou obrigado a prestar a vocês um auxílio: Cruel é o desprezo deste filho, e de Deus ele está separado.	273	Mas o que vem do coração, produz todo tipo de má ação: o meu ato é a Deus dedicado?	12.34 15.15-20

A fé de uma mulher estrangeira

Respeitem seus pais com amor! E quem lhes causar difamação, a morte seja a sua condenação: tem piedade de mim, por favor!	Êx 20.12 Êx 21.17 15.3s	Então Jesus sai dali, e vai para a periferia, onde uma mulher não judia, vem e grita com fé e fervor: Tem compaixão de mim, Senhor! A minha filha está atormentada, por um demônio dominada. Mas Jesus não diz nada.	278 <i>Mc 7.24-30</i>
Jesus os chama de hipócritas, e cita Isaías como referência. Deus rejeita a falsa aparência, o que não vem do coração: "Este povo faz inútil adoração, são práticas religiosas insanas, pois elas ensinam leis humanas, como se fosse minha orientação."	274 15.5s	Os discípulos vão a Jesus, e pedem por uma providência, pois ela grita com insistência. Jesus responde claramente: Eu fui enviado somente, aos perdidos do povo de Deus: mas com a rejeição dos judeus, outros são aceitos igualmente!	279 15.21-23a 10.6 15.23b-24 Is 49.6s Rm 11.25-32
Jesus os chama de hipócritas, e cita Isaías como referência. Deus rejeita a falsa aparência, o que não vem do coração: "Este povo faz inútil adoração, são práticas religiosas insanas, pois elas ensinam leis humanas, como se fosse minha orientação."	Is 29.13 15.7-9	Mas a mulher não desiste, e implora a divina clemência: Senhor, dá-me tua assistência! Jesus diz: Não é certo tirar o pão, dos israelitas em privação, e jogá-lo para um cachorro. A mulher que pede socorro, concorda com esta observação:	280 15.25s

Jesus fala sobre a impureza

Jesus chama a multidão, e dá este esclarecimento: Não é o simples alimento que causa a impureza. Tenham todos esta certeza: O que sai da boca da gente, é que faz a pessoa indecente, e este mal Deus despreza.	<i>Mc 7.14-23</i> 275 At 10.15 1Tm 4.4 Tt 1.15	Sim, senhor, responde então a mulher, mas até um cachorro qualquer, come com toda a certeza, as migalhas que caem da mesa. Jesus se admira com tamanha fé, e a mulher fica novamente de pé: a cura revela a divina grandeza!	281 15.25s 281 14.9-12
Então os discípulos dizem: Para os fariseus é uma ofensa, o que o senhor ensina e pensa. Jesus responde imediatamente:	276		

Jesus cura muitas pessoas		Todo povo recebe o sustento, e fica assim bem satisfeito, pois o ato de Deus é perfeito! Depois fazem o recolhimento dos pedaços de alimento: nada deve ser desperdiçado, tudo é para ser aproveitado! aprendo este ensinamento?	287
Jesus sai daquele lugar, e com o divino plano na ideia, vai até o lago da Galileia, onde senta numa elevação, para entrar logo em ação: multidões de deficientes, e muitos outros doentes, recebem cura e libertação.	282		15.37
Jesus alimenta outra multidão		Inimigos exigem uma prova	
As pessoas da região ficam muito admiradas com as curas realizadas, e todo o povo faz louvação a Deus por esta intervenção: Grande é o Deus de Israel! louvo também ao Deus fiel, por receber a sua salvação?	283 Is 29.23 Lc 1.68 15.31	Depois que a multidão volta, cada um para a sua habitação, Jesus sobe numa embarcação, e Magdala é agora seu destino. Então acontece outro desatino, feito por fariseus e saduceus, os grupos adversários judeus, que querem um milagre divino.	288 <i>Mc 8.11-13</i> <i>Lc 12.54-56</i> 12.38 15.39-16.1
Jesus alimenta outra multidão		Sobre o mau fermento	
Jesus diz aos discípulos: Eu sinto muita compaixão desta grande multidão, a três dias em acampamento, e agora estão sem alimento. Se forem embora, com certeza, poderão cair de fraqueza, na estrada a qualquer momento.	284 <i>Mc 8.1-10</i> 15.32	Eles exigem uma outra prova, para então condenar Jesus, e o Messias que vai à cruz rejeita fazer qualquer sinal, para quem não é espiritual, que olha apenas a aparência, e não quer enxergar a essência, pois não tem fé e pratica o mal.	289 15.29-38 12.38-40 16.2-4
Diante desta precária situação, de extrema necessidade, os discípulos, com ansiedade, perguntam a Jesus, no aperto: Onde encontrar neste deserto, comida para toda esta gente? Sete pães e uns peixes é suficiente, para alimentar um povo carente?	285 15.33s	Quando os discípulos à outra margem do lago vão, se dão conta da falta de pão. Aí Jesus fala do mau fermento: Cuidem de todo o ensinamento, dos fariseus e dos saduceus. Mas os doze seguidores seus, mostram não ter entendimento.	290 <i>Mc 8.14-21</i> 1Co 5.6s Gl 5.7-9 16.5s
Jesus diz para o povo sentar, em seguida pega o alimento, o disponível neste momento, agradece a Deus em oração, e faz logo a sua repartição através dos seus seguidores, que são os distribuidores: então começa a multiplicação!	286 15.35s	Os discípulos acham que Jesus está fazendo aqui referência à falta de pão na carência. Jesus ouve esta preocupação, e faz esta séria repreensão: É pequena a fé que vocês têm, em Deus que de fato os mantém! Cuidem de quem dá falsa lição!	291 16.7-12

A confissão de Pedro

Jesus e os seus discípulos vão em direção à Jerusalém, e Jesus lhes pergunta também: Quem eu sou para a população? Diante desta pesquisa de opinião, eles dizem: Tu és João Batista, ou Elias, para continuar a lista, ou um dos profetas por vocação. **16.13s**

Jesus agora é direto e pergunta: Quem sou eu de verdade? Qual é a minha identidade? Pedro responde com esta confissão: Tu és o Messias que traz a libertação! este testemunho firme e valente, da salvação em Jesus somente, é a base para a minha ação? **16.15s**

Diante deste testemunho, Jesus faz esta declaração: Simão Pedro, filho de João, tu és feliz e bem-aventurado, porque isto não foi revelado por nenhum ser humano, mas vem do celeste plano, diretamente do Pai amado. **16.17**

E eu também afirmo: De Pedro tu és chamado, e por Deus és designado a ser pedra de fundação, para a divina construção da minha comunidade, que viverá na eternidade, depois da ressurreição. **16.18**

Jesus diz: Eu te darei as chaves do celeste e eterno Reinado. O Evangelho foi a ti confiado, e quem rejeita esta mensagem, não terá no Reino passagem, e quem a aceita com confiança, pode ter firme e certa esperança: como Pedro falo com coragem? **16.19**

Jesus fala pela primeira vez sobre sua morte e ressurreição

Jesus começa a falar, a partir deste momento, do seu cruel sofrimento: Eu preciso ir para Jerusalém, e lá farão eu sofrer também. Eu serei então crucificado, e por Deus ressuscitado: Jesus fará todo Plano bem! Mas Pedro repreende Jesus, pois não aceita estas ações más. Jesus diz: Vá embora, Satanás! Tu és como uma pedra de tropeço, no meu caminho que tem alto preço, pois pensas como um ser humano, porém eu jamais me engano: creio em Jesus e só a ele obedeco? Então Jesus diz aos discípulos: Quem quer ser meu seguidor, deve enfrentar a morte e a dor. Jesus dá esta clara orientação: Quem assume a minha missão, precisa carregar a sua cruz, sair do egoísmo e entrar na luz: a consagração é a minha opção? Quem põe interesses pessoais em destacado primeiro plano, comete fatal erro e engano, pois perde a vida verdadeira. E age de maneira certa, quem pratica a divina vontade, este viverá a vida de verdade, já antes da hora derradeira. O que adianta ganhar o mundo, mas perder a vida permanente? Em glória eu virei brevemente, com anjos de Deus acompanhado, e cada um será recompensado conforme o seu procedimento. E antes do último momento, alguns me verão entronizado.

297
Mc 8.31-9.1
Lc 9.22-27

16.21
Ef 1.8a-10

298
Gl 2.11ss

16.22s

299

11.27
Gl 1.15s

16.24
16.24

300
10.39
Lc17.33
Jo 12.25

16.25

301

16.26-28

Jesus revela a sua glória			
Jesus vai para um monte, com Pedro, Tiago e João, para uma transformação. Nesta divina ocorrência, Jesus muda de aparência, o seu rosto fica brilhante, e neste solene instante, acontece uma conferência.	<i>Mc 9.2-13</i> <i>Lc 9.28-36</i>	302	Quando descem do monte, Jesus dá a clara proibição de não falar desta revelação, até a ressurreição de Cristo. Aí eles perguntam a Jesus isto: Por que antes do senhor, Elias vem como o precursor? Elias vem conforme o previsto?
	<i>Êx 34.29</i> <i>2Co 3.7</i>		11.14 17.9s
	17.1-3	303	Jesus confirma esta profecia: Elias deve vir primeiramente, e preparar tudo plenamente, Elias já veio e foi maltratado, e o Messias será executado:
Dois homens, Moisés e Elias, de procedência celestial, aparecem naquele local. Eles vêm do Reino da Luz, e falam com Cristo Jesus: o assunto da conversação é privado, sem revelação, e é Deus que tudo conduz.	<i>5.17,7.12</i> <i>11.13,22.40</i>	303	MI 4.5
	17.3		11.14
			17.11-13
A cura de um menino epilético			
Então Pedro diz a Jesus: É bom estarmos com vocês! Mestre, vamos armar três barracas: uma para o senhor, para Elias, o seu precursor, e para Moisés, que deu a Lei: Pedro, Tiago e João, eu sei, se admiram com o esplendor!		304	Quando eles voltam do monte, um homem vai até Jesus Cristo, se ajoelha diante dele, e diz isto: Senhor, tem compaixão do meu filho! É epilético, tem ataques, sai do trilho, caindo seguido na água ou no fogo, e já fiz aos teus discípulos este rogo, mas para eles isto foi um empecilho.
		17.4	
Enquanto Pedro fala, uma nuvem os cobre bem, e dela sai uma voz também: "Este é o meu Filho amado! Ouçam o que ele tem falado!" Então eles ficam com pavor, e ouvem a voz do Senhor: Fiquem sem medo ao meu lado!	<i>Êx 24.18,40.34</i> <i>Sl 2.7,Is 42.1</i>	305	Então Jesus se manifesta: Geração deturpada e descrente! Até quando aguentarei esta gente? Jesus na verdade nunca se cansa: Tragam logo para mim a criança! Jesus ameaça o poder de Satanás, e o demônio sai do menino num zás! coloco em Jesus a minha confiança?
		17.5-7	17.17s
Moisés e Elias desaparecem, e permanece apenas Jesus: só ele é a verdadeira luz para a nossa orientação! Com sua dor e crucificação, anunciada desde antigamente, o Messias cumpre totalmente a promessa da eterna salvação.		306	Depois os discípulos, em particular, perguntam a Jesus com sinceridade: Por que não tivemos a capacidade? É por causa da sua fé insuficiente. Se fosse do tamanho de uma semente, poderiam transferir uma montanha. Quem tem uma confiança tamanha, vai fazer qualquer coisa plenamente!
		17.8	311
	<i>Is 53</i>		17.19s

Jesus fala pela segunda vez sobre sua morte e ressurreição

Um dia Jesus e os discípulos, 312
estão reunidos na Galileia, *Mc 9.30-32*
e Jesus repete a divina ideia: 16.21
Eu serei entregue à autoridade,
para ser morto com crueldade, *Lc 9.43b-45*
e serei por Deus, no dia terceiro,
ressuscitado, de todos o primeiro. *1Co 15*
E os doze ficam tristes de verdade. **17.22s**

O imposto do Templo

Cobradores do imposto do Templo, 313
não perdem esta oportunidade:
Jesus e os doze chegam na cidade
de Cafarnaum, no lago da Galileia,
e a ação logo se desencadeia:
Jesus não paga o imposto do Templo?
Pedro diz que Jesus dá o exemplo:
Paga, sim! Satisfazendo a plateia. **17.24s**

Mais tarde Jesus diz a Pedro: 314
Os reis não cobram dos herdeiros,
impostos são para os estrangeiros.
Dos filhos não é exigido pagamento,
mas para evitar constrangimento,
pagamos o imposto com liberdade,
somos filhos de Deus, na verdade: **17.26s**
este é também o meu entendimento?

10 O quarto grande ensinamento 18.1-35

Orientações aos seguidores de Jesus

Quem é o mais importante

No Reino de Deus no Céu, *Mc 9.33-37* 315
quem é o mais importante? *Lc 9.46-48*
Perguntam com rompante, *Lc 22.24*
os discípulos de Jesus.
O Mestre sabiamente conduz
a atenção para uma criança,
e com firmeza e segurança,
dá esta orientação e luz: **18.1s**

Se vocês não mudarem de vida, 316
e não aceitarem como uma criança,
o que Deus dá, com fé e confiança,
nunca entrarão no Reino do Senhor.

É o mais importante e de maior valor,
quem age com sincera humildade,
e quem recebe com simplicidade **18.3-5**
uma criança assim, é meu seguidor

O perigo do pecado

Se uma pessoa for culpada 317
que uma pequena criança, *Mc 9.42-48*
que põe em mim a confiança, *Lc 17.1s*
de mim ficar separada, *1Co 8.9-13*
seria melhor ser jogada
no mais fundo do oceano: **18.6s**
Deus quer livrar do engano,
ajudo a criança desamparada?

Jesus usa também as figuras 318
do pé, do olho e da mão,
para falar do nosso coração,
origem de toda a maldade:
É melhor sacrificar a vontade,
cortar todo o mal pela raiz, 5.29s
e assim entrar no Reino feliz,
mesmo com precariedade. **18.8s**

A história da ovelha perdida

Cuidem para não desprezar 319
quem vive na precariedade, *Lc 15.3-7*
é simples e tem humildade,
pois os seus anjos de proteção, *Hb 1.14*
com Deus têm sempre comunhão.
E por Jesus salvar o fragilizado,
o que está perdido e é rejeitado,
o Senhor faz esta comparação: **18.10s**

O que vocês pensam 320
que faz um pastor, *Lc 15.4-7*
que é guia e protetor
de um grande rebanho,
cem ovelhas é o tamanho,
quando uma fica perdida,
acuada, com medo e aturdida,
num lugar escuro e estranho? **18.12a**

Não deixará as noventa e nove 321
pastando no monte aberto,
e vai procurar, por certo,
esta uma, desgarrada?
Ele sai em caminhada,
e quando a acha finalmente,
fica muito mais contente!
Com as outras não houve nada. **18.12b-13**

Assim também o Pai de vocês, que mora na eternidade, não quer, por sua vontade, que nenhum filho querido fique para sempre perdido: eu aprendo esta lição, e com a divina orientação, vou ao encontro do oprimido?	322	Sobre o perdão	
		Então Pedro pergunta a Jesus:	327
		Quantas vezes devo perdoar, Senhor, o irmão que contra mim é pecador?	
	18.14	Sete vezes é suficiente?	Lc 17.3s
		Não! Diz Jesus prontamente. Setenta vezes sete é a multiplicação:	18.21s
		esta é a verdadeira significação, devo perdoar constantemente.	
A responsabilidade fraterna			
Se o seu irmão pecar, tenha um encontro reservado, e mostre que ele está errado. Se ele aceitar a orientação, você ganhou o seu irmão! Mas sem o reconhecimento, este é então o procedimento: Leve testemunhas de acusação.	323 Gl 6.1s	Porque o Reino do Céu é assim como um rei, que de acordo com a lei, e com o que está certo, quer fazer um acerto com cada empregado. O primeiro vem desesperado, pois está num sério aperto.	328 18.23
Mas se a pessoa que pecou, não ouvir a dura verdade, então conte à comunidade. E se ela não der atenção para a sua congregação, e não fizer arrependimento, a partir deste momento, trate-a como um pão.	324 Dt 19.15 18.15s 1Co 5.13 2Ts 3.6 Tt 3.10	É um importante administrador, que deve milhões em ouro, e não pode pagar este tesouro. O rei para ter o ressarcimento, quer vender tudo em pagamento. Aí ele pede por paciência ao patrão: Vou providenciar a devolução: qual é o divino procedimento?	329 18.24-26
Seja feita a vontade de Deus		O patrão tem compaixão, e perdoa a dívida totalmente. O empregado sai imediatamente, e encontra um companheiro que lhe deve pouco dinheiro, mas ele não deixa dúvida: Pague logo toda a dívida! o esquecimento é mau conselheiro.	330 18.27s
Jesus afirma esta verdade: Tudo o que vocês proibirem, ou o que vocês permitirem, será então de fato proibido, ou será também permitido, tanto na terra como no Céu: só Deus destapa este véu, e mostra o correto sentido!	325 Jo 20.23 18.18	O colega pede por paciência, vai providenciar o pagamento, mas ele, sem constrangimento, manda colocá-lo na prisão, até completar a devolução. Quando veem esta ocorrência, colegas dão a sua assistência, e vão contar tudo ao patrão.	331 18.29-31
Jesus diz: A correta autoridade, de permissão ou de proibição, é feita em atitude de oração: o único critério é a vontade de Deus e a sua verdade. Apenas em nome de Cristo, seja realizado aquilo ou isto: Com Jesus, surge a unidade!	326 18.18 5.14,6.10 1Jo 3.22 18.19s		

Aí o patrão manda chamar aquele seu mau empregado, e também muito revoltado, fala da sua grande decepção: Empregado sem compaixão! Você fez a súplica e o pedido, que foi por mim concedido, e eu perdoei por comiseração.	332	E Deus diz mais: “O homem deixa o seu pai e a sua mãe, e assim vai unir-se com a sua mulher, e através do divino poder, se tornam uma só pessoa”: a sua vontade até nós ecoa: um deve o outro preencher!	337	Gn 2.24 19.5
Por isto você também deveria ter pena do seu companheiro, pois eu lhe perdoei por inteiro. Então o patrão muito irado, mandou que fosse castigado, até fazer todo o pagamento: Deus terá igual procedimento, se eu não perdoar o culpado.	333	Jesus reforça esta verdade: Cada um tem sua identidade, formando uma só realidade. Assim, o que por Deus é unido, não seja por ninguém dividido:	338	19.6
11 A missão de Jesus na Judeia 19.1-20.34 Sobre o casamento	18.32	Jesus dá este seu depoimento, baseado no Antigo Testamento: o divino não seja substituído!		
		Mas os fariseus perguntam: Por que Moisés deu licença ao homem fazer a dispensa, e dar a carta de separação?	339	
Após Jesus dizer isto, ele sai da Galileia e vai para a Judeia, no outro lado do Jordão, e uma grande multidão vai com Jesus em frente, e ele cura quem está doente, pois é grande a sua compaixão.	334	Moisés deu esta permissão, e disto eu tenho certeza, foi por causa da dureza que vocês têm no coração.		Dt 24.1-4 19.7-8a
Alguns fariseus se aproximam, e para conseguir uma acusação, fazem a Jesus esta indagação: Será que pela Lei é permitido, por qualquer razão ou motivo, e também de qualquer maneira, mandar embora a companheira?: o que está aí escondido?	<i>Mc 5.31s, 10.1-12</i> <i>Lc 16.18</i>	E Jesus segue dizendo: Mas no princípio da criação, esta não era a orientação. Eu falo a todos a verdade: Só em caso de infidelidade, se pode romper o casamento, e se com outra tem envolvimento, comete a mesma calamidade.	340	19.8b-9
Jesus responde assim: Vocês não leram na Escritura, o que está escrito na abertura?: “No começo o Criador, criou com base no amor, o homem e a mulher”: é isto o que Deus quer, também em teu favor!	19.1s	Então os discípulos dizem: Se é esta a real situação, então a melhor solução é não entrar no casamento. Jesus: Uns tem entendimento, pois vários são incapacitados, e outros são a Deus dedicados: eu aceito este ensinamento?	341	1Co 7.7-9 19.10-12
	335			
	Dt 24.1-4 5.31			
	19.3			
	336			
	Gn 1			
	Gn 1.27 19.4			

Jesus e as crianças			
Pessoas trazem crianças para que Jesus as tocasse, as abençoasse e orasse. Os doze evitam a aproximação, e Jesus faz esta afirmação: Deixem que venham as crianças, pois elas têm semelhanças com quem recebe a salvação.	342 <i>Mc 10.13-16</i> <i>Lc 18.15-17</i>	Jesus fala sem deixar dúvida: É muito maior a dificuldade, a quem tem muita propriedade, de ter no Reino de Deus ingresso, do que um camelo ter acesso, e passar então pela abertura de uma agulha de costura: riqueza não dá este sucesso.	347 19.24
O jovem rico			
Certa vez um moço vai a Jesus, e pede em alto e bom tom: O que devo fazer de bom, para viver na eternidade? Só Deus é bom, na verdade, responde o mestre Jesus, e o que à vida eterna conduz, é cumprir a sua vontade.	343 <i>Mc 10.17-31</i> <i>Lc 18.18-30</i>	Os discípulos ouvem isto, e dizem muito admirados: Então estamos condenados! Quem pode chegar à salvação? Jesus olha e diz com compaixão: Para os humanos é impossível, mas para Deus tudo é possível: conto com a divina intervenção?	348 19.25s
Então o jovem pergunta, pois não quer comprometimentos: E quais são os Mandamentos? Não mate, não cometa adultério, não roube, dê testemunho sério, honre e respeite os seus pais, e como te amas, ames os demais: esta é a Lei, sem mistério.	344 19.16s	Pedro diz: Por tua causa, nós deixamos tudo de lado, e seguimos teu discipulado. O que vamos ganhar com isto? Esta é a resposta de Cristo: Quem for fiel na missão, com a divina renovação verá o que nunca foi visto:	349 4.20,22 19.27-28a
E o moço arrogante afirma cumprir cada Mandamento, e pergunta com convencimento: O que mais precisa ser feito? Para viver no Reino perfeito, doe toda a sua propriedade, aos que sofrem necessidade, e siga-me pelo caminho estreito.	345 19.18s <i>Lv 19.18</i>	Verá o Filho do Homem, que sou eu, na verdade, com a divina majestade, no meu trono sentado, e vocês ao meu lado, para cumprirmos o papel de julgar o povo de Israel: estarei também integrado?	350 25.31 <i>Lc 22.28-30</i> <i>1Co 6.2s</i> <i>Ap 2.26-28,20.4</i> 19.28b
Quando o rapaz ouve isto, sai com uma profunda tristeza, pois tem uma grande riqueza. Então Jesus diz esta verdade: Por causa da sua propriedade, os ricos muito dificilmente, viverão no Reino eternamente: Senhor, tem de mim piedade!	346 19.20s	E os que por minha causa, deixarem família e bem, receberão então cem vezes mais, multiplicado, e a vida no eterno Reinado. Muitos que são os primeiros, serão no Reino os derradeiros, e os últimos, os primeiros colocados.	351 <i>Mc 10.31</i> 19.29s
	19.22s		

O patrão justo e bom			
Jesus conta uma história, ele faz esta comparação: O Reino é como uma plantação, cujo dono contrata trabalhadores para serem os seus servidores. Ele procura às seis da madrugada quem não está fazendo nada, e os encaminha para os labores.	352	Is 5.1-7	A história termina dizendo: 357 Os que começaram primeiro, pegam então o seu dinheiro, mas começam a xingação. Agora quem fala é o Patrão: Combinei com vocês este salário: no seu Reino Deus é solidário, todos recebem igual valorização!
O Patrão combina com eles, e acerta o valor do salário, uma moeda de prata, diário. E como faltava mão de obra, vai também na próxima hora, até a praça do mercado, vê um grupo desocupado, e contrata sem demora.	20.1 353		Nesta parábola de Jesus, o dono da plantação, chamado aqui de Patrão, na verdade é o Senhor, o Pai do Gerente Salvador, que trata todos com igualdade, com a mesma dignidade: esta é a graça do amor! 20.15
Com este segundo grupo, o dono combina o mesmo valor: independente da hora que for, ele dará o salário integral, a todos exatamente igual. Este patrão não é esperto, ele só faz o que é certo: uma lição à classe patronal.	20.2s 354		Jesus ensina nesta história: 359 Os que são primeiros no momento, e acham que é por merecimento, serão os últimos, na verdade, 19.30 e os últimos, na eternidade, Mc 10.31 estarão nos lugares da frente: 20.16 todos os lugares são um presente, que Deus dá com gratuidade!
Ao meio-dia e às três da tarde o dono age da mesma forma, é que ele não se conforma com trabalhadores desocupados, são seres valiosos desempregados. E quase no fim do expediente como ainda tinha muita gente, também estes são contratados.	355		Jesus fala pela terceira vez sobre sua morte e ressurreição
No fim do dia o Patrão diz para o Gerente: Chame toda esta gente, e pague a remuneração, preste bem atenção, seja correto e certo, comece a pagar primeiro os últimos da relação.	20.5-7 356	Lv 19.13 Dt 24.15	Jesus vai para Jerusalém, 360 e diz aos seus seguidores: Mc 10.32-34 Serei entregue aos opositores, Lc 18.31-34 e então condenado à morte 26.57-68 por este poder cruel e forte, 27.15-26 zombado, acoitado e crucificado, 27.27-50 e no terceiro dia ressuscitado: 20.17-19 Jesus tem Deus como norte!
	20.8		O mais importante é servir
			Jesus fala do seu sofrimento, 361 da sua morte e ressurreição, Mc 10.35-45 então a mãe de Tiago e João, dois dos seus seguidores, pede a Jesus uns favores: Quando chegar o teu Reinado, põe cada um deles do teu lado: 20.20s quantos se acham merecedores?

Jesus diz: Vocês não sabem e também não têm consciência, deste pedido por preferência.	362	Jesus cura dois cegos	
Por acaso assumem no momento, o cálice amargo do sofrimento, a mim por Deus destinado?:	26.39 Jo 18.11		Quando Jesus e os discípulos estão saindo de Jericó, acontece isto, vejam só: <i>Mc 10.46-52</i> <i>Lc 18.35-43</i>
Jesus sabe que será crucificado pelos que não tem merecimento.	20.22a		Dois cegos estão no caminho, e escutam no burburinho, que está chegando Jesus: ele é esperança de luz, para quem está sozinho! 20.29-30a
Eles falam com orgulho: Nós podemos, sim senhor!	363		
Jesus diz: Seja como for, não é a minha atribuição, dar esta ou aquela posição, pois só o Pai tem preparado o que já está reservado: aprendo também esta lição?	At 12.1s		E os cegos começam a gritar: Messias, tem compaixão de nós! Não nos deixes aqui sós, dentro da nossa escuridão! Então a grande multidão manda eles calarem a boca, mas a repreensão desemboca num grito com mais amplidão: 20.30b-31a
Os outros dez discípulos ouvem esta conversação, e é grande a sua irritação com estes dois companheiros, que querem ser os primeiros. Jesus chama os seus seguidores, e diz que os maus governadores pelo poder são interesseiros.	20.22b-23		
Mas entre vocês não pode ser assim, aprendam isto de mim: Quem quiser ser importante, que sirva os outros bastante, e quem quiser ser o primeiro, seja o servidor por inteiro, humilde e nada arrogante.	364		Senhor, tem piedade de nós! Então Jesus fica parado: ele vê quem é necessitado e está sofrendo na aflição! Jesus chama e dá atenção: O que querem que seja feito? Eles pedem com fé e respeito: 20.30b-31a
Porque o Filho do Homem, o Messias por Deus escolhido, eu não vim para ser servido, e sim para ser o Servidor, e dar a minha vida na dor, para salvar a humanidade: aceito esta divina verdade, e assumo como seguidor?	20.24s		Senhor, conceda-nos a visão! 20.31b-33
	365		Jesus tem misericórdia, toca em cada olho doente, e acontece imediatamente, que veem o mundo exterior: quer curar também o interior, a nossa cegueira espiritual, para junto com os curados, afinal, seguirmos o caminho do Senhor. 20.34
	23.11 Mc 9.35 Lc 22.25s		
	20.26s		
	366		
	Gl 2.20 Ef 5.2 Tt 2.14		
	20.28		

12 A missão de Jesus em Jerusalém	Quando Jesus entra	376
21.1-23.39	na cidade de Jerusalém,	
Jesus entra em Jerusalém	acontece então também	
	uma grande movimentação,	
Quando Jesus e os discípulos	371	
chegam perto de Jerusalém,	<i>Mc 11.1-11</i>	
para preparar-se antes bem,	<i>Lc 19.28-40</i>	
eles param na vila de Betfagé.	<i>Jo 12.12-19</i>	
Jesus envia dois discípulos até	<i>Zc 14.4</i>	
o povoado que fica adiante,		
com uma ordem importante:	21.1-2a	
eles obedecem com boa fé!	Jesus chega em Jerusalém,	377
	e entra logo no pátio do Templo,	<i>Mc 11.15-19</i>
Lá vocês logo encontrarão	372	dando para sempre este exemplo: <i>Lc 19.45ss</i>
uma jumenta e um jumentinho,		
desamarrem, e se no caminho,		
alguém falar algo em contrário,		
digam que isto é necessário		
para o Senhor e a sua missão,		
e assim eles darão permissão,		
pois este uso é só temporário.		
	21.12a	
Isto aconteceu assim,	373	
para realizar-se o cumprimento		
de profecias do Antigo Testamento:		
“Digam ao povo de Jerusalém:	<i>Is 62.11</i>	
Agora o seu Rei Salvador vem! .	<i>Zc 9.9</i>	
Ele vem montado num jumento”:	21.4s	
humildade é o seu procedimento.		
Ele é o meu Salvador também?		
	21.2b-3	
Então os dois discípulos vão,	374	
fazem o que Jesus tinha mandado,		
e sai tudo conforme o combinado.		
Jesus monta num simples jumento,		
e é seguido pelo acompanhamento		
de uma grande e alegre multidão,		
que põe capas e ramos no chão,	<i>2Rs 9.13</i>	
na falta de um tapete a contento.	21.6-8	
	21.9	
A multidão que segue atrás,	375	
e quem já está na frente,		
grita alegre, feliz e contente:		
O Filho de Davi seja louvado!	<i>Sl 118.25s</i>	
Seja por Deus abençoado,		
quem vem em nome do Senhor!		
Seja Deus louvado com fervor:		
pois isto é do seu pleno agrado!		
	Jesus purifica o Templo	
	Jesus chega em Jerusalém,	377
	e entra logo no pátio do Templo,	<i>Mc 11.15-19</i>
	dando para sempre este exemplo: <i>Lc 19.45ss</i>	
	Ele expulsa todos os mercadores,	
	que da religião são atravessadores,	
	fazendo a cruel intermediação,	
	entre o povo e o Deus da criação:	21.12a
	quais são hoje os exploradores?	
	Esta é a prática religiosa,	378
	no pátio do Templo dos judeus: <i>Jo 2.13-22</i>	
	Para fazer negócio com Deus,	
	vendem pombas para o sacrifício:	21.12b
	Jesus protesta contra este suplício,	
	e também contra toda exploração,	
	pois em nome da santa religião,	
	usam com astúcia o seu ofício.	
	E Jesus ensina dizendo:	379
	Nas Escrituras está escrito,	
	é isto o que Deus tem dito:	
	“A minha casa é de oração,	<i>Is 56.7</i>
	para toda e qualquer nação.”	<i>Mc 11.17</i>
	Mas ela foi transformada,	
	pela religião foi deturpada,	<i>Jr 7.11</i>
	em esconderijo de ladrão.	21.13
	Então cegos e coxos,	380
	portadores de deficiência,	
	com amor e eficiência	
	são curados por Jesus,	11.5
	ganham do Messias a luz,	
	e também a capacidade	
	de andar com facilidade:	21.14
	a fé transformação produz!	

Pois João Batista mostrou a vocês o caminho certo que dá esperança, mas não puseram nele a confiança. Prostitutas e também cobradores de impostos assumiram os rigores do sincero e fiel arrependimento. Por não terem este procedimento, da ira divina vocês são portadores.

2 Os lavradores maus

Jesus fala aos líderes religiosos, 392
por meio de uma comparação: *Mc 12.1-12*
Certo homem faz uma plantação *Lc 20.9-19*

de uvas de qualidade especial, e este grande e rico parreiral tem os recursos necessários. Aí entrega aos arrendatários, e vai fazer uma viagem, afinal. 21.33

Chega o tempo da colheita, 393
o dono envia uns empregados, para receber os resultados, mas estes cruéis lavradores, batem ou matam com dores. Outros são também enviados, mas igualmente eliminados, assim como os anteriores. 21.34-36

Após acontecer tudo isto, 394
o proprietário da plantação toma esta última decisão:
Vou enviar o meu filho amado, com certeza será respeitado. Mas eles querem tirar sua vida, para ter a plantação garantida: o dono é novamente enganado. 21.37s

Estes maus lavradores 395
vão seguir por este trilho:
Eles agarram o único filho, o jogam fora da plantação, e o matam sem compaixão. Aí Jesus diz de forma certa: O que fará o dono da videira, quando ele entrar em ação? 21.39s

Ele virá e também matará 396
aqueles cruéis infratores, e para outros lavradores arrendará a sua plantação.

391 Vocês não leram com atenção, o que diz a Escritura Sagrada? “A pedra que foi rejeitada, é a principal da construção. SI 118.22s
21.41-42a

Isto é algo extraordinário, 397
e foi feito pelo Senhor Deus.”

O Reino será tirado dos judeus, 41.11
e entregue a outros, diz Jesus, 1Pe 2.7

é o novo povo que produz os frutos para o seu Reinado: 21.42b-43
este Reino é destinado a quem segue a divina luz. Jo 8.12

E Jesus diz ainda mais 398
sobre este novo começo:

A quem a pedra for troçoço, 8.38
este ficará despedaçado,

e tenham todo o cuidado, quem a rejeitar, vejam só, 11.6
esta pessoa vai virar pó: 21.44

a pedra é o Jesus amado!

Os inimigos de Jesus 399

ouvem estas comparações, e sabem que as suas lições falam do seu procedimento contra o divino ordenamento, então querem levá-lo à prisão, mas com medo da multidão, esperam um outro momento. 21.45s

3 A festa de casamento

Jesus usa parábolas 400
para falar de novo *Lc 14.15-24*

a todo o seu povo:

O celeste e divino Reinado pode ser assim comparado: Um rei faz uma festa de casamento, e para este grande acontecimento, um grupo especial é convidado. 22.1s

Os empregados dão os convites: 401

Uns agem com desprezo e rejeição, outros com violência e agressão.

O rei os elimina com severidade, e manda queimar a sua cidade, 70 d.C.

dizendo: Está pronto o casamento, mas estes não têm merecimento, 22.3-9
convidem agora toda a coletividade!

Vão pelas ruas e encruzilhadas, e convidem toda a gente que acharem pela frente! Então saem os empregados, e todos são convidados, formando um agrupamento, os de bom e mau comportamento, estão todos juntos e misturados.	402	de outros, e sempre tens razão, e não julgas pela aparência, em ti há total transparência, e falas a verdade como lição.	22.16b
Então o salão de festas fica completamente lotado, mas o rei vê que um convidado não usa roupa de casamento, e exige um esclarecimento, mas o homem não diz nada, então ele é jogado na estrada: o que é este acontecimento?	13.47 22.10a	Jesus, diga então para nós: Tu és ou não és solidário, tu és ou não és contrário, em pagar por obrigação, impostos de exploração ao imperador romano, ou isto é só um engano, qual é a tua opinião?	408 22.17
O povo amado de Israel, formado pelos judeus, rejeita a oferta de Deus, e é excluído do casamento. Só a fé com arrependimento, dá a roupa de participação: aceito com alegria a salvação, de graça e sem merecimento?	403 8.12,25.30 22.10b-13	Jesus reconhece logo, que nesta questão do tributo, o adversário é esperto e astuto, e percebendo o fingimento, responde o atrevimento: Por que estão me tentando, o que estão procurando?: Jesus já tem o argumento.	409 22.18
E Jesus termina dizendo: Pois muitos são chamados, por Deus mesmo convidados, mas poucos são os escolhidos, os sinceramente arrependidos: a nossa atitude perfeita é entrar pela porta estreita, e convidar outros perdidos.	404 Zc 3.3s Ap 3.4s 22.13 Ap 19.7-9 Is 61.10	Então Jesus em seguida prepara bem o cenário, e Ihes pede um denário. Eles precisam obedecer, e a moeda para ele trazer. Jesus faz esta interrogação: De quem é a cara e a inscrição que aqui se pode ver e ler?	410 20.2 Lc 3.1 22.19s
A questão dos impostos		Eles precisam responder, envergonhados e com rancor: O rosto e o nome são do imperador. Então Jesus dá este ensinamento, que vale para todo o momento:	411
Depois disto, a liderança religiosa dos judeus, manda alguns fariseus e membros dos herodianos, que eram contra os romanos, para falar com o Senhor, porque eles querem depor, e achar em Jesus enganosa.	406 Mc 12.13-17 Lc 20.20-26	Deem ao imperador o que lhe é merecedor, e deem a Deus sem impedimento.	Rm 13.6s 1Pe 2.13-17 At 5.29 22.21
Eles chegam e dizem: Sabemos que és verdadeiro, que falas o direito por inteiro, e não te importas com a opinião	22.15-16a 407	A resposta de Jesus é cheia de sabedoria: somente ele poderia falar desta maneira, de forma tão certa. Acima do imperador, ou seja o poder que for, Deus é a autoridade primeira.	412 22.21

A pergunta sobre a ressurreição

Até Jesus vão alguns saduceus 413
que não creem na ressurreição, At 23.6-8
e com uma cilada entram em ação.
Mestre! Moisés deu o regulamento:
Depois de acontecer o falecimento
de um homem sem descendência,
é preciso tomar a providência
de fazer um novo casamento Dt 25.5s
22.23-24a

Seu irmão casa com a viúva, 414
para terem filhos, finalmente, Mc 12.18-27
considerados efetivamente, Lc 20.27-40
filhos daquele irmão falecido.
Pois assim teria acontecido:
De sete irmãos, casou o primeiro,
e morreu sem deixar herdeiro: **22.24b-25**
o caso ainda não foi resolvido.

Os outros seis casam com a viúva, 415
e todos morrem no casamento,
e não deixaram um só rebento.
Depois a viúva morre também. **22.26-28**
Na ressurreição e na vida no além,
de qual dos sete ela será mulher?
Qual deles ela irá enfim escolher?:
Jesus vai responder muito bem!

Jesus responde como o Messias: 416
Vocês estão todos errados,
não conhecem os sagrados
escritos dos antigos judeus,
e nem o poder de Deus,
pois com a ressurreição,
é diferente toda a relação:
são como anjos dos Céus. **22.29s**

E Jesus termina dizendo: 417
Moisés mostrou isto claramente.
Através do espinheiro ardente,
Deus disse a Moisés, vejam só: Êx 3.6
Sou Deus de Abraão, Isaque e Jacó.
Isto é, o Deus Criador dá a vida
para toda a sua gente querida:
A multidão admirada diz oh! **22.31-33**

O mandamento mais importante

Quando os fariseus sabem Mc 12.28-34 418
que Jesus venceu com argumento
os saduceus sobre o casamento, Lc 10.25-28
um mestre da Lei tem a delegação
de fazer mais uma provocação: 16.1
Mestre Jesus, diga por favor,
das Leis de Deus, o Senhor,
qual tem a maior significação? **22.34-36**

Jesus responde assim: 419
“Ame o seu Deus, o Senhor,
com todo o coração e ardor,
com toda a alma e a mente.” Dt 6.5
E Jesus afirma igualmente:
Esta é a Lei mais importante,
o Mandamento mais relevante,
o maior de todos existente. **22.37s**

E o segundo Mandamento, 420
também mais importante:
“Ame os outros bastante,
como a si mesmo, por igual.” Lv 19.18
Esta é toda a Lei fundamental, **22.39s**
pois nestes dois Mandamentos, 1Jo 4.20s
se baseiam as Leis e ensinamentos
dos profetas com missão espiritual.

A pergunta sobre o Messias

Os fariseus estão reunidos, 421
e Jesus levanta esta questão: Mc 12.35-37
O que pensam sobre a salvação
do Messias para toda a gente? Lc 20.41-44
De quem ele é descendente?
De Davi! Dizem prontamente.
E Jesus pergunta novamente, **22.41-43a**
para este grupo judeu descrente:

Então por que é que Davi, 422
pelo divino poder inspirador,
chama o Messias de Senhor?
Pois Davi recebeu esta revelação:
O Senhor Deus entrou em ação, Sl 110.1
e ao meu Senhor disse o perfeito:
“Sente-se do meu lado direito, **22.43b-44**
até seus inimigos terem submissão.”

Se Davi chama o Messias de “Senhor”,	423	Entre vocês deve ser assim:	428
como o Messias pode ser seu filho?:	22.45	Quem tem o maior valor,	20.26-28, Mc 9.35
Jesus esteve sempre no trilhó,		é aquele que é servidor,	Mc 10.42-45
mantendo a sua perfeita unidade,		mas quem se engrandece,	18.4, Lc 18.14
ele é Senhor, por sua Divindade,	3.17	na poeira desaparece,	Jó 22.29, Pv 29.23
e é um filho de Davi, igualmente,		e quem tem humildade,	1Pe 5.5s, Tg 4.6, 10
por ter nascido como toda gente:	Fp 2.7	este terá, na verdade,	
Jesus é divino e humano de verdade.		a vida que permanece.	23.11s

O ensino contra os fariseus

Jesus e os mestres da Lei

Jesus diz: Os mestres e fariseus têm autoridade profissional *Mc 12.38s* para explicar a antiga lei moral, *Lc 11.43,46* conforme o divino Mandamento, *Lc 20.45s* e o correto procedimento, *Êx 20.1-17* é obedecer estas orientações, mas não imitem as suas ações, pois não fazem este ensinamento. **23.1-3**

Eles amarram fardos pesados e põem sobre o semelhante, mas em nenhum instante, ajudam no carregamento. *6.1* Todo este seu procedimento, *Dt 6.8* é para ficarem em evidência, *Nm 15.38s* exibindo com muita eficiência, trechos do Antigo Testamento. **23.4-6**

Eles preferem sempre os melhores lugares nas festas e manjares, e nas casas de oração ocupam a primeira posição. Nas praças enchem o peito, para impor honra e respeito, são mestres na ostentação. **23.6s**

Entre vocês, não se chamem de “mestre”, “líder”, ou “pai”, porque tudo isto sempre vai contra a vontade do Senhor, vocês têm só um “Professor”, e um “Líder”, o Messias Jesus, que ao único “Pai” conduz: disto sou um fiel seguidor? **23.8-10**

Os 7 “ais” de condenação

O primeiro “ai”

Ai de vocês, hipócritas, mestres da Lei e fariseus, que se afastam de Deus, por causa desta contradição: Fecham a porta da salvação, para vocês, pessoalmente, e também para toda a gente: vocês sofrerão a condenação. **23.13**

O segundo “ai”

Ai de vocês, hipócritas, mestres da Lei e fariseus, que se afastam de Deus, por causa deste engano: Vocês atravessam o oceano, para converter um estrangeiro, e por este ficar mais altaneiro, no inferno sofrerá duplo dano. **23.15**

O terceiro “ai”

Ai de vocês, guias cegos, mestres da Lei e fariseus, que se afastam de Deus, por causa deste ensinamento: Não precisa cumprir o juramento, se alguém jurar pelo Templo, mas pelo seu ouro, por exemplo, é obrigado a ter comprometimento. **23.16**

Jesus acusa: Tolos e cegos! O mais importante e principal, é a realidade divina, espiritual. Deus é para ser santificado, e não o objeto, idolatrado. O verdadeiro juramento, autêntico e sem fingimento, somente a Deus é dedicado. **23.17-22**

O quarto “ai”

Ai de vocês, hipócritas, mestres da Lei e fariseus, que se afastam de Deus, porque dão a preferência ao que não é a essência: dão o dízimo da insignificância, e deixam o que é de importância: esta religião é só de aparência.

Lv 27.30
23.23s

Jesus diz: Vocês dão o dízimo da hortelã, erva-doce e cominho, mas se afastam do divino caminho, pois não cumprem os Mandamentos, e os seus principais ensinamentos: justiça, misericórdia, fidelidade. Cumpram a Lei na totalidade: quais são os meus procedimentos?

434
Mq 6.8
23.23

O quinto “ai”

Ai de vocês, hipócritas, mestres da Lei e fariseus, que se afastam de Deus, pois estão sujeitos de verdade, pelo roubo e pela imoralidade. Lavem primeiro o coração, para praticarem a boa ação: esta é a minha prioridade?

435
12.34s
23.25s

O sexto “ai”

Ai de vocês, hipócritas, mestres da Lei e fariseus, que se afastam de Deus: São bonitos externamente, mas podres internamente. Aparentam piedade e bondade, mas estão cheios de falsidade: eu sou a Deus transparente?

436
At 23.3
23.27s

O sétimo “ai”

Ai de vocês, hipócritas, mestres da Lei e fariseus, que se afastam de Deus: Aos profetas fazem reverência, com sacrifício e penitência, mas da morte deles são culpados, como foram seus antepassados. Concluam seus atos de violência!

437
Lc 11.47-51
23.29-32

Jesus termina as acusações, sete “ais” formam esta lista, com palavras de João Batista: Ninhada de venenosas serpentes! Vocês cairão nas chamas ardentes do inferno para a condenação: só os que praticam a conversão, são felizes, alegres, contentes!

438
3.7
12.34
23.33
4.17
5.3-10

Jesus diz: Eu enviarei a vocês profetas, sábios e professores, que sofrerão muitas dores, com mortes e crucificações, flagelos, açoites, perseguições, e vocês serão castigados por todos os crimes praticados: quais são as minhas ações?

439
2Co 11.24-26
At 7.54-60
23.34-36

O amor de Jesus por Jerusalém

Jerusalém, Jerusalém, que mata os profetas verdadeiros, e apedreja os mensageiros enviados por Deus, o Senhor. Quantas vezes eu quis, com amor, dar ao povo o meu acolhimento, mas negaram, sem arrependimento: tem piedade de mim, por favor!

Lc 13.34s
440
23.37

Jesus diz: A casa de vocês ficará totalmente abandonada, dominada, destruída, arrasada. E não me verão novamente, até vocês dizerem claramente: Seja por Deus abençoado, aquele que a nós é enviado, em nome do Senhor clemente!

441
Jr 22.25
70 d.C.
21.9,SI 118.26
23.38s

13 O quinto grande ensinamento 24.1-25.46

Os últimos sofrimentos e a volta de Jesus

A destruição do Templo

Quando Jesus sai do Templo, 442
os doze chamam a atenção *Mc 13.1s*
de Jesus para esta edificação, *Lc 21.5s*
e dizem, observando bastante:
Esta obra é impressionante!
Mas Jesus diz: Será demolido,
todo o Templo será destruído,
e não ficará nada restante. 70 d.C.
24.1s

Sofrimentos e perseguições

Jesus está no monte das Oliveiras, 443
olhando a cidade de Jerusalém,
e os discípulos perguntam também:
Quando será toda a destruição,
o juízo final e a condenação? *Mc 13.3-13*
E qual será o grande sinal, *Lc 21.7-19*
que mostrará o tempo, afinal,
da sua volta para a consumação? 24.3

Jesus responde: 444
Assim será nos últimos dias,
surgirão muitos “messias”,
tenham todos muito cuidado,
para ninguém ser enganado.
Ouvirão notícias de conflitos,
porém não fiquem aflitos,
o dia ainda não é chegado. 24.4-8

E vocês serão entregues 445
para serem maltratados,
presos e também executados.
Todos serão seus opositores,
por serem meus seguidores. 10.22
Muitos vão abandonar a fé,
trair os outros e odiar até:
assumo ou fujo das dores? 24.9s

E também aparecerão 446
muitos falsos profetas,
e as suas erradas metas
enganarão muita gente. 7.15,2Pe 2.1
E a maldade, igualmente, 1Jo 4.1
será cada vez maior,
e em muitos o amor
esfriará rapidamente. 24.11s

Mas quem tiver persistência, 447
ganhará por fim a salvação, *Ap 2.10*
pois está firme na ação,
anunciando com coragem
a boa e alegre mensagem
sobre o Reino da eternidade,
para toda a humanidade: 24.13s
no fim será a passagem!

O grande sofrimento

Jesus diz: Vocês verão, *Mc 13.14-23* 448
antes da volta do Senhor, *Lc 21.20-24*
a vinda do “Grande Terror”, *Dn 9.27,11.31*
colocado no “Santo Lugar”, 2Ts 2.4
onde não deveria estar: 24.15
para entenderem isto,
digo que é o “Anticristo”,
que vem para perturbar.

Jesus dá este alerta: 449
Onde você naquele dia estiver,
fuja logo, assim que der,
pois será tão grande a aflição,
como nunca, desde a criação,
e não haverá mais coisa igual, *Dn 12.1*
mas Deus encurtará este mal,
para vocês terem a salvação. 24.16-22

E quando alguém disser: 450
“O Messias está aqui”,
ou “O Messias está ali”, *2Ts 2.9s*
não confiem jamais, 1Jo 2.18
pois virão outros mais,
falsos profetas e messias,
com milagres e magias: 24.23-25
cuidado nunca é demais!

E se disserem: "Vejam! Ele está no deserto." Ou: "Ele está aqui perto", Não acreditem jamais: Como os raios celestiais, brilham desde o nascente, até o distante poente, eu virei com divinos sinais.	451 Lc 17.23s 24.26s	Ninguém sabe o dia	E Jesus segue dizendo: Ninguém sabe o dia ou a hora, <i>Mc 13.32-37</i> se é para logo, ou se demora, <i>Lc 17.20-37</i> pois todo este acontecimento pode ser a qualquer momento. Nem mesmo os anjos dos Céus, e nem o próprio Filho de Deus, só o Pai tem este conhecimento.	456 24.36
A volta do Messias Jesus				
Jesus diz: Após o sofrimento, todas as estrelas e astros, cairão sem deixar rastros. O sol não dará iluminação, e a lua ficará na escuridão, então o sinal do Filho Jesus, aparecerá no céu como luz, e todos vão chorar com emoção.	<i>Mc 13.24ss</i> 452 <i>Lc 21.25-28</i> <i>Is 13.10,34.4</i> <i>Ez 32.7</i> <i>Jl 2.10,31,3.15</i> <i>Ap 6.12s</i> 26.64 24.29s		A vinda do Filho de Deus será como no tempo de Noé, o povo se divertia sem fé, não sabia que a enchente iria destruir toda a gente. No dia da condenação, haverá grande separação: com Jesus vou em frente?	457 Gn 6.5-8 24.37-41
A grande trombeta tocará, e eu enviarei anjos celestiais aos quatro pontos cardeais, para reunir os seguidores, que enfrentaram as dores, com fé, amor e esperança: ponho em Jesus a confiança, apesar dos muitos opositores?	<i>Is 27.13</i> 453 <i>Ap 8.2</i> 24.31		Vigiem e fiquem todos alertas, o Senhor que parece distante, chegará a qualquer instante. Em qualquer tempo e ocasião, é preciso prestar muita atenção, e ficar em estado de vigilância: eu dou valor e importância a esta divina orientação?	458 2Pe 3.4 <i>1Ts 5.2</i> <i>Ap 3.3</i> 24.42-44
A lição da figueira			O empregado fiel	
Jesus diz: Como a figueira mostra a chegada do verão, com as folhas em brotação e os seus ramos renovados, estejam também avisados. Diante do terrível acontecimento, façam este reconhecimento: Deus vem nos tempos acertados!	454 <i>Mc 13.28-31</i> <i>Lc 21.29-33</i> 24.32s		Jesus diz: É o empregado fiel, com juízo e responsabilidade, que cuida bem da propriedade, e distribui sempre o mantimento. O patrão pode vir neste momento, e vai encontrar este empregado cumprindo o que foi combinado: grande será o seu contentamento!	459 <i>Lc 12.41-48</i> 24.45s
O juízo de Deus vai acontecer antes de toda a humanidade morrer na sua totalidade. E desaparecerá toda a criação, mas a minha Palavra e ação permanecerá eternamente: quem crê nisto firmemente, recebe de Deus a salvação.	455 <i>Is 40.8,51.6</i> 24.34s		Pois eu digo esta verdade: O patrão colocará o empregado como o fiel e digno encarregado sobre toda a sua propriedade! Mas se ele agir com maldade, terá esta ideia na sua mente: o patrão não virá imediatamente. Aí bebe e age com agressividade.	460 24.47-49

Então o patrão voltará no dia, que para este empregado será totalmente inesperado. Aí ele sofrerá a condenação, por sua falsidade e má ação, e junto com os fariseus, estará separado de Deus, em desespero e aflição.	461	Aí as dez noivas acordam, e deixam sua lâmpada acesa, mas diante da incerteza, se haverá óleo suficiente, quem antes foi negligente, pede então óleo às ajuizadas, mas as petições são negadas: aprendo a lição e sou providente?	466 25.7-9
As pessoas providentes			
Jesus fala do Reino do Céu, fazendo esta comparação: Dez noivas entram em ação para o grande acontecimento, e este é o seu procedimento: Elas vão até o noivo, bem ligeiro, levando também um candeeiro, para a festa de casamento.	462	As noivas sem juízo saem para fazer o abastecimento, e o noivo vem neste momento, então cada noiva preparada, ao casamento é convidada. Depois, as noivas ausentes, pedem acesso, insistentes, mas a porta já está trancada.	467 Lc 13.25 25.10-12
Cinco noivas não têm juízo, e sofrerão prejuízo, e as cinco demais, são fieis, espirituais, elas têm o conhecimento do valor deste casamento: estou incluído entre as tais?	25.1 463	Jesus termina dizendo: Fiquem preparados e vigilantes, prevenidos, prudentes, atuantes, praticando a necessária ação, pois o dia e a hora da aparição do Messias será surpreendente: eu sou fiel, ativo, diligente?	468 5.16 25.13
As noivas sem juízo, a Deus não tementes, não são providentes. As que têm consciência da sua dependência, levam óleo também, pois isto fará bem, na hora da urgência.	25.2	Senhor, tem de mim compaixão!	
Na espera pelo noivo, as dez dormem igualmente, e à meia-noite, de repente, elas ouvem o que importa: O noivo está aí, na porta! se Jesus chegar neste instante, eu estarei acordado, vigilante? Quem a graça da fé transporta?		A parábola dos dons confiados	
	464	O Reino é como um homem que vai fazer uma viagem, e para ver como agem, confia a sua propriedade, com justiça e equidade: Cada um dos servidores, recebe diferentes valores, conforme a sua capacidade.	469 Lc 19.11-27 25.14-15a
	25.3s		
	465	O primeiro servidor recebe quinhentas moedas de ouro, este é um grande tesouro. O segundo recebe na ocasião, duzentas, para sua aplicação. E o terceiro recebe cem, para ver se aplica bem: como é a minha participação?	470 25.15b
	25.5s		

O primeiro empregado, vai a campo, e ligeiro, negocia logo o dinheiro, e ganha quinhentas mais. O segundo investe os capitais, e dobra o valor igualmente. O terceiro, finalmente, esconde os valiosos metais.	471	e no Reino de Deus integrados, pois desde o começo da criação, quando Deus entrou em ação, os seus lugares estão preparados.	25.34
Então o patrão volta, ele chega no tempo certo, e faz com eles o acerto: O primeiro empregado, entrega o dinheiro dobrado. O patrão elogia sua fidelidade, aumenta sua responsabilidade, e para a festa ele é convidado.	472 18.23	Jesus dá agora exemplos: Eu estava com fome e sedento, e me deram água e alimento, era um simples estrangeiro, andava como errante forasteiro, e me receberam no seu lar, entre vocês encontrei lugar, vivenciei o que é ser hospitaleiro.	477 Is 58.6s 25.35
Também o segundo servidor, por dobrar o rendimento, tem igual reconhecimento. E o último diz ao senhor: Eu conheço o seu rigor, pois colhe em terra alheia, e junta onde não semeia, então fiquei com pavor.	473	Jesus segue explicando: Eu estava despido, e fui por vocês vestido, estava doente e com dor, e cuidaram de mim com amor, estava encarcerado na prisão, e me dedicaram a sua atenção: tudo isto está diante do Senhor!	478 25.36
Foi grande o meu medo, por isto enterrei o dinheiro, para garanti-lo por inteiro, e faço agora a devolução. O patrão, com decepção, passa ao primeiro investidor, e este mau e inútil servidor, é jogado fora, na escuridão.	474	O Rei Jesus no Juízo dirá: Eu afirmo que isto é verdade, eu falo com toda sinceridade: Quando fizeram estas ações, abrindo os seus corações aos meus irmãos de maior carência, dedicando cuidado e assistência, vocês foram os meus anfitriões.	479 22.39 25.40
	13.12 Mc 4.25 Lc 13.28	E Jesus dirá a todos aqueles que não fizeram a vontade do Senhor, não praticaram a justiça e o amor: Vocês estão debaixo da maldição de Deus, e por isto vocês irão	480 25.41
Viver para servir		para o fogo que dura para sempre, preparado para arder eternamente: do Reino de Deus não participarão.	
Quando Jesus vier como Rei com todos os anjos acompanhado, no seu trono ele estará sentado, e todos os povos se reunirão para a definitiva separação, entre os que praticaram bondades e os que cometeram maldades: escuto esta lição com atenção?	475 16.27 19.28	Jesus termina dizendo: Estes últimos sofrerão castigo eterno e condenação. Os que fizeram a vontade do Senhor, praticaram a justiça e o amor, terão uma vida bem-aventurada, para sempre no Reino abençoada: cantarão eternamente a Deus louvor!	481 Dn 12.2 Jo 5.29 25.46
No Juízo Final Jesus dirá aos que fizeram a vontade do Senhor, praticaram a justiça e o amor, que eles serão abençoados	476		

14 O sofrimento e a morte de Jesus

26.1-27.66

O plano para matar Jesus

Jesus dá aos seus discípulos, *Mc 14.1s* 482
após todo este ensinamento, *Lc 22.1s*
um importante esclarecimento: *Êx 12.1-27*
Em dois dias será a comemoração
da Festa da Páscoa da libertação, *Êx 14*
quando eu serei então condenado,
e entregue para ser crucificado: **26.1s**
entendo o significado desta ação?

Os chefes dos sacerdotes 483
e a liderança do povo, *Jo 11.45-57*
estão reunidos de novo
com o Grande Sacerdote Caifás, 18-36 d.C.
e planejam com astúcia ações más,
para prender Jesus em segredo,
mas da revolta do povo têm medo, 21.46
e por causa da festa dão para trás. **26.3-5**

Uma mulher se despede de Jesus

Jesus está agora em Betânia, 484
à mesa, na casa de Simão, *Mc 14.3-9*
o Leproso, para uma refeição, *Jo 12.1-8*
e uma mulher desconhecida,
chega sem ser percebida,
e diante daquela gente,
faz algo surpreendente,
é assim a sua despedida: **26.6.7a**

Ela derrama na cabeça 485
de Jesus um perfume caro,
e acontece logo este reparo:
Isto daria para a alimentação
de muitos que sofrem privação, *Jo 13.29*
e criticam a mulher com dureza: **26.7b-9**
eles não sabem, com certeza,
o significado desta ação.

Jesus escuta e afirma: 486
Deixem esta mulher em paz!
É algo bom o que ela faz!
Os pobres, em todo momento, *Dt 15.11*
estão aí para receber alimento: **26.10-11a**
esta é a divina e certa vontade,
ninguém deve sofrer necessidade.
Qual é o meu procedimento?

Eu não estarei sempre com vocês, 487
e ela preparou, neste momento,
meu corpo para o sepultamento. *Mc 16.1*
Eu digo a vocês esta verdade:
No mundo, em toda localidade,
onde o Evangelho for anunciado,
o ato desta mulher será lembrado: **26.11b-13**
faço este anúncio na atualidade?

Judas entrega Jesus

Judas, chamado Iscariotes, 488
um dos doze seguidores, *Mc 14.10s*
é um dos causadores *Lc 22.3-6*
do sofrimento de Cristo,
quando decide fazer isto:
Entregar Jesus na mão
dos chefes da religião: **26.14**
este ato estava previsto?

Quando os chefes dos sacerdotes 489
ouvem este plano e seus efeitos,
ficam muito alegres e satisfeitos: *Zc 11.12*
Trinta moedas é a recompensa. *Êx 21.32*
Para Judas o dinheiro compensa,
e procura a melhor oportunidade
para entregar Jesus à autoridade: **26.15s**
sobre tudo isto o que Jesus pensa?

A preparação da Ceia

No primeiro dia da festa *Mc 14.12-21* 490
dos Pães sem Fermento, *Êx 12.1-20*
são preparados como alimento,
cordeirinhos para a refeição. *Lc 22.7-23*
Então Jesus dá a orientação *Jo 13.21-30*
aos seus doze seguidores,
para serem os preparadores *Êx 12.3-11*
desta ceia da libertação. **26.17**

Eles vão até Jerusalém, 491
e encontram um seguidor,
um fiel e dedicado servidor,
que empresta sua moradia
para esta festa de alegria!
Chegou a hora de Jesus: **26.18s**
na escuridão, a divina luz
da nossa salvação irradia!

A Ceia do Senhor

Quando Jesus celebra 492
com os seus seguidores, *Mc 14.22-26*
antes e assumir as dores, *Lc 22.14-20*
a Páscoa da libertação, *1Co 11.23-25*
Jesus faz esta afirmação:
Um de vocês que come comigo,
vai me entregar ao inimigo: **26.20s**
entre eles é grande a aflição.

Os doze estão muito tristes, 493
e perguntam sucessivamente:
Não sou eu, certamente?
Aí Jesus fala de forma expressa:
É quem come na minha travessa. *Sl 41.9*
Pois eu vou sofrer dura morte, *Is 52.13-53.12*
mas ai de quem traz esta sorte, *Zc 13.7*
conforme uma antiga promessa! **26.22-24**

Então Judas Iscariotes, 494
de Jesus um seguidor,
e também o traidor,
pergunta com hipocrisia,
a Jesus que já sabia:
É para mim esta referência?
Jesus diz com evidência:
Você confirma esta autoria. **26.25**

Depois Jesus pega o pão, 495
agradece a Deus pelo alimento,
parte e distribui neste momento
o pão com esta explicação: *1Co 10.16b-17*
Isto é o meu corpo em doação.
E com o cálice do fruto da videira,
Jesus age da mesma maneira:
agradece e faz a distribuição. **26.26s**

E na distribuição Jesus diz: 496
Isto é o meu sangue derramado
para perdoar de muitos o pecado,
é o sangue que garante a aliança *Jr 31.31*
feita por Deus e que dá esperança
para o seu povo viver em comunhão.
E eu só farei esta refeição, **26.28s**
no Reino da eterna bem-aventurança.

Jesus avisa Pedro

Eles vão ao monte das Oliveiras, 497
depois das canções de louvor, *Sl 113-118*
todos juntos com o Senhor. *Mc 14.27-31*
Aí Jesus diz aos seguidores: *Lc 22.31-34*
Nos meus sofrimentos e dores, *Jo 13.36-38*
serei por vocês abandonado, 26.56
conforme o Escrito Sagrado: **26.30-31a**
eu fujo hoje com pavores?

Na profecia do Antigo Testamento, 498
anunciada por Jesus, o Senhor,
Deus diz: “Eu matarei o pastor, *Zc 13.7*
e as ovelhas ficarão na dispersão.”
Mas depois da minha ressurreição,
esperarei na Galileia a minha gente:
pela misericórdia de Deus somente,
surgirá uma nova congregação. **26.31b-32**

Mas Pedro diz a Jesus: 499
Eu não deixarei o Senhor jamais,
não serei como todos os demais!
Jesus diz a Pedro esta verdade:
Por três vezes, na totalidade,
tu me negarás, antes do instante
em que o gale solenemente cante,
será nesta noite, na adversidade. **26.33s**

Pedro diz com insistência: 500
Sempre e em todo o momento,
eu farei o meu reconhecimento
que és o Messias e Senhor,
mesmo que aconteça o pior,
e tenha de morrer igualmente!
E todos os outros, abertamente, **26.35**
falam com o mesmo fervor.

No jardim do Getsêmani

Eles chegam em Getsêmani, 501
e Jesus entra logo em ação, *Mc 14.32-42*
com Pedro, Tiago e João, *Lc 22.39-46*
vai até um lugar afastado,
para orar ao seu Pai amado,
e aos três faz esta declaração: *Hb 5.7-9*
Sinto grande tristeza e aflição, *Sl 43.5*
fiquem comigo, estou desolado. **26.36-38a**

Este fardo me leva à morte. Fiquem aqui, em vigília. E Jesus segue pela trilha, e ora ao Pai na eternidade: Tu tens toda a capacidade de afastar o meu sofrimento, não seja feito o meu intento, e sim a tua perfeita vontade.	502	não terá a sua vida poupada. Se eu fizesse a Deus o pedido, eu seria por anjos protegido. Seja a divina vontade realizada!	4.6,11 26.50b-54
Jesus volta e encontra os três num sono pesado, e faz a Pedro este chamado: Vigiem e pratiquem a oração, para não caírem em tentação. Vocês têm boa vontade, mas são fracos, na verdade: eu faço esta constatação?	20.22 Hb 5.8,10.9 26.38b-39	Depois Jesus diz para o bando: Vocês me prendem na escuridão, como se eu fosse um ladrão? Eu estava ensinando diariamente no pátio do Templo, abertamente. Mas todo este acontecimento é para o fiel cumprimento das profecias, completamente.	508 Lc 21.37 26.55s
Jesus no Conselho Superior			
E quando isto acontece pela terceira vez, Jesus diz aos três: Basta! Chegou a hora. Eu serei entregue agora nas mãos dos pecadores. E Jesus diz aos seguidores: Levantem-se, vamos embora.	504 26.40s	Então Jesus é levado para uma audiência na imponente residência do sacerdote principal. Com Caifás, o líder espiritual, estão os chefes da religião, que preparam a situação para a condenação final.	<i>Mc 14.53-65</i> 509 <i>Lc 22.54s,63-71</i> <i>Jo 18.12-14,19-24</i> 26.3 18-36 d.C. 26.57
Jesus é preso			
Jesus ainda está falando, quando chega Judas Iscariotes, com o bando dos sacerdotes e dos líderes religiosos judeus. Judas combinou com estes seus, um sinal claro de identificação: Quem eu beijar e saudar, atenção, é o que se chama Filho de Deus.	505 <i>Mc 14.43-52</i> <i>Lc 22.47-53</i> <i>Jo 18.3-12</i> 26.46b-49	Pedro segue Jesus, de longe, a distância: ele sabe da importância daquele acontecimento, mas não quer envolvimento. No pátio ele entra discretamente e senta-se no meio da gente: o que passa no seu pensamento?	510 26.58
Aí Judas vai até Jesus e faz a sua saudação com um beijo de traição. Jesus mantém a amizade, porque não é a fatalidade que leva Jesus até a cruz: é Deus mesmo que conduz o seu Filho para a eternidade.	506 Pv 27.6 26.49-50a	Os chefes dos sacerdotes e todo o Conselho Superior, procuram para o seu favor, uma prova de acusação, e assim dar a condenação de Jesus à pena de morte, mas não acham um suporte, entre mentiras e contradição.	511 Jo 18.31 26.59s
Os enviados prendem Jesus, e por alguém desconhecido, um deles é atacado e ferido. Jesus diz: Quem usa espada,	507 Jo 18.10	Entre as acusações feitas, há esta, por exemplo: "Vou destruir o Templo, e em três dias, afinal, farei o templo espiritual": Jesus fala da ressurreição, mas não há compreensão deste fato fundamental.	27.40,Jo 2.19 At 6.14 26.61 28.1-10

Aí o Grande Sacerdote faz a seguinte indagação: Diante desta acusação, qual é o teu argumento? E Jesus, neste momento, fica em silêncio, calado: Jesus, mesmo interpelado, é o Senhor do acontecimento.	513	Para mim ele é um qualquer: diante de Jesus, ele é corajoso, diante dela, Pedro é medroso: que atitude eu vou escolher?	26.70
Então ele volta a perguntar: Você, afinal, é o Messias, que virá nos últimos dias, o Salvador por Deus enviado, o Filho do Deus louvado? Jesus diz: O senhor diz assim: aí é revelado o nome, enfim, de quem a morte é levado!	Is 53.7 26.62-63a	Então Pedro sai do lugar, depois desta negação, e se esconde no portão, aí outra empregada aparece, e também o reconhece: Ele estava com Jesus de Nazaré! Pedro jura com medo e sem fé: Não sei quem este homem é.	519 26.71s
E Jesus afirma também: Vocês me verão sentado, à direita de Deus, do seu lado, vindo com as nuvens dos céus! Então o grande líder dos judeus, rasga a roupa em sinal de horror: Jesus virá como Juiz e Senhor, para julgar em nome de Deus.	514 Dn 7.13	Depois, os que estão na volta, chegam então mais perto, e dizem a Pedro, curto e certo: Você é um deles, pela linguagem. Pedro perde de novo a coragem, e em nome de Deus jura e mente: Eu não faço parte desta gente! Que Deus me castigue totalmente.	520 26.73-74a
Isto é considerado blasfêmia, uma prova para a acusação, e a morte é a condenação. E alguns cospem em Jesus, desprezam o Filho da Luz, e batem fazendo provocação: Quem foi? Faça a adivinhação: a escuridão o mal produz.	Jo 10.33 26.64b-65a	Neste instante, o galo canta e Pedro lembra com dor, das palavras do Senhor. Aí Pedro sai rapidamente, e chora amargamente: este ato é um primeiro sinal, de arrependimento espiritual. Com Judas será diferente.	521 26.34 26.74b-75
	516 Lv 24.15s		
	Is 50.6		27.3-10
		Jesus é levado a Pilatos	
		Na manhã seguinte, toda a liderança da religião toma a seguinte decisão, depois de avaliar os fatos: Prende e leva Jesus a Pilatos, o governador romano, para ele executar o plano: quais serão os seus atos?	<i>Mc 15.1</i> 522 <i>Lc 23.1s</i> <i>Jo 18.28-32</i> 26-36 d.C. 27.1s
		A morte de Judas	
Pedro nega Jesus			
Pedro continua sentado, no meio daquela gente, com medo e impaciente, quando uma empregada dá em Pedro uma encarada, e mesmo com pouca luz, diz: Este estava com Jesus! a ocasião está preparada.	26.69	Quando Judas, o traidor, fica sabendo da condenação, com remorso e inquietação, vai devolver então o dinheiro, ao grupo religioso parceiro, pela entrega do Jesus inocente, que diz a Judas, indiferente: O problema é seu, por inteiro.	523 <i>At 1.18s</i> Dt 27.25 27.3s
Esta é a atitude de Pedro, que numa rápida reação, faz logo a sua negação: Não o conheço, mulher!	518		

Judas joga as trinta moedas para o interior do Templo, e depois dá o mau exemplo, cometendo o enforcamento: este fatal acontecimento, permanece sendo um mistério. O certo é levar isto a sério: qual é o meu procedimento?	524	E o Messias da salvação? Qual foi o crime praticado? O povo grita: Seja crucificado! qual é a minha opção?	27.21b-23
Os chefes dos sacerdotes compram com este dinheiro o cemitério "Campo do Oleiro". Assim aconteceu o cumprimento do que está no Antigo Testamento: Israel entrou em concordância, e 30 moedas foi a importância para fazer este pagamento.	Zc 11.12s Jr 18.1-3 Jr 32.6-10	Quando Pilatos vê que o povo não ouve a argumentação, e que aumenta a agitação, toma então esta providência, para mostrar a sua inocência: Lava as mãos simbolicamente, diante de toda aquela gente: sirva isto de advertência!	530 SI 26.6 Dt 21.6-9 27.24
Jesus é condenado à morte		Mas a multidão afirma: Se este homem for inocente, o castigo caia sobre a gente, e nossas futuras gerações! Pilatos dá estas orientações: Solta Barrabás, Jesus é açoitado, e entregue para ser crucificado: aprendo disto tudo que lições?	531 531 27.25s
Jesus está com Pilatos, e este faz o seu papel: Você é o rei de Israel? Jesus afirma: Tu dizes isto: Eu sou o Messias, o Cristo. E no momento acertado, Jesus fica também calado, e Pilatos, muito admirado.	26-36 d.C. Mc 15.2-5 Lc 23.1-5 Jo 18.33-38a	Jesus é torturado Então Jesus é levado ao palácio do governador, com uma tropa ao seu redor, para o ato de flagelação. Depois vem a humilhação: Com capa e coroa de espinhos, saúdam Jesus com "carinhos": é um teatro de encenação.	532 Mc 15.16-20 Jo 19.2s 27.27-29
Em toda a festa da Páscoa, um preso recebia liberdade, a pedido do povo na cidade, e naquele ano, Pilatos traz o revolucionário Barrabás, e diante de todo povo reunido, pede para que seja escolhido: Jesus, ou quem fez coisas más.	527 Mc 15.6-15 Lc 23.13-25 Jo 18.38b-19.16	Os soldados zombam de Jesus Viva o Rei dos Judeus! Esta é a saudação. Batem na cabeça com bastão, aí cospem e, ajoelhados, fingem estar prostrados diante da divindade: após caçoar à vontade, sentem-se realizados.	27.11-14 27.15-17
Pilatos sabe que por inveja, os líderes religiosos judeus entregaram o Filho de Deus para ser enfim condenado, e sua mulher lhe dá o recado, que Jesus é homem inocente, mas para agradar toda a gente, Pilatos pergunta novamente: Qual dos dois é para ser solto? O povo grita: Solte Barrabás! Pilatos dá um passo atrás, para evitar a condenação:	528 27.18-21a 529 At 3.13	Então preparam Jesus, para que seja levado: a capa é posta de lado, e põem nele o vestuário que é do seu uso diário. Depois o levam para fora, pois começa sem demora, o caminho até o Calvário.	533 27.29s 534 27.31

A crucificação de Jesus

Acontece que no caminho, os soldados veem Simão, que recebe a intimação de carregar logo a cruz. Então chegam com Jesus ao “Calvário ou Caveira”: Gólgota é outra maneira que esta expressão traduz.	535 <i>Mc 15.21-32</i> <i>Lc 23.26-43</i> <i>Jo 19.17-27</i>	mas para si é impotente! eis o segredo do Salvador, Jesus não é auto promotor, faz milagre só para a gente!	27.41-42a
Neste lugar, os soldados dão vinho com calmante, e Jesus nega no instante. Então fazem a crucificação, e com sorteio, a repartição das roupas, mutuamente: assim acontece fielmente o Salmo de antigamente.	536 <i>Sl 69.21</i>	Vamos ver o Messias, o santo Rei de Israel, cumprir o seu papel, se descer agora da cruz, aí vamos crer em Jesus! E pelos ladrões ao seu lado, Jesus é também insultado: o mundo não enxerga a Luz.	541 27.42b-44
Então os soldados sentam, e ficam guardando Jesus. Colocam em cima da cruz, uma placa de inscrição com o motivo da acusação: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus” mesmo os inimigos seus, anunciam o autor da salvação!	537	Do meio-dia às três da tarde, acontece uma escuridão: isto revela a imensidão deste único acontecimento, é o começo do julgamento de Deus a toda a humanidade: a morte de Jesus é oportunidade para crer e fazer arrependimento.	542 27.45
Com Jesus são crucificados também dois ladrões, nestas duas posições: Jesus, e um de cada lado: assim o Escrito Sagrado, que trata do “Servo Sofredor”, se cumpre em Jesus Salvador: “como criminoso foi tratado”.	538 <i>Mc 15.7</i>	A morte de Jesus São três horas da tarde, e Jesus grita em alta voz, um clamor sofrido e atroz: Eli, Eli, por que me abandonaste? Meu Deus, por que me desamparaste? Na dor, alguns fazem zombarias: Jesus chama o profeta Elias!: reconheço aqui o contraste?	<i>Mc 15.33-41</i> 543 <i>Lc 23.44-49</i> <i>Jo 19.28-30</i> <i>Sl 22.1</i> 27.36s
E os que passam por ali, fazem a sua brincadeira, e insultam desta maneira: Ei, você que fez a afirmação de destruir a santa habitação, o Templo, e por ser o Messias, de reconstruí-lo em três dias, providencie a sua salvação!	539 <i>Sl 22.7,109,25</i>	Alguém corre e molha uma esponja em vinagre, e brinca de fazer milagre, dizendo ao dar a bebida: Elias vem ajudar na descida! Jesus dá um outro grito forte, anunciando a sua morte: é o fim ou o ponto de partida?	544 <i>Sl 69.21</i> 27.46s
Os chefes dos sacerdotes, e da Lei os professores, zombam de Jesus, nas dores: Este aí salvou o carente,	540 <i>Mc 14.58</i> 27.39s	Então a cortina do Templo se rasga em dois pedaços: rompem-se os espaços, surge uma nova realidade, com Deus temos unidade, não existe mais separação, Jesus nos dá a salvação que dura pela eternidade.	<i>Êx 26.31-33</i> 545 27.51a <i>Hb 9.12,10.19s</i>

O Senhor Jesus Cristo na cruz, com o seu alto grito de morte, revela o poder que é mais forte do que toda a força do mundo, mesmo no túmulo profundo, acontece a transformação, a realidade da ressurreição: eu creio, ou eu me afundo?	546	José é homem importante, um líder do povo dos judeus, que espera o Reino de Deus. Ele é do Conselho Superior, e de Jesus é um seguidor. E para realizar os seus atos, com coragem pede a Pilatos o corpo de Jesus, o Senhor.	551
	27.51b-53		27.57b-58
O oficial e os seus soldados, que estão guardando a cruz, veem como grita e morre Jesus, e dizem: Este homem é realmente o Filho do Deus fiel e clemente!:	547	Pilatos antes pede a confirmação da morte de Jesus oficialmente, então dá o cadáver de presente. José vai e tira o corpo da cruz, num lençol de linho enrola Jesus, e o põe num túmulo cavado, que na rocha foi preparado: o cuidado toda a ação conduz.	552
a partir deste reconhecimento, com fé e com arrependimento, quem é discípulo vai em frente!	27.54		Mc 15.44s 27.59-60a
Também mulheres discípulas participam do acontecimento da crucificação e falecimento, de longe, como observadoras. De Jesus são fieis seguidoras: Maria Madalena, mulher de fé, Maria, mãe de Tiago e de José, e a que de Tiago e João a mãe é.	548	E José põe uma grande pedra para fechar o túmulo bem, e ali estão com ele também, fazendo o acompanhamento de todo este sepultamento, Maria Madalena, mulher de fé, e também Maria, mãe de José:	553
	Mc 1.19s 27.55s		27.60b-61
Estas mulheres seguiram o Senhor Jesus na Galileia, e ousaram sair da plateia, para ajudar na assistência, investindo com eficiência: elas seguem Jesus até o fim, dando o seu exemplo, assim, aos homens na sua ausência.	549	A proteção da sepultura	
	Lc 8.2s 27.55	Então no dia de sábado, depois da crucificação, acontece uma combinação entre os religiosos e Pilatos, para acertar estes atos: O túmulo deve ser bem vigiado, para Jesus não ser roubado, e dizerem que foi ressuscitado.	554
O sepultamento de Jesus			27.62-64
Já é quase o fim do dia, e chega José de Arimateia, trazendo a divina ideia de fazer o sepultamento antes do encerramento do Dia da Preparação do sábado da santificação, conforme o Mandamento.	549	Pôncio Pilatos concorda, e coloca a disposição soldados de proteção para fazer a segurança: a nossa fé e esperança não têm provas materiais, pois as realidades espirituais só tem Deus como fiança.	555
	Mc 15.42-47 Lc 23.50-56 Jo 19.38-42		27.65s
	Dt 21.22s 27.57a		12.38-40

15 A ressurreição de Jesus 28.1-20

O túmulo vazio

No domingo de manhã, bem cedo, 556
 Maria Madalena, mulher de fé, *Mc 16.1-8*
 e Maria, mãe de Tiago e José, *Lc 24.1-12*
 vão até a sepultura de Jesus. *Jo 20.1-10*

Então a terra um tremor produz,
 e um anjo desce do Céu,
 tira a pedra, como um véu, 27.60
 e senta-se como um ser de luz. **28.1s**

Pois este anjo é parecido 557
 com um raio bem luminoso,
 e seu traje é branco, vistoso.

Aí os guardas tremem de pavor: 27.65s
 imaginam a ausência do Senhor?

O anjo diz para as seguidoras,
 mulheres fieis e evangelizadoras: **28.3-5a**
 Não tenham medo, tenham temor!

Quem vocês procuram, 558
 o Cristo Jesus crucificado,
 por Deus já foi ressuscitado,
 como disse anteriormente. 12.40,16.21

Ele não está aqui presente,
 venham ver o túmulo vazio: **28.5b-6**
 a morte, o último desafio,
 foi vencido totalmente!

O anjo diz: Agora vão depressa, 559
 e digam aos outros seguidores:
 Quem sofreu as muitas dores,
 já vai adiante, lá na frente, 26.32
 para ver toda a sua gente.
 Elas levam logo a mensagem,
 com medo, alegria e coragem!: **28.7s**
 eu sou assim, atualmente?

Aí Jesus se encontra com elas, 560
 e é assim que ele diz e faz:
 Alegrem-se! Eu dou a paz!
 Elas abraçam os pés de Cristo.
 Aí o Ressuscitado diz isto:
 Não tenham medo ou pavor!
 Digam a todos que eu, o Senhor,
 estou sempre aí, pois existo! **28.9s**

Consequências da ressurreição O relato dos soldados

As mulheres estão no caminho, 561
 e os guardas do cemitério,
 voltam e falam do mistério,
 e de todo o acontecimento.

Então é feito um planejamento,
 pelos chefes e líderes de Israel:
 eles preparam uma história infiel,
 e os subornam com pagamento. **28.11s**

Os guardas devem dizer: 562
 De noite, no meio da escuridão,
 não estivemos em prontidão,
 pois dormimos profundamente,
 e os discípulos, rapidamente,
 tiraram a pedra e fizeram isto:
 roubaram o corpo de Cristo.
 Este boato atrai muita gente. **28.13-15**

Jesus aparece aos discípulos

Os onze discípulos, *Mc 16.14-18* 563
 depois da ressurreição, *Lc 24.36-49*
 vão na mesma direção, *Jo 20.19-23*
 conforme o combinado, *At 1.6-8*

para ver o ressuscitado
 no monte da Galileia, 26.32, *Mc 14.28*
 no lado norte da Judeia: **28.16**
 qual é hoje o rumo dado?

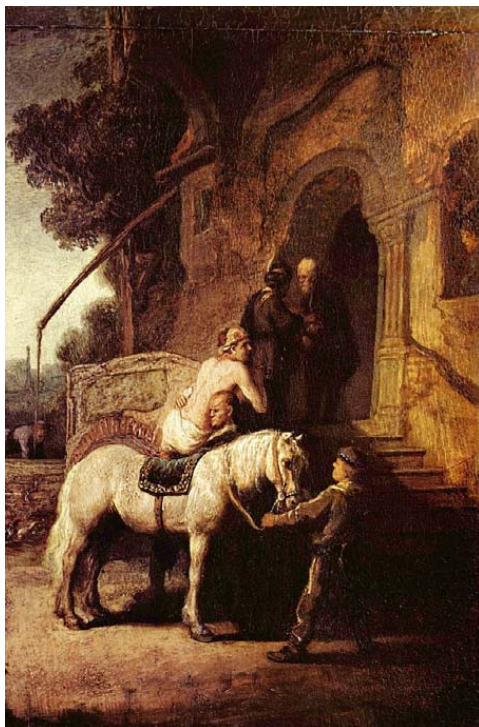
E quando enxergam Jesus, 564
 ajoelhados fazem adoração,
 com dúvidas no coração.
 Então Jesus chega perto,
 e lhes tira deste aperto,
 falando com sinceridade:
 Deus me deu autoridade 7.29, *Ef 1.22*
 e todo o poder, por certo. **28.17s**

Vão ao mundo todo e façam 565
 que pessoas de toda nacionalidade
 sejam minhas seguidoras de verdade.
 Batizem em nome do Pai Criador,
 do Filho Salvador, e do Santificador,
 e ensinem a cumprir minha vontade.
 Estarei com vocês até a eternidade: **28.19s**
 sou também de Deus um seguidor?

O Evangelho conforme **LUCAS**



A parábola do filho perdido mostra o acontecimento do Pai e seu acolhimento ao filho, que no tormento, pratica o arrependimento, e sem nenhum merecimento, recebe o novo nascimento: qual é o meu procedimento?



A parábola do bom samaritano mostra a atividade de quem pratica a caridade a quem está na precariedade, fazendo a divina vontade, em gratidão por sua bondade: quem serve com fidelidade, participa da eternidade!

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em Verso	1-7	412
	Apresentação	1-12	413

O EVANGELHO DE JESUS CRISTO CONFORME LUCAS

1	1.1-4	Introdução	1-2	414
2	1.5-2.52	Nascimento e infância de João e Jesus	3-60	414
3	3.1-4.13	A preparação para a missão de Jesus	61-80	420
4	4.14-9.50	A missão de Jesus na Galileia	81-240	422
5	9.51-19.27	Da Galileia até Jerusalém	241-502	437
6	19.28-21.38	A missão de Jesus em Jerusalém	503-559	462
7	22.1-23.56	A paixão e morte de Jesus	560-625	467
8	24.1-53	A ressurreição de Jesus	626-653	474

Índice em verso

O evangelista Lucas, antes de contar a história, escreve uma dedicatória que vale como apresentação. Depois, com muita informação, trata do esperado nascimento de João e Jesus até o momento da preparação para a missão.	1	em favor da humanidade: veio para salvar o perdido. Senhor, ouve o meu pedido: tem compaixão e piedade!	9.51-19.27 19.10
A mensagem de João Batista é chamado ao arrependimento, este é o correto procedimento para receber o Filho de Deus. Jesus se identifica com os seus, e por João é no Jordão batizado, vence a tentação e está preparado para levar todos os fiéis aos Céus.	1.1-4	Jesus chega em Jerusalém para concluir os seus dias na Terra como o Messias: no Templo faz a purificação, e anuncia a sua destruição. Também outros ensinamentos, profecias e procedimentos, tratam da cruz e ressurreição.	5 19.45-48 70 d.C. 21.5s 19.28-21.38
Jesus começa a sua missão na região da Galileia, onde logo desencadeia, com sua mensagem e ação, o plano divino da salvação, fazendo o chamamento ao discipulado e seguimento: tenho nesta causa participação?	1.5-2.52	2	6 22.47s,54-62 22.14-20
Da Galileia Jesus Cristo vai até a cidade de Jerusalém, e no caminho realiza bem todo seu ensino e atividade	3.1-4.13	3	Jesus assume paixão e dor, a realidade dura da morte: não é fatalidade ou má sorte, é ação movida pelo amor. 22.1-23.56 7
	4.14-9.50	4	A ressurreição de Jesus é a divina consequência, que revela a onipotência de Deus sobre a morte, o seu poder é mais forte do que toda adversidade: na fé recebo a eternidade, amar e servir é o meu norte? 24.1-53

Quadros da capa: *Deus Pai acolhe o filho perdido* (Lucas 15): 1668/9, óleo sobre linho, São Petersburgo. *O bom samaritano cuida do ferido* (Lucas 10): 1630, óleo sobre madeira, Londres.

Apresentação

<p>O evangelista Lucas acompanha a sequência de Marcos, com eficiência, e antes de tratar da pregação de João, faz uma introdução, com as histórias do nascimento, que mostram o entrelaçamento de João e Jesus na preparação.</p>	1	<p>As mulheres inferiorizadas, são por Jesus consideradas, e igualmente bem tratadas, com cuidado, amor, dignidade. Elas participam da atividade de Jesus com desprendimento, seguindo em todo o momento com dedicação e fidelidade.</p>	7 7.11-17 13.10-17 8.1-3 23.49,55s
<p>O trabalho de João Batista introduz a missão de Jesus, o Salvador que a Deus conduz. E a partir do batismo e tentações, quando se faz as comparações com Marcos, que é a referência, Lucas aumenta a abrangência dos ensinamentos de Jesus e suas ações.</p>	3.1-20 2	<p>Lucas registra importantes canções e hinos de louvor ao Senhor Deus e Criador: Maria canta de contentamento, anjos anunciam o nascimento, também Zacarias e Simeão fazem a sua glorificação: louvo a Deus neste momento?</p>	8 1.46-55 2.13s 1.67-79 2.29-32
<p>Lucas usa também outras fontes, e traz lições com exclusividade: o rico e Lázaro na precariedade, a parábola do bom samaritano, e do filho perdido no engano, o encontro com um cobrador, e com uma mulher em sua dor: são histórias do nosso cotidiano.</p>	16.19-31 10.25-37 15.11-32 19.1-10 7.36-50	<p>3 Lucas trata da atitude diante dos bens e da riqueza. Jesus condena a avareza, através de comparações e de severas acusações: qual é o meu procedimento? Eu pratico o despojamento, para diminuir as privações?</p>	9 12.13-34 16.19-31 11.37-41
<p>Em Lucas, Jerusalém e o Templo são o centro da atividade de Jesus, que traz a verdade: aos doze anos já dá sua lição, e no fim faz a sua purificação. Este Templo será destruído, 70 d.C. e um novo será construído, com sua morte e ressurreição.</p>	2.41-52 19.45-48 21.5s 1Co 3.16s	<p>4 Lucas é o que mais fala de Jesus e suas orações, 6.12, 9.18,29,11.2-4 também três comparações tratam da sua importância: o pedido que tem concordância com a divina e perfeita vontade, Deus vai atender de verdade!: oro a Deus com constância?</p>	3.21,5.16 10 11.1,23.34,46 11.5-8 18.1-8 18.9-14
<p>Lucas deixa bem claro que Jesus traz a salvação a todos sem discriminação: esta luz não é só aos judeus, todos são criaturas de Deus. Jesus é para todo o mundo, seu amor é grande e profundo: aceito viver entre os seus?</p>	2.14 2.32 3.6,38 19.10	<p>5 Também o Espírito Santo tem aqui destaque especial, a ação deste poder espiritual está em Isabel, Zacarias e Simeão, e em toda a atividade e missão de Jesus e de seus seguidores: para enfrentar desafios e dores, conto com a divina intervenção?</p>	11 1.41-45,1.67 2.25-27 4.1,14 12.12 24.49
<p>Lucas destaca várias pessoas, desprezadas e maltratadas, que por Jesus são valorizadas: samaritanos e cobradores, e os mais diferentes pecadores, que praticam o arrependimento, recebem perdão e acolhimento: Jesus, ouve os meus clamores!</p>	17.11-19 5.27-32,7.34 15.1s 15.7	<p>6 Sobre o autor deste Evangelho, uma antiga tradição e teoria dá a Lucas a sua autoria, um médico e companheiro, de Paulo um fiel parceiro. E a data em que foi escrito, foi por 80 ou 90 após Cristo: vou ler o livro por inteiro?</p>	12 Cl 4.14 2Tm 4.11 Fm 24 At 27.1-28.16

O EVANGELHO DE JESUS CRISTO CONFORME LUCAS

1 Introdução 1.1-4

O evangelista Lucas estudou cuidadosamente os registros que muita gente escreveu sobre a história, que testemunhas, de memória, transmitiram da salvação: o Evangelho é a revelação de Jesus Cristo e a sua vitória.

Lucas, depois deste estudo de tudo o que aconteceu, também ele escreveu, em ordem e na sequência, para Teófilo, uma excelência, ter acesso à toda a verdade, com fundamento e autenticidade, sobre o Evangelho e sua essência.

2 O nascimento e a infância de João e Jesus 1.5-2.52

O nascimento de João é anunciado

Quando Herodes é rei de Israel, 37-4 a.C. 3 vivem Zacarias e a esposa Isabel, que também é dedicada e fiel aos Mandamentos do Senhor, mas eles carregam uma dor: Mesmo vivendo nos trilhos, Isabel não pode ter filhos, e os dois não têm mais vigor.

Um dia, no Templo de Jerusalém, Zacarias, no trabalho sacerdotal, realiza o seu serviço espiritual de queimar o incenso no altar, quando um anjo vem lhe falar: Deus ouviu a sua oração, Isabel terá um filho, João: o plano de Deus não vai tardar!

O nascimento de João deixará alegre e contente seus pais e muita gente, pois levará muitos judeus de volta ao Deus dos Céus. Ele será um profeta e mensageiro, e como Elias vai preparar por inteiro, a chegada do Filho de Deus.

1.1s 1.14-17

Zacarias não acredita no que diz o anjo Gabriel, e por não ter sido fiel, ficará mudo, de castigo, até João ter nascido. Isabel entra em gravidez, e pelo que o Senhor fez, seu coração está agradecido.

1.3s O nascimento de Jesus é anunciado

Quando Isabel está grávida, esperando o nascimento de João, que vai batizar Jesus no Jordão, Deus envia o anjo Gabriel, este seu mensageiro fiel, para a cidade de Nazaré, anunciar à noiva de José: Deus lhe dá um grande papel!

1.5-7 8 1.28

Antes de dizer a mensagem importante que ele traz, Gabriel anuncia que a paz de Deus está com a abençoada: Maria não precisa fazer nada para receber o que Deus dá, o que Deus quiser ela fará, pelo Senhor ela é agraciada.

1.8-13 9 1.29-31

Maria ouve o que o anjo diz e fica sem saber o que pensar, não consegue sequer imaginar, e admirada não sabe o que dizer. Então Gabriel volta a esclarecer: Deus contigo está contente, receberás dele a semente, e Jesus em ti fará nascer.

Ele será um grande homem, chamado de Filho do Senhor, estará acima do imperador, será Rei como seu antepassado Davi, e por Deus consagrado, e o seu Reino nunca acabará, pela eternidade permanecerá: a este Reino eu sou convidado!

Maria não entende e diz: Para isto não há condições, pois eu nunca tive relações. O anjo Gabriel então responde: Deus de ti não se esconde, o Espírito Santo sobre ti virá e o poder de Deus te envolverá: fugir disto não tem por onde.

Então Gabriel fala de Isabel, em avançado estado de gravidez, para Deus não existe um talvez, para o Senhor nada é impossível: Maria não deve ser insensível para a divina intervenção, humilde deve ser de coração, e aceitar o que é incompreensível.

No fim deste encontro, Maria se torna obediente, aceita ser simples servente de Deus para cumprir o plano: mais tarde surgiu o engano de transformá-la em rainha, tiraram de Maria o que ela tinha, foi reduzida em culto profano.

Maria visita Isabel

Maria, alguns dias depois de saber que dará à luz ao Filho de Deus, Jesus, sai da cidade de Nazaré, e faz uma peregrinação a pé, para visitar a parenta Isabel: feliz quem permanece fiel, servindo com obediência e fé.

Maria cumprimenta Isabel, e quando ouve a saudação, Isabel é movida pela ação do Espírito Santo do Senhor,

10 e exclama alto e com fervor: Entre as mulheres tu és agraciada, e a divina criança é abençoada! Jesus Cristo é o único Mediador!

1.32s Isabel diz: Quem sou eu para que a mãe do meu Senhor me visite e conceda este favor? Ao receber o teu cumprimento,

11 meu nenê fez um movimento, e este claro sinal e evidência revela a divina procedência de Jesus, antes do nascimento.

A canção de Maria

1.34s Esta é a "Canção de Maria": O meu espírito anuncia, louvando com alegria

12 a grandeza do Senhor, meu Deus e Salvador, pois como serva fui lembrada, pela sua graça abençoada: sem mérito, só por seu favor!

1.36s Grandes coisas o Poderoso fez por mim neste momento: Eu sou simples instrumento. O nome de Deus é santidade, e ele mostra a sua bondade de geração a geração: imensa é a sua compaixão aos que o honram de verdade.

13 Com o seu braço levantado, o Senhor faz atos poderosos, espalha todos os orgulhosos com a sua má consciência, e por sua divina onipotência, derruba os reis das nações, põe os humildes em altas posições, e dá pão aos que têm carência.

1.39 Os ricos Deus manda embora com as suas mãos vazias, e conforme as profecias que fez aos antepassados, ajuda todos os explorados.

15 Mostrou a Abraão sua bondade, e também à sua posteridade, que permanece pela eternidade.

O nascimento de João Batista		O Senhor prometeu nos livrar	26
Isabel dá à luz ao menino,	21	da maldade dos inimigos,	
quando chega o divino momento		e deste modo protegidos,	
dela receber o querido rebento.		podermos servi-lo com coragem,	
Com oito dias de existência,		pois nós somos a sua criadagem	
os pais tomam a providência		para cumprirmos a sua exigência,	
de praticar a circuncisão,	Lv 12.3,Lc 2.21	todos os dias com obediência:	1.73b-75
neste que se chamará "João":	1.57-63	dou a Deus minha homenagem?	
que significa "Deus tem clemência."			
Zacarias nesta ocasião	22	E você, menino João,	27
pode falar novamente,		será chamado de profeta,	MI 3.1,Is 40.3
e diante de toda a gente,		que vai preparar a via reta	3.4-6
começa a louvar ao Senhor.		para Jesus passar, o Senhor.	
Os vizinhos ficam com pavor,		Você anunciará com vigor	
e diante deste acontecimento,	1.64-66	a mensagem da salvação,	3.3-14
todos fazem o reconhecimento:	1.80	que virá por meio do perdão	
João crescerá com divino vigor.		de Deus que age com amor.	1.76-78a
		O Senhor Deus fará brilhar	28
		sobre nós a sua divina luz,	Is 9.2,58.8
		que do Céu ilumina e conduz	
	23	todos os que estão na escuridão	
		da morte, em completa solidão,	
		e por fim é isto o que Deus faz,	
		nos guia pelo caminho da paz:	1.78b-79
		eu caminho por esta direção?	
	1.68-69		
		Jesus nasce numa estrebaria	
Louvemos o Deus de Israel,	23	O evangelista Lucas conta	Mt 1.18-25 29
pois veio ajudar o seu povo,		que naquele tempo o imperador	5/4 a.C.
e lhe dar liberdade de novo.		César Augusto, o romano ditador,	
Enviou um poderoso Salvador,		resolve baixar um decreto	
da casa do seu antecessor,		para saber o número correto	
o seu servo, o rei Davi:		de toda a grande população:	2.1
igual a este eu jamais vi,		é enorme a movimentação	
além de todos ele é superior.		para cumprir este projeto.	
Há muito tempo Deus disse,	24		
por meio dos santos profetas		Todos os povos do império	30
que põem no caminho as setas:		devem fazer o recenseamento,	
Deus prometeu a salvação		para aumentar o rendimento	
dos que nos fazem oposição,		dos cofres do governante:	
e também nos dar liberdade	1.70-71	imposto nunca é bastante.	
de todo o ódio e maldade:		Cada um vai à sua cidade,	
Deus é contra a opressão.		conforme a nacionalidade,	
O Senhor disse que ia	25	mesmo no lugar mais distante.	2.1-3
mostrar a sua bondade,			
desde a antiguidade,			
e que a sua santa aliança			
estaria sempre na lembrança,			
sem cair no esquecimento,			
e fez também um juramento			
a Abraão, servo de confiança.	1.72-73a		

É por causa disto que José sai de Nazaré, anda cem quilômetros a pé, até a cidade de Belém, levando consigo também, num burro sua noiva Maria, que está grávida, quem diria, é para logo o neném.		31	Não tenham medo, prestem atenção, hoje nasceu de vocês o Salvador, o Messias que é o Senhor, num cocho para pasto o acharão.	Is 9.6-7 2.9b-12
José vai para esta cidade, porque é justamente ali que o antepassado Davi nasceu e foi rei em Israel. E para assinar o papel, eles fazem esta trajetória: assim tem início a história deste que terá vida cruel.	1.31 Mt 1.18-20 2.4a	32	Neste instante aparecem outros anjos em multidão, que cantam uma canção de louvor e glória ao Senhor, que está lá na altura superior, e quer a paz aqui embaixo no chão, com tanta discórdia e exploração: quem pratica este hino é pastor!	19.38 Ef 2.14,17 2.13s
Já antes de Jesus nascer, começa a sua peregrinação, sofrendo dor e privação. E sem lugar na hospedaria, José precisa vagar com Maria, até encontrar uma paragem, no meio de uma pastagem, dentro de uma pobre estrebaria.	1Sm 17.12 Mq 5.2 1Sm 16.1-13 1Sm 20.6 2.4b	33	Então os anjos voltam ao Céu e os pastores dizem mutuamente: Vamos seguir agora em frente, até a cidade escolhida de Belém! mesmo sendo um “João Ninguém”, recebemos a mensagem de alegria, fomos lembrados, quem diria, para Deus somos gente também!	38 2.15
Aí acontece o natal de Jesus, junto com os simples animais: mensagem de Deus para os tais, que acham que são importantes, na verdade são insignificantes. Maria em panos o enrolou e num cocho o menino deitou: medito nisto uns instantes?	2.5-7	34	Os pastores vão depressa, encontram Maria e José, e põem na criança a sua fé, admirando o menino deitado, dentro do cocho colocado, assim como os anjos disseram, para isto é que eles vieram: este aí não é um pobre coitado!	39 2.16
Os pastores vão até Jesus		35	Então os pastores dizem o que os anjos contaram e o que eles cantaram a respeito deste menino: este é um importante ensino de Deus para toda a humanidade, mensagem de paz e fraternidade, sinal no mundo do Reino divino.	40 2.17
No lugar onde Jesus nasce, vivem simples e pobres pastores, atentos e vigilantes cuidadores de rebanhos de ovelhas no campo, e qual não é deles o espanto, quando um anjo aparece, e a luz de Deus resplandece, justamente neste humilde recanto.	6 a.C. 2.7	36	Todos ficam muito surpresos, e a mãe Maria tudo guardava, no seu coração ela meditava sobre este acontecimento, e neste mesmo momento, os pastores voltam cantando, em voz alta testemunhando: eu passo este ensinamento?	41 2.51 2.18-20
No tempo em que Jesus nasce, os pastores são desprezados, e ficam mesmo muito assustados. O anjo lhes diz em primeira mão:	Is 9.2 2.8-9a			

O nome do menino			
Uma semana depois,	42	Simeão começa dizendo	47
o menino é circuncidado,	Lv 12.3,Gl 4.4	nesta sua profunda canção:	
e “Jesus” tem o significado	1.31	Deus cumpriu a promessa	Gn 46.30
de “O Senhor é Salvador”:	Mt 2.21	neste tempo por ele acertado,	
já o nome é indicador		conforme ficou determinado	
da sua divina missão		desde os tempos ancestrais,	
de trazer a salvação		anunciado aos antigos pais,	
para o mundo pecador.		agora finalmente realizado.	2.29a
Jesus é apresentado no Templo		Simeão faz o seu atestado:	48
Quarenta dias após o nascimento,	43	Agora, Senhor, como te apraz,	
José e Maria, para seguir o exemplo,		já podes deixar partir em paz	
levam Jesus até o Templo	Lv 12.2-4,6-8	este teu humilde servidor.	
para a cerimônia de purificação,		Este é meu pedido, Senhor,	
que é um ato de apresentação	Êx 13.2	pois cumpreste a promessa,	10.23-24
a Deus como o filho primogênito:	2.22-24	e enxerguei a tua salvação:	2.29b-30
mais que procedimento higiênico,		também digo isto com fervor?	
é um ato de divina consagração.		Deus preparou esta ação	49
Em Jerusalém mora	44	para toda a humanidade,	
um certo homem idoso,		esta luz é a divina claridade,	Is 42.6,49.6
homem bom e piedoso,		para mostrar o caminho de Deus	Is 40.5
que se chama Simeão,		a todos os que não são judeus,	Is 52.10
que aguarda a salvação	Is 40.1,49.13	e para glorificar o povo de Israel,	Is 60.1-3
de Deus, e pelo Espírito Santo,		por causa deste Messias fiel,	
não fica isolado no seu canto,		que aponta o rumo aos Céus.	2.31s
vai ao Templo para oração.	2.25	Com esta importante mensagem,	50
O Espírito Santo prometeu	45	Maria e José ficam admirados,	
que antes dele morrer,		e depois de serem abençoados,	
ele iria finalmente ver		Simeão diz para a mãe de Jesus:	
o Messias enviado do Senhor,		Este menino vem do Reino da Luz,	
e pelo Espírito do Criador,		e causará em Israel a destruição,	Is 8.14
Simeão vai até o Templo,		e também promoverá a salvação:	Rm 9.33
e é justamente neste tempo		somente Jesus ao Céu conduz.	2.33-34a
que a promessa entra em vigor.	2.26s	Ele será um sinal de Deus,	51
Simeão acolhe Jesus nos braços,	46	e muitos serão a ele contrários,	
e começa a Deus a sua louvação:	2.28	como inimigos e adversários:	
este é o “Cântico de Simeão”,		a mente de todos será revelada.	
que permanece com validade		E a tristeza, como espada afiada,	
para toda a humanidade,		cortará o seu coração, Maria:	2.34b-35
até os nossos dias atuais,		esta declaração já denuncia,	
para que outras pessoas mais,		que na cruz estará amargurada.	Jo 19.25
abracem a vida de verdade.			

A profetisa chamada Ana, uma viúva com muita idade, continua a sua atividade, servindo a Deus no Templo. Eu a admiro quando contemplo, pois louva a Deus com dedicação, e fala de Jesus e sua libertação: ela é para mim um exemplo?	Dt 19.15 52 1Tm 5.5	ouvindo e dando exemplo aos mestres e professores, surpreendendo os doutores: são aprendizes, estes tutores!	Sl 26.8,27.4 2.44b-46
A volta para Nazaré		Todos os que ouvem Jesus ficam muito admirados, quem sabe até assustados com tamanha inteligência: de onde vem a competência para tratar todas as questões, diante das diferentes opiniões? Jesus tem divina procedência!	57 2.47
Então José e Maria voltam para a cidade de Nazaré, depois de cumprir com fé, o ato de apresentação, pela lei da purificação. Jesus ficava forte e crescia, cheio de graça e sabedoria, com a divina proteção.	53 Lv 12.2-4 Lv 12.6-8 2.41-52 2.39s	Os pais ouvem o menino e também ficam admirados, mas como estão inconformados, a mãe começa a repreensão: Isto que você fez não se faz não: Maria quer exercer sua autoridade sobre quem já nasceu na maioridade: Jesus Cristo tem sempre a razão.	58 2.35 2.48
Jesus ensina no Templo		Então Jesus pergunta aos pais: Não sabem onde eu devo estar? A casa do Pai é o meu lugar: com Deus tem comunhão de vida, mesmo que seja muito sofrida. Eles não entendem o ensinamento que Jesus revela a todo momento, do começo até sua despedida. Jesus, como filho obediente, volta com seus pais a Nazaré, e mais esta experiência de fé Maria guarda no seu coração: aprendo também esta lição? Jesus cresce em entendimento, em sabedoria, força, conhecimento, e recebe de todos consideração.	59 2.49s 60 2.19 1.80 2.51s
José e a família vão para a Páscoa, a festa da passagem, da libertação de Israel da dura escravidão, e Jesus com doze anos de idade, também vai para a cidade, como estão acostumados: aí todos ficarão admirados com Jesus e a sua capacidade.	54 Êx 12.1ss		
Depois que a Festa termina, recomeça a peregrinação, com o retorno da multidão. Todos já estão bem além, mas Jesus fica em Jerusalém, sem avisar seus queridos pais, que caminham com os demais: por que Jesus não foi também?	55 2.43s		
Quando seus pais se dão conta, começam a procurar o filho: ele não se desviou do trilho! Encontram Jesus no Templo,	56 Jo 7.14-17		

3 A preparação para a missão de Jesus 3.1-4.13

A mensagem de João Batista

No tempo de Pôncio Pilatos, 26-36 d.C. 61 João Batista está no deserto, <i>Mc 1.1-8</i> e neste lugar e no tempo certo, <i>Mt 3.1-12</i> recebe a mensagem do Senhor. <i>Jo 1.19-28</i>	A árvore sem frutas boas será cortada e jogada no fogo. O que fazer, pergunta o povo? A roupa duplicada, uma deve ser dada, e quem tem alimentação, faça também a repartição: onde esta ação é praticada?	66
Então começa a falar com vigor: Arrependam-se dos pecados, e sejam também batizados, pois Deus perdoa por amor. 3.1-3	Cobreadores de impostos, depois de serem batizados, são também orientados: Cobrem só o estabelecido, e aos soldados fica definido não praticar a extorção, pela força ou falsa acusação, e o salário seja bem recebido. 3.12-14	67
O profeta Isaías escreveu: 62 “Alguém grita e no deserto, <i>Is 40.3-5</i> é Deus quem está perto: O caminho precisa ser preparado, consertado, aplanado, retificado, para o Senhor Deus passar já, <i>4.16-27</i> e verão a salvação que ele dá”: 3.4-6 nesta ação eu estou integrado?	O povo tem muitas esperanças, e todos acham que talvez João fosse o Messias da salvação. Mas João a todos desmente: Eu batizo com água somente, vem quem é mais importante, e eu não sou digno bastante de ser o seu humilde servente. 3.15-16a	68
Multidões vão até o deserto 63 para ouvir o profeta João, e receber no rio Jordão o batismo de arrependimento. E João diz sem constrangimento: <i>Gn 3.1</i> Ninhada de cobras venenosas, <i>Mt 10.23</i> espertas e também orgulhosas, <i>Mt 12.34</i> ouçam bem, neste momento. 3.7a	Jesus batiza com o Espírito e fogo, e na mão ele tem uma peneira, para separar desta maneira, 3.16b-18 a palha do trigo a ser depositado, e no fogo que nunca é apagado, ele queimará a palha imprestável. João anuncia de modo admirável a mensagem que Deus tinha dado.	69
João fala direto e claro: 64 Quem disse que escaparão da divina ira e condenação? Produzam frutos de arrependimento, façam atos de digno procedimento, e não digam mutuamente: <i>Jo 18.33</i> Nós somos descendentes <i>Rm 9.6-9, Gl 3.9</i> de Abraão, por merecimento. 3.7b-8a	O profeta João denuncia 70 Herodes por um caso sério, pois ele comete adultério com a mulher do seu irmão, e além desta transgressão, Herodes faz muita maldade, e também com crueldade, manda por João na prisão. 3.19s	
Pois eu afirmo a vocês: 65 Até destas pedras, o nosso Deus pode fazer descendentes seus! O machado já está afiado, <i>Mt 7.19</i> devidamente preparado, para cortar logo pela raiz: 3.8b-9a Senhor, muito mal eu já fiz, perdoa todo o meu pecado!		

O batismo de Jesus			
Jesus é também batizado	26 d.C.?	71	O Diabo chega de mansinho,
junto com todo o povo,	<i>Mc</i> 1.9-11		Jesus sofre na privação,
para mostrar de novo,	<i>Mt</i> 3.13-17		e ele aproveita a ocasião:
sua plena identificação.		2.7	Se és de Deus realmente o Filho,
E durante a sua oração,			então não há qualquer empecilho
vem o Espírito do Senhor,			de transformar pedras em pão!
e a voz do Céu diz com amor:			Esta é a primeira tentação:
O meu Filho me dá satisfação!	3.21s		Jesus vai permanecer no trilho?
Os antepassados de Jesus			
Esta relação de Lucas,	<i>Mt</i> 1.1-17	72	Jesus responde a afronta
de Mateus é diferente,			citando o Antigo Testamento,
pois ela começa da frente,			este é o seu firme fundamento:
desde Adão, na criação,		3.38	"O ser humano não vive só de pão!":
e não só com Abraão,	<i>Mt</i> 1.2		Jesus tem a Palavra no coração.
pois com Adão entrou o pecado,			Temos necessidades materiais,
e com o Cristo ressuscitado,	<i>1Co</i> 15.21s		e também carências espirituais:
Deus realizou a libertação.	3.23-38		Jesus vence a primeira tentação.
Nesta lista conforme Lucas,		73	Mas o Diabo não desiste
com toda a descendência,			e leva Jesus para um monte,
o número 7 é a referência,			para tentar ali o desmonte:
77 nomes têm esta relação:			Lhe darei todo poder e riqueza,
3 vezes 7 é a numeração,			se você se ajoelhar com presteza,
de Adão a Abraão, o patriarca,			diante de mim para adoração.
e 2 vezes 7 é o tempo que abarca,	<i>2Sm</i> 5	79	Jesus faz esta declaração:
de Isaque a Davi, que uniu a nação.			"Só a Deus adore, com certeza!"
E seguindo a genealogia,		74	O Diabo, numa última tentativa,
de Natã até Salatiel,			leva Jesus para mais além,
no fim do exílio de Israel,			no topo do Templo de Jerusalém:
3 vezes 7 é a numeração,	<i>Ed</i> 1.5		O Filho deve jogar-se ao chão,
e completando a ligação,			pois dos anjos receberá proteção.
de Zorobabel até Jesus,		3.27	É lá do alto do sagrado edifício
3 vezes 7 é o fio que conduz,			que o Diabo o convida ao sacrifício:
para o autor da salvação.		3.23	como Jesus enfrenta esta tentação?
A tentação de Jesus			
Cheio do Espírito Santo,	<i>Mt</i> 4.1-11	75	De novo é a Palavra de Deus
Jesus é levado ao deserto:	<i>Mc</i> 1.12s		que serve de única orientação
coisa fácil bem por certo	<i>Tg</i> 1.12s		para Jesus fazer a sua negação:
não está para acontecer.			Não ponha à prova Deus, o Senhor!
Fica 40 dias sem comer,	<i>Êx</i> 34.28		Com isto Jesus derruba o tentador.
e está muito faminto,	<i>1Rs</i> 19.8		Aí o Diabo deixa Jesus de lado,
eu até que já pressinto			até um outro tempo apropriado:
o que o Diabo pode fazer.	4.1s		desta luta quem sairá vencedor?

4 A missão de Jesus na Galileia

4.14-9.50

Jesus em Nazaré

Jesus vai à Galileia
e chega em Nazaré,
e para ensinar a fé,
numa casa de oração,
conforme a tradição,
ele faz então a leitura
da Sagrada Escritura,
escolhendo esta porção:

4.14s 81
Mc 6.1-6
Mt 13.53-58

“O Senhor dá o seu Espírito,
por Deus eu fui escolhido,
para dizer ao empobrecido
a mensagem da salvação,
e para anunciar libertação
a quem está no cativeiro,
e restabelecer por inteiro
para o cego a sua visão.”

Is 61.1s
4.16s
82

E Isaías termina dizendo:
“Por divina decisão,
anuncio a libertação
também do oprimido.
O tempo está cumprido
e plenamente realizado,
Deus salvará de bom grado
o seu povo desassistido.”

Is 58.6
Lv 25.8-17,23-55

4.18a
83

Jesus fecha o livro e senta,
e todos o miram com atenção,
então Jesus entra em ação,
e fala aberta e diretamente:
Hoje se cumpre plenamente
o trecho da Escritura Sagrada,
para todos vocês anunciada:
confio em Jesus somente?

4.18b-19
84

Jesus é rejeitado em Nazaré

Então todas as pessoas
manifestam a sua admiração
pela mensagem da salvação
que Deus dá com misericórdia,
mas logo surge a discórdia,
com um duro questionamento,
começando pelo nascimento:
qual é o meu entendimento?

4.22a

As pessoas perguntam,
com um argumento de má fé:
Este aí não é o filho de José?:
por causa da sua procedência,
as pessoas exigem evidência,
elas querem uma comprovação
da sua mensagem com uma ação:
Jesus faz uma dura advertência.

86
4.22b

É isto o que Jesus diz:
Para vocês vale este ditado:
“Médico, seja por ti curado!”
O que eles querem, afinal,
com esta prova espiritual:
“Jesus, você tem a capacidade
de curar também na sua cidade?”:
só pela fé se recebe um sinal!

87

4.23

Jesus afirma esta verdade:
O profeta não tem reconhecimento
no lugar do seu crescimento.
Israel não pode fazer a exigência
de receber de Deus a preferência,
pois Deus oferece a sua salvação
a todos, sem discriminação:
eu confio na divina clemência?

88

Jo 4.44

4.24-27

Depois de Jesus falar,
o povo fica muito irado,
e Jesus é arrastado
para fora daquela cidade:
apesar da agressividade,
Jesus passa pela multidão,
para seguir a sua atividade.

89

20.15,23.13-25
Hb 13.11s

Jo 18.6

4.28-30

Jesus mostra o seu poder

Jesus chega em Cafarnaum,
e no sábado, dia de santificação,
ele dá na sinagoga a sua lição,
e todas as pessoas ali reunidas
ficam muito surpreendidas:
Jesus fala com autoridade,
pois de Deus vem a verdade,
os mestres só dão aulas repetidas.

Mc 1.21-28 90

Mt 7.28s

4.31s

Ali está também um homem, 91 e não quer que ele vá embora,
 por um espírito mau dominado, 11.15 mas Jesus segue em frente:
 que grita inquieto e perturbado: Anunciar o Reino é urgente!: **4.42-44**
 O que você quer, Jesus de Nazaré?
 Você veio para nos destruir, não é?

Eu conheço a sua identidade, 1.35,2.23
 de Deus você tem a santidade!: 1.35 **4.33s**
 Jesus vai agora despertar a fé.

Jesus ordena ao espírito impuro: 92
 Fique quieto e saia imediatamente!
 Aí o demônio joga para a frente
 o homem que sofria do tormento,
 saindo então naquele momento.
 Todos ficam muito assustados,
 estão mesmo espantados: **4.35-36a**
 qual é hoje o meu sentimento?

As pessoas dizem: O que é isto? 93
 O que significa o acontecimento?
 Este é um novo procedimento,
 feito com poder e autoridade:
 Até no espírito da maldade,
 Jesus manda, e ele obedece.
 O comentário sobre Jesus cresce,
 e se espalha pela localidade. **4.36b-37**

Um resumo da ação de Jesus

Então Jesus sai da sinagoga, 94
 e na casa da sogra de Simão, *Mc 1.29-34*
 faz logo uma intervenção, *Mt 8.14-17*
 pois ela está com febre ardente,
 e cura esta mulher doente,
 que logo entra em atividade,
 praticado a hospitalidade: **4.38s**
 é exemplo para toda a gente!

Depois que o sábado passou, 95
 levam a Jesus muitos doentes,
 com enfermidades diferentes,
 e são abençoadas e tratadas.
 Forças do mal são retiradas,
 gritando com um forte clamor:
 É o Messias de Deus, o Senhor!
 Jesus exige que fiquem caladas. **4.40s**

Na madrugada seguinte, 96
 Jesus sai da povoação, *Mc 1.35-39*
 e no deserto faz oração.
 O povo o encontra sem demora,

Os primeiros discípulos
 Jesus está na praia *Mc 1.16-20* 97
 do lago da Galileia, *Mt 4.18-22*
 e uma grande plateia
 se aglomera ao redor
 para escutar o Senhor.

No lago estão pescadores,
 amargando as suas dores: **5.1s**
 sem um peixe, após o labor.

Então Jesus entra no barco 98
 do pescador chamado Simão, *Mc 3.9s*
 e este recebe a orientação
 de ficar da beira afastado,
 e Jesus fica assim, sentado,
 para dar o seu ensinamento: **5.3**
 depois deste procedimento,
 vem a surpresa, o inusitado.

Jesus termina de ensinar 99
 e diz a Simão com firmeza:
 Levem o barco à profundidade,
 para então pescar novamente.
 Simão diz, humilde e obediente:
 Nesta noite foi em vão,
 mas com a sua direção,
 vamos seguir em frente. **5.4s**

Quando lançam as redes, 100
 para a sua alegria e felicidade,
 pescam em grande quantidade! *Jo 21.6*

Depois deste acontecimento,
 Simão faz o reconhecimento:
 Afaste-se de mim, Senhor,
 pois eu sou um pecador!: **5.6-8**
 tenho este discernimento?

Jesus diz a Simão Pedro: 101
 Anime-se e tenha coragem,
 pois você está de passagem,
 e pela divina vontade,
 vai pescar gente de verdade.
 Simão e seus colaboradores, *Mt 19.27*
 deixam tudo, e como seguidores *14.25.26*
 de Jesus, entram na atividade. **5.9-11**

Jesus cura um leproso

Jesus cura um deficiente

Um homem com lepra, considerada contagiosa pela liderança religiosa, sinal de impureza moral, e um castigo espiritual, chega perto de Jesus: é a fé que o conduz a quem liberta do mal.	<i>Mc 1.40-45</i> 102 <i>Mt 8.1-4</i> Lv 13.45s	Jesus ensina sobre o Reino, diante de altas autoridades de diferentes localidades, com o poder divino e eficiente para curar quem está doente. Então alguns colaboradores, pessoas com fé e servidores, trazem a Jesus um deficiente.	107 <i>Mc 2.1-12</i> <i>Mt 9.1-8</i> 4.1,14,18
O leproso se aproxima, ajoelha-se com reverência, e implora por sua clemência: Senhor, se esta é a tua vontade, podes curar-me da enfermidade! Jesus que tem Deus por norte, com o seu poder mais forte, revela agora a sua autoridade.	103 5.12b	O paralítico está numa maca, por quatro homens carregado, e mesmo com esforço abnegado, pois tem gente em excesso, eles não conseguem acesso através da entrada principal, então usam a escada lateral, e pelo telhado têm ingresso.	108 5.17-18a
O Senhor toca no leproso, sinal da sua solidariedade com toda a humanidade, e faz a sua declaração, com profunda compaixão: Eu quero! Tu estás curado: o homem está recuperado, ganhou de Deus aceitação!	104 5.13	Eles fazem aí um buraco, e então por esta abertura descem a pobre criatura, deitada na sua cama. Então Jesus exclama: Amigo, os seus pecados estão todos perdoados! Mas logo alguém reclama.	109 5.18b-19a
E Jesus ordena com firmeza: Não conte isto a ninguém, e vá ao sacerdote também, para que fique comprovado que estás de fato curado. E por esta purificação, faça sacrifício de gratidão, como Moisés tem mandado.	105 Lv 14.1-32 5.14	Os mestres e os fariseus estão obervando, atentos, com estes pensamentos: É blasfêmia contra o Senhor! Só Deus perdoa o pecador! qual é a minha interpretação? Vejo em Jesus a divina ação? Faço a Deus o meu clamor?	110 5.19b-20
Jesus se despede do homem, mas ele espalha com fervor, a ação e a notícia do Senhor, entre todos, publicamente, e então chega muita gente para ouvir a Boa Novidade, e ser curada de enfermidade. Jesus orava reservadamente.	106 5.15s	Jesus lê os seus pensamentos: O que é mais fácil dizer? O que é mais fácil fazer? Curar a pessoa espiritualmente, ou curar o doente fisicamente? Jesus mostra que tem o poder para curar e também absolver, curando a pessoa totalmente!	111 Jo 9.2s 19.1-10 5.21 5.22-24a

Por isto Jesus Cristo diz: Levanta-te e vá em frente, pois ganhaste de presente vida nova e salvação, volte para a tua habitação. Ele vai louvando a Deus, com os amigos seus: grande é a sua satisfação!	112	Jesus e o jejum	
Quando as pessoas veem isto, ficam muito admiradas e também assustadas, cantando a Deus com temor, pois o doente encontrou favor! Jesus recebe de Deus o poder para a cura plena fazer: aceito a dádiva do amor?	113	Os discípulos de João Batista e os fariseus têm isto em comum: os dois grupos praticam o jejum. Então Jesus é criticado: O jejum não é praticado pelos seguidores do senhor. Jesus fala como bom professor, e com exemplos dá o recado:	117 <i>Mc 2.18-22</i> <i>Mt 9.14-17</i>
Jesus chama Levi		Vocês acham que os convidados de uma festa de casamento, jejuam neste alegre momento, enquanto o noivo está presente? É claro que não, certamente! Mas chegará o dia e a hora, e isto será logo, sem demora, em que ele estará ausente.	5.33 118
Então Jesus segue adiante, quando vê Levi, um coletor de impostos a serviço do opressor, e Jesus diz a Levi, quem diria: Saia logo desta coletoria, e venha comigo, neste momento, entre já no meu seguimento: nesta situação, o que eu faria?	<i>Mc 2.13-17</i> 114 <i>Mt 9.9-13</i>	Jesus fala sobre si mesmo: Agora ele é o noivo presente, em comunhão com sua gente. Mas por causa da crucificação, haverá tristeza e desolação, quando os seus seguidores jejuarão por estas dores: eu pratico esta orientação?	119 <i>Jo 3.29</i> 5.35
Levi se levanta e segue Jesus. Para uma janta Jesus é convidado, na casa de Levi ele está hospedado, junto com muitos cobradores, e também outros pecadores. Então mestres da Lei dos judeus, que são do partido dos fariseus, falam como duros acusadores.	115	Jesus faz estas comparações: Em roupa velha não se faz cerzido com o pedaço de um novo tecido, pois este concerto não dura, só aumenta a rasgadura: Jesus traz o Reino do Senhor, com a nova Lei do Amor, que a velha tradição fura.	120 5.36
Eles perguntam aos discípulos: Por que ele come com esta gente? Jesus ouve e diz prontamente: Precisa de médico e de assistência, quem é doente e tem carência. Eu vim para chamar pecadores, que se arrependem nas dores, e não os justos só de aparência.	116	Em odre velho o vinho novo, ainda em fermentação, produz uma transformação que rebenta o recipiente: a religião de antigamente, com a chegada de Jesus, não suporta o que ele produz: o Reino está agora presente!	121 <i>Jó 32.19</i> 5.37s

Jesus e o sábado				
Jesus e os seus discípulos	<i>Mc 2.23-28</i>	122	Então Jesus diz ao doente:	
atravessam uma plantação	<i>Mt 12.1-8</i>		Venha aqui para a frente!	
num sábado, dia de santificação,	<i>Êx 34.21</i>		E pergunta abertamente:	
e eles comem grãos das espigas.			No dia de sábado, afinal,	
Então começam as intrigas,	<i>Dt 23.24s</i>		podemos fazer o bem ou o mal?	
Jesus é questionado pelos fariseus:			Tirar da morte e dar a salvação,	
O que fazem estes discípulos seus,			ou deixar morrer sem compaixão?:	
é proibido por nossas leis antigas!	6.1s		o Jesus Messias é radical.	
Jesus responde:		123	Todos ficam em silêncio.	
Vocês não leram na Escritura,			Então Jesus olha zangado,	
o que Davi fez na abertura?	<i>1Sm 21.1-6</i>		triste e até mesmo irado,	
Ele e o seu destacamento			pela dureza do coração,	
não tinham mais alimento			e faz a sua intervenção	
e estavam todos esfomeados.			em favor do deficiente:	
Davi entrou nos locais sagrados,	6.3-4a		Estenda a mão para a frente!	
sem qualquer constrangimento.			E a mão sarou totalmente.	
			6.10	
E na casa de Deus ele come		124	Os mestres da Lei e os fariseus,	
os pães oferecidos ao Senhor,	<i>Êx 36.8-38</i>		que antes estavam curiosos,	
e na partilha movida pelo amor,	<i>Hb 9.2</i>		agora ficam muito furiosos,	
dá aos outros esta alimentação.			e começam a conversação	
Mas a lei antiga faz a proibição:			sobre a melhor ocasião,	
Só os sacerdotes têm autoridade			e também o procedimento	
de comer os pães da divindade.	<i>Lv 24.5-9</i>		para preparar o julgamento	
Jesus dá agora esta sua lição:	6.4b		contra Jesus e a sua ação.	
			6.11	
O sábado é também um presente		125	Jesus escolhe os apóstolos	
para o bem da humanidade,	<i>Mc 2.27</i>		Jesus sobe um monte para orar,	130
e só Jesus é a autoridade			e entre os discípulos chamados,	
que dá o critério e a referência			doze como "apóstolos" são enviados	
para a verdadeira reverência			para anunciar o Evangelho:	6.12s
diante do Senhor da Criação:	6.5		assim termina o povo velho,	<i>Mc 3.13-19</i>
Jesus dá esta nova orientação,			e começa o novo Israel:	<i>Mt 10.1-4</i>
por sua misericórdia e clemência!			a comunidade deve ser fiel,	
			e agir de modo parelho.	
Jesus cura no sábado				
Jesus vai outra vez à sinagoga,		126	Os doze apóstolos são estes:	131
e ali está um homem carente,	<i>Mc 3.1-6</i>		Simão Pedro, Tiago e João,	<i>Mc 3.17</i>
em uma das mãos deficiente,	<i>Mt 12.9-14</i>		chamados de "Filhos do Trovão",	
e entre os frequentadores,			André, Filipe, Bartolomeu,	
estão atentos observadores,			Mateus, Tomé, e o filho de Alfeu,	
prontos para levantar acusação,			Tiago, Tadeu, Simão, o nacionalista,	
diante de uma possível infração			e Judas, para completar a lista:	
de Jesus contra a lei dos doutores.	6.6s		este foi que na traição se perdeu.	6.14-16

O Sermão da Planície

Introdução

Jesus e os doze apóstolos, 132
os seus embaixadores, *Mt 4.23-25*
e muitos dos seguidores
estão com uma multidão:
Pessoas de toda a região
da Judeia, de Jerusalém,
e das cidades também
de Tiro e de Sidom. **6.17**

Todos chegam para ouvir 133
Jesus que fala com autoridade,
e serem curados de enfermidade.
Os que estavam atormentados,
por espíritos maus dominados,
recebem também libertação:
Jesus age em palavra e ação,
no poder de Deus são curados. **6.18s**

Felicidade e infelicidade

Jesus começa o "Sermão da Planície":
Felizes são os empobrecidos, 134
os carentes e desassistidos, *Mt 5.1-12*
os que sofrem privação
no corpo e no coração:
São os que põem a confiança
em Jesus, que traz a esperança
do Reino, com sua manifestação. **6.20**

Felizes são vocês que agora 135
têm fome e necessidade,
pois terão em quantidade,
quando a justiça e o direito,
do Senhor Deus que é perfeito,
for totalmente implantado,
e o choro então transformado
em alegria e vida sem defeito. **6.21**

Felizes são vocês 136
quando forem odiados,
como os profetas rejeitados, 2Cr 36.16
e insultados como malfeitores, At 7.52
por serem meus seguidores. Hb 11.32-38
Fiquem felizes e com alegria,
pois no juízo do último dia,
do prêmio serão merecedores. **6.22-23a**

Mas ai de vocês 137
que ficaram enriquecidos 11.41,12.13-21
à custa dos oprimidos, 14.21,16.19-31
já receberam bonificação 18.18-27,19.8
por causa da exploração.
Ai dos fartos e saturados,
e dos que riem debochados,
grande será sua lamentação. **6.24s**

Ai de vocês que dizem 138
que são meus seguidores,
mas só recebem favores,
elogios de reconhecimento,
pois foi este o procedimento
dos antigos com suas louvações
aos falsos profetas e suas ações: **6.26**
serão condenados no julgamento.

Amar os inimigos

Jesus ensina: 139
Ame o adversário *Mt 5.38-48*
no teu agir diário.

O ódio e a crueldade,
responda com bondade,
e a quem te amaldiçoa,
deseja o bem e abençoa. Rm 12.14
Ore a quem faz maldade. **6.27s**

E Jesus dá esta lição: 140
Quem te bate no rosto,
dê também o lado oposto.
Para quem rouba tua capa,
tu que amas não escapa
de dar também a túnica,
mesmo que seja a única: **6.29**
o fiel vive na nova etapa.

Jesus segue ensinando: 141
Dê a quem faz um pedido,
e não fique arrependido
se não receber devolução.
E dá também esta orientação:
Façam aos outros o igual,
que vocês querem, pois afinal,
esta é a base da cooperação. **6.30s**

Se vocês amam só aqueles que praticam a vocês o amor, por que esperam de Deus um favor? Amem os inimigos de verdade, sem esperar reciprocidade. O amor de Deus é incondicional, ele ama o ingrato e o que faz o mal: Sua bondade a todos tem validade.	142	que carregas um travessão? Hipócrita! Tira a trave primeiro, e serás um bom enfermeiro, para tratar bem o teu irmão.	6.42
A árvore e suas frutas			
		Jesus conta esta parábola:	148
	6.32-36	Uma árvore saudável dá fruta prestável, de boa qualidade,	<i>Mt 7.15-20</i> <i>Mt 12.33-35</i>
	143	mas a árvore sem validade, não dá fruta comestível,	
Jesus começa uma nova lição, que trata sobre o julgamento, e ronda o nosso pensamento: Não vamos os outros julgar, e muito menos condenar. A medida do nosso julgamento será usada no devido momento por Deus, para nos avaliar.	<i>Mt 7.1-5</i>	pois a árvore é reconhecível pela sua produtividade.	6.43-44a
		Não se colhe figos em um pé de espinheiro, e também o vinhateiro não se cansa e fadiga, procurando uva em urtiga: o seguidor de Jesus fruto divino produz, pois deixou a vida antiga.	149
Jesus adverte os discípulos: Um cego tem condições de dar orientações e guiar outro deficiente, que é cego igualmente? Os dois cairão numa cova: Jesus com isto desaprova o ensino não condizente.	6.37s		6.44b
	144		
	<i>Mt 15.14</i>		
Diante do seu mestre, o aluno não é mais importante, só depois de estudar bastante, ele terá então muito valor, igual ao seu professor: apenas tem responsabilidade de ensinar numa coletividade, quem é um humilde servidor.	6.39	A pessoa boa produz o bem, porque é bom o seu coração, mas quem pratica a má ação, com este ruim procedimento, de Deus não é instrumento: quem fala com proveito, decidiu o que é direito, e oferece bom alimento.	150
	145		6.45
	<i>Mt 10.24s</i>		
	<i>Jo 13.16</i>		
	6.40		
	6.27-36	Os dois alicerces Por que vocês me chamam de "Senhor, Senhor", e não praticam o amor?	151 <i>Mt 7.24-27</i>
Jesus faz uma comparação para falar desta realidade: Por que vês com facilidade o cisco no olho do irmão, mas não prestas atenção na trave de madeira, que pesa sobremaneira, e que fecha a tua visão?	146	Quem vem a mim e com atenção ouve minha palavra e orientação, é como aquele servente que faz uma boa construção.	6.46-48a
	6.41	Ele primeiro cava bem fundo, e põe na rocha o fundamento. Não passa por desmoronamento esta casa durante a enchente: o fiel seguidor vai em frente, fica firme e não é abalado, apesar de muito ameaçado: a fé em Jesus o deixa resistente.	152
Como podes dizer ao irmão: Me deixe fazer o procedimento de tirar o cisco neste momento, se não levas em consideração	147		6.48b

Mas quem escuta, e não é praticante, este é semelhante a quem constrói no chão, sem qualquer fundação. Quando vem a correnteza, o resultado, com certeza, é a completa destruição.	153	Jesus fica muito admirado, e diz para a multidão prestar bem atenção: Nunca vi alguém tão fiel, entre o povo de Israel! Aí os que deram o recado, voltam e veem o doente curado:	158
Um exemplo de fé	6.49	Jesus cumpre o seu papel.	7.9s
Jesus vai para Cafarnaum, onde mora um oficial romano, sofrendo grande desengano por causa do seu empregado, quase morto, o pobre coitado. Quando ouve falar de Jesus, acende nele uma clara luz, e chama o Senhor, apressado.	154 <i>Mt 8.5-13</i>	Após curar o empregado de um oficial romano, Jesus segue o plano de cumprir a salvação, pois é o Messias em ação, que chegou ao mundo, enfim: Jesus vai à cidade de Naim, com os doze e uma multidão.	159 7.11
Os judeus enviados do oficial pedem a Jesus com insistência: Este homem merece assistência, pois ele ama o nosso povo. Diante desta súplica e rogo, Jesus toma então a decisão: Vai entrar logo em ação para realizar ali algo novo.	155 7.1-3	Quando Jesus chega perto do portão do vilarejo, está saindo um cortejo fúnebre para o cemitério: a morte é um grande mistério, deixa uma viúva sem alento, pois o filho dava todo sustento: Jesus vai cumprir seu ministério.	160 7.12
Antes de chegar na casa, o oficial manda o recado para Jesus não ser importunado: Senhor, não tenho merecimento que entre no meu aposento, nem de falar pessoalmente, pois não sou da sua gente: quem faz este reconhecimento?	156 7.4-6a	Jesus vê esta mulher, e com profunda compaixão, chega perto e toca no caixão. Nm 19.11,16 Então a multidão para, e Jesus se prepara, falando divinamente: Levante-se e vá em frente! a ordem de Jesus é clara.	161 7.13s
Este oficial não judeu, que é a Deus temente, pede uma palavra somente, para o doente ficar curado: Ele também é empregado, debaixo da autoridade, e tem também capacidade de mandar para todo o lado.	157 7.7b-8	O moço sento no caixão, começa logo a falar, e é devolvido ao seu lar: a viúva tem proteção novamente! A multidão louva a Deus reverente: O Senhor enviou grande profeta, a salvação do povo é a sua meta! Isto se espalha por toda a gente.	162 7.14-17

Os mensageiros de João Batista		Todos os que reconheceram, inclusive os cobradores, que eram pecadores, dando a Deus toda razão, foram batizados por João, mas os religiosos fariseus, e os mestres dos judeus, rejeitaram o plano da salvação.	168
O profeta João Batista continua ativo na prisão, pois sabe de toda a ação realizada por Jesus Cristo. E para Jesus confirmar isto, manda este questionamento: Tu és o divino cumprimento, conforme está previsto?	163 <i>Mt 11.2-19</i>		
	7.18s	A parábola das crianças	
Aí os dois discípulos de João, transmitem esta indagação quando Jesus está na missão, curando pessoas de enfermidades, e de espíritos que causam maldades. Então Jesus diz: Contem estes atos a João Batista, em seus relatos, pois divinas são estas realidades:	164	Com quem posso comparar as pessoas de atualmente? Como crianças simplesmente: Umam tocam músicas de casamento, e outras não mostram contentamento, umas cantam músicas de funerais, e outras não choram os seus ais: qual é aqui o ensinamento?	169 <i>Mt 11.16-19</i> 7.31s
Cegos veem, coxos andam, leprosos são curados, mortos são revivificados, surdos ouvem claramente, e pobres, alegremente, recebem o Evangelho: terminou o que é velho! Feliz quem crê em mim somente!	165 7.20-22a 7.22b-23	Jesus questiona a rejeição: João jejuava e é moderado, e dizem: Está dominado por um espírito de Satanás. Eu janto com pessoas más, e dizem: É comilão e beberrão!: reconheço nos dois a ação que leva à Deus e não para trás!	170 <i>Jo 10.20</i> 7.33-35
Jesus fala sobre João		Jesus na casa do fariseu Simão	
Os enviados de João saem, e Jesus fala à multidão o seguinte sobre João: O que foram ver no deserto? Alguém com um falar incerto? Ou com muito dinheiro? Ou um profeta mensageiro?: João é o profeta derradeiro!	166 7.24-26a	Um líder religioso convida Jesus para um jantar, e ele ocupa o seu lugar, quando uma prostituta, agindo de forma resoluto, vai ao encontro de Jesus: o que move e conduz esta mulher dissoluta?	171 11.37,14.1 7.36-37a
Eu afirmo a todos vocês: João é mais do que profeta, porque ele cumpriu a meta, preparando a via do Senhor. João Batista é o maior de todos homens já nascidos, mas é o menor dos escolhidos, no Reino eterno do amor.	167 <i>Is 29.18-21</i> <i>Ml 3.1</i> 7.26b-28	Esta mulher pecadora um frasco de perfume traz, e aos pés de Jesus, por trás, sem sequer ficar de frente, começa a chorar intensamente, e as lágrimas molham os pés: quem é que enxerga através deste ato um coração carente?	172 7.37b-38a

Este semeador não desiste,
continua firme na sementeação:
Outras sementes caem no chão,
com pouca terra, é solo rochoso.
O começo é muito esperançoso,
elas brotam imediatamente,
mas estão superficialmente,
e morrem sob o sol rigoroso.

O semeador é persistente,
continua a sua empreitada:
A semente é agora colocada
num lugar muito espinhento.
Aqui é preciso estar atento,
pois a planta é logo sufocada,
pelos espinhos ela é abafada:
será que ele perde o alento?

O semeador segue em frente.
Agora elas caem em terra boa:
o seu trabalho não foi à toa!
Então começa a brotação,
e também a sua floração.
Estas não sofrem reveses,
crescem em até cem vezes:
é grande a multiplicação!

Jesus explica a parábola do semeador

Então os discípulos perguntam: 186
Jesus, qual é a significação *Mc 4.10-20*
desta parábola ou comparação? *Mt 13.10-23*
Deus mostra a vocês, certamente,
os segredos do Reino claramente!
Mas quem não leva o Reino a sério,
tudo permanece sendo um mistério:
Senhor, abre meu coração e mente!

A semente é a mensagem de Deus,
e as que caem no acostamento,
são os que a ouvem no momento,
mas assim que chega o Satanás,
tira a mensagem deles num zás,
para não ficarem com a salvação:
Senhor, tem de mim compaixão,
e liberta-me das ações más!

Outros são como as sementes
semeadas em chão empedrado:
Aceitam a Palavra de bom grado,
mas logo vem a desistência,

183 pois as raízes não têm resistência.
Diante dos desafios da mensagem,
perdem a fé, a firmeza, a coragem: **8.13**
defendo o Reino com persistência? *Lc 14.27*

Outros são como as sementes 189
semeadas no meio do espinheiro:

8.6 Ouvem a Palavra, mas o dinheiro,
as preocupações e as ilusões
184 das riquezas, e outras ambições,
sufocam toda esta plantação,
e a mensagem não dá produção: **8.14**
quais são as minhas motivações?

Outros são como as sementes 190
semeadas em terra produtiva:

8.7 A mensagem se torna ativa,
pois a aceitam de forma direita,
185 e produzem grande colheita:
os que têm fé no coração,
produzem com multiplicação,
pois a ação de Deus é bem feita! **8.15**

A luz

8.8a Jesus segue ensinando: 191
Ninguém acende uma luz *Mc 4.21-25*
e a coloca sob um capuz, *12.2, Mt 10.26*
ou debaixo de uma cama. *Mc 4.22*
No alto ela dará clara chama!
Tudo o que está escondido,
será também bem conhecido: **8.16s**
reconheço Jesus que me ama?

Jesus termina dizendo: 192
A pessoa que tem,
8.9s aumentará seu bem,
e quem não tem,
187 mas acha ter também,
isto lhe será tirado: **8.18**
aplico com cuidado
o que de Deus provém?

A família de Jesus

8.11s Chegam a mãe e os irmãos, 193
e mandam chamar Jesus. *Mc 3.31-35*
O grupo na casa reproduz *Mt 12.46-50*
ao Senhor este chamamento,
188 e Jesus dá este depoimento:
Aqui está a minha família.
Quem anda na divina trilha, **8.19-21**
do Reino de Deus é instrumento.

Jesus acalma uma tempestade		Jesus ordena e os demônios saem do homem com a enfermidade, e eles entram numa quantidade de porcos considerados impuros: estes seriam os lugares seguros pelos espíritos do poder do mal, que procuram sempre um local: Senhor, quais são os meus furos?	199
Jesus e seus discípulos estão numa embarcação, e começa uma forte agitação, com uma grande tempestade. Durante esta adversidade, Jesus dorme profundamente: ele vai revelar novamente o seu poder e majestade.	<i>Mc 4.35-41</i> 194 <i>Mt 8.23-27</i>		Lv 11.7 8.32
	8.22s	Os porcos caem no abismo: Jesus com este procedimento é o Senhor do acontecimento, e revela a sua divina missão de dar também a salvação aos pagãos e não judeus: quem crê é filho de Deus! Esta é também minha opção?	8.33 200
Os discípulos acordam Jesus, com muito medo e pavor: Vamos morrer, professor! Jesus manda e as ondas dão ré. Jesus diz: Vocês não têm fé? Os doze olham com admiração, não veem o Messias da salvação, apenas o Jesus de Nazaré.	195 <i>Sl 65.7</i>		
	8.24s	O homem que foi curado, está com Jesus em perfeito juízo, mas por causa do grande prejuízo, com a perda da criação, toda aquela população pede para Jesus ir embora, e o Senhor não demora, entra logo na embarcação.	201 8.34-37
Jesus cura um homem dominado por demônios		Então o homem restabelecido, implora a Jesus: Por favor, me deixe ir com o Senhor! Mas Jesus dá esta orientação: Volte para a tua habitação, e conte o divino benefício que te tirou do suplício: Ele começa a sua missão!	202 8.38s
Jesus e seus discípulos saem da terra de Israel para cumprir o seu papel: Um homem dominado pelo mal faz esta declaração fundamental: Jesus, Filho do Deus potente, por favor, seja clemente! O que queres de mim, afinal?	<i>Mc 5.1-20</i> 196 <i>Mt 8.28-34</i>		
	8.26-28	Mas Jesus dá esta orientação: Volte para a tua habitação, e conte o divino benefício que te tirou do suplício: Ele começa a sua missão!	8.38s
O doente diz em voz alta: Não me castigue, por favor! Ele diz isto porque o Senhor Jesus foi firme, forte e duro, e mandou o espírito impuro sair deste homem atormentado, que era pelas pessoas amarrado, mas seguia vagando inseguro.	197		
	8.28s	Quando Jesus volta à Israel, chega Jairo, o chefe da sinagoga, que se ajoelha diante dele e roga, no meio da grande multidão, fazendo ali a sua invocação, pedindo com muita insistência, que o Senhor tenha clemência: Senhor Jesus, tem compaixão!	203 8.40s
Jesus pergunta ao doente por seu nome e identidade: É Multidão, pois na verdade, de muitos demônios eu sou residência. Estes pedem a Jesus com insistência para não serem jogados no precipício: mas Jesus cumpre sempre seu ofício e faz a cura por ter clemência.	198 8.30s		

Jairo clama na sua prece: A minha filha está morrendo! Jesus, venha comigo correndo, e ponha sobre ela a tua mão, e com esta tua imposição, seja ela por Deus tratada, para ser muito bem curada, pois poderosa é a sua ação.	204 8.42a	e no meio de confusão e gritaria, Jesus diz aos que estão assistindo: Ela não morreu, está dormindo. Jo 11.11ss Então começa a zombaria. 8.51-53
Jesus vai junto porque está compadecido com a situação, e vai também uma multidão, que o aperta fortemente. Então vem uma mulher doente, e toca, por trás, na sua capa, mas para Jesus nada escapa: Quem agiu de forma crente?	205 8.42b-45a	Jesus não leva em conta a troça, entra no quarto e a pega pela mão, mostrando todo cuidado e atenção, e diz: "Eu mando que se levante." E naquele mesmo instante, a jovem da cama se levantou e logo também caminhou: a ressurreição será mais adiante. 8.54s 1Co 15
Os discípulos respondem: O senhor está sendo apertado por tanta gente, de todo o lado, e ainda pergunta isto? Mas Jesus é o Cristo, que tem divina percepção, e procura na aglomeração: para ele não há imprevisto.	206 8.45b-46	Diante deste acontecimento, seus pais ficam muito admirados, mas são por Jesus ordenados com muito rigor e insistência, a não espalhar a ocorrência. E Jesus manda, para ficar evidente, que ela não é fantasma e sim gente, que lhe dessem uma subsistência. 8.55s
Então a mulher se apresenta, tremendo de medo e pavor, ajoelha-se diante do Senhor, e conta todo o acontecido. E Jesus diz, compadecido: Filha, pela fé foste curada, da impureza estás libertada. A paz de Deus está contigo!	207 8.47s	A missão dos doze apóstolos Jesus chama os doze, <i>Mc 6.6b-13</i> 212 e lhes dá poder e autoridade <i>Mt 10.5-15</i> de expulsar toda a maldade e curar todo tipo de doença. Então os envia sem detença, para anunciar o divino Reinado, e curar também o adoentado: eles vão fazer a diferença? 9.1s
Jesus ainda está falando, quando chegam empregados de Jairo, e dizem assustados: Está morta a tua criança. Jesus diz: Tenha confiança! Jairo, não tenha medo, diante da morte eu não cedo: com Deus sempre há esperança!	Lv 15.25 8.47s 208 8.49s	Jesus dá também esta ordem: Não levem nada na viagem, vocês estão só de passagem. Quando entrarem num lugar, fiquem hospedados no lar em que forem recebidos, mas se não forem acolhidos, sigam adiante sem vacilar. 9.3-5a
Então Jesus segue adiante, só com Pedro, Tiago e João, para tratar desta situação. Eles entram logo na moradia,	209 1 Rs 17.19	E na saída sacudam o pó que ficar no calçado e no pé: Onde as pessoas não têm fé é preciso deixar este sinal de protesto contra elas, afinal. Eles então saem de viagem, nunciando a Boa Mensagem, e curando de todo o mal. 9.5b-6

A dúvida de Herodes

Então Herodes ouviu falar 4 a.C.-39 d.C. 215
de Jesus e de toda a sua ação,
e fica em dúvida e na confusão: *Mc 6.14-29*
É Batista, que foi ressuscitado, *Mt 14.1-12*
ou é Elias, o profeta esperado? *Ml 4.5s*
Ele degolou João, isto é verdade, *Mc 6.27*
mas Jesus, qual é sua identidade?: **9.7-9**
os dois têm encontro marcado. 23.6-12

Jesus alimenta uma multidão

Os apóstolos voltam da missão, 216
e contam toda a sua atividade. 9.1-6
Jesus os leva para a privacidade,
mas muitos fazem o seguimento,
e Jesus lhes dá o ensinamento *Mc 6.30-44*
a respeito do Reino do Senhor, *Mt 14.13-21*
curando os que sofrem na dor, *Jo 6.1-14*
e também todo tipo de ferimento. **9.10s**

No fim do dia os doze dizem, 217
diante do quadro incerto:
Jesus, aqui no deserto,
não há comida suficiente,
manda embora esta gente.
Jesus tem outra posição:
Deem vocês a alimentação: **9.12-13a**
o que Jesus tem em mente?

Então os discípulos dizem: 218
5 pães e 2 peixes é o alimento
que nós temos no momento.
Nós precisamos comprar pão,
para alimentar esta multidão.
Aí Jesus orienta os seguidores:
Formem agora grupos menores: **9.13b-15**
Jesus já prepara a distribuição!

E é isto o que acontece: 219
Jesus pega a pouca ração,
agradece a Deus em oração,
e reparte os pães e o pescado, 22.19
e os doze dão conta do recado.
Toda multidão fica satisfeita: **9.16**
a ação de Jesus é perfeita,
eis o milagre da multiplicação!

E os discípulos recolhem, 220
depois desta divina refeição,
doze cestos de peixe e de pão.
Cinco mil homens é a totalidade,
e muitos mais comem à vontade!
Deus é contra o desperdício: **9.17**
a dádiva do Criador é benéfico
em favor de toda a humanidade.

A confissão de Pedro

Jesus está só, em oração, 221
e quando os doze chegam perto, *Mc 8.27-29*
Jesus quer saber bem ao certo: *Mt 16.13-19*
Quem sou eu para a população?
Diante desta pesquisa de opinião,
eles dizem: Tu és João Batista,
ou Elias, para continuar a lista, 1.17
ou um dos profetas por vocação. **9.18s**

Jesus pergunta a eles pessoalmente:
Quem sou eu de verdade? 222
Qual é a minha identidade? **9.20-22**
Pedro responde com esta confissão:
Tu és o Messias que traz a salvação!
Então Jesus proíbe seus seguidores
a contar isto antes das suas dores,
do seu sofrimento, morte e ressurreição.

O discipulado exige renúncia

Jesus diz a todas as pessoas: 223
Quem quer ser meu seguidor, *Mc 8.31-9.1*
deve assumir cada dia a dor, *Mt 16.20-28*
deixando sua própria vontade.
Para me seguir de verdade,
é preciso carregar a sua cruz,
sair do egoísmo e andar na luz *Jo 8.12*
que leva à vida na eternidade. **9.23s**

O que adianta ganhar o mundo, 224
mas perder a vida verdadeira, **9.25s**
depois da hora derradeira? *Sl 49.7-9*
Neste tempo sem fé e com maldade,
quem não anuncia a minha identidade
e tem vergonha do meu ensinamento,
quando eu chegar no último momento,
não participará da glória na eternidade.

E Jesus termina dizendo:
 Eu afirmo e isto é a verdade:
 Alguns, entre a humanidade,
 não experimentarão a morte,
 antes de chegar o poder forte
 do Reinado de Deus, o Senhor:
 quem tem fé, esperança e amor,
 recebe igualmente este norte.

Jesus, Moisés e Elias

Jesus sobe um monte *Mc 9.2-13* 226
 com Pedro, Tiago e João, *Mt 17.1-13*
 para fazer uma oração,
 e nesta divina ocorrência,
 seu rosto muda de aparência
 e a sua roupa fica brilhante,
 e neste preciso instante,
 acontece uma audiência:

Dois homens, Moisés e Elias,
 de procedência celestial,
 aparecem naquele local,
 cercados por uma luz,
 e falam com Cristo Jesus
 a respeito da crucificação,
 que é a vontade e decisão
 de Deus, que tudo conduz.

Pedro e seus companheiros
 dormem profundamente,
 e ao acordarem novamente,
 enxergam a glória do Senhor,
 e dois homens ao seu redor,
 que vão agora desaparecendo,
 Pedro então vai logo dizendo:
 Aqui nos sentimos bem melhor!

Vamos armar três barracas
 para o senhor e os visitantes:
 estas palavras são inconstantes,
 pois uma nuvem vem de repente,
 e encobre os três totalmente,
 e deste escuro e fechado véu,
 se revela uma voz do Céu:
 Ouçam a Jesus somente!

Moisés e Elias desaparecem,
 e permanece apenas Jesus:
 só ele é a verdadeira luz
 para a nossa orientação.

225 Com sua dor e crucificação,
 anunciada desde antigamente
 o Messias cumpre totalmente
 a divina promessa de salvação.

A cura de um menino

9.27 E no dia seguinte, *Mc 9.14-29* 231
 depois da glorificação, *Mt 17.14-20*
 uma grande multidão
 vai ao encontro de Cristo,

e então acontece isto:
 Um homem grita com fervor:
 Mestre, eu peço por favor,
 por meu único filho insisto!

9.37s

232

9.28s

227

Um espírito mau o agarra,
 então ele grita de repente,
 assustando toda a gente,
 e começa a ter convulsão,
 do mal sofre muita agressão.
 Os doze não têm capacidade
 de expulsar esta maldade:
 Senhor, tem compaixão!

Mt 17.15

9.39s

Então Jesus Cristo exclama: 233

Até quando será necessário,
 suportar este povo tão precário?
 É gente má e sem confiança.

9.30s

228

Tragam imediatamente a criança!
 Diante de Jesus o mal entra em ação,
 e deixa o menino em convulsão: 9.41-42a
 coloco em Jesus a esperança?

Aí Jesus dá uma ordem 234

a este espírito do mal,
 e cura o menino afinal,
 entregando o filho ao pai.

9.32-33a

229

Quem se admira também vai
 fazer este reconhecimento,
 agora e em todo o momento:
 Com o poder de Deus o mal sai. 9.42b-43a

Jesus fala outra vez da sua morte

Enquanto todos se admiram 235

com Jesus e sua divina ação, *Mc 9.30-32*
 ele faz aos doze a declaração: *Mt 17.22s*

9.33b-35

230

9.36a

Que não caia no esquecimento,
 o que eu digo neste momento:
 O Messias, que sou eu pessoalmente,
 será entregue nas mãos desta gente.
 Mas eles não têm entendimento. 9.43b-45a

Pois o significado destas palavras, não está de acordo com a vontade dos doze que só veem a majestade do Messias a ser por Deus enviado. O sentido a eles não é revelado, permanece sendo um mistério, pois não levam a cruz a sério: eu reconheço este divino recado?

236

Quem é o mais importante

Os doze rejeitam dor e cruz, pois estão nesta discussão: *Mc 9.33-37*
 Quem ocupa a maior posição, quem entre eles é o superior? Nenhum deles quer ser servidor. Jesus sabe o que estão pensando, e vai logo uma criança pegando, para dizer quem é o seu seguidor.

9.45b

237

Jesus dá este ensino, é de fácil compreensão, mas de difícil execução: Quem esta criança receber, a mim e a Deus vai acolher, e quem entre vocês for o menor, na verdade entre todos é o maior: a questão é aceitar para entender.

Mt 10.40

9.46s

238

Quem não é contra é a favor

O discípulo João diz a Jesus: Vimos alguém que expulsa o mal, que tem o poder e a força para tal, porque usa teu nome e identidade, mas por não ser da comunidade, nós o proibimos de fazer esta ação: quem carrega Jesus no coração, recebe de Deus esta capacidade.

239

Jesus diz a João e aos outros: Não proibam ninguém que em meu nome faz o bem, pois quem a vocês não é contrário, na verdade é alguém solidário com a divina e perfeita vontade: sirvo a Jesus com humildade, sou aberto e não partidário?

240

9.50

5 Da Galileia até Jerusalém 9.51-19.27

Os samaritanos não recebem Jesus

A volta de Jesus ao Céu deve passar por Jerusalém, e isto significa também paixão e morte por crucificação, para cumprir toda a missão. Então Jesus envia precursores, e em Samaria seguem as dores: Também ali Jesus sofre rejeição.

241

9.51-53

Os discípulos Tiago e João, diante deste procedimento querem o divino julgamento para destruir esta população. Jesus rejeita com repreensão, e ele com os seus seguidores vão para outros arredores, e anunciam lá a salvação.

242

2Rs 1.19-26

9.54-56

Exigências do discipulado

Jesus vai em direção da cruz, e alguém bem intencionado quer entrar no discipulado. O Mestre faz esta afirmação: As raposas têm proteção, e por mais incrível que pareça, não tenho onde por a cabeça: assumo a privação da missão?

243

Mt 8.18-22

9.57s

Na sequência é Jesus quem faz o chamamento: Vem comigo, neste momento! E este que agora é chamado, quer esperar até ser sepultado o seu querido pai, finalmente: Quem não segue imediatamente, perde o tempo apropriado.

244

9.59s

O terceiro candidato, antes de ir pela divina trilha, quer se despedir da família. Jesus diz: Quem quer arar a terra e olha para trás, se desvia e erra, perde o tempo e a direção, não entra no Reino da salvação, e a sua própria vida encerra.

245

9.61s

A missão dos setenta

O Senhor Jesus escolhe mais setenta seguidores como seus anunciadores, e em duplas são enviados por todos os cantos e lados, para Jesus ir a todo lugar: também nós vamos anunciar onde estamos colocados?

A colheita é grande, diz Jesus aos embaixadores, mas são poucos trabalhadores. Peçam ao dono da plantação, que é o Deus Pai da criação, enviar mais gente à colheita: quem hoje ouve e aceita, e participa da divina ação?

Vão! Eu envio vocês todos como ovelhas no meio de lobos, sejam íntegros, retos e probos, e pratiquem o despojamento, não parem para o cumprimento: aproveitem o tempo e a hora, pois quem se desvia e demora, deixa de servir a contento.

Quando entrarem numa casa, façam primeiro a saudação: "A paz esteja nesta habitação!" Se o morador é da paz e do bem, fiquem nesta casa também, e seja então esta residência, lugar para a subsistência, e fiquem aí, pois isto convém.

Quando entrarem numa cidade e forem aí bem recebidos, comam os alimentos oferecidos. Curem os doentes da cidade, dizendo com toda autoridade, "O Reino de Deus está presente": esta realidade cura toda a gente que crê e vai para a eternidade.

Mas naquela cidade onde não houver acolhimento, o correto e justo procedimento não é a injúria e a maldição, mas o protesto pela rejeição: Sacudam dos pés a poeira contra esta cidade inteira, que desprezou a salvação.

As pessoas devem lembrar: "O Reino de Deus está perto!": agora chegou o tempo certo! E Jesus diz em complementação: No Dia da Divina Condenação, o Senhor Deus terá mais piedade de Sodoma, símbolo de maldade, do que então daquela povoação!

As cidades que não creram

Jesus acusa todas as cidades onde ele fez milagres e sinais, sem haver conversão jamais. Estas cidades dos judeus não creram no Filho de Deus, mas cidades fora de Israel agiram de maneira fiel, e deixaram os pecados seus.

Pois no Dia do Julgamento, haverá mais compadecimento por quem faz arrependimento. Quem acha ter merecimento de no Céu reservar um assento, sofrerá no inferno o tormento: eu aceito este ensinamento, e me arrependo neste momento?

E por fim Jesus diz: Quem dá a vocês atenção, ouve a minha salvação, e quem lança vocês fora, a mim mesmo ignora, e quem me rejeita, recusa e não aceita Deus que me enviou agora.

A volta dos setenta

E os setenta voltam alegres,
depois cumprir a missão,
e dizem a Jesus com admiração:
Até os demônios eram obedientes,
e se tornaram dependentes
pelo poder do teu nome, Jesus!
todos os que transmitem esta luz,
também ficam felizes e contentes!

Jesus diz: Eu vi Satanás cair,
seu poder está chegando ao fim!
E aos discípulos ele diz assim:
Vocês destroem os escorpiões,
e podem vencer as maldições.
E o nome de vocês está escrito
no Céu, e é por Deus bendito:
isto está além das nossas ações!

A alegria de Jesus

Jesus ora: Eu te agradeço,
ó Pai, Senhor de terra e céu,
pois tu levantaste o véu,
e fizeste a tua revelação
aos de humilde coração,
e escondeste aos instruídos,
os espertos, astutos, sabidos.
Com prazer fizeste esta ação.

Eu recebi tudo do meu Pai.
Ninguém sabe quem eu sou,
de onde vim e para onde vou,
a não ser o Pai, o Deus Criador.
Ninguém conhece o Pai de amor,
a não ser o seu Filho amado,
e a quem ele tem revelado:
quem crê recebe este favor!

Então Jesus diz aos doze:
Vocês têm hoje a felicidade,
pois agora veem a verdade!
Tementes a Deus e profetas,
enxergaram apenas as setas,
apontando para a realização
do futuro tempo da salvação:
Jesus cumpre as divinas metas!

A parábola do bom samaritano

256 Um professor da Lei 261
9.1-6 aparece, e vejam só,
quer dar em Jesus um nó,
uma prova ou demonstração,
para pegar Jesus em contradição:
10.17 Mestre, para herdar a eternidade,
o que devo fazer, na verdade? 10.25
Jesus responde com a indagação:

257 O que é que a Lei diz 262
Ap 12.7 sobre a vida que não perece?
O que é que te parece?
SI 91.13 O que sabes sobre esta questão?
Qual é afinal a tua opinião?
Ap 3.5 O doutor como aluno responde,
ele sabe e também não esconde,
10.18-20 pois de cor ele faz esta citação. 10.26-27a

A resposta é do Escrito Sagrado: 263
"Ame a Deus o Senhor
com todo o santo fervor,
com alma, mente e coração:
verdadeira é para ser a devoção.
E ame o próximo bem, Dt 6.5,Lv 19.18
como a si mesmo também": 10.27b
eu sigo esta orientação?

10.21 Jesus elogia o professor, 264
a sua resposta é acertada, Lv 18.5
mas ela deve ser praticada, Rm 10.5
pois só no serviço de amor, Gl 3.12
esta Lei de Deus terá valor.
E o doutor para se desculpar,
volta mais uma vez a perguntar:
10.22 Quem é meu próximo, por favor? 10.28s

Jesus responde assim: 265
Um homem é assaltado,
fica seriamente machucado,
e passando pela estrada,
um sacerdote não faz nada,
aí um ajudante do sacerdote,
passa e continua o seu trote,
10.23s seguindo a sua velha picada. 10.30-32

Jesus continua dizendo: Então chega alguém da Samaria, e não fica distante, na calmaria, e ele enxerga o homem caído, e seu coração fica muito sentido. Este para e trata os seus ferimentos, de misericórdia são seus sentimentos diante deste homem ferido.	266	a sua Palavra é a luz que ilumina a caminhada, seja qual for a estrada, é para Deus que ela conduz.	SI 119.105
O samaritano leva o assaltado na sua própria montaria, até a próxima hospedaria para seguir o tratamento e acertar o pagamento: os religiosos estão no Templo, e o samaritano dá o exemplo do correto comportamento.	267	Marta por sua vez, está muito ocupada, está até atrapalhada com os trabalhos do lar: tantas coisas para arrumar e ela está tão só, só de olhar dá dó, tem motivo para reclamar.	272 10.40a
Qual é o teu entendimento? Jesus pergunta ao professor. Quem praticou a Lei do Amor? Quem foi o próximo do carente? O mestre responde claramente: Quem agiu com compaixão. Aí Jesus termina a lição: Pois faça isto igualmente.	268	Aí Marta questiona Jesus: O Senhor não se importa de eu estar assim toda torta, sobrecarregada no serviço? E Maria com todo o viço, está aí sentada e parada, numa boa sem fazer nada: onde já se viu isso?	273 10.40b
Nesta história Jesus usa como exemplo um samaritano, alguém considerado profano, de classe inferior, discriminado, pelos judeus excluído e rejeitado. O samaritano pratica compaixão: esta é a boa e verdadeira religião, quem faz isto ao Reino é integrado.	269	Marta continua falando, acha que tem toda a razão, está firme na argumentação: Jesus deve mandar Maria sair daquela calmaria, ajudá-la no duro batente, quem sabe começar na patente, repartir com ela a judiaria.	274
Jesus visita Marta e Maria		Então o Senhor responde: Marta! Você está tão agitada, e também muito preocupada. Só uma causa é necessária, a pilha de coisas é secundária, são tantas as coisas, e também tantas loisas, fique com a prioritária.	275 10.41-42a
Jesus e os seus discípulos continuam a sua viagem, e ele encontra hospedagem perto da cidade de Jerusalém. Marta hospedeira tem também uma irmã chamada Maria: o que cada uma delas fazia, é lição para o nosso bem.	270	Jesus ensina que Maria escolheu a melhor porção, de ouvi-lo com atenção: ela aproveita a oportunidade!	276 10.42b
A história conta que Maria senta-se aos pés do Senhor, e ouve com todo fervor o ensinamento de Jesus:	271	Jesus está passando pela cidade, agora neste momento é a ocasião, hoje é o dia para a salvação, depois se pratica a caridade.	
	10.39		

Jesus ensina a orar

Depois de Jesus terminar o seu momento de oração, um discípulo faz a petição: Nos ensine a orar, Senhor! E Jesus como professor, começa seu ensinamento, usando este chamamento: Pai! Deus tem paterno amor!	<i>Mt 6.5-15</i> 277 <i>Mt 7.7-11</i>	negativa da maldade, conto com a divina assistência ou com minha a competência? Senhor, tem de mim piedade!	
E o que vem na sequência é fazer este reconhecimento a cada novo dia e momento: O nome de Deus seja santificado: o único Deus seja honrado, pelo cumprimento e realização de toda sua promessa na ação que Jesus Cristo tem revelado.	11.1-2a 278	Jesus diz: Se um de vocês à noite pedir três pães emprestado, inicialmente isto lhe será negado, mas por causa da sua insistência, por fim receberá a subsistência: é preciso ser perseverante e pedir a Deus a todo instante, nisto não há inconveniência.	283 11.5-8
Este é o segundo pedido: Venha o teu Reinado: que seja realizado o novo céu e a nova terra: esta expressão encerra a eterna e divina vontade de justiça, paz e verdade: quem pratica isto não erra.	11.2b 279	E Jesus diz também: Peçam sempre ao Deus Pai, pois ele com certeza vai dar o que é solicitado. Eu encontro o procurado, e a porta de Deus será aberta: esta promessa é firme e certa, se estou com Deus identificado.	284 11.9s
O terceiro pedido trata do nosso sustento: Dá-nos a cada dia o alimento, conforme a necessidade: Deus dá com generosidade, na certa e justa proporção, o que cada um tem precisão: outra lição para a atualidade.	11.2c 280	E Jesus pergunta aos discípulos: Quem de vocês dá uma serpente ao filho que pede insistente por um pouco de pescado? Quem deixa o filho de lado, e em vez de ovo dá escorpião? Deus Pai é o bom anfitrião que dá tudo o que é apropriado.	285 11.11-13
O quarto pedido: Perdoa os nossos pecados: o que nos deixa separados de Deus e do outro igualmente, Cristo perdoa e dá de presente. Quem aceita esta divina graça, perdoa o próximo e abraça quem como eu é carente.	11.3 281	O poder de Jesus para expulsar demônios Um homem mudo, pelo demônio dominado, é por Jesus Cristo curado, e é grande a admiração daquela população, mas alguns, no momento, fazem o questionamento: Vem de Belzebu esta ação.	<i>Mc 3.20-30</i> 286 <i>Mt 12.22-32</i>
O quinto pedido trata da libertação da força da tentação: diante da realidade	11.4a 282	Outros querem de Jesus uma clara demonstração, para provar esta questão, e fazem uma exigência: Deve mostrar com evidência um sinal que vem do Céu, e que destape logo o véu da sua divina procedência.	Mt 9.34 11.14s 287 11.16
	11.4b		

Diante disto Jesus afirma: Num grupo onde há divisão, fatalmente haverá destruição. Eu venço as forças da maldade, com o poder de Deus, na verdade, e isto prova que o divino Reinado, até vocês já tem enfim chegado, e que permanecerá na eternidade.	288 11.17-20	A rainha de Sabá ouviu de Salomão o ensinamento, e no Dia do Julgamento fará contra vocês a acusação. Eu faço agora esta afirmação: Eu sou o divino representante, por isto sou mais importante do que o sábio Salomão.	293 1Rs 10.1-10 11.31
E Jesus diz também: O meu poder é mais forte do que a maldade e a morte. Quem comigo não é solidário, luta com o poder contrário, e quem comigo não trabalha, este destroi, mata e espalha: estou com Jesus na batalha?	289 11.21-23	No Dia do Juízo final, o povo de Nínive, igualmente, vai condenar toda esta gente, pois Jonas falou com coragem, a divina e verdadeira mensagem, e com aquele acontecimento, praticaram o arrependimento: como as pessoas de hoje agem?	294 Jn 3.1-10 11.32
A volta do espírito mau		A luz do corpo	
Quando um espírito mau é expulso do teu coração, deves fazer sua ocupação com a palavra do Senhor, porque se assim não for, o mal voltará fortalecido, por outros sete assistido, e ficarás em situação pior.	290 <i>Mt 24.43-45</i> 11.24-26	Jesus usa uma figura, e com esta ilustração trata da correta avaliação: Ninguém acende uma luz, e a coloca sob um capuz, no alto ela dá chama forte, e mostra o rumo e o norte: a clara orientação é Jesus!	295 <i>Mt 5.15,6.22s</i> 11.33 Lc 1.78s
A verdadeira felicidade		Jesus dá esta explicação:	
Quando Jesus diz isto, uma mulher na multidão, faz esta exclamação: Feliz é a mulher, Jesus, que trouxe você à luz! Mas só quem ouve com atenção, e põe a vontade de Deus em ação, a divina felicidade reproduz.	291 11.27s	O olho recebe a luz, e ao corpo a introduz. Se é clara e boa a tua visão, teu corpo terá iluminação, mas se o coração tem maldade, o corpo não tem luminosidade: qual é a minha opção?	296 11.34s
O pedido de um milagre		Pois se o teu corpo estiver totalmente iluminado, em nenhum canto apagado, aí ficarás cheio de luz:	
Quando em volta de Jesus se reúne uma multidão, ele faz esta declaração: Como é má esta gente! Pede um sinal evidente, mas só um sinal será dado, é o de Jonas, do passado, eu sou o sinal no presente!	<i>Mc 8.11-13</i> 292 <i>Mt 12.38-42,16.1-4</i> Jn 3.4s 11.29s	a minha luz é Jesus, pratico a sua vontade, transmito esta luminosidade que sinais do Reino produz?	11.36

Contra a piedade de aparência

Um fariseu convida Jesus para fazer uma refeição, e observa com atenção que Jesus não segue o ritual de lavar as suas mãos, afinal: não só por higiene, com certeza, mas para tirar assim a impureza. Jesus vai tratar deste rito artificial.	298 <i>Mc 12.37c-40</i> <i>Mt 23.1-36</i>	com Abel e a sua execução, até a morte de Zacarias, e os que vivem nestes dias, sofrerão a divina condenação.	Gn 4.8 2Cr 24.20s
Vocês, fariseus, lavam o copo e o prato só exteriormente, mas estão internamente cheios de transgressão. O Criador enxerga o coração. Deem aos pobres com amor, e limpo ficará o seu interior: esta é a verdadeira purificação.	11.37s <i>Mc 7.3s</i>	Ai de vocês, mestres da Lei, por causa desta contradição: Fecham a porta da salvação, para vocês pessoalmente, e também para toda gente: Jesus aceita por fé e graça, mas o ensino deles embaraça a entrada de todos igualmente.	11.49-51 304
Ai de vocês, fariseus! Pois dão o dízimo totalmente, mas exploram a pobre gente, buscam os primeiros assentos, e os solenes cumprimentos. Vocês são como sepulturas, que deixam pessoas impuras, por seus maus procedimentos.	299 11.39-41 <i>Tt 1.15</i>	Quando Jesus sai da casa, estes crueis religiosos ficam muito furiosos, e querem pegá-lo em contradição, fazem perguntas com a intenção de encontrar um argumento para levá-lo a julgamento, com provas de acusação.	11.52 305
Um mestre da Lei ouve e diz: Mestre, falando com esta dureza, ofende também a nós, com certeza. Jesus diz: Ai de vocês também, pois só agem como convém: Sobrecarregam o semelhante, mas em nenhum instante, ajudam o outro para o seu bem.	300 <i>Nm 19.16</i> 11.42-44		Orientações de Jesus aos seguidores Cuidado com a falsidade
Ai de vocês que fazem túmulos para os profetas, que por suas ações retas, foram então executados pelos seus antepassados: é inútil o belo sepultamento, sem sincero arrependimento: quais são meus atos praticados?	301 11.45s	Jesus diz aos seus discípulos, a todos que estão no seguimento: Muito cuidado com o fermento, isto é, com a hipocrisia e falsidade dos fariseus na prática da piedade. Tudo o que for dito na escuridão, receberá completa revelação: sou a favor da plena verdade?	306 <i>Mt 10.26s</i> <i>Mt 16.6,12</i> 12.1-3
Jesus faz este julgamento: Profetas e outros enviados foram até assassinados, desde o começo da criação,	302 11.47s 303	A quem devemos temer Jesus diz aos seus amigos: Não tenham medo da gente que mata o corpo realmente, mas não tira a vida no além. Eu vou mostrar, para seu bem, a quem vocês devem ter temor: Temam só a Deus, o Senhor!: esta é minha atitude também?	306 <i>Mt 10.28-31</i> <i>Jo 15.14</i> 12.4-5a

Jesus insiste e repete: Temam apenas a Divindade, pois só Deus tem a capacidade de jogar ao inferno da morte: o seu poder é muito mais forte! aprendo de Jesus esta lição? Eu sigo a sua orientação? Deus é o meu único norte?		308	pois quando chegar o momento, a mensagem lhes será dada, por Deus mesmo anunciada: confio no divino provimento?	12.11s
Cinco passarinhos são vendidos por moedas de pouco valor, mas sem a vontade do Senhor, a vida deles não se encerra. Jesus dá coragem e não erra: Os seus cabelos são contados, e vocês são mais considerados do que muitos canários-da-terra.		12.5b	O despojamento da riqueza	
			Alguém na multidão pede para Jesus tratar esta situação: Que meu irmão faça a repartição comigo da nossa herança. Jesus resolve sem tardança: Isto não é da minha competência, o Reino de Deus é a urgência: onde está a minha segurança?	314 12.13s
		12.6s	Jesus chama a nossa atenção: Cuidado com a avareza, e tenham esta certeza: A falta de generosidade, o apego à propriedade, não dá a verdadeira vida, só por Deus ela é garantida: esta é a minha verdade?	315 12.15
Confessar ou negar a Cristo			Então Jesus conta esta história: Um rico ganhou grande colheita e achou ter a solução perfeita: Vou aumentar o meu depósito, e depois deste propósito, vou cair na farrá e na diversão. Mas esta não é a divina opinião: Esta noite você entrará em óbito.	317 316 12.16-20a
Jesus diz: Se uma pessoa afirmar publicamente que é a mim pertencente, no Dia do Juízo Final, darei a Deus, afinal, que é minha propriedade: participará da felicidade do Reino eterno celestial.	<i>Mt 10.32s, 12.31s</i> <i>Mt 10.19s</i>	310	É isto mesmo o que Deus diz: Seu tolo, você está louco, esta noite, daqui a pouco, você será alguém finado, e o que você tem preparado, quem ficará com o seu bem, e com tudo o que você tem, e que só para si tem guardado?	317 SI 14.1 SI 39.5-7,49 12.20b
Mas se uma pessoa disser publicamente que não é pertencente a mim, como o seu Senhor, não receberá o meu penhor no Dia do Grande Julgamento, darei a Deus naquele momento que não estou ao seu dispor.		12.9	É isto o que acontece, com toda a certeza, para quem junta riqueza, pensando em si somente.	318 SI 39.6 Jr 17.11 1Tm 6.17
As pessoas serão perdoadas por toda a blasfêmia e pecado que contra mim tem falado, quando falam sem consciência, mas quem sabe a procedência do meu poder de Salvador, nunca terá perdão ou favor: Senhor, tem de mim clemência!		23.34 Hb 10.26 1Jo 5.16 12.10	Quem a Deus é dependente, conta com a divina proteção e faz dos bens a repartição com o pobre e o carente.	312 12.21
Quando levarem vocês para serem então julgados, não fiquem preocupados com palavras e procedimento,				

Deus e as riquezas

Jesus fala com os discípulos sobre o que tem importância, o que é de real significância: Não se preocupem com a comida, nem com a roupa a ser vestida, pois todos os bens materiais não são valores essenciais, o que importa mesmo é a vida.	319 <i>Mt 6.25-34</i> 1Pe 5.7 Fp 4.6 Sl 55.22 12.22s	Portanto não fiquem aflitos, perguntando por coisas materiais, tudo isto são questões banais, diante da grandeza do Senhor. Quem não conta com seu amor, fica sempre à toa procurando: e acaba fatalmente se frustrando, pois o bem material é como o vapor.	324
Aprendam com a natureza: Vejam os pássaros voando, eles não estão semeando, nem guardando em celeiro, passam o tempo inteiro simplesmente vivendo, de Deus tudo recebendo. Para Deus vocês vêm primeiro!	320 12.24	Seja o Reinado de Deus, ponto de partida e referência para toda a sua existência, conforme a divina vontade, pois o Deus Pai de bondade dá tudo o que é necessário para o seu sustento diário: esta promessa é de verdade!	325
Quem de vocês consegue aumentar um dia da existência, por maior que seja a previdência? Se não podem o que é insignificante, por que se preocupam com o restante? Vejam como crescem as flores, nisto elas são como doutores, o ensino delas é importante.	321 12.25-27a	As riquezas que permanecem Jesus diz: Não tenha medo, meu pequeno rebanho! O prazer de Deus é tamanho, que ele dá de presente, para toda a sua gente, a participação no seu Reinado. Vendam tudo o que lhes foi dado, e deem o dinheiro ao carente.	326 <i>Mt 6.19-21</i> 12.32-33a
Jesus explica esta lição: Elas ensinam que a beleza não está na pobre riqueza, pois nem mesmo Salomão, com toda a sua ostentação, não tinha roupa tão vistosa, como uma simples rosa: qual é a minha avaliação?	322 1Rs 10.4-7,23 2Cr 9.3-6 Tg 5.2 12.27b	O tesouro de vocês esteja posto no Céu somente, onde permanece eternamente. Lá não tem acesso o ladrão, e a traça não faz destruição. Pois onde está a sua riqueza, aí está também com certeza, o que vale para o seu coração.	327 12.33b-34
Se Deus veste a erva, que hoje tão bonita parece, e que amanhã desaparece, muito mais vestirá a sua gente, com fé menor do que semente. Não se preocupem com a comida, e também não com a bebida: confio em Deus Pai somente?	323 12.28s	Estejam preparados E Jesus diz mais: Estejam bem preparados, com os cintos ajustados e as lâmpadas com luz: a mensagem de Jesus, com esta comparação, fala da preparação que ao Reino conduz.	328 12.35

Sejam como os empregados que esperam pelo patrão, que voltará, sem previsão, da festa de casamento: pode ser neste momento! Assim que ele der o sinal, abram logo a porta, afinal: qual é o meu procedimento?	329	por sua falsidade e má ação, e junto com os descrentes, sofrerá nas chamas ardentes, em desespero e aflição.	12.46
Jesus diz que são felizes todos aqueles empregados que o patrão acha acordados! Jesus fala esta verdade: Eu sou o patrão, a Divindade, que virei como o Servidor, de vocês todos o Salvador, e os levarei para a eternidade.	330	O empregado que sabe qual é a vontade do patrão, mas não faz a preparação, e não faz a sua vontade, com muito mais intensidade será pelo patrão castigado: estou atento a este recado, para não perder a eternidade?	335 Lc 11.46 12.47
E Jesus dá este recado: Quem sabe a ocasião da chegada do ladrão, não deixa a janela aberta. Esteja você também alerta, pois voltarei como o Cristo, e tenha a certeza disto: Eu chegarei na hora certa!	22.27 Jo 13.1-5 12.37s	E o empregado que não sabe qual é a vontade do patrão, e comete uma transgressão, este terá uma pena menor: Quem ganha muito do Senhor, tem maior responsabilidade, quem recebe em quantidade, o seu compromisso é maior.	336 12.48
Tempo de decisão			
O servidor fiel			
Jesus diz: É o empregado fiel, com juízo e responsabilidade, que cuida bem da propriedade e distribui sempre o alimento. O patrão pode vir neste momento, e vai encontrar este empregado cumprindo o que foi combinado: Grande será o seu contentamento!	332 <i>Mt 24.45-51</i>	Jesus diz: Eu vim para por na terra um fogo, e gostaria que fosse logo! a sua vontade neste momento, é que aconteça o julgamento divino e com poder purificador. Jesus é o Messias Salvador, faça agora o arrependimento?	<i>Mt 10.34-36</i> 337 Zc 13.9, Ml 3.2s 12.49
Pois eu digo esta verdade: O Patrão colocará o empregado como o fiel e digno encarregado sobre toda a sua propriedade! Mas ele vai agir com maldade, se tiver esta ideia na mente: O patrão não virá imediatamente. Aí bebe e age com agressividade.	333 12.42s	Jesus diz: Eu preciso receber um batismo de sofrimento. Para cumprir este acontecimento, mesmo aflito, estou determinado, para que seja logo executado! Jesus assume a sua morte, como divina vontade e norte, para este fogo ser inflamado.	338 Mc 14.36 12.50
Então o patrão voltará no dia, que para este empregado será totalmente inesperado. Aí ele sofrerá a condenação,	334 12.44s	Vocês pensam que eu vim para trazer paz ao mundo? Falo a verdade e não confundo: Eu vim para trazer divisão. É preciso fazer a opção: Quem ama mais a sua família, e não segue por minha trilha, não tem comigo participação.	339 Mq 7.6 12.51-53

Sinais dos tempos			
E Jesus diz ao povo: Se veem uma nuvem subindo, do lado do mar surgindo, vocês dizem imediatamente: Vai chover logo, certamente. E se o vento sul está a favor, vocês dizem: Vai fazer calor. E isto acontece rapidamente.	340 <i>Mt 16.1-4</i>	E lembrem dos dezoito, do bairro de Siloé, que morreram sem fé, debaixo da construção. Será pior esta situação, dos que moram em Jerusalém? Se não se arrependem também, todos morrem sem compaixão.	345 13.4s
12.54s		A figueira sem frutas	
Hipócritas e fingidos! Vocês conhecem com certeza todos os sinais da natureza, por que não veem corretamente, os meus sinais no tempo presente? Toda a minha divina atuação é do Reino do Céu a revelação: estou agindo de acordo atualmente?	341 12.56	Jesus faz esta comparação: Um homem tem uma figueira, e pensa agora desta maneira: Há três anos esta plantação não dá nenhuma produção. Então ele manda cortar o pé, mas seu empregado é de fé, e pede por mais uma ocasião:	346 13.6-8
Se alguém fizer acusação contra você por algum mal, e levá-lo então ao tribunal, entre antes em entendimento, porque este é o momento. Depois você será condenado e na cadeia será colocado, até fazer todo o pagamento.	342 <i>Mt 5.25s</i>	Patrão, deixe mais este ano, pois vou preparar bem o chão, afofar e pôr boa adubação: Quem aproveita a oportunidade, se arrepende e tem fertilidade, pela fé na graça do Senhor, produzirá os frutos do amor e viverá por toda a eternidade.	347 13.8s
Mais uma oportunidade		Jesus cura no sábado	
Alguns chegam até Jesus e fazem o seu comentário sobre Pilatos, o adversário, que mandou matar galileus, quando ofereciam a Deus sacrifícios de merecimento. Jesus dá o esclarecimento para judeus e não judeus:	343 13.1	Jesus está ensinando numa sinagoga, casa de oração, num sábado, dia de santificação, e vê uma mulher na sua frente, há dezoito anos doente, por um espírito dominada, e por isto andava encurvada: o que fazer com esta carente?	348 13.10s
Será que aqueles galileus sofreram terrível atentado, porque eles teriam pecado mais do que qualquer um? De jeito e modo nenhum! Sem sincero arrependimento do pecado, neste momento, todos caem na vala comum.	344 13.2s	Jesus age imediatamente, e movido pelo coração, ele faz esta declaração: Mulher, tu estás curada, desta doença és libertada! Aí pôs as mãos sobre a mulher, para Deus não é coisa qualquer, e ela logo fica endireitada.	349 13.12-13a

Esta é a cura de Jesus:
O Senhor dá valor e se importa
com a mulher que andava torta.
Quem sofreu longa enfermidade
recebe de Deus a sua dignidade,
está agora ereta, firme, de pé,
ela põe no Senhor a sua fé,
louva a Deus por sua bondade!

Mas o chefe da sinagoga
fica indignado e zangado,
porque Jesus havia curado
no sábado de descanso,
e joga no povo o seu ranço:
Há seis dias para o trabalho,
cura no sábado é atrapalho:
Jesus faz então o balanço.

Hipócritas e fingidos,
que praticam falsa devoção!
No sábado da santificação,
você não têm constrangimento
em soltar o boi ou o jumento
para lhes dar água bastante:
o que é o mais importante
a ser feito neste momento?

É hoje e agora que está aqui
uma descendente de Abraão,
que Satanás deixou na aflição,
presa numa cruel enfermidade.
Por que não lhe dar a liberdade
no sábado que é só do Senhor,
e que age com base no amor?:
qual é a minha prioridade?

Os inimigos de Jesus
ficam envergonhados,
inseguros e humilhados:
vão praticar o arrependimento?
A multidão naquele momento,
fica alegre pela divina ação!
experimento hoje a libertação,
e louvo a Deus em agradecimento?

350

13.13b

351

13.14

352

13.15

353

13.16

354

13.17

Semente e fermento: O Reino de Deus está aí!

Jesus ensina que o Reino 355
é como uma pequena semente *Mc 4.30-32*
de mostarda simplesmente. *Mt 13.31s*

Ele quer abrir nossa imaginação,
para termos esta compreensão:
O que é pequeno fica grande,
pelo poder de Deus se expande: **13.18s**
dou valor para a divina ação?

Jesus também compara 356
o Reino de Deus com a levedura *Mt 13.33*
que uma mulher em casa mistura
com a farinha para fazer o pão,
aí acontece a transformação: **13.20s**
é um mistério surpreendente

aos olhos de toda a gente,
o que faz a fermentação.

Jesus diz que a porção 357
de fermento é insignificante,
mas age logo, num instante,
levedando toda a massa:
o poder de Deus tudo ultrapassa,
vai transformando a realidade,
é o Senhor que tem a capacidade
de criar o que fica e não passa.

Estas duas comparações, 358
da semente e do fermento,
querem nos dar o alento
para enxergar o importante
no que parece insignificante:
como no fermento e no grão,
o Reino de Deus está em ação: **13.18-21**
com esta fé eu sigo adiante!

A porta para Deus

Jesus segue a sua viagem 359
em direção a Jerusalém, *Mt 7.13s,21-23*
e passa por vilas também,
quando ouve esta indagação:
Só poucos terão a salvação?
Jesus prepara seu argumento,
pois ele quer é o arrependimento,
e dá agora a sua orientação. **13.22s**

Jesus põe a questão no lugar, com esta afirmação perfeita: Entrem pela porta estreita! Muitos vão querer ter acesso, mas eles não terão ingresso: levo a sério esta advertência, diante da real iminência de Jesus fazer o regresso?	360	Jesus não teme a sua sorte, e dá a esta raposa a mensagem: Eu concluo o bem com coragem, o poder de Deus é mais forte.	Ez 13.4
O dono da casa vai surgir e fechar a porta definitivamente, e vocês vão falar inutilmente: Queremos entrar, Senhor! Ele não atenderá o clamor, pois não sabe a sua procedência: Mesmo tendo com Jesus convivência, isto não garante o divino amor.	13.24	E Jesus diz ainda mais: Preciso cumprir logo a missão, conforme a divina orientação. Como profeta devo sofrer também a morte na cidade de Jerusalém, que mata os enviados de Deus. Jesus quer salvar não só os judeus: aceito a sua cruz para o meu bem?	13.31s 366 7.16 13.33
Jesus não deixa dúvidas, e se afasta de modo radical: Vocês só fazem o mal: pois perderam a oportunidade de agir com o amor de verdade. Mesmo com todo conhecimento, não praticaram o arrependimento, ficaram só na vazia religiosidade.	362 SI 6.8 13.27	Jesus diz para Jerusalém: Muitas vezes, seguidamente, eu quis te acolher totalmente, como a galinha os seus filhotes, para dar os meus dons e dotes, mas sempre sofri a rejeição: aceitamos a sua salvação, ou nos achamos frangotes?	367 13.34
Vocês estarão do lado de fora, e verão os patriarcas e profetas, que alcançaram as suas metas e entraram no Reino do Senhor. Então vocês vão chorar com dor, e haverá desespero e lamento: a Deus eu clamo neste momento, tem piedade de mim, por favor!	363	E Jesus termina dizendo: O Templo, a santa moradia, ficará completamente vazia. Eu afirmo e isto é verdade, só me verão na oportunidade em que vocês dirão com louvor: "Quem vem em nome do Senhor, seja abençoado pela eternidade!"	368 13.35
Muitas pessoas virão dos quatro pontos cardeais, e sentarão com os demais, à mesa no Reino de Deus: não judeus junto com judeus! Os que agora são derradeiros, serão então os primeiros: à velha vida digo adeus?	Mt 22.13 13.28	Mais uma cura em sábado	
	364	Jesus está com um líder fariseu, num sábado, dia de santificação, para tomar uma refeição, e é observado atentamente, quando um homem doente, então chega perto de Jesus. Aí Jesus esta conversa conduz, com o grupo ali presente:	369 Jo 3.1s 14.1-3a
	Mt 19.30 13.29s	No dia santificado de sábado, conforme o Antigo Testamento, é permitido fazer um tratamento? Mas eles não respondem nada. Jesus cura a pessoa adoentada, e diz: Se um filho ou um animal, cair num poço, vão deixar ele mal?: quem reconhece sua ideia errada?	370 14.3b-6 Dt 22.4s 6.11
O amor de Jesus por Jerusalém			
Fariseus chegam a Jesus e fazem esta advertência: Saia daqui com urgência, Herodes quer a sua morte.	365 Mt 23.37-39		

Humildade e hospitalidade

A parábola da grande festa

Jesus diz: Se você é convidado para uma festa de casamento, não escolha o melhor assento, pois se alguém mais importante chegar na festa neste instante, pode acontecer que o hospedeiro dê o seu lugar a este primeiro, e você se sentirá insignificante.	371	Jesus está na casa de um religioso fariseu, reunido com um grupo judeu. Ele aproveita este momento para dar um ensinamento a alguém à mesa que diz: O judeu no Reino será feliz, pois é digno e tem merecimento!	376 <i>Mt 22.1-14</i> 14.15
Quando você for convidado, sente-se então no último lugar, e o hospedeiro vai lhe convidar: Sente-se agora aqui na frente! Isto será uma honra e presente. Quem se engrandece é humilhado, e diante de Deus é valorizado aquele que age humildemente.	372	Jesus conta que certo homem preparou grande acontecimento, era uma festa de casamento, e mandou o empregado dizer a cada convidado que chegou a grande hora, devendo chegar sem demora, pois tudo estava preparado.	377 14.16s
Jesus diz ao hospedeiro: Para uma outra refeição, não convide parente ou irmão, nem amigo que tem riqueza, pois todos estes, com certeza, têm capacidade e condição de lhe fazer a retribuição, e pagarão a sua gentileza.	Tg 4.10 1Pe 5.6 14.10s	373 Mas os convidados judeus, cada um, na sequência, deu desculpas pela ausência: Um comprou propriedade, e era tanta a sua ansiedade, que precisava dar uma olhada para ver se não faltava nada, pois esta era a sua prioridade.	378 14.18
Quando você der uma festa, convide pobres e carentes, aleijados e deficientes, e os que não têm visão, pois estes não têm condição de lhe fazer o pagamento, e por este seu procedimento, você será feliz em profusão.	374	Outro israelita comprou cinco juntas de bois e não podia deixar para depois, pois estas cabeças de gado eram todo o seu agrado, precisava ver se trabalhavam bem. E esta foi sua desculpa também: Que me tenhas por escusado.	379 14.19
E Jesus termina dizendo: Deus dará reconhecimento por este desprendimento sem segunda intenção, no dia da ressurreição, dos que fizeram a sua vontade, em gratidão e espontaneidade, sem esperar retribuição.	375	Um outro patrício disse: Acabei de me casar, e por isto não posso estar nesta festa de casamento, talvez num outro momento. Então diante destes fatos, apresenta ao patrão os relatos, e é grande seu aborrecimento.	380 14.20-21a

Os fariseus e os mestres do Antigo Testamento aproveitam o momento, para fazer a acusação: Jesus comete infração, come com gente perdida. Este é o ponto de partida para esta comparação:

Se alguém tem 100 ovelhas, e uma fica desgarrada, vagando por trilha errada, se conforma com a situação? Vai logo em sua direção, deixando as 99 pastando, e vai procurando, procurando, com muita determinação.

E quando ele encontra a sua ovelha novamente, ele fica muito contente, e volta, feliz da vida! E diz à vizinhança reunida, e aos amigos igualmente: Alegrem-se, minha gente, achei minha ovelha perdida!

Assim também vai haver mais alegria no Céu, por quem vagava ao léu, perdido e de Deus separado, que se arrepende do pecado, do que por 99 que se acham os tais, e que não se arrependem jamais: onde eu estou hoje colocado?

A moeda perdida

Jesus conta que uma mulher tem dez moedas de prata, e ela imediatamente trata de procurar a perdida, e não se dá por vencida até encontrar o seu bem, acende uma luz também, e dá uma boa varrida.

Ela procura com cuidado a sua moeda de prata, e fica muito alegre e grata, quando a acha novamente,

391 então convida a sua gente para partilhar tamanha alegria: Achei a moeda, quem diria! eu também fico contente? **15.8b-9**

Jesus termina a história dizendo que igualmente os anjos do Deus clemente se alegram por um pecador, perdido em sofrimento e dor, que pratica o arrependimento: quem faz este reconhecimento é também acolhido pelo Senhor! **15.2s** 392 **15.10**

O filho perdido

Um pai tem dois filhos. Certo dia o mais moço vai e diz então para o seu pai: Quero os meus bens agora, porque daqui eu vou embora. O pai logo a herança reparte, e este seu filho rebelde parte, perambula pelo mundo afora. **15.4** 393 **Dt 21.17** **15.11-13a**

Não demora muito, todo o bem é desperdiçado, o que ganhou é dissipado: Grande é a ganstança, e perde toda a herança, sua vida inteira fracassa e se afunda na desgraça: será que ainda há esperança? **15.5s** 394 **15.13b-14**

O rapaz que perde tudo, vai trabalhar numa fazenda, e para que bem se entenda da gravidade do seu estado, o que é dos porcos lhe é negado, completa e total é a sua privação, não tem sequer um pedaço de pão: para o óbito só falta o atestado. **15.7** 395 **Dt 14.8** **15.15s**

Chegando no fundo do poço, caindo em si e se arrependendo, o jovem volta correndo para a casa do seu pai, e chegando lá ele vai reconhecer a sua situação, e pedir também perdão: é confissão com sincero ai. **15.8a** 396 **15.21** **15.17-19**

E quando ele ainda está longe do seu antigo lar, com o coração a palpitar o pai logo o enxergou, e correndo se aproximou, sentindo muita compaixão, o abraçou junto ao coração, e com ternura o beijou.	402	Então ele propõe sem enfeite: Pega a conta e te assenta, e escreve nela cinquenta: é imediato o seu aceite.	16.5b-6
O pai manda os empregados fazer uma grande festividade, é imensa a sua felicidade, porque este filho afastado foi finalmente encontrado: Viveu por aí como andarilho, mas agora meu querido filho, da morte foi ressuscitado!	15.20 403	E pergunta ao segundo: Quanto é a tua dívida, afinal? Ele diz: Cem sacos de cereal. A proposta ele logo apresenta: Escreva na tua conta oitenta: qual será a interpretação de Jesus nesta comparação? Esteja a minha mente atenta!	408 16.7
Mas o filho mais velho sente muita indignação, e pede ao pai satisfação. Então o pai lhe respondeu: Tudo o que é meu é teu, participe da nossa alegria, pois já raiou um novo dia, o teu irmão agora reviveu!	15.22-24 404	Este administrador, ao corrigir os valores, deixa de obter os favores da primeira negociação, abandona a sonegação, reconhece a desonestidade, fez mau uso, na verdade, da sua justa e boa aplicação.	409
O administrador infiel	15.25-32	Jesus elogia este empregado por causa da sua esperteza, isto significa, com certeza, o uso da sua inteligência para agir com prudência, e restabelecer o original: para a vida fiel e espiritual, Deus impõe esta exigência.	410 12.42 16.8s
Jesus diz aos seus discípulos: Um homem com muita riqueza, para ter garantia e certeza, tinha também um administrador, mas como ele era gastador e praticava muito desperdício, foi demitido do seu ofício como mau empreendedor.	405	Quem nas coisas pequenas age com fidelidade, na grande quantidade será fiel igualmente, e quem age desonestamente nas consideradas menores, será também nas maiores, desonesto novamente.	411 19.17, Mt 25.21 16.10
Mas este empregado infiel, antes de deixar a administração, precisa fazer a apresentação de um balanço detalhado. Ele não fica atrapalhado, chama logo os devedores, para alterar os valores do que tinha sido combinado.	16.1a 406	Se vocês não forem honestos com as riquezas materiais, com as riquezas espirituais, que são os bens de verdade, vocês não terão credibilidade para a sua administração: o que Deus dá por concessão, eu trato com responsabilidade?	412 12.33s 16.11
Ele pergunta ao primeiro: Quanto deves ao patrão? Ele fala com prontidão: Devo cem barris de azeite.	16.1b-5a 407		

Se vocês não forem honestos com o que não é da gente, não terão o que é permanente, e que se ganha pela fé em Jesus: vocês todos pertencem à luz, deixem o que é passageiro, e se apeguem por inteiro ao que ao Reino de Deus conduz.	413	E quem casar, igualmente, com a mulher na separação, comete também transgressão: Jesus aplica a Lei plenamente.	16.18
O rico e Lázaro			
Ninguém pode servir a dois senhores simultaneamente, sem deixar um descontente: Pois um sofrerá a rejeição, e o outro terá a predileção. Ponho Deus na preferência, em toda a minha existência? Sirvo a Deus ou ao cifrão?	414 Mt 6.24	Jesus diz: Havia um homem que tinha muita riqueza, e mostrava a sua grandeza com um caro vestuário, e para o seu prazer diário fazia grandes festividades: estas eram suas prioridades, nada mais era necessário.	419 16.19
Quatro afirmações de Jesus	16.13	E havia também o Lázaro, que vivia na pobreza, e sofria com certeza, coberto de ferimento, e seu único alimento era a sobra da refeição que vinha desta mansão: qual é o ensinamento?	420 16.20s
Os fariseus ouvem Jesus, e esta sua dura acusação, mas fazem troça e gozação, pois eles amam o dinheiro. Então Jesus diz, primeiro: Vocês são bons na aparência, mas Deus conhece a essência, o coração de vocês por inteiro.	<i>Mc 10.11s</i> 415 16.13 <i>Mt 11.12s</i> <i>Mt 5.31s</i>	Entre estes dois homens havia enorme diferença: o rico tinha indiferença diante desta situação do pobre em privação. A sua insensibilidade mostrava toda a realidade de completa separação.	421 16.20s
Jesus diz: A Lei de Moisés e o ensino dos profetas, cumpriram as suas metas até a chegada de João Batista, com a conversão, e o começo do Evangelho: acabou-se o que é velho, é pela graça a salvação!	416 16.16 18.13s	Então o pobre morreu, e por anjos ele foi levado, e junto de Abraão colocado. O rico, mesmo com todo o bem, acabou morrendo também, e esta foi a sua sorte: foi ao mundo da morte, sofrer desgraça no além.	422 16.22-23a
A mensagem do Reino de Deus não elimina o Mandamento, que vale em todo momento, vai permanecer eternamente. O mundo findará certamente, mas a Lei de Deus, o Senhor, ficará para sempre em vigor, com a graça que é presente!	417 <i>Rm 3.31</i> <i>Ef 2.8</i> 16.17	De lá ele viu Abraão, e Lázaro ao seu lado, e gritou muito desolado: Meu querido pai Abraão, tem de mim compaixão!	423 16.22-23a
Se um homem se divorciar, e tiver outra companheira, comete, desta maneira, o adultério, certamente.	418 <i>Mt 19.19</i> <i>1Co 7.10s</i>	Envia Lázaro para cá logo, pois sofro muito neste fogo, que ele me alivie na aflição!	16.23b-24

Mas Abraão respondeu: Lembra-te neste momento, do teu enriquecimento e da vida na opulência, mas grande foi a carência de Lázaro desamparado, ele agora está consolado, e tu sofres na decadência.	424	Se ele pecar novamente, mesmo que sejam 7 vezes, e reconhecer seus reveses, perdoe sempre, e vá em frente!	17.3b-4
		A fé	
	16.25	Certa vez os doze apóstolos pedem a Jesus, o Senhor, “Dá-nos mais fé, por favor!”:	430 17.5
Além disto, há um abismo, uma cova de separação, que impede a transposição. Então o rico pede, insistente: Mande Lázaro à minha gente, avisar meus irmãos e família, para não andarem nesta trilha, até este lugar inclemente.	425	isto é um reconhecimento por maior fortalecimento, para cumprirem a missão. Jesus diante da solicitação, dá este esclarecimento:	
	16.26-28	Se a fé que vocês têm fosse do tamanho de uma semente de mostarda, simplesmente, então não haveria barreira, e iriam a uma amoreira: “Saia logo deste lugar, e vá se plantar no mar!”, ela obedeceria de primeira.	431 17.6
Então Abraão afirmou: Eles têm a Lei e os profetas, os Mandamentos são as setas que dão toda a orientação. Que ouçam com atenção! Mas o rico diz novamente: Abraão, isto não é suficiente, e faz a sua última petição:	426	O dever do empregado	
	16.29-30a	Imaginem que um de vocês tem um empregado, que trabalha no arado, ou cuida de um animal, e após o serviço normal, chega em casa cansado, será que vai ser convidado para comer logo, afinal?	432 17.7
Se alguém ressuscitar, e falar neste momento, farão o arrependimento. Abraão dá esta conclusão: Se não ouvirem a declaração da Lei de Deus e dos profetas, não crerão nas lições retas, mesmo vindo a ressurreição.	427	Pelo contrário, você dirá: Faça a janta e use o avental, e me sirva de modo cordial. Depois você terá alimento. E ele merece agradecimento por ter sido obediente? Claro que não, certamente: qual é aqui o ensinamento?	433 17.8s
Culpa e perdão		Assim é para ser com vocês: Depois de todas suas ações, que são divinas obrigações, digam assim mutuamente: Somos servos simplesmente, que não têm nenhum valor, não merecemos qualquer favor, fizemos o nosso dever somente.	434 17.10
Jesus orienta seus seguidores: Sempre vão surgir situações que levam a transgressões. <i>Mt 7.21-35, 18.6s</i> Mas ai de quem é o culpado! Seria melhor ele ser jogado então até o fundo do mar, do que fazer alguém pecar. Tenham todos muito cuidado!	428 <i>Mc 9.42</i> 16.30b-31		
Se o seu irmão pecar, faça então a repreensão, e se ele fizer a conversão, perdoe completamente.	429 17.1-3a		

Jesus cura dez leprosos

Jesus vai para Jerusalém, e antes de chegar na Judeia passa pela Samaria e Galileia, e quando entra numa povoação tem início uma movimentação, se aproximam dez leprosos, eles estão esperançosos e começam a aproximação.	435	que com muita alegria com fé em Deus louvou, aos pés de Jesus se ajoelhou: é isto o que eu também faria?	17.14c-16
Os dez leprosos ficam longe, não arriscam chegar perto: porque com isto era certo que seriam todos julgados, pelos religiosos, condenados. Vejam só que situação, é uma grande humilhação para estes pobres coitados.	436 17.12b	Jesus termina dizendo: Eram dez os homens curados, mas os nove morrerão afastados de Deus apesar da cura: não voltaram à sua procura. A verdadeira cura espiritual, não vencida pela morte natural, só a gratidão em Deus assegura.	441 7.50,8.48 18.42 17.17-19
A vinda do Reino de Deus			
A Sagrada Escritura diz: Quem tem doença contagiosa, além de ser chamada de "leprosa" é também pecadora e impura. A Lei de Moisés é dura, exige que se afastasse, e no deserto se isolasse: vale aqui a lei da ditadura.	437	Alguns fariseus vão a Jesus, e fazem esta indagação: Quando será a revelação do Reino de Deus, o Criador? Não está ao nosso dispor prever o dia ou o momento deste divino acontecimento, diz Jesus ao grupo opositor:	442 <i>Mt 24.23-28</i> <i>Mt 24.36-44</i> 17.20
Então os leprosos gritam: Mestre Jesus, tem piedade, dá-nos a tua caridade!: apesar de toda a rejeição, eles pedem por compaixão. Jesus fala com os doentes, tão discriminados e carentes, e lhes dá esta orientação:	438 Lv 13.46	Ninguém vai poder dizer: "Olhe, o Reino está aqui." Ou: "Veja, o Reino está ali. Porque o divino Reinado, está em vocês colocado: está entre vocês presente, mesmo não visto pela gente: reconheço o Messias enviado?	443 11.20 17.21
Jesus diz para pedirem aos sacerdotes de Jerusalém para os examinarem bem, e fazerem o ato de purificação: este é o atestado e certificação de que estão de fato curados e na convivência integrados: Jesus já tinha feito a solução!	439 17.13-14a	Aí Jesus diz aos discípulos: Virá o tempo de muita dor, e vão querer ver o seu Senhor, mesmo por um dia somente, porém ele estará ausente. Alguns vão fazer a previsão, mas não caíam na tentação: só Deus sabe perfeitamente.	444 17.22s
Quando iam caminhando, só um que foi restabelecido, volta para Jesus, agradecido. Este é estrangeiro da Samaria,	440 17.14b	Pois assim como o relâmpago brilha desde o nascente, e vai até o distante poente, assim será naqueles dias, com a vinda do Messias. Mas primeiro eu devo sofrer, ser rejeitado e na cruz morrer: previsões humanas são vazias.	445 9.22 17.24s

A vinda do Filho de Deus será como no tempo de Noé, e o povo se divertia sem fé, e não sabia que a enchente iria destruir toda a gente: no dia do juízo e condenação, haverá a grande separação: com Jesus eu vou em frente?	446 Gn 6.5-8	passará por uma separação: para esta divina realidade, que antecipa a eternidade, faço a correta preparação?	17.34-36
Esta mesma situação aconteceu no tempo de Ló, foi de dar muita pena e dó: O povo estava despreocupado, distraído e totalmente alienado, e quando Ló saiu da cidade, veio a terrível calamidade, e o povo acabou arruinado.	447 Gn 19.26	E os discípulos perguntam: Onde será isto, Senhor? Diga para nós, por favor! No corpo em decomposição, aí os urubus estão em ação, isto acontece certamente: será visto por toda gente, o Messias da Salvação!	452 17.37
Orar com insistência			
Assim será no grande dia de Jesus e a sua revelação, para o juízo e a condenação, e sirva isto de advertência: Quem estiver na residência, deixe tudo o que é secundário, e se concentre no prioritário: para o que eu dou preferência?	448 Gn 19.23-25 17.28s	Jesus conta uma parábola, e com esta comparação ele fala sobre a oração, e ensina os seus seguidores a orar nas alegrias e dores, sempre, em todas ocasiões, sem desanimar nas provações: levo a Deus meus clamores?	453 18.1
Lembrem da mulher de Ló, que deixou esta lição: no dia da destruição dos que praticam o mal, sirva isto de alerta e de sinal: não agir como a mulher de Ló, que olhou para trás, e vejam só: virou uma estátua de sal.	449 17.32	Numa cidade havia um juiz que a Deus não dava atenção, e não respeitava a população, e uma viúva sem assistência, que o procurava com insistência para pedir por justiça e direito, pois havia sofrido um malfeito: mas o juiz não dava audiência.	454 Êx 22.21-23 Dt 10.18 Dt 27.19 18.2s
Quem põe interesses pessoais em destacado primeiro plano, comete fatal erro e engano, pois perde a vida verdadeira. E age de forma certa, quem pratica a divina vontade, este viverá a vida de verdade, já antes da hora derradeira.	450 9.24 Mt 10.39,16.25 Jo 12.25	Depois de muito tempo, o juiz pensou finalmente: Eu não sou a Deus temente, mas para evitar aborrecimento, com esta que a todo momento continua me dando amolação, aplicarei o direito à sua ação, para terminar o julgamento.	455 18.4s
Jesus termina dizendo: Naquele último momento, quando vier o julgamento, toda a humana relação,	451 Mt 24.40	E o Senhor Jesus segue, e dá agora a sua lição: Prestem todos atenção nas palavras do juiz infiel: ele fez uso do seu papel com segunda intenção, para evitar a chateação, e não para punir o cruel.	456 18.6

Será, então, que Deus, o justo e correto Senhor, não fará o direito em favor do seu povo querido e amado, que é duramente explorado e que grita o seu lamento sempre, em todo o momento?: qual é afinal o meu lado?	457	mas é uma auto exaltação. E por ser um auto elogio, sua conversa cai no vazio, de Deus não recebe aceitação.	
O Senhor Deus será que vai demorar para então ajudar? Eu digo esta verdade: Ele julgará com brevidade, em favor de todo o seu povo. Mas quando Jesus vier de novo, encontrará fé na humanidade?	18.7a 458	E o cobrador de impostos, este nem sequer ousava, a cabeça não levantava, batia com o punho no peito porque tinha muito respeito de Deus e estava arrependido por todo o mal cometido: esta oração teve efeito.	463 23.48 18.13
O fariseu e o cobrador de impostos	18.7b-8	O publicano desprezado ficou lá no cantinho, mas não estava sozinho, de Deus recebeu atenção, pois fez verdadeira oração, pediu a Deus por piedade por todo o pecado e maldade: Deus teve por ele compaixão.	464 SI 51.1
Jesus conta esta história: Dois homens vão ao Templo. Um achava que era exemplo, fazia parte do grupo dos tais, que desprezavam os demais. Este era um religioso fariseu. E para orar também apareceu alguém carregando seus ais.	459 18.9-10a	A história termina dizendo que foi este publicano, disto eu não me engano, que saiu de lá em comunhão com Deus e recebeu aceitação.	465 SI 51.17
Este homem que vai orar, era de profissão publicano: e se eu não me engano, era também um explorador a serviço do imperador, e pelos judeus desprezado, por sua riqueza, rejeitado, de impostos era um cobrador.	3.12 460 18.10b	Porque quem se engrandece, este no final desaparece, e o humilde ganha a salvação.	14.11 Mt 23.12 18.14
Jesus e as crianças			
O fariseu fica de pé e diz não praticar desonestidade, nem cometer imoralidade. É orgulhoso e altaneiro, e vai falando todo faceiro: Eu não sou como este cobrador, jejuo, dou dízimo, da lei cumpridor, e não sou apegado ao dinheiro.	461 Lv 27 18.11s	Mais adiante umas pessoas levam suas crianças a Jesus, um grande amor as conduz, para que ele as tocasse e também as abençoasse, mas os discípulos as repreendiam, chegar perto de Jesus não podiam, a situação chegou num impasse.	466 Mc 10.13-16 Mt 19.13-15 18.15
O que este homem está fazendo é uma conversa consigo mesmo, um monólogo que cai a esmo, não é a Deus uma oração,	462	Jesus então toma a iniciativa e entra logo em ação, ele quer ter comunhão com as crianças desprezadas, pelos adultos inferiorizadas: Não as proibam de se aproximar, junto a mim elas devem estar: sejam as crianças valorizadas!	467 18.16a

Este é o ensino de Jesus: O Reino de Deus é de quem é como as crianças também: ser como uma criança, é ter sincera confiança em Deus como o seu Pai, por isto ele graciosamente vai incluí-las na bem-aventurança.	468	Todos eles eu tenho obedecido. Então Jesus olha e diz com amor:	
Jesus está afirmando a todos uma grande e profunda verdade, que vale para toda a humanidade: Somente quem o Reino aceitar, como uma criança dele desfrutar, com alegria e simplicidade, deixando de lado a vaidade, este do Reino irá participar.	18.16b	Falta fazer uma coisa, a rigor, dar tudo o que te foi concedido. Entregue tudo aos pobres, e terás um tesouro no Céu, e não ficarás jogado ao léu. Aí venha em minha direção, siga-me na minha missão.	18.20-22a 474
Neste ensinamento de Jesus, ele fala claramente em merecer, nisto está o fatal defeito: alguém achar que tem o direito de conquistar o Reino de Deus pelas obras e méritos seus: a graça é o presente perfeito!	469	Mas o homem está frustrado, porque era muito abastado: aprendo hoje esta lição?	18.22b-23
O perigo das riquezas	Mt 18.3	Vendo a tristeza, Jesus diz: Os ricos muito dificilmente participarão eternamente do celeste e divino Reinado.	475
Jesus segue viagem rumo a Jerusalém, e ao seu encontro vem um homem muito abastado, que fica à sua frente parado, e diz: Bom mestre e professor, o que devo fazer, por favor, para entrar no eterno Reinado?	18.17	E quem ouve fica espantado, mas Jesus diz ainda mais, para os que se acham os tais: O acesso é difícil e apertado.	18.24
Jesus responde: Por que você me chama de bom? Jesus diz em claro tom, que Deus tem exclusividade: Jesus esconde sua identidade, ele é o secreto e oculto Servidor, importa cumprir a Lei do amor, os Mandamentos têm prioridade.	470	Jesus fala sem deixar dúvida: É muito maior a dificuldade, a quem tem muita propriedade, de ter no Reino de Deus ingresso, do que um camelo ter acesso e passar pela abertura de uma agulha de costura: riqueza não dá este sucesso.	476 18.25
Por isto, Jesus pergunta: Você conhece os Mandamentos, os cumpre em todos os momentos? O rico responde, engrandecido:	18.18	Os presentes ouvem isto e dizem ainda mais assustados: Então estamos todos condenados! Quem pode chegar à salvação? Jesus olha e diz com compaixão: Para os humanos é impossível, mas para Deus tudo é possível: conto com a divina intervenção?	477 18.26s
	18.19	Pedro diz: Jesus, por tua causa, deixamos tudo de lado e seguimos teu discipulado. Então Jesus diz esta verdade: Quem deixa família e propriedade, por mim e pelo Evangelho, abandona o mundo velho e entra na nova realidade.	478 18.28s

Este receberá muito mais, ainda na presente vida, receberá mais guarida e muito mais proteção, e também perseguição. E no futuro terá, finalmente, a vida que dura eternamente: qual é a minha opção?	479	Então ele pergunta: O que está acontecendo? E ele fica sabendo: Vem Jesus de Nazaré! Aí ele se coloca de pé, e grita alto com muito fervor: Jesus, pem piedade, por favor! Ele pede com esperança e fé!	484
Jesus anuncia pela terceira vez a sua morte e ressurreição			
Jesus diz aos discípulos: Escutem! Ouçam bem! Nós vamos a Jerusalém, onde todo o acontecimento será conforme o procedimento escrito pelos antigos profetas sobre o Messias e suas metas: entendo este ensinamento?	480 <i>Mc 10.32-34</i> <i>Mt 20.17-19</i>	As pessoas o repreendem, e mandam que fique calado, mas ainda mais entusiasmado, ele grita com firme convicção: Filho de Davi, tem compaixão! Jesus para e chama o doente, eles vão e dizem: Fique contente! E o cego corre sem hesitação.	485
Eu serei então entregue, pela vontade de Deus, aos que não são judeus, que vão zombar de mim, e pelo seu coração ruim, serei duramente castigado, e depois disto crucificado, e eu ressuscitarei, enfim.	481 22.63-65 23.11	Jesus pergunta para o cego: O que é para eu fazer? Meu Senhor, eu quero ver! Jesus diz: Siga em frente, porque tu és pessoa crente, recebes de Deus a visão: enxergo com o coração, e creio em Jesus somente?	486
Os discípulos escutam, mas não têm entendimento deste solene pronunciamento. Esta palavra e seu significado, fica escondido, não revelado: eles também não têm coragem de reconhecer esta mensagem, pois têm outro objetivo traçado.	482 9.44 9.45s	E naquele mesmo instante, o homem começa a enxergar, a Deus começa a louvar, e vai seguindo Jesus: o Senhor é a divina luz, que vai mostrando a direção: eu enxergo hoje a revelação, e vou por onde o Senhor conduz?	487
Jesus cura um mendigo cego		Jesus busca e salva o perdido	
Jesus está chegando perto da cidade de Jericó, aí acontece isto, vejam só, um cego está ali sentado no caminho, desamparado, pedindo esmola, o carente, quando ouviu muita gente andando com passo apressado.	483 <i>Mc 10.46-52</i> <i>Mt 20.29-34</i>	Jesus entra em Jericó e atravessa a cidade, aí vem mais uma novidade: Zaqueu mora neste local, ele é entre todos o maioral, é o chefe dos publicanos que recolhe todos os anos uma fortuna monumental.	488
	18.31		18.36b-38
	18.32s		18.39-40a
	18.34		18.40b-42
	18.35-36a		18.43 Jo 8.12
			19.1s

Este rico cobrador de impostos e de pequena estatura Zaquaeu faz parte do povo judeu, e no serviço ao imperador, é considerado um traidor, por todos desprezado, deixado sempre de lado: é um grande impostor.

Zaquaeu tenta ver Jesus, mas isto ele não podia, a multidão não permitia, ele é de baixa estatura, por isto procura a altura, corre então na dianteira e sobe no alto da figueira: é engraçada a sua postura.

Quando Jesus passa por ali, ele olha lá para o alto, e qual não é o sobressalto, quando Zaquaeu ouve o chamado: Jesus quer jantar ao seu lado! Então Zaquaeu depressa desceu e Jesus em sua casa recebeu com muita alegria e agrado.

Quando o povo vê isto, fica muito inconformado, e até mesmo indignado: 5.30,7.34,15.2 Jesus jantar com um pecador, da Lei de Deus um transgressor, onde já se viu uma coisa assim, Jesus em vez de olhar para mim, escolhe este grande malfeitor.

De toda a conversa com Jesus, conhecemos só a consequência: Zaquaeu, tocado na consciência, decide dar de tudo a metade, aos que passam necessidade, e resolve devolver também quatro vezes se roubou de alguém: entro nesta nova realidade?

Então Jesus diz: Hoje entrou nesta casa a divina salvação, Zaquaeu é também filho de Abraão: ele se arrependeu e vive o amor

489 de Deus que perdoa o pecador. 1Tm 1.15
Porque eu vim para buscar, 15,Mc 10.45
e quem está perdido salvar: **19.9s**
tem piedade de mim, Senhor!

A parábola dos dons confiados

Jesus conta esta parábola: 495
Certo homem muito importante Mt 25.14-30
vai viajar para um país distante,
490 para lá ser como rei coroado,
e antes dá a cada empregado
uma moeda para investimento, **19.11-13**
até a volta no oportuno momento:
serão fieis no que foi confiado?

19.3s Mas o povo do seu país, 496
odiava esta autoridade,
e a rejeitou com crueldade.

491 O rei volta no tempo determinado,
e chama então cada empregado,
para saber qual foi o rendimento
da aplicação do seu investimento: **19.14s**
qual é o resultado alcançado?

O primeiro chega e diz: 497
19.5s Com a moeda à disposição,
consegui então a aquisição
de dez moedas, meu senhor!
492 Aí o rei dá assim o seu louvor:
Você foi fiel e mostrou capacidades,
e será governador de dez cidades: **19.16s**
o que recebo de Deus dou valor?

O segundo servidor vem e diz: 498
19.7 Com aquela moeda, patrão,
cinco a mais foi a produção.

493 O rei elogia suas habilidades,
e ele governará cinco cidades.
E o terceiro, desde a partida,
guardou a moeda recebida: **19.18-20a**
não aproveitou as oportunidades.

Lv 6.2-5 Este último empregado vem 499
Nm 5.6 e faz então a devolução,
19.8 com esta justificação:

494 Eu tive medo do senhor,
pois sei que age com rigor,
que colhe em terra alheia,
e junta onde não semeia,
daí fiquei com muito pavor. **19. 20b-21**

Então o patrão diz: Com esta mesma argumentação, vou fazer a sua condenação, pois você é um mau servidor: Você sabia que ajo com rigor, por que não seguiu o roteiro, e aplicou no banco o dinheiro?: justo e correto é o Senhor.	500	No monte das Oliveiras, diante da capital Jerusalém, seguidores louvam alto e bem: Deus abençoe o Rei e Salvador, que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória a Deus! Eu faço parte destes seus, e canto hoje alegre louvor?	505 SI 118.25s 19.37s
E o patrão dá esta ordem: Tirem a moeda de uma vez, e deem a quem tem dez. Eles não têm compreensão: Ele já tem dez moedas, patrão! Então o rei dá o ensinamento que vale no divino regimento: vou ouvir bem esta lição?	501	Uns fariseus querem censura: Mestre, que teus adeptos fiquem calados e quietos! Jesus fala com convicção sobre a futura destruição da cidade de Jerusalém: As pedras gritarão também, por causa da minha rejeição!	506 19.24s Hc 2.11 19.39s
Aquele que tem muito, aumentará o seu bem, mas aquele que não tem, o que resta lhe será tirado. E quem comigo ficou irado, não quis que eu fosse rei, tire agora da minha grei seja totalmente eliminado.	502	Jesus chora por Jerusalém Jesus chega em Jerusalém, e chora de dor e compaixão, por causa da sua destruição. Jesus diz: Ah! Jerusalém! Se você soubesse bem o que hoje é suficiente para a paz da sua gente! não reconheço também?	507 8.18,Mc 4.25 Mt 13.12 70 d.C. 19.26s 19.41s
6 A missão de Jesus em Jerusalém 19.28-21.38			
Jesus entra em Jerusalém			
Jesus segue em direção da cidade de Jerusalém, e prepara tudo muito bem: Ele envia dois seguidores, como fieis precursores, para buscar num povoado um jumentinho amarrado para o Senhor dos senhores.	<i>Mc 11.1-11</i> 503 <i>Mt 21.1-11</i> <i>Jo 12.12-19</i>	Então Jesus faz esta previsão: Jerusalém é a cidade que faz rejeição ao "Príncipe da Paz", pois não faz o reconhecimento, neste divino e certo momento, da entrada do Messias Salvador, e por isto sofrerá muita dor, com seu total desmoronamento.	508 21.20 19.43s
Então os dois discípulos trazem para Jesus o jumento, usam as capas como assento, e Jesus monta no animal para a sua entrada real, e o povo estende no caminho suas capas com carinho, na falta de tapete especial.	19.28-34 504 2Rs 9.13 19.35s	Jesus expulsa os comerciantes do Templo Jesus expulsa em Jerusalém, os vendedores do Templo: quem segue hoje este exemplo? Nas Escrituras está escrito, é isto o que Deus tem dito: A minha casa é de oração, e não esconderijo de ladrão: reconheço isto hoje contrito?	509 <i>Mc 11.15-19</i> <i>Mt 21.12-17</i> <i>Jo 2.13-22</i> Is 56.7,Jr 7.11 19.45s

Jesus ensina no pátio o Evangelho, diariamente, e os líderes, secretamente, planejam a sua execução, mas não acham a ocasião para tornar isto realidade, pois toda a coletividade ouve Jesus com atenção.	510 21.37s	Quando é o tempo da colheita, o dono manda um empregado para receber o combinado, mas aqueles trabalhadores, batem nele, e com dores, volta sem nenhum vintém, e assim acontece também, com os outros cobradores.	515
A autoridade de Jesus			
Jesus está no pátio do Templo, ensinando sobre o Reino de Deus, quando os líderes dos judeus chegam com má intenção, e colocam a seguinte questão: Jesus, com que autoridade, ou quem lhe deu capacidade de no Templo fazer expulsão?	511 <i>Mc 11.27-33</i> <i>Mt 21.23-27</i>	É assim que acontece: Vários são ofendidos e surrados, expulsos e também humilhados. Por fim, o dono da plantação, toma esta importante decisão: Vou enviar o meu filho amado, ele certamente será respeitado, vão tratá-lo com consideração.	516 3.22,9.35
Jesus responde a pergunta, fazendo uma outra indagação: Quem deu a João autorização, encargo e também autoridade, de cumprir a missão na atividade de batizar e fazer o chamamento para o radical arrependimento? As pessoas, ou Deus, na verdade?	20.1s 512 20.3s	Mas é isto o que planejam aqueles infiéis arrendatários: Este é o filho do proprietário, e para não herdar a videira, vamos agir desta maneira: Vamos tirar logo a sua vida, e a plantação fica garantida, e o dono, sem eira nem beira.	517 20.11-13
Todos eles ficam em dúvida, e começam uma discussão, cada um com a sua opinião. E com medo e constrangimento, não respondem o questionamento. Então Jesus, o Messias enviado, guarda este segredo, fica calado, e não dá nenhum esclarecimento.	513 20.5-8	Então os plantadores seguem por este trilho: Eles agarram o seu filho, o jogam fora da plantação, e o matam sem compaixão. Aí Jesus diz de forma certa: O que fará o dono da videira, quando ele entrar em ação?	518 20.15
Os lavradores maus			
Depois Jesus fala para o povo, por meio de uma comparação: Certo homem faz uma plantação de uvas com qualidade especial, e este imenso e rico parreiral tem todos recursos necessários, então entrega aos arrendatários, e faz uma grande viagem, afinal.	514 <i>Mc 12.1-12</i> <i>Mt 21.33-46</i> <i>Is 5.1s</i> 20.9	Ele virá e também matará aqueles cruéis infratores, e para outros lavradores, entregará a sua plantação. E agora prestem bem atenção, no que diz a Escritura Sagrada: "A pedra que foi rejeitada, é a principal da construção."	519 At 4.11 1Pe 2.7 Sl 118.22s 20.16s

E quem cair nesta pedra, ficará totalmente destroçado, e se acontecer, por outro lado, desta pedra cair sobre alguém, esta pessoa sofrerá também uma grande tragédia, vejam só, ela vai virar um monte de pó: este alerta é para o meu bem!	520	responde o atrevimento: por que o estão tentando, o que estão procurando?	20.23
Então os líderes religiosos fazem o reconhecimento que este duro ensinamento é contra eles diretamente, e decidem imediatamente levar Jesus para a prisão, mas com medo da população, esperam a hora conveniente.	19.27	Jesus já tem o argumento!	
	20.18	Então Jesus em seguida prepara bem o cenário, e lhes pede um denário. Eles precisam obedecer, e a moeda para ele trazer. Jesus faz esta interrogação: De quem é a cara e a inscrição que aqui se pode ver e ler?	526 Mt 20.2
	521	Eles precisam responder, envergonhados e com rancor: O rosto e o nome são do imperador. Então Jesus dá este ensinamento, que vale para todo o momento: Deem ao imperador o que lhe é merecedor, e deem a Deus sem impedimento.	20.24a
	19.47s		527
	20.19		
A pergunta sobre os impostos			
Aí os líderes religiosos começam a vigiar Jesus, e a maldade os seduz:	<i>Mc 12.13-17</i>	522	
	<i>Mt 22.15-22</i>		
Enviam agentes de observação, aparentando uma boa intenção, para por Jesus em dificuldade, e assim entregar à autoridade, provas para a sua acusação.	3.1	A resposta de Jesus é cheia de sabedoria: somente ele poderia falar desta maneira, de forma tão certa.	528 20.26
Os observadores dizem: Sabemos que és verdadeiro, que falas o direito por inteiro, e não te importas com a opinião de outros, e sempre tens razão, e não julgas pela aparência, em ti há total transparência, e falas a verdade como lição.	20.20	Acima do imperador, ou seja o poder que for, Deus é a autoridade primeira.	
Mestre, diga então para nós: Tu és ou não és solidário, tu és ou não és contrário, em pagar por obrigação, impostos de exploração ao imperador romano, ou isto é só um engano, qual é a tua opinião?	523		
	20.21		
	524	Até Jesus vão alguns saduceus, que não creem na ressurreição, e com uma cilada entram em ação. Mestre! Moisés deu o regulamento: Depois de acontecer o falecimento de um homem sem descendência, é preciso tomar a providência de fazer um novo casamento.	529
	20.22	Seu irmão casa com a viúva, para terem filhos, finalmente, considerados efetivamente, filhos daquele irmão falecido. Pois assim teria acontecido: De sete irmãos, casa o primeiro, e morre sem deixar herdeiro: o caso ainda não está resolvido.	Dt 25.5s 20.27s 530 <i>Mc 12.18-27</i> <i>Mt 22.23-33</i> 20.29
Jesus reconhece logo, que nesta questão do tributo, o adversário é esperto e astuto, e percebendo o fingimento,	525		

Os outros seis casam com a viúva, e todos morrem no casamento, e não deixam um só rebento. Depois a viúva morre também. Na ressurreição e na vida no além, de qual dos sete ela será mulher? Qual deles ela irá escolher?	531	para o meu Senhor: Sente-se do meu lado direito, você é igualmente perfeito, de mim recebe todo o favor.	20.42
Jesus vai responder muito bem!	20.30-33	Pois debaixo dos seus pés, eu colocarei seus inimigos”: serão totalmente destruídos.	537 At 2.34s Hb 1.13
Nesta vida pessoas casam. Mas depois da ressurreição, é completa a transformação, e casamento não haverá mais, pois serão como anjos celestiais, e não passarão mais pela morte. Filhos de Deus terão esta sorte, viverão como seres espirituais.	532	Davi chama o Messias de Senhor: ao enviado de Deus o nosso louvor, pois Jesus é igual a toda gente, e ele é também perfeitamente, o Filho de Deus e nosso Salvador!	20.43s
E Jesus termina dizendo que Moisés mostrou isto claramente: Através do espinheiro ardente, Deus disse a Moisés, vejam só: “Sou Deus de Abraão, Isaaque e Jacó.” Isto é, o Deus Criador dá a vida para toda a sua gente querida: quem não crê nesta vida, fica pó.	1Jo 3.1s 20.34-36	Jesus e os mestres da Lei Jesus diz aos discípulos: <i>Mc 12.38-40</i> Cuidado com os mestres da Lei! Gostam de andar como um rei, com longas batinas e talares, para despertar muitos olhares e receber os cumprimentos, buscam os primeiros assentos nas sinagogas e nos manjares.	538 <i>Mt 23.1-36</i> 20.45s
Então alguns mestres da Lei fazem este reconhecimento: Mestre, é bom o seu argumento! Jesus questiona os saduceus, e também os arrogantes fariseus: tanto a religião só pela razão, como a religião da justificação pelo merecimento diante de Deus.	533 Êx 3.6 20.37s	Eles exploram as viúvas, sem pudor e constrangimento, e como disfarce e fingimento, fazem compridas orações. Por praticarem estas ações em nome da religiosidade, com muito mais severidade sofrerão castigos e punições.	539 20.47
A pergunta sobre o Messias		A oferta da viúva pobre Jesus está sentado perto da caixa de ofertas do Templo, e ele observa, por exemplo, que ricos dão em quantidade. Nesta mesma oportunidade, chega também uma viúva pobre, e dá duas moedinhas de cobre. Aí Jesus ensina esta verdade:	540 <i>Mc 12.41-44</i> 2 Rs 12.9 21.1s
Jesus fala aos presentes ensinando mais esta lição: Prestem bem atenção! Os professores da Lei, ensinam isto à sua grei: O Messias é descendente do rei Davi, simplesmente, e seria inferior a este rei.	535 <i>Mc 12.35-37</i> <i>Mt 22.41-46</i> 20.41	A oferta desta viúva carente é maior do que o valor que ricos deixam de dispor, pois dão o que têm em demasia, mas ela tira da sua carestia, e oferece todo o seu bem! outro tipo de má oferta também, é dar o que não tem serventia.	541 21.3s
Mas o próprio Davi dá esta informação, com divina inspiração: “Diz Deus, o Senhor,	536 Sl 110.1		

Previsões de Jesus

Pessoas falam do Templo, com muita admiração, sobre a bonita decoração desta obra impressionante. Jesus diz neste instante: Tudo isto será demolido, o Templo será destruído, não ficará nada restante.	<i>Mc 13.1s</i> 542 <i>Mt 24.1s</i>	serão levados aos governadores e julgados com toda severidade, e assim terão a oportunidade de serem meus anunciadores.	Fp 1.12s 21.12s
Então os discípulos perguntam: Mestre, em que momento será este acontecimento? Qual será o sinal ou indício quando isto terá início? Jesus responde assim: Diante da realidade do fim, cuidado com todo artifício!	543 <i>Mc 13.3-13</i> <i>Mt 24.3-14</i>	Agora, antes do julgamento, estejam todos bem preparados, para não ficarem preocupados com os argumentos de defesa, pois eu lhes darei, com certeza, palavras e também inteligência, e ninguém poderá dar resistência, nem negar, diante desta firmeza!	548 At 6.10 21.14s
Que ninguém engane vocês, pois muitos vão aparecer fingindo ser eu, e dizer: “Eu sou o Messias Salvador”, ou, “Já chegou o fim da dor”. Mas não sigam esta gente, que engana, ilude e mente: dou ouvidos ao manipulador?	21.7a-8a 544	Vocês serão entregues pelos seus próprios pais, e também pelos demais familiares, amigos, parentes: os inimigos ficarão contentes com estes atos de traição: hoje qual é a situação de muitos fieis e crentes?	21.16a 549
Quando vocês ouvirem as notícias e as informações de guerras e de revoluções, não tenham medo ou pavor, pois pelo plano do Senhor, é preciso necessariamente que isto aconteça inicialmente: Isto é só o começo da dor.	21.8b 545	Jesus termina afirmando: Alguns serão assassinados, e por todos serão odiados. Por serem meus seguidores, meus dedicados servidores, receberão a divina proteção e também a eterna salvação: fiquem todos firmes nas dores!	550 Rm 8.37-39 21.16b-19
E Jesus segue dizendo: Nação lutará contra nação, e haverá grande confusão: Tremores e falta de alimentos, epidemias e terríveis acontecimentos, e no céu aparecerão sinais: diante dos sofrimentos atuais, quais são os meus procedimentos?	21.9 546 <i>Is 8.21s</i> <i>Ez 5.11s</i> 21.10s	A destruição de Jerusalém Quando virem em Jerusalém exércitos fazendo o cerco, isto é o sinal claro e certo da sua inevitável destruição, e os que estiverem na região da Judeia, fujam da localidade, e quem estiver dentro da cidade ou no campo, busque proteção. Porque aqueles dias serão “Dias de Julgamento”, conforme o depoimento das Escrituras Sagradas. Ai das mulheres grávidas, ou dando amamentação, pois virá grande aflição: por Deus serão castigadas.	551 <i>Mc 13.14-23</i> <i>Mt 24.15-28</i> 70 d.C. 21.20s 552 Ez 9.1,Dn 9.26s Os 9.7,Mq 3.12 21.22s
Mas antes de tudo isto, vocês serão perseguidos, presos e muito afligidos. Por serem meus seguidores,	547 At 16.23s		

Judas entrega Jesus		Esta Festa da Páscoa,	567
Então acontece que Satanás,	10.18	celebrada desde o princípio,	Êx 12.37-42
um nome dado ao poder do mal,	Jo 13.2	após sofrer sob o poder egípcio	
entra em Judas Iscariotes, afinal.		um regime cruel de escravidão,	
Judas é um dos doze seguidores:	22.3	os israelitas festejam a libertação,	
e é também um dos causadores	<i>Mc 14.10s</i>	relembrando esta passagem,	Êx 14
da execução e morte de Cristo,	<i>Mt 26.14-16</i>	seguida por um longa viagem,	
pois ele é levado a fazer isto,		até a Terra da Promissão.	Dt 26.5-9
preparar Jesus para as dores.			
Judas vai até os sacerdotes,	563	Jesus deseja muito comer	568
e trata do plano e seus efeitos.		esta Páscoa do livramento,	
Eles ficam alegres e satisfeitos,		antes do seu cruel sofrimento:	
prometendo uma recompensa:		Jesus sabe do futuro dos seus,	
para Judas o dinheiro compensa.		estes pobres discípulos judeus,	
Então ele procura a oportunidade		que na missão terão de sofrer,	
para entregar Jesus à autoridade:	22.4-6	por muitas privações padecer,	
sobre tudo isto o que Jesus pensa?		até a janta no Reino de Deus.	22.15s
A preparação da Páscoa		Durante esta Festa da Páscoa,	569
No primeiro dia da Festa	564	Jesus procede desta maneira:	
dos Pães sem Fermento,	<i>Mc 14.12-21</i>	Pega o copo com o fruto da videira,	
são preparados como alimento	<i>Mt 26.17-25</i>	agradece a Deus em oração,	
cordeirinhos para a refeição.	<i>Jo 13.21-30</i>	e faz então a sua repartição	
Então Jesus dá a orientação		entre os seus doze seguidores.	
a dois dos seus seguidores,		Jesus só participará após as dores,	
para serem os preparadores		quando o Reino vier em perfeição.	22.17s
desta ceia da libertação.	22.7-12	Depois Jesus pega o pão,	570
Os dois vão até Jerusalém,	565	agradece a Deus pelo alimento,	
e numa grande sala arrumada,		parte e distribui neste momento	
a ceia da Páscoa é preparada.	Êx 12.3-11	o pão com esta explicação:	
Tudo acontece na exata sequência,		Isto é o meu corpo em doação.	
como Jesus disse com antecedência:	22.13	E após a festa da Páscoa primeira,	Êx 12
é o Messias que entra em ação,		pega o copo do fruto da videira,	
e esta ceia tem nova significação,		agradece e faz a distribuição.	22.19-20a
conforme a divina providência.		E na distribuição Jesus diz:	571
A Ceia da nova aliança		Isto é o meu sangue derramado,	Mt 20.28
Depois de tudo preparado,	<i>Mc 14.22-26</i>	em favor de muitos ele é dado,	Mc 10.45
quando chega enfim a hora,	<i>Mt 26.26-30</i>	é o cálice da nova aliança,	Jr 31.31-34
Jesus senta-se sem demora	<i>1Co 11.23-25</i>	feita por Deus e que dá esperança	
à mesa com seus mensageiros,		para seu povo viver em comunhão:	22.20b
para comer então os carneiros		Jesus quer que esta refeição,	
assados e os pães sem fermento,		seja feita em sua lembrança.	22.19b
pois este é o sagrado alimento,			
feito desde os tempos primeiros.	22.14		

E Jesus diz: Mas vejam isto!	572	Jesus avisa os discípulos	
O traidor está aqui à mesa,	Sl 41.9	Jesus pergunta aos discípulos:	577
disto eu tenho plena certeza!		Durante o tempo de missão,	
O Filho do Homem, que sou eu,		por acaso faltou alimentação,	Lc 9.3
vai morrer como Deus resolveu,		ou outra coisa para o sustento?	
mas ai daquele que é o traidor!		Nada faltou, em nenhum momento,	
Então cada apóstolo seguidor,	22.21-23	responderam os seguidores.	
pergunta: Quem este ato cometeu?		Aí Jesus alerta para as dores,	
		e para o correto procedimento.	22.35
Quem é o mais importante			
Jesus promete a vinda do Reino,	573	Jesus diz: A partir de agora,	578
e os doze começam a discussão:		levem só o que é prioridade,	
Qual deles teria a primeira posição?		pois será maior a dificuldade.	
Jesus diz aos seus seguidores:		A profecia da Sagrada Escritura,	
Os reis e também os governadores		se cumprirá na minha abertura:	
têm poder sobre todo o povo,		“Como criminoso ele foi tratado.”	Is 53.12
mas eu trago o Reino novo,	22.24-27	E o uso de armas é rejeitado	22.50s
onde todos vocês são servidores.	Mc 9.35	por Jesus, na missão futura.	22.36-38
Vocês têm estado sempre comigo,	574		
em meus sofrimentos e tentações,		Jesus no monte das Oliveiras	
e lhes dou as mesmas atribuições		Jesus vai ao monte das Oliveiras,	579
que eu recebi do Pai e Criador,		como fazia habitualmente,	21.37
para ser no Reino o Governador.		em companhia da sua gente,	Mc 14.32-42
Quando eu assumir o Reinado,	Rm 5.17	quando dá esta orientação:	Mt 26.36-46
vocês comerão ao meu lado,	Ap 3	Órem para enfrentar a tentação.	
e aí julgarão Israel com rigor.	22.28-30	Então vai a um lugar reservado,	
		se ajoelha e ora ao Pai amado,	
		fazendo a Deus esta petição:	22.39-41
Jesus avisa Pedro		Pai, se esta é a tua vontade,	580
Então Jesus diz a Pedro:	Mc 14.27-31	afasta de mim este sofrimento,	Hb 5.7s
Simão, Simão, ouça com atenção!		mas não seja feito o meu intento.	
Satanás porá vocês em tentação!	Jó 1.6-12	Então um anjo apareceu do Céu:	
Como a palha é separada do trigo,		o Pai não deixa seu Filho ao léu.	
vocês serão provados pelo inimigo,		Na aflição, mas com resistência,	
mas eu oro para não lhe faltar a fé,	22.31s	Jesus ora com mais insistência.	22.42-44
e após sua conversão acontecerá até,		O suor como sangue é pelo réu.	Rm 5.8
que você animará o seu grupo amigo.			
Então Pedro diz a Jesus:	Mt 26.31-35	Jesus volta até os discípulos,	581
Estou pronto para seguir o Senhor,		após fazer a sua oração,	
seja qual a situação que for!	Jo 13.36-38	mas é grande a decepção,	
Jesus diz a Pedro esta verdade:		estão dormindo profundamente.	
Por três vezes, na totalidade,		Jesus então acorda a sua gente,	
tu me negarás, antes do instante,		e eles ficam novamente de pé.	
em que o galo por uma vez cante,		Jesus diz que sem oração e fé,	
será nesta noite, na adversidade.	22.33s	somos tentados facilmente.	22.45s

Jesus é preso		Esta é a atitude de Pedro:	587
Jesus ainda está falando,	<i>Mc 14.43-52</i>	Numa rápida reação,	
quando chega um bando,	<i>Mt 26.47-56</i>	ele faz logo a negação:	
e Judas, que está orientando,	<i>Jo 18.3-12</i>	Não conheço este homem, mulher!	
vai até Jesus com a intenção		Para mim ele é um qualquer:	22.57
de beijá-lo, para a saudação,	<i>Mc 14.45</i>	diante de Jesus, Pedro é corajoso,	
mas Jesus diz neste momento:		diante dela, Pedro é medroso:	
É com um beijo de cumprimento,		que atitude eu vou escolher?	
que você trai quem dá a salvação?	22.47s	Em seguida, um homem	588
Quando os discípulos notam	583	vê Pedro se aquecendo,	
que Jesus corre perigo iminente,		chega e vai logo dizendo,	
eles querem atacar esta gente,		como um juiz inquisidor:	
e logo um é ferido com espada,	<i>Jo 18.10</i>	Você também é um seguidor!	
tendo a sua orelha decepada.		Mas Pedro diz imediatamente:	
Aí Jesus diz: Parem com isto!		Eu não faço parte desta gente:	22.58
E o homem é curado por Cristo:	22.49-51	grande é a força do Tentador.	
o Messias é contra a luta armada.		Uma hora depois,	589
Jesus diz aos chefes dos sacerdotes,	584	alguém diz com insistência:	
aos oficiais do Templo e à liderança:		Por causa da sua procedência,	
Vocês vieram com armas e segurança,		fala como galileu, na verdade,	
para me levar agora prisioneiro,		you faz parte da comunidade	
como um ladrão e um desordeiro.		deste Jesus, o Nazareno:	22.59
Eu estava no Templo diariamente,	21.37	Pedro é de novo pequeno,	
e deixaram eu ensinar livremente:		e usa a mentira e a falsidade.	
Nesta hora o mal age sorrateiro.	22.52s	Pedro responde,	590
Pedro nega Jesus		e nega pela terceira vez,	
Então Jesus é preso e levado	585	com a mesma rapidez.	
até o Grande Sacerdote Caifás,	18-31 d.C.	E nesta precisa ocasião,	
e Pedro de longe segue atrás,	<i>Mc 14.53s</i>	o galo entra em ação.	
para fazer o acompanhamento.	<i>Mc 14.66-72</i>	Então Jesus o vê com firmeza,	
No pátio levantam acampamento,		e Pedro lembra com tristeza	
e acendem uma fogueira,	<i>Mt 26.69-75</i>	do que ouviu com antecipação:	22.60-61a
e é assim, desta maneira,	<i>Jo 18.15-18,25-27</i>	“Hoje, antes do galo cantar,	591
que começa o acontecimento.	22.54s	you me negará três vezes.”	22.34
Pedro está sentado	586	Diante destes duros reveses,	
no meio do povo,		Pedro sai imediatamente,	
em volta do fogo,		e chora amargamente:	22.61b-62
quando uma empregada		esta atitude pode ser um sinal	
dá em Pedro uma encarada,		de arrependimento espiritual,	
e mesmo com pouca luz,		um começo para ir em frente.	
diz: Este estava com Jesus!			
A ocasião está preparada.	22.56		

Os guardas zombam e batem		Aí Pilatos pergunta a Jesus: Você então é o rei de Israel? Jesus fala e permanece fiel: É você que está dizendo isto: Jesus é o verdadeiro Cristo! E Pilatos diz à multidão, e aos chefes da religião: Não há motivo de condenação.	597
Os homens que estão de guarda, zombam e batem em Jesus, põem sobre ele um capuz, e perguntam com provocação: Quem bateu? Faça adivinhação! E dizem muitas outras injúrias, mentirosas, falsas, espúrias: Jesus suporta toda difamação.	592 <i>Mc 14.65</i> <i>Mt 26.67s</i>		23.3s
Jesus diante do Conselho Superior		Mas os inimigos insistem: Ele provoca a subversão entre toda a população, em toda a região da Judeia, começando pela Galileia. Aí Pilatos sabe a procedência, e passa então a incumbência para Herodes: esta é a ideia.	598
De manhã, alguns líderes, mestres da Lei e sacerdotes, preparam os seus garrotes, e mandam o Servo Sofredor para o Conselho Superior, que pergunta pela identidade: Tu és o Messias, de verdade?: como vai responder o Senhor?	<i>Mc 14.53-65</i> 593 <i>Mt 26.57-68</i> <i>Jo 18.19-24</i> Is 53		23.5-7a
Jesus diante de Herodes		Herodes está em Jerusalém, e ele fica muito contente em ver Jesus frente a frente. Durante todo o questionamento, Jesus silencia no julgamento. Os religiosos fazem acusações, o rei e os seus, ridicularizações. Pilatos deve dar o seguimento.	599 4 a.C.-39 d.C. 9.9,13.31
Se eu responder que sim, a atitude será de rejeição, se eu fizer uma indagação, o Conselho ficará calado. Vocês agora me verão ao lado do Deus Todo-Poderoso. Aí o Conselho diz, furioso: Você é o Filho do Deus amado?	594 <i>Sl 110.1</i> <i>At 7.56</i> 22.66-67a		23.7b-11
Jesus é condenado à morte		O governador Pilatos novamente reúne o povo e as autoridades, que acusaram com inverdades, como agitador para uma revolta, pois Herodes envia Jesus de volta, não viu nenhuma transgressão que merecesse a sua condenação. Também por Pilatos, ele o solta.	600 <i>Mc 15.6-15</i> <i>Mt 27.15-26</i> Dt 19.15
Jesus fala sem deixar dúvida: Vocês mesmos fazem a afirmação: Eu sou o Messias da salvação. Então afirmam os impostores: Não precisamos de delatores, pois nós ouvimos diretamente, o que ele disse claramente: como agirão estes malfeitores?	595 22.70b-71		23.13-16
Jesus diante de Pilatos		Na Festa da Páscoa Pilatos costumava soltar um preso para aliviar a pressão e o peso, conforme o pedido da população. Aí começa a gritaria da multidão, para matar Jesus e soltar Barrabás, que tinha sido preso tempos atrás, por assassinato e rebelião.	601 <i>Jo 18.39-19.16</i>
O Conselho Superior se levanta, e dando sequência aos atos, leva Jesus até Pôncio Pilatos, onde fazem esta acusação: Este aí quer fazer revolução, diz para não pagar imposto, e diz também ser um suposto rei, um messias da libertação.	596 <i>Mc 15.1-5</i> <i>Mt 27.1s</i> <i>Mt 27.11-14</i> <i>Jo 18.28-38a</i> 20.19-26 9.20-22		23.17-19
	23.1s		

Pilatos quer soltar Jesus, e fala outra vez à multidão, mas isto só aumenta a confusão, o povo eleva cada vez mais o tom, pedindo “crucificação, crucificação”. Pilatos pergunta pela terceira vez: Qual foi o crime que ele fez? Não via motivo de condenação.	602	mulheres bem-aventuradas! Então a privação será tamanha, que as pessoas dirão à montanha: Queremos ser logo soterradas!	Os 10.8 23.29s
Pilatos não quer a pena de morte, quer mandar que seja chicoteado e depois deste castigo, libertado. Mas o povo grita cada vez mais, pedindo insistente com seus ais, que Jesus fosse condenado e depois também crucificado: isto não será esquecido jamais.	603	Porque se tudo isto é feito quando está verde a madeira, o que será na hora derradeira, quando ela estiver sem vida?: se a pessoa fiel tem morte sofrida, muito pior será então o julgamento de quem não faz arrependimento: confio em Deus que me convida?	608 1Pe 4.17s 23.31
Este é o resultado do julgamento: O justo Jesus à morte é condenado, e o criminoso Barrabás é libertado. Pilatos se sujeita à voz do povo: mostrando com isto de novo, que voz do povo não é voz de Deus. Pilatos entrega Jesus aos judeus, mas desta morte surgirá um renovo!	604	Os soldados levam também dois criminosos para a cruz, para serem mortos com Jesus. E no lugar chamado “A Caveira”, crucificam os três desta maneira: Jesus no centro, e de cada lado, um criminoso é crucificado: está plantada a sementeira!	609 Is 53.12 22.37 23.32s Jo 12.24
A crucificação de Jesus			
Então os soldados levam Jesus, e no caminho encontram Simão, que recebe a intimação de carregar logo a cruz. Uma multidão segue Jesus, e também algumas seguidoras, do Evangelho fieis anunciadoras: eu transmito também a divina luz?	605	Jesus na cruz fala: “Pai, perdoa esta gente, seja com eles clemente, pois eles não têm consciência do que fazem por incoerência.” E suas roupas são repartidas, entre os soldados distribuídas, cumprindo a divina providência.	610 SI 22.18 23.34
Estas mulheres corajosas, choram com grande clamor, por causa de Jesus, o Senhor, que se vira para elas também, dizendo: Mulheres de Jerusalém, por mim, não façam lamentos, mas por vocês e seus rebentos! Jesus conhece o futuro muito bem.	606	O povo fica ali olhando, e os líderes da maioria, com troça e zombaria, dizem com satisfação: Ele trouxe a salvação, que tenha a capacidade de sair desta dificuldade, se é o Messias da libertação!	611 SI 22.7 23.35
Jesus diz: Porque virão os dias, e este tempo chegará certamente, quando mulheres sem descendente, serão por todos consideradas	607	Os soldados também participam desta diversão, e com desprezo e provocação, dão vinho comum como bebida, e dizem de forma atrevida: Se tu és o rei de Israel, saia deste suplício cruel! o que eu faria na despedida?	612 SI 69.21 23.36s

Na cruz, sobre a sua cabeça, está este título ou inscrição, como motivo da crucificação: "Este é o Rei dos Judeus": até os pagãos e os ateus, mesmo sem discernimento, fazem este reconhecimento: eis o Rei de todos os seus!

Um dos criminosos que está sendo crucificado insulta Jesus, inconformado: Tu não és o Messias? Então é isto o que deverias fazer em teu próprio favor, libertar-te deste cruel pavor, e assim também nos salvarias.

Mas o outro criminoso diz, reconhecendo ser pecador: Tu a Deus não tem temor, justa é nossa condenação, grande é a nossa infração: O castigo que recebemos, por nossos atos merecemos, mas ele é puro de coração.

Então ele diz a Jesus: Lembra-te de mim, pois eu creio assim: Quando vieres como Rei, disto agora eu finalmente sei, virás para trazer teu Reinado, e governarás lado a lado com o Deus que eu honrarei.

E Jesus então responde: No paraíso eterno de Deus, com todos os filhos seus, eu afirmo que isto é verdade, eu falo a ti com sinceridade, estaremos também juntos, mesmo depois de defuntos, para toda a eternidade.

613 **A morte de Jesus**

23.38 Por volta do meio-dia, surge uma escuridão e cobre toda a região até as três horas da tarde, pois o sol não mais arde. E a cortina sagrada do Templo é rasgada: Deus sai dali com alarde.

Então Jesus grita bem alto: Pai! Nas tuas mãos e para o teu cuidado, entrego meu espírito a ti consagrado! Depois disto, morre Jesus. E na escuridão surge a luz: Um militar faz o reconhecimento, dá glória a Deus neste momento:

23.39 Este homem de culpa é isento! E a multidão ali reunida diante daquele drama, com tristeza exclama quando vê o acontecimento, e em sinal de reconhecimento, bate no peito com desolação: eu assumo a correta posição, e faço sincero arrependimento?

23.40s Todos os amigos de Jesus, e as mulheres seguidoras, ficam como expectadoras, olhando tudo a distância: perderam a constância, não ficaram aos pés da cruz: quem é discípulo de Jesus, permanece na vigília.

O sepultamento de Jesus

23.43 Vejam! Havia um homem, chamado José de Arimateia, que chega com a divina ideia de fazer logo o sepultamento, antes do encerramento do Dia de Preparação do sábado de santificação, conforme o Mandamento.

José é homem bom e correto, um líder do povo dos judeus, que espera o Reino de Deus. Ele é do Conselho Superior, e de Jesus é um seguidor. E para realizar os seus atos, vai pedir então a Pilatos o corpo de Jesus, o Senhor.	623 2.25 23.50b-52	O corpo do Senhor Jesus não está mais presente, e eis que de repente, dois homens de Deus aparecem, são anjos do Céu que descem, e elas ficam muito assustadas, se ajoelham e ficam encostadas com o rosto no chão e emudecem.	628 24.4-5a
José age com todo o cuidado: Ele vai e tira o corpo da cruz, num lençol de linho enrola Jesus, e o põe num túmulo nunca usado, que numa rocha foi cavado. Isto foi no dia da crucificação, antes de começar a santificação, e com uma pedra ele foi fechado.	624 23.53s Dt 21.22 24.2	Então os homens dizem a elas: Por que vocês estão procurando, quem já está adiante caminhando? Este que precisou ser crucificado, foi por Deus mesmo ressuscitado. Lembrem do que ele disse, com suas palavras predisse, quando caminhava lado a lado.	629 9.22 18.31-33 24.5b-7
Com José estão também as mulheres seguidoras, que são colaboradoras, no ato do sepultamento. E para o embalsamento, preparam óleo e perfume, conforme antigo costume. O descanso é complemento.	625 24.12 Jo 19.39s 23.55s	Então as mulheres lembram daquelas palavras anunciadas, e saem do túmulo animadas. Vão contar logo o acontecimento, que depois do seu falecimento, Deus agiu na ressurreição: não deixou o seu Filho na mão, agora começa um novo momento!	630 24.8s
8 A ressurreição de Jesus	24.1-53	Quando as mulheres voltam, contam os fatos na sequência, relatam a todos a ocorrência, mas os apóstolos acham que é ilusão, tolice, lero-lero, simples conversação, e não acreditam nesta história, é simples conversa ilusória, que vai além de toda imaginação.	631 24.9-11
O túmulo vazio		Mas Pedro se levanta para ir ao cemitério, pois é grande o mistério. E correndo ele partiu, chegando lá o que ele viu, são os lençóis somente, e admirado e reverente, ele sai do túmulo vazio.	632 24.12
No domingo bem cedo, mulheres vão ao cemitério, o assunto é muito sério: elas querem embalsamar, não apenas perfumar, o corpo de Jesus falecido, para ele não ser esquecido e sempre na lembrança ficar.	<i>Mc 16.1-10</i> 626 <i>Mt 28.1-10</i> <i>Jo 20.1-10</i> 24.1	Quando elas chegam diante da sepultura, veem que a abertura já foi providenciada, a pedra da entrada, está do lado de fora, e entram sem demora mas não encontram nada.	627 <i>Mc 15.46</i> 24.2s

No caminho de Emaús

No domingo da ressurreição, dois discípulos de Jesus vão de Jerusalém a Emaús: eles estão caminhando, pela estrada vão conversando, estão tristes e amedrontados, estão sofrendo decepcionados: o que eles estão falando?	633 <i>Mc 16.12s</i> 24.13	e mataram o inocente na cruz. Ele veio para tirar da escravidão, era nossa esperança de libertação, mas para nós apagou-se a luz.	1.68 24.20-21a
A conversa deles é sobre tudo aquilo que aconteceu: o Mestre Jesus na cruz morreu. E eis que alguém desconhecido, não sabem quem é o intrumetido, ele chega e começa a andar junto, vem e entra logo no assunto: como eu teria reagido?	634 24.14s	Os discípulos abatidos dizem: Hoje, três dias após o mistério, mulheres foram ao cemitério, e contaram ao grupo assustado, o que os anjos tinham anunciado: Jesus não tinha desaparecido, vida nova ele tinha assumido, estava morto e foi ressuscitado.	639 24.21b-23
Os discípulos de Jesus não reconhecem este vulto, não sabem que ele é o sepulto, que na sexta-feira foi crucificado, e na Páscoa por Deus ressuscitado. Este homem não se apresenta, só pergunta o que os atormenta: é Jesus que caminha lado a lado!	635 24.16-17a	Também alguns dos nossos foram verificar a situação, e fizeram a confirmação, o corpo não está presente: o grupo de Jesus está carente, perdeu o rumo e a referência, Jesus avisou com antecendência, mas não sabem como ir em frente.	640 24.24 9.21s
Diante da pergunta que ele faz, os dois param desolados, eles estão amargurados, e um lhe pergunta entristecido: Só tu não sabes do acontecido? Então o acompanhante escuta e com uma pergunta os cutuca: Qual foi mesmo o fato ocorrido?	636 24.17b-19a	Então Jesus diz para os dois: Era preciso que o Messias sofresse, e toda a glória de Deus recebesse. Como vocês demoram a entender, e também a aceitar e a crer! Aí explicou a Escritura com critério, sobre o sentido do seu ministério: esta lição eu também vou acolher?	641 24.25-27
Os dois começam a desabafar, é pesado e triste o sentimento, põem para fora o seu lamento. Falam do profeta miraculoso, em atos e palavras poderoso, seu nome é Jesus de Nazaré: filho de Maria e também de José, o Messias justo e misericordioso.	637 24.19b	Quando os três se aproximam do povoado de Emaús, sem saber, vão convidar Jesus, para entrar com eles na pensão e fazerem juntos a refeição: Fique conosco, tu és nosso amigo, queremos jantar esta noite contigo. Jesus entra para a comunhão.	642 24.28s
E eles continuam explicando, dizendo que os líderes do povo, cometeram um crime de novo, condenaram o Messias Jesus,	638	À mesa Jesus pega o pão e agradece a Deus pelo alimento: dele vem todo o nosso sustento! E quando recebem uma porção, acontece um estalo no coração: Os olhos dos discípulos se abrem, eles agora reconhecem e sabem, enxergam o milagre da ressurreição!	643 22.19 9.45 24.30-31a

Aí neste exato momento, o surpreendente então acontece, Jesus diante deles desaparece, e eles perguntam nesta hora: Onde está Jesus agora? Ele foi por nós identificado, como o Senhor ressuscitado: será que voltará sem demora?	644	Jesus, para acalmar, pergunta: Por que vocês estão assustados, com tantas dúvidas perturbados? Olhem de frente para mim, vejam que sou eu mesmo, sim! Jesus mostra os pés e as mãos para todos os seus irmãos: será que vão acreditar enfim?	649
Então um diz para o outro de modo muito animado: Não parecia estar inflamado, queimando o nosso coração, quando ele nos falava com paixão?: Jesus não aparecerá só por fora, o Senhor está dentro de nós agora: esta é também a minha convicção?	24.31b	645	24.38-40
Então os dois logo se levantam, e se colocam a caminho também, voltando alegres para Jerusalém, encorajados enfrentam a escuridão e lá se reúnem em comunhão, com o grupo que está acordado, todos falam do Senhor ressuscitado, que foi visto também por Simão.	24.32	645	18.31-34 24.41-44
Então os dois contam o fato, compartilham sua experiência, pois começa uma nova vivência, depois que Jesus partiu o pão: carregam o Senhor no coração! E hoje quando alguém é tocado, pela Palavra de Deus é inspirado, carrega Jesus e entra em ação.	24.33s	646	651 Lc 9.21s At 1.8 Rm15.19 24.45-48
Então os dois contam o fato, compartilham sua experiência, pois começa uma nova vivência, depois que Jesus partiu o pão: carregam o Senhor no coração! E hoje quando alguém é tocado, pela Palavra de Deus é inspirado, carrega Jesus e entra em ação.	1Co 15.5	647	652
	24.35	Jesus diz: Eu enviarei a vocês, o que meu Pai tem prometido: O Espírito lhes será concedido! Mas esperem em Jerusalém, até que recebam também o poder divino e celestial, para enfrentar o poder do mal, e anunciar o Evangelho bem!	At 1.4,8,2.1-4 24.49

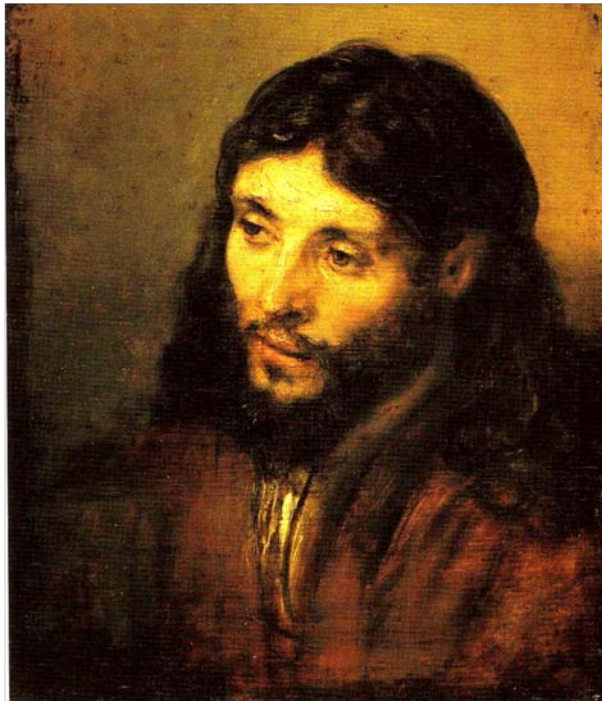
Jesus aparece aos discípulos

Os discípulos estão reunidos, e Jesus aparece de repente no meio da sua pobre gente, e esta é a mensagem que traz: Esteja com todos vocês a paz! Eles ficam em estado de aflição, acham que é uma aparição: diante disto o que Jesus faz?	648 <i>Mc 16.14-18</i> <i>Mt 28.16-20</i> <i>Jo 20.19-23</i> <i>At 1.6-8</i>	24.36s
--	--	--------

A despedida de Jesus

Então Jesus os leva para fora da cidade, Betânia é a localidade, dando ali a sua bênção, e durante o ato de proteção, Jesus é levado ao Céu também, e eles voltam para Jerusalém, com alegria no coração!	653 <i>Mc 16.19s</i> <i>At 1.9-11</i>	24.50-53
--	---	----------

O Evangelho conforme **JOÃO**



O Evangelho de João, olhando lado a lado, dos outros três é diferenciado: em lugar das comparações, João traz profundas lições, e muitos milagres e sinais, e com mensagens espirituais, trata das divinas revelações.

O amor de Deus Pai é a mensagem principal deste Evangelho espiritual, destinado com igualdade para toda a humanidade: quem confia em Jesus Cristo, recebe de Deus já agora isto, a vida plena de verdade.

Apresentação

<p>As palavras de João são simples e se destinam a todo o mundo, mas o significado é profundo, pois fala da divina verdade, que vem da celeste realidade e se revela para nós em Jesus: quem confia e segue esta Luz, recebe já agora a eternidade!</p>	<p>1</p>	<p>A vida eterna com Deus não é só a vida no além, é a vida terrena também, conforme a divina vontade, não começa na eternidade mas já agora na vida atual, quando se luta contra o mal: pratico a justiça e a verdade?</p>	<p>5 10.28 3.36,5.24 2.13-17 15.18-25</p>
<p>O Evangelho de João, comparado com os demais, traz várias histórias iguais: fala da mensagem de João, do Templo e sua purificação, do pão e sua multiplicação, de Pedro e sua confissão, da última semana da paixão.</p>	<p>2</p>	<p>O autor deste Evangelho não se apresenta diretamente, por isto não se sabe exatamente a sua verdadeira identidade. É muito grande a dificuldade para se dizer com precisão que seria o discípulo João, conforme tradição da antiguidade.</p>	<p>6 1.19-36 2.13-22 6.1-15 6.68s 18-20</p>
<p>Mas este Evangelho é também diferenciado, quando ele é comparado com todos os demais: seus testemunhos espirituais, através de longas mensagens, com diferentes linguagens, e com os 7 milagres ou sinais.</p>	<p>3</p>	<p>Também a data e o lugar, quando e onde foi escrito, nada no Evangelho é dito. Para este "discípulo amado", o que vale é deixar registrado o Evangelho do Messias Jesus: quem nele crê e segue sua luz, da morte já tem passado</p>	<p>7 80-90 d.C.? 13.23,19.26 20.2,21.7 20.30s 5.24</p>
<p>A mensagem principal no Evangelho de João, é o amor como doação: Deus nos amou de tal maneira, que deu o seu Filho na madeira, e quem crê em Jesus Cristo, recebe só pela graça isto: a vida eterna e verdadeira.</p>	<p>4</p>	<p></p>	<p>3.16</p>

Quadro da capa: **Jesus é a Palavra viva que faz a revelação de Deus: óleo sobre madeira, Berlim.**

Índice

texto	título	verso	página
	Apresentação	1-7	478
	Índice em verso	1-42	479
	João 7 x 7	1-56	483

O EVANGELHO DE JESUS CRISTO CONFORME JOÃO

1	1.1-18	A revelação da Palavra	1-7	491
2	1.19-51	O testemunho de João e os discípulos de Jesus	8-22	491
3	2.1-4.54	Os primeiros sinais e mensagens da revelação	23-65	493
4	5.1-12.50	O conflito com os judeus e a vitória de Jesus	66-271	497
5	13.1-17.26	Jesus se despede dos seus seguidores	272-356	517
6	18.1-19.42	O sofrimento e a morte de Jesus	357-406	524
7	20.1-21.25	As aparições do Ressuscitado	407-457	530

Índice em verso

O Evangelho de João começa contando a divina revelação, com uma outra interpretação, ao lado dos que contam também o nascimento de Jesus em Belém. João diz com diferente linguagem, esta mesma e eterna mensagem: Jesus vem para o nosso bem!	1	A casa do Pai não é mercado!		
João Batista é perguntado pela sua identidade, e ele fala a verdade: Eu sou o que grita na deserto: O Senhor Jesus está bem perto! Sou simples instrumento, que aponta para o centro, que é o Filho de Deus, por certo!	1.1-18	Os líderes, com perplexidade, perguntam: Com que autoridade você pratica este atentado?		
Jesus e os seus seguidores são convidados a um casamento, e é durante este acontecimento que Jesus faz o primeiro sinal. É para a grande festa Pascal, Jesus vai até Jerusalém, e ali acontece também uma revelação fundamental:	Mt 1.18-25 Lc 2.1-7	Jesus diz aos acusadores: Derrubem este Templo agora, e o reconstruirei sem demora, três dias é o tempo, afinal: este não é o Templo material, mas é o seu corpo crucificado, que em três dias será ressuscitado: Jesus é o novo templo espiritual!		5
Jesus chega no Templo, e com muita indignação, expulsa toda a exploração, e diz com o chicote levantado:	1.19-34	Jesus é procurado por Nicodemos, um judeu rico e líder religioso, é um encontro à noite, sigiloso, que tem grande significação.		2.19-22
	3	Depois desta grande instrução, Jesus vai então até a Judeia, onde João diz à sua plateia: Jesus merece toda valorização!		6
	1.35-51	Jesus e os seus discípulos saem da região da Judeia e voltam então à Galileia. Em Sicar, na Samaria, por volta do meio-dia, Jesus fala com uma mulher: não é um assunto qualquer, "Água da Vida", quem diria?		3.1-21
	2.1-12			3.22-36
	2.13-18			7
	4			4.1-4
				4.5-42

Depois do encontro com a mulher samaritana, em Caná, uma caravana acolhe Jesus alegremente. Ali Jesus cura um doente, e este é o segundo sinal: o seu poder espiritual quer salvar toda a gente. Agora Jesus vai até a capital Jerusalém, onde ele faz também o seu terceiro sinal. Diante disto, o mal fica cada vez mais forte, quer logo a sua morte: quem vencerá, afinal?	8	Depois disto, Jesus anda pela região da Galileia, pois sofre ameaça na Judeia.	14 7.1-9
Após falar com os inimigos, Jesus entra de novo em ação, realizando a multiplicação dos pães em quantidade. À noite, numa tempestade, Jesus acalma o tormento: ele é o Senhor do acontecimento, presente em toda a necessidade. No dia seguinte, a multidão encontra Jesus a oeste do lago, e ele lhes dá ensino detalhado sobre o significado do pão, que não é só para alimentação do corpo que logo perece: a vida que não desaparece, é o alvo de toda a sua ação. Muitos seguidores de Jesus ouvem a sua instrução, e fazem esta reclamação: o que ele ensina é pesado, e muitos deixam o discipulado. Jesus pergunta aos doze agora: Vocês também querem ir embora?: também eu sou perguntado. Simão Pedro responde: A quem nós vamos seguir? Para onde podemos ir? As tuas palavras dão vida eterna em profusão! Nós confiamos e cremos, e então também entendemos: és o Santo de Deus em ação!	4.45 4.46-54	Jesus sabe a hora da sua Paixão, mas os irmãos não têm compreensão, porque estão perdidos no pecado: o presente, o futuro e o passado, pertencem ao autor da salvação.	
	9	Jesus vai a Jerusalém no tempo certo e determinado. Lá ele é por muitos rejeitado, e por alguns recebe aceitação. A sua divina e eterna instrução rejeita as humanas conveniências, que julgam só pelas aparências: o seu ensino causa a divisão.	15 7.10-52 1.12
	5.1-18		
	10	Jesus coloca em prática este seu ensinamento, durante o acontecimento da mulher pega em adultério: o divino e profundo mistério se revela totalmente na ação que dá nova vida e salvação: eu pratico hoje este critério?	16 8.1-11
	5.19-47 6.1-15 6.16-21		
	11	Jesus é a luz do mundo, é a revelação do Pai, é ele mesmo que vai realizar a sua vontade. Jesus só diz a verdade, com o Pai tem identificação: o julgamento e a condenação é por causa da incredulidade.	17 8.12-30
	6.22-26 6.27-59		
	12	Jesus fala da liberdade e também da escravidão, e sobre o patriarca Abraão, Jesus diz que ele ficou contente com a vinda deste descendente. E Jesus diz também esta verdade: “Eu Sou” desde a eternidade. Ameaçado, Jesus segue em frente.	18 8.31-36 8.37-57 8.58s
	6.60-66 6.67		
	13	Jesus vai por Jerusalém e cura um homem cego de nascimento, em resposta ao questionamento. Jesus dá a sua instrução também sobre a santificação. A culpa, o pecado, o mal, está na cegueira espiritual: eu aprendo esta lição?	19 9.1-12 9.13-34 9.35-41
	6.68s		

Jesus Cristo é a porta, e é também o pastor, este é o marco divisor que separa a multidão: a maioria é da opinião que Jesus está endemoninhado, e alguns afirmam, por outro lado, que Diabo não recupera a visão.	20 10.1-21	Está próxima a Festa da Páscoa, muitos judeus vão a Jerusalém, e lá são orientados também, a dar sobre Jesus informação: os líderes querem levá-lo à prisão. Seis dias antes da festividade, Jesus vai até Betânia, a localidade, onde Lázaro está de novo em ação.	26 11.55-57 12.1
Jesus está no pátio do Templo, e o povo lhe faz esta indagação: Afim, você é o Messias, ou não? Jesus diz: Eu e o Pai somos um só. Então querem matar Jesus sem dó, pois acham que está blasfemando: este que viveu sempre amando, não terminará os seus dias no pó.	21 10.22-39	Durante uma janta para Jesus, Maria faz algo fora do costume: derrama um precioso perfume nos pés de Jesus, sem pudor. Com este seu gesto de amor, mostra profundo devotamento: é antecipação do embalsamamento, depois da morte do seu Senhor.	27 12.2-8
Depois Jesus volta de novo para o lado leste do rio Jordão, e de muitos recebe aprovação. Para Lázaro em estado fatal, Jesus faz o sétimo sinal, de todos, o mais importante, e este foi o motivo bastante, para condenar Jesus, afinal.	22 10.40-42 11.1-44	Jesus entra em Jerusalém, e é acolhido pela multidão com espontânea devoção: como o rei Messias anunciado, que vem num burrinho montado. Sobre Lázaro e sua ressurreição, isto é transmitido pela multidão, e Jesus é pelo povo acompanhado.	28 12.12-19 Zc 9.9
Os líderes religiosos e o Conselho Superior se reúnem para propor o modo de sua eliminação, diante da clara demonstração de que Jesus tem capacidade, por causa da sua divindade, de realizar a ressurreição.	23 11.45-48	Após anunciar a sua morte, Jesus fica escondido: ele não é reconhecido pelo povo que viu os sinais, e que não confia, ademais, na sua divina revelação, são cegos na compreensão: querem crer, mas sem aís.	12.27-36 29 12.37-43
Caifás, o Grande Sacerdote, fala com divina inspiração: É melhor que morra pela nação, apenas um homem sacrificado. Caifás dá assim este atestado: a sua morte tem a propriedade de promover a plena unidade do povo de Deus espalhado.	24 11.49-52	Jesus e os seus, na véspera da Páscoa da Libertação, se reúnem para uma refeição, e ele, nesta oportunidade, dá uma lição de humildade. E com sentimento e dor, diz que Judas é o traidor: Jesus só fala a verdade.	30 13.1-20 13.21-30
Deste dia em diante, os líderes querem matar Jesus, por isto, ele não anda à luz do dia, na Judeia publicamente, e com os discípulos, secretamente, vai para a cidade de Efraim: lá espera chegar sua hora, enfim, para ser glorificado plenamente.	25 11.53s	Quando Judas sai da janta, Jesus dá o novo mandamento, e também neste momento, ele faz esta séria previsão: Pedro cometerá a negação. Após esta palavra proferida, Jesus começa sua despedida com uma longa manifestação.	31 13.31-35 13.36-38 14.1-16.33

Jesus promete o Espírito, ele é o outro Auxiliador, bem presente no seguidor, e que dará continuidade a toda divina atividade. O Espírito Santo dará poder: os discípulos poderão vencer também a maior adversidade.	32 14.15-31	Depois, em continuação, o Messias vai a Pôncio Pilatos, e os desdobramentos dos atos levam Jesus à condenação.	18.28-19.16
Na mensagem de despedida, Jesus usa a figura da videira, para mostrar desta maneira, a importância da comunhão. Depois, ele fala da situação do discípulo que é ameaçado, e pelo mundo também odiado: o seguidor sofre perseguição.	33 15.1-17	Jesus carrega sua cruz e morre no Calvário: este fato extraordinário não é vil humilhação, é celeste glorificação de quem é por Deus enviado para salvar o mundo amado: reconheço esta divina ação?	38 19.17-30
Mas Deus Pai não deixa o seu seguidor abandonado, estará sempre ao seu lado, pela presença do Auxiliador, tanto na alegria como na dor. Jesus fala com toda clareza e dá aos discípulos a certeza que ele é do mundo o vencedor.	34 16.4-15	José, seguidor anônimo de Jesus, rico líder judeu de Arimateia, põe em prática esta ideia: para quem morre por toda a gente, empresta seu “jazigo permanente”, e coloca ali o corpo do Senhor: José realiza este ato de amor para quem sairá imediatamente.	39 19.38-42
Jesus termina sua despedida com uma longa oração: é uma clara demonstração da sua perfeita identidade com a paterna divindade. A vontade final de Jesus, antes de ser elevado na cruz, é que todos vivam em unidade.	35 17.1-26	É isto o que acontece: aquele que foi crucificado, é por Deus ressuscitado, e faz várias aparições.	40 20.1-21.25
Aí Jesus vai até Cedrom, onde Judas, o traidor, entrega o Salvador, primeiro para Anás, depois para Caifás: líderes religiosos judeus, que estão longe de Deus, só planejam coisas más.	36 18.1-11 18.12-23 18.24	Estas divinas manifestações do homem e do Deus Jesus, são sinais do Reino da Luz: eu creio nestas revelações? Esta é a nossa situação: medo, dúvida, incredulidade, faz parte da nossa humanidade, diante do fato da ressurreição. Páscoa é a transformação: a fé nos dá esta certeza, a alegria vence a tristeza, a morte não é a última estação.	41
No meio deste processo, Pedro então nega Jesus: quem está longe da luz, fraqueja na tentação.	37 18.15-18,25-27	Jesus fez diante dos discípulos muitos outros milagres e sinais, que não estão nestes anais. O que está aqui registrado, é para crer no Filho amado. Isto basta e é suficiente: quem só em Jesus é crente, sempre terá Deus ao seu lado.	42 20.30s,21.25

João 7 x 7

No Evangelho de João
o sete tem preferência
e serve de referência
para transmitir a mensagem:
número também é linguagem
para comunicar a salvação,
sete representa a perfeição,
conforme a divina contagem.

As mensagens em 7 partes,
pelo Evangelho distribuídas,
nestes versos estão reunidas.

Este humano procedimento
quer facilitar o entendimento
da Palavra permanente
que vale para toda a gente:
não existe outro fundamento.

- 1 As 7 Estações da Revelação**
- 2 Os 7 Milagres ou Sinais**
- 3 Os 7 “Eu Sou”**
- 4 As 7 Expressões-Chave**
- 5 Os 7 Encontros**
- 6 As 7 Estações da Crucificação**
- 7 As 7 Estações da Ressurreição**

1 As 7 Estações da Revelação

*O hino original,
no Evangelho de João,
fala da revelação
da Palavra do Senhor,
é um cântico de louvor
ao Jesus pré-existente, 1.1+3-4
que se mostra a toda gente 1.5+10-12
para ofertar o divino amor.*

1 No começo era a Palavra, que estava com Deus, na verdade, e a Palavra tinha divina qualidade:

a Palavra tem eternidade,
e está em perfeita unidade
com Deus na sua santidade:
Senhor, conceda a capacidade
de entender a tua divindade!

2 Através da Palavra tudo tem a sua procedência, e sem ela nada tem existência:

a Palavra não é o Criador,
é o divino e eterno Mediador,
através dele tudo surge do nada,
toda a realidade é formada:
a Palavra é o Jesus Salvador.

3 A Palavra era a fonte da vida para toda a criação, e luz para a iluminação de toda a humanidade:

Jesus é a divina claridade,
que traz a nós a salvação,
pois através da sua ação,
temos a vida e a verdade.

4 E a luz brilha na escuridão, e pela escuridão não é apagada:

a luz da Palavra não é dominada,
porque ela brilha constantemente,
pelo bem e a favor de toda a gente.
Jesus diz: Eu sou a luz do mundo.
Só ele vence o escuro profundo:
Senhor, a tua luz me oriente!

5 A Palavra estava no mundo, e por meio da sua ação,

1.1 Deus fez toda a criação, mas no seu aparecimento, não fez o reconhecimento:

1.10

a Palavra sofreu a rejeição,
pois o mundo toma a decisão
de fazer o seu afastamento.

6 Aquele que é a Palavra veio até a sua propriedade, mas não houve hospitalidade:

1.11

1Co 8.6
Cl 1.16
Hb 1.2

o mundo não fez o acolhimento,
e este cruel procedimento,
através do poder da escuridão,
traz por resultado a separação:
Senhor, tem de mim compaixão!

7 Mas algumas pessoas o receberam com confiança, e isto lhes concedeu a fiança de se tornarem filhos do Criador:

1.12

Sl 27.1
Is 49.6
Jo 14.6

o Deus Pai e Senhor
cria uma nova realidade:
quem crê tem a eternidade,
através de Jesus, o Salvador.

1.5

8.12

2 Os 7 Milagres ou Sinais

*Jesus fez diante dos discípulos
muitos milagres e sinais,
que não estão nestes anais.
O que está aqui registrado,
é para crer no Filho amado,
e isto basta e é suficiente:
quem só no Messias é crente,
sempre terá Deus ao seu lado.*

20.30-31a

1 Numa festa de casamento, Jesus faz uma transformação: **água em vinho**, em profusão. Jesus, com este primeiro sinal, revela sua natureza espiritual: ele traz a alegria verdadeira, não tem a ver com bebedeira: permaneço com ele até o final?

2.1-11

2 Uma **cura** é o segundo sinal, fora do comum, extraordinário, além do que acontece no diário, que Jesus faz para a confirmação do seu amor em mensagem e ação, feito em situações de carência, não para se pôr em evidência: Jesus Cristo é completa doação.

4.43-54

3 O terceiro sinal de Jesus é a **cura de um deficiente**, para revelar a toda a gente a sua completa divindade, por isto ele tem a liberdade de dar nova interpretação ao sábado de santificação: Deus está sempre em atividade!

5.1-18

4 O quarto sinal de Jesus é **dos pães a multiplicação**, e com esta sua revelação, Jesus dá o pão espiritual, que é ele próprio, afinal. É quem comer deste alimento, ganha de Deus o fortalecimento, e participa do Reino celestial.

6.1-15

6.47-51

5 Jesus **anda sobre a água**, este é o quinto sinal da revelação, e o milagre tem esta significação: Jesus domina toda a natureza, e está presente, com certeza, junto com os seus seguidores: nas adversidades e nas dores, é Jesus quem me dá firmeza?

6.16-21

6 Jesus **cura um cego**, e este é o seu sexto sinal, que mostra o poder sem igual, pois Jesus é a verdadeira luz, que orienta e a Deus conduz. Esta luz traz para nós a vida, e é o divino ponto de partida: sou guiado pela luz de Jesus?

9.1-41

8.12

7 **Lázaro volta a viver**, este é o sétimo e maior sinal, pois mostra que Jesus, afinal, é o único Senhor da vida: a morte foi por Deus vencida, com sua morte e ressurreição. Através de Cristo a separação por Deus já foi resolvida!

11.1-44

3 Os 7 “Eu Sou”

*Os “7 Eu Sou” de Jesus,
resumem a sua identidade:
Sou o caminho, a vida, a verdade,
sou o pão, a videira, e a luz,
sou a porta que a Deus conduz,
sou o bom pastor que dá guarida,
sou a ressurreição e a vida:
eu confio somente em Jesus?*

1 Jesus diz ao carente:

Quem crê em mim e pede, Jo 4.14,7.37s

nunca terá fome e sede: Lc 22.19,Hb 10.10

Eu sou o pão da vida. Jo 6.35

Quem crê tem a vida fortalecida.

Quem come deste pão do Céu, Jo 6.50s

jamais ficará morto, ao léu,
tem a vida eterna garantida.

2 Jesus faz a revelação:

Eu sou a luz do mundo. Jo 8.12

Eu venho até este escuro fundo, Jo 1.4s

para que todo o meu seguidor,

caminhando por onde for, Is 42.6s,60.1

nunca ande na escuridão, Jo 12.46

receba sempre a iluminação,
para transmitir o meu amor.

3 Jesus Cristo se apresenta

e fala a divina verdade, Sl 118.20

mostrando sua identidade: Mt 7.13s

Eu sou a porta por onde passa **Jo 10.7-10**

a ovelha que sofreu ameaça

nas mãos do bandido e ladrão, Mt 23.13

mas ela não deu atenção

à voz que só traz desgraça.

4 Jesus se identifica:

Eu sou o bom pastor. Jo 10.11

Eu sirvo como benfeitor, Hb 13.20s

e dou a vida pelo rebanho: Jo 15.13

para isto eu nada ganho, Sl 23.1,Ap 7.17

é pura oferta e doação, Is 40.11,Ez 34.23

amo a todos com dedicação: 1Pe 2.25

aceito este amor tamanho? 1Pe 5.4

5 Eu sou a ressurreição e a vida.

Você acredita nisto? **Jo 11.25s**

Põe a sua fé em Cristo?

Quem crê no Filho Jesus, Jo 19.30

que realizou tudo na cruz, Jo 3.36

não ficará sempre na morte,

O poder de Deus é mais forte, Jo 6.40

o seu Reino é eterna luz. Jo 5.24

6 Eu sou o caminho, Jo 14.6

e também a verdade, Jo 1.14,17,18.37

e a vida na eternidade: Jo 1.4,3.16,17.3

é por Jesus somente, Ef 2.18,Hb 10.19s

que temos totalmente, At 4.12

o rumo e a direção
que leva à salvação
que dura eternamente.

7 Jesus se apresenta:

Eu sou a videira, Jo 15.1

divina e verdadeira,

e meu Pai é o lavrador.

Quem em alegria e dor,

comigo tem fiel relação,

produz em grande porção, Jo 14.12

e é de fato meu seguidor. Jo 15.5

4 As 7 Expressões-Chave

*As expressões em oposição,
por exemplo, luz e escuridão,
falam da aceitação ou rejeição
da divina revelação,
e entre a salvação
e a condenação,
há uma total separação:
qual é a minha opção?*

- 1** Este é o julgamento:
Deus envia ao mundo a **luz**,
através do seu Filho Jesus,
mas o mundo prefere a **escuridão**,
pois faz maldade e transgressão.
Quem tem luminosidade,
age com a justiça e a verdade,
conforme a divina revelação. **3.19-21**
- 2** Vocês são daqui **debaixo**,
diz Jesus aos seus opositores,
eu vim dos níveis superiores,
de cima, a este lugar profundo. **8.23s**
Vocês são deste mundo,
porque fazem oposição
contra a minha revelação:
não sairão jamais do fundo.
- 3** O Diabo é o pai da **mentira**:
aceito esta cruel paternidade?
Jesus diz: Eu falo a **verdade**,
e não põem em mim a sua fé.
Mas aquele que realmente é
de Deus, ouve com atenção:
ouço a verdade com aplicação,
ou sou levado pela maré? **8.42-47**
- 4** Quando Jesus ensina
a respeito da verdade
que oferece **liberdade**,
ele fala do mundo celestial,
sem mentira, tirania ou mal.
Quem crê já está libertado
da **escravidão** e do pecado:
aceito esta verdade, afinal? **8.31-36**
- 5** Quem nasce da **carne**,
isto é, da realidade humana,
está afastado e a Deus profana,
pois é da sua natureza terrena. **10.10**
A vida completa e plena,
é fruto do novo nascimento,
e este divino acontecimento,
só do **Espírito** vem e emana. **3.6s**
- 6** O **Céu** e o **mundo** **18.36**
são realidades contrárias,
são forças adversárias
em constante confrontação:
o **mundo** causa separação,
e o **Céu** cria a unidade,
paz com solidariedade:
qual é a minha decisão?
- 7** Jesus afirma esta verdade:
Já chegou a hora e o momento,
de livrar-se do sepultamento!
Quem ouve o Salvador,
e pratica o divino amor,
vive como pessoa renascida,
passou da **morte** para a **vida**: **5.24s**
vivo com Jesus no meio da dor?

5 Os 7 Encontros

*Os encontros de pessoas
com Jesus de Nazaré,
despertam a fé,
ou então a rejeição.
A divina revelação
não deixa indiferente:
sigo com Jesus em frente,
ou fico na separação?*

1 João Batista vê **Jesus** passar,
e diz a **dois discípulos** seus:
Aí está o Cordeiro de Deus!
Eles ouvem esta confissão,
e seguem Jesus sem vacilação:
eu faço também o seguimento,
não depois, neste momento,
e entro logo em ação?

1.36s

2 O duro encontro de **Jesus**
com os **mercadores** no Templo,
vale para sempre como exemplo
de atitude necessária e radical
contra a exploração e o mal,
feita em nome da religiosidade:
quem faz justiça e fala a verdade,
faz parte do templo espiritual.

2.13-17

3 Jesus revela a **Nicodemos**:
O nascimento humano é natural,
o novo nascimento é espiritual:
o vento vem e sopra livremente,
não depende da ação da gente,
o milagre do novo nascimento
é dádiva e não merecimento:
aceito este divino presente?

3.1-12

4 Jesus se apresenta:
Eu sou o Messias e Senhor,
eu sou o enviado Salvador.
A **samaritana** ouve e sai,
e a todas pessoas ela vai
convidar para ver Jesus:
é ele que convida e conduz,
para chegarem até o Pai!

4.1-52

5 Jesus diz para a **adúltera**:
Mulher, onde os outros estão?
Ninguém ficou para a condenação?
E a mulher diz: Ninguém, senhor.
E Jesus, com misericórdia e amor,
diante das nossas misérias fatais,
perdoa e diz: Vá e não peque mais!
perdoa também a mim, por favor!

8.1-11

6 Maria irmã de Marta, Lc 10.38-42
no último encontro antes da cruz,
embalsama o corpo de **Jesus**:
esta atitude de preparação, **12.1-8**
revela sua profunda devoção, **Mc 14.8**
humildade, serviço e amor
ao querido Mestre e Senhor:
aprendo com ela esta lição?

7 Jesus diz aos **seguidores**: **13.13-17**
Vocês me chamam de Senhor,
e foi demonstração de amor
eu lavar os pés da minha gente. **13.5**
Lavem os pés igualmente,
uns dos outros, como sinal
que entre vocês sou o principal:
quem faz isto é feliz eternamente!

6 As 7 Estações da Crucificação

*As 7 estações da crucificação:
A primeira passa pela traição,
a segunda, pela insana agressão,
a terceira, pela divina ação e negação
a quarta, pela falsa condenação,
a quinta, pela sua realização,
a sexta, pela plena consumação,
a sétima, pela terrena finalização.*

- | | | | |
|--|---|--|-------------------------------|
| 1 A primeira estação é em Cedrom , um jardim, para cumprir-se assim, o que Jesus havia profetizado: Por Judas eu serei enganado. O caminho até a crucificação, passa pelo ato de traição: eu estou hoje de que lado? | 18.1-11 | 5 A quinta estação é no Calvário , isto é, na Caveira, onde Deus faz, à sua maneira, tudo o que é preciso e suficiente para libertar toda a sua gente. O caminho até a crucificação alcança aqui a sua realização: Senhor, toda glória a ti somente! | 19.17-27 |
| 2 A segunda estação é diante do sacerdote Anás , que algumas perguntas faz: Jesus fala somente a verdade, também diante da autoridade. O caminho até a crucificação passa pela insana agressão: reajo ao mal com bondade? | 18.12-14,19-24 | 6 A sexta estação é na cruz que acontece, quando Jesus então falece: a sua morte é verdadeira, no meio de troça e brincadeira. O caminho até a crucificação alcança sua plena consumação: Senhor, cura a minha cegueira! | 19.28-30

19.30 |
| 3 A terceira estação é diante do sacerdote Caifás : apesar de suas intenções más, de Deus ele é um portador: Matar só um é o melhor. E no meio desta ação, Pedro faz a negação: Senhor, perdoa o pecador! | 18.24,28

11.49-52
18.15-18,25-27 | 7 A sétima estação é na gruta do sepultamento, depois do seu falecimento: o divino Enviado da paz, na realidade da morte jaz. O caminho até a crucificação, chega na terrena finalização: agora é Deus que tudo faz! | 19.38-42

19.41s |
| 4 A quarta estação é com o governador Pilatos , onde acontecem muitos fatos: 7 cenas mostram a realidade do mundo com sua crueldade. O caminho até a crucificação passa pela falsa condenação: Jesus permanece na verdade. | 18.29-19.16
18.29-32
18.33-38a
18.38b-40
19.1-3
19.4-8
19.9-12
19.13-16 | | |

7 As 7 Estações da Ressurreição

*As 7 estações da ressurreição
revelam a transformação
depois da crucificação:
medo, dúvida, tristeza,
se transformam em certeza,
alegria e novo alento:
qual é o meu procedimento?
Testemunho com fé e firmeza?*

- | | | | |
|---|------------------------|---|--|
| <p>1 A primeira estação é com Madalena, Pedro e João,
que na manhã da ressurreição enxergam o túmulo vazio:
para onde Jesus partiu?
A realidade da ressurreição acontece pela divina ação:
somente Deus este sinal viu!</p> | <p>20.1-10</p> | <p>5 A quinta estação é com 7 seguidores,
todos eles pescadores,
que após a frustração,
veem a transformação:
Jesus Cristo é o Senhor
que está aí ao dispor:
conto com a sua ação?</p> | <p>21.1-14</p> |
| <p>2 A segunda estação é com Maria Madalena,
que vê Jesus de forma plena:
o jardineiro não é miragem,
muda a tristeza em coragem.
A realidade da ressurreição produz divina transformação:
Madalena conta a mensagem!</p> | <p>20.11-18</p> | <p>6 A sexta estação é com Pedro, chamado Simão,
que recebe esta orientação:
Do rebanho deve ser o cuidador.
Pedro, apesar de transgressor,
pelo Senhor Jesus é perdoado,
e para a missão é chamado:
estou a serviço do Salvador?</p> | <p>21.15-19

18.15-27</p> |
| <p>3 A terceira estação é com os seguidores,
com medo e com dores.
Jesus aparece e isto ele faz:
Com vocês esteja a minha paz!
Então mostra as mãos e o lado:
Cristo é o Jesus crucificado:
creio e faço o que lhe apraz?</p> | <p>20.19-23</p> | <p>7 A sétima estação é com o discípulo amado:
será João o mencionado?
Esta dúvida permanece.
Mas Deus jamais esquece
quem serve fiel na missão:
o resultado da dedicação,
é graça que não se merece.</p> | <p>21.20-24

Lc 17.10</p> |
| <p>4 A quarta estação é com o discípulo Tomé,
que finalmente tem fé:
Jesus mostra o ferimento,
e só após este momento,
Tomé se torna crente:
para mim é suficiente
a Palavra como fundamento?</p> | <p>20.24-29</p> | | |

O EVANGELHO DE JESUS CRISTO CONFORME JOÃO

1 A revelação da Palavra	1.1-18	e nós vemos com clareza a revelação da sua natureza: quem nele crê tem a certeza que ele é o Filho da Divindade.	Is 60.1s 1.14
Cristo é a Palavra			
Antes da criação do mundo, na infinita eternidade, a Palavra que é a Verdade já tinha perpétua existência, e divina era a sua essência. Quando Deus entrou em ação, com a Palavra fez a criação, em sua total abrangência.	1 Gn 1.3,6 Sl 33.6 1Co 8.6 Cl 1.16s Hb 1.2 1.1-3	João apresenta Jesus: Ele é o meu sucessor, mas é muito superior e muito mais importante. Eu sou servo insignificante, e vivo por um breve momento, bem antes do meu nascimento, ele tinha vida plena e abundante.	6 Mc 1.7, Mt 3.11 1.15
E aquilo que foi criado, pela Palavra tinha vida, e esta Pessoa querida trouxe para todos a luz: Seu nome é Cristo Jesus, que brilha na escuridão, nada apaga este clarão, nem mesmo a morte na cruz.	2 3.16,5.26,10.28 1.9,8.12,9.5 3.19,12.35 1.4s	Da sua plenitude e misericórdia, todos recebemos graça e vida: a dádiva do amor é imerecida. A Lei serve para a nossa orientação, o amor e a verdade vem pela ação de Deus através de Jesus Cristo, que vem e oferece a nós todos isto: a glória da divina revelação.	7 1.16-18
O profeta João Batista por Deus é enviado para dar este recado: Jesus é a luz verdadeira que ilumina a vida inteira: quem confia na mensagem não vive só de passagem, já tem a vida derradeira.	3 Mc 1.4, Mt 3.1 Lc 1.17 1.6-9	2 O testemunho de João e os discípulos de Jesus 1.19-51	
A mensagem de João Batista			
Jesus Cristo, a Palavra criadora, vem para a sua propriedade, mas é rejeitado sem piedade. Alguns põem nele a confiança, e recebem o direito por fiança de serem filhos do Pai espiritual: aceito este presente paternal e vivo como sua criança?	4 1.10-13 3.3, Tg 1.18 Mc 10.14 Rm 1.3 Gl 4.4, Fp 2.7 Êx 40.34	Líderes judeus do Templo, enviam de Jerusalém, sacerdotes e levitas também, para fazer uma investigação: Eles perguntam para João qual é a sua identidade. João só fala a verdade: Eu não trago a salvação. O interrogatório continua: Então você é o profeta Elias, que vem antes do Messias? João nega firmemente. Mas o grupo é insistente: Você é então o Profeta? João mantém a linha reta, e rejeita isto novamente.	8 2Cr 8.14 1.19s 9 Mc 9.13 Mt 11.14 Dt 18.15,18 6.14,7.40 1.21
A Palavra se torna pessoa, e como um simples humano, acampa neste nosso plano, cheio de amor e de verdade,			

Aí eles perguntam a João: Quem é você, pessoalmente, para dizermos à nossa gente? João cita o profeta Isaias: "Sou aquele que nestes dias, grita assim no deserto: Preparem o caminho certo, para que passe o Messias."	10	E João dá este testemunho: Como pomba vi o Espírito Santo, chegar até ele, mas no entanto, eu não fiz a sua identificação, mas Deus que me deu a missão, deu também o esclarecimento: Este agirá em todo o momento, com o Espírito para a salvação.	15
Estes espiões religiosos são do grupo dos fariseus, líderes fanáticos judeus, que ainda perguntam a João: Por que você batiza no Jordão? Eu batizo com água somente, e este que já está aí presente, vem como a divina revelação.	Is 40.3 1.22s	Os primeiros discípulos de Jesus De novo João vê Jesus passar, e diz a dois discípulos seus: Aí está o Cordeiro de Deus! Eles ouvem esta confissão, e seguem Jesus sem vacilação. Jesus vai logo perguntando: O que vocês estão procurando?: como respondo a esta indagação?	1.32-34
Ele vem depois de mim, e eu faço o reconhecimento que não tenho merecimento de ser seu humilde empregado. Este encontro foi num povoado, às margens do rio Jordão, e este batismo era preparação, para receber o Messias enviado.	11 1.24-26	Os dois respondem: Rabi, onde é a tua habitação? Eles querem receber a lição deste seu mestre e professor. Ele ensina com autoridade e amor, e os dois aprendem logo isto: Jesus é o Messias, o Cristo: Jesus é também o meu instrutor?	16 1.35-38a
O Cordeiro de Deus Então no dia seguinte, Jesus vem na sua direção, e João faz esta confissão: Este é o divino Cordeiro, que tira do mundo inteiro toda maldade e pecado!: eu também estou separado, sozinho não saio do atoleiro.	12 1.27s	A primeira ação prática do discípulo chamado André é ir imediatamente até onde está o seu irmão Simão, para dizer em primeira mão: Achamos o Cristo, o Ungido, o que foi por Deus escolhido, para salvar também meu irmão!	17 1.38b-39
Aquele que eu antes falei, já está aqui, neste instante, e ele é o mais importante, pois antes de eu vir à luz, já existia o Senhor Jesus. Dele eu não tinha conhecimento, mas o batismo de arrependimento, Israel ao Messias conduz.	13 1.30s	Então André leva o seu irmão até onde Jesus está presente, que olha para Simão de frente, e diz: O teu nome é Simão, e tu és um filho de João, mas teu nome será alterado, de Cefas tu serás chamado: Pedro ou pedra é a significação.	18 1.40s 19 1.42

Jesus chama Filipe e Natanael			
Jesus, no dia seguinte, antes de ir para a Galileia, tem também esta divina ideia: Chama Filipe para o discipulado, que procura Natanael, apressado, e diz: Achamos Jesus, filho de José, que mora na cidade de Nazaré, e no Escrito Sagrado profetizado.	20	1.43-45	Então Maria vai até Jesus, e dá a sua voz de comando: Faltou o que estava sobrando, olha só, o vinho chegou ao fim, mas isto não deve ficar assim! Jesus responde direto e preciso: Maria, eu digo que não é preciso você dizer isto para mim.
Natanael diz: Será que pode sair alguma coisa boa de Nazaré?: “Nazareno” era considerado ralé. Quando Natanael está chegando, Jesus vai então logo revelando: Aí está um israelita sem falsidade. Como você sabe minha identidade? Pergunta o homem, se admirando.	21	1.46-48a	O Evangelho aqui é claro, Maria vai até Jesus para dizer o que o Senhor deveria fazer, e a resposta de Jesus não demora: Ainda não chegou a minha hora. Maria então diz aos serventes, sejam só a Jesus obedientes: ela não é a “Nossa Senhora”.
Antes de Filipe chamar você, eu vi você sentado sob a figueira. E é desta extraordinária maneira que Natanael faz a sua confissão: És o Filho de Deus e Rei da Nação! Jesus diz: Você verá coisas maiores, realidades celestes e superiores, e do Filho do Homem a revelação.	22	1.48b-51	O ensinamento aqui é este: Jesus segue só a vontade do Pai, por isto é que ele também vai completar o tempo acertado, quando tudo estiver consumado. Jesus cumprirá a sua missão somente no dia da crucificação, ao dizer “Está tudo completado!”
3 Os primeiros sinais e mensagens da revelação 2.1-4.54			
A alegria da transformação			
Jesus e os seus discípulos estão numa festa de casamento, e este é um adequado momento para Jesus revelar sua divindade, um sinal para toda a posteridade. Presente está também Maria: e já nesta ocasião, quem diria, quer ostentar a sua maternidade.	23	2.1s	Para a festa poder continuar, Jesus pede então aos serventes encherem com água os recipientes usados para atos de purificação. Então acontece a transformação, toda aquela água é modificada, e no melhor vinho transformada: disto qual é a significação?
Acontece que no meio da festa, termina a reserva da bebida, e agora, qual é então a saída? Aí Maria não perde a ocasião, para chamar logo a atenção de Jesus pelo acontecimento: o que ela quer neste momento, é ter o domínio da situação.	24	2.3a	Na Bíblia o vinho é uma figura para a alegria e a felicidade do Reino de Deus na eternidade. Jesus nesta santa cantina, revela a sua natureza divina, para que assim venhamos a crer, e pelo único Mediador receber, a vida alegre que não termina.
			25 4.34 2.3b-4a 26 8.20 2.4b-5 27 19.30 28 Mc 7.3s 2.6-10 29 Jl 3.18 Am 9.13 2.11

Depois deste primeiro sinal, Jesus segue a sua trilha, e vai com a sua família, e com os discípulos ao lado, fiéis alunos do discipulado, para Cafarnaum na Galileia, antes de seguir até a Judeia, para outro ato sempre lembrado.	30	Jesus e Nicodemos	
		O líder religioso Nicodemos, numa noite vai visitar Jesus: sua escuridão precisa de luz. Ele faz então esta constatação: Jesus, você é mestre e sua ação, com seus milagres dão atestado, que você foi por Deus enviado: isto basta para a salvação?	35 7.50-52 19.39-42 3.1s
Jesus vai ao Templo	2.12		
Jesus vai até Jerusalém, e no Templo, casa de oração, expulsa quem faz exploração, dizendo com chicote levantado: A casa do Pai não é mercado! Os líderes, com perplexidade, perguntam: Com que autoridade você pratica este atentado?	<i>Mc 11.15-19</i> 31 <i>Mt 21.12-17</i> <i>Lc 19.45-48</i> Sl 69.9 2.13-18	Jesus responde e esclarece: Eu afirmo e isto é verdade, ninguém tem a capacidade de ver o Reino, certamente, se não nascer novamente. Nicodemos pergunta ansioso: Como é que um homem idoso pode voltar ao materno ventre?	36 3.3s
Jesus diz aos acusadores: Derrubem este Templo agora, e o reconstruirei sem demora, três dias é o tempo, afinal! ele não pensa no Templo material, e sim no seu corpo crucificado, que em três dias será ressuscitado: este é o novo templo espiritual!	32 <i>Mc 14.58</i> 2.19-22	Jesus segue ensinando: O nascimento humano é natural, e o novo nascimento é espiritual: O vento vem e sopra livremente, não depende da ação da gente, o milagre do novo nascimento é dádiva e não merecimento: aceito este divino presente?	37 3.5-8
O verdadeiro milagre é Jesus		Nicodemos é um professor que ensina o povo de Israel, mas a Jesus não é fiel, pois não aceita esta verdade: Jesus é a revelação da Divindade, que desceu do Céu na encarnação, e subiu ao Céu na crucificação: quem crê nisto tem nova humanidade!	38 <i>Ez 11.19,36.25</i> <i>Is 44.3</i> 3.9-13
Jesus está em Jerusalém, para a festa de celebração da Páscoa da Libertação, e muitos veem os sinais, os milagres espirituais, realizados por Jesus Cristo, e creem nele por causa disto: mas confiança é algo mais.	33 <i>Êx 14</i> 2.23	Jesus como o divino professor, dá esta lição que se destaca: A cobra de bronze na estaca, foi levantada então no deserto, assim também eu, por certo, preciso ser na cruz levantado, erguido, elevado, glorificado, e quem crê já tem o Céu aberto!	39 <i>Nm 21.9</i> <i>8.28,12.32s</i> <i>18.32</i> <i>19.30</i> 3.14s
Jesus não confia nestas pessoas, pois não levam em consideração que ele é a divina revelação, e que tem com Deus unidade: os sinais mostram esta verdade, Jesus é que liga a Terra ao Céu, e só a fé em Cristo abre o véu que nos leva para a eternidade.	34 2.24s 1.51		

Pois Deus amou o mundo tanto e de tal maneira, que pôs o seu Filho na madeira, na cruz da maldade e do sofrimento. Quem crê em Jesus, neste momento, tem a vida hoje e na eternidade: a morte não é a última realidade, faça o bem em agradecimento?	40 Rm 8.32 1Jo 4.9s	O enviado de Deus	
Quem crê no Filho de Deus nunca mais será julgado, mas já está condenado, quem não crê no Filho Jesus. Deus enviou ao mundo a luz, mas as pessoas preferem a escuridão, pois fazem o mal e a transgressão: serve para mim este capuz?	41 5.22,9.39	Aquele que vem de Deus, é a pessoa mais importante, mas é terreno e insignificante, quem fala de coisas materiais. Eu falo as verdades espirituais, pois eu vi e ouvi diretamente de Deus Pai, pessoalmente, e digo isto através de sinais.	45 2.11,20.30s 3.31s
Quem odeia a luz, é porque pratica o mal, e com este erro fatal, se afasta da iluminação. E quem pratica a boa ação, de acordo com a verdade, procura a luz e a claridade, e recebe de Deus aprovação.	42 3.17-19	Jesus continua afirmando: Quem aceita a minha mensagem, que digo com humana linguagem, confirma que Deus fala a verdade. Eu fui enviado pela Divindade para anunciar as palavras da vida, pois Deus Pai dá sem medida o seu Espírito de santidade.	46 3.33s
Jesus e João Batista		E Jesus termina dizendo: O Deus Pai ama o seu Filho, e por estar sempre no trilhar, ele tem também toda autoridade. Por isto, quem crê com fidelidade no Filho, este vive eternamente, mas aquele que é desobediente, sofrerá a ira de Deus, na verdade.	47 Mt 11.27 5.24-26 3.35s
Depois de falar com Nicodemos, Jesus e os doze seguem a missão na Judeia, onde está também João. O batismo dos discípulos de Jesus, um resultado muito maior prodz. Então João Batista, o profeta, mostra aos seguidores a seta, que só a Jesus Cristo conduz.	43 4.2 3.22-28	Jesus e a mulher samaritana	
João ensina com este exemplo: Numa festa de casamento, este importante acontecimento, o noivo é a pessoa central, e a noiva é dele, afinal. Eu me alegro como ajudante, e Jesus é o mais importante: quem para mim é o principal?	44 Os 2.16-23 Is 62.2-5 3.29s	Os fariseus são uma ameaça, quando eles ficam sabedores que Jesus tem mais seguidores, e que os doze batizam mais gente do que João, certamente. Por isto, Jesus sai da Judeia e volta então para a Galileia, pela Samaria, necessariamente. Jesus, durante a sua caminhada, chega em Sicar, na Samaria, e é mais ou menos meio-dia, quando senta perto de um poço, com muita sede e sem almoço, e eis que uma samaritana aparece: vejamos o que agora acontece, entre os dois há um grande fosso.	48 4.1-4 49 4.5-7a

Muitas coisas os separavam, motivos religiosos e raciais, também políticos e sociais. Por isto a mulher se surpreende, na verdade ela não entende o pedido por água deste judeu, e por isto ela logo respondeu que este favor ela não atende.	50 Ed 4.1-5 Ne 4.1s	adorava, com fervor dedicado, a Deus neste monte Gerizim, mas vocês, judeus, dizem assim: Jerusalém é o lugar acertado.	Js 8.33 Dt 11.29
Então Jesus diz a ela: Se você soubesse tudo o que acontece com o que Deus dá, e quem é que está lhe fazendo a solicitação, você é que faria a petição e a água da vida receberia já.	4.7b-9 51	Mulher, creia no que eu digo: Chegará o tempo e a ocasião, que ninguém fará adoração neste lugar ou em Jerusalém. Ela precisa reconhecer bem, que a salvação vem de Israel: quem reconhece Jesus e é fiel, viverá eternamente também.	4.19s 56
Ela diz que Jesus não tem balde, e que o poço é muito fundo: o abismo é mesmo profundo, ela pensa na água natural, Jesus fala da água espiritual. Por isto Jesus dá esta explicação, na verdade é uma grande lição, mensagem que é sempre atual.	4.10 52 4.11s	Jesus diz: Chegará o tempo, e já começou a sua revelação, em que a verdadeira adoração será em espírito e em verdade, pois estes têm a capacidade de adorar em todo o ambiente: creio em Jesus e vou em frente, na alegria e na adversidade?	57 4.21s 4.23
Jesus diz para a samaritana: Quem bebe desta vertente, terá sede novamente. A água que dou de graça, dá a vida que não passa, e nunca mais terá sede. Então a mulher lhe pede desta água que não escassa.	53 7.38s 4.13-15a	Jesus afirma: Deus é Espírito, ele é totalmente diferente do material, do mundo, da gente, e quem o adora neste momento, já passou pelo renascimento. Deus Pai é amor, vida e luz, e quem nasce pela fé em Jesus, adora Deus com discernimento.	58 1Jo 4.8,1.5 4.24
A mulher não entende esta oferta de Jesus, e ele então a conduz a trazer seu companheiro: Jesus conhece por inteiro, todo o acontecimento, o homem deste momento não é marido verdadeiro.	54 1.48-51 4.15b-18	A samaritana sabe muito bem, ela reconhece claramente isto, virá o Messias, chamado Cristo, mas ela não faz a identificação, que ele já está aí, à disposição: Eu sou o Messias, o Senhor, eu sou o enviado Salvador: quem crê recebe a revelação.	59 4.25s
Então a mulher diz admirada: Agora sei que és um profeta, pois revelas a vida secreta. O nosso povo antepassado	55	Então chegam os discípulos, que ficam muito admirados, vendo os dois ali parados. Aí a mulher vai rapidamente, e diz na cidade, a toda gente: Venham todos ver o profeta, que revelou minha vida secreta. Será o Messias, provavelmente?	60 4.27-29

As pessoas saem da cidade, e vão até onde está Jesus: só a curiosidade as conduz. E os doze têm este procedimento: Querem dar para Jesus alimento, mas Jesus diz já ter a comida, que dos doze é desconhecida, pois eles não têm entendimento.	61	4 O conflito com os judeus e a vitória de Jesus 5.1-12.50
		A cura de um paralítico
Jesus diz: A minha comida é fazer a divina vontade, é fazer toda a atividade que recebi como missão. Então Jesus dá esta lição, que vem da natureza: Vocês colherão, com certeza, o que já foi feito na plantação.	62 17.4, 19.30 Mt 9.37s Lc 10.2	Para uma festa religiosa, Jesus vai até Jerusalém. Na cidade há também um tanque de grande dimensão, chamado "Casa da Compaixão", que tem cinco entradas, todas elas localizadas perto de um grande portão. "Portão das Ovelhas" é o nome deste lugar, onde costumam colocar nas entradas muitos doentes, cegos, aleijados, deficientes, pois neste imenso tanque, com água parada, estanque, acontecem fatos surpreendentes:
Por fim, muitos daquela cidade, colocam a confiança em Jesus, e é isto que a nova fé produz: eles seguem o Evangelho, e deixam o mundo velho! Ele é o Messias, o Salvador, que dá vida por graça e amor: isto serve para mim de espelho?	63 4.39-42	66 5.1s 67 5.3 68
Jesus faz o segundo milagre		
Após dois dias na Samaria, Jesus vai para a Galileia, pois sofreu rejeição na Judeia, conforme o ditado que não erra: "Profeta é rejeitado na sua terra." Quando Jesus chega na região, é muito boa a sua recepção, pois no Templo ele vai e berra.	64 4.1-3 4.43-45 2.13-22	e entrava no tanque abençoado, era milagrosamente curado: eis a esperança daquela gente. Estava ali um paralítico, em longos trinta e oito anos: quantas decepções e enganos. Jesus viu este homem deitado, e perguntou: Queres ficar curado? Ele disse: Por causa da deficiência, nunca chego com antecedência: ele tem compaixão do abandonado.
Então Jesus volta a Caná, e um alto funcionário real, com um filho passando mal, pede a Jesus um auxílio: Vá a Cafarnaum e cure meu filho! Jesus fala e neste exato momento, a cura se torna um acontecimento: para quem crê, nada é empecilho.	2.1-12 65 4.46-54	69 5.4 5.5-7 70 5.8s
		Então Jesus diz ao enfermo: Levante-se, pegue a cama e ande! E naquele mesmo instante, o homem ficou curado, pegou a cama, admirado, e entrou logo em ação, chamando muita atenção, pois isto foi num sábado.

Os líderes judeus dizem ao curado: No dia de descanso e santificação, de carregar qualquer objeto: Jesus cura com amor e afeto, é mais um sinal da sua revelação, mas começa a sofrer perseguição. Para Deus o que Jesus faz é correto.	Jr 17.21s 5.10 Ne 13.19	71	assim como o Pai é honrado. Quem não respeita o Filho, não honra também o brilho de Deus, que o tem enviado.	5.22s
Então Jesus diz aos religiosos: Eu e o Deus Pai da criação estamos sempre em ação. Jesus fala da sua identidade, é o Filho de Deus, com igualdade. Aí os inimigos querem matar Jesus, rejeitam a revelação da eterna luz: veja Jesus como Deus de verdade?	5.17s	72	Jesus fala esta verdade: Quem ouve a minha mensagem, não somente de passagem, mas com cuidado e atenção, crendo também de coração naquele que me tem enviado, não será jamais julgado, já participa da ressurreição. E Jesus fala outra verdade: Já chegou a hora e o momento, de passar pelo sepultamento: Todos ouvirão a voz do Salvador, e quem ouvir com fé e temor, viverá como pessoa renascida, passou da morte para a vida: eu confio no Filho do Criador?	77 5.24 78 5.25
A autoridade do Filho de Deus				
Jesus faz esta revelação: O Filho não tem capacidade de fazer qualquer atividade com força própria, diretamente, pois ele realiza somente o que vê o Pai Criador fazer e dar ao seu dispor, em favor de toda a gente.		73	O Pai é a fonte da vida, e fez o Filho igualmente ser fonte de vida para a gente. Deus deu ao Filho autoridade para julgar conforme a verdade, porque este Filho é o Cordeiro de Deus, o Messias verdadeiro: vivo de acordo com sua vontade?	79 5.19a 1.29 5.26s
Todas as coisas que o Pai faz, o Filho também faz igualmente. O Pai ama o Filho totalmente, e lhe mostra toda a realidade que ele faz na eternidade, e mostrará atos mais elevados, e vocês ficarão admirados: eu me admiro na atualidade?		74	Todos serão ressuscitados, e os que fizeram o bem, viverão com Deus também, e os que fizeram o mal, serão ressuscitados por igual, mas sofrerão a condenação: agora é o tempo e a ocasião para fazer o bem, afinal.	80 Dn 12.2 5.28s
Porque assim como o Pai tem o poder da criação, e realiza a ressurreição, dando a vida verdadeira, assim, da mesma maneira, o Filho também dá a vida para toda a pessoa querida, que dura pela vida inteira!		75		
O Pai não julga ninguém, pois deu ao Filho a capacidade de julgar com toda a autoridade, para ser por todos respeitado,		76		
Testemunhos a favor de Jesus				
			Jesus declara novamente a sua completa ligação com o Deus Pai da criação, pois o seu procedimento é o justo e reto julgamento, conforme a perfeita vontade de Deus, na sua santidade: como vivo neste momento?	81 5.19 5.30

Jesus diz: Se dou testemunho em meu proveito e favor, isto não tem nenhum valor.	82	Eu não serei o acusador que vai lhes trazer o revés, quem vai acusá-los é Moisés, pois é dele que esperam um favor.	5.44s
Deus testemunha a meu respeito, pois sabe que meu agir é perfeito, o que ele diz sobre mim é verdade. João reconhece minha identidade, ele sabe que eu pratico o direito.	8.13 1.19-27 5.31-33	Se confiassem em Moisés, confiariam em mim também, pois ele escreveu muito bem sobre mim e a minha missão.	88
Eu não preciso do testemunho das pessoas deste mundo, só em Deus Pai eu me fundo. Mas se eu falo sobre João, é para lhes dar a salvação: porque ele tem autoridade, e também fala a verdade, quando chama à conversão.	83 5.34-37a	Mas se vocês não dão atenção, e não confiam no seu escrito, como vão confiar no que é dito por mim, que trago a salvação?	Dt 18.15,18 5.46s Jo 7.15-24
Jesus alimenta uma multidão			
Vocês nunca ouviram a voz de Deus perfeitamente, ou viram seu rosto, igualmente, porque vocês, religiosos judeus, não vivem pela palavra de Deus, pois não confiam no seu enviado, que por amor a vocês foi mandado: foi enviado também aos ateus!	84 5.37b-38	Então Jesus atravessa o lago da Galileia e uma grande plateia o segue com satisfação. É uma grande multidão, que tinha visto sinais e quer ver ainda mais, pois é grande a admiração.	<i>Mc 6.30-44</i> 89 <i>Mt 14.13-21</i> <i>Lc 9.10-17</i> 6.1s
Vocês leem a Escritura Sagrada, para encontrar nela a eterna vida, e ela mesma é a prova garantida, que testemunha a meu favor, mas não vem a mim, o Senhor, para receber a vida de verdade: Senhor, tem de mim piedade, eu quero estar ao seu dispor!	85 5.39s	Jesus senta num monte com os seus seguidores, e vê que os admiradores estão se aproximando, aí ele vai a Filipe perguntando: Onde vamos comprar comida para esta gente desassistida, que aqui está se acomodando?	90 6.3-5
Eu não procuro elogio humano, e sei qual é a humana intenção, não amam a Deus de coração, pois vim com a divina autoridade, e não me recebem com fidelidade. Se alguém vem em nome pessoal, vocês o recebem como sendo o tal: neste mundo só existe falsidade.	86 7.18 5.41-43 15.19	Filipe quer tirar o corpo fora e diz: Para dar um pouco de alimento, é preciso grande investimento. Então chega o discípulo André, que tenta remar contra a maré: achou um menino com um lanche, mas este povo é uma avalanche: a questão é material ou é de fé?	91 6.6-9a
Como vocês podem crer, se aceitam elogios de outra gente, mas não procuram elogios somente de Deus Pai, o único Senhor?	87	Eles acham que dois peixinhos e cinco pães de cevada, é muito pouco, quase nada, para toda esta multidão que precisa de muito pão para satisfazer a sua fome. Jesus, no poder do seu nome, manda todos sentar no chão.	92 6.9b-10

Jesus entra logo em ação: Pega o pão que tem no momento, e ora a Deus em agradecimento. Então o alimento é repartido, entre todo povo é dividido, cada um ganha a sua porção, por maior que seja a multidão: estou percebendo o sentido?	93	que vem do lado norte, sopra com muita turbulência, e as ondas, com turbulência, são prenúncio de má sorte.	6.17b-18
Quando todos estão satisfeitos, Jesus dá esta orientação: Recolham os pedaços de pão, para não se perder o alimento: este divino procedimento mostra como evitar o desperdício, este cruel e desumano malefício que provoca tanto sofrimento.	6.11	Eles remam bastante, é muito séria a situação, e no meio da agitação, do perigo e do tumulto, assustados veem um vulto: Quem na água está andando, e do barco se aproximando?: Jesus se revela no oculto!	99 6.19a
Quem faz o reconhecimento que o pão vem do Deus da criação, luta contra a injusta distribuição, e também contra o esbanjamento. Esta é a realidade neste momento: onde um joga pão fora, uma multidão implora. Qual é o meu procedimento?	94	É Jesus quem então aparece, e eles ficam com muito pavor, pois não reconhecem o Senhor de todo este acontecimento.	100
Quando o povo quer pôr Jesus como o "Rei do Pão", afinal, pois não entendeu o sinal desta grande multiplicação, Jesus sai da movimentação e fica sozinho no morro: Deus é refúgio e socorro em tempo de aflição.	6.12s	Aí recebem um novo alento: "Não temam, sou eu", diz Jesus, e entra no barco e o grupo conduz: conto com Deus neste momento?	6.19a 6.19b-21
Jesus é o pão da vida			
	95	Então no dia seguinte, uma grande multidão, faz uma peregrinação e vai procurar Jesus: um objetivo os conduz, querem pão gratuitamente, mas é a fé em Jesus somente, que recebe o que Deus produz.	101 6.22-24
	96	A multidão que foi alimentada pelo milagre da multiplicação, não desiste da sua intenção de fazer dele o "Rei Padeiro".	102
	6.26 18.33-37	Este propósito interesseiro, egoísta e mal intencionado, é por Jesus logo rejeitado: qual é o sentido verdadeiro?	6.25s
	6.14s Sl 37.39s	Não trabalhem só para ter a comida que estraga e perece, e sim pelo pão que permanece, e que dura eternamente.	103
Jesus anda em cima da água			
Os doze vão até o lago, no fim deste mesmo dia, e começam a travessia numa frágil embarcação. Os doze vão na direção da cidade de Cafarnaum: aí acontece algo incomum, para espanto e admiração.	<i>Mc 6.45-52</i> <i>Mt 14.22-33</i>	97	
Quando chega a noite, Jesus está ausente, e eis que de repente, um vento muito forte,	6.16-17a	98	6.27

O povo então pergunta: O que Deus quer que se faça? Para ganhar esta graça, Jesus afirma com clareza: Creiam com toda a certeza em mim, pois eu fui enviado, por Deus mesmo designado: Jesus tem a divina natureza.	104	no dia final, da consumação. Todos os que veem o Filho, creem nele e vão no seu trilha, terão vida na eterna perfeição.	6.39s
O povo segue perguntando: Quais são os teus atestados? Os nossos antepassados comeram maná no deserto. Não foi Moisés que deu, por certo, diz Jesus com toda a razão: O verdadeiro e celeste pão desceu do Céu e está aqui perto.	105	Quando Jesus diz: Eu sou o pão que desceu do Céu, começa um grande escarcéu, e Jesus é muito criticado, injurado e desqualificado: Este aí não é um filho de José? Como colocar nele a nossa fé?: como Jesus é por mim avaliado?	110 Mt 13.55 Lc 3.23 6.41s
Então o povo faz o pedido: Queremos sempre este pão! Aí Jesus faz esta declaração: Eu mesmo sou o pão da vida, quem crê em mim terá guarida, nunca mais terá fome e sede: ainda hoje a quem crê e pede, a vida eterna é oferecida!	106	Jesus responde: Parem com esta indignação! Só pode vir em minha direção, quem é por Deus designado, e este será então ressuscitado no dia do julgamento final. É isto o que Jesus diz, afinal: Quem crê em mim é eternizado.	111 6.43s
Mas eu já disse que vocês em mim não têm confiança, pois sua visão não alcança a mim, que estou aqui do lado: não entendem o significado do milagre da multiplicação, estes sinais na verdade são revelações do divino Reinado.	107	Nos Profetas está escrito este divino procedimento: Todos receberão ensinamento. E quem ouve o Pai com atenção, com fé no seu coração, vem a mim, pessoalmente. Só eu já vi o Pai diretamente: creio para ter vida e salvação?	112 Is 54.13 6.45-47
Todas as diferentes pessoas que o Pai me dá de presente, chegarão a mim, certamente, e jamais vão sofrer rejeição, porque creem na salvação. Eu vim da celeste realidade somente para fazer a vontade de quem me enviou à missão.	108	Jesus diz: Eu sou o pão que dá a vida. Aquela gente querida comeu o maná no deserto, e então morreu, por certo. Aqui está o pão celestial, quem come meu pão corporal, viverá com Deus sempre perto.	113 Êx 16.14-21 6.48-51
E a vontade do Pai é esta: Nenhum que me foi confiado, se perca ou seja extraviado, e experimente a ressurreição	109	Jesus diz: Eu sou o pão vivo que do Pai do Céu vem, e quem, para o seu bem, comer deste meu pão, eu dou a promessa de viver eternamente. Aí povo critica duramente: Carne humana é alimentação?	114 6.49s 6.51s

Jesus diz: A comida que eu darei para que o mundo tenha vida, será por mim mesmo oferecida. É a carne e o sangue verdadeiro do meu corpo entregue por inteiro: o povo não entende esta afirmação, acha absurda esta divina doação. Quem come tem o Céu por paradeiro.	115	Jesus fala com autoridade: As palavras sobre o pão do Céu, eu falei para ensinar ao incrêdo, elas são espírito e vida de verdade.	6.63
Quem come a minha carne e tem meu sangue como bebida, participa também da minha vida. O Pai é da vida o doador, ele é o santo Deus Criador, por ele eu fui também enviado, e quem por mim é alimentado, terá a vida eterna por meu favor.	6.53-55	Mas alguns entre vocês não têm em mim confiança. Jesus fala com segurança, pois sabia com antecipação quem cometeria a traição, e os que não teriam fé: ele também sabe até quem hoje lhe faz rejeição.	121
Este é o pão do Céu. Não é como o pão que a antiga geração recebeu de Deus no deserto, e morreu, disto eu estou certo. Quem come deste alimento, recebe vida e fortalecimento, e tem o Céu sempre aberto.	6.52	Por este motivo eu digo: É somente o Deus e Pai que capacita e também vai enviar a mim os eleitos.	6.64
Palavras que dão a vida eterna	116	Os seguidores insatisfeitos ouvem isto e abandonam Jesus, rejeitando assim viver na luz: aceito os divinos preceitos?	122
Muitos seguidores de Jesus ouvem a sua instrução, e fazem logo reclamação: Este é um duro ensinamento! E Jesus que lê pensamento, sabe que fazem censura, e pergunta de forma dura: Me deixam neste momento?	6.56s	Então Jesus pergunta aos doze: Vocês também querem ir embora? Pedro responde sem demora: A quem vamos seguir, Senhor? E dá este testemunho com vigor: As tuas palavras dão a vida que para sempre será mantida: creio no poder do divino amor?	6.65s
O que vocês diriam se vissem o Filho do Homem, afinal, que comigo é idêntico e igual, subindo aos Céus distantes, onde estava com Deus antes?: Jesus fala aqui da sua ascensão, da sua crucificação e glorificação: é o Senhor de todos quadrantes.	117	E Pedro segue dizendo: Reconhecemos e cremos, e então também sabemos, que tu és o Santo enviado, por Deus mesmo designado: Pedro fala com o coração, e apesar da sua negação, é por Jesus depois perdoado.	123
O Espírito de Deus é quem dá a verdadeira vida, a humanidade é desprovida desta força e capacidade.	6.58	Então Jesus diz aos doze: Eu escolhi vocês com amor, mas um de vocês é o traidor, é um diabo, um satanás, que age sempre por trás. É Judas, filho de Simão, que cometeu a traição: perdoa minhas ações más!	6.67s
	118		124
	6.60s		Mc 8.29
	119		6.69
	6.62		18.15-18,25-27
	17.1		21.15-19
	19.30		
	120		SI 41.9
			6.70s

Jesus e seus irmãos			
Depois disto, Jesus anda pela região da Galileia, pois sofre ameaça na Judeia: Os líderes religiosos judeus querem matar o Filho de Deus. É para breve a celebração da Festa da Peregrinação: Barracas é outra denominação.	126 4.1-3 Lv 23.24,42s Ne 8.13-18 7.1s	Jesus dá a sua resposta: O ensino me foi dado por Deus, que me enviou a todos os seus. E quem faz a divina vontade, sabe que eu ensino a verdade, e que não falo pessoalmente: Jesus é de Deus Pai o agente, e abre a porta para a eternidade. Quem fala em seu próprio nome, procura a honra de ser elogiado, mas quem quer, por outro lado, conseguir louvores à Divindade, que o enviou para a atividade, este é honesto e é verdadeiro, ensina a mensagem por inteiro e nele não existe a falsidade.	131 8.26,28 7.16s 5.19 10.7-10 132
Os irmãos de sangue de Jesus, apresentam então esta ideia: Jesus, vá até a Judeia, para que os seus seguidores vejam as suas obras e labores, e todos façam o reconhecimento: mas Jesus conduz o acontecimento, pois ele é o Senhor dos senhores.	127 Mc 6.3 7.3s 2.25	Moisés deu a Lei a vocês, mas isto eu conheço e sei, vocês não cumprem a Lei. Por que querem a minha morte? O povo sem rumo e sem norte, deste plano não está informado, acha que Jesus está dominado pelo demônio, poder muito forte.	133 7.18
Por isto, Jesus faz esta revelação: A minha hora ainda não é chegada, para vocês, cada hora é apropriada. Eu sou odiado pois falo a verdade: O que o mundo faz é só maldade. Jesus sabe a hora da sua Paixão, os irmãos não têm esta compreensão, pois não veem em Jesus a Divindade.	128 17.1 3.19-21 7.5-9	Então Jesus esclarece: Eu fiz uma cura, um sinal, num dia de sábado, afinal, e veem isto com indignação, e fazem no sábado circuncisão, para cumprir um ritual somente, mas eu curo completamente: quem recebe divina aprovação?	134 5.1-9 Gn 17.10 7.21-24
Jesus em Jerusalém			
Depois que os irmãos vão à festa, Jesus também vai, igualmente, mas em segredo, não publicamente. Então os líderes da religiosidade, procuram por Jesus na festividade, mas cada um comenta diferente, e ninguém fala abertamente, pois todos têm medo da autoridade.	129 7.10-13	Alguns moradores de Jerusalém, que estão bem informados, perguntam muito admirados: Não é este o que é procurado para ser morto, executado? Mas ele fala publicamente! Será que os líderes, finalmente, veem nele o Messias enviado?	135 7.25s
Aí Jesus vai ao Templo para ensinar a sua lição, e é grande a admiração do povo e da autoridade: De onde vem a capacidade de saber sem ter estudado?: eu também fico só admirado, ou reconheço sua divindade?	130 7.14s		

Mas quando o Messias chegar, ninguém saberá a sua procedência, de Jesus, sabemos sua residência. Jesus diz: Minha origem e identidade, só pode conhecer quem, na verdade, reconhece que Deus é verdadeiro, e vocês não o conhecem por inteiro. Eu vim em nome da Divindade.	136 6.42 7.27-29	“Rios de água viva vão jorrar como uma corrente, de quem em mim é crente.” Jesus fala do Espírito Santificador, que os fieis teriam como penhor, quando ele estiver com Deus, no Reino glorioso dos Céus: conceda o teu Espírito, Senhor!	Zc 14.8? 141 Jl 2.28? 7.38b-39
Os líderes mandam prender Jesus, mas ninguém o segura e aperta, pois ainda não veio a hora certa. Mas muitas pessoas na multidão, levantam esta interrogação: Quando chegar por fim o Cristo, fará maiores milagres do que isto que vemos em Jesus e sua ação?	137 7.30s	O povo se divide Pessoas ouvem este convite, então dizem abertamente isto: Jesus é o Messias, o Cristo! E outros falam de forma reta: De fato, este Jesus é o Profeta que traz o tempo da salvação! o que diz hoje a população? Digo que a cruz é a divina seta?	142 Dt 18.18 7.40-41a
Jesus anuncia sua volta ao Pai Os fariseus ouvem a multidão falando muito bem de Jesus, e isto imediatamente os conduz a combinar sua ordem de prisão com a liderança da religião. Jesus diz: Só um breve momento, aí irei a Deus, depois de detento: Jesus pensa na sua crucificação.	138 7.32s	Mas outras pessoas duvidam, movidos por uma outra ideia: O Messias virá da Galileia? Pois na Escritura Sagrada, esta profecia está registrada: O Messias nascerá em Belém, e será parente de Davi também: esta divisão a Deus não agrada.	143 Mq 5.2 2Sm 7.12 7.42-44
E Jesus termina dizendo: Vocês vão me procurar, mas não podem me encontrar: agora ainda é o momento de fazer o reconhecimento do Messias enviado por Deus, aos judeus, pagãos e ateus: qual é o meu procedimento?	139 8.21,13.33 7.34-36	Os líderes judeus não creem Os guardas voltam sem Jesus, e dizem aos chefes da religião: Jesus nos tocou no coração! Também vocês foram enganados? Os que creem nele são amaldiçoados! Nicodemos, que falou com Jesus, orienta, guiado pela divina luz: Antes se deve ouvir os acusados.	144 7.32 3.1ss Dt 1.16s 7.45-52
Jesus é a fonte da vida Jesus, no último dia da festa, considerado o mais importante, fala como divino representante: Se alguém está sedento, venha a mim neste momento, e beba a minha água pura, pois assim fala a Escritura, que é o Antigo Testamento:	Lv 23.36 140 Ne 8.13-18 7.37-38a	Jesus dá um novo começo Bem cedo, de madrugada, Jesus vai ao pátio do Templo, para dar um outro exemplo da mensagem da salvação: Ele reúne e dá instrução ao povo simples e atento, que ouve o seu ensinamento: ouço também com atenção?	145 8.1s

Então alguns mestres da Lei e também religiosos fariseus, líderes de todos os judeus, preparam agora um dilema, um ardid, um estratagema, e chegam com a clara intenção de pegar Jesus em contradição: qual é, enfim, o esquema?	146	E Jesus, com misericórdia e amor, perdoa todas suas misérias fatais, e diz: Vá adiante e não peque mais!	5.14 8.10s
Eles levam a Jesus uma mulher apanhada em flagrante adultério, e apresentam como critério a lei do Antigo Testamento que exigia o apedrejamento. Eles perguntam por sua posição: diante deste caso e situação, qual é o seu procedimento?	Lv 20.10 Dt 22.22-24 8.3b-5		
A cilada está armada: Caso Jesus aprove a execução, ele estará em total contradição com sua mensagem aos pecadores. Caso ficar contra os acusadores, cometerá da lei a infração, e sofrerá a severa punição: Jesus assume as nossas dores.	147	8.3a Jesus se apresenta: Eu sou a luz do mundo. Eu venho a este escuro fundo, para que todo o meu seguidor, caminhando por onde for, nunca ande na escuridão, receba sempre a iluminação para transmitir o meu amor.	152
Então Jesus se abaixa, e escreve com o dedo no chão: quem sabe, faz uma relação de cada pecado praticado, e diz, após ter se endireitado: Quem não tiver transgressão, que agora entre logo em ação, e comece a fazer o atentado.	148	É isto o que Jesus diz: Quem segue esta luz, que sou eu mesmo, Jesus, terá sempre a luz da vida: esta luz é o ponto de partida, é a fonte de toda existência, não tem a frágil deficiência da luz por nós acendida.	8.12 153
Depois, abaixou-se outra vez, e seguiu escrevendo no chão, e esta foi a imediata reação de toda aquela gente: Reconhece que é carente, e vai embora, desarmado: todo o mundo é culpado, como a adúltera, igualmente.	149	8.6a Jesus Cristo é a luz de Deus, que vem para a humanidade, ele tem toda a capacidade de iluminar eternamente e dar vida a toda a gente: quem diz que isto não tem valor, não crê em Jesus como o Senhor: o que para mim é suficiente?	154 8.12
Jesus se endireita novamente e diz: Mulher, onde eles estão? Ninguém ficou para a condenação? E a mulher diz: Ninguém, senhor.	Jr 17.13 8.6b-7 150	O que Jesus afirma não é engano ou aparência, divina é a sua procedência: ele tem toda a autoridade, o que Jesus diz é a verdade. A quem o tem rejeitado, Deus dá o seu atestado: os dois têm igual identidade.	155 8.12
	8.8s	Aí os fariseus dizem a Jesus: Você fala em seu próprio favor, por isto esta fala não tem valor. Jesus diz: Eu falo a verdade, porque venho da Divindade, e vocês não têm entendimento, pois não fazem o reconhecimento que eu voltarei para a eternidade.	156 5.31 8.13s

Jesus diz: Vocês julgam somente de modo humano, com falha, erro, e engano, mas o meu juízo é verdadeiro, pois tenho Deus por parceiro, e temos perfeita unidade, por isto eu falo a verdade, de modo completo e inteiro.	157	onde vocês não entrarão, afinal. Os líderes não têm compreensão, confundem Vida com destruição: Senhor, dá-me clareza espiritual!	7.33-36 8.21b-22
Na lei de vocês está escrito: Quando uma acusação recebe a confirmação de duas pessoas somente, isto é verdade e é suficiente. Eu dou testemunho pessoal, e Deus confirma isto por igual: o que para mim é convincente?	158 Dt 17.6,19.15	E Jesus segue afirmando: Vocês são do mundo inferior, eu sou da realidade superior, vocês são do mundo decadente, eu sou do Reino permanente. Jesus apresenta sua identidade: "Eu Sou Deus", de verdade: creio em Jesus Cristo somente?	163 3.31-35 Êx 3.14s 8.23s
Onde está o seu pai? Perguntam os adversários, os que lhe são contrários. Não sou por vocês conhecido, muito menos reconhecido, por isto não conhecem o Pai: só quem o conhece vai crer que eu sou o escolhido.	159	Eles perguntam: Quem é você? Eu sou o divino mensageiro, e quem me envia é verdadeiro, e não fazem este reconhecimento, por isto morrerão no julgamento: pela oportunidade perdida, a condenação é garantida: pratico agora o arrependimento?	164 8.25-28
Jesus ensina estas palavras no lado de fora do Templo: a sua mensagem é exemplo, transmitida em Palavra e ação, são evidências da sua revelação. Os inimigos agirão sem demora: agora ainda não é a hora de levar Jesus à crucificação.	160	E Jesus termina dizendo: Quem me enviou está presente, de mim nunca ficou ausente, pois faço sempre a sua vontade. E quando Jesus diz esta verdade, muitos colocam nele a confiança: confio também com esperança, ando no amor para a eternidade?	165 19.30 8.29s
Os escravos e os livres			
Quem é Jesus?			
Jesus diz: Eu vou embora: Jesus assume a crucificação, para receber a glorificação. Vão me procurar inutilmente, pois neste tempo presente, não aproveitam a oportunidade de reconhecer minha divindade: Senhor, seja comigo clemente!	161	Jesus diz aos que começam a por nele a sua confiança: Se tiverem perseverança, e seguirem na obediência, com dedicação e persistência, andando sempre ao meu lado, permanecerão no discipulado: eu aceito esta advertência?	166 8.31
Vocês não creem em mim, e morrerão pelos pecados, de Deus estarão separados. Eu volto para o Reino Celestial,	162	E o Mestre segue ensinando: Os alunos com assiduidade, conhecerão toda a verdade, e a verdade lhes dará libertação: quem permanece na orientação da Palavra por Jesus revelada, segue sempre livre pela estrada, e tem no Reino participação.	167 14.6,18.37 8.32

Quando Jesus ensina a respeito da verdade que oferece liberdade, ele fala da realidade celestial, sem mentira, tirania ou mal. Quem crê já está libertado da opressão e do pecado: aceito esta verdade, afinal?	168	Então Jesus diz para os judeus: Se Deus fosse, me amariam, e também reconheceriam, que eu vim para salvar os seus.	8.41b-42a
Quem não aceita esta verdade, e acha estar livre da escravidão, por ser descendente de Abraão, não sabe que está escravizado: Quem peca é escravo do pecado e perde o seu direito de filiação, não consegue sair da escravidão, se não for por Jesus libertado.	169	Eu não vim ao mundo por minha própria vontade, Deus com a sua autoridade, me enviou para a missão de realizar a salvação.	174
Vocês são descendentes do grande patriarca Abraão, mas querem a minha execução, pois rejeitam o meu ensinamento. Eu falo a vocês neste momento, o que Deus me tem revelado, mas acham ser garantia o legado que Abraão deu há muito tempo.	Mt 3.9 Gl 3.7	Só alcança o entendimento, quem tem o procedimento de me ouvir com fé e devoção.	8.42b-43
Os judeus afirmam: O nosso pai é Abraão! Jesus faz esta repreensão: Se vocês fossem realmente de Abraão seus descendentes, seriam um exemplo de fé, e aceitariam aquele que é o Filho, de Deus procedente.	8.33-36 170	Jesus chega agora ao ponto culminante, sua palavra é cortante: Vocês são filhos de Satanás, e fazem o que a ele apraz: desde que o mundo foi criado, de Deus ele tem se afastado, e feito somente coisas más.	175 8.44a
Eu falo a vocês a verdade que escutei de Deus Pai, mas a vontade de vocês vai levar-me até a crucificação. Abraão acolheu de coração as pessoas por Deus enviadas, vocês são pelo mal dominadas, e eu sou de vocês rejeição.	8.37s 171	Desde o começo da história, ele faz intriga e separação, comete morte e destruição. Nele só existe a falsidade, e nunca está com a verdade. Quando o Diabo mente, ele está simplesmente mostrando a sua identidade.	176 8.44b
Os religiosos se ofendem, e o debate fica muito sério: Não somos filhos de adultério, nós temos um Pai, que é Deus!	8.39 172	E Jesus continua falando: Porque eu digo a verdade, vocês não têm a capacidade de crer em mim e ter confiança, e estão prontos para a matança, sabendo que não tenho pecado: pela verdade, Jesus é crucificado, quem nele crê pode ter esperança!	177 8.45s
	Gn 18.1-8 8.44 8.40-41a	Jesus dá mais esta lição, dizendo aos líderes judeus: A pessoa que é de Deus, ouve a divina mensagem, vocês são de outra linhagem, não são de sua propriedade, pois não ouvem a verdade: escuto esta aprendizagem?	178 8.47

Jesus e Abraão

Os líderes dizem a Jesus: Nós temos toda a razão ao fazermos esta afirmação: Samaria é a sua procedência, e isto mostra com evidência, que você é também dominado por um demônio, e escravizado: quem faz em mim residência?	179	Aí os líderes, com indignação, mostram a falta de entendimento, pois não fazem o reconhecimento que Jesus vivia já antes da criação.	8.56-58
Jesus responde: Esta acusação eu rejeito, pois o meu Pai eu respeito, mas me tratam com desdém. Não procuro meu próprio bem, porém eu tenho um defensor, que é Deus Pai, o Julgador: eu honro a Jesus também?	180	Então o líderes religiosos querem atirar pedras em Jesus, é uma antiga lei que os conduz: Quem contra Deus diz maldição, com pedras sofrerá execução.	185 Lv 24.15s
Jesus afirma esta verdade: Quem faz o meu ensinamento, não ficará no seu sepultamento, pois viverá pela eternidade. Aí os judeus dizem sem piedade: Agora temos a comprovação que você está na dominação do demônio, a força da maldade.	181	Jesus se esconde e sai do Templo: pois ainda não chegou o seu tempo de realizar na cruz a sua elevação.	8.59 8.28
Abraão e os profetas morreram, e você faz este pronunciamento: Quem segue o meu ensinamento, não morrerá eternamente. Você é maior e mais imponente do que Abraão e os profetas, que cumpriram suas metas, mas todos morreram igualmente?	182	Jesus cura um cego Jesus está caminhando e enxerga um homem de nascença cego, então isto é imediatamente pego pelos discípulos, que são os tais, e perguntam só como racionais: Por que aconteceu isto com ele? Foi por causa dos pecados dele, ou por causa dos seus pais?	186 Êx 34.7 Lc 13.2,4 9.1s
Jesus diz: Se eu procurasse honra, fama e glória pessoal, isto seria sem valor, afinal. Do Pai recebo consideração, e dele vocês exigem a filiação, mas não têm a sua paternidade, eu conheço o Pai de verdade, pois cumpro obediente a missão.	183	Jesus responde dizendo: De fato este homem é cego, disto estou certo e não nego, mas se ele não tem a visão, não é por causa de transgressão, e sim para que o poder do Criador se mostre nele com esplendor: esta é também minha convicção?	187 Dt 24.16 Ez 18.20 9.3
Abraão, o pai de vocês, ficou alegre e contente, ao ver este tempo presente, da minha vinda e revelação.	184	Jesus com esta sua resposta, rompe com a lógica fria da razão, que entende tudo como maldição: nem sempre doença e sofrimento é castigo, pagamento, merecimento, resultado e consequência do pecado. Serve também para o aprendizado, e para o nosso amadurecimento.	188 9.3
	183	Jesus diz: Devemos trabalhar enquanto é dia e temos tempo, para realizarmos a contento as obras de Deus na missão, pois está chegando a escuridão. Eu estou neste escuro profundo, e aqui eu sou a luz do mundo: vejo em Jesus o divino clarão?	189 9.4s

Jesus fala e também faz:
Depois desta declaração,
Jesus então cospe no chão,
com saliva fazendo lama,
e passa por cima da escama
que tapa os olhos do cego:
eu reconheço e não nego,
que Jesus age porque ama!

Então Jesus diz para o cego:
Lave o rosto no tanque de Siloé.
O significado desta palavra é:
“Aquele que foi enviado”:
Jesus é por Deus destinado
a por neste mundo sinais,
também milagres visuais.
Ele volta do tanque curado!

Esta é a mensagem de Jesus
com o seu milagre ou sinal:
Ele mostra poder sem igual.
Jesus afirma que ele é a luz
que orienta e a Deus conduz.
Esta luz traz para nós a vida:
Este é o meu ponto de partida?
Sou guiado pela luz de Jesus?

Jesus cura o pobre cego,
e as pessoas da vizinhança
não põem nele a confiança.
A vida segue normalmente,
vida velha, de antigamente:
Faço a Deus o reconhecimento
que enxergo sem merecimento,
e agradeço por este presente?

Os fariseus fazem perguntas

Então levam aos fariseus
o homem que foi curado,
pois isto se deu num sábado.
Quando sabem da ocorrência,
eles declaram com insistência:
O homem que fez esta ação,
num dia de santificação,
não tem divina procedência.

Mas outros perguntam:
Como pode um pecador
agir com tanto vigor?
E entre eles há divisão.

190 E quem recebeu a visão,
afirma então aos fariseus:
Jesus é profeta de Deus!
Qual é agora a reação? **9.16b-17**

9.6 Os fariseus seguem a investigação: 196
Os pais confirmam no depoimento,
que o filho era cego de nascimento,
mas com medo da autoridade,

191 dizem: Ele é maior de idade,
perguntem a ele diretamente.
Aí o curado diz isto somente:
Eu agora enxergo claramente! **9.18-25**

Os fariseus dizem ao curado: 197
Você é um seguidor deste reles!
Somos seguidores de Moisés, **Êx 33.11**

9.7 a quem Deus falou com evidência,
192 mas não sabemos a procedência
deste homem, um vil curandeiro,
quem crê enxerga ser verdadeiro, **9.26-29**

8.12 Jesus que age com clemência.
E o curado termina dizendo: 198
Nós todos somos sabedores **Sl 66.18s**
que Deus não atende pecadores, **Pv 15.29**
mas ele atende de verdade,

193 aquele que faz a sua vontade. **9.30-34**
Se por Deus ele não fosse enviado,
eu não teria sido de fato curado.
Então da sinagoga ele é afastado.

9.8-12 A cegueira espiritual

Jesus fica sabendo da expulsão, 199
aí procura o homem, e pergunta isto:
Você crê no Filho de Deus, o Cristo?
Quem é ele, pergunta o curado?

194 É este que está aqui do teu lado!
O homem diz: Eu creio, Senhor!
E se ajoelha em respeito e ardor: **9.35-38**
confio no Filho por Deus enviado?

Então Jesus afirma: 200
Eu vim e este é o momento
do derradeiro julgamento,
para que vejam os cegos,

9.13-16a 195 mas os fechados nos egos,
permanecem na escuridão.
Aí fariseus fazem a indagação:
Nós com isto somos pegos? **9.39s**

Jesus diz: Se fossem cegos, vocês não teriam pecado, Mas como dizem, por outro lado, que vocês têm clara visão, permanecem na transgressão: quem acha no seu convencimento, que faz a Lei do Antigo Testamento, não enxerga a divina revelação.	201	Jesus é a porta	
		Jesus dá a explicação quando fala então a verdade, mostrando a sua identidade:	206
	9.41	Eu sou a porta por onde passa a ovelha que sofreu ameaça nas mãos do bandido e ladrão, mas ela não deu atenção à voz que só traz desgraça.	10.8s 10.7s
Jesus é o pastor verdadeiro			
Jesus faz a sua manifestação, e o que ele diz é verdade: Age com astúcia e falsidade e só quer fazer o mal, quem não entra no curral das ovelhas pela porta: é alguém que não se importa com o bem do animal.	202	Jesus continua dizendo: Eu sou a porta de acesso para a saída e o regresso: Quem entra ganha salvação, a eterna e divina alimentação.	207
	10.1a	Eu vim para dar vida completa, plena, abundante, repleta: esta é também minha opção?	10.9s
Quem pula o muro ou a cerca, é bandido e salteador. O verdadeiro pastor entra pela porta da frente. O porteiro abre contente, e lhe dá livre passagem, para levar até a pastagem seu rebanho faminto e carente.	203	Jesus é o bom pastor	
		Jesus se apresenta: Eu sou o bom pastor. Eu sirvo como benfeitor, e dou a vida pelo rebanho: para isto eu nada ganho, é pura oferta e doação, amo a todos com dedicação: aceito este amor tamanho?	208 SI 23.1,77.20,Is 40.11 Hb 13.20,1Pe 2.25 15.13 10.11
As ovelhas reconhecem a voz do seu pastor: Ele chama com amor pelo nome cada ovelha, tanto a nova como a velha, a todas ele dá atenção, e mostra também a direção, levando a tropa bem parelha.	10.1b-3a		
	204	O empregado que trabalha só por interesse material, não se importa se vai mal o rebanho ameaçado, é inimigo disfarçado que finge ser pastor: na verdade é impostor, e por Deus é rechaçado.	209 10.12a
Ele vai na frente do rebanho, e elas seguem a sua voz, porque diante do animal feroz, receberão cuidado e proteção, e ganharão sempre a sua ração. Mas de jeito nenhum o rebanho segue a voz de um estranho: eu entendo esta comparação?	10.3b		
	205	Quando ele vê chegando o lobo mau e devorador, deixa o rebanho na pior, e foge muito apressado: o rebanho abandonado, sem proteção e abrigo, fica exposto ao perigo, totalmente espalhado.	210 10.12b-13
	10.4-6		

Eu sou o bom pastor, por Deus Pai conhecido, e por ser o Filho querido, o Pai eu muito bem conheço, e também as ovelhas reconheço, e sou por elas identificado. Pelo rebanho serei sacrificado: por sua morte eu agradeço?	211	procuram a verdadeira luz? Estão em busca da verdade? Ou é simples curiosidade? Qual a motivação os conduz?	
		É isto o que o povo pergunta, com ameaça e insistência: Estamos com impaciência! Fale agora francamente: És o Messias realmente?	217
Eu tenho outras ovelhas que não estão neste curral, e a minha missão pastoral é ter rebanho de um só pastor. Deus tem por mim amor, e dou a minha própria vida, após a morte restabelecida: Jesus éo divino Servidor.	10.14s 212 7.35,11.52 12.32 Ef 2.11-22	Jesus responde no ato: Isto eu já disse, de fato! confio em Jesus somente?	10.24b-25a
Jesus afirma: Nem a morte tira de mim mesmo a vida, ela é totalmente oferecida por minha própria vontade, pois eu tenho a autoridade de dá-la e de recebe-la novamente, pois foi isto o que o Pai clemente me mandou fazer, na verdade.	10.16s Is 53 213	As obras que eu faço, em nome de Deus, o Pai, com o poder que dele sai, testemunham a meu respeito, mas em vocês não tem efeito, pois não são minhas ovelhas: elas andam comigo parelhas, e seguem o caminho perfeito.	218 10.25b-26
Quando o povo ouve isto, fica dividido novamente, e muitos daquela gente, falam de um modo irado: Pelo Diabo está dominado! Mas uns fazem oposição: Quem abre olhos e coração, será do Diabo um aliado?	10.18 214	As minhas ovelhas reconhecem a minha voz, e a distinguem do lobo feroz. Eu as conheço muito bem, e elas me seguem também. Eu dou a vida permanente, não morrerão eternamente: viverão comigo no além.	219 10.27-28a
	10.19-21	Ninguém poderá arrancar as ovelhas da minha mão, e deste modo também não, da mão do Pai e Senhor, o seu poder é muito maior de tudo o que é existente. Eu e o Pai somos igualmente um na comunhão do amor.	220 17.21-23,26 10.28b-30
O povo rejeita Jesus			
É inverno e Jesus está na cidade de Jerusalém, para festejar também a Festa da Dedicção: a festa da reconstrução do Templo e do altar, e para a festa iluminar, há luzes em profusão.	10.22 165 a.C.	Jesus defende sua divindade O povo ameaça matar Jesus, mas ele segue dando lições: Eu fiz muitas boas ações, conforme a divina vontade. Por que fazer esta maldade? Então respondem os judeus: Você diz ser o Filho de Deus, isto é blasfêmia e insanidade.	215 18.32 221
Jesus está no pátio do Templo, no "Pórtico de Salomão", e o povo nesta ocasião, cerca por todo lado Jesus:	10.23-24a		Lv 24.16 10.31-33

Então Jesus afirma: Na Lei de vocês está escrito aquilo que Deus havia dito: "Vocês são como divindade." A Escritura diz a verdade: Quem tem a divina mensagem, aje com amor e coragem. Jesus tem com Deus identidade.	222 SI 82.6	Jesus precisa seguir em frente. Lázaro está no sono da morte, e o poder de Deus é mais forte. Tomé assume a adversidade!	
Jesus é a ressurreição e a vida			
Diante disto, o povo se revolta, e quer agarrá-lo novamente, mas Jesus escapa desta gente, e vai para o leste do Jordão, onde começou a sua missão: Jesus está neste lugar isolado, se prepara para ser crucificado: a morte será a sua glorificação.	SI 82.1-4 10.34-38 223 1.28-34 10.39-42 19.30	Jesus chega em Betânia, e Lázaro há 4 dias está sepultado: para suas irmãs ele vem atrasado. Muitos praticam a consolação por causa da morte do irmão. Marta vai ao encontro do amigo com um lamento ressentido: Jesus, por que esta situação? Mesmo assim, Marta reconhece: Deus dará a Lázaro todo o bem que pedires por ele também. Jesus diz: Ele vai ressuscitar! E Marta afirma, sem hesitar: Ele ressuscitará no último dia: Marta no fundo não entendia que era outro o modo dele falar.	228 11.17-21 229 11.22-24
A morte de Lázaro			
Lázaro está doente em Betânia, a sua situação é delicada, aí pessoas vão pela estrada, e avisam que esta pessoa querida está passando sério perigo de vida. Jesus diz que esta enfermidade não terminará em fatalidade: a força da morte será interrompida.	224 11.1-4a	Então Jesus esclarece: Eu sou a ressurreição e a vida: a realidade da morte foi vencida, com a sua morte na crucificação, Jesus realiza a obra da salvação. Na cruz "tudo está completado", plenamente feito e consumado: eu creio nesta divina ação?	230 11.25a 19.30
Esta doença acontece para Deus fazer a revelação do seu poder, com glorificação, e para que o Filho do Criador revele com todo o esplendor a sua divina natureza: eu creio com certeza que Deus é da vida o doador?	225 11.4b	Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê, não ficará na morte. Marta, a vida eterna é teu norte?: a elevação do Messias na cruz, é a vitória plena de Cristo Jesus, e é também a revelação da sua divina glorificação: Jesus volta ao Reino da Luz!	231 11.25b-26 17.1,19.30 1.4s
Jesus ama Lázaro e também as suas irmãs, Marta e Maria, com eles tem fraterna parceria, mas apesar da enfermidade, fica dois dias na localidade, e só aí revela aos doze a ideia de voltarem para a Judeia: tudo isto tem qual finalidade?	226 12.1-8 2.3s,7.1-10 11.5-7	Marta responde: Sim, eu creio que você é o Messias, o Cristo, o Filho de Deus, que fez isto: Veio até nós aqui neste mundo para mostrar seu amor profundo: quem crê, no presente momento, sairá do seu próprio sepultamento. É neste poder que eu me fundo?	232 11.27 5.24
Então os doze dizem: Mestre! Faz poucos dias, a população quis praticar a tua execução, e queres voltar novamente?	227 10.33 Lv 24.16		

Jesus chora

Marta volta e diz para Maria: 233
O Mestre te chama imediatamente!
Maria vai e se ajoelha reverente:
Se você estivesse aqui presente,
Lázaro estaria vivo com a gente!
Aí Jesus, num ato comovente,
com Maria chora, igualmente: **11.28-35**
Jesus é Deus e humano, totalmente.

Então as pessoas dizem: 234
Como foi grande o seu amor
por Lázaro, amigo e seguidor!
Porém outros dizem também:
Ele curou o cego tão bem,
mas não poderia ter evitado,
que Lázaro fosse sepultado?: **11.36s**
Jesus sabe a hora que convém!

A ressurreição de Lázaro

Então Jesus vai ao túmulo, 235
que era em forma de gruta,
e uma pedra pesada e bruta
fechava bem a sua entrada.
E Marta, muito assustada,
diz a Jesus: Ele cheira mal.
Marta, se você crer, afinal,
a glória de Deus será revelada. **11.38-40**

Então a pedra é retirada, 236
por ordem de Jesus,
que se volta para a Luz,
que é o seu Pai amado,
e agradece por ser escutado
em todas as situações,
e pede que as populações
creiam que ele é o Enviado. **11.41s**

Depois de dizer isto, 237
Jesus grita em alta voz:
Lázaro, venha até nós!
E o morto sai imediatamente,
pois ele está vivo novamente!
E as partes do corpo enfaixadas, 19.40
são então logo desenroladas, 20.6s
para Lázaro seguir em frente! **11.43s**

O plano para matar Jesus

Então muitos vão visitar Maria, 238
enxergam Lázaro revivificado, *Mc 14.1s*
e creem em Jesus, o Enviado. *Mt 26.1-5*
Mas alguns contam aos fariseus, *Lc 22.1s*
o que havia feito o Filho de Deus.
Aí se reúne toda a liderança,
para preparar a sua vingança: **11.45-47a**
o que dizem os religiosos judeus?

O que nós vamos fazer? 239
Este homem faz muitos sinais!
Se deixarmos ele fazer mais,
todos vão por nele a confiança,
e os romanos, por segurança,
vão destruir a nossa nação.
Aí Caifás faz uma declaração: **11.47b-49a**
profecia para ficar na lembrança!

Vocês não sabem nada! 240
Vocês não têm o entendimento
que o melhor procedimento **11.49b-52**
é que morra um somente, *1.29,10.11,15*
do que o povo, totalmente! *15.13,17.19*
Caifás faz aqui uma previsão: *18-36 d.C.*
Jesus morrerá não só pela nação,
mas para reunir toda a sua gente! 10.16

Então, daquele dia em diante, 241
os líderes tomam a decisão
de levar Jesus à execução.
Aí Jesus e os doze fazem assim,
vão à região do deserto, Efraim: **11.53s**
pois este é o lugar apropriado,
para esperar o tempo acertado,
e a divina vontade chegar ao fim.

Muitos judeus vão à Jerusalém, 242
para a Festa da Libertação *Êx 14*
e para o ato de purificação, *Nm 19.12*
e eles perguntam, mutuamente:
Jesus virá para estar com a gente?
Mas para providenciar sua prisão,
os líderes ordenam a população,
para ser um denunciante e agente. **11.55-57**

Jesus em Betânia

Seis dias antes da Páscoa, 243
a festa da libertação *Mc 14.3-9*
de Israel da escravidão, *Êx 14 Mt 26.6-13*
Jesus em Betânia é acolhido
por Lázaro, à vida devolvido,
e também por Marta e Maria,
e vejam só, quem diria,
Maria unge o futuro falecido. **12.1s**

Durante a refeição para Jesus, 244
Maria faz algo fora do costume:
Derrama um precioso perfume
nos pés de Jesus, sem pudor: *Mc 14.3-9*
com este seu gesto de amor, **12.3**
mostra profundo devotamento,
é antecipação do embalsamento,
depois da morte do seu Senhor.

Mas Judas Iscariotes, 245
o discípulo traidor,
fala como inquisidor:
Este óleo é muito precioso,
e seu uso foi inútil e ocioso.
Por que não foi vendido
e aos pobres distribuído?: **12.4s**
o que para Judas é valioso?

Judas faz esta observação, 246
não porque tem compaixão,
mas porque é um ladrão.
Ele é o tesoureiro,
e parte do dinheiro,
usa em seu proveito: **12.6**
fala bonito e com efeito,
para cobrir o verdadeiro.

Então Jesus responde: 247
Deixe Maria em paz!
O que ela agora faz,
é para o meu sepultamento,
os pobres, a cada momento, *Dt 15.7-11*
precisam de sua dedicação,
após a minha crucificação,
eu parto e me ausento. **12.7s**

O plano para matar Lázaro

Jesus está hospedado em Betânia, 248
e para lá vão muitos judeus,
para ver Lázaro e o Filho de Deus.
Então os grandes chefes da religião,
querem levar também à execução,
Lázaro, que está vivo novamente,
pois por causa dele, muita gente,
crê em Jesus e deixa a tradição. **12.9-11**

Jesus entra em Jerusalém

No dia seguinte, a multidão *Êx 14 249*
que veio à Festa da Libertação, *Mc 11.1-11*
recebe também a informação *Mt 21.1-11*
que Jesus vem à Jerusalém, *Lc 19.28-40*
e vão ao encontro dele também,
carregando ramos de palmeiras,
como se fossem suas bandeiras,
para receber o Messias bem! **12.12-13a**

A multidão exclama: 250
Louvado seja o Senhor! *Sl 118.25*
Ajuda-nos, por favor!
Quem vem em nome de Deus,
seja louvado por todos os seus!
Deus abençoe o Rei de Israel: **12.13b**
Jesus é o Messias justo e fiel,
também para os não judeus.

Jesus monta num jumentinho, 251
como diz a Escritura Sagrada:
"Não fique com medo, assustada,
gente que mora em Jerusalém!:
Veja o Rei que liberta o refém! *Sl 118.14s*
O seu Rei está chegando,
num jumento está entrando!": *Zc 9.9* **12.14s**
o Messias traz a paz e o bem.

Naquela ocasião, 252
os doze não têm entendimento
do sentido deste acontecimento,
mas depois da glorificação
de Jesus, com sua ascensão,
os discípulos lembram de novo
que esta aclamação do povo *16.13*
aconteceu conforme a previsão. **12.16**

A multidão que estava com Jesus, quando Lázaro saiu da sepultura, anuncia com fé e desenvoltura tudo o que tinha acontecido, e também quem ouviu o ocorrido, vai ao encontro do Filho de Deus, e isto reforça entre os fariseus, que Jesus deve ser excluído.	253 11.38-44 12.17-19	A multidão ali presente, ouve esta voz, e espantada, acha que é uma trovoadá. Outros afirmam diferente: Um anjo falou diretamente. Jesus diz: Não é em meu favor que falou o Deus Pai e Senhor, é para o bem de vocês somente!	258 12.29s
Alguns gregos vão ver Jesus			
Nesta festa em Jerusalém, alguns gregos estão na cidade, e movidos pela curiosidade, querem conhecer Jesus: estão à procura da Luz? Jesus faz esta declaração: Chegou a hora da revelação daquele que ao Céu conduz.	254 8.12 17.1 12.20-23	Agora o mundo será julgado, e quem manda nele, destruído. E quando eu for na cruz erguido, da terra eu for então levantado, atrairei todos fieis ao meu lado. Jesus fala desta maneira sobre a sua ação verdadeira: Na cruz eu serei glorificado!	259 14.30 3.14 12.31-33
Jesus diz: Se o grão de trigo não for jogado no chão, não haverá multiplicação. Mas se morrer totalmente, tudo será bem diferente: Haverá pão em quantidade para toda a humanidade: Jesus é a divina semente!	255 12.24	Então a multidão afirma: A nossa Lei diz claramente: O Messias viverá eternamente. Como você faz a afirmação, que será levantado do chão? O Filho do Homem quem é?: o povo de Israel não tem fé, não vê em Jesus a revelação.	260 Sl 89.4,110.4 Is 9.7 12.27s 12.34
Quem se apega a esta vida, não terá a vida verdadeira, quem não considera derradeira a vida nesta presente realidade, viverá sempre na eternidade. Quem serve a Jesus Cristo, recebe do Senhor Deus isto: Respeito e honra de verdade.	256 12. 25s	Jesus termina dizendo: A luz está presente e atuante, só por mais um breve instante. Enquanto vocês têm esta luz, seja ela quem os conduz, para que então a escuridão, encontre vocês em prontidão: creio nesta luz, que é Jesus?	261 12.35-36a
Jesus anuncia a sua morte			
Jesus diz: Sinto grande aflição. O que direi neste momento: Pai, livra-me do sofrimento? Vim para enfrentar a situação, e revelar a divina glorificação. E do Céu vem o reconhecimento: Na revelação e em todo momento, o nome do Pai recebe exaltação.	257 1.14 17.1 12.27s		

O povo não crê

Depois de Jesus dizer isto, 262
ele vai embora de novo, 10.39s
e se esconde do povo,
que viu muitos sinais,
mas não confiou jamais
que Jesus fosse o Messias,
para cumprir-se o que Isaías
profetizou aos ancestrais. **12.36b-38a**

Assim escreveu o profeta: “Senhor! 263
Quem creu na nossa mensagem?
Quem fez a divina aprendizagem?
E quem viu o poder do Senhor,
que estava agindo em seu favor?” Is 53.1
Eles não podiam crer de verdade,
eles não tinham esta capacidade,
pois Deus não pôs isto ao dispor: **12.38s**

“Deus cegou os olhos deles, 264
e o coração deles também,
para que não vissem bem,
e não tivessem o entendimento,
e não fizessem arrependimento,
e fossem curados pelo Senhor”:
tem piedade de mim, por favor!
Eu assumo este procedimento? Is 6.10 **12.39s**

Isaías escreveu assim, 265
e deixou bem claro isto,
pois ele viu Jesus Cristo,
e anunciou com antecipação
a sua divina revelação. Is 6.1-10
Mesmo assim, líderes judeus,
confiaram no Filho de Deus: **12.41-42a**
mas isto foi uma exceção.

Estes que creram em Jesus, 266
não diziam isto publicamente,
porque o seu cargo influente
falava muito mais forte,
e amavam mais a sorte
de receber elogio e cumprimento,
do que o divino reconhecimento: **12.42b-43**
Deus ou o mundo é o meu norte?

As palavras de Jesus julgam

Jesus fala agora bem alto, 267
para chamar nossa atenção,
fazendo aqui a repetição
do seu divino ensinamento: **12.44a**
quem faz o reconhecimento,
que Jesus e o Pai têm unidade,
recebe então a vida de verdade:
este é o meu entendimento?

É isto o que Jesus diz: 268
Quem crê em mim pessoalmente,
não confia em mim somente,
crê em quem me enviou também,
e aquele que me enxerga bem,
enxerga o meu Pai, que é Deus. **12.44b-46a**
Eu vim como luz aos que são seus:
recebo a luz que de Deus vem?

Jesus diz: Eu venho como luz. 269
Quem crê em mim com convicção,
este não ficará na escuridão.
Quem ouve a minha mensagem,
mas não a pratica com coragem,
eu não farei o seu julgamento,
ele faz seu próprio afastamento,
pois eu vim para o salvamento. **12.46s**

Quem me rejeita, entra em juízo: 270
A mensagem que eu falei e fiz,
no último dia será o seu juiz.
Eu não falo em nome pessoal,
mas o meu Pai, o Deus Celestial,
que me enviou à esta realidade,
é quem deu a responsabilidade
para anunciar a mensagem final. **12.48s**

Jesus no fim do trabalho público, 271
afirma para todas as pessoas isso:
Eu sei que o divino compromisso,
que eu assumo completamente,
dá a vida que dura eternamente.
E é aquilo que eu ouvi de Deus,
que eu transmito a todos os seus,
pois falo o que ele disse somente. **12.50**

5 Jesus se despede dos seus seguidores 13.1-17.26

Jesus lava os pés dos discípulos

Jesus e os discípulos estão em Jerusalém, e ele sabe muito bem que é a hora da despedida.	272	2.4, 18.4	Eu não falo de vocês todos: Quem escolhi, tenho conhecimento, mas para acontecer o cumprimento do que diz a Sagrada Escritura, também eu falo a verdade dura: Quem comigo faz a refeição, contra mim cometeu traição: esta situação até hoje perdura.	277	SI 41.9
O Enviado está de partida, para voltar junto ao Pai, e quem sempre amou vai dar lição para toda a vida.	13.1s	14.12	Eu digo isto a vocês agora, antes deste acontecimento, para que, naquele momento, creiam que sou eu de verdade: “Eu Sou” é a minha identidade.	278	
Eles estão reunidos, e durante a janta, Jesus se levanta, pega uma toalha como avental, e age como um simples serviçal: Coloca água num recipiente, lava e seca os pés da sua gente: este é um ensino fundamental.	273		Quem recebe o meu enviado, comigo mesmo está identificado, e também com Deus, na eternidade.	13.19s	
			Jesus aponta o traidor		
Jesus chega até Pedro, e este faz o seu protesto, pois não entende este gesto, acha que não é merecedor: Vai lavar os meus pés, Senhor? Jesus diz: A correta compreensão, você receberá em outra ocasião, se eu não lavar, não és seguidor.	13.2a,4s	274	Depois de Jesus dizer isto, fica tocado no seu coração, e faz aos doze a declaração, com tristeza, aflição e dor: Um de vocês será o traidor. Todos se olham mutuamente, sem saber exatamente: tem piedade de mim, Senhor!	279	<i>Mc 14.12-21</i> <i>Mt 26.17-25</i> <i>Lc 22.7-13,21-23</i>
Então Pedro quer que Jesus lave não os seus pés somente. Jesus diz: Está limpo totalmente quem segue a minha orientação. Conforme a divina previsão, Judas foi pelo Diabo dominado, e este homem predestinado, se torna impuro pela traição.	13.6-8	275	Ao lado de Jesus, à mesa, está um discípulo sentado, é o especialmente amado, e Pedro faz a ele um sinal, para que pergunte, afinal: Senhor, quem fará a traição? É aquele a quem eu der o pão: Senhor, livra-me do mal!	280	13.21s
Jesus diz aos seus seguidores: Vocês me chamam de Senhor, e foi demonstração de amor, lavar os pés humildemente. Lavem os pés igualmente, uns dos outros, como sinal, que entre vocês sou o principal: quem faz isto é feliz eternamente.	13.9-11	276	Jesus pega o pão, passa no molho, e então olho no olho, dá a Judas Iscariotes: Judas e os sacerdotes, com os líderes judeus, vão prender o Filho de Deus, à noite, com armas e archotes.	281	13.23-26a
	13.13-17			18.3	

E Satanás entra em Judas, assim que ele pega o pão, e Jesus faz esta afirmação: O que tu tens pela frente, faça logo, imediatamente! Jesus vai ao encontro da cruz, pois a divina vontade o conduz: o Messias é livre e obediente.	282 Lc 22.3	Você está mesmo preparado? Diante das tentações e revezes, você me negará por três vezes, antes que o galo tiver cantado.	13.37s
Jesus é o caminho para o Pai			
O que Jesus diz para Judas, os outros não têm entendimento: Judas deve comprar mantimento? Ou levar aos pobres uma doação? Judas come e entra logo em ação: o traidor sai dali imediatamente, pelo mal é dominado totalmente. É noite: a realidade é de escuridão.	283 13.28-30	Jesus fala aos seus seguidores: Não fiquem na aflição, creiam em Deus de coração, e creiam também no seu Filho, pois eu vou seguir o meu trilha e preparar para vocês um lugar, e voltarei para até lá os levar: desta esperança eu compartilho?	288 17.24 14.1-3
O novo mandamento			
Judas sai e Jesus declara: Agora a minha divina natureza é revelada, com toda a certeza, e a glória de Deus, por minha ação: A cruz é o lugar da glorificação, na minha volta ao Reino Celestial. Vocês vão me procurar, afinal, mas entre nós haverá separação.	284 13.31-33	E vocês conhecem o caminho e a direção para a minha habitação. Tomé diz imediatamente: Como saber exatamente? Jesus afirma com carinho: Eu sou de fato o caminho, a verdade e a vida permanente.	289 20.24-29,21.2 Ef 2.18 Hb 10.20 18.37 14.4-6a
Mas esta nossa separação, será por um breve momento. Eu lhes dou novo mandamento: Amem-se todos mutuamente, como eu os amei, igualmente, pois quem pratica o meu amor, mostra que é o meu seguidor: sou um discípulo atualmente?	285 16.12-15 15.12,17 1Jo 3.23 2Jo 5 13.34s	Ninguém pode chegar ao Pai a não ser por mim somente. Vocês me conhecem o suficiente, e conhecerão o Pai e Criador. Filipe pede: Jesus, por favor, dá-nos esta tua revelação, para sabermos com precisão quem é nosso Divino progenitor.	290 At 4.12 14.6b-8
Pedro é avisado			
Simão Pedro pergunta a Jesus, com um sentimento de dor: Para onde vai o Senhor? Você não pode, neste momento, fazer o meu acompanhamento: um dia, no fim do seu ofício, Pedro passará pelo sacrifício, com seu martírio e sofrimento.	286 Mc 14.27-31 13.33, Mt 26.31-35 Lc 22.31-34 13.36 65 d.C.? 21.18s	Estou com vocês tanto tempo, e você ainda não me conhece? A minha imagem resplandece, tem a mesma identidade com Deus, na eternidade. Quem enxerga a mim, vê também o Pai, sim: creio na divina unidade?	291 1.14,18,12.45 Cl 1.15,Hb 1.3 14.9-10a
Pedro insiste e pergunta, pois está fechada a sua mente: Por que não ir imediatamente? Eu quero morrer no discipulado!	287	Jesus segue afirmando: Eu digo com insistência, do Pai é a procedência, de toda palavra e ação, em favor da sua criação. Eu sou o representante do Pai, em todo o instante: eu creio nesta revelação?	292 14.10b-11

Eu afirmo a vocês que isto é verdade: Tem toda capacidade de fazer o que eu faço, quem faz comigo o laço de comunhão pela fé, fará coisas maiores até, pois eu volto ao espaço.	293	e mostrarei minha identidade. Aí pergunta Judas, não o traidor: Por que te mostras só a nós, Senhor, e não para toda a humanidade?	At 1.13 14.21b-22
Esta volta de Jesus para a glória celestial, é o fundamento especial para a realização de toda a petição feita pelos seus seguidores: Jesus revelará os esplendores da glória do Pai da criação.	294	Jesus diz: Quem me ama com fé, amor e coragem, seguirá a minha mensagem, e o meu Pai terá por ele amor, e eu e o meu Pai e Senhor, teremos com ele afinidade. E a mensagem da verdade vem de Deus Pai e Criador.	299 14.23s
Jesus promete o Espírito Santo		Eu falo isto neste momento, e quando chegar o Auxiliador, que o Pai dará em meu favor, ele lhes ensinará toda a lição, e dará também a recordação de todo o meu ensinamento: esta promessa e cumprimento dá poder e ânimo na missão!	300 14.25s
Jesus diz: Se vocês me amam, seguirão a minha orientação, e ao Pai eu farei a petição, e ele lhes dará outro Auxiliador, o Espírito da verdade e do amor, para ficar com vocês eternamente. O mundo não recebe este presente, pois de Jesus Cristo é opositor.	295	No momento da despedida, é isto o que Jesus diz e faz: Deixo com vocês a minha paz! Eu falo claro e não confundo: Minha paz não é a deste mundo. Não desanimem ou tenham medo, pois vou ao Pai mas volto cedo: no Espírito o seu agir é profundo.	15.26,16.7-11 16.13 14.15-17
Não vou deixá-los abandonados, pois eu voltarei novamente. Em breve o mundo descrente não me verá mais fisicamente e vocês me verão espiritualmente. E porque eu vivo eternamente, vocês viverão plenamente: pela fé faço parte desta gente!	296	Se vocês me amassem de fato, ficariam alegres de verdade, pois vou ao Pai, na eternidade, mais poderoso do que o Filho. Digo isto para ficarem no trilho, e quando vier este acontecimento, que é a minha cruz e sofrimento, vocês creiam que estou no brilho.	14.19 14.27-28a 14.16 302 10.30,17.22 14.28b-29
Quando chegar aquele dia, vocês farão o reconhecimento que no meu Pai tenho assento, e que estão em mim sem porém, como estou com vocês também. Quem segue o meu mandamento, prova que me ama a contento: creio em Jesus e pratico o bem?	297	Eu não posso falar mais com vocês por muito tempo, pois vem, neste momento, o Diabo que no mundo é opressor. Sobre mim ele não tem vigor, mas eu preciso dizer a toda gente, que eu amo o Pai e sou obediente: Jesus, ajuda a amar-te, por favor!	303 12.31 14.30s
Jesus afirma: Quem me ama, será amado pelo meu Pai, e por mim ele também vai ser amado então de verdade,	298		

Jesus é a videira

Jesus se apresenta: Eu sou a videira, divina e verdadeira, e meu Pai é o lavrador, que com sofrimento e dor, corta os ramos sem fruta, mas ele considera e reputa o que dá uva de muito valor.	304	por meio do meu amor. Quem segue minha lição, eu amo sem restrição: corrija-me, por favor!	15.9s
Estes ramos frutíferos ele poda e faz a limpeza, e assim com toda certeza, dão ainda mais produção. Por meio da minha instrução vocês já estão purificados. Continuemos unificados para mantermos a ligação.	305	Jesus dá o seu ensino, para que a sua alegria esteja de noite e de dia presente na nossa existência, e revele com transparência a sua divina vontade, no amor e na fraternidade: sirva isto de advertência!	310 16,22,24,17.13 1Jo 1.4 15.11s
Pois o ramo só dá uvas quando está unido ao pé, e também só quem tem fé, unido com o Jesus Salvador, produz muitos frutos de amor. Mas terá a sua vida queimada, porque não serve para nada, quem não tem o divino vigor.	13.10	A maior demonstração da verdadeira amizade, é quem tem capacidade de renúncia e doação, para amar de coração e dar a vida em sacrifício, para cumprir o seu ofício: aprendo hoje esta lição?	311 10.11,1Jo 3.16 15.13
Quem fica unido comigo, em cada situação e momento, seguindo o meu mandamento, a minha palavra e vontade, receberá, na verdade, todas as suas petições: pois Deus só faz as orações que estão em conformidade.	306	Vocês são os meus amigos, se fazem o que tenho mandado, não chamo ninguém de empregado, chamo de amigo o meu seguidor, pois tudo o que é revelador, que tenho recebido do meu Pai, tenho dito também para quem vai seguindo pelo caminho do amor.	312 15.14s
A natureza gloriosa do Pai se revela já neste instante, quando se produz bastante, no serviço do discipulado: quem tem Deus ao seu lado, sempre dará divina produção, mesmo que ninguém dê atenção, por Deus será considerado.	14.12 Mt 3.10	Não foram vocês que me escolheram, me buscaram ou elegeram, o contrário é a verdade, eu os escolhi e dei capacidade para darem muita produção, e receberem tudo em oração, através da minha autoridade.	313 Rm 8.33 Ef 1.4 Cl 3.12 15.16
Como o meu Pai me ama, eu amo vocês igualmente. Permaneçam firmemente unidos comigo, o Senhor,	307	Jesus resume sua mensagem com esta lição permanente: Amem-se mutuamente! o amor sincero e de verdade, produz frutas em quantidade, que não perdem vigor ou viço, quem ama a Deus no serviço, permanece pela eternidade.	314 15.17

Os seguidores de Jesus são perseguidos		como o meu Pai amado.	SI 35.19,69.4
Se o mundo odeia vocês, tenham claro na lembrança, que primeiro eu sofri vingança, e pelo mundo fui odiado.	315	Mas isto é para o cumprimento do que está no Antigo Testamento: "Me odiaram sem motivo declarado."	
Se estivessem do lado do mundo, em parceria, então o mundo os amaria: com quem estou identificado?	15.18-19a	Quando chegar o Auxiliador, o Espírito de toda a verdade, que vem do Pai, na eternidade, pela minha intermediação, ele falará em minha relação, e vocês falarão a meu respeito, com o que carregam no peito: eu participo desta missão?	321 Mc 13.9ss 15.26s
Jesus diz: Eu chamei vocês com o meu amor profundo, e vocês saíram do mundo, não são mais a sua propriedade, e o mundo os odeia com crueldade. Entre vocês ninguém seja mandante: O empregado não é mais importante do que o patrão, isto é verdade.	316 15.19b-20a 13.13-17	Jesus fala e é preciso atenção, para manter a fé e a convicção: Vocês passarão pela expulsão das casas bíblicas de oração, e chegará também a ocasião em que morrerão por execução, mas quem cometer esta ação, achará que é uma divina ação.	322 9.22,12.42 16.1s
Como eu fui perseguido, vocês sofrerão perseguição, e quem segue a minha lição, seguirá também o ensinamento de vocês, com contentamento. O mundo odeia meus seguidores, que sofrem maldades e dores, pois de Deus não tem conhecimento.	317 15.20b-21	Eles vão cometer estes atos, pois não fazem o reconhecimento do Pai, em nenhum momento, e também de mim, igualmente. Mas eu falo agora claramente, e quando sofrerem a vingança, vocês terão então a lembrança, que eu falei antecipadamente.	323 16.3-4a
As pessoas deste mundo não teriam nenhum pecado, se eu não tivesse vindo e falado, mas agora elas não têm perdão, ou desculpa pela transgressão. E quem me odeia vai odiar também o meu Pai: Senhor, tem de mim compaixão!	318 15.22s	O trabalho do Espírito Santo Eu não falei do ódio do mundo a vocês antes e claramente, pois estava com vocês presente. Mas eu volto agora ao meu Pai, e não dizem: Para onde você vai? Eles sentem tristeza na coração, pois não têm esta compreensão: o Espírito só vem se Jesus sai.	324 16.4b-7
As pessoas deste mundo não teriam nenhum pecado, se eu não tivesse realizado todas estas obras e ações, estas divinas revelações, que ninguém no mundo fez: agora chegou a minha vez de fazer as corretas opções!	319 15.24a	Quando o Auxiliador vier, ele convencerá a humanidade que ela pensa com falsidade sobre pecado, julgamento e direito. Ela está errada a este respeito, porque não confia em Jesus: o sacrifício pela morte na cruz, traz ao mundo o juízo perfeito.	325 3.36,12.37 16.8-11
Mas agora as pessoas viram os meus milagres e sinais, mas odeiam sempre mais, tanto a mim, o Enviado,	320 15.24b-25		

Quando o Auxiliador vier, ele ensinará toda a verdade. O Espírito não tem a capacidade de falar de modo independente, ele anunciará daqui para a frente o que eu falei sobre o futuro:	16.12-15	326	Façam o pedido diário, para receber a sua porção, e a alegria e a satisfação, será além do imaginário.	16.23s
Vencendo o mundo				
entre Jesus e o Espírito não há muro, agem com unidade em favor da gente!			E Jesus termina dizendo: Eu falo a vocês com comparações, com figuras, imagens, ilustrações, mas através do Auxiliador, o divino Espírito servidor, falarei a vocês com clareza, e conhecerão com certeza, sobre o Pai e sobre o seu amor.	332 16.16 16.25s
Tristeza e alegria				
Jesus diz: Daqui a pouco, vocês não me verão mais, mas não será tempo demais, para me verem novamente. Mas o grupo não entende que a sua ida ao Pai celestial, e sua volta com poder espiritual, acontecerá muito brevemente.	16.16-19	327	Pois o próprio Pai ama vocês, porque vocês me amam também, e creem que eu vim para o bem de todo o mundo e humanidade, e agora volto para a eternidade. Eles entendem esta afirmação, sem precisar de comparação, e creem que Jesus é Divindade!	333 16.27-30
Jesus revela esta verdade: Vocês vão chorar de tristeza, mas o mundo, com certeza, ficará alegre e radiante, mas só por um instante, pois a tristeza virará alegria: não será uma simples euforia, ficará firme e constante.	16.20	328	Jesus diz: Vocês creem agora? Para vocês chegou a hora de me deixar sem demora, mas o Pai está do meu lado.	334 16.31-33
Jesus dá agora um exemplo: Vocês choram porque eu parto, mas isto é como a dor de parto: Depois de grande sofrimento, que dura só por um momento, a mãe dá à luz a criança, fica alegre e tem esperança, e esquece o seu padecimento.	16.21	329	A paz e a coragem é o legado que deixo aos meus seguidores, no mundo vocês sofrerão dores, mas eu venci quem nos tem odiado.	14.27 Ap 5.5
Agora vocês estão tristes, mas eu os verei novamente, e ficarão alegres plenamente, e esta verdadeira alegria, que permanece dia após dia, ninguém poderá tirar, pois ela vem para ficar, apesar da oposição da maioria.	16.22	330	Jesus pede para ser glorificado	
Quando chegar aquele dia, e pedirem algo ao Pai, em meu nome ele vai dar todo o necessário.	16.23	331	Jesus olha para o céu e diz: Pai, chegou a hora, com certeza, de revelar a divina natureza do teu Filho querido e amado, e assim seja também revelado o teu poder e a tua glória: Jesus é o Senhor da história! Nele eu tenho confiado?	335 2.4 17.1
			Pois tu deste ao Filho o poder e a autoridade sobre toda a humanidade, para dar a vida permanente, a todos que deste de presente: Jesus é o doador da vida, e para quem crê é concedida comunhão no Céu eternamente.	336 17.2

E a vida eterna é esta: Que reconheçam por inteiro, que és o único Deus verdadeiro, e reconheçam também isto, que o teu enviado é Cristo, que te glorificou na Terra, e que também encerra, o teu plano jamais visto.	337	e a minha divina realidade se revela por meio dos meus seguidores, que também são teus: glorífico Jesus na minha atividade?	17.10
E agora, Pai do Céu, dá-me na tua presença, a mesma glória imensa, que tinha em tua comunhão, antes de toda a criação: Jesus sai desta realidade, e volta para a eternidade, onde não existe limitação.	4.34, 17.4 19.30 17.3s 338	Eu vou agora para junto de ti, mas eles ficam neste mundo, neste escuro mau e profundo. Pelo poder da nossa identidade, proteja-os de toda a maldade, e vivam no amor, fraternalmente, para que sejam um somente, como tu e eu somos uma unidade.	343 17.11
Jesus ora pelos seus seguidores	17.5	Quando eu estava no mundo com todos os meus seguidores, os guardava dos malfeitores pelo teu nome que tem autoridade, o mesmo nome da minha identidade.	344
Pai! Eu mostrei quem tu és, eu revelei a tua identidade aos que são tua propriedade e que tiraste da escuridão, e me deste em concessão. Tua palavra eles têm seguido, e agora também reconhecido, que tudo vem da tua mão.	339	Nenhum deles ficou abandonado a não ser quem já foi profetizado para cumprir a sua crueldade.	SI 41.9 13.18 17.12
Eu lhes dei a tua mensagem, e fizeram o seu acolhimento, e também o reconhecimento que eu saí da eternidade, que vim de ti, na verdade, e creram que fui enviado por ti, o meu Pai amado: eu creio na adversidade?	17.6s 340	Eu vou para a tua presença, e falo agora aos seguidores, da mensagem os portadores, para que esta revelação, preencha o seu coração com a minha felicidade que dura pela eternidade: pela fé tenho participação!	345 17.13
Pai, eu peço em favor de todos que receberam a tua mensagem, e que fizeram a aprendizagem da minha celeste procedência. Faço este pedido com insistência, guarda-os, são tua propriedade: reconheço Jesus e sua verdade, e conto com a divina assistência?	17.7 341	Eu lhes dei a tua mensagem, mas sofreram ódio e atentado, pelo mundo que tem rejeitado a tua santa e divina vontade, e no meio desta realidade, peço que os guardes do Mal: pois são todos teus, afinal: Senhor, tem de mim piedade!	346 17.14s
Jesus diz: Tudo o que é meu, pertence a ti, ó Pai, totalmente, e tudo o que é teu, igualmente, é de minha propriedade,	17.9 342	Como eu não sou do mundo, eles não são igualmente. Que creiam em ti somente, firmes na mensagem da verdade, pois eles são a tua propriedade: a prática do serviço ao Senhor, é o amor ao carente e sofredor: esta é a verdadeira santidade!	347 17.16s

Tu me enviaste ao mundo, e eu os envio igualmente, pois eu me dou totalmente, a ti, meu Pai e Senhor, e também em favor dos que estão no discipulado, eu tenho me consagrado. Que sejam teus no labor.

348 Cristo faz esta declaração: Deus ama a mim e os seguidores, que são também os portadores do Evangelho em palavra e ação. **17.23b**

O pedido pela unidade

Jesus ora e pede pelos seus, e também por toda a gente que vai se tornar crente, através da mensagem anunciada com coragem. E pede também pela unidade de toda a fiel cristandade: eu testemunho na passagem?

349 os que recebem a vitória, pois foram por ti enviados, e são meus irmãos amados, fazem parte da minha história. **17.24a**

17.20-21a Pai, tu me amaste antes de toda a criação. O mundo está na escuridão, fechado no coração e na mente,

E assim como tu, meu Pai, estás unido perfeitamente comigo, e estou unido igualmente contigo perfeitamente, que todos os seguidores, estejam também nas dores, unidos a nós totalmente.

350 mas eu conheço plenamente a tua glória e divina natureza, e os que me deste, com certeza, sabem que sou de ti procedente. **17.24b-25**

Para que o mundo creia que tu, ó Pai, me enviaste. A glória que me entregaste, com eles foi repartida, para que seja mantida a comunhão em unidade, em perfeita conformidade com a nossa, já garantida.

Rm 12.4s
1Co 10.17
Ef 4.3-6 **17.21b**

351 Eu mostrei aos meus seguidores, ó Pai, o teu nome e identidade, e a isto eu darei continuidade, para que o teu paterno amor permaneça neles com vigor, e eu esteja com eles unido: quem crê hoje já tem definido seu futuro no eterno esplendor. **17.26**

6 O sofrimento e morte de Jesus

18.1-19.42

Jesus é preso

Eu estou unido com eles, e tu comigo tens plena relação, e eu lhes dei a orientação, para viverem totalmente unidos, e para que no mundo os inimigos façam este reconhecimento: Eu vim para o salvamento!: nós também estamos incluídos?

352 Depois de fazer a oração, Jesus e os seus seguidores, vão juntos até os arredores de Cedrom, e num jardim, acontece a prisão assim: Judas conhece o ambiente, mas agora está ali ausente, preparando o plano até o fim. **18.1s**

17.23a *Mc 14.43-50
Mt 26.47-56
Lc 22.47.54a*

O resultado da revelação de Deus através de Jesus, que foi glorificado na cruz, é a palavra da salvação.

353

Então chega Judas, o traidor, enviado pelos chefes judeus, e também pelos fariseus, com um grupo de soldados, e guardas do Templo mandados para dar a ordem de prisão. Trazem tochas de iluminação, e estão também armados.	358	Jesus diante de Anás	
Então Jesus, que tudo sabe, e é o Senhor do acontecimento, caminha até o agrupamento e direto, vai logo perguntando: Quem vocês estão procurando? Jesus, de Nazaré proveniente. Sou eu! Responde prontamente. E Judas também está presente.	7.32	Aí o comandante e os soldados, e também os guardas judeus, prendem e levam o Filho de Deus, primeiro até a casa de Anás, sogro do sacerdote Caifás, o mesmo que deu a orientação, que era melhor para a nação, morrer só um para ter a paz.	363 11.49s 18.12-14
Jesus apresenta sua identidade, eles recuam e caem de emoção: Jesus é o soberano nesta ação, revelando a sua superioridade. Este fato não é uma fatalidade, Jesus se dá espontaneamente, só pede em favor da sua gente, para que os deixem em liberdade.	18.4s	Pedro nega Jesus	
Jesus faz esta afirmação, para cumprir-se totalmente o que ele disse anteriormente: Nenhum que me foi concedido por Deus Pai, ficou perdido.	360	Pedro vai seguindo Jesus, com um outro seguidor, e este recebe o favor de entrar na casa de Anás, mas Pedro fica para trás, perto da porta de entrada, aí vem uma empregada, e é isto o que ela faz:	364 <i>Mc 14.66-68</i> <i>Mt 26.69s</i> <i>Lc 22.54b-57</i> 18.15s
Aí Pedro ataca com uma espada, e a orelha de um agente é cortada: Malco é o nome deste agredido.	18.6-8	Ela deixa Pedro entrar, mas pergunta de repente: Você não faz parte da gente que segue o homem julgado? Pedro responde assustado: Eu não sei quem ele é! Pedro nega, com falta de fé, e na fogueira se aquece de pé.	365 18.16-18
Então Jesus diz a Pedro, pois é contra a luta armada: Guarde logo a sua espada! Eu assumo a cruz e o sofrimento, que o Pai me dá neste momento, para cumprir a minha missão: Jesus realiza a nossa salvação, dou a Jesus meu agradecimento?	361 6.39,17.12	Jesus diante do Grande Sacerdote	
	18.9s	O Grande Sacerdote Anás, faz um breve questionamento sobre a missão e o ensinamento. Jesus diz: Eu falei publicamente a minha mensagem a toda gente. Eu nunca falei em segredo, então por que este enredo? Pergunte a eles, pessoalmente.	366 <i>Mc 14.53-65</i> <i>Mt 26.57-68</i> <i>Lc 22.54,66-71</i> 6.59,7.14,28 18.19-21
	18.11	Quando Jesus diz isto, um guarda, por desgosto, dá um tapa no seu rosto, e faz também uma repreensão. Então Jesus dá mais uma lição: Eu não falo com falsidade, e se eu disse a verdade, por que praticar agressão?	367 18.22s

Os judeus escolhem Barrabás		Então Pilatos diz:	383
Depois de fazer a pergunta,	378	Façam vocês mesmos a crucificação,	
Pilatos sai novamente,	<i>Mc 15.6-20</i>	porque eu não vejo motivo ou razão,	
e diz para aquela gente:	<i>Mt 27.15-31</i>	para este homem ser condenado.	19.6b-7
Não vejo nenhuma razão	<i>Lc 23.13-25</i>	Eles dizem: A Lei está do nosso lado,	
para lhe dar a condenação.		pois quem diz ter a mesma natureza	
Mas deixo vocês à vontade:		de Deus, então com toda a certeza,	5.18
Querem que eu dê a liberdade		deve ser imediatamente executado.	10.33
para o “rei da sua nação”?	18.38b-39	O segundo interrogatório de Pilatos	
Todos começam a gritar:	379	Quando Pilatos ouve isto,	384
Não! Aquele ali não!		ele fica ainda mais assustado,	
Queremos a libertação		e pergunta a Jesus, admirado:	8.14
deste outro, Barrabás!		Qual é a tua procedência?	9.29,13.3
E como o registro traz,		O silêncio de Jesus é evidência	19.8s
Barrabás é um agitador:	18.40	que o Messias tem autoridade	
o povo troca o Salvador,		de falar e calar com liberdade,	
por quem o mal faz.		pois divina é a sua essência.	
Jesus passa por flagelo e zombaria		Pilatos quer que Jesus fale,	385
Pilatos manda os soldados	380	mas é só por curiosidade.	
chicotear Jesus num pelourinho.		Aí diz: Eu tenho autoridade	
Aí põem uma coroa de espinho,		de oferecer a sua libertação,	
como se fosse uma entronização,		ou de levá-lo à crucificação:	19.10
e para aumentar mais a gozação,		somente a fé dá a capacidade	
põem nele uma capa vermelha:	19.1s	de reconhecer esta verdade:	
Jesus não apenas se assemelha,		Jesus é o Senhor da situação!	
ele é o Rei no dia da glorificação.	17.1	Jesus faz esta afirmação:	386
Os soldados dizem a Jesus:	381	Você só tem autoridade	
Salve e viva o rei dos judeus!:		para me levar, na verdade,	
falam a verdade, sendo ateus.		até a minha crucificação,	
E batem no rosto de Jesus.		pois esta é a divina decisão.	Rm 13.1-3
Aí Pilatos, num clarão de luz,		Quem me entregou ao senhor,	
sai e declara para a multidão:		é culpado de um pecado maior,	
Não vejo motivo de condenação:	19.3s	pois conhece a minha revelação.	19.11
qual é a inspiração que o conduz?		Depois desta acusação,	387
Vejam! Este é o homem!	382	Pilatos quer soltar Jesus,	
É assim que Pilatos apresenta,		mas a multidão o conduz:	
quem como um rei aparenta,		Se você soltar este agitador,	
e está diante da multidão.		não é amigo do imperador!	
Crucificação! Crucificação!		Quem diz ser rei de verdade,	
Gritam os religiosos judeus:	19.5-6a	é inimigo da autoridade!	19.12
não reconhecem o Filho de Deus,		Israel é amigo do ditador?	
que assume total humilhação.	Is 53		

A condenação de Jesus		Então os chefes dos sacerdotes	393
Quando Pilatos ouve isto,	388	vão falar com Pôncio Pilatos	
manda Jesus sair neste momento,		para alterar estes seus atos.	
e senta-se no lugar do julgamento.		O texto deve ser modificado,	
É véspera da Páscoa da Libertação,		pelo que Jesus tinha falado:	
e Pilatos diz para a multidão:		“Eu Sou o Rei dos Judeus.”	
Aqui está o rei de Israel!:	19.13s	Aí ele diz aos inimigos seus:	
Pilatos, mesmo irônico e cruel,		O que escrevi, fica registrado!	19.21s
diz uma verdade, sem intenção.		Os soldados pegam as roupas,	394
Mas o povo grita: Mata! Mata!	389	depois da sua crucificação,	
Queremos a crucificação!		e fazem entre si a repartição.	
Aí Pilatos agita a população:		Mas a túnica de Jesus é inteira,	
O seu rei é para ser crucificado?		aí eles decidem desta maneira:	
E os líderes judeus viram de lado:		Para evitar o seu recorte,	
O nosso único rei é o imperador!:	19.15	vamos então tirar a sorte:	19.23-24a
com isto o povo se torna pecador,		eles agem de forma certa!	
pois Deus é por Israel rejeitado.		Pois assim, este soldados	395
A crucificação de Jesus		dão o correto cumprimento,	
Então Pilatos desiste,	390	ao que diz o Antigo Testamento:	
e entrega finalmente Jesus,	<i>Mc 15.21-32</i>	“Repartiram as roupas igualmente,	SI 22.18
que vai carregando a cruz	<i>Mt 27.32-44</i>	e fizeram o sorteio mutuamente	19.24b
ao “Calvário” ou “Caveira”,	<i>Lc 23.26-43</i>	da minha túnica também”:	
e “Gólgota” é outra maneira		a ação de Deus acontece bem,	
de chamar esta localização,		e se completa plenamente.	
lugar de dor e de execução:	19.16s	Algumas pessoas estão	396
para Jesus é a sementeira!	12.24	solidárias em torno da cruz,	
Neste lugar,	391	entre outras, a mãe de Jesus,	
os soldados pregam Jesus,		e o seu discípulo de estimação.	13.23
e ele é levantado na cruz.	3.14	Aí Jesus cria uma nova relação,	
E também dos dois lados,		entre sua mãe e este seguidor,	
criminosos são crucificados.		formando uma família de amor,	
Pilatos manda por uma placa,		para viver unida na fé e na ação.	19.25-27
na parte de cima da estaca:	19.18-19a	A morte de Jesus	
os crimes eram aí identificados.		Depois disto Jesus sabe	397
Na placa de identificação,	392	que está tudo completado,	<i>Mc 15.33-41</i>
está escrito bem claro assim,		e para que o Escrito Sagrado	<i>Mt 27.45-56</i>
em hebraico, grego e latim,		se cumpra totalmente,	<i>Lc 23.44-49</i>
sobre a cabeça do Filho de Deus:		Jesus diz, finalmente:	
“Jesus de Nazaré, Rei dos Judeus.”		Eu estou sedento!	SI 22.15
Muitas pessoas leem o letreiro:	19.19b-20	E neste último momento,	
este anúncio é verdadeiro,		dão vinagre em agradecimento.	19.28s
para judeus, pagãos e ateus!			

Na cruz Jesus tem sede, e as pessoas dão vinagre: Aqui está um divino milagre, pois apesar da humilhação, Jesus nos dá a salvação, em troca do azedo e ruim: isto vale para ti e para mim. Aceito a graça de coração?	398 SI 69.21 19.29	Tudo isto aconteceu para cumprir-se a profecia que a Escritura diz e anuncia: "Nenhum osso dele será quebrado, mas com lança será atravessado": todos os fatos da crucificação são conforme o Plano da Salvação, por Jesus plenamente realizado.	403 Êx 12.46 SI 34.20 19.36s Zc 12.10
A última palavra de Jesus é: Tudo está completado! sim, tudo está realizado! É a definitiva e perfeita vitória, Cristo vai para a divina glória, é o Senhor do acontecimento!: seja ele o único fundamento, para toda a nossa trajetória.	399 19.30a 4.34, 17.4	O sepultamento de Jesus José, líder judeu de Arimateia, membro do Conselho Superior, em segredo, de Jesus um seguidor, pede a Pilatos a autorização, como sinal de fé e gratidão, para fazer um enterro decente a este homem justo e inocente: este é o seu modo de participação.	404 <i>Mc 15.42-47</i> <i>Mt 27.57-61</i> <i>Lc 23.50-56</i> 19.38
Jesus baixa a cabeça e morre: ele não cai no abandono, é como se entrasse no sono e entregasse totalmente, seu espírito, corpo e mente, ao Senhor Deus e seu Pai, pois é somente ele quem vai manter sua vida eternamente.	19.30b 400 30 d.C.?	Nicodemos, que experimentou de Jesus o novo nascimento, faz com José o embalsamento. Os dois entram logo em ação: com especiarias de proteção, enrolam em lençóis o corpo, e assim preparam o morto, com honra e consideração.	405 3.1-21 20.6s 19.39s
Um soldado fura o lado de Jesus			
Então os líderes judeus pedem a Pôncio Pilatos que ordenasse estes atos: Quebrar as pernas dos crucificados, e tirar da cruz os três executados: é véspera da Páscoa da libertação, a saída de Israel da escravidão, e no sábado já estariam enterrados.	401 19.31s	Onde Jesus foi crucificado, havia também um jardim, e o sepultamento foi assim: Havia um túmulo recém preparado, onde ninguém tinha sido colocado. Ali puseram o corpo de Jesus: na escuridão vai brilhar a luz. Logo ia começar o sábado.	406 19.41s 19.41s
Suas pernas não são quebradas, pois Jesus já está sem respiração, mas um soldado o fura no coração. Testemunhas registram o momento para crermos neste acontecimento: Jesus é o Cordeiro pascal, e sua morte é o ponto final do sacrifício para merecimento.	402 19.33-35		

7 As aparições do Ressuscitado

20.1-21.25

O túmulo vazio

Madalena, domingo bem cedo,
no meio da escuridão,
com coragem e prontidão,
vai sozinha ao cemitério,
e lá encontra um mistério:
a pedra que tapava a entrada,
durante a noite foi tirada:
este caso é muito sério.

407
Mc 16.1-8
Mt 28.1-8
Lc 24.1-12

Então ela sai dali correndo
até onde está Pedro, o Simão,
com outro discípulo, talvez João,
aquele que Jesus tanto amava,
e diz, muito assustada:
Tiraram do túmulo o Senhor!
Madalena sente muita dor,
e não sabe de mais nada.

408

Pedro e o outro discípulo
vão juntos até a sepultura,
e com muita desenvoltura,
vão correndo lado a lado,
mas o outro, mais apressado,
do que Pedro, chega primeiro,
e se abaixa, por inteiro,
para ver o inesperado:

20.3-5a

Lá dentro enxerga os lençóis,
mas não entra no aposento,
e Pedro que é mais lento,
quando chega, corajoso,
entra no lugar, esperançoso,
e vê também os lençóis colocados:
todos eles estão bem dobrados,
é um acontecimento maravilhoso.

410

20.5b-6

Também a faixa que tinham posto
em volta da cabeça de Jesus,
como se fosse um capuz,
está muito bem enrolada:
a sepultura não foi violada,
tudo está em ordem e em paz,
é assim que Deus age e faz,
a sua ação está completada.

411

11.44

20.7

Então o outro discípulo,
que tinha chegado primeiro,
segue o seu companheiro
e também entra no ambiente,
e enxergando ele fica crente:
o túmulo vazio é demonstração
da realidade da ressurreição:
também para mim é suficiente?

412

20.8s

E os dois saem do túmulo
como testemunhas oculares,
e retornam aos seus pares:
carregam junto a experiência,
acima da lógica e da ciência.
A prova foi posta no coração,
além de toda a imaginação:
Deus quer nos dar esta vivencial!

413

20.10

Jesus aparece a Maria Madalena

Maria Madalena fica sentada
do lado de fora da sepultura,
e chorando com amargura,

414

Mc 16.9-11

Mt 28.9s

se abaixa e olha para o interior,
e enxerga dois anjos do Senhor,
sentados assim, desta maneira,
um nos pés, e outro na cabeceira,
onde puseram Jesus com amor.

20.11s

Os mensageiros perguntam:
Mulher, por que você chora?
Levaram meu Senhor embora,
diz, com um choro desolado,
e não sei onde foi colocado,
e virando para trás, de ré,
enxerga Jesus ali, de pé,
mas ele não é identificado.

415

20.13s

Então Jesus pergunta:
Por que você está chorando?
Quem você está procurando?
Ela pensa que é o jardineiro,
e para chegar até o paradeiro
de Jesus, que está desaparecido,
pede a este que o teria escondido:
Quero buscar Jesus primeiro!

416

20.15

Então Jesus diz: Maria! Ela vira e diz em hebraico, a língua do povo judaico: Rabôni, isto é, meu professor, meu mestre, e meu Senhor! é o próprio Jesus ressuscitado, que pelo nome a tem identificado, e que está aí, ao seu dispor.	417	não está mais preso e limitado pela realidade material, agora é corpo espiritual, por Deus mesmo transfigurado.	
Aí Jesus diz a Maria Madalena: Não tenha medo, e não me abrace, está próximo o nosso desenlace, é breve a minha manifestação, logo acontecerá a ascensão para junto de Deus, o Pai: Jesus Cristo finalmente vai entrar na definitiva glorificação.	418	Jesus atravessa a porta fechada, e para não causar estranheza, ele mostra com toda a certeza, as marcas nas mãos e no lado: o ressuscitado é o crucificado, que conserva a sua identidade. Jesus é, para toda a eternidade, o Senhor com os seus identificado.	423 Lc 24.39 20.20a
Jesus dá à Madalena esta ordem: Vá ao encontro dos meus seguidores, os meus irmãos, com seus temores, e fale sobre a minha despedida. A volta de Jesus é o ponto de partida da sua comunhão eterna com Deus, concedida também a todos os seus: quem crê recebe a mesma acolhida.	419	E eles ficam muito alegres quando enxergam o Senhor: a ressurreição é o penhor que realiza a transformação da tristeza, medo, decepção, em alegria, coragem, esperança: quem põe em Jesus a confiança, nesta vida tem participação.	424 20.20b
Então Maria Madalena vai e diz aos discípulos de Jesus: Eu vi o Senhor! Eu vi a Luz! a 1ª testemunha da ressurreição é uma mulher que sofreu rejeição. Ela conta a todos o recado que recebeu do Ressuscitado: eu aprendo hoje esta lição?	420	E Jesus diz de novo: Com vocês esteja a paz! E em seguida, Jesus faz esta grande declaração, os enviando para a missão: Como eu fui enviado pelo Pai, cada seguidor também vai anunciar a todos a salvação.	425 20.17b 20.21
Jesus aparece aos discípulos		Depois sopra sobre eles e diz: Recebam vocês o Espírito Santo, para irem ao mais distante recanto: como Deus, no ato da criação, soprou em Adão a respiração para se tornar um ser vivente, eles devem ir a toda a gente, movidos pela divina inspiração.	426 20.22 Gn 2.7 Ez 37.9
Neste mesmo domingo, à tarde, os discípulos estão escondidos, muito assustados e deprimidos. É grande a tristeza e a desilusão, e na mais profunda escuridão, encurvados em seus umbigos, com medo dos judeus inimigos, eis que surge uma aparição.	421 <i>Mc 16.14-18</i> <i>Mt 28.16-20</i> <i>Lc 24.36-49</i>	O Espírito dá a capacidade, a todos os seus seguidores de serem os anunciadores do Evangelho para o arrependimento, em todo lugar e em todo momento: quem aceita, recebe a salvação, quem rejeita, sofre a condenação: qual é o meu posicionamento?	427 20.19a 20.23
Jesus fica no meio deles e diz, de modo afável e cortês: A paz esteja com vocês! Jesus, como ser ressuscitado,	422 14.27 20.19b		

Jesus e Tomé			
Tomé, um dos discípulos, não estava na ocasião da primeira aparição. Os outros, movidos pela fé, dizem para o ausente Tomé: Vimos o Senhor ressuscitado!	428 11.16 14.5,21.2 20.24-25a	Meu Senhor e meu Deus! com esta clara confissão, além de toda investigação, Tomé chega à evidência, em atitude de reverência, que Jesus é a Divindade, para toda a eternidade: esta é minha referência?	20.28b 433
Tomé, diante do inusitado, questiona e firma o pé. É isto o que Tomé diz: Diante deste prodígio, se eu não ver o vestígio e tocar nos ferimentos, causados nos sofrimentos da sua morte na cruz, não vou crer em Jesus: quais são meus argumentos?	 429 20.25b	Então Jesus diz a Tomé: É feliz e bem-aventurado, quem crê sem ter enxergado!: a fé é uma divina relação, sem exigir comprovação, é invisível e espiritual, e se mostra no ato real do amor, serviço, doação.	434 20.29
A finalidade deste Evangelho			
Uma semana depois, os discípulos de Jesus continuam sem ter luz: Estão novamente reunidos, com medo e bem escondidos. Tomé está com eles também, e a sua posição ele mantém: descrentes estão aí incluídos.	430 20.26a	Jesus fez diante dos discípulos muitos outros milagres e sinais, que não estão nestes anais. O que está aqui registrado, é para crer no Filho amado, e isto basta e é suficiente: quem só no Messias é crente, sempre terá Deus ao seu lado.	435 20.30-31a
Então Jesus chega de maneira surpreendente, fica no meio da sua gente, e anuncia pela terceira vez: Que a paz esteja com vocês! Em seguida Jesus vai até onde está o discípulo Tomé, e fala sem usar de rispidez:	431 20.26b-27a	O evangelista João apresenta toda a mensagem e ação de Jesus, como a revelação da realidade transcendente, que se torna transparente para quem põe nele a confiança: quem ama com perseverança vive com Deus plenamente.	436 20.31b
Tomé, veja as minhas mãos, e ponha o dedo nas feridas, e depois de conferidas, ponha a mão no meu lado, onde eu fui traspassado. Então pare de duvidar e comece a acreditar. Tomé exclama, admirado:	432 19.34 20.27b-28a	Jesus aparece a sete discípulos	
		Jesus aparece a terceira vez para sete dos seus seguidores, todos eles são pescadores. Na noite não pescaram nada, e ainda cedo, de madrugada, veem na praia um desconhecido, que pergunta ao grupo abatido: Como foi a noite trabalhada?	437 21.14 21.1-5a

Os sete respondem: Não pescamos nada, foi totalmente fracassada. E quando tudo parece acabado, ele diz: Joguem a rede do lado direito da embarcação, ali vocês pescarão um barco abarrotado.	438	Então Jesus, num ato de amor, distribui a todos a alimentação: esta é mais uma revelação de quem está em plano superior.	21.12s
Jesus e Pedro			
Os discípulos jogam a rede, e logo depois, imediatamente, acontece o fato surpreendente: É tão grande a quantidade, que eles não têm capacidade de puxar a rede para o interior: com isto eles saem da pior, e entram numa nova realidade.	21.5b-6a	Quando terminam de comer, Jesus diz a Pedro, o Simão: Simão, filho de João, você me ama mais do que todos os demais? Pedro responde assim: O Senhor sabe que sim! Não te negarei jamais.	444 21.15a 18.17
Então João diz a Pedro: Este é Jesus! Este é o Senhor! Pedro se veste, e com temor, se joga na água, em sua direção. Os outros levam a embarcação e a rede cheia, até a beira: e aconteceu desta maneira esta surpreendente revelação.	439 21.6b	Então Jesus diz a Pedro: Cuida das minhas ovelhas! mantenha todas bem parelhas, elas são os meus seguidores, ameaçados e com temores, por causa da perseguição. Pedro vai deixar a negação, e assumir todas as dores.	445 21.15b
Quando eles saem do barco, veem peixes e pão numa fogueira, e os que estavam sem eira nem beira, recebem de Jesus a orientação de buscar peixes para a alimentação. Aí Pedro traz sozinho, de uma vez, os peixes, cento e cinquenta e três: o que significa esta numeração?	440 21.7s	Jesus pergunta de novo a Pedro, o Simão: Simão, filho de João, você me ama mais do que todos os demais? Pedro responde assim: O Senhor sabe que sim! Não te negarei jamais.	446 21.16a 18.25
O número 153 é simbólico: representa toda a quantidade, a completa e perfeita totalidade do conjunto dos cristãos seguidores do único Senhor dos senhores. E a rede não rasga, tem validade: apesar do número e da diversidade, Deus mantém nos fieis a unidade.	441 21.9-11	Então Jesus diz a Pedro: Cuida das minhas ovelhas! tanto as novas como as velhas, pois todas precisam de atenção. Pedro deixará a negação e dará testemunho corajoso diante do inimigo perigoso: qual é o meu modo de ação?	447 21.16b
Jesus convida: Venham comer! Nenhum deles tem coragem de perguntar pelo personagem, pois sabem que é o Senhor.	442 21.11	Jesus pergunta pela terceira vez: Simão, você me ama? Pedro entristecido, exclama: O Senhor é onisciente, daqui para a frente, não te negarei jamais, enfrentarei dores e ais, em favor da tua gente.	At 4.1-12 448 18.27 21.17a

As Cartas e os Livros



O Novo Testamento contém livros e correspondências, mostrando com claras evidências o valor desta comunicação, para transmitir assim a salvação do nosso Senhor Jesus Cristo, pois servem muito bem para isto: ensinamento e também orientação.

Aqui, as cartas e os livros do Novo Testamento têm outro agrupamento, pois esta classificação não é pela extensão, e sim pela afinidade: o critério de prioridade é o tema ou a data de redação.

Apresentação das Cartas e dos Livros

O Livro Inicial
registra os **Atos**
dos Apóstolos e os fatos
da primeira missão,
que anuncia a salvação
a partir de Jerusalém,
e para muito mais além,
chegando hoje a nós também!

1 As cartas principais

Romanos, Gálatas e Filipenses

são as três cartas principais,
tratam os temas fundamentais
para entender a salvação:
por graça e fé é a aceitação,
somente por Cristo Jesus,
é ele que a Deus conduz,
por sua morte e ressurreição.

2 As cartas iniciais

Em 1 e 2 Tessalonicenses, e 1 e 2 Coríntios também,

Paulo trata muito bem
de dúvidas, conflitos, situações
das primeiras congregações.
Anunciam a divina verdade,
mantendo sempre atualidade
para todas as futuras gerações.

3 As cartas do segredo celestial

Efésios e Colossenses

têm como principal enredo
desvendar o divino segredo
do Plano da Salvação.

A completa revelação
é dada por Cristo Jesus
com a sua morte na cruz
e a sua ressurreição.

4 As cartas pastorais

1 e 2 Timóteo, Tito e Filemom,

tratam de falsos ensinamentos
e de corretos procedimentos
nas diferentes congregações,
dando também orientações
a quem exerce a liderança:
agir com fé, amor e esperança,
vale para todas as ocasiões.

5 A carta sacerdotal

A **Carta aos Hebreus** mostra
que Cristo é a revelação superior
a tudo o que vem do Deus Criador,
acima também da antiga aliança,
e isto nos dá a firme confiança.
Jesus é o Sacerdote de verdade
para tirar o pecado da humanidade:
eu sou convidado a ter esperança!

6 As cartas universais ou gerais

As cartas de **Tiago, 1 e 2 Pedro,**

Judas e 1, 2 e 3 João,

formam uma coleção
com um conteúdo abrangente,
e que vale para toda a gente,
em qualquer lugar e situação:
quem recebe pela fé a salvação,
com Cristo viverá eternamente.

O Livro Final,
Apocalipse ou Revelação,
é o Evangelho com visão,
que ajuda a nossa inteligência,
atingindo também a consciência,
para dar ânimo, força e coragem:
a figura é uma mensagem
que fortalece a resistência.

O Livro Inicial

Atos dos Apóstolos



Atos dos Apóstolos é de Lucas a continuação, e registra a formação das primeiras comunidades. Apesar das dificuldades, chegam até o distante recanto com o poder do Espírito Santo: quais são hoje as prioridades?

O conteúdo do livro de Atos tem como clara referência o que está na sequência dita por Jesus muito bem: A missão começa em Jerusalém, vai para a Judeia e Samaria, e vejam todos só, quem diria, chega agora para ti também!

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em Verso	1-10	538
	Apresentação	1-5	539
ATOS DOS APÓSTOLOS			
1	1.1-5	Introdução	1-5 540
2	1.6-2.47	Jesus vai e o Espírito vem	6-49 540
3	3.1-8.1a	A missão em Jerusalém	50-113 544
4	8.1b-12.25	A missão em Israel	114-169 550
5	13.1-21.16	A missão nos lugares mais distantes	170-286 556
6	21.17-28.31	Ações de Paulo como prisioneiro	287-339 567

Índice em verso

<p>Na introdução Lucas diz que Atos é a continuação do ensinamento e da ação realizada pelo Senhor Jesus: Após sua morte Deus o conduz de volta para o eterno Reinado, e o seu grupo fiel é orientado a esperar o seu poder e luz.</p>	<p>1.1-5 1</p> <p>Lc 24.50ss</p> <p>1.4</p>	<p>A missão em Israel, conforme Jesus já previa, vai até a região da Samaria e para muito mais além. Lucas destaca muito bem Paulo e a sua conversão, e o começo da sua ação, com grande transformação.</p>	<p>8.1b-12.25 4</p> <p>1.8</p> <p>8.4-25</p> <p>8.26-40</p> <p>9.1-19</p> <p>9.20-31</p>
<p>Jesus vai e o Espírito vem, este é o tema na sequência, que coloca em evidência a ação do Espírito de Deus, que age em todos os seus com poder em todo momento: Pedro chama ao arrependimento os judeus, pagãos e ateus.</p>	<p>1.6-2.47 2</p> <p>2.1-13</p> <p>2.41-47</p> <p>2.14-40</p>	<p>A unidade que trata sobre a grande missão no mundo, mostra o crescimento profundo, com a primeira viagem de missão, relatando o ensino e a ação do apóstolo dos não judeus: a ordem de Jesus aos seus, tem aqui a sua continuação.</p>	<p>5</p> <p>13.1-21.16</p> <p>13.1-14.28</p> <p>13.46s</p> <p>1.8</p>
<p>A missão em Jerusalém mostra dois lados da realidade desta primeira comunidade, e com o crescimento da missão, cresce também a perseguição. Estevão, um fiel colaborador, dá testemunho firme do Senhor, e o resultado é sua execução.</p>	<p>3.1-8.1a 3</p> <p>4.32-37</p> <p>5.1-11</p> <p>5.12-16</p> <p>5.17-42</p> <p>6.8-7.53</p> <p>7.54-60</p>	<p>Um acontecimento importante é o concílio de Jerusalém, pois mostra e define muito bem que Deus não faz diferenciação entre raça, sexo, povo ou nação: por meio da graça do Senhor, somos salvos por seu favor: somente a fé dá a salvação!</p>	<p>6</p> <p>15.1-21</p> <p>15.8-11</p>

Quadro da capa As Cartas e os Livros: **Os apóstolos Paulo e Pedro estudando a Escritura Sagrada: 1628, óleo sobre madeira, Melbourne.** Quadro da capa Atos dos Apóstolos: **O apedrejamento de Estevão (At 7.54-8.1a): 1625, óleo sobre madeira, Lyon.**

A segunda viagem missionária	7	A última parte traz as ações	9
é o seguimento das ações,	15.36-18.22	de Paulo como prisioneiro:	21.17-28.31
com igrejas em várias regiões,	16.1-15	aqui Lucas trata primeiro	
e o aumento das adversidades:	17.1-15	da sua ida até Jerusalém,	21.1-16
estas duas opostas realidades		onde é preso e também	
se mostram juntas lado a lado		se defende de acusação,	21.37-22.29
ao longo de todo o apostolado:		mas segue a perseguição:	
Paulo enfrenta as contrariedades.		é a luta entre o mal e o bem.	
Na terceira viagem missionária,	8	Um plano para matar Paulo,	10
que dura uns 4 ou 5 anos,	18.23-21.16	é o começo do acontecimento	23.12-35
Paulo realiza muitos planos		para o divino cumprimento:	23.11
e faz uma intensa atividade		Paulo a Roma é levado,	27.1-28.15
em Éfeso, na comunidade,		para então ser julgado.	
em especial no ensinamento,		Até o fim, faz a sua atividade	
com completo despojamento:	20.31-38	com coragem e com liberdade:	28.31
exemplo para a posteridade.		sigam esta história na atualidade?	

Apresentação

O autor não se identifica,	1	a ação começa em Jerusalém,	2-7
e o título "Lucas" é uma tradição		vai para a Judeia e Samaria,	8-12
que vem de uma antiga geração,		e vejam todos só, quem diria:	
do fim do século 2 após Cristo.		até os confins da terra também!	13-28
O que sabemos certo é isto:		O título "Atos dos Apóstolos",	4
o médico Lucas foi colaborador	Cl 4.14	não corresponde exatamente,	1.15-8.25
de Paulo e talvez o escritor:	80-90 d.C.	pois o livro trata somente	15.7-11
o que vale é o seu registro!		de Pedro, e menos de João.	3.1-4.31
Seja qual for o seu autor,	2	Quem tem especial atenção	13.1-28.31
foi um seguidor dedicado	1.1-3	é Paulo e seu apostolado,	4.36s,13.5-13
que registrou com cuidado	Lc 1.1-4	com vários líderes ao lado:	15.40-17.15
todas as suas informações,		todos a serviço da missão!	16.15,18.1-19
dos ensinamentos e das ações		Na verdade, é o Espírito Santo	5
de Jesus e seus seguidores,		o agente e condutor principal,	2.1-42
para o bem dos seus leitores:		pois é este poder espiritual	
sigam hoje as orientações?		que fortalece os seguidores	1.8,2.4,4.8
A estrutura do livro de Atos	3	em todas as lutas e dores,	
tem como clara referência		e dá também a orientação,	16.7,20.22-24
o que está na sequência		mostrando o rumo da missão,	
dita por Jesus muito bem:	1.8	com muitos sinais indicadores.	

Atos dos Apóstolos

1 Introdução 1.1-5

1 Lucas apresenta o seu livro

Lucas escreve a Teófilo:
No Evangelho, a primeira obra,
contei tudo, sem deixar sobra,
acerca do ensino e da ação
de Jesus e da sua salvação,
desde o começo do seu labor,
até o dia em que o Senhor,
voltou a Deus pela ascensão.

Antes de ser levado ao Céu,
Jesus deixa a sua instrução
aos apóstolos que pela ação
do Espírito são chamados
por Jesus, e encarregados
a levar a sua causa adiante:
apóstolos são representantes,
pelo próprio Senhor enviados.

Depois do sofrimento e morte,
Jesus aparece seguidamente,
por 40 dias a esta sua gente,
dando com sinais a comprovação
da sua vida após a ressurreição.
Jesus fala com o grupo dos seus
sobre a vinda do Reino dos Céus,
e sobre a sua manifestação.

Um dia, com os apóstolos,
Jesus dá esta ordem também:
Fiquem todos em Jerusalém,
e esperem pelo cumprimento,
que falei em outro momento,
da promessa de Deus Pai:
pois é ele mesmo quem vai
realizar este acontecimento.

João batizou com água,
para o arrependimento,
mas para este novo tempo,
serão batizados no Espírito Santo,
em poucos dias, em breve portanto.
Os apóstolos devem ter paciência,
e esperar com fé e obediência:
eu espero ou eu me espanto?

2 Jesus vai e o Espírito vem 1.6-2.47

1 Jesus volta para o Céu

1 Certo dia, os apóstolos perguntam:
É agora que será afinal erguido
o Reino ao teu povo escolhido?
Jesus dá esta orientação:
Ninguém sabe a ocasião
que Deus marcou com autoridade:
Jesus fala claro e com sinceridade.
Todos devem ficar em prontidão!

2 Jesus também afirma
a todos os seus seguidores:
Vocês serão meus embaixadores
quando o Espírito Santo descer
e a vida de vocês preencher.
Vocês serão transformados
e para o mundo enviados,
de Deus receberão o poder.

3 E Jesus diz ainda:
A partir de Jerusalém
e para muito mais além,
vocês serão impulsionados,
pela força de Deus levados,
para serem anunciadores,
do Reino os transmissores:
somos também chamados!

4 Depois de dizer tudo isto,
Jesus é levado para o Céu,
e uma nuvem, como um véu,
cobre como um grande manto
o corpo deste que é o Santo,
que foi executado na cruz
e transformado em ser de luz:
agora está em todo o canto!

5 Enquanto Jesus subia,
dois anjos de Deus
dizem a estes seus:
Quem foi de vocês tirado,
e que ao Céu foi levado,
ficando agora ausente,
ele voltará novamente
para concluir o seu Reinado.

A escolha de Matias

Então os apóstolos descem o monte das Oliveiras, após as ações derradeiras, e voltam para Jerusalém: Jesus foi para o além, e eles em concentração, todos juntos em oração, para depois entrar em ação.	11	“Que este trabalho e atividade, seja feito por uma outra pessoa”: quem hoje se dedica e doa para agir com responsabilidade?	SI 109.8 1.20
Os apóstolos são estes: Pedro, Tiago e João, chamados “Filhos do Trovão”, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, o filho de Alfeu, Simão, chamado o nacionalista, e Judas, filho de Tiago, no fim da lista: Judas Iscariotes se perdeu.	12	Pedro diz: Precisamos escolher alguém para estar ao nosso lado, e exercer conosco o apostolado como testemunha da ressurreição. Alguém que teve participação, desde o batismo de Jesus, seguiu sua vida e morte na cruz, até o dia da sua ascensão.	17 3.15 Jo 15.27 Lc 3.21 1.21s
Eles se reúnem com as mulheres, a mãe e os irmãos de Jesus, e unidos pedem a divina luz. Num dia com muita gente, cento e vinte aproximadamente, todos eles fiéis seguidores, Pedro, um dos embaixadores, fala então solenemente: Meus irmãos, tinha de acontecer o que causou tanto espanto, mas foi o que o Espírito Santo já tinha há tempo profetizado através de Davi, o rei amado, sobre Judas, um seguidor do grupo era o administrador, mas pelo dinheiro foi tentado.	13 Lc 8.1-3	Então foram apresentados Matias e também José, e a comunidade ora com fé: Tu conheces o nosso coração, dá-nos, Senhor, tua orientação. Judas com seu procedimento, nos deixou naquele momento, e foi para o lugar de aflição.	18 6.6 1.23-25
Com o dinheiro desta traição, Judas comprou uma propriedade, onde aconteceu a fatalidade: em pedaços ele caiu no chão, foi completa a sua destruição. Os moradores de Jerusalém, chamaram este lugar muito bem: “Campo de Sangue” é a localização.	14 Lc 9.18-20 Jo 21.15-19	Depois fazem um sorteio para preencher a vaga aberta: esta é uma maneira certa de conhecer o indicado. Então Matias é o sorteado para ser um mensageiro do Evangelho por inteiro: quem hoje crê é enviado.	19 Js 7.14-18 6.3-6,13.2s 1.26
Então Pedro dá a interpretação: Nos Salmos está registrado: “Este lugar fique abandonado!” E outro salmo diz esta verdade:	15 16 SI 69.25	A vinda do Espírito Santo Chegou o dia de Pentecostes: cinquenta dias após a ressurreição, alguns dias depois da ascensão. O grupo de fiéis está reunido, e como Jesus tinha prometido antes de voltar para os Céus, vem agora o Espírito de Deus para fortalecer o desassistido. De repente vem do alto um barulho de um vento forte, não traz destruição e morte, pelo contrário, é sopro de vida: Deus vem para dar acolhida a todos os que estão sentados, abatidos e desorientados: é um novo ponto de partida!	30 d.C. 20 Lv 23.16 2.1 Jó 37.10 21 SI 104.4 Ez 13.13 Jo 3.8 2.2

E chegam também chamas, línguas de fogo aparecem, e o coração deles aquecem: Cada pessoa que é tocada por esta chama inflamada, começa a falar a mensagem, e cada um na sua linguagem, entende a Palavra anunciada.	Êx 3.2 22 Êx 19.18 Is 66.15 Ez 1.13 Mt 3.11 4.31,10.44	A palavra de Deus é reta: "No tempo por mim estabelecido, antes do mundo ser destruído, eu, o Senhor, cumprirei esta meta: Derramarei o meu Espírito sobre toda a coletividade, que é a minha propriedade: Filhos anunciarão a mensagem, com alegria, vigor e coragem, Jovens terão então visões, e idosos terão revelações: o que Deus faz não é miragem. Derramarei o meu Espírito sobre os meus servidores, e serão meus anunciadores. Na terra e nas áreas celestiais, eu farei muitos milagres e sinais. Haverá sangue, fogo e fumaça, e o sol, uma luz que embaça: enxergo as ações espirituais? A lua terá a cor de sangue, antes do grande esplendor, na vinda do Dia do Senhor. E este será o acontecimento: Quem fizer o chamamento em nome do Senhor Deus, receberá os benefícios seus, ajuda e também salvamento." E Pedro segue a mensagem: Israelitas, prestem bem atenção! Deus deu a vocês a comprovação que Jesus ganhou forças especiais para fazer muitos milagres e sinais, e sobre este seu procedimento vocês têm um bom conhecimento: reconheço estes dons espirituais? Conforme a vontade e a previsão de Deus com o seu Filho amado, mediante vocês ele foi crucificado por infieis do Império Romano, mas Deus o livrou de todo dano, através da sua ressurreição. Então Pedro dá esta interpretação sobre o rei Davi e o divino plano:	Jl 2.28-32 2.15-17a 28 2.17b 29 2.18-20a 30 2.20b-21 31 Jo 3.2 2.22 32 Lc 22.22 Lc 23.33 Lc 24.5 2.23-25a
Judeus de todo o mundo, que moram em Jerusalém, ouvem este barulho também, e formam uma concentração. E cada um, com admiração, entende na sua língua original a mensagem divina e espiritual do Evangelho da salvação.	23 13.26		
A multidão espantada comenta, pois não tem a menor ideia: Os que falam são da Galileia! Podemos ouvir com entendimento o que eles falam neste momento! Somos de muitos países e regiões, e ouvimos as grandes realizações de Deus, sem qualquer impedimento!	24 2.7-11		
Eles não sabem o que pensar, é um fato extraordinário, e fazem este comentário: Qual é enfim a significação? Mas outros fazem gozação, e dizem então com ironia: São bêbados na luz do dia: qual é a minha interpretação?	25 2.12s		
A mensagem de Pedro			
Então Pedro se levanta, e com os onze ao seu lado, integrantes do apostolado que fazem o acompanhamento, começa o seu pronunciamento: Vocês que moram em Jerusalém, e nossos amigos judeus também, ouçam bem neste momento:	26		
Eles não estão bêbados, são nove horas da manhã. Esta realidade não é vã, foi dita por Joel, o profeta.	27		

“Eu via sempre o Senhor comigo, porque ele está ao meu lado, para eu jamais ficar abalado. E isto me dá muita felicidade, apesar da minha fragilidade, posso morrer com esperança, em ti, Senhor, tenho confiança, pois tu me darás a eternidade.	33 SI 16.8-11	Pedro chama ao arrependimento	
Tu, Senhor, tens me ensinado o caminho que leva à vida, que é segura e garantida. E junto contigo no dia a dia, eu sinto uma imensa alegria, pois quando estou ao seu lado, sou feliz e bem aventurado!”: eu aceito a divina companhia?	34	Jesus foi levado até o Céu, e está sentado no lado direito do seu Pai eterno e perfeito, que lhe deu o Espírito do amor. De Jesus recebemos este vigor, e suas grandes manifestações você veem em nossas ações e nas palavras do nosso Senhor.	38 Jo 15.26 2.33
Sobre o grande rei Davi, Pedro falou com clareza: Ele morreu e com certeza seu túmulo ainda é existente. Ele previu que um descendente seria o Messias da salvação, e anunciou a sua ressurreição: digo isto no tempo presente?	35 1Rs 2.10 SI 132.11 SI 16.10 2.29-31a	Davi não subiu ao Céu, mas ele afirmou isto: Deus disse para Cristo: Eu lhe dou a autoridade para vencer toda a maldade. Seus inimigos e opositores, que causam morte e dores, cairão sem dó e piedade.	39 SI 110.1 2.28 2.34s
Davi afirma neste Salmo: “Ele não foi abandonado, não permaneceu enterrado, no mundo escuro da morte, e por Deus ser mais forte, o seu frágil corpo humano não apodreceu ou sofreu dano”: a ressurreição é o meu norte?	36 SI 16.10	Todo o povo de Israel deve fazer o reconhecimento: Este que sofreu padecimento, e que por vocês foi crucificado, por Deus mesmo foi elevado, e se tornou Messias e Senhor: creio que Jesus é o Salvador, por Deus Pai a mim enviado?	40 2.36
E Pedro então interpreta: Deus poderoso e clemente deu a vida novamente, através da ressurreição, a quem trouxe a salvação. Este é o Jesus de Nazaré, em quem colocamos a fé, e falamos com convicção.	37 2.31b 2.32	Esta mensagem do Evangelho toca no fundo do coração, e os ouvintes, com aflição, perguntam a Pedro sem demora: O que devemos fazer agora? Arrependam-se e sejam batizados, e seus pecados serão perdoados, e receberão o Espírito que revigora. Pois esta promessa é para vocês, para todo o seu descendente, e também para toda a gente que Deus fizer o chamamento: eu recebo neste momento esta divina convocação, quando aceito a salvação a partir do arrependimento!	41 Lc 3.10,5.31 2.37s 42 2.17-21 10.45,13.46 2.39

E Pedro deu também muitas outras explicações, ensinamentos e orientações, e disse de modo veemente: Saíam do meio desta gente, que é má e está perdida, e aceitem a salvação e a vida! aceito alegre este presente?	43	Na prática da solidariedade, os fieis tinham tudo em comum, o que era de todos era de um: repartiam mutuamente, dividiam fraternalmente, vendiam suas propriedades, e de acordo com as necessidades todos eram cuidados igualmente.	48 Gl 5.22-26 2.44s
Muitos aceitam a mensagem e são então batizados, e assim também integrados ao grupo de seguidores: quase três mil servidores recebem a graça da salvação, e se preparam para a missão: estou entre os colaboradores?	44	Todos os dias, unidos, estavam no pátio do Templo, e nas casas davam o exemplo de partir entre todos o pão, participando da refeição com alegria e humildade, e assim crescia a comunidade, no louvor e na consideração.	49 Lc 24.53 5.14,6.7 2.46s
A vida dos primeiros cristãos			
A primeira comunidade cristã estava firme no ensinamento dos apóstolos e no fundamento que recebeu do seu Senhor, vivendo na prática do amor: isto foi por Jesus deixado, e este era o maior legado para todo tempo posterior.	45	3 A missão em Jerusalém 3.1-8.1a	
O livro de Atos continua dizendo que outro procedimento cristão era a partilha comum do pão: Em volta da mesa se irmanavam, e juntos a Ceia comungavam, fazendo também suas orações: com estas fraternas ações, muitos de fora se admiravam.	46	A cura de um deficiente	
Os apóstolos realizavam muitos atos maravilhosos, eram sinais assombrosos, e todos ficavam cheios de temor: mas isto não causava pavor, e sim uma profunda admiração, que vinha do fundo do coração, pois eram frutos divinos do amor.	47	Pedro e João vão ao Templo de Jerusalém para fazer oração, e encontram nesta ocasião alguém que nasceu deficiente, e que é levado diariamente para pedir esmola no Templo, então eles dão um exemplo de amor a este coxo carente.	50 2Sm 5.8 3.1-3
	48	Pedro pede a este enfermo que olhe em sua direção, e então diz com compaixão, como um divino enfermeiro: Não tenho nenhum dinheiro, mas Deus me concedeu isto: No poder do nome de Cristo, eu te liberto deste cativo!	51 Mc 16.17s 3.4-6
	49	Pedro invoca o nome de Jesus, o Filho de Deus, de Nazaré, e movido pelo poder da fé, dá ao doente esta orientação: Levante-se e entre em ação, ande e não fique aí parado! Por Pedro ele é amparado, e começa a transformação!	52 3.7-8a

Então Pedro dá este testemunho:	64	Estende a mão para curar,	69
Pelo nome de Cristo somente,		fazer milagres e sinais,	
Deus dá a salvação de presente.	Lc 12.11s	grandes ações espirituais,	
E no fim ele fala com veemência:		pelo nome do teu Servo Jesus.	3.6
Só a Deus devemos obediência,	5.28s	Depois da oração Deus produz	
pois não devemos deixar de lado	22.15	naquele lugar um forte tremor,	
tudo que temos visto e escutado:	4.12-20	e anunciam o Evangelho com vigor:	4.30s
sirvo só a Deus com reverência?		é o Espírito Santo que os conduz.	

Oração por fortalecimento

Quando Pedro e João estão novamente em liberdade, voltam para a comunidade, e contam toda a situação, e então fazem esta oração: "Senhor, tu és o Criador, de toda a vida és o doador!": faço também esta confissão?

Êx 20.11
4.23s

Tu falaste através do Espírito, e de Davi, o teu servidor: "Por que toda a ira e furor dos povos e das nações? Por que suas tolas ações, planejando estas rebeldias contra Deus e o Messias?": quais são hoje as reações?

66
Sl 2.1s
4.25s

De fato, aqui em Jerusalém, Herodes e Pôncio Pilatos se juntaram em seu atos com Israel e os não judeus, contra Jesus, o Filho de Deus, este teu dedicado Servidor, que escolheste, por teu favor, para ser o Messias Salvador.

67
Lc 23.6-12
Mc 15.1
Lc 23.1
3.13
4.27

E tudo o que eles fizeram, foi conforme a previsão do teu plano de ação. Olha agora, Deus e Senhor, a ameaça deles, por favor, e dá a estes teus servidores que sejam fieis anunciadores da tua mensagem de amor.

68
2.23
Ef 6.19
4.28s

Tudo era de todos

Todos os que creram, viviam em solidariedade, com sintonia e unidade, e todo o bem e propriedade era repartido em igualdade. Os apóstolos, com vitalidade, testemunhavam a realidade da ressurreição e da eternidade.

70
2.44s
4.32-33a

Deus dava a todos a sua graça, e não havia nenhum carente, os bens eram dados de presente, em favor de toda a coletividade, e ninguém sofria necessidade: onde se encontra no momento esta forma de procedimento, de partilha e de fraternidade?

71
4.33b-35

Um fiel da ilha de Chipre, vendeu um terreno inteiro, e entregou todo o dinheiro. Este homem de nome José, foi chamado de Barnabé, isto é, "Aquele que dá coragem": aceito dele esta sua mensagem, e coloco em prática a fé?

72
9.27
11.22-26
13-15,1Co 9.6
4.36s

A outra realidade da comunidade

O casal Ananias e Safira vendeu uma propriedade, mas entregou só a metade. O pecado não foi a manutenção de uma parte da negociação, mas o engano diante do Senhor: Deus age agora com todo o rigor, e foi completa a sua destruição.

73
5.1-11

Crescimento e perseguições

Através dos apóstolos acontecem muitos sinais: o povo traz cada vez mais doentes para serem tratados, que são acolhidos e curados, plenamente restabelecidos, e por isto são apreendidos pelos líderes e magistrados.	74 19.11s 12.3-10 5.12-18	pela cidade de Jerusalém, e jogam sobre nós a acusação pela sua morte e crucificação: veja na cruz o divino bem?	Mt 27.25 5.28b
Naquela mesma noite, um anjo do Senhor age então em seu favor, abre os portões da prisão, dá aos apóstolos libertação, e diz: Vão até o Templo, e sejam ali um exemplo de testemunho e de ação:	8.26,10.3 75 12.7,27.23 5.19s	Pedro e os outros apóstolos começam então a falar: Devemos em primeiro lugar obedecer ao nosso Deus. Vocês, os líderes judeus, condenaram o Senhor Jesus e o mataram numa cruz:	80 4.19,5.20 5.29-30a
Anunciem ao povo tudo sobre a nova vida em Cristo. Obedientes, eles fazem isto: começam a dar ensinamento. Também neste momento, a liderança da religião está toda numa reunião, e dão este encaminhamento:	76 5.21a	O Deus dos nossos pais ressuscitou Jesus da morte, e o colocou com mão forte à sua direita como Salvador, Líder, Príncipe e Senhor, e deu a Israel a oportunidade para arrepender-se de verdade, e receber o perdão como favor.	81 2.33 5.30b-31
Mandam guardas do Templo buscar os apóstolos na cadeia, e lá eles não têm a menor ideia dos presos e de sua localização. Eles voltam com a informação, aí chega alguém com o fato novo: estão no Templo ensinando o povo: Deus é o Senhor de toda a situação!	4.1 77 5.21b-25	E os apóstolos terminam este seu corajoso relato, falando sem desacato: De todo este acontecimento damos o nosso depoimento, em todo o lugar e canto, nós com o Espírito Santo, que nos dá o fortalecimento.	82 Lc 24.48 Jo 5.26s 5.32
Os guardas do Templo levam os apóstolos do Senhor até o Conselho Superior, e o Sacerdote na ocasião faz esta dura repreensão: Ordenamos expressamente não ensinar a nossa gente, mas continuaram a missão.	78 4.18 5.26-28a	O Conselho Superior resolve levar os apóstolos à morte, mas tendo Deus como norte, e apesar de toda perseguição, recebem a divina proteção. Um líder do povo de Israel, o fariseu chamado Gamaliel, dá ao Conselho esta orientação:	83 22.3 5.33s
Foi isto o que vocês fizeram: Agiram com atrevimento, espalhando o ensinamento e o nome de Jesus também,	79	Cuidado! Prestem bem atenção! Deixem estes homens em paz, pois tudo o que Deus faz, permanece eternamente. Se este plano é só de gente, será completa sua destruição, mas se vem de Deus esta ação, não há força que os enfrente.	84 Mt 15.13 Is 8.10 5.35-39

Estevão é um dos 7 colaboradores	Deus disse a Abraão:	2000 a.C.?	90
Algum tempo depois,	85	Deixe a terra e seu parente,	Gn 12.1
com o aumento dos seguidores,		e caminhe sempre em frente,	
crecem as queixas e os clamores,		até a terra a ti reservada,	
por causa do injusto procedimento		por mim mesmo designada.	
na distribuição diária do alimento:	4.34s	Então Deus trouxe Abraão	Gn 12.4-6
As viúvas vindas do estrangeiro,		para esta terra da promessa,	Gn 12.7
são deixadas fora do roteiro,		por vocês agora habitada.	7.3s
e caem em total esquecimento.	6.1	Abraão foi o pai de Isaque,	91
Então os doze apóstolos	86	e Isaque teve o filho Jacó:	
reúnem toda a comunidade,		é admirável que de uma só	
e orientam com autoridade:		pequena origem e procedência,	
Não devemos deixar a mensagem,		surgiu a grande descendência.	
para tratarmos da hospedagem.		Estes primeiros antepassados	
Escolham 7 pessoas de convicção,	1Tm 3.9	de patriarcas são chamados:	7.8
sábios e com divina orientação:	6.2-4	o povo de Israel é consequência.	
a comunidade faz a sondagem.		Jacó teve doze filhos,	92
Então os homens escolhidos,	87	um deles chamado José,	
Estevão, Filipe e os demais,	8.26-40	homem de caráter e de fé,	
todos fieis, dignos e leais,	1Tm 4.14	foi vítima de cruel traição:	Gn 37.11
aos apóstolos são apresentados,		Seus irmãos entraram em ação,	
e por eles também consagrados,	2Tm 1.6	e contra ele fizeram conchavo,	Gn 37.28
para agirem como servidores:	13.3,14.23	vendendo José como escravo,	Gn 39.2,21
em favor do Reino são promotores,		mas Deus o livrou da aflição.	7.8-10a
e por Deus igualmente valorizados.	6.5-7	Diante do faraó, rei do Egito,	93
Estevão faz grandes milagres,	88	Deus a José deu sabedoria,	1720 a.C.?
abençoado pelo poder de Deus,	6.8-8.1	e vejam todos, quem diria,	Gn 41.39-41
mas um grupo de judeus		recebeu cargo de liderança.	Gn 45.1ss
começa a causar confusão,	Mt 26.60-66	E quando em toda vizinhança,	
e em toda intriga e discussão,		houve carestia e muita privação,	
Estevão tem sempre a vitória.	Lc 21.15	os irmãos buscaram alimentação,	
Mas para continuar a história,		e a bondade venceu a vingança!	7.10b-13
é levado aos chefes da religião.	6.8-15	José mandou buscar seu pai,	94
Estevão resume a história de Israel		e também toda a parentela,	Gn 45.9s
Diante do Conselho Superior,	89	findou o mal e a sequela,	Gn 46.1-7
Estevão apresenta a mensagem		e o povo teve crescimento,	Êx 1.6s
com conhecimento e coragem:		até Deus cumprir o juramento	
Irmãos e pais, prestem atenção!		de dar a terra da promessa,	
O glorioso Deus fez sua revelação		mas antes houve muita aflição,	Êx 1.10s
ao pai Abraão, fora de Israel,		perseguição, dor, sofrimento.	7.14-19
e este nosso patriarca fiel,			
obedeceu a divina orientação.	7.1s		

Então nasceu Moisés, que era uma linda criança, portador da divina esperança. Foi pela filha do rei adotado, e por Deus mesmo preparado para realizar a grande missão de liderar a grande libertação do povo de Israel escravizado.	95 Êx 2.1s Êx 2.3-10 Êx 2.11-15 7.20-29	E em honra a este artifício, que eles mesmos tinham feito, fazem o seu culto imperfeito: como é o meu divino ofício? Deus se afastou do povo, pondo no seu rosto um véu, quando as estrelas do céu foram objetos de adoração: Israel cometeu profanação, como afirmam os profetas, que levantam claras setas, denunciando a transgressão:	7.41 101 7.42a
Moisés está com idade avançada, e este é o tempo oportuno e certo, quando ele ouviu no deserto, no meio de um espinheiro ardente, a voz de Deus, o Senhor clemente: O meu povo está sendo maltratado, e você será por mim capacitado para libertar a minha pobre gente.	96 Êx 3.5-10 7.30-34	“Ó povo de Israel, não foi em meu benefício que ofereceram sacrifício nos 40 anos de peregrinação. Você fizeram a veneração para deuses estrangeiros, e viverão como estrangeiros: o castigo será a deportação.”	102 Am 5.25-27 7.42b-43
Mas Moisés foi rejeitado por todo o povo de Israel, e este povo teimoso e infiel, perguntou com tom reprovador: Quem pôs você como libertador? E pelo poder do Deus bendito, foi Moisés quem tirou do Egito, e anunciou a vinda do Salvador.	97 Êx 2.14 Dt 18.15 1270 a.C. 7.35-37	Apesar desta dura punição, esta não foi a última sentença, o povo tinha a Tenda da Presença de Deus, que deixou este legado, feito como ele havia mandado Moisés fazer, conforme o modelo, construído com cuidado e zelo, como Deus havia mostrado.	103 Êx 25.9,40 Êx 25.9 7.44
E Estevão segue falando: Moisés guiou o povo no deserto, e no Sinai recebeu o que é certo, os Dez Mandamentos do Senhor, a Lei viva da verdade e do amor, que permanece eternamente. Mas Israel foi desobediente, e quis voltar à vida anterior.	98 Êx 20.1-17 Dt 9.10 7.38s	Israel levou a Tenda até a Terra Prometida, onde ficou bem protegida até Davi, o rei principal, que recebeu de Deus o aval para construir uma edificação, mas foi o seu filho Salomão que fez a casa de Deus, afinal.	104 Js 3.14-17,18.1 2Sm 7.1-16 1Rs 6.1-38 7.45-47
Eles pediram a Arão, seguindo com as iniquidades: Faça para nós divindades que mostrem enfim o roteiro, pois não sabemos o paradeiro de Moisés no monte Sinai: Israel novamente cai, deixando o Deus verdadeiro.	99 Êx 32.1 Êx 32.2-6 7.40	Mas o Altíssimo não mora em templos materiais, feitos por simples mortais. Pois como disse o profeta, numa fala franca e direta: “O céu é o trono do Senhor, e a terra serve para ele por os seus pés como banqueta.”	105 17.24 Is 66.1s 7.48-49a
Então fizeram uma imagem em forma de um bezerro, e com esta idolatria e erro, ofereciam animais em sacrifício.	100 Êx 32.2-6		

E o Senhor Deus diz mais: "Que tipo de construção poderiam fazer como habitação ou lugar para minha residência? Eu criei tudo com eficiência!": com esta solene afirmação, Estevão fez séria acusação aos que acham ter preferência.	106 7.49b-50	Então os juízes gritam alto, tapando os seus ouvidos, e avançam todos reunidos, sem dó nem piedade, e o jogam fora da cidade para o apedrejamento. Um jovem faz o acompanhamento: Saulo é a sua identidade.	111 Lv 24.14-16 Nm 15.35s 13.9 22.20 7.57s
E Estevão terminou dizendo: Como vocês são teimosos, fechados, surdos, orgulhosos, para ouvir a divina mensagem! Rejeitam sempre a linguagem falada pelo Espírito de Deus, que é de amor a todos os seus: anuncio sua palavra com coragem?	107 Rm 2.28s Is 63.10 7.51	Enquanto atiram pedras, Estevão faz esta invocação: Senhor Jesus, tem compaixão, o meu espírito guarde bem! Depois, ajoelhou-se também, e gritou com voz bem forte: Não os condene à morte! o arrependimento é meu norte?	112 Dt 17.2-7 Lc 23.46 Mt 5.44 Jo 8.7 7.59-60a
Pois qual foi o profeta que não foi perseguido, ou que não tenha morrido no cumprimento da missão de anunciar a salvação, com a vinda do Messias, o que se cumpriu nestes dias: Jesus é a definitiva revelação.	108 2Cr 36.16 Mt 23.31 7.52a	Após fazer este pedido em favor da divina clemência, Estevão deixa esta existência. E para esta injusta execução, Saulo dá a sua aprovação: mas no dia em que verá a luz e a voz do Senhor Jesus, acontecerá a transformação.	113 22.20 7.60b-8.1a 9.1-6
Vocês traíram o Senhor Jesus, e o levaram até a morte. Vocês receberam o norte, a Lei por anjos celestiais, mas não obedeceram jamais os divinos Mandamentos: quais são os procedimentos nas minhas atividades atuais?	109 Gl 3.19 Hb 2.2 7.52b-53	4 A missão em Israel Com a perseguição vem a expansão	8.1b-12.25
A morte de Estevão		Depois da morte de Estevão, a comunidade em Jerusalém sofre perseguição também. E todos os cristãos, seguidores, são espalhados pelos arredores, da Judeia e da Samaria, mas os apóstolos, na correria, permanecem como embaixadores.	114 1.8,11.19 8.1b
O testemunho de Estevão deixa o Conselho Superior cheio de ira, ódio e furor. Mas Estevão olha o Céu, ele enxerga além do véu, Jesus, à direita de Deus, em pé: o Espírito dá os olhos da fé a Estevão, condenado como réu.	110 SI 110.1 Mt 26.64,Ef 1.20 7.54-56 33 d.C.?	Alguns homens piedosos, com muita dor e padecimento, dão a Estevão um sepultamento. Mas Saulo age com crueldade, e quer destruir a comunidade, invadindo cada residência, e com agressão e violência, tira dos cristãos a liberdade.	115 9.1 1Co 15.9 22.4s Gl 1.13 26.9-11 8.2s

E os cristãos espalhados, espalham a boa mensagem com alegria, vigor e coragem: quanto maior é a perseguição, maior é o alcance e a expansão da semente do Evangelho dentro deste mundo velho: participo também da missão?	116 8.40 11.19	Mas Simão tem uma recaída, e oferece aos apóstolos dinheiro, pois o seu objetivo interesseiro é negociar o Espírito do Senhor. Pedro rejeita com todo o rigor, e chama para o arrependimento: qual é hoje o meu procedimento com a dádiva gratuita do amor?	121 8.18-25
Filipe vai até a Samaria para anunciar Jesus Cristo, e as multidões ouvem isto, e veem também os sinais, os milagres e as curas espirituais em favor do pecador e deficiente, e todo o povo fica muito contente: é a vida nova que não finda jamais.	6.5 117	O Evangelho vai até a Etiópia	
Em Samaria mora Simão, religioso mágico e charlatão, que provoca muita admiração. Mas o Evangelho é mais forte, e muitos aceitam este norte. O próprio Simão, quem diria, deixa de lado a feitiçaria que causa o mal e a morte.	5.16 13.52 8.5-8	Então um anjo diz a Filipe: Levante-se e vá também no caminho de Jerusalém, até o sul, pelo deserto. Ele segue o rumo certo, e encontra um estrangeiro, eunuco da Etiópia, tesoureiro: o campo da missão está aberto!	5.19 122 21.8 Sf 3.10 Is 56.3-7 8.26s
Os apóstolos reunidos na cidade de Jerusalém, ficam sabendo também que muitos samaritanos, considerados profanos, receberam a Palavra do Senhor, mas ainda não seriam, a rigor, cristãos, conforme seus planos.	118 13.6	Este administrador da rainha fez adoração em Jerusalém ao Senhor Deus de todo o bem, e agora na sua carruagem, está lendo uma passagem de Isaías, do Antigo Testamento.	123 Is 53.7s
Por isto, enviam logo Pedro e João até lá, para ver o que é que há. Os dois entram em ação, fazem a Deus uma oração, para que todos os batizados, sejam pelo Espírito orientados, e recebam a divina bênção.	8.9-13 119 2.38 8.14a 120 11.22	Então o Espírito, neste momento, orienta Filipe e lhe dá coragem: Chegue perto da carruagem para fazer o acompanhamento! E como não tem entendimento, o etíope pede uma explicação, e Filipe dá a interpretação: O cordeiro é Jesus Cristo. Então o estrangeiro pede isto: O batismo, pois crê de coração.	Is 53.7s 8.28-29a 124 Jo 1.29 10.47 8.29b-38
		A conversão de Paulo	
	8.14b-17	Saulo está perseguindo com mão dura e forte, ameaçando de morte os seguidores de Jesus, e agora a ira o conduz até o Grande Sacerdote, para apertar mais o garrote: ainda não veio a divina luz.	13.9 125 22.3-16 26.9-18 4.6 9.1

Saulo pede ao líder religioso cartas de apresentação, documentos de autorização, que permitem levar também seguidores, até Jerusalém, do "Caminho do Senhor": quem é um fiel servidor, sofre praticando o bem.	126	e escapa deste ato insano, fugindo dentro de um cesto: apesar da ameaça e protesto, Deus liberta Saulo do dano.	2Co 11.32s 9.23-25
Mas perto de Damasco, algo surpreendente acontece de repente: Uma luz que vem do Céu, brilha em volta, como um véu, de Saulo que cai no chão: com esta divina revelação, Saulo vai deixar o escarcéu.	19.9,23,22.4 Jo 14.6 9.2	Saulo vai para Jerusalém, e tenta juntar-se aos seguidores, mas muitos são os temores, por causa dos antecedentes. Então um dos assistentes, Barnabé, fiel missionário, contou todo o seu itinerário, e estas provas são suficientes.	38 d.C.? 132 Gl 1.17-19 11.24-26 9.26s
É uma voz que diz: Saulo, Saulo, por que você me persegue? Saulo, caído e entregue, pergunta: Quem é o senhor? Eu sou Jesus, diz com amor. Levante-se e entre na cidade, e ali receberá a novidade: Saulo se torna um seguidor.	33-35 d.C. 127	Então Saulo fica com eles, andando por toda Jerusalém, anunciando com coragem também, pelo poder do nome do Senhor, o Evangelho do divino amor. Conversa e discute com judeus, que Jesus é o Filho de Deus, e sofre ameaça de morte e dor.	133 41 d.C. 9.28s
Os companheiros de viagem, estão ao lado de Saulo, parados, assustados e muito admirados: Na visão, Saulo perdeu a visão. Então eles o levam pela mão, até Damasco, onde um morador, Ananias, de Jesus um seguidor, segue esta divina orientação:	9.3-4a 1Co 15.8	Pedro em Lida e Jope Pedro viaja por todo lugar, e visita Lida igualmente, dizendo a Eneias, um deficiente: Jesus te cura neste momento! E por causa deste acontecimento, todos os outros moradores de Lida e também dos arredores, praticam o arrependimento.	9.26s 133 41 d.C.
Ananias abençoa Saulo, é Deus quem o conduz, pois concedeu a sua luz a quem estava na escuridão: Deus faz a transformação na vida deste adversário, que agora no agir diário, vai anunciar a salvação.	128	E na cidade de Jope, um porto ao sul de Israel, morava Tabita, uma cristã fiel, respeitada pelo procedimento, pois ajudava a todo momento o necessitado e o carente, morreu depois de doente, e preparam seu sepultamento.	9.4b-6 129 22.12 9.7-16 130 Gl 1.15s 9.32-35 135
Mas os judeus de Damasco esperam por uma oportunidade para matá-lo sem piedade. Saulo fica sabendo do plano,	131	Seguidores de Jesus em Jope sabem que Pedro está em Lida, servindo a Deus e firme na lida, então enviam dois mensageiros, pedindo para chegar bem ligeiro. Quando Pedro chega no velório, vai ficar bem claro e notório, que não vem para ser coveiro.	9.36s 136 9.38-39a

No começo todas as viúvas ficam agitadas ao seu redor, e chorando com muita dor, mostram a roupa e o vestuário que Tabita fez no serviço diário. Então Pedro manda todos embora, se ajoelha e ao Senhor Deus ora: 9.39b-40a só isto é necessário e prioritário.	137	e nesta divina revelação, um anjo diz claramente: Deus aceita totalmente a tua bondade e oração.	5.19 10.3s
Depois Pedro diz ao cadáver, movido somente pela fé: Tabita, fique agora de pé! Ela abre os olhos admirada, por estar de novo acordada do sono profundo da morte: Deus é o Senhor mais forte, um dia ela será ressuscitada.	138 Mt 10.8 Lc 8.54	E o mensageiro diz mais: Envie logo homens ao povoado de Joepé, para que seja convidado Pedro, apóstolo embaixador, na casa de Simão, um curtidor. No dia seguinte, numa oração, Pedro também tem uma visão: Deus diz algo esclarecedor!	143 9.43 10.5-10
Tabita senta na cama e Pedro a pega pela mão, e ajuda a ficar firme no chão. Então chama os seguidores, e as viúvas com suas dores, e a entrega novamente viva: toda esta ação é iniciativa é do Senhor dos senhores.	9.40b 1Co 15.20	Pedro vê o Céu aberto e uma grande toalha especial com todo o tipo de animal, e uma voz dá esta orientação: Mate todos e coma a refeição! O que Deus criou é purificado, nenhum deve ser discriminado: aprendo de Deus esta lição?	144 Gn 1.24s 1Tm 4.3-5 Mc 7.18s 10.11-15
Esta notícia se espalha por toda aquela cidade, e isto abre a possibilidade de muitos crerem no Senhor. E Pedro, um humilde servidor, segue anunciando o Evangelho: entro no novo e saio do velho, e digo que só Jesus é Salvador?	139	Pedro anuncia Jesus a não judeus	
	9.41	Pedro vai até Cornélio e diz: Deus aceita a todos por igual, os que agem de modo espiritual, o respeitam e fazem a sua vontade, seja qual for a sua nacionalidade. Deus enviou através de Cristo a mensagem a Israel que diz isto: a todos paz e fraternidade.	Dt 10.17 145 Rm 10.11s Jo 9.31 Is 52.7 10.34-36
	140	Vocês sabem o que aconteceu após a mensagem de arrependimento que João pregou em todo o momento, e sabem que Jesus de Nazaré, cheio do Espírito chamou à fé, fazendo o bem e curando do mal, através do seu poder espiritual: seguiu em frente e nunca deu ré.	146 Mt 4.12-17 Mt 9.35 10.37s
Pedro e Cornélio têm visões		Jesus foi até Jerusalém, onde o mataram numa cruz, mas o Deus do Reino da Luz ressuscitou o seu Filho amado, que também a nós foi revelado. Jesus foi posto por Deus como norte, como Juiz da vida e da morte: quem crê tem perdão do pecado.	147 At 2.23 1Co 15.4-7 3.15 17.31 10.39-43
Em Cesareia mora Cornélio, um comandante romano, homem religioso e humano. Ele e os familiares seus, mesmo não sendo judeus, são ao Senhor tementes, e ajudam muito os carentes, orando também sempre a Deus.	8.40 141 Lc 7.1-5 Sl 112.9		
Certo dia, pelas três da tarde, uma hora judaica de prece, vejam só o que acontece: Cornélio tem uma visão,	10.1s 142 3.1		

Os judeus seguidores de Jesus ficam tomados de admiração quando ouvem a manifestação de Deus pelo Espírito Santo, através de um estranho canto entoado por não judeus: estes também são filhos de Deus! Não seja motivo de espanto.	148 11.15 2.17,39,10.23 10.44-46	e até mesmo tomou refeição com esta gente impura! Pedro com desvolvatura, faz uma completa descrição: Na cidade de Jope, durante uma oração, eu tive esta visão: Vi um grande recipiente, do céu procedente, com muitos animais, e diante destes tais, uma voz falou claramente: Pedro, mate e coma! E eu disse: Isto não, Senhor! Isto me causa muito pavor, pois nunca na minha vida eu comi refeição proibida, que a lei considera impura! em Levítico 11, na Escritura, há uma lista a ser cumprida.	GI 2.12 11.3s 154 11.7a 155 11.7b-8
O Espírito Santo de Deus vem com a mensagem, não fica só de passagem, toca fundo no coração e produz transformação: falar em línguas desconhecidas, que não podem ser entendidas, é só para a divina louvação.	149 2.4,19.6 10.46a 1Co 12.1-11		
E Pedro termina dizendo: Estas pessoas de todo o canto, receberam o Espírito Santo, assim como nós, igualmente. Quem proibirá esta gente do batismo por causa disto? Então são batizadas em Cristo: pela fé também sigo em frente?	150 10.46b-48		
O relatório de Pedro			
Então os apóstolos e os outros seguidores de Jesus, nos arredores da região da Judeia, começam a trocar ideia, quando sabem que não judeus aceitaram a Palavra de Deus: aí o conflito se desencadeia.	151 1Ts 2.13 11.1	Então a voz falou de novo direto do Céu, tirando de mim este véu: Não chame de impuro o que para Deus é puro. E após a terceira repetição, terminou esta clara visão, e então eu fiquei seguro.	156 15.7-9 11.9s
Pedro é criticado em Jerusalém pelos que estão revoltados, pois não foram circuncidados os não judeus na conversão: esta cerimônia da religião, de cortar a pele dos genitais, na fé cristã não existe mais, faz parte da velha tradição.	152 GI 2.11s 15.5 11.2 Ef 2.11-15 Gn 17.9-14	E naquela hora chegaram três homens com a mensagem para eu fazer uma viagem a Cesareia, e numa reunião, anunciar lá a salvação para Cornélio e sua família. Então eu segui esta trilha, com a divina orientação.	157 11.11s
Esta é a crítica contra Pedro: Você ficou hospedado por quem não foi circuncidado, e não faz parte da nossa nação,	153 At 10.28	E na casa de Cornélio, quando comecei a pregação, o Espírito Santo entrou em ação, e chegou até eles no momento. Com este divino procedimento, os não judeus recebem de Deus o mesmo dom que dá aos seus, e creem em Cristo sem impedimento.	158 11.15-17 16.30s 2.4

Os acusadores ouvem Pedro, e todos ficam sem argumento, aí fazem o seu agradecimento a Deus com esta louvação:	159	esta ação de amor e de fé para os que sofrem na carência, é sinal concreto de assistência, de solidariedade e de coerência.	
Deus dá a todos a ocasião, a possibilidade e a oportunidade, para se arrependem de verdade, e ganharem a vida e a salvação!	14.27 15.12		
Mais perseguições			
Os primeiros cristãos na Antioquia			
Com o apedrejamento de Estevão, começou a violenta perseguição, com o afastamento e a dispersão de muitos fieis seguidores, que se tornam anunciadores da mensagem do Deus clemente: alguns, para os judeus somente, e outros falam para toda a gente.	160 8.1-4	Por esta época, Herodes, o rei no território de Israel, persegue cristãos de modo cruel: Mata Tiago, o irmão de João. E como ele ganha a aprovação dos judeus, tem também a ideia de colocar Pedro na cadeia: a igreja fica em vigília e oração.	165 41-44 d.C.
Pelo poder do Senhor Deus, muitos creem de coração, e esta alegre informação chega aos fieis de Jerusalém, que decidem enviar também até Antioquia o bom Barnabé, que lá anima os irmãos na fé, para ficarem firmes e de pé.	161	Pedro está dormindo na prisão, fortemente acorrentado, com soldados ao seu lado, e vários guardas no portão. De repente, surge um clarão, e um anjo, de Deus mensageiro, diz para Pedro, bem ligeiro: Levante-se, fique de prontidão!	166 12.1-5
Barnabé é fiel e dedicado, e muitos aceitam o Senhor. Então este importante servidor vai ao encontro de Saulo, que é o apóstolo Paulo, e o leva para esta cidade, onde ensina na comunidade durante um ano de atividade.	162 Gl 2.1,9 13.9	Aí as correntes caem das mãos, e na sequência destes fatos, põe o cinto, a capa e os sapatos, e com o anjo e sua orientação, consegue enfim a libertação. Pedro vai contar o acontecimento aos que oram pelo seu livramento: Deus é o Senhor de toda a ação!	167 12.6s
Em Antioquia, pela primeira vez, os fieis recebem a identidade de "cristãos", pela coletividade. De Jerusalém vem Ágabo, profeta, que prediz como divino estafeta: "Faltarà comida, falo sem engano." Neste tempo, o imperador romano é Cláudio, mais um cruel tirano.	163 11.21-24 11.25-26a	Quando enfim amanhece, há uma grande confusão entre toda a aflita guarnição, e como não acham o prisioneiro, eles são eliminados por inteiro. Herodes sai da região da Judeia, e fica um tempo na Cesareia: procura Pedro noutra paradeiro?	168 12.8-17
E os cristãos enviam à Judeia, ajuda aos irmãos da comunidade, cada um conforme a possibilidade, através de Saulo e de Barnabé:	164 43 d.C.? 41-54 d.C.	Os moradores de Tiro e de Sidom sofrem com a raiva e a inclemência de Herodes, sob a sua dependência, e para agradar esta autoridade, aclamam Herodes como divindade, e porque ele aceita esta louvação, é atingido por súbita eliminação: honra só a Deus, a única Divindade!	169 12.18s 12.20-25

5 A missão no mundo 13.1-21.16

Em Antioquia da Pisídia

A primeira viagem missionária

13.1-14.28 48-49 d.C.

Em Chipre

Na comunidade de Antioquia estão cinco mestres e profetas para mostrar as divinas setas, entre eles Saulo e Barnabé, servidores de profunda fé. Num dia de jejum e adoração, o Espírito dá esta orientação: Separem os dois para a missão!

Então Saulo e Barnabé pegam uma embarcação e viajam na direção de Chipre, com coragem, para anunciar a mensagem da Palavra viva de Deus nas sinagogas dos judeus: não é a passeio a viagem.

Depois atravessam a ilha e chegam à cidade de Pafos, onde acontecem estes fatos: Eles veem um falso profeta, pois o seu objetivo e meta é encobrir a divina luz, seu nome é Barjesus, que se desviou da via reta.

O judeu Barjesus não quer que Sérgio Paulo, o governador, homem inteligente e acolhedor, ouça a divina mensagem, Paulo fala então com coragem: Homem de mau procedimento, que distorce o reto ensinamento! eu também denuncio a chantagem?

E Paulo diz mais a Barjesus: Por causa da sua transgressão, perderá por um tempo a visão. O governador vê que o Senhor tem autoridade e muito vigor, então crê no ensino de Jesus: ele recebe a verdadeira luz, Barjesus, a escuridão e a dor.

Paulo e seus companheiros chegam à uma outra Antioquia, e tendo Paulo como guia, entram na casa de oração, e ouvem com muita atenção a leitura do Antigo Testamento, e após receber consentimento, Paulo faz esta manifestação:

Escutem, vocês israelitas, e todos vocês não judeus, que são tementes a Deus! O Deus do povo de Israel, por ser poderoso, justo e fiel, libertou nossos ancestrais do Egito, onde sofreram demais, sob a opressão dura e cruel.

E durante quarenta anos, sustentou o povo no deserto, mostrando o rumo certo até a Terra da Promissão. Lá, juízes deram orientação, até o tempo de Samuel, quando então o povo infiel, pediu um rei para ostentação.

Saul foi o primeiro rei, durante quarenta anos, e por seus erros e enganos, substituído pelo filho de Jessé, Davi, pecador e homem de fé, que fez toda a vontade do Senhor. O seu descendente é o Salvador: creio em Jesus de Nazaré?

Antes do prometido Jesus chegar, João Batista assume o seu papel e anuncia a todo o povo de Israel a mensagem de arrependimento, e no fim do seu empreendimento, apresenta também sua identidade com clareza, firmeza e humildade: Jesus é Senhor do salvamento.

175
11.19-30
15.21
13.13-16a
176
Êx 1.7
Êx 6.1,12.51
13.16b-17
177
Êx 16.35
Dt 1.31
Js 14.1
Jz 2.16
1Sm 3.20s,8.4-9
13.18-21a
178
1050-1010 a.C.
1Sm 16.12
13.21b-23
179
Mc 1.4
Jo 1.20
Lc 3.16
13.24s

O apóstolo Paulo continua fazendo a sua pregação:	180	E quem crê é libertado da escravidão da Lei:	Rm 8.3s
Esta mensagem da salvação foi enviada para nós também,	13.46	eu também creio e sei que sou um filho amado?	10.10-13 13.38s Gl 2.16
mas os moradores de Jerusalém não entenderam este divino favor,	3.17	Portanto, tenham cuidado para que não aconteça	186
através de Jesus, o Salvador,	Jo 16.3	que nenhum de vocês pereça:	
que dá para nós todos o bem.	13.26-27a	“Prestem todos bem atenção,	Hc 1.5
O povo e a liderança também não tiveram entendimento dos profetas do Antigo Testamento.	Is 29.9-13 181	os que fazem a Deus gozação.	
Mas quando condenaram Jesus, o caminho que a Deus conduz,	Jo 14.6	Vocês estarão espantados,	
o mesmo sem ter consciência,	2.23,3.18	pois ficarão sempre sepultados.	
cumpriram com eficiência	4.27s,1Co 2.8	Deus age além da compreensão!”	13.40s
as profecias que falam da Luz.	13.27b		
E depois da crucificação,	182	Paulo age entre os não judeus	
fizeram o seu sepultamento,	Lc 23.50-56	Muitos pedem com insistência,	187
e o Deus de todo acontecimento providenciou a sua ressurreição,		depois que Paulo e Barnabé anunciaram o Evangelho da fé,	
aparecendo em palavra e ação aos discípulos e seguidores,	1Co 15.3-7	para voltarem no sábado posterior e falarem mais sobre o Senhor.	
que agora são anunciadores, testemunhas da transformação.	13.28-31	Eles animam os novos seguidores, apesar das dificuldades e dores,	13.42s
Trazemos agora para vocês a mensagem do Evangelho, trazendo luz ao que é velho.	183	a ficarem na graça e no amor.	
Deus cumpre atualmente o que prometeu antigamente:	Lc 23.27	No sábado seguinte,	188
“Você é o meu querido Filho, que anda sempre no trilho, e hoje sou seu Pai certamente!”	SI 2.7 Rm 1.4	uma grande multidão quer ouvir a pregação, e diante da receptividade de quase toda a cidade,	5.17,17.5
E Deus falou também isto a respeito da sua ressurreição, que nunca sofreria destruição:	13.32s	os judeus, de modo ordinário, dizem justamente o contrário, sobre o Evangelho da verdade.	Rm 10.19 13.44s
“Eu darei a vocês agora e aqui as bênçãos que prometi a Davi.”	Is 55.3	Diante da ira e do insulto, Paulo e Barnabé com coragem, reafirmam a divina mensagem:	Mt 10.5s
E em outra parte da Escritura:	SI 16.10	Era preciso que a palavra de Deus fosse dita primeiro aos judeus.	3.26
“Não apodrecerei na sepultura!”: poder tamanho eu nunca vi!	13.34s	Mas diante da sua rejeição, vamos anunciar a salvação agora aos pagãos e ateus.	13.46
Paulo termina dizendo:	185	Pois esta é a ordem que recebemos do Senhor, o Deus de bondade e amor, através de Cristo Jesus:	190
É por meio de Jesus Cristo que Deus realiza isto:		“Eu coloquei você como luz para cada povo e nação, a fim de levar a salvação que o mundo ao Céu conduz.”	Is 42.6
Ele dá o perdão do pecado.	Rm 3.22		Lc 2.32 Is 49.6
			13.47

Os não judeus ouvem isto cheios de contentamento, e a partir deste momento, agradecem com fervor a boa palavra do Senhor.	191 11.18	E para evitar a má sorte, fogem para outras regiões, onde seguem as pregações: o poder de Deus é mais forte.	Mt 10.23 14.4-7
E creram todos os escolhidos, à palavra de Deus receptivos, para viver sempre no amor.	Jo 15.16,19 Rm 8.29s 13.48	E na cidade de Listra mora um homem doente, aleijado, imóvel, deficiente, que ouviu sobre a salvação, e por ter fé e convicção, Paulo olha firmemente para ele e diz claramente: Comece já tua locomoção!	197 Mt 9.28 14.8-10a
O Evangelho se espalha por toda aquela região, mas os judeus, em rebelião, atacam mulheres da sociedade, e homens importantes da cidade, e começam a perseguição, até conseguirem a expulsão dos embaixadores da verdade.	192 14.2,17.5 13.49s	O homem se levanta, e começa a andar de pé, por causa da sua fé. E o povo com admiração, vê nos dois a revelação das próprias divindades. Diante destas leviandades, eles dizem à população:	198 8.10,12.22 14.10b-14
Então os enviados de Deus, o apóstolo Paulo e Barnabé, sacodem a poeira do pé, em sinal de protesto e oposição, e seguem em outra direção: Icônio é o nome desta cidade. E em Antioquia tem continuidade a alegria de quem crê na salvação.	193 18.6,Mt 10.14 28.28 13.51s	Nós somos simples humanos, e anunciamos o Evangelho, para que deixem o que é velho e que não tem nenhum valor: Convertam-se ao Deus Criador! O povo não faz arrependimento e leva Paulo ao apedrejamento, mas eles seguem no Senhor.	199 1Ts 1.9 Rm 1.24-32 1Ts 1.9 2Co 11.25 14.15-20
Comunidades formadas e fortalecidas			
Em Icônio, Paulo e Barnabé entram na casa de oração e falam com tal inspiração que muitos judeus e não judeus aceitam a mensagem de Deus. Mas o Evangelho e sua eficiência causa também dura resistência: sirva isto sempre de advertência!	194 14.1	Eles dão testemunho em Derbe, e muitos dos seus moradores se tornam também seguidores. Depois fazem o retorno a pé, fortalecendo os cristãos na fé e dando o claro ensinamento que o Reino traz sofrimento: assumo a dor e não dou ré?	200 2Tm 3.12 1Ts 3.2-4 Lc 21.12-19 14.21s
Os judeus que não creram, atacam os gentios e pagãos para irem contra os cristãos. Apesar de toda contrariedade, Paulo e Barnabé ficam na cidade por muito tempo, e com coragem, anunciam a divina mensagem que fala de Jesus e da eternidade.	195 20.32 Ef 2.8 14.2s	Então Paulo e Barnabé passam por todas as cidades onde formaram comunidades, e de navio voltam a Antioquia da Síria, tendo Deus por guia. Chegando na cidade inicial da primeira viagem espiritual, contam como a Igreja crescia.	201 11.19-30 21.19 14.23-28
Mas os moradores da cidade permanecem divididos, e os inimigos decididos, querem levá-los à morte.	196 2Tm 3.10s		

O concílio em Jerusalém 49 d.C.

Paulo e Barnabé vão à Jerusalém

Homens vão à Antioquia, 202
saindo da região da Judeia, 11.19-30
para ensinar esta ideia:
Só pode receber a salvação Gl 5.2
quem passa pela circuncisão, Cl 2.11
pois este é o ensinamento
do Antigo Testamento, Gn 17.9-14
mas é imediata a reação: 15.1

Paulo e Barnabé discordam 203
com esta lei e procedimento,
e é forte o desentendimento.
Para tratar desta questão de fé,
resolvem enviar Paulo e Barnabé,
e mais alguns para Jerusalém,
e estudar com a liderança também: 15.2
a exigência imposta hoje qual é?

Os enviados, durante a viagem, 204
vão de comunidade em comunidade,
aproveitando esta oportunidade,
para contar como os não judeus 14.27
estavam se convertendo a Deus.
E os irmãos ficam cheios de alegria
com esta notícia que irradiava
a nova vida no Reino dos Céus! 15.3

Quando chegam a Jerusalém, 205
são recebidos pela comunidade,
e contam com autoridade
todas as divinas ações,
as suas grandes realizações,
até o presente momento,
sem interesses e pretensões. 15.4

Mas alguns fariseus, 206
que se tornaram seguidores,
falam como duros opositores:
Todos precisam da circuncisão Gl 5.2
para ter a divina aceitação. Gn 17.9-14
Então se reúne a liderança 49. d.C.
para tratar disto sem tardança: 15.5s
qual é a minha interpretação?

A decisão dos cristãos em Jerusalém

Então Pedro se levanta e fala, 207
depois de muita discussão:
Deus conhece o nosso coração, 10.34
e aceita a todos igualmente, 11.9
ele dá seu Espírito clemente
tanto aos que não são judeus, 10.44-48
como também a nós, judeus: 2.4
Deus quer salvar toda a gente. 15.7s

Entre nós e todas as pessoas, 208
Deus não faz discriminação, Rm 10.11s
ele faz a completa purificação
do coração pela fé somente.
Por que ser frio e inclemente, Mt 23.4
e provar Deus com a obrigação
de pôr um fardo de opressão Gl 5.1-6
nos que creem atualmente? 15.9-10a

Cumprir toda a carga da Lei, 209
nem os nossos antepassados, Rm 3.10s
nem nós somos capacitados.
Por meio da graça do Senhor Ef 2.8
Jesus e o seu imerecido amor,
nós cremos para a salvação: Gl 2.16
estamos na mesma situação. 15.10b-11
Tem piedade de mim, por favor!

Então há um grande silêncio 210
de concordância e aprovação, 11.18
e todos ouvem com atenção
os fatos que Paulo e Barnabé
contam sobre os sinais de fé 14.3
que Deus fez aos não judeus, Rm 15.18s
tornando-os filhos amados seus: 15.12
creio só em Jesus de Nazaré?

Quando terminam de falar, 211
Tiago pede silêncio por um momento
e faz então este pronunciamento:
Pedro antes deu a explicação
de todo cuidado e consideração
que Deus tem pelos não judeus,
escolhendo entre pagãos e ateus, Rm 15.13s
um povo que lhe dá glorificação.

Bem de acordo com tudo isto, em sintonia com as divinas metas, estão as palavras dos profetas: Após isto eu voltarei, diz o Senhor, e reconstruirei com todo meu amor, as ruínas do antigo reino de Davi: este Reino é também para ti, que serve a Cristo com fé e louvor!	212 Am 9.11s 15.15-18	Por isto, nós juntos decidimos, sem nenhum voto contrário, num ato fraterno e solidário, enviar dois representantes, com os nossos visitantes, para falarem pessoalmente sobre esta questão urgente, pois queremos ser tolerantes.	217 15.25-27
E Tiago afirma também: Esta é a minha posição: Não devemos por em provação, mas agir com benevolência, e enviar uma correspondência aos irmãos não judeus amados, conosco pela fé integrados: a fé é a única exigência!	213 Rm 3.21-24 15.19-20a	É a vontade do Espírito Santo, e esta é a nossa decisão, não pôr carga ou pressão sobre vocês daqui para a frente. (Mas Jerusalém acha conveniente fazer proibições necessárias. Paulo tem posições contrárias, que têm valor permanente:)	218 15.28a 10.15 Gl 1.7
Tiago termina o seu depoimento, mas fala também em proibição: sobre esta religiosa concessão, para agradar os cristãos judeus, Paulo ensina a todos os seus, tratando muito bem esta ferida: não é esta ou aquela comida, que dá ou tira a salvação de Deus.	214 15.20s 1Co 8.7ss 1Ts 4.3-8	Quem come todo tipo de alimento, não deve desprezar o diferente, e quem come verduras somente, não deve fazer cruel julgamento de quem tem outro entendimento, porque a divina aceitação, não depende da alimentação: a fé e o amor é o meu procedimento?	219 Rm 14.3 1Co 8.1-13 Mt 15.11

A carta para os não judeus

Então a comunidade resolve escolher dois delegados, que a Antioquia são enviados, junto com Paulo e Barnabé, e tratar esta questão de fé. Judas e Silas são indicados, homens muito respeitados. E o conteúdo desta carta é:	215 2Co 1.19 Hb 13.7 15.22
Nós, os irmãos de vocês, enviamos fraternas saudações, abrindo os nossos corações! Sabemos que uns de Jerusalém falaram aí o que não convém, causando em vocês inquietação, e até mesmo muita confusão. Foi sem a nossa autorização.	216 2Co 3.15 15.23s

A segunda viagem missionária

15.36 - 18.22 50-53 d.C.

Novos colaboradores

Algum tempo depois, Paulo diz a Barnabé: Vamos visitar os irmãos de fé em todas aquelas cidades onde surgiram comunidades, para ver como eles estão. Então começa uma discussão sobre missão e suas prioridades:	220 1Ts 3.5 15.36-38
Barnabé quer levar João Marcos, mas Paulo discorda e é contrário, pois Marcos, de modo arbitrário, ou por falta de fé e coragem, os deixou na primeira viagem. A consequência é a separação: Barnabé e Marcos vão numa direção, Paulo e Silas reforçam a mensagem.	221 13.13 15.39-41

Na comunidade de Listra, Paulo recebe um novo colaborador, Timóteo é o nome do servidor que tem em toda a comunidade, reconhecimento e credibilidade. E em todas as congregações, falavam também das decisões, em Jerusalém, por unanimidade.	14.8-21 222 1Co 4.17 1Ts 3.1s 15.8-11 16.1-5	Paulo e Silas na prisão	Paulo começa em Filipos uma pequena comunidade, apesar da adversidade, muito sofrimento e privação, conta com a divina intervenção: uma moça pelo mal dominada, em nome de Cristo é libertada, mas Paulo e Silas caem na prisão.	227 Mc 1.34 16.16-24
Rumo à Macedônia				
Impedidos pelo Espírito Santo de anunciar na Ásia a mensagem, vão de passagem em passagem, seguindo sempre a orientação que recebem pela revelação do Espírito do Senhor Jesus, e que até Trôade os conduz: Deus vai mostrando a direção.	223 16.6-8	Por volta da meia-noite, Paulo e Silas estão orando, e também a Deus cantando, quando se dá o surpreendente: eles são libertados de repente. A ação divina é sobrenatural, e acontece algo bem especial: o carcereiro se torna crente!	228 Tg 5.13 Cl 3.16,4.16 4.31 5.19 12.7,10 16.25-31	
Aí Paulo tem uma visão: Um homem da Macedônia, mais uma romana colônia, faz esta insistente petição: Venha em nossa direção! Deus ordena claramente, e eles vão imediatamente cumprir mais esta missão.	224 16.9s	Ele e toda a sua família no Evangelho são ensinados, e são também batizados. E o carcereiro entra em ação: prepara para os dois refeição, e a partir daquele dia, ele e sua casa têm alegria, pois receberam a salvação!	229 16.31 16.32-34	
Em Filipos: a conversão de Lídia				
Paulo e seus companheiros começam a longa viagem, e um local de paragem é Filipos, importante cidade para toda a cristandade, pois ali Lídia é convertida, e este é o ponto de partida para a Europa ouvir a Verdade.	225 16.11-13	Quando então amanhece, a própria romana autoridade põe os dois em liberdade, pedindo desculpas pelo engano, pois Paulo é cidadão romano. Paulo e Silas saem da prisão, dão aos irmãos força e motivação, e vão cumprir o divino plano.	230 22.25 1Ts 2.2 16.35-40	
Conflitos em Tessalônica e Bereia				
Lídia, uma vendedora de tecido, é a primeira em solo europeu que ouviu o Evangelho e creu: esta mulher cristã pioneira, acolhedora e hospitaleira, uniu a fé com a ação, praticando a recepção, e abrindo bem a fronteira.	226 1Ts 2.13 Mt 10.40 16.14s	Eles chegam em Tessalônica, e na sinagoga de oração Paulo faz a interpretação da divina Sagrada Escritura, provando com desenvoltura, que Jesus e seu sofrimento era preciso até o momento da ressurreição na sepultura.	231 Lc 24.27,45 Lc 24.26 17.1-3a	

O Senhor Deus marcou o dia quando será o julgamento de todo ato e procedimento praticado pela humanidade, será com justiça e equidade, através de um homem escolhido, este homem é o Filho querido, que vive como prova da verdade.	243 SI 9.8,96.13 10.42 2Co 5.10	e diz sem piedade nem dó: Se não viverem na eternidade, não é minha responsabilidade, anunciarei aos não judeus só.	13.46 28.28 13.46 18.6
Quando ouvem Paulo falar a respeito da ressurreição, alguns fazem gozação, e outros, sem constrangimento, querem ouvir em outro momento. Paulo sai deste ambiente e fica com o grupo crente: qual é o meu posicionamento?	244 1Co 15.12-19 1Co 15.35-38 24.25	Paulo vai morar com Tício Justo, um grego que adorava a Deus, e Crispo, líder religioso dos judeus, creu em Jesus com sua família. Deus diz para Paulo ficar nesta trilha, e fica aí um ano e meio dando lição: Paulo é fiel à divina orientação, Corinto se torna um centro de missão.	249 18.7-11
Paulo em Corinto		Quando na província da Acaia, Gálio se torna o governador, todo o grupo judeu opositor leva Paulo para julgamento com o seguinte argumento: Este quer que a população faça a Deus uma adoração contra o nosso entendimento.	250 51/52 d.C.
Paulo vai de Atenas a Corinto, onde ele começa a missão com colegas de profissão: Aquila e Priscila têm a atividade de fazer barracas com qualidade. São os primeiros seguidores, e cordiais, fraternos, acolhedores hospedeiros da comunidade.	245 1Co 16.19 1Ts 2.9	Mas quando Paulo ia falar, Gálio diz para os judeus: Esta questão sobre Deus e a diferente interpretação, encontrem vocês a solução. E Paulo fica na comunidade, seguindo com sua atividade, até ir à próxima estação.	6.13,21.28 18.12s 251
Paulo em todos os sábados, dia sagrado de santificação, fala na sinagoga de oração sobre o divino ensinamento, procurando dar convencimento aos judeus e aos não judeus do valor do Reino dos Céus: ele aproveita cada momento!	246 17.1-2,17	Paulo se despede dos cristãos, e entra numa embarcação, agora com a colaboração de Aquila e Priscila, servidores, que ficam como precursores em Éfeso, uma grande capital, centro da atividade espiritual de Paulo, apesar das dores.	18.14-18a 252 20.31
Silas e Timóteo chegam de Bereia, e Paulo agora em tempo integral, anuncia a mensagem espiritual, dizendo aos judeus todos os dias que Jesus Cristo é o Messias, o enviado de Deus Salvador. Mas os judeus não estão a favor: como tu nesta situação agirias?	247 17.14 2Co 11.8	Na cidade de Éfeso, Paulo também faz pregação na casa judaica de oração, e tem boa receptividade. Mas na primeira oportunidade, segue logo para Jerusalém, e após à Antioquia também, para reforçar a comunidade.	18.18b-19a 253
Diante da rejeição e do insulto, Paulo reage com um sinal de protesto duro e radical: ele sacode da roupa o pó,	248 13.51		Tg 4.14s 11.19-30 18.19b-22

A terceira viagem missionária

18.23-21.16 53-57 d.C.

Apolo em Éfeso e Corinto

Paulo fica um tempo em Antioquia, após ele vai pela Frígia e Galácia, e com muita dedicação e eficácia, vai fortalecendo cada comunidade. Então Apolo, um judeu da cidade de Alexandria, profundo conhecedor da Escritura Sagrada um doutor, em Éfeso começa a atividade.	254	Durante três meses, Paulo anuncia a mensagem na sinagoga, com coragem, a respeito do Reino de Deus, mas alguns teimosos judeus não creem, e publicamente, de modo maldoso e irreverente, falam do Caminho aos Céus.	2.36 259 2.38s 13.38s 17.31 13.44s
Apolo tem o dom da palavra, é instruído no Caminho do Senhor, e apresenta com muito fervor o ensino correto de Jesus, mas ainda lhe falta a luz de todo o conhecimento, pois só sabe até o momento do batismo de arrependimento.	18.23s 255	Então Paulo abandona este local de ensino e oração, e numa completa separação, fala por dois anos, diariamente numa escola, para toda a gente, até que todos os moradores da região ficam sabedores da vida que dura eternamente.	19.8-9a 260 19.9b-10
Ele conhece só o batismo de João, e Áquila e Priscila, muito atentos, explicam melhor os ensinamentos do batismo em nome do Senhor, que dá o Espírito Santo vivificador: a Palavra de Deus é potente, e concede a todo o fiel e crente a força para ser um seguidor.	9.2 1Co 3.5s Lc 3.3-17 18.24s 256	Deus faz através de Paulo muitos milagres e sinais, e estes dons espirituais servem para curar o doente e também expulsar do carente espíritos maus e destruidores. Alguns judeus exploradores invocam Jesus igualmente.	261 5.12-16 8.5-8 19.11-14
Apolo quer ir para Corinto, e os cristãos da congregação dão cartas de apresentação. E lá, com seus dons e capacidade, fortalece os irmãos da comunidade, e mostra também para os judeus, que Jesus é o Messias de Deus: a Escritura prova esta verdade.	18.26 19.2-7 257 Rm 16.1s 2Co 3.1	Aí um espírito mau diz: Eu conheço Paulo e Jesus, mas qual é a força que os conduz? Então este homem dominado, pelo espírito mau escravizado, bate neles violentamente, e eles fogem rapidamente, mas o nome de Jesus é respeitado.	262 Mc 1.34 19.15-17
Enquanto Apolo está em Corinto, Paulo viaja por todo o interior e anuncia a mensagem do Senhor, até Éfeso, a capital da região, onde encontra um grupo cristão que ainda não foi batizado: o batismo cristão é um legado, a fé é indispensável à salvação.	18.27s 258 2.38 19.1-7 Mc 16.16	Desordem em Éfeso Paulo envia para a Macedônia Timóteo e Erasto, colaboradores, e ele fica em Éfeso e arredores. Então acontece nessa ocasião uma grande confusão, por causa do ensinamento de Jesus e o seu movimento: o motivo é uma falsa adoração. Um ourives chamado Demétrio faz modelos de prata do templo da deusa Diana, um mau exemplo para a fé em Jesus, o Salvador,	263 20.16 16.20s,17.6-8 18.13 19.21-23 264

o Filho de Deus e único Mediador. Este negócio dá muito rendimento, e diante da ameaça de faturamento, Demétrio diz ao grupo colaborador:	19.24-25a	É na cidade de Trôade que vão se ver novamente. E Paulo e Lucas vão em frente, até Filipos, para o acontecimento da Festa dos Pães sem Fermento: esta é a festa judaica da libertação do Egito e da cruel escravidão, a Páscoa do Antigo Testamento.	270
Vocês sabem que a nossa riqueza vem desta rendosa profissão, mas agora temos a oposição de Paulo e da sua mensagem, convencendo todos com coragem que os deuses manufaturados são ocios, vazios, furados, e que não se deve adorar imagem.	265 17.29 SI 115.3s Êx 20.3s 19.25b-27	Paulo em Trôade No reencontro em Trôade, celebram a Ceia do Senhor, e Paulo fala com muito fervor durante a noite, por muito tempo, então se dá este acontecimento: um moço, na janela sentado, cai do alto, e quando é levantado, constatam o seu falecimento.	271 1Co 11.23-26
Eles ouvem e ficam furiosos, gritando de forma insana: Viva a grande deusa Diana! E então por toda a cidade, surge confusão e iniquidade: Arrastam dois colaboradores de Paulo, com violência e dores, até onde está a coletividade.	266 19.28-34	Então Paulo desce até o jovem, e segue esta divina orientação: abraça o moço e faz a declaração: Ele está vivo de verdade!	272 20.7-9
E neste teatro ou estádio, o secretário da cidade finalmente, consegue acalmar toda a gente: Eles não cometeram infração, e se Demétrio tem uma acusação, que faça isto num julgamento, e que pelo nosso procedimento, não soframos dano por má ação.	267 19.35-41	Paulo anuncia a mensagem, e de manhã segue a viagem: as pessoas admiram sua autoridade.	1Rs 17.17-24 Mc 5.39 20.10-12
Paulo em Corinto e Filipos		A mensagem de Paulo em Mileto	
Quando termina o tumulto, Paulo reúne a comunidade e os fortalece na fidelidade, para servirem com coragem. Então ele começa a viagem de volta para Jerusalém, animando outros também com a divina mensagem.	268 20.1-2a	Paulo e seus acompanhantes vão de cidade em cidade, e por causa da proximidade de Pentecostes, data fundamental, o começo da igreja espiritual, Paulo decide, como convém, chegar logo em Jerusalém, conforme o plano de Deus, afinal.	273 20.13-16
Paulo chega em Corinto, e uma nova perseguição faz ele mudar de direção: Para evitar uma nova revolta, ele faz o caminho de volta, acompanhado por seguidores, são sete fieis colaboradores, que vão à frente como escolta.	269 2Co 11.26 20.2b-5	Em Mileto Paulo chama de Éfeso toda a liderança para dar força e esperança: Fiz o trabalho de servidor com humildade e com dor, no meio de toda adversidade, e anunciei a divina verdade em qualquer lugar, com amor.	274 Tt 1.6-9 1Pe 5.3 19.9s 1Ts 2.6,14-16 2Tm 4.2 Rm 1.16 20.17-20

Eu falei com firmeza aos judeus e aos não judeus, aos pagãos, idólatras, ateus, que é preciso arrependimento, assumindo o procedimento de ir ao encontro do Criador, e crer em Jesus, nosso Senhor: qual é o meu posicionamento?	275 26.15-18 2.38 14.15-17 17.22-31 20.21	procurando levar a comunidade sob o seu domínio e direção. Fiquem vigiando com atenção, e lembrem da minha atividade.	Tt 1.10s 20.29-31
E obedecendo ao Espírito Santo, vou agora para Jerusalém, sem saber ao certo também toda a situação e acontecimento. Sei somente que muito sofrimento e prisão virão daqui para a frente, mas por ser a Jesus temente, quero cumprir tudo a contento.	276 2Tm 4.7 20.22-24a	Aos cuidados de Deus e da palavra da sua graça, que nos aceita e abraça, eu os entrego pessoalmente, para crescerem espiritualmente, pois o Evangelho dá a esperança de recebermos como herança a vida que dura eternamente.	281 Ef 2.8 20.32
E o trabalho que Jesus me deu é completar a minha missão de anunciar toda a salvação, o Evangelho da divina graça: só pela fé Deus acolhe e congraça, sem a exigência do cumprimento da Lei ou de qualquer merecimento: a misericórdia de Deus é de graça!	277 2Tm 4.7 2Co 5.19 20.24b Ef 2.8s	Eu nunca tive a ambição pelos bens materiais, mas com trabalhos manuais consegui o meu sustento, e que isto sirva de alento para ajudar o necessitado. Lembrem do divino ditado: É mais feliz quem dá alimento.	282 18.3 1Co 9.14,18 1Co 4.12 Hb 13.16 20.33-35
Eu tenho estado com vocês, anunciando o Reino de Deus, e agora estou dizendo adeus, pois os vejo pela última vez. Mas se alguém sofrer um revés, e perder-se na incredulidade, não é minha responsabilidade: não destruam o que Deus fez!	278 19.8 18.6 20.25s	E quando Paulo termina esta sua conferência, ajoelham-se com reverência, e juntos fazem uma oração. Todos com tristeza e emoção, abraçam Paulo na despedida, e antes desta última partida, seguem até a embarcação.	283 20.36-38
Nunca deixei de anunciar todo o plano de Deus. Cuidem de vocês e dos seus, entregues aos seus cuidados, como pastores fieis e dedicados. Pois Deus, através de Cristo, fez em favor de vocês isto: por seu sangue foram comprados!	279 Ef 1.10,3.6 Cl 1.20,27 1Tm 4.16 1Pe 5.2s 20.27s	Paulo vai para Jerusalém Então seguimos adiante, nesta longa viagem, de paragem em paragem, até o norte de Israel. Em Tiro, um grupo fiel nos recebeu muito bem, mas seguimos a Jerusalém: vão rumo ao sofrimento cruel.	284 21.1-7
Depois da minha partida, virão lobos destruidores, que causarão danos e dores. E alguns vão distorcer a verdade,	Mt 7.15 280 Jo 10.11-13 1Jo 2.18s	Antes passamos por Cesareia, e vimos Filipe, o evangelista, um dos 7 homens da lista, escolhidos em Jerusalém para servir, como convém. Então Ágapo, um profeta, mostra para Paulo esta seta: Você será preso também.	285 6.1-5 8.26-40 11.28 21.8-11

Para Paulo não ir a Jerusalém, nós pedimos com insistência, mas o apóstolo tem resistência, movido pela fé, esperança, amor: 1Co 13	286	fui aluno de Gamaliel, educado rigorosamente, a Deus dedicado e temente, e perseguiu quem a Jesus é fiel.	21.37-22.5
Seja feita a vontade do Senhor! E até o fim deste longo caminho, recebemos cuidado e carinho: agora virá o tempo de muita dor.	Lc 22.42		
6 Paulo como prisioneiro	21.12-16	Aí Paulo conta novamente como Deus entrou em ação e fez a total transformação, dando-lhe a vida de verdade. Pela divina graça e bondade, Paulo é apóstolo mensageiro, anunciando ao mundo inteiro, o Evangelho à humanidade.	292 9.1-19
Paulo em Jerusalém			
A chegada em Jerusalém é motivo de muita alegria, e juntos fomos no outro dia até Tiago, irmão de Jesus, apóstolo que a igreja conduz. E diante de toda a liderança, Paulo fala com fé e esperança dos frutos que Deus produz.	287 12.17, Gl 1.19	Quando Paulo fala da missão de Deus aos pagãos e ateus, a grande multidão dos judeus recomeça a confusão e pede a sua execução. Mas Paulo é cidadão romano, e o oficial que não é insano, o livra de castigo e agressão.	22.6-21 293 Gl 2.8-10
Paulo dá um relato completo de todas as realizações, pois através das suas ações, Deus agiu entre os não judeus que agora são do povo de Deus. Após ouvirem com atenção, todos dão a Deus louvação: agora gentios são irmãos seus!	288 14.27 15.3-4, 12		16.37 21.31 22.22-29
21.17-19a		Paulo diante do Conselho Superior	
Mas eles questionam Paulo sobre o seu ensinamento da Lei e o seu cumprimento, pois não exige a circuncisão e nem o respeito à tradição: Paulo na sua correspondência fala da Lei e da obediência: a fé age na boa ação.	289 Rm 10.1-4 Gl 5.6 1Co 9.19-22 1Co 7.18ss 1Co 9.19-23	O comandante romano, quer saber com exatidão o motivo da acusação, e reúne o Conselho Superior. Quando Paulo começa a depor, e vê que alguns são fariseus, e outros, do grupo dos saduceus, o apóstolo usa isto em seu favor: Paulo chama todos de irmãos, diz que está com sã consciência, e apresenta a sua procedência de fariseu e filho de fariseus, questionando assim os saduceus que não creem na ressurreição: então começa a discussão entre estes dois grupos judeus.	294 22.30-23.1 Jo 11.47ss
21.19b-20a			
Paulo está agora no Templo, e judeus atacam a multidão, causando grande confusão, e os moradores de Jerusalém querem matá-lo também, mas alguns soldados romanos, para evitar maiores danos, prendem Paulo para o seu bem. Então Paulo pede licença para Cláudio, o comandante, e fala ao povo neste instante: Eu sou do povo de Israel,	290 21.20b-21 290 21.27-36 58 d.C. 291 23.30	Quando Paulo começa a depor, e vê que alguns são fariseus, e outros, do grupo dos saduceus, o apóstolo usa isto em seu favor: Paulo chama todos de irmãos, diz que está com sã consciência, e apresenta a sua procedência de fariseu e filho de fariseus, questionando assim os saduceus que não creem na ressurreição: então começa a discussão entre estes dois grupos judeus. O resultado disto é a divisão: Os fariseus membros do tribunal, não veem em Paulo nenhum mal. A briga se torna uma calamidade, e vendo ameaçada sua integridade, o comandante age com presteza, guardando Paulo na fortaleza: Deus protege na adversidade.	295 26.5 2.32, 4.2 Mc 12.18 23.1-8 296 23.9-11

Paulo é acusado e preso

Então na manhã seguinte, alguns judeus em comum, juram praticar o jejum, até conseguir a eliminação de Paulo e de sua missão. Com o pretexto de saber melhor este caso defendido com ardor, tramam com o Conselho Superior.			
Mas Cláudio fica sabendo desta cilada e armadilha, e interrompe esta trilha, com a execução desta ideia: Manda levar Paulo à Cesareia, com uma correspondência a Félix, que tem competência para condenar esta quadrilha.	297		tanto os bons como os malvados. Por isto tenho sempre a consciência limpa em toda a minha convivência com Deus e com os seus amados. 24.14s
O comandante Cláudio envia Paulo com toda a segurança, a quem exerce a governança, com uma correspondência a Félix, a sua excelência, com todas as informações, para que as acusações sejam feitas numa audiência.	Jo 16.2 23.12-15		Depois de alguns anos, voltei para Jerusalém, trazendo ofertas também aos necessitados, como exemplo. E quando eu estava no Templo, sofri de judeus falsa acusação, e aos líderes, aqui nesta sessão, falei apenas sobre a ressurreição. 24.17-21
O Grande Sacerdote Ananias, com líderes vai até Cesareia para por em prática a ideia de conseguir a condenação de Paulo e de sua missão. E diante de todo o argumento, sem prova e sem fundamento, Paulo faz esta confissão:	52-60 d.C. 23.16-30	299	Então Félix, bem informado sobre o Caminho do Senhor, deixa para um tempo posterior, e vai tratar com o comandante Cláudio este caso conflitante, dando a Paulo alguma liberdade, também licença e facilidade para receber ajuda bastante. 24.22s
Eu sigo a Jesus, o Caminho, que os judeus chamam de seita, mas ele é a revelação perfeita, e eu sirvo ao Senhor nosso Deus, dos nossos antepassados judeus. Creio em tudo o que está na Lei, e disto também estou certo e sei: os profetas são enviados dos Céus.	300		Então Félix, dias mais tarde, quer ouvir falar de Cristo, e quando Paulo fala disto, isto é, do correto procedimento, da obediência ao Mandamento, e do Dia do Julgamento Final, ele fica com muito medo, afinal, e evita assumir o arrependimento. 24.24s
Eu e os meus acusadores temos a mesma esperança, pois em Deus temos a confiança que todos serão ressuscitados,	301	302	Acontece que dois anos depois, Pórcio Festo se torna o sucessor de Félix, como governador. E para agradar o povo de Israel, Félix mantém Paulo no quartel: apesar de permanecer na prisão, 57-59 d.C.? Deus é o Senhor da situação, e Paulo vai cumprir a missão, fiel. 24.27
	Jo 14.6	301	Paulo apela para o imperador
	24.10-14		Festo vai até Jerusalém no começo da sua atividade, então a liderança da cidade apresenta suas acusações contra Paulo e suas ações, e que seja para cá enviado: conforme há muito combinado, sequestro e morte são as previsões. 23.15 25.1-3
	23.6-8		

Este é o pedido que Paulo está fazendo a Deus: Que judeus e não judeus sejam a Deus tementes, mas sem estas correntes, para viverem em liberdade, como eu sou livre de verdade: somos a Deus resistentes?	26.29b-32	319	O oficial romano e o dono, e o capitão da embarcação, não confiam nesta previsão. Então numa terrível tempestade, com medo, fome, adversidade, Paulo dá ânimo e coragem, e após duas semanas de viagem, são salvos pela divina vontade.	324 2Co 11.25s 27.11-44
Paulo viaja para Roma		Em Malta		
Então a viagem para a Itália tem finalmente aprovação, e entramos na embarcação com os outros prisioneiros, e o chefe dos carcereiros, Júlio, do “Batalhão do Imperador”, trata Paulo bem, e por seu favor, recebe ajuda dos companheiros.	27.1-3	320	Chegamos em Malta, este é o nome da ilha que fica ao sul da Sicília, onde os habitantes da localidade nos tratam com muita bondade, fazendo uma grande fogueira, para assim, desta maneira, nos proteger do frio e humidade.	325 28.1s
Após sairmos de Sidom, navegamos pelo litoral, e com o vento normal, até Mirra, conforme o plano, e ali o oficial romano trocou de embarcação. Então mudou a situação: é muito incerto o oceano.	59 d.C.? 27.4-6	321	Nos três meses de inverno, durante a nossa permanência, recebemos toda a assistência. E Paulo com as suas ações, divinos sinais e manifestações, faz curas de grande efeito, e na saída, mostrando respeito, doam todas as nossas provisões.	326 28.3-10
Navegamos bem devagar, e com grande dificuldade, chegamos diante da cidade de Cnido, mas a única opção foi seguir em outra direção, até Creta, com esta ideia, chegar na cidade de Laseia: creio na divina intervenção?	27.7-8a	322	Navegamos até Siracusa, um porto na ilha da Sicília, e seguindo a nossa trilha, chegamos em Roma finalmente. Somos recebidos alegremente e com muita cordialidade pelos irmãos da comunidade, e Paulo anima toda esta gente.	327 Rm 1.7-12 28.11-15
Paulo e sua atividade em Roma				
Chegamos até “Bons Portos”, e apesar do tempo perdido, Paulo orienta e faz o pedido, pois ele sabe que é perigoso navegar no inverno rigoroso: Na viagem daqui para a frente, haverá perda de carga e de gente. Mas o oficial Júlio é teimoso.	27.8b-10	323	Quando entramos em Roma, Paulo recebe permissão para fazer a locação e morar independente, e por um soldado somente, recebe proteção e cuidados. E líderes judeus são convidados para uma reunião imediatamente.	328 23.11 23.1,25.8 28.16-17a

Neste encontro Paulo diz: Nada fiz contra nossa nação, os seus costumes ou tradição, mas fui preso em Jerusalém, e entregue aos romanos também, que me consideraram inocente, mas a minha própria gente exigiu que eu ficasse refém.	329	com discórdia e discussão. Mas antes de irem embora, Paulo aproveita bem a hora, e faz ainda esta declaração:	28.24-25a
		O Espírito Santo do Senhor, deu esta indicação reta através de Isaías, o profeta:	335 Is 6.9s
28.17b-19a		Vá e diga a esta gente:	
E Paulo segue dizendo: Por isto eu fui obrigado a pedir para ser julgado pelo próprio imperador, mas nada tenho a depor contra o meu povo Israel, que como eu espera fiel, a vinda do Messias Salvador.	330	Vocês ouvirão certamente, mas não entenderão nada, e a visão estará tapada:	28.25b-26
	25.11	isto acontece atualmente?	
28.19b-20		E o profeta Isaías explica: Pois a mente deste povo está fechada para o novo, tapando a audição	336
Então os líderes judeus dizem: Não recebemos carta da Judeia, e não temos qualquer ideia sobre o seu procedimento, mas num outro momento queremos ouvir a sua posição, pois de fato tem má reputação esta sua seita ou movimento.	331	e fechando a visão, e não chegam ao entendimento, não praticam o arrependimento, e não recebem cura e salvação.	28.27
	24.5		
28.21s		E Paulo termina dizendo: Agora vocês são sabedores que Deus enviou anunciadores da mensagem da salvação para todo o povo e nação, para os pagãos e ateus, todos que não são judeus, e estes abrirão o coração!	337 13.46,18.6 28.28
Então no dia combinado, muitos vão à prisão domiciliar para ouvir Paulo falar. E com firmeza e coragem, Paulo anuncia a mensagem sobre o Reino de Deus, explicando aos judeus, com uma clara aprendizagem.	332		
	19.8	Durante dois anos, Paulo tem por habitação uma casa que é prisão, mas isto não é impedimento para receber com acolhimento todos os que querem aprender, e a salvação de Jesus receber:	338 28.30
28.23a		aprendo o divino ensinamento?	
Paulo é incansável na sua argumentação, usando como fundamentação a Lei e o divino Mandamento, e os Profetas, que a contento, apontam para Cristo Jesus, e Paulo lhes irradia esta luz: chegarão ao reconhecimento?	333		
	18.5	O apóstolo Paulo morre em 67 d.C.?	339
28.23b		anuncia o Reino de Deus aos pagãos e não judeus, e ensina a mensagem de Jesus com coragem, franqueza e liberdade:	Ef 6.18-20 4.13,29,31 2Tm 2.9 28.31
Alguns aceitam o Evangelho e são convencidos pela fé, mas muitos outros dão ré. Então termina a reunião,	334 17.4	creio na divina verdade e anuncio na passagem?	

1 As Cartas Principais

ROMANOS GÁLATAS FILIPENSES



**As Cartas Principais são:
a Carta de Paulo aos Romanos,
que esclarece e tira os enganos:
Somos salvos pela fé somente!
Em Gálatas e Filipenses igualmente,
Paulo defende o único Evangelho,
sempre novo e nunca velho:
Deus nos salva imerecidamente!**

**O assunto fundamental
é sobre a justificação,
que trata da aceitação
de Deus por sua bondade,
e que se torna realidade
pelo sacrifício de Jesus:
somente a fé nos conduz
a viver na divina verdade.**

Apresentação

Romanos, Gálatas e Filipenses

são as três cartas principais,
tratam os temas fundamentais
para a nossa salvação:
por graça e fé é a aceitação,
somente por Cristo Jesus,
é ele que a Deus nos conduz,
por sua morte e ressurreição.

A Carta aos **Romanos** fala
do Evangelho, o poder de Deus
para a salvação dos judeus
e dos não judeus igualmente,
e quem aceita este presente
só pela fé na imerecida graça,
serve por amor e de graça,
e vive com Deus eternamente.

Em **Gálatas** Paulo denuncia
a existência de falso evangelho,
que volta para o que é velho,
para as leis da escravidão,
e anuncia que a libertação
é somente por graça e fé:
eu disto não arredo o pé,
e sirvo com palavra e ação?

Filipenses é a carta
à comunidade de Filipos,
onde surgiram uns tipos
diferentes de ensinamento.

Apesar de todo o sofrimento,
destaca a humildade e a alegria
de crescer com Cristo a cada dia:
cresço na fé e no entendimento?

Quadro da capa: **O apóstolo Paulo: 1657, óleo sobre tela, Washington.**

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em Verso	1-7	574
	Apresentação	1-8	575
	A mensagem do Evangelho	1.18-8.39	576
A CARTA AOS ROMANOS			
1	1.1-17	Introdução	1-14 581
2	1.18-3.20	Todos precisam de salvação	15-53 582
3	3.21-4.25	Como Deus salva as pessoas	54-75 586
4	5.1-8.39	A nova vida com Cristo	76-154 588
5	9.1-11.36	Deus e o seu povo	155-222 595
6	12.1-15.13	A nova vida	223-275 601
7	15.14-16.27	Conclusão	276-301 606

Índice em verso

O apóstolo apresenta o tema principal na introdução , com a fundamentação na Sagrada Escritura: A vida para sempre dura, a quem aceita a salvação de Deus com fé no coração: esta é a minha postura?	1.1-17 1.16-17	1 pois teve fé em Deus e esperança, e isto vale para toda a gente: Deus trata o culpado como inocente, nenhuma obra a graça alcança.	4.18 4.5
Na segunda parte , Paulo mostra claramente que todos pecam igualmente e estão sob o julgamento de Deus em todo o momento. Paulo faz esta demonstração com 7 palavras de acusação do Antigo Testamento.	1.18-3.20 3.10-18	Hc 2.4 A quarta parte começa com um resumo e conclusão, e anuncia a reconciliação pela morte de Cristo na cruz: como Adão o pecado introduz, com Cristo há vida e liberdade, para servir a Deus de verdade: nada nos separa do Reino da Luz.	5.1-8.39 4 5.1-11
A terceira parte da carta trata do presente da salvação: é pela fé a nossa aceitação! Abraão é exemplo de confiança,	3.21-4.25 3.21-31	2 A quinta parte da carta trata de Israel e da sua rejeição do divino plano de salvação, por Jesus, o Messias de Deus. As obras e o ciúme dos judeus causam a falta de entendimento, e no seu coração o endurecimento: só a fé leva ao Reino dos Céus.	5.12-21 6.1-7.13 6.15-23 8.31ss 9.1-11.36 5 9.1-18 10.4-21 11.13-32 9.32,10.19 10.3 11.8

A sexta parte apresenta a nova vida no serviço a Deus, em favor de todos os seus.	12.1-15.13 6 12.1-21	A sétima parte reforça o motivo da correspondência, e Paulo repete, com insistência,	15.14-16.27 7 15.14-21
O amor é o maior mandamento, e com o fraco o procedimento é promover a fraterna unidade.	13.8-10 14.1-23	o desejo de visitar os romanos, e diz também dos seus planos de na Espanha fazer missões,	15.22-33
Deus quer unir a humanidade: participo já neste momento?	15.1-6 15.7-13 13.11-14	e entre as muitas saudações, faz um alerta contra enganos.	16.1-27 16.17-20

Apresentação

A carta é escrita em Corinto, como forma de apresentação, antes da esperada visitação, At 19.21,25.12 há tempo nos seus planos. Esta Carta aos Romanos expõe de modo magistral toda a mensagem espiritual, com clareza, evitando enganos.	56/7 d.C. 1 19.21,25.12	1 Quem crê somente em Cristo, é salvo pela divina graça, está livre e se desembaraça da lei e do mandamento, que mostra o seu afastamento. Quem crê recebe a liberdade para servir a Deus de verdade: este é o meu procedimento?	5 6.14
Diferente de outras cartas, esta não trata de situações, conflitos, dúvidas, questões, apresentadas pela comunidade. Paulo tem aqui a oportunidade de desenvolver diretamente o Evangelho, divino presente, oferecido à toda humanidade.	2	2 Para quem confia e está unido com Jesus Cristo, com este acontece isto: está livre da morte e do pecado, pois com Cristo foi ressuscitado para viver a nova existência, no serviço e na obediência: com o bem o mal é derrotado.	6 6.4,23 12.1-21
Esta mensagem de Deus anuncia vida e salvação para todos, sem exceção: quem crê simplesmente, confia e tem fé somente, este é aceito e perdoado, pois Deus trata o culpado como se fosse inocente.	3	3 A mensagem do Evangelho p 576-580 faz uma clara relação entre Deus e a sua ação, e o pecado e a iniquidade cometido pela humanidade. Os textos da coluna primeira, tratam de forma certa	7
A aceitação de Deus é dádiva, sem pagamento ou merecimento, acontece no relacionamento de Deus com a humanidade, que por sua justiça e vontade, oferece de graça a salvação: quem confia e entra em ação, já põe sinais da eternidade.	4.5 4.1-8 12.1s	4.5 como Deus dá a eternidade. 4 E os textos do lado direito, mostram com muita evidência a nossa humana desobediência, que entrou no mundo com Adão. Deus dá a sua aceitação só pela fé em Jesus Cristo, e recebemos então isto: a nova vida pela ressurreição.	7 8

A mensagem do Evangelho 1.18-8.39

1 A ira de Deus contra o pecado 1.18-3.20

Do Céu Deus revela a sua ira e indignação contra toda a transgressão e contra toda a maldade de toda a humanidade, que por seu mau procedimento traz aos outros o impedimento de conhecerem a divina verdade.

A humanidade sabe quem Deus na verdade é, mas porque ela não tem fé, não dá a glória e o reconhecimento que Deus tem por merecimento, e por não ser obediente, ela quer ser independente, e não dá a Deus o agradecimento.

Também o povo de Israel, com seu orgulho e convencimento, pois acha cumprir o Mandamento, comete o pecado e a transgressão, e sofre a mesma condenação. Todos estão debaixo do pecado, como afirma o Escrito Sagrado, e sofrerão no divino julgamento.

Nós sabemos que tudo o que diz a Lei e o Mandamento, vale em toda situação e momento aos que vivem sob a sua orientação, a fim de que todos, sem exceção, se cale e parem de achar desculpa, para se justificar da sua culpa: todos estão sob a divina condenação.

Pois ninguém é aceito por Deus por fazer com toda a eficiência a Lei e a sua ordem e exigência, porque a Lei dá o conhecimento do nosso completo afastamento de Deus e da sua vontade: ninguém tem a capacidade de cumprir todo o Mandamento.

1 A graça de Deus em favor da humanidade 5.12-21

1 O pecado entrou no mundo através de um homem somente, e o pecado trouxe como semente a realidade escura da morte. Como resultado, este poder forte se espalhou pela humanidade, pois todos praticam a iniquidade: **5.12**

1.18 2 Adão era a figura contrária do outro que devia vir, Jesus, que a Deus novamente conduz, pois existe uma total diferença do pecado de Adão, sua ofensa, com o divino presente da graça: **5.14b-15a** o pecado aprisiona e enlaça, a graça liberta da sentença.

3.10-18 3 De fato, muitos morreram por causa da transgressão de um só homem, Adão. Mas a graça de Deus, o Senhor, é muito mais elevada e maior, pois dá de graça a salvação, por um só, Jesus e sua ação, em favor de muitos, com amor. **5.15b**

3.19 4 Assim como um só pecado trouxe a divina condenação para toda a população, também um só ato salvador, pelo seu poder libertador, dá para todos a vida: **5.18** cada pessoa é querida, **1Co 1.18** e Jesus age em seu favor! **1Tm 2.4**

5.13 5 A Lei veio para mostrar a força do mal mais claramente, e onde o pecado é mais evidente, **3.20** mais a graça supera toda a medida: **3.20** a causa de Deus não está perdida. **5.20s** Como o pecado trouxe a morte, a graça que nos aceita é mais forte, dando por Cristo a eterna vida. **5.20s**

A mensagem do Evangelho 1.18-8.39

2 Jesus liberta do pecado

3.21-26

2 A nova vida em Cristo

6.1-23

<p>Paulo destaca: Mas agora, a partir do aparecimento de Jesus e seu acontecimento, Deus já fez a revelação que o seu meio de aceitação de toda a humanidade, não tem a ver, na verdade, com a Lei e a sua orientação.</p> <p>A Lei e os Profetas, isto é, o Antigo Testamento, registra este depoimento: Deus dá a sua aceitação, a todos, sem exceção, por meio da fé em Jesus: Senhor, conceda-me a luz, para reconhecer a tua ação!</p> <p>Todas as pessoas pecaram e perderam a glória de Deus, destinada a todos os seus. Deus aceita pela sua graça, sem exigir nada, de graça, todos por meio de Cristo Jesus, que os salva e a Deus conduz: aceito este amor que me abraça?</p> <p>Deus ofereceu Cristo como o perfeito sacrifício, e por este divino ofício, a morte na cruz de Cristo, ele tornou realidade isto: o perdão de todo o pecado mediante a fé no crucificado: aceito esta justiça, ou desisto?</p> <p>Os pecados de anteriormente, o Senhor Deus foi paciente, e não castigou toda a gente. Agora, neste tempo presente, pelo sacrifício de Cristo somente, ele mostra que é justo e clemente. Assim Deus é justo perfeitamente, e aceita quem crê em Jesus fielmente.</p>	<p>11</p> <p>12</p> <p>13</p> <p>14</p> <p>15</p>	<p>Então qual é a consequência? Devemos continuar pecando, para a graça ir aumentando? Certamente, é claro que não! A graça nos livrou da separação, pois já morremos para os pecados, então como vamos viver afastados de Deus que nos deu a salvação?</p> <p>Se fomos unidos com Cristo na sua morte de crucificação, também na sua ressurreição temos com ele identidade e entramos na nova realidade: Ficamos livres do poder do pecado que nos escravizava no passado e viveremos com ele na eternidade.</p> <p>Não entreguem nenhuma parte deste seu corpo humano ao pecado, pois o seu plano é usá-la para a maldade. Mas como nova humanidade, entreguem-se a Deus totalmente, para fazerem daqui para a frente, a justiça, o direito, a bondade.</p> <p>Nós agradecemos a Deus, pois na velha vida do passado, vocês eram escravos do pecado, e agora com todo o coração, obedecem a divina lição que revela a eterna verdade. Vocês foram libertos da iniquidade, e servem a Deus com a boa ação.</p> <p>Agora libertados do pecado, vocês servem a Deus, o Senhor, e o fruto deste serviço de amor, é a vida com Deus na eternidade, pois o salário da iniquidade é a morte com a divina separação, e o presente de Deus é a salvação em Cristo Jesus, esta é a verdade.</p>	<p>16</p> <p>3.8, 5.20</p> <p>6.1s</p> <p>17</p> <p>1Pe 4.1</p> <p>6.5-8</p> <p>18</p> <p>19</p> <p>Jo 8.32-36</p> <p>1Pe 2.16</p> <p>6.17s</p> <p>20</p> <p>Gl 6.8</p> <p>5.12,21</p> <p>6.22s</p>
---	---	---	---

A mensagem do Evangelho 1.18-8.39

3 Deus nos aceita só pela fé 3.27-31

Temos motivo para orgulho? 21
Nenhum, isto eu bem sei!
Pois não cumprimos a Lei, Gl 2.16
e cremos somente em Cristo.
Assim reconhecemos isto,
e desta base não damos ré:
Deus nos aceita só pela fé, At 13.38s
e não por obras, eu insisto. Ef 2.8s **3.27s**

Ou será que o Senhor Deus 22
é apenas Deus dos judeus,
e não é dos pagãos e ateus? At 15.11
O Senhor Deus é um somente, Dt 6.4
e aceita quem em Cristo é crente.
Anulamos a Lei pela fé no Senhor?
Pelo contrário, a Lei tem valor: **3.29-31**
pois mostra que sou pecador carente.

3 A Lei de Deus e a lei do pecado 7.1-25

Quando nós ainda vivíamos 23
conforme a humana natureza,
os maus desejos, com certeza,
eram pela Lei despertados,
para cometermos pecados
que nos levavam à morte: **7.5**

qual é hoje o nosso norte,
por qual poder somos levados?

Agora estamos livres da Lei, 24
pois já morremos por inteiro
ao que nos deixava no cativeiro.
Por isto temos a liberdade
de servir a Deus de verdade,
não pela Lei escrita do passado,
mas pelo Espírito por Deus dado: **7.6**
sirvo a Lei, ou à Divindade? 5.12-21

Qual é a consequência disto? 25
A própria Lei é então pecado?
Não é o que tenho destacado!
É claro que não, certamente!
Mas a Lei mostrou somente
o que é maldade e transgressão,
pois não saberia o que é tentação,
apenas com minha razão e mente. **7.7a**

Esta é a minha realidade: 26
Com o meu pensamento,
sirvo a Deus e seu Mandamento,
mas na prática, por outro lado,
sirvo então a lei do pecado. **7.25b**

Como sou infeliz nesta situação!
Quem me dará a libertação
deste corpo que vai à destruição? **7.24**

Que Deus seja louvado! 27
Eu agradeço a Deus, o Senhor,
que fará isto em meu favor, 1Co 15.57
por meio de Jesus Cristo!: **7.25a**
eu também faço isto?
Dou a Deus minha louvação,
por todo o seu bem e ação,
confio nele e não desisto?

A mensagem do Evangelho 1.18-8.39

4 Quem tem fé recebe nova vida 4.1-25

O que podemos dizer de Abraão, o antepassado de nossa raça? Foi aceito por obras ou pela graça? Esta ação de Deus está gravada no começo da Escritura Sagrada: Abraão creu em Deus, o Senhor, e assim Deus o aceitou, por amor. Só a fé é por Deus aprovada. **Gn 15.6**
Gl 3.17
4.1-3

Paulo explica com um exemplo: O salário do trabalhador não é presente e nem favor, é isto sim, um direito, e o ato correto e perfeito, é fazer o pagamento: esta forma de procedimento, é no humano relacionamento. **4.4**

A relação com Deus é diferente: Quem não faz a apresentação de nenhuma obra ou ação, pois sabe que tudo é insuficiente, e coloca a sua fé humildemente em Deus que perdoa o culpado, é aceito por Deus e tratado como se ele fosse inocente. **4.5**

O velho Abraão teve expectativa quando não havia esperança, e colocou em Deus a confiança, por isto ele recebeu as funções de ser pai de muitas nações, pois Deus disse esta verdade: Será em grande quantidade, sua descendência nas gerações. **Gn 15.5**
4.18

Abraão, por meio da fé, recebeu o reconhecimento, e este divino procedimento vale para toda a humanidade: Somos aceitos por sua bondade. Jesus morreu por nosso pecado, e foi por Deus ressuscitado, para vivermos na eternidade. **Is 53.4s**
1Co 15.19s
4.22-25

4 A nova vida pelo Espírito Santo 8.1-17

Agora já não existe mais nenhuma condenação aos que estão em ligação com o Senhor Jesus Cristo, pois a Lei do Espírito dá isto: Quem com Jesus tem unidade, de pecado e morte tem liberdade, pois recebe a vida de verdade. **7.1-11**
8.1s

O que a lei não pôde fazer, pois a pessoa é fraca e doente, Deus realizou plenamente, vencendo o poder do pecado, ao enviar o seu Filho amado, que veio como pessoa verdadeira: a morte na cruz é a obra derradeira, para livrar o ser humano condenado. **Hb 10.1-4**
At 13.38s
Hb 4.15, Fp 2.7
8.3

Porque as pessoas que vivem conforme a sua natureza humana, vivem de forma egoísta e insana. E quem vive com Deus é diferente, pois o Espírito orienta a sua mente. Quem é egoísta terminará na morte, o Espírito de Deus é sempre forte, e nos dá a paz e a vida eternamente. **35**
Tg 4.4
Gl 6.8
8.5s

Se Cristo age em vocês, embora o corpo, por outro lado, vá morrer por causa do pecado, por receberem a aceitação, que é a divina justificação, o Espírito de Deus lhes dá a vida: eu também sou pessoa querida! Aceito o presente da salvação? **Gl 2.20**
36
5.12-14
Cl 2.13
8.10

Aqueles que são guiados pelo Espírito vivificador, vivem como filhos do Senhor, sem medo e com liberdade, por causa da divina paternidade. O Espírito nos dá o seu poder para com fervor podermos dizer: "Pai!" Esta é a minha verdade? **37**
Gl 5.18
Gl 4.4-7
8.14s

A mensagem do Evangelho 1.18-8.39

5 A aceitação pela fé dá a paz 5.1-11

5 A glória futura 8.18-39

Somos aceitos por Deus através da fé e confiança, e assim Deus nos alcança a paz por meio de Cristo, que nos dá também isto, uma vida na divina graça: Deus me acolhe e abraça, eu também sou benquisto!	38	Eu estou convencido que o nosso sofrimento, em nenhum momento, pode ter comparação com a futura revelação do divino esplendor e glória, no final de toda a história: esta é minha convicção?	43
	Ef 2.14s		2Co 4.17
	5.1-2a		Cl 3.4 8.18
E seguimos nesta graça nos alegrando na esperança, que é firme e não balança, de participar da eterna glória de Deus, o Senhor da história, e também no sofrimento, que num primeiro momento, produz a paciência para a vitória.	39	Pois sabemos que tudo age para o bem e a favor dos que amam o Senhor. Deus faz a convocação, conforme seu plano de ação, para alcançarem a meta: quem segue a divina seta, receberá enfim a salvação.	44
	Cl 3.4		Ef 1.11 Fp 3.21 8.28
	1Pe 4.13 5.2b-3 Tg 1.2s		
Deus provou o quanto nos ama: Cristo por nós morreu na cruz, quando ainda inimigos da Luz. E agora aceitos pelo Senhor, por meio da morte do Salvador, é mais certa a nossa libertação do divino castigo e condenação: agradeço a Deus por seu amor?	40	O que temos mais a dizer? Se Deus está em nosso favor, quem poderá nos vencer e opor? Pois Deus não poupou o seu Filho, que seguiu sempre obediente o trilho, morrendo em favor de toda a gente. Se Deus deu Jesus por ser clemente, não nos dará tudo igualmente?	45
	Jo 3.16 Jo 15.13 1Jo 1.5		
	Ef 1.7 Cl 1.14 5.8s 1Jo 4.10		8.31s
Nós éramos inimigos de Deus, cometendo o mal e a iniquidade, mas ele nos deu a sua amizade, por meio da morte de Cristo, e somente por causa disto, seremos salvos certamente, pela vida de Cristo somente: fico com Jesus e resisto?	41	Em todas estas situações, somos mais que vencedores, pois eu tenho a firme convicção que nada pode causar a separação do amor de Deus, o nosso Senhor: nem a morte com o seu pavor, nem a vida com o seu vigor.	46
	Cl 1.21 8.7 2Co 5.18-20 6.8-10, 8.10s 5.10		Jo 16.33 1Co 15.57 1Jo 5.4s 8.37-38a
E não é só por este motivo, mas temos agora também alegria por todo o bem que Deus fez em nosso favor, mediante Cristo, nosso Senhor, que nos deu a reconciliação: faço a Deus minha louvação, praticando a paz e o amor?	42	Paulo faz aqui a conclusão: Em todo o imenso Universo, não há nada, por mais diverso, que cause a nossa separação do amor de Deus e sua salvação, através de Cristo Jesus, o nosso Senhor, a nossa Luz: esta é a minha fé e convicção?	47
	1Co 1.30 5.11		Jo 10.28 8.39b

Romanos

1 Introdução	1.1-17	Assim eu escrevo a vocês, que em Roma são moradores, a quem Deus dá seus favores, para serem do seu povo igualmente. A graça e a paz do Pai clemente, e do Senhor Jesus Cristo, em oração peço e insisto, estejam com vocês plenamente!	6
O Evangelho é para todos			
Eu, Paulo, que escrevo esta carta, sou de Cristo Jesus um servidor, pela vontade de Deus, o Senhor, separado para o apostolado, e também por Deus chamado para falar a divina mensagem: Paulo é tanto um simples pajem, como autoridade em grau elevado.	1 At 9.15 Am 7.14s 1Ts 2.8s 1.1		1.7
Paulo quer ir a Roma			
Há muito tempo o Evangelho por Deus foi prometido, pelos profetas referido, e na Escritura registrado, falando do Filho amado, o nosso Senhor Jesus Cristo, e sobre ele confessamos isto, para que fique bem marcado:	2 Lc 1.70 Hc 2.4	Em primeiro lugar, por meio de Jesus Cristo, dou graças a Deus por isto: No mundo se fala a respeito da fé que vocês têm no peito: Paulo dá graças pela graça que eles receberam de graça, pela obra que Jesus tem feito.	7 16.19 1.8
Jesus Cristo, como ser humano, do rei Davi foi descendente, com natureza igual a gente, e quanto à sua divina santidade, é o Filho de Deus na verdade, porque a sua ressurreição, prova com grande poder a ação do Senhor Deus da eternidade.	3 9.5,2Tm 2.8 Fp 2.6-11 Cl 1.18s 1.2-3a	Eu, Paulo, sirvo a Deus com todo o meu coração, anunciando a salvação, o Evangelho do seu Filho. Deus sabe que estou no trilho, e que em toda a minha oração, faço a Deus também a petição de visitá-los sem empecilho.	8 15.28-33 At 28.16ss 1.9s
Por meio de Jesus Cristo, que me acolheu e enlaça, Deus me concedeu a graça misericordiosa e imerecida, de dedicar a minha vida no serviço em favor de Cristo, e como apóstolo fazer isto com honra agradecida:	4 At 26.16-18 1.3b-4	Porque eu desejo muito conhecer vocês pessoalmente, para repartirmos mutuamente dons e dádivas espirituais, e assim fortalece-los mais, crescendo na fé com coragem: conforme a divina mensagem, em Cristo somos irmãos iguais.	9 1.11s
Levar pessoas de todas nações a confiarem em Cristo Jesus, e a caminharem na sua luz, em atitude fiel e obediente. E entre toda esta gente, Deus também tem amado vocês, que ele tem chamado para ser a Cristo pertencente.	5 Gl 2.8s Ef 3.7s 16.26 2Tm 1.9 9.24,1Co 1.9 1.5a 1.5b-6	Irmãos, vocês devem saber que muitas vezes tive intenção de fazer enfim esta visitação, mas houve sempre impedimento. Gostaria que meu empreendimento desse também aí resultado, como Deus tem possibilitado entre outras pessoas, a contento.	10 At 19.21 15.22ss 1.13

Eu, apóstolo e servidor,
do Evangelho um portador,
considero ser também devedor,
tanto aos instruídos e civilizados,
como aos não alfabetizados.
Por isto quero estender a missão,
e a vocês anunciar a salvação,
que em Roma estão enajados. **1.14s**

O poder do Evangelho

Eu não me envergonho da mensagem do Evangelho,
que reflete como espelho,
o poder e a força de Deus,
e que salva todos os seus
que creem e têm confiança,
e vivem com amor e esperança,
tanto judeus como não judeus. **1.16**

Pois o Evangelho mostra
como é que Deus nos aceita,
de forma completa e perfeita:
É somente por meio da fé
que vivemos e ficamos de pé,
do começo até o fim:
digo a Deus o meu sim,
ou me envergonho e dou ré? **1.17a**

Como diz a Escritura Sagrada:
Quem recebe a aceitação
de Deus, por sua compaixão,
este é aceito ou justificado,
vive com Deus ao seu lado,
por meio da fé somente:
o Senhor Deus Pai é clemente,
e perdoa todo o meu pecado! **1.17b**

2 Todos precisam de salvação 1.18-3.20

A culpa da humanidade

Do Céu Deus revela
a sua ira e indignação
contra toda a transgressão
e contra toda a maldade
de toda a humanidade,
que por seu mau procedimento
traz aos outros o procedimento
de conhecerem a divina verdade. **1.18**

11 Deus castiga as pessoas,
pois o que se pode conhecer
pela nossa razão e saber,
Deus deixa claro e acessível. **At 14.15-17**
A sua qualidade invisível, **Hb 11.3**
Deus revela na criação: **Sl 19.1-6,104 1.19s**
diante do seu poder e ação,
qual é hoje a minha opção?

A humanidade sabe quem Deus na verdade é,
mas porque ela não tem fé,
não dá a glória e o reconhecimento
que Deus tem por merecimento,
e por não ser obediente,
ela quer ser independente,
e não dá a Deus o agradecimento. **1.21a**

O que então se mostra
é justamente o contrário:
No seu procedimento diário,
diante do poder da eternidade
e das virtudes da Divindade,
toda a imensa humanidade
revela sua tolice e nulidade,
e mente escura, sem humildade. **1.21b**

A humanidade diz que é sábia,
mas ela é tola, na realidade. **1Co 1.20**
Em vez de adorar a Divindade,
o Deus imortal e permanente,
adora ídolos que parecem gente,
ou com diferentes animais,
como se fossem espirituais,
mas tudo isto é só aparente. **1.22s**

A consequência disto,
é que Deus entrega os humanos
aos seus próprios enganos,
aos desejos dos seus corações,
para terem vergonhosas relações,
que cometem mutuamente: **1.24**
tem piedade, Senhor clemente,
e perdoa as minhas más ações!

As pessoas trocam a divina verdade pela mentira e a falsidade, adoram e servem a criatura, que é passageira e não dura, em vez do eterno Criador, que sempre merece louvor: qual é a minha postura?	21	Você aí, neste momento, que faz o mesmo que condena, pensa que escapará da pena do divino julgamento?	2.2s
		Você despreza a Deus e a sua grande paciência, misericórdia e clemência?	27 3.25s 2Pe 3.9,15
Por isto Deus as entrega a vergonhosas paixões:	22	Você conhece a sua bondade, e sabe que a divina vontade é que mude de comportamento, praticando o arrependimento, para começar a viver de verdade.	Mt 4.17 2.4
Mulheres trocam as relações naturais e vão contra a natureza, homens seguem nesta correnteza, e praticam a promiscuidade: quem age contra a integridade, recebe o castigo com certeza.	1Tm 1.8-11 Lv 18.22	1.25s Mas o seu coração é teimoso e também duro, aumentando para o futuro, o fardo da condenação, até o dia da revelação do juízo justo do Senhor: tem piedade, por favor, eu clamo por compaixão!	28 2.5
E como não querem saber do divino e verdadeiro conhecimento, são entregues a todo mau pensamento: Cheios de todo tipo de perversidade, cometem injustiça, ganância, maldade, agem com frieza e sem compaixão, inventam intriga, calúnia, difamação, por causa do egoísmo e vaidade.	23	Deus dará a cada pessoa o correto pagamento, conforme seu procedimento: Dará a vida na eternidade a quem persevera na bondade, buscando o reconhecimento de Deus a cada momento: esta é também minha vontade?	SI 62.12 Pv 24.12,2Co 5.10 Mt 16.27 Mt 25.14-30 2.6s
A humanidade conhece a divina e boa vontade, e por seguir na atrocidade, merece a morte como condenação, e pior ainda, dá a sua aprovação aos que agem assim igualmente: Senhor Deus Pai, seja clemente, e perdoa a minha transgressão!	24	Deus com ira dará o castigo a quem pratica a maldade, e não obedece a verdade. Haverá sofrimento e aflição a quem comete a má ação, primeiro para os judeus, e também aos pagãos e ateus: todos estão na mesma situação.	GI 5.19-21 5.12 1.32 30 2Ts 1.8s Jo 3.36 2.8s
Deus julga as pessoas			
Você não tem desculpa, quando faz o julgamento dos outros, com convencimento. Pois quando faz a condenação, mas pratica esta mesma ação, a sua condenação inclemente cai sobre você igualmente: Senhor, tem de mim compaixão!	25	E Deus dará glória, honra e a sua paz, a quem o bem faz, primeiro para os judeus, e aos que eram pagãos e ateus, pois Deus trata com igualdade, toda a sua humanidade: eu também sou um dos seus.	Mt 7.1 Lc 6.37 Jo 8.7 2.1 31 At 10.34s Dt 10.17 Ef 6.9 2.10s
Nós sabemos que Deus é justo, correto e verdadeiro, quando condena por inteiro os que têm este procedimento.	26		

Todas as pessoas que pecam sem ter o conhecimento da Lei de Deus, o fundamento, se perderão sem esta Lei. E isto também digo, pois sei: Todos os que cometem pecado, conhecendo o Escrito Sagrado, serão julgados, sem advogado.	32	e está certo da capacidade de achar na Lei a apresentação completa de toda a revelação do conhecimento e da verdade.	2.19s
As pessoas que Deus aceita, não são as que ouvem a Lei somente, mas as que a fazem efetivamente. Quem não tem a lei a disposição, e por sua natural percepção faz a Lei de modo eficiente, tem em si o saber suficiente para cumprir a divina orientação.	Êx 20 2.12 33	Você, que ensina os outros, por que não faz os ensinamentos? Você ensina os Mandamentos: Não roube. Não cometa adultério. Por que não leva isto a sério? Você odeia o ídolo, a imagem, mas nos templos tira vantagem: para Deus, nada fica no mistério.	38 Mt 23 At 19.37 2.21s
Estes não judeus mostram, pelo seu procedimento, que têm o divino Mandamento escrito no seu coração. Também a natural revelação da voz da própria consciência, mostra que isto tem consistência, fazendo acusação, ou aprovação.	34	Você se orgulha de ter a Lei, mas traz vergonha e humilhação ao Senhor Deus da criação, pois faz o que não lhe agrada. Assim diz a Escritura Sagrada: Os não judeus falam mal de Deus, por causa de vocês, os judeus: esta piedade não serve para nada.	39 Ez 36.20-23 Ez 36.20 2.23s
De acordo com o Evangelho que eu anuncio e declaro, Cristo no juízo deixará claro nossos segretos pensamentos, e todos nossos procedimentos: os pela fé aceitos e justificados, serão também por Jesus julgados: sou responsável em todos momentos.	35	Para você que é judeu, a circuncisão tem valor, se obedecer a Lei do Senhor. Mas se você não for obediente, então este sinal, infelizmente, perde a validade, é obsoleto: circuncisão não é amuleto, não garante a vida da gente.	40 Gn 17.1-14 2.15 2.25
Os judeus e a Lei		E se um homem, que não recebeu a circuncisão, segue a divina orientação, Deus o tratará como circuncidado, e o judeu será por ele condenado, porque ele não é obediente à Lei que Deus deu de presente: quem segue a lei tem Deus ao lado.	41 1Co 7.19 Gl 5.6,6.15 2.26s
E você, que é judeu, confia na Lei e no Mandamento, e se orgulha do relacionamento com Deus, a única Divindade. Você conhece a sua vontade, e aprende na Lei a distinção entre a má e a boa ação: grande é sua responsabilidade.	36	Não pertence ao povo de Deus quem é judeu só externamente, e sim, quem é internamente circuncidado no seu coração, e esta é uma intervenção que o Espírito de Deus faz, e que a Lei escrita não é capaz: este de Deus receberá louvação!	42 Jo 8.39 Dt 30.6 Jr 4.4 2.28s
Você diz ser guia dos cegos, luz dos que estão na escuridão, orientador dos sem instrução, professor da mocidade,	Is 42.6s 37 Mt 15.14		

Deus permanece fiel

Os judeus têm vantagens?
A circuncisão tem algum valor?
Entre muitas, esta é a maior:
Deus confiou a sua mensagem
ao povo de Israel, o seu pajem.
Mas por causa da infidelidade
diante desta responsabilidade,
é manchada a divina imagem?

De jeito nenhum!
Deus permanece fiel e verdadeiro,
mesmo que o mundo inteiro
minta, agindo de forma errada.
Como diz a Escritura Sagrada:
Tu falas e tens razão, Senhor,
tu serás sempre o vencedor:
o que faço com a palavra confiada?

Se as injustiças que cometemos
mostram que Deus age com correção,
vamos tirar daí esta conclusão?
Que Deus é injusto e infiel,
quando nos castiga de modo cruel?
Esta lógica humana é sem fundo:
Como Deus poderia julgar o mundo,
se ele não fosse sempre fiel?

Mas se a minha mentira,
engano, fraude e falsidade,
faz com que a divina verdade
fique mais clara e evidente,
fazendo que sua glória aumente,
devo ser ainda pelo Senhor,
condenado como um pecador?:
o que deixa Deus contente?

Então por que não dizer:
Façamos o mal também,
para que assim venha o bem?
Contra mim fazem esta difamação,
dizendo que dou esta instrução.
Mas eles serão reprovados,
por Deus mesmo condenados:
estou aprendendo esta lição?

Todos somos culpados

Será que nós, os judeus,
estamos em melhor situação
do que pessoas de qualquer nação?
De modo nenhum, certamente!

43 Pois já mostrei que toda a gente
está sob o poder do pecado,
como a Escritura deixa destacado,
nestes textos que falam claramente: **3.9-10a**

3.1-3 Ninguém é justo e faz o certo.
Ninguém tem juízo, só maldade,
não pergunta pela divina vontade.
Todos se afastam da via reta,
todos perdem o rumo e a meta.

44 São corruptos e sem utilidade,
pois não praticam a bondade:
contra mim aponta esta seta. **SI 14.1-3**
3.10b-12

SI 51.4 Todas as pessoas mentem
e enganam constantemente. 50

3.4 Como veneno de serpente,
da sua língua e do seu coração
saem palavras de destruição. **SI 5.9,140.3**

45 Cometem estas terríveis obras,
como se fosse veneno de cobras:
sua boca está cheia de maldição. **SI 10.7**
3.13s

3.5s Todos se apressam para matar. 51
Por onde a humanidade passa,
deixa destruição e desgraça.

46 Não conhece o caminho da paz,
separação e guerra é o que ela faz,
pois não respeita a Deus, o Senhor: **3.15-18**
tem piedade de mim, por favor, **SI 36.1**
amor e justiça é o que a ti apraz!

3.7 Nós sabemos que tudo 52
o que diz a Lei e o Mandamento,
vale em toda situação e momento,

47 aos que vivem sob a sua orientação,
a fim de que todos, sem exceção,
se calem e parem de achar desculpa,
para se justificar da sua culpa: **3.19**
todos estão sob a divina condenação.

3.8 Pois ninguém é aceito por Deus 53
por fazer com toda a eficiência
a Lei e a sua ordem e exigência,
porque a Lei dá o conhecimento

48 do nosso completo afastamento
de Deus e da sua vontade: **5.13**
3.20 **SI 143.2**

48 ninguém tem a capacidade **GI 2.16**
de cumprir todo o Mandamento.

3 Como Deus salva as pessoas 3.21-4.25

A salvação por meio da fé

Paulo destaca: Mas agora, a partir do aparecimento de Jesus e seu acontecimento, Deus já fez a revelação que o seu meio de aceitação de toda a humanidade, não tem a ver, na verdade, com a Lei e a sua obrigação.

A Lei e os Profetas, isto é, o Antigo Testamento, registra este depoimento: Deus dá a sua aceitação, a todos, sem exceção, por meio da fé em Jesus: Senhor, conceda-me a luz, para reconhecer a tua ação!

Todas as pessoas pecaram e perderam a glória de Deus, destinada a todos os seus. Deus aceita pela sua graça, sem exigir nada, de graça, todos por meio de Cristo Jesus, que os salva e a Deus conduz: aceito este amor que me abraça?

Deus ofereceu Cristo como o perfeito sacrifício, e por este divino ofício, a morte na cruz de Cristo, ele tornou realidade isto: o perdão de todo o pecado mediante a fé no crucificado: aceito esta justiça, ou desisto?

Os pecados de anteriormente, o Senhor Deus foi paciente, e não castigou toda a gente. Agora, neste tempo presente, pelo sacrifício de Cristo somente, ele mostra que é justo e clemente. Assim Deus é justo perfeitamente, e aceita quem crê em Jesus fielmente.

Temos motivo para orgulho? Nenhum, isto eu bem sei! Pois não cumprimos a Lei, e somente cremos em Cristo. Assim reconhecemos isto, e desta base não damos ré: Deus nos aceita só pela fé, e não por obras, eu insisto.

Será então que Deus é só Deus dos judeus, e não é dos pagãos e ateus? O Senhor Deus é um somente, e aceita quem em Cristo é crente. Anulamos a Lei pela fé no Senhor? Pelo contrário, a Lei tem valor, pois mostra que sou pecador carente.

Abraão é aceito pela fé

O que podemos dizer de Abraão, o antepassado de nossa raça? Foi aceito por obras ou pela graça? Esta ação de Deus está gravada no começo da Escritura Sagrada: Abraão creu em Deus, o Senhor, e assim Deus o aceitou, por amor: só a fé é por Deus aprovada.

Paulo explica com um exemplo: O salário do trabalhador não é presente e nem favor, é isto sim, um direito, e o ato correto e perfeito, é fazer o pagamento: esta forma de procedimento, é no humano relacionamento.

A relação com Deus é diferente: Quem não faz a apresentação de nenhuma obra ou ação, pois sabe que tudo é insuficiente, e coloca a sua fé humildemente em Deus que perdoa o culpado, é aceito por Deus e tratado como se ele fosse inocente.

É isto o que também diz Davi, quando falou da bem-aventurança de quem põe a sua confiança em Deus que dá a aceitação, sem levar em consideração qualquer obra ou atividade: experimenta esta felicidade quem conta com sua compaixão!		64	não porque cumpriu a legislação, mas porque confiou no Senhor, que aceitou Abraão com amor: esta é a minha compreensão?	Hb 11.8 4.13
É assim que Davi fala: Feliz quem recebe de Deus o perdão da sua injustiça e transgressão! Feliz quem tem por Deus apagado toda sua culpa e todo seu pecado! Esta felicidade existe somente para Israel e a sua gente? É claro que não, certamente!		4.6	Pois, se os que obedecem a Lei vão receber a promessa divina, então a fé é inútil, e se elimina, e a promessa de Deus não tem valor, pois a Lei traz o castigo do Senhor. Mas onde a Lei não tem existência, não existe a sua desobediência: ninguém é da Lei total cumpridor.	70 Gl 3.18 5.13 4.14s
Esta felicidade é também a quem não é circuncidado, pois como diz o Escrito Sagrado: Abraão creu em Deus, o Senhor, e por isto ele foi aceito, por amor. E isto foi em que ocasião? Foi antes da circuncisão! agradeço a Deus por seu favor?	Sl 32.1s	66	Deus relaciona a sua promessa com o dom da fé e da confiança, e a promessa de Deus é fiança para a sua dívida e presente, concedida a cada descendente: os que têm o Mandamento, e os que têm a fé por procedimento, como Abraão, o pai da sua gente.	71 Gl 3.7 4.16
A circuncisão de Abraão foi um sinal de confirmação, para mostrar que a sua aceitação por Deus foi através da confiança. Assim Abraão nos dá esperança, pois ele é o grande pai espiritual também dos que não têm o sinal: mas têm a fé de uma criança!	Gn 17.23-27 4.9b-10	67	Como diz o Escrito Sagrado, a respeito das divinas ações: Tu serás pai de muitas nações. Ele confiou e teve Deus por norte, o Deus que ressuscita da morte, e traz tudo para a existência, o que não havia, com competência: o poder de Deus é o mais forte.	72 Gn 17.5 2Co 1.9 Gn 1.1 4.17
Abraão é também o pai dos que são circuncidados, não só porque são marcados com este sinal da religião, mas porque vivem na relação com Deus que aceita pela fé: permanece firme ou dou ré, seguindo uma velha tradição?	Gl 3.7s 4.11 Mc 10.13-16	68	O velho Abraão teve expectativa, quando não havia esperança, e colocou em Deus a confiança, por isto ele recebeu as funções de ser pai de muitas nações, pois Deus disse esta verdade: Será em grande quantidade, sua descendência nas gerações.	73 Gn 15.5 4.18
Promessa e fé				
Deus prometeu a Abraão, que os descendentes e sucessores seriam do mundo os possuidores. Abraão recebeu esta promessa,	Gn 22.17s	69	Abraão tinha quase cem anos, e mesmo sem virilidade, e Sara sem a capacidade de gerar ainda um filho, ele permaneceu no trilhó, não perdeu a confiança no divino pacto e aliança: o louvor era seu estribilho.	74 Gn 17.17 Hb 11.11 Gn 18.14 Gn 17.1-7 4.19-21

Abraão, por meio da fé, recebeu o reconhecimento, e este divino procedimento vale para toda a humanidade: Somos aceitos por sua bondade. Jesus morreu por nosso pecado, e foi por Deus ressuscitado, para vivermos na eternidade.	75 Gn 15.6 15.4 Is 53.4s 1Co 15.19s 4.22-25	Deus provou o quanto nos ama: Cristo por nós morreu na cruz, quando ainda inimigos da Luz. E agora aceitos pelo Senhor, por meio da morte do Salvador, é mais certa a nossa libertação do divino castigo e condenação: agradeço a Deus por seu amor?	80 Jo 15.13 1Jo 1.5 Ef 1.7 Cl 1.14 5.8s 1Jo 4.10
4 A nova vida com Cristo	5.1-8.39	Nós éramos inimigos de Deus, cometendo o mal e a iniquidade, mas ele nos deu a sua amizade, por meio da morte de Cristo, e somente por causa disto, seremos salvos certamente, pela vida de Cristo somente: fico com Jesus e resisto?	Cl 1.21 81 8.7 2Co 5.18-20 6.8-10 8.10s 5.10
Aceitos por Deus			
Somos aceitos por Deus através da fé e confiança, e assim Deus nos alcança a paz por meio de Cristo, que nos dá também isto, uma vida na divina graça: Deus nos acolhe e abraça, também tu és benquisto!	76 Ef 2.14s 5.1-2a 77 Cl 3.4 1Pe 4.13 5.2b-3 Tg 1.2s	E não é só por este motivo, mas temos agora também alegria por todo o bem que Deus fez em nosso favor, mediante Cristo, nosso Senhor, que nos deu a reconciliação: faço a Deus minha louvação, praticando a paz e o amor?	82 1Co 1.30 5.11
E seguimos nesta graça nos alegrando na esperança, que é firme e não balança, de participar da eterna glória de Deus, o Senhor da história, e também no sofrimento, que num primeiro momento, produz a paciência para a vitória.		Adão e Cristo	
E a paciência e a constância em toda e qualquer situação, traz então divina aprovação. E a aprovação da perseverança fundamenta a nossa esperança, pois Deus derramou o seu amor no nosso coração, por seu favor, nos dando o Espírito como fiança.	78 5.4s 79	O pecado entrou no mundo através de um homem somente, e o pecado trouxe como semente a realidade escura da morte. Como resultado, este poder forte se espalhou pela humanidade, pois todos praticam a iniquidade: reconheço esta minha realidade?	Gn 2.17 83 Gn 3.1ss 1Co 15.21 5.12
Quando estávamos ainda debaixo da força do pecado, Cristo foi por nós crucificado, no tempo certo de Deus, o Senhor. Difícilmente alguém morreria em favor de uma pessoa justa e obediente. Talvez por uma pessoa boa e decente, alguém poria a vida ao seu dispor.	1Pe 3.18 Gl 4.4 5.6s	Antes de a Lei ser dada, já havia no mundo a separação com o Senhor Deus da criação. Mas quando não há Mandamento, então todo o mau procedimento Deus não leva em consideração: pois ainda não há legislação que dá o correto conhecimento.	84 5.13 4.15

Mas desde o tempo de Adão, até a chegada de Moisés, a morte pôs todos aos seus pés, pois dominou a humanidade, mesmo quem não fez iniquidade, como o primeiro homem, Adão, quando praticou a transgressão, desobedecendo a Divindade.	85	pelo seu poder libertador, dá para todos a vida: cada pessoa é querida, por Jesus que age com amor.	1Co 1.18 5.18 1Tm 2.4
Adão era a figura contrária do outro que devia vir, Jesus, que a Deus novamente conduz, pois existe uma total diferença do pecado de Adão, sua ofensa, com o divino presente da graça: o pecado aprisiona e enlaça, a graça liberta da sentença.	Gn 3 5.14a 86	Assim como muitas pessoas pelo pecado caíram na falência, por causa da desobediência de um só homem, Adão, muitas terão a divina aceitação, por um só homem, Cristo, pois sua obediência dá isto: agradeço a Deus de coração?	91 5.19
De fato, muitos morreram por causa da transgressão de um só homem, Adão. Mas a graça de Deus, o Senhor, é muito mais elevada e maior, pois dá de graça a salvação, por um só, Jesus e sua ação, em favor de muitos, com amor.	5.14b-15a 87	A Lei veio para mostrar a força do mal mais claramente, e onde o pecado é mais evidente, mais a graça supera toda a medida: a causa de Deus não está perdida. Como o pecado trouxe a morte, a graça que nos aceita é mais forte, dando por Cristo a eterna vida.	3.20 92 Gl 3.19 5.20s
E há outra diferença entre o que Deus dá de presente, e o pecado de um somente, pois uma só transgressão trouxe a divina condenação, mas Deus perdoa os pecadores mesmo não sendo mercedores: o Senhor tem por nós compaixão!	5.15b 88	Então qual é a consequência? Devemos continuar pecando, para a graça ir aumentando? Certamente é claro que não! A graça nos livrou da separação, pois já morremos para os pecados, então como vamos viver afastados de Deus que nos deu a salvação?	93 3.8,5.20 6.1s
Por causa de um só homem, e por meio do seu pecado, a morte tem então dominado toda a imensa humanidade, mas é muito maior a capacidade de um só homem, Jesus Cristo: a sua graça dá aos aceitos isto, a nova vida por toda eternidade.	5.16 89	Com o presente do batismo, ficamos unidos com Cristo, porque conosco acontece isto: O batismo nos une com a sua morte, e recebemos assim também a sorte de participar da sua ressurreição, por causa da maravilhosa ação de Deus e o seu poder mais forte.	94 Gl 3.27 Cl 2.12 6.3s
Assim como um só pecado trouxe a divina condenação para toda a população, também um só ato salvador,	5.17 90	Se fomos unidos com Cristo na sua morte de crucificação, também na sua ressurreição temos com ele identidade e entramos na nova realidade: ficamos livres do poder do pecado que nos escravizava no passado, e viveremos com ele na eternidade.	95 1Pe 4.1 6.5-8

Sabemos que Cristo foi ressuscitado e a morte sobre ele não tem poder, nunca mais lhe poderá vencer, pois a sua morte venceu o pecado, 1Pe 3.18 e ele agora vive a Deus dedicado. Por estarem unidos com Jesus, vivam sempre para o Deus da Luz: estou pela fé com Deus unificado!	96	Pois esta é a nossa experiência: Vocês podem obedecer ao pecado, e a morte então será o resultado, ou a Deus, que aceita com clemência.	6.16
Não deixem que o pecado tenha domínio por inteiro do seu corpo passageiro, para serem obedientes aos desejos indecentes da natureza humana: quem crê não se engana com as tentações atraentes.	6.9-11	Nós agradecemos a Deus, pois na velha vida do passado, vocês eram escravos do pecado, e agora com todo o coração, obedecem a divina lição que revela a eterna verdade. Vocês foram libertos da iniquidade, e servem a Deus com a boa ação.	102 Jo 8.32-36 1Pe 2.16 6.17s
Não entreguem nenhuma parte do seu corpo humano ao pecado, pois o seu plano, é usá-la para a maldade. Mas como nova humanidade, entreguem-se a Deus totalmente, para fazerem daqui para a frente, a justiça, o direito, a bondade.	6.12	Eu falo com palavras simples, e uso o exemplo da escravidão, para uma melhor compreensão: Eram escravos da imoralidade, da injustiça e da maldade. Agora, como fieis portadores da justiça, sejam servidores dedicados ao Deus da bondade!	103 6.19
O pecado não dominará mais vocês futuramente, pois vocês são nova gente, não são mais dominados, pela dura lei controlados, mas pela divina graça: quando Deus nos abraça, vivemos como ressuscitados.	98	Quando escravos do pecado, a justiça por vocês não era feita, e qual foi então a colheita? Vergonha e humilhação, pois toda aquela má ação tem como resultado a morte: qual é hoje o meu norte, o meu rumo e orientação?	104 6.13 6.20s
	7.5		
	7.7	Agora libertados do pecado, vocês servem a Deus, o Senhor, e o fruto deste serviço de amor é a vida com Deus na eternidade. Pois o salário da iniquidade é a morte com a divina separação, e o presente de Deus é a salvação em Cristo Jesus, esta é a verdade.	105 Gl 6.8 5.12,21 6.22s
	6.14		
	100		
	3.5-8		
	6.1s		
Servidores de Deus			
Vamos continuar pecando, pois não estamos sob a legislação que mostra nosso pecado e má ação, mas debaixo da divina graça que nos perdoa e nos abraça? É claro que certamente não! esta é também a minha posição? A graça de Deus a Lei ultrapassa!	6.15	O exemplo do casamento Irmãos, vocês sabem que a Lei só tem validade e vigência durante esta existência. Vou fazer uma comparação: Pela lei, a mulher tem ligação com o marido até o fim da vida, mas com a morte ela é rompida: estou entendendo esta lição?	106 7.1s
Vocês sabem muito bem: A quem vocês ficam subordinados, vocês se tornam de fato escravos, e devem completa obediência. 2Pe 2.19	101		

Paulo continua ensinando: Mas se ela tiver relacionamento com outro antes do falecimento, como adúltera será considerada. Só com a morte dele é encerrada a ligação, e ela poderá livremente casar com um outro legalmente: a morte liberta da Lei totalmente.	107	que agora sei pelo Mandamento, para despertar egoísmo e vaidade: o que para mim tem validade? Qual é hoje o meu procedimento?	7.7b-8a
		Porque, se não existe Lei, então está morto o pecado.	113
	7.3	Pois num tempo passado, eu não tinha conhecimento da Lei e do Mandamento,	
Assim é com vocês também: Vocês são do corpo de Cristo, então conforme a Lei vale isto, vocês já morreram totalmente, e são parte a Jesus pertencente, que por Deus foi ressuscitado, para servirem conforme o agrado de Deus, hoje e eternamente.	108 6.6	e vivia em total ignorância, e nesta minha circunstância, não tinha critério e discernimento.	5.13 7.8b-9a
	GI 2.19		
	2Co 11.2	Mas quando conheci a Lei, o Mandamento por Deus dado, reviveu então o pecado, trazendo a minha morte.	114 6.23
	7.4		
Pois quando ainda vivíamos conforme a humana natureza, os maus desejos, com certeza, eram pela Lei despertados, para cometermos pecados que nos levavam à morte: qual é hoje o nosso norte, por qual poder somos levados?	109	E a Lei com seu poder forte, que devia trazer a vida, trouxe, em contrapartida, a morte por mim merecida.	Lv 18.5 7.9b-10
	7.5	Porque o pecado aproveitou a oportunidade, dada pela Lei da verdade, e enganou-me neste momento, causando este acontecimento, a minha morte e separação de Deus, o Senhor da criação: Senhor, livra-me deste tormento!	115 Gn 3.13 Hb 3.13 2Co 11.3 7.11
Agora estamos livres da Lei, pois já morremos por inteiro ao que nos deixava prisioneiros. Por isto temos a liberdade de servir a Deus de verdade, não pela Lei escrita do passado, mas pelo Espírito por Deus dado: sirvo a Lei, ou ao Deus da bondade?	110 5.12-21 7.6	É de Deus que vem a Lei e o Mandamento também, e diz o que é certo e faz bem. Mas será que a bondade causou a morte da coletividade?	116 1Tm 1.8
A Lei e o pecado			
Qual é a consequência disto? A própria Lei é então pecado? Não é o que tenho destacado! É claro que não, certamente! Mas a Lei mostrou somente o que é maldade e transgressão, pois não saberia o que é tentação, apenas com minha razão e mente.	111	Eu digo que não, novamente: vejo o meu pecado de frente, e assumo a responsabilidade?	7.12-13a
	7.7a	Foi o pecado que fez isto, pois usou a Lei boa, afinal, para me levar à morte espiritual, e deixar então bem evidente, o que é o pecado realmente.	117 1Co 15.56
Eu não saberia o que é cobiça, se a Lei não fizesse a afirmação: “Não cobice”, não tenha ambição. O pecado usa este conhecimento,	112 Êx 20.17	Assim, por meio do Mandamento, o pecado se mostrou mais violento, com sua perversidade inclemente.	7.13b

A luta interior

A Lei vem de Deus, mas eu vivo na fraqueza, vendido ao pecado, com certeza, e estou sob a sua opressão. Eu não entendo a minha ação, pois não faço a minha vontade, mas o que tenho contrariedade: veja aqui a minha situação?	118	sou servidor da lei do pecado. Como sou infeliz nesta situação! Quem me dará a libertação deste corpo que vai à destruição? Que Deus seja louvado! Eu agradeço a Deus, o Senhor, que fará isto em meu favor, por meio de Jesus Cristo! eu também faço isto?	7.25b 7.24 124 1Co 15.57 7.25a
Se faço o que não quero, eu dou o reconhecimento que o divino Mandamento é bom, justo e correto. E isto mostra no concreto, que já não sou eu o autor, mas o mal em mim morador: Paulo fala claro e direto.	119	Dou a Deus minha louvação, por todo o seu bem e ação, confio nele e não desisto?	
A nova vida com o Espírito de Deus			
Eu sei que aquilo que é bom não vive na minha natureza, pois mesmo vindo com clareza que tenho vontade de fazer o bem, eu não consigo faze-lo também. Porque eu não faço a boa ação, mas o mal do qual tenho aversão: Senhor, tem de mim compaixão!	120	Agora já não existe mais nenhuma condenação aos que estão em ligação com o Senhor Jesus Cristo, pois a lei do Espírito dá isto: quem com Jesus tem unidade, de pecado e morte tem liberdade, e recebe a vida de verdade.	125 7.16s 7.1-11 8.1s
Se faço o que não quero, já não sou o seu autor, o pecado é o seu produtor. Esta é a minha situação: Quando quero fazer o bom, só consigo fazer a maldade: qual é a minha vontade, qual é a minha inclinação?	121	O que a Lei não pôde fazer, pois a pessoa é fraca e doente, Deus realizou plenamente, vencendo o poder do pecado, ao enviar o seu Filho amado, que veio como pessoa verdadeira: a morte na cruz é a obra derradeira para livrar o ser humano condenado.	126 Hb 10.1-4 At 13.38s Hb 4.15,Fp 2.7 8.3
Eu gosto da divina vontade, mas vejo que uma lei diferente age no que faço externamente, e luta contra o que minha razão reconhece e dá aprovação. Ela me torna prisioneiro do pecado que por inteiro no meu corpo entra em ação.	122	O Senhor Deus fez esta ação, para que a lei e a sua exigência fosse feita em nós com eficiência, pois vivemos em conformidade com o santo Espírito da Divindade, e não conforme a nossa natureza, que é egoísta e má, com certeza: estou vivendo nesta realidade?	7.20s 127 8.4
Esta é a minha realidade: Com o meu pensamento, sirvo a Deus e seu Mandamento, mas na prática, por outro lado,	123	Porque as pessoas que vivem conforme a sua natureza humana, vivem de forma egoísta e insana. E quem vive com Deus é diferente, pois o Espírito orienta a sua mente. Quem é egoísta terminará na morte, o Espírito de Deus é sempre forte, e nos dá a paz e a vida eternamente.	128 Tg 4.4 Gl 6.8 8.5s

As pessoas egoístas e más, praticam contra Deus a inimizade, pois não seguem, na verdade, a lei de Deus e o seu amor, e isto nem está ao seu dispor. As pessoas que seguem somente a sua vontade e desejo inclemente, não agradam a Deus, o Senhor.	129	por causa da divina paternidade. O Espírito nos dá o seu poder para com fervor podermos dizer: "Pai!" Esta é a minha verdade?	GI 4.4-7 8.14s
Vocês não vivem mais sob a humana inclinação, mas levam em consideração a divina e boa vontade, se o Espírito, na realidade, vive em vocês atualmente. Não se é a Cristo pertencente, sem este Espírito da verdade.	8.7s 130	Por sermos filhos de Deus, receberemos as heranças como suas amadas crianças, e também ganharemos com Cristo o que Deus tem guardado e previsto: Quem faz parte dos seus sofrimentos, também fará parte dos acontecimentos da sua glória, que ninguém tem visto.	135 2Co 1.22 GI 4.7 8.16s
Se Cristo age em vocês, embora o corpo, por outro lado, vá morrer por causa do pecado, por receberem a aceitação, que é a divina justificação, o Espírito de Deus lhes dá a vida: você é também pessoa querida! Aceita o presente da salvação?	1Co 3.16 8.9 131	A glória futura Eu estou convencido que o nosso sofrimento, em nenhum momento, pode ter comparação com a futura revelação do divino esplendor e glória, no final de toda a história: esta é minha convicção?	8.16s 136 2Co 4.17 CI 3.4 8.18
Se em vocês vive e age o Espírito que ressuscitou Cristo, então este Espírito fará isto, dará vida ao corpo mortal de vocês também, afinal: Isto acontecerá na ressurreição, com a completa transformação, no dia do Julgamento Final.	132 1Co 6.19 1Co 15.50-57 1Co 15.12-14 2Co 4.14 8.11 133	O Universo inteiro, toda a divina obra da criação, espera o momento e a ocasião, com impaciência e ansiedade, quando Deus, para a humanidade, revelar quem são os seus filhos: quem com Cristo anda nos trilhos, recebe esta mesma identidade.	137 8.19
Se vivemos de acordo com a natureza humana, agimos de forma mundana e morreremos espiritualmente, pois nós vivemos somente quando o Espírito do Senhor age em nós através do amor, e matamos o pecado totalmente.	Ef 4.22-24 GI 5.16,24 8.12s	O Universo se tornou inútil, não por sua própria vontade: mas por causa da humanidade pecadora, má, desobediente, que não age responsabilmente. Recebemos de Deus a missão de cuidar bem da sua criação: o que estou fazendo atualmente?	138 8.20a Gn 3.17-19
Aqueles que são guiados pelo Espírito vivificador, vivem como filhos do Senhor, sem medo e com liberdade,	134 GI 5.18	Mas Deus dá esta esperança para toda a sua criação: Ela receberá a libertação de todo o poder opressor, que escraviza e é destruidor, para participar da liberdade dos seus filhos em fraternidade, na glória do Deus Criador.	139 2Pe 3.13 8.20b-21

Pois pela fé sabemos que a obra da criação, que surgiu pela ação do Senhor Onipotente, até este tempo presente, geme com muito sofrimento, como a mulher no momento do trabalho de parturiente.	140	conforme seu plano de ação, Ef 1.11, Fp 3.21 para alcançarem a meta: quem segue a divina seta, receberá enfim a salvação.	8.28
E não somente o Universo, mas nós que temos igualmente, como o primeiro presente, o Espírito Santo do Senhor, também gememos de dor, enquanto esperamos a adoção de filhos de Deus e a libertação completa com a nossa ressurreição.	141 2Co 1.22 2Co 5.2-4	Pois os que amam a Deus, já foram por Deus escolhidos, para se tornarem parecidos com o seu Filho Jesus Cristo, e a consequência disto, é que ele se torna o primeiro de cada irmão e co-herdeiro: estou nesta relação e persisto?	8.28 146 Gl 4.9 2Co 3.18 Cl 1.15 8.17 8.29
Pela fé estamos salvos, e agora temos esperança. É firme a nossa confiança na completa realização da divina e eterna salvação. Além de toda aparência, esperamos com paciência em meio a dor e a privação.	142 Gl 5.5 Hb 11.1 2Co 4.18	Assim os que o Senhor Deus chamou com antecipação, receberam a convocação. E os que foram chamados, são aceitos e justificados, e recebem também a glória: pela fé participamos da vitória, e somos no Reino integrados.	147 2Ts 2.13s 8.30
Assim o Espírito de Deus vem com toda a certeza nos ajudar na fraqueza, pois não sabemos também orar a Deus como convém, mas o Espírito do Senhor intercede em nosso favor, com gemidos que são do além.	143 8.26	O amor de Deus através de Cristo O que temos mais a dizer? Se Deus está em nosso favor, quem poderá nos vencer e opor? Pois Deus não poupou o seu Filho, que seguiu sempre obediente o trilho, morrendo em favor de toda a gente. Se Deus deu Jesus por ser clemente, não nos dará tudo igualmente?	148 Jo 3.16 8.31s
E o Senhor Deus que enxerga dentro do nosso coração, conhece a nossa intenção, e sabe qual é o pensamento do Espírito a cada momento, e este faz a sua intercessão pelo povo da salvação, com o divino consentimento.	144 2Co 2.10,4.5	Quem poderá acusar aqueles que por Deus foram separados? Deus não os declara culpados. Quem os levará à condenação? Pois Jesus com sua crucificação e ressurreição do poder da morte, está com Deus, o poder mais forte, e por nós faz a sua intercessão.	149 Hb 7.25 Hb 9.24 1Jo 2.1 8.33s
Pois sabemos que tudo age para o bem e a favor dos que amam o Senhor. Deus faz a convocação,	145 8.27	Então quem pode nos separar do amor de Jesus Cristo? Será por acaso isto: sofrimento, medo, perseguição, fome, carência, privação, perigo, morte por espada? Assim diz a Escritura Sagrada, sobre a situação na missão:	150 8.35-36a

Por pertencermos a ti, Senhor, estamos em perigo de morte, todo o dia esta é a nossa sorte. Somos maltratados como ovelhas, que no brete seguem parelhas, até chegarem no matadouro: no Reino de Deus vindouro, não haverá estas ações velhas.	151 1Co 4.9 2Co 11.23 SI 44.22 8.36b	Sinto uma grande tristeza e uma dor sem fim no coração, por causa do meu povo e nação. Porque para o bem de Israel, eu poderia ser chamado de infiel, receber de Deus a maldição, e sofrer de Cristo a separação: Paulo está sendo consigo cruel.	156 9.2s
Em todas estas situações, somos mais que vencedores, por Cristo que nos amou com dores, pois eu tenho a firme convicção que nada pode causar a separação do amor de Deus, o nosso Senhor: nem a morte com o seu pavor, nem a vida com curta duração.	Jó 16.33 152 1Co 15.57 1Jo 5.4s 8.37-38a	Eles são escolhidos por Deus, seus filhos, conforme a história, e repartiu com eles a sua glória. Deus fez com eles sua aliança, deu a lei, relação de confiança, a correta forma de adoração, e também toda a promessa, para viverem com esperança.	Êx 4.22 157 Dt 7.6-9 Êx 16.10 Gn 15.18 Êx19.4-6 9.4
Também não causarão separação, anjos ou então outras autoridades, poderes ou celestiais divindades, tanto no futuro como no presente, tudo é provisório e deficiente, mesmo a realidade celestial, ou ainda o mundo infernal: creio no poder de Deus somente?	153 Cl 2.15 Ef 6.12 1Pe 3.22 8.38b-39a	São descendentes dos patriarcas, e o nosso Senhor Jesus Cristo, como ser humano é também isto: pertence à raça dos judeus. Que Cristo, que é o Deus que governa toda a gente, seja louvado eternamente! Amém: assim seja, certamente!	158 Hb 1.8-10 1Tm 3.16 9.5
Paulo faz aqui a conclusão: Em todo o imenso Universo, não há nada, por mais perverso, que cause a nossa separação do amor de Deus e sua salvação, através de Cristo Jesus, o nosso Senhor, a nossa Luz!: esta é a minha fé e convicção?	154 Jo 10.28 8.39b	As promessas permanecem Eu não estou dizendo que a divina promessa falhou na sua intenção. De fato, nem todos os judeus fazem parte do povo de Deus, nem todos os filhos de Abraão são filhos de Deus, por extensão: só Deus é o Senhor dos planos seus.	159 2.28s Jo 8.39 Mt 3.9 9.6-7a
5 Deus e o seu povo 9.1-11.36 A tristeza de Paulo pela situação de Israel		Pois Deus disse a Abraão: É por meio de Isaque somente, que você terá descendente, conforme a minha promessa: São levados em consideração, como verdadeiros sucessores, apenas os que são portadores das promessas de Deus a Abraão.	160 Gn 21.12 Hb 11.18 9.7b-8a
O que eu digo é verdade, e a testemunha é Cristo: Não minto, e nisto insisto, pois a minha consciência, com o critério e a referência do santo Espírito do Senhor, confirma em meu favor: esta verdade tem evidência.	155 1Tm 2.7 9.1		

Isto significa o seguinte: Gn 16.1-4,15s	161	para mostrar minha capacidade, e revelar a minha identidade para toda a humanidade: Deus age com liberdade.	9.17
Não os nascidos de modo natural, mas os da promessa espiritual, são os filhos de Deus realmente. Deus disse a Abraão claramente: Eu virei e darei então provimento, e Sara, sua mulher, terá um rebento: finalmente ela terá um descendente.	Gn 18.10		
Rebeca teve filhos gêmeos: Os dois tinham como progenitor, Isaque, o nosso antecessor. E para Deus mostrar claramente que ele age sempre livremente, faz a Sara esta declaração: O primeiro sofrerá a dominação do segundo, conseqüentemente.	162 Gn 25.23	Portanto, o Senhor Deus tem misericórdia e compaixão, ou então endurece o coração, de acordo com a sua vontade: para quem vê a sua bondade, Deus age então com piedade, e quem vai contra a sua vontade, sofre o resultado desta maldade.	167 Êx 7.3 9.18
Deus faz este pronunciamento, antes mesmo do nascimento, para dar este esclarecimento: Independente do comportamento, do bom ou mau procedimento, Deus faz o seu planejamento, sem considerar o merecimento: Ele é o Senhor do acontecimento.	163 Gn 18.25 Dt 32.4	A liberdade de Deus Mas alguém poderá então dizer: Quem tem ainda responsabilidade? Quem pode ir contra a divina vontade? Mas quem é você, diga por favor, para discutir com Deus, o Senhor? Será que um pote inteiro, pode perguntar ao oleiro: Por que você me fez assim, criador?	168 Jó 9.12 Is 29.16,45.9 Jr 18.1-6 9.19s
O que vamos dizer então? Será que Deus é injusto? Diante disto eu me assusto. Mas esta não é a situação, pois diante da adoração do bezerro de ouro por Israel, Deus é misericordioso e fiel, fazendo esta declaração:	164 Gn 18.25 Dt 32.4 Êx 32	Pois o oleiro tem todo o direito de usar como quer o seu material: do barro ele faz um pote especial, e outro, para qualquer utilização. É assim que Deus entrou em ação: Pôs a sua ira e poder em evidência, suportando com muita paciência os que mereciam castigo e destruição.	Is 45.9 Jr 18.6 2Tm 2.20 9.21s
Eu terei misericórdia, e agirei com compaixão, pois esta é a minha decisão, a quem eu quiser, na verdade, porque esta é a minha vontade. Portanto, isto é independente do que quer ou faz a sua gente, mas apenas da divina bondade.	165 Êx 33.19	E Deus quis mostrar também como é grande a sua glória, pois ele é o Senhor da história, dando para nós a sua compaixão, ele que nos preparou de antemão, para recebermos o seu esplendor: Nós somos chamados pelo Senhor, não só os judeus tem participação.	170 Ef 1.4 9.23s
Assim Deus falou ao faraó, para revelar a sua postura, e isto está na Escritura: Eu pus você como autoridade,	Ef 2.8s 9.15s 166 Êx 9.16	Deus diz: Chamarei de “Meu Povo”, o que não era a minha gente. E falarei também igualmente que a nação por mim desprezada, será chamada de “A Minha Amada”. E no mesmo lugar onde foi dito: “Vocês não são meu povo bendito”, direi: “É o povo que me agrada.”	171 1Pe 2.10 Os 2.23,1.10 9.25s

E Isaías falou: Mesmo que Israel seja uma quantidade tão cheia como todos os grãos de areia Is 6.13,10.20 que existem na praia do oceano, Am 5.15 disto estou certo e não me engano: Jr 23.3 Só um "Resto" receberá a salvação, Mq 2.12s pois Deus fará logo a sua ação, Is 10.22s e cumprirá no mundo o seu plano. 9.27s	172	uma pedra de assentamento, Mt 21.42,44 onde Israel terá o seu tropeço: 9.33 Senhor, dá-me fé, eu te peço, para não cair no afundamento!	
Isaías disse também: 173 Se o Senhor Todo-Poderoso Is 1.9 não tivesse sido bondoso com toda a sua amada gente, deixando um "Resto" descendente, Jr 31.7 seríamos agora como Sodoma, Gn 19.23s ou como a cidade de Gomorra: Is 13.19 estariamos destruídos totalmente. 9.29	173	Irmãos! Desejo de coração, 178 que Israel, a minha nação, receba a divina salvação. Eu faço a minha oração, com esta intercessão, pois sou testemunha da ação, feita com muita dedicação, ao Senhor Deus da criação. At 22.3 10.1-2a	
O povo de Israel e o Evangelho		Mas a dedicação de Israel 179 não tem por fundamento o verdadeiro conhecimento, pois não sabem que o Senhor, aceita por fé, graça e favor, 1.17 mas procuram conseguir isto, 9.32 rejeitando o que já fez Cristo Fp 3.9 por pura misericórdia e amor. 10.2b-3	
O que vamos dizer agora? 174 Vamos dizer que os não judeus, que diante do verdadeiro Deus não buscavam o reconhecimento através da justiça do merecimento, por meio da fé ganharam aceitação, a divina justificação e a salvação: 9.30 qual é hoje o meu procedimento?	174	Porque, com Jesus Cristo, 180 a Lei chegou ao seu fim, 8.3s,1Co 1.30 e isto significa que, assim, 3.24,Gl 3.24 quem crê ganha de Deus isto, At 13.38s através do Salvador Jesus Cristo: a sua justificação e aceitação. Mt 5.17	
Porém o povo de Israel, 175 que procurava ficar de pé diante de Deus, não pela fé, mas pelo cumprimento da lei do merecimento, não alcançou a salvação através de obra e de ação: 9.31 este é o meu entendimento?	175	A Lei em Cristo tem sua realização: creio, ou por obras ainda persisto? 10.4	
Por que Israel não alcançou? 176 Porque procurou a segurança, não na relação de confiança, 9.32 mas pelo mérito da ação. Deus lhe deu a libertação pela graça, desde o começo, Dt 7.6-8 mas caiu na "pedra de tropeço": Mc 12.10 para mim, Jesus é construção? Ap 4.11	176	A salvação é para todos Pois Moisés escreveu 181 sobre a divina orientação, pela obediência à legislação: "Quem fizer o cumprimento Gl 3.10-12 de toda a Lei e Mandamento, Ne 9.29 viverá com Deus de verdade." Lv 18.5 E sobre a fé na Divindade, Moisés dá este depoimento: 10.5-6a	
Como diz a Escritura Sagrada: 177 Vejam! Eu coloco em Sião, Is 28.16 Jerusalém é a localização, Is 8.14 um firme fundamento, 1Pe 2.6-8	177	"Não faça este questionamento: 182 Quem vai poder subir até o céu?", para trazer Cristo e deixar de ser réu? Ou: "Quem desce ao mundo da morte?", para que Cristo venha e te conforte?: tanto uma como outra realidade, está fora da nossa possibilidade, pois ninguém é assim tão forte. 10.6b-7	

O que Moisés diz é isto: "A mensagem da salvação, está na sua boca e coração": Ela está de você bem perto, a mensagem da fé, por certo, que anunciamos a toda a gente: Deus é misericordioso e clemente, pois pela fé, estou da Lei liberto.	183 Dt 30.12-14	alegres, felizes, faceiros, trazendo notícias da salvação!": eu também entro em ação, e faço como estes parceiros?	10.15b
Se você disser com a boca: Jesus Cristo é o Senhor, e no coração crer com fervor que Deus ressuscitou Jesus, então você recebe a luz, e será totalmente salvo: eu também sou um alvo da salvação que ao Céu conduz!	184 Mt 10.32s	Mas nem todos aceitam o Evangelho e sua mensagem. Isaías diz nesta passagem: "Senhor, quem pôs a confiança na nossa mensagem de esperança?" Portanto, a fé vem pela audição da mensagem da salvação, que o próprio Cristo afiança.	189 Is 53.1 1Ts 2.13 Jo 17.20 10.16s
Somos aceitos por Deus e ganhamos a salvação, quando cremos de coração, e damos o nosso depoimento, com base e com fundamento. "Quem crê não será afundado, desiludido ou decepcionado": eu creio neste momento?	185 Is 28.16 10.10s	Mas eu, Paulo, pergunto: Os judeus ouviram a divulgação do Evangelho da salvação? É claro que ouviram, certamente! "A voz se espalhou rapidamente, e alcançou o mundo inteiro": qual é o meu roteiro para semear atualmente?	190 SI 19.4 CI 1.23 CI 10.18 10.18 Mc 4.1-9
Isto vale para todos, sem nenhuma exceção, pois não há diferenciação. Deus é Senhor de toda a gente, e abençoa generosamente todos os que são seus, os judeus e os não judeus, os que confiam simplesmente.	186 Gl 3.28 CI 3.11 At 10.34s Jl 2.32 At 2.21 10.12s	E eu pergunto: Será que Israel não teve o entendimento de todo este acontecimento? Moisés foi o primeiro a dar a lição: "Vocês terão ciúme de uma nação, de gente sem conhecimento": são as que pelo arrependimento, aceitam a graça de salvação.	191 11.11 Dt 32.21 10.19 At 26.20
Como as pessoas pedirão a Deus, se não colocam nele a confiança? E como a fé chega e as alcança, se não ouvirem a mensagem? E se ninguém fala com coragem como poderão ouvir com atenção? E como a mensagem terá divulgação, se ninguém vai até a sua paragem?	187 10.14-15a	E Isaías foi mais corajoso, ao dizer como Deus tem atuado: "Eu fui por aqueles encontrado, que não estavam me procurando, e nem estavam perguntando por mim e por minha salvação, a estes dei a minha revelação": onde hoje Deus está se revelando?	192 Is 65.1 10.20
A Escritura Sagrada diz: "É uma grande alegria, seja qual for a hora do dia, quando chegam mensageiros,	188 Is 52.7	Mas Deus fala sobre Israel: "O dia inteiro, em todo momento, este foi o meu procedimento: Abri os braços para a minha gente, um povo rebelde e desobediente": Deus tem as mãos cheias de piedade, Israel tem as mãos cheias de vaidade, não é humilde, despojado, crente.	193 Is 65.2 10.21

Deus tem misericórdia de Israel

Aí eu pergunto: Será que Deus rejeitou o seu próprio povo?	194 Jr 31.37	Quem encontrou foi somente um “Grupo Restante”, remanescente, que Deus escolheu por opção.	Is 6.13 11.7a
É claro que não! Digo de novo. Eu faço parte desta nação, sou descendente de Abraão, e membro da tribo de Benjamim.	At 22.3 Fp 3.5	Os outros não quiseram ouvir o divino e insistente chamado, como diz o Escrito Sagrado:	200 Dt 29.4
Deus não rejeitou Israel, enfim, após libertá-lo da escravidão.	11.1-2a Dt 4.20	“Deus fez um endurecimento, uma anestesia, por um momento, na sua mente e no seu coração, e os seus olhos e a sua audição, até hoje não têm entendimento.”	Is 29.10 At 28.26 11.7b-8
Vocês sabem muito bem o que houve naqueles dias, quando o profeta Elias fez uma dura acusação a Israel por sua má ação, pois quebrou a aliança, e cometeu uma matança dos profetas de correção.	195 1Rs 19.10a 1Rs 18.18 1Rs 16.31s 1Rs 18.4	Davi disse: “Que nas suas festas, sejam apanhados na armadilha, pois não andaram na divina trilha. Que caíam e sejam castigados, que fiquem cegos e encurvados, sob a canga da escravidão”:	201 SI 69.22s 11.9s
Elias disse: “Eu sou quem sobrou, mas querem tirar a minha vida, pois denunciei a nação querida.”	196 1Rs19.10b	damos a Deus nossa atenção, para sermos então libertados?	
E o que Deus disse ao profeta? Sete mil pessoas de vida reta, que não adoraram o deus Baal, eu protegi de todo dano e mal: eu levanto hoje a divina seta?	1Rs19.18 11.3b-4	Agora eu pergunto também: Depois que fizeram o tropeço, não terão mais um recomeço?	202 11.25
Assim é também hoje: Por causa da sua graça, Deus escolhe e abraça uma pequena quantidade, um “Resto”, na verdade.	197 9.27 Jr 23.3,31.7	É claro que sim, certamente, pois o Senhor Deus é clemente! Mas por causa da transgressão, Deus oferece a todos a salvação, mesmo com o ciúme desta gente.	10.16 At 13.46 11.11
Esta escolha tem por fundamento, não as obras e o merecimento, e sim, sua misericórdia e piedade.	11.5-6a	O pecado dos judeus, trouxe bênçãos e felicidade para toda a humanidade.	203
Pois se a escolha de Deus se baseasse nas ações, nas humanas realizações, então esta sua graça, que nos aceita e congrraça, não seria certa e verdadeira: Cristo é a salvação derradeira, que nos liberta da desgraça.	198 11.6b	E quando o povo de Deus inteiro, reconhecer o Cristo verdadeiro, as bênçãos serão ainda maiores: dou a Jesus honra e louvores, e do Evangelho sou mensageiro?	9.6,11.26 Jr 4.1s 11.12
Isto quer dizer o seguinte: Não foi o povo de Israel, povo teimoso e infiel, que encontrou aceitação,	199 9.31 2Co 3.14	A situação dos não judeus Falo agora aos não judeus: Sou apóstolo e minha atividade é com pessoas da humanidade, e durante esta minha missão, honrarei a Deus por esta ação. Talvez Israel fique invejoso, e isto poderá ser proveitoso, para alguns aceitarem a salvação.	204 At 9.15 Gl 2.7-9 Ef 3.7s 11.13s

Quando o povo de Israel experimentou a rejeição, abriu-se ao mundo a reconciliação com Deus, o Senhor amado. E o que será, por outro lado, Quando Deus fizer o reconhecimento dos judeus, por fé, sem merecimento? Cada um será ressuscitado!	Ez 37	11.15	205	não deixou de castigar os judeus, que são como ramos naturais, ele poderá castigar os demais, que são também os filhos seus.	11.20b-21
Pois, se após a colheita, o primeiro pão assado é então a Deus dedicado, isto significa, por extensão, que os outros pães também são. O mesmo vale, igualmente, a raízes e galhos de uma semente: tudo vem do Deus da criação.	Nm 15.17-21	11.16	206	Vejam como Deus é bom, e age também com dureza. Ele é duro, com certeza, aos que caíram na separação, e ele age com compaixão, aos que seguem, na verdade, confiando na sua bondade: quem não crê, sofre condenação.	211 Jo 15.2,4,6 11.22
Alguns ramos foram quebrados, da preciosa oliveira cultivada, e um ramo de oliveira brava foi enxertada nela por Deus: Isto é, vocês, os não judeus, são enxertados no tronco original, e recebem dele a força espiritual, vocês que eram pagãos e ateus.	Jr 11.16 Ef 2.11-19	11.17	207	E quando os judeus deixarem a descrença, então logo, sem detença, serão enxertados novamente na oliveira, como anteriormente, pois Deus, o nosso Senhor, tem a capacidade e o vigor: Deus é justo e clemente.	212 2Co 3.16 11.23
Portanto, não devem desprezar os ramos que foram quebrados, pois devem ser sempre lembrados que são só ramos, na verdade. Por que então orgulho e vaidade? Vocês não sustentam a raiz, Israel é o tronco, é a matriz: reconheço isto com humildade?		11.17	208	Os não judeus são como aquele ramo de oliveira brava, enxertada na oliveira cultivada, e isto contra toda a natureza. Para Deus é fácil, com certeza, enxertar os quebrados novamente, na oliveira da sua amada gente: Senhor, que eu creia com firmeza!	213 11.24
Vocês poderão dizer: Os ramos foram quebrados, para dar lugar aos enxertados. Mas lembrem desta verdade: Foram quebrados por infidelidade. E vocês continuam na oliveira, porque têm uma fé verdadeira: ela se baseia na divina bondade.		11.18	209	A bondade de Deus é para todos Irmãos, eu quero que conheçam um divino mistério ou segredo, para não caírem neste enredo de achar que têm entendimento: A teimosia e o endurecimento em Israel não será permanente, mas só até que o total de gente, venha a Deus, no devido momento.	214 Ef 3.4-6 Cl 1.26s Jo 11.16 11.25
Não sejam orgulhosos por causa desta situação, tenham a Deus de coração. Pois se o justo e reto Deus,	1Co 10.12 Hb 4.2	11.19-20a	210	Assim, todo o povo de Israel terá acesso à salvação: "O Libertador virá de Sião, e tirará toda a infidelidade de Israel, desde a antiguidade. Eu, o Senhor, farei uma aliança com Israel, e darei esta fiança: Vou perdoar a sua iniquidade."	215 Is 59.20s Is 27.9 11.26s

Os judeus rejeitaram o Evangelho, 216
e por isto são inimigos de Deus, 1Ts 2.15
para o bem de vocês, não judeus.
Mas pela divina escolha e eleição,
Israel está no seu coração,
e Deus tem por eles amizade, 11.28
por causa dos patriarcas, na verdade:
eu rejeito ou aceito a salvação?

Porque Deus não muda de ideia, 217
ele não anula ou faz revogação Nm 22.19
da sua escolha e da sua bênção.
Antes, vocês, pagãos e ateus,
desobedeceram ao Senhor Deus.
Agora estão na divina clemência, Tt 3.5
por causa da desobediência
dos judeus, filhos amados seus. 11.29s

E por causa da misericórdia 218
que vocês ganharam de presente,
Israel é agora infiel e desobediente,
para que também eles igualmente,
recebam a misericórdia clemente,
de Deus que ama a sua gente: 11.31
Deus é sempre fiel e coerente,
e diante do mal não fica indiferente.

Pois Deus fez com que todos, 219
sem qualquer exceção,
ficassem detidos na prisão
da sua infidelidade e desobediência,
a fim de mostrar a sua clemência,
a sua misericórdia e a sua graça: 11.32
Deus pela fé a todos abraça,
somos aceitos sem exigência.

Louvor a Deus por sua grandeza

Como é profunda e inesgotável 220
a divina e eterna riqueza,
e sua sabedoria, com certeza,
e também o seu conhecimento!
Além de todo o esclarecimento Is 55.8s
estão todas as suas decisões! Jó 5.9,11.7
Quem entende as suas opções,
as suas vias, em cada momento? 11.33

Como diz o Escrito Sagrado: 221
"Quem tem o conhecimento Is 40.13
de Deus e do seu pensamento? Jr 23.18
Quem é o seu conselheiro? 1Co 2.16

Quem já deu algum dinheiro
ou qualquer outro provimento,
para receber dele um pagamento?"
Deus é o único Senhor por inteiro. 11.34s

Pois todas as coisas e o mundo 222
surgiram pela sua criação, 1Co 8.6
e tudo existe, por extensão,
por meio dele somente, CI 1.6
e vão para ele totalmente, Hb 2.10
Ao Senhor da vida e da história, Ef 3.21
toda a honra e toda a glória Ap 1.6
eternamente! Amém: certamente! 11.36

6 A nova vida 12.1-15.13

O verdadeiro serviço a Deus

Portanto, meus irmãos, 223
por causa da misericórdia 11.30-32
do Deus de toda a concórdia,
que todos se ofereçam por inteiro, 6.13
como sacrifício vivo e verdadeiro,
dedicado ao serviço do Senhor,
esta é a adoração e o louvor
que temos a oferecer primeiro. 12.1

Não vivam de acordo com o mundo, 224
que ninguém de vocês se conforme,
mas deixem que Deus os transforme
por meio da completa renovação
da sua mente, espírito e coração, Ef 4.17
e assim conheçam o que é favorável, Ef 5.10
perfeito, bom, e a Deus agradável: 12.2
participo desta transformação?

Diferentes dons e compromissos

Pela graça que recebi de Deus, 1.1,5 225
digo que ninguém pense além GI 6.3
daquilo que a todos convém, Ef 4.7
mas pense com moderação,
conforme a fé e a convicção 2Co 10.13
que Deus repartiu com bondade: 12.3
penso sobre mim com humildade,
e sirvo a Deus com a boa ação?

Obediência às autoridades		É por isto que vocês pagam os impostos e contribuições, para que todas as obrigações sejam feitas pela autoridade, pois toda esta sua atividade está a serviço do Senhor: cumpro este ato com rigor, para o bem da coletividade?	242	
Obedeçam às autoridades, todos vocês, sem exceção, pois sem a divina permissão, não há nenhuma autoridade, porque Deus pela sua vontade, pôs todas elas em suas funções: elas devem cumprir as obrigações, para o bem da coletividade.	1Tm 2.1s Tt 3.1 1Pe 2.13-17 Jo 19.11	237		
Assim quem se revolta contra toda a autoridade, se rebela, na verdade, contra a ordem e decisão do Senhor Deus da criação, e os que agem desta maneira, numa atitude má e altaneira, receberão a divina condenação.		238	13.1	
Somente os que fazem o mal e não os que de modo atuante praticam o bem e a bondade. Para não ter medo da autoridade, pratique então a boa ação, e você receberá a consideração, o elogio por esta sua atividade.		239	13.2	
Porque as autoridades estão a serviço de Deus, em favor de todos os seus. Deve temer quem faz má ação, pois elas têm poder de punição. Como divinas servidoras, do mal elas são vingadoras, e aplicam castigo e condenação.	2Cr 19.6s	240	13.3	
Por isto é necessário obedecer à autoridade, com respeito e liberdade, não só por causa da punição, mas por causa da orientação, conforme a sua consciência: o que Deus quer é a referência para o meu pensamento e ação?		241	13.4	
		242	13.5	
		O amor é o cumprimento da lei		
		Não devam nada a ninguém, a não ser apenas isto somente: O serviço de amor, mutuamente. Quem tem o amor por fundamento, obedece toda a Lei e Mandamento, que é claro, direto e sem mistério: "Não mate, roube, cometa adultério": este é o meu procedimento?		244
		Todos os Mandamentos de Deus, estão num só resumidos, para serem assumidos: "Ame os outros, toda a gente, como ama a si, igualmente." Quem ama, não faz o mal, pois toda a lei de Deus, afinal, se cumpre no amor totalmente.		245 Êx 20.1-17 Mt 5.43,19.19 Mt 22.39 Gl 5.14 1Co 13.4
		Viver na luz		
		Chegou a hora de acordar, praticar o amor, vigilante, pois o momento e o instante de recebermos a salvação, obra da divina compaixão, está mais perto da gente, agora no tempo presente, do que na nossa conversão.		246 Ef 5.14,16 1Ts 5.4-8a
		13.11		

Eu sei e o Senhor Jesus é quem dá o convencimento, que por si só nenhum alimento é impuro, disto tenho convicção. Mas se alguém, no seu coração, considera algo uma impureza, para ele é impuro, com certeza: sua consciência faz a proibição.	Mc 7.18s 258 At 10.15 1Tm 4.4	E por uma questão de alimento, não destrua a obra do Criador: tem piedade de mim, Senhor, quando não tenho discernimento!	14.19-20a
Porque se o seu irmão, por causa do seu alimento, entra em constrangimento, aí você não age com amor. Por ele morreu o Senhor, então não o leve à perdição, por causa da alimentação: renuncio a liberdade sem dor?	Tt 1.15 14.14 259	Todos os alimentos podem ser comidos com liberdade, pois têm valor e utilidade. Mas age de modo faltoso, se isto se torna escandaloso, e faz pecar, em consequência, por motivo de consciência: sirva isto de advertência!	264 Mc 7.18s At 10.15
Não deem qualquer motivo para receberem repreensão, por causa da alimentação que vocês comem naturalmente: o alimento é um divino presente, por isto apresentem a sua verdade praticando aos fracos a caridade, então a verdade será convincente.	1Co 8.9-12 14.15 260	É bom e recomendável evitar qualquer alimentação, ou qualquer outra situação, que é do nosso agrado, mas que leva ao pecado o irmão em sua fraqueza: quem é forte e tem certeza, renuncia e fica do seu lado.	265 14.20b
Pois o Reino de Deus não é uma questão de comida, e também não está na bebida, mas na nossa divina aceitação, só pela graça e compaixão. E é isto o que o Espírito faz, nos dá a alegria e a paz: promovo a reconciliação?	Mt 6.33 261 1Co 8.8 Hb 13.9	Mantenha a sua fé entre você e Deus, em humildade e obediência. Feliz é quem, por sua consciência, não é levado à condenação, pois está certo da sua ação! Mas quem duvida, por outro lado, é por Deus mesmo condenado: O que não vem da fé é transgressão.	266 1Co 8.13 14.21 1Jo 3.21 1Co 9.22 14.22s
Pois o Reino de Deus não é questão de comida ou bebida: a pessoa por Deus querida, recebe do Espírito a doação da paz e da alegria para a ação. E quem serve a Jesus Cristo, agrada a Deus por causa disto, e de todos recebe aprovação.	14.17 262	O compromisso de ser solidário Nós que somos fortes na fé, temos a responsabilidade de ajudar na dificuldade os que sofrem na fraqueza. Nós que recebemos firmeza, deixemos a auto-promoção, para ajudar na sua edificação, e cresçam na fé, com certeza.	267 268 269 270 14.23s
Por isto, procuremos sempre aquilo que promove a paz, fortalecendo no que se faz a mútua fé, em todo momento.	263 12.18,15.2 14.17s	Pois o próprio Jesus Cristo não viveu em seu favor: deu-se aos outros por amor. Como diz o Escrito Sagrado: "As ofensas contra ti, Deus amado, caíram sobre mim, com crueldade": Jesus assume na totalidade toda a culpa do nosso pecado.	271 272 273 274 275 14.24s

Tudo o que está nas Escrituras serve para o nosso ensinamento, para ser aplicado a cada momento, para termos assim esperança, pela paciência e perseverança. O Escrito Sagrado dá esta lição: agir com paciência e consolação, e por nas promessas a confiança.	269 2Tm 3.16 1Co 10.11	E também Isaías diz: “Virá de Davi um descendente um filho de Jessé procedente, que fará a governança, com reta e justa liderança, para dar à humanidade, paz, justiça, liberdade, e todos terão nele esperança.”	274 Is 11.10
O meu pedido a Deus, com humildade e reverência, é que ele dê a vocês paciência e coragem em toda a ação, para viverem em cooperação, seguindo o exemplo de Cristo, e assim todos juntos façam isto: Deem a Deus Pai a sua louvação.	270 Hb 12.3 2Co 8.9 Fp 2.5-11 1Pe 2.21-23	E Deus, que dá esta esperança, encha vocês de alegria e de paz, pois é isto que a fé em Cristo faz, para que a esperança, com certeza, aumente em vocês pela riqueza do poder do Espírito Santo: eu aqui no meu lugar e canto, tenho fé e esperança com firmeza?	275 15.12 15.13

O louvor de todos a Deus

Portanto, aceitem uns aos outros, como Cristo lhes deu aceitação, para darem a Deus glorificação. Pois Cristo se tornou o servidor dos judeus, como fiel cumpridor de todas a divinas promissões, e para fazer que todas as nações louvem a Deus pelo seu amor.	271 At 1.8 15.7-9a
Como diz o Escrito Sagrado: “Eu agradeço e dou louvor, a ti, meu Deus e Senhor, entre os que não são judeus, honrando a ti, meu Deus”: Jesus Cristo, por compaixão, deu aos não judeus a salvação: faça parte dos seguidores seus?	272 Sl 18.49 15.9b
As Escrituras dizem também: “Alegram-se os não judeus, com o povo escolhido de Deus!” “Louvem a Deus, o Senhor, com muita alegria e ardor, todos os que não são judeus, estrangeiros, pagãos e ateus, todos a Deus deem louvor!”	273 Dt 32.43 Sl 117.1 15.10s

7 Conclusão 15.14-16.27

A franqueza de Paulo

Meus irmãos! Eu estou certo que estão cheios de bondade, conhecem toda a divina vontade, e podem, pois têm consciência, fazer mutuamente a advertência. Mas ousei escrever com franqueza, para que lembrem e tenham certeza, do que sabem com antecedência.	276 Fp 1.9 15.14-15a
Eu escrevi assim pela graça que recebi de Deus, o Senhor, de ser de Cristo um servidor entre os povos não judeus, como sacerdote de Deus, para anunciar o Evangelho, sempre atual, nunca velho, a também estes amados seus.	277 15.15b-16a
Eu faço este serviço entre eles com a fé certa, para que sejam uma oferta que tenha divina aceitação, pois recebem santificação do Espírito do Senhor: aceite a mim, por favor, dá-me a tua salvação!	278 15.16b

Portanto, por eu estar unido com o Senhor Cristo Jesus, e é ele quem me conduz, meu orgulho não é vaidade, pois todo o vigor e vitalidade, é pela ação de Cristo somente, para o não judeu ser obediente a Deus, que dá a eternidade.	279	para ajudar quem sofre na dor: esta ação de solidariedade, em favor da primeira comunidade, quer ser um sinal de unidade.	15.25s
E isto tem sido feito com palavras e ações, e todas estas realizações, milagres e também sinais, são poderes espirituais do Espírito do Senhor: só a Deus a honra e louvor que não terminará jamais!	280	Os cristãos não judeus deram espontaneamente em favor de quem é carente, pois receberam bens espirituais, e agora com os bens materiais, retribuem com generosidade: esta troca ou reciprocidade acontece nos dias atuais?	285 2Co 9.7 15.17-18a
Assim, viajando desde Jerusalém, até a mais distante localidade, anuncio o Evangelho da verdade, de modo completo e perfeito, que trata de Cristo e do seu feito. E para evitar uma dupla missão, procuro anunciar a salvação onde ainda não se falou a respeito.	281	Depois deste trabalho de entregar toda a oferta, de forma correta e certa, a Espanha é a destinação da minha evangelização, e em Roma eu farei isto, levarei a bênção de Cristo: Deus é o Senhor da ação.	286 15.18b-19a
Como diz o Escrito Sagrado: "Toda aquela gente, que nunca anteriormente ouviu falar do Servidor de Deus que assumiu a dor, verá a sua revelação, e ouvirá com compreensão a mensagem do Salvador."	282	Irmãos, eu peço este favor, por Cristo, o nosso Senhor, e pelo Espírito que dá o amor, que me ajudem na dor, orando por mim com fervor, para que de Cristo o opositor, em Israel não seja vencedor: sou hoje um intercessor?	287 1Co 3.10 15.19b-20 Ef 6.18s 15.28s Tg 4.13-15
Paulo quer visitar Roma		Que eu escape na Judeia dos que não creem em Cristo, e eu peço também por isto: Que a oferta em Jerusalém, pelos irmãos seja aceita bem. Então, se for da divina vontade, vocês aí me darão felicidade! Deus dê a vocês a paz! Amém!	288 15.30
Eu muitas vezes quis visitá-los, para conhecer sua comunidade, mas não houve possibilidade. Agora que concluí esta atividade, apesar de toda a dificuldade, espero chegar aí com brevidade, e contando com sua fraternidade, ir à Espanha, a minha prioridade.	283		15.31-33
Mas agora vou a Jerusalém para entregar aos cristãos judeus, uma oferta de irmãos seus, da Macedônia e da Ásia Menor,	284	Saudações pessoais Eu recomendo Febe a vocês, diaconisa fiel e servidora, desta carta a portadora. Seja acolhida em nome do Senhor, de maneira digna e com amor. Deem a ela toda a colaboração, pois através da sua ação, ajuda a muitos por seu favor.	289 15.22-24 16.1s
	At 19.21 Gl 2.8-10 2Co 8.1ss		

Envio saudações a Priscila e a Aquila, casal companheiro, junto comigo um fiel parceiro no serviço de Jesus Cristo, que em meu favor fez isto, arriscou a sua própria existência. Agradeço por toda a assistência, e saúdo a igreja na sua residência.	290 At 18.1-3 2Tm 4.19 At 18.18s,26	Por meio de conversa macia e também com bajulação, eles enganam o coração dos que têm ingenuidade. Todos sabem da fidelidade de vocês ao Evangelho de Cristo, e eu me alegro por causa disto: como é a situação na atualidade?	295 Cl 2.4
Saudações ao amigo Epêneto, que foi o primeiro seguidor na província da Ásia Menor. Também a dedicada Maria, a Andrônico e Júnias, quem diria, estiveram comigo na prisão, e dos apóstolos têm reputação, são cristãos da primeira geração.	291 16.3-5a	Eu desejo que sejam sábios sobre o que é certo e faz bem, e nada tenham a ver também com quem só a maldade faz. E Deus, a nossa fonte de paz, logo esmagará sob seus pés, o poder que só causa revés, e que tem por nome Satanás.	296 Gn 3.15 16.19b-20a
Saudações a Ampliatao, meu querido irmão no Senhor, e a Urbano, dedicado servidor. A Estáquias e a Apeles, irmão, que já deu muita demonstração da sua fé em Jesus Cristo, e a todos os demais insisto em registrar minha consideração.	292 16.8-15	Saudações dos colegas de Paulo A graça de Jesus seja com vocês! Timóteo, companheiro nas ações, envia a vocês todos saudações, além dos demais colaboradores, todos dedicados e fieis servidores, com o seu dom e sua capacidade, seja na redação, na hospitalidade, saúdam esta querida comunidade!	297 16.22 16.23 16.20b-24
Cumprimentem uns aos outros com um beijo de irmão: esta é uma saudação cristã de fraternidade. Todas as comunidades enviam saudações cordiais: Paulo fala pelos espirituais, para reforçar a unidade.	293 1Co 16.20 2Co 13.12 1Ts 5.26 1Pe 5.14 16.16	Louvor a Deus Louvemos ao Senhor Deus! Pois ele tem a capacidade de manter vocês na fidelidade, de acordo com o Evangelho que eu anuncio como espelho, sobre Jesus, de maneira correta, de acordo com a verdade secreta: acabou-se o que é velho!	298 16.25a
Conselhos finais Meus irmãos, tenham cuidado com os que provocam divisão, os que causam na fé confusão e que vão contra o ensinamento que tem em Cristo o fundamento. Afastem-se destes aproveitadores, na realidade são auto-promotores, que buscam o seu enriquecimento.	294 2Ts 3.6,14s Tt 3.10 16.17-18a	Esta verdade secreta nunca foi revelada anteriormente, mas agora foi revelada no presente, pelo Evangelho de Jesus Cristo. A verdade secreta é isto: é o Plano de Deus que Jesus realizou e à vitória conduz: a fé vence a Lei, eu insisto.	299 1Pe 1.20 Cl 1.25-29 Ef 3.9-13 3.21,2Tm1.9s 16.25b

Os escritos da Lei e dos Profetas anunciaram com antecipação como Deus realiza a salvação: pela graça e pela fé somente. E Deus quer que toda a gente conheça o Evangelho da esperança, coloque só em Jesus a confiança, e viva diante de Deus obediente.	300 1.1-4 3.22-26 1.5 16.26	Ao Deus único e sábio seja dada eternamente, por meio de Cristo somente, toda a honra e toda a glória! Jesus é o Senhor da história, e quer orientar a humanidade à vida com Deus na eternidade: pela fé participe desta vitória!	301 1Tm 1.17 16.27
--	--	--	---------------------------------

1 O nascimento de Jesus



A fonte da luz é Jesus, que ilumina todos os que estão à sua volta. Os humildes pastores são reverentes: qual é a minha atitude diante de Jesus? Lucas 2.8-20
1646, óleo sobre linho, Munique

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em Verso	1-10	610
	Apresentação	1-7	611
A CARTA AOS GÁLATAS			
1	1.1-5	Introdução	1-3 612
2	1.6-2.21	Parte histórica	4-32 612
3	3.1-4.31	Parte bíblica	33-76 615
4	5.1-6.10	Parte prática	77-99 619
5	6.11-18	Conclusão	100-104 621

Índice em verso

<p>Paulo faz na introdução uma breve saudação, com uma bênção e oração, apresentando na sequência o tema da correspondência: A morte de Jesus por crucificação oferece o perdão, e a libertação deste mundo mau é consequência.</p> <p>Na parte histórica, Paulo critica com coragem quem anuncia uma mensagem diferente do Evangelho de Jesus, pois não há nenhuma outra luz que revela Deus a toda a gente: É a graça e a fé somente que ao Deus Pai nos conduz.</p> <p>E Paulo também se defende de uma falsa acusação, de não ter a autorização para exercer o apostolado: Ele foi por Jesus chamado, e os apóstolos em Jerusalém reconheceram também que aos não judeus foi enviado.</p>	<p>1.1-5 1 1.1s 1.3 1.4s</p> <p>1.6-21 2 1.6-10 3 1.11-24</p>	<p>A parte bíblica desenvolve o tema da correspondência: é só pela fé e a obediência em Jesus Cristo, nosso Senhor, que Deus nos aceita por amor. A Lei não é meio de salvação, ela mostra nossa transgressão: Senhor, tem piedade, por favor!</p> <p>Paulo conta que Deus fez uma promessa a Abraão, de ser uma grande bênção para toda a humanidade. Mas a Lei só tem validade até a chegada de Cristo, e quem nele crê recebe isto: A vida com Deus na eternidade.</p> <p>Quando chegou o tempo certo, Deus enviou o seu Filho amado, para nos libertar do pecado: a Lei leva para a escravidão, e a graça traz vida e libertação. Com o Espírito de Jesus, o Senhor, quem crê chama o Pai com ardor: sou herdeiro da divina promessa?</p>	<p>3.1-4.31 4 3.1-14 5 3.15-29 6 4.4-7</p>
---	---	--	---

Paulo pergunta aos leitores: Depois de receber a libertação, querem voltar à escravidão? Pessoas com astúcia e maldade, querem mudar a divina verdade do Evangelho da graça somente: identifico e me afasto desta gente, para praticar o amor com liberdade?	4.8-20	7	Deixem que o Espírito de Deus guie a vida de vocês com certeza, e não sigam a humana natureza, pois nossa natureza, na verdade, produz todo o tipo de maldade, e o Espírito só produz o bem: sou guiado pelo Espírito também, para servir com amor e humildade?	9 5.16-26
A parte prática trata a respeito da liberdade que temos na unidade com Cristo, nosso Senhor, servindo os outros com amor, pois a Lei está neste Mandamento: Ame os outros, neste momento! este é o meu procedimento?	5.1-15	8	Paulo pede na conclusão para que fiquem firmes na graça, pois na cruz Jesus nos abraça e dá de presente a salvação. Deixem a lei e a velha tradição, e vivam como nova humanidade, com fé, amor e solidariedade: esta é a minha orientação?	6.1-18 10

Apresentação

Quando Paulo escreveu a carta, não sabemos exatamente, mas foi aproximadamente entre 53 a 56 depois de Cristo, e Éfeso é um lugar previsto para a sua escrita e redação. O tema principal é a salvação só por graça e não por retribuição.		1	só pela fé na divina ação, precisa dos complementos de outros ensinamentos, e de práticas da tradição. Assim como aos Romanos, também para a Galácia, Paulo ensina com eficácia a divina aceitação,	Rm 1.17 Gl 3.11
As comunidades da Galácia estavam sofrendo perturbação, por causa da divulgação de um "evangelho" diferente: cristãos judeus de uma frente que seguia as leis e a tradição, exigia isto como uma condição, a todos os cristãos igualmente.		2	com a fundamentação do Antigo Testamento. Pare agora um momento, e preste bem atenção: Quem é aceito por Deus, e coloca nele a confiança, viverá com amor e esperança.	6 Hc 2.4
A mais importante destas leis, indispensável para a salvação, era a prática da circuncisão, para entrar no povo do Senhor e merecer o divino penhor de ser herdeiro da aliança: coloque minha fé e esperança somente em Cristo, o Salvador?	Gn 17.9-14 Gn 12.1-3	3	não é pela Lei ou por uma ação para conquistar o merecimento, a graça de Jesus dá o acolhimento, por sua morte e ressurreição. Paulo trata da salvação pela fé, e depois deste ensinamento, que é a base e o fundamento do Evangelho da verdade,	3.10-12 7 3-4
Paulo é duramente acusado de não ser apóstolo de verdade, e por isto não ter autoridade, e que o Evangelho da salvação		4	o tema agora é a liberdade, pois esta é a consequência de quem na nova existência, vive conforme a divina vontade.	1.7 5.1-15

Gálatas

1 Introdução 1.1-5

Saudação

Eu, Paulo, sou apóstolo,
e recebi esta incumbência,
não por pessoas de influência,
ou por humana intervenção,
mas através da revelação
do nosso Senhor Jesus Cristo,
e por Deus, o Pai, que fez isto:
Deu a Jesus a ressurreição.

At 9.3-6,15

At 22.6-11

At 26.12-18

1.1

Todos os irmãos que estão aqui,
identificados com minhas ações,
enviam as suas saudações
às comunidades da Galácia:
A graça, com a sua eficácia,
e a paz de Deus, o nosso Pai,
e de Cristo, com esta carta vai,
para vencer o engano e a falácia.

2

1.2s

Em obediência a Deus,
Cristo se entregou à morte,
e com o seu poder forte,
tirou todo o nosso pecado,
e nos livrou do mundo malvado.
A Deus Pai, por sua vitória,
seja dada sempre a glória!
Deus é por mim glorificado?

Mc 10.45

Rm 4.25,5.9

Ef 2.2

1Pe 2.24

1.4s

2 Parte histórica 1.6-2.21

O outro evangelho

Estou decepcionado com vocês,
pois abandonaram rapidamente
o chamado que o Pai clemente
fez por meio da graça de Cristo,
e com muita tristeza eu digo isto:
Vocês caíram num outro “evangelho”,
e esta mensagem não é espelho
do verdadeiro, nisto eu insisto.

4

1.6

Pois na verdade não existe
nenhum outro Evangelho,
mais novo ou mais velho:
o Evangelho é um somente,
que permanece eternamente.
Através desta divina mensagem,
com a nossa humana linguagem,
Deus e Cristo falam diretamente.

5

1.7a

Algumas pessoas entre vocês
estão causando perturbação,
trazendo uma falsificação
do Evangelho de Cristo Jesus.
Mas se nós ou um anjo introduz
um “evangelho” diferente
do que dizemos a toda a gente,
seja amaldiçoado eternamente!

6

1.7b-8

O que já disse, repito agora:
Quem fala um “evangelho” diferente,
do que aceitaram pela fé somente,
confiando na graça de coração,
caia para sempre na maldição!
Eu procuro das pessoas um favor?
Eu quero a aprovação do Senhor,
pois sou de Cristo um servidor.

7

1Ts 2.4

1.9s

Como Paulo se tornou apóstolo

Irmãos, eu digo que o Evangelho
anunciado na minha pregação,
não é uma humana invenção.
E eu declaro e revelo também
que não o recebi de ninguém,
e por ninguém eu fui ensinado,
foi o próprio Cristo ressuscitado
que o revelou para o nosso bem.

8

1.11s

Como judeu, vocês sabem
como era a minha atuação
quando praticava a religião
do esforço pelo cumprimento
de toda a Lei e Mandamento:
Eu persegui sem piedade,
para destruir a comunidade
de Deus, sem ressentimento.

9

At 8.3, 9.1s

At 22.4s

At 26.9-11

1Co 15.9

Fp 3.6

1Tm 1.12s

1.13

Quando praticava esta religião,
eu atuava com mais euforia
do que a grande maioria
dos colegas da minha idade,
e com mais fervor e intensidade
do que eles, seguia as tradições
das nossas antigas gerações:
onde há fanatismo na atualidade?

10

At 22.3

Fp 3.5s

At 22.3

1.14

Mas Deus, na sua graça, antes mesmo do meu nascimento, me escolheu e fez o chamamento para servi-lo fiel no seu trilha, revelando a mim o seu Filho. Para falar aos pagãos e ateus o Evangelho do Filho de Deus, não pedi conselhos aos judeus.	At 9.3-6 At 22.6-10 At 26.12-18	11	recebi de Deus esta orientação. Lá eu apresentei à liderança, o Evangelho da esperança que anuncio ao ateu e ao pagão.	2.1-2a
Tudo aconteceu diretamente: Não pedi ajuda de ninguém, e com os apóstolos em Jerusalém, não fui conversar pessoalmente. Fui até a Arábia, inicialmente, e Damasco foi a próxima estação: Deus convida todos para a ação, eu estou disto hoje consciente?		12	Assim fiz, pois não quero que meu trabalho e missão, esteja perdido ou seja em vão. Tito, colaborador dedicado, não foi por eles obrigado a fazer a circuncisão: a divina e eterna salvação, é só pela fé no Ressuscitado.	17 5.2 Gn 17.9-14 2.2b-3
Então três anos depois, eu viajei até Jerusalém, para eu conhecer também Pedro e o seu procedimento: Duas semanas foi este momento. E não vi outro apóstolo ou servidor, somente Tiago, o irmão do Senhor: Foi escasso o meu relacionamento.	At 9.26-30	13	Mas alguns falsos irmãos, infiltrados na comunidade, espiaram a nossa liberdade que temos em Jesus Cristo, com a intenção de fazer isto: Nos levar à escravidão da Lei e da circuncisão: eu desisto ou resisto?	18 2.4
O que eu escrevo a vocês, isto é a mais pura verdade. Depois segui na atividade, andando sempre em frente. Não era conhecido pessoalmente pelas comunidades na Judeia, elas tinham só uma vaga ideia de quem eu era efetivamente.		14	Mas nós em nenhum momento desistimos da resistência, com firmeza e persistência não voltamos novamente à religião de antigamente, para vocês ficarem na verdade do Evangelho da liberdade: é a minha atitude atualmente?	19 2.5
Elas somente ouviram esta breve informação: Quem nos fazia perseguição, agora anuncia a mensagem da fé, com amor e coragem. No passado era cruel opositor, e agora ele serve ao Senhor: Por isto davam a Deus louvor.		15	Os líderes da comunidade, Deus não julga pela aparência, não fizeram nenhuma exigência para eu mudar de procedimento, pois fizeram o reconhecimento que Deus enviou Pedro aos judeus, e enviou a mim aos pagãos e ateus: a quem devo servir neste momento?	20 Dt 10.17 Lc 20.21 2.6s
Os outros apóstolos reconhecem Paulo Catorze anos depois, eu voltei para Jerusalém com Barnabé e Tito também, pois através de uma revelação,	At 1.22-30 At 9.26s Tt 1.4s	16	Pois com o poder e a graça de Deus, tanto Pedro como eu pessoalmente, agimos no apostolado fielmente. Por isto Tiago, Pedro e João, colunas daquela congregação, aprovaram minha missão especial, e um aperto de mão foi o sinal da unidade cristã na cooperação.	21 1Pe 2.4s 2.8s

Eles nos pediram só isto:	22	mas agora temos o conhecimento	
Que os pobres de Jerusalém	At 11.29s	que Deus aceita todos igualmente	
fossem lembrados também	Rm 15.25s	pela fé em Jesus Cristo somente,	
durante as nossas atividades:		e não pela Lei e seu cumprimento.	2.15-16a
em várias novas comunidades	1Co 16.1-4	Assim nós também cremos	28
foram feitas ofertas e doações,	2Co 8.1-4	em Cristo para sermos aceitos,	
e com estas solidárias ações	2Co 9.1-15	pois não somos perfeitos	Rm 3.20-28
foram atendidas necessidades.	2.10	e não cumprimos a vontade	
		de Deus na sua totalidade.	
Paulo defende o Evangelho		Deus nos dá sua aceitação	
Mas na Antioquia da Síria,	23	por Cristo e a sua salvação,	
eu repreendi Pedro abertamente,		e não pela Lei da antiguidade.	2.16b
pois ele estava errado totalmente.			
Antes de chegarem enviados,		Ao procurarmos, como judeus,	29
por Tiago mesmo mandados,	At 10.1-29	sermos aceitos por Deus,	
Pedro participava de refeições	At 11.1-18	unidos com o Filho de Deus,	Jo 17.21
com não judeus sem discriminações,		fica claro que somos pecadores,	
na comunhão cristã irmanados.	2.11-12a	como os não judeus, infratores.	
Após a vinda daqueles homens,	24	Aí Cristo age em favor do pecado?	
que ameaçaram com pressões,		Isto nunca deveria ser declarado	
Pedro não fez mais refeições		pelos judeus e seus professores!	2.17
com os cristãos não judeus,			
mas só com os patrícios seus,		Mas se eu tirei da Lei	30
pois temia os que eram a favor		o seu valor e poder de salvação,	Rm 7.9-11
de cumprir a tradição com rigor:	2.12b	mas dou a ela nova valorização,	
dá-me a tua luz, Senhor Deus!		para ser aceito por Deus, o Senhor,	
		ai fica claro que sou transgressor.	
Também outros cristãos judeus,	25	Pois quanto à Lei, estocou na morte,	Rm 6.5
a partir daquele triste momento,		a fim de viver para o Deus forte.	
agiram com hipocrisia e fingimento,		Na cruz morri com o meu Salvador.	2.18s
assim como Pedro e até Barnabé:	2.13	Assim já não sou mais eu	Rm 8.9-11 31
deixaram de contar só com a fé,		quem vive atualmente,	2Co 13.5, Ef 3.17
agindo com esta falsa devoção,		é Cristo quem vive somente	Cl 1.27
a falsidade e a dura tradição		em mim, esta é a verdade.	Jo 17.23
fazem a cristandade andar de ré.		E esta vida na atualidade,	Rm 8.23-25
Quando vi que não agiam direito,	26	eu vivo pela fé em Jesus Cristo,	2Co 5.7
conforme a verdade do Evangelho,		que me amou e por mim fez isto:	
voltando ao superado e velho,		Doou-se para dar a eternidade.	2.20
eu disse a Pedro publicamente:			
Você é judeu e vive praticamente		Eu não rejeito a graça de Deus,	32
sem considerar mais a tradição,		porque se a nossa justificação,	
como quer impor esta obrigação		isto é, a nossa divina aceitação,	
aos cristãos daqui para a frente?	2.14	vem pela Lei e o Mandamento,	
		e o seu completo cumprimento,	
Todos são salvos pela fé somente		inútil foi a morte de Cristo na cruz:	2.21
Somos judeus de nascimento,	27	Senhor, conceda-me a tua luz,	
e não pertencentes às nações		para fazer este reconhecimento!	
que cometem as transgressões			
pois não seguem o Mandamento,			

3 Parte bíblica 3.1-4.31

Só a fé dá a vida

Ó gálatas sem juízo! Quem os enfeitiçou bem? Eu apresentei também na minha pregação, com uma clara descrição, a morte de Jesus Cristo. Respondam somente isto, para a minha compreensão:	33	O nosso pai Abraão confiou, e foi por Deus abençoado, e isto vale, por outro lado, que todos os fieis igualmente, recebem do Deus clemente a bênção, a força, a proteção: confio no Deus da criação, sou a ele fiel e temente?	38 Rm 4.16-22
Receberam o Espírito de Deus por cumprirem a obediência da Lei e da sua exigência, ou por crerem com o coração na mensagem da salvação? Vocês não têm entendimento! Querem salvar-se por merecimento, depois que o Espírito entrou em ação.	34 3.14,4.6,5.5	Quem acha estar cumprindo toda a Lei e todo o Mandamento, para receber o reconhecimento de Deus e obter a salvação, está sob a divina maldição: "Quem não cumpre totalmente o que o Livro da Lei exige da gente, é maldito por Deus eternamente."	3.9 39 Dt 27.26 At 15.10 3.10
Mas será que foi em vão o anúncio do Evangelho e a saída do mundo velho para a nova realidade? Isto seria uma insanidade! Os divinos milagres e realizações foi por cumprirem obrigações, ou pela fé em Cristo e suas ações?	35 3.2b-3	É claro que ninguém é aceito por Deus através da Lei, pois a Escritura diz e eu sei: "Recebe de Deus a aceitação, a vida eterna e a salvação, quem tem fé e confiança": só a fé é garantia e fiança para ter de Deus aprovação.	Hc 2.4 Rm 1.17 3.11
O Escrito Sagrado diz isto sobre Abraão, o antecessor: "Ele confiou em Deus, o Senhor, e por isto recebeu aceitação." Façam esta constatação: São de Abraão descendentes, os que têm fé e são crentes: pela fé recebo a divina filiação!	36 3.4s	Quem vive a partir da Lei, não vive a partir da fé, o significado disto é: A Lei não tem relação com a fé e a convicção: "Viverá e terá com Deus existência", quem cumprir a Lei e sua exigência": quem cumpre a Lei e sua obrigação?	41 Rm 10.5 Lv 18.5 3.12
As Escrituras Sagradas fizeram estas previsões: Pessoas de todas as nações seriam aceitas futuramente por Deus pela fé somente. E disseram com antecipação: Através de você, Abraão, Deus abençoará toda a gente.	37 3.6s	Cristo nos resgatou da maldição, pois esta era a nossa situação, imposta pela Lei da obrigação. Como diz o Escrito Sagrado: "Maldito quem for pendurado, e morrer executado numa cruz": reconheço na morte de Cristo Jesus, quem me livrou de todo o pecado?	42 Dt 21.23 2Co 5.21 3.13
	Gn 12.3		
	3.8		

Cristo sacrificou-se neste ato, para que a divina bênção que Deus prometeu a Abraão, seja dada às nações por Jesus, pois também eles fazem jus, e para que nós todos igualmente, recebamos pela fé, de presente, o Espírito prometido que nos conduz.		43	até vir o descendente de Abraão, e foi dada por anjos do Senhor, com a ajuda de um mediador: Apenas Deus age na salvação.	Dt 33.2 At 7.38,53 3.19s
O objetivo da lei				
	3.14		Será que a Lei é contra a divina promessa? É claro que não! Pois se a Lei tivesse capacidade de nos dar a vida de verdade, então a nossa aceitação, a nossa divina salvação, seria pela Lei da antiguidade.	49 3.21
A lei e a promessa				
Irmãos, vou usar um exemplo da nossa humana existência: Faz parte da reta convivência, não anular um testamento, diminuí-lo ou fazer aumento. Pois Deus deu para Abraão e ao seu descendente a promessa: leio esta lição bem atento?		3.15-16a	Mas o Escrito Sagrado diz que o mundo está dominado pelo poder e força do pecado, mas quem confia em Cristo, recebe do Senhor Deus isto: o cumprimento e a realização de toda a divina promessa: creio nisto ou ainda resisto?	50 SI 14.3 Rm 3.9-18
A Escritura Sagrada diz: "ao seu descendente". Não fala de muita gente, mas de uma só semente, de uma pessoa somente. Então o que significa isto? A pessoa referida é Cristo: a interpretação é convincente?		3.16b	Antes do tempo da fé, todo o mundo era prisioneiro da Lei que chegou primeiro, até se manifestar a revelação da fé, para Deus dar aceitação através de Cristo Jesus.	45 Gn 22.18 51 4.3
Eu penso: Deus fez com Abraão um acordo ou testamento, e prometeu o seu cumprimento. A Lei que foi dada pelo Senhor, é 430 anos posterior, e não pode fazer sua eliminação, nem anular a divina promessa, pois Deus é fiel e age com rigor.		3.17	Agora é a fé que nos conduz: A lei não nos dá a salvação. Através da fé em Jesus, quem crê é filho do Senhor, pois o batismo da graça e amor, nos deixa unidos com Cristo.	46 Êx 12.40 Gn 15.13 52 Rm 6.3,10.12
Se o que Deus dá depende da Lei e da sua obediência, aí o que ele dá, por consequência, já não depende da sua promessa. Mas o que Deus deu a Abraão, ele deu por sua graça e livremente, pois havia prometido anteriormente: vejo a justiça divina nesta ação?		3.18	Por isto eu declaro e insisto: Não há diferença entre judeus, escravos, mulheres e não judeus: A união com Cristo nos dá isto. E já que vocês agora pertencem a Cristo somente, cada um é descendente do nosso patriarca Abraão.	47 Rm 4.14,11.6 53 Rm 4.13,8.17
Então para que serve a Lei? Para mostrar toda a iniquidade, que vai contra a divina vontade. A lei devia ter a sua duração,		48	E vocês também receberão aquilo que o Deus e Senhor prometeu a partir do seu amor: vivo hoje com fé e gratidão?	1Pe 1.4 3.29

A libertação da Lei através de Cristo		Ameaça de uma recaída	
Eu faço esta comparação:	54	No passado vocês nada sabiam	59
Enquanto é menor de idade,		a respeito de Deus e do seu amor,	
o filho que herdará a propriedade,		mas serviam a deuses com pavor,	
é como um escravo simplesmente,		e estes deuses em quantidade,	
mesmo sendo o dono efetivamente,		não são deuses, na verdade.	
mas ele é cuidado por tutores	3.24	Mas agora conhecem a Deus,	1Co 8.3
e também por administradores,		ou, é Deus que conhece os seus,	
até o dia marcado pelo pai somente.	4.1s	por sua graça e por sua bondade.	4.8-9a
Assim acontece conosco:	55	Como é que vocês querem	60
Antes da nossa maioridade,		voltar para a situação anterior,	
estávamos sob a autoridade		adorando deuses sem valor,	
da Lei que domina o mundo,	Cl 2.14s	sendo escravos deles novamente?	
mas por seu amor profundo,	Mc 1.15	Por que seguem atentamente	Cl 2.16
Deus enviou no tempo acertado	Ef 1.10	certos dias, meses, anos e estações?	
o seu próprio Filho amado:	4.3-4a	Muitas são as minhas preocupações.	
eu creio nisto e não me confundo?		O meu trabalho foi em vão somente?	4.9b-11
O Filho de Deus, Jesus,	Rm 1.3s 56	Paulo faz um chamamento	
nasceu de uma mãe humana,	Fp 2.6s	Eu peço a vocês, meus irmãos,	61
e assim conosco se irmana,		que sejam como eu, na verdade,	
vivendo sob a Lei da escravidão,		com vocês eu tenho identidade	
para então dar a libertação		e eu fui entre vocês, afinal,	
dos que estavam sob a Lei,		como um de vocês, bem igual:	4.12a
para podermos, isto eu sei,	4.4b-5	Paulo se põe no mesmo plano,	
receber então a divina filiação.		simples servo de Deus, humano,	
E para mostrar que vocês	57	a mensagem de Deus é especial.	
são filhos de Deus, de verdade,		Vocês não me ofenderam,	62
ele enviou o Espírito de santidade		ou causaram sofrimento,	
do seu Filho ao nosso coração,		e lembram que naquele momento,	
o Espírito que faz a exclamação:	Mc 14.36	quando fiz a vocês a pregação	
Pai, meu querido Pai!	Rm 8.15 4.6	do Evangelho da salvação,	2Co 12.7
quem crê em Jesus sai		eu estava com uma enfermidade:	4.12b-13
da situação de escravidão.	Rm 8.14-17	naquela situação de dificuldade,	
Vocês não são mais escravos,	58	Paulo foi acolhido de coração.	
de Deus vocês são agora filhos,		Vocês não me desprezaram,	63
pois andam nos divinos trilhos.		nem agiram com rejeição,	
E já que ganharam a filiação,		enfrentaram esta provação	
recebem tudo em doação		como se fosse um dos seus,	
do que Deus dá de presente:	4.7	e como um anjo de Deus	
quem faz parte da sua gente,		me receberam, apesar disto,	
experimenta pela fé a libertação!		ou como se fosse Jesus Cristo:	4.14
		Paulo era muito bem quisto!	

Como vocês estavam felizes!
 Eu também dou o depoimento
 deste admirável procedimento:
 Se vocês tivessem condição,
 tirariam seus olhos em doação!
 Mas por eu ter falado a verdade,
 surgiu entre nós a inimizade?:
 Paulo manifesta sua decepção.

Estes homens têm interesse
 sobre vocês, e usam bajulação,
 então não é boa a sua intenção.
 Eles querem é causar somente
 a nossa separação mutuamente,
 para que sejam seus seguidores:
 a volta para as práticas anteriores
 ao Evangelho escravizam a gente.

Paulo diz: Uma boa atitude
 é agir com o zelo e o fervor
 que se fundamenta no amor
 e que se mostra constantemente,
 e não só quando estou presente:
 a verdadeira e correta motivação
 não provoca a egoísta separação,
 anuncia o Evangelho somente.

Meus filhos, como dores de parto,
 eu estou sofrendo novamente,
 por vocês, minha querida gente. 1Ts 2.7
 E esta minha dor e sofrimento, 1Co 4.15
 vai durar até aquele momento
 quando então acontecer isto:
 o nosso Senhor Jesus Cristo
 viver em vocês pelo arrendimento.

Como eu gostaria de estar aí,
 pois isto seria mais eficiente
 para falar de modo diferente,
 com vocês nesta situação.
 É grande minha preocupação,
 incerteza e perplexidade
 pelo futuro da comunidade:
 isto acontece na atualidade?

A antiga e a nova aliança

Vocês querem estar sob a Lei,
 e eu faço esta indagação:
 Vocês ouvem com atenção
 a Lei e seus ensinamentos?

64 Abraão teve dois rebentos:
 de Agar, a sua empregada,
 e de Sara, a esposa libertada: **4.21s**
 Paulo interpreta os acontecimentos.

O filho da servidora Agar 70
 nasceu por uma natural geração, Gn 17.15-22
4.15s e o de Sara, por divina promessa.
 Isto tem um profundo significado, Rm 9.7-9
 65 e eu falo aqui de modo figurado:
 Agar e Sara com suas esperanças,
 representam as duas alianças: **4.23-24a**
 como isto pode ser interpretado?

A aliança do monte Sinai, na Arábia, 71
4.17 tem em Agar sua representação,
 pois ela gera para a escravidão: **4.24b-25a**
 no Sinai Deus deu os Mandamentos,
 66 e estas exigências e ordenamentos
 revelam as nossas transgressões, Êx 19.ss
 pois não cumprimos as proibições,
 e ficamos escravos por nossas ações.

4.18 Agar é o símbolo da escravidão 72
 de Israel e da Jerusalém atual,
 mas a Jerusalém espiritual Fp 3.20
 é o símbolo da liberdade, Hb 12.22s
 e é a nossa mãe de verdade: **4.25b-26**
 67 Agar é escrava da Lei de Moisés,
 1Ts 2.7 e por isto sofre um duro revés.
 1Co 4.15 Sara é livre pela divina bondade. Gn 12.1-3

Pois o Escrito Sagrado diz: Is 54.1 73
4.19 “Você que não teve gravidez,
 fique feliz e alegre desta vez!
 Você, estéril, grite de alegria,
 68 hoje e a cada novo dia!
 A abandonada terá mais filhos,
 que seguirão por outros trilhos,
 do que a casada, quem diria!” **4.27**

Irmãos, vocês são como Isaque: 74
4.20 São filhos de Deus, o Senhor,
 por causa da graça e do amor
 de Deus na sua promessa.
 Mas como naquela ocasião,
 69 está acontecendo atualmente: **4.28s**
 O filho que nasceu naturalmente, Gn 21.9
 perseguiu o gerado espiritualmente.

A liberdade cristã

Vocês foram chamados para viver em liberdade, mas não deem oportunidade para que a humana natureza domine vocês com dureza, mas cada um seja servidor dos outros por causa do amor: Senhor, dá-me esta firmeza!	85	Quem faz estas coisas está fora do Reino do Senhor. O fruto do Espírito é o amor, a alegria, a paz, a paciência, a delicadeza, e na sequência, a bondade, a fidelidade, e também a humildade, o domínio próprio é consequência.	90 1Co 6.9-11 Ef 5.5
Toda a Lei de Deus se resume num só e grande Mandamento: Ame os outros a cada momento, como você ama a si igualmente, mas se agirem irracionalmente com o instinto dos animais, ferindo com atitudes brutais, irão se devorar totalmente.	Mt 20.26 1Pe 4.11 5.13	As pessoas que são de Cristo crucificaram sua natureza humana, com os desejos desta natureza, e o Espírito Santo dá, com certeza, o controle sobre a nossa vida. Ninguém tenha a crista erguida, pois a inveja é sinal de fraqueza.	91 Rm 6.6 Cl 3.5 Cl 2.11 5.24-26
O Espírito de Deus e a natureza humana		Ajudem uns aos outros	
Eu digo com isto o seguinte: Deixem que o Espírito do Senhor seja para vocês o único condutor, não sigam os desejos e ambições dos seus humanos corações, pois o poder do bem é espiritual, e o poder egoísta é mortal, não deixa fazermos boas ações.	87	Se alguém for apanhado em alguma transgressão, vocês, conforme a orientação do Espírito de Deus, o Senhor, devem ajudar com amor a levantar-se novamente, e façam isto humildemente, alertas diante do Tentador.	92 1Co 2.14s 1Co 3.1 Mt 18.15-17 Lc 17.3s Tg 5.19s 1Pe 5.8 6.1
Para a Bíblia “carne” é tudo o que é humano e material, e que luta contra o espiritual. É a nossa natureza humana, que desrespeita e profana a vontade de Deus, o Senhor: quem segue a Lei do Amor, vive livre e não se engana.	88	Ajudem uns aos outros, carreguem os fardos mutuamente e assim cumprirão plenamente a Lei do Senhor Jesus Cristo. E eu digo a vocês também isto: Quem acha que é importante, mas de fato não é o bastante, se engana, conforme o previsto.	93 Rm 15.1-3 1Ts 5.14 5.14 Jo 13.34 6.2s
É claro o que o egoísmo produz: Prostituição e promiscuidade, inveja, ciúme, briga, inimizade, raiva, ira, ódio, intriga, divisão, feitiçaria, prática da adoração do ídolo, da estátua, da imagem, ambição para levar vantagem, orgia e farra que leva à destruição.	89	Que cada pessoa examine se a sua atitude e ação recebe a divina aprovação, e com este reconhecimento não agirá com convencimento, achando ser melhor que outrem, e não fará comparação também: este é o meu comportamento?	94 6.4

Porque cada pessoa terá que fazer o carregamento do seu fardo, a cada momento: há o carregamento por cooperação, e há o carregamento por obrigação: o primeiro é sempre desejável, o segundo é indispensável, pois não se pode passar ao irmão.	95 6.5 6.2	5 Conclusão 6.11-18 Resumo final e despedida com bênção	
A prática persistente do amor			
Quem aprende a verdade do Evangelho de Jesus Cristo, deve então fazer também isto: Deve praticar este ensinamento, e repartir o seu mantimento com o seu mestre e professor: estou agindo hoje com amor, e fazendo o compartilhamento?	96 Lc 10.7 1Co 9.11 1Tm 5.17s 6.6	Escrevo agora com letras grandes: Os que forçam vocês à circuncisão, querem evitar a perseguição, por causa da cruz de Cristo. Eles querem também com isto, alcançar prestígio e evidência, e seguem a Lei só na aparência. Não à circuncisão, eu insisto!	100 6.11-13
Que ninguém se engane: Deus não se deixa zombar. O que uma pessoa plantar, esta será a sua produção: Se ela plantar no chão da sua egoísta natureza, ela colherá, com certeza, a morte e a destruição.	97 5.19-25 6.7-8a	Eu me apresento apenas com a cruz como meu norte, onde Jesus venceu a morte. Por isto o mundo para mim, está totalmente morto, sim, e estou morto para o mundo: quem crê no amor profundo de Jesus tem a vida, enfim! Não faz nenhuma diferença se alguém fez ou não circuncisão, mas se a pessoa é nova criação. Todos os que têm este fundamento, que experimentem a todo momento, a paz, a misericórdia e o amor, pois formam o povo do Senhor: este é também meu entendimento?	101 2.19s 6.14 6.15s
Mas se a pessoa plantar no chão do Espírito do Senhor, com sementes vivas do amor, colherá a vida permanente. Em favor de toda a gente, vamos fazer sempre o bem, sem nos cansarmos também: o que planto deixa Deus contente?	98 6.8b-9a	Que no futuro ninguém mais cause em mim aflição, pois eu tenho ligação com o Senhor Jesus Cristo, e no meu corpo carrego isto, as cicatrizes da sua dor:	103 6.17
Se não desanimarmos, chegarà a hora perfeita de fazermos a colheita. Enquanto houver oportunidade, façamos o bem à coletividade, e de maneira especial, aos da família espiritual: pratico esta fraternidade?	99 Ef 2.19 6.9b-10	Paulo sofreu como servidor, eu na adversidade resisto? Eu desejo que a graça de Jesus Cristo, nosso Senhor, esteja sempre também ao dispor de todos vocês igualmente! Amém! Que isto certamente seja também nossa realidade, pela fé na divina verdade, para vivermos eternamente.	2Co 11.23 2Co 4.8-11 104 6.18

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em Verso	1-8	622
	Apresentação	1-8	623
A CARTA AOS FILIPENSES			
1	1.1-2	Introdução	1-2 624
2	1.3-11	Oração em favor da comunidade	3-7 624
3	1.12-26	A situação de Paulo e o Evangelho	8-18 624
4	1.27-2.30	Orientações para a comunidade	19-42 625
5	3.1-21	Inimigos da cruz de Cristo	43-58 628
6	4.1-23	Conclusão	59-73 629

Índice em verso

<p>O apóstolo Paulo faz na abertura ou introdução, uma breve saudação, e também uma oração, que vale como bênção, para toda a congregação, junto com a sua direção: vou prestar bem atenção?</p>	<p>1 1.1-2 1.1a 1.2 1.1b</p>	<p>Na terceira parte da carta, Paulo que está na prisão, compara esta sua situação com a divulgação da Mensagem: o Evangelho tem livre passagem, o seu anúncio está em crescimento, apesar do seu confinamento, e de quem é egoísta e ciumento.</p>	<p>1.12-26 4 1.12s 1.15,17</p>
<p>Segue uma longa oração em favor da comunidade, com alegria e felicidade, fazendo o agradecimento, pois já no primeiro momento, Paulo recebeu a colaboração destes fiéis para a divulgação do Evangelho de salvamento.</p>	<p>1.3-11 2 1.4s 1.5</p>	<p>Na quarta parte Paulo dá à comunidade instruções para o convívio e suas ações: coragem na adversidade, união com Cristo e humildade, para iluminar a escuridão, e anunciar a todos a salvação. Paulo espera ficar em liberdade.</p>	<p>1.27-2.30 5 1.27-30 2.1-11 2.12-18 2.24</p>
<p>Paulo escreve na cadeia, e também nesta situação, recebe ajuda e atenção desta querida comunidade. Na privação e adversidade, os filipenses dão assistência: diante de sofrimento e carência, pratico misericórdia e caridade?</p>	<p>1.7 3</p>	<p>No centro da carta está um importante hino de louvor a Jesus Cristo, o nosso Senhor. Esta é uma antiga confissão que dá honra e glorificação a Jesus que é Deus de verdade, e tem a verdadeira humanidade: reverente dou minha glorificação?</p>	<p>2.6-11 6 2.6,9 2.7s 2.10s</p>

A quinta parte alerta para os inimigos de Cristo, que exigem dos cristãos isto: a prática da circuncisão, um costume da tradição.	3.1-21 7 3.3,18s	Paulo dá na conclusão vários conselhos e orientações, para vencer conflitos e divisões, e dá também encorajamento. Paulo agradece o provimento que recebeu da congregação.	4.1-21 8 4.4-9 4.2s 4.1
A salvação é pela fé somente, e quem a Cristo é obediente, vai em frente com direção.	3.8s 3.12-21	Por fim faz uma cordial saudação, e uma bênção é o encerramento.	4.10-20 4.21s 4.23

Apresentação

Paulo escreve esta carta quando está numa prisão, mas não diz a localização, e como foi preso seguidamente, não sabemos hoje exatamente a data desta correspondência: o que está claro e tem evidência é a sua validade permanente.	2Co 11.23 59-61 d.C.?	1 Paulo destaca aos filipenses, nesta sua correspondência, repetindo com insistência a sua alegria e satisfação, pela unidade em fé e ação com Deus, o Pai clemente, e entre eles, mutuamente: como é hoje esta relação?	5 1.4,18,25 2.2,17,18,28,29 4.1,4,10
A comunidade em Filipos, foi a primeira congregação na Europa, fruto da missão de Paulo no seu apostolado, como em Atos está registrado. A partir daí nós sabemos isto, foi por 49 ou 50 depois de Cristo: o que faço onde sou colocado?	At 16.11ss	2 Uma marca fundamental da vida em comunidade, é a união e a unidade com o Senhor Jesus Cristo, que se mostra também nisto, no mútuo fortalecimento, para a fé ter crescimento: siga em frente e não desisto?	6 1.27-30 2.12-16 3.12-21
A motivação para esta carta, esta informação é clara e certa, é agradecer uma doação e oferta que Paulo recebe da comunidade, e isto é também boa oportunidade para tratar de conflitos e questões, e de falsos ensinamentos e ações contra o Evangelho e sua verdade.	2.25 4.10-20 3.1ss	3 O apóstolo fala claramente a respeito do sofrimento, pois faz parte do seguimento: é um privilégio e oportunidade para o fiel crescer na unidade com Jesus, o nosso Senhor: quem crê e serve com amor, também sofre, isto é verdade.	7 1.28s 3.10s
O apóstolo faz assim esta séria advertência contra a falsa exigência da antiga lei e obrigação de praticar a circuncisão: somente por fé e por graça, Jesus nos perdoa e abraça, e dá de graça a salvação.	3.1-9	4 Paulo também alerta para a breve e imediata, mesmo sem saber a data, vinda do Senhor Jesus, e esta realidade conduz o seguidor a ser vigilante, na missão sempre atuante: a espera ativa frutos produz.	8 1.6,10 2.14-16 3.20 4.20

Filipenses

1 Introdução	1.1-2	Deus é minha testemunha de que eu falo a verdade, é grande a minha saudade e o meu amor também, como Cristo por vocês tem.	6
Saudação			
Eu, Paulo, e também Timóteo, de Cristo Jesus servidores, escrevemos aos moradores de Filipos, a querida cidade, que pertencem à comunidade dos fieis em Cristo, o Senhor, e também ao grupo colaborador, que serve com humildade.	At 16.1,12 1Tm 3.1-13 1.1	Assim, no julgamento de Cristo, vocês estarão, com certeza, livres de toda a impureza e de qualquer repreensão, cheios dos frutos da boa ação, que só Cristo pode dar aos seus, para a glória e o louvor de Deus: qual é a minha participação?	1.8-10a 7
Nós pedimos a Deus, o Pai que vive eternamente, e ao Filho Jesus igualmente, o nosso único Senhor, que dê a vocês, por seu favor, a sua graça e a sua paz: quem hoje também faz este pedido com fé e amor?	2 1.2		GI 5.22s Ef 5.9 1.10b-11
2 Oração pela comunidade	1.3-11	3 A situação de Paulo e o Evangelho	1.12-26
Paulo ora pelos filipenses		Viver é servir a Cristo	
Eu agradeço ao meu Deus por vocês, em pensamento, sempre, em todo o momento. E em todas minhas orações, faço com alegria intercessões por vocês pela colaboração para eu anunciar a salvação, hoje e em todas as ocasiões.	3 Rm 14.17 1Co 9.23 1.3-5	Irmãos, eu quero que saibam que o fato de estar na prisão, serve para a propagação do Evangelho de Cristo, pois assim aconteceu isto: toda a guarda do governador e os funcionários do imperador, sabem que sou de Jesus servidor.	8 2Tm 2.9 4.22 1.12s
Pois eu tenho a certeza de que Deus, o Senhor, que começou este bom labor na vida de vocês, por certo, estará sempre bem perto para completar o previsto, até o Dia de Jesus Cristo, quando fará então o acerto.	4 1.10,4.5 1Co 1.8 1.6	E a maioria dos irmãos, vendo que estou na prisão, têm mais fé e convicção, e cada vez mais coragem para anunciar a mensagem de Deus, o nosso Pai: quem hoje também vai praticar esta aprendizagem?	9 1.14
Vocês estão sempre dentro do meu coração, pois eu tenho a convicção que comigo têm participado, e pela graça testemunhado o Evangelho da salvação, agora que estou na prisão: faço parte do discipulado?	5 1.7	Mas alguns anunciam Cristo, porque são ciumentos, ou porque são briguentos, e outros, por amor e boa vontade, pois sabem da responsabilidade que tenho de ser um defensor do Evangelho diante do opressor: onde isto acontece na atualidade?	10 1.15s

Outros ainda não anunciam Cristo com sinceridade, mas por egoísmo e vaidade, achando que este procedimento vai aumentar o meu sofrimento enquanto estou na prisão, mas não levo em consideração todo este mau comportamento.	11	não é a morte como fatalidade, e sim como lucro e benefício: quem crê em Cristo e seu sacrifício, permanece com ele na eternidade.	1.21
O que importa é que Cristo está sendo anunciado, difundido e propagado, independente da motivação, seja por boa ou má ação. Por isto eu tenho alegria, e seguirei a cada novo dia, no cumprimento da missão.	1.17-18a	Mas se eu seguir vivendo, poderei continuar na atividade que produz frutos de utilidade. Estas são as duas opções, estou entre duas direções: Quero morrer e estar com Cristo, mas por causa de vocês desisto, para cumprir minhas obrigações.	17 2Co 5.8-10 1.22-24
Porque eu sei que, por meio das suas orações, e com as intervenções do Espírito de Jesus Cristo, acontecerá comigo isto, serei posto em liberdade: só a fé dá a capacidade de enfrentar assim o risco.	1.18b	E com firme confiança, seguirei nesta existência, para dar a vocês assistência, e crescerem na fé a cada dia, e assim terem também alegria. E quando visitá-los novamente, terão motivo mais que suficiente, para glorificar a Cristo somente.	18 1.25s
O meu grande desejo e a minha esperança, são de eu ter perseverança sempre em cada situação, para não falhar na missão, agindo com muita coragem: faço esta aprendizagem, neste tempo e ocasião?	1.19	4 Orientações para a comunidade 1.27-2.30	
E assim com esta coragem, em todas minhas manifestações, e também em todas as ações, tanto na vida como na morte, poderei levar o divino norte, para que outros igualmente, reconheçam finalmente que Cristo é grande e forte.	1.20a	Firmeza e coragem na adversidade	
Pois para mim pessoalmente, a vida é servir a Cristo, e a consequência disto, é que a última realidade	16 GI 2.20	14 Agora, o mais importante é que vivam dignamente, conforme o Evangelho somente. Assim, tanto na minha presença, como também na minha ausência, saberei que vocês, em favor da fé, estão lutando juntos, todos de pé: pelo Evangelho estou na resistência?	19 1.27
	1.20b	15 Não tenham medo jamais dos seus inimigos e adversários, nas lutas e confrontos diários, tenham coragem e persistência, pois isto dará a clara evidência que eles sofrerão a destruição, e vocês receberão a salvação de Deus, por sua providência.	20 Rm 16.25 1Co 16.13 1.28

Pois Deus tem dado a vocês não somente o crer em Cristo, mas também por ele isto:	21	Jesus Cristo foi humilde, e também completamente ao Senhor Deus obediente,	26
Servir através do sofrimento, e participar neste momento comigo nesta mesma luta:	2Co 4.7-11 2Co 11.23-33 Ef 6.10-17 At 16.22	até o lugar mais desonroso, morrendo como criminoso a morte injusta numa cruz:	Hb 5.8,12.2 Lc 22.37
quem nesta causa labuta, tem divino acompanhamento.	1Pe 4.13	reconheço o Senhor Jesus, e desisto de ser orgulhoso?	2.8 Lc 23.40s
Viver conforme o exemplo de Cristo		Por isto Deus deu a Jesus	27
Por estarem unidos com Cristo, que dá força para ser valente, o amor dele os conduz à frente, e o seu Espírito dá assistência para agirem com eficiência na misericórdia e na bondade, mutuamente na comunidade:	22	a mais alta honra e posição, colocando nele a designação, o nome mais importante, entre todos o mais relevante:	Ef 1.21 Hb 1.3s At 2.33-36
contos com a divina competência?	Cl 3.12 2.1	Jesus recebe o nome de Senhor, e como Deus merece o louvor que nunca é demais ou bastante.	2.9
Então tornem a minha alegria plena e perfeita completamente:	23	Em honra ao nome de Jesus, todos os seres e criaturas no céu, nas maiores alturas, os que estão na terra também, e os que jazem no mundo do além,	28 Ef 1.21 1Pe 3.22 Mt 28.18
Vivam em harmonia igualmente, unidos com um mesmo amor, tendo o mesmo objetivo no labor.	Rm 15.5s Ef 4.3-6 Cl 3.14s	se ajoelhem e digam reverente, que Cristo é o Senhor somente,	Is 45.23 Ap 5.12s
Não ajam com egoísmo e vaidade, sirvam a todos com humildade, considerando o outro superior.	Mc 9.34s 2.2s	para a glória de Deus Pai. Amém!	2.10s
Ninguém procure simplesmente, cada um sua própria aspiração, leve também em consideração a realidade do outro igualmente. E tenham sempre em mente, na ação e no relacionamento,	24 1Co 10.24	Brilhar como estrelas na escuridão	
o mesmo modo de procedimento que em Cristo esteve presente:	24 2.4s	Portanto, queridos amigos, diante do exemplo de Cristo, continuem fazendo isto: A prática da obediência, também na minha ausência, pois devem agir com fé e amor, servindo com respeito e temor, para a salvação ter eficiência.	29 Gl 5.6 Ef 2.8-10 2.12
Um hino original de louvor a Cristo		Pois Deus dá para vocês não só a boa vontade, mas também a capacidade de realizar as boas ações.	30 2Co 3.5 Mt 5.14s
Cristo tinha a natureza de Deus, com ele tinha perfeita identidade, e por livre e espontânea vontade, renunciou a esta situação, assumindo assim a posição de servidor perfeitamente, e tornou-se humano igualmente, vivendo a vida comum da gente.	Jo 1.1s Cl 1.15 2Co 8.9 Hb 2.14,17 Is 53.3-9, At 8.32 Cl 2.9 2.6s	Façam tudo sem insatisfações, agindo sempre com sinceridade, sem a mancha da falsidade: reconheço minhas imperfeições?	1Co 10.10 Ef 5.8 2.13-15a 1Ts 5.23

Sejam filhos de Deus, sem motivo para repreensão, e no meio de uma população perversa, má e perdida, que tem a sua vida caída, pois não quer saber de Deus, brilhem como estrelas nos céus, firmes na mensagem da vida!	31	Todos outros tratam somente de tirar proveito e vantagem: a prática fiel da mensagem deixa Deus alegre e contente.	2Tm 4.10 2.20s
Se vocês agirem assim, ficarei alegre de verdade, antes de chegar a realidade da vinda de Jesus Cristo, pois vocês mostrarão isto: Toda a minha dedicação não foi inútil ou em vão: estou firme e não desisto?	Dt 32.5 Ef 5.8s Mt 5.14 2.15a-16a	E vocês sabem muito bem como Timóteo provou seu valor, dedicando-se ao nosso Senhor. Como filho e pai juntamente, trabalhamos igualmente.	37
E pode acontecer também que eu seja sacrificado, como oferta apresentado, através do meu ofício, junto com o sacrifício que vocês, por meio da fé, oferecem e fazem chegar até Deus, doador de todo benefício.	32 1.18,25,2.2 1.10,4.5	Ele é jovem e eu sou velho, e juntos servimos ao Evangelho: onde isto acontece atualmente?	2.22
Se isto de fato acontecer, ficarei alegre e contente com vocês, querida gente. Igualmente vocês também, por toda a prática do bem, devem comigo ter alegria: quem o Evangelho irradia, vive bem aqui e no além.	Gl 4.11 2.16b	Espero enviar Timóteo a vocês na primeira ocasião, assim que souber da situação do meu processo de liberdade.	38
	33 2Co 7.4 2Tm 4.6 Rm 15.16	E eu confio na divina vontade de também fazer a viagem, para anunciar a mensagem aí nesta amada comunidade.	2.23s
	Rm 12.1 2.17a	Também o irmão Epafrodito, enviar a vocês é necessário, colaborador no trabalho diário, pelo qual recebi de presente a ajuda, pois estou carente. Aqui ele sente muita solidão, e tem também preocupação, ao saberem que está doente.	39 4.10
	2.17b-18	De fato, ele esteve doente, enfermidade quase mortal, mas a situação não foi fatal, pois Deus foi com ele clemente, e também comigo, igualmente, para eu não ter mais aflições, além das outras preocupações que tenho na prisão atualmente.	2.25s 40
Planos de Timóteo e de Epafrodito			
Se o Senhor Jesus quiser, espero enviar brevemente Timóteo a vocês, minha gente, para que eu fique animado, quando eu for informado sobre vocês e a situação desta querida congregação que precisa de todo cuidado.	35 Tg 4.13-17 1Ts 3.2 Rm 12.8	Por isto vou enviar Epafrodito a vocês o mais rapidamente, para que se alegrem novamente, e assim também a minha tristeza vai diminuir, com toda a certeza. Recebam com alegria, por favor, como a um irmão no Senhor: pratico também a gentileza?	2.27 41
Pois Timóteo é o único que tem comigo afinidade, dedica-se pela comunidade, assim como eu igualmente.	2.19 36 1Co 16.10s		2.28-29a

Respeitem pessoas como ele, pois no serviço em favor de Cristo, ele arriscou a sua vida por isto, e quase chegou à morte. Fez isto para me dar o suporte, que vocês dariam certamente, se estivessem aqui com a gente:	42	Eu fui circuncidado com oito dias de vida, e assim me foi concedida a marca da divina aliança, como garantia e segurança da fidelidade de Deus eternamente.	47 Lv 12.3 Lc 1.59,2.21 At 22.3-5
a cooperação faz o grupo forte.	2.29b-30	Eu obedeci toda a Lei cegamente, e persegui a Igreja com vingança.	Gl 1.14 3.5s
5 Inimigos da cruz de Cristo			
3.1-21			
Unidos com Cristo			
Faço agora esta conclusão: Sejam alegres na felicidade de estarem em unidade com o Senhor da salvação! Escrevo aqui uma repetição, e isto para mim não é cansativo, pois eu prefiro ser repetitivo, para deixar clara esta orientação:	43	E não é somente isto, mas tudo o mais é sem valor, comparado com o meu Senhor: eu também renuncio e desisto?	At 8.3 48 Mt 10.39 Mt 13.44-46 Mt 16.25
Cuidado, prestem bem atenção, com estes falsos missionários, são uns cachorros ordinários, que insistem com a circuncisão! Pois a verdadeira intervenção, nós é que recebemos de Deus, e não os que agem como judeus, querendo impor a antiga tradição.	44 49	Eu joguei tudo fora como lixo e sujeira, e assim, desta maneira, ganhar a Cristo Jesus, para estar na sua luz, em verdadeira união: é esta divina orientação que a Deus nos conduz.	3.7-8a 3.8b-9a
Por meio do Espírito de Deus nós servimos corretamente, pois colocamos a fé somente em Cristo, o nosso Senhor. Eu também poderia pôr a confiança na circuncisão, mas isto seria uma ilusão: Paulo fala da sua vida anterior:	45	Eu já não procuro mais merecer a divina aceitação pela exigência e obrigação de obedecer à Lei, pois agora eu sei que isto é por meio da fé: sigo em frente sem dar ré, Jesus é o meu Senhor e Rei?	49 Rm 3.22,25 3.9b
Paulo diz: Se alguém pensa que pode pôr a confiança naquela antiga herança das cerimônias da religião, como o ato da circuncisão, eu tenho mais merecimento, pois sou judeu de nascimento, e segui à risca toda a tradição.	46	Tudo o que eu quero é ter o conhecimento, e receber o sentimento de Cristo e da sua ação, no poder da ressurreição. E em todos os momentos, ter parte nos sofrimentos de Cristo na crucificação.	50 51 Cl 2.13-15 Rm 4.24s Rm 8.17 1Pe 4.12s 2Co 4.10s 3.10
	3.2-3a		
	3.3b-4a		
	3.4		

E eu quero também ter a firme esperança, com fé e confiança, de ser ressuscitado, da morte retirado, para a vida de verdade: esta é a minha vontade, estou com Cristo identificado?	52	Eles têm orgulho demais do que é ato humilhante, para eles só é relevante as coisas fúteis e prejudiciais.	Rm 16.18
A corrida do cristão			
Eu não estou dizendo que já fiquei perfeito, apesar do meu defeito, continuo esta corrida, por Deus estabelecida, para receber a vitória, já ganha na trajetória de Cristo em favor da vida.	53	Nós somos cidadãos do Céu e esperamos ansiosamente o nosso Salvador clemente, que virá de lá para fazer isto: Transformar nosso corpo mortal, igual ao seu, glorioso e espiritual, com poder, conforme o previsto.	Hb 11.16 1Ts 1.10,2.19 1Co 15.42ss Ef 2.6
Eu ainda não consegui isto, e este é meu procedimento: Eu deixo no esquecimento o passado, e sigo em frente, a cada momento presente, para ter a vida espiritual que Deus dá gratuitamente.	CI 1.29 1Tm 6.12 1Co 9.25s		
Todos nós que somos maduros espiritualmente, devemos ter isto em mente, mas se uns pensam diferente, Deus lhes mostrará claramente. Portanto, vamos todos em frente, na mesma direção simplesmente, que temos seguido até o presente.	3.12 54	6 Conclusão 4.1-23 Conselhos Meus queridos irmãos! De vocês eu sinto saudades, pois são também capazes de dar alegria e felicidade, sinal da minha vitória, na verdade! Mantenham todos a firmeza, vivendo unidos, com certeza, com o Senhor de toda a bondade.	3.19 3.20s
Sigam sempre o meu exemplo e olhem também com atenção quem segue minha orientação. Agora repito, chorando de dor: Muitos são inimigos do Senhor, pelo seu mau comportamento, distorcem a cruz e o sofrimento: só a graça é motivo de louvor.	55 CI 1.28,4.12	Para Evódia e para Síntique eu faço este pedido, por favor, como irmãs pela fé no Senhor, procurem fazer a reconciliação. E para você, Sizigo, meu irmão, de trabalho meu fiel companheiro, se o seu nome é de fato verdadeiro, ajude as duas nesta situação.	4.1 4.1
Estes vão para o inferno e a completa destruição, o seu deus de adoração são os desejos materiais.	3.13s 56 Hb 13.7 1Co 11.1 Gl 6.12	Pois elas, Evódia e Síntique, e outros, além de Clemente, trabalhamos arduamente para anunciar a mensagem do Evangelho, com coragem. E os seus nomes estão registrados, por Deus no Livro da Vida gravados: a eternidade é a sua paragem.	60 4.2-3a 61
	3.17s 57	Eu, Paulo, convido a todos: Tenham sempre alegria, repito, a cada novo dia, unidos com Jesus, o Senhor: independente de frio ou calor, de vontade ou de disposição, alegria não é simples emoção, é presente do Consolador.	62 1Ts 5.16 4.4
	1Co 6.12-20		

Sejam amáveis com todos!	63	tanto na fartura e abundância,	Cl 1.11s
Jesus virá logo, imediatamente,	Mt 5.44-47	como na fome e escassez	2Co 6.10
não se ocupem antecipadamente,	Tg 5.8s	isto eu digo a todos vocês,	2Co 12.10
mas em todas as orações,	1Pe 5.7	é Cristo que dá a constância.	4.12s
façam as suas petições		Vocês, filipenses, ajudaram	69
daquilo que é necessário	Mt 6.25-34	nas minhas aflições,	2Co 11.9
só para o sustento diário,		em diferentes situações:	Hb 13.16
com gratidão nos corações.	4.5s	No começo da atividade,	
E a paz do Senhor Deus,	Jo 14.27	foram só vocês, na verdade,	
além de toda compreensão,	Cl 3.15	que me deram assistência,	At 17.1-10
guardará então o coração		e em Tessalônica, na seqüência,	1Ts 2.1ss
e também o pensamento		ajudaram na necessidade.	4.14-16
de vocês a todo momento,		Eu não procuro receber ajuda,	70
porque estão todos ligados,		eu quero é ver o resultado	
com Cristo Jesus entrelaçados:	4.7	na conta de vocês acrescentado.	
este é o meu procedimento?		O que me deram de presente,	
Por último, meus irmãos,	65	é muito mais do que suficiente,	
preencham o seu pensamento		e este espontâneo benefício	Rm 12.1
para todo o bom procedimento:		é um agradável sacrifício	Ef 5.2
O que é justo, digno, verdadeiro,	Tt 3.8,14	que Deus aceita e fica contente.	4.17s
amável, puro, nada interesseiro,		E o meu Deus,	71
e também para o que é decente:	4.8	conforme sua gloriosa riqueza,	
faço isto em favor de toda a gente,		lhes dará tudo, com certeza,	2Co 9.8
como colaborador e parceiro?		do que vocês têm necessidade,	
Coloquem em prática,	66	por meio de Cristo e sua bondade.	
tanto as minhas lições		Ao Deus e Pai que dá a vitória,	
como as minhas ações,		seja dada a eterna glória!	
que tratam do divino presente,		Amém! Isto é certamente verdade!	4.19s
que recebemos por fé somente.		Últimas saudações	
E o Deus que nos dá a paz,	1Co 14.33	Por fim, eu envio saudações,	72
e que não só diz como faz,	1Ts 5.23	a cada um individualmente,	
estará com vocês eternamente.	4.9	e que pela fé é pertencente	
		a Cristo, o Senhor somente.	
Paulo agradece a doação		Enviem saudações igualmente,	
Paulo diz: É uma grande alegria	67	os que estão comigo juntamente,	
e um presente de Deus, o Senhor,		e os funcionários especialmente,	4.21s
receber de vocês mais este favor.		do imperador romano inclemente.	Nero?
Isto é um sinal do cuidado		Bênção	
que vocês têm me dedicado.		O apóstolo Paulo anuncia,	73
Eu digo que aprendi a lição,		aqui na sua despedida,	
de em qualquer situação,	1Tm 6.6-8	como no ponto de partida,	1.2
não me sentir abandonado.	4.10s	que o Senhor Jesus Cristo,	
Sei o que é estar necessitado,	68	dê a todas as pessoas isto,	
e sei também por experiência,		a sua graça e o seu amor:	4.23
o que é viver na opulência.		tem misericórdia, Senhor,	
Em toda a circunstância,	2Co 12.8-10	só por tua graça eu existo!	

2 As Cartas Iniciais

1 Tessalonicenses
2 Tessalonicenses

1 Coríntios
2 Coríntios



As primeiras cartas de Paulo, embaixador, tratam com alegria e dor, conforme as situações, das primeiras congregações. Anunciam a divina verdade, mantendo sempre atualidade por todas as gerações.

Apresentação

A 1ª Carta aos Tessalonicenses

é a primeira correspondência de Paulo, e por consequência, este escrito é mais velho do que o mais antigo Evangelho incluído no Novo Testamento, e este valioso documento põe uma comunidade no espelho.

Na 2ª Carta aos Tessalonicenses,

escrita logo na sequência, Paulo põe em evidência a fé e o amor da comunidade, apesar de toda adversidade. E no Dia do Juízo Derradeiro, Deus julgará o mundo inteiro: quem crê viverá na eternidade.

Na 1ª Carta aos Coríntios,

Paulo trata de Jesus e sua morte na cruz. A fé vence a imoralidade e promove a unidade. O dom maior é o amor, e a ressurreição do Senhor é a porta para a eternidade.

A 2ª Carta aos Coríntios tem caráter bem pessoal, e Paulo trata em especial da relação com a comunidade, defendendo a sua autoridade de apóstolo e de pastor que age movido pelo amor em favor da unidade.

Quadro da capa: **O apóstolo Paulo: Nuremberg, óleo sobre madeira.**

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em Verso	1-9	633
	Apresentação	1-5	634
A 1ª CARTA AOS TESSALONICENSES			
1	1.1	Introdução	1 635
2	1.2-3.13	O Evangelho anunciado em Tessalônica	2-34 635
3	34.1-5.11	Orientações para a vida cristã	35-55 638
4	5.12-28	Últimos conselhos e saudação	56-63 640

Índice em verso

Na introdução Paulo diz que escreve a correspondência contando com a assistência de Silas e Timóteo, colaboradores, companheiros em lutas e dores, desejando aos destinatários, para os seus serviços diários, a bênção do Senhor dos senhores.	1.1	1	aos judeus pela interferência no anúncio da salvação, e por mais esta transgressão, receberão a condenação.	2.15s
A primeira parte da carta trata do Evangelho anunciado em Tessalônica , com resultado! Paulo tem muito contentamento, agradece a Deus a todo momento, pois a fé e a ação da comunidade formam uma completa unidade, apesar de muita dor e sofrimento.	1.2-3.13	2	Paulo envia Timóteo, e recebe então informação sobre a fé e também a ação desta querida comunidade, agradecendo a Divindade com uma profunda alegria!	3.1-5 5 3.6-9
A missão em Tessalônica foi de grande proveito, pois o Evangelho sem defeito, foi anunciado com integridade, no meio da adversidade:	2.1	1.3	A segunda parte da carta trata de orientações para a vida cristã :	6
Deus é o Senhor da história, e quem recebe a sua vitória, participa no Reino da glória!	2.2	1.6	para a fé não ser vazia e vã, todos os seus filhos, com rigor,	4.4-7
Estes cristãos são exemplares, anunciando a voz do Senhor com coragem e muito vigor. Paulo faz também referência	2.3-12	3	devem agradar a Deus, o Senhor,	4.1s
	At 17.1-9	2.1	seguindo sempre no crescimento	
		2.3	e praticando todo o ensinamento,	4.3-12
		2.2	com fé, esperança e amor.	1.3, 5.8, 1Co 13
		2.12	Não é motivo de tristeza, dúvida ou mesmo pavor,	7
		4	se antes da volta do Senhor, fieis já tenham então morrido,	
		2.14	pois todo o crente falecido será por Cristo ressuscitado:	4.13-18
			quem crê será ao Céu levado, por Deus nunca será esquecido.	

A data da volta de Jesus, no grande Dia do Senhor, não está ao nosso dispor, só Deus sabe de verdade, então para esta realidade é preciso estar preparado, alerta, vigilante, acordado: espero praticando a caridade?

8 A carta termina com **últimos conselhos e saudações: 5.12-28** 9
são variadas as orientações, todas têm o seu significado, nenhuma é para ficar de lado. Paulo pede com insistência: ouçam todos a correspondência! Você também é convidado!

5.1-11

Apresentação

A 1ª Carta aos Tessalonicenses é a primeira correspondência de Paulo, pondo em evidência que este escrito é mais velho do que o mais antigo Evangelho incluído no Novo Testamento, e este valioso documento põe uma comunidade no espelho.

Atos dos Apóstolos conta como surgiu esta comunidade, a partir da intensa atividade de Paulo na segunda viagem, testemunhando com coragem na cidade de Tessalônica, mas a sinagoga é antagônica, contrária aos fiéis da Mensagem:

Quando Paulo e Silas chegam, vão à sinagoga de oração, e Paulo faz a interpretação da divina Sagrada Escritura,

1 50 d.C.

provando com desenvoltura, que Jesus e seu sofrimento era preciso até o momento da ressurreição na sepultura.

Lc 24.26

Mc: 70 d.C.

Na cidade de Corinto, Paulo recebe informações sobre a fé e as boas ações dos cristãos da comunidade, e com toda a brevidade, escreve esta correspondência, para fortalecer e dar resistência a estes fiéis na adversidade.

At 18.1-5 4

3.1-13

50-52 d.C.

As três grandes virtudes, fé, esperança e amor, surgem aqui com o seu vigor. A carta trata da volta de Jesus:

2.14

5 1.3,5.8

1Co 13.13

4.13-18

3

quem ressuscitou após a cruz, virá para levar à eternidade quem ama e age com fidelidade: sou vigilante e ando na sua luz?

4.1-8

5.1-11



1 Tessalonicenses

1 Introdução 1.1

Saudação e bênção

Eu, Paulo, Silas e Timóteo, At 16.1-3,19 1
 escrevemos à comunidade, At15.22-34,40
 que fica na grande cidade
 de Tessalônica, a capital, At 17.1-9
 unida com o Pai espiritual
 e com o Senhor Jesus Cristo,
 desejamos a vocês isto: 1.1
 A graça e a paz celestial!

2 O Evangelho anunciado em Tessalônica 1.2-3.13

Cristãos exemplares

Em nossas orações fazemos 2
 a Deus o nosso agradecimento
 por vocês, em todo momento,
 e sempre pedimos em favor
 de vocês, ao nosso Senhor.
 Lembramos constantemente,
 diante do nosso Pai clemente,
 disto que é motivo de louvor: 1.2-3a

Vocês põem em prática a fé, Rm 5.1-5 3
 o amor se mostra na atividade, 1Co 13.13
 e a esperança tem estabilidade Gl 5.5s
 no nosso Senhor Jesus Cristo. 1Pe 1.21s

Queridos irmãos, sabemos disto:
 Vocês são amados e queridos, Ef 1.4
 e por Deus também escolhidos: 1.3b-4
 eu sigo este exemplo, ou desisto?

Quando estivemos com vocês, 4
 fizemos então a anunciação
 do Evangelho da salvação,
 não com palavras somente,
 mas com o Espírito igualmente,
 que tem o poder e a capacidade
 de transmitir a divina verdade: 1Co 2.5
 aceito o Evangelho alegremente? 1.5a

Vocês sabem de que maneira 5
 nós fizemos o ensinamento,
 e qual foi o nosso procedimento
 no convívio entre vocês também:

Foi em favor do seu próprio bem!
 O nosso exemplo os conduz 2Ts 3.7
 ao exemplo de Cristo Jesus: 1.5b-6a

este exemplo também a mim vem!
 Embora tenham sofrido muito, At 17.5-9 6
 vocês receberam a mensagem 2.14,3.3
 com aquela alegria e coragem Rm 12.12
 que o Espírito dá de presente, Rm 14.17
 sendo um exemplo convincente
 para os fiéis de cada congregação
 da Macedônia, Acaia e região: 1.6b-7
 é exemplo para mim igualmente?

A partir de vocês se espalhou 7
 a mensagem do nosso Senhor
 por todos os lugares ao redor, Rm 1.8
 e a fé de vocês em Deus Pai,
 por toda esta nossa região vai,
 então isto basta e é suficiente,
 pois anunciam a toda a gente:
 Creiam em Cristo somente! 1.8

As pessoas destes lugares 8
 falam da nossa visitação,
 e contam da sua recepção,
 como vocês nos receberam bem, At 14.15
 e como vocês deixaram também At 17.4
 os ídolos e deuses por inteiro, 1Co 8.1-13
 para servir ao Deus verdadeiro, 1Co 10.14
 que está vivo aqui e no além. 1.9

Elas contam igualmente 9
 que vocês esperam Jesus, Tt 2.13
 o Filho do Deus da luz,
 por Deus mesmo ressuscitado, 5.2
 voltar no tempo determinado, Mt 24.36
 do Reino eterno dos Céus, Rm 1.18 1.10
 para salvar todos os seus: Rm 5.9
 do castigo quem crê é poupado.

A missão em Tessalônica

Irmãos, vocês sabem bem 10
 que o trabalho de missão
 entre vocês não foi em vão,
 e vocês sabem igualmente
 que em Filipos, injustamente,
 fomos muito insultados At 16.22-40
 e até mesmo maltratados: 2.1-2a
 Deus cuida da sua gente!

Na cidade de Tessalônica, houve conflito e confusão, e sofremos perseguição, mas Deus nos deu coragem para anunciar a mensagem, o Evangelho da salvação. Não falamos com bajulação, deslealdade ou má intenção.	At 17.1-9	11	durante a nossa missão e encargo de anunciar a divina mensagem: a falta de fé, firmeza e coragem, impedem agir com despojamento.	2.9
Deus nos confiou o Evangelho, e falamos sempre a verdade, pois esta é a divina vontade, e recebemos a sua aprovação para cumprirmos esta missão sem querer agradar toda gente, e sim servir a Deus fielmente, pois ele prova o nosso coração.	2Co 4.2,11.7	12	Vocês e Deus são testemunhas que em todo o lugar e momento, a nossa atitude e procedimento entre vocês que deram aceitação para a mensagem da salvação, foi limpo, correto, desinteressado, e a Deus totalmente consagrado, sem motivo de repreensão.	17 2.10
Vocês sabem que não usamos palavras de efeito ou enfeitadas, para deixar pessoas enganadas, nem agimos de modo trapaceiro, para com isto ganhar dinheiro. Testemunha disto é o Senhor. Nunca procuramos um favor, benefício, honra, ou o que for.	At 20.33 Mc 12.40	13	Nós tratamos cada um de vocês como um pai trata os seus filhos, para permanecerem nos trilhos, dando ânimo e aconselhamento, implorando sem constrangimento a viverem com honra e dignidade: ao Reino da glória na eternidade, Deus os chama a todo momento.	Ef 4.1s Cl 1.10 2.11s
Como apóstolos de Cristo, podíamos exigir a subsistência, mas sempre demos preferência a sermos simples servidores, como a mãe que, com dores, cuida dos seus queridos filhos: filhos de Deus andam nos trilhos, evitam de peso ser causadores.	1Co 9.3-18	14	Perseguidos por causa do Evangelho E há outra razão para sempre dar a Deus a nossa gratidão, pois quando naquela ocasião levamos a vocês a mensagem, não a aceitaram como linguagem que vem de pessoas naturais, mas como palavras espirituais, que vem de Deus e em vocês agem.	19 2.13
Nós os amávamos tanto, grande foi nossa dedicação em anunciar a salvação, e se houvesse esta exigência, daríamos a nossa existência, tão grande era o nosso amor! tem piedade de mim, Senhor, preenche a minha carência!	2Co 12.15	15	E o que aconteceu com vocês, aconteceu na Judeia igualmente com o povo a Cristo pertencente. Por causa da sua fé e ação, vocês sofreram perseguição pelos próprios patrícios seus, como os cristãos pelos judeus: onde acontece hoje esta situação?	At 17.5 2.14
Vocês lembram também disto: Trabalhamos duro e a contento para ganhar o nosso sustento, e não sermos para vocês um fardo,	1Co 4.12 2Co 11.7	16	Foram os judeus que mataram os profetas e Jesus Cristo, e aí nos perseguem por isto. Desagradam o Deus da bondade e são inimigos da humanidade. Eles tentam impedir a expansão da mensagem da salvação, até aos não judeus, na verdade.	At 2.23 Lc 13.34 At 9.23,29 At 13.45-50 2.15-16a

Com isto os judeus completam a medida total de pecado que eles têm então praticado, e agora chegou o momento do grande dia do julgamento, com a ira e o castigo de Deus: para todos os filhos seus, é tempo de arrependimento.	22	A fim de que ninguém de vocês vacile e caia nas perseguições. Vocês sabem que as privações fazem parte da divina vontade, pois durante a nossa atividade, deixamos com vocês a previsão que sofreríamos a perseguição, e isto aconteceu de verdade.	27 At 14.22 Mc 13.9-13 Fp 1.29 2Tm 3.12
			3.3s
Paulo quer visitar Tessalônica novamente			
Irmãos, estamos separados por algum tempo somente. Estamos longe, fisicamente, mas bem perto do coração. Sentimos muita solidão, é grande a nossa saudade, e ansiamos pela oportunidade de fazer uma nova visitação.	23	Por não aguentar mais a falta de informação sobre vocês e a situação, enviei o colega Timóteo até vocês para saber sobre a fé que vocês têm no Senhor, pois temia que o Tentador desse à missão marcha ré.	28 2.19s Fp 2.16 3.5
Por isto, queremos ir até aí, e eu, Paulo, quis ir seguidamente, mas Satanás que é contra a gente, colocou sempre um impedimento, mas quando chegar o momento da volta do Senhor Jesus Cristo, então acontecerá também isto para o nosso contentamento:	2.17 24	Agora Timóteo já voltou daí, e nos trouxe boas informações sobre a fé em Deus e as ações praticadas por vocês com amor, e contou igualmente, com ardor, que vocês nos têm na recordação, e que também vocês têm a intenção de um encontro, na primeira ocasião.	At 18.5 29 At 18.5 3.6
Vocês também são de um modo bem especial, a nossa esperança, afinal, a nossa alegria e satisfação, diante do Senhor da salvação, ele que dirige toda a história, pois vocês são a nossa vitória, vocês honram o nosso coração!	25 2.18-19a	Assim, irmãos, nas dificuldades e em todo o nosso sofrimento, recebemos de vocês o alento, por causa da fé e da confiança que vocês têm e que não balança, e por viverem firmes no Senhor, isto nos dá mais vida e vigor: este exemplo me dá esperança?	30 3.7s
Paulo envia Timóteo e recebe notícias			
Então para não suportar por mais tempo o distanciamento, decidimos por este procedimento: Enviar a vocês Timóteo, servidor dedicado no trabalho do Senhor, anunciador do Evangelho de Cristo, para que entre vocês realize isto: fortalecer vocês na fé e no labor.	At 17.14-16 26 At 16.1-3 3.1s	Por causa disto, podemos agradecer intensamente ao nosso Deus clemente, por toda a grande alegria que recebemos todo o dia de vocês, fieis seguidores, que apesar das muitas dores, contam com a divina companhia.	31 3.9

Dia e noite pedimos a Deus em oração, de todo o coração, para ve-los pessoalmente, e ajudá-los na fé totalmente. Pedimos a Deus Pai e a Jesus, que preparem a via que conduz até vocês novamente!	32	Cada um deve saber viver com a esposa e companheira de forma digna e verdadeira, de acordo e em conformidade com a divina e boa vontade, com respeito e consideração:	37
	4.13-17	na nossa atual situação, onde a mulher tem dignidade?	4.4
Que o Senhor faça crescer cada vez mais o amor que praticam em favor da convivência fraternal, e que este amor seja igual ao amor que temos dado a vocês, de bom grado: pratico este dom espiritual?	33	O relacionamento do casal não seja com cegas paixões que causam humilhações, como faz quem é descrente. A consequência é evidente, é bem clara e sem mistério, ninguém cometa adultério: respeitar o direito é urgente.	38
	3.12		4.5-6a
Assim Deus lhes dará força, e serão totalmente dedicados, e também estarão perdoados diante do Deus Pai na sua luz, quando o nosso Senhor Jesus chegar das esferas celestiais com todos anjos espirituais: Cristo venceu a morte na cruz.	34	Pois como nós já avisamos, Deus é o Juiz da humanidade e castigará com severidade os que fazem esta transgressão. Deus nos chama e dá a salvação, não para vivermos na imoralidade, mas conforme a sua reta vontade: estou seguindo esta orientação?	39
	Fp 1.10		
	1Co 1.8		
	3.13		4.6b-7
3 Orientações para a vida cristã		Pois quem rejeita este ensino, disto eu não me engano, não rejeita um ser humano, uma pessoa que é seu igual,	40
4.1-5.11			
A vida que agrada a Deus			
Irmãos, vocês aprenderam de nós como agradar a Deus intensamente, e assim vocês, efetivamente, têm demonstrado na existência, e agora pedimos com insistência, em nome de Jesus, o Senhor, vivam cada vez melhor, procurando todos a excelência.	35	mas a Deus, o Senhor celestial, que deu a vocês o Espírito Santo: com este divino presente eu planto a semente do Reino de Deus, afinal?	Lc 10.16 4.8
	4.1	Não é preciso lhes escrever sobre o amor em fraternidade, pois o próprio Deus, na verdade, deu a vocês o ensinamento de praticar este procedimento.	41 Jo 13.34
Pois vocês já conhecem os ensinamentos da verdade que demos pela autoridade do Senhor Jesus Cristo. O que Deus quer é isto: Ser dedicado à sua vontade, e não praticar a imoralidade: aceito a orientação e resisto?	36	E este amor vocês têm mostrado aos irmãos em todo canto e lado da Macedônia, sem impedimento. Meus queridos irmãos, pedimos para irem além, e que façam isto também: Procedam com dignidade,	Lv 19.18 4.9-10a 42
	Rm 6.10-23		
	1Co 6.18-20		
	4.2s		

cuidem da sua propriedade, e trabalhem para o sustento, e receberão reconhecimento dos moradores desta cidade.	Ef 4.28 2Ts 3.6-12 1Pe 2.12,3.1 4.10b-12	Estar sempre preparado	
A vinda do Senhor Jesus Cristo			
Irmãos, queremos dar a vocês este importante esclarecimento sobre a morte ou o falecimento dos que em Cristo têm confiança, antes que a morte os alcança, para terem a firme certeza, e não ficarem na tristeza dos que não têm esperança.	43 1Co 15.20 4.13	Não é preciso escrever quando será o momento deste acontecimento, pois sabem perfeitamente que virá inesperadamente o Dia do Senhor Jesus Cristo, como um ladrão, de imprevisto, de noite, para não ser visto.	48 Is 2.9-21 Am 5.18,20 1Co 1.8 2Co 1.14 Fp 1.6 Mt 24.36 5.1s
Nós cremos que Jesus morreu e que por Deus foi ressuscitado, e assim permanece assegurado que depois da volta de Cristo, acontecerá com certeza isto: O Senhor Deus o levará novamente, com toda pessoa que morreu crente, para a vida que dura eternamente.	44 Rm 14.9 4.14	Quando as pessoas disserem: “Está tudo calmo, minha gente”, então é que, de repente, virá sobre elas a destruição, e as pessoas não escaparão. A dor de parto é intransferível, escapar dela não é possível: levo a sério esta comparação?	49 Jr 6.14 5.3
Conforme revelação do Senhor, damos a vocês este depoimento: No grande dia do aparecimento, que é o dia da vinda do Senhor, quem estiver vivo e com vigor, não irá ao Céu antes e na frente dos que morreram anteriormente, pois a nossa ida será posterior.	45 4.15	Mas vocês, meus irmãos, não estão na escuridão, pois estão de prontidão para este Dia do Senhor, e seja o dia e a hora que for, do ladrão não serão presa, mesmo atacando de surpresa: ajuda-me Deus, por favor!	50 5.4
Quando soar a ordem, com a voz do arcanjo, e a trombeta fizer o arranjo, o Senhor descerá da altura, chegará com desenvoltura, e os que morreram fieis a Cristo, conforme Deus tem previsto, sairão primeiro da sepultura.	46 Jl 2.1 Sf 1.14-16 Zc 9.14 1Co 15.51s 4.16	Todos vocês são do dia, todos vocês são da luz, pois são de Cristo Jesus. Por não sermos da escuridão, nem da noite sem clarão, não somos como a outra gente, ficamos em atitude prudente, acordados e com atenção.	51 Ef 5.8s Rm 13.11-14 Mt 25.13 Mc 13.32ss 5.5s
E todos os que estiverem vivos, serão então levados juntamente com os ressuscitados, finalmente, para estarmos com o Senhor, eternamente no seu esplendor.	47 Jo 12.26 4.17s	Meus irmãos, cuidado: Quem não é vigilante, ou quem bebe bastante, cai na obscuridade, mas nós, na claridade, temos discernimento, com o juízo bem atento, e também com sobriedade.	52 1Pe 5.8 5.7-8a
Portanto, transmitam alento e coragem em todo o momento, com estas palavras, mutuamente.		Devemos usar esta armadura: A fé e também o amor, que recebemos do Senhor, como sendo uma couraça:	53 1.3 Is 59.17

é Deus quem nos abraça e nos dá toda a proteção. E a esperança da salvação, é o capacete que nos enlaça.	Ef 6.11-17 Rm 13.12	fazer o bem sem discriminação, também aos que não têm fé: pois com este exemplo até quem não crê ganha orientação.	5.15
Deus não nos castigará com ira e com indignação, mas nos dará a salvação por meio de Jesus Cristo, que morreu para fazer isto: Nos levar com sua mão forte, tanto na vida como na morte, até a eternidade, o nosso norte.	54 1.10	Estejam sempre alegres, façam sempre oração, agradecendo de coração a Deus em toda ocasião. Esta é a divina intenção, por estarem em comunhão com o Jesus da salvação: siga também esta lição?	59 Rm 12.12 Fp 4.4,11-13 Ef 5.20,6.18
Para isto, meus irmãos, animem-se mutuamente, e ajudem-se igualmente, como é o procedimento de vocês até o momento: encorajamento e motivação, com a solidária colaboração, preparam para este evento.	Rm 14.8s 5.9s	55 A ação do Espírito Santo não sofra interferência, dando toda a preferência às profecias que Deus envia a todos os seus. Examinem tudo com atenção, e fiquem com o que é bom, evitando toda a má ação.	5.16-18 60
4 Últimos conselhos e saudações 5.12-28		Que Deus, que nos dá a paz, os capacite no serviço totalmente, e conserve alma, corpo e mente livres de toda a repreensão, para o grande dia da salvação do nosso Senhor Jesus Cristo. Deus que os chama é fiel para isto: eu sirvo com convicção?	61 Fp 4.7
Orientações finais			
Irmãos, pedimos a vocês que tratem com consideração os que ensinam a divina lição, e também com respeito e amor, pois trabalham para o Senhor. Vivam em paz mutuamente: também com toda a gente, para a divina glória e louvor.	56 1Co 16.15ss Hb 13.7,17	Queridos irmãos! Em todas as suas orações, façam também intercessões por nós e em nosso favor, junto a Deus, o Pai Criador. Cumprimentem-se, afinal, com um beijo fraternal: um sinal de sincero amor.	5.2 5.23s
Irmãos, pedimos igualmente: Orientem os desordeiros para os caminhos verdadeiros, aos tímidos deem encorajamento, ajudem os fracos a cada momento, tratem com paciência e serenidade, todas as pessoas na coletividade: pratico hoje este ensinamento?	5.12s 57 4.11 2Ts 3.14s		62 Rm 15.30 Ef 6.19 Cl 4.3s 2Ts 3.1 Rm 16.16 5.25s
Cuidem para que ninguém pague o mal com o mal, o certo é o contrário, afinal: Procurem em toda situação,	58 1Pe 2.23,3.9 Mt 5.38-42 Rm 12.17,21	Por fim, amados irmãos, pela autoridade de Cristo, façam também isto, o que peço com insistência: Leiam esta correspondência para toda a comunidade. Que a divina graça e bondade, guie vocês para a eternidade!	63 5.27s

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em Verso	1-4	641
	Apresentação	1-2	641
A 2ª CARTA AOS TESSALONICENSES			
1	1.1-2	Introdução	1-2 642
2	1.3-2.12	Os últimos dias	3-19 642
3	2.13-3.15	Compromissos do povo de Deus	20-32 643
4	3.16-18	Saudações finais e bênção	33-34 645

Índice em verso

<p>Numa breve introdução, os três grandes escritores, a Deus fieis servidores, fazem a sua saudação à querida congregação em Tessalônica bem ativa, e enviam com esta missiva, a palavra divina de bênção.</p> <p>A respeito dos últimos dias, alguns diziam, causando pavor, que já chegou o Dia do Senhor. Mas antes do Julgamento Final, deve aparecer o Poder do Mal, só então Jesus dará a sentença, destruindo o Mal na sua presença: O fiel não se assusta com este final.</p>	<p>1.1-2 1 1.1,1Ts 1.1</p> <p>1.3-2.12 2 2.1-12 2.2</p>	<p>Compromissos do povo de Deus, é o tema da segunda unidade, com orientações à comunidade: Paulo usa a sua autoridade para afirmar que a verdade, revelada pela divina bondade, deve ser mantida com fidelidade, na missão rumo à eternidade.</p> <p>A carta termina com saudações finais e bênção, onde se destaca a petição para que Deus dê a paz: quem crê em Cristo faz, mesmo na adversidade, gestos de fraternidade, em favor da coletividade.</p>	<p>3 2.13-3.15 2.14 2.15 2.16s</p> <p>4 3.16-18</p>
---	---	--	---

Apresentação

<p>A 2ª Carta aos Tessalonicenses, escrita logo depois da primeira, trata novamente da derradeira realidade antes de chegar o fim, dizendo a todos bem claro assim: Antes da vinda do Dia do Senhor, o Poder do Mal vai trazer pavor, revolta contra Deus e muita dor.</p>	<p>1 50-52 d.C. 1Ts 4.18 2.3</p>	<p>O Poder do Mal segue agindo, mas será por Jesus vencido, no Dia do Senhor, destruído. Os que creem na mensagem de Jesus podem ter coragem, firmes na fé e também na ação, sem medo e sem perturbação, até o Dia da divina revelação.</p>	<p>2.7 2 2.8 2.15 2.2</p>
--	--	---	---------------------------------------

2 Tessalonicenses

1 Introdução 1.1-2

Saudação

Eu, Paulo, Silas e Timóteo, At 15.22-34 1
 escrevemos esta correspondência
 aos irmãos, com benevolência, At 17.1-9
 que vivem na querida comunidade
 em Tessalônica, esta grande cidade.
 Vocês estão todos bem unidos
 com Deus, como filhos queridos,
 e com Jesus, para a eternidade.

Bênção

Esta é a nossa palavra
 de fraterna saudação,
 junto com esta bênção:
 A graça e a paz do Senhor
 Deus, o nosso Pai de amor,
 e do Senhor Cristo Jesus,
 que para a vida nos conduz,
 estejam com vocês onde for.

2 Os últimos dias 1.3-2.12

O juízo final

Irmãos, sempre temos de dar
 a Deus o nosso agradecimento
 pelo crescente fortalecimento
 da fé que todos vocês têm,
 e o amor entre vocês também 1Ts 1.2s
 se mostra cada vez maior,
 por isto as igrejas do Senhor,
 falam de vocês muito bem!

Nós elogiamos vocês 2Co 7.4 4
 pela fé e pela persistência,
 que se mostra com evidência 1Ts 1.6
 em todas as perseguições, 1Ts 2.14,3.3
 sofrimentos e aflições, Fp 1.28
 e isto é um sinal evidente Mc 13.24-27
 de que Deus julga retamente: 1.4b-5a
 justas são as divinas ações.

Assim vocês podem ter certeza 5
 de participar no Reino de Deus,
 destinado a todos os seus,
 pois é pela causa do Senhor Fp 1.28

que vocês sofrem esta dor.
 Deus é justo no procedimento, Rm 12.19
 e ele vai trazer o sofrimento Ap 18.6s
 a quem age como malfeitor. 1.5b-6

E Deus vai dar a todos vocês 6
 que estão sofrendo atualmente, Mt 16.27
 e também a nós igualmente, Mt 25.31-46
 o descanso e a libertação
 de toda a dor e opressão,
 quando Jesus vier do seu Reinado,
 com anjos poderosos acompanhado,
 e fizer a sua gloriosa revelação. 1.7

2 E no meio de chamas de fogo, SI 97.3 7
 Deus fará então o julgamento Rm 12.19
 de quem não faz o reconhecimento
 que ele é Deus e o único Senhor,
 e não segue o Evangelho do amor
 do nosso Senhor Jesus Cristo. Rm 2.8
 Estarão sempre afastados, por isto,
 de Deus, da sua glória e esplendor. 1.8s

Isto acontecerá naquele dia, 8
 quando Deus será louvado
 por todo o seu povo amado,
 recebendo dos fieis o louvor,
 com alegria e com todo ardor.
 Vocês estarão ali igualmente,
 porque aceitaram fielmente
 o Evangelho do nosso Senhor. 1.10

Por isto oramos por vocês, 9
 fazendo a Deus a petição,
 ele que os chamou à salvação,
 para manter vocês na dignidade,
 por causa da sua benignidade.
 Pedimos também pelo seu poder,
 para Deus sempre lhes conceder
 força para fazerem sua vontade. 1.11a

Que Deus complete o trabalho 10
 que vocês com fé têm realizado,
 para assim Jesus ser glorificado Fp 2.9-11
 através do correto procedimento
 de vocês em todo o momento. 1.11b-12
 É só pela graça de Deus e de Cristo
 que acontece com vocês tudo isto:
 aceito este divino ensinamento?

O que ainda vai acontecer

Sobre a vinda e o encontro com o Senhor Jesus Cristo, pedimos a vocês todos isto: Não se perturbem facilmente, nem se assustem igualmente, se alguém espalhar com pavor que já chegou o Dia do Senhor: onde isto acontece atualmente?	11 1Ts 4.13-17	quando for afastado totalmente aquele que causa o impedimento, para se dar enfim o acontecimento: Deus é o Senhor deste momento!	2.7
Talvez alguém a vocês disse, usando de uma má intenção, que fizemos esta afirmação através de uma profecia, ou numa mensagem, certo dia, fizemos sobre isto referência, ou então numa correspondência: a mente muita maldade cria.	12 1Ts 5.19s 1Jo 4.1 2Pe 3.15s 2.2b	Então o Inimigo aparecerá, e quando vier o Senhor Cristo, soprará nele como um cisco, e o destruirá completamente com sua presença resplandecente. O Inimigo virá com força de Satanás, fará milagres e também obras más, falsidades que só levam para trás. E o Inimigo enganará com todo tipo de maldade, os que pela infidelidade sofrerão a destruição, pois com a sua rejeição não amaram a verdade, que vem da divina bondade, e que lhes daria a salvação.	17 Is 11.4 Ap 19.15,20 Mt 24.24 2.8s 18
Não deixem que ninguém os engane com falsificação, pois antes da divina aparição, muitos abandonarão a fé, e o Inimigo de Cristo até fará o seu aparecimento: Mas no lugar de tormento, receberá o seu pagamento.	13 1Tm 4.1 Mt 24.10-12 Mt 24.23s 1Jo 2.18 Lc 16.24 2.3	Deus os deixa a vontade, pois quem não ama a verdade, acredita então na falsidade, e a consequência, afinal, é a condenação total dos que fazem o errado pois têm prazer no pecado: escolho o bem ou o mal?	2.10 19 2Tm 4.4
Este Inimigo de Deus, que fará uma rebelião contra toda a adoração correta e verdadeira, agirá de tal maneira, que sentará no Templo, e afirmará, por exemplo, ser a divindade verdadeira.	14 Dn 11.36 Mt 24.15 Is 14.13s Ez 28.2 Dn 11.36-39 2.4		2.11s
Vocês não lembram mais que eu lhes falei a respeito, explicando isto bem direito? E vocês sabem igualmente que existe algo na frente, impedindo o acontecimento, mas no oportuno momento, o Inimigo virá finalmente.	15 2.5s		
O Poder Perverso do mal já está presente e em ação, no meio de toda a população, mas o fim chegará somente	16 1Jo 4.3		

3 Compromissos do povo de Deus 2.13-3.15

Ficar firme na verdade

Nós devemos sempre agradecer em favor de vocês ao Senhor! Pois Deus os tem amado, e desde o começo chamado para receberem a salvação, pelo Espírito e a sua ação, e pela fé, como povo dedicado.	20 Rm 8.30 2.13
--	-----------------------

Por isto Deus os chamou através do Evangelho, sempre novo e nunca velho, pois traz a divina história, para participarem da glória do nosso Senhor Jesus Cristo. Por isto digo e também insisto: Fiquem firmes até a vitória!		21	de pôr em vocês a credibilidade, pois temos a firme convicção que seguirão na fé e boa ação, como ensinamos à comunidade.	2Co 7.16 Gl 5.10 3.3s
E mantenham a Palavra de Deus, esta divina e eterna verdade, que ensinamos à comunidade, tanto por mensagem falada, como por carta destinada a vocês posteriormente: ela chega até nós atualmente, e por nós quer ser aplicada!		22 3.6	Nós pedimos que o Senhor dê a vocês a orientação, para terem a compreensão do amor do Deus clemente por vocês que são sua gente, e também lhes dê a firmeza: Cristo, dá-me esta certeza, pois na fé sou muito carente.	3.5
Que Cristo e o Deus Pai, que nos ama e abraça, e que com a sua graça dá coragem permanente, e esperança igualmente, fortaleça bem o coração, para lhes dar a condição de amarem toda a gente!		2.15b	Trabalhar e fazer o bem	
			Queridos Irmãos!	28
		23	Em nome de Jesus Cristo, nós ordenamos a vocês isto: Os que andam na ociosidade, sem trabalhar, na verdade, e não seguem o nosso ensinamento, afastem-se deles neste momento!: a fé e a vida são uma unidade.	Mt 18.17 3.6
		2.16s	Vocês sabem muito bem que devem fazer a imitação de toda a nossa atuação:	1Ts 1.6 29 1Co 4.16,11.1 Fp 3.17,4.9
Orem por nós		24	Nada recebemos de alguém, sem deixar de pagar também. trabalhamos dia e noite bastante para não ser um peso fatigante, pois queremos deixar todos bem!	1Ts 2.9 1Co 4.12 3.7s
Finalmente, queridos irmãos, peçam por nós em oração, para a mensagem da salvação se espalhar rapidamente, chegando a toda a gente, e tenha boa receptividade, como foi aí, na comunidade: como é a aceitação atualmente?		Ef 6.18s Cl 4.3 1Ts 5.25 3.1	É claro que temos o direito de recebermos o sustento, mas vivemos a contento, sem fazer qualquer petição.	1Co 9.3-15 30 Mt 10.9s At 20.35 Fp 3.17
E orem também a Deus para recebermos proteção, dos maus termos libertação, e também nos dê coragem para anunciar a mensagem, pois nem todos têm fé: na verdade só uns até Jesus chegam, sem dar ré.		25 Jo 17.15 3.2 Jo 1.11s	Esta é a nossa orientação: Quem não quer o labor, que não coma, por favor: eu pratico esta lição?	3.9s
Mas o Senhor Jesus é fiel. Ele lhes dará o fortalecimento, e do Maligno o livramento. E o Senhor nos dá a capacidade		3.1 26 1Ts 5.24 Mt 13.19,39	Sabemos que alguns são preguiçosos e inúteis, e que fazem coisas fúteis. Em nome de Jesus Cristo, eu ordeno e também insisto: Que estes vivam corretamente, e que o trabalho os sustente: quem faz o bem é benquisto.	31 1Ts 4.11,5.14 Ef 4.28 1Ts 4.11s 3.11-13

Mas se alguém não quiser seguir, com a sua obediência, o que está na correspondência, então chamem a sua atenção, e se afastem com a intenção dele fazer o reconhecimento, e praticar o arrependimento: eu também dou esta orientação?

4 Saudações finais e bênção 3.16-18

Pedido pela paz

Que o Senhor nosso Deus, de quem vem toda a paz, dê a vocês o que ele faz, dando esta paz igualmente,

32
1Ts 5.14
2Co 2.5-7
Gl 6.1s
3.14s

hoje e constantemente, de toda a forma e maneira, completa, plena e inteira! Ele esteja com vocês presente!

3.16

Identificação e bênção

Saudações de Paulo. 1Co 16.21 34
Isto eu escrevo pessoalmente, Gl 6.11
com a própria mão, diretamente, Cl 4.18
pois é a forma e a modalidade para identificar a autenticidade.
Que o nosso Senhor Jesus Cristo mantenha todos vocês firme nisto:
33 Na graça, que é a sua bondade! 3.17s

2 João Batista chama ao arrependimento



João Batista prepara o caminho de Jesus com o chamado para o arrependimento. É deste modo que o Filho de Deus pode ser recebido como o Salvador. Lucas 3.1-20
1634, óleo sobre linho, Berlim

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em Verso	1-14	646
	Apresentação	1-6	648
	As cartas de Paulo aos Coríntios	1-6	649
A 1ª CARTA AOS CORÍNTIOS			
1	1.1-9	Introdução	1-5 650
2	1.10-4.21	Divisão na comunidade	6-57 650
3	5.1-6.20	Conflitos na comunidade	58-82 655
4	7.1-40	O casamento e outras formas de vivência	83-109 657
5	8.1-13	Os alimentos oferecidos aos ídolos	110-120 660
6	9.1-27	Direitos e deveres de um apóstolo	121-139 661
7	10.1-11.1	Contra a falsa adoração	140-160 663
8	11.2-34	Dois conflitos na comunidade	161-184 665
9	12.1-14.40	Os dons do Espírito Santo	185-238 667
10	15.1-58	A ressurreição	239-278 672
11	16.1-24	Conclusão	279-291 676

Índice em verso

Na introdução Paulo faz a sua fraterna saudação, e também uma oração de profundo agradecimento pela igreja e seu crescimento com os dons espirituais, esperando os dias finais, aplicando o divino talento.	1.1-9	1	devem ser fieis servidores, pois Cristo é o fundamento, e Deus dá o crescimento: tudo é do Senhor dos senhores!	3.11 3.7 3.21-23
A segunda parte trata da divisão na comunidade , que prejudica a unidade realizada por Cristo Jesus com a sua morte na cruz, revelando o poder de Deus aos judeus, pagãos e ateus: a sua sabedoria é nossa luz!	1.10-4.21	2	A parte seguinte volta a tratar dos conflitos na comunidade , começando com a imoralidade sexual na congregação, que exige imediata expulsão.	4 5.1-6.20 5.1-13 6.12-20 5.8
Os partidos na comunidade causam brigas e discussões, e também sérias separações. Os líderes e colaboradores	1.18-31	2	Cristãos de mau procedimento devem ter o seu julgamento na igreja, e não por juiz pagão.	6.1-11
	1.30	3	A respeito do casamento e outras formas de vivência , é o que vem na sequência: diante de tanta imoralidade, o casamento com fidelidade é a melhor recomendação. E pessoas em diferente situação, devem ficar nesta sua condição.	5 7.1-40 7.1-16 7.17-40
	2.6-9	3		

Os alimentos oferecidos aos ídolos tem orientação: se comer a alimentação oferecida para a divindade traz problema e dificuldade aos que são fracos na fé, então a melhor atitude é praticar a solidariedade.	8.1-13	6	na vida comum da comunidade: os dons não são para divisão, são sim para a construção do corpo de Deus em unidade.	12.7 12.12-30
Direitos e deveres de um apóstolo servidor, é o assunto posterior: Paulo tem toda liberdade de deixar a sua autoridade, pois anunciar à humanidade o Evangelho da verdade é sua obrigação e prioridade.	9.1-27	7	No meio desta questão, está um hino de louvor, e o seu tema é o amor: esta é a divina identidade, acima de toda a realidade. No mundo tudo é passageiro, o que permanece por inteiro é o amor por toda eternidade.	11 12.31b-13.13 1Jo 4.8,16 13.8
Contra a falsa adoração, Paulo trata desta evidência com uma séria advertência: fazer à imagem adoração, recebe de Deus proibição. Deus dá tudo para o sustento, e em toda situação e momento, o seu cuidado e proteção.	10.1-11.1	8	para a missão e incumbência da igreja na humanidade: sem ela tudo é nulidade, vazia é a fé e a existência.	15.1-58 12 15.16-19
Dois conflitos na comunidade são agora também tratados, e ambos muito delicados: A mulher e sua participação nas reuniões da congregação. E o mau uso da Ceia do Senhor recebe crítica com todo o rigor, por causar a discriminação.	10.1-22 10.23-11.1	9	Através do ser humano, Adão, veio a morte e a destruição, e através de Cristo, a ressurreição. Cristo destruirá toda a maldade, e com seu poder e autoridade, entregará o Reino a Deus, o Pai: quem crê no Filho de Deus vai participar na vida da eternidade.	13 15.22-24
Os dons do Espírito Santo recebem atenção especial, porque esta graça espiritual estava causando dificuldade	11.2-34 11.2-16 11.17-34	10	Na conclusão o apóstolo trata de forma aberta sobre a coleta ou oferta e os seus planos pessoais, dá orientações espirituais aos fieis da comunidade, saudações de fraternidade e bênção são as palavras finais.	16.1-24 14

Apresentação

<p>A carta é escrita em Éfeso, na terceira viagem missionária, como atividade necessária para manter a comunicação com as igrejas em formação. A comunidade foi estabelecida por uma ação bem sucedida, fruto importante da sua missão.</p> <p>Nesta carta Paulo responde questões desta comunidade, que causavam dificuldade na fé e no comportamento, e no correto relacionamento, especialmente com os pagãos: o critério para todos os cristãos é o amor em todo o momento.</p> <p>Na comunidade de Corinto havia vários partidos e divisões, grupos com diferentes opiniões, que confundiam o discipulado. Só Cristo morreu crucificado e venceu a morte na cruz: Jesus é a nossa única luz, que nos faz andar lado a lado!</p>	<p>15.32,16.8 1 54/55 d.C.</p> <p>51/52 d.C. At 18.1-18 1.4-9</p> <p>2 7.1</p> <p>5, 11 8.1-11.1</p> <p>13.1-13</p> <p>3 1.10-17</p>	<p>A comunidade cristã é o corpo de Cristo, e por causa disto, deve evitar a divisão, pois na congregação, a grande diversidade precisa estar em unidade: cada parte tem sua função.</p> <p>Ao longo desta carta, Paulo trata de Jesus e sua morte na cruz. A fé vence a imoralidade e promove a unidade. O dom maior é o amor, e a ressurreição do Senhor é a porta para a eternidade.</p> <p>Na igreja de Jesus Cristo, há dons em grande variedade, concedidos pela bondade do Espírito do Senhor Deus, a todos os que são filhos seus, e que devem estar em função, para o bem da congregação e a serviço da divina missão.</p>	<p>4 12.12s 12.14-26</p> <p>5 1.18-2.5 5-7 12 13 15</p> <p>6</p>
--	--	---	--

3 Jesus vence o Diabo no deserto



Jesus enfrenta a força do Mal e vence com o poder da Palavra de Deus: diante das adversidades do dia a dia, uso a Palavra de Deus como defesa? Mateus 4.1-11
1645, bico de pena, Munique

As cartas de Paulo aos coríntios

<p>O apóstolo Paulo escreveu, logo depois da fundação desta importante congregação, uma primeira correspondência, e conforme o estudo da ciência, está perdida até a atualidade: isto acontece com facilidade, numa situação de carência.</p> <p>Após, a comunidade de Corinto escreveu uma carta também, e Paulo, agindo correto e bem, responde o questionamento, e dá também o ensinamento, no que hoje é a Carta Primeira, e diz à comunidade parceira, visitá-la num próximo momento.</p> <p>Nesta visita a Corinto, Paulo fica muito triste e aflito, e em Éfeso, num outro escrito, faz uma severa repreensão, porque lá recebeu a acusação de não ser apóstolo de verdade, e portanto não tinha autoridade para dar a divina orientação.</p>	<p>1</p> <p>1Co 5.9</p> <p>2</p> <p>1Co 7.1</p> <p>54/55 d.C.</p> <p>1Co 16.3-7</p> <p>3</p> <p>2Co 2.1-4</p> <p>2Co 7.8-12</p>	<p>Alguns estudiosos dizem que esta carta está perdida, ou então que ela foi incluída na Segunda Correspondência, pois ela faz clara referência às muitas lágrimas e tristeza, e o seu objetivo, com certeza, é provar seu amor e inocência.</p> <p>Mais tarde Paulo se encontra com o colega Tito novamente, e este conta que finalmente aquela querida congregação quer fazer a reconciliação. Então Paulo, por consequência, envia a Segunda Correspondência, na verdade, é a quarta redação.</p> <p>Não sabemos se Paulo visitou esta congregação, conforme a sua intenção, numa outra oportunidade. Na carta para a comunidade isto está bem evidente: o nosso plano é dependente da divina e perfeita vontade.</p>	<p>4</p> <p>2Co 10-13</p> <p>2Co 2.3s</p> <p>2Co 7.8-12</p> <p>2Co 12.19</p> <p>5</p> <p>2Co 7.5-7</p> <p>2Co</p> <p>6</p> <p>2Co 12.14,13.1</p>
--	---	--	--

Uma possível seqüência das cartas

1	2	3	4
Carta perdida	1 Coríntios	“Carta das Lágrimas”:	2 Coríntios
- ver 1Co 5.9-13		2 Coríntios: capítulos 10 a 13 - ver 2Co 2.3s, 7.8,12 - o objetivo da carta é o crescimento espiritual: 2Co10.8,12.19,13.10	- Seqüência original: 1 1.1-2.13 + 7.5-16: Carta da Reconciliação 2 2.14-7.4: O apostolado de Paulo 3 8.1-9.15: Oferta para Jerusalém _____ 4 10.1-13.13: “Carta das lágrimas” Obs.: De acordo com estudos, os capítulos 10 a 13 poderiam ser a terceira carta, ou parte dela.

A tabela acima pode ser usada também como roteiro de leitura, conforme a linha do tempo.

1 Coríntios

1 Introdução 1.1-9

Saudação

Eu, Paulo, que fui chamado pela vontade do Deus Criador, para ser apóstolo e servidor do nosso Senhor Jesus Cristo, com Sóstenes escrevo isto para a comunidade de Deus, com todos os que são seus, na grande cidade de Corinto.

Aos fieis em todos os lugares, que estão unidos com Jesus, e que seguem esta divina luz, invocando seu nome onde for, e o adorando com seu louvor, com esta carta a vocês vai a graça e a paz do nosso Pai, e de Jesus Cristo, o Senhor!

Gratidão a Deus

Eu sempre agradeço a Deus pela graça que ele dá em favor de vocês por Jesus, o Senhor. E por estarem com ele unidos, em tudo vocês são enriquecidos, tanto na mensagem da salvação, como na divina compreensão: pela fé somos todos fortalecidos.

O Evangelho de Jesus Cristo está em vocês fundamentado, e isto lhes têm possibilitado receber todo dom espiritual, enquanto esperam, afinal, a vinda do Senhor Jesus Cristo, que vai mantê-los firmes nisto, e sem culpa, até o Dia Final.

Deus é fiel e chamou vocês para viver no relacionamento, em cada lugar e momento, com Jesus Cristo, o seu Filho: quem vai com Jesus neste trilha, recebe também a capacidade, o dom, o talento, a habilidade: o dom recebido, eu compartilho?

2 Divisão na Comunidade 1.10-4.21

Diferentes grupos

Pela autoridade de Cristo, eu peço com insistência que falem com coerência, e que não haja divisão.

Tenham unidade e coesão, e neste firme fundamento, tenham um só pensamento, e tenham uma só intenção.

Pois, irmãos, fiquei sabendo por alguns da família de Cloé, querida irmã nossa, pela fé, que entre vocês há divergência, com vários grupos de preferência: "Sou de Paulo", "Sou de Apolo", "Sou de Pedro", e em outro polo, "Sou de Cristo": ele é a referência!

Cristo pode estar dividido?

Paulo foi por vocês crucificado? Ou em meu nome alguém batizado? Graças a Deus, não batizei ninguém, só alguns, se lembro bem. Para batizar eu não fui chamado por Cristo, nosso Senhor amado: qual foi o dom a mim confiado?

Paulo diz: Cristo me enviou para anunciar a Mensagem, sem usar humana linguagem de sabedoria e de esperteza, para não tirar, com certeza, o poder de Cristo na cruz: pois só a sua morte conduz até Deus na eterna realza.

A mensagem da cruz

A mensagem que anuncia a morte de Cristo na cruz, é loucura a quem se conduz pelo caminho da perdição, mas para nós é a salvação, pois revela o poder de Deus a todos que são filhos seus: esta é a minha orientação?

Deus diz: “Destruirei a sabedoria dos sábios de pensamento, e também o conhecimento dos que agem com esperteza.”	11	Por meio de Jesus Cristo, somos aceitos por Deus, e junto com todos os seus, somos o seu povo amado, e salvos pelo seu agrado.	16 Rm 3.22,3.28
Disto eu também tenho certeza, pois a sabedoria deste mundo, para Deus não tem fundo, e é levada pela correnteza.	Is 29.14 Jó 12.17 Is 19.12 Is 44.25 1.19s	“Quem quiser fazer exaltação, que exalte a divina ação que o Senhor tem realizado.”	Jr 9.23s 1.30b-31
Deus não é conhecido pela sabedoria humana, que é uma loucura insana. Ele resolve dar a salvação aos que creem na pregação da mensagem do Crucificado, que o mundo acha ser atestado de loucura e de transgressão.	12 2.2 1.21-23	A mensagem sobre o Crucificado Quando fui e anunciei a vocês a divina e secreta verdade, não usei a falsa habilidade, ou a arte do convencimento, pois o meu procedimento foi deixar tudo de lado e só falar do Crucificado, Cristo e o seu falecimento.	Rm 11.25 17 Cl 1.26s,2.2,4.3 Ef 3.1-13 1.23, Rm 5.9 Gl 3.1,6.14 2.1s
Mas para quem Deus chama, os judeus e os não judeus, Cristo é o poder de Deus, e também a sua sabedoria, pois Deus age, quem diria, contra toda lógica e razão: esta é a maior demonstração que o amor está além da teoria.	13 Cl 2.3 1.24s	Quando eu visitei vocês, estava fraco e com medo, e não usei astúcia e enredo para ensinar a divina lição, mas com a demonstração do santo Espírito de Deus, pois a fé dos que são seus se baseia em Deus e sua ação.	2Co 11.30 18 At 18.9 2Co 10.10 2Co 13.3 1Ts 1.5 2.3-5
Como Deus age		A sabedoria de Deus	
Lembrem do que vocês eram quando foram por Deus chamados, poucos eram instruídos ou letrados, sábios, poderosos ou influentes, e para envergonhar os inteligentes, Deus escolheu os rejeitados, e para envergonhar os empoderados, escolheu os fracos e os carentes.	14 Tg 2.1-5 1.26s	A mensagem de sabedoria anunciamos a quem, afinal, tem a maturidade espiritual. Este conhecimento profundo não é sabedoria deste mundo, nem dos poderes dominadores, que cairão, por causar dores, numa escuridão sem fundo.	19 3.1s Ef 2.2 Cl 2.15 2.6
Para destruir o que o mundo imagina que é importante, Deus escolhe o insignificante, o desprezado e o sem valor, para ninguém se achar superior. Deus nos une com Cristo Jesus, para ser a nossa sabedoria e luz: eu aceito esta graça e favor?	15 Rm 3.27 1.28-30a	A sabedoria que anunciamos é a sabedoria secreta de Deus, escondida de todos os seres seus, e que antes mesmo da criação, Deus já havia tomado a decisão de fazermos parte na sua glória: Deus é o Senhor da história, em suas mãos está a vitória.	20 Mt 11.25 2.7

Os poderes que governam o mundo, a presente realidade, não a conhecem, na verdade, pois se tivessem conhecimento da sabedoria, seu procedimento não seria crucificar o Senhor, que revelou a glória do Criador: eu faço este reconhecimento?	21	Assim nós explicamos as divinas verdades e ações, conforme as interpretações que o Espírito dá de presente, para ensinar toda a sua gente, os que têm a espiritualidade de acordo com a vontade do Deus justo e clemente.	26
Como diz o Escrito Sagrado: “A realidade que ninguém nunca viu nem ouviu também, ou chegou até o pensamento, que seria um acontecimento, isto foi por Deus preparado para aqueles que o têm amado.” Pelo Espírito Deus nos têm revelado.	22	Mas quem não tem o Espírito, também não tem capacidade de entender a divina verdade, e considera isto uma ilusão, uma loucura conforme a razão, pois o verdadeiro entendimento, o Espírito dá sem merecimento: Senhor, ensina-me a tua lição!	27
Pois o Espírito Santo examina a divina realidade até a sua maior profundidade. O ser humano sabe somente o que vem da própria mente. E o Espírito, na sua totalidade, conhece o ser da Divindade: reconheço que sou carente?	23	Quem tem o Espírito de Deus tem também o discernimento, e avalia tudo com entendimento, e por ninguém será avaliado. Como diz o Escrito Sagrado: “Quem sabe o divino pensamento, para poder fazer o seu julgamento?” Cristo a sua mente nos tem dado.	28 Gl 6.1 Is 40.13
Mas nós não recebemos o espírito deste mundo, mas o Espírito profundo enviado por Deus somente, para entendermos totalmente o que Deus nos tem dado: aquilo que me foi confiado, aceito como divino presente?	24	Os partidos na comunidade	
Portanto, quando falamos, não usamos a linguagem conforme a aprendizagem da sabedoria humana, que é falha e engana, mas em conformidade com o Espírito da verdade que do próprio Deus emana.	25	Eu não pude falar com vocês como pessoas espirituais, mas como pessoas naturais, dominadas pela vaidade. Não chegaram à maioridade, vocês estão ainda na infância, pois a fé carece de substância, falta a necessária maturidade. Por isto eu dei leite a vocês, e não uma forte refeição, pois não tinham condição de um alimento consistente, como ainda não, atualmente, porque vivem em conformidade com o mundo e a humanidade: estou em qual grupo de gente?	29 Jo 16.12 Hb 5.12s 3.1 30 1Pe 2.2 2.13a 3.2-3a

Quando existe entre vocês ciúme, inveja e discussão, isto não é comprovação que são desta realidade, e que agem com vaidade? Quem diz ser de Paulo ou Apolo, está agindo assim como um tolo, que não conhece a verdade.		31	O único fundamento desta obra é o nosso Senhor Jesus Cristo, e ninguém jamais deve fazer isto: pôr um outro fundamento no lado. Se alguns têm sobre ele colocado ouro, prata, palha ou capim, joias, madeira, ou algo assim, tudo isto será por Deus avaliado.	36 1Pe 2.4-6
Servidores de Deus		3.3b-4		3.11s
Quem é Apolo? Quem é Paulo? Somos de Deus servidores, somente simples colaboradores, e foi através do nosso labor que vocês creram no Senhor. Cada um de nós fez o serviço, e é Deus quem manda fazer isso: sou de Deus um trabalhador?		32	Pois o Dia de Cristo vai mostrar claramente o trabalho de cada gente: O fogo provará a qualidade de cada ação e atividade, e a obra que resistir ao fogo, este construtor ganhará logo a recompensa da eternidade.	37 1.8, 5.5, 2Co 1.14 Fp 1.6, 2Ts 1.10 MI 3.2s
Aconteceu assim: Eu plantei, e para dar a continuação, Apolo regou a plantação num segundo momento, mas quem fez o crescimento foi o Senhor Deus, o Criador, só ele tem importância e valor: eu faço este reconhecimento?		3.5	Mas se a obra de alguém for destruída na fogueira, restará só cinza e poeira, e ele perderá a recompensa, mas diferente do que se pensa, este construtor terá a salvação: pois não depende da sua ação, é só pela fé esta divina doação.	3.13s
Entre quem planta e quem rega não existe nenhuma diferença, e Deus dará a recompensa de acordo e em conformidade com cada trabalho e atividade. Somos os seus colaboradores nas alegrias e também nas dores, e Deus é o dono da propriedade.		33 At 18.1-18 At 18.27s		38 Am 4.11 3.15 Gl 2.16 Ef 2.8s
Cristo é o único fundamento		3.6s	Certamente vocês sabem que são o templo de Deus, a comunidade dos fieis seus, onde o Espírito faz habitação. Se alguém fizer a destruição do sagrado templo do Senhor, Deus o destruirá com rigor: o templo é a congregação.	3.16s
Vocês são o edifício de Deus. Com a graça e a capacidade, que Deus me deu por bondade, recebi a competente habilitação para realizar esta construção. Eu coloquei o firme fundamento, e outro faz então o seguimento, cada um com cuidado e atenção.		34	Que ninguém se engane. Quem acha que é inteligente, deve se tornar louco e demente, para com este procedimento ter de fato o entendimento e a sabedoria que Deus concede a todos os seus: Senhor, dá-me discernimento!	39 2Co 6.16 Ef 2.21s
		3.8-9a		40
		35 Ef 2.20		Ap 3.17s 3.18
		Rm 15.20		
		3.9b-10	Pois o que o mundo acha que é sabedoria verdadeira, para Deus é loucura e asneira. A Escritura afirma com certeza:	41 Jó 5.13

“Deus pega o sábio na esperteza.”

E: “O Senhor tem conhecimento que o sábio no seu pensamento não tem nada que se preza.”

Ninguém deve se orgulhar de humana realização, pois toda a divina criação, Paulo, Apolo e Pedro também, existem para promover o bem. Quem crê pertence a Cristo, e todos temos por missão isto: servir a Deus hoje e no além.

Quem julga é Cristo

Vocês devem nos respeitar, pois de Cristo somos servidores, e também os administradores encarregados na realização dos planos secretos de salvação, que são de Deus, na verdade, e quem tem esta responsabilidade, deve ser fiel ao Senhor da missão.

Eu digo isto sobre mim: Não tem a menor importância eu ser julgado com arrogância por vocês ou então por um tribunal, e nem faço meu julgamento pessoal, pois limpa está a minha consciência, mesmo que eu não tenha inocência: quem me julga é o Senhor, afinal.

Portanto, não julguem ninguém, antes da hora e do momento, esperem o último julgamento, quando vier então o Senhor, pois da luz ele é o portador, que faz a perfeita revelação dos segredos na escuridão: Senhor, tem de mim compaixão!

Então o Senhor Jesus Cristo mostrará o plano e a intenção que está no fundo do coração de cada pessoa da humanidade, e cada um receberá, na verdade, de Deus o correto e devido louvor: justo e perfeito é o Deus Criador, e cheio de graça e de bondade.

Contra a arrogância na comunidade

Eu tenho usado como exemplo, Apolo e a mim pessoalmente, para assim ensinar claramente qual é o sentido e significado deste provérbio ou ditado: “Obedeça ao que está escrito.” Com isto está sendo dito: “Orgulho não deve ser praticado.”

Quem deu a você o direito de agir com superioridade? Não foi a divina bondade que deu a você totalmente o que você tem no presente? Por que o egoísmo exagerado, como se tudo não fosse dado por Deus, gracioso e clemente?

Até parece que já alcançaram riqueza e muita propriedade! Se fossem reis de verdade, poderíamos reinar igualmente! Mas isto se mostra claramente: Deus pôs a nós, os servidores, no último lugar, como inferiores: apóstolos são embaixadores.

Nós somos como criminosos, condenados a morrer na praça, um espetáculo de riso e graça para o mundo e a humanidade, para os anjos, na eternidade, e também para os humanos: Senhor, perdoa meus enganos, peço por compaixão e piedade!

Por causa de Cristo somos loucos, mas vocês têm toda a sabedoria, são muito espertos, quem diria, por terem ligação com Cristo. Mas a realidade mostra isto: Somos fracos e desprezados, vocês são fortes e respeitados: eu falo a verdade, ou desisto?

Até este presente momento, temos passado fome e sede e a roupa é um trapo que fede, sofremos muita agressão,

Sl 94.11

3.19s

42

1.31

3.21-23

43

Tt 1.7

2.1

Lc 12.42

4.1s

44

1Jo 3.20

4.3s

45

4.5a

46

3.8

4.5b

47

Rm 12.3

4.6

48

4.7

49

Ap 3.17

4.8-9a

2Co 5.20

50

Rm 8.36

Hb 10.33

4.9b

51

3.18

2Co 4.8-11

2Co 6.4

2Co 11.23ss

4.10

52

2Co 11.23-27

e não temos habitação,
trabalhamos para o sustento,
sem receber o reconhecimento:
como eu enfrentaria esta situação?

At 18.3
4.11-12a

Quando somos amaldiçoados,
respondemos com uma bênção,
quando sofremos perseguição,
aguentamos com paciência,
os que tratam com irreverência
são por nós então consolados,
como lixo somos considerados,
como imundície é nossa existência.

53
Mt 5.44
Rm12.14
4.12b-13

Paulo é o pai da comunidade

Escrevo, não para envergonhar,
mas para mostrar os trilhos,
como se fossem meus filhos.
Se tivessem milhares de professores
da fé cristã, entre todos, os melhores,
vocês teriam só um pai, na verdade.
Pelo Evangelho gerei a paternidade
de vocês, com Cristo em unidade.

54
2Co 6.13,12.14
Gl 4.19
4.14s

Vocês que vivem com Cristo,
peço que sejam meus imitadores,
tanto nas alegrias como nas dores.
Eu enviei Timóteo, meu colaborador,
também querido e fiel filho no Senhor,
pois ele vai lhes avivar a lembrança
da vida de fé e da minha andança,
para ensinar a todos com amor.

55
11.1
4.16s

Alguns de vocês são orgulhosos,
por causa da minha ausência,
mas se o Senhor der assistência,
vou visitá-los imediatamente,
e então vou saber claramente
qual é a verdadeira intenção,
que está atrás da conversação
destes que agem falsamente.

56
4.18s

Pois o Senhor Deus revela
o seu Reino e a sua realidade,
com poder e com autoridade,
e não com palavras somente.
O que preferem atualmente?
Que eu vá para dar punição,
ou com o amor no coração,
e com uma atitude clemente?

57
2.4
2Co 10.2
4.20s

**3 Conflitos na comunidade
5.1-6.20**

Imoralidade sexual

Estão dizendo principalmente
que há entre vocês este mal,
é uma imoralidade sexual
que até num povo pagão
recebe severa proibição:
certo homem tem relacionamento
com a esposa do atual casamento
do seu pai, sem receber restrição.

58
Lv 18.8
5.1

E vocês estão orgulhosos,
em vez de sentir tristeza,
e expulsar, com certeza,
quem faz esta imoralidade.
Se estivesse aí na comunidade,
este seria o meu procedimento,
já teria feito o seu julgamento,
pois Cristo me dá autoridade.

4.6-8
59
Cl 2.5
5.2-4a

Quando vocês se reunirem,
estarei então aí espiritualmente,
e com Cristo conosco presente,
entreguem este homem a Satanás,
para que o seu corpo, num zás,
sofra a completa destruição,
mas o seu espírito, pela ação
de Cristo, receba a salvação.

60
2Co 13.10
1Tm 1.20
Rm 8.5-9
3.13,15
5.4b-5

O ditado popular diz:
“Um pouco de fermento,
produz grande aumento,
e fermenta toda a massa.”
Esta lição nunca passa,
vale sempre como conselho:
Joguem fora o fermento velho
do pecado e da devassa.

61
Mt 16.6,11s
Lc 12.1,Gl 5.9
5.6-7a

Quem segue meu ensino,
e varre fora o pecado,
por Deus é purificado
e se torna pessoa nova,
que Deus aceita e aprova,
por não ter mais fermento:
quem faz este procedimento,
a cada dia se renova.

62
5.7b

A nossa Páscoa está pronta, Êx12.5 63
 porque Cristo, o Cordeiro, Mc 14.1s,12-20
 morreu por nós no madeiro, Is 53.7,Ef 5.2
 oferecendo-se em sacrifício: 1Pe 1.19 **5.7c**
 este santo e divino ofício
 foi feito em nosso lugar,
 e serviu para nos salvar
 de todo o nosso malefício.

Vamos comemorar a Páscoa ver p 649 64
 com alegria e contentamento, carta perdida?
 sem o pão com o fermento
 do pecado e da imoralidade,
 e sim nesta nova modalidade,
 com o pão sem fermento, Êx 12.14-20
 o pão que é divino alimento,
 o pão da pureza e da verdade. **5.8**

Numa outra carta que escrevi, 65
 eu fiz a clara recomendação,
 que não tivessem ligação
 com gente de conduta imoral.
 Mas eu não quis dizer, afinal,
 que devem ficar separados
 dos pagãos deturpados,
 e que só praticam o mal. **5.9-10a**

Sabemos que é impossível 66
 evitar totalmente neste mundo
 pecador, pervertido, imundo,
 imorais, avarentos, ladrões,
 que a ídolos fazem adorações. **5.10b-11a**
 É isto que digo para o seu bem:
 Nada tenham a ver com alguém
 que entre vocês faz transgressões.

Vocês não devem conviver 67
 com quem diz ser irmão na fé,
 mas que na realidade é 2Ts 3.14s
 adorador de imagem, imoral,
 avarento, que só fala o mal,
 bêbado, ou ainda um ladrão.
 Não devem nem fazer refeição 1Co 11.16s
 com quem age assim, afinal. **5.11b**

Julgar os que não têm fé, 68
 eu não tenho este direito.
 O juízo de Deus será perfeito.
 Vocês devem fazer o julgamento

de quem não faz arrependimento,
 e permanece na comunidade. Mt 18.15-17
 A Escritura diz: A imoralidade Dt 13.5,17.7
 não tenha entre vocês assento. **5.12s**

Processos contra irmãos na fé

Quando algum de vocês 69
 tem uma queixa ou reclamação
 contra um irmão da congregação,
 como é que tem o atrevimento
 de levar isto ao julgamento
 diante de um juiz pagão,
 em vez de pedir que a questão
 na igreja tenha tratamento? **6.1**

Será que vocês não sabem 70
 que vocês julgarão o mundo?
 Se isto eu sei e não me confundo,
 vocês não têm a capacidade
 de julgar com toda a autoridade
 coisas de importância menor?: **6.2**
 dá a tua sabedoria, Senhor,
 para agir conforme a verdade!

E vocês não sabem também Mt 19.28 71
 que nós julgaremos ademais Rm 8.38
 até mesmo poderes celestiais? Ef 6.12
 Quanto mais, gente querida,
 as coisas que são desta vida!
 Então por que procurar gente
 despreparada e incompetente,
 para tratar da nossa ferida? **6.3s**

Isto é uma vergonha! 72
 Será que não há alguém,
 um fiel que tenha também
 a sabedoria suficiente,
 para julgar de modo eficiente
 uma questão na congregação?
 Levem isto em consideração,
 e sejam um povo diferente! **6.5-6a**

Mas o que de fato acontece, 73
 é que um irmão em Cristo,
 na prática faz então isto:
 Encaminha até o tribunal
 a queixa com o seu mal
 para que um juiz pagão,
 julgue toda esta questão:
 quando a igreja é fraternal? **6.6b**

Só o fato de existirem estas questões na comunidade, mostram o grau da calamidade. Por que não suportar o mal, e também o que é prejudicial? Mas vocês cometem iniquidade, e roubam a própria irmandade: Senhor Jesus, tem piedade!	74	com quem pratica a prostituição? Quem comete esta imoralidade, com ela forma uma só unidade, se torna uma pessoa, na verdade.	6.15-16a
No novo mundo de Deus, não terá participação quem é injusto na ação, quem pratica a imoralidade, adora imagem de divindade, quem comete o adultério, e na relação muda o critério, a orientação da sexualidade.	75	A Escritura diz que "Os dois formam uma só pessoa". Esta verdade até nós ecoa. E quem se une espiritualmente com o Senhor, é igualmente, uma só pessoa com ele, afinal. Fugam da imoralidade sexual!: ajuda-me, pois eu sou carente!	80 Gn 2.24 Jo 17.21s 6.16b-18a
Também não participam do Reino, avarentos, bêbados, ladrões, e os que dizem difamações. Alguns de vocês eram assim, mas Deus pôs nisto um fim: Lavados do pecado, e por isto, aceitos pelo Espírito e por Cristo: Senhor, tem compaixão de mim!	76	Qualquer outro pecado cometido por alguém, não afeta o corpo também, mas a imoralidade sexual atinge seu corpo espiritual, pois sabem, por exemplo, que o nosso corpo é templo do Espírito Santo, afinal!	81 3.16 6.18b-19a
	77	Não sabem que o Espírito foi dado a vocês por Deus, e vive em todos os seus? O corpo não é nossa propriedade, só Deus tem a exclusividade, pois ele fez todo o pagamento. Usem o corpo a cada momento, para a glória do Deus da bondade!	7.23 1Pe 1.18s 6.19b-20
	78		
	79		
	80		
	81		
	82		
	83		
	84		
	85		
	86		
	87		
	88		
	89		
	90		
	91		
	92		
	93		
	94		
	95		
	96		
	97		
	98		
	99		
	100		

Imoralidade na comunidade

Alguém dirá: "Tudo é permitido." Mas nem tudo é de proveito, e nem tudo eu também aceito, para não ser escravizado. O alimento é utilizado, e no estômago é digerido, mas por Deus será destruído: o que por Deus é autorizado? 6.12-13a

O nosso corpo não existe para praticar a imoralidade, mas para servir a Divindade, que cuida do corpo com amor. Deus ressuscitou o Senhor, e ressuscitará a nós igualmente, pelo seu poder somente: cuida também de mim, por favor! 6.13b-14

Vocês sabem que o seu corpo faz parte do corpo de Cristo. Será que eu vou fazer isto? Com o corpo de Cristo fazer ligação

4 O casamento e outras formas de vivência 7.1-40

Conselhos sobre o casamento

Sobre o que vocês escreveram na sua correspondência, faço agora a referência: O homem tem bom procedimento, quando não entra em casamento. Mas diante da imoralidade sexual, o homem deve formar um casal, e só com ela ter relacionamento. 7.1s

O homem deve cuidar da esposa com zelo e responsabilidade, e a mulher, com fidelidade, dedicar-se ao seu companheiro. 84
11.11s

quando chamado pelo Senhor? Se conseguir a liberdade, não perca a oportunidade! creio no Deus libertador!		Quem é solteiro e se interessa pela causa de Deus, o Senhor: Que se torne um fiel servidor! E o homem que é casado, e se mostra interessado pelas coisas deste mundo, é para o agrado profundo da esposa ao seu lado.	101
Quem estava na escravidão, e por Cristo foi chamado, segue livre no discipulado. E o homem livre igualmente, se torna daqui para a frente, um servidor de Jesus Cristo.	7.20s 96		Lc 14.20
Deus pagou alto preço por isto: De ninguém seja dependente!	Ef 6.6 1Pe 2.16 6.20 7.22s	O homem que é casado, e que age desta maneira, se divide de forma inteira, pois é puxado por suas ações para duas diferentes direções: não podemos ser servidores de dois diferentes senhores: o que faço diante de opções?	102
Irmãos, cada um de vocês deve ficar nesta situação em que recebeu a vocação, quando foi por Deus chamado: neste posto, posição ou estado, pratique o seu dom e atividade diante de Deus, com dignidade, para ser pelo Senhor aprovado.	97 7.24		7.34a Mt 6.24
		As viúvas e as solteiras se dedicam com fé e amor para a causa do Senhor. Mas a mulher que é casada, está realmente interessada por coisas que são materiais, passageiras e superficiais, para agradar o marido mais.	103
Conselhos para pessoas solteiras e para viúvas			
Para as pessoas solteiras, do Senhor não tenho orientação, mas eu dou a minha opinião como alguém encarregado, por compaixão do Deus amado, e que merece consideração: É melhor, neste tempo de aflição, cada um ficar na sua situação.	98 1.1 2Co 4.1 7.25s	Eu digo isto a vocês, em seu favor e proveito: Façam o que é correto e direito, com honestidade e persistência, servindo ao Senhor com eficiência e com toda a sua dedicação: sirvo a Deus com minha ação, apesar da minha carência?	7.34b 104
Você tem esposa? Não procure a separação. Solitária é a sua situação? Não procure o casamento. Mas se for este o procedimento, não estará cometendo pecado. Quem é solteiro é poupado de problemas e padecimento.	99 7.27s	O pai que tem uma filha já em idade avançada, passando da apropriada para entrar no casamento, o correto procedimento é ele dar a permissão para casar, sem objeção.	105
O que eu quero dizer é isto: O tempo do mundo está contado, e quem está hoje casado, deve viver como um solteiro. Que ninguém fique prisioneiro, seja qual for a sua situação, pois o mundo tem curta duração: quero livrá-los de preocupação.	100 10.11 Lc 14.26 7.29-32a	Aí não há transgressão. Mas se, pelo contrário, outro pai não sente obrigação, e fica firme nesta sua posição, dizendo que a correta maneira	7.35 7.36 106

é a filha permanecer solteira,
é acertado seu entendimento:
de evitar então o casamento:
qual é o meu posicionamento?

Paulo dá a sua conclusão:
O pai que deixa a sua filha
seguir do casamento a trilha,
agindo assim, faz bem.
E o outro faz muito bem,
em levantar o impedimento
da sua filha ao casamento:
concordo com isto também?

A mulher não está livre,
enquanto o seu marido
ainda não tiver morrido.
Só depois do falecimento,
não há mais impedimento,
e pode casar novamente,
contanto que ele seja crente:
qual é o meu entendimento?

Porém ela será mais feliz
se ficar na sua situação.
Esta é a minha opinião,
e espero que esteja bem,
pois acho que eu também
tenho o Espírito de Deus:
o que Paulo diz aos seus,
hoje é certo e convém?

5 Os alimentos oferecidos aos ídolos 8.1-13

Orientações

Sobre a oferta de carne
aos ídolos, com adoração:
Nós temos compreensão,
todos temos conhecimento,
mas isto leva ao convencimento,
e enche a pessoa de vaidade,
mas o amor, esta é a verdade,
na fé nos dá o crescimento.

Se alguém pensa ou acha
que tem algum conhecimento
de Deus e do seu procedimento,
ainda não tem a sabedoria

que cada um precisaria.
Mas quem a Deus tem amor,
recebe dele este seu favor:
É conhecido por ele todo dia.

7.37 Gl 4.9
8.2s

107 Quanto a comer alimentos
oferecidos para uma imagem, 112
10.14,12.2

nós afirmamos com coragem:
Não existe qualquer divindade. Dt 6.4

Só Deus tem a exclusividade. Êx 20.3

7.38 Mesmo tendo o conhecimento SI 136.2s
de deuses aqui e no firmamento, Rm 8.38s
só existe um Deus de verdade. **8.4-6a**

108 É o Deus Pai e Criador Jo 1.3, Cl 1.15s 113
de tudo o que é existente, Hb 1.2, Ap 3.14
para quem vivemos como gente.

Rm 7.2 E há só o Senhor Jesus Cristo,
e por meio dele acontece isto:
Tudo o que há se tornou real,
7.39 também a nossa vida espiritual: **8.6b**
aceito este presente, e nele invisto?

109 Mas nem todas as pessoas 114
conhecem esta realidade,

pois algumas, na atualidade,
acostumadas com a tradição,
seguem comendo na refeição
também estes alimentos
usados em oferecimentos
aos ídolos, como adoração. **8.7a**

7.40 Estas pessoas comem, 115
achando que com este alimento,
elas fazem o reconhecimento
da existência de divindades.

110 Por isto elas têm dificuldades
e um peso na sua consciência,
pois acham, por consequência,
estar manchadas de maldades. **8.7b**

Ef 4.15s Não é o tipo de comida 116
que entra em consideração
para a nossa divina aceitação. 1.30

8.1 Quem não come este alimento,
nada perde com o procedimento,
111 e nada será para o seu bem, Rm 14.14,17
Gl 6.3 se comer este alimento também: **8.8**
agradeço a Deus pelo sustento?

Mas tenham cuidado para que esta liberdade não traga dificuldade aos que na fé têm fraqueza, porque assim, com certeza, vão cair então em pecado: eu entendo este recado, e sou solidário na mesa?	117	Vocês mesmos são a prova para o meu serviço no apostolado, pois em Cristo vocês têm confiado. Quando recebo questionamento, este é o meu posicionamento:	122 2Co 3.2s
Porque, se uma pessoa que nisto tem fraca consciência, vir você que tem “alta ciência” comendo alimentos no templo, não vai querer seguir seu exemplo, e comer os alimentos dedicados, aos ídolos oferecidos e consagrados?: estes fieis são por mim considerados?	GI 5.13 12.22 8.9	Será que pela minha atuação, não tenho direito à refeição?: hoje levo isto em consideração?	Lc 10.8 9.2b-4
Com este seu irmão fraco, salvo pela morte de Cristo, com ele vai acontecer isto: Vai se perder por esta ação, causada por sua “compreensão, sabedoria e conhecimento”: Senhor, dá-me discernimento, para ajudar na sua edificação!	118 8.10	Será que nas minhas viagens, não tenho o direito evidente de levar uma esposa crente, como fazem todos os demais apóstolos, enviados especiais, os irmãos de Jesus, o Senhor, e também Pedro, para onde for?: Paulo compartilha os seus ais.	123 Mc 6.3 9.5
E pecando contra o seu irmão, ferindo a sua consciência, você estará, por consequência, pecando contra o próprio Cristo. Portanto, se o alimento faz isto, leva o meu irmão ao pecado, nunca mais vou comer assado, para não ser eu o culpado.	119 Rm 14.15 8.11	Ou será que Barnabé e eu somos os únicos servidores que devem ser trabalhadores, para comprar o nosso sustento? Quem já ouviu este procedimento: Um soldado que vai para a luta, e pagou para fazer esta disputa? E Paulo segue no argumento:	At 11.22-26 At 18.3 At 20.33s 2Co 11.7 9.6-7a
6 Direitos e deveres de um apóstolo 9.1-27 Paulo desiste dos seus direitos			
Será que não sou livre? Por acaso não sou servidor, um apóstolo do Senhor? Será que eu não vi Cristo? E vocês não são fruto disto? Por outros não sou considerado um apóstolo, por Jesus enviado, mas vocês têm me aceitado!	120 10.28 Rm 14.21 8.12s	Ou qual é o agricultor que não come da sua plantação? Ou qual é o pastor da criação não toma o leite do seu gado? Também o Escrito Sagrado, e não só exemplos da vida, dá o direito a quem está na lida: Na Lei de Moisés está registrado: “Não amarre a boca do boi quando estiver pisando o cereal.” Deus está interessado no animal? Ou ele falou a nosso respeito? O que Deus diz é reto e perfeito: Isto está escrito em nosso favor! Esperança tem o trabalhador de receber o que é seu direito. Se temos semeado entre vocês a semente que é espiritual, receber recompensa material será demais ou exagerado?	125 126 Dt 25.4 Rm 3.23s 1Pe 1.12 9.9b-10 127 Rm 15.27

para ter a coroa permanente. Por isto, meu empenho é total, para chegar até a linha final: eu me dedico atualmente?	Ap 2.10 9.25-26a	Assim diz esta passagem, "O povo fez festa e diversão", e cometeu a prostituição: qual é a nossa situação?	Êx 32.6 Nm 25.1-18 10.6-8a
Eu sou como um lutador que não age cegamente. Eu trato o corpo duramente, e o obrigo a ser totalmente controlado e obediente, para após convidar gente a entrar nesta luta exigente, e não ser eliminado, simplesmente.	139 Rm 13.14 9.26b-27	Vinte e três mil pessoas, por causa da imoralidade, morreram sem piedade, por Deus num dia somente. Jesus Cristo é paciente, mas não seja por nós tentado, como foi por alguns no passado, e que foram mortos por serpente.	144 Nm 21.5s 10.8b-9
7 Contra a falsa adoração 10.1-11.1 Uma advertência		Vocês não devem se queixar, como foi o procedimento de alguns, naquele tempo, e por isto sofreram a destruição pelo Anjo da Morte e sua ação. Tudo isto aconteceu em Israel, como um alerta do Deus fiel, para aprendermos esta lição.	145 Nm 16.41-49 Hb 3.11,17 10.10-11a
Irmãos, quero que lembrem que os nossos antepassados foram por Deus libertados, e por uma nuvem protegidos, quando foram perseguidos e atravessaram o mar a pé: coloco em Deus minha fé, sigo em frente, ou dou ré?	140 Êx 13.21s Êx 14.21-29 10.1	Vivemos no fim dos tempos: Quem pensa que está de pé, renove em Cristo a sua fé, para não cair no chão.	1.8,7.26 146 1Pe 4.7 SI 68.20 1Pe 2.9 1.8s 2Co 1.24 10.11b-13
Como seguidores de Moisés, o povo de Deus foi batizado na nuvem e no mar salgado. Comeram e beberam, por igual, a mesma comida espiritual, e a rocha desta água era isto: o próprio Senhor Jesus Cristo, que cuida do seu povo, afinal.	141 Êx 16.4,35 Dt 8.3 SI 78.24s Êx 17.6 10.2-4	Enfrentem a tentação, pois Deus dá a capacidade de suportar a adversidade e dar a todos a libertação.	
Mas Deus não ficou contente com a maioria de Israel, e por ser um povo infiel, com a morte foram condenados, e corpos no deserto espalhados. Tudo isto quer servir de lição, para não fazermos a repetição, desejando o mal e a transgressão.	142 Nm 14.22-32 SI 78.30s Hb 3.17 SI 106.14s 10.5s	Deus ou o Diabo? Por isto, amigos, fujam das imagens de adoração, não tenham aí participação! Sei que vocês têm capacidade de reconhecer esta falsidade. Com o cálice da Ceia do Senhor, agracemos a Deus o seu favor: eu agradeço por sua bondade?	147 1Jo 5.21 10.14-16a
Todo este acontecimento é uma clara advertência, para deixar a desobediência, como a adoração de imagem.	143	Quando bebemos deste cálice, com Cristo temos participação no seu sangue que dá salvação. E com o pão da Ceia, igualmente, acontece da mesma forma isto: participamos do corpo de Cristo: participo agradecido e contente?	148 Mt 26.27 10.16b

A Ceia é com um pão só, e mesmo sendo muita gente, todos comem deste pão somente, e então surge, como resultado, um só corpo unido e integrado: no milagre da multiplicação, Jesus reparte a pequena porção, e o pão repartido é multiplicado.	149 Rm 12.5	Qual é afinal o nosso lado? Temos por acaso mais poder?: o que hoje eu vou escolher? Com o Diabo serei derrotado.	10.22
Quando Israel faz a celebração, os sacerdotes, no seu ofício, oferecem no altar o sacrifício, e então toda a congregação nesta oferta tem participação, comendo o mesmo alimento: o que acontece no momento, é uma completa integração.	150 Lv 7.6	.Liberdade e responsabilidade Alguns dizem: "Tudo é permitido." Sim, mas nem tudo é útil e bom, ninguém busque o que é pessoal, e sim o que é do coletivo e geral. Comam a carne da preferência, sem ter dúvida na consciência: esta é uma questão fundamental.	155 Rm 15.2 6.12 Rm 14.2ss 10.23-25
O que eu quero dizer é isto: A imagem e o ídolo pagão, e a oferta de alimentação, será que tem validade? Claro que não! É falsidade! Pois o que é ali sacrificado, na realidade é destinado aos demônios da maldade.	151 8.4	10.18 Pois a Escritura Sagrada diz: "A terra e tudo o que é existente, ao Senhor Deus é pertencente." Se alguém que não é cristão, convidá-lo para uma refeição, comam o que for oferecido, sem duvidar e ficar constrangido: sua consciência não fará acusação.	156 Sl 24.1 10.26s
Esta oferta não é para Deus, por isto, a minha proibição: Não tenham participação no que é de Satanás: quem segue e vai atrás das forças e poderes do mal, fica separado de Deus, afinal: Deus Pai só o bem nos traz!	10.19-20a 152	Mas só se alguém disser: "A carne desta refeição foi aos ídolos, em adoração", então não coma o alimento. E este seu procedimento é porque ele fez a referência: por ele e por sua consciência, vamos evitar o constrangimento.	157 8.7 10.28-29a
Vocês não podem beber do cálice da Ceia do Senhor, e depois, com o mesmo fervor, do cálice dos demônios também. E não podem comer o pão do bem, na Ceia do Senhor da salvação, e com os demônios ter participação: qual é a minha escolha e opção?	153 Mt 6.24 2Co 6.15s	Pela consciência dos outros, a minha liberdade de ação deverá receber condenação? Se eu agradeço ao Criador pela comida ao meu dispor, por que é que sou criticado?: por Deus eu sou orientado, só ele é meu Juiz e Senhor.	158 1Tm 4.4 10.29b-30
Será que diante de Deus, com esta nossa dupla ação, queremos fazer provocação? Ou deixar Deus enciumado?	10.21 154	Portanto, eu digo a vocês: A comida ou bebida na refeição, ou qualquer outro tipo de ação, tudo seja para a glória de Deus! Não prejudiquem os judeus, nem quem é ateu ou pagão, e nem os fieis na congregação: Senhor, dá-me clara compreensão!	159 Cl 3.17 Rm 14.13 10.31s

O meu exemplo é o de Cristo:	11.1	160	O homem não cobre a cabeça,	165
Eu procuro constantemente			porque ele reflete a imagem,	
ir ao encontro de toda gente,	9.20-22		e também sem desvantagem,	
sem pensar no proveito pessoal,			a glória, o brilho, o esplendor	
e sim no que é bom, por igual,			do Senhor Deus, o Criador.	
a todos na grande diversidade,			E a mulher reflete somente,	
para que cheguem na eternidade:	10.32-11.1		por ser do marido dependente,	
aceito e anuncio a divina bondade?			só a glória dele, simplesmente.	11.7
8 Dois conflitos na comunidade			Ele não foi feito da mulher,	166
11.2-34			o contrário é o verdadeiro,	
As mulheres no serviço divino			o homem foi criado primeiro,	
Eu os elogio porque estou		161	só depois Deus criou a ela,	Gn 2.21-23
sempre na sua lembrança,			tirando dele uma costela:	11.8s
e por seguirem com confiança			e para ele não ficar solitário,	
as minhas orientações.			ganhou do Deus solidário,	Gn 2.18
Eu envio agora estas lições:			ela, para surgir a parentela.	Gn 1.27s
Jesus Cristo tem autoridade			A mulher deve usar um véu,	167
sobre o marido, pois na verdade,	11.2-3a		e protegida pelos anjos celestiais,	
Cristo ocupa as maiores posições.			ela deve mostrar aos demais	
E sobre a mulher, sua esposa,		162	que está debaixo da autoridade	
o marido tem autoridade,	Gn 3.16, Ef 5.23		do marido, com toda fidelidade:	11.10
e o Deus Criador, a Divindade,	3.23		a criação de Deus sempre ressoa,	
sobre o Senhor Jesus Cristo:	11.3b		“os dois se tornam uma só pessoa”,	
o que Paulo quer dizer com isto?			formando assim uma unidade.	Gn 2.24
Ele vai dar agora uma instrução,			Em todos os casos, com certeza,	168
sobre uma prática ou tradição,			por estarmos unidos ao Senhor,	
que era costume na ocasião.			a verdade está sempre em vigor:	
Se um homem cobre a cabeça		163	A mulher depende do parceiro,	
quando ora ou faz pregação			mas isto é também verdadeiro,	
nas reuniões de adoração,			o homem depende da mulher:	11.11
ele ofende a honra de Cristo.			pois ela não é uma qualquer,	
Mas se a esposa não faz isto,			deve ser valorizada por inteiro.	
não cobre a cabeça por inteiro,			Porque como a mulher	169
ela desonra o seu companheiro,	11.4s		do homem tem surgimento,	
e seu ato é visto como arteiro.			num segundo momento,	
Se a mulher não cobre a cabeça,		164	ele tem o seu nascimento,	
ela deve cortar ou rapar o cabelo,			como um fruto e rebento,	
mas isto não é digno nem belo,			da mulher, no sofrimento.	
na verdade é algo vergonhoso,			E tudo tem seu provimento	
então isto volta a ser forçoso,			no Senhor do acontecimento.	11.12
ela deve cobrir a sua cabeça:	11.6			
para que ela não se pareça				
rebelde ou mulher que se ofereça.				

Julguem vocês mesmos: Será que é conveniente, útil, proveitoso, decente, num culto de adoração uma mulher fazer oração sem o véu de cobertura?: de acordo com a cultura, vai mudando a tradição.

A própria natureza ensina que o cabelo alongado, para o homem é desonrado, e para a mulher é diferente, é enfeite para toda a gente, que ganhou para servir de véu: por que então, Deus do Céu, o véu é obrigação para a crente?

Mas se alguém quiser entrar numa discussão, esta é a minha posição: Nós damos a orientação deste costume e tradição para cada congregação: Nas reuniões de adoração, usar véu é uma obrigação

A Ceia do Senhor

Eu não posso elogiar vocês nestas próximas instruções, porque nas suas reuniões há muito mal e defeito, e pouco que é de proveito: Eu soube que há divisões, grupos fazendo discussões: a questão é o preconceito.

Certamente entre vocês é preciso haver divisão, para se chegar à conclusão com quem está a verdade. Nas reuniões da comunidade, não fazem a Ceia do Senhor, mas o que é de ruim e de pior: como é a situação na atualidade?

Cada um, na hora de comer, faz antes a sua refeição, e com esta discriminação, os últimos ficam sem comida,

- 170 e outros se encham de bebida. Vocês não têm residência para comer lá a preferência?: **11.21-22a** a vontade de Deus é agradida.
- 11.13** Vocês desprezam a comunidade, 176 e os irmãos que estão na pobreza são envergonhados, com certeza. Tg 2.5s O que querem que eu diga e faça, 171 diante desta grande desgraça? Querem que eu lhes dê louvor? Vou dar o que recebi do Senhor, o ensino que lhes dei de graça: **11.22b-23a**
- 11.14s** O nosso Senhor Jesus Cristo, 177 na noite da sua traição, pegou o pão e fez oração a Deus em agradecimento, Mc 14.22-26 partiu, e disse neste momento: "Isto é o meu corpo verdadeiro, dado a vocês todos por inteiro. **11.23b-24** Lembrem de mim neste evento."
- 11.16** Igualmente, depois da janta, 178 procede também desta maneira: Pega o copo com o fruto de videira, e diz: "Este cálice é a nova aliança, que é garantida, com segurança, Hb 10.29 pelo meu sangue derramado. Hb 8.6-13 Seja isto sempre realizado Jr 31.31-34 em minha memória e lembrança." **11.25**
- E assim, todas as vezes, 179 que vocês comem deste pão, e bebem do cálice da salvação, 1.12,3.3 **11.17s** anunciam a morte do Senhor, na cruz, em nosso bem e favor, até que ele volte novamente: **11.26** para inaugurar plenamente, Mt 26.29 o seu Reino de justiça e amor.

Consequências da Ceia do Senhor

- 11.19s** Quem comer ou beber 180 de modo inconveniente, indigno e não decente, 11.21s o pão e do cálice do Senhor, estará pecando sem pudor, esta é a mais dura verdade, contra o corpo da Divindade, que morreu em nosso favor. **11.27**

Cada um então examine a sua própria consciência, e com respeito e reverência, coma do pão a sua porção, e beba do cálice da salvação. Pois quem receber o alimento sem fazer este reconhecimento, será castigado no julgamento.	181 Mt 26.22	Nenhuma pessoa que diz: "Seja Jesus amaldiçoado!", pode falar isto motivado pelo Espírito do Criador. E quem diz "Jesus é Senhor", isto é possível somente por quem tem na mente o Espírito do Salvador.	186 Rm 10.9 Mc 9.39 1Jo 4.2s 12.3
Por isto, muitos de vocês estão doentes e enfraquecidos, e outros já estão falecidos. Se cada um fizesse a avaliação da consciência com antecipação, não seríamos então avaliados, e pelo Senhor Jesus julgados: como é a minha participação?	182 Hb 12.6 Ap 3.19	Um só Espírito dá muitos dons Existem diferentes dons, e um só Espírito doador, e é para um só Senhor que servimos com diversidades, e existem diferentes habilidades para realizar o serviço com disposição e viço, e só Deus dá estas capacidades.	187 Ef 4.4-6,11 Rm 12.6 12.28 12.28-30 Rm 12.6-8 12.4-6
Mas pelo nosso Senhor nós seremos todos avaliados, por ele mesmo disciplinados, para não termos condenação junto com toda a população, no dia do Julgamento Final: na minha situação atual, aceito a divina correção?	183 Pv 3.11s	O Espírito, para o bem de todos, dá a cada um pessoalmente um dom ou dádiva diferente. Falar com sabedoria e entendimento, falar com profundo conhecimento, ter fé de um modo especial, poder curar de todo o mal: Senhor, mostra o meu talento!	188 14.26 2.1-16 8.1 13.2, Mt 17.20 12.7-9
Irmãos, na Ceia do Senhor, esperem que todos, por igual, participem juntos, afinal. E se alguém estiver faminto, que coma antes no seu recinto. Evitem o divino julgamento. Outras lições de procedimento, falarei no oportuno momento.	184 16.5-7 11.33s	O Espírito também concede: Fazer milagres e sinais, dizer a Mensagem aos demais, ter a capacidade e a clareza para saber com certeza o dom que é espiritual, e aquele que vem do Mal: Senhor, livra-me da esperteza!	189 12.10a
9 Os dons do Espírito Santo 12.1-14.40			
O critério da ação do Espírito			
Irmãos, quero que saibam sobre o Espírito e seus dons: Quando vocês eram pagãos, praticavam então a idolatria, adoração de ídolos, magia, que não têm a capacidade de dar a vida de verdade: onde se faz isto hoje em dia?	185 8.4-6, 10.14 Hb 2.18s	O Senhor permite também que alguém realize a façanha de falar em língua estranha, e a um outro a capacitação para fazer a interpretação. Um só Espírito dá a capacidade para cada um, na diversidade, de acordo com a sua vontade	190 At 2.4 14.2, 13-19 Ef 4.7 12.10b-11
	12.1s		

Um corpo e muitas partes

Cristo é como um corpo, de muitas partes formado, quem no Espírito é batizado, tem neste corpo participação, seja qual for a sua situação, raça, cor ou procedência, todos têm igual evidência, sem qualquer discriminação.	Rm 12.4s 191 6.15,Ef 4.25 Mt 3.16 At 2.38s		cuidamos mais, na verdade, do que todas as demais: às partes menos especiais, Deus dá mais dignidade.	12.23s
Porque o corpo humano não é formado unicamente de uma parte somente, mas de muitas, na verdade. Pode, nesta diversidade, o pé dizer: Já que não sou mão, do corpo não tenho participação? Ele faz parte da totalidade!	192	12.12s	No corpo isto é assim, para não haver qualquer divisão, e todas partes terem integração. Se uma parte padece, todo o corpo enfraquece, se uma parte é destacada, isto a todas as outras agrada: este exemplo o que me parece?	197 12.25s
E o ouvido não pode dizer: Já que eu não sou olho, não sou do corpo, sou restolho. Se a pessoa tivesse só visão, ela não teria então audição. Se o corpo fosse só ouvido, do cheiro estaria desprovido: cheirar ajuda na identificação.	193	12.14s	Vocês são o corpo de Cristo, e cada um tem as suas metas: apóstolos, mestres, profetas, os que fazem milagres e sinais, os que curam e cuidam os demais, os que servem na direção, os que falam sem compreensão, línguas que devem ter interpretação.	198 Rm 12.5 6.15,12.13 Ef 4.11s 12.27s
Assim o Senhor Deus colocou cada parte que é diferente, para formar assim totalmente o corpo conforme sua vontade. Se o corpo na sua totalidade fosse uma parte somente, não existiria então realmente um corpo vivo, na verdade.	194	12.16s	Nem todos no corpo de Cristo têm a mesma atividade, serviço e responsabilidade. Procurem com toda dedicação, realizar cada um a sua função da melhor maneira também, para com isto praticar o bem, em favor de toda população.	199 14.1,12 12.7 12.29-31a
Portanto, o olho não pode dizer à mão, com arrogância: Você não tem importância. E aos pés, dizer a cabeça: Você não me interessa. Pois as partes mais precárias, são as mais necessárias: ninguém se ensoberbeça!	195	12.18-20	Nada está acima do amor Eu vou mostrar a vocês o caminho que é excelente, e que vale para toda a gente: Eu poderia falar com facilidade todas línguas da humanidade, e também os idiomas do Céu, mas seriam palavras ao léu, se não tivesse amor de verdade.	200 12.31b-13.1a
A parte que nós achamos que é a mais desprezível, damos todo cuidado possível, e a parte de maior intimidade,	196	1Ts 5.14 12.21s	Paulo continua afirmando neste seu cântico ou hino: Palavras teriam barulho de sino, ou o som de um simples tambor, se eu não tivesse enfim o amor. Eu poderia ter divina inspiração, entender toda a sua revelação, mas sem amor nada teria valor.	201 Mt 2.22 13.1b-2a

Eu poderia ser capaz, com uma fé tamanha, de mover uma montanha, ou dar todo meu bem e ofício, e meu corpo em sacrifício, mas se não for um servidor, que age somente por amor, tudo seria um desperdício.	202 Mt 17.20, 21.21 Mc 11.23 Mt 6.2	mas quando vier finalmente o conhecimento perfeito, desaparecerá o imperfeito, e ele ficará eternamente.	1.7s Fp 1.6 13.9s
Quem ama é paciente, não se altera e é bondoso, não é orgulhoso e vaidoso.	Rm 12.12 203 Rm 15.14	Quando eu era criança, falava, sentia e pensava assim, agora que sou adulto, enfim, deixo aquilo e sigo em frente.	208
Quem ama não é grosseiro, nem egoísta e interesseiro, não fica irado, nem faz o mal: o amor é o caminho principal, acima de todos e o primeiro.	Gl 5.20, 4.7, 8.1 11.18-22 10.24, 33, Fp 2.4 13.4s	Agora vemos obscuramente, como num espelho embaciado, turvo, confuso, embaraçado, depois veremos diretamente.	13.11-12a
Quem ama não se alegra com a maldade e a cobiça, não comete a injustiça, se alegra com a verdade que produz a integridade.	204 2Jo 4 3Jo 3s Rm 12.9 Is 42.4	Agora o meu conhecimento é imperfeito, falho, carente, depois conhecerei totalmente, assim como Deus me conhece.	209 Gl 4.9 Rm 5.1-5 Gl 5.5s
Quem ama nunca desiste, com fé e esperança resiste: esta é a minha vontade?	2Co 4.16 1Pe 2.19 13.6s	E agora o que permanece é a fé, a esperança e o amor, e o amor é a realidade maior: o que não é de Deus desaparece.	2Ts 1.3s 13.12b-13
O amor é eterno: para sempre permanece, não termina ou desaparece, jamais perde a validade, tem total perenidade, não passa por destruição, nunca entra em extinção, vale por toda a eternidade.	13.8a 205	O uso correto dos dons	
Mesmo que aconteçam mensagens de inspiração, elas terão pouca duração, ou de êxtase e arrebatamento, durarão só por um momento, também é provisório, passageiro e transitório, todo o humano conhecimento.	206 12.10 13.8b	Procurem com empenho e com toda a dedicação ter amor no seu coração! Procurem os dons igualmente, que Deus dá de presente, e de um modo bem especial, o de falar a mensagem celestial, de Deus, o nosso Pai clemente.	210 14.1
Nosso conhecimento de Deus é incompleto e parcial, e a mensagem espiritual, é fragmentada igualmente,	207	Quem fala em línguas estranhas, fala a Deus e não para a gente, porque é uma língua diferente, que ninguém tem compreensão. Pelo Espírito Santo e sua ação, ele fala verdades secretas: não são mensagens diretas, precisam de uma interpretação.	211 14.2
		Mas aquele que anuncia o Evangelho claramente, fala para toda a gente, em favor do seu crescimento, dando orientação e alento. Mas a estranha linguagem ajuda só este personagem, para o seu contentamento.	212 14.3-4a

Este ajuda só a si mesmo. Mas quem anuncia a mensagem de Deus, com clara linguagem, ajuda toda a comunidade. O que eu penso, na verdade, e isto eu de fato gostaria, que este dom da glossolalia fosse para a coletividade.	213	Vocês que querem a obtenção de muitos dons espirituais, procurem os dons especiais, para o crescimento da congregação.	14.10-12
Mas eu gostaria ainda mais que jovem, adulto e velho, anunciassem o Evangelho, a salvação do nosso Senhor, porque isto tem mais valor do que uma língua estranha, que ninguém acompanha, que precisa de um tradutor.	14.4b-5a 214	Quem fala línguas estranhas, deve pedir em sua oração que Deus lhe dê a tradução. Porque nesta modalidade, a inteligência, na verdade, não terá qualquer participação, só meu espírito estará em ação, sem beneficiar a comunidade.	219 14.13s
O uso de línguas estranhas necessita de interpretação, para toda a congregação entender perfeitamente, e crescer espiritualmente: este dom sobrenatural é um estado emocional que não depende da gente.	12.10,30 14.5b 215	O que vou fazer, então? Com o espírito e a razão também, eu vou então orar e cantar bem! Pois se você louvar ao Senhor com esta linguagem de fervor, como alguém sem compreensão dirá o "amém" da sua confirmação, sem o auxílio de um tradutor?	220 Ef 5.19 14.15s
Quando eu visitar vocês, qual será o aproveitamento, se eu usar aquele momento para falar desta maneira? A minha atitude certa é dar o ensinamento, o divino conhecimento, e a orientação verdadeira.	14.5c 216	Mesmo que a sua oração seja boa e bela, de verdade, ela não terá nenhuma utilidade, e o outro não terá crescimento. Dou a Deus o agradecimento, pois falar em língua estranha, a minha capacidade ganha de vocês a qualquer momento.	221 14.17s
Os sons de instrumentos musicais, se não saírem com clareza, como se poderá, com certeza, fazer então a sua identificação? E como teremos a compreensão para o nosso correto entendimento, sem a explicação do ensinamento? Falar ao vento não tem significação.	12.8 14.6 217	Mas na comunidade eu prefiro dizer cinco palavras somente, pois isto basta e é suficiente, para dar o claro entendimento: deve ser simples o ensinamento. Milhares de palavras estrangeiras, só levantam muros e barreiras: qual é o meu procedimento?	222 14.19
Se um estrangeiro fala a sua língua incompreensível, entre nós não será possível entendimento e comunicação.	14.7-9 218	Irmãos, sejam como crianças que não têm conhecimento, só para o mau procedimento. Sejam adultos na inteligência. O Escrito Sagrado faz referência: "Eu falarei em língua diferente para Israel, a minha gente, mas não me darão audiência."	223 Ef 4.13s Is 28.11s 14.20s

Falar em línguas estranhas é do Senhor Deus um sinal para os descrentes, afinal, e a mensagem da salvação, é uma clara sinalização para os seguidores de Cristo: Paulo vai explicar agora isto com um exemplo e lição:	224	aí dois ou três, na sequência, fazem a sua apresentação, e um outro dá a interpretação: a ordem tem sempre preferência.	14.26b-27
Imaginem toda igreja falando em línguas desconhecidas, e pessoas pouco esclarecidas, ou mesmo sem religiosidade, chegam então na comunidade, e veem a gritaria e a confusão, será que não vão tirar a conclusão?: Estão todos fora da normalidade!	14.22	Mas se não houver alguém que possa fazer a tradução, então a minha orientação é que eles fiquem calados, em seus lugares reservados, e falem para si somente, e com o Deus clemente: limites são aí colocados.	230 14.28
Mas se todos estiverem anunciando a mensagem, dando clara aprendizagem, e entrar ali um descrente, ou um simples servente, ele será então orientado, e vai reconhecer seu pecado: Deus ficará com isto contente!	225 14.23	Se dois ou três receberem uma divina mensagem, devem falar com coragem, e os outros prestem atenção, para fazer a devida avaliação. E se outra mensagem chegar, quem está falando deve calar, levando isto em consideração.	231 1Ts 5.20s At 7.11 14.29s
Ele ouvirá a mensagem, fará uma sincera avaliação, e os pensamentos do coração serão revelados finalmente, e ajoelhado entre a gente, vai adorar então a Deus, dizendo aos que são seus: Deus está aqui presente!	226 14.24a	Vocês todos podem anunciar a divina mensagem, evitando a ultrapassagem, falando um de cada vez, para que assim todos vocês, recebam o aprendizado, e cada um fique animado: eu conto "um, dois, três"?	232 14.29s
	227 Jo 16.8	Quem tem o dom e a capacidade de falar a mensagem de Deus, deve então anunciá-la aos seus quando isto melhor lhe apraz, sabendo bem quando se faz, pois Deus não é de confusão, de desordem, de perturbação, e sim, ele é o Deus da paz.	2Co 2.7 14.31 233
	Zc 8.23 14.24b-25	Nas minhas comunidades, as mulheres devem ficar caladas, nos seus lugares bem sentadas, nas reuniões de adoração. Elas não têm a permissão para falar neste ambiente, cada uma, fique obediente, conforme a minha lei vigente.	14.40 14.32-33a 234 11.5 14.33b-34 1Tm 2.12
A ordem na igreja de Paulo			
Irmãos, o que deve ser feito? No encontro da congregação, um irmão canta uma canção, outro, dá um ensinamento, outro, em certo momento, recebe de Deus revelação, outro, fala com inspiração, e outro dá a interpretação.	228 12.8-10 12.10 14.26a		
Que tudo isto seja feito para o crescimento espiritual de toda a comunidade, afinal. Se línguas ficarem em evidência,	229 Ef 4.12		

Se quiserem saber algo, devem perguntar primeiro ao marido e companheiro, pois não é conveniente, que no sagrado ambiente, elas façam manifestação: na nossa atual situação, isto ainda é procedente?	235	Através do Evangelho, receberam a salvação, se tiverem a intenção de seguir nele com firmeza, como ensinei com clareza.	240
Será que veio de vocês a mensagem do Deus potente? Ou ela é para vocês somente? Quem pensa ser mensageiro de Deus, o principal e o primeiro, ou possuir um dom especial, achando assim ser o maioral, ouça então isto, bem ligeiro:	236	Eu dei a vocês o ensinamento que recebi, e ele é fundamental: A morte de Cristo foi total, para vencer o nosso pecado, como está no Escrito Sagrado. Depois da cruz foi sepultado, e no terceiro dia, ressuscitado, como também está registrado.	241 Is 53.5-12 Mt 12.40 15.3s
O que eu estou escrevendo é mandamento do Senhor, por isto eu digo com rigor: Quem a isto não der atenção, que ninguém dê consideração a esta pessoa, imediatamente: como aplicar atualmente esta dura e fria proibição?	237 2.16,1Jo 4.6	E Cristo apareceu a Pedro, após aos doze, e na seqüência, com a sua plena aparência, de uma só vez a observadores, mais de quinhentos seguidores, muitos deles ainda estão vivos, mas alguns já estão falecidos: passaram por todas as dores.	242 Lc 24.34 Mc 16.14 15.5s
Assim, a mensagem de Deus deve ser sempre anunciada, e nunca deve ser evitada a divina e eterna revelação, através da comunicação de linguagem diferente. Tudo deve ser decente, e também com organização.	238 Cl 2.5 14.39s	Então Cristo apareceu a Tiago, e a todos os que são servidores, os apóstolos e embaixadores. Por último, após todos, finalmente, apareceu também a este pobre ente, como para alguém cujo nascimento foi fora de época, fora do tempo: ganhou a luz para o arrependimento.	243 Mc 6.3 15.7s At 9.1-9
10 A ressurreição 15.1-58			
A ressurreição de Cristo			
O Evangelho que eu anunciei, que esteja vivo na lembrança, pois aceitaram com confiança, e nele estão firmes, com certeza, mesmo contra toda a correnteza. O Evangelho é a mensagem que eu transmiti com coragem, apesar da minha fraqueza.	239 15.1-2a	Eu sou o menor dos apóstolos, e nem mereço esta designação, pois eu fiz violenta perseguição contra a comunidade do Senhor, mas pela divina graça e favor, eu recebi esta nova identidade, e esta graça, isto é verdade, não ficou sem fruto e valor. Ao contrário, tenho trabalhado com dedicação e muito mais do que todos os demais. E isto não é minha realização,	244 Ef 3.8 At 9.1s Gl 1.13-16 At 13.9-13 15.9-10a 245 2Co 11.23-29

é sim, a divina graça e ação que está comigo presente: Paulo se dedica totalmente à causa de Cristo na missão.		Se Cristo não ressuscitou, os que morreram na fidelidade, crendo em Cristo de verdade, estão perdidos totalmente.	251
Não importa se a mensagem foi dada por mim, pessoalmente, ou pelos demais, igualmente, o que vale e tem significado, é o Evangelho ser anunciado, e nisto puseram sua confiança: quem crê em Cristo e não balança, está unido com o Ressuscitado.	15.10b 246	Se a esperança vale somente para esta nossa existência, é completa a nossa falência, os mais infelizes entre toda gente.	15.18s
O fundamento da ressurreição			
A nossa ressurreição		Mas a verdade é que Cristo foi por Deus ressuscitado, e este é o divino certificado de que os que estão falecidos serão todos de novo erguidos. A morte veio por meio de Adão, e por meio de Jesus, a ressurreição: os fiéis jamais serão esquecidos!	252 CI 1.18 6.14
Esta é a mensagem que temos anunciado: Cristo foi ressuscitado! Então com que autoridade, alguns dizem esta falsidade: Mortos não terão ressurreição. Pois sem esta divina ação, Cristo não vive de verdade.	247	Por estarem unidos com Adão, todos morrem fatalmente, e acontecerá certamente, por estarem unidos com Cristo, todos ressuscitarão por causa disto, cada um, conforme a sequência: Cristo é o primeiro, com evidência, e os fiéis, quando chegar e for visto.	253 Rm 5.17s 2Co 5.14s 1Ts 4.14ss 15.22s
E Paulo segue afirmando: Se Cristo não foi ressuscitado, não tem nenhum significado, importância, razão ou valor, a mensagem do nosso Senhor, e igualmente é vazia também a fé e confiança que vocês têm: ajuda-me a crer, por favor!	15.12s 248	E então virá o fim. Cristo fará a destruição de toda força de oposição, de todo poder e autoridade que só pratica a maldade, e dará o Reino a Deus, o Pai: que a partir de então vai reinar por toda a eternidade.	254 Rm 8.38 Ef 1.21,6.12 CI 2.10,15 1Pe 3.22 15.24
E nós estaríamos também mentindo contra Deus por isto, dizendo que ressuscitou Cristo. Se todos os seres finados jamais serão ressuscitados, Deus não ressuscitou o Senhor: então sob a morte e o seu vigor, estaríamos totalmente dominados.	249	Pois Cristo precisa reinar até completar a dominação dos inimigos, desde a criação. E o último inimigo que será destruído, é o poder da morte: o poder de Cristo é mais forte, nem pela morte foi vencido.	255 Mt 22.44 SI 110.1 Ap 20.14,21.4 15.25s
Porque, se os mortos não voltarão a ter existência, então esta é a consequência: Cristo não foi ressuscitado, quem crê está enganado, a fé que vocês têm é ilusão, e continuam na perdição, debaixo do poder do pecado.	250	A Escritura Sagrada diz: "Toda a realidade, Deus, a única Divindade, põe sob o domínio" de Cristo.	256 SI 8.6
	15.16s		

A palavra “toda” significa isto: nela não está o próprio Criador, que a Cristo pos tudo ao dispor: reconheço seu poder, ou desisto?	15.27	Cuidado, não se enganem, pois “O mau relacionamento destrói o bom comportamento.” Sejam corretos e moderados, e não cometam mais pecados. Alguns de vocês, no momento, de Deus não têm conhecimento: Fiquem com isto envergonhados.	262 Pv 13.20 1Ts 5.8 15.33s
E quando tudo for dominado pela ação do próprio Cristo, então acontecerá também isto: Cristo, que é o amado Filho, ficará obediente no trilho do domínio de Deus, o Senhor, que lhe deu tudo por seu amor. E Deus reinará com todo o vigor.	257		
Como os mortos serão ressuscitados			
Viver a partir da ressurreição			
Existe entre vocês pessoas que foram batizadas em favor das enterradas sem este sinal de adoção: querem garantir a ressurreição dos que já tinham morrido, mas sem ter ainda recebido o batismo da divina filiação.	258	Alguém poderá perguntar: Como será este acontecimento da ressurreição do falecimento? Que tipo de corpo terão, afinal? Paulo fala do corpo espiritual: Se você semeia a semente, ela então vai brotar somente, se antes morrer totalmente.	263 15.35s Jo 12.24
Por que as pessoas fazem isto, se não creem na ressurreição? Por que praticam esta ação em favor de quem é falecido? E por que nós estamos em perigo, a toda hora e a todo o momento? Irmãos, a morte eu agora enfrento, mas por ela eu não sou destruído.	259	O que foi semeado é uma semente qualquer, que antes precisa se erguer: Deus entrará em ação com seu poder de criação, e o divino resultado, será o corpo formado, sem humana intervenção.	264 15.37
Se eu estou dizendo isto, é por vocês e minha dignidade, pois nós estamos em unidade com Cristo, o nosso Senhor. Aqui em Éfeso, no meu labor, lutei com muita coragem contra o inimigo selvagem: Paulo vai agora se expor:	260	Deus dá a esta semente, conforme a sua vontade, o corpo com identidade. Deus dá a cada semente um corpo correspondente, que não tem comparação com a sua antiga criação: é novo e totalmente diferente.	265 15.38-41
Se eu realizei tudo isto só por interesses pessoais, o que eu ganho de mais? Se não existe ressurreição, sigamos esta orientação: “Comamos e bebamos, e amanhã todos morramos”: sigo este ditado como lição?	261	Será assim na ressurreição: Quando o corpo é sepultado, a sua situação e estado, é de um corpo mortal, e será um corpo imortal, quando for ressuscitado: por Deus é transformado, e liberto de todo o mal.	266 15.42
	1.1s		
	2Co 1.8		
	15.31b-32a		
	Is 22.13		
	15.32b		

O corpo mortal é feio, e marcado pela fragilidade, o corpo espiritual na eternidade, será perene e com esplendor: obra definitiva do Criador. A condição terrena é deplorável, a vida espiritual é admirável, será equipada com pleno vigor.	267	cada um será transformado, num instante, rapidamente, quando a trombeta solenemente, anunciar o Messias esperado.	1Ts 4.15-17 15.51-52a
O corpo sepultado, é um corpo material, e será corpo espiritual, ao ressuscitar totalmente. Isto é claro e evidente: Se há um corpo material, há também um espiritual, que viverá eternamente.	Fp 3.21 Cl 3.4 15.43 268	A última trombeta dará o sinal, e os mortos serão ressuscitados, todos seremos transformados como seres eternos e imortais: não voltaremos jamais à velha vida transitória, será definitiva a vitória: mundo não haverá mais.	273 Mt 24.31 Fp 3.21 15.52b 2Co 5.4
A Escritura Sagrada registra: "A primeira pessoa, Adão, é obra da divina criação, e tornou-se um ser vivente." Mas com Cristo é diferente: Ele é a última pessoa, Adão, é o Espírito da transformação, o criador da vida permanente.	269 Gn 2.7 15.44	Pela ação criadora de Deus, este nosso corpo mortal, preso pela morte fatal, deve revestir-se totalmente, e a morte daí para a frente, não terá mais influência: a nossa frágil existência terá identidade permanente.	274 15.53
Mas o que vem primeiro não é o corpo espiritual, e sim, o corpo material. Depois, na sequência, vem o que tem permanência. A primeira pessoa é terrenal, a segunda pessoa é celestial: antes da morte vigora a carência.	270 2Co 3.17 15.45	Quando isto acontecer, o corpo que é mortal se transformar em imortal, então se tornará realidade esta divina verdade: "A morte está destruída, por Deus mesmo vencida, na sua totalidade!"	275 Is 25.8 15.54a
Agora somos pessoa feita do pó da terra, e quem diz isto não erra: Depois nós teremos a figura de Cristo, que sempre perdura: O humano é transitório e mortal, não herda o Reino celestial: quem crê terá a vida futura.	271 Rm 8.18 Fp 3.21 15.46-48	E a Escritura diz também: "Onde está, ó morte, o teu poder forte, afinal a tua vitória? Findou a tua história! E onde está o teu ferrão, teu poder de destruição? Findou a tua trajetória!"	276 Os 13.14 15.55
A grande transformação	272 14.2 15.49s	O poder de ferir da morte vem da força do pecado, e também, por outro lado, a força do pecado é a Lei: disto estou certo e sei, que a vitória vem do Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador, o verdadeiro Messias e Rei.	277 Rm 5.12s,20 Rm 7.5-13 15.56 1Jo 5.4
Prestem atenção ao segredo, escutem bem este mistério, fiquem alertas e levem a sério: Quando chegar o divino Reinado,			

Por isto, sejamos agradecidos a Deus por este presente que vem por Cristo somente!	278	Até o dia de Pentecostes, aqui em Éfeso eu farei atividades, pois surgiram boas oportunidades para grande e proveitosa missão, embora eu sofra muita oposição.	283
Continuem firmes e estáveis, constantes e inalteráveis no trabalho do Senhor,	3.8, 16.10	Se Timóteo estiver aí presente, deixem ele bem ativo e contente, pois está a serviço da salvação.	At 19.1-10 Cl 4.3 4.17 Fp 2.19 16.8-10
traz muitos frutos duráveis.	15.57s		

11 Conclusão 16.1-24

A oferta aos cristãos da Judeia

Agora eu vou tratar da coleta do dinheiro ao povo de Deus, parceiro, que vive na Judeia.	279	Que ninguém o despreze, mas deem o acompanhamento, para seguir sem impedimento e em paz, e assim também fazer a viagem de volta bem, pois o espero com ansiedade, com irmãos da comunidade: sinais vivos de solidariedade!	284
Pratiquem esta ideia que dei aos irmãos da Galácia, é simples e tem eficácia, e boa ação desencadeia:	GI 2.10 2Co 8.1-15		16.11

Aos domingos, cada um de vocês faça a separação de dinheiro, uma porção, conforme o seu rendimento. E quando chegar o momento de eu visitar a comunidade, não haverá a necessidade de fazer o recolhimento.	280 At 20.7	Ao nosso irmão Apolo, tenho feito a recomendação de lhes fazer uma visitação, com outros irmãos igualmente, mas ele acha que atualmente deve fazer aqui sua atividade. Ele na primeira oportunidade quer estar com vocês presente.	285 1.12 At 18.24 16.12
---	----------------	--	---

Orientações finais

Depois de eu chegar, darei cartas de apresentação aos que são da congregação, escolhidos por vocês livremente, como é correto e conveniente, para levar a oferta a Jerusalém, e se for preciso eu ir também, faremos a viagem juntamente.	281 16.2	Fiquem firmes na fé, estejam alertas e vigilantes, corajosos e não vacilantes, tenham força e muito vigor, e façam tudo com amor. Conhecem Estéfanos e família, acompanhem bem a sua trilha, pois são pioneiros no Senhor.	1.8 286 2Co 1.24 Ef 6.10 1.16 16.13-15a
---	--------------------	--	--

Os planos de Paulo

Após passar na Macedônia, eu farei então a visitação a vocês aí na congregação. Talvez dure a permanência, e poderão dar a assistência para minha próxima viagem. Não quero ficar de passagem: Paulo espera por subsistência.	282 At 19.21 11.34 At 20.2 16.5-7		
---	--	--	--

Na província da Acaia,
foram os primeiros seguidores,
e têm se dedicado aos labores
daquela exemplar comunidade.
Irmãos, peço com intensidade,
que sigam a sua orientação,
com empenho e dedicação,
pois trabalham em fraternidade. **16.15b-16**

Com a vinda de Estéfanos,
estou muito alegre e contente,
de Fortunato e Acaico, igualmente,
pois fizeram comigo, aqui presentes,
o que vocês, por estarem ausentes,
não podiam fazer, no momento.
Eles me deram ânimo e alento!
Merecem todo o reconhecimento!
Fp 2.29 **16.17s**

Saudações e bênção

As igrejas da província da Ásia
enviam fraternas saudações.
Também enviam recomendações,
Áquila e Priscila, dedicado casal,
At 18.2

287 que acolhe de modo especial,
uma igreja na sua residência.
Todos saúdam com reverência. **16.19s**
Saúdem-se com um beijo fraternal.

Eu escrevo "*Saudações de Paulo*" 290
com a minha própria mão. Gl 6.11
Eu falo como um irmão: Cl 4.18

Quem não ama o Senhor,
seja amaldiçoado com rigor,
e sofra de Deus a separação.
E esta é a minha saudação: Ap 22.20
Vem, nosso Senhor! **16.21s**

Recebam a bênção de Deus: 291
A graça do Senhor Jesus,
a revelação da divina luz,
esteja com vocês presente.
E o meu amor, igualmente,
esteja com toda a comunidade,
pois estamos em unidade
com Cristo Jesus somente! 1.1s
16.23s

4 Jesus orienta seus seguidores



Jesus afirma: O Reino de Deus está perto. Arrependam-se dos pecados e creiam no Evangelho: aceito o que Jesus diz e sigo no seu discipulado? Marcos 1.14-20
1634, giz e bico de pena, Holanda

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em Verso	1-10	678
	Apresentação	1-3	679
A 2ª CARTA AOS CORÍNTIOS			
1	1.1-11	Introdução	1-10 680
2	1.12-7.16	O apostolado de Paulo	11-101 681
3	8.1-9.15	Ofertas para Jerusalém	102-128 689
4	10.1-12.21	A autoridade do apóstolo	129-191 692
5	13.1-13	Conclusão	192-203 697

Índice em verso

<p>Na introdução da carta está uma breve saudação, e também uma longa oração de louvor e agradecimento pela ajuda no sofrimento. Para suportar com paciência, quem dá toda a assistência é o Senhor do salvamento.</p> <p>O apostolado de Paulo está na segunda unidade, e o tema é a comunidade e a relação de sinceridade, apesar de toda dificuldade pela falta de credibilidade, acusado de irresponsabilidade: Paulo não tem falsa identidade.</p> <p>O perdão para o arrependido é uma clara consequência que coloca em evidência o apostolado e a sua missão no crescimento da congregação. A sua tarefa em nome de Jesus é revelar sua resplandecente luz, e anunciar a todos a salvação.</p> <p>Paulo é servidor que anuncia a mensagem da reconciliação com muita dor e privação, e denuncia com severidade</p>	<p>1.1-11 1 a idolatria e culto à divindade. 1.1s E grande é seu contentamento, 1.3-11 por causa do arrependimento da sua querida comunidade! 1.5 A terceira parte da carta trata das ofertas a Jerusalém, 1.6 e esta questão mostra bem 1.9s que a ajuda ao necessitado 1.12-7.16 2 por quem está abastado, promove com esta atividade relacionamento com igualdade: 1.12 eu pratico este aprendizado?</p> <p>A autoridade do apóstolo, 1.17 Paulo defende com vigor, 1.18-20 por causa do seu amor a esta sua comunidade.</p> <p>2.5-11 3 Ele escreve com severidade, e também agirá igualmente quando estiver aí presente, caso houver necessidade. 2.17 Contra os seus adversários Paulo faz forte acusação, 4.1-6 pois são uma falsificação do verdadeiro apostolado, 4.15 pois eles têm enganado para conseguir dinheiro. 6.4 4 Paulo serve por inteiro, 5.17-20 de graça ele tem atuado. 6.5-10</p>	<p>6.14-7.1 7.2-16 5 8.1-9.15 8.13-15 10.1-12.21 6 11.11 12.15,19 10.11 11.1-15 7 11.5s 11.12-15 11.20 12.13s 11.7-10</p>
---	---	---

Como um humilde servidor, passou por adversidades a serviço das comunidades. Paulo conta todo acontecimento, marcado por dor e sofrimento, e no meio de muita fraqueza, ele tem esta firme certeza: só a graça é o fundamento!	11.23-33 12.8-10	8 9	em favor da congregação. Toda esta sua atividade, ele realizou com integridade, no meio de muita transgressão. Na conclusão Paulo fala da sua terceira visitaçã a esta amada congregação. Paulo quer usar a autoridade para que toda a comunidade tenha crescimento espiritual. Com uma saudação fraternal e bênção, ele dá ponto final.	12.20s 13.1-13 10 13.10
Na sua missão em Corinto, Paulo não faz exigência: serviu com muita paciência e completa dedicação	12.16 12.12	9		

Apresentação

Paulo escreveu na Macedônia, alguns anos após a Primeira, quando ouviu esta alviçareira notícia de Tito, seu colaborador: uma situação que causou dor, agora está finalmente vencida, e isto é então ponto de partida para escrever esta carta de amor.	56/57 a.C.	1	Paulo no seu apostolado, numa segunda visitaçã que fez à congregação, ficou muito magoado. Então escreve uma dura carta, e para o seu contentamento, ela produz o arrependimento desta igreja para a salvação.	2Co 2.1-4 3 2Co 7.8-11 2Co 7.9s
Uma maneira de ler esta correspondência, é conforme a sequência indicada nos textos ao lado:	1: 1.1-2.13 + 7.5-16 2: 2.14-7.4 3: 8.1-9.15 4: 10.1-13.13	2	Uma possível interpretação, é que esta carta está perdida, ou na Segunda está incluída: ao lado está a sua indicação:	2Co 10.1-13.13

5 Jesus cura num sábado



Jesus cura num dia santificado de sábado e líderes religiosos começam a planejar a sua morte: eu procuro praticar o bem em todos os dias da semana? Marcos 3.1-6
1656, Amsterdam, bico de pena

2 Coríntios

1 Introdução 1.1-11

Saudação

Eu, Paulo, apóstolo,
de Cristo Jesus um servidor
pela vontade do Deus Criador,
escrevo esta correspondência,
contando com a assistência
de Timóteo, irmão de verdade,
para a querida comunidade
em Corinto, a grande cidade.

A carta se destina também
para todo o povo de Deus,
cristãos judeus e não judeus,
que na Acaia é residente.
Para toda esta querida gente,
a divina bênção também vai:
A graça e a paz de Deus, o Pai,
e do Senhor Jesus, igualmente.

Oração

Louvado seja o Deus e Pai
do nosso Senhor Jesus Cristo,
o Pai bondoso que nos dá isto:
Misericórdia e também alento.
Em toda situação e momento,
Deus ajuda nas nossas aflições,
para ajudarmos com ações,
os que estão no sofrimento.

Porque, como participamos
nos sofrimentos de Cristo,
assim também, por causa disto,
nós temos a participação
na sua ajuda e consolação.
Se passamos por sofrimento,
receberão, no devido momento,
auxílio, coragem e libertação!

Se nós somos ajudados,
você também são, igualmente,
e recebem a força suficiente
para suportar com paciência,
ânimo, coragem e persistência,
as mesmas dores e sofrimentos,
iguais privações e padecimentos,
que suportamos com resistência.

A esperança colocada em vocês
tem firme base e fundamento,
pois temos este conhecimento:

1 Como vocês têm participação
Rm 1.5 na nossa dor e aflição,
Ef 3.7s também receberão auxílio,
pois estamos no mesmo trilha:
1.7 conto com a divina proteção?

1.19 Irmãos, vocês devem saber
At 16.1 que passamos por aflições
1.1a na Ásia, em várias regiões.

2 Grandes foram as adversidades,
acima das nossas capacidades, 1Co 15.32
e nossa vida corria ameaça, At 19.23-40
no meio de tanta desgraça:
1.8 como enfrento as dificuldades?

1.1b-2 Como condenados à morte,
eram os nossos sentimentos,
mas todos estes acontecimentos
foram uma dura e clara lição,

3 para em qualquer situação
confiarmos em Deus somente,
pois ele é o Senhor potente, Rm 4.17
que nos dá a ressurreição. Jo 5.21 1.9

Rm 15.5 O Senhor Deus nos salvou,
e nos dará a salvação,
pois temos a convicção
que nos salvará da morte.

1.3s O seu poder é mais forte,
4 temos certeza e confiança,
SI 34.19 e esta é a nossa esperança: 1.10
Rm 8.17 este é também o meu norte?

4.8-11,15 Enquanto vocês nos ajudam, 10
fazendo a sua oração Rm 15.30, Ef 6.19
por nós, em intercessão, Cl 4.3s, 1Ts 5.25

1.5-6a Deus agirá em nosso favor,
5 nos abençoará por seu amor,
e muitos serão agradecidos
pelos benefícios recebidos: 1.11
também agradeço ao Senhor?

1.6b

2 O apostolado de Paulo	1.12-7.16	Jesus Cristo, o Filho de Deus, que a vocês foi anunciado por mim, no apostolado, por Silas, e muito bem, por Timóteo também, não é um “sim” e um “não”, como alguém sem posição: é o “sim” do Deus da salvação!	16 At 15.32 1Pe 5.12
Os planos de Paulo			
O que nos dá dignidade, com toda a evidência, é que a nossa consciência diz que o nosso procedimento, em especial no relacionamento com vocês aí da comunidade, é de franqueza e sinceridade: eu aprendo este ensinamento?	2.17 11 Hb 13.18		
Eu tenho vivido no mundo pelo poder da divina graça, que com vocês nos enlaça, e não pela sabedoria humana, que confunde e nos engana. Escrevemos a vocês somente o que cada um lê e entende: o que escrevo ajuda a gente?	1.12a 12 1Co 1.17	Cristo é o “sim” de todas as promessas de Deus, feitas aos filhos seus. Por isto nós dizemos “amém”, para a glória de Deus no além, por meio de Jesus Cristo, pois é Deus que dá isto, para nós e para vocês também:	1.19 17 Ap 3.14
Agora vocês nos entendem só em parte, infelizmente, mas entenderão totalmente, esta é a minha convicção, para que no dia da revelação de Cristo, no grande momento, façam o nosso reconhecimento, como nós por vocês, de coração.	1.12b-13a 13 1Co 1.8 5.12 Fp 2.16	Deus nos dá esta certeza: Nós estamos em unidade com Cristo, isto é verdade. Deus nos deu sua aceitação, e colocou no nosso coração a sua marca de propriedade, o Espírito, garantia de validade, do que receberemos por doação. Deus é minha testemunha, pois conhece o meu coração:	18 Ef 1.13,4.30 5.5,Ef 1.13s 1.21s 19
E nesta esperança, num primeiro momento, eu fiz o planejamento para fazer minha visitação, aí na amada congregação, pois a minha intenção e ideia é de viajar até a Judeia, e receber de vocês colaboração.	1.13b-14 14 At 19.21 1Co 16.1	Para evitar perturbação, resolvi não ir até Corinto, falo a verdade e não minto. De fé firme vocês são portadores, e sobre ela não somos senhores, da alegria de vocês, colaboradores.	1.20 1.21s Fp 1.27 4.5
Será que eu fui irresponsável ao planejar deste modo e jeito? Ou penso só em meu proveito, e digo “sim” e “não” por igual, achando que isto é normal? Em nome do Deus verdadeiro, o que prometi vale por inteiro, pois eu não balanço, afinal.	1.15s 15 1.17s	Esta foi a minha decisão: Para não dar tristeza novamente, resolvi não vê-los pessoalmente. Pois se eu sou motivo de tristeza, quem irá me alegrar, com certeza? A não ser vocês, mais ninguém, a quem tenho entristecido também: entendo esta relação com clareza? Foi por isto que eu escrevi aquela correspondência, com toda a transparência, e não fiz então a visitação,	20 12.21 2.1s 21 2Co 10-13!?

para não sofrer decepção das pessoas, quem diria, que deviam me dar alegria: concordo com esta opção?

Eu tenho toda a certeza que a minha felicidade alegra vocês de verdade. Escrevi a correspondência, que antes eu fiz referência, com lágrimas e com dor, para mostrar o meu amor por vocês, com reverência.

Perdão para o arrependido

Se alguém de vocês preparou uma situação que então causou aflição, não foi a mim pessoalmente, mas a vocês diretamente. O homem que disto é culpado, já foi por vocês castigado, e isto basta, é suficiente.

E agora, o passo seguinte, é dar a esta pessoa o perdão, e também a consolação, para ele não ficar na tristeza e ser levado na correnteza do desespero extremo e fatal: não deve sofrer nenhum mal, que o leve ao seu funeral.

Por isto eu peço que façam com que ele tenha a convicção que vocês o amam de coração. E foi por causa disto gualmente, que eu escrevi anteriormente: Para provar com a verdade, quem de vocês tem fidelidade, e ao Evangelho é obediente.

Quando vocês perdoam, então eu perdoou também, pois penso só no seu bem, e digo isto diante de Cristo. E eu faço então tudo isto, para que assim Satanás não nos derrube para trás: permaneço firme e resisto?

Paulo em Trôade

- 2.3a** Cheguei em Trôade para anunciar o Evangelho de Cristo Jesus, e o Senhor com a sua luz, mostrou-me a possibilidade de fazer ali uma boa atividade. Mas como não tinha achado Tito, meu irmão fiel e dedicado, eu fui à Macedônia, apressado. **2.12s**
- 27 At 24.27
1Co 16.9
7.6s,13-15

O anúncio do Evangelho como vitória de Cristo

- 2.3b-4** Eu agradeço a Deus, pois nos dá constantemente a vitória, por Cristo somente, espalhando o seu conhecimento, através de nós, a todo momento: Somos como perfume de Cristo, o que tem como efeito então isto, conforme o seu recebimento. **2.14**
- 28 Ef 5.2

- 2.5s** O sacrifício de Cristo significa para alguns, a salvação, mas para outros, a perdição. Para uns, é cheiro que traz a morte, para outros, é cheiro que dá o norte, é agradável e leva para a vida. **2.15s**
- 29 1Co 1.18

- 2.7** Quem é capaz de fazer esta lida, mostrando Cristo e seu poder forte? **2.15s**
- 3.5s

- Não somos como muitos que entregam a Mensagem para conseguir vantagem, fazer negócio e ganhar dinheiro. O nosso trabalho é verdadeiro, anunciamos com sinceridade, diante de Deus na eternidade, pois de Cristo sou mensageiro. **2.17**
- 30 1Pe 4.11

A Lei e o Espírito

- 2.8s** Quando dizemos isto, fazemos auto promoção? Ou cartas de recomendação, para nós são necessárias nas nossas atividades diárias? Vocês mesmos, com evidência, são a nossa correspondência: sou também uma referência? **3.1-2a**
- 26 Rm 16.1s
Lc 22.31
1Pe 5.8

Vocês são a nossa carta, escrita no nosso coração, para ser lida com atenção e receber reconhecimento.	32 1Co 9.2	Se a Lei teve este esplendor, mesmo levando para a morte, a glória do Espírito é mais forte, pois o seu poder é salvador!	GI 3.2,5 3.7b-9
Vocês são, digo neste momento, uma carta por Cristo redigida, por nós apresentada e distribuída: é credencial o meu procedimento?	3.2b-3a	A glória da Lei era grande, mas se tornou insignificante diante da glória radiante que se revelou atualmente.	38
Esta carta que são vocês, não foi escrita com tinta, que com o tempo é extinta, mas com o Espírito do Deus vivente, que permanece eternamente, em placas de pedra não gravada, em corações humanos registrada: Deus é misericordioso e clemente!	33 Êx 24.12 Jr 31.33 3.3b	Se houve glória parcialmente, na Lei que foi só provisória, muito maior é então a glória do que dura eternamente.	3.10s
Dizemos isto pela confiança em Deus, através de Cristo. Isto eu deixo claro e insisto: A condição e a capacidade para eu fazer esta atividade, vem do Senhor Deus somente: Paulo reconhece humildemente sua dependência e fragilidade.	34 3.4s	Por esta glória de Deus, temos agora esperança, liberdade e confiança. Moisés não é referência, pois escondia a aparência, e assim o povo não sabia que seu brilho desaparecia: eu sigo a conveniência?	39 Êx 34.33 3.12s
É Deus que nos capacita a servirmos com confiança na sua nova aliança, que não tem por fundamento a Lei do velho procedimento, que mata e está perdida, mas o Espírito que dá vida! aceito o novo Mandamento?	35 Jr 31.31-34 Lc 22.20 Rm 7.6 Jo 6.63 3.6 Mc 12.29-31	Quem lê só o Antigo Testamento tem a sua mente encoberta, não pode fazer a descoberta do seu correto significado, e o véu só pode ser tirado na união com Cristo Jesus, pois ele dá a verdadeira luz: estou com Cristo identificado?	40 Is 6.9s At 28.27 3.14
Quando a Lei que traz a morte, em placas de pedra foi gravada, a glória de Deus foi revelada, e o rosto de Moisés ficou brilhante, mas depois diminuiu bastante, quando Moisés, servidor fiel, entregou a Lei ao povo de Israel, deixando o povo ainda ofuscante.	36 Rm 7.9ss Êx 34.29-35	Quem só lê a Lei de Moisés, um véu cobre a sua mente, e só entende parcialmente. Mas o véu pode ser tirado, como diz o Escrito Sagrado: "O véu é tirado no momento do ato de arrependimento, e na volta ao Senhor amado."	41 Êx 34.34 3.15s
Se esta revelação da Lei veio com tanta glória, quanto maior a vitória do Espírito do Senhor!	3.7a 37	Aqui a palavra "Senhor" significa o Espírito atuante, que age a todo o instante. E onde ele é realidade, ai existe então liberdade: eu entendo a explicação, com esta nova interpretação que dá a Cristo exclusividade?	42 Rm 7.6 GI 5.1,13,18 3.17

Portanto, todos nós agora, com o rosto descoberto, refletimos a glória, por certo, que vem do Senhor Jesus, e esta sua glória reluz e fica cada vez mais brilhante, nos deixa também semelhante com o Senhor que nos conduz.	43	e cada um de nós é um servidor de vocês, por causa de Jesus: eu permito que a divina luz revele Deus e o seu amor?	1.24 4.5
	4.6		
	Rm 8.29	O Deus que faz esta declaração, “Que da escuridão brilhe a luz”, através do Filho, Cristo Jesus, iluminou também o nosso coração com a luz que dá a compreensão e todo o divino conhecimento da sua glória, com discernimento, em Cristo com a sua iluminação.	49 Gn 1.3 3.18 At 9.3 Gl 1.15
	Cl 3.10		
	3.18		
A luz do Evangelho			
Deus, na sua misericórdia, piedade e compaixão, nos deu esta missão. E por causa desta incumbência, recebemos de Deus resistência, e nunca ficamos cansados, medrosos ou desanimados: Senhor, dá-me persistência!	44		4.6
	4.16-5.10		
	4.1	Tesouros espirituais em potes de barro Nós temos o tesouro espiritual, e somos como potes de barro, nisto estou firme e não esbarro, para que fique bem evidente que todo o poder é pertencente só a Deus, o nosso Senhor, é ele que tem todo o vigor, nada vem do que é da gente.	Mt 13.44 50 1Co 4.11-13 11.23-27
Nós rejeitamos tudo que é escondido e artificial, vergonhoso e causa o mal, nem falsificamos a verdade, agimos com responsabilidade. Esta é a minha recomendação, que produz a boa impressão da nossa divina identidade.	45		
	2.17, 11.13		
	1Ts 2.5		4.7
	4.2	Nós sofremos muita aflição, mas não ficamos amedrontados, em dúvida, mas não desesperados, nós sofremos perseguição, mas não ficamos na solidão, somos gravemente feridos, mas não somos destruídos: qual é a minha situação?	51
O Evangelho anunciado somente está escondido, e não pode se entendido, por quem não tem orientação e ainda está preso na tentação preparada por Satanás, que os empurrou para trás, e os mantém na escuridão.	46		4.8s
	1Co 1.18	No meu corpo mortal	11.21-30 52
	Jo 12.31	eu levo a morte de Cristo,	1Co 15.31
	Ef 2.2	para que assim seja visto	Gl 6.17
	4.3-4a	o milagre da ressurreição através da minha missão.	Fp 3.21
Eles não podem crer em Deus, pois o deus do mundo, na realidade, conserva a todos na obscuridade, e não os deixa enxergar a luz que brilha sobre eles e conduz ao Evangelho da glória de Cristo, que revela a todas as pessoas isto: A imagem de Deus é Jesus!	47	Estou sempre em perigo de morte, para que a vida de Jesus seja o norte, e atue em vocês para a salvação.	4.10-12
	Hb 1.3	“Eu cri, e por isto falei.”	Sl 116.10 53
	Cl 1.15	Isto vale também para mim: Eu anuncio o Evangelho, sim, por causa da ressurreição de Jesus, para nossa salvação, pelo poder do Deus Criador, que nos levará ao seu esplendor: esta nova vida me leva à ação?	1Co 6.14 1Ts 4.1417
	4.4b		4.13s
Não falamos de nós mesmos, não fazemos promoção pessoal, falamos a mensagem espiritual, o Evangelho de Cristo, o Senhor,	48		
	1Co 12.3		

Tudo isto é para o bem de vocês, para que esta graça imerecida seja cada vez mais conhecida, e pessoas façam seu agradecimento, para a glória de Deus neste momento. Por isto, nunca fico desanimado: Mesmo cada vez mais desgastado, meu espírito recebe fortalecimento.	54 1.6,11 Ef 3.16 4.15s	o seu Espírito santo e vivificador: Isto nos dá ânimo e disposição, enquanto estamos nesta situação, longe do lar do nosso Salvador.	Hb 11.13 5.5s
Eu afirmo que esta pequena e também passageira aflição, não tem qualquer comparação com a glória permanente. Eu não considero o aparente, mas enxergo o essencial: Além da realidade temporal, está o que dura eternamente.	55 Hb 11.1,3 Rm 8.17s 4.17s	Agora nós estamos vivendo, não pelo que vemos atualmente, e sim pela fé somente, e assim estamos consolados, fortalecidos e animados, e gostaríamos neste momento de deixar este corpo de tormento, para viver no celestial aposentado.	60 Rm 8.24 1Pe 1.8 Fp 1.23 5.7s
O lar de Deus			
Nós sabemos que esta barraca, que é o nosso corpo e habitação, terá a sua completa destruição, e Deus nos dará de presente uma casa no Céu, permanente. Não é uma humana construção, é uma divina e perfeita edificação, e que vai durar eternamente	56 2Pe 1.14 5.1	Mas acima e além de tudo, queremos agradar o Senhor, seja o lugar e a situação que for. Todos estaremos diante de Cristo, para sermos julgados por isto, o que fazemos a cada momento, e receber conforme o merecimento: como é hoje o meu procedimento?	61 1Pe 4.5 Jo 5.29 5.9s
A mensagem da reconciliação			
Enquanto vivemos na terra, nós gememos e suspiramos, porque ainda não estamos naquela eterna habitação, e com o forro de proteção. Com este corpo celestial, seremos cobertos, afinal, sem jamais sofrer destruição.	57 5.2s	Sabemos o que significa temer a Deus, o Senhor, não é ter medo ou pavor, é honrar a cada momento, contando com seu julgamento, por isto, em toda oportunidade, levamos as pessoas à verdade: aprendo este ensinamento?	62 5.11a
Enquanto estamos na barraca, nós gememos com aflição, sofrendo o peso da opressão. Mas a nossa maior vontade, não é ficar em total liberdade do nosso corpo humano, afinal, desejamos é o corpo celestial, para vivermos na eternidade.	58 1Co 15.53 Rm 8.11 Fp 3.21 5.4	Deus nos conhece totalmente, e espero que vocês também me conheçam muito bem. Não queremos novamente para vocês, querida gente, fazer um auto reconhecimento, mas que tenham um argumento, para defender nosso procedimento.	63 3.1,10.12 5.11b-12a
Foi Deus quem nos preparou esta transformação e mudança, e deu como garantia e fiança de tudo o que nos dá com amor,	59 Ef 1.13s 1.22	Assim vocês poderão responder aos orgulhosos que dão preferência somente para o que é da aparência, e não para o que está no coração. Se estamos loucos e sem razão, isto eu tenho a ver com Deus, e para vocês que são irmãos meus, devo agir com juízo e moderação.	64 5.12b-13

O amor que Cristo tem por nós, e pelo qual nos deu a salvação, determina toda a nossa ação: A assim reconhecemos isto: Um só homem, Jesus Cristo, morreu por toda a humanidade, e isto significa que a totalidade, na sua morte participa de verdade.	Rm 8.35-38 Ef 3.18 Rm 5.17s 1Co 15.21	65	dando de graça a salvação, e nos deu a sua mensagem, para anunciar com coragem: Deus já fez a reconciliação!	Rm 3.24-26 Cl 1.19s	5.19
Porque Cristo morreu por todos, esta é então a consequência: A nossa humana existência não pertence mais à gente, pois ela agora é pertencente a quem morreu e foi ressuscitado: a fé em Cristo tem por resultado viver com Deus eternamente.	Rm 14.7s	66	Eu falo em nome de Cristo, como divino representante, e eu peço neste instante: Aceitem todos a reconciliação, pois Deus faz a transformação: Cristo carregou nossos pecados, para sermos todos perdoados, e vivermos na sua orientação.	Lc 10.16 Ef 6.20	5.20
Por isto, daqui em diante, o nosso procedimento, em caso de julgamento, é deixar as regras humanas, falsas, distorcidas, insanas: como seguidores de Jesus, recebemos agora divina luz, as suas leis são soberanas.	Rm 14.7s	67	Não havia qualquer pecado no Senhor Jesus Cristo, mas Deus por nós fez isto: Pôs todo o nosso pecado sobre o Cristo crucificado, e por sua morte e paixão, com ele temos comunhão como aceitos e justificados.	Jo 8.46 Hb 4.15,7.26 1Pe 2.22,1Jo 3.5 Is 53,4-6 Gl 3.13 1.21,1Co 1.30 Rm 1.17	72 72 3.5 4-6 3.13 1.30 5.21
O amor de Cristo por nós, com a sua crucificação e também ressurreição em favor da humanidade, traz esta nova realidade: Quem está unido com Cristo é nova pessoa por causa disto: Sai do velho e vai à eternidade.	Rm 8.10 Gl 2.20 Gl 6.15 Ap 21.5	68	Servidores do Evangelho Eu peço isto a todos vocês, prestem muito bem atenção: Não deixem que fique em vão, inútil e sem qualquer proveito, o dom maravilhoso e perfeito da misericórdia e da graça, que receberam de graça, sem merecimento ou feito.		6.1
Tudo isto é feito por Deus, através de Jesus Cristo, que a todos oferece isto: Quando estamos afastados, somos por Deus reconciliados! E aos seus amigos de coração, Deus dá a sua Palavra e missão: Que outros sejam transformados!	Rm 5.10	69	Escutem o que Deus diz: "No tempo da oportunidade, de mostrar a minha bondade, eu atendi a sua petição, e neste dia da salvação eu lhes dei o meu socorro": com Deus eu não morro para sempre na perdição!	Is 49.8	6.2a
Pois Deus estava em Cristo, e pelo seu amor profundo, reconciliou consigo o mundo, não cobrando a transgressão,	Rm 5.10s Cl 1.20-22	70	Escutem! Prestem atenção! Este é o tempo da graça, Deus vem e nos abraça e declara a sua bondade! Hoje é o dia da verdade, para receber a salvação!: aceito esta divina ação, e aproveito a oportunidade?	Lc 4.19,21	6.2b

Não queremos que alguém ache defeito ou razão contra a nossa missão. Procuramos trabalhar bem para não atrapalhar ninguém. Em tudo somos servidores, suportando as muitas dores, com muita paciência também.	76	a muitos damos enriquecimento, nós não temos propriedade, mas temos tudo, na verdade: tenho este mesmo entendimento?	6.10
Orientações para a comunidade			
Nós somos machucados, presos e perseguidos, trabalhando dias seguidos, é grande a nossa canseira, ficamos sem eira nem beira, sem comida e sem bebida: aprendo desta vida sofrida, o que é dedicação inteira?	6.3s 77 11.23-27 At 16.22s 1Co 4.11-13	Queridos amigos de Corinto! Nós temos falado francamente, e temos aberto completamente para vocês o nosso coração, mas o fechamento é sua opção. Eu falo a vocês como filhos: Sigam pelos nossos trilhos, abram-se, e deem recepção!	82 1Co 4.14 6.11-13
Com integridade, conhecimento, cordialidade e paciência, mostramos com eficiência que somos de Deus servidores. Do Espírito somos portadores, mostrando assim o nosso amor, anunciando a verdade do Senhor, com o divino poder e vigor.	78 4.2 6.6-7a	Não se juntem com os infieis, para qualquer atividade, pois o direito e a verdade com injustiça não tem relação. Também a luz e a escuridão não têm relacionamento: deve ser total o afastamento, deve ser completa a separação.	83 Ef 5.11 6.14
Como fieis servidores, usamos as armas da justiça, com firmeza e sem preguiça, recebendo então aprovação, e também a dura rejeição. Somos elogiados e insultados, e como mentirosos tratados, quando falamos com correção.	79 Ef 6.14-17 6.7b-8	Como podem Jesus Cristo e o Diabo terem concordância? Entre os dois só há distância. E qual é também a afinidade entre um fiel de verdade e uma pessoa descrente?: isto é mais do que evidente, se mostra com toda claridade.	84 6.15
Somos tratados também como seres desconhecidos, mas por outros reconhecidos, ou como levados pela morte, mas estou ainda vivo e forte.	80 4.10s	E entre o Templo de Deus e os ídolos de adoração, qual é enfim a relação?	85 1Co 3.16,6.19
Nós temos sido castigados, mas ainda não enterrados: seguem firmes no seu norte!	SI 118.18 At 14.19 6.9	Somos o templo do Deus vivente, como Deus disse antigamente: "Com eles eu serei morador, eles serão o meu povo servidor, e eu serei o seu Deus somente."	Lv 26.11s Ez 37.2 6.16
Estamos sempre alegres, no meio de toda a tristeza, nós estamos na pobreza, mas com o nosso ensinamento	81 Fp 4.12s	O Deus justo e clemente diz: "Saíam do ambiente pagão, façam completa separação. Não toquem no que é impuro, e isto eu garanto e asseguro, que lhes darei então acolhida, pois são minha gente querida, filhos e filhas para toda a vida!"	86 Is 52.11 Dt 32.6 Is 43.6 Jr 31.9 6.17s

Meus queridos amigos! Toda esta divina promessa vem em nossa direção, e para nós tem validade. Por isto, de toda a maldade, façamos a nossa purificação, e honrando a Deus de coração, vivamos em total dedicação.	87	Mas Deus, que consola e anima os desanimados, nos deixou motivados com Tito e a sua chegada, pois deu informação detalhada de que recebeu a motivação de vocês aí na congregação, e isto muito me agrada!	92 2.13 2.7 7.6-7a
Pedido de reconciliação			
Deem um lugar para nós, irmãos, no seu coração! Não fizemos transgressão ou injustiça contra ninguém, e qualquer desgraça também, ou tiramos alguma vantagem: nunca praticamos chantagem, a vocês só queremos o bem.	88 At 20.33 1Co 16.1 12.17	7.2	93 2.5-11 7.7b
Eu não estou dizendo isto para fazer uma acusação, pois conforme a declaração que eu já fiz anteriormente, são tão amados pela gente, e a nossa ligação é tão forte, que nem a vida ou a morte, causam a nossa separação.	89 6.11-13	7.3	94 2Co 10-13 !? 2.4 7.8-9a
Tenho muita confiança em vocês, vocês têm o meu reconhecimento, e no meio de todo o sofrimento e aflição, mesmo dia após dia, eu tenho uma imensa alegria e ânimo que me dá fortalecimento: alegria vem da fé, não do momento, da situação ou da euforia.	90 7.4 Gl 5.22	90 7.4	95 7.9b-10a 96
Tristeza e alegria			
Mesmo depois de chegarmos à província da Macedônia, dificuldades deram insônia, muitas foram as adversidades, lutas fora, e nas comunidades, e medo no nosso coração: no meio de toda a decepção, Deus coloca possibilidades.	91 1.16 At 20.1s 4.8 7.5	91 1.16 4.8 7.5	92 Mt 27.3-5 7.10b-11a 97
		Vejam agora os resultados! Vocês levaram à sério a questão, e se defenderam da acusação, com o réu ficaram indignados,	

e com medo dos meus recados. Aí quiseram me ver novamente, e punir o culpado severamente. Em tudo vocês não são culpados.	7.11b	nos campos e nas cidades: Estes fieis sofrem provações por causa das suas aflições, grandes são suas adversidades.	8.1-2a
Eu não escrevi aquela carta por causa do meu agressor, nem por causa da minha dor, mas para deixar a vocês evidente, e diante de Deus igualmente, a atenção de vocês e o cuidado por nós e o nosso apostoloado. Por tudo isto eu estou animado!	7.8 98 2.5-8	Mas a alegria deles é tão grande, que mesmo os que são carentes, oferecem com gratidão e contentes, contribuições com generosidade, muito além da sua capacidade, e insistem em ajudar também a comunidade em Jerusalém, que lá sofre muita necessidade.	103 At 11.29 8.2b-4
Além do ânimo que recebi, fiquei ainda mais contente, pois vejo Tito igualmente alegre e com disposição, pela ajuda aí da congregação. Por vocês não fui decepcionado, pois de Tito eu lhes havia falado, dando minha boa recomendação.	99 2.13	Eles fizeram muito mais do que eu tinha esperado, eles deram, de bom grado, a si mesmos ao nosso Senhor, e se puseram ao nosso dispor para participar das atividades, e Tito fez nestas comunidades este serviço especial de amor.	104 2.13 8.5-6a
Eu sempre falo a verdade, por isto também é verdadeiro o elogio feito a Tito, companheiro, sobre vocês aí na comunidade, e cresce com muita intensidade o amor que Tito tem igualmente, por vocês, amados irmãos da gente! eu também cultivo a fraternidade?	100 7.14b-15a	E Tito terminará aí com vocês o recolhimento de toda a doação, pois vocês são ricos em profusão, na fé, na Palavra, no conhecimento, e no auxílio com desprendimento, conforme o exemplo de amor que despertei em vocês com vigor: Deem com amor do seu valor!	105 1Co 1.5 8.6b-7
Pois Tito lembra como vocês, de toda esta comunidade, o receberam com humildade, respeito e boa reverência, aceitando com obediência o nosso divino ensinamento. Confio em vocês a todo momento, e grande é o meu contentamento!	101 7.15b-16	Isto não é uma ordem, é apenas uma orientação, mostrando a motivação que outras comunidades têm, para que vocês ofertem bem e provem assim por inteiro que o seu amor é verdadeiro: eu provo isto também?	106 8.8
3 Ofertas para Jerusalém	8.1-9.15	Pois conhecem o grande amor do nosso Senhor Jesus Cristo, que se mostrou também nisto:	107
Doações para a assistência			
Irmãos, queremos dizer a vocês o que a graça do Deus clemente tem realizado atualmente na Macedônia, em comunidades,	102 1.16	Ele tinha muita riqueza, mas assumiu a pobreza por amor à sua gente, por isto, daí para a frente, ficaram ricos, com certeza.	Mt 8.20 Fp 2.6-8 8.9

Esta é a minha opinião:	108	o Evangelho da salvação.	
Concluam esta oferta de amor		Ele foi escolhido e indicado	
que iniciaram no ano anterior.	9.2	para viajar ao meu lado,	Gl 2.10
Vocês começaram o recolhimento,		dando apoio e colaboração.	8.18-19a
terminem pois o empreendimento		Este fiel irmão e companheiro	114
com entusiasmo e disposição,		vai ajudar neste serviço de amor,	
dando cada um a proporção		para a glória do nosso Senhor,	
de acordo com seu rendimento.	8.10s	quando levamos esta oferta,	
Quem dá com boa vontade,	109	de forma correta, justa e certa,	
Deus aceita este donativo,	Mc 12.41-44	pois queremos evitar a suspeita	
conforme o que se tem consigo.		de cuidar mal da grande colheita:	8.19b-21
Deus pede do que a pessoa tem.	Pv 3.27s	esta ação será para todos aberta.	Pv 3.3s
Eu não quero aliviar ninguém,		Com eles vai outro irmão,	115
e por vocês no compromisso:	8.12s	já muitas vezes testado,	
o que Paulo propõe é isso,		e que está bem preparado	
promover o equilíbrio também.		para cumprir esta missão,	
Agora que vocês têm bastante,	110	e por tê-los em consideração,	
é justo que deem assistência		ele está com mais vontade	
aos que sofrem na carência.		de realizar esta atividade,	
E numa outra oportunidade,		auxiliando a congregação.	8.22
se vocês tiverem necessidade,		Tito é o meu companheiro	116
e eles estiverem em boa situação,		e meu fiel colaborador,	7.13,12.18
aí poderão dar a sua colaboração,	8.14	para vocês um servidor.	
e todos são tratados com igualdade.		E o dois irmãos acompanhantes,	
Como diz o Escrito Sagrado:	111	são das igrejas representantes,	
“Quem pegou em quantidade,	Êx 16.18	para glorificar a Jesus Cristo,	
foi conforme a necessidade,		e para serem elogiados por isto,	7.14
e quem pegou o suficiente,		acolham bem os três, eu insisto!	8.23s
deu para toda a sua gente”:	8.15		
cada um pegou o necessário		Ofertas para Jerusalém	
para o seu sustento diário:		A respeito da doação e ajuda	117
eu pratico isto atualmente?		que estão enviando à Judeia,	1Co 16.1
		eu não tenho outra nova ideia.	
Fieis servidores		Sei que querem dar assistência,	
Eu agradeço muito a Deus,	112	e nas igrejas faço esta referência,	
porque ele pôs no coração		e isto a muitos têm motivado,	8.19
de Tito a mesma disposição		porque desde o ano passado,	9.1s
que tenho em lhes dar auxílio,		esta vontade vocês têm mostrado.	
pois ele já está firme no trilho,	7.7,15	Agora envio estes irmãos,	118
para ajudá-los com boa vontade,		para não ficar sem valor	
a receber a oferta da comunidade:	8.16s	a promessa do ano anterior.	
exemplo claro de solidariedade!		Preparem-se para esta ação,	
Com Tito eu estou enviando	113	para que na nossa visita	
um irmão muito respeitado,	12.18	com irmãos de comunidades	8.16-18,22
em todas igrejas considerado,		não estejam nas atividades,	
pois anuncia com dedicação		ainda recolhendo doação.	9.3-4a

Isto será uma vergonha para nós, que em vocês tivemos confiança, e esta vergonha também alcança a vocês mesmos, pessoalmente. Por isto, eu envio anteriormente os nossos irmãos colaboradores, para ajudar vocês nos labores, e reunir a oferta rapidamente.	119	Deus fará que as sementes cresçam de forma perfeita, para dar uma grande colheita, como fruto da generosidade de vocês para a coletividade. E ele lhes dará sempre riqueza, para poderem dar, com certeza, ofertas com espontaneidade.	124
9.4b-5a		9.10b-11a	
E assim, quando eu chegar aí, ela então estará finalmente reunida e pronta totalmente. E com esta antecedência, isto será uma evidência que deram com o coração, e que não foi por obrigação: o que é ou não é aparência?	120	E muitos agradecerão a Deus a oferta através de nós enviada, pois isto não só ajuda e agrada o povo de Deus necessitado, mas faz também, por outro lado, que eles façam muitas orações de gratidão a Deus pelas doações: o que eu recebo é compartilhado?	125
9.5b		9.11b-12	
Deus dá para podermos dar		Com o envio desta oferta para a igreja de Jerusalém, ela vai dar por isto também, glória ao nosso Senhor por este serviço de amor, e mostrará a todos isto: a dedicação de vocês a Cristo e ao Evangelho, com vigor!	126
Tenham isto na lembrança: Quem semeia pouca porção, tem uma pequena produção, e quem semeia em quantidade, tem uma grande produtividade. Cada um faça a sua doação, não forçado ou por coação, mas com espontaneidade.	121	E a igreja de Jerusalém dará glória a Deus também, por oferecerem este bem, e pela generosa participação de vocês nesta grande ação, em favor daquela comunidade e de toda a fiel irmandade: aprendo hoje esta lição?	127
A doação seja sem tristeza, porque Deus ama o doador que dá com alegria ao Criador. E Deus pode dar ricamente, muito mais do que o suficiente, para que tenham a totalidade, e ajudem quem tem necessidade, com uma obra boa e eficiente.	Pv 11.24s Pv 19.17	9.13a	
	Rm 12.8	9.13b	
	9.6-7a		
Como diz o Escrito Sagrado: "Quem dá generosamente a quem é pobre e carente, a sua justiça é permanente." E Deus, que dá a semente, que se torna pão à toda gente, dará a vocês igualmente tudo o que é suficiente.	122	E os irmãos carentes da Judeia vão interceder em seu favor, por causa da graça e do amor que Deus a vocês têm mostrado. Pelo divino presente a nós dado, vamos fazer o agradecimento, além de todo o entendimento: também eu sou presenteado!	128
	9.7b-8	9.14s	
	123		
	SI 112.9 Os 10.12 Is 55.10		
	9.9-10a		

Assim eu tenho então ido até vocês aí em Corinto: Paulo não vai por labirinto, e por isto não é iludido.		Vocês são como a noiva pura que prometi dar em casamento, no adequado e certo momento, para um homem somente,	145 Ef 5.25-27
Não ultrapassei os limites, e cumpri a minha missão dentro da área de atribuição, conforme por Deus previsto, e levei o Evangelho de Cristo até vocês aí na comunidade: cada um tem responsabilidade pelo seu campo de atividade.	10.13 140	Jesus Cristo, o noivo clemente: Paulo usa esta comparação, como o pai da congregação, dedicado, zeloso, providente.	11.2b
Eu não pego para mim a missão que vai além dos limites que conheço bem, e que Deus pôs no momento, mas espero o crescimento de vocês na vida de fé, e fazer uma ação maior até, para o seu desenvolvimento.	Rm 15.20 10.14 141	Como Eva foi enganada pela mentira da serpente, tenho medo de que a mente de vocês sofra corrupção, e abandonem a devoção sincera e pura para Cristo: entendo o sentido disto, e peço a divina compaixão?	146 Gn 3.1-5,13 11.3
Quero anunciar o Evangelho também em outras fronteiras, além destas, as primeiras, sem fazer a interferência nas áreas de abrangência, onde então outra gente, já entrou anteriormente: Paulo observa a sequência.	142 Rm 15.24,28 10.15	Vocês aceitam sem pensar, quando certo tipo de gente fala de um Jesus diferente daquele que foi anunciado por nós, com todo cuidado, e de um espírito, igualmente, e de um evangelho totalmente contra ao que foi por Deus dado.	147 Gl 1.6-9 11.4
Como diz o Escrito Sagrado: "Quem quer ter convencimento, se orgulhe no conhecimento de Deus e no seu procedimento."	143 Jr 9.24 1Co 1.31 10.16	Diante destes "superapóstolos", como um apóstolo do Senhor, penso não ter um menor valor. Talvez seja um principiante na arte de ser um falante, porém no conhecimento do divino ensinamento, eu provo a todo momento.	148 12.11 1Co 15.10 11.5s
Só Deus faz o reconhecimento da pessoa e seu comportamento: conto com o meu merecimento, ou pratico este ensinamento?	1Co 4.5 10.17s	Quando anunciei o Evangelho, a mensagem alegre da graça, isto foi totalmente de graça, sem nenhum pagamento, e assumi naquele momento uma atitude de humildade, em favor de vocês, na verdade. Este foi um mau procedimento?	149 At 20.33-35 Mt 10.8,12.13 1Co 9.6-18 11.7
Paulo e os falsos apóstolos			
Que vocês me suportem, quando sou um tanto louco. Me suportem mais um pouco! O mesmo zelo e cuidado que Deus lhes têm dado, eu tenho dado igualmente onde eu vejo atualmente o zelo sendo aplicado?	144 11.1-2a	Durante a missão entre vocês, recebi de outras comunidades o sustento para as atividades. Eu tirei destas congregações,	150

para fazer aí as minhas ações.
Elas me deram assistência
para ajudar-me na carência,
a vocês não dei preocupações.

11.8-9a

Em nenhum lugar da Acaia,
eu farei qualquer exigência
de receber a subsistência.
Tão certo como a verdade
de Cristo em mim é realidade,
ninguém tirará meu convencimento
de fazer missão sem pagamento:
isto é convicção ou vaidade?

151

11.9 -10

Eu, Paulo, pergunto:
Por que faço esta afirmação?
Porque eu amo de coração
vocês aí na comunidade.
Deus sabe que é verdade!
E este meu procedimento
de não ter de vocês o sustento,
tem este outro fundamento:

152

Evitar que os “superapóstolos”
encontrem uma oportunidade
para tirar a minha autoridade,
e ter também o argumento
que merecem ter pagamento,
e para ter uma comprovação,
fazem comigo a comparação:
entendo este ensinamento?

153

11.5

Eles são falsos apóstolos,
enganadores, não servidores,
fraudulentos e impostores,
se apresentando com isto
como apóstolos de Cristo.
Se disfarçam por inteiro,
fingindo ser o verdadeiro:
vejo a diferença e resisto?

154

4.2

Isto não deve ser surpresa,
pois o próprio Satanás
disto ele é bem capaz:

155

Com disfarçe e um capuz,
parece ser um anjo de luz,
e aí faz que os seus seguidores,
Se pareçam com benfeitores:
de condenação são merecedores.

11.14s

Os sofrimentos de Paulo

Repito: Ninguém deve achar
que estou louco ou sem razão,
mas se vocês têm esta opinião,
me recebam como um louco,
para eu ter ao menos um pouco
de motivo para convencimento,
mas o que eu digo no momento,
isto não é divino ensinamento.

156

12.6

11.16s

Já que tantas pessoas
tiram vantagem e proveito,
vou falar deste meu defeito:
Vocês têm tanta sabedoria,
que suportam com alegria
os que cometem loucura,
concordando com a ditadura
e a exploração de cada dia.

157

Fp 3.4-7

1Co 4.10

11.18-20a

Vocês toleram aqueles
que são falsos e enganadores,
humilham e são opressores.
Estou até envergonhado
de eu ser assim tão acanhado,
e não ter este comportamento,
ou este tipo de procedimento:
estou entendendo o recado?

158

11.20b-21a

Falo como se eu fosse louco:
Se alguém age com vanglória,
eu vou entrar nesta história:
Eles são hebreus de verdade?
Tenho também esta identidade.
Eles são judeus israelitas?
Faço parte destas listas:
até aqui estão em igualdade.

159

Fp 3.5

11.21b-22a

Eles são descendentes
do patriarca Abraão?
Tenho a mesma filiação.
De Cristo são servidores?
Mas eles não são melhores
do que eu pessoalmente.
Falo agora como um demente:
Paulo vai falar dos seus labores.

160

Gn 17.7

11.1

Rm 9.4s

11.22b-23a

Trabalho mais do que eles,
mais do que se tem ideia,
estive mais vezes na cadeia,
fui chicoteado muito mais

161

4.7-15

1Co 15.10

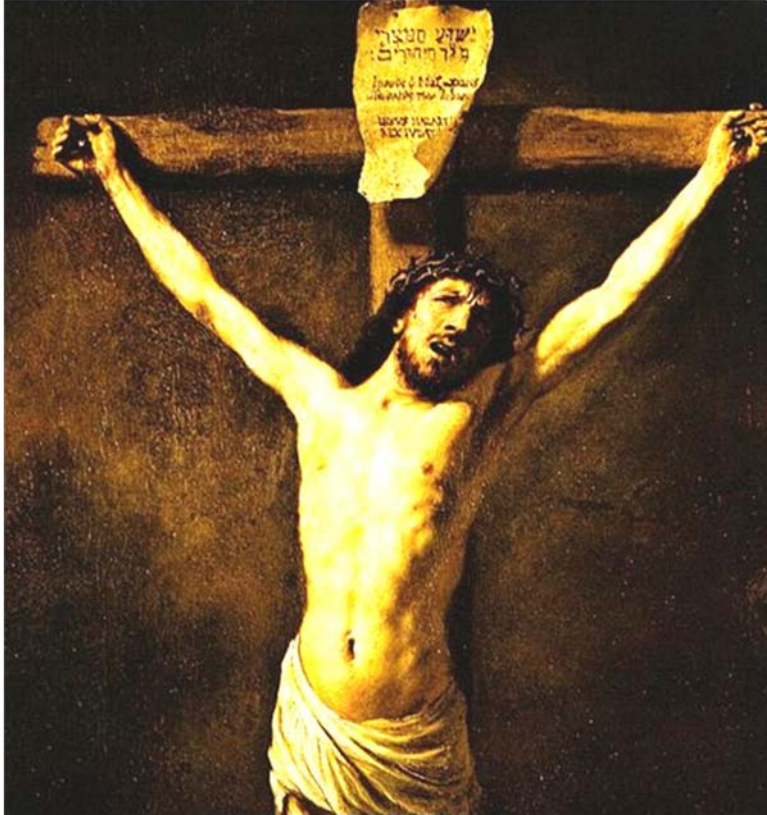
At 16.23

Foi levado há catorze anos ao alto Céu, repentinamente, não sei se em corpo de gente, ou se ele foi espiritualmente.		"A minha graça é tudo o que para ti é necessário para o teu viver diário, somente ela é suficiente, pois meu poder é eficiente e é mais forte, com certeza, quando você está na fraqueza": aceito esta lição e sigo em frente?	178 1.9,4.7
Só Deus sabe como aconteceu, se foi levado em corpo material, ou se foi fora do corpo, afinal. No Paraíso ele teve uma audição, que palavras não dão explicação. Eu me gabarei deste personagem, mas eu não farei homenagem para a minha própria promoção.	12.2a 173	É isto que me permite orgulhar-me da minha fraqueza, para Cristo dar-me a firmeza, com seu poder e proteção, também coragem e motivação nos maus tratos e sofrimentos, nas perseguições e tormentos: entendo estes procedimentos?	12.9b 179
O elogio que faço para mim é só sobre a minha fraqueza, mas disto eu tenho certeza: Eu gabar-me com evidência, não é um sinal de demência, loucura ou então insanidade, pois estaria dizendo a verdade. Paulo dá agora a referência:	12.2a-5a 174 11.30	Por causa de Jesus Cristo, eu sofro as dificuldades, as privações e adversidades, pois digo com toda franqueza: Quando estou na fraqueza e perco toda a vitalidade, aí a força de Cristo, na verdade, age em mim com toda a certeza.	180 Fp 4.11-13 11.21-30
Eu não me gabarei, pois eu quero ser avaliado pelo que eu tenho falado e pela minha atividade, para ser conforme a verdade: Paulo não quer opinião ilusória, e assim alcançar a vanglória com uma falsa superioridade.	12.5b-6a 175	A dedicação de Paulo pela comunidade	
Eu vi realidades maravilhosas, mas para evitar a vaidade, eu recebi uma enfermidade que me dá muito sofrimento, é um espinho ou tormento que me atinge por inteiro, trazido por um mensageiro de Satanás, bem ligeiro.	12.6b 176	Estou agindo como um louco que perdeu o entendimento, mas para este procedimento por vocês próprios fui obrigado: Vocês não têm me considerado, mesmo que eu não tenha valor, porém eu não sou inferior a este tal "superapostolado".	181 11.1-15 12.11
O anjo de Satanás veio e causou ferimento doloroso, para eu não ficar orgulhoso. Três vezes eu pedi ao Senhor para ele tirar de mim esta dor e livrar-me deste sofrimento: Não fui curado do ferimento, escutei esta lição de amor:	12.7a 177	O que demonstra, de fato, que sou apóstolo de verdade, foi a minha missão e atividade entre vocês com toda paciência, com sinais claros de eficiência, com milagres e com muita ação. Tratei mal esta sua congregação, e às outras igrejas dei preferência?	182 12.12-13a Hb 2.4 Rm 15.18s Gl 3.5
	12.7b-9a	A única diferença é que eu não fiz a exigência para me darem assistência. Perdoem esta injustiça!	183 11.7-9 11.19

Como não tenho preguiça, estou pronto e com coragem para fazer a terceira viagem até vocês, sem ter cobiça.	12.13a-14a	Tenho medo de chegar aí e ver vocês numa situação que exige séria reprovação, e que me achem diferente, como alguém que enfrente o conflito e a adversidade, para o bem da comunidade: o que Paulo terá pela frente?	189
Novamente não vou exigir, durante a permanência, nenhuma subsistência, pois não quero dinheiro, e sim vocês, por inteiro.	184		12.20a
Pais devem tomar providência, e ajudar os filhos na carência: Paulo quer ser verdadeiro.	1Co 4.14	Tenho medo também, de no próximo encontro, ver muito confronto, inveja, ódio, difamação, arrogância, ostentação, e desordem na comunidade: como está, na atualidade, a situação na congregação?	190 10.2
Eu fico contente em dar tudo o que tenho de bem, e a mim mesmo também, para a vida espiritual de todos vocês, afinal.	12.14b		
O amor de vocês será menor, por causa do meu amor maior, que por vocês é especial?	185		12.20b
Concordam que não fui um peso para vocês aí na congregação. Mas será que cometi traição, agi com astúcia ou causei dano? Ou falei mentira ou um engano através de algum mensageiro? Enviei Tito e um outro parceiro para fazerem certo o plano.	Fp 2.17	Tenho medo que Deus, na minha próxima visitação, me ponha em humilhação e eu passe por sofrimento, por causa do procedimento de pecado e de imoralidade, das relações de promiscuidade, pois não houve arrependimento.	191 13.2 1Co 5.1-13 1Co 6.12-20
	12.15		12.21
	186		
5 Conclusão 13.1-13			
Últimos conselhos			
Por acaso Tito os explorou? Ele e eu na nossa atividade temos agido com afinidade e com espírito de cooperação, só em favor da congregação. Talvez vocês tenham pensado que eu me sinto um acusado, e me defendo de acusação.	8.20s 8.16-24	Agora eu vou visitar vocês, e será pela terceira vez, então eu vou ter com vocês posições firmes e duras, conforme as Escrituras: "Qualquer acusação precisa da confirmação de duas ou três criaturas."	192 12.14
	12.16-18a		
Mas isto não é verdade. Eu falo na presença de Deus, porque eu sou um dos seus, através de Jesus Cristo. E se eu então faço tudo isto, é somente para a edificação de vocês e da congregação: Paulo se concentra na missão.	187	Como disse na segunda visita, e repito agora novamente: Desta vez eu serei exigente, e ninguém será poupado por causa do seu pecado. Vocês terão a comprovação que Cristo fala pela ação deste meu apostolado.	Dt 17.6,19.15 Mt 18.16 1Tm 5.19 13.1 193
	12.18b-19a		
	188		
	10.8		
	12.19b		13.2-3a

Para tratar com vocês, disto eu tenho certeza, Cristo não tem fraqueza, mas revela sua capacidade, seu poder e sua autoridade. Foi em fraqueza a sua morte, e pelo poder de Deus vive forte: reconheço esta realidade?	194	Eu escrevo tudo isto, agora que estou distante, para que naquele instante, aí com vocês na comunidade, eu não use da autoridade que recebi do nosso Senhor, para agir com todo o rigor: Senhor, tem de mim piedade!	199 10.11 10.8 13.10a
É assim que igualmente acontece também comigo: Se estou com Cristo unido, eu sinto muita fraqueza, mas então eu receberei firmeza diante de vocês na comunidade, com Cristo agirei com autoridade, pois o poder de Deus dá capacidade.	195	Eu digo que esta autoridade, por Deus a mim confiada, deve ser somente usada para o crescimento espiritual de todos os cristãos, afinal, e não para a destruição desta amada congregação: Senhor, tem de mim compaixão!	200 13.10b
Examinem-se para descobrir se vocês na fé têm firmeza, pois vocês sabem, com certeza, que estão ligados com Cristo, mas se então não for isto, vocês falharam completamente. E espero que vejam claramente que não falhei e na fé persisto.	196	Saudações e bênção No final, irmãos, eu peço: Tenham alegria e felicidade! Sejam corretos na atividade, aceitem a minha orientação, tenham a mesma posição, e vivam na paz do Senhor. E o Deus de paz e de amor estará aí na congregação!	13.4b 201 Fp 4.4 Rm 15.33 13.11
Eu oro a Deus e peço que não cometam maldade, não é para mostrar superioridade que eu faço esta petição, mas para agirem com correção! E não importa que na aparência, se mostre com clara evidência, que eu falhei e sou decepção.	197	Cumprimentem-se mutuamente de maneira pura e espiritual, com um beijo fraternal. Os fieis aqui da comunidade, em sinal de solidariedade, enviam também a saudação a vocês aí na congregação: Paulo é promotor de unidade!	13.5s 202 Rm 16.16 1Co 16.20 1Pe 5.4 13.12
Pois eu não posso fazer nada contra a verdade, só a favor da Divindade. Por isto eu fico contente quando estou fraco e carente, e vocês, com força e vigor, e eu peço ao nosso Senhor que a fé em vocês ele aumente.	198 4.2,6.7	A graça do Senhor Jesus Cristo, o nosso único Salvador, o amor de Deus, o Criador, eterno, justo, clemente, e o poder do Deus presente, o Espírito que dá santidade, esteja com toda a comunidade, hoje, amanhã e eternamente!	13.7 203 1Co 12.4-6 1Pe 1.2 Mt 28.19 13.12 13.13

3 As Cartas do Segredo Celestial EFÉSIOS e COLOSSENSES



O quadro acima mostra a morte de Cristo Jesus, sacrificado numa cruz. Ela tem quatro direções, pois a todas as situações chega esta oferta de amor: Jesus Cristo é meu Senhor, nas alegrias e nas privações?

O Plano Secreto de Deus, a partir da cruz de Jesus, é trazer para a sua luz o Universo e a humanidade, com paz e perfeita unidade. Pela fé a pessoa é renascida, passa da morte para a vida: sirvo com amor e fidelidade?

Apresentação

Efésios e Colossenses,
fazendo as comparações,
têm muitas relações.
grande é a afinidade,
são paralelos, na verdade,
com uma mesma intenção:
tratar da divina intervenção
em favor da plena unidade.

Efésios e Colossenses
têm como principal enredo
desvendar o divino segredo
do Plano da Salvação.
A completa revelação
é dada por Cristo Jesus,
com a sua morte na cruz
e com a sua ressurreição.

Quadro da capa: **Jesus na cruz: 1631, óleo sobre madeira.**

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em Verso	1-6	701
	Apresentação	1-10	702
A CARTA AOS EFÉSIOS			
1	1.1-2	Introdução	1-2 703
2	1.3-3.21	O Plano Secreto de Deus	3-49 703
3	4.1-5.20	A vida cristã	50-77 707
4	5.21-6.17	Relacionamentos humanos	78-95 710
5	6.18-24	Conclusão	96-100 712

Índice em verso

A Carta aos Efésios tem uma breve Introdução , com uma cordial saudação ao povo fiel e dedicado, pois em Cristo está ligado. Segue também uma oração, que vale como uma bênção: para ler estou preparado?	1.1-2	1 Relacionamentos humanos na família e na sociedade, estão na quarta unidade, onde é feita a relação entre a humana integração e a divina e reta vontade, que tem sempre atualidade: como é hoje a nossa situação?	5.21-6.9	4
Na segunda parte está O Plano Secreto de Deus , revelado a todos os seus através de Jesus Cristo, e que significa isto: Unir toda a humanidade numa só fraternidade: aceito participar ou desisto?	1.3-3.21	2 Esta unidade traz também a armadura do cristão , uma interessante ilustração dos recursos do divino arsenal para enfrentar as forças do mal: quem é por Deus equipado, está sempre bem preparado para vencer o Diabo, afinal.		5 6.10-17
A respeito da Vida Cristã , trata a terceira porção, que faz a identificação de Cristo com a comunidade, quando ela vive em unidade. A passagem da escuridão à luz, é pela fé em Cristo Jesus, no caminho para a eternidade.	4.1-5.20	3 A Carta traz na Conclusão uma palavra de orientação, para que a prática da oração faça parte de toda a atividade. Paulo encoraja a comunidade, e como representante do Senhor, deseja que paz, graça e amor encaminhe todos à eternidade.	6.18-24	6 6.20 6.23s

Apresentação

Paulo levou o Evangelho a Éfeso, uma grande cidade, e formou uma comunidade. At 18.1-19.21 Mais tarde, morou por três anos nesta província dos romanos, trabalhando em toda a região, que se tornou centro de missão, para livrar pagãos de enganosa. At 19.21ss	1	Com o anúncio do Evangelho, Deus envia o Espírito Santo, que age em todo lugar e canto, e quem crê em Cristo e sua verdade, recebe a marca de propriedade, com a divina e certa promessa de fazer parte da sua nação, libertada para viver na eternidade. 4.30	6 1.13s Jo 3.8
No começo da carta falta uma clara identificação sobre o lugar da redação, e no fim falta igualmente saudações para a sua gente. Por isto é bem possível falar que esta é uma carta circular, para toda a região, provavelmente.	2 1.1 6.21s	A carta afirma que a Igreja é o corpo de Jesus Cristo. O que significa isto? Ele é a cabeça da comunidade, pois sobre ela tem a autoridade para cuidar e dar o crescimento, e o seu pleno desenvolvimento, por meio do amor, justiça, caridade.	7 1.23,2.16 4.4,12,5.23 5.29s 4.15s
A carta é atribuída a Paulo, que teria escrito numa prisão, mas não sabemos a localização, pois esteve preso mais de uma vez. Este lugar então pode ser talvez a cidade de Roma ou de Cesareia, mas como não se tem ideia, também não se sabe ano ou mês.	3 3.1,4.1,6.20 At 23.35 At 28.16-31	Efésios apresenta também a Igreja com este exemplo: ela é o novo e divino templo, e Cristo é a pedra fundamental, que mantém a construção, afinal, para o seu crescimento e vigor, como templo dedicado ao Senhor: faço parte deste templo espiritual?	8 2.20-22
Esta carta tem duas partes: Na primeira o tema principal é o plano secreto celestial, realizado através de Jesus, que por sua morte na cruz, quer unir toda a realidade sob Cristo e sua autoridade: aceito viver com esta luz?	4 1.1-3.21 1.9s 3.3-6,9 6.19	A Igreja é também identificada como a esposa de Cristo Jesus, que ama a Igreja e a conduz com todo o cuidado e amor, pois é o seu Noivo e Salvador: a Igreja quando é obediente só ao seu Senhor, vai em frente: sou da causa de Cristo um servidor?	9 5.23-33 Ap 21.2
A segunda parte de Efésios trata sobre a nova vida, que a pessoa com Cristo unida, recebe sem merecimento, e sobre o relacionamento que os fiéis têm mutuamente: eu faço parte desta gente? Como é o meu procedimento?	5 4.1-6.24 2.8-10 5.21-6.9	A carta faz a revelação que a totalidade da criação está em completa separação com o Deus Pai e Criador, mas por causa do seu amor, restabelece a perfeita unidade por Cristo e a sua autoridade: creio em Cristo, o Unificador?	10 1.7-10 1.10 Cl 1.20

Efésios

1 Introdução 1.1-2

Saudação

Eu, Paulo, no apostolado,
por Cristo mesmo chamado,
e também encarregado
pela divina vontade,
escrevo à esta comunidade,
o povo fiel unido em Cristo,
e antes de tudo eu faço isto,
digo esta bênção de bondade:

A graça e também a paz
de Deus, o nosso Pai Criador,
e de Cristo, o nosso Senhor,
estejam com vocês bem presente:
quer estar com você igualmente,
que lê esta correspondência,
pois Deus tem a competência
de estar com toda a sua gente.

2 O Plano Secreto de Deus 1.3-3.21

Louvor a Deus

Vamos louvar e agradecer a Deus,
o Pai do nosso Senhor Jesus Cristo,
pois nos abençoa e com Cristo dá isto:
A participação no mundo celestial,
e a doação de todo o dom espiritual:
dom ou dádiva é a capacidade
que ganhamos do Deus da bondade
para fazer o bem e vencer o mal.

Deus Pai nos escolheu,
pelo seu amor profundo,
antes da criação do mundo,
para sermos sua propriedade,
e isto se torna realidade
por meio da união com Jesus,
que na nossa vida produz
vida sem culpa e santidade.

Deus já havia decidido,
por seu prazer e vontade,
que nos daria a paternidade
por meio do Crucificado.

Então louvemos de bom grado,
a Deus pela sua gloriosa graça,
que ele nos deu de graça,
através do seu Filho amado.

Pela morte de Cristo na cruz,
recebemos enfim a libertação,
o perdão da nossa transgressão,
pela graça, sem merecimento,
que Deus com seu entendimento
e com sua sabedoria igualmente,
fez em favor de toda a gente:

participo deste acontecimento?

O que Deus havia planejado
desde antes da criação,
agora nos deu a revelação:
Deus quer unir plenamente
tudo o que é existente,
no tempo certo e previsto,
sob a autoridade de Cristo:
este Plano vale eternamente.

Através da nossa união com Cristo,
somos herdeiros com participação
na promessa de Deus à sua nação,
conforme sua decisão e vontade,
desde o princípio, na verdade.

Esperamos ao longo da história,
a revelação de Cristo com vitória,
por isto, louvemos a divina glória!

Através da união com Cristo,
também os cristãos não judeus
ouviram a verdade de Deus,
o Evangelho da salvação,
e creram em Cristo de coração,
recebendo a marca de propriedade
pelo Espírito que dá a santidade,
conforme a divina promessa.

O Espírito Santo é a garantia
de recebermos de Deus, o Senhor,
o que prometeu a Israel com amor.
Ele quer nos dar a liberdade,
pois somos a sua propriedade.
Portanto, louvemos a sua glória:
Deus dá a libertação e a vitória,
ele é o Senhor pela eternidade.

Agradecimento e pedido		Deus pôs tudo completamente sob a autoridade de Cristo, e o deu, conforme o previsto, à Igreja como o Senhor somente.	4.15 Cl 1.18 1.21b-22
Depois que eu ouvi falar da fé que vocês têm em Jesus, o Senhor, e também do fraterno amor que praticam mutuamente, eu agradeço constantemente a Deus em minhas orações, e faço também intercessões por vocês especialmente.	11 Cl 1.4,9 1.15s	A Igreja ou Comunidade é o corpo de Jesus Cristo, e o poder de Cristo faz isto: Completa na sua totalidade a vida inteira da comunidade, e completa por consequência, tudo o que há na existência, em toda e qualquer localidade.	17 5.30 1Co 12.27 1.23
Peço ao Deus do Senhor Jesus, o Pai elevado, sublime, glorioso, que ele seja com vocês generoso, e faça seu Espírito entrar em ação, e dê a vocês sabedoria e revelação, para que tenham o entendimento sobre o divino procedimento: esta é também a minha petição?	12	Da morte para a vida	
Eu peço que Deus abra a mente de vocês igualmente, para que vejam claramente o alvo por Deus preparado, a quem ele tem chamado, e as bênçãos, a sua riqueza, que Deus com toda a certeza, prometeu ao seu povo amado.	13 Rm 5.2 1.17	Antigamente era assim: Vocês, os não judeus, desobedeciam a Deus com pecados e transgressões, em palavras e também ações, e estavam na morte espiritual, seguindo o caminho do mal: quais são as minhas opções?	18 Tt 3.3 2Co 4.4 Cl 2.13 Rm 5.12,21 Rm 6.12,23 2.1
Como é grande e imenso o poder e a força de Deus, que age em nós que somos seus, pois colocamos nele a nossa fé. Este poder foi capaz até de ressuscitar Jesus Cristo: confio neste poder e resisto, ou então desisto e dou ré?	14 2Cl 2.12 1.18	Naquele tempo vocês agiam conforme o mundo e sua realidade, obedecendo o Diabo e sua vontade, este que tem poder no espaço, e que controla com o seu laço, os que praticam a desobediência: sirvo ao Senhor com reverência, obedeço a Deus naquilo que faço?	19 1.21,6.12 Jo 12.31 2.2
Com este poder Deus fez com que Cristo, o Filho perfeito, se sentasse ao seu lado direito, no mundo eterno celestial, para Cristo reinar, afinal, sobre toda a autoridade, força, governo, potestade: sirvo neste Reino espiritual?	15 SI 110.1 Rm 8.34 1Pe 3.22 Fp 2.9,Cl 2.10 1.19-20a 1.20b-21a	De fato, também nós, que somos de origem judeus, com vocês, pagãos e ateus, vivíamos todos, com certeza, conforme a humana natureza, seguindo a própria vontade, e o resultado da nossa vaidade, era sofrer o castigo com dureza.	20 Rm 1.18,2.8 1Pe 4.3 Cl 3.6 2.3
O Senhor Cristo está acima de todas as forças mundiais, e também de todas as demais forças que virão futuramente.	16 Mt 28.18 1Co 15.24 Cl 2.15	Mas a misericórdia de Deus é muito grande, rica, imensa, muito mais do que se pensa, pois na desobediência fatal, estávamos na morte espiritual, mas com Cristo e sua bondade, recebemos a vida de verdade, pela graça somos salvos do mal.	21 1Pe 1.3 1Jo 3.1 Cl 2.12s 2.4s

Por estarmos unidos com Cristo, Deus nos deu a ressurreição, e nos colocou em alta posição, para reinar no mundo celestial. A graça de Deus é colossal, e ela é nossa por meio do amor que ele mostrou através do Senhor Jesus Cristo, o nosso Salvador.	22 Cl 2.12s Fp 3.20 1.3,3.10	não pertenciam à nação escolhida por Deus, Israel: esta situação era muito cruel, sem Deus e sem salvação.	2.12b
Pois pela graça de Deus recebemos a salvação, não é por obra ou ação, é por meio da fé somente, e isto não vem da gente, é dádiva que vem de Deus, oferecida a todos os seus: eu aceito este presente?	23 Rm 3.21-28 Gl 2.16 2Tm 1.9 Tt 3.5 2.8	Mas vocês que antes estavam de Deus separados, foram agora aproximados pela união com Jesus Cristo, que em favor de vocês fez isto, derramou o seu sangue na cruz: a circuncisão não nos conduz até Deus, digo isto e insisto.	28 Is 57.19 Cl 1.20 2.13
A salvação não é resultado de obra ou de capacidade, por isto, nada de vaidade, orgulho e convencimento: graça não é merecimento, é divina oferta e doação. A graça nos leva à ação: eu sirvo neste momento?	24 Rm 3.27s 1Co 1.29 2.9	Pois foi Jesus Cristo quem nos trouxe a paz, porque é apenas ele quem faz de judeus e não judeus uma nação, derrubando o muro da separação, pelo sacrifício da sua morte: a ação de Jesus é o meu norte, para promover a reconciliação?	29 Is 9.6 Ez 44.5-9 Gl 3.28 At 21.27-29 2.14
Pois somos uma obra de Deus, criados em união com Cristo, para todos realizarmos isto: boas obras e boas ações, conforme as previsões, preparadas anteriormente, para serem feitas pela gente: hoje sou a Deus obediente?	25 2Co 5.17 Gl 6.15 Cl 1.10 Tt 2.14 2.10	Cristo acabou com a lei, com os seus mandamentos, exigências e regulamentos, e da humanidade dividida, formou uma só, nova e unida, com ele bem firme e ligada, e assim a paz foi instaurada: este é meu ponto de partida?	30 Cl 2.14 2.15
Unidos por meio de Cristo			
Lembrem que vocês, os não judeus por nascimento, eram considerados sem merecimento, pelos judeus, por falta da circuncisão.	26 Rm 2.29 Cl 2.13	Pela sua morte na cruz, Cristo destruiu a inimizade que havia no mundo, é verdade, realizando assim a reconciliação entre os dois grupos em oposição, formando um só corpo na cruz. Cristo une a todos e os conduz de volta a Deus no Reino de luz. Cristo veio e anunciou o Evangelho da paz a todos, pois tanto faz: A vocês, pagãos e ateus, que estavam longe de Deus, e aos judeus, o povo de Israel, que estava perto, mas foi infiel: por Cristo eu sou um dos seus!	31 2.16
Lembrem que vocês, estavam separados de Cristo, eram estrangeiros, e por isto, não eram do povo da divina eleição.	5.8 Rm 9.4 2.11-12a		32 At 10.36
Vocês, como estrangeiros, viviam sem esperanças, excluídos das alianças e da divina promessa,	27 1Ts 4.13 Gn 15.18,17.2,7-9 Êx 19.1-8,Rm 9.4		Is 57.19 2.17

É por Cristo que todos nós, tanto judeus como não judeus, podemos chegar até Deus, pelo poder do Espírito somente, até a presença do Pai clemente: Cristo dá o acesso, e a fé é o ingresso: creio e sigo sempre em frente?	33	A missão de Paulo entre os não judeus	
Portanto, vocês, os não judeus, não são mais estrangeiros, nem visitantes e forasteiros. Agora pertencem à divina nação, com todo o direito de filiação: por Cristo sou de Deus um filho! Eu caminho hoje no divino trilho, vivo o Evangelho na minha ação?	34	Eu, Paulo, estou preso por causa do meu ofício, e oro a Deus em benefício de vocês, os não judeus. Vocês sabem que Deus, por causa da sua graça, com minha ação abraça vocês, antes pagãos e ateus.	38 2Tm 1.8 Cl 1.24s GI 2.7,9 3.1s
Vocês são como um edifício que tem como fundamento só o divino ensinamento dos apóstolos e profetas, que apontam como setas para a pedra fundamental, que é o próprio Cristo, afinal: só estas estacas são retas.	35	Deus, por sua vontade, deu para mim a revelação, sem humana participação, do segredo de Jesus Cristo, e num resumo escrevi isto: Este segredo, no passado, por Deus nunca foi contado, e por ninguém jamais visto.	39 GI 1.12,16 Rm 11.25 1.9s Cl 1.26s 1Co 2.7 3.3-5a
É Jesus Cristo que mantém toda esta sua construção, bem firme com a sua ação, unindo o seu entrelaçamento, para que tenha crescimento como um templo dedicado ao nosso Senhor Deus amado: sirvo com meu procedimento?	36	Mas agora, por meio do Espírito, Deus revelou estas suas metas aos santos apóstolos e profetas: O Evangelho diz que não judeus participam junto com os judeus do corpo de Cristo e da promessa que Deus fez através da ação de Jesus em favor de todos os seus.	40 1Co 12.28 1Tm 4.14 1Co 3.11 1Pe 2.6 Cl 2.7 2.20 Cl 1.26s At 15.7-9 3.5b-6
Assim vocês também, com Jesus Cristo unidos, estão sendo incluídos com os outros igualmente, para se tornarem certamente, por meio do Espírito e sua ação, uma casa, a divina habitação: eu faço parte desta gente?	37	Do Evangelho de Cristo eu sou um simples servidor, pelo dom que Deus, o Senhor, me deu, por sua bondade, é a sua graça, na verdade, e pela ação do seu poder, que eu posso enfim exercer esta missão pela humanidade.	41 Cl 1.25-29 Rm 1.5 3.7
	1.5	Eu sou entre todos os fieis, menos do que o menor, na verdade, sou o inferior, mas pela graça recebi a missão de anunciar a salvação, a grande riqueza de Jesus, aos que não conheciam a luz: como eu participo desta ação?	42 1Co 15.9s 1Tm 1.15 5.8 GI 1.16 3.8
	2.22	O Deus Criador me deu a tarefa de mostrar com clareza para toda a humanidade, como Deus realiza o projeto,	43

este seu plano secreto, escondido no passado, e agora finalmente revelado: com Cristo ele se torna concreto!	Rm 16.25s Cl 1.15s 3.9	Deus pode agir em nós muito mais do que pedimos ou pensamos, muito além do que imaginamos, por isto, a Deus toda a glória, por Cristo e a Igreja na história, em todo o tempo e na eternidade: quem recebe o poder da divindade, participa também da sua vitória.	49 Cl 1.29 Rm 16.25-27 Fp 4.20 3.20s
O que estava escondido, agora, por meio da comunidade, toda a força e autoridade, e poder do mundo celestial, conhecerá a sabedoria, afinal, de Deus, em muitas manifestações, conforme suas eternas decisões, feitas por Cristo que vence o mal.	44 1.21 1.3,2.2,6.12 1Pe 1.12 Rm 11.33 3.10s	3 A vida cristã 4.1-5.20 A unidade do corpo de Cristo	
Por nós estarmos unidos com Cristo mediante a fé, nós podemos chegar até a presença de Deus, o Senhor, com toda a confiança e temor. Por isto eu peço neste momento, não desanimem, pois meu sofrimento por vocês, lhes dão benefício e vigor.	45 2.18 Rm 5.2 Hb 4.16 Hb 9.6-12 3.12s	Paulo diz: Eu estou na prisão por servir só a Jesus, o Senhor, e advirto vocês com todo amor: Vivam conforme o chamado que Deus a vocês tem dado, com humildade, moderação, e paciência em toda a ação, suportem o outro de bom grado.	50 Cl 1.10 1Ts 2.12 Cl 3.12s Rm 12.9s 4.1s
Oração em favor do povo de Deus			
Por isto, me ajoelho e oro ao Pai, de quem todos os seres celestes e também todos os terrestres, recebem a vida e a identidade, para que dê a vocês a capacidade de serem fortes espiritualmente, pela riqueza da sua glória somente: confio em Deus e entro em atividade?	46 Cl 1.11 3.14-16	Façam tudo para manter a unidade por meio da paz que o Espírito Santo dá e faz: Há um só corpo, Espírito e esperança, um só Senhor, batismo e confiança, um só Deus, Pai e Senhor, que age em todos pelo amor, e está em todos com seu vigor.	Cl 3.12s 51 Fp 2.2 Rm 12.5 1Co 8.6 1Co 12.6,13 4.3-6
Eu peço também a Deus, que por meio da fé, Jesus Cristo chegue até no fundo do seu coração, e faça ali sua habitação, estando bem enraizados, no amor fundamentados: aceito esta intervenção?	47 Jo 14.23 Gl 2.20 3.17	Cada um de nós recebeu um dom por Deus concedido, pela graça de Cristo repartido. A respeito de Jesus Cristo, na Escritura está escrito isto: Ele subiu ao lugar mais elevado, levou muitos presos no pecado, e deu dons, pelos quais eu existo.	52 Rm 12.3,6 Sl 68.18 3.10,6.12 4.7s
E assim, com todo o povo de Deus, que vocês tenham a compreensão do amor de Cristo e sua salvação, em todo o comprimento e largura, profundidade e também altura, e isto que está além da mente, seja preenchido completamente por Deus que vive eternamente.	48 Rm 8.35-39 Cl 2.2,9s 3.17-19	O Cristo que subiu ao Céu, desceu também ao mundo da morte: e com seu poder divino e forte, foi oferecer a eterna felicidade, por amor a toda a humanidade. Após a sua morte e ressurreição, Jesus volta a Deus pela ascensão, e ocupa tempo e espaço na totalidade.	53 4.9 Mt 12.40 1Pe 3.18s 4.10

Cristo deu dons às pessoas: 1Co 12.4-11	54	o nosso Deus Pai e Criador, pela falta de conhecimento e teimosia no endurecimento do seu coração sem amor.	1 Pe 1.14
O apóstolo é o mensageiro que viu Jesus por inteiro,	At 1.21s		
o profeta denuncia a maldade e anuncia a divina verdade,	1Co 12.28-30		4.18
o evangelista é o missionário, o mestre dá o ensino diário, o pastor cuida da comunidade.	At 21.8 Rm 12.7 1Pe 5.2-4	Eles perderam a vergonha, e também a sensibilidade, e praticam a promiscuidade, se entregando totalmente a tudo o que é indecente. Mas este não é o procedimento de acordo com o ensinamento de Cristo, o Senhor somente.	60 4.19s
Cristo dá as diferentes funções para preparar a Comunidade para o serviço e a atividade de construir o corpo do Senhor, e assim chegarmos com vigor a formarmos uma unidade, na fé e também na capacidade de conhecer o Filho do Amor.	55 Lc 6.40 1.23 1Co 14.26	Com certeza vocês ouviram falar a respeito de Jesus, e como seguidores desta luz, aprenderam a sua verdade. Deixem a velha identidade, marcada por desejos e pecados, que enganam por todos os lados, destroem e levam à fatalidade.	61 Rm 6.6 Cl 3.9s Rm 8.13 Gl 6.8 4.21s
E assim seremos pessoas exemplares e maduras, e alcançaremos as alturas, onde Cristo é a referência, sem balançar na influência de falsos ensinamentos. O mal destes procedimentos exige uma séria advertência.	1Co 2.6 56 Fp 3.15, Cl 1.28 2Pe 3.18 Hb 13.9 Tg 1.6 Cl 2.8	Deixem que o Espírito atue, agindo fundo no seu coração, para uma total renovação. Vistam-se com a nova natureza, criada conforme Deus, com certeza, para uma vida nova e verdadeira, correta e com dedicação inteira:	62 Cl 3.10 Rm 12.2 Gn 1.26s 4.23s
O nosso compromisso é falar a verdade com amor, crescendo em tudo com o Senhor, até chegarmos na altura espiritual de Cristo, que é o principal, a cabeça que dá a direção, e mantém o corpo em ligação, para crescermos no amor até o final.	57 Rm 12.4s Cl 1.18	Como viver a nova vida	
	4.12-13a	Portanto, deixem de mentir, e falem sempre a verdade com o irmão na comunidade, pois somos do corpo de Cristo. E deixo bem claro também isto: Se tiver raiva, tenha cuidado para você não cometer pecado: da ira até o fim do dia desisto?	Cl 3.9 63 Zc 8.16 Rm 12.5 Sl 4.4 4.25s Tg 1.19s
	4.13b-14	Não deem ao Diabo oportunidade e ocasião para levar vocês à tentação. Quem roubava, deixe isso, e comece a fazer um serviço, a fim de viver honestamente, e ajudar também o carente: assumo este compromisso?	64 Tg 4.7 Êx 20.15 1Ts 4.11 2Ts 3.10-12 4.27s At 20.35
	4.15s		
A antiga e a nova vida			
Portanto, em nome do Senhor, eu digo com insistência, deixem a velha existência de pagãos ou de ateus, que não contam com Deus, pois suas mentes, na verdade, são vazias, uma nulidade: Senhor, tem de mim piedade!	58 1Pe 4.3 2.11s Cl 1.21		
Eu afirmo que a mente deles está em completa escuridão, e eles não têm participação na vida que vem do Senhor,	59 Rm 1.21-25 Cl 1.21 2.12		

Não digam palavras más, e sim que levem bondade, que ajudem, de verdade, o outro no seu crescimento, em cada situação e momento. Que você, no seu falar diário, diga o que é útil e necessário, uma bênção ao ouvinte sedento.	Cl 3.8 65 Tg 3.6-12 Mt 12.36 Cl 4.6	quem é indecente e imoral, ou tem cobiça e ambição, isto é idolatria e transgressão: sou a favor do bem ou do mal?	At 22.15 Mt 6.19-34 5.4b-5
Viver na luz de Deus			
Não perturbem o Espírito de Deus, com má e destrutiva atividade, pois ele é marca de propriedade colocada em vocês como garantia de que enfim chegará aquele dia, em que Deus dará a libertação: a minha palavra e a minha ação, com o Espírito estão em sintonia?	66 Is 63.10 1.13s Rm 8.23 4.30	Não deixem que ninguém engane vocês com conversação tola, vazia, oca, sem produção, pois é por causa de coisas assim que virá o castigo de Deus, sim, sobre quem não é obediente, nada tenham a ver com esta gente: lamentável e fatal será o seu fim.	71 Rm 1.18 Cl 2.4,8,3.6 5.6s 2Co 6.14
Deixem toda amargura, ódio e raiva. Nada de gritaria, insulto e maldade. Pelo contrário, pratiquem bondade, dando atenção, fraternalmente. E perdoem-se mutuamente, pois Deus, por meio de Cristo, fez com todos vocês isto: perdoou vocês completamente.	67 Cl 3.8 Mt 6.14 Mt 18.22-35 Cl 3.12s 4.31s	Antigamente vocês estavam nesta situação de escuridão, mas agora pela sua ligação com o nosso Senhor Jesus, vocês que estão na sua luz, produzam a sincera bondade, honestidade, e também verdade: é isto o que minha ação produz?	72 Mt 5.16 Lc 16.8 Jo 12.35s 1Pe 2.9 1Ts 5.5 5.8s Gl 5.22
Viver com integridade			
Vocês são filhos queridos de Deus! Que Deus seja como um espelho: abandonem tudo que é velho. A vida de vocês seja dominada pelo amor, e a Deus consagrada, como Cristo é para nós o modelo de sacrifício, doação e desvelo, que a Deus como perfume agrada.	68 Lc 6.36 Gl 2.20 Rm 12.1 Rm 5.8s 5.1s	Procurem descobrir também o que agrada a Deus, o Senhor, e quem faz o que é sem valor, não receba a sua participação, pois isto pertence à escuridão. E toda esta prática vã e vazia, ponham claramente à luz do dia: para que receba a devida punição.	73 Rm 12.2 2Co 6.14 1Co 4.5 5.10s
Vocês pertencem a Deus, portanto, qualquer imoralidade sexual ou promiscuidade, impureza ou cobiça perversa, não seja assunto de conversa. E não usem palavras também, tolas, vazias, que não fazem bem, porque a vocês não convém.	69 1Co 6.18s Cl 3.5 Rm 1.29 4.29 5.3-4a	Pois é até vergonhoso a gente falar abertamente o que fazem secretamente. Mas tudo isto será revelado. E é assim que se tem falado: Acorde, quem dorme forte! Levante-se agora da morte! Por Cristo você será iluminado.	74 Rm 1.24 Jo 3.20s Rm 13.11 Jo 8.12 5.12-14
Em vez disto, digam a Deus palavras de gratidão. Prestem bem atenção: Não entra no Reino celestial,	70 1Co 6.9s Gl 5.19-21 Ap 21.8	Portanto, não vivam sem conhecimento, mas com discernimento sobre o certo e o errado. Os sábios, de bom grado, se afastam da maldade, e aproveitam a oportunidade que Deus lhes tem dado.	75 Tg 3.13 Gl 1.4 1Co 7.26-31 Cl 4.5 5.15s

Não vivam sem juízo, procurem a compreensão para fazer logo a boa ação, que Deus tem por bandeira. Evitem cair na bebedeira, pois a bebida leva à desgraça. Encham-se do Espírito, não à taça! guia-me para a vida verdadeira!	76 Rm 12.2 Lc 21.34 At 4.8 5.17s	Jesus Cristo fez isto, para realizar a santificação da comunidade, a divina nação, fazendo com água esta lavagem, e a purificação com a mensagem da sua palavra no Evangelho: Cristo faz o novo do que era velho: eu faço parte desta passagem?	81 Tt 3.5 1Pe 3.21 Jo 15.3 5.26
Animem uns aos outros com canções espirituais, cantem com os demais, de coração e com fervor, hinos e salmos de louvor. Em nome de Jesus Cristo, eu os motivo e nisto insisto: Agradeçam sempre ao Senhor!	77 SI 33.1-3,96.1 CI 3.16s 1Ts 5.18 5.19s	Cristo fez isto para também trazer para perto a comunidade, que é a sua esposa de verdade, em toda sua pura e perfeita beleza, sem mancha ou defeito, com certeza. O homem deve ter pela esposa amor, como ama e dá importância e valor ao próprio corpo que tanto preza.	82 2Co 11.2 Ap 21.2 CI 1.21s 5.27s
4 Relacionamentos humanos 5.21-6.17 Esposas e maridos		O homem que ama sua esposa, ama a si mesmo igualmente, pois ninguém odeia realmente o seu próprio corpo temporário, mas muito antes pelo contrário, alimenta-o e dá toda sua atenção, como Cristo faz com a congregação: pela fé eu amo com minha ação?	83 5.28-30
Sejam obedientes uns aos outros, mutuamente, pela honra e respeito reverente que vocês têm por Jesus Cristo. Você, esposa, por causa disto, obedeça ao seu companheiro, como você obedece por inteiro ao Senhor, amado e bem querido.	78 1Pe 5.5 CI 3.18 Tt 2.5 1Pe 3.1-6 5.21s	Como diz o Escrito Sagrado: Por isto é que o homem sai, deixando sua mãe e seu pai, para se unir com a companheira, com a sua esposa e parceira, e se tornam uma só realidade, cada um com a sua identidade, mas como uma pessoa inteira.	84 Gn 2.24 5.31
Pois sobre você, esposa, o seu marido tem autoridade, como Cristo, sobre a comunidade, pois ele é o único Senhor. Jesus Cristo é o Salvador do seu corpo, que é a Igreja: no convívio, qualquer que seja, o modelo é Jesus, o servidor.	Gn 3.16 1Co 11.3 CI 1.18 5.23s Mc 9.33-35	Esta passagem da Escritura revela uma profunda verdade, fala de Cristo e da comunidade, e fala do casamento igualmente: o marido deve amar plenamente a esposa como ama a si também, e a esposa deve respeitar bem o seu marido, cordialmente.	85 5.32s
E você, marido, ame a sua mulher, pois não é coisa qualquer, como Cristo amou a comunidade, e deu a sua vida na totalidade, por ela e em seu favor: eu peço diante do Senhor: tem de mim piedade!	80 CI 3.19 1Pe 3.7 5.25		Ap 19.7

Filhos e pais

Obedeçam os pais, 86
vocês que são filhos, Pv 23.22
e assim estarão nos trilhos, Cl 3.20
andando na correta estrada Mc 7.10-13
como diz a Escritura Sagrada: Êx 20.12
“Honre os pais”! Este procedimento
é também o primeiro mandamento
com uma promessa destacada: **6.1s**

“Então tudo irá bem com você, 87
e viverá muito tempo na terra”: Dt 5.16
quem segue esta lei não erra.
E vocês, pais, prestem atenção, Hb 12.7ss
não levem seus filhos à irritação, Pv 13.24
eduquem com disciplina e amor, Pv 29.15
pois esta é a vontade do Senhor: **6.3s**
esta é a minha orientação?

Servidores e administradores

Servidores, obedeçam os superiores 88
com honra e com respeito, 1Co 7.21
com sinceridade e bem feito, Cl 3.20-25
como se estivessem fazendo isto,
servindo ao próprio Jesus Cristo.
Não façam isto só na aparência,
para assim ficar em evidência:
tiro desta lição a consequência? **6.5-6a**

Todos os trabalhadores, 89
façam os seus labores
como de Cristo servidores,
agindo de todo o coração,
para ter divina aprovação.
Trabalhem com boa vontade, **6.6b-7**
como se fosse a Deus, na verdade,
e não para pessoas, por obrigação.

Lembrem que cada pessoa, 90
seja uma simples servidora,
ou destacada administradora,
receberá de Deus, o Senhor, 2Co 5.10
de acordo com o seu labor: **6.8**
todo o bom e reto procedimento, Mt 25.31ss
receberá igual reconhecimento:
sirvo com gratidão e amor?

Senhores, tratem seus servidores 91
com respeito e consideração,
sem ameaças e exploração.
Lembrem que vocês juntamente
com os servidores são gente Dt 10.17
que pertence ao mesmo Deus, Rm 2.11
que reina nos mais altos Céus, At 10.34
e que trata a todos igualmente. **6.9**

A armadura do cristão

Sejam fortes com o Senhor: 92
Deus lhes dá a armadura Fp 4.13
para enfrentar a luta dura 1Co 16.13
contra as ciladas de Satanás,
são as forças espirituais más, 1Co 2.6
poderes que dominam totalmente Lc 22.31
este mundo escuro e descrente: **6.10-12**
diante de Deus eles caem para trás.

Peguem a armadura de Deus, 93
e no dia do enfrentamento,
com este equipamento,
poderão resistir ao mal, Mt 4.1, 2Tm 2.26
e após a luta espiritual, Tg 4.7, 1Pe 5.8s
vocês seguirão de pé: **6.13**
é o poder divino da fé
que dá a vitória, afinal.

Portanto, estejam preparados: 94
Usem a verdade como cinturão, Lc 12.35
e a couraça da boa e justa ação, Is 59.17
e calcem, como sapatos,
a prontidão para os atos
de falar o Evangelho que traz Cl 1.20-22
a boa mensagem da paz: **6.14s**
Senhor, dá-me estes aparatos!

E levem sempre a fé 95
como escudo de proteção, 1Jo 5.4
o capacete é a salvação, 1Ts 5.8
e a Palavra de Deus, o Senhor, Hb 4.12
como a espada do lutador,
que o Espírito Santo dá,
para atacar o maligno já: **6.16s**
tudo isto está ao meu dispor!

5 Conclusão 6.18-24

Orientações e pedido

Em todo o tempo e ação, 96
peçam ajuda em oração, Rm 12.12
para receber orientação. Fp 4.6, Cl 4.2s

Fiquem alertas e vigilantes, Lc 18.1-8
não desanimem e orem bastante
em favor do povo de Deus,
para que cada um dos seus
dê testemunho neste instante. 6.18

E orem também por mim, 97
para Deus me dar a mensagem, Rm 15.30
e eu poder falar com coragem, Cl 4.3
de modo certo, claro e correto, At 4.29
e revelar o que era secreto, 1.9s, 3.3-6,9

o Evangelho da salvação: 6.19
também eu faço esta petição,
para falar de Cristo, o Ressurreto?

Eu sou mensageiro a serviço 98
do Evangelho da salvação, 2Co 5.20
embora esteja na prisão.

Orem para eu ter coragem At 28.31

de anunciar esta mensagem CI 4.4
como devo e é necessário: 6.20
no meu viver e agir diário,
aplico esta aprendizagem?

Saudações finais e bênção

Tíquico, nosso querido irmão, 99
e também um fiel servidor At 20.4

dará a vocês todas informações
a respeito das nossas ações,
e como estamos aqui congregados,
para que vocês fiquem animados. 6.21s
A vocês as nossas saudações. 100

Deus Pai e o Senhor Jesus Cristo
deem a vocês na congregação,
paz e amor, com fé e convicção!
E que a graça do Deus Criador,
seja com todos os que têm amor
ao nosso Senhor Cristo Jesus,
com este seu amor que produz
vida eterna no Reino de esplendor! 6.23s

6 Jesus ensina o povo



Jesus revela a mensagem do Reino de Deus de modo simples para todas as pessoas: estou com o coração aberto para receber a salvação? Mateus 5-7
1656, gravura

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em Verso	1-8	713
	Apresentação	1-10	714

A CARTA AOS COLOSSENSES

1	1.1-11	Introdução	1-7	715
2	1.12-23	Hino de louvor	8-16	715
3	1.24-2.5	A missão e a mensagem do apóstolo	17-25	716
4	2.6-23	A vida em união com Cristo	26-39	717
5	3.1-17	Orientações para a nova vida	40-49	718
6	3.18-4.1	Orientações para a convivência	50-56	719
7	4.2-18	Conclusão	57-67	720

Índice em verso

A introdução da carta traz uma saudação com bênção.	1.1-11	1	A vida em união com Cristo,	2.6-23	5
A seguir vem uma oração de louvor e de agradecimento, e o pedido por conhecimento de toda a divina vontade, para viver e fazer a atividade que recebe seu reconhecimento.		1.1s	a vida com o Ressuscitado, abandona todo ensino errado da lei humana, da opressão, da falsa humildade e adoração: quem já morreu com Cristo, vive agora liberto de tudo isto: sirvo só a Cristo com dedicação?	2.6-15	
Segue o Hino de louvor , com oração de introdução.	1.12-23	2	A ressurreição com Cristo traz orientações para a nova vida ,	3.1-4	6
Por Cristo surgiu a criação, e o Universo tem autoridade, e é a cabeça da Comunidade. Cristo tem a natureza de Deus, e traz o Universo e todos os seus, de volta à perfeita paz e unidade.		1.12-14	para a convivência , pela fé aceita e com amor assumida: o fiel entra na nova realidade, deixando de lado a maldade, praticando toda palavra e ação em nome do Senhor da salvação: agradeço a Deus na minha atividade?	3.1-17	
Na sequência do Hino , está a sua aplicação: pelo pecado havia a separação, e pela morte de Cristo na cruz, Deus nos leva para a sua luz. Quem fica firme na confiança, sem se afastar da esperança, segue a via que a Deus conduz.		1.15-17	E estas orientações para a convivência , são também consequência do correto relacionamento com Cristo em todo momento: o princípio da relação é o amor, como se fosse para o Senhor, pois haverá o divino julgamento.	3.11-16	
A missão do apóstolo e a sua mensagem , anunciada com fé e coragem, é o segredo que a Divindade revela para toda humanidade, e o Plano de Deus é fazer isto, unir tudo e todos em Cristo: trabalho em favor da unidade?		1.18		3.5-10	
		1.19s		3.17	
		3		7	
		1.21-23		3.18-4.1	
		1.21			
		1.22		3.18-25	
		1.23			
		4	Na conclusão da carta estão os conselhos finais para as práticas espirituais: oração e anúncio da mensagem, apesar da dor, com coragem. Seguem várias saudações, revelando também ações. A bênção conclui a passagem.	3.23	
		1.24-2.5		4.1	
		1.24s,2.1s		4.2-18	8
		1.26-28,2.3		4.2-6	
				4.7-18a	
				4.18b	

Apresentação

Paulo não foi o fundador desta importante comunidade, com muita probabilidade foi Epafras, seu companheiro, que lá anunciou primeiro o Evangelho da salvação, e foi quem deu a informação a Paulo da sua atual situação.	1 1.7 4.12s	Paulo apresenta Jesus Cristo como a revelação visível do Deus que é invisível. Na criação ele é o superior, e Deus o pôs como Senhor. Na cruz venceu os seres espirituais, que não dominam o Universo mais: nada supera o poder do amor.	6 1.15 1.16s 2.15 2.9s 1Co 13.8a
Paulo também não conhece esta comunidade pessoalmente, mas o que ele tem em mente com esta correspondência, é mostrar com toda evidência que são falsas todas as lições sobre práticas e tradições que exigiam total obediência.	2 2.8 Ef 2.2,6.12 1Co 2.6	O Plano Secreto de Deus é o próprio Cristo Jesus, que por sua morte na cruz, une o mundo e a humanidade. Cristo é a cabeça da comunidade, que recebe do Senhor a missão de anunciar a salvação em toda a sua atividade.	7 1.19s 1.18 3.17
Falsos mestres ensinavam que havia seres espirituais, nas altas esferas celestiais, que deveriam ser seguidos, respeitados e obedecidos, mas Jesus Cristo é superior, ele é o único e pleno Senhor: são ainda hoje reconhecidos?	3 1.15-17	Paulo trata na seqüência, sobre os efeitos do Evangelho em quem estava no mundo velho e entrou pela fé na nova vida: com Cristo está agora unida, por sua morte e ressurreição, e do mal recebe a libertação: esta fé é o meu ponto de partida?	8 3-4 2.6-3.4 2.20
Paulo alerta a comunidade contra todo o ensino diverso, sobre forças más do Universo que querem levar à escravidão, através de regras de proibição, alimentação e dia santificado, adoração a anjos e o sábado: tudo isto é humana invenção.	4 Ef 2.2,6.12 2.8 2.20s 2.16-18 2.21-23	Paulo dá também orientações sobre a nova vida e a realidade de quem está agora em unidade com o Senhor Jesus Cristo, o que se mostra bem nisto: o amor é a principal ação, pois une tudo com perfeição: sirvo com amor e nisto persisto?	9 3.5-4.6 3.14
No ser humano Jesus Cristo, está totalmente presente, de forma plena e eficiente, a divina natureza e identidade, por isto Cristo tem a capacidade de eliminar todo poder perverso, restabelecendo no Universo a harmonia, a paz, a unidade.	5 1.19,2.9 2.10,15 Ef 1.21 1.17	A carta é atribuída a Paulo, e foi escrita numa prisão, talvez em Roma, a estação antes do seu falecimento. Ela revela amadurecimento, pela profundidade da reflexão: Cristo é o Senhor da criação, só ele realiza o salvamento.	10 61-63 d.C.? 1.16 3.3s

Colossenses

1 Introdução 1.1-11

Saudação e bênção

Eu, Paulo, apóstolo de Cristo, 1
pela vontade de Deus mensageiro, At 16.1s
escrevo com Timóteo, companheiro,
aos irmãos que confiam na salvação,
e começamos com esta saudação,
que nesta carta até vocês vai:
Graça e paz de Deus, nosso Pai,
esteja com vocês em profusão! 1.1s

Oração de agradecimento

Quando oramos por vocês, 4.7-14 2
fazemos nosso agradecimento 1Ts 1.2s
sempre, em todo o momento,
a Deus, o Pai do nosso Senhor,
pois sabemos da fé e do amor
que vocês têm pela cristandade: Ef 1.15s
esta é também minha identidade, 1.3s
tanto na alegria como na dor?

Quando a notícia do Evangelho, 3
a mensagem boa e verdadeira, Ef 1.13
chegou a vocês pela vez primeira, 1.7
ouviram falar da esperança. 1Co 13.13
Pois o amor e a confiança 1Ts 1.3,5.8
têm seu firme fundamento
nos que esperam a cada momento,
e que está no Céu como fiança. 1.5

A mensagem do Evangelho, 4
que vocês receberam bem,
está frutificando também
através do mundo inteiro.
Este conhecimento verdadeiro
da graça imerecida de Deus,
concedida a todos os seus,
nos torna pela fé um herdeiro. 1.6

Isto aprenderam com Epafras, 5
nosso companheiro dedicado, 4.12s
por Deus mesmo designado
para ser um fiel servidor,
e que trabalhou em favor
de vocês em nosso lugar,
e o Espírito fez despertar Rm 5.5,15.30
em vocês a chama do amor. Gl 5.22 1.7s

Oração de intercessão

E desde que ficamos sabendo 6
de toda esta divina ação, Ef 1.15-17
fazemos a nossa intercessão,
para Deus lhes dar o conhecimento,
com toda sabedoria e entendimento,
que o seu Espírito dá de presente,
para viverem de modo condizente, Ef 4.1
sempre em todo o procedimento. 1.9-10a

E assim vocês vão produzir 7
o fruto das boas ações,
e crescer em todas situações
no conhecimento espiritual. Ef 3.16
Deus lhes conceda força vital, Fp 4.13
que dá poder e eficiência, 2Tm 4.17
para suportar com paciência
e perseverança a dor e o mal. 1.10b-11

2 Hino de louvor 1.12-23

Oração de gratidão: introdução ao hino

Agradeçam com alegria ao Pai, 8
que lhes deu a capacidade
de estar com a totalidade
do povo santo de Jesus, Ef 5.8-14
no Reino da eterna luz, 1Pe 1.4
e da divina e celeste glória: 1.12
quem crê no Senhor da história,
é Deus mesmo quem o conduz.

É Deus quem nos libertou 9
do poder da escuridão, At 26.18
nos tirou da escravidão, 1Ts 5.4s
e nos trouxe em segurança
ao Reino da bem-aventurança
de Jesus, o seu Filho amado.
Quem nele crê é libertado, Ef 1.14
de todo pecado é perdoado. Ef 1.7 1.13s

Hino de louvor sobre a grandeza de Cristo

Cristo, o Primeiro Filho, 10
é a revelação visível, 2Co 4.4
do Senhor Deus invisível. Fp 2.6-11
Cristo vive antes e é superior Hb 1.3
a tudo o que o Deus Criador Ap 3.14
fez por esta Palavra e ação: 1.15
quem crê nesta revelação,
vê em Cristo o Cooperador.

Pois Deus, por meio de Cristo, criou tudo o que é existente, céu e terra e o que é vivente, toda a realidade visual, todo o poder espiritual, todo governo e autoridade. Criou por Cristo toda realidade, e Cristo é também seu alvo final.	Jo 1.1ss 11 Rm 11.36 1Co 8.6 Ef 1.21 2.10,15 Rm 8.38	transmitida com coragem, que é o Evangelho da salvação, anunciado no mundo pela missão, e do qual me tornei um pajem.	1Co 15.58 1.22b-23
3 A missão e a mensagem do apóstolo 1.24-2.5			
O serviço e o sofrimento de Paulo			
Antes de tudo, Cristo já tinha existência, e na sua convivência, tudo tem estabilidade, harmonia e integridade. Ele é a cabeça do organismo, da Igreja, e dá seu dinamismo: faço parte desta Comunidade?	12 Jo 1.1-3,8.58 Ap 22.13 Jo 17.5 Ef 1.22s 1.17-18a	Agora eu me alegro pelos meus sofrimentos, em todos os momentos, por vocês, o corpo de Jesus. Para aliviar da Igreja a cruz, eu assumo este padecimento com Cristo, para o cumprimento da missão que nos conduz.	17 1Co 1.5-7 Ef 3.1,13 2Tm 2.10 1.24
Cristo é o começo da nova criação por sua ressurreição, e é dele a primazia somente em tudo o que é existente. Deus se agradou, com certeza, de dar sua completa natureza a Cristo, para salvar toda gente.	13 1Co 15.20-23 Ap 1.5 Jo 1.14 1.18b-19	Eu fui por Deus escolhido para ser da Igreja servidor, na missão que faço em favor de vocês e da humanidade, de anunciar na totalidade a mensagem da salvação, e agora esta revelação Deus deu à sua comunidade.	18 Ef 3.3-7 Rm 16.25 1Co 2.7 1.25s
Portanto, por meio do Filho, Deus fez a reconciliação com toda sua criação, criando a paz na cruz, pelo sangue de Jesus, vencendo a revolta, e trazendo tudo de volta para o seu Reino de luz.	14 1Jo 2.2 2Co 5.18s Ef 2.13-16 1Tm 3.16 1.20	O Plano de Deus é revelar este maravilhoso mistério: Cristo está nos fieis presente! Isto dá esperança a ir em frente, pois participarão da glória de Deus que dá a vitória: anuncio isto a toda a gente?	19 Ef 3.16s Fp 3.16 1.27
O hino na vida diária			
Separados de Deus, tinham com ele inimizade por causa de toda maldade, em pensamento e ação. Mas pela crucificação e morte do seu Filho, Deus os colocou no trilho e lhes deu a reconciliação.	15 Ef 2.11-13,4.18 Rm 5.6,10 Tt 2.14 1.21-22a	Assim anunciamos Cristo a todos sem exceção, com sabedoria e atenção damos conselho e ensinamento, para levar todos a contento diante da presença do Criador, unidos com espiritual vigor, com Cristo, o nosso Senhor.	20 Ef 4.13 1.28
Vocês ficam sem mancha e culpa, se manterem firme a confiança, sem se afastar da esperança que receberam da mensagem,	16 Ef 5.27	Para realizar esta tarefa e cumprir a minha missão, sirvo e luto com dedicação, com a força de Jesus Cristo,	21 Ef 3.7,20

pois em mim acontece isto,
 ele age poderosamente:
 com Cristo eu sigo em frente,
 assumo a cruz e não desisto?

1.29

4 A vida em união com Cristo

2.6-23

A vida com o Ressuscitado

Cristo revela o segredo de Deus

Eu quero que vocês saibam
 o quanto eu tenho trabalhado,
 me esforçado e mesmo lutado,
 no serviço de Cristo, o Senhor,
 por vocês, e também em favor
 dos que moram em Laodiceia,
 e por outros que não têm ideia
 de quem é este que faz o labor.

22

Eu trabalho como servidor
 de Cristo e da sua mensagem,
 para que todos tenham coragem,
 e no amor estejam unidos,
 e assim ficarem enriquecidos,
 para alcançarem a compreensão
 de todo o segredo da salvação:
 Deus dá em Cristo a revelação.

2.1

23

Ef 3.18

2.26s

2.2

Cristo abre os tesouros escondidos,
 toda sabedoria e conhecimento:
 Deus, o Senhor do acontecimento,
 em Cristo faz esta revelação,
 através da sua crucificação. 1Co 1.23,2.7s
 Todos os chamados por Deus,
 tanto judeus como não judeus,
 recebem em Cristo a salvação. 1Co 1.24

24

2.3

Eu digo isto a vocês,
 para que estejam atentos
 contra falsos argumentos.
 Mesmo longe, pessoalmente,
 estou presente espiritualmente,
 e fico alegre em saber isto:
 Estão unidos e firmes em Cristo,
 pela fé e confiança somente.

25

Rm 16.18

2.8-11

Ef 5.6

1Co 14.40

2.4s

Portanto, vocês já aceitaram
 como Senhor a Jesus Cristo,
 então a consequência disto,
 é viver com ele em união.

26

Enraizados pela fé neste chão,
 construam neste fundamento
 a sua vida em todo o momento:
 esta é também minha posição?

Ef 3.17

Ef 2.20-22

2.6-7a

Permaneçam no ensino da fé,
 e deem a Deus o agradecimento.

27

Cuidem de todo o argumento
 que vem da humana tradição,
 para não cair na escravidão.

Rm 16.18

1Co 2.6

Ef 2.2,6.12

O pensamento humano,
 é vazio e leva ao engano:
 só Jesus Cristo dá a salvação.

2.7b-8

Pois em Jesus Cristo,
 que é também igual a gente,
 está igualmente presente

28

1.19

Jo 1.14,16

e assim temos esta certeza:
 Quem está com Cristo unido,
 do Senhor Deus tem recebido
 esta natureza com inteireza.

2.9-10a

Jesus Cristo domina
 todos os poderes celestiais
 e as autoridades espirituais.
 Cristo operou a circuncisão,
 que é feita no nosso coração,
 e nos tira do poder do pecado:
 quem antes estava separado,
 agora tem plena libertação.

Ef 1.21,23

29

Fp 2.9-11

1.16

Rm 2.28s

Fp 3.3

2.10b-11

*Circuncisão e um ato
 de iniciação e acolhimento,
 e marca de reconhecimento.*

30

*A prática da circuncisão,
 como cerimônia da religião,
 de cortar a pele dos genitais,
 na fé cristã não existe mais,
 faz parte da velha tradição.*

Gn 17.9-14

Gl 5.2-6

Pois quando foram batizados, vocês foram sepultados e também ressuscitados com Cristo pela confiança, que é firme e não balança, no poder de Deus que fez isto, ressuscitou dos mortos Cristo! esta é minha fé e esperança?	31 Rm 6.4s 3.1 Ef 1.19,2.1-6	com uma aparente humildade, e fazendo a anjos adoração. Estes não tem nenhuma razão de estarem cheios de vaidade.	Rm 8.26s,39 2.22 2.18
Antigamente vocês estavam mortos espiritualmente pelo pecado, totalmente, e porque não eram judeus. Agora pelo poder de Deus, com Cristo foram ressuscitados, e perdoados de todos pecados: da velha vida digo adeus?	32 Ef 2.1,5 2Co 5.19	Eles não estão ligados a Cristo, que é do corpo a cabeça, e é isto o que interessa, pois é ele que em todo momento mantém o corpo e dá o alimento, e por meio das juntas e articulações, o corpo está unido pelas ações de Deus que dá o crescimento.	37 1.18 Ef 4.15s 2.19
Ninguém é capaz de obedecer todas as leis e regulamentos, são pesados nossos tormentos, são grandes as nossas dúvidas. Deus perdoou todas as dívidas, pregando a nossa conta na cruz, com a morte do seu Filho Jesus: é o fim das obrigações rígidas!	33 Ef 2.15	Se vocês morreram com Cristo para viverem em liberdade dos espíritos da maldade que dominam o Universo, por que agem de modo diverso, conforme este mundo imperfeito, seguindo regulamento e preceito que além de inútil é perverso?	38 39 Gl 4.3,9s 2.20
Cristo desarmou na cruz os poderes espirituais e também todos os demais. Ele humilhou publicamente estas autoridades totalmente, no seu desfile de vitória: confio no Senhor da história e vivo agora alegre e contente?	34 1Co 15.24 Ef 6.12 2Co 2.14 2.15	“Não toque, não prove, não pegue.” Estas e outras proibições, são humanas invenções, sem nenhuma validade. Falsa adoração e humildade, e a prática de flagelações, não controlam as paixões que levam à imoralidade.	39 Lv 5.2 Mt 15.9 1Tm 4.3 Rm 13.14 2.21-23
5 Orientações para a nova vida			
3.1-17			
Ressuscitados com Cristo			
A liberdade de obrigações religiosas		Vocês, no batismo e pela fé, ressuscitaram com Cristo, portanto, por causa disto, procurem o que é elevado, onde Cristo está sentado ao lado direito de Deus. Pensem no que é dos Céus, e não no que é degradado.	2.12,20 40 Ef 2.5s Rm 6.4-11 Rm 8.34 Hb 1.3,8.1,10.12 Mt 6.33 3.1s
Que ninguém obrigue vocês com leis ou prescrições sobre bebidas ou refeições, ou sobre dia a ser santificado, como a Lua Nova e o sábado. Tudo isto é só sombra, na verdade, pois Cristo é a divina realidade: em Cristo estou fundamentado?	35 Rm 14.1-6 1Tm 4.3-5 Nm 28.9-15 Hb 8.5 2.16s	Porque vocês já morreram, e a nova vida está escondida, bem guardada e protegida com Cristo junto com o Criador.	41 Rm 6.2
Não deixem que ninguém tire de vocês a vitória, com esta falsa história de ter visões da divindade,	36 1.13		

Cristo é desta vida o doador, e quando ele for manifestado, você estarão ao seu lado, e participarão do seu esplendor.	1Ts 4.15-18 At 2.34s 3.3s	Quem confia em Cristo Jesus faz parte do povo do Senhor, profundo é o divino amor, por ele somos escolhidos. Portanto, sejamos revestidos de misericórdia e de bondade, de paciência e de humildade: somos assim reconhecidos?	47
Portanto, matem os desejos deste mundo, que agem de modo profundo: prostituição, imoralidade, indecência, promiscuidade, maus desejos e ambição, isto é idolatria, superstição: vivo em divina conformidade?	42 Rm 6.6,12s	Carreguem-se mutuamente, e quando houver repreensão, ofereçam juntos o perdão, como receberam do Senhor, e acima de tudo tenham amor, que une tudo perfeitamente. A paz de Cristo guie a mente, e agradeçam a Deus no labor.	Ef 4.2 3.12
É por causa destas coisas que virá a ira de Deus sobre todos os seus que não lhe dão obediência. Antes a sua existência era por desejos dominada, agora que foi transformada, livrem-se da indecência:	43 Ef 5.6	Que a mensagem de Cristo, com toda a sua riqueza, viva em vocês, com certeza! O ensino seja com sabedoria, e louvem a Deus com alegria. Em toda palavra e ação, agradeçam a Deus de coração, em nome do Jesus da salvação!	48 Ef 4.2-4 Ef 4.32 Mt 6.12 1Co 13.13 Rm 13.8,10 Fp 4.7 3.13-15
Sentimentos de raiva, de ódio e de maldade, de insulto à verdade, de conversa indecente. Não mintam mutuamente, pois deixaram a velha natureza, manchada pela impureza: como viverei daqui em frente?	44 Ef 4.22 3.8b-9		49
Vocês todos se vestiram com uma nova natureza, e isto é com toda certeza, a nova pessoa que Deus cria e renova a cada novo dia, para que tenha identidade com Deus e a sua vontade: quem a imagem de Deus irradia?	45 Ef 4.24 2Co 5.17 Gn 1.26s Gl 6.15 3.10	6 Orientações para a convivência 3.18-4.1 O relacionamento na vida diária	
Agora não existe mais judeus e não judeus, quem crê é filho de Deus, circuncidados e não circuncidados, selvagens, não civilizados, escravos e pessoas em liberdade. Cristo é tudo e está na totalidade: também nós somos convidados!	Rm 10.12 46 1Co 12.13 Gl 3.28 3.11	Você que é esposa, obedeça ao seu marido bem, pois isto ao Senhor Deus convém. E você, marido e companheiro, não seja com ela grosseiro. Filho, seja aos pais obediente, em tudo e constantemente, pois Deus gosta disto por inteiro. E vocês, pais e mães, não irritem os seus filhos, para não saírem dos trilhos e fiquem desanimados, tímidos, envergonhados. E vocês, todos os servidores, obedeçam aos administradores: todos seremos por Deus julgados.	50 Ef 5.21s Ef 5.25 Ef 6.1-3 3.18-20 51 Ef 6.4 Hb 12.7-10 3.21-22a

Vocês, servidores, praticuem a obediência, não só na aparência, para conseguir aprovação, mas com sincero coração, pelo respeito, honra e temor que vocês têm pelo Senhor: faço o bem sem esperar louvor?	52 Ef 6.5-8	7 Conclusão 4.2-18 Conselhos finais	Nós pedimos que na oração vocês sejam perseverantes, sempre alertas e vigilantes, fazendo também agradecimento a Deus em todo o momento: a prática da constante oração, com gratidão e intercessão, faz parte do meu procedimento?	57 Rm 12.12 Fp 4.6 1.12,2.7 4.2 Ef 6.18-20
Tudo o que vocês fizerem, façam bem, de coração, como se com esta ação estivessem servindo o Senhor, e não para ganhar um favor de pessoas, por merecimento: qual é o meu procedimento, no serviço, no lazer, ou onde for?	53 3.23	E orem também por nós, para que Deus dê oportunidade de anunciarmos a sua verdade, a todos com muita coragem: É o Evangelho, é a mensagem, que trata do segredo de Cristo, pois é por causa disto que eu estou na carceragem.	58 Rm 15.30 1Co 16.9 1.26s,2.2s 4.3	
Vocês sabem que Deus lhes dará como recompensa, o que não se conta e pensa, a sua divina e eterna herança, e esta é a viva esperança de cada um que é servidor do verdadeiro e único Senhor: sirvo a Cristo como criança?	54 1.5,12 Ef 1.14 Ef 1.18 3.24 Mc 10.14s	Portanto, orem para que eu faça com que o segredo de Cristo Jesus se manifeste bem em clara luz, como é a minha obrigação. Sejam sábios em toda ação, com os que ainda não têm fé, proveitem o tempo, sem dar ré: faço bom uso de cada ocasião?	59 Ef 5.15s 1Ts 4.12 4.4s	
Pois toda a pessoa que age com injustiça e maldade, será castigado, na verdade, pois Deus na sua sentença, não faz qualquer diferença entre pessoas, sem exceção: eu pratico a discriminação para receber recompensa?	55 2Co 5.10 Dt 10.17 Rm 2.11,10.12 3.25	A sua palavra seja sempre com bom gosto, temperada, oportuna e bem acertada, para responder corretamente as perguntas de cada gente: o tempo é um bem precioso, não pode ficar inútil, ocioso, falar a Mensagem é urgente!	60 Mc 9.50 Ef 4.29 1Pe 3.15s 4.6	
Sejam justos e honestos, vocês que são administradores, no trato com os seus servidores, pois sabem e têm consciência, que vocês, por consequência, também têm no Céu um Senhor: seja o relacionamento que for, ajo com justiça e diligência?	Ef 6.9 56 Lv 25.43,53 4.1	Saudações e bênção Tíquico, nosso querido irmão, fiel e dedicado servidor no serviço do nosso Senhor, levará todas as informações sobre nossas dores e ações. Ele está sendo agora enviado para deixar cada um animado: age na prisão como libertado.	61 At 20.4 2Tm 4.12 Ef 6.19-22 4.7s	

Com ele vai Onésimo, querido e fiel irmão de verdade, que é aí desta comunidade.	62 Fm 10-12	Eu testemunho a sua dedicação em favor desta sua comunidade, e de outras, aí na proximidade.	65
Aristarco, comigo na prisão, envia a vocês sua saudação, e também Marcos, irmão de fé, o primo do grande líder Barnabé: na prisão há uma congregação!	At 19.29,27.2 2Tm 4.11 At 11.24 4.9-10a	Lucas o querido médico eficiente, e o irmão Demas, igualmente, enviam as suas saudações: pessoas de diversas profissões servindo ao Senhor fraternalmente!	Fm 24 2Tm 4.10s 4.13s At 18.3
Se Marcos passar por aí, vocês já têm a orientação de acolhe-lo de coração. Josué, de "Justo" denominado, que serve aqui ao meu lado, envia saudações a todos vocês. São judeus estes últimos três, e para o Reino têm ajudado!	63 4.10b-11	Aos irmãos em Laodiceia, enviamos nossas saudações, e aos irmãos das reuniões com Ninfa na sua residência. Eu peço agora com insistência, que depois de fazer a leitura, levem adiante esta sementeira, para outros lerem a correspondência.	66 At 12.12 Rm 16.3-5a 4.15s
Epafras, que é de Colossos, envia também saudações, e ele faz sempre orações por vocês com muito fervor, para que Deus lhes dê vigor e sejam maduros espiritualmente, prontos para cumprir totalmente o serviço de Deus com amor.	64 1.7 1.28 4.12	E digam isto a Arquipo: Procure cumprir bem a missão, com fidelidade, zelo, dedicação. Agora eu escrevo pessoalmente: Saudações de Paulo a toda gente! Lembrem que eu estou na prisão. Recebam agora a minha bênção: A graça de Deus, plenamente!	67 Fm 2 Gl 6.11 Hb 13.3 4.16-18

7 Jesus reparte e multiplica o pão



Para a multidão faminta (Mc 6.34-44), e para os dois discípulos (Lc 24.13-35), Jesus dá o "pão da vida" que é ele mesmo (Jo 6.47-50): eu aceito esta oferta?
1648, óleo sobre madeira, Louvre

4 As Cartas Pastorais

1 Timóteo
2 Timóteo

Tito
Filemom



As chamadas Cartas Pastorais tratam de falsos ensinamentos e de corretos procedimentos em diferentes congregações, dando também orientações a quem exerce a liderança: agir com fé, amor e esperança, vale para todas as gerações.

Apresentação

Paulo, na **1ª Carta a Timóteo**, dá orientações e ensinamentos para várias situações e momentos: as doutrinas que têm falsidade, sejam rejeitadas com a verdade do Evangelho de Jesus, ele é a referência e a luz que conduz à eternidade.

Na **2ª Carta a Timóteo**, Paulo trata da responsabilidade de Timóteo na sua atividade como fiel e dedicado servidor: Apesar de sofrimento e dor, mantenha a fé e a esperança, e ensine com perseverança, até a gloriosa vinda do Senhor!

A Carta a Tito apresenta três temas fundamentais: as responsabilidades espirituais dos líderes da comunidade, conselhos sobre a verdade anunciada pelo Evangelho, e como, neste mundo velho, agir com fé e credibilidade.

Filemom é o patrão de Onésimo, o escravo que havia fugido, e que havia sido convertido por Paulo à fé em Cristo Jesus. O apóstolo novamente o conduz de volta para casa do seu patrão, que agora é também seu irmão: o amor respeito e dignidade produz.

Quadro da capa: **O apóstolo Paulo: 1636, Viena, óleo sobre linho.**

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em Verso	1-10	724
	Apresentação	1-6	725
A 1ª CARTA A TIMÓTEO			
1	1.1-2	Introdução	1-2 726
2	1.3-11	Ameaça de falsas doutrinas	3-8 726
3	1.12-20	Gratidão pela misericórdia de Deus	9-17 726
4	2.1-15	Conselhos sobre a oração	18-26 727
5	3.1-13	Liderança comunitária	27-34 728
6	3.14-16	Jesus Cristo é a verdade revelada	35-37 729
7	4.1-5	Os falsos mestres	38-41 729
8	4.6-16	O servidor de Jesus Cristo	42-49 730
9	5.1-6.2a	O cuidado fraternal	50-71 730
10	6.2b-21	Advertências e orientações finais	72-87 733

Índice em verso

<p>A carta começa com uma introdução, com saudação e bênção de Paulo, apóstolo de Cristo, que a Timóteo deseja isto: graça, misericórdia e paz, que só Deus com Jesus faz: também a mim ele traz!</p>	<p>1 1.1-2</p>	<p>A quarta parte apresenta conselhos para a oração: a gratidão e a intercessão em favor da autoridade faz parte da atividade dos seguidores e seguidoras: que elas sejam servidoras, com dedicação e humildade.</p>	<p>4 2.1-15 2.1-4 2.8 2.9-15</p>
<p>Ameaça de falsas doutrinas é o que vem na sequência, colocando em evidência esta séria preocupação: o ensino de falsa lição, que não tem a ver com o amor ensinado por Cristo, o Senhor, só causa intriga e discussão.</p>	<p>1.3-11 2 1.3-6,11</p>	<p>A liderança comunitária recebe especial atenção: o serviço de administração na comunidade do Senhor, deve ser feito com amor e com inteira fidelidade, despojamento e humildade: como é na atualidade?</p>	<p>5.1-13 5</p>
<p>Paulo fala da sua gratidão pela misericórdia de Deus, que perdoou todos os seus insultos e maldades por inteiro, e lhe deu o ensino verdadeiro: Jesus vem para salvar o pecador! Paulo agora é um fiel servidor, e que Timóteo siga este roteiro!</p>	<p>1.12-20 3 1.14 1.13 1.15 1.12 1.18-20</p>	<p>No centro da carta está a confissão elevada: Cristo é a verdade revelada, ele é o fundamento da verdade, e quer salvar a humanidade. Timóteo recebeu a missão de anunciar a salvação: participo desta atividade?</p>	<p>6 3.14-16</p>

A sétima parte alerta contra os **falsos mestres** novamente, que querem enganar a gente com o falso ensinamento. É preciso estar bem atento para não cair na armadilha, seguir sempre firme na trilha do Evangelho, a cada momento.

Paulo escreve a Timóteo, **servidor de Jesus Cristo**, um filho na fé bem querido: são conselhos de orientação, para o crescimento na ação de fiel e dedicado servidor, a serviço de Cristo Salvador: servem para minha motivação?

7	A nona parte destaca o valor do cuidado fraternal : atendimento muito especial recebe a viúva carente, e a que não tem parente é acolhida pela comunidade: onde se pratica a fraternidade solidária entre nós atualmente?	9
4.1-5		5.1-6.2a
8	A carta termina trazendo advertências e orientações finais , sempre verdadeiras e atuais, contra o falso ensinamento e o indigno enriquecimento, e a favor da reta dedicação a Deus, com toda boa ação: o que eu faço neste momento?	10
4.6-16		5.6.2b-21
		6.3-5
		6.5-10, 17-19
		6.11-16

Apresentação

Timóteo é um jovem pastor, colega e companheiro de Paulo, dedicado parceiro, e de Cristo, fiel nas ações. Paulo faz aqui correções contra ensinamentos errados que precisam ser atacados, para proteger as congregações.

Na maior parte da carta, Paulo orienta com autoridade a vida e a ação da comunidade. Faz também o acompanhamento de Timóteo no seu seguimento como pastor e líder comunitário, pois ele deve ser no agir diário, um exemplo de procedimento.

Um outro assunto tratado é o perigo de juntar riqueza, com todo tipo de esperteza, no meio da congregação, e que leva à destruição. Deus dá a riqueza espiritual em favor do serviço fraternal, para a sua justa distribuição.

1	Fazendo uma comparação entre as Cartas Pastorais e as cartas originais de Paulo, fica evidente que a época é diferente, o estilo e as palavras também, e estudos mostram bem que pode ser outro remetente.	4
2	Talvez um aluno de Paulo escreveu num tempo posterior, em nome de Paulo, o professor, para a carta ter credibilidade, pois há grande proximidade com Paulo e sua mensagem: a diferença é de abordagem, considerando outra realidade.	5
2.1-6.10		60-90 d.C.?
3	O autor não diz onde está, cita só que o destinatário, Timóteo, está no labor diário, em Éfeso, famosa cidade, por seu templo à divindade, a deusa chamada Diana: mais tarde a Igreja Romana a troca por Maria e se engana.	6
4.6-10		At 19.23-40
6.18s		

1 Timóteo

1 Introdução 1.1-2

Saudação

Eu, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, por ordem de Deus, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, o Filho do Criador, a nossa verdadeira esperança, a você, Timóteo, minha criança, meu verdadeiro filho na fé, escrevo agora para chegar até você, que está na minha lembrança.

Bênção

A graça e a misericórdia, e também a paz de Deus, o Pai, com esta carta até você vai. Esta bênção é de Cristo igualmente, ele que é o nosso Senhor somente. Esta minha bênção e oração, eu faço a Deus com devoção, para que esteja com você presente!

2 A ameaça de falsas doutrinas 1.3-11

Os falsos professores

Eu peço que continue em Éfeso, como pedi com antecipação, fiel e firme na nossa missão, pois existem aí na cidade alguns ensinando falsidade, e você deve agir neste momento, para impedir o alastramento deste perigoso ensinamento.

Esta gente deve deixar as lendas sobre a origem da divina criação, e sobre a história, com a relação de nomes de antepassados, pois eles estão enganados, e só produzem perturbações, não tratam dos planos e ações de Deus, que pela fé são revelados.

O objetivo da instrução cristã é amar com um puro coração, e isto vem da clara iluminação de uma renovada consciência,

que vem, por consequência, de uma fé que é verdadeira: aceito a mensagem inteira de Deus como referência?

Alguns destes deixaram esta divina e correta realidade, e se perderam, na verdade, em discussões sem importância, e querem ser, com arrogância, professores da Lei de Deus, mas desconhecem os seus ensinamentos, por total ignorância.

O objetivo da Lei de Deus

Sabemos que a Lei de Deus é boa, quando usada corretamente, e ela tem validade somente para os de mau procedimento, os que deixam o Mandamento, cometendo a sua transgressão, enfim os que fazem uma ação contrária ao reto ensinamento.

E todo este ensinamento se encontra no Evangelho, sempre atual e nunca velho, por Deus a mim confiado, para que seja bem anunciado. É o Evangelho da glória do Deus bendito da vitória, que a nós enfim tem chegado.

3 Gratidão pela misericórdia de Deus 1.12-20

A graça imensa de Deus

Eu agradeço a Cristo Jesus, ele que é o nosso Senhor, que me dá forças para o labor, me considera fiel e de confiança, apesar da minha triste lembrança, e de o ter perseguido e insultado, mas Deus não fez vingança.

É assim que age o Deus Pai: Diante do ódio e da discórdia, ele teve por mim misericórdia, pois eu ainda não era crente,

e por isto não estava consciente do tamanho da minha maldade: eu aceito hoje a divina bondade, e anuncio seu amor ao carente?	Lc 23.34	Conserve bem a sua fé,	3.9	16
O nosso Senhor me deu a sua imensa graça, que perdoa e abraça, e também a fé e o amor, unido com Cristo, o Senhor: aceito a graça imerecida como o ponto de partida? Tem piedade, por favor!	1.13b	e tenha limpa a consciência, pois sem esta providência, alguns não a têm escutado, e isto então tem causado a destruição da sua fé: quem não ouve vai de ré, e por isto tem naufragado.		
Este é o ensino verdadeiro, que deve ter a aceitação com todo o nosso coração: Cristo Jesus, nosso Senhor, veio salvar todo o pecador, que estava separado de Deus, o Pai amado, entre os quais eu sou o pior.	11		6.10	1.19
E foi justamente por isto, que Deus foi misericordioso comigo, o maior criminoso, para Cristo por em evidência toda a sua grande paciência. E isto servirá de exemplo até aos que puserem nele a fé e ganharem a eterna existência.	1.14	Himeneu e Alexandre andaram também para trás, e eu os entreguei a Satanás, para aprenderem a lição de não fazer a transgressão de blasfemar da santidade do Deus de toda a bondade: Senhor, tem de mim compaixão!		17 2Tm 2.17 1Co 5.5 Tt 3.10s
Ao Rei eterno, imortal e imperecível, e também invisível, o único Deus somente, seja a honra reverente, e também toda a glória, pois sempre tem a vitória! Amém! Isto é, certamente!	12			1.20
Meu querido filho Timóteo, eu coloco no teu coração o encargo desta missão de anunciar com convicção a mensagem da salvação, conforme a promessa no dia da tua consagração: aproveito hoje a ocasião?	Lc 19.10	4 Conselhos sobre a oração		
	1Co 15.9	2.1-15		
	1.15	A prática da oração		
	13	Eu peço em primeiro lugar que sejam feitos orações, pedidos, intercessões, e ações de graças ao Senhor, e isto também em favor de todos, e sem exceção, a autoridades em alta posição: Deus quer a justiça e o amor!		18 Rm 13.1-7 1Pe 2.13-17 2.1-2a
	1.16			
	14	E assim poderemos viver com calma e pacificamente, honrando a Deus totalmente, e respeitando com integridade as pessoas na coletividade. Isto tem a divina aprovação, que quer dar a todos a salvação, e que conheçam a verdade.		19 Rm 11.32 Tt 2.11 2.2b-4
	1.17			
	15	Pois existe um só Deus, e somente um Mediador, o homem Jesus, o Salvador, que une Deus e a humanidade, e que deu a vida de verdade, para o resgate dos pecados, e sejam assim libertados, para viver na eternidade.		Rm 3.29s Hb 9.15,12.24 2Co 5.18-20 Mc 10.45 Gl 1.4,2.20 Ef 5.2,Hb 9.14 2.5-6a
	6.12			
	4.14	1.18		

Este sacrifício único, feito no tempo acertado, por Deus mesmo marcado, com a sua crucificação, oferece a todos a salvação. Eu fui escolhido por Deus para falar da fé aos não judeus, e da verdade, com convicção.	21	Mas a mulher será salva tendo filhos se ela, com certeza, continuar na fé e na pureza, no amor e na santificação, a Deus dando dedicação: para Jesus Cristo a mulher não é uma criatura qualquer, é digna de toda consideração.	26 5.14 Tt 2.4s 2.15 Mc 5.33s,41-43 Jo 8.1-11 Lc 8.1-3
A oração dos homens		5 Liderança comunitária	3.1-13
Quero que em todos os lugares, nos cultos de serviço ao Senhor, os homens façam com fervor também a sua prece e oração, com toda pureza e santificação, com as suas mãos erguidas, com fé e sem ódio e brigas: a minha oração vem do coração?	22	Administradores	
A oração das mulheres		Se alguém quer exercer a função de supervisor, deseja um serviço superior. Deve ter integridade, manter a fidelidade, ser moderado e prudente, simples e também decente: como é na atualidade?	27 Tt 1.5-9 At 20.28 1Pe 5.2-4 Tt 1.7 3.1-2a
Quero também que as mulheres orem com uma roupa decente, e que se enfeitem discretamente, sem joias e sem roupas de valor, mas com boas ações de amor, assim como às mulheres convém, que dizem ser dedicadas também a Deus, o nosso único Senhor.	23 1Pe 3.3-5 5.10,25 2.9s	Deve estar disposto a ser hospitaleiro, e ensinar por inteiro o Evangelho do Senhor. Não deve ser bebedor, nem violento e agressivo, deve ser compreensivo, e pelo dinheiro não ter amor.	Rm 12.13,Tt 1.8 Hb 13.2,1Pe 4.9 2Tm 2.24s, Tt 1.9 3.8,6.9s,17-19 Tt 1.7 3.2b-3
As mulheres devem aprender em silêncio e com humildade, e não lhes dou a autoridade para ensinar qualquer lição, nem ocupar superior posição diante dos homens na comunidade, devem ficar quietas e em sobriedade: isto vale para todo tempo e situação?	24 1Co 14.34s Ef 5.22 2.11s	Na sua casa deve ser um bom líder da família, educando na boa trilha para a responsabilidade, com respeito e dignidade. Quem não sabe liderar a família no próprio lar, como será na comunidade?	29 Tt 1.6 3.4s
Adão foi criado primeiro, e depois Eva, na sequência, e pelo relato da ocorrência, não foi Adão o enganado, mas sim por outro lado, Eva é que caiu na tentação e cometeu a transgressão: todos caíram no pecado.	Gn 2.7,21s 25 1Co 11.8-12 Gn 3.6 Gn 43.1-6 2Co 11.3 2.13s Rm 3.23	Ele não deve ser alguém que só recentemente se tornou um crente, fiel a Jesus, o Senhor, para que o esplendor não o deixe deslumbrado, e seja então condenado como foi com o Tentador.	30 3.6

Tudo o que Deus criou é bom e deve ser aceito: O que Deus dá é perfeito, seja recebido com oração de verdadeira gratidão. Pela palavra do Criador e nossa oração de louvor, Deus aceita a alimentação!	41 Gn 1.31 Mt 15.11 Sl 33.6,9 Jo 1.3 4.4s	Recomende e ensine isto com palavras e atitude! Por causa da sua juventude, não deixe que ninguém o despreze com desdém, Seja um exemplo de coragem quando anuncia a mensagem, e pelo comportamento também.	46 2Tm 2.22 Tt 2.15 Tt 2.7 4.11-12a
8 O servidor de Jesus Cristo			
4.6-16			
Timóteo: um exemplo			
Se você der aos irmãos estes conselhos com amor, de Cristo será um servidor, que recebe força e vigor da palavra do Senhor, o fundamento orientador para quem é um pastor e de Cristo fiel seguidor.	42 2Tm 2.15 4.6	Aos que creem e são fieis em Cristo, o nosso Senhor, atue com fé, pureza e amor, e espere a minha chegada, anunciando de forma abnegada o Evangelho da salvação, ensinando a correta lição, e lendo a Escritura Sagrada.	47 3.14 4.12b-13
Mas rejeite totalmente as lendas e a especulação de histórias sobre a criação. Dedique-se cada vez mais com exercícios espirituais: a prática da espiritualidade dá crescimento e vitalidade, e para ninguém é demais.	2Tm 2.16,23 43 1.4, 6.20 Tt 1.14,3.9 4.7	Não se descuide jamais do dom que lhe foi confiado, por Deus mesmo agraciado, quando líderes da congregação deram palavras de orientação, com as mãos na sua cabeça, para que assim transpareça sua dedicação para a missão.	5.22 48 At 13.1-3 1.18 2Tm 1.6 4.14
Pois os exercícios físicos têm a sua utilidade, mas de maior validade é o exercício espiritual, tanto para a vida atual, como para a permanente: cuidado do corpo e da mente, e do espírito principalmente?	44 4.8	Dedique-se a isto totalmente, para que o seu crescimento tenha de todos reconhecimento. Cuide de você pessoalmente, e cuide muito especialmente como você faz o ensinamento. Continue neste procedimento para chegarem ao salvamento.	49 4.15s
Este ensino é verdadeiro e tem toda a credibilidade, para ser aceito com fidelidade e com todo o nosso coração, por ele lutamos na missão, pois colocamos a esperança no Deus vivo, e nossa confiança está na sua eterna salvação.	45 4.9s	9 O cuidado fraternal O tratamento com idosos e jovens Não repreenda a pessoa idosa, mas dê claro aconselhamento, tendo o mesmo procedimento como se ele fosse o seu pai, e com os mais jovens você vai tratar com amor e fraternidade, e todas mulheres com igualdade, com pureza, sem causar um ai.	5.1-6.2a 50 Lv 19.32 Tt 2.2 5.1s

O tratamento com as viúvas

Cuide das viúvas pobres que não recebem proteção, com todo zelo e atenção.	51 At 6.1-3,9.39 Tg 1.27	ajudando os carentes seus, enfim, durante a existência, tenha prestado assistência: exemplo a pagãos e ateus!	5.10b
Mas a viúva com família, esta deve andar na trilha, aprender a sua incumbência, e pela fé dar a assistência, praticando a fraterna partilha.	5.3-4a	As viúvas mais jovens, não ponha na relação, pois se querem ter relação, desejam novo casamento, e com este procedimento com elas acontece isto, elas abandonam a Cristo: falta de fé é impedimento.	57 5.11
Com esta atitude correta, a família mostra sua gratidão para os da antiga geração, agradando a Deus desta maneira. E com relação à viúva verdadeira, aquela que não tem ninguém, põe a esperança e ora também, pois está sem eira nem beira.	52 Lc 2.37 5.4b-5	Um segundo casamento tem como consequência a culpa por desobediência, pois a promessa de dedicação completa ao serviço cristão	58 1Co 7.34s
Porém aquela viúva, uma viúva qualquer, que se entrega ao prazer, já está morta em vida, tem a sua vida perdida. Dê o alerta a esta gente, para viver de modo decente: esta lição é hoje seguida?	53 5.6s	deixa de ser então praticada, pois o primeiro dever de casada é dar ao marido toda a atenção. E além disto também, elas ficam sem fazer nada, andam de casa em casa, e aprendem a dizer futilidade, fazer mexerico e maldade, falando o que não convém: o que fazem não é o bem, vai contra a divina vontade.	5.12 59 5.13
Mas se alguém não cuida de quem é seu parente, e muito especialmente, da sua família natural, negou a sua fé, afinal, e age pior, certamente do que o não crente: como é a situação atual?	54 Mt 15.5s 5.8	O certo é acontecer assim: A viúva mais nova casa, tenha filhos e cuide da casa, para que o nosso inimigo não tenha razão e motivo	60 2.15 1Co 7.9
Ponha na lista só a viúva, para assim evitar enganoso, com mais de sessenta anos, e que casou uma vez somente. Deve ser uma mulher decente, que sempre fez a boa ação, e criou os filhos com correção: esta lista existe atualmente?	55 5.16 5.9-10a	de contra nós falar mal, pois algumas viúvas, afinal, já estão sob o Diabo fatal. Se alguma mulher cristã tem viúvas no seu ambiente, deve ajudá-las prontamente, para que esta responsabilidade não caia sobre a comunidade, e para que assim a congregação atenda as viúvas em solidão, e as ajude na adversidade.	61 5.14s At 6.1 5.16
Esta viúva deve ter também praticado a hospitalidade, servindo com humildade os que são do povo de Deus,	56 Hb 13.2 Jo 13.12-14		

O tratamento com os idosos			
Os idosos na comunidade, dedicados na administração, devem ter dupla remuneração, especialmente o homem velho que anuncia o Evangelho e dá o seu ensinamento: este é um reconhecimento ao idoso que é um espelho.	62 At 14.23	Mas isto não significa que debes tomar água somente. Como você tem ficado doente do estômago, beba também um pouco de vinho, faz bem: Eu dou este consentimento para o seu fortalecimento, e para o melhor rendimento.	67 4.4s 5.23
Pois o Escrito Sagrado diz: Quando o boi pisa o cereal, fazendo um trabalho, afinal, que não sofra o impedimento de não comer deste alimento. E: Digno é o trabalhador, do salário ele é merecedor: é justo o seu pagamento?	63 Dt 25.4 Mt 10.10 5.18	Os pecados de alguns podem ser vistos no momento, antes mesmo do julgamento, mas outros, por sua natureza, só serão vistos com clareza bem mais tarde, posteriormente: também os feitos secretamente, Deus os conhece, com certeza.	68 5.24
Contra qualquer servidor, não aceite uma acusação, sem a correta comprovação de ao menos dois, ou mais, testemunhos que sejam iguais, e repreenda de forma aberta este pecador, para ser um alerta e uma orientação aos demais.	64 Dt 19.15 Mt 18.15-17 Gl 2.14 5.19s	Assim também boas ações são vistas claramente, e as feitas anonimamente, sem uma segunda intenção, sem querer auto-promoção, serão por Deus reveladas, reconhecidas, consideradas: qual é a minha motivação?	69 5.25
O tratamento dos servidores			
Diante de Deus e dos anjos, e do Senhor Jesus Cristo, peço isto e também insisto: Em toda a sua ação, siga a minha instrução, sem agir com preconceito, e sem dar a ninguém proveito: aprendo e pratico esta lição?	65	Os servidores devem tratar com respeito os administradores, apesar dos pesos e das dores, para que ninguém fale mal do nome de Deus, afinal, e do nosso ensinamento: qual é o meu procedimento diante da situação atual?	70 Cl 4.1 Ef 6.9 6.1
Não tenha pressa de colocar sobre alguém as suas mãos, para fazer então a dedicação ao serviço de Cristo, o Senhor. E rejeite com todo o rigor o erro e o pecado praticado por quem está ao seu lado. Fique puro na fé e no amor.	66 4.14 5.22	E todos os servidores que têm administradores fieis a Deus, que respeitam os filhos seus, devem levar isto em consideração, e trabalhar com mais dedicação, pois estes chefes promovem o bem: os líderes cristãos hoje também são exemplos de valorização?	71 Fm 16 6.2a

10 Advertências e orientações finais 6.2b-21

As falsas doutrinas e a verdadeira riqueza

Ensine e recomende isto: 72
 Quem espalha doutrina diferente, no meio da nossa gente, e não concorda totalmente com o que Cristo diz somente, tem orgulho e é prepotente, não sabe nada e ainda mente: há pessoas assim atualmente? 2Tm 1.13
 Tt 3.10s
6.2b-4a

Estas pessoas discutem sobre palavras e sentenças, e isto é uma de suas doenças. E daí surgem discussões, invejas, insultos, maldições, intrigas más e atrevidas. Elas ficam assim perdidas, e sem juízo falam contradições. 73
6.4b-5a

Estas pessoas pensam, por causa da sua insanidade, que a prática da espiritualidade é um meio de enriquecimento: esta forma de procedimento existe também na atualidade? Senhor, conceda-me clareza, compreensão e esclarecimento! 74
6.5b

Com certeza é grande ganho servir a Deus com devoção sobriedade e moderação. Nada trouxemos no momento do nosso terreno nascimento, e nada levamos, por consequência, no fim da nossa humana existência: faça agora este reconhecimento? 75
 Sl 49.17
 Jó 1.21
 Ec 5.15
6.6s

Quando nós temos sustento, alimento e também vestuário, suficiente para o uso diário, sejamos a Deus agradecidos. Os que querem ficar enriquecidos, caem na armadilha da tentação, se afundam na ruína e destruição: por quem somos guarnecidos? 76
 Pv 30.8
 Mt 6.25-34
 Fp 4.11s
 Hb 13.5
 Tg 1.10
 Mt 13.22
6.8s
 Pv 23.4s

A cobiça pelo dinheiro é uma fonte para todo o mal, e para muitos isto é fatal: Na busca ansiosa por dinheiro, se desviam da fé por inteiro, e passam por muito sofrimento: fazemos este reconhecimento, minha parceira, meu parceiro? 77
 Ef 5.5
 3.3
 1.19
6.10

Uma vida dedicada a Deus

Mas você, homem de Deus, disto tudo esteja separado, no serviço a Deus consagrado, na justiça e na dedicação a Deus, na fé, no amor de coração, na paciência, na serenidade no convívio em fraternidade: esta é também a minha opção? 78
 2Tm 3.17
 2Tm 2.22
6.11

Dê o teu melhor na luta da fé, agarre firme a eterna vida, que por Deus foi concedida quando tu foste chamado, após teres testemunhado a fé com a tua confissão, através de palavra e ação: este é o meu discipulado? 79
 1.18
 1Co 9.25s
 2Tm 4.7
 1.18,4.14
 Hb 3.1
6.12

Eu te ordeno diante de Deus, que dá vida a toda a criação, e de Cristo que dá a salvação, e que na frente de Pôncio Pilatos, testemunhou bem os seus atos: Cumpra com fidelidade tua missão, para não receberes repreensão: serão aprovados os meus relatos? 80
 Jo 18.28ss
 1.11
6.13-14a

Continue agindo assim, até o dia do aparecimento de Cristo, no último momento. E este derradeiro julgamento será conforme o provimento do Senhor do acontecimento: estou vigilante, alerta, atento, preparado para este evento? 81
6.14a-15a

Só Deus tem a imortalidade,
 é o bendito e único Senhor,
 o Rei de todo o rei e senhor.
 Ele vive em luz inacessível,
 e para todos ele é invisível.
 Dele é a honra e a glória,
 e o poder da eterna vitória!
 digo amém ao Deus invencível?

Advertência aos ricos

Ordene para que os ricos,
 os que têm riqueza material,
 que deixem o orgulho, afinal,
 e não coloquem a esperança
 no bem que dá insegurança,
 e sim, no Deus da criação,
 que garante a grande porção
 para a nossa bem-aventurança.

Ordene também aos ricos
 que pratiquem o bem,
 e que sejam também
 espontâneos na intenção
 de por em prática a ação
 de repartir com os demais
 os seus bens materiais:
 qual é a minha colaboração?

1.17 82 Agindo desta maneira, 85
 Dt 10.17 os ricos juntarão um tesouro, Mt 6.19-21
 Ap 17.14 maior do que todo o ouro, Lc 12.13-21
 Sl 104.2 pois este tem firme fundamento, Sl 62.10
 Êx 33.20 também no mau momento, Tg 5.1-6
 Jo 1.18 e ganharão a verdadeira vida, 2Tm 1.9
6.15b-16 que tem sentido de ser vivida: Tt 3.5 **6.19**
 qual é o meu procedimento?

Despedida e bênção

83 Querido e amado Timóteo, 86
 guarde com muito cuidado
 o dom que lhe foi confiado. 2Tm 1.12-14
 Sl 62.10 Evite falas sem rendimento,
 Lc 12.15-21 com quem tem "conhecimento", 1Co 8.1
 achando ser esta a verdade, 1.3-7
6.17 mas é um erro e falsidade: **6.20**
 só o Evangelho é o fundamento.
 84 Algumas pessoas que dizem 87
 possuir este "conhecimento",
 com este "auto esclarecimento"
 foram ao extremo de até 1.6
 se desviar do caminho da fé. 2Tm 2.18
 A graça de Deus Pai,
6.18 com esta carta a vocês vai! **6.21**
 vivo pela graça e firmo o pé?

8 Jesus acalma uma tempestade



Jesus revela o Reino de Deus também quando transforma uma situação de medo e de aflição em realidade de paz: confio na autoridade de Jesus? Marcos 4.35-41
 1633, óleo sobre linho, Boston

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em Verso	1-7	735
	Apresentação	1-4	736
A 2ª CARTA A TIMÓTEO			
1	1.1-2	Introdução	1-2 737
2	1.3-18	Ação de graça e conselhos	3-14 737
3	2.1-13	Firmeza e fidelidade na missão	15-23 738
4	2.14-26	Um servidor aprovado	24-35 739
5	3.1-9	Os últimos dias	36-39 740
6	3.10-4.8	Orientações e conselhos	40-50 740
7	4.9-22	Assuntos pessoais	51-58 741

Índice em verso

<p>Paulo faz na introdução a sua apostólica apresentação, e dá também a sua saudação a Timóteo, na fé o querido filho, que permanece fiel no trilho. A bênção vem na sequência: que Deus lhe dê assistência! Também aceito e compartilho?</p> <p>Na ação de graça e conselhos, depois de fazer uma oração, Paulo dá a sua orientação para este dedicado servidor dar testemunho firme do Senhor, apesar da dor e da dificuldade: Deus ampara na adversidade, pois venceu a morte de verdade.</p> <p>Paulo trata da firmeza e fidelidade na missão, usando como comparação exemplos da vida real:</p>	<p>1.1s 1 a atividade espiritual exige aperfeiçoamento, para enfrentar o sofrimento e chegar ao Reino, afinal. 2.11s</p> <p>A quarta parte destaca um servidor aprovado, 4 3.14-26</p> <p>1.1s depois de ser muito provado em conflitos e no enfrentamento 2.14s contra o falso ensinamento, 2.16-18 e dar também a oportunidade do arrependimento de verdade: onde vejo isto no atual momento?</p> <p>Na parte sobre os últimos dias, 3.1-9 5 que vêm na sequência, é feita séria advertência a este tempo de dificuldade, com todo o tipo de maldade, quando falsos seguidores causarão extremas dores: como está na atualidade?</p> <p>2.1-13 3</p> <p>2.3-6</p>
---	---

A sexta parte apresenta **orientações e conselhos**, referências e espelhos para o correto procedimento, conforme o ensinamento revelado por Cristo Jesus: quem segue por esta luz, recebe o fortalecimento.

6 O fim da carta traz **assuntos pessoais**, humanos e bem gerais, que mostram a realidade, e não esconde a saudade de quem está na missão. Termina com uma saudação, e pede a graça da Divindade.

7
4.9-22

Apresentação

A Segunda Carta a Timóteo, no seu conteúdo geral, é uma orientação pastoral para manter a espiritualidade, o discipulado na adversidade, e o verdadeiro ensinamento, anunciando a todo momento o Evangelho à humanidade.

Para dar a clara orientação, Paulo fala da sua experiência, e o critério e a referência é estar unido com Jesus, seguindo a divina luz revelada na sua mensagem: quem serve com fé e coragem, ao Reino de Deus conduz.

1 No meio desta orientação aparece entrelaçado o alerta fundamentado contra a falsa lição, fazendo também a ligação com a mensagem de Cristo, que mostra diretamente isto: só em Jesus há salvação.

2 No caso de Paulo ser o autor, seria sua última correspondência, o que se mostra com evidência nesta despedida e afirmação: Eu estou sofrendo na prisão, e é tempo de deixar esta vida, pois cheguei ao fim da corrida, e mantive a fé em toda a missão.

9 O pai misericordioso



A história do pai misericordioso revela o modo de Deus agir com o pecador que se arrepende: aceito a graça de Deus que me aceita imerecidamente? Lucas 15.11-32

1636, gravura

1642, bico de pena, Holanda

2 Timóteo

1 Introdução 1.1-2

Saudação

Eu, Paulo, um apóstolo de Cristo Jesus, o Senhor, pela vontade do Deus Criador, que recebi a incumbência de anunciar a existência prometida pela fé em Cristo: Paulo agora vai fazer isto: escrever esta correspondência.

Por isto dê testemunho do Senhor, com coragem em toda ocasião, apesar de eu estar na prisão, porque de Cristo sou servidor. **Rm 1.16**
2.9
1.7-8a

Com a força que vem de Deus, esteja pronto para o sofrimento comigo, em todo o momento, pelo Evangelho de Cristo. **6**
1.1 Deus nos salvou e por isto, nos chamou e somos seu povo: **1.8b-9a**
eu dou testemunho hoje de novo, ou com medo fraquejo e desisto?

Bênção

Eu escrevo a você, Timóteo, meu querido filho na fé, e para que firme bem o pé, envio esta bênção também, para cumprir a missão bem: Graça, misericórdia e paz, que só Deus com Cristo faz, esta carta até você traz! **2**
1Co 4.17
1Tm 1.2
1.2

Somos do povo de Deus, não por nossas boas ações, e sim por suas realizações, e por causa da sua graça que nos perdoa e abraça, por meio de Cristo Jesus, antes da criação da luz: esta graça é de graça! **7**
Ef 1.11,2.8s
1Co 2.7
Cl 1.26s
1.9b

2 Ação de graças e conselhos

1.3-18

Encorajamento a Timóteo

Eu lembro de você sempre, em todas as ocasiões quando faço minhas orações, e agradeço a Deus, o Senhor, a quem sou humilde servidor, sem ter culpa na consciência. Quero rever você com insistência, e trocar por alegria toda sua dor. **3**
At 23.1
4.9
1.3s

Agora ela está visível através da revelação de Jesus, a salvação, que acabou com a morte pelo seu poder mais forte, e por meio do Evangelho deixou para trás o velho, e para o Reino deu o norte. **8**
1.4
Rm 8.38s
Hb 2.14
1Co 15.54-57
1.10

Lembro da sua fé sincera, a mesma de Loide, a sua avó, e de sua mãe Eunice, veja só! Por isto, eu faço esta exortação: O dom de Deus esteja em ação, em você bem aceso e vivo, o dom que lhe foi concedido no ato de sua consagração. **4**
At 16.1-3
1Tm 1.18
1Tm 4.14
1.5s

O Senhor Deus me escolheu como apóstolo e professor, para testemunhar com vigor o Evangelho em todo momento. Isto traz muito sofrimento, mas não fico envergonhado, pois confio no Senhor amado, o meu único fundamento. **9**
Rm 15.15s
Gl 2.7
1.11-12a

Pois o Espírito Santo, que Deus nos tem dado, não nos deixa amedrontados, ele dá força, prudência e amor. **5**
At 4.13
1Jo 4.18
Rm 8.15
Tt 2.2,12

Pois estou certo que Deus tem poder sobre todo o mal, para guardar até o Juízo Final o bem que ele me tem confiado. Portanto, fique bem alicerçado no ensinamento verdadeiro, que eu lhe dei por inteiro, e que é o modelo apropriado. **10**
1.12b-13a

Mantenha, Timóteo, este precioso tesouro, mais valioso que o ouro, o Evangelho da salvação! O Espírito Santo em ação, que recebemos de Deus, e que vive em todos os seus, dará força em toda a situação.	1.13b-14	11 Como fiel soldado de Cristo, participe do meu sofrimento. O soldado no cumprimento do seu serviço e missão, tem total concentração, e para receber reconhecimento, com negócios não tem envolvimento: sigo no discipulado esta lição?	Rm 13.12,14 Ef 6.10-17 Fp 1.30,2.25 2.3s	16
Você já sabe que todos os irmãos de congregações da província da Ásia, e regiões, Fígelo e Hermógenes igualmente, aqui me abandonaram totalmente. Que a misericórdia de Deus seja com Onesiforo e os seus: seja também comigo clemente!	2Tm 4.19 1.15-16a	12 O atleta que toma parte numa corrida ou competição, só alcança a consagração e recebe o prêmio da conquista, quando obedece toda a lista de regras e regulamentos: aprendo os procedimentos do fiel seguidor evangelista?	17 2Tm 4.7 1Co 9.23-27 Fp 3.12ss 1Tm 4.7,6.12 2.5	17
O Senhor nosso Deus seja bondoso com esta família, que segue fiel pela divina trilha, pois ele me animou seguidamente, e não teve vergonha igualmente, por eu estar agora na prisão. Aqui em Roma tomou a decisão de me procurar imediatamente.	1.16b-17	13 E o agricultor do campo que trabalha no pesado, deve ser considerado o primeiro, após a colheita, a ganhar sua parte na receita, no resultado da produção. Pense bem nesta lição, Deus lhe dará a compreensão.	18 1Co 9.7-10 1Co 9.23 2.6s	18
Que o Senhor dê a Onesiforo a certeza de que no Dia Final ele então receberá, afinal, a misericórdia de Deus. Você sabe melhor do que eu, foi grande a sua colaboração em Éfeso, para a minha missão: Senhor, perdoa a minha omissão!	1.18	14 Estimado Timóteo, lembre sempre disto, confesse a Jesus Cristo, por Deus ressuscitado, descendente do antepassado Davi, o grande rei de Israel, conforme o Evangelho fiel que eu tenho anunciado.	19 2.8	19
3 Firmeza e fidelidade na missão 2.1-13		E é por causa disto que estou em sofrimento até o presente momento, e fui mesmo acorrentado, como criminoso condenado, mas a divina mensagem está com livre passagem: Ninguém prende este recado!	20 2.9	20
Mensagem ao filho na fé				1.18
E você, meu filho na fé, seja forte por meio da graça que com Cristo nos enlaça. É todo o meu ensinamento, que você ouviu no momento em que falei com esperança, dê aos que são de confiança, e que ensinem adulto e criança.	1Tm 1.2 1Tm 6.12 1.14 2.1s	15 1Tm 1.2 1Tm 6.12 1.14 2.1s	19 2.9	15

por Deus jamais esquecido, para que aceite a salvação e a eterna glorificação, por Cristo, o Filho querido.	2.10	se espalhando como um tumor. Dois falsos mestres são Himeneu e Fileto, que como todo o ateu, deixaram a verdade sem pudor.	1Tm 1.20 2.16-18a
Este ensino é verdadeiro: Se morremos com Cristo, então acontecerá isto: Com ele viveremos também. Se com Cristo resistimos bem o sofrimento com firmeza, reinaremos com certeza: da morte não sou refém.	22 Rm 6.3-11 Cl 2.12	Estes dois afirmam que a nossa ressurreição aconteceu por antecipação, e já é uma realidade: isto é uma falsidade, pois a ressurreição total será só após o Juízo Final, com Deus na eternidade.	27 Rm 1.18,29 2Ts 2.1-3 2.18b 2.11s Rm 6.3-8
Mas se negarmos a Cristo, receberemos igual negação de Cristo, com dura rejeição. Se agirmos com infidelidade, Cristo mantém sua fidelidade, pois não é da sua natureza ser falso ou infiel, com certeza: esta é também minha verdade?	23 Mt 10.33 Lc 12.9 Rm 3.3s 1Co 10.13 2.12b-13	O ensino dos falsos mestres causam em alguns a confusão. Mas a firme e sólida fundação, o alicerce por Deus colocado, não pode ser jamais abalado, e nele estão bem escritas estas palavras benditas, gravadas no Escrito Sagrado:	28 1Tm 4.1s 2.18c-19a
4 Um servidor aprovado Enfrentar a falsa doutrina	2.14-26	“O Senhor conhece as pessoas que são de sua propriedade.” E: “Quem afirma esta verdade, que é do Deus da salvação, deve deixar a transgressão, a injustiça, o mal e o pecado”: deixo toda a maldade de lado, e falo a verdade com convicção?	29 Rm 8.28-30 Mt 7.22s Jo 10.14,27 2.19b
Lembre a todos este ensino, com amor, cuidado e clareza, e aconselhe com firmeza, diante da divina presença, que não causem desavença com inúteis discussões, que só trazem confusões aos irmãos da mesma crença.	24 1Tm 6.4 Tt 3.9 2.14	Numa casa grande existem vasilhas de grande valor, e as de qualidade inferior, para o uso extraordinário, e para o uso comum e diário: existe na igreja e comunidade, também uma grande diversidade: o membro de valor e o ordinário.	30 2.20 Mt 13.24-30
Seja um dedicado servidor, para receber toda aprovação do Deus que dá a salvação, pois você anuncia a mensagem com firmeza e com coragem, e também corretamente: quem anuncia atualmente, sem querer ganhar vantagem?	25 1Tm 4.6 Tt 2.7s 2.15	Quem for purificado do erro e do pecado, será por Deus usado para um fim qualificado, pois é útil e dedicado ao seu Mestre amado, e está então preparado para o ato bom e acertado.	31 2.21
Evite os falatórios contrários ao ensino da divina verdade, pois eles só causam maldade e afastam de Deus, o Senhor,	4.3 26 Tt 1.13s,3.9 1Tm 4.7		

Para a Galácia foi Crescente, um fiel e dedicado colaborador, nesta missão, um desbravador, e para a Dalmácia foi Tito, meu companheiro bendito, só Lucas está aqui presente, traga Marcos imediatamente, pois pode ajudar, certamente.	52 2Co 8.23 Gl 2.1-3	Mas por Deus fui amparado, ele me deu forças e condições para testemunhar às nações, e da morte eu fui libertado.	2Co 12.9s Fp 4.13
Eu enviei Tíquico à Efeso, para você vir visitar a gente, e então ficarei muito contente! E quando você fizer a viagem, traga a capa, que na passagem por Trôade deixei, e principalmente, os livros de couro que, infelizmente, ficaram com Carpo, na estalagem.	Tt 1.4 Cl 4.14 At 12.12,25 4.10b-11	O Senhor me livrará de todo dano e mal, e ao Reino celestial me levará com mão clemente, pois confio em Deus somente. A ele seja oferecida toda a glória devida, hoje, amanhã e eternamente.	4.16s 56
Alexandre, o ferreiro, cometeu muita maldade, e o Senhor, com autoridade, no dia do seu julgamento, cobrará por seu procedimento. Cuide e preste bem atenção, pois combateu com agressão a mensagem de salvamento.	53 Cl 4.7s Tt 3.12 4.12s	Saudações finais e bênção Saudações a Priscila e ao Áquila, seu marido e nosso parceiro, e à família do companheiro Onesíforo, igualmente.	4.18
Quando eu fiz a defesa, na primeira oportunidade, diante da autoridade, fui por todos abandonado.	54 1Tm 1.20 Sl 62.12 Rm 2.6 4.14s 55 2Tm 1.8,16s	Erasto eu deixei residente em Corinto, a grande cidade, e Trófimo em Mileto, na calamidade, pois ele estava muito doente. Procure vir antes do inverno, conforme a sua possibilidade. Também estão com saudade, Êubulo, Lino, Cláudia, Pudente, e todos os outros irmãos da gente! Esteja com seu espírito o Senhor! E que a graça do Deus Criador esteja com vocês igualmente!	57 At 18.2 1.16s At 19.22 Rm 16.23 4.19s 58 At 28.11 At 27.9,12 2.17 4.21s

10 A prática da misericórdia



A história do bom samaritano revela como aplicar a misericórdia de Deus na pessoa necessitada e carente: o que eu faço para ajudar o meu próximo? Lucas 10.25-37
óleo sobre madeira, Londres

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em Verso	1-5	743
	Apresentação	1-5	744
A CARTA A TITO			
1	1.1-4	Introdução	1-4 745
2	1.5-16	Os líderes da comunidade	5-12 745
3	2.1-15	A convivência em comunidade	13-22 746
4	3.1-11	Os cristãos no mundo	23-31 747
5	3.12-15	Últimas recomendações	32-35 748

Índice em verso

Paulo diz na introdução que é de Deus um servidor, para que o povo do Senhor pela fé conheça a verdade que conduz à eternidade, prometida antes da criação, e revelando esta salvação em Cristo, na atualidade.	1.1-4	1 para a comunidade inteira, pois Deus revelou a sua graça, para dar a salvação de graça, por Cristo que morreu na madeira.	2.1-10 2.11-14
Os líderes da comunidade recebem atenção especial, pois o seu serviço espiritual é de grande responsabilidade: com fidelidade e credibilidade, devem enfrentar os falsificadores, que enganam e causam dores, dentro e fora da comunidade.	1.5-16	2 Paulo diz aos cristãos no mundo obedecerem a autoridade, e agirem com generosidade, pois na relação humana também devemos praticar sempre o bem. Deus nos salvou por compaixão, não por nossa obra ou ação: eu pratico o bem por gratidão?	3.1-11 4 3.1
Tito deve tratar também da convivência em comunidade : para enfrentar a adversidade, ensinar a mensagem verdadeira	1.6-9 1.10-16	3 Nas últimas recomendações , Paulo dá este aprendizado: O tempo por Deus a nós dado, deve ser de muito bom proveito, fazer o bem que deve ser feito, para que a nossa vida seja útil, não desperdiçada de forma fútil, e sim a serviço do Reino perfeito.	3.12-15 5 3.13s

Apresentação

A Carta a Tito trata de três temas fundamentais: as responsabilidades espirituais dos líderes da comunidade, conselhos sobre a verdade anunciada pelo Evangelho, e como, neste mundo velho, agir com fé e credibilidade.

Em qualquer tempo ou lugar, o cristão tem a responsabilidade de viver conforme a verdade revelada por Deus na linguagem do Evangelho e a sua mensagem. O correto e justo relacionamento tem o amor de Deus por fundamento, anunciado e vivido com coragem.

A Carta a Tiago destaca: O cristão tem o compromisso de não ficar quieto e omissivo, e enfrentar toda a falsidade

1	com base na divina verdade, pois mentiras com exploração, causam conflito e separação, na comunidade e na sociedade.	1.11
1.5-16		
2.1-14	A mensagem principal anuncia que a salvação é somente pela compaixão de Deus pela humanidade,	4
3.1-9	que mostra a sua bondade, não por causa da nossa ação, obra ou sacrifício da religião: só a graça dá a eternidade!	3.4-7
2	No caso de Paulo ser o autor, o certo é que não está na cadeia, mas não se tem a menor ideia de onde ele estaria no momento.	5 3.12
3	A carta mostra um desenvolvimento avançado de comunidade, com vários cargos de superioridade: talvez escrito após seu falecimento.	90-100 d.C.?

11 Jesus revela a sua identidade



Jesus se apresenta com 7 palavras de identificação (João 6.35, 8.12, 10.7.10,11.25s, 14.6, 15.1): **eu me identifico com a causa de Jesus e sirvo no Reino de Deus?**
1648, óleo sobre madeira, Cambridge

Tudo é puro, sem falsidade, a quem é puro igualmente, e ao impuro e descrente, nada é puro e decente.	1Tm 4.3-5 Mt 15.11 Rm 14.20 1.14b-15a	um exemplo convincente de bom e reto procedimento, e quando der o ensinamento, seja digno e íntegro totalmente.	1Pe 2.15,5.3 1Tm 4.12 2.6s
É porque estas pessoas estão sujas na mente e na consciência, e também, por consequência, elas falam, com atrevimento, que têm o divino conhecimento, mas agem de modo diferente. São rebeldes e odeiam a gente, e nada que fazem é beneficente.	12 2Tm 3.5 Mt 7.21 1Jo 1.6,2.4 1.15b-16	Quando ensinar o Evangelho, use a palavra clara e acertada, para não ser criticado por nada, e assim não dará motivação aos inimigos fazerem acusação, e eles ficarão envergonhados, e vão se retirar humilhados: faço hoje a minha avaliação?	17 2.8
3 A convivência em comunidade			
2.1-15			
Orientações de procedimento			
Mas você, Tito, ensine o que está em conformidade com a doutrina da verdade. Os idosos sejam moderados, prudentes e também honrados, firmes na fé e no amor, e com esperança na dor: dá-me a tua força, Senhor!	13 2Tm 1.13 1.9 1Tm 5.1	Agindo com bondade e fidelidade, o Evangelho terá credibilidade, e todos falarão bem e a favor de Deus, o nosso Salvador: escravos merecem dignidade!	18 1Pe 2.18 Ef 6.5s 1Tm 6.1s 2.9s
A graça salvadora de Deus			
Também as mulheres idosas sirvam a Deus com dedicação, não falem com má intenção, ao vinho não tenham dependência, e ensinem com a sua experiência como praticar atos de bondade: as idosas na atualidade, participam desta atividade?	14 1Tm 3.11 2.3	Pois Deus revelou a sua graça, a sua compaixão e bondade, para dar a todos a eternidade. Esta graça tem por ensinamento abandonarmos a todo momento as paixões egoístas e a descrença, pela fé, fazendo a diferença, com correção e despojamento.	19 3.4 2.11s
Assim as idosas vão ensinar as mulheres da nova geração, a amar a família com dedicação, a ser fieis, ordeiras, prudentes, e ao seu marido obedientes, para que com esta boa ação, o Evangelho não sofra difamação: os maridos amam conscientes?	15 Ef 5.22 2.4s	Assim ficamos esperando o dia feliz no fim da história, quando aparecerá em glória o nosso grande Deus Criador, e Jesus Cristo, nosso Salvador, que para nos livrar da maldade e nos purificar de verdade, se deu totalmente em nosso favor.	20 1Co 1.7 Fp 3.20 1Ts 1.10 Sl 130.8 2.13-14a Gl 1.4
Os homens mais jovens também dever ser orientados a serem prudentes e moderados. E você deve ser, igualmente,	16 2Tm 2.15	E com esta sua entrega, no ato da crucificação, e com sua ressurreição, fez de nós, com exclusividade, um povo de sua propriedade, que pratica boas ações: estas divinas e claras lições apontam para a eternidade.	21 1Tm 2.6 Êx 19.5 1Pe 2.9 Ef 2.10 2.14b

Faça este ensinamento, para dar a motivação e também a repreensão desta divina verdade, com toda sua autoridade. E com este procedimento, você terá reconhecimento, consideração e credibilidade.	22	Sim, Deus nos salvou através do Espírito Santo, Deus fez uma obra e tanto, pelo batismo ele nos lavou, nos regenerou e renovou, nos fez nascer de novo: junto com todo seu povo, o seu poder nos salvou.	27 2 Co 5.17 1Pe 1.3 Rm 6.4 1Pe 3.21 Jo 3.3-7
4 Os cristãos no mundo	3.1-11	Deus nos dá a nova vida, e derrama com generosidade sobre toda a cristandade seu Espírito Consolador, por meio do Cristo Salvador, fazendo isto só pela graça, que nos aceita e abraça, dando a vida por seu amor.	28
A relação com o poder público			
Lembre os irmãos na fé de toda a comunidade, para viver em humildade e obedecer a autoridade, mantendo a fidelidade, e assim agir com bondade em toda a sua atividade: faço isto na atualidade?	23	O Deus da misericórdia faz que sejamos seus herdeiros. Seus ensinamentos são verdadeiros: são dignos, de toda confiança, e nos dão a viva esperança de participarmos da vida eterna: em direção da casa paterna: vou em frente com perseverança?	Rm 3.24,26 3.6-7a
Aconselhe os irmãos e toda a comunidade também, a não falar mal de ninguém, mas sejam reconciliadores, calmos e pacificadores, tratando todos com mansidão, com respeito e com educação: onde há hoje fiéis servidores?	Rm 13.1-7 1Pe 2.13-17	Tito, eu quero que você insista sobre isto com os seus, para que os que creem em Deus usem seu tempo fazendo o bem, porque isto é bom e útil também. E tudo o que é inútil e sem valor, não importa ao Reino do Senhor, deve ser deixado no desdém.	29 1.9
Antes e depois da salvação de Cristo			
Pois antigamente nós mesmos éramos sem juízo e desobedientes, escravos dos prazeres aparentes e de todo tipo de desejos e paixões, praticando com inveja más ações, mercedores de repulsa e aversão, e de ódio de toda a população, e nós odiávamos com agressões.	25 Ef 2.2 1Pe 4.3	E se alguém entre os irmãos provocar então divisões, não entre em discussões, o aconselhe com orientações em uma ou duas ocasiões, e se não houver reconhecimento, a consequência é o afastamento: reconheço minhas más ações?	30 1Tm 2.10 1Tm 1.4 3.8b-9
Mas quando chegou o tempo de Deus mostrar sua bondade, seu amor e sua benignidade para com todos sem exceção, nos salvou por sua compaixão, e não porque fizemos coisa boa: sua divina obra não foi à toa, custou a própria crucificação.	26 Rm 3.27s Gl 2.16 Ef 2.8s 2Tm 1.9		31 2Jo 10 Mt 18.15-17 2Ts 3.14 1Tm 6.4 3.10s

5 Últimas recomendações	3.12-15	Que os cristãos aprendam a enfrentar a adversidade, e diante da necessidade, praticarem logo o bem, para que não fiquem sem produzir fruto ou resultado: tenho com meu bem ajudado quem é carente e não tem?	34
Pedidos e orientações			
Quando eu lhe enviar Ártemas ou Tíquico, faça o que é típico a quem é fiel colaborador, faça o possível, por favor, de estar comigo na cidade de Nicópolis, com brevidade, pois o inverno é de muito rigor.	32 At 20.4 Ef 6.21s Cl 4.7s		2.14 Mt 7.19 3.14
Ajude o advogado Zenas, e também Apolo, por igual, em tudo o que puder, afinal, para que tenham o necessário para o seu sustento diário, pois farão uma longa viagem: é preciso ter muita fé e coragem para servir como missionário.	2Tm 4.21 3.12 33 At 18.24-28 1Co 3.3-23 3.13	Saudação e bênção Enviem saudações a você todos os aqui presentes, em comunhão com a gente. E dê saudações igualmente aos que têm fé ardente e nos amam fraternalmente. Recebam a graça plenamente! ela vem de Deus somente.	35 3.15

12 Jesus purifica o Templo



Jesus entra em Jerusalém e expulsa os mercadores que transformam a casa de oração em esconderijo de ladrões: qual é a minha atitude hoje? Marcos 11.15-18
1626, óleo sobre madeira, Amsterdam

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em Verso	1-6	749
	Apresentação	1-2	749
A CARTA A FILEMOM			
1	1-3	Introdução	1-2 750
2	4-7	A fé e o amor de Filemom	3-4 750
3	8-22	Um apelo em favor de Onésimo	5-12 750
4	23-25	Saudações e bênção	13 751

Índice em verso

<p>Paulo diz na introdução que por Cristo é prisioneiro, e com Timóteo, companheiro, escreve esta correspondência a Filemom, que na residência reúne uma congregação, e termina esta saudação com uma fraterna bênção.</p> <p>A fé e o amor de Filemom formam uma unidade, e este líder de comunidade recebe o reconhecimento por este seu procedimento. A sua fé em Cristo, o Senhor, se mostra em atos de amor: pratico este ensinamento?</p> <p>Um apelo em favor de Onésimo é o que vem na sequência, e é o tema da correspondência: Paulo pede a Filemom em favor de Onésimo, deste um servidor, que depois do arrependimento, pela fé entrou no seguimento de Cristo, agora o seu Salvador.</p>	<p>1-3</p> <p>4-7</p> <p>8-22</p> <p>8-11</p>	<p>1 Paulo envia de volta este escravo fugido, agora amado e querido pelo Senhor Jesus Cristo, e Paulo pede somente isto: Receba Onésimo novamente, como a mim pessoalmente: em favor de quem eu insisto?</p> <p>2 E para resolver esta questão, Paulo assume toda a dívida, e para não deixar dúvida, pois não quer ficar omissos, assina este compromisso na própria correspondência. E para concluir esta pendência, pede que prepare uma dependência.</p> <p>3 Com saudações e bênção esta breve carta chega ao fim. Paulo mostra bem claro assim, a partir do mandamento do amor, a aceitação do servo pelo senhor: isto serve como modelo padrão para a relação empregado-patrão, que para sempre tem seu valor!</p>	<p>4</p> <p>5</p> <p>6</p> <p>6</p>
		12-17	
		18-22	
		23-25	

Apresentação

<p>Paulo escreve esta carta quando está numa prisão, mas não dá a localização. Contando com erros e enganamentos, talvez tenha sido nos dois anos da sua prisão domiciliar, quando podia agir e falar, antes do processo dos romanos.</p>	<p>66-67 d.C.?</p> <p>At 28.16,30</p>	<p>1 Paulo trata nesta carta da situação de escravidão, levando em consideração que Filemom aceite o seu servidor com base no mandamento do amor, como seu irmão na fé de verdade: entre escravos e os na liberdade, a fé em Cristo quer ciar a unidade.</p>	<p>2</p> <p>2</p> <p>2</p> <p>2</p>
		Mt 22.37-40	
		Gl 3.28	

Filemom

1 Introdução 1-3

Saudação

Eu, Paulo, que estou prisioneiro por causa do Senhor Jesus Cristo, escrevo com o irmão Timóteo isto a você, Filemom, nosso colaborador, e à comunidade do nosso Senhor que se reúne na sua habitação, à Áfia e Arquipo também saudação, e que Deus dê a vocês o seu favor:

Bênção

A graça e a paz de Deus Pai, e do nosso Senhor Cristo Jesus, estejam com a sua divina luz, junto a vocês pessoalmente: esta bênção quer estar presente em todos os fieis seguidores, administradores e servidores, pois Deus ama a todos igualmente.

2 A fé e o amor de Filemom 4-7

A fé e o amor andam juntas

Filemom! Agradeço sempre a Deus nas minhas orações, por sua fé e boas ações em favor da comunidade! A fé em Cristo nos dá unidade, e que Deus nos dê entendimento para fazermos o reconhecimento do divino bem que traz felicidade.

Filemom apoia a comunidade

Meu querido irmão!
O seu amor me dá alegria e coragem a cada novo dia, pois esta sua dedicação tem animado o coração de todo o povo do Senhor! também esta fé e este amor servem para minha motivação?

3 Um apelo em favor de Onésimo 8-22

Paulo fundamenta o seu pedido

1
Ef 3.1 Como seu irmão em Cristo, eu tenho toda a liberdade, e também toda autoridade, de lhe fazer uma exigência, mas o amor tem preferência, e o que faço é uma petição levando em consideração a divina e graciosa clemência. 8s

2 Peço em favor de Onésimo, pois aqui na minha cidade, ele aceitou a salvação

3 pela fé em Jesus Cristo, e ele é meu filho, por isto. 1Co 4.14s
Gl 4.19
Cl 4.9
Onésimo significa "Útil", agora ele não é mais inútil, por ele eu peço e insisto. 10s

Paulo envia Onésimo de volta

Eu envio Onésimo de volta, e com ele vai meu coração, pois a minha intenção era ter a sua assistência, porque aqui sofro carência pelo Evangelho do Senhor, para ele ser meu servidor, em lugar da sua ausência. 12s

Como você não pode me ajudar, nada faço sem a sua aprovação, para você não fazer por obrigação, e sim por sua livre vontade, e o favor que peço com autoridade. 2Co 9.7
Talvez Onésimo ficou afastado por um tempo, para ser libertado, e ficar com você pela eternidade. 14s

Onésimo é agora um irmão

Agora ele não é mais escravo, por causa da salvação de Cristo, ele é muito mais do que isto, é um querido irmão no Senhor, e assim eu lhe peço, por favor: Se você é meu companheiro, receba Onésimo por inteiro, como se fosse a mim, com amor!

Paulo assume toda a dívida

Se ele deu algum prejuízo, ou lhe deve algum valor, eu vou devolver e repor. Aqui, com a minha mão, registro esta declaração: Eu, Paulo, farei o pagamento. Mas que não caia no esquecimento: Você recebeu de mim a salvação.

Paulo faz um último apelo

Meu irmão em Cristo!
Faça para mim este favor, por causa do nosso Senhor.
Anime o meu coração

com esta fraterna ação.

- 9 Escrevo confiando plenamente, que você fará isto totalmente, e até mais do que esta solicitação. **20s**

Paulo espera estar com Filemom

- Peço também que prepare um quarto, uma acomodação, na sua acolhedora habitação, pois eu tenho a esperança que Deus, sem tardança, responda as orações de vocês, e deixe que eu vá aí outra vez: coloco em Deus toda confiança? **12**
16s **12**
10 **Fp 2.24**
12

4 Saudações e bênção 23-25

Palavras finais

- 18s** Epafras, um irmão na fé, envia a você a sua saudação, ele que está comigo na prisão por causa de Cristo, nosso Senhor. **13**
11 Marcos, outro dedicado servidor, Aristarco, Demas e Lucas também! A graça de Jesus Cristo esteja bem presente com vocês! Amém! **CI 1.7,4.12**
CI 4.10
23-25

13 Jesus chama ao arrependimento



O chamado ao arrependimento para participar do Reino de Deus é para todas as pessoas: aceite este ponto de partida para seguir no discipulado? Mt 21.28-22.14 1648, gravura

5 A Carta Sacerdotal HEBREUS



A Carta aos Hebreus mostra que Cristo é a revelação superior a tudo o que vem do Deus Criador, acima também da antiga aliança, e isto nos dá esta firme confiança: Jesus é o Sacerdote de verdade para tirar o pecado da humanidade. Eu sou convidado a ter esperança!



A Carta aos Hebreus dá sólido ensinamento e também encorajamento aos fieis desanimados, enfraquecidos, ameaçados de se desviar da relação com Cristo que dá a salvação: Fiquem firmes na confissão!

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em Verso	1-10	753
	Apresentação	1-6	754
HEBREUS			
1	1.1-3	Introdução	1-3 755
2	1.4-2.18	Cristo é superior aos anjos	4-27 755
3	3.1-4.13	Cristo é superior a Moisés	28-50 757
4	4.14-5.10	Cristo é o Grande Sacerdote	51-58 759
5	5.11-6.20	O perigo de abandonar a fé	59-72 760
6	7.1-10.39	O Grande sacerdote Celestial	73-148 761
7	11.1-40	Heróis da fé	149-175 768
8	12.1-11	O aprendizado da fé	176-184 771
9	12.12-29	Vigilância espiritual	185-195 772
10	13.1-25	Conclusão	196-216 773

Índice em verso

<p>A introdução afirma: Jesus é a perfeita revelação do Senhor Deus da criação. A glória de Deus brilha em Jesus, que a perfeição de Deus reproduz. Depois de Jesus ter purificado o ser humano do seu pecado, Deus de novo ao Céu o conduz.</p> <p>Cristo é superior aos anjos, pois ele reinará eternamente, salvando toda a sua gente.</p> <p>Cristo é superior a Moisés, pois o Filho de Deus ao invés de trazer ao mundo só a Lei, é o Grande Sacerdote e Rei, com o poder do mal aos seus pés.</p> <p>Cristo é o Grande Sacerdote que entende a nossa fraqueza, chamado por Deus, com certeza, para realizar a completa salvação. E a carta fala, na continuação, do perigo de abandonar a fé: só quem em Cristo firma o pé, recebe a divina promessa.</p>	<p>1.1-3 1</p> <p>1.4-2.18 2</p> <p>3.1-4.13</p> <p>4.14-5.10 3</p> <p>5.11-6.20</p> <p>7.1-10.39 4</p> <p>11.1-40 5</p> <p>12.1-11 6</p> <p>12.12-29 7</p> <p>13.1-25 8</p>	<p>O Grande Sacerdote Celestial é o Filho de Deus, pois Cristo, além de Melquisedeque dá isto: a promessa com o juramento de Deus, garantia e testamento de uma aliança muito melhor. Para sempre vive o Salvador, pedindo a Deus em nosso favor.</p> <p>Jesus é o Grande Sacerdote que realiza a nova aliança, que dá verdadeira esperança a quem foi por Deus chamado, e tem o seu pecado perdoado. O sacrifício de Jesus Cristo é único, e por causa disto, tira perfeitamente todo pecado.</p> <p>A parte 7 traz os heróis da fé, fazendo primeiro uma definição, e após uma longa apresentação de fieis na história de Israel: cada um cumpriu o seu papel. Sirva isto de modelo e alento para os leitores, neste momento, enfrentar com fé o mundo cruel.</p>	<p>7.1-10.39 4</p> <p>7.15-22</p> <p>7.24-28</p> <p>5</p> <p>8.7-13</p> <p>9.15</p> <p>9.25-28</p> <p>10.14,18</p> <p>11.1-40 6</p> <p>11.1-3</p> <p>11.32-38</p>
--	--	---	---

Quadros da capa: **Jesus é levantado na cruz. Jesus é tirado da cruz: 1633, Munique.**

Vem após o aprendizado da fé:	12.1-11	7	A conclusão destaca	13.1-25	9
Jesus Cristo é o exemplo maior		12.2	a prática da fraternidade,		13.1,16
para quem quer ser um seguidor,			e também da hospitalidade.		13.2
nas mais diversas situações,		12.3	Lembrar da dor do prisioneiro,		13.3
onde a nossa vista não alcança.		11.1	livrar-se do apego ao dinheiro,		13.5s
Obedecer a Deus com reverência,			e igualmente não esquecer jamais		
e enfrentar a dor com paciência,			dos primeiros líderes espirituais,		13.7
traz a paz como consequência.		12.11	que ensinaram a fé por inteiro.		13.17
Para a vigilância espiritual,	12.12-29	8	Jesus Cristo é o mesmo		10
conselhos e orientações			ontem, hoje e eternamente:		13.8
nas mais diversas situações,			não sigam uma lição diferente.		13.9
para que os desanimados			Deem sempre a Deus louvor,		13.15
andem por caminhos aplanados,		12.12-14	no sacrifício da oferta de amor.		13.16
em completa dedicação:			A carta termina com uma oração,		13.20s
a graça de Deus leva à ação,		12.15,28	com mensagens de saudação,		13.22-24
como pecadores perdoados.		13.9	e a graça de Deus como bênção.		13.25

Apresentação

Os destinatários são israelitas		1	A carta apresenta uma unidade,		4
que aceitaram Cristo e a salvação,			em todo o seu desenvolvimento,		
mas por causa de perseguição,			entre o Antigo e o Novo Testamento,		
pensam em voltar aos judeus,			oferecendo assim uma visão		
e isto é crucificar o Filho de Deus		6.6	de como foi a antiga revelação,		
de novo e zombar dele publicamente.			tendo como clara referência e luz,		
O autor alerta: Vamos em frente!		6.3	o sacrifício perfeito de Cristo Jesus,		
Deus os quer como filhos seus!		12.5-11	que oferece a definitiva salvação.		
A Carta aos Hebreus		2	Hebreus tem três etapas:		5
dá sólido ensinamento,		1.1-3,13.8s	1 A superioridade de Jesus.		1.1-4.13
e também encorajamento		3.6,14,10.35	2 O seu amor que o conduz		4.14-10.18
aos fieis desanimados,		12.12	a assumir a nossa situação,		4.14s,5.7-9
enfraquecidos, ameaçados			e oferecer a perfeita salvação.		10.10-14
de se desviar da relação		2.1	3 Aceitar com fé e confiança,		10.19-13.17
com Cristo que dá a salvação:			e guardar firmes a esperança,		10.19-23
fique firmes na confissão!		4.14,10.23	agindo com amor em toda ação.		13.1-3,16
O conteúdo da carta destaca		3	A Carta aos Hebreus é anônima,		6
a superioridade de Cristo,			não tem nome de identificação.		
e sua estrutura mostra isto:			O autor é da segunda geração		65-85 d.C.
sobre os anjos celestiais,		1-2	dos seguidores de Jesus Cristo,		
Moisés, as Leis, os rituais		3	e duas passagens mostram isto.		2.3,13.17
os sacerdotes de antigamente,		5-7	Os leitores sofreram perseguições,		
o sacrifício na Tenda, ineficiente,		8-9	e precisam de ânimo e motivações:		
as ofertas repetidas de animais.		10	permaneço firme e não desisto?		

Hebreus

1 Introdução 1.1-3

Jesus é a perfeita revelação de Deus

Antigamente Deus falou por meio dos profetas, os divinos estafetas, muito seguidamente e de maneira diferente aos nossos ancestrais, e nestes tempos atuais falou por Jesus diretamente.	1 1Pe 1.10s 2Pe 1.21 At 7.51s 2Co 6.2 Hb 9.26 1.1-2a	Deus enviou o seu primeiro Filho ao mundo da sua criação, e fez esta solene declaração: "Os anjos lhe façam adoração."	Rm 8.29 Dt 32.43 1.5b-6
Deus falou conosco por seu Filho amado, a quem tudo foi dado por direito de herança, criando tudo com pujança. Jesus a glória de Deus reflete, o seu ser perfeitamente repete, com Deus tem plena semelhança.	2 Rm 8.17 Jo 1.3 1Co 8.6 Cl 1.15s 1.2b-3a	A respeito dos anjos diz o Senhor de todos os senhores: "Deus faz que estes colaboradores se tornem ventos promissores, e estes seus fieis servidores, são chamados de fogo ardente": Deus os envia para a sua gente que sofre sob os perseguidores.	6 SI 104.4 12.1 1.7
O Filho de Deus, Jesus Cristo, sustenta o Universo totalmente com a sua Palavra eficiente. Depois de purificar os pecadores, que reconhecem ser transgressores, sentou-se no Céu, do lado direito de Deus, o Todo-Poderoso perfeito: eu canto hoje a Deus louvores?	3 9.14,26 8.1 1.3b	Mas a respeito do Filho, Deus faz esta declaração: "Teu Reino, ó Deus, terá duração para sempre, pela eternidade. Tu governarás com a verdade e com plena justiça também. Tu, Senhor Deus, amas o bem, e odeias o mal e a iniquidade. É por isto que pelo teu Deus, tu foste o único escolhido, entre todos tu és o preferido, e te deu a honra e a alegria, pois és superior, quem diria, ao teu melhor companheiro." O Filho é seu eterno parceiro: eu reconheço esta parceria?	7 SI 45.6s Ap 11.15 1.8-9a 8
2 Cristo é superior aos anjos 1.4-2.18		E as Escrituras dizem também: "No começo criaste a terra, Senhor, e com as tuas mãos e o teu vigor, fizeste o céu e o firmamento. Mas a isto tu darás encerramento, a terra e o céu terão um fim, porém contigo será sempre assim, tu viverás além de todo o tempo.	1.9b 9
O Filho e os anjos		A terra e o céu ficarão velhos, como roupa sem proveito, e tu os dobrarás a teu jeito, como se dobra uma capa, e porque de ti nada escapa, serão trocados totalmente, mas tu és permanente, e viverás eternamente."	10 1.10-11a 1.11b-12
Jesus é superior aos anjos, e o seu nome é o mais elevado, acima dos anjos está posicionado. Deus nunca fez a afirmação de dar aos anjos sua filiação: "Você é o meu Filho, comigo no mesmo trilho, hoje te dei a procriação." E Deus também nunca disse para um anjo mensageiro: "Eu serei o seu Pai verdadeiro, e ele o meu Filho por inteiro."	4 1Pe 3.22 Fp 2.9-11 SI 2.7 1.4-5a 5		

Deus nunca disse a um anjo, pois ele é reto e perfeito: "Sente-se do meu lado direito, até que ponha seus adversários, estes seres maus e ordinários, sob os seus pés, dependentes": diante de Jesus os prepotentes serão tratados como mercenários.	11 SI 110.1	e conforme a sua decisão, deu aos que ele ama tanto, os dons do Espírito Santo, numa grande distribuição.	1Co 12.1-11 Gl 3.2-5 At 2.1-13	2.4
Jesus Cristo é o Salvador				
Então, quem são os anjos? São os espíritos servidores a Deus, o Senhor dos senhores, que cumprem a divina decisão, e entram sempre em ação para ajudar a sua gente, a cada um que é fiel e crente, e que receberá a salvação.	SI 34.7 Mt 1.20,2.13	Deus não deu aos anjos o poder de governar no futuro, o mundo novo e sem furo, este do qual temos falado, pois está no Escrito Sagrado: "Que é um simples ser humano, ó Deus, disto não me engano, para ser por ti sequer pensado? E o que é um simples mortal, para receber a tua atenção? Pois breve é a sua duração, aos anjos ele é bem inferior, lhe deste glória de imperador, e puseste toda a realidade debaixo da sua autoridade": imensa é tua graça, Senhor!	17 SI 8.4-6	2.5-6a
A grande salvação				
Por isto nós precisamos prestar muito mais atenção na mensagem da salvação, que é a divina verdade, que ouvimos na atualidade, para ficarmos firmes na fé: eu não me desvio, ou dou ré, e me afasto da eternidade?	13	Quando Deus diz que pôs tudo sob a sua dominação, isto é tudo, sem excessão, e que nada ficou de fora. Mas nós não vemos agora o domínio do ser humano, neste nosso mísero plano: É o poder de Cristo que vigora!	1Co 15.27s	2.6b-8a
Com certeza esta mensagem dada pelos anjos é verdadeira, mas quem caiu na ribanceira, pois não a seguiu com obediência, foi castigado por consequência. Como escaparemos da punição, desprezando tão grande salvação, que se mostra com toda evidência?	14 At 7.38,53 Gl 3.19 3.16-19 10.29 12.25	Deus, por um pouco de tempo, pôs Jesus em posição inferior à dos anjos do Deus Criador, para morrer na crucificação, e nesta graça dar a salvação. Agora vemos sua honra e glória, pois na morte ele teve a vitória, no seu sofrimento há libertação!		2.1 2.8b-9a
Primeiro, o próprio Jesus anunciou esta mensagem da salvação para a primeira geração, os primeiros fieis em Cristo, que ouviram e fizeram isto: Deram para nós esta verdade, provando a sua fidelidade: no Evangelho eu persisto?	15 13.7	Deus que tudo cria e sustenta, fez no oportuno momento, por Jesus e seu sofrimento que da morte à vida conduz, o acesso na glória de Jesus dos muitos que são seus filhos: Quem segue Jesus e seus trilhos, é guiado ao Reino da eterna luz.	Mc 10.45 Fp 2.6-11	2.9b
E Deus, ao mesmo tempo, por meio de poderosos sinais, e muitos milagres espirituais, dos atos deles deu confirmação,	16 2Co 12.12			2.3b 2.10

Jesus purifica as pessoas de todos os seus pecados, e ele e todos os purificados têm o mesmo e único Pai. É por isto que Jesus vai tratar os irmãos com dignidade: este exemplo de fraternidade faz parte da minha realidade?	22	em favor de todos os seus, para perdoar do povo o pecado. Jesus ajuda quem é tentado, pois com ele está identificado.	6.20,7.26-28 8.1-3 4.15 2.17s
	Mc 3.35 Jo 20.17 2.11		
		3 Cristo é superior a Moisés	
		3.1-4.13	
		Jesus e Moisés	
Jesus diz: "Ó Deus, eu falarei a respeito da tua história, marcada sempre pela vitória, aos meus irmãos e parceiros, aos meus fiéis companheiros, e eu te louvarei nesta reunião do povo em fraterna comunhão": louvo a Deus com minha ação?	23	Meus queridos irmãos na fé, chamados por Deus, o Criador, olhem para Jesus, o Salvador, que recebeu de Deus o dote de ser o Grande Sacerdote da nossa fé e confissão:	28 4.14 3.1
	Sl 22.22 2.12	olho também com admiração quem me livrou do garrote?	
E Jesus diz também: "Eu confiarei em Deus." E: "Estou com os filhos seus, que eu recebi de presente." Esta sua querida gente é de carne e sangue natural, e Jesus se torna um igual, e um ser humano totalmente.	24	Pois Jesus foi fiel a Deus, que lhe deu esta atividade, como Moisés, que na verdade, no seu trabalho também foi fiel, na casa e no povo de Israel. Como quem faz a construção vale mais do que a habitação, Jesus supera Moisés no seu papel.	29 11.23-28 Nm 12.7 3.2s
	Is 8.17s 2.13-14a		
Jesus tem a natureza humana, e com a sua morte na cruz, é isto o que ele faz e produz: Destrói com seu poder mais forte, o Diabo que domina a morte. E assim Jesus dá a libertação aos que temiam por sua situação: a morte não é mais a última sorte!	25	Uma casa é feita por alguém, mas Deus constrói totalmente tudo o que no mundo é existente. Moisés foi um fiel servidor na casa de Deus, o Senhor, e fez também a indicação que Deus faria sua manifestação no futuro, num tempo posterior.	30 1.2 3.4s
	2Tm 1.10 1Jo 3.8 2.14b-15		
Jesus não ajuda os anjos, e sim as humanas criaturas, como dizem as Escrituras: "Ele ajuda os descendentes, todos os que são provenientes, do primeiro patriarca Abraão": e esta é a identificação: os que em Jesus são crentes.	26	Mas Cristo é o Filho que dirige a casa de Deus, e nós que somos seus, seremos a sua habitação, se mantermos com convicção a nossa coragem e confiança, naquilo que temos esperança: esta é hoje a minha posição?	31 1Co 3.16s 1Tm 3.15 Ef 2.20-22 1Pe 2.5 3.6
	Rm 4.11,16,18 Gl 3.29 2.16		
Jesus, na relação com irmãos, em tudo ele se tornou igual, para ser o Sacerdote espiritual, bom e fiel no serviço a Deus,	27		
	Fp 2.7 3.1,4.14s 5.5,10		

O descanso do povo de Deus			
Se hoje ouvirem a voz de Deus, não tenham corações empedrados como foram os seus antepassados, quando se revoltaram em Meribá, ou então no deserto de Massá, pondo Deus em prova e tentação: na amargura de muita privação, o povo de Deus agiu de forma má.	4.7	32	6.11 3.14
Deus diz: Durante 40 anos, mesmo com todos meus atos, muitos foram os desacatos com a sua dura rejeição, é povo sem consideração pelos meus Mandamentos: falsos são seus procedimentos, e receberão a condenação.	Êx 16.35 Dt 29.5	33	
E por fim o Senhor Deus afirma: Fiquei irado e fiz este juramento, que ficará de pé como monumento: Esta gente malvada e corrompida não entrará na Terra Prometida, não terá meu descanso e paz: a consequência do que se faz, o coração é o ponto de partida.	SI 95.7-9 Êx17.3	34	
Meus irmãos, muito cuidado para que ninguém da nossa gente tenha um coração tão descrente, endurecido, malvado e nocivo, que se afaste do Deus vivo: eu aceito esta luz de alerta, sempre atual, oportuna, certa, ou permaneço no mal cativo?	SI 95.11	35	
Mas enquanto este “hoje” estiver entre nós presente, animem-se diariamente para ninguém ser enganado pelo forte poder do pecado, e nem endurecer seu coração: hoje qual é a minha situação, estou aberto a Deus ou fechado?	Mt 15.19	36	
Pois seremos participantes e companheiros de Cristo, quando nós fizermos isto: Permaneceremos firmes até	SI 95.11	37	
			o fim, na confiança e na fé, como tem sido desde o começo: apesar do meu pecado e tropeço, sigo em frente e não dou ré?
			Se hoje ouvirem a voz de Deus, não tenham corações empedrados como foram os seus antepassados, nos dias de revolta e reclamação. Quem ouviu a declaração de Deus e começou o conflito? Foram os que saíram do Egito, quando Moisés deu a libertação.
			Com quem Deus se repugnou durante aqueles quarenta anos, tantos foram seus desenganos? Foi com quem pecou, por certo, e então caiu morto no deserto. E de quem Deus falou no momento, quando ele fez este juramento contra quem rejeita o conserto?
			“Não terá meu descanso na minha Terra Prometida”, gente má e corrompida que contra mim fez revolta, desobedeceu, sem dar a volta para mim com a sua fé: quem no caminho do mal dá ré, e nos braços de Deus se solta?
			Podemos receber descanso, esta é a promessa de Deus a todas filhas e filhos seus. Mas é preciso muito cuidado para não perder o chamado desta divina promessa: a fé em Cristo dá permissão para ser então presenteado.
			Como as pessoas no deserto, também ouvimos a mensagem do Evangelho, divina linguagem, mas para elas foi sem proveito, pois seguiram no velho jeito, e na teimosia firmaram o pé: aceito a mensagem com fé, e vou pelo caminho direito?

Só quem permanece fiel, recebe o descanso prometido, por Deus mesmo garantido. Como diz o Escrito Sagrado: "Eu jurei quando fiquei irado: Do descanso terão proibição", embora as obras da criação, Deus já tivesse terminado.	43	para quem crê fielmente, o descanso, eternamente:	4.11
Em algum lugar da Escritura está assim bem registrado sobre o sábado sagrado: "No sétimo dia Deus, o Criador, descansou de todo o seu labor." E isto é dito com repetição: "Na Terra da Promissão não terão descanso e salvação."	3.11 Sl 95.11	eu vou seguindo hoje em frente, confiante e também contente?	
Os que ouviram a mensagem que Deus anunciou no deserto, perderam o descanso certo, pois não a receberam com fé, mas a mensagem chegou até outros que terão o descanso: se fico na fé e não me canso, sigo em frente e não dou ré.	4.3 44	O poder da palavra de Deus Pois a palavra de Deus é viva, poderosa e atuante, e ela é muito mais cortante do que qualquer outra espada, e dos dois lados ela está afiada. Ela penetra e faz a separação entre a alma e a razão: para ela não escapa nada.	Is 49.2,55.11 Jr 23.29 Ef 6.17 Ap 1.16,2.12
Deus marca um outro dia, que de "hoje" é denominado, há muito tempo já marcado, por meio de Davi anunciado, e na Escritura bem registrado: "Se hoje ouvirem o chamado, pela voz do Deus amado, abram o coração empedrado."	Gn 2.2 Sl 95.11 4.4s	Ela é poderosa para julgar desejos e pensamentos, em todos os momentos. Nenhuma obra criada deixa de ser desvendada, é completa a revelação, e no dia da nossa avaliação, ela será a medida usada.	4.12a 50
Se Josué tivesse então dado este descanso para o povo, Deus não teria falado de novo de um outro dia, afinal. Assim, o descanso espiritual está reservado ao povo de Deus, que pode descansar dos atos seus, como Deus descansou no final.	4.6 46 3.13	4 Cristo é o Grande Sacerdote 4.14-5.10 Jesus Servidor	
Portanto, não sejamos como o povo de antigamente, que foi duro e desobediente. Então Deus dará de presente,	4.7 47 Dt 31.8 Js 22.4 4.8-10 Gn 2.2 48	Porque temos agora Jesus, o Grande Sacerdote capaz de entrar pelo lado de trás do Céu e chegar até o Senhor, vamos testemunhar com vigor a fé em Jesus, o Filho de Deus, que entende as fraquezas dos seus, pois age com misericórdia e amor. O Grande Sacerdote Jesus, assim como nós foi tentado, mas não caiu no pecado. Por isto, com alegre confiança, e também com firme esperança, cheguemos ao trono da graça, onde receberemos de graça, misericórdia sem tardança. O Grande Sacerdote dos judeus, em Israel é o sacerdote principal, é o chefe religioso e espiritual, pelo povo escolhido e nomeado	51 2.17,3.1 9.11-14 10.23 4.14-15a 2.14ss 52 Mt 4.1-11 Jo 8.46 2Co 5.21 Rm 3.25,5.2 4.15b-16 53

para realizar o serviço sagrado de oferecer sacrifícios a Deus, em favor de todos os seus, para pedir o perdão do pecado. 7.27 Lv 9.27

5 O perigo de abandonar a fé 5.11-6.20

O crescimento na fé

Como o Grande Sacerdote sofre com a sua fraqueza e limitação, de pecados ele tem compreensão, cometidos por outros, com certeza. Mas por causa da sua fraqueza, ele precisa oferecer sacrifício pelo povo e em próprio benefício: está em busca de perdão e pureza. 54 5.2s

A respeito deste assunto, falta ainda muita informação, mas para entender com exatidão, vocês têm grande dificuldade, pois estão fechados, na verdade, o seu coração está endurecido: eu também sou assim parecido, ou escuto Deus com seriedade? 59 7.1-8.13 5.11

Ninguém tem por si mesmo a honra de ser Grande Sacerdote: isto é um divino dom ou dote. É só pela vontade de Deus, que é chamado entre os seus alguém para esta missão, assim como foi com Arão, um dos grandes líderes judeus. 55 Êx 28.1-3 5.4

Depois de tanto tempo, vocês já deviam ser professores, mas precisam de orientadores que ensinem as primeiras lições sobre as divinas instruções. Em vez de um sólido alimento, ainda precisam neste momento de leite em pequenas porções. 60 1Pe.2.2 1Co 3.1-3 5.12

A honra de ser o Grande Sacerdote, o Senhor Deus deu a Jesus Cristo, pois ele declarou solenemente isto: "Você é o meu Filho amado, por mim você foi gerado." E: "Você será sacerdote eternamente, e Melquisedeque foi um, antigamente": Cristo é para sempre consagrado. 56 SI 2.7 SI 110.4 5.5s

E quem precisa de leite, é ainda de menor idade, e não tem a capacidade do correto entendimento. O adulto recebe alimento que fortalece a consciência, e diferencia pela experiência, o bom do mau procedimento. 61 Ef 4.14 5.13s

Durante a sua vida na terra, com lágrimas e gritos de aflições, Cristo fez súplicas e orações a Deus, o único doador da vida, e a sua prece foi atendida, porque era a Deus dedicado: mediante o Filho do Pai amado, a morte foi finalmente vencida. 57 Mc 14.32-42 5.7

Assim, vamos em frente, deixando as lições iniciais. Não vamos ensinar mais sobre a fé e a conversão, os ritos de purificação, o envio para a atividade, o juízo antes da eternidade, e a vida após a ressurreição. 62 Mc 1.15 Mc 7.1-4 At 6.5s,8.17 Mt 25.31-46 1Co 15 6.1s

Embora fosse o Filho de Deus, ele aprendeu com sofrimento, a obedecer em todo momento, até completar a sua missão de ser a fonte da salvação para toda a sua amada gente, que ao Senhor Jesus é obediente: Jesus é o autor da eterna libertação. 58 Rm 5.19 Gl 1.4 Fp 2.8s 5.8s

Se Deus quiser, vamos em frente! Quem já viu a luz de Deus, provou os dons dos Céus, conheceu pela experiência que o Evangelho tem eficiência, mas abandonou a fé em Cristo, com esta pessoa acontece isto: perdeu totalmente a referência. 63 1Pe 2.20 6.3-6a

do que tomou como propriedade dos inimigos na grande batalha, pois Abraão é justo e não falha: um exemplo para a posteridade.		Portanto, é possível dizer: O décimo dado por Abraão, significa, por extensão, que Levi deu também.	80
O nome de Melquisedeque quer dizer “Rei da Justiça”, sem vaidade ou cobiça. E por ser rei de (Jeru)Salém, seu nome significa também que ele é o “Rei da Paz”, e nada mais do que ele é e faz, só Deus sabe, no além.	7.1b-2a 75	É preciso entender bem, que Levi não tinha nascido quando Abraão foi recebido, e por Melquisedeque acolhido.	7.9s
O rei Melquisedeque por ser como o Filho do Deus clemente, é sacerdote que vive eternamente. Vejam como ele era imponente: Abraão, o patriarca de muita gente, deu o décimo do seu pertencente, do que tomou na batalha recente, ao rei em gratidão, de presente.	7.2b-3a 76	Se o sacerdócio dos levitas tivesse sido completo e perfeito, tudo estaria resolvido e satisfeito, então não haveria necessidade de melhorar a sua qualidade com outro tipo de sacerdote: Melquisedeque ganhou este dote, a ordem de Arão tem precariedade.	81 7.11 5.6 Lv 8
Conforme a Lei de Moisés, os sacerdotes descendentes, todos eles provenientes de Levi, um dos filhos de Jacó, têm direito e obrigação, vejam só, de receber a décima porção de toda a riqueza da nação, mesmo descendentes de Abraão.	7.3b-4 77	Quando se muda o sacerdócio, se muda também a legislação. O assunto aqui é a salvação do nosso Senhor Jesus Cristo, então é preciso deixar claro isto: Jesus era de tribo sem este dote, que jamais serviu como sacerdote: Jesus serviu com simples capote.	82 7.12s Mt 20.28
Melquisedeque não era de Levi um direto e legítimo descendente, mas ele recebeu igualmente a décima parte de Abraão, e deu também a bênção a quem Deus deu a promessa. Quem abençoa é o que interessa, é o mais importante nesta peça.	Gn 29.34 18.21-32 7.5 78	Jesus Cristo, o nosso Senhor, disto temos o conhecimento por origem e por nascimento da tribo de Judá é proveniente, e Moisés sobre esta gente não deu qualquer indicação, para esta tribo exercer a função de sacerdote altivo e imponente.	83 Gn 49.10 Lc 3.33 Ap 5.5 Dt 33.7 7.14
Os sacerdotes de Levi recebem o dízimo com mão forte, e todos terminarão na morte, mas quem é sacerdote e rei, disto pela Escritura eu sei, Melquisedeque segue com vida: esta é uma pessoa querida, por Deus guardada e protegida.	7.6s 79 7.8 7.3	Outro sacerdote como Melquisedeque Tudo isto fica bem mais claro com Jesus, o sacerdote diferente, de Melquisedeque equivalente, não feito por regras materiais, mas pelos poderes espirituais que dão a vida permanente, pois a Escritura diz claramente: “Você será sacerdote eternamente.”	84 7.15-17 Sl 110.4

Assim a lei e a regra antiga foi anulada e perdeu o valor, porque era inútil e sem vigor e não deu o aperfeiçoamento. Agora Deus deu novo alento, deu uma melhor esperança, para chegarmos com confiança perto de Deus a todo momento.	7.11 85	e depois pelos pecados praticados pelo povo na sua totalidade,	Lv 9.7
	8.13	seu sacrifício tem eterna validade:	7.27
	9.9,11,10.1	na cruz todos pecados são perdoados.	
	7.18s	A Lei de Moisés escolheu homens com imperfeição,	91
Isto é plenamente confirmado através do divino juramento. Na velha lei e regramento, o sacerdote era um servidor sem o juramento do Senhor. Quando Jesus ficou sacerdote, Deus jurou ao lhe dar este dote, e isto permanece em vigor:	86	como sacerdotes por profissão. Mas pela promessa com juramento, que veio depois do regulamento ou da Lei de Deus no passado,	
	SI 110.4	Deus escolhe seu Filho amado, que tem pleno aperfeiçoamento.	2.10 7.28
		Jesus é o Grande sacerdote da nova aliança	
	7.20-21a	De tudo o que nós falamos, esta é a parte principal:	92
“O Senhor Deus jurou com total convencimento.”	87	Temos o Sacerdote especial, que está sentado nos Céus, à direita do trono de Deus.	1.3 SI 110.1
E disse naquele momento: “Você é sacerdote até o fim, por toda a eternidade, sim!”	8.7,13	É o Grande Sacerdote servidor, na verdadeira Tenda do Senhor, no Santuário de glória e esplendor.	8.1-2a
Jesus é a garantia e a fiança de uma muito melhor aliança: isto vale para ti e para mim!	12.24		
	7.21b-22	A Tenda e o Lugar Santíssimo, que é a parte mais sagrada, foi pelo Senhor Deus armada, não é uma humana construção. O sacerdote humano faz doação das ofertas e dos sacrifícios: isto faz parte dos seus ofícios, numa constante repetição.	93 4.14 6.20 8.2b-3a 7.27
Todos os sacerdotes humanos precisam morrer certamente, mas Jesus vive eternamente, e seu serviço não tem sucessor, por isto ele é o único Salvador que leva todos os fieis a Deus, e pede em favor destes seus: peça também em meu favor!	88		
	7.16		
	1Jo 1.21		
	Rm 8.34		
	7.23-25		
Jesus é o Grande Sacerdote, que para nós é necessário na luta e confronto diário, pois só ele é perfeito, sem pecado nem defeito, foi dos pecadores separado e ao Reino de Deus elevado: Jesus é também o meu eleito?	89	E o nosso Grande Sacerdote precisa fazer também doação. Se a terra fosse sua habitação, ele não seria um sacerdote, pois teria que dar dom ou dote, conforme as leis dos rituais: agora não valem mais os sacrifícios de animais.	94 7.13 8.3b-4 7.18 10.5
	4.15		
	9.24		
	7.26	O trabalho dos sacerdotes é só uma sombra ou imitação, uma imperfeita representação da perfeita e celeste realidade. Quando Moisés, na antiguidade, fez a Tenda, a santa habitação, Deus deu esta orientação, revelando a sua vontade:	95 9.11,23s 10.1 CI 2.17 8.5a
Dos outros Grandes Sacerdotes Jesus é totalmente diferente, não precisa oferecer diariamente sacrifícios pelos próprios pecados,	90		
	9.12		
	5.3		

“Faça tudo conforme o modelo que no monte foi apresentado.”	96	e a minha vontade seguirão.	
Mas Jesus foi encarregado de um elevado serviço sacerdotal, superior ao dos sacerdotes, afinal, pois ele fez uma aliança superior, baseada em promessa melhor: Jesus é o verdadeiro Mediador.	Êx 25.9 7.22 9.15 12.24 8.5b-6	Ninguém precisará ensinar e nem mesmo o outro lembrar, porque todos me conhecerão.	8.10b-11a
Pois se a primeira aliança tivesse sido perfeita, não precisaria ser feita então uma nova aliança. Mas Deus dá esperança ao seu povo que é culpado, como está bem registrado pelo profeta por Deus enviado:	97 Êx 24.3-8 10.16s	Eu serei então reconhecido pelos menores e pelos maiores, pelos humildes e pelos superiores. Os seus pecados eu perdorei, e nunca mais eu me lembrarei das suas injustiças e maldades, das iniquidades e atrocidades”:	102 8.11b-12
Jeremias anuncia: “O tempo está chegando, está logo se aproximando, em que farei nova aliança. É para ficar na lembrança a aliança que fiz no passado, com o meu povo antepassado: esta dá nova esperança.	8.7s 98 Jr 31.31-34	O que prometo também cumprirei. Deus fala da nova aliança, a definitiva e a derradeira, porque ficou velha a primeira. O que é velho e ultrapassado, não deverá ser mais usado, se tornou inútil simplesmente, e vai desaparecer brevemente: sigo este novo a mim ofertado?	Rm 10.4 7.18 8.13
Esta nova aliança é diferente daquela ocasião em que eu os peguei pela mão e os tirei da terra do Egito, e que eles quebraram no grito de desobediência e rebeldia, cometendo então a idolatria: é Deus quem está dizendo isto.	Êx 19.5s 8.9a 99	O novo santuário Pois a primeira aliança tinha leis de orientação para fazer a adoração, e também um santuário para fazer o ritual diário, através de seres humanos: sujeitos sempre a enganos. Só Deus faz o extraordinário.	103 104 1Rs 8.3s 9.1
E Deus continua falando: Farei com o meu povo escolhido esta aliança conforme prometido, e eu mesmo é que colocarei meu Mandamento e minha Lei, dentro da mente e da razão e também dentro do coração: naquele tempo isto eu farei.	8.9b 100	Uma Tenda foi armada, em duas partes separada, e a primeira é chamada “Lugar Santo”, área sagrada, com candelabro iluminada, com uma mesa adornada, com pães, oferta consagrada, ao Senhor Deus ofertada.	105 Êx 26.1-30 Êx 25.31-40 Êx 25.23-30 9.2
Este é o acordo da aliança: Eu serei deles o único Senhor, é meu compromisso de amor, e eles o meu povo serão,	8.10a 101	Atrás da segunda cortina, estava o “Santíssimo Lugar”, com um dourado altar, onde era queimado incenso, e a arca, de valor imenso, da aliança, o divino tesouro, toda arca era coberta de ouro: o que diante disto eu penso?	106 Êx 26.31-33 Êx 35.12 Êx 30.1-6 Êx 25.10-16 9.3-4a

Dentro da arca estavam:	107	é perfeita e muito melhor,	
A vasilha de ouro com o maná,		pois esta sua construção,	
o pão que Deus no deserto dá,	Êx 16.33	não é uma humana ação,	
e também o cajado de Arão,	Nm 17.8-10	é permanente e superior.	9.11
onde saíram brotos em floração,	Êx 25.16	De uma vez por todas,	113
e as placas com os Mandamentos,		Cristo fez o seu ofício	
as divinas Leis e ordenamentos:	9.4b	no altar do sacrifício,	4.14
sempre atual é esta orientação.	Dt 10.3-5	sem o sangue de animal,	
Em cima da arca estavam,	108	com seu sangue pessoal	
fazendo a representação		nos serviu com a salvação,	
de Deus e de sua revelação,		que tem eterna duração,	
querubins, com toda grandeza,	Êx 25.18ss	é plena, divina, celestial.	9.12
asas abertas, sinais de firmeza,	Êx 37.6ss	O sangue de bodes e de touros	114
sobre o lugar onde os pecados	Êx 25.17ss	é para a purificação exterior,	Lv 16.15s
eram para ser então perdoados:	Lv 16.2	e para a purificação interior,	
tentativas humanas na fraqueza.	9.5	só o sangue de Cristo tem poder,	1Jo 1.7
Nesta Tenda os sacerdotes	109	é sem defeito e capaz de vencer	1Pe 1.2
entram então diariamente,	Nm 18.1-6	o pecado da nossa separação,	Ap 7.14
sempre na parte da frente,		e nos prepara para a missão	1Ts 1.9
para fazer o cumprimento		de servir a Deus com prazer.	9.13s
do religioso procedimento.			
Só o Grande Sacerdote é capaz	Lv 16.2ss		
de poder entrar na parte de trás,		A morte de Cristo e a nova aliança	
uma vez por ano, é o regulamento.	9.6-7a	Cristo fez a nova aliança,	115
Ele oferece ao Senhor Deus	110	porque ele é o Mediador,	Rm 1.6
o sangue sacrificado de animais,		e os chamados pelo Criador	1Co 1.2
em favor dos pecados pessoais,		podem receber a salvação,	Hb 4.1-11
e também pelos de toda a gente.		conforme a divina promessa.	
O Espírito Santo diz claramente:		A morte de Jesus, o Senhor,	
Com o Lugar Santo em funcionamento,		tira toda a culpa do pecador,	1Tm 2.5s
ou Santíssimo Lugar fica em isolamento:		cometida na aliança anterior.	9.15
a religião humana é insuficiente.	9.7b-8	Um testamento tem validade,	116
Isto é uma comparação	111	se a pessoa que a fez já é falecida.	
para a nossa atual realidade:		A primeira aliança foi reconhecida,	
Oferecer sacrifícios à Divindade		só com o uso de sangue de animais.	
não podem purificar o coração	Lv 15.1ss	Moisés deu as Leis espirituais,	
daqueles que fazem adoração,	Nm 19.1ss	isto é, todo o divino Mandamento,	Êx 24.6
pois só tem a ver com comida,		ai com sangue fez o espalhamento,	
ou então com simples bebida:	9.9s	sobre a lei, o povo, e tudo o mais.	9.16-19
só Deus faz a nossa purificação.		Então Moisés disse:	117
Cristo vem e se revela	112	“Este sangue sela e afiança,	10.29
como o Grande Sacerdote		garantindo a sagrada aliança	Êx 24.8
para dar o seu valioso dote:		que Deus fez nesta momento.”	Ef 1.7
A Tenda onde ele é servidor,		Conforme a lei e seu entendimento,	
		com sangue quase tudo é purificado,	
		e se o sangue não é derramado,	9.20-22
		não há também perdão do pecado.	

O sacrifício de Cristo tira os pecados

Era preciso purificar as cópias 118
das realidades celestiais, 8.5,9.11,10.1
com o sacrifício de animais,
mas o modelo original,
exige sacrifício especial,
bem melhor e superior: **9.23**
isto só pode fazer o Senhor:
o que Jesus faz não tem igual.

Jesus Cristo não entrou 119
num santuário imperfeito, 8.5,9.11
por mãos humanas feito,
ele atravessou o véu 4.14,6.20,9.12
e entrou no próprio Céu,
e a Deus pede diretamente 7.25,1Jo 2.1
em favor da sua gente: **9.24**
quem crê, não é mais réu.

O sacerdote judeu entra 120
todos os anos no lugar sagrado,
e faz um sacrifício de agrado,
com o sangue de um animal.
Cristo fez o sacrifício espiritual
que não precisa de repetição,
é perfeita sua obra de salvação
com o seu sacrifício pessoal. **9.25s**

Para cada ser humano, 121
Deus tem assim determinado:
Morre uma vez só e é julgado. Gn 3.19
Também Cristo foi oferecido
como sacrifício não repetido,
realizado uma vez somente, 10.10,12,14
para perdoar completamente
todo nosso pecado cometido. **9.27-28a**

Depois Cristo aparecerá 122
numa segunda ocasião, Mc 13.24-27
no tempo da consumação, Ap 1.7
não por causa do pecado, 1Co 15.23s
pois ele já foi eliminado,
mas para os que têm confiança,
e aguardam com esperança
a implantação do seu Reinado. **9.28b**

O sacrifício definitivo de Jesus

Porque a lei dada por Moisés 123
é uma sombra e nada mais, 8.5
dos futuros bens espirituais.
Os sacrifícios feitos anualmente,
sempre os mesmos, repetidamente,
não podem dar a purificação,
a total e definitiva salvação, 7.19
diante de Deus, certamente. **10.1**

Se todos os adoradores 124
que fazem a Deus sacrifícios,
não tivessem mais suplícios
e não se sentissem culpados
pelos seus muitos pecados,
todos sacrifícios teriam um fim:
mas, de fato, isto não é assim, Lv 16.34
servem só para ser lembrados. **10.2s**

O sangue de touros e de bodes 125
não podem tirar, afinal,
os pecados e todo o mal.
Cristo disse a Deus assim,
quando veio ao mundo, enfim:
"Não queres sacrifícios de animais,
e também ofertas de cereais, SI 40.6-8
mas deste um corpo para mim. **10.4s**

A ti, Senhor Deus, SI 50.7-15,51.16s 126
não agradam jamais Is 1.10-17,Jr 7.21-26
as ofertas de animais, Os 6.6,Am 5.21-25
no altar totalmente queimados, Mq 6.6-8
nem sacrifícios para tirar pecados.
Eu sei, ó Deus, da eternidade
para cumprir a tua vontade,
e estes atos estão registrados." **10.6s**

Mesmo que estes sacrifícios 127
sejam feitos conforme a lei,
Jesus está certo, e isto eu sei:
Deus acabou com os sacrifícios
antigos, pois não dão benefícios,
e no lugar deles, Deus pôs isto:
o sacrifício perfeito de Cristo: **10.8s**
no velho sacrifício eu insisto?

Jesus Cristo cumpriu 128
toda a divina vontade,
ele sacrificou, na verdade,
o seu corpo totalmente,

A confissão da esperança

uma vez e definitivamente, e assim somos purificados de todos os nossos pecados: graças te dou, Pai clemente!	Jo 17.19 10.10	Por isto, queridos irmãos, por causa da morte de Jesus e seu sangue derramado na cruz,	134 9.12,13.12
Todo sacerdote judeu faz seu dever diariamente, oferecendo constantemente sacrifícios sempre iguais, mas não podem tirar, jamais, os pecados e as transgressões: onde estes sacrifícios e ações acontecem nos dias atuais?	129 Êx 29.38-42 10.11	temos o direito e a liberdade de entrar, pela divina bondade, então no Santíssimo Lugar: pela fé eu posso entrar, e chegar na eternidade.	Mt 27.51 Rm 5.2 10.19
Porém Jesus Cristo ofereceu um sacrifício somente, para tirar pecados totalmente, e depois deste ato perfeito, sentou-se do lado direito do Deus Criador, o nosso Pai: quem confia em Jesus vai ser por Deus no Reino aceito!	130 Sl 110.1 10.12	Por meio da cortina, que é o corpo de Cristo, ele fez por nós todos isto: Abriu um novo e vivo acesso, que permite enfim o ingresso para o Reino do Deus Criador. Jesus é o grande administrador da casa do nosso Deus e Senhor.	135 4.14 9.8 3.6 10.20s
No Céu, Jesus está esperando Deus colocar seus opositores sob seus pés, como servidores. Assim, com um sacrifício somente, ele aperfeiçoou completamente os que são então purificados de todos os seus pecados: Senhor, cura-me igualmente!	131 1Co 15.25-28 1.13 10.13s	Portanto, cheguemos a Deus com um coração transparente e uma fé firme e reverente, com a consciência purificada: a culpa no batismo foi lavada. Guardemos firmes a esperança da nossa fé e da nossa confiança, pois a promessa será realizada.	136 4.16 1Pe 3.21 Rm 6.11 10.22s
Também o Espírito Santo dá testemunho e confirmação, com esta solene declaração: “Eu, o Senhor, farei esta aliança, naqueles dias, com esta fiança: Porei minhas leis no coração, e as escreverei na sua razão”: aceito isto com confiança?	132 Jr 31.33s 10.15s	Sim, vamos manter com firmeza a esperança na nossa confissão, na fé que nos dá a salvação: Quando a nossa fé não balança, podemos ter firme confiança. Deus cumprirá com fidelidade a sua promessa na totalidade, sempre, por toda a eternidade.	137 4.14 10.23
E o Espírito Santo diz mais: “Das suas transgressões, pecados e más ações, não terei mais recordação.” Quem recebe a absolvição, já não tem mais necessidade de oferecer à Divindade, sacrifícios de purificação.	133 10.17s	Vamos nos ajudar mutuamente, para todos termos motivação, e agirmos com amor na boa ação, sem deixarmos a fraternidade, como alguns fazem na atualidade, e sim darmos encorajamento, ânimo, disposição, alento, pois o Dia vem com brevidade. Nós conhecemos a verdade, mas se de modo premeditado seguirmos a cometer pecado, não há outro sacrifício eficiente	138 10.24s 9.26 139 6.4-8

para tirar os pecados da gente: a não ser o sacrifício de Cristo. Por isto eu te suplico isto, Jesus, seja comigo clemente!	10.26	dos que tiveram igual tratamento. Vocês sofreram com o prisioneiro, e quando perderam todo dinheiro, tiveram então este procedimento: 10.33-34a	
O pecado intencional traz o medo do julgamento, e também o fogo violento que causa a destruição dos inimigos da salvação. Quem não faz a Lei de Moisés sofrerá então um duro revés, condenado sem compaixão.	140 Nm 15.30 Is 26.11	Vocês suportaram tudo isto com alegria e contentamento, pois vocês tinham conhecimento que receberam uma propriedade que tem muito melhor qualidade. Não percam a fé e a motivação, pois traz a grande gratificação que dura pela eternidade.	146 Mt 6.20 Mt 19.21 13.22
Sem dó nem misericórdia, esta será a sua sorte, será condenado à morte, se for julgado culpado por causa deste pecado, por testemunhas de acusação: na velha lei não há apelação, o juízo é friamente calculado.	10.27-28a 141 Dt 17.6 10.28b	Para fazer a vontade de Deus vocês precisam ter paciência, perseverança, persistência, e assim receber a promessa, como diz a divina revelação: “Um pouco mais de tempo, um breve e curto momento, e chegará a nossa salvação.	10.34b-35 147 Lc 21.19 Tg 5.7 10.36s Is 26.20 Hc 2.3s
Então muito pior vai acontecer com os que desprezam o Senhor, e consideram coisa sem valor o sangue da divina aliança, a nossa única esperança para recebermos a purificação e o Espírito de graça e salvação: aceito a divina bem-aventurança?	142 2.3 12.25 9.19s, Êx 24.8 Hb 10.10,12 10.29	Quem confia em Deus e mantém a fidelidade, é aceito e vive na eternidade. Mas quem cede e dá a volta, recebe de Deus a revolta.” Nós não retrocedemos, e assim não nos perdemos, pois Deus é nossa escolta.	148 Rm 1.17 1Ts 3.3 10.38s
Nós sabemos quem disse isto: “A mim, o Senhor, pertence a vingança completamente, eu darei a minha retribuição”, e: “O Senhor julgará sua nação.” É muito terrível e assustador cair nas mãos do vivo Senhor: Senhor, tem de mim compaixão!	143 Dt 32.35 Rm 12.19 Dt 32.36 12.29 10.30s	7 Herois da fé 11.1-40 Uma definição de fé Fé é a certeza de receber a salvação de presente, destinada a toda a gente, em atitude de esperança. Esta fé e esta confiança tem também a convicção de contar com antecipação o que a vista não alcança.	149 2Co 5.7 Rm 8.24s 11.1
Lembrem-se daqueles dias, de exame e arrependimento, e durante este acontecimento, receberam de Deus a sua luz, através do Evangelho de Jesus, e depois sofreram adversidade, mas vocês venceram a maldade: o poder de Deus à vitória conduz!	144 6.4 10.32	Por causa desta fé, pessoas do Antigo Testamento receberam o reconhecimento de Deus no distante passado: exemplar é este legado para toda a posteridade, que anime a cristandade para o testemunho abnegado.	150 11.2
Alguns foram insultados e maltratados publicamente, e estavam prontos igualmente a tomar parte no sofrimento	145 1Co 4.9		

Por causa desta fé, sabemos que toda a criação surgiu da palavra e da ação do Deus onipotente, e aquilo que a gente enxerga no visível foi feito do invisível: a fé está além do aparente.	151 Gn 1.1 Sl 33.6,9 Jo 1.3	Fieis no tempo dos Patriarcas	
Fieis na Pré-História		Abraão, através da fé, por Deus foi chamado, e como um fiel convocado, obedeceu e fez logo a partida para uma terra prometida. Gn 12.1-5	156
	11.3	Sem saber o paradeiro, confiou no divino roteiro: Abraão tem fé decidida!	11.8
Abel, através da fé, ofereceu a Deus, o Senhor, um sacrifício melhor do que o seu irmão Caim, e com uma fé assim, recebeu de Deus aprovação, e sua oferta teve aceitação. Abel mesmo morto fala, sim!	152 Gn 4.3-10 1Jo 3.2 Jd 11 Gn 4.10	Abraão, através desta fé que mudou sua vida por inteiro, morou como simples estrangeiro nesta bendita terra da promessa. E cumprindo bem a sua missão, morou em tendas com Isaque e Jacó, que pela graça receberam, vejam só, também esta divina possessão.	157 Gn 35.27 11.9
Enoque, através da fé, não viu a realidade da morte, pois Deus o levou com mão forte, e no Céu ele foi ocultado. Diz o Escrito Sagrado que antes do seu recolhimento, ganhou de Deus reconhecimento como filho querido e amado.	153 Gn 5.21-24	Abraão morou em barracas, esperando então a cidade planejada pela Divindade e construída no fundamento, que em nenhum momento, passará pela destruição: com fé enfrento a privação para ver este acontecimento?	158 11.16,12.22 Gl 4.26 Ap 21.2,10-27 11.10
Sem fé e confiança ninguém agrada a Deus, pois para ser um dos seus, deve se crer na sua existência, e quem o procura com persistência, recebe de Deus a gratificação: a fé não espera retribuição, o que Deus dá é consequência.	154	O velho Abraão ficou pai, por causa desta fé, Deus deu forças até para Sara ter um rebento: quanta alegria e alento! Abraão creu no Senhor, e Deus lhe deu o penhor: eu creio e me contento?	159 Gn 19.9-14 11.11
Noé, pela fé e convicção, recebeu de Deus informação do futuro, com antecipação, e constrói então uma embarcação, onde ele e os seus têm salvação. Noé traz ao mundo a condenação, e pela fé tem a divina aprovação: com fé em Deus pratico boa ação?	155 Gn 6.13-22 11.1 Gn 7.13	Assim, de um só homem, no fim da sua existência, surgiu tanta descendência como estrelas no firmamento, e foi tão grande este aumento, como os grãos de areia no mar: não é possível mesmo calcular, a fé está além do argumento.	160 Gn 15.5,22.17 Gn 32.12 11.12
	11.7	Estes patriarcas morreram com esta fé e confiança, carregando na lembrança a promessa do Onipotente,	161 11.4,11.5,11.7 11.8-12,12.17-19 11.20s,11.22

que só viram lá na frente.	Sl 39.12	Fieis no tempo do Êxodo	
Eram como um estrangeiro,	Ef 2.19	Moisés, através da fé dos pais,	167
pelo mundo um passageiro,	1Pe 1.1	quando nasceu foi escondido,	
que segue o rumo contente.	11.13	guardado e bem protegido	Êx 2.2
Os que creem seguem adiante,	162	durante os primeiros três meses,	
não pensam em retrocesso,		para assim evitar sofrer revesses,	Êx 1.22
vão em direção ao acesso		desobedecendo a ordem do rei:	11.23
da Jerusalém eterna celestial.		pela fé no Senhor Deus eu sei	
Deus não se vergonha, afinal,	Gn 28.13	que só devo seguir a justa lei.	
de ser por eles invocado,	Mt 22.32		
pois ele tem preparado	Mc 12.26s	Moisés, através da fé,	168
a cidade livre de todo o mal.	11.14-16	quando era adulto, vejam só,	
		não quis ser neto do faraó.	Êx 2.10-12
Abraão, através da fé,	163	Ele preferiu sofrer com o povo,	
quando foi por Deus testado	Gn 22.1-19	em vez de aproveitar com gozo	
para sacrificar seu filho amado,	Tg 2.21	os pecados, por alguns dias.	
aceitou fazer isto prontamente,		Optou pelas dores do Messias:	11.24-26a
mesmo tendo um filho somente.		o que no lugar dele tu farias?	
Deus havia dito a Abraão:	Gn 21.12		
“Farei de ti uma grande nação”:	Gn 12.2	Moisés, através da fé,	169
Abraão confia e é obediente.	11.17s	saiu da terra cruel do Egito,	Êx 2.14-16
		sem medo do rei e seu grito,	
Abraão considerava também	164	seguindo firme e com coragem,	
que o poder de Deus era forte,		pois não era simples miragem	Êx 33.11
capaz de ressuscitá-lo da morte.		o seu grande objetivo final:	11.27
Por isto viu neste acontecimento,		diante dele o Deus celestial,	
como que um restabelecimento	11.19	ia sempre abrindo passagem.	
de Isaque para uma nova existência:			
Abraão terá grande descendência,		Moisés, através da fé,	170
a divina promessa tem cumprimento.		começou a celebração	
		da Páscoa da libertação:	Êx 12.21-28
Isaque pela fé prometeu	165	A marca de sangue na moradia,	
abençoar Esaú e Jacó:	Gn 27.27-29,39s	era um sinal claro de garantia	
a promessa não cairá no pó.	11.17	para que o Anjo da Morte	Êx 12.23
E Jacó, através da fé,		livrasse os filhos desta sorte:	11.28
abençoou os filhos de José,	Gn 48.1-20	Israel será um povo forte.	
antes de morrer, realizado.			
e no seu cajado apoiado,	Gn 47.31	Os israelitas, através da fé,	171
adorou ao Senhor amado.	11.20s	saem do Egito, mundo velho,	
		e atravessam o mar Vermelho	Êx 14.19-31
José, através da fé,	166	como se fosse chão batido,	
antes da morte, como servo fiel,	Gn 50.24s	mas pelo mar foi engolido	
falou da saída do povo de Israel	Êx 13.19	todo exército adversário:	11.29
do Egito, lugar da escravidão,		Deus mostra o itinerário,	
e deu também a orientação		o caminho a ser percorrido.	
sobre o seu sepultamento:	11.22		
seguí até aqui o relato, atento,		Pela fé caem as muralhas	172
e aprendi esta divina lição?		da antiga cidade de Jericó,	Js 6.2-8
		e uma prostituta, vejam só,	Js 6.12-21
		protege os israelitas na cidade,	Tg 2.25

e por causa desta hospitalidade, Raabe faz parte da história destes que receberam a vitória e são lembrados pela posteridade.	Js 6.22ss 11.30s	A sua cruz não foi decepção, mas por causa da alegria de estar com Deus todo o dia, assumiu dor e humilhação.	Fp 2.8-10 1.3,13 12.2
O que mais eu posso dizer?	173	Pensem no sofrimento pelo qual passou Cristo, e ele suportou tudo isto	178 Mc 14.65
Não há tempo suficiente para falar de toda gente que lutou pelo poder da fé, Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e os profetas: todos abriram estradas retas e Deus os manteve de pé.	Jz 6.11-8.32 Jz 13.2-16.31 1Sm 1.1-25.1 11.32 1Sm 16.1ss	com paciência e perseverança: Não desistam, tenham confiança, sigam em frente no discipulado, no caminho por Deus marcado: esta é também minha esperança?	Lc 2.34 12.3
Todas estas pessoas de fé, torturadas e perseguidas, foram por Deus fortalecidas para vencer a adversidade. Este mundo, na verdade, não é digno da sua presença: receberá a divina sentença, não participará da eternidade.	174 11.33-38	Enfrentar o caminho do sofrimento Na luta de vocês contra o mal e o pecado, ainda lhes foi poupado combater até a morte cruel. Será que a palavra fiel de Deus, com encorajamento, já caiu no esquecimento?: como filho, escuto atento?	179 12.4-5a
A todas estas pessoas de fé, Deus deu a sua aprovação, mas não foi com antecipação que receberam o presente, pois Deus tinha em mente com Jesus um plano melhorado, para que fosse aperfeiçoado todo o povo a Deus temente.	175 8.6-13 9.28,10.1 11.39s	“Preste atenção, meu filho, leve bem em consideração, quando Deus faz a repreensão e você é por ele castigado: Não fique então desanimado. Deus corrige a quem tem amor, e castiga com firmeza e rigor quem é o seu filho amado.”	180 Pv 2.11s Ap 3.19 Pv 3.12 12.5b-6
8 O aprendizado da fé	12.1-11		
Jesus é o exemplo para a fé			
Assim temos ao nosso redor esta grande nuvem da multidão de testemunhas como motivação para deixarmos tudo de lado que nos atrapalha e o pecado que tão facilmente nos alcança, e correremos com perseverança o trajeto por Deus mesmo traçado.	176 1Co 9.24-26 2Tm 4.7 12.1	Suportem a dor e o sofrimento com paciência e perseverança. Deus os trata como uma criança, como um pai castiga seus filhos, para que voltem a andar nos trilhos. Será que um filho nunca vai ser corrigido por seu pai?: lições são constantes estribilhos.	181 12.7
Vamos manter os olhos fixos na pessoa do Senhor Jesus, pois é ele quem nos conduz do começo até a consumação.	177 2.10,5.8s 10.20	Se vocês não são corrigidos, como os filhos do Deus clemente, então não são filhos realmente, mas filhos ilegítimos e ilegais. No caso dos nossos pais, corrigiam ao darem a lição, e tínhamos respeito e consideração: como isto acontece nos dias atuais?	182 12.8-9a

Por isto, muito menos nós, se não ouvirmos atentamente o que Deus diz para a gente, escaparemos do castigo. Muito maior será o perigo, pois o Senhor Deus Criador, agirá com muito mais rigor: não haverá nenhum abrigo.	193	O casamento seja por todos considerado e respeitado, dignificado e muito honrado. E os cônjuges igualmente, sejam fieis mutuamente. Deus julgará a imoralidade e todo tipo de promiscuidade: isto tem validade permanente.	198 1Co 7.2-4
Além da terra, também o céu, todas as coisas criadas, serão abaladas e mudadas. Mas a realidade espiritual não sofrerá nenhum mal. Sejamos agradecidos a Deus, pois concedeu a todos os seus, um Reino firme e eterno, afinal!	194 Ag 2.6 11.10	Não se deixem dominar pelas riquezas materiais, pois a cobiça traz erros fatais. Fiquem satisfeitos e contentes com as dádivas existentes, pois Deus faz esta promessa: Nunca os deixarei na solidão, de mim não ficarão ausentes.	199 Mt 6.19-21,24-34 1Tm 6.6 Dt 31.6,8 Js 1.5 13.5
Sejamos agradecidos, de um modo agradável, no serviço indispensável, adorando assim ao Senhor com respeito e com temor, pois esta é a verdade: o Deus da eternidade é um fogo destruidor.	195 Dt 4.24,9.3 12.28b-29	Portanto, sejamos corajosos para dizer com convicção: "Deus é a minha proteção, não tenho medo ou pavor, ele é o meu auxiliador. Quem poderá me fazer mal?": o Senhor dá a vitória final, ele livra do poder destruidor.	200 SI 118.6 13.6
10 Conclusão 13.1-25		Ficar firme na fé	
Como estar em sintonia com Deus		E lembrem também dos líderes da comunidade, que anunciaram a verdade da mensagem do Senhor, e como viveram com fervor, pois muitos morreram até por causa desta sua fé: imitem esta fé e este louvor!	201 13.7
O autor da carta termina com importantes orientações: Sejam todas as suas ações marcadas pelo amor fraternal. Hospedem de forma cordial: Sem saber, alguns hospitaleiros receberam anjos verdadeiros, com aparência humana normal.	196 2Pe 1.7 Jo 13.34 Rm 12.10 Gn 18.1s Gn 19.1-3 13.1s	Cristo é o mesmo ontem, hoje, constantemente, sempre, eternamente. Não sejamos levados por ensinamentos errados, diferentes, anormais, que levam a erros fatais: não sejamos enganados!	202 Ap 1.17s,22.13 Ef 4.14, Cl 2.8 1Tm 1.3s 13.8-9a
Lembrem dos que estão presos, como se estivessem na prisão, passando pela mesma provação, e dos que estão em sofrimento, perseguição, fome, tormento: pratique a solidariedade, pois quem tem fé de verdade, dá força, apoio, alento.	197 Mt 25.36ss 13.3	É uma boa providência sermos fortes espiritualmente pela graça de Deus somente, e não pela mera obediência	203 2Co 1.21 Rm 14.17

de regras de conveniência que não tem nenhum valor: quem crê apenas no Senhor, recebe divina resistência.	Cl 2.16-21 13.9b	Esta é a vontade de Deus: Não deixem de fazer o bem, e façam todos isto também, pratiquem a mútua cooperação, com boa palavra e ação, pois com estes oferecimentos damos a Deus agradecimentos, com alegria e louvor no coração.	209 Rm 12.1s Fp 2.17 1Pe 5.5
Os sacerdotes que servem na tenda conforme o velho ofício, não podem comer do sacrifício oferecido sobre o nosso altar. No Santíssimo Lugar, o sangue dos animais, sacrificado fora dos arraiais, é trazido para a Deus ofertar.	204 Êx 29.14 13.10-12	Obedeçam os seus líderes, sigam os seus ensinamentos, pois estão sempre atentos para lhes dar assistência, porque eles têm consciência que vão prestar conta a Deus, pelo que fizeram com os seus: obediência não é dependência.	210 1Ts 5.12
O Grande sacerdote leva este sangue sacrificado, como sacrifício pelo pecado. Jesus Cristo morreu também fora da cidade de Jerusalém, e com seu sangue derramado, purificou o povo do seu pecado: morreu também para o meu bem!	205 Jo 19.17-20 13.11s	Se vocês então obedecerem, eles servirão com alegria na atividade de cada dia, mas se for o contrário, o trabalho deles diário será com dor e tristeza, e um prejuízo, com certeza, para vocês algo não utilitário.	Ez 3.17-19 13.17a 211
Portanto, vamos todos agora para perto do Senhor Jesus, ao encontro da sua luz, fora do acampamento, e assumir o sofrimento da desonra, igualmente, que ele passou pela gente, durante o seu padecimento.	206 11.26,12.2 13.13	Continuem orando por nós, limpa está a nossa consciência, pois sempre damos preferência ao que é correto somente.	13.17b 212 Rm 15.30 2Co 1.11
Pois nós não temos aqui, neste mundo cruel e perdido, nenhum lugar certo e definitivo, nenhuma cidade permanente, caminhamos constantemente em direção da cidade definitiva: a fé cristã é o ponto de partida que nos leva sempre em frente.	207 12.28 Fp 3.20 13.14	E eu peço especialmente, façam a Deus a intercessão para que ele dê a permissão de voltar a vocês rapidamente.	13.18s
Oração final			
		O Deus da paz ressuscitou o nosso Senhor Cristo Jesus, e por causa da sua morte na cruz, do rebanho ele é o Grande Pastor. Jesus, como divino e fiel Servidor, com seu sangue selou a aliança eterna, e que nos dá esperança: entregue a vida em nosso favor!	213 13.20
Orientações de convivência			
Por Cristo ofereçamos sempre a Deus louvor, seja a situação que for, com o nosso sacrifício de falar da fé no ofício, isto é, no culto a Deus, junto com todos os seus, alegres e sem suplício.	208 Sl 50.14,23 13.15		

Deus dê a vocês tudo de bom,
para fazerem a sua vontade.
É o Deus de toda a bondade,
que através de Cristo Jesus,
em nós age e também produz
tudo aquilo que lhe agrada.
E a Jesus Cristo seja dada
eterna glória no Reino da Luz!

Saudações e bênção

Irmãos, eu peço que aceitem
esta mensagem de orientação,
de advertência e de motivação,
pois esta correspondência

214 é só um resumo, uma essência.
Timóteo já saiu da prisão,
e se vier logo e tiver condição,
vamos fazer juntos a visitação.

13.22s

13.21

Envio fraternas saudações,
a vocês que estão na lembrança,
e também para toda a liderança,
e para toda a congregação.
Os da Itália enviam saudação.

216

215

E que a divina graça,
que acolhe e abraça,
esteja com vocês em ação!

13.24s

14 Jesus dá um novo começo

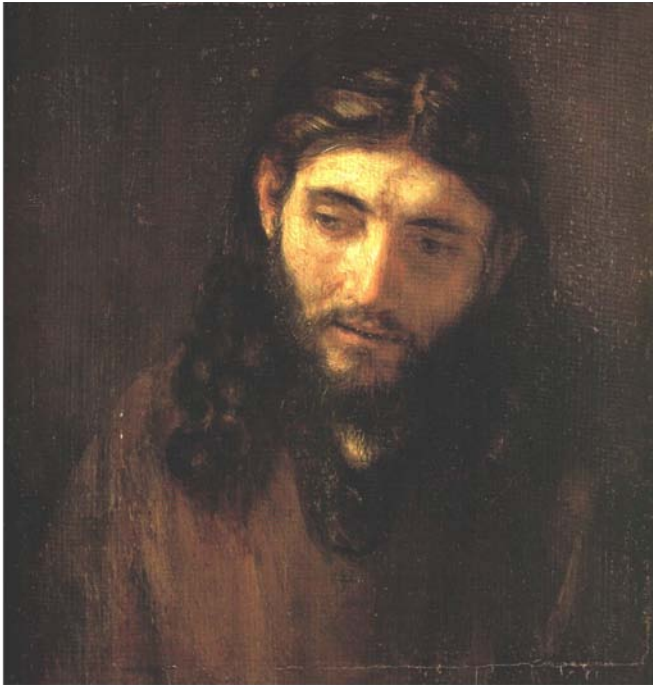


Para quem se arrepende, Jesus dá nova oportunidade para viver de acordo com o amor de Deus que aceita sem exigir condições: aproveite a oportunidade? Jo 8.1-11
1644, óleo sobre madeira, Londres

6 As Cartas Gerais

Tiago
1 Pedro
Judas
2 Pedro

1 João
2 João
3 João



**As assim chamadas
Cartas Universais,
ou também Gerais,
têm conteúdo abrangente,
que vale para toda a gente,
em todo lugar e situação,
que recebe pela fé a salvação
e com Cristo vive eternamente.**

Apresentação

A **Carta de Tiago**

trata do orgulho e da riqueza, da humildade e da pobreza, da fé, da paciência, da oração, e faz esta dura admoestação: a fé que não se importa com o próximo está morta. A fé verdadeira entra em ação.

A **1ª Carta de Pedro** é

para os cristãos na perseguição ficarem firmes na missão, apesar de muito sofrimento. São mensagens de alento, para seguirem anunciando a glória de Deus, o Senhor da história, com palavra e procedimento.

Judas, irmão de Tiago, adverte contra falsos ensinamentos, perigos em todos momentos que ameaçam a cristandade, e orienta sobre a verdade ensinada pelo Mestre Jesus: quem segue esta divina luz abandona a falsidade.

A **2ª Carta de Pedro** alerta

para doutrinas erradas, diferentes das ensinadas, e que levam à imoralidade. A esperança da cristandade é a segunda volta de Jesus, e espera paciente esta luz, quem cresce na divina vontade.

A **1ª Carta de João**

faz séria advertência: Jesus não é só aparência, é ser humano de verdade. O amor é a divina identidade que se revela em Jesus, e quando esta luz nos conduz já participamos da eternidade.

A **2ª** e a **3ª Cartas de João**

tratam do ensino de Cristo, que tem por objetivo isto: viver no amor mutuamente, e viver uma vida obediente aos Mandamentos do Senhor que se resumem no amor do Deus da graça e clemente.

Quadro da capa: *Jesus Cristo é o Bom Pastor que dá a vida para salvar o seu rebanho*: 1656, óleo sobre madeira, Filadélfia.

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em Verso	1-10	778
	Apresentação	1-6	779
A CARTA DE TIAGO			
1	1.1	Introdução	1 780
2	1.2-27	Resistência na tentação	2-16 780
3	2.1-13	Alerta contra os preconceitos	17-22 781
4	2.14-26	Fé e ação	23-30 782
5	3.1-12	Dominar a língua	31-36 782
6	3.13-18	A sabedoria verdadeira	37-40 783
7	4.1-10	Viver na amizade de Deus	41-46 783
8	4.11-17	Orientações cristãs	47-61 784
9	5.12-20	Orientações finais	62-67 786

Índice em verso

A carta começa tratando, após uma breve introdução , da resistência na tentação , pois experimenta a felicidade quem passa por adversidade, porque isto é sinal evidente que a sua fé vai em frente, em direção à eternidade.	1 1.1 1.2-27 1.2-4,12 1.19-21 1.12	1 Dominar a língua é sempre uma necessidade para evitar uma calamidade: com várias comparações, recebemos profundas lições sobre o uso da palavra, afinal, para o bem ou para o mal: quais são as minhas opções?	3.1-12 4 2.3-7 2.9-12
A terceira parte faz alerta contra os preconceitos , pois todos têm iguais direitos. Aquele que dá preferência, por causa da aparência, recebe de Deus condenação, e quem pratica a compaixão, recebe a divina clemência.	2 2.1-13 2.2-4 2.9 2.13	A sexta parte afirma que a sabedoria verdadeira , não pela metade, a inteira, Deus Pai dá de presente, e ela é totalmente diferente da sabedoria da humanidade, pois a pratica com humildade em favor da pessoa carente.	5 3.13-18 1.5,3.17 3.15 3.13,17s
A parte principal apresenta a relação entre fé e ação , que não estão em oposição, mas formam uma unidade, pois a fé só é viva de verdade, quando traz por consequência a prática do amor na carência: a fé se mostra na caridade.	3 2.14-26 2.14,18 2.20-24 2.15-17	3 Viver na amizade de Deus e afastar-se da infidelidade, é o que fala a sétima unidade: Quem é amigo do mundo, está num buraco sem fundo, é inimigo de Deus, o Senhor, pois age com ódio e desamor: tem piedade de mim, por favor!	4.1-10 6 4.4,8 4.4 4.1-3 4.7-10

A seguir, orientações cristãs sobre o mau julgamento e o falso fundamento da segurança e garantia no dinheiro ou no dia para fazer qualquer ação: só Deus dá a direção para a vida com serventia.	4.11-17 4.11s 4.13s,16 4.15 4.14	7	Tiago também orienta a esperar com paciência e a manter a persistência, pois o Senhor Messias, virá logo, por estes dias, será com toda a brevidade. Contem com a divina bondade, praticando hoje a fraternidade!	9 5.7-11 5.7s,10-11a 5.11b 5.9
Contra a exploração dos ricos Tiago faz clara referência, para colocar em evidência a má e injusta distribuição. Deus ouve a reclamação dos que sofrem na pobreza, e no julgamento, com certeza, será justa a condenação.	5.1-6 5.2-4 5.1,5	8	A carta termina dando algumas orientações finais , com procedimentos gerais que sempre tem atualidade. É quem se desviar da verdade, praticando o arrependimento, voltará ao divino fundamento, e seguirá rumo a eternidade.	10 5.12-20 5.12-16 5.18-20

Apresentação

Esta Carta não foi escrita para uma comunidade local, é uma correspondência geral para toda a cristandade, e traz temas de validade para todo momento e situação: a fé está ligada com a ação, e só assim tem credibilidade.		1	A Carta de Tiago trata de vários assuntos diferentes, mas todos eles referentes à vida concreta do dia a dia, tendo por base a sabedoria de Deus, que é a verdade, contrária a toda a maldade praticada pela humanidade.	4 3.13-18
O escritor se apresenta com o nome de Tiago, mas isto é muito vago e não diz com exatidão se ele é de fato o irmão do Senhor Jesus Cristo, e então fica sendo isto: ele é um mestre cristão.	Mc 6.3 1Co 15.7	2	Tiago não cita diretamente nenhum ensino de Jesus, mas várias vezes reproduz textos do Antigo Testamento, para ensinar o procedimento a ser pelo cristão aplicado: a fé e todo o ato praticado deve ter Deus por fundamento.	5 2.8,2.21-24 2.25,5.11 5.17s
Se este autor de nome Tiago for de fato irmão de Jesus, então este dado dá esta luz: foi escrita antes do ano setenta, pois a história assim sustenta sua morte antes da destruição de Jerusalém e da habitação: o Templo, a casa de oração.	70 d.C. Mc 11.17	3	Tiago destaca nesta carta que a fé se mostra na ação, e somente com esta relação a fé em Cristo é verdadeira, mostrando desta maneira que a fé sem ato é morta: quem crê de fato se importa com o sem eira nem beira.	6 2.17,20,26

Tiago

1 Introdução 1.1

Saudações

Eu, Tiago,
de Deus um servidor,
e também de Jesus, o Senhor,
envio saudações de fraternidade
para toda a grande coletividade
do povo que a Deus é fiel,
e que assim como Israel,
está espalhado pela humanidade. 1.1

2 Resistência na tentação 1.2-27

A fé enfrenta a adversidade

Irmãos, sintam-se felizes At 5.41 2
quando passam por provações, Rm 5.3-5
por todo o tipo de tentações, 1Pe 1.7,4.12s
pois quando a fé tem resistência,
ela produz firmeza e paciência,
e esta perseverança até o final,
dá o amadurecimento espiritual
para saírem ilesos e sem carência. 1.2-4

Mas se alguém de vocês, 3
diante da adversidade
tiver dúvida e dificuldade,
peça sabedoria ao Senhor, 3.13-18
e ele dará sempre este favor, Pv 2.3-6
pois Deus é muito generoso, Mt 7.7-11
bondoso e misericordioso: 1.5
Senhor, ajuda-me na dor!

Mas façam o pedido a Deus Mc 11.24 4
com fé firme e com confiança, Jo 16.23s
que não duvida nem balança,
pois a dúvida traz o engano, 1Tm 2.8
é como as ondas do oceano
que o vento tira a direção: 1.6
peço a Deus com convicção,
para poder fazer o seu plano?

Mas quem sempre duvida, 5
em toda situação e momento,
não tenha o pensamento
que vai receber do Senhor
a sua ajuda e o seu favor,
pois não tem firmeza,
e nunca tem certeza,
e conta só com o pior. 1.7s

Pobreza e riqueza

Quem entre vocês 6
é pobre e carente, SI 35.10
deve ficar contente, Am 8.4-6
se Deus o põe na frente,
e quem é rico somente Lc 1.51-53
e perde o seu pertence, Lc 6.20,24
disto deve estar ciente: 1.9-10a
o material é aparente

Quem é rico vai desaparecer 7
como a flor da erva do campo, Is 40.6s
com seu esplendor e encanto.
Quando o sol brilha forte,
o seu calor traz a morte, SI 90.5s
queimando a planta e a flor:
quem é rico e explorador, 1Tm 6.17-19
a destruição será a sua sorte. 1.10b-11

Provas e tentações

Feliz é aquela pessoa 8
que na tentação e adversidade Mt 5.3
permanece firme na fidelidade,
porque após a aprovação
neste teste de dor e aflição, 1Co 9.25
receberá a coroa da vida, 1Pe 5.4
por Deus mesmo prometida 2Tm 4.8
aos que o amam com dedicação. 1.12

Quando alguém for tentado, 9
não faça esta afirmação:
“Esta é uma divina tentação.”
Pois o Senhor Deus celestial
não pode ser tentado pelo mal,
e ele mesmo não tenta ninguém: 1.13
a aflição é para o nosso bem, 1Co 10.13
e para o crescimento, afinal.

São pelos próprios maus desejos 10
que as pessoas são tentadas, SI 7.16
atraídas, seduzidas, enganadas. Rm 7.7s
E dos desejos nasce a transgressão,
o pecado, por causa da má ação,
e o pecado quando está instalado
produz como último resultado, Rm 6.23
a morte e a completa destruição. 1.14s

Irmãos, não se enganem!	11	é ajudar quem sofre na aflição,	Êx 22.22
Tudo o que é bom e perfeito,	Mt 7.11	o órfão, a viúva, o carente,	At 6.1
sem qualquer defeito,		e deixar o que é indecente:	1.26s
vem de Deus, o Criador,	Gn 1.14-18	eu pratico hoje esta lição?	1Pe 3.10-12
da sua luz em esplendor,	1Jo 1.5		
e esta sua iluminação		3 Alerta contra os preconceitos	
não passa por variação,		2.1-13	
pois nele não há escuridão.	1.16s	Tratamento igual para todos	
Deus nos fez nascer	Jo 1.2s,3.5,Tt 3.5	12	17
por sua livre vontade,	1Pe 1.23-25	Quem crê em Jesus Cristo,	
pela palavra da verdade,	2Co 6.7,Ef 1.13	não trata de modo diferente,	
a fim de nos dar	Gn 1.26-28, Sl 8.5-8	por causa do que é aparente:	
o primeiro lugar	Rm 8.19-23,2Co 5.17	a pessoa com muita riqueza,	
em toda a criação:	1.18	e a pessoa com muita pobreza,	
esta honra e distinção		deve receber igual tratamento:	2.1-4
me leva a servir e amar?		qual é o meu procedimento?	
		Sirvo com justiça e clareza?	
Ouvir e agir		Escutem! Deus escolhe	Mt 5.3 18
Lembrem disto, meus irmãos:	13	os que são pobres no mundo,	1Co 1.26-28
Cada um esteja preparado	Pv 13.3,29.20	por eles tem amor profundo,	
para ouvir com todo cuidado,		pois estes são ricos na fé,	Lc 12.21
e antes de falar, esteja atento,	7.9,Ec 5.1s	e herdarão todo o Reino até,	
a ira seja só por um momento.	Ef 4.26	conforme Deus tem prometido.	
Evitem toda imoralidade	Rm 13.12,1Pe 2.1	Vocês desprezam o empobrecido,	
e aceitem com humildade	Cl 3.8-10	e os ricos pisam vocês com o pé.	2.5-7
a mensagem de salvamento.	1.19-21	Obedeçam à lei do Reino de Deus:	19
Não sejam apenas ouvintes	14	“Amem sem dar preferência.”	Lv 19.18
da mensagem da salvação,	2.14-16	Se vocês tratam pela aparência,	Mc 12.31
mas a coloquem em ação.	Mt 7.21,24-27	estão pecando e serão condenados	
Os que ouvem a mensagem,	Lc 11.28	pela Lei, como infratores culpados,	2.8-10
mas depois disto não agem,	Jo 13.17	pois quem quebra um Mandamento,	
são como quem olha no espelho,	Rm 2.13	quebra todos com este procedimento:	
vê que está cada vez mais velho,	1.22-24	Senhor, dá-me teu compadecimento!	
e esquece que está de passagem.		Pois o mesmo Deus que disse:	20
O Evangelho é a Lei perfeita	15	“Não cometa adultério”,	Êx 20.14
que nos dá a liberdade,	Rm 8.2,2.12	disse também, muito sério:	Mt 5.27ss
e quem o estuda de verdade,		“Não deves matar ninguém”.	Mt 5.21s
com perseverança e atenção,		Mesmo que não traia alguém,	Êx 20.13
nunca vai esquecer a lição,		se você cometer assassinato,	
vai aplicar concretamente,		quebra todo o divino contrato,	
e será abençoado certamente	Jo 13.17	e então será culpado também.	2.11
por Deus em toda a sua ação.	1.25	Falem e vivam como pessoas	21
Alguém pensa que é religioso?	16	que não terão o julgamento	
Quem sua língua não controla,	3.1-12	conforme o Antigo Testamento,	
sua religião é vã e só enrola.	Sl 141.3	que é ultrapassado e velho,	
A pura e verdadeira religião	Rm 12.1s		

e sim conforme o Evangelho, a lei que nos dá a liberdade: eu ajo com responsabilidade, e agradeço a Deus de Joelho?	1.25 2.12	quando fez o oferecimento de Isaque, o seu filho amado, que no altar foi consagrado: Fé e ação estavam lado a lado.	Gn 22.1-14 Hb 11.17	2.21-22a
Pois quando o Senhor julgar, ele não terá compadecimento de quem não teve o procedimento de misericórdia e de compaixão com os que sofrem opressão. Mas quem age com piedade, viverá por toda a eternidade: No Juízo não terá condenação.	22 Mt 6.14s Mt 25.45s Mt 18.21-35	Abraão, por meio de suas ações, formou com a fé uma unidade, ficando assim em conformidade com o que diz o Escrito Sagrado: "Abraão creu no Deus amado, e recebeu dele a aceitação." Então Abraão por esta sua ação, de "amigo de Deus" foi chamado.	27 Gn 15.6 Rm 4.9 Is 41.8	2.22b-23
4 Fé e ação 2.14-26		Com Abraão nós sabemos que recebemos a aceitação de Deus, que dá a salvação, não por meio da fé somente, mas com as ações igualmente, porque a fé real e verdadeira, só se completa e fica inteira no serviço de amor ao carente.	28 29 Mt 5.13-16 Mt 7.21 Gl 5.6 2.22,1.27 1.27	2.24
Fé e misericórdia		Isto aconteceu também com Raabe, uma prostituta, que numa atitude resoluto, ajudou judeus com bondade, para poderem sair da cidade antes da tomada de Jericó, e por esta sua ação, vejam só, Deus a aceitou de verdade.	29 Js 2.1-21,6.17 Hb 11.31	2.25
Irmãos, quem diz que tem fé, e não age com compaixão, recebe a divina reprovação. Quem diz aos necessitados: "Sejam por Deus abençoados!", e não presta a sua assistência, a sua fé é morta, sem essência, e os seus dias estão contados.	23 1Jo 3.18 Mt 7.26 2.20,26 2.14-17	Portanto, este é o resultado, estou certo e não me engano, assim como o corpo humano sem o espírito e a respiração, está morto, sem apelação, também a confiança e a fé, sem ter as ações no outro pé, tropeça e cai na escuridão.	30 31 32	2.26
Mas alguém poderá dizer: Você tem fé e eu tenho ações. Eu digo que são falsas opções. Pois como é possível ter fé, sem movimentar o seu pé para sair e praticar a caridade? Eu afirmo que a fé de verdade serve o próximo e não dá ré.	24 Gl 5.6 2.18	5 Dominar a língua		3.1-12
Você crê que há um só Deus? Você está certo! Muito bem! Os demônios creem também, e tremem de medo e pavor. Seu tolo, reconheça, por favor, que a fé sem atos é ineficaz: só a fé ativa no amor é capaz de agradecer a Deus, o Senhor.	25 Dt 6.4 1Tm 2.5 Mc 1.24,5.7 2.19s	Só alguns na comunidade deveriam ser professores, porque com mais rigores serão por Deus avaliados, examinados e julgados. Nós todos somos imperfeitos, e os que não cometem defeitos têm seus corpos controlados.	31 1Co 12.28	3.1s
Como o antepassado Abraão recebeu de Deus aceitação? Ele recebeu consideração, o divino reconhecimento,	26			

Até na boca dos cavalos nós colocamos um freio, por precaução ou receio, para garantir a direção. Na grande embarcação, o pequeno leme é o instrumento, que guia apesar do forte vento: estou aprendendo esta lição?	32 SI 32.9	6 A sabedoria verdadeira 3.13-18	
Assim é também com a língua, mesmo pequena e insignificante, ela tem força e poder bastante. Vejam uma pequena chama, ela facilmente se esparrama, e queima uma grande floresta, e a sua destruição é funesta: estou consciente deste drama?	33	3.3s	Existe entre vocês alguém que seja sábio e inteligente? 37 Pois então que apresente o seu bom comportamento, e seu correto procedimento, com sabedoria e humildade: 3.13 esta é a verdadeira identidade de quem tem fé e desprendimento.
A língua é como um fogo, ela é um mundo de maldade que aflige toda a humanidade, espalhando o mal por todo lugar. O ser humano é capaz de dominar todas as criaturas e animais, mas a língua tem venenos mortais, que ninguém é capaz de controlar.	34 Pv 16.27 Mt 15.11,18 Mt 12.36s Gn 1.27s,9.1s	3.5	Mas se no coração de vocês 38 existe a inveja e a intriga, o egoísmo que leva à briga, não mintam contra a verdade, gabando-se com falsidade, achando que têm conhecimento, grande sabedoria e entendimento: 3.14 Senhor, tem de mim piedade!
Com o uso da nossa língua, tanto agradecemos ao Pai e Senhor, e cantamos a Deus o nosso louvor, como também dizemos maldição contra o próximo, que é criação, imagem de Deus e sua semelhança: a língua de um lado a outro balança, agora falo o mal ou digo uma bênção?	35 SI 140.3 Rm 3.13 Gn 1.26s	3.6-8	Esta espécie de sabedoria 39 não vem da realidade celestial, mas é deste mundo, terrenal: 1.5 vem do poder do mal e é humana. Onde há egoísmo e inveja insana, há também o caos e a confusão, e toda a espécie de má ação: 3.15s de onde a minha ação emana?
Por acaso da mesma fonte pode surgir água potável e também água intragável? Ou azeitonas numa figueira? Nunca, de qualquer maneira! Ou então um parreiral pode dar figos, afinal?: de mim sai o bem ou o mal?	36 Mt 7.16-18 Lc 6.43s	3.9s	A sabedoria que vem de Deus 40 é pura e tem plena integridade, 1Co 13.4-7 fraternidade, mansidão, bondade, é cheia de frutos de misericórdia, Fp1.11 produz boas ações sem discórdia, não trata os outros pela aparência, Mt 5.9 não dá para alguns a preferência, 3.17s semeia a paz, justiça, concórdia.
			7 Viver na amizade de Deus 4.1-10
		3.11s	As lutas, as brigas, os conflitos, 41 vêm dos maus desejos e paixões, Gl 5.15 que disputam dentro dos corações. Rm 7.23 Muitos são os desejos ardentes, 1Pe 2.11 e quando não se tornam presentes, o confronto é até a destruição: 4.1-2a aprendamos todos esta lição, e façamos apenas a boa ação.

Vocês não conseguem realizar os desejos da sua vontade, pois não pedem à Divindade. E quando fazem a oração, por causa da má motivação, não recebem nenhuma vez, pois ela tem cobiça e avidez: ao orar, qual é a minha intenção?	42 1.5-8	8 Orientações cristãs 4.11-5.11 Sobre o mau julgamento	
Gente infiel e rebelde! Quem é amigo do mundo, se torna inimigo profundo de Deus, pois não o agrada. Como diz a Escritura Sagrada: Deus cuida com amor ardente do Espírito que ele põe na gente: siga a vontade do Deus clemente?	43 Lc 6.26 1Jo 2.15 Rm 8.7 ?	Meus queridos irmãos, na convivência em comunidade, não caluniem ou digam maldade, pois quem faz calúnia e difamação, ou contra o outro faz julgamento, com este seu mau procedimento, difama e calunia a Lei do Senhor, e a julga em seu beneficiamento.	47 5.9 Lv 19.16 4.11a
Mas o Deus Pai mostra com muito mais intensidade, a sua graça e bondade. Diz a Sagrada Escritura: "O Senhor Deus não atura o orgulhoso e arrogante, mas tem bondade bastante com o humilde que rejeita altura."	44 Pv 3.34 1Pe 5.5 Mt 23.12 Jó 22.29 4.6	Pois se você julga a Lei, então a ela não é obediente. Deus faz a Lei e é juiz somente, só ele pode dar a condenação, ou então anunciar a absolvição. Quem é você para julgar alguém?: só Deus faz isto certo e bem. Senhor, tem de mim compaixão!	48 2.12s Rm 2.1 Mt 7.1 4.11b-12 Rm 14.4
Portanto, obedeçam a Deus e com ele enfrentem o Mal, e ele fugirá de vocês, afinal. Cheguem na proximidade de Deus com humildade, e ele estará igualmente com vocês bem presente: Senhor, tem de mim piedade!	45 Ef 6.12s 1Pe 5.8s Zc 1.3 Mt 3.7 4.7-8a	Sobre o falso fundamento Escutem, vocês que dizem com arrogância e facilidade: Amanhã iremos a tal cidade, e ficaremos um ano inteiro, para ganhar muito dinheiro. Vocês não têm conhecimento, como será o próximo momento: conte com Deus, companheiro!	49 Lc 12.20 Pv 27.1 4.13-14a
Limpem o coração, hipócritas! Lavem as mãos, pecadores! Lamentem as suas dores, e mudem com ligeireza a sua alegria em tristeza. Inclinem-se com reverência, pedindo a Deus clemência, e ele dará lugar de evidência.	46 Is 1.16s Lc 6.25 1Pe 5.6 4.8b-10	Pois vocês são como uma neblina passageira, que aparece muito ligeira, e desaparece rapidamente. Deveriam falar corretamente: Se esta for a divina vontade, estaremos com vitalidade, para fazer a correta atividade. Mas vocês todos são orgulhosos, ficam se gabando com vanglória, como se fossem donos da história. É mau todo este orgulho e vaidade. Portanto, peca e comete iniquidade, a pessoa que conhece a boa ação, mas se esconde atrás da omissão: eu pratico hoje a divina vontade?	50 Sl 39.5,11,144.4 Jó 7.7,Os 13.3 At 18.21 Rm 1.10 1Co 4.19,16.7 4.14b-15 51 Lc 12.47 4.16s

Aviso aos ricos

Agora, ricos, escutem!
Chorem e gritem pela desgraça,
que os amarra e os embaraça,
e que vai lhes trazer sofrimento,
por causa do divino julgamento.
Os bens da sua riqueza
estão podres, com certeza:
eu faço este reconhecimento?

52
Lc 6.24s

5.1-2a

E as suas roupas finas,
chorem por estas desgraças,
estão comidas pelas traças.
E a sua prata e o seu ouro,
testemunhas do mau agouro,
de ferrugem está todo coberto,
e comerá seus corpos, por certo,
como um fogo duradouro.

53
Mt 6.19

5.2b-3a

Nestes últimos tempos,
você têm amontoadado riqueza,
e não têm pago, com vileza,
os salários dos servidores
que sofrem com muitas dores
nas suas grandes plantações.
Escutem as suas reclamações!:
eu escuto hoje os clamores?

Is 5.8-10 54
Jr 5.26-30
Lv 19.13
Dt 24.14s
Jr 22.13

5.3b-4a

Os gritos dos trabalhadores
têm chegado até os Céus,
até os ouvidos de Deus,
o Todo-Poderoso Senhor.
Vocês vivem no esplendor,
e estão gordos como o gado
que está pronto e preparado
para morrer com todo o rigor.

55
Am 8.4-8
Lc 16.19-31
Jr 12.3,25.34

5.4b-5

Vocês, ricos,
têm condenado
e também matado
gente inocente
que é impotente
para fazer oposição
contra esta opressão:
Deus será inclemente.

56
Pv 1.11-13
5.6
Mt 25.11s

Ficar firme na perseverança

Até o Senhor chegar
é preciso ter paciência,
vejam só a persistência
que tem o lavrador,
na alegria e na dor,
ele espera com certeza,
a dádiva da natureza,
o fruto do Deus Criador.

57
Hb 10.36
Lc 21.19

5.7

Vocês também precisam
permanecer na perseverança,
ficar firmes na esperança.
Não desanimem, tenham coragem,
pois esta é a divina mensagem:
O Senhor virá imediatamente:
Eu sigo hoje em frente,
sabendo que estou de passagem?

58
Hb 10.25,37
Rm 13.11s
5.8

Irmãos, não se queixem
mutuamente a todo momento,
para evitar assim o julgamento
do nosso Deus Pai e Criador,
pois o Juiz, o Cristo Senhor,
está na porta, na proximidade,
pronto para vir com brevidade:
Senhor, tem piedade, por favor!

1Ts 2.19,5.23 59
1Co 15.23s
1Pe 4.7
2Pe 1.16

5.9

Irmãos, tenham como exemplo
de paciência e de sofrimento
os profetas do Antigo Testamento,
que falaram em nome do Senhor,
e por suportarem toda a dor
e sofrimento com perseverança,
receberam a bem-aventurança:
anuncio a mensagem com ardor?

60
Jr 20.1s,38.6
Mt 5.12
At 7.52
Hb 11.36
5.10-11a

Vocês têm ouvido que Jó
suportou tudo com paciência,
e no fim desta dura experiência,
Deus o abençoou em quantidade,
pois Deus é cheio de bondade
e de misericórdia também:
o que eu faço com o bem
que recebi de Deus, na atualidade?

61
Jó 2.10
Jó 42.10-17
Sl 103.8
5.11b

9 Orientações finais 5.12-20

Procedimentos diversos

Meus queridos irmãos!
Além de tudo, digo neste momento:
Jamais façam qualquer juramento,
nem pelo céu e nem pela terra,
pois quem age assim não erra.
Digam somente “sim” ou “não”, Mt 5.34-37
para não receber condenação:
eu fico firme nesta posição? **5.12**

Quem está sofrendo
faça a sua oração, 63
e cante uma canção SI 50.15
quem está contente. Ef 5.19
E quem está doente CI 3.16
ore com a liderança
que tem esperança
e só a Deus é temente. **5.13-14a**

E ponham na cabeça 64
um pouco de azeite, Lc 10.34
não é magia ou enfeite, Mc 6.13
seja em nome do Senhor,
pois só Jesus tem o penhor

para a cura do adoentado
e o perdão do seu pecado: **5.14b-15**
eu confio no divino favor?

Confessem os pecados, 65
para serem perdoados, At 19.18
e pelo Senhor curados.
A prece da pessoa obediente,
que a Deus é fiel e temente, At 12.5
tem muito poder, é verdade: **5.16**
mas a cura é exclusividade
do poder de Deus somente.

O profeta Elias era humano, 66
e como nós tinha fraqueza,
e ele orou com fé e firmeza
para não chover na plantação, 1Rs 17.1
três anos e meio foi a duração. 1Rs 18.1
Depois ele orou novamente, Lc 4.25
e então choveu intensamente, 1Rs 18.42ss
e a terra deu a sua produção. **5.17s**

Se algum de vocês 67
se desvia da verdade, GI 6.1
e outro, de boa vontade,
o ajuda a achar a direção,
e voltar à via da salvação,
ele será salvo da morte, SI 51.14
pois Deus será o seu norte, Pv10.12
e lhe dará a absolvição. 1Pe 4.8
5.19s

15 As 7 palavras de Jesus antes de morrer na cruz



Estas 7 palavras resumem toda a ação de Jesus para a salvação em nosso favor (Mc 15.34, Lc 23.34, 43, 46, Jo 19.26s, 28, 30): eu confio na ação salvadora de Jesus? 1651, óleo sobre linho, Filadélfia.

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em Verso	1-8	787
	Apresentação	1-9	788
A 1ª CARTA DE PEDRO			
1	1.1-2	Introdução	1-2 789
2	1.3-12	Louvor a Deus pela esperança	3-10 789
3	1.13-2.10	A nova vida dedicada a Deus	11-28 790
4	2.11-3.12	A conduta do cristão	29-45 791
5	3.13-4.6	Os sofrimentos dos seguidores	46-57 793
6	4.7-11	Orientações sobre o uso dos dons	58-61 794
7	4.12-5.11	Mais orientações	62-76 795
8	5.12-14	Conclusão	77-78 796

Índice em verso

<p>A introdução da carta traz uma saudação com bênção para toda a congregação que sofre na adversidade, mas escolhida pela vontade de Deus Pai, o Criador, para ser um povo servidor, obediente a Cristo e sua verdade.</p> <p>A segunda parte é um louvor a Deus pela esperança na nova vida pela confiança em Cristo e sua ressurreição, pois ele dá força e proteção para enfrentar o sofrimento, com fé em todo procedimento: louvo a Deus com minha ação?</p> <p>A terceira parte trata da nova vida dedicada a Deus, pelos fieis que são filhos seus, pois pela graça recebem isto, a liberdade pelo sangue de Cristo, a pedra viva do templo espiritual, onde servem na luta contra o mal: quero ser pedra viva, ou desisto?</p> <p>A quarta parte reforça a conduta do cristão, em qualquer situação: em todo o relacionamento,</p>	<p>1.1-2 1</p> <p>1.3-12 2</p> <p>1.13-2.10 3</p> <p>1.19</p> <p>2.1,9</p> <p>4</p> <p>2.11-3.12</p> <p>2.11-17</p> <p>2.18-3.7</p>	<p>1 seja correto no procedimento, agindo com amor e humildade, na comunidade e na sociedade: pratico isto neste momento?</p> <p>A quinta parte afirma:</p> <p>Os sofrimentos dos seguidores mostram que com as suas dores eles têm com Cristo identidade, pois fazem a sua boa vontade. O fiel não é mais dominado pela força e poder do pecado, vive agora na nova realidade.</p> <p>A sexta parte dá orientações sobre o uso dos dons: os fieis recebem os bons talentos e capacidades, e através de suas atividades, em tudo seja Deus louvado, por Cristo, seu Filho amado: eu sirvo com o dom confiado?</p> <p>A sétima parte acrescenta orientações adicionais: o autor diz uma vez mais que os sofrimentos e aflições são claras demonstrações de terem com Cristo unidade, e que participarão da eternidade: sirvo com dedicação e humildade?</p>	<p>3.8-12</p> <p>5</p> <p>3.13-4.6</p> <p>3.14,17</p> <p>4.1</p> <p>4.2</p> <p>4.4</p> <p>6</p> <p>4.7-11</p> <p>4.10</p> <p>4.11</p> <p>7</p> <p>4.12-5.11</p> <p>4.12-14</p> <p>5.4</p> <p>5.2,6</p>
---	---	---	---

1 Pedro

1 Introdução 1.1-2

Saudação e bênção

Eu, Pedro, apóstolo de Cristo, 1
escrevo esta correspondência, 1
aos cristãos sem fixa residência, 1
por este mundo de maldade, Hb 11.13
mesmo espalhados, é verdade, Hb 13.14
são cidadãos do Reino de Deus, Tg 1.1
escolhidos para serem só seus: Fp 3.20
faço parte desta coletividade? 1.1

Vocês foram escolhidos, 2
conforme a divina vontade, Rm 8.29
pelo Espírito da verdade 2.9,4.13
para ser um povo obediente
e dedicado a Cristo somente,
e para receber a purificação Hb 9.12-14
pelo sangue que dá salvação. Ap 7.14
Tenham graça e paz plenamente! 1.2

2 Louvor a Deus pela esperança

1.3-12

Esperança viva

Louvado seja o Deus e Pai 3
do nosso Senhor Jesus Cristo, 2Co 1.3
que em nosso favor fez isto, Ef 2.4-6
por sua grande clemência: Jo 3.3-8, Tt 3.5
Nos deu uma nova existência, Rm 6.4s
através de Cristo e sua ressurreição,
e uma viva esperança no coração: Cl.1.5
eu mostro esta vida na convivência? 1.3

O que o Deus Pai quer nos dar, 1.13 4
o motivo da nossa viva esperança, 3.15
é a sua valiosa e eterna herança, 3.9
no Céu por Deus a nós reservada. Cl 1.5
A salvação por Deus preparada, Jo 10.28
ganhamos pela fé que dá vigor,
protegidos pelo poder do Senhor, 4.5,7
até o fim, quando ela será revelada. 1.4s

Alegrem-se por isto, Rm 5.3-5,8.18 5
mesmo se agora, não por fatalidade
mas sim conforme a divina vontade
do Senhor de todo o acontecimento,

fiquem tristes num breve momento, 5.10
por causa de diferentes provações,
ameaças, perigos e tentações: Mt 5.11s
tenho fé e alegria no sofrimento? 1.6

Estas provações mostram 6
que a fé de vocês tem validade,
tem muito mais valor e qualidade Is 48.10
do que o ouro no fogo provado. 1Co 3.13
Quem crê será então aprovado, Tg 1.3
ganhará honra, louvor e glória,
por Deus, no final da história, 1Ts 5.2
quando Jesus Cristo for revelado. 1.7

Mesmo sem terem visto Jesus, 7
vocês têm por ele grande amor,
e creem em Cristo, o Senhor, Jo 20.29
não o vendo neste momento, 2Co 5.7
e é tão glorioso o contentamento,
que palavras não dão explicação,
pois estão recebendo a salvação Hb 10.39
como fruto da fé, sem merecimento. 1.8s

Por esta salvação os profetas 8
perguntaram no passado, Mt 13.17
com muito zelo e cuidado. Lc 24.25-27

Eles profetizaram sobre a graça
que Deus ia dar a vocês de graça,
procurando saber a ocasião,
e como seria esta salvação: 1.10-11a
eu vejo hoje esta revelação? Mt 13.27

O Espírito que estava neles, Rm 8.9 9
indicava este tempo e momento, Gl 4.6
ao predizer todo o sofrimento Is 52.13
de Cristo, e também a sua glória, Is 53.12
que viria depois, com sua vitória: 1.11b
Jesus Cristo é o Servo sofredor, Sl 22
e fomos curados por sua dor: Is 53.5
sirvo a Deus na minha trajetória?

Deus revelou aos profetas, 10
que não serviam em próprio favor, Rm 4.23s
mas a vocês que creem no Senhor.
O que antes foi profetizado,
a vocês é agora anunciado
pelos mensageiros da Mensagem,
com o Espírito que dá coragem,
o que nem aos anjos foi revelado. 1.12

3 A nova vida dedicada a Deus

1.13-2.10

Viver pela graça

Por isto, estejam preparados para entrar logo em ação, com sobriedade e moderação, esperando assim inteiramente na graça que dá de presente a divina e eterna salvação, através da futura revelação de Jesus Cristo somente.	11 Lc 12.35s Ef 6.14 1Ts 5.6,8	Cristo foi escolhido por Deus antes da criação do mundo, e por seu amor profundo, revelado no tempo presente, em favor de vocês, sua gente: o fim dos tempos é o atual, entre a sua vinda e o Dia Final: sirvo a Deus e vou em frente?	16 2Tm 1.9s Rm 16.25s 1.20 1.5,7,Hb 1.2 2Pe 3.3
Sejam obedientes a Deus, e não vivam como no passado, conforme os desejos do pecado, mas de acordo com a Santidade, pois de Deus são propriedade. Sejam santos no procedimento, como está escrito no Testamento: "Sejam santos, como sou de verdade."	12 Ef 4.17s Is 6.3-5 2Co 7.1 Lv 11.45 1.14-16	Vocês creem em Deus por meio de Cristo Jesus, ressuscitado após a cruz, e por causa desta vitória, recebeu de Deus a glória. Assim a fé e a confiança de vocês, com a esperança, estão no Senhor da história.	17 1.21 18 Gl 5.7,Ef 1.13 Rm 12.9s 2.17,3.8,4.8 Jo 15.12 Jo 1.13,3.5 Tg 1.18 1.22s
Vocês chamam Deus de Pai, quando fazem a sua oração, e este Deus não faz distinção, julga a todos com igualdade, cada um pela sua atividade. Por isto, durante a existência, vivam com temor e obediência: os fieis são forasteiros de verdade.	13 Mt 6.9 Rm 2.11 Mt 16.27 Fp 2.12 2.11	Agora que estão purificados pela obediência à verdade, e que amam com sinceridade, amem-se mutuamente com amor intenso e ardente, pois nasceram novamente pela palavra viva e permanente, que provém de Deus somente. Pois "todos os seres humanos são como a erva do campo, e toda sua beleza e encanto é como da erva a sua flor, seca a erva e cai o esplendor, mas permanece eternamente a palavra do Senhor clemente": dá-me esta clareza, Senhor!	19 Is 40.6-8 Tg 1.10a 1.24s
Vocês sabem o preço pago para lhes dar a liberdade da vida inútil, sem validade, que herdaram dos seus pais. Este preço vale muito mais do que a prata ou o ouro, que não têm valor duradouro: está além dos bens materiais.	14 1Co 7.23 Rm 1.18-31 1Co 6.20 1.18	Expectativa pela comunhão com Cristo Pratique o despojamento, abandonem toda maldade, toda mentira e falsidade, toda inveja e vingança. Sejam como uma criança recém-nascida, que afinal, deseja o puro leite espiritual: bebo do Evangelho com confiança?	20 Ef 4.22,31 Cl 3.8s Tg 1.21 Mt 18.13 2.1-2a 1.23
Vocês foram libertados pelo precioso sangue de Cristo, pois com ele aconteceu isto: Foi crucificado por inteiro, assim como um cordeiro sem mancha e sem defeito: o seu sacrifício foi perfeito, único, definitivo, derradeiro.	15 Hb 9.12,14 1Jo 1.7 Is 53.7 Jo 1.29 1.19 Hb 9.28		

Portanto, tomem esta bebida, para que tenham crescimento e recebam o salvamento. Pois como diz o Escrito Sagrado: "Vocês já têm experimentado que Deus é bom e cordial": para o crescimento espiritual, da Palavra tenho me alimentado?	21 1Co 3.2 Hb 5.12s Sl 34.8 2.2b-3	"E quem crer nesta pedra não será envergonhado." Vocês a tem valorizado! Mas quem nela não confiar, "não considerá-la pedra angular, são os que a rejeitaram, com orgulho a desprezaram." "Estes irão nela tropeçar."	26 Is 28.16c Mc 12.10s Sl 118.22 Is 8.14s Rm 9.33 2.6c-8
O povo dedicado a Deus		Mas vocês são a raça escolhida, são os sacerdotes reais, servidores fieis e leais, dedicados a Deus totalmente, o povo a Deus pertencente para anunciar atos de poder: pela fé vocês irão vencer, e com Deus viver eternamente.	27 Êx 19.6 Is 43.21 Ap 1.6 Dt 4.20,7.6 2 9a
Venham até Jesus, a pedra viva, considerado uma pedra inútil, desprezível sem valor e fútil. Mas esta pedra rejeitada, pela humanidade desprezada, para Deus é de grande valor, é Jesus Cristo, o Salvador, por Deus mesma preparada.	22 Sl 118.22 Mt 21.42 2.4	Foi Deus quem os chamou da profunda escuridão, e eis que surgiu um clarão, foi a sua maravilhosa luz: ela se manifestou em Jesus! Antes não eram o seu povo, mas por misericórdia, de novo, para o seu Reino ele os conduz.	28 Ef 5.8 Os 2.1,23 Rm 9.24ss 2.9b-10
E vocês, como pedras vivas de um grande templo espiritual, não de simples casa material, Deus os usará na construção desta eterna edificação, e como sacerdotes dedicados, por Deus mesmo consagrados, com bons sacrifícios servirão.	23 Ef 2.21s Hb 3.6 2.5a	4 A conduta do cristão	2.11-3.12
Através de Jesus Cristo ofereçam então sacrifícios, serviços espirituais propícios, que recebem de Deus aprovação, para sua exclusiva glorificação: "Deus escolheu pedra valiosa, extremamente preciosa, que ele colocou em Sião."	24 2.5b-6a	O procedimento em público	
O monte de Sião fica em Jerusalém, e neste lugar também fica o Templo do Criador com todo o seu esplendor, e "Deus põe a pedra principal do alicerce fundamental": esta pedra é Cristo, o Senhor!	25 2.6b	Queridos irmãos e amigos! Lembrem que são estrangeiros, e pelo mundo são passageiros. Portanto, eu faço esta petição: Evitem todo tipo de tentação, os desejos e as paixões, que em todas as ocasiões, com a alma estão em oposição. Tenham uma boa conduta entre as pessoas, publicamente, para que quando, injustamente, os acusarem de cometer maldade, vendo as suas ações de bondade, façam enfim este reconhecimento, e louvem a Deus no último momento, quando ele julgará a humanidade.	29 Sl 39.12 1.1 Gl 5.17,24 Tg 4.1 2.11 30 1.14 Mt 5.16 2.12

O procedimento diante do poder público

Obedeçam a toda autoridade,
por causa de Deus, o Senhor, Rm 13.1-7
desde o mais alto governador, Tt 3.1
até o simples administrador,
encarregado para impor At 4.18s,5.29
castigo a todo malfeitor,
e também para dar louvor
a quem faz o bem com amor. **2.13s**

Façam o bem a todo instante, Tt 2.8 32
para calar o tolo e ignorante. 3.16,Gl 5.1
Na liberdade, não façam maldade, Gl 5.13
são servos de Deus, na verdade. Rm 6.22
Respeitem a coletividade, 1Co 7.22
amem os da comunidade, 1.22,Rm 12.10
respeitem a autoridade, Pv 24.21,Mt 22.21
temam só o Deus da eternidade. **2.15-17**

O procedimento do servidor com o seu administrador

Empregados, sejam obedientes 33
aos superiores e aos patrões, Ef 6.5
e os respeitem em suas ações, Tt 2.9
não só aos que agem com bondade,
também aos que cometem maldade.
Se vocês sofrem injustamente, Mt 5.10
isto é graça e bênção somente, **2.18s**

Será que vocês têm motivo 34
para ter glória e merecimento,
se suportam castigo e sofrimento
por terem cometido maldade?
Mas se vocês praticam bondade, Mt 5.10
e então sofrem por causa disto, 3.14,17
pois são servidores de Cristo,
isto é graça e bênção, na verdade. **2.20**

Para isto vocês foram chamados. 35
Cristo sofreu por vocês igualmente, 3.18
e deu este exemplo permanente, Rm 15.5
para que sigam por este trilha, Mc 8.34
aberto por ele, o querido Filho. Mc 10.43ss
Ele nunca fez pecado ou maldade, Is 53.9
não mentiu ou agiu com falsidade: **2.21s**
com Jesus sou um fiel andarilho?

Quando foi insultado e sofreu, 36
não ameaçou com vingança,
mas colocou a sua esperança
em Deus que julga com correção. Is 53.5
Cristo levou a nossa transgressão, Gl 3.13
no seu corpo até a morte na cruz: **2.23-24a**
se Cristo o meu pecado conduz,
isto é só por graça e compaixão!

Com a morte de Cristo na cruz, 37
morremos para o pecado, Rm 6.2-11
e vivemos, por outro lado,
para fazer a justiça e o bem.
Pelas feridas dele também
você foram curados totalmente: **2.24b**
curado por Cristo vou em frente,
confiando só nele que me mantém!

Você eram como ovelhas Mt 9.36 38
perdidas e desgarradas, Is 53.6,Ez 34.5s
sem rumo pelas estradas, Jo 10.11s,14-16
mas trazidas de volta por amor, 5.4
para seguir agora o Pastor Sl 23.1,Hb 13.20
que cuida da vida espiritual: **2.25**
aceito ser resgatado, afinal,
e sigo Jesus, o meu protetor?

A vida do casal

Também você, esposa, 39
seja ao marido obediente, Ef 5.22
pois se ele não for crente Tt 2.5
em Cristo e sua mensagem,
possa vir a crer pela coragem
do seu silencioso argumento,
o honesto e fiel procedimento, 1Co 7.16
paciente em todo o momento. **3.1s**

Não procure ficar bonita 40
com joias e penteados, Is 3.18-23
com vestidos exagerados, 1Tm 2.9s
ou qualquer enfeite exterior,
mas com a beleza interior,
que sempre tem validade,
a calma e a tranquilidade
são preciosas ao Senhor. **3.3s**

Pois assim se enfeitavam
as mulheres antigamente,
que se dedicavam totalmente
a Deus, porque eram crentes,
e aos maridos eram obedientes. Gn 18.12
Sara chamava Abraão de “senhor”:
se fizer o bem com coragem e amor,
você será sua filha, pelo seu valor. **3.5s**

Também você, marido, 42
viva com ela com compreensão, Ef 5.25,28
com respeito e consideração, Cl 3.19
pois é frágil e deve ser honrada, 1Ts 4.4s
e ela será também agraciada
com você, com o dom da vida, 1Co 7.3-5
e assim a oração será ouvida: **3.7**
a graça ganham em igual medida.

Viver com integridade

Finalmente, que todos vocês 43
vivam em sintonia e concordância, Rm15.5
dando a todos valor e importância, Fp 2.2
amando assim fraternalmente 1.22
com misericórdia a toda gente,
agindo também com humildade, 1Ts 5.15
abençoando quem fez maldade, Mt 5.43ss
pois Deus abençoa quem é crente. **3.8s**

Como diz o Escrito Sagrado: Sl 34.12-16 44
“Quem deseja a vida verdadeira, Tg 1.26
e quer ser feliz a vida inteira,
não conte mentira ou diga maldade,
afaste-se do mal e faça a bondade,
procurando sempre a paz
em tudo o que você faz,
para que ela se torne realidade. **3.10s**

Pois o Senhor Deus 45
olha com muita atenção
quem age com correção Sl 34.12-16
e vive com integridade.

Ele ouve com boa vontade
as suas preces e orações,
mas é contra as transgressões
dos que praticam a maldade.” **3.12**

5 O sofrimento dos seguidores 3.13-4.6

Sofrer em favor da justiça

Se quiserem fazer o bem, 46
quem lhes fará o mal?

Mas serão felizes, afinal, Mt 5.10
se o sofrimento for necessário, 2.20

por serem justos no agir diário!
Não tenham medo de ninguém, Is 8.12s
não fiquem preocupados também: **3.13s**
tenho medo diante do adversário?

Tenham no coração de vocês 47
respeito, honra e temor

por Cristo, o único Senhor,
estando sempre preparados

quando forem perguntados
para responder com segurança 1.3
sobre a razão da sua esperança: **3.15**

falamos firmes ou desajeitados?

Deem o seu testemunho 48
com educação e reverência,

com Deus na sua consciência.
Assim, se sofrerem difamação, 2.15

os que falarem mal da sua ação,
por serem seguidores de Cristo,

serão envergonhados por isto: **3.16**
esta é a minha atitude na missão?

Porque é melhor sofrer 49
praticando atos de bondade, 4.13-16

se esta for a divina vontade,
do que praticando o mal: 2.20

estou aprendendo, afinal, **3.17**
sobre o correto procedimento

em situações de sofrimento,
como uma realidade normal?

O exemplo de Cristo no sofrimento

Pois Cristo morreu uma vez 50
pelos pecados de toda gente, Rm 6.10

um homem justo e inocente, Ef 2.16
pelos injustos e pecadores, Hb 9.28,10.10

e nos levou a Deus pelas dores 2.21-24
da sua morte física e corporal,

e ressurgiu como ser espiritual: **3.18**
desta mensagem somos portadores?

Jesus Cristo foi também até o mundo da morte, para dar o claro norte, com o Evangelho da salvação, aos espíritos na prisão: agora, antes do falecimento, é tempo para o arrependimento: Senhor, tem de mim compaixão!	51 e agora vocês sofrem oposição, 4.6 pelos pagãos vocês são insultados, por não estarem mais identificados, mas Deus os julgará com prontidão. 4.3-5
Estes eram os espíritos daqueles que praticaram a desobediência, e Deus esperou com paciência, nos dias em que Noé, homem direito e de fé, construiu a embarcação, que deu a oito a salvação: quem não crê, afunda na maré.	3.19 O Evangelho foi anunciado também aos falecidos, eles não foram esquecidos e receberam nova oportunidade de viver na espiritualidade, conforme a vontade do Senhor: quem age com fé e amor, participa da vida na eternidade. 4.6 Rm 5.12,3.19
Ao contrário daquela água, no grande dilúvio ou enchente, que matou toda aquela gente, no batismo a água é representação da grande graça que dá a salvação, que não limpa a nossa aparência, mas que lava a nossa consciência para o compromisso da boa ação.	6 Orientações sobre os dons Os bons servidores de Deus 4.7-11 O fim de tudo está perto: Com prudência e atenção preparem-se para a oração, e acima de tudo, principalmente, amem os outros sinceramente, pois o amor tem a capacidade de perdoar pecados, de verdade: Senhor, seja a mim clemente! 4.7s
Pela graça do batismo Deus dá a salvação, por meio da ressurreição do Senhor Cristo Jesus. Deus este seu Filho conduz até o Céu, e está à sua direita, para governar de forma perfeita, todos os poderes, no Reino da Luz.	3.20 Hospedem uns aos outros, sem reclamar ou pedir favores. Sejam bons administradores de cada dom e capacidade que Deus dá por bondade. Que cada um use o talento para o bem e o crescimento de toda a coletividade. 4.9s 53 58 1Co 10.11 Tg 5.8 1Jo 2.18 Tg 5.20 59 Rm 12.13 Mt 25.37ss Rm 12.6-8 1Co 12.7
A nova vida	
Porque Jesus Cristo passou pelo sofrimento, tenham o mesmo procedimento: Ele sofreu no corpo material e venceu o pecado espiritual, para que no resto da existência vocês deem sempre a preferência à vontade de Deus contra o mal.	3.21a Quem anuncia o Evangelho, anuncie com zelo e fidelidade, pois Deus é a única autoridade. Quem trabalha como servidor, sirva com a força e o vigor que Deus dá plenamente: uso o dom responsavelmente, na alegria e também na dor? 4.11a 55 60 61 At 6.2-4 Rm 12.7
No passado vocês gastaram muito tempo na imoralidade, nos excessos, na promiscuidade, no culto às imagens com adoração,	Procedam desta maneira, para que em tudo isto, através de Jesus Cristo, Deus receba honra e louvor, pois ele tem o poder e o vigor, e toda a glória eternamente: eu dou meu louvor reverente, e digo "Amém", assim seja Senhor? 4.11b 56 1.4 Ef 2.2s Tt 3.3

7 Mais orientações	4.12-5.11	Como diz o Escrito Sagrado:	67
Como enfrentar os sofrimentos		“Se os bons, com dificuldade, são salvos pela Divindade, o que será dos pecadores?”:	Pv 11.31
Meus queridos amigos, não fiquem admirados quando forem provados pelo fogo ardente da aflição, por causa da perseguição, como se fosse extraordinário, alegrem-se, pelo contrário, pois isto faz parte da missão.	62 1.6s	Jesus diz aos seguidores: Só pela graça de Deus é possível, o que para vocês é impossível: Senhor, ouve os meus clamores!	4.18 Mt 19.23-26
É assim que vocês fazem parte nos sofrimentos de Cristo, e com vocês acontecerá isto, na revelação da sua glória: ficarão alegres pela vitória, porque se vocês são insultados, serão felizes e bem-aventurados, por seguirem o Senhor da história.	Rm 8.17 4.12-13a 63 2.21-25 3.18-22	Todos os que creem e sofrem, por causa da divina vontade, entreguem-se, na totalidade, aos cuidados do fiel Criador, e pratiquem o bem com amor: o fiel que por seu procedimento, precisa passar por sofrimento, receberá a graça do Senhor.	68 1.6,2.15 3.17 Sl 31.5 4.19
Tudo isto então significa que o glorioso Espírito de Deus está com vocês, que são seus. Se alguém passa por sofrimento, que não seja por mau procedimento, como o assassino ou o ladrão, o criminoso ou o que faz agitação, aí o castigo é por merecimento.	64 Ef 1.13 4.14b-15	Orientações aos líderes e aos jovens Eu, que sou um presbítero, um líder de comunidade, aconselho na qualidade de testemunha dos sofrimentos de Cristo, em muitos momentos, e também participante da glória que será revelada na história, no fim de todos acontecimentos:	At 14.23 69 At 20.17,28 At 3.13,26 Mt 26.37 Rm 8.17 4.13 5.1
Mas se alguém de vocês sofrer por ser um cristão seguidor de Jesus Cristo, o Senhor, não fique então envergonhado, mas agradeça, de bom grado, a Deus, por ter esta identidade, e glorifique a Deus, na verdade: de cristão também sou chamado?	65 At 11.26,26.28 Rm 1.16 Fp 1.20 4.16	Líderes, cuidem do rebanho de Deus com zelo e dedicação, e não por simples obrigação: isto agrada a Deus por inteiro. E não acumulem dinheiro, ou dominem a comunidade, sejam exemplo de humildade: na igreja o Reino vem primeiro?	Jo 21.15ss 70 1Tm 3.2-7 2Co 1.24 Tt 2.7 5.2s
O tempo de começar o julgamento já chegou e está aí presente, e os que são de Deus, sua gente, serão os primeiros da relação. E se começa pela congregação, qual será o fim dos pagãos e ateus, que não creem no Evangelho de Deus?: Senhor, tem de mim compaixão!	66 Jr 25.29 2Ts 1.8s 4.17	E quando o Grande Pastor surgir, receberão naquele momento uma coroa de reconhecimento, que vai brilhar eternamente: quem serve espontaneamente, sem qualquer outra intenção, recebe de Deus aprovação: eu sirvo assim no presente?	71 Hb 13.20 Tg 1.12 1Co 9.25 5.4 5.2

E os jovens, sejam obedientes aos líderes da comunidade, e todos sirvam com humildade, pois pela Escritura Sagrada, “Deus é bondoso e se agrada dos humildes, dando sua graça, mas os orgulhosos ele rechaça”: o orgulhoso rebaixa e degrada.

Orientações para a humildade e a vigilância

Portanto, sejam humildes sob a poderosa mão de Deus, para que honre vocês, os seus, no tempo oportuno e acertado, por Deus mesmo indicado, entregando toda a preocupação a Deus, o Pai da consolação, pois de vocês ele tem cuidado.

Estejam alertas e vigilantes, pois o Diabo, o adversário de vocês no confronto diário, ruge por aí como um leão, procurando a primeira ocasião para devorar então totalmente quem não está firme o suficiente: com Deus enfrente a tentação?

Fiquem todos firmes na fé, não voltem mais para trás, enfrentem o Diabo, Satanás, porque em todo o mundo, tanto no alto como no fundo, há fieis que neste momento passam pelo mesmo sofrimento: qual é o meu procedimento?

Mas o Deus de toda a graça, que os chamou à eterna glória, por Cristo, o Senhor da história, dará a vocês aperfeiçoamento, firmeza, força e fundamento, neste sofrimento de breve duração. A Deus toda a nossa glorificação, pois seu poder não tem impedimento!

72
Ef 5.21
4.8s
Pv 3.34
Mt 23.12
5.5

73

5.6s
74

5.8
Mt 4.1-11

75
1.14,4.3

5.9

76

5.10s

8 Conclusão 5.12-14

Saudações e bênção

Eu escrevo para vocês esta pequena correspondência, com a ajuda e a assistência de Silas, fiel irmão e colaborador, pela fé e confiança no Senhor. Dei a vocês ânimo e motivações, e as necessárias informações sobre a graça no meio da dor. Fiquem firmes na graça de Deus! Da “Babilônia” a nossa congregação envia a todos vocês a sua saudação, e o meu filho Marcos, igualmente. Cumprimentem-se mutuamente com um beijo fraterno de amor. Com vocês que são do Senhor, esteja a paz de Deus eternamente!

77

5.12a

78

5.12b-14

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em Verso	1-4	797
	Apresentação	1-4	797
A CARTA DE JUDAS			
1	1-2	Introdução	1 798
2	3-4	Objetivo da carta	2-5 798
3	5-16	Falsos mestres	6-18 798
4	17-25	Orientações finais	19-25 799

Índice em verso

<p>A Carta de Judas começa com uma introdução, fazendo a apresentação do seu autor e remetente: ela é para todo o crente chamado e amado pelo Criador, e que tem em Jesus seu protetor. A bênção deseja paz e amor.</p> <p>O objetivo da carta vem logo na sequência, com uma dura advertência: falsos mestres enganadores, a Deus não têm temores, e rejeitam a Cristo Jesus. É a imoralidade que os conduz, e do castigo são merecedores.</p>	<p>1</p> <p>1-2</p>	<p>Sobre os falsos mestres trata a principal porção: muito séria é a transgressão cometida pelos infiltrados, com seus diferentes pecados: desprezam a divina autoridade, e praticam a imoralidade, ameaçando a comunidade.</p> <p>3-4 2 Nas orientações finais estão avisos e conselhos, sempre atuais e nunca velhos: combater com rigor a favor da fé, enfrentar a falsidade sem dar ré, cuidar-se com amor mutuamente, praticar a oração e seguir em frente: como está a Igreja atualmente?</p>	<p>5-16</p> <p>3</p> <p>17-25</p> <p>4</p>
---	----------------------------	--	--

Apresentação

<p>Como um irmão de Tiago, Judas faz sua apresentação, então ele é, por extensão, também um irmão de Jesus, mas sua humildade o conduz a ser dele um simples servidor, pois Jesus Cristo é o Salvador: vejo em Jesus a divina luz?</p> <p>A mensagem de Judas está em 2 Pedro também, e isto então mostra bem que esta correspondência, aquele autor usou com eficiência para dizer a mesma mensagem: defendam a fé com coragem, contando com a divina paciência.</p>	<p>1</p> <p>Mc 6.3</p> <p>85-90 d.C.</p> <p>2</p> <p>3.9</p>	<p>Por esta razão e motivo, aqui é alterada a sequência, dando a Judas a preferência: ler Judas com antecipação, quer ajudar na compreensão, pois Judas é o mais antigo, e depois dele ser então lido 2 Pedro, que é uma ampliação.</p> <p>A mensagem principal é estar sempre alerta e atento contra o falso ensinamento. Com a fé somente em Jesus, com o Espírito que nos conduz, e com o amor do Deus Criador, é possível resistir ao Tentador: quem hoje falsidades introduz?</p>	<p>3</p> <p></p> <p></p> <p>4</p> <p>18-19</p> <p>20-21</p>
---	--	--	---

Judas

1 Introdução 1-2

Saudação e bênção

Eu, Judas,
de Jesus Cristo um criado, At 15.13-22
e também irmão de Tiago, Mc 6.3
escrevo aos que foram chamados,
aos que são por Deus Pai amados,
e aos quais Jesus dá proteção:
misericórdia e paz em grande porção,
e também muito amor no coração! 1s

2 O objetivo da carta 3-4

Motivação e advertência

Meus queridos amigos!
Tenho procurado com insistência
escrever esta correspondência
a vocês a respeito da salvação,
que nós temos em comunhão.
Eu senti agora a necessidade
de escrever com brevidade,
por isto entrei logo em ação.
Eu estou escrevendo
para lhes dar ânimo e coragem,
e lutar em favor da mensagem
da fé que recebemos de presente,
por Deus confiada à sua gente,
e que tem para sempre validade:
defendo com vigor na atualidade,
o Evangelho da divina verdade?
Pois alguns penetraram
no meio da comunidade,
para distorcer a verdade
a respeito da divina graça,
e esta intervenção embarça,
causando uma grande confusão,
servindo de desculpa e explicação
para a sua vida imoral e devassa.
Estes homens ateus e infiéis
também estão fazendo isto,
rejeitam o Senhor Jesus Cristo,
nosso único Mestre e Soberano,
mas disto eu não me engano:
Há muito tempo o Escrito Sagrado
a condenação deles tem anunciado:
quem hoje comete este dano? 4b

3 Falsos mestres 5-16

Denúncias e orientações

Eu quero lembrar a vocês, 6
embora já tenham conhecimento
de todo este acontecimento: Hb 13.16-19
O Senhor Deus salvou uma nação,
tirou do Egito e da escravidão, Êx 12.51
mas os que depois da liberdade
não permaneceram na fidelidade, 1Co 10.5
sofreram completa destruição. Nm 14.29ss 5

Lembrem também dos anjos 7
que desobedeceram a demarcação, 2Pe 2.4
e abandonaram a sua habitação.
Deus os prendeu com corrente, 2Pe 2.17
amarrados num laço permanente,
lá embaixo no fundo da escuridão,
para o grande dia da condenação: 6
qual é a lição disto para a gente?

Lembrem de Sodoma e Gomorra, 8
e das vizinhas localidades, Gn 19.1-25
que cometeram imoralidades, Dt 29.23
prostituição e pecados sexuais,
como aqueles anjos foram iguais.
Por todo o mau procedimento, 2Pe 2.6
sofrem no fogo eterno do tormento: 7
sinal de alerta para os dias atuais.

Do mesmo modo estes homens 1.4 9
produzem fantasias e visões Dt 13.1-6
que os levam a transgressões
contra o seu corpo, afinal,
através de prática sexual.
Desprezam o poder de Jesus,
e insultam os anjos na sua luz: 2Pe 2.10
rejeito todo este poder do mal? 8

Nem mesmo o arcanjo Miguel 2Pe 2.11 10
disse blasfêmia ou difamação Ap 12.7
para o Diabo numa discussão, Dn 12.1
quando o Mal sofreu um revés,
sem ficar com o corpo de Moisés. Dt 34.6
Miguel se atreveu a dizer somente: Zc 3.2
O Senhor te repreenda duramente: 9
o juízo é de Deus exclusivamente.

Blasfemam sem ter conhecimento, e é por este instinto natural, como um animal irracional, que eles sofrem a destruição: portanto não terão participação no eterno Reino dos Céus, pois não querem saber de Deus: creio em Cristo que dá a salvação?	11 2Pe 2.12 10 1.15	Enoque, da sétima geração de Adão, o primeiro ser vivente, profetizou a respeito desta gente: "Vejam! O Senhor virá acompanhado com milhares de anjos ao seu lado, no dia do derradeiro momento, para fazer então o julgamento de todos, sem impedimento.	Gn 5.21-24 16 Mc 8.38 Ap 14.10 14-15a
Ai deles! Porque seguem o mesmo caminho de Caim, e por causa de dinheiro, sim, cometem idolatria, como Balaão, e como Corá, que fez revolução contra Moisés, o grande dirigente, eles se revoltam igualmente, e sofrerão a divina destruição.	12 Gn 4.3-8 1Jo 3.12 Nm 31.16 Nm 16.1ss Nm 16 11	O Senhor virá certamente, para fazer a condenação de toda a malvada ação praticada por esta gente, e de toda a palavra igualmente que estes pecadores sem temor, disseram contra Deus, o Senhor: Senhor, seja comigo clemente!	17 15b
Com suas atitudes vergonhosas, são como manchas de sujeira, e assim, desta maneira, perturbam nas congregações o convívio fraterno nas refeições. Eles comem e bebem fartamente, cuidando apenas de si somente: onde isto acontece atualmente?	13 At 2.46 1Co 11.21 12a	Estas pessoas estão sempre fazendo queixas e reclamações, e até mesmo duras apreensões contra a divina e perfeita vontade, seguem os desejos da sua vaidade, e falam com arrogância e fluência, para assim exercer a sua influência, e tirar proveito da comunidade.	18 16
Estas pessoas são vazias, como nuvens levadas pelo vento, sem trazer chuva para o sustento, são como árvores sem produção, no outono as folhas caem no chão, são árvores arrancadas pela raiz: Senhor, pelo mal que faço e fiz, eu peço por tua compaixão!	14 Pv 25.14 Sl 1.3s 12b	4 Orientações finais Avisos e conselhos	17-25
Estas pessoas são como as ondas altas do oceano, jogando para cima o engano de suas vergonhosas ações, são como astros sem orientações. Para elas Deus tem preparado um lugar para sempre reservado, de profundas trevas e aflições.	15 Is 57.20 13	Vocês, meu queridos amigos, lembrem bem da mensagem anunciada com fé e coragem pelos apóstolos do nosso Senhor Jesus Cristo, o nosso Salvador: esta mensagem têm profecias do que será nos últimos dias, através de pessoas sem fé e temor. Eles disseram a vocês: Nos tempos derradeiros, aparecerão zombeteiros que seguem os rumos pessoais, e não respeitam a Deus jamais. Causam divisões, pois são ateus, e por não terem o Espírito de Deus, são dominados por desejos naturais.	19 17 20 1Tm 4.1 18s

Mas vocês, meus amigos,
 construam a sua existência,
 no que tem a maior excelência,
 a fé, a realidade mais sagrada,
 pois faz o que a Deus agrada.
 E na força do Espírito do Senhor,
 façam suas orações com temor:
 siga firme por esta estrada?

Continuem vivendo
 no amor de Deus Pai,
 e esperem, pois ele vai
 enviar o Senhor Jesus Cristo
 que dará a todos vocês isto,
 a sua misericórdia e bondade,
 e também a vida na eternidade:
 aceito esta graça e resisto?

E os que estão indecisos,
 tratem com misericórdia,
 e livrem os aflitos em discórdia,
 ameaçados pelo fogo ardente,

21 e com os outros, finalmente, At 8.18-23
 mostrem temor com compaixão,
 com uma firme e dura rejeição At 13.9-11
 contra o modo de vida indecente. **22s**

Oração de louvor

20 O Senhor Deus tem o poder, 24
 ele tem toda a capacidade
 de evitar que a comunidade
 venha a cair em tentação,
 e fazer a sua apresentação, 1Ts 5.23
 com alegria e sem defeito, 2Pe 3.14
 no seu Reino que é perfeito,
 com gloriosa manifestação. **24**

21 Por meio de Jesus Cristo, 25
 o nosso único Senhor,
 vamos dar o nosso louvor
 ao Deus e Salvador somente,
 a quem pertence unicamente,
 a glória, a majestade, Ap 5.13,7.12
 o poder e a autoridade,
 antes, hoje e eternamente! **25**

16 O sepultamento de Jesus



Depois da sua morte na cruz, Jesus é sepultado: confio que Jesus morreu também em meu favor? Lucas 23.26-49

1635, óleo sobre carvalho, Glasgow

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em Verso	1-8	801
	Apresentação	1-7	802
A 2ª CARTA DE PEDRO			
1	1.1-2	Introdução	1-2 803
2	1.3-15	Deus chama para viver com integridade	3-12 803
3	1.16-21	A certeza da esperança	13-16 804
4	2.1-3	Os falsos mestres	17-19 804
5	2.4-13a	O julgamento dos falsos mestres	20-27 804
6	2.13b-22	A condenação dos falsos mestres	28-35 805
7	3.1-13	O Senhor Jesus Cristo virá novamente	36-46 806
8	3.14-18	Conclusão	47-51 807

Índice em verso

Na parte da **introdução** desta correspondência, Pedro diz com evidência que de Cristo é servidor, não é um dominador, mas com zelo e dedicação, escreve e dá orientação para o simples seguidor.

No começo **Deus chama para viver com integridade**, com os dons de qualidade, pois foram chamados por Deus, e escolhidos para serem seus. Que jamais abandonem a fé, porque assim receberão até o direito de entrar nos Céus.

A terceira parte fala da **certeza da esperança**, por causa da fé e confiança na volta de Cristo Jesus, pois nós vimos a sua luz no monte da revelação, por isto prestem atenção na profecia que a Cristo conduz.

<p>1.1s 1 Pedro trata dos falsos mestres, profetas infiltrados e impostores, que causam muito mal e dores. Espalham com astúcia a falsidade, cometem todo tipo de imoralidade, e rejeitam Jesus como o Senhor, explorando sem qualquer pudor: mas alerta está o Destruidor.</p>	<p>2.1-3 4</p>
<p>2 O julgamento dos falsos mestres, é o que vem na sequência:</p>	<p>5 2.4-13a</p>
<p>1.3-15 1.5-8 Deus age com eficiência ao longo de toda a história,</p>	<p>2.4-8</p>
<p>1.10 trazendo sempre a vitória, libertando de todas aflições</p>	<p>2.9</p>
<p>1.11 os fieis nas suas tentações: fique isto na nossa memória!</p>	
<p>3 A condenação dos falsos mestres é justa e também inevitável,</p>	<p>6 2.13b-22</p>
<p>1.16-21 1.16-18 Estão todos sob a maldição de Deus que defende a verdade:</p>	
<p>Mc 9.2-13 1.19 o Senhor é a única autoridade que dá verdadeira libertação.</p>	

A sétima parte diz que **O Senhor Jesus Cristo virá novamente**: Isto acontecerá brevemente, é preciso estar alerta e atento, praticando o arrependimento e vivendo com dedicação, servindo com a boa ação, a cada novo dia e momento.

7 Na **conclusão** Pedro faz advertência e motivação: **3.14-18** 8
 3.1-13 Fiquem firmes na salvação, aproveitem a oportunidade que Deus dá por sua bondade, 3.8s
 3.9 pois cuidado nunca é demais com os falsos e imorais, 3.11
 3.11 e cresçam para a eternidade.

Apresentação

Esta carta apresenta Pedro como autor da correspondência, e conta a sua experiência, naquela solene ocasião, no monte da transfiguração, quando o Senhor Cristo Jesus apareceu como um ser de luz, anunciando a sua ressurreição.	1 1.1 1.17s Mc 9.2-13	vivendo uma vida decente, com dedicação e pureza, e ficar firme na certeza que viverão eternamente. Os falsos mestres zombavam, duvidando da volta de Cristo, e a mensagem então afirma isto: O Senhor voltará certamente, mas porque Deus é paciente, ele dá um tempo determinado para arrepender-se do pecado, servir a Deus e seguir em frente.	1.5-8,3.11 1.10s 5
Mas a 2 Carta de Pedro usa a Carta de Judas como referência, e foi escrita depois, na sequência, após os anos 90, podemos supor, e o objetivo deste fiel escritor, é registrar para a posteridade o que Pedro falou com autoridade: ainda é desconhecido este autor.	2	O escritor também orienta para estar em paz com Deus, esperar a “Nova Terra e Céus”, a chegada da nova realidade, praticando a justiça e a bondade, servindo a Deus com dedicação, até a completa transformação, conforme a divina vontade.	3.3-10 6 3.11-14
Esta carta foi escrita para toda a cristandade, e alerta sobre a falsidade de doutrinas e ensinamentos, e de maus procedimentos de falsos mestres e professores, que causavam divisão e dores, para conquistar seguidores.	3 2.1-22	A vida na graça de Deus, a partir do arrependimento, é uma vida de crescimento nos valiosos dons do Senhor, e o mais importante é o amor. Quem crê em Jesus somente, vai crescendo espiritualmente, até alcançar o divino fulgor.	7 3.9 1.2,8,3.18 1.4-7 1.7
O autor avisa os leitores deste perigo e ameaça, e anima a crescer na graça e na fé em Jesus somente,	4 1.2,3.18 1.1,5,10		1.10s

2 Pedro

1 Introdução 1.1-2

Saudação e bênção

Eu, Simão Pedro,
apóstolo e também servidor
de Jesus Cristo, o Senhor,
escrevo a todo o povo crente,
que como nós, igualmente,
pela bondade do Deus Criador,
e de Jesus Cristo Salvador,
ganhou fé valiosa de presente. **1.1**
A graça e a paz cresçam
em vocês a todo momento,
por meio do conhecimento **1.3,5s,8,2.20s**
de Deus e do Senhor Jesus: **1.2**
a graça é a divina e clara luz
que acolhe sem merecimento,
e a paz é o acontecimento
que o Reino de Deus reproduz.

2 Deus chama para viver com integridade 1.3-15

A vida com os dons de Deus

O poder de Deus nos dá tudo
para viver com respeito e temor
diante de Deus, o Senhor,
por meio do conhecimento **2.20s,3.18**
de Deus que fez o chamamento **1Pe 2.9**
para participar com efetividade
da sua própria glória e bondade: **1.3**
participo deste acontecimento?
Deste modo Deus nos dá **4**
os seus dons maravilhosos **1.11,3.13**
e também muito preciosos,
conforme as suas promissões,
e por meio destas divinas ações,
escaparmos da imoralidade,
das paixões da humanidade, **1Jo 3.2**
e participarmos da sua divindade. **1.4**
Por isto, façam todo o possível
para juntar numa só unidade, **5**
a fé com a virtude e a integridade, **Rm 5.2-5**
e a retidão com a compreensão,
e o entendimento com a moderação,
e o domínio próprio com a paciência,
e a perseverança com a reverência
e a devoção ao Deus da criação. **1.5s**

Com respeito e honra a Deus, **6**
formem também unidade
com a fraterna amizade, **Gl 5.6,6.10**
e esta fraternidade com o amor. **Tg 2.17**
Com estas qualidades de valor,
as boas ações terão crescimento, **1Ts 3.12**
em Cristo e no seu conhecimento: **1.7s**
dá-me a tua sabedoria, Senhor!

Mas quem não tem isto, **7**
é cego e tateia na escuridão, **1Jo 2.9-11**
pois não tem a compreensão
e não faz o reconhecimento,
não lembra e tem esquecimento
que ele foi purificado **Jo 15.3,Hb 9.14**
de todo o seu pecado **1Jo 1.7**
cometido no passado. **1.9**

Portanto, irmãos, apliquem **8**
todo o empenho e dedicação
para manter firme a convicção **Rm 8.28-30**
de que Deus lhes fez o chamado, **Gl 4.9**
e os escolheu, pois os têm amado.
Se vocês agirem assim,
ficarão na fé até o fim: **1.10**
com fé enfrento o pecado?

E assim desta maneira, **9**
será a vocês concedida,
em grande e rica medida,
a entrada com todo o direito,
o acesso ao Reino perfeito
e eterno do nosso Senhor
Jesus Cristo, o Salvador: **1.11**
este convite eu aceito?

Por isto eu farei sempre **10**
que lembrem com atenção
esta divina convocação,
embora tenham conhecimento,
e pelo seu procedimento,
estejam firmes na verdade
que receberam por bondade: **1.12**
tenho isto no pensamento?

Eu considero certo e justo, **11**
e esta é a minha obrigação,
ativar em vocês a recordação,
enquanto eu estiver presente,

pois eu estou bem consciente
que será logo a minha morte,
Jesus já revelou este norte,
falando sobre isto claramente.

2Tm 4.6
Jo 21.18s

1.13s

Por isto eu me empenho
e tomo toda a providência,
agindo agora com urgência,
para que após a minha partida,
a verdade não seja esquecida,
esteja sempre na lembrança:
qual é hoje a minha esperança?
Lembro dela, ou está perdida?

2Co 5.1,4

1.15

3 A certeza da esperança 1.16-21

A revelação de Cristo

Nós não contamos a vocês
uma fábula, mito ou invenção,
quando anunciamos a revelação
da chegada poderosa do Senhor
Jesus Cristo, o nosso Salvador,
pois nós vimos com certeza,
o seu poder e a sua grandeza:
veja em Jesus a divina natureza?

13

2.3

1Pe 1.7

1.16

Pois Jesus Cristo recebeu
de Deus Pai honra e louvor,
através da voz que o Senhor
ouviu do Deus Elevado:
"Este é o meu Filho amado,
que me dá muita alegria!"
Isto ouvimos naquele dia,
com ele no monte sagrado.

14

Mc 9.7

Is 42.1

Mc 9.2, Lc 9.28

1.17s

Por causa desta experiência,
temos ainda mais confiança
na mensagem de esperança
anunciada pelos profetas.
Prestem atenção nestas setas,
pois são como luz na escuridão,
até o dia em que o forte clarão
vai brilhar no seu coração.

15

Sl 119.105

Ap 22.16

1.19

Acima de tudo lembrem disto:
Ninguém pode dar explicação,
com a sua própria razão,
de uma profecia registrada
na Escritura Sagrada,
pois nenhuma profecia é humana,
mas é pelo Espírito que emana
a mensagem por Deus enviada.

16

1Pe 1.11

2Tm 3.16s

1.20s

4 Os falsos mestres 2.1-3

A mensagem falsa

Assim como apareceram
falsos profetas em Israel,
também esta gente infiel
vai aparecer atualmente,
ensinando falsamente
doutrinas de destruição,
rejeitando a salvação
de Jesus, o Mestre somente.

17

Dt 13.1-5

Mt 24.11

1Tm 4.1

Jd 4

2.1a

E esta será a consequência:
Sobre eles cairá rapidamente
a destruição total e permanente.
Mas muitos seguirão este mal,
vão imitar a sua vida imoral,
e por causa desta falsidade,
deixarão o Caminho da Verdade:
qual é esta falsidade, afinal?

18

2.1b-2

Estes falsos guias e mestres,
em sua ambição por dinheiro,
vão explorar vocês por inteiro,
com histórias que são invenções,
e por causa destas explorações,
o julgamento já está preparado,
pois Deus está bem acordado:
Serão destruídos por suas ações.

19

Jd 11,16

1Tm 6.3-5

2.3

5 O julgamento dos falsos mestres 2.4-13a

O juízo de Deus é justo

Pois o Senhor Deus jogou
os anjos pecadores
das esferas superiores
ao inferno da escuridão,
e os deixou na prisão,
presos com fortes correntes,
esperando em fogos ardentes
o Dia da Condenação.

20

Jd 6

2.4

Deus não deixou escapar
o mundo de antigamente,
trouxe o dilúvio, a enchente,
sobre o mundo mau e sem fé.
Deus salvou somente Noé,
e mais sete pessoas da família,
os outros não seguiram na trilha,
desobedeceram e deram ré.

21

Gn 6.9-8.19

3.6

Gn 7.13

1Pe 3.20

2.5

Deus condenou as cidades de Sodoma e Gomorra, e num ato de desforra, com fogo de cremação, foi completa a destruição. Isto é um exemplo e sinal, de como vai ser, afinal, com quem nega a salvação.	22 Gn 19.24s Jd 7	Eles caluniam sem ter norte, pois não têm entendimento, e pagarão com sofrimento, por seu mau procedimento.	2.12-13a
6 A condenação dos falsos mestres 2.13b-22			
O Senhor Deus salvou Ló, homem justo e obediente, que no meio daquela gente vivia em tormento e aflição, por causa da transgressão, devassidão e imoralidade: diante de injustiça e maldade, qual é a minha posição?	23 Gn 19.1-22,29	Os falsos mestres têm prazer de praticar a imoralidade, em pleno dia, na claridade, e durante a fraterna refeição, no meio da congregação, cometem desonra humilhante, comem e bebem bastante, causando nos fieis indignação.	28 Jd 12
2.6 Alerta contra a condenação definitiva			
Estes três exemplos mostram que Deus tem conhecimento, e livra de aflição e tormento quem é fiel, temente e dedicado, mas ele prende e tem segurado os injustos de mau procedimento, até chegar o Dia do Julgamento, para o castigo a eles reservado.	24 1Co 10.13 Ap 3.10	Não podem ver uma mulher sem ter uma má intenção, e o desejo por transgressão neles nunca fica satisfeito. Exploram com frases de efeito quem não tem firme convicção. Estão sob a divina maldição: fazem hoje que tipo de malfeito?	29
2.7s			
Deus castigará principalmente os que seguem suas paixões, desejos impuros e más ações, e desprezam a autoridade de Deus, a única Divindade. Falsos mestres estufam o peito, são orgulhosos e não têm respeito pelos seres celestiais, na verdade.	25 Jd 8	Eles saíram do caminho certo, perdendo então a direção, seguem o rumo de Balaão, que fez o mal por dinheiro, e foi repreendido por inteiro. Uma mula com voz humana, impediu sua loucura insana: de quem sou companheiro?	30 Ne 13.2 Dt 23.3-5, Jd 11 Nm 22.5-7 Ap 2.14 Nm 22.28-35
2.9			
Mas até mesmo os anjos, que são muito mais fortes, não desejam más sortes a estes falsos professores, não querem as suas dores, não insultam ou fazem acusações, por causa das sua transgressões diante do Senhor dos senhores.	26 Jd 9	Eles são como poços vazios que não dão água e sustento, como nuvens levadas ao vento, e esta é a divina previsão: Vão para a profunda escuridão. São orgulhosos e fazem loucura, e enganam com astúcia impura, quem está saindo da transgressão.	31 Mt 8.12, 22.13 Jd 12s Jd 16
2.10			
Os falsos mestres agem por instinto simplesmente, como animal inconsciente, que nasce para a morte.	27 Jd 10	A quem quer sair da perversão, eles prometem a liberdade, mas é a arbitrariedade que cometem pessoalmente,	32 Gl 5.13 1Pe 2.16
2.11			
2.15s			
2.17s			

escravos do hábito indecente. Rm 6.15-23	que anunciaram por todos os lados
Pois a quem eu estou submetido, Jo 8.34	o Evangelho, o novo mandamento,
a este eu então presto serviço: 2.19	que orienta o nosso procedimento: 3.2b
eu sirvo a Jesus Cristo somente?	pela graça somos por Deus amados!
Quem chegou a conhecer 1.2 33	Primeiro precisam saber 38
o Senhor e Salvador Jesus Cristo,	que nos dias derradeiros, 1Tm 4.1
com a sua ajuda recebeu isto:	vão aparecer zombeteiros 2Tm 3.1-5
A libertação da imoralidade.	dominados por suas paixões, Hb 1.2, Jd 18
Mas se volta à velha realidade, Mt 12.45	e vão fazer provocações: Is 5.19, Jr 17.15
escravo de novo desta dominação,	“Ora, vejam, quem diria! Ez 12.22, Mt 24.48
então fica no fim em pior situação	Jesus prometeu que voltaria”: 3.3-4a
do que no começo, é verdade. 2.20	como eu reajo à zombaria?
Pois teria sido muito melhor 34	Eles continuam debochando: 39
que nunca tivesse conhecimento	Desde aquela anunciação,
do Evangelho e seu mandamento,	morreu a primeira geração
que dá pela graça a salvação,	de cristãos, isto é verdade,
do que após a sua aceitação, Mt 12.43-45	e toda a nossa realidade,
voltar novamente para trás, Rm 6.12-14	segue igual desde a criação: 3.4b
escravo do poder de Satanás: Hb 10.38	espero a sua manifestação,
qual é agora a minha opção? 2.21	praticando a divina vontade?
Estes ditados comprovam 35	Eles não levam em conta, 40
o que aconteceu a esta gente:	que pela ordem de Deus Mt 24.38
“O cachorro volta novamente	foram criados terra e céus, Gn 1.6,9, Hb 11.3
à própria comida vomitada”, Pv 26.11	e que a terra tem procedência Sl 24.2
e “A porca que foi lavada,	da água, e por consequência, Gn 1.2,9
volta a rolar na sujeira”: 2.22	da água veio a enchente Gn 6.9-8, 19
entendo assim, desta maneira,	que destruiu o existente, Gn 7.4, 17-21
a mensagem aqui anunciada?	o velho mundo e sua gente. 3.5s
7 O Senhor Jesus Cristo	Mas os céus e a terra 41
virá novamente 3.1-13	que existem atualmente,
Preparação para a volta	pela ordem divina e potente,
Meus queridos amigos! 36	são guardados neste momento,
Nesta segunda correspondência,	até o grande Dia do Julgamento,
procuo despertar a consciência, Jd 17	quando haverá a total destruição
para terem um puro pensamento,	dos que negam a Deus e sua ação, 3.7
e assim em todo o momento	pelo fogo, com aflição e tormento.
lembrarem as palavras retas 1.12s	Amigos, não esqueçam isto: 42
ditas há tempo pelos profetas, 1.19	Um dia, para o Deus da criação,
e por Cristo no seu mandamento. 3.1-2a	é como mil anos de duração,
Este mandamento de Cristo, 37	e mil anos são, na verdade, Sl 90.4
o nosso Senhor e Salvador,	como um dia, para a Divindade.
chegou até vocês com vigor,	Deus não demora com hesitação,
através dos apóstolos enviados,	para cumprir a sua promessa: 3.8-9a
	hoje pode ser o prazo de validade.

Deus tem paciência com vocês, pois não quer que ninguém seja destruído, mas viva bem. A sua vontade neste momento, é que todos, com arrependimento, reconheçam suas transgressões: perdoa minhas ações e omissões, minhas palavras e pensamentos!	43 Rm 2.4 Sl 86.15 1Tm 2.4 Ez 18.23	Pois o querido irmão Paulo, com a divina sabedoria, escreveu a vocês certo dia sobre esta mesma questão, fazendo também a repetição em toda sua correpondência, que escreveu com eficiência: aprendo com Paulo esta lição?	48 Rm 15.4-6? 3.15b-16a
O Dia do Juízo Final chegará como um ladrão, sem qualquer previsão. Acontecerá o desaparecimento de todo o imenso firmamento, tudo no Universo será queimado: diante do que já está determinado, qual é hoje o meu procedimento?	44 Mt 24.29,42-44 1Ts 5.2-4,Ap 3.3 Ap 6.13s Mc 13.25	Nestas cartas de Paulo há alguma informação de difícil compreensão, e os de pouca formação, e os sem firme posição, distorcem a interpretação, como de toda a revelação, causando a própria destruição.	49 3.16b
Sabendo que tudo isto será destruído desta maneira, qual é a forma correta e certa de vivermos atualmente? Viver uma vida obediente, agradável a Deus e dedicada: vou seguindo pela sua estrada, servindo com amor o carente?	45 Tt 2.12s	Mas vocês, meus queridos amigos, tomem cuidado e estejam atentos, pois já têm os conhecimentos, para não serem levados jamais pelos erros das pessoas imorais, e para não saírem da posição segura e firme onde vocês estão: quem balança sofrerá com ais!	50 Mc 13.5 1Co 10.12 1.12 3.17
Esperem a vinda do Dia de Deus, façam o possível para vir logo, e tudo será destruído pelo fogo, e o Universo ficará derretido. E como Deus tem prometido, esperamos o “Novo Céu e Terra”, onde então ninguém mais erra, pois o que é justo será cumprido.	46 Is 65.17 Is 66.22 Rm 8.21 Ap 21.1,27	Continuem a crescer na graça, que salva sem merecimento, e também no conhecimento de Jesus, o nosso Salvador, de Cristo, o nosso Senhor. Glória a ele, atualmente, e também eternamente! Amém! Assim seja, certamente!	51 1.2s Jd 25 Rm 11.36,16.27 Gl 1.5,Ef 3.20s 3.18

8 Conclusão 3.14-18

Motivação e advertência

Por isto, enquanto esperam por este dia e acontecimento, aproveitem bem cada momento para viver com Deus em paz, pois de perdoar culpa ele é capaz. A paciência de Deus é bondade, e para vocês é uma oportunidade de viver na salvação que ele traz.	47 1Co 1.7s Rm 2.4	3.14-15a
--	------------------------------	-----------------

Apresentação

<p>Esta carta faz lembrar o grande Evangelho de João: Deus é luz, Jesus dá o perdão, Deus é amor, e cria a unidade entre os que amam de verdade, Jesus é a eterna Palavra da vida, que vem à humanidade perdida, para dar pela fé a eternidade.</p>	<p>1 1.5/Jo 8.12 2.2/Jo 1.29 5.16/Jo 3.16 3.23/Jo 17</p>	<p>O assunto principal é o divino amor, em nosso favor, e por consequência, o amor na convivência em fraterna igualdade, mostrando esta unidade: Deus, Jesus, comunidade.</p>	<p>5</p>
<p>O autor não se apresenta, não mostra sua identidade, mas pela grande afinidade com o Evangelho de João, fazendo uma comparação, talvez seja o mesmo autor, ou aluno deste professor: permanece a interrogação.</p>	<p>2</p>	<p>O autor na carta faz, em duas claras ocasiões, sérias e duras acusações contra os falsos profetas que levantam falsas setas: Negam que Jesus realmente foi uma pessoa como a gente: é homem e Deus igualmente!</p>	<p>6 2.18-27 4.1-6</p>
<p>Ainda não há certeza sobre a localização e a data de redação desta correspondência: com alguma evidência, pode ser Éfeso a cidade, e com relação a idade, anos 90 é possibilidade.</p>	<p>3</p>	<p>Para viver a fé cristã é preciso fazer a opção entre a luz e a escuridão, a verdade e a falsidade, o Diabo e a Divindade, o ódio e o amor: sigo a Jesus, o Senhor, e deixo a maldade?</p>	<p>7 1.5 2.5 4.3 4.20</p>
<p>Sem saudação e despedida, 1 João tem destino geral, com orientação espiritual para toda a cristandade viver em fraterna unidade com base no divino amor e na fé em Cristo, o Senhor: como está na atualidade?</p>	<p>4 4.7 5.1-6</p>	<p>A vida cristã se mostra na união com Deus e Cristo, e o resultado disto é a união mutuamente com quem é fiel e crente, na fraternidade em amor sob um só Deus e Senhor: creio, sirvo, e vou em frente?</p>	<p>8 1.3,2.5,24 3.24 1.7,3.11-18</p>

1 João

1 Introdução 1.1-4

Jesus Cristo é a Palavra que traz a vida

Estamos escrevendo a vocês, 1
e este é o ponto de partida:
É a Palavra que traz a vida, Jo 1.14,6.68
que existe desde a criação 2.13s
do mundo, com toda extensão. Jo 1.1s
Nós a ouvimos com a audição, Jo 1.14
nós a vimos com a nossa visão, Jo 20,25
e a pegamos com a nossa mão. 1.1
Nós somos testemunhas diretas, 2
e vimos esta Palavra realmente,
e por isto falamos claramente,
anunciando para vocês também
sobre esta vida, o eterno bem,
que estava com o Pai presente,
e que foi revelada para a gente: 1.2
confio nesta Palavra igualmente?

O que nós vimos e ouvimos, 3
contamos a vocês claramente, 5.13
para estarmos perfeitamente
juntos em completa unidade, Jo 15.4-7
assim como temos afinidade
com o Pai e o Filho Jesus Cristo.
Nós escrevemos a vocês isto, Jo 15.11
para estarmos alegres de verdade. 1.3s

2 A mensagem da luz 1.5-2.17

Deus é luz

O que anunciamos a vocês 4
é a mensagem de Cristo Jesus:
Deus é sem escuridão, ele é luz. 1Tm 6.16
Mas se nós fazemos a afirmação
que temos com Deus comunhão,
e ao mesmo tempo, por outro lado,
vivemos na escuridão do pecado, 2.4
então mentimos em palavra e ação. 1.5s
Mas se vivemos iluminados, 5
como Deus está na luz, 2.10
então a sua luz nos conduz, Jo 12.35s
e estamos todos irmanados Tg 1.17
e limpos de todos os pecados 1Pe 1.18s
pelo sangue do seu Filho: Ap 1.5,7.14 1.7
se andamos no divino trilha,
pelo amor estamos ligados.

Quando nós achamos 6
que não temos pecados,
estamos então enganados,
e ficamos fora da verdade.
Mas a outra possibilidade, SI 32.1-5
é fazermos o reconhecimento, Tg 5.16
e através do arrependimento,
confessarmos nossa maldade. 1.8-9a

E Deus cumprirá sua promessa, 7
pois ele é fiel e verdadeiro,
e perdoará então por inteiro
toda a nossa culpa e pecado,
e limpará também de bom grado
toda a nossa transgressão: 1.9b
Senhor, tem de mim compaixão,
e dá-me teu perdão, Pai amado!

Quando nós dizemos 8
que nunca cometemos pecado,
com isto nós temos afirmado
que Deus não fala a verdade, Rm 3.9-18
e que a Palavra da eternidade 1.1-4
não está em nós presente: 1.10
Jesus Cristo se torna gente
em favor da humanidade.

Meus filhinhos, não pequem, 9
mas quem comete pecado
tem Cristo por Advogado, Rm 6.1s
que é justo e inocente, Rm 8.34
e defende a sua gente. Hb 7.24s
9.24

É por meio de Jesus Cristo
que acontece para nós isto:
Ele nos perdoa totalmente. 2.1-2a

João segue escrevendo: 10
Não só os nossos pecados
são por Cristo perdoados,
mas os do mundo inteiro: 2.2b
seu sacrifício é verdadeiro Jo 1.29,11.52
em favor da humanidade: Rm 3.25,Cl 1.20
eu aceito esta realidade, 1Pe 2.24
e confio no divino Cordeiro? Jo 1.29

Não amem o mundo, esta realidade decadente, nem o que nele é existente, pois se amam esta realidade, não amam o Pai de verdade: quem ama o mundo e sua ação, não tem mais lugar no coração para o amor do Pai, a Divindade.	21 5.19 Rm 8.5-8 Tg 4.4 2.15	Portanto, eu escrevo a vocês, mesmo que sabem que a falsidade nada tem a ver com a verdade. Quem mente e é inimigo de Cristo? É aquele que afirma isto: Jesus não é o Messias Salvador. Este rejeita o Filho e o Criador: este inimigo ainda hoje é visto?	26 4.3 2.21s
Tudo o que existe no mundo, os maus desejos e paixões, os anseios e as ambições por poder e propriedade, o orgulho e a vaidade, tudo isto não vem do Pai, mas do mundo que passa e cai: O fiel a Deus viverá na eternidade.	22 Rm 13.14 Gl 5.16,19-21 Ef 2.3,1Pe 2.11 13.81,Co 7.31 2.16s	Quem rejeita o Filho, rejeita também o Pai, e quem aceita o Filho vai ter com o Pai ligação. Por isto guardem no coração a mensagem do Evangelho: aceito hoje este conselho, e sigo a sua orientação?	27 4.15 Jo 5.23 Jo 10.30,14.23 2.23-24a
3 A ameaça do Anticristo Os inimigos de Cristo	2.18-29		
Filhinhos, o fim está perto. Vocês sabem muito bem que o Anticristo vem. Pois agora neste momento, já vemos o aparecimento de Anticristos em quantidade, e por isto sabemos, na verdade, que o fim está em andamento.	23 1Pe 4.7 2Jo 7 Mc 13.14 2Ts 2.3s Mt 24.5 2.18	Se aquilo que ouviram na primeira pregação, permanecer no coração, ficarão unidos constantemente com o Filho e com o Pai clemente. E o que o próprio Cristo prometeu a nós foi isto: A vida que dura eternamente.	28 2.24b-25
Estes inimigos nos deixaram, pois não eram da comunidade, conosco não tinham identidade. Se fossem da congregação, teriam mantido a ligação, mas abandonaram a gente, para assim ficar bem evidente a sua falta de identificação.	24 At 20.30 2Pe 2.13 1Co 11.19 2.19	Eu escrevi isto a vocês sobre os enganadores, e sobre vocês, seguidores, Cristo tem derramado o Espírito Santificado. Enquanto o Espírito de Jesus for em vocês a única luz, tudo já lhes foi ensinado.	29 Jo 16.13 2Co 1.21s
Mas sobre vocês, Cristo tem derramado o Espírito santificado, e toda a comunidade conhece a verdade a respeito de Jesus Cristo: nesta verdade eu persisto, apesar da adversidade?	25 Jo 20.22 At 2.1-4 2.22 Jo 14.26 Jo 16.13-15,1Co 2.10-12 2.20	Pois o Espírito de Cristo ensina sobre tudo a cada momento, e este seu ensinamento não tem nenhuma falsidade, é verdadeiro na totalidade. Portanto, sigam as lições do Espírito em suas ações, e fiquem com Cristo em unidade.	30 Jo 14.26 2.27b

Continuem unidos com Cristo, para termos plena confiança, coragem e esperança, no dia da sua revelação, o dia de Juízo e Condenação, e não ficarmos envergonhados, e nos escondermos assustados: espero praticando a boa ação?	31 3.21 4.17	Quem vive unido com o Senhor Jesus Cristo, então com ele acontece isto: Não segue mais no pecado. Mas quem, por outro lado, segue praticando dano e mal, não tem conhecimento espiritual: sirvo ao divino Reinado?	36 Rm 6.11,14 Jo 14.7-9 3.6 Mt 6.33
Já que vocês sabem agora que Cristo agiu corretamente, sempre e constantemente, vocês devem saber também que quem pratica o bem, é correto e tem integridade, é um filho de Deus, de verdade: confio em Deus que me mantém?	32 3.7,10 2.29	Meus filhinhos, não permitam ser enganados por ninguém! Quem é correto e faz o bem, este é correto completamente, como Cristo é correto totalmente. Quem peca pertence a Satanás, pois é isto que o Diabo sempre faz, desde que no mundo há gente.	37 2.29 Jo 8.44 3.7-8a
4 Permanecer em Deus	3.1-24	E o Filho de Deus, o Senhor Jesus Cristo, veio para fazer isto:	38 Jo 12.31
Filhos de Deus		A completa destruição de toda má obra e ação que o Diabo tem feito: Deus criou tudo perfeito, e o Diabo traz perturbação	Jo 16.11 Hb 2.14 3.8b
Como é grande o amor do Pai! É tão grande este divino amor, que somos filhos do Senhor, e somos mesmo, realmente. É por isto o mundo descrente não tem este entendimento que somos filhos, sem julgamento, pois de Deus não tem conhecimento.	33 Jo 1.12s Gl 4.5-7 Jo 16.3 Jo 17.25 Jo 5.24 3.1	Quem é um filho de Deus, não segue mais no pecado, pois a vida que Deus tem dado permanece nele em atividade, e ele não pode, na verdade, seguir praticando transgressão, porque Deus segue em ação, agindo com sua paternidade.	39 5.18 3.9
Agora somos filhos de Deus, mas não sabemos o que vamos ser, somente quando Cristo aparecer, veremos como ele de fato é, e pela graça imerecida da fé, teremos com ele semelhança, e quem tem fé e esperança, é purificado e nada contra a maré.	34 Rm 8.16s,29 2Co 3.18 Cl 3.4 Jo 15.3 3.2s	A diferença que existe entre os filhos do Pai espiritual e os filhos do Diabo e do mal, é esta, falando claramente: Quem não faz o que é decente e correto, conforme o Senhor, e por seu irmão não tem amor, não é filho do Pai justo e clemente.	40 3.10
Quem quebra a Lei de Deus, comete falta, delito, pecado, e é por isto também culpado. Vocês todos têm conhecimento deste grande acontecimento: Cristo veio para dar libertação do pecado e da transgressão, e que ele é puro em toda ação.	35 Is 53.4-6 1Pe 2.24 Is 53.9 3.4s		

Amem uns aos outros

A mensagem que ouviram, desde aquele primeiro momento do chamado ao arrependimento e da fé em Jesus Cristo somente, e que vale para toda a gente, e esta, sem tirar nem por: Tenham sincero e puro amor, amem-se todos mutuamente.	41 Mc 1.15 Jo 13.34 3.11	mas fecha o seu coração para este irmão carente, como pode dizer realmente, que ama o Deus da criação? Meus amados, o nosso amor não deve ser conversa fiada, que não serve para nada, deve ser amor verdadeiro, não pela metade, inteiro, que se mostra em ações:	Tg 2.15s 4.20 3.17 47 Tg 2.15s 3.18
Não sejamos como Caim, que dominado pelo Mal, matou o seu irmão, afinal. E por que cometeu esta morte? Por ser a inveja o seu suporte, Caim agiu com maldade. Abel praticava a bondade: considero o amor mais forte?	42 Gn 4.8s 3.12	participo das transformações, seguindo fiel por este roteiro?	
Meus irmãos, não estranhem se as pessoas do mundo, este buraco sem fundo, odeia vocês com violência. Nós sabemos com evidência que já passamos da morte, pois o amor ao irmão é o norte para entrarmos na existência.	43 Jo 15.18s Jo 5.24 3.13-14a	Paz com Deus Quando servimos com amor, descobrimos e reconhecemos que assim de fato pertencemos à verdade de Deus, o Senhor, que se revela neste amor, e isto nos dá por consequência, paz no coração e na consciência, diante de Deus, o nosso Salvador.	48 Jo 8.44 3.19
Está ainda morto quem não tem amor. Quem odeia com furor o seu irmão e companheiro, já é assassino verdadeiro, e quem comete este delíto, como o Senhor tem dito, perde a vida por inteiro.	44 Mt 5.21-24 Ap 2.18 3.14b-15	Pois se a nossa consciência, ou o fundo do nosso coração, nos acusa com condenação, sabemos que Deus é maior, é mais elevado e superior do que a nossa capacidade de entender toda a realidade: Tudo está ao divino dispor.	49 Is 55.7-9 Lc 15.20,22 3.20
Sabemos o que é o amor, fazemos este reconhecimento, pela marca de dor e sofrimento que a nós se revelou nisto: quem deu a vida foi Cristo, por nós e em nosso favor, e pomos a vida ao dispor dos irmãos por causa disto.	45 Gl 2.20 Jo 3.16 Jo 10.11,15.13 3.16	Portanto, meus queridos amigos, se nossa consciência e coração não fala da nossa condenação, então podemos ter a confiança, a firme certeza da esperança, na presença de Deus, o Senhor: tem compaixão de mim, por favor, tu és a minha única segurança!	50 Hb 4.16 2.28,4.17 3.21 Sl 23.3s
Quem é rico e vê o irmão passando necessidade, e não tem sensibilidade por sua fome e privação,	46 Dt 15.7	Nós recebemos de Deus toda a nossa solicitação, pois obedecemos de coração seus Mandamentos e vontade, e temos com ele identidade praticando assim com amor o que agrada ao nosso Senhor: eu também pratico a caridade?	51 Mt 7.7s Mc 11.24 Jo 14.13s 3.22

Este é o mandamento de Deus:	52	Meus queridos filhinhos,	57
Confiarmos em Cristo, seu Filho,	Jo 6.29	vocês são de Deus somente,	
andarmos sempre no seu trilhão,	Jo 15.17	e têm derrotado totalmente	
amando-nos mutuamente,	Gl 5.6	os profetas da falsidade	
como Cristo ensinou a gente:	Jo 13.34	com o Espírito da verdade,	
este é o novo mandamento,	2.8	que é mais forte e potente	
que vale para todo momento.		do que este que atualmente	
Pratico este amor atualmente?		governa a humanidade.	4.4
Quem obedece aos Mandamentos,	53	Estes profetas são do mundo,	58
com o Senhor Deus tem ligação,		por isto a sua comunicação	Jo 15.18s
e Deus tem também relação		tem uma direta identificação	
conosco assim igualmente.		com o mundo e sua maldade.	
E porque Deus Pai é clemente,	Rm 8.14ss	Mas nós somos da Divindade,	Jo 8.47
ele nos deu o Espírito de Cristo,	Rm 8.9	e quem conhece a sua ação,	Jo 18.37
e somente por causa disto,		nos escuta com toda atenção:	4.5-6a
sabemos que Deus está com a gente.	3.24	ouço atentamente a verdade?	
5 Ameaças de falsos profetas		Mas quem não é de Deus,	59
4.1-6		não leva em consideração	
O Espírito de Deus e o espírito falso		o que falamos com o coração.	
Meus queridos amigos,	54	E este é o reconhecimento,	Jo 14.16
não deem credibilidade		com clareza e discernimento,	Jo 15.26
a quem diz com habilidade	1Ts 5.19-22	entre o Espírito da verdade	Mc 13.5s, 21s
que tem o Espírito do Senhor.		e o espírito da falsidade:	4.6b
Cuidem muito bem, por favor,		Senhor, dá-me entendimento!	
e observem as suas metas,	Dt 13.1-5	6 Deus é amor 4.7-21	
pois muitos falsos profetas	Mt 7.15-20	O amor de Deus e o amor ao irmão	
estão espalhados ao redor.	2Jo 7 4.1	Porque o amor vem de Deus,	60
É assim que poderão saber	55	vamos nos amar mutuamente,	
se é o Espírito da verdade:	1Co 12.3	pois quem ama é descendente	
Quem defende a humanidade	Jo 1.14	de Deus e conhece o Senhor,	
do nosso Senhor Cristo Jesus,		mas quem não ama com fervor,	
este tem de fato a divina luz,		não tem este conhecimento,	
pois afirma sem engano		e não faz o reconhecimento	
que Jesus é ser humano:	4.2	de que Deus é amor.	4.7s
o Filho de Deus morreu na cruz!	Fp 2.7s	Deus mostrou o seu amor	61
Mas não tem o Espírito de Deus,	56	enviando o seu único Filho,	Jo 3.16
quem nega a humanidade verdadeira		para andarmos neste trilhão	Rm 8.32
de Jesus, mostrando desta maneira,		e recebermos por ele a vida,	Gl 1.4,2.20
que tem o espírito do Anticristo.		que pelo amor é garantida.	
Vocês ouviram falar sobre isto:		Não somos nós que amamos a Deus,	
Que este espírito do mal profundo,		foi ele que enviou o Filho aos seus,	
chegaria enfim a este mundo,		para perdoar a nossa vida perdida.	4.9s
e agora ele já está sendo visto.	4.3		

Se foi assim exatamente deste modo, tão intensamente, que Deus Pai amou a gente, então vamos alegremente nos amar mutuamente!	62	tenhamos o encorajamento, pois a nossa vida neste mundo, neste lugar de escuro profundo, tem em Cristo o seu fundamento.	2.28,3.21
Ninguém viu Deus diretamente: é pelo amor de Cristo somente que enxergamos claramente.	4.11-12a Jo 1.18 Jo 12.45	No amor não há medo. O amor verdadeiro afasta por inteiro o medo e o pavor.	4.17 68
Se nos amamos uns aos outros, Deus está conosco presente, e seu amor enche totalmente o nosso carente coração. É isto que nos dá a convicção de vivermos em afinidade com o Deus da verdade: Temos seu Espírito por doação.	63 3.24 4.12b-13	Não tem completo amor, quem sente inquietação, pois mostra que há punição: perdoa por teu amor, Senhor!	4.18
E nós vimos pessoalmente o nosso Senhor Jesus Cristo, e anunciamos aos outros isto: O Pai enviou seu amado Filho, para seguirmos o seu trilho, pois ele é o único Salvador do mundo perdido e pecador: faça hoje este estribilho?	64 Jo 3.17,4.42 4.14	Nós amamos porque Deus nos amou primeiro. Quem diz, altivo e altaneiro, "Eu amo a Deus", porém, odeia seu irmão com desdém, não está falando a verdade: quem não pratica a fraternidade, termina sozinho, sem ninguém.	69 Rm 5.8 3.17 4.19-20a
Quem afirma e confessa que o Jesus de Nazaré o Filho do Deus Criador é, nele Deus está bem presente, e ele vive com Deus igualmente. Sabemos e confiamos com ardor, que Deus tem por nós amor: Deus dá seu amor a toda gente!	65 2.22,4.2 5.1,5 4.15-16a Jo 3.16	Não é possível amar a Deus, que não pode ser enxergado, se não ama o irmão ao lado, a quem vê neste momento. Cristo dá este mandamento: Quem ama a Deus, o Pai, com certeza também vai amar o irmão em agradecimento.	70 Mc 12.29-31 2.7-17 4.20b-21
Deus é amor. Quem vive no amor, vive com o Deus Criador, e Deus vive, por seu favor, com este pobre pecador: tem piedade de mim, Senhor, pois eu não sou merecedor de viver no teu esplendor.	66 4.16b	7 A vitória sobre o mundo A fé vence o mundo Quem crê que Jesus é o Messias prometido, é filho de Deus nascido. E quem ama o seu Pai, este também então vai amar os outros por igual: amo o meu Pai espiritual, e os seus filhos, afinal?	5.1-21 5.1
Assim o amor em nós é totalmente verdadeiro, para que no dia derradeiro, o Dia do Juízo e Julgamento,	67 Rm 8.15	Quando amamos a Deus e fazemos a sua vontade, os mandamentos da verdade, sabemos por consequência, pois isto se torna evidência, que amamos os filhos do Senhor: sirvo ao próximo com amor, mesmo com deficiência?	72 5.2

Se alguém vê o seu irmão
cometer algum pecado
que pode ser reparado,
deve pedir na intercessão
que ele faça a conversão.
Mas há o pecado mortal,
que é sem volta, afinal:
qual é aqui a compreensão?

*O autor ao longo da carta
alerta várias vezes para isto:
Quem nega que Jesus Cristo
não veio como ser humano,
comete um pecado insano,
está na escuridão do pecado,
é um filho do mal e do Diabo,
que não quer sair do engano.*

Toda a injustiça é pecado,
mas o mau procedimento,
quando há arrependimento,
não nos leva para a morte.

83 Quem vai pelo divino norte 3.6
não é dominado pelo pecado, Rm 6.11-14
porque Jesus o tem guardado 5.3-5
do Maligno, pois é mais forte. **5.17s**

Sabemos que somos de Deus, 86
mas o mundo mau e adverso Jo 12.31
5.16 está todo ele submerso Jo 14.30,16.11
pelo poder de Satanás. 2Co 4.4,Gl 1.4

84 O Filho de Deus nos traz 5.19-20a
o conhecimento inteiro
sobre o Deus verdadeiro,
e sobre o bem que ele faz.

A nossa vida está unida 87
com o Deus verdadeiro, 1.3
e com o nosso parceiro,
o seu Filho Jesus Cristo,
que pela fé nos dá isto: 5.3-5

85 A vida na eternidade. 5.3-5
Cuidado com as divindades, Jo 17.3
pois são falsidades! 1Co 10.14
5.20b-21

17 A ressurreição de Jesus



Jesus é ressuscitado pelo poder criador de Deus e as mulheres encontram o túmulo vazio: qual é a minha reação diante desta situação? Mateus 28.1-10

1639, óleo sobre linho, Munique

1656, bico de pena, Roterdam

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em Verso	1-4	819
	Apresentação	1-3	819
A 2ª CARTA DE JOÃO			
1	1-3	Introdução	1-3 820
2	4-6	Viver na verdade e no amor	4-6 820
3	7-11	O cuidado com as falsas mensagens	7-10 820
4	12-13	Palavras finais e saudação	11 821

Índice em verso

<p>Na introdução desta breve correspondência, um líder de grande experiência, dá uma palavra de motivação a esta querida congregação que ele chama de "Senhora", pois ela não manda embora a verdade do seu coração.</p> <p>A segunda parte trata do viver na verdade e no amor, conforme o ensino do Senhor, gravado no seu mandamento, que vale para todo momento: praticar a divina verdade na verdadeira fraternidade: este é o meu procedimento?</p>	<p>1-3</p> <p>2</p> <p>4-6</p>	<p>1 A seguir vem o cuidado com falsas mensagens, com atraentes roupagens, mas espalham este engano, Jesus Cristo não é humano: O Filho de Deus é o Jesus de Nazaré. Pratico o seu ensinamento com fé, ou sigo qualquer outro plano?</p> <p>2 Palavras finais e saudação terminam a correspondência, colocando em evidência o desejo por uma visitação, e estar com esta congregação para conversar pessoalmente, e crescer então espiritualmente. No fim está uma saudação.</p>	<p>3</p> <p>7-11</p> <p>12-13</p> <p>4</p>
---	---	--	--

Apresentação

<p>A 2ª Carta de João diz: Ficar com a verdade de Cristo não é outra coisa do que isto: é viver no amor mutuamente, é viver uma vida obediente aos mandamentos do Senhor que se resumem no amor do Deus da graça e clemente.</p> <p>A carta é de um presbítero, um líder de comunidade, e sobre a sua identidade não se tem conhecimento,</p>	<p>1</p> <p>1</p> <p>5</p> <p>6</p> <p>2</p>	<p>também a data ou momento e o lugar da sua redação, não se tem a informação: o que vale é o documento.</p> <p>O autor desta carta escreveu 3 João certamente, e a 1 João possivelmente. Assim a data de redação foi na mesma ocasião, nos anos 90 após Cristo. Nas três fica claro isto: no amor está a salvação.</p>	<p>3</p>
---	---	---	-----------------

2 João

<p>1 Introdução 1-3 Saudação</p> <p>Eu, um presbítero, um dirigente experiente, escrevo para toda a gente desta “Senhora” comunidade, que amo por sua credibilidade, e não apenas eu somente, mas todos igualmente, que conhecem a verdade. Nós amamos vocês por causa da verdade, que pela eternidade nos guiará com a sua luz: esta verdade é Cristo Jesus e a sua divina revelação no Evangelho da salvação: esta verdade me conduz? Que Deus, o nosso Pai, e seu Filho Jesus Cristo, deem a nós todos isto: A misericórdia e a graça, e a paz que nos enlaça com seu amor e bondade, e também com a verdade! vem Senhor, e me abraça!</p> <p>2 Viver na verdade e no amor 4-6 A verdadeira fraternidade</p> <p>Eu fiquei muito feliz e alegre, pois alguns aí na comunidade vivem conforme a verdade de Deus Pai, nosso Senhor, e agora eu peço este favor, “Senhora” querida irmandade, que nos amemos em fraternidade: o mais importante hoje é o amor?</p> <p>Eu não estou escrevendo um novo mandamento, é o mesmo procedimento que recebemos inicialmente, quando aceitamos alegremente a mensagem do Evangelho: não é um mandamento velho, pois se renova constantemente.</p>	<p>3Jo 1 1</p> <p>1</p> <p>2</p> <p>2</p> <p>3</p> <p>3</p> <p>4-6</p> <p>4</p> <p>3Jo 4</p> <p>4-5a</p> <p>5</p> <p>1Jo 2.7</p> <p>1Jo 2.24,3.11</p> <p>5b</p>	<p>É o mandamento do amor que recebemos de Cristo, e que quer dizer isto: Viver na divina vontade, obedecendo a sua verdade. Vocês têm o conhecimento deste principal mandamento: amem para viver em unidade.</p> <p>3 O cuidado com as falsas mensagens 7-11 Estejam alertas</p> <p>Pois muitos enganadores andam pela humanidade, espalhando esta falsidade e levando a este engano: Cristo não é um ser humano, não é pessoa como a gente: Jesus Cristo é igualmente Deus e humano perfeitamente.</p> <p>Isto é obra do Enganador e do chamado Anticristo. Estejam alertas diante disto, para não perderem a missão que fizemos para a salvação de vocês pela fé somente, e recebam completamente a recompensa como doação.</p> <p>Quem ultrapassa o limite e não fica neste mandamento de Cristo, no seu procedimento, não fica com Deus, o Senhor, e no seu mandamento do amor, mas quem fica neste trilho, este fica com o Pai e o Filho: tem piedade de mim, por favor!</p> <p>Se alguém for até vocês, e não levar este ensinamento, não façam então o acolhimento, não pratiquem a hospitalidade, pois este não traz a verdade, e nem façam a saudação, para com ele não ter relação nesta sua obra de maldade.</p>	<p>6</p> <p>Jo 14.15,21-24 1Jo 5.3</p> <p>6</p> <p>7 1Jo 2.18,4.1-3</p> <p>1Jo 4.1-6 7a</p> <p>8 1Jo 2.18-27 1Jo 4.1-3 Gl 4.11</p> <p>Lc 17.9s 7b-8</p> <p>9</p> <p>1Jo 2.23,5.12 9</p> <p>10 Rm 16.17 Ef 5.11 2Ts 3.6,14 1Tm 5.22</p> <p>10s</p>
---	---	--	---

4 Palavras finais e saudação 12-13

Anúncio da visita e despedida

Ainda tenho, como remetente, 11
muito a dizer, querida gente,
mas quero falar diretamente, 3Jo 13s
quando estiver aí pessoalmente,
para estarmos completamente
alegres, felizes e contentes! 1Jo 1.4
A comunidade aqui presente
envia saudações cordialmente! 12-13

18 Jesus aparece aos discípulos



O Ressuscitado está com os seus seguidores e lhes dá o poder de serem suas testemunhas (Lc 24.36-49): creio, como Tomé (Jo 20.28), que Jesus é meu Senhor?: 1656, gravura, Nova York

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em Verso	1-4	822
	Apresentação	1	822
A 3ª CARTA DE JOÃO			
1	1-4	Saudação inicial	1-3 823
2	5-8	A hospitalidade de Gaio	4-7 823
3	9-12	Cristãos fieis e falsos	8-11 823
4	13-15	Palavras finais	12 824

Índice em verso

<p>Na saudação inicial, um idoso, conselheiro, deseja ao seu companheiro Gaio, um irmão de verdade, que toda a divina bondade esteja com ele bem presente, e diz estar muito contente, pois ele é fiel de verdade.</p>	1-4	<p>1 Cristãos fieis e falsos são duas agrupações que há nas congregações: há os que são dominadores, buscando cargos superiores, e há os que com humildade, servem com amor e caridade: fieis e dedicados colaboradores.</p>	9-12 3
<p>Da hospitalidade de Gaio trata a próxima unidade, destacando sua fidelidade como dedicado servidor na missão do Salvador: quem dá sua assistência, participa com eficiência no trabalho do semeador.</p>	5-8	<p>2 Nas palavras finais, o remetente dá a indicação de fazer em breve uma visitação, para falar pessoalmente e mais sobre as questões espirituais, e deseja que a paz do Senhor esteja com Gaio no seu labor, enviando saudações fraternais.</p>	13-15 4
	Mc 4.1-9		

Apresentação

<p>A 3ª Carta de João é para Gaio, dirigente de uma comunidade, que dá testemunho da verdade e que é também hospitaleiro</p>	1 90 d.C.?	<p>com irmãos do estrangeiro: a prática do fraterno cuidado recebe de Deus pleno agrado: ajuda a quem hoje é mensageiro?</p>	1-8
--	---------------	--	-----

Demétrio e sua fidelidade

E a respeito de Demétrio,
todos falam o bem somente,
pois a sua vida obediente
à verdade de Jesus, o Senhor,
dá testemunho em seu favor,
e este mesmo depoimento,
também damos neste momento,
e a verdade é nosso fundamento.

4 Palavras finais 13-15

Despedida

Eu não vou estender a carta, 12
pois espero ve-lo brevemente,
para falarmos pessoalmente.
A paz esteja com você presente!
Receba saudações de sua gente,
e dê saudações igualmente
a cada irmão fraternalmente, 13-15
com seu nome, individualmente!

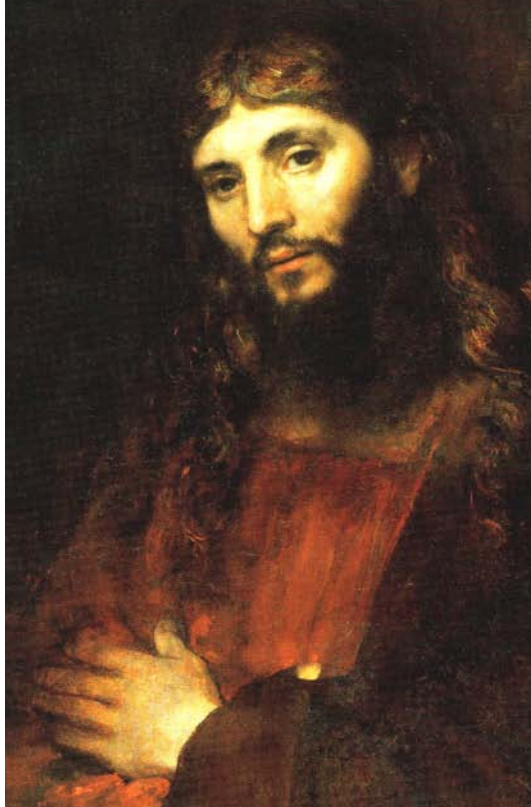
19 Jesus é levado para o Céu



Jesus volta para junto de Deus e envia os seguidores para anunciar a mensagem do Reino a todas as pessoas (Atos 1.1-11): eu também vou transmitir o Evangelho?:
1636, óleo sobre linho, Munique

O Livro Final

Apocalipse



Apocalipse é o último livro do Novo Testamento, escrito para servir de alento aos cristãos em perseguição. Apocalipse significa revelação dada por Deus ao Jesus Senhor, mostra o Reino cheio de esplendor, com todo tipo de símbolo e visão.

Apocalipse apresenta as mensagens de revelações com figuras, símbolos, visões. Provém do Antigo Testamento, resgatando o fundamento dos divinos planos originais, para iluminar os tempos atuais: está perto o último momento.

Índice

texto	título	verso	página
	Índice em verso	1-9	826
	Apresentação	1-21	828

APOCALIPSE: A REVELAÇÃO 7 x 7

	1.1-20	Introdução	A visão e missão de João	1-20	830
1	2.1-3.22	Parte 1	As cartas às 7 comunidades	21-64	832
2	4.1-8.1	Parte 2	Os 7 selos	65-110	836
3	8.2-11.19	Parte 3	As 7 trombetas	111-148	840
4	12.1-14.20	Parte 4	O centro da Revelação	149-186	844
5	15.1-16.21	Parte 5	As 7 taças	187-205	847
6	17.1-19.10	Parte 6	A queda da Babilônia/Roma	206-226	849
7	19.11-22.5	Parte 7:	A volta de Cristo	227-275	852
	22.6-20	Conclusão	Cristo virá logo	276-289	856

Índice em verso

O livro de Apocalipse, na sua **introdução**, afirma que a revelação anunciada por Jesus, refletindo a divina luz, vai acontecer de imediato: o livro contará, ato por ato, o rumo que a Deus conduz.

Na **primeira** parte do livro estão as 7 cartas enviadas, e nelas estão registradas situações da atualidade de qualquer comunidade, ainda neste mundo velho: sejam lidas como espelho também da minha realidade!

A **segunda** parte do livro traz a visão do rolo selado, com 7 selos bem fechado. Pela ação do Jesus Cordeiro, todos são abertos por inteiro, revelando a ira do Senhor: ainda não é o dia do pavor, no julgamento derradeiro.

1 Na **terceira** parte do livro, **8.2-11.19** 4
1.1-20 trombetas anunciam sem piedade, sobre a terra e toda a humanidade, castigos de Deus contra o mal, mas a destruição não é total:
 1.1,3 Deus dá ainda um momento para o sincero arrependimento: eu me preparo para o Juízo final?

2.1-3.22 2 A **quarta** parte do livro **12.1-14.20** 5
 é o centro da revelação, e mostra a dura perseguição que os seguidores do Cordeiro sofrem pelo mundo inteiro. Apesar da cruel adversidade, Deus vence toda a maldade, 14.8,10,19s e o Diabo cai no atoleiro.

4.1-8.1 3 Na **quinta** parte do livro, **15.1-16.21** 6
 as 7 taças da ira do Senhor são derramadas com rigor, e mesmo com esta destruição, o povo faz a Deus maldição. 16.21
 Roma e o Império Romano, 16.19
 símbolos de todo o mal e dano, perdem o seu poder de ação.

Quadro da capa: **Jesus, o Messias Salvador: 1657, óleo em carvalho, Nova York.**

A sexta parte do livro	17.1-19.10	7	e a criação do Reino celestial,	21.1-22.5
fala da destruição que Deus faz	17.12,16s		que durará pela eternidade,	
de Roma, do ditador, de Satanás.			com paz, amor e verdade:	
E quem pratica o arrependimento,			esta é a minha causa espiritual?	
participa da festa de casamento:	19.7s		O livro de Apocalipse,	9
o noivo é Cristo, a Divindade,			na sua conclusão ,	22.6-20
e a noiva é a fiel comunidade:			faz a divina confirmação	22.7,12,17, 20
qual é o meu procedimento?			da volta de Cristo imediatamente,	1.1,3
A sétima parte do livro	19.11-22.5	8	e assim serão felizes plenamente	22.14
trata com detalhes isto:			os que mantêm a fidelidade,	22.18s
a volta de Jesus Cristo	19.11-21		apesar de toda adversidade:	
para o julgamento final,	20.13		sou da causa de Deus um agente?	

20 Jesus voltará logo



O juízo de Deus se baseia na prática da misericórdia (Mt 25.31-46): espero a volta de Jesus como “filho perdoado” (Lc 15) que age como o “bom samaritano”? (Lc 10)
1650, óleo , Berlim

Apresentação

1 Autor e situação

João está na ilha de Patmos, na situação de prisioneiro, pois como cristão verdadeiro, fala a mensagem do Senhor, de fé, esperança e amor. Na cadeia ele tem uma visão, e Cristo lhe dá a revelação, registrada por este fiel servidor.

1.9-11
1.1-3

O imperador romano Nero começa uma perseguição, causando muita aflição às pequenas comunidades. Os sofrimentos e atrocidades aumentam ano após ano, até o imperador Domiciano, o povo adora divindades.

2
64 d.C.
81-96 d.C.

Domiciano foi o primeiro César romano e imperador a dizer que é o “deus e senhor”, decretando a todos a exigência de receber culto e reverência. João escreve a divina mensagem para dar aos cristãos a coragem de ficarem firme na resistência.

3
95 d.C.?

2 Significado das visões

No livro de Apocalipse, o significado das visões, a partir das revelações, mostra que a força do mal não vencerá no final, pois a vitória é do Senhor, com o seu poder do amor: eterno é o Reino celestial.

Muitas figuras do Apocalipse são do Antigo Testamento, João usa em todo momento, imagens do profeta Daniel, de Isaías, Zacarias, Ezequiel. Veja nos versos a indicação, e leia os textos com atenção: João com a Escritura é fiel!

Na mensagem do Apocalipse aparecem figuras e animais, e todos estes símbolos e sinais representam fatos da história, para gravar bem na memória que pessoas e acontecimentos, com seus maus procedimentos, não evitarão a divina vitória.

6
12.3ss
13.1,11
17.1ss

3 Significado dos números

João usa no livro os números 3, 4, 10 e 1000 muito bem, e suas combinações também: 3 mais 4 resulta em sete, e estes números ele repete para fazer sua multiplicação, e 12 é o resultado da operação: este número para onde remete?

7

O número 12 remete e aponta ao que tem sentido pleno e total: 12 portões têm a cidade celestial, 12 são as tribos do povo de Israel, 12 é o número do grupo fiel, chamado para o apostolado: o número tem seu significado, e cada um exerce o seu papel.

8

21.12s
21.12
21.14

No Apocalipse o número 7 tem significado especial, a mensagem é espiritual, representa algo completo, mesmo que não seja reto: 7 são todas congregações, 7 selos, trombetas, trovões. Apocalipse revela o secreto.

9
1.3,4,12,16
5.1,11.13
12.3,15.6,7
17.9
1.4,11
5.1,8.2,10.3

4 Significado da história

No livro de Apocalipse, a espera pelo tempo derradeiro atravessa a mensagem por inteiro: o que no começo é anunciado, no fim será totalmente realizado. O prazo é um breve momento: pratico agora o arrependimento, para estar bem preparado?

10

A compreensão de Apocalipse sobre o rumo da história, não é uma simples trajetória em ciclos naturais de repetição: a partir da cruz e ressurreição, a história vai sempre adiante, e a luta contra o mal é constante, até a definitiva revelação.

No percurso da história, o plano de salvação divino segue em direção ao destino. O Senhor Deus da Criação marca o tempo de cada ação, até a sua última realidade, no Reino do Céu na eternidade: sigo confiante nesta direção?

5 O significado de apocalipse

No livro de Apocalipse está escrita a revelação que Jesus Cristo dá a João. Ele escreve esta mensagem, para dar aos cristãos coragem de falar e agir com persistência, amor, firmeza e paciência: sei que estou de passagem?

Apocalipse apresenta as mensagens de revelações com figuras, símbolos, visões. Provém do Antigo Testamento, resgatando o fundamento dos divinos planos originais, para iluminar os tempos atuais: está perto o último momento.

Este gênero literário não usa a forma direta, mas a figurada e secreta, para transmitir a mensagem. Esta forma de linguagem, em tempo de ditadura, quer superar a censura e dar ânimo e coragem.

6 Mensagem central

O livro de Apocalipse contém, desde o começo até o fim, a mensagem que diz assim: o final de tudo é iminente,

11 e o juízo de toda a gente com a volta de Cristo Jesus, que os fieis ao Reino conduz: diante do mal sou resistente?

O livro de Apocalipse revela: Jesus é o Senhor da história, ele tem em suas mãos a vitória. 17

12 É o Senhor dos acontecimentos, apesar de todos maus momentos. O plano de Deus para libertação se realizou na cruz e ressurreição: confio nos divinos procedimentos?

A mensagem principal do livro é que Deus reina no Universo sobre todo o poder adverso que faz a cruel perseguição. 18 11.15

13 dando testemunho dedicado, será por Deus consagrado, e receberá a eterna salvação. 2.10 1.1s 22.5

7 Estrutura do livro

O núcleo principal do livro por 7 partes é formado, e cada bloco é desdobrado em 7 unidades no total. 19 2.1-22.5

14 Esta obra monumental, traz dentro da sua estrutura, a realidade presente e futura, o roteiro para a vida espiritual.

A primeira parte do livro trata da situação de cada comunidade, a sua desobediência e fidelidade, e as 5 partes com suas visões, apresentam as projeções 2.1-3.22 20 4.1-19.10

15 da história e acontecimento, antes do último julgamento e o cumprimento das promissões. 14.1 19.11-22.21

E para completar esta obra, tem destaque a introdução, e também a conclusão. 21 1.1-20 22.6-20

16 As 7 mensagens do Senhor, e as 7 aberturas de louvor, são intervalos de preparação, e hinos de glória e louvação: leio com fé, esperança e amor? 7.1-8,8.2-5 ... 4.1-11,5.1-14 ...

Apocalipse

Introdução A visão e missão de João 1.1-20

1 Palavra inicial

Apocalipse é a revelação através de Jesus Cristo, que de Deus recebeu isto para mostrar aos seus servidores, que dão testemunho nas dores, o que precisa necessariamente acontecer logo, imediatamente: servos são divinos embaixadores.	4.1,22.6 Is 62.11 1.1a	1	E também da parte dos sete seres espirituais, o conjunto dos poderes celestiais, a totalidade do Espírito Santificador, que está diante do trono do Senhor, recebam a paz e a graça, que nos une e nos enlaça: aceito esta dádiva com louvor?	6 4.5,5.6
Cristo envia o seu anjo, de Deus o mensageiro, para dizer por inteiro ao seu servidor João a mensagem da revelação. E João conta esta mensagem, a verdade de Jesus, com coragem, e tudo o que viu na visão.	22.1,16 22.8,18	2	E igualmente da parte do Senhor Jesus Cristo, eu digo a todos vocês isto: De Deus é o primeiro Filho, que andou sempre no trilho, foi ressuscitado após o madeiro, e governa o mundo inteiro: Graça e paz é o estribilho!	7 Cl 1.18 SI 89.27 1.5a
Feliz e bem-aventurado quem a lê atentamente, e são felizes igualmente, os que ouvem esta predição, e obedecem com dedicação! Pois o tempo está chegando, rapidamente se aproximando, para sua completa realização.	3 Cl 4.16 1Ts 5.27 19.7,22.6 10.20 1.3	3	O nosso Senhor nos ama: Pelo sacrifício de Jesus, recebemos total libertação de pecado e transgressão. E fomos também integrados, como sacerdotes consagrados, para servir a Deus com gratidão.	8 5.9,12.11 Rm 3.25 Hb 9.14 1Pe 1.18s Êx 19.6 1Pe 2.5,9 1.5b-6a
<i>No total, 7 vezes aparece a expressão "Feliz...", e esta declaração diz que é bem-aventurada, por Deus consagrada para viver eternamente, quem segue, obediente, a sua divina estrada.</i>	4 1.3,14.13,16.15 19.9,20.6 22.7,22.14	4	A Jesus Cristo sejam dados o poder e também a glória, pois é o Senhor da história, ontem, hoje e eternamente: Eu digo "Amém!", reverente. Será visto pela humanidade, e por quem fez atrocidade. Virá com nuvens, de repente.	9 Zc 12.10ss Dn 7.13 1.6b-7a
2 Saudação às 7 comunidades			Todos os povos do mundo vão chorar amargamente, e estarão frente a frente, na sua divina presença, para ouvir a justa sentença deste que foi crucificado, e por Deus ressuscitado: digo "Amém" com crença?	10 Zc 12.10 Mt 24.30
Eu, João, escrevo para as sete comunidades, em diferentes localidades na região da Ásia Menor. Da parte de Deus, o Criador, que é, era, e virá quando lhe apraz, recebam todos a sua graça e a paz: aceito esta dádiva que dá vigor?	Êx 3.14 11.17 1.4a	5	Deus é o Alfa e o Ômega, o Criador é o A e o Z, e o Senhor diz isto a você: Eu sou o Deus onipotente,	11 2.8,21.6 22.13, Is 41.4

desde sempre o existente,
 e eu chegarei com precisão,
 para fazer minha revelação,
 eis que venho certamente!

3 A situação de João

Eu me apresento: Sou João,
 esta é a minha identidade,
 irmão de vocês na adversidade.
 Unido a Jesus tenho participação
 com vocês no Reino da salvação,
 suportando a dor e o sofrimento,
 com paciência em todo momento:
 como eu enfrento a oposição?

Eu estava na ilha de Patmos,
 preso em situação de exílio,
 por ter permanecido no trilho,
 anunciando a divina mensagem,
 testemunhando com coragem
 a verdade revelada por Jesus:
 eu dou testemunho desta luz,
 enquanto estou de passagem?

4 A missão de escrever

Então no Dia do Senhor,
 o domingo da ressurreição,
 recebi uma divina revelação.
 Por seu Espírito dominado,
 eu ouvi um forte chamado:
 Escreva num livro esta visão,
 e envie a quem sofre opressão,
 e pelo mal está sendo ameaçado.

5 A visão de Jesus

Eu virei para ver a origem
 destes sons espirituais,
 e vi sete grandes castiçais,
 e no meio um ser parecido
 com um homem vestido
 com uma roupa sacerdotal,
 e no peito uma faixa real:
 é o Cristo no Céu guiado.

Branca como a lâ ou a neve,
 era a cabeça de Jesus,
 e os seus olhos de luz
 eram como chama ardente:
 era como Deus igualmente.
 Brilhantes eram os seus pés,
 e a voz tinha a força das marés:
 com seu poder sigo em frente?

E segurava sete estrelas
 com a sua mão direita,
 é uma figura perfeita
 para sua força inabalada.
 E uma espada afiada
 saía desta santa boca:
 a sua palavra não é oca,
 e a sua face é iluminada.

6 Não tenha medo!

Eu sou o Primeiro e o Último,
 por Deus fui ressuscitado.
 Eu fui também crucificado,
 e agora vivo eternamente.
 Tenho poder plenamente
 sobre todo o poder da morte:
 esta verdade é o meu norte,
 diante de Deus sou reverente?

7 Escrever o presente e o futuro

Portanto escreva agora
 o conteúdo desta visão,
 toda a minha revelação,
 e todo o acontecimento
 do presente momento,
 e também os fatos futuros
 não ficarão mais obscuros:
 vou ouvir agora bem atento?

As 7 estrelas da mão direita,
 e os 7 castiçais dourados,
 têm estes significados:
 Estrelas são anjos de proteção,
 para cada congregação,
 e o sentido dos 7 castiçais,
 são as comunidades espirituais
 que testemunham a salvação.

Parte 1 As cartas às 7 comunidades			Eu conheço as suas obras,	26
2.1-3.22			o seu trabalho e sua resistência,	2.9,13,19
Introdução			suportando a dor com paciência.	
<i>A mensagem das 7 cartas é de censura e repreensão pelo desvio e transgressão que exige arrependimento, agora e em cada momento, e de louvor pela perseverança, no sofrimento com esperança: qual é o meu procedimento?</i>	2.1-3.22	21	Sei que as pessoas malvadas, por vocês não são suportadas. Sei que fizeram a avaliação de apóstolos que não são: suas mentiras foram reveladas.	2Co 11.13 2.2
<i>As 7 cartas do Apocalipse, para as 7 comunidades, têm 7 partes ou unidades: 1 Jesus Cristo é o remetente, 2 ao anjo que é o dirigente. 3 Jesus faz a sua apresentação, usando como identificação o que ele falou anteriormente.</i>		22	Vocês aguentaram a realidade de sofrimento com perseverança, por mim mantiveram a esperança. Mas eu faço esta repreensão: O amor de vocês pelo irmão não é mais como inicialmente, e se afastam de mim igualmente: como é hoje a minha situação?	27 Mt 24.12 2.3s
<i>Na quarta parte da carta, 4 Jesus trata da situação, com louvor ou repreensão, de cada comunidade: fé, amor, fidelidade, firmeza, perseverança, são pesos desta balança: qual é a minha prioridade?</i>		23	Lembrem do tamanho da queda! Arrependam-se do pecado e tropeço, e façam o que faziam no começo. Se não houver arrependimento, este será o meu procedimento, vou tirar do lugar o castiçal, vou acabar com vocês, afinal: eu me arrependo neste momento?	28 2.5
<i>Na quinta parte estão 5 as ameaças do poder do mal, a serem vencidas, afinal.</i>	2.6,9,14s,20...	24	Mas isto vocês fazem bem: Os nicolaítas são odiados, por todos vocês rejeitados, pois praticam a imoralidade, a idolatria e a falsidade.	2.14
<i>6 A sexta parte é o chamamento para ouvir e ficar bem atento.</i>	3.2,9,17...		Eu os odeio também, não praticam nenhum bem: eu os rejeito na atualidade?	2.6
<i>7 E a quem carregar cruz e dor, Cristo dará a este vencedor, a vida no novo nascimento.</i>	2.7a,11a, ...		Portanto, quem têm ouvidos, escute com muita atenção esta divina orientação que o Espírito do Senhor dá às igrejas com amor!	30 Mc 4.9,23
1 Comunidade de Éfeso				
<i>Envie mensagem a Éfeso, para o anjo de proteção daquela congregação: quem fala é Cristo Jesus, que na mão direita conduz as sete estrelas especiais, e que no meio de sete castiçais, anda e produz muita luz.</i>		25	A quem vencer eu darei sim, a fruta da árvore do Jardim, que dá a vida como penhor.	Gn 2.9,3.3 2.7
			2 Comunidade de Esmirna	
			<i>Envie mensagem a Esmirna, para o anjo de proteção daquela congregação: Quem fala é o Primeiro</i>	31 1.17,Is 44.6,48.12

e o Último, o Derradeiro,
que morreu crucificado,
e por Deus foi ressuscitado,
eu sou o Senhor verdadeiro.

E Jesus diz também:
Eu conheço a sua aflição,
na dor e na perseguição,
e que vivem na pobreza,
e isto sei e tenho certeza,
que são ricos de verdade:
participarão da eternidade,
onde não haverá tristeza.

E eu sei igualmente:
Os que dizem que são judeus,
mas não são do povo de Deus,
falam blasfêmia e difamação,
e esta obscura associação
pratica somente coisas más,
pois pertence a Satanás:
como é hoje a perseguição?

Não tenham medo
do que vai causar sofrimento.
Ouçam! É só por um momento
que o Diabo vai por na prisão,
alguns de vocês, em provação.
Sejam sempre fieis até a morte,
e lhes darei pela graça a sorte
da vida eterna na salvação.

Portanto, quem têm ouvidos,
escute com muita atenção
esta divina orientação
que o Espírito do Senhor
dá às igrejas com amor!
Quem receber a vitória,
não sofrerá no fim da história,
o castigo do eterno pavor.

3 Comunidade de Pérgamo

Envie mensagem a Pérgamo,
para o anjo de proteção
daquela congregação:
Quem fala tem a espada
dos dois lados bem afiada.
Eu sei que são moradores,
onde estão os seguidores
de uma divindade adorada.

	Alí está o trono de Satanás, que traz sofrimento e dor, exigindo culto ao imperador.	37
2.8	Mas vocês permanecem fieis, mesmo sofrendo atos cruéis.	
32	Antipas pela fé foi executado: este testemunho e atestado, sirva para definir os papéis.	2.13b
3.17		
Tg 2.5	Mas contra vocês, eu faço estas repreensões:	38
2.9a	Alguns fazem transgressões, seguindo o ensinamento de Balaão com o procedimento de cometer a imoralidade, a idolatria com sexualidade, e de comer impuro alimento.	Nm 31.16 Dt 23.4 2Pe 2.15s Nm 25.1s
21.4		
33	Alguns de vocês seguem doutrinas dos nicolaítas, rejeitadas e proscritas. Pratiquem arrependimento!	39 2.6
2.9b	Se não, em breve momento, chegarei com a minha espada, então não restará mais nada, será radical o meu julgamento.	1.16 19.11,15 2.15s
34	Portanto, quem têm ouvidos, escute com muita atenção esta divina orientação	40
Gn 24.55	do Espírito do Senhor: Jo 6.35,Hb 9.4 Darei o maná por meu amor, Êx 16.32-34 e a pedra com minha identidade, 3.12 para viver por toda a eternidade, Is 62.2,65.15 quem dá testemunho com fervor. 2.17	
Tg 1.12		
2.10		
35		
	4 Comunidade de Tiatira	
21.8	Envie mensagem a Tiatira, para o anjo de proteção daquela congregação:	41
2.11	Quem fala é o Filho de Deus, penetrantes são os olhos meus, pois conheço todas suas ações: Cristo desvenda os corações também dos pagãos e ateus.	1.14s 2.18-19a Dn 10.6
36		
1.16	Eu sei que vocês têm amor, são fieis e suportam o sofrimento, e que trabalham neste momento, mais do que foi no começo.	42 1.9
2.12-13a		

5 Comunidade de Sardes

Mas vejo também um tropeço: Vocês toleram Jezabel, esta profetiza má e infiel recebe de vocês o apreço.	2Rs 9.22	Envie mensagem a Sardes, para o anjo de proteção daquela congregação:	48
Ela leva os meus servidores a cometer imoralidade sexual, e a comer sacrifícios ao mal. Eu dei um tempo determinado para abandonar o seu pecado, mas ela não deixa a má ação, então sofrerá horrível tribulação com os que estão ao seu lado.	2.19b-20a 43	Tenho os 7 espíritos do Senhor, que é o Espírito Santo Criador, e as 7 estrelas também. Eu, o Cristo, sei muito bem, do seu ativismo destruidor.	1.4 1.16,20 2.12,19 3.1a
Matarei os dependentes dela, e então todas as comunidades reconhecerão as capacidades que tenho para ler pensamentos. E conforme os merecimentos de cada um dos meus servidores, que são fieis em todas as dores, retribuirei os seus procedimentos.	2.20b-22 44	Vocês dizem que estão vivos, fortes, com muita atividade, mas vocês estão, na verdade, quase mortos espiritualmente. Vamos, acordem imediatamente, e fortaleçam o que está na morte, se vocês não mudarem o norte, vão morrer completamente.	49 3.1b-2a
Porém aí em Tiatira, há um grupo restante, meu fiel representante, que não segue lições más, os segredos de Satanás. Mas tudo o que vocês têm, guardem sempre muito bem, até eu chegar, como me apraz!	Jr 17.10 Mt 16.27 Rm 2.6 2.23 45	Pois todas as suas obras, a quantidade de realização, não recebe a aprovação, conforme a divina exigência. Eu faço esta advertência: Obedeçam o meu ensinamento, e pratiquem o arrependimento: faço a prioridade ou a conveniência?	50 3.2b-3a
Aos que receberem a vitória, e ficarem na minha vontade, eu darei a mesma autoridade que recebi do meu Pai Criador, para governarem com rigor sobre todas as nações, quebrando as transgressões: aprendo com amor ou com dor?	2.24s 21.7 46	Se vocês não acordarem, então virei como um ladrão, sem dizer a hora e a ocasião. Alguns praticam a obediência, e estão limpos na essência, pois aceitaram a salvação: roupa branca é a sinalização do que está além da aparência.	51 Mt 24.43s 1Ts 5.2 Jd 23 3.3b-4 7.9,13,15.6
Eu darei a estrela da manhã a todos os meus seguidores: Pois aos meus colaboradores eu darei a mim pessoalmente, e viverão comigo eternamente. Escutem todos com atenção mais esta divina orientação que o Espírito diz claramente!	Sl 2.8s 2.26-28a 47 2Pe 1.19 22.16 1Jo 5.12 2.28b-29	A pessoa que receber a vitória, pela graça viverá na eternidade, eu não tirarei a sua identidade, o seu nome, no Livro da Vida: Direi no Céu que ela é querida, e faz parte do divino Reinado: Eu nunca a deixarei de lado, terá sempre a minha guarida.	52 21.7 Lc 10.20 Mt 10.32 Fp 4.3 3.5

6 Comunidade de Filadélfia

Envie mensagem a Filadélfia, para o anjo de proteção daquela congregação: Eu sou o santo e verdadeiro, e tenho a chave do chaveiro que o rei Davi tinha na mão, eu abro a porta da salvação, e a fecho no dia derradeiro.

Eu conheço as suas ações, apesar da sua força pequena, fazem o que vale a pena, seguem o meu ensinamento, e são fieis em todo o momento. Para vocês a porta está aberta, esta é a minha vontade certa, e ninguém fará impedimento.

Escutem e prestem atenção! Os que pertencem a Satanás, que mentem e falam coisas más, os que dizem que são judeus, mas não são mais povo de Deus, eu farei que toda esta gente fique diante de vocês, reverente, vocês que são os amados meus.

Porque vocês têm obedecido a minha Palavra e Mandamento, e suportam todo o sofrimento com paciência e perseverança, fiquem firmes com esperança, eu os protegerei na aflição, que porá à prova toda a nação: só em Cristo ponho a confiança?

Eu, o Messias, venho logo, em breve, imediatamente, guarde tudo e seja previdente, para que não seja roubado. A você eu tenho ofertado a coroa e o prêmio da vitória: Cristo é o Senhor da história, com ele estou bem guardado.

Quem conseguir a vitória, serve de modelo e exemplo, e será uma coluna no templo do meu Deus, o Criador.

53 E escreverei nela com amor o nome de Deus e também o nome da nova Jerusalém, que virá do Céu com esplendor. 21.2 Is 62.2 **3.12a**

E também escreverei na coluna o meu novo nome sagrado: agora ainda não identificado, e no mundo não reconhecido. 59 19.13

Is 22.2 Mt 25.10 **3.7** Portanto, quem tem ouvido, escute com toda atenção o que o Espírito da salvação diz a quem o tem acolhido. **3.12b-13**

7 Comunidade de Laodiceia

Envie mensagem a Laodiceia, para o anjo de proteção daquela congregação: Quem fala é o Amém, e isto significa também, que Jesus é fiel e verdadeiro, a origem do mundo inteiro, que Deus criou muito bem.

Eu conheço as suas ações, não são nem frios nem quentes, são mornos e auto suficientes. Vocês dizem ter muita riqueza, que nada falta, com certeza, mas são pobres e miseráveis, nus, cegos, imprestáveis: vou vomitar toda sua impureza.

Eu aconselho comprar de mim o ouro puro e verdadeiro, para serem ricos por inteiro, e roupas brancas de uma vez, para cobrir a vergonhosa nudez, e colírio para abrir a visão, e enxergar com precisão: em quais valores tu crês?

A todos os que eu amo, eu educo com todo rigor, portanto ajam com fervor, e pratiquem o arrependimento. Estou à porta neste momento, quem me ouve e abre a porta, apesar da sua vida torta, darei eterno provimento.

Mc 13.14-27 **3.10**

Is 49.23 **3.9**

56 **3.11**

57 **3.11**

58 **3.11**

Gl 2.9 1Ts 3.15

62 Is 55.1-3

61 **3.15-17**

62 Is 55.1-3

63 Pv 3.12 1Co 11.32 Hb 12.6

L c 12.36 Mt 8.11 **3.19s**

A quem vencer eu darei um lugar no meu Reinado, assim como estou sentado, ao lado do Pai, o Criador. Quem têm ouvidos, por favor, ouça agora o Espírito Santo: eu aqui neste meu recanto, aceito sua mensagem de amor?	21.7 64 Mt 19.28 2Tm 2.11s Ef 1.20	Do trono de Deus saem raios e trovões, e outras revelações são as 7 tochas ardentes, os 7 espíritos serventes. E em volta do trono real, 4 seres com figura de animal: quem são estes entes?	69 8.5,11.19 Êx 19.16 Ez 1.13 Ez 1.5-10 10.14 4.5-6a
Parte 2 Os 7 selos 4.1-8.1		Eles estão cobertos de olhos, para ter uma completa visão, o primeiro parece um leão, touro e humano na sequência, o quarto é águia na aparência. Estes 4 seres espirituais indicam os 4 pontos cardeais: Deus rege com total abrangência.	70 4.7
Abertura 1 de louvor: Uma visão do Céu			
<i>João termina de contar, nas sete cartas espirituais, a visão dos tempos atuais, e antes de fazer a revelação desta segunda e nova visão sobre os fatos na sequência, João vê isto com clarividência, recebe do Céu uma descrição:</i>	65 4.1-8.1 1.19		
Eu vi uma porta aberta no Céu, e a voz que já havia falado, o próprio Cristo ressuscitado, chamou para eu subir ao além, para então eu receber também o que acontecerá daqui em frente, e eis que o Espírito, de repente, me dominou e fui levado bem.	66 1.10-20	4.1a	
Ali no Céu está um trono, onde está sentado "Alguém": em reverência, como convém, "Deus" não é aqui pronunciado. Mas isto pode ser mencionado: Seu rosto tem chamas luminosas, que brilham como pedras preciosas, e em volta há um arco esverdeado.	67 Ez 1.26-28		
Ao redor do trono principal há 24 tronos menores, onde estão os servidores: os representantes celestiais das 12 tribos ancestrais, do povo do Antigo Testamento, e os 12 apóstolos do acontecimento que não desaparecerá jamais.	68 12.12 2.14 1Co 15	4.1b-2a 4.2b-3 4.4	
		Cada um tem 6 asas, e estes seres alados, têm olhos nos dois lados. E sempre, constantemente, cantam a Deus solenemente: Santo, santo, santo é o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, Criador, que era, é, e virá brevemente. E quando os 4 seres cantam glória, honra e agradecimento a Deus no seu real assento, este que vive eternamente, os 24 líderes imediatamente ajoelham diante do Senhor, e o adoram com todo fervor: eu também sou reverente? Os 24 tiram as coroas, com reverência e respeito, e dizem do fundo do peito: Digno és tu, Deus e Senhor, de toda honra, poder, louvor! Pois criaste todo o existente, por tua vontade somente! dou testemunho com ardor?	71 Ez 1.5-10,10.14 Is 6.2s 4.8 72 4.9-10a 73 SI 89.11s SI 148.5s 4.10b-11

**Abertura 2 de louvor:
O livro com os 7 selos**

Eu vi um livro na forma de rolo, naquele solene momento, e este valioso documento estava na mão direita do Rei, e tanto quanto eu vi e sei, estava escrito de cada lado, e com 7 selos bem selado, que atentamente contemplei.	74 Ez 2.9s Is 29.11	e os 24 líderes serventes, ajoelham diante do Cordeiro, para um culto verdadeiro: somos também nós reverentes?	5.7-8a
Então eu vi um anjo forte, perguntando com sonoridade: Quem tem a dignidade de quebrar com segurança os selos e abrir sem tardança? Ninguém, em qualquer localidade, tinha o poder e a capacidade, para abrir e ver com confiança.	5.1 75	Cada líder tinha uma harpa, e taças de ouro com incenso: o sentido deste aroma intenso que se eleva para os Céus, são as orações do povo de Deus, apresentadas diante do Senhor como manifestações de louvor: quem crê ora com os seus!	80 8.3s Lc 1.10
Eu chorava muito porque ninguém era digno suficiente, para abrir de modo eficiente e ver a sua mensagem, enfim. Aí um dos líderes disse assim: Não chore. Veja! O Leão de Judá, o descendente de Davi vem já: só o Messias pode fazer isto sim!	5.2s 76	Eles cantam esta nova canção: Para pegar o livro tens dignidade, e de abrir os selos da verdade! Porque tu foste morto na cruz, e por meio da tua morte, Jesus, libertaste para o Deus Criador, todos os que sofriam na dor, afastados da tua divina luz.	81 SI 33.3 7.9,10.11 5.9
Eu vi diante do trono de Deus, rodeado pelos 4 seres viventes, e também pelos líderes regentes, um Cordeiro de pé, parado, que parecia ter sido sacrificado: Cordeiro é um título de Jesus, o seu sacrifício e morte na cruz, liberta de toda culpa e pecado.	Gn 49.9 Is 11.10 5.4s	Tu fizeste com que estas pessoas fossem um reino de sacerdotes, que servem a Deus com dotes: quem aplica a capacidade, talento, dom e habilidade, em favor da causa do Senhor, receberá de Deus o penhor: Governará na eternidade!	82 1Pe 2.9
O Cordeiro tinha 7 chifres, marca do seu grande poder, que tudo e todos pode vencer, e também 7 olhos aguçados, que viam em todos os lados, estes são os 7 espíritos de Deus, que foram os enviados seus, a todos os povos e povoados.	77 Is 53.7 Jo 1.29 5.6a	Milhões e milhões de anjos, João vê na sua revelação, e também ouve com atenção: Eles estão em volta do Criador, no seu trono, com esplendor, e também os seres viventes, e os líderes a Deus tementes, todos cantando este forte louvor:	5.10 83 Dn 7.10
O Cordeiro foi até o trono, e pegou o livro da mão direita de Deus, a divindade perfeita. Então os 4 seres viventes,	78 Dt 33.17 Zc 4.10 4.5 5.6b 79 Fp 2.9-11	O Cordeiro que foi morto é digno de receber poder, para tudo ganhar e vencer, riqueza e sabedoria também, e a força que só faz o bem. Diante desta sua grandeza, honra, glória e louvor, com certeza, seja nossa adoração para o além.	5.11-12a 84 5.12b

Aí João ouve todas as criaturas que há no céu e também na terra, sob a terra e que o mar encerra, isto é, todas as criaturas do mundo, que cantam um hino profundo: Ao Deus Criador e ao Cordeiro, louvor, honra e glória por inteiro, pois seu poder é infinito, sem fundo.	85 Cl 1.20	um cavalo, todo ele bem preto, e o cavaleiro com uma balança: sinal do final da abundância prenúncio do caos completo.	Zc 6.2,6 6.5
Então os quatro seres, parecidos com animais, e que são anjos celestiais, parecidos com um serafim, respondem a Deus assim: Amém, assim será certamente! E cada líder, ajoelhado reverente, adora ao Senhor Deus, enfim.	86 4.7 4.8 Is 6.1-7	Ouvi o que parecia uma voz no meio dos 4 seres viventes, que dizia aos sobreviventes: Meio quilo de trigo é o valor de um dia inteiro de labor, e um quilo e meio de cevada, custa uma jornada trabalhada, vinho e óleo só ricos têm ao dispor.	91 Mc 13.8 Lv 26.26 Mt 20.2 6.6
Selo 4 O cavalo descorado			
	87	Depois o Cordeiro quebrou o quarto selo de proteção, e o quarto ser entrou em ação: Venha! Vi um cavalo descorado, cor de alguém a ser sepultado. O cavaleiro se chamava Morte, e o inferno era o seu consorte: por quem sou acompanhado?	92 6.7-8a
	4.6s	A morte e seus companheiros tiveram a quarta parte da Terra, para matar por meio da guerra, fome, e todo tipo de enfermidade, peste, epidemia, e na calamidade, diante dos cadáveres e destroços animais comerão carnes e ossos: Senhor, tem de mim piedade!	93 Ez 14.21 Jr 15.2 6.8b
Selo 5 Os mártires no altar			
	88	Então o Cordeiro quebrou o quinto selo de proteção, e vi sob o altar esta revelação: Os que viveram com coragem, falando a divina mensagem enquanto estavam no mundo, gritaram um lamento profundo na sua eterna hospedagem: Ó Senhor Todo-Poderoso, tu que és santo e verdadeiro! Quando condenarás por inteiro, com teu correto julgamento, os que causaram tormento e nos levaram à dura morte?: eu posso mudar a minha sorte, fazendo hoje o arrependimento!	94 3.12,8.3,5 95 Rm 12.19 6.10b
Selo 1 O cavalo branco			
João conta esta visão: Então eu vi o Cordeiro quebrar o primeiro dos 7 selos de proteção, e uma voz forte como trovão, do primeiro ser espiritual, disse com voz forte, especial: Venha! Veja esta revelação!	87 Zc 1.8,6.3,6		
Selo 2 O cavalo vermelho			
E o Cordeiro então quebrou o segundo selo de proteção, e o segundo ser chamou atenção: Venha! E eu enxerguei logo um cavalo vermelho, cor de fogo. O cavaleiro veio trazer a guerra, e tirar a paz de toda a terra: Uma espada faz parte do jogo.	88 89 12.3 Mc 13.7s 6.3s		
Selo 3 O cavalo preto			

Cada um dos mártires ganhou uma branca roupagem, e receberam a mensagem para esperar com paciência, conforme a divina providência, até que todos os servidores fieis, testemunhassem para os crueis, e fossem mortos com violência.	96 3.4 1.1 6.11	Não façam estragos na Terra, até marcarmos com um sinal, todos os servos de Deus, afinal. Então foram marcados, com carimbo assinalados, as 144 mil pessoas tementes, ao Senhor Deus pertencentes, e no seu povo integrados.	101 2Co 1.22 Ef 1.13 Ez 9.4,6 Ef 4.30 7.3b-8
Selo 6 O abalo do cosmo			
E eu vi o Cordeiro quebrar o sexto selo de proteção, e houve grande agitação. O sol e a lua mudaram de cor, astros deixaram de ir ao redor de suas órbitas celestiais, sem as forças gravitacionais: o Deus Criador age com rigor.	97 Is 13.10 Is 50.3 6.12s	<i>O número 144.000 é simbólico e figurado, por Deus considerado completo, pleno, perfeito, sem qualquer falha ou defeito: para nós é ainda desconhecido, só Deus sabe quem é escolhido: quem vive na fé também é eleito!</i>	102 7.9! 7.1-8
Abertura 3 de louvor: A grande multidão			
Então o céu desapareceu como um papel enrolado, e cada monte e ilha, tirado do lugar correspondente, e no mundo, toda a gente, do escravo ao que governa, se escondeu numa caverna, diante da situação urgente.	98 Is 34.4 16.20 Is 2.10 Is 19,21 6.14s	Depois disto olhei e vi outra cena admirável: Uma multidão incontável, de toda a procedência, de pé e com reverência, diante do trono sagrado e do Cordeiro ressuscitado: todos os fieis com resistência!	103 7.9a
E para os montes e rochas, gritavam desesperadamente: Caíam sobre nós imediatamente, para ficarmos escondidos, e também bem protegidos, da ira de Deus, o Senhor, e do Cordeiro Salvador: quantos ficaram arrependidos?	99 Os 10.8 Lc 23.30 11.18,14.10,19 6.16s	A cristandade reunida, vestida com roupa branca, alimentada pela esperança, acena com folhas de palmeira, em sinal da vitória derradeira, e canta bem alto e forte: sirva isto de impulso e norte, para seguir pela via verdadeira!	104 7.9b-10a
Mensagem 1: Os 144 mil do povo de Deus			
Depois disto eu vi, a minha visão não erra, nos 4 cantos da Terra, quatro anjos de proteção dos 4 ventos da destruição, antes da catástrofe final. E vi outro anjo celestial, que deu esta orientação:	100 Jr 49.36 Dn 7.2 7.1-3a	Esta é a mensagem do canto: Do nosso Deus Criador, no seu trono de esplendor, e do Cordeiro amado, por nós todos crucificado, vem a nossa salvação, a completa libertação! estou neste grupo integrado?	105 7.10b

E todos os anjos ajoelhados diante do trono do Senhor, adoram a Deus com fervor: Ao nosso Deus certamente, pertencem eternamente, louvor, glória, sabedoria, gratidão e toda honraria, grandeza e força potente!	106	Parte 3 As 7 trombetas 8.2-11.19	
		Mensagem 2:	
		Os 7 anjos e as 7 trombetas	
		Eu vi 7 anjos diante de Deus, e estes 7 seres espirituais tinham 7 trombetas celestiais.	111
7.11s		Outro anjo veio e ficou no altar, com vaso de incenso a ofertar, e recebeu incenso em porções, para oferecer com as orações que os fieis tinham a apresentar.	Êx 30.1-6 8.2s
Um dos líderes explica: Os que estão vestidos de branco, são os que aguentaram o tranco, atravessaram grande perseguição, e receberam de Deus salvação, lavando suas roupas por inteiro no sangue do Jesus Cordeiro: é para sempre esta purificação.	107 3.10 Mt 24.21 1Jo 1.7 5.6,22.14	E das mãos deste anjo, subiu a fumaça do incenso, junto com o pedido intenso das orações do divino povo. O anjo encheu o vaso com fogo, e jogou sobre todo o mundo, e houve um estrondo profundo, raios e tremores surgiram logo.	112 8.4s
Por isto todos eles estão de pé, e servem a Deus sem interrupção no seu templo e santa habitação, diante do seu trono sagrado, e Deus que está aí sentado, os protegerá com sua assistência, nunca mais terão qualquer carência, ou sofrerão com o calor exagerado.	108 Is 49.10 7.15s	Trombeta 1 Chuva de pedra e fogo	
Pois o Cordeiro que está junto com Deus no trono, será o pastor e o patrono, e os guiará em segurança para a vida em abundância. E Deus terminará com a dor de cada um que é seguidor: esta é minha fé e esperança?	5.6 109 Sl 23.4 Jo 10.11 Hb 13.20 1Pe 2.25	E os 7 anjos com trombetas se prepararam para tocar: os castigos vão começar. O primeiro tocou o instrumento, e foi lançado neste momento, pedra com sangue e fogo, e um terço da terra é logo destruído com o alimento.	113 Jr 4.5,19.21 Êx 9.23-26 8.6s
	7.17	Trombeta 2 Astro ardente	
Selo 7 Silêncio no Céu		O segundo anjo tocou, e eis que de repente, um grande astro ardente do céu no mar foi jogado, e um terço foi transformado em sangue, veneno fatal, morrendo a vida animal, um terço de todo pescado.	114 Êx 7.17-21 8.8s
Quando o Cordeiro quebrou o sétimo selo de proteção, um momento de interrupção surgiu na realidade celestial, um silêncio completo e total: indicação da nova realidade, a criação do Reino da eternidade, prenúncio da vitória sobre o Mal.	110 8.1	Trombeta 3 Estrela cadente	
		E o terceiro anjo tocou, e uma estrela cadente, como tocha incandescente, caiu num terço dos mananciais,	115 Is 14.12

e os rios com águas prejudiciais, mataram então muita gente: **8.10s**
 amargo é o fim do descrente, Jr 23.15
 aprendo com os celestes sinais?

Trombeta 4
Astros perdem um terço de luz

Aí o quarto anjo tocou, 116
 e um terço do firmamento,
 foi atingido neste momento,
 perdendo sua luminosidade.
 Um terço de toda a claridade
 do sol, da lua e dos astros, 16.10
 deixou escuridão em seus rastros: **8.12**
 siga a luz da Divindade? Jo 8.12

Mensagem 3:
O triplo lamento da águia

Depois eu enxerguei e ouvi 117
 uma águia bem alto no céu,
 levantando mais este véu,
 com sua voz que ao cosmo vai, 9.12
 dizendo três vezes um "Ai!" 11.14
 aos moradores de todo o mundo: **8.13**
 o mal será cada vez mais profundo,
 e quem não crê para sempre cai. 12.12

Trombeta 5
A queda do anjo "O Destruidor"

Depois o quinto anjo tocou, 118
 e vi outra estrela cadente,
 um anjo do mal, decadente, 9.11
 que abriu um buraco sem fundo,
 o abismo do Mal no submundo, 20.1-3
 e dali saiu uma escura fumaça, Gn 19.28
 que o sol e a atmosfera embaça: **9.1s**
 de lá só sai o que é imundo.

Da fumaça saíram gafanhotos, 119
 com o poder do escorpião,
 mas em nenhuma plantação Êx 10.12-15
 deveriam causar dano ou prejuízo,
 mas só nos sem fé e sem juízo, 7.3 **9.3s**
 sem a marca de Deus na testa:
 quem comete ação funesta,
 eu denuncio e também profetizo?

Os gafanhotos não podiam 120
 matar as pessoas malvadas,
 elas só podiam ser castigadas
 por um curto e breve momento:
 Deus dá cinco meses de tempo,
 período de tortura e de provação,
 para suportar a dor do escorpião,
 e praticar então o arrependimento. **9.5s**

Os gafanhotos pareciam cavalos 121
 preparados para a guerra, JI 2.4s
 quem conhece a figura não erra,
 os gafanhotos causam a dor
 e o anjo caído é o governador,
 que no abismo tem dominação, 20.1-3
 Abadom é a sua denominação, Pv 15.11
 que significa "O Destruidor". **9.7-11**

Com este acontecimento, 122
 o primeiro "ai" já tem passado, 8.13
 e ainda está para ser revelado
 os outros dois "ais" ou lamentos,
 cada um em seus momentos, 11.14
 numa crescente progressão, 12.12
 será cada vez maior a aflição,
 com desgraças e tormentos. **9.12**

A trombeta 6
Um terço da humanidade é destruída

Então o sexto anjo tocou, 123
 e ouvi uma voz exclamar
 dos quatro cantos do altar: 8.3
 Solte do Eufrates a maldade! 16.12
 Deus determina a localidade,
 o dia e a hora com precisão,
 quando começa a destruição
 de um terço da humanidade. **9.13-15**

Eu soube que os cavaleiros 124
 eram ao todo 200 milhões,
 e nestas minhas visões,
 vi as couraças de proteção,
 e quando entraram em ação,
 começou a grande desgraça, 14.10,19.20
 o fogo, o enxofre e a fumaça, 20.10,21.8
 matou um terço da população. **9.16-19**

O resto que não morreu com esta calamidade, não deixou a falsidade de adorar as forças do mal, demônios e ídolos, afinal, feitos por mãos humanas: as suas atitudes insanas os separam do Reino celestial.	125 1Co 10.20 Is 44.9-20 Jr 1.16 Mq 5.13 Dn 5.23	formando uma só nação, anunciada pelos profetas: eu sigo as divinas setas com fé, amor, convicção? Então a voz do Céu, que falou anteriormente, falou comigo novamente: Vá depressa, bem ligeiro, até o meu anjo mensageiro, pegue o livro aberto na mão: ele contém o divino sermão, doce e azedo por inteiro.	11.15-18 10.7 131 10.2 10.8 Ez 2.8-3.3
Também não se arrependeram de cometer o assassinato, e nem deixaram, de fato, a magia e o encantamento, a feitiçaria e o procedimento da imoralidade sexual, e o roubo do bem material: pratico hoje o arrependimento?	126 9.21	Então peguei o livrinho e comi, e na boca era doce como mel: Deus cuidará do novo Israel! E no estômago é azeda a mensagem: o povo de Deus deve ter coragem na perseguição e na adversidade, na caminhada rumo à eternidade: no mundo estamos de passagem.	132 131 10.9s GI 6.16
Mensagem 4: O anjo e o livrinho aberto			
Então vi um outro anjo forte, aqui na terra se abriu este véu, ele estava descendo do Céu com este sinal de esperança: na cabeça o arco-íris da aliança. O rosto era um sol resplandecente, e as pernas, como um fogo ardente: figuras da sua celestial pujança!	127 5.2 Gn 9.8-17 Ez 1.28 10.1 1.6	Então os anjos disseram: Tu precisas novamente anunciar urgentemente os propósitos e intenções de Deus a todas as nações, e a quem tem autoridade: quem assume com fidelidade estas divinas orientações?	133 139 10.11
Ele tinha um livro aberto na mão, um pé sobre o mar, outro na terra, e com voz forte de leões ele berra. Aí 7 trovões entram em ação, preparam solene manifestação, e ao fazerem seu pronunciamento, uma voz me impediu no momento, de eu escrever esta revelação.	128 Ez 2.9 Jr 25.30 Jl 3.16 10.2-4 Dn 12.4,9	Mensagem 5: As duas testemunhas	
Então o anjo que eu vi em pé, ergueu a mão direita aos Céus, e fez um juramento a Deus, que permanece eternamente, que criou tudo o que é existente. O seu juramento foi assim: O tempo chegou ao fim! diante disto eu sou diligente?	129 Dt 32.40 Dn 12.6s 4.11 SI 146.6 10.5s	Depois recebi uma régua, com esta orientação: Faça logo a medição do Templo de Jerusalém, e conte as pessoas também que estão ali em oração: Deus quer com esta ação, preservar o seu povo bem. Mas não tire as medidas do pátio exterior do Templo, pois ali haverá o mau exemplo da profanação pelos ateus, que não creem no único Deus. Mas a perseguição e sofrimento, será só por um breve momento: os inimigos dirão logo adeus.	134 Ez 40.3 11.1 135 Is 63.18 SI 79.1 11.2
Quando o sétimo anjo tocar o seu instrumento, Deus fará o cumprimento do seu Plano de Salvação,	130 11.15 Rm 11.25-32 Rm 16.25s		

<i>O tempo de 42 meses, é igual 3 anos e meio: a metade de 7 é um meio de falar em tempo limitado. Este é um claro atestado que o Senhor da história é Deus, que dá a vitória, apesar de todo o atentado.</i>	136 11.2 Dn 7.25,12.7	sem deixar que sejam sepultados, pois ficarão felizes com a morte destes que indicaram o norte: com dor somos a Deus orientados.	11.9s
Eu enviarei duas testemunhas, vestidas com um pano grosseiro, indicando o arrependimento inteiro, como mensagem de Deus, o Senhor. E o tempo que elas têm a dispor, é de 1260 dias de atuação: e esta simbólica numeração, é igual aos 3 anos e meio anterior.	137 Mt 11.21 11.3 11.2	Mas após os três dias e meio, um sopro de vida veio de Deus, e os dois foram levados aos Céus. Todos ficaram com muito pavor, pois aconteceu um violento tremor, e 7 mil morreram neste momento, louvaram a grandeza do Senhor!	11.2 142 Ez 37.10 2Rs 2.11 6.12 16.18 11.11-13
Estas duas testemunhas são as 2 oliveiras e os 2 castiçais, os fieis e dedicados serviais, por Deus mesmo abençoados, para serem os encarregados de dirigir o povo do Senhor, que é do mundo o governador: com quem são identificados?	138 Zc 4.1-3 Zc 4.11-14 11.4	Trombeta 7 O anúncio do dia final O segundo "ai" já passou. Mas olhe só, minha gente! O terceiro "ai" virá imediatamente. O sétimo anjo tocou, afinal: é o anúncio do Dia Final. No Céu cantou um grupo potente: O poder para governar é somente de Deus, que vence todo o mal.	143 8.13 Êx 15.18 Dn 2.44 Dn 7.14 11.14-15a
Estas duas testemunhas, o profeta Elias e o líder Moisés, não sofrem mal nem revés: da sua boca sai divino fogo, que elimina o inimigo logo. Eles têm toda a autoridade, durante o tempo de atividade: a maldade eu agora revogo?	139 Tg 5.17-20 1Rs 17.1,18.1 Êx 7.20s 11.5s	O Senhor, o nosso Deus, e o Messias por ele escolhido, Jesus, o seu Filho querido, governam o mundo totalmente: Deus reinará eternamente! Os vinte e quatro líderes sentados, ficam diante de Deus ajoelhados, e adoram com um hino reverente:	144 11.15b-17a 4.4
Quando eles acabarem de testemunhar a mensagem, enfrentarão com coragem o monstro do poder abismal, mas ele os matará, afinal, e os corpos ficarão em Jerusalém, onde Jesus foi crucificado também, para vencer o poder do mal.	140 3.1-7,17.8 Dn 7.7,21 11.2 11.7s	Abertura 4 de louvor: O começo do Reino de Deus Senhor Deus, Todo-Poderoso, tu que és e que eras, Deus em todas as eras! Fazemos nosso agradecimento diante deste acontecimento, pois com o teu poder elevado começaste o eterno Reinado! eu faço este reconhecimento?	145 Êx 3.4 1.4,11.17,16.5 11.17b
Durante três dias e meio, pouco tempo, por consequência, o mundo verá, sem reverência, os corpos dos dois trucidados,	141 Et 9.18s	Os pagãos estão furiosos, porque chegou a tua ira, que o poder do mal tira. É veio também o momento	146 Sl 2.5,110.5

de fazeres o julgamento dos que já estão na morte: triste será a minha sorte, sem o meu arrependimento.

Também chegou a hora de dares a recompensa, a quem nisto não pensa, aos profetas e servidores, as testemunhas nas dores, e a todo o teu povo crente, que a ti foi fiel e temente, e condenarás os destruidores.

Então finalmente se abriu o templo eterno de Deus, que está nos altos Céus!

A Arca da Aliança do Senhor, foi enxergada no seu interior. E houve raios e tremores, num breve tempo posterior.

Parte 4 O centro da Revelação 12.1-14.20

1 A mulher, o dragão e a criança

Então apareceu no Céu um sinal grande e poderoso: Vestida com o sol radioso, eu vi a figura de uma mulher, não é uma pessoa qualquer, a sua cabeça está coroada, com doze estrelas adornada, gritando antes do filho nascer.

Esta mulher representa as doze tribos de Israel, é o resto do povo fiel, de Cristo os seus seguidores. E a gravidez com suas dores, marca o nascimento de Cristo: os que dão testemunho disto, do Messias são embaixadores!

E surgiu no Céu outro sinal: Um grande dragão cor de fogo, e este animal faz lembrar logo o Diabo ou também Satanás,

11.18a e nas suas 7 cabeças ele traz 7 coroas e 10 chifres ou guampas: tu te assustas e te espantas com estas representações más?

147 Com a cauda o dragão arrastou um terço das estrelas do céu, e as jogou sobre a terra, ao léu: muito grande é a sua destruição. Dn 8.10

19.5 E diante da mulher em gestação, ele ficou para devorar Jesus, logo que ela vem a dar à luz: do povo de Deus vem a salvação! **12.4**

11.18b A mulher deu à luz um filho, isto é, de Israel surge o Messias, e ele governará naqueles dias, todas as nações com rigor. **12.5**

O Filho de Deus Salvador foi tirado da ameaça e perigo, e levado para perto do abrigo de Deus no seu esplendor. **12.5**

E a mulher fugiu para o deserto: a comunidade cristã é orientada, protegida e também sustentada. Jr 31.2s

O povo de Jesus na peregrinação, recebe do seu Senhor a proteção, por 1260 dias, constantemente: e isto significa simbolicamente: é limitado o tempo de perseguição.

2 Miguel vence o dragão

Houve uma guerra no céu: O arcanjo Miguel, o anjo principal, e seus anjos da esfera espiritual, lutaram contra o inimigo, e o dragão foi vencido. Dn 10.13 Jd 9

150 Gn 37.9 e o dragão foi vencido com seus anjos servidores, pois não eram merecedores de ter o Céu por abrigo. **12.7s**

12.2 O grande dragão foi expulso por causa da sua obra: Ele é aquela velha cobra, chamada Diabo ou Satanás, que torna as pessoas más. **12.9**

151 Com seus anjos caiu na terra: quem luta contra Deus erra, e anda somente para trás. Lc 10.18 14.12-15

Abertura 5 de louvor:		O dragão irado então foi lutar	162
Chegou a salvação de Deus!		contra os seus descendentes,	11.7,13.7
Então eu escutei	157	o resto, os remanescentes,	
uma voz forte no Céu:		que seguem os Mandamentos	
Deus abriu a nós o véu,		e são fieis nos procedimentos	6.9,20.4
e revelou a vitória do Senhor:		da verdade revelada por Jesus:	12.17s
Chegou a salvação com vigor,	7.10	quem caminha na divina luz,	
o seu poder e o divino Reinado,		tem proteção em todos momentos.	
e a autoridade do Ressuscitado!:	12.10a		
ao Senhor Deus o nosso louvor!			
4 Monstro 1			
O Império Romano			
O adversário dos nossos irmãos,	158	Com 10 chifres e 7 cabeças,	163
que os acusava noite e dia,		eu vi sair do mar um animal,	Dn 7.3
foi expulso do Céu, quem diria!		um monstro do poder do mal,	
Os cristãos venceram por inteiro		com 10 coroas empossado,	
o Diabo, com o sangue do Cordeiro	1.5	e com nomes identificado,	
e com a mensagem do Evangelho.		que são blasfêmias ao Criador,	
Eles abandonaram o mundo velho,		pois divinizam o imperador:	13.1
e foram fieis até o dia derradeiro.	12.10b-11	eu estou afinal de que lado?	
Portanto, ó Céu,	159	O monstro parecia um leopardo	164
e os anjos lá moradores,		a sua boca com a de um leão,	Dn 7.4-6
alegrem-se com louvores!		e para aumentar a confusão,	12.3
Mas ai dos que estão na Terra,		os pés como os de um urso:	13.2a
pois o Diabo desce à guerra,		esta figura horrível é recurso	
mas foi por Deus acorrentado,		para mostrar o poder insano	
o seu poder agora é limitado,		que é o Império Romano,	
logo seu tempo de agir encerra.	12.12	com sua prática e discurso.	12.9
3 O dragão não vence a mulher		O dragão deu o seu poder,	165
E quando o dragão viu	160	seu trono e grande autoridade,	2Ts 2.9-12
que na Terra foi jogado,		para o monstro fazer atrocidade:	13.2b
ficou então muito irado,		<i>o imperador César é o Anticristo,</i>	
e começou a perseguição		<i>que oprime o povo com isto,</i>	
da mulher que deu a procriação		<i>exige completa obediência,</i>	
ao menino, o Messias Jesus,	12.6	<i>e também culto e reverência:</i>	
e como águia Deus a conduz		permaneço fiel ou desisto?	
ao deserto, lugar de proteção.	12.13s	Uma das cabeças do monstro	166
E o dragão que é uma cobra,	161	é Nero que sofreu golpe mortal,	+ 68 d.C.
atacou a mulher novamente,		mas foi considerado um imortal,	13.12,14
e jogou água como torrente,		e pelo mundo ele foi admirado,	17.11
atrás da mulher ameaçada,		adorado e mesmo endeusado:	13.3a
para que ela fosse arrastada.		aqui está o monstro e o dragão,	
Mas a terra engoliu a quantidade		ali está o Cordeiro da salvação:	
de água, e a livrou da fatalidade:	12.15s	onde eu estou posicionado?	
a Igreja perseguida é preservada.			

O povo não dizia mais: Somente Deus é o Senhor! Mas: O monstro é o superior. Ele ganhou do dragão capacidade de blasfemar contra a Divindade, mas a sua destrutiva atuação teve só curta e breve duração: somente a Deus dou fidelidade?	167 Êx 15.11	de todos fazerem a imagem do monstro como divindade: defendo Cristo e a verdade, e testemunho com coragem?	Nero 68 d.C. 13.13-15
Todos os moradores da Terra darão ao monstro adoração, menos os que desde a criação têm o nome no Livro da Vida: Aos que creem é concedida a salvação do Jesus Cordeiro, que foi morto no madeiro: minha identidade está incluída?	Dn 7.8 11.2 13.3b-7	O monstro obrigou as pessoas de todos os níveis e posições, e as que estavam nas prisões, a fazerem na mão ou na testa: um sinal que marca e atesta que são do César imperador, e o adoram como deus e senhor. Quem pela fé em Cristo protesta?	173 14.9,11 13.16 16.2,19,20 20.4
Quem têm ouvidos, escute com muita atenção: Quem tem de ir à prisão, ou morrer com violência, tenha fé e persistência, suporte dor e sofrimento até o último momento: Senhor, dá-me resistência!	169 2.7 Jr 15.2,43.11 1.9 13.9s	Não podia comprar ou vender, quem não tivesse este sinal, isto é, o nome do poder do mal, ou o número correspondente que identifica este prepotente. Este número eu digo a vocês: é seiscentos e sessenta e seis. Sabe o nome quem é inteligente.	174 17.9 13.17s 175
5 Monstro 2 O Anticristo			
Então eu vi outro monstro, que vinha e subia da terra: Se engana e também erra, quem se leva pela aparência, e não considera a essência, achando que é um carneiro. É preciso enxergar por inteiro: fala com astúcia e eloquência.	170 Dn 8.3 13.11 Gn 3.1-5	<i>o número total, relacionado com cada letra, incluindo o zero, significa o nome de César Nero: ele é a besta ou monstro citado.</i>	
6 A canção dos 144 mil			
Com o poder do primeiro monstro, desempenhava a sua autoridade, e obrigava toda a coletividade, com falsa profecia e convocação, a oferecer culto e fazer adoração ao primeiro monstro, afinal: diante do representante do mal, qual é minha atitude e posição?	171 16.13 Mc 13.21-23 13.12	Depois olhei e vi o Cordeiro, Cristo em pé no monte Sião, e com ele toda a população, os 144 mil de sua propriedade, que tinham como identidade, Cristo e Deus escrito na testa: venceram a maldade funesta, viverão com Deus na eternidade.	176 5.5s Hb 12.22-24 7.1-8 7.3 14.1
Este segundo monstro fez chover fogo na Terra: vale tudo nesta guerra. Enganou com a mensagem	172 1Rs 18.38s Mt 24.24,2Ts 2.9 Dn 3.5s	Então ouvi uma voz do Céu, como o som de cachoeira, esta voz divina e verdadeira, com o som de harpa semelhante, era o novo canto do Céu distante, cantado diante do trono real, por todo o povo celestial, de Deus na terra o representante.	177 SI 33.2 5.9 14.2-3a

Os cento e quarenta e quatro mil,	178	Eu vi uma nuvem branca,	Dn 7.13	183
que por Deus foram comprados,	7.1-8	e sentado naquele plano,	Mc 13.26	
pela morte de Cristo resgatados,	5.9	alguém como um ser humano,	1.13	
conservaram a sua pureza,	2Co 11.2	com uma coroa dourada		
não adoraram, com certeza,	Sl 40.4	e com uma foice afiada.		
imagens ou o imperador,	Sl 32.2	E nesta visão contemplo,		
foram fieis ao Cordeiro na dor,	Sf 3.13	um anjo saindo do templo,		
falaram a verdade com firmeza.	14.3b-5	a celeste habitação sagrada.	14.14-15a	

7 A mensagem dos três anjos

Eu vi outro anjo voando no Céu,	179	E ao Messias na nuvem,	184
com este recado novo e nunca velho,		este anjo gritou bem forte,	
a mensagem eterna do Evangelho,		anunciando juízo e morte:	
para anunciar a toda a população,		Use a foice para a colheita,	
de cada raça, tribo, língua e nação:		pois esta é a hora perfeita.	Jl 3.13, Gl 6.7s
Temam e louvem a Deus de verdade,		Ele passou a foice na Terra,	Mc 4.29
pois ele vem julgar já a humanidade.	Gn 1	e a colheita Cristo encerra:	14.15b-16
Adorem o Deus de toda a criação!	14.6s	todo o mal Deus rejeita.	

E um segundo anjo	180	Outro anjo saiu do templo,	185
seguiu então o primeiro,		com uma foice na mão,	8.3-5
dizendo reto e certo:	16.19, 17.5, 18.2	recebendo esta orientação:	
Caiu! Caiu a grande cidade,	1Pe 5.13	Corte já as uvas da videira!	6.10
a Babilônia da perversidade!	Is 21.9	Depois da colheita inteira,	
Roma é aqui a referência,	Jr 51.7s	elas foram no tanque jogadas,	Is 63.3s
pois levou todos à decadência,		e com a ira de Deus pisadas:	14.9s
com sua idolatria e imoralidade.		a justiça de Deus é verdadeira.	14.17-19

E um terceiro anjo anuncia	181	As uvas foram todas pisadas	19.15	186
a ira de Deus com voz forte:	Sl 75.8	no tanque fora de Jerusalém:	14.20a	
Sofrerão tormento e morte,		e isto significa também,	Jl 3.2	
os que adoram a autoridade		que o divino julgamento,		
como se fosse uma divindade.		com o eterno afastamento,		
Com este castigo derradeiro,		não atingirá os fieis em Sião,	14.1	
diante dos anjos e do Cordeiro,		a cidade santa da salvação:	21.2	
serão excluídos da eternidade.	14.9-11	entendo este ensinamento?		

Parte 5 As 7 taças 15.1-16.21

Abertura 6 de louvor: Os 7 anjos e as 7 pragas

O povo de Deus consegue	182	Eu vi no Céu outro sinal,	187
suportar o mal e o sofrimento,	1.9	muito grande e espantoso,	12.1
quando cumpre o Mandamento		do Deus Todo-Poderoso:	16.1, 17.1
com firmeza e perseverança.		Por causa das atrocidades,	21.9
Feliz quem tem fé e esperança,	Hb 4.3	7 anjos com 7 calamidades,	Lv 26.21
e morre no serviço do Senhor,	Tg 2.14-26	causarão grande pavor:	
pois descansará do duro labor:	14.12s	É a última ira do Senhor,	
esta é a minha confiança?	Is 57.2, Hb 4.9s	contra todas as iniquidades.	15.1

Eu vi algo como um mar de vidro misturado com fogo: o juízo vai acontecer logo. E vi quem chegou à salvação, porque não fez concessão ao império e à sua imagem: o fiel enfrenta com coragem, adversidade e perseguição.	188 4.6 13.1,14-18 15.2	do Deus eterno da criação: a ira de Deus, o Senhor, é aos que não têm amor, e praticam a má ação.	15.7
Os que venceram o monstro, estavam parados, de pé, cantando a Deus com fé, o Canto de Moisés, o servidor, e o Canto do Cordeiro Salvador: Senhor Deus, Todo-Poderoso, grande e também maravilhoso é teu admirável poder criador!	189 Êx 15.1-18 Dt 32.1-44 5.9s Sl 111.2	O templo ficou cheio de fumaça, sinal do divino poder e glória, e antes da completa vitória de Deus sobre o maligno, ninguém é apto e digno de entrar na santa habitação: só o Deus que dá a salvação, é justo, perfeito, fidedigno.	194 Is 6.4 Ez 44.4 Êx 40.34 15.8
Taça 1			
A ira de Deus sobre a terra			
E o canto continua: Rei das nações, teus planos e ações, são justos e verdadeiros. Os teus atos derradeiros, queremos anunciar, Senhor, com respeito e com temor, em todos os paradeiros.	190 15.3a	Ouvi Deus falando do templo, com voz clara, firme e forte, aos 7 anjos que trazem a morte: Derramem imediatamente sobre a Terra e o impenitente as 7 taças da ira e da vingança: quem põe em imagem a confiança, morrerá para sempre, certamente.	195 15.1,6 16.1
Pois só tu és santo, e a ti virão todas as nações, com louvores e adorações, pois as tuas obras corretas, servem a todos como setas, referências de sinalização: sigo esta divina orientação, sua Lei que aponta as metas?	191 SI 86.9-12 15.4b	O primeiro anjo derramou a sua taça sobre a Terra, e esta ira de Deus encerra terríveis flagelos e tormentos, são dolorosos os ferimentos naqueles que tinham o sinal, e adoravam a imagem do mal: quais são meus procedimentos?	196 Êx 9.8-11 Dt 28.35 13.15s 16.2
Taça 2			
A ira de Deus sobre o mar			
Em seguida eu enxerguei o templo se abrindo nos Céus, a Tenda da Presença de Deus, e os sete anjos servidores, com as sete pragas das dores saindo naquele instante, com roupa branca e brilhante, e de faixas reais portadores.	192 11.19,3.12 Hb 8.2,5 Dn 10.5 15.5s	O segundo anjo derramou a sua taça sobre o mar, com o poder de transformar água em sangue contaminado, e foi destruído todo o pescado: este divino acontecimento, lembra também o momento, quando Israel foi libertado.	197 8.8s Êx 7.17-21 Sl 78.44 16.3 Êx 7.17s
Então um dos quatro seres vivos adoradores, deu aos 7 anjos servidores, as 7 taças da indignação	193 4.6-8 14.10,16.1,19		

Taça 3
A ira de Deus sobre os rios

O terceiro anjo derramou 198
a sua taça nos mananciais, SI 78.44
que se tornaram prejudiciais. Êx 7.19ss
E o anjo que tinha autoridade
sobre a água e sua qualidade, Êx 3.14
deu este claro depoimento:
Justo e reto é o teu julgamento, Dt 32.4
ó Deus e Senhor da eternidade! **16.4s**

Pois os maus derramaram 199
o sangue do povo de Deus, 18.24
e também dos profetas seus.
Pelos atentados contra a vida,
Deus dá sangue como bebida. Is 49.26
Todo o violento procedimento,
recebe como merecimento, **16.6**
a morte pela culpa cometida.

Então eu escutei uma voz 200
que vinha do altar do templo,
quem falava deu o exemplo,
testemunhando a mensagem
com fidelidade e coragem: 6.9-11
Ó Senhor do mundo inteiro, **16.7**
teu julgamento é verdadeiro!
eu sigo esta aprendizagem?

Taça 4
A ira de Deus sobre o sol

O quarto anjo derramou 201
a sua taça sobre o sol:
isto não causou só tersol,
mas doloroso ferimento. 8.7
Não adianta usar unguento,
e é errado dizer maldição
contra o Senhor da criação: 9.20s
O remédio é o arrependimento. **16.8s**

Taça 5
A ira de Deus sobre o monstro

O quinto anjo derramou 202
a sua taça sobre o monstro,
e aqui eu logo demonstro 13.1s,7
que é sobre o trono do mal,
a cadeira do César imperial,
cujo reino ficou na escuridão: Êx 10.21-23
a idolatria e a transgressão,
trazem sofrimento e morte fatal. **16.10s**

Taça 6
A ira de Deus sobre o Eufrates

O sexto anjo derramou 203
a sua taça no rio Eufrates,
anunciando os embates 9.14s
entre as forças rivais
e os poderes celestiais. 12.3
Os três espíritos do mal, 13.1-4,11
preparam a batalha final: **16.12-14**
Deus vencerá logo mais.

Escutem! 204
Prestem bem atenção!
Eu venho como ladrão. 3.3
Feliz quem é vigilante, Mc 13.33-37
preparado a todo instante, 1Ts 5.2ss
para não ser envergonhado: 3.18 **16.15**
eu estou bem preparado,
como fiel representante?

Taça 7
A ira de Deus sobre o ar

O sétimo anjo derramou 205
a sua taça na atmosfera,
e Deus anunciou: Já era!
Na natureza houve alteração, 6.12-15
como nunca desde a criação. Dn 4.27,12.1
Roma terminou em ruínas 14.8
e todas as cidades destruídas, 9.20s
mas o povo insistia na maldição. **16.17-21**

Parte 6 A queda da Babilônia/Roma
17.1-19.10

Mensagem 6:
O castigo da prostituta

Então um dos 7 anjos, 206
que tinham as 7 taças, 15.1
falou destas desgraças:
O julgamento da prostituta: Jr 51.13
Roma é esta cidade dissoluta. 14.8
Todos cometeram imoralidade, 2.14,18.3
idolatria e promiscuidade: **17.1s**
Deus agirá de forma resoluta.

O Espírito de Deus me dominou, e o anjo me levou a um deserto, onde enxerguei bem de perto uma mulher e um monstro insano: o monstro é o Império Romano, e a mulher representa a infidelidade de Roma, este é o nome da cidade, disto estou certo e não me engano.	207 1.10 13.1 17.3a 17.9,18	O monstro é o poder do mal, que vivia, mas não vive mais, e que sairá dos fundos abismais para receber a destruição total.	11.7 17.7-8a
Neste monstro vermelho, com dez chifres e 7 cabeças, havia muitas placas ou peças, com as blasfêmias escritas, contra as virtudes benditas de Deus, a única divindade: todas as ações de iniquidade, pelo Senhor serão proscritas.	12.3 208 13.1 13.5 17.3b	O monstro, antes de morrer, fará uma manifestação, mas com curta duração, para espanto do adorador deste mito, Nero imperador: Deus é totalmente diferente, ele é, era, e virá brevemente, para eliminar este vil ditador.	213 19.20 13.3,8,12,14 17.8b 1.4,8 214
A mulher usava um vestido vermelho forte e extravagante, e enfeitada de modo arrogante, com uma taça de vinho na mão, representando com ostentação, a sua indecência e atrocidade, a imundícia da sua imoralidade, a prática da sua prostituição.	209 Jr 4.30 18.19 Jr 51.7 17.4	E as 7 cabeças são os 7 montes onde a mulher está sentada: a cidade de Roma é edificada sobre 7 montes ou elevações. E seguindo estas revelações, os 7 montes são 7 imperadores, e o próximo entre os sucessores, reinará só com breves aparições.	214 17.9s
Na sua testa estava escrito este nome com sentido secreto, muito evidente e nada discreto: Babilônia, mãe da prostituição e de todas pessoas de má ação, que cometem horror profundo e iniquidade em todo o mundo: eu aprendo hoje a lição?	210 14.8 17.5	A visão de João explica: O monstro que já esteve vivo, e que pela lenda estaria redivivo, com Nero ele é identificado. Os dez chifres tem o significado dos dez reis que vêm do Oriente, todos em submissão obediente a Nero e ao seu terrível reinado.	215 13.3,12,14 Dn 7.24 16.12ss 17.17b 17.11-13
Eu vi a mulher embriagada com o sangue do povo que anunciou o Reino novo, e com o sangue dos fieis mortos por seus atos cruéis, e fiquei muito espantado: eu fico também horrorizado, e assumo os meus papéis?	211 18.20,24 6.10 19.2 17.6	Eles lutarão contra o Cordeiro, que vencerá, pois é o Senhor sobre todo o poder opressor. E com ele serão vencedores, também os seus seguidores, que por Cristo foram chamados, os escolhidos e por ele amados, as fieis testemunhas nas dores.	216 19.16 19.19-21 17.14
Mensagem 7: O significado desta visão		E o anjo também explicou quem é a mulher prostituta: É Roma, que de forma astuta, domina todos povos e nações: mas contra ela fazem oposições. Chifres são os reis dependentes, que com Nero são combatentes, e contra Roma fazem revoluções.	217 5.9 17.15-16a
E o anjo me perguntou: Por que você está espantado? Eu vou revelar o significado do segredo ou mistério, afinal:	212		

Estes inimigos odiarão Roma,	218	Deem a esta cidade imoral	223
a deixarão despojada e nua,	17.1	tanto sofrimento, dor e tristeza	17.6
e também a queimarão na rua.	Ez 23.25-30	quanto luxo, brilho e beleza	
Os dez reis farão esta ação,	Dn 7.7	que ela produzia e tinha,	
pois Deus pôs no seu coração,		sentada como uma rainha.	Is 47.7-9
o poder para alcançar a vitória:	17.16b-18	Doença, dor e fome virão logo,	
Deus é o Senhor da história,		e ela será queimada no fogo:	Jr 50.31s
tudo é conforme a sua decisão.		Deus destrói a erva daninha.	18.7s

1 Um anjo anuncia a queda

Depois disto vi outro anjo	219
descendo do Céu, poderoso,	
e com seu brilho luminoso,	
iluminava toda a escuridão	
da Terra, em sua imensidão.	
O anjo gritava com voz forte,	14.8
o seu anúncio era de morte:	Is 21.9
Caiu! Caiu a grande nação!	18.1-2a

Agora quem mora nesta cidade,	220
são todos os demônios imundos,	Is 23.17
espíritos dos mundos profundos,	Jr 50.39
e todos os animais com impureza,	
pois as nações e reis, com certeza,	
beberam todos o vinho do seu mal:	
a imoralidade e a idolatria fatal,	Jr 51.7
traz o juízo de Deus com dureza.	18.2b-3

2 Ordem para sair da cidade

Então ouvi outra voz do Céu:	221
Meu povo, saia desta cidade,	Is 48.20
pois será grande a calamidade,	Jr 51
para não terem participação	6,45
no seu pecado e transgressão,	Gn 18.20
e para ninguém ser atingido,	2Co 6.17
pelo terrível e inevitável castigo:	Ed 9.6
De todo mal Deus tem recordação.	18.4s

Retribuam a esta cidade	222
a perseguição sofrida,	Jr 50.15,29
com a mesma medida.	Sl 137.8
Paguem de modo dobrado,	Jr 16.18
todo o mal que foi praticado.	2Ts 1.6s
Encham a sua taça de morte	6.9,17.6
com bebida 2 vezes mais forte	
do que ela tem preparado.	18.6

3 Reis choram pela cidade

Então os reis do mundo inteiro,	224
que participaram na imoralidade	17.12
e na corrupção desta cidade,	
vão gritar um forte lamento,	
quando virem seu desabamento.	
De longe, temendo a condenação,	
ficam aflitos com sua destruição:	18.9s
O castigo veio num breve momento.	

4 Comerciantes também lamentam

Também comerciantes do mundo	225
gritam e fazem o seu lamento	Ez 27.13,36
pela perda de todo o rendimento.	
Maior é o luxo e a ostentação,	17.4
maior é também a destruição.	
Porque não há mal que só cresça,	Js 7.6
jogaram poeira sobre a cabeça,	Jó 2.12
em sinal de tristeza e decepção.	18.11-19

5 A alegria do povo de Deus

Alegrem-se, ó Céus,	226
por causa da calamidade	Is 44.23
desta impiedosa cidade!	Jr 51.48
Alegrem-se, povo do Senhor,	Dt 32.43
apóstolos e profetas na dor!	6.10
Pois Deus fez o julgamento,	17.6
por todo mau procedimento	
que ela fez ao povo sofredor!	18.20

6 A destruição é anunciada

Grande pedra foi jogada ao mar,	227
por um anjo muito forte,	Jr 51.63s
decretando assim a morte	5.8
de Roma, a cidade da transgressão,	
que ficará no silêncio e escuridão.	Jr 25.10
Terminará toda festa e cantoria,	Is 24.8s
e todo o engano da feitiçaria:	Dn 4.27
é tempo de aprender a lição.	18.21-23

7 Porque a cidade é destruída

A grande Roma foi castigada, 228
porque nela foi encontrado 16.6,Jr 51.49
o sangue de profetas, derramado, Na 3.1
o sangue do santo povo de Deus, 17.6
e de todos os fieis e amados seus, 6.9,16.6
que sofreram violenta execução: **18.24**
quem anuncia hoje a salvação
aos pagãos, idólatras, ateus?

Abertura 7 de louvor: O triunfo no Céu

Depois disto eu ouvi no Céu 229
uma clara e forte audição,
como se fosse uma multidão:
Aleluia! A salvação e a glória,
pertencem ao Deus da vitória!
O seu juízo é justo e verdadeiro, SI 19.9
ele condenou Roma por inteiro: **19.1-2a**
Deus tem poder sobre a história!

Roma corrompia toda a terra 230
com idolatria e imoralidade.
Deus a castigou sem piedade, Dt 32.43
pois ela matou seus servidores, 6.9
os fieis e dedicados seguidores.
Aleluia! Repetiu a multidão.
E a fumaça da sua destruição, Is 34.10
sobe até os níveis superiores. **19.2b-3**

Então os vinte e quatro líderes, 231
e os quatro seres viventes, 4.4
se ajoelharam, reverentes,
para fazer a Deus adoração:
Amém, Aleluia, é a louvação!
Louvem todos os seus servidores,
os que o temem são portadores
de divina e eterna salvação. **19.4s**

Eu ouvi um som ou voz 232
de uma imensa multidão, 1.15,Ez 1.24
exclamando com exaltação:
Aleluia! Deus seja louvado,
pois implantou o seu Reinado! SI 97.1
Alegres louvemos a sua glória: **19.6-7a**
para sempre ficará na memória,
o Deus que nunca será derrotado.

Agora chegou a hora, 233
este é o exato momento SI 118.24
para a festa de casamento
do Cordeiro sacrificado, 21.9
e por Deus ressuscitado.
A noiva já está enfeitada, 2Co 11.2
a Igreja já está preparada, Ef 5.25-27
vestida com linho purificado. **19.7b-8a**

O linho é figura para 234
todas as boas ações,
as corretas realizações,
do povo santo do Senhor,
obras de justiça e de amor.
E João deixa registrado: Lc 14.15
Feliz quem foi convidado **19.8b-9a**
às bodas do Cordeiro vencedor!

E o anjo também diz: 235
Estas palavras são a verdade
do Deus de toda a eternidade.
Aí me ajoelhei com fervor,
aos pés do anjo do Senhor,
para fazer minha adoração,
mas recebi esta repreensão: 22.9
Eu sou um simples servidor. **19.9b-10a**

Eu sou igual, diante de Deus, 236
como você e seus irmãos fieis,
que cumprem os seus papéis,
defendendo a verdade de Jesus.
O anjo diz: Siga sempre esta luz:
Adore a Deus! Esta é a meta!
Pois o testemunho do profeta,
à verdade de Cristo conduz. **19.10**

Parte 7 A vinda de Cristo e a consumação 19.11-22.5

1 Cristo no cavalo branco

Então vi o Céu aberto, 237
e apareceu um cavalo branco, Mt 3.16
e o seu cavaleiro era franco, At 7.56
leal, sincero e Fiel por inteiro, 6.2
e também se chama Verdadeiro, 3.14
pois ele julga corretamente, SI 72.2
e combate e vence totalmente Is 11.4
quem é mau, vil e trapaceiro. **19.11**

Seus olhos são chamas de fogo, e por mais incrível que pareça, tinha muitas coroas na cabeça. Lutou firme contra toda a maldade, a idolatria, a injustiça e a atrocidade. Sua capa ficou tingida de vermelho nas disputas contra o mundo velho. “Palavra de Deus” é sua identidade.	238 Dn 10.6 2.17 3.12 19.12s	Ele agarrou a velha serpente, que é o dragão ou Satanás, e amarrou o Diabo num zás, por mil anos, longamente.	Gn 3.1,12.9 20.1s
E da boca de Cristo saia uma espada muito afiada, que jamais será superada, pois vencerá todas as nações, quebrando as suas más ações com barra de ferro e rigor, e as pisará no tanque do furor da ira do Senhor Deus Criador.	239 1.16 Is 63.3 SI 2.7-9 Is 11.4 Jl 3.13 19.15	E o anjo jogou o Diabo no abismo do tormento, e o trancou lá dentro, para não enganar as nações com maldades e tentações, até terminar os mil anos. Depois, conforme os planos, fará por curto tempo más ações.	244 Mc 13.32 20.3
Na capa e na perna de Cristo, ele tem esta identificação, que é uma divina concessão: “Rei dos reis e Senhor sobre todo o poder opressor.” Então aves comem à vontade, a carne de toda a autoridade, que causou sofrimento e dor.	240 17.14 Fp 2.9-11 Ez 39.4,17s 19.16-18	Em seguida vi alguns tronos, e os sentados em evidência, receberam a incumbência de fazer o reto julgamento. E vi quem sofreu o tormento, e que foi também degolado, pois o Evangelho foi anunciado com sua palavra e procedimento.	245 Dn 7.9 Dn 7.22,27 6.9s 1.2 20.4a
Depois vi o primeiro monstro e os reis do mundo inteiro, para enfrentar o Cordeiro. O monstro foi aprisionado, com o profeta falsificado, que fez coisas espantosas, falsas mágicas milagrosas: muita gente havia enganado.	13.1-10 241 12.13-16 SI 2.2 16.14,16 13.11-18 13.2-8 19.19-20a	Todos estes mártires fieis enfrentaram sofrimento e dor, pois não adoraram o imperador, nem mesmo a sua imagem do mal e não usavam sua marca ou sinal. Deus lhes deu a ressurreição, e por mil anos foi a duração do reinado com o Cristo espiritual.	246 13.1-10 13.14s 13.16s 20.4b
O Anticristo e o falso profeta foram jogados vivos logo, no pântano ardente de fogo. Completa foi a destruição, pela Palavra e pela ação de Cristo, o divino Cordeiro, o Messias único e verdadeiro. E o mal sobrou para razão.	13.11 242 14.10 Ez 38.22 Gn 19.24 Ez 39.17-20 19.20b-21	Durante estes mil anos, os que estavam na morte, não tiveram a mesma sorte: Feliz e também abençoada, é toda a pessoa relacionada nesta primeira ressurreição: a morte não fará dominação, a Deus será sempre dedicada.	247 1.3 2.11,21.8 20.5s
3 A derrota de Satanás			
		Então no fim dos mil anos, Satanás sairá da prisão, para reunir toda a nação que é contra Deus, o Senhor, e este imenso exército opositor, cercou o divino e santo povo, mas do Céu desceu um fogo, e destruiu este poder opressor.	248 Ez 38.2,9 Ez 38.15,22 11.18 14.12 20.7-9
2 O reino dos mil anos			
Então vi descendo do Céu um anjo com a chave na mão do abismo ou da prisão, e com uma grande corrente.	243 10.1,18.1 Is 24.21s 9.1		

Aí o Diabo ou Satanás, 249 Jesus lhe dá uma revelação,
 que enganou todo o mundo, ele vê também uma nova terra, 2Pe 3.13
 foi jogado no lago profundo 14.10 tudo o que existia se encerra,
 de enxofre e fogo ardente, Mt 25.41 acontece uma nova criação. **21.1**
 onde o monstro e seu agente 13.2-11,16.13 João vê a Cidade Santa, 255
 já haviam sido lançados, 19.20 é a nova Jerusalém, 22.19,Is 52.1
 e lá serão atormentados, 3.12,11.10,Gl 4.26
 dia e noite, eternamente. **20.10** como uma noiva vestida, 19.5-10,Is 61.10
 por Deus mesmo assistida,
 por ele também enfeitada,
 está completamente preparada,
 com o noivo Jesus comprometida. **21.2**

4 O julgamento final

Eu vi um grande trono branco 250
 e aquele que está ali sentado. Dn 7.9
 Tudo o que Deus tem criado, At 4.2,9
 fugiu da divina presença, 2Pe 3.10-12
 e desapareceu sem detença. 256
 Vi os que estavam na morte, 19.5 quem fala é o Deus Patrono: Ez 37.26s
 onde ninguém é mais forte, 2Co 6.16
 e todos recebem sua sentença. **20.11-12a** do santo Deus Pai e Criador, Jr 11.4
 está entre os seres humanos! Jr 31.31-34
 Deus cumpre todos seus planos, Hb 8.8
 e todos recebem sua sentença. **20.11-12a** é a aliança do Deus libertador. **21.3a**

Então livros foram abertos, 251
 e um outro livro também, Dn 7.10
 o Livro da Vida e do bem. 3.5

E os mortos foram julgados conforme os atos praticados, Rm 2.6-11
 de cada um, pessoalmente: 2.23 **20.12b**
 os atos de amor no presente, serão por Deus considerados.

Aí o mar entregou os mortos 252
 que estavam nele guardados,
 e os que estavam depositados na morte e no mundo inferior, 1Co 15.25s
 também foram postos ao dispor, At 2.31 a vida eterna será a sorte, 1Co 15.54s
 e no grande e último julgamento, conforme o próprio merecimento, receberam o juízo do Senhor. **20.13**

E a morte e o mundo dos mortos foram jogados por Deus logo no lugar escuro e com fogo, 1Co 15.26
 o lugar da segunda destruição. 20.6
 E quem não tinha a inscrição do seu nome no Livro da Vida, Dn 12.1
 também teve sua vida perdida: Sl 68.28
 qual é hoje a minha opção? **20.14s**

5 A nova criação de Deus

O fim de Apocalipse conta 254
 que João vê um novo Céu. Is 65.17
 Deus tira dos seus olhos o véu, Is 66.22
 e João recebe esta visão.

Depois João ouviu também 256
 uma voz forte saindo do trono,
 quem fala é o Deus Patrono: Ez 37.26s
 Agora a morada do Senhor, 2Co 6.16
 do santo Deus Pai e Criador, Jr 11.4
 está entre os seres humanos! Jr 31.31-34
 Deus cumpre todos seus planos, Hb 8.8
 é a aliança do Deus libertador. **21.3a**
 O profeta João explica: 257
 O próprio Deus estará com eles, Is 7.14
 e será do povo o Deus deles.
 Deus os olhos enxugará Is 25.8, 35.10
 e nunca mais haverá
 tristeza, choro, dor e morte, 1Co 15.25s
 a vida eterna será a sorte, 1Co 15.54s
 tudo o que é velho passará. **21.3b-4**
 Deus está no trono e diz: 258
 Eu faço agora tudo novo, 2Co 5.17
 está tudo feito e eu aprovo!
 Eu sou o Princípio e o Fim, 1.8
 e para quem vem a mim, Jo 4.10,14
 darei água da fonte, de graça, Is 55.1
 para uma vida que não passa, Jo 7.37s
 ela será para sempre, enfim. **21.5s**
 Os que alcançarem a vitória, 259
 receberão de mim este presente:
 Eu serei para toda esta gente
 o Pai, o Deus e o Senhor, 2Sm 7.14
 que trata os filhos com amor. Sl 89.26s
 Mas os covardes e traidores,
 que não enfrentam os ditadores,
 serão rejeitados com rigor. **21.7-8a**

Também os descrentes e infiéis, os que cometem atrocidades, os assassinos com crueldades, os imorais e os que fazem feitiçaria, os que praticam a idolatria, e todos que não falam a verdade, queimarão por toda a eternidade: conto com a divina assessoria?	Rm 1.28-32 260	para dizer assim, figuradamente, que a realidade divina é perfeita, pois esta medida de 144 é feita de 12 vezes 12, simplesmente.	21.17
6 A nova Jerusalém		Toda a cidade é de ouro puro, claro como vidro transparente, o muro e o alicerce igualmente, enfeitados com pedras de valor, sinais da grandeza do Senhor e da sua eterna habitação, além da nossa imaginação: manifesto a Deus o meu louvor?	266 Is 54.11s 21.18-21
Então um dos sete anjos, divinos mensageiros e portadores das sete taças com os horrores, veio e fez esta declaração: Veja agora esta revelação! Eu lhe mostrarei por inteiro, a Noiva, a Esposa do Cordeiro, o povo que recebeu a salvação.	261 17.1	E nesta admirável visão, que na mente contemplo, não vi nenhum templo, pois a santa construção, esta eterna habitação, é o próprio Deus e Senhor e o Cordeiro Salvador, para a constante adoração.	267 Mc 14.58 Jo 4.24,8.12 21.22
Pelo anjo fui dominado, para enxergar esta visão: Por divina orientação eu fui então levado até um monte elevado onde eu vi Jerusalém, que descia do além, vinha do Deus amado.	262 1.10 Ez 40.2 21.2	A nova Jerusalém não precisa, como fonte de energia, lua de noite ou sol de dia para a sua iluminação, pois é a divina irradiação da sua glória brilhante que dá a luz bastante e vence toda a escuridão.	268 Is 60.1,19s Is 24.23 Jo 8.12
A Cidade Santa de Deus vinha brilhando com a glória de Deus, o Senhor da vitória, com um perfeito cercamento, e nos 12 portões, sem armamento, os nomes das 12 tribos de Israel, e representando todo o povo fiel, os dos apóstolos, no fundamento.	263 Is 60.1s Ez 48.30-35 Êx 39.14 7.4-8 Ef 2.19	Nesta cidade iluminada, todos andarão na eterna luz de Deus e do Cordeiro Jesus, e os reis trarão o seu bem. Os portões estarão também abertos constantemente, pois haverá luz eternamente: é esta luz que me mantém?	269 Is 60.3-5 Is 60.11 Zc 14.7 21.24-26
E o anjo que falou comigo, mediu com uma vara dourada os doze portões de entrada, o muro e toda a cidade espiritual: nas três dimensões ela é igual, e doze mil é o padrão da medição, pois doze significa a perfeição: entendo este sentido especial?	264 Ez 40.3 1Rs 6.19s	Mas nesta cidade não entrará, isto digo com toda certeza, nada que tenha impureza, ou quem cometeu maldade, falou mentira ou fez atrocidade. Só receberá acesso e guarida quem está no Livro da Vida, e ganhou de Jesus a identidade.	270 Is 52.1 Ez 44.9 22.15 3.5 Dn 12.1 21.27
Então o anjo mediu a muralha, e 144 unidades é a sua altura: também aqui, com desenvoltura, o número é usado simbolicamente,	265		

7 O rio e a árvore da vida

Então o anjo mostrou o rio da água da vida real, brilhante como cristal, que sai do trono do Senhor e do Cordeiro Salvador, e que passa pela cidade, com toda a vitalidade, dando crescimento e vigor.	21.9 271 Gn 2.10-14 Sl 46.4 Ez 47.1 Zc 14.8
Junto do rio está a árvore da vida celestial, a mesma árvore original do paraíso na criação. Agora na consumação, ela floresce novamente e ficará eternamente, para a plena salvação.	272 2.7 Gn 2.6-8 Ez 47.12
Esta árvore da vida dá doze frutas anuais, e suas folhas especiais servem para curar nações, e não haverá mais aflições, morte, tristeza ou dor: no mundo do Senhor, terminam as maldições.	Gn 2.9 Gn 3. 22-24 22.2b 273 Zc 14.11 21.4 Gn 3.17,22-24 22.2c-3a
Em lugar do templo, na nova e eterna cidade, a presença da divindade será visível no trono real de Deus e do Cordeiro pascal, e serão sempre adorados pelos servos consagrados: quem hoje é servidor leal?	274 Mt 5.8 22.3b
Todos verão o rosto de Deus, e na testa de cada participante estará escrito o nome importante de Deus, que tem toda autoridade, e todos serão de sua propriedade. E ali não haverá mais escuridão, a luz de Deus será eterno clarão, e todos reinarão pela eternidade.	275 Mt 5.8 1Jo 3.2 3.12 14.1 Is 60.19 21.25 22.4s

Conclusão 22.6-20

1 Cristo virá logo

Então o anjo veio e disse: Estas palavras são verdadeiras, completas, íntegras, inteiras, e merecem toda a confiança. E o Deus de toda a esperança, que dá seu Espírito aos profetas, envia o anjo que aponta as metas, mostrando o que virá sem tardança.	276 19.9,21.5 Dn 2.30 22.6
É Jesus quem fala: Escutem! Eu venho imediatamente! Feliz é a pessoa obediente, que pratica com convicção as profecias desta revelação, neste livro registradas: jamais serão abandonadas, recebem de Deus a salvação.	277 Is 40.10,62.11 1.3 22.7

2 Só a Deus glória!

Eu, João, ouvi e enxerguei toda esta divina visão, e depois desta revelação, aos pés do anjo mensageiro, eu me ajoelhei por inteiro, para adorá-lo, reverente, mas ele negou, claramente, por ser um simples carteiro.	278 1.4,9 22.8-9a
O anjo disse: Não faça isto! Pois sou apenas um servidor de Deus, o único Senhor, assim como vocês, igualmente, e todos os que agem fielmente, e obedecem à sua vontade: eu hoje em lealdade, adoro a Deus somente?	279 19.10 22.9b

3 O fim é inevitável

E o anjo disse também: Não faça segredo jamais destas profecias celestiais. O tempo do seu cumprimento será logo, em breve momento. Quem é mau, fique na maldade, e quem é bom, siga na bondade: dedico a Deus meu procedimento?	280 Ez 3.27 Dn 12.10 22.10s
--	---

O Jesus ressuscitado diz:	281	5 Maranata Vem, nosso Senhor!	
Eu venho logo, imediatamente,	Sl 28.4	Diante da breve chegada	286
e vou trazer o meu presente,		do Jesus Messias Salvador,	
que darei em reconhecimento	Mt 16.27	o Espírito e o povo do Senhor	
pelo trabalho no crescimento	Rm 2.6	fazem esta invocação:	
do Reino de Deus, o Senhor:	1Co 3.8	Venha! Seja esta oração	1Co 16.22
não é merecimento ou favor,	Lc 17.10	também a nossa igualmente!	22.17a
e muito menos é pagamento.	1Co 9.16	Que venha para a sua gente,	21.2
		que o espera com devoção!	
Eu sou o A e o Z,	2.8,21.6	282	
eu sou o Começo e o Fim,	Is 44.6,48.12	A divina mensagem	287
Deus Pai me fez assim,		do Senhor que vem,	
completo e também perfeito,		é um convite também	
tudo o que faço é bem feito,		para quem está sedento:	Is 55.1
em favor da humanidade:		Venha já, neste momento,	Jo 7.37
Quem crê de verdade,		e receba da água da vida,	7.17
pela graça eu aceito.	22.13	que de graça é oferecida!:	22.1 22.17b
		aceito com contentamento?	
Felizes são as pessoas	1.3	283	
que se lavam por inteiro	Êx 19.14		
no sangue do Cordeiro,	7.14	6 Manter a mensagem de Deus	
pois recebem autorização		Quem fala agora é João:	288
de ter como alimentação		Qualquer ampliação,	
a fruta da árvore da vida,	2.7,Gn 2.9,3.22	corte ou falsificação	Dt 4.2,12.32
e de entrar na cidade querida:	21.27	22.14	
eu agradeço a Deus de coração?		do conteúdo deste escrito,	
		o seu autor será proscrito,	
Mas estão fora da celeste cidade	284	por Deus mesmo castigado:	22.18s
os que não são como cordeiros,	Jo 10.14s	tenhamos todo o cuidado	
os assassinos e os feiticeiros,	Gl 5.19-21	para manter o que foi dito!	
os que praticam a promiscuidade	Ef 5.5	7 A graça é a palavra final	
e que não agem com fidelidade,		Por fim Jesus repete	289
os que mentem e adoram imagens:	22.15	sua grande promessa	
os que só querem ganhar vantagens,		de entrar logo em ação:	
não participarão da eternidade.		Eu venho certamente!	1.1,3.11,22.7
		E quem diz alegremente:	
4 A identidade de Jesus		Amém! Vem, Senhor Jesus!,	1Co 16.22
Eu, Jesus, enviei a vocês	285	recebe a graça que conduz	
o meu anjo mensageiro,		à vida com Deus, eternamente!	22.20s
com o recado derradeiro:			
Eu sou de Davi descendente,	Is 11.1, 10		
o Senhor Rei e único regente,	Nm 24.17		
sou a estrela que dá a vitória:	2.26-28		22.16
Só Jesus é o Senhor da história,			
e reina com Deus eternamente.			

Quadro histórico do Antigo Testamento: linha do tempo

Não é possível datar os acontecimentos da **Estação 1: O Começo**. A **Estação 2: Patriarcas**, dá a indicação de um período aproximado. Somente a partir da **Estação 4: Terra Prometida**, com o surgimento dos reis, é que se tem mais clareza em estabelecer as datas. Fonte de referência: Bíblia de Estudo - Nova Tradução na Linguagem de Hoje, SBB. 2012.

Estação 1: O Começo	Pré-História	O Reino Unido	
Estação 2: Patriarcas		Reinado de Saul	1050-1010 a.C.
Abraão sai da terra	2000 a.C.?	Reinado de Davi	1010-970 a.C.
Nasce Isaque		Reinado Salomão	970-931 a.C.
Nasce Jacó e Esaú		O Reino Dividido	
José vai para o Egito	1720 a.C.?	Os reis de Israel (Reino do Norte)	
Jacó e família vão ao Egito	1700 a.C.?	Jeroboão I	931-910 a.C.
Estação 3: A libertação		Nadabe	910-909 a.C.
Escravidão no Egito	Êx 12.40s	Baasa	909-886 a.C.
Saída do Egito	1270 a.C.?	Elá	886-885 a.C.
Estação 4: A Terra Prometida		Zinri	885 a.C.
Entrada da Terra	1230 a.C.?	Onri	885-874 a.C.
Início do período dos Juízes	1200 a.C.?	Acabe	874-853 a.C.
		Acazias	853-852 a.C.
Os juízes de Israel		Jorão	852-841 a.C.
Otoniel	Jz 3.7-11	Jeú	841-814 a.C.
Eúde	Jz 3.12-30	Jeoacaz	814-798 a.C.
Sangar	Jz 3.31	Jeoás	798-783 a.C.
Débora	Jz 4.4-5.32	Jeroboão II	783-743 a.C.
Baraque	Jz 4.5-6	Zacarias	743 a.C.
Gideão	Jz 6-8	Salum	743 a.C.
Abimeleque	Jz 8.30-9.57	Manaém	743-738 a.C.
Tolá	Jz 10.1-2	Pecaías	738-737 a.C.
Jair	Jz 10.3-5	Peca	737-732 a.C.
Jefté	Jz 10.6-12.7	Oseias	732-723 a.C.
Ibsã	Jz 12.8-10	Queda da Samaria	722 a.C.
Elom	Jz 12.11-12	Os profetas em Israel (Reino do Norte)	
Abdom	Jz 12.13-15	Elias	874-852 a.C.
Sansão	Jz 13-16	Eliseu	850-800 a.C.
Eli	1Sm 1-4	Jonas	783-743 a.C.
Samuel	1Sm 1-25	Amós	783-743 a.C.
		Oseias	750-730 a.C.

Os reis de Judá (Reino do Sul)

Roboão	931-913 a.C.
Abias	913-911 a.C.
Asa	911-870 a.C.
Josafá	870-848 a.C.
Jeorão	848-841 a.C.
Acazias	841 a.C.
Atalia (mulher)	841-835 a.C.
Joás	835-796 a.C.
Amazias	796-781 a.C.
Uzias	781-740 a.C.
Jotão	740-736 a.C.
Acaz	736-716 a.C.
Ezequias	716-687 a.C.

Os profetas em Judá (Reino do Sul)

Isaías	740-700 a.C.
Miqueias	740-687 a.C.

Últimos reis do Reino de Judá

Manassés	687-642 a.C.
Amom	642-640 a.C.
Josias	640-609 a.C.
Joacaz	609 a.C.
Jeoquim	609-598 a.C.
Joaquim	598 a.C.
Zedequias	598-587 a.C.

Queda de Jerusalém 587 a.C.

Últimos profetas no Reino de Judá

Jeremias	627-587 a.C.
Naum	605-597 a.C.
Sofonias	605-597 a.C.
Habacuque	605-597 a.C.
Ezequiel	593-571 a.C.
Obadias	587 a.C.
Daniel	548-530 a.C.
Joel	?

Estação 5: No cativeiro

Habitantes de Judá levados para o cativeiro da Babilônia, conforme Jeremias 52.24-30:

primeiro grupo	598/7 a.C.
segundo grupo	587 a.C.
terceiro grupo	582 a.C.

Início do domínio persa 539 a.C.
Ciro, imperador persa, conquista a Babilônia 539 a.C.

Estação 6: Nova vida

Ciro envia os judeus de volta para a sua terra 538 a.C.
Início da reconstrução do Templo de Jerusalém 537 a.C.
Conclusão da reconstrução do Templo de Jerusalém 515 a.C.
Reconstrução das muralhas de Jerusalém 445-443 a.C.

Os profetas após o cativeiro

Ageu	520 a.C.
Zacarias	520-518 a.C.
Malaquias	500-450 a.C.
Obadias	?
Joel	?

O tempo entre os dois Testamentos

A Palestina fez parte do Império Persa até 333 a.C., quando Alexandre, rei da Grécia, começou a governar. Entre 323 a 146 a.C., a Palestina foi governada por generais de Alexandre, quando os judeus alcançaram sua independência, até 63 a.C. Nesta data, o general romano Pompeu conquistou a Palestina, que se tornou parte do Império Romano. Um dos reis nomeados pelo imperador foi Herodes, o Grande, de 37 a 4 a.C. Jesus nasceu em Belém da Judeia uns dois anos antes da morte de Herodes, o Grande. Séculos depois, quando o calendário romano foi reformado, houve um erro de uns seis anos no cálculo do começo da era cristã. É por isto que, em vez do ano 1 da era cristã, a data do nascimento de Jesus é 6 a.C.

Quadro histórico do Novo Testamento: linha do tempo

As indicações das datas do Novo Testamento são apenas aproximadas: a única referência sobre o nascimento de Jesus, por exemplo, com base em Mateus 2.1 e Lucas 1.5, é que aconteceu no reinado de Herodes, o Grande, que morreu no ano 4 antes de Cristo (a.C.), e a sua crucificação foi numa celebração de Páscoa, durante o governo de Pôncio Pilatos (26-30 d.C.). As datas durante o tempo dos apóstolos são também aproximadas. Fonte: Bíblia de Estudo - Nova Tradução na Linguagem de Hoje, SBB. 2012.

Durante a vida de Jesus		No tempo dos apóstolos		Conferência de Jerusalém	50 d.C.
Imperadores romanos		Imperadores romanos		Segunda viagem missionária	50-53 d.C.
Augusto	29 a.C.-14 d.C.	Calígula (Gaio)	37-41 d.C.	Paulo em Corinto	50-52 d.C.
Tibério	14-37 d.C.	Cláudio	41-54 d.C.	Terceira viagem missionária	54-58 d.C.
Governadores e reis da Judeia		Nero	54-68 d.C.	Paulo em Éfeso	54-57 d.C.
Herodes, o Grande	37-4 a.C.	Galba	68-69 d.C.	Paulo preso em Jerusalém	58 d.C.
Arquelau	4.a.C.-6 d.C.	Oto	69 d.C.	Paulo preso em Jerusalém e Cesareia	58-60 d.C.
Herodes Antipas	4a.C.-39 d.C.	Vitélio	69 d.C.	Paulo preso em Roma	61-63 d.C.
Pôncio Pilatos	26-36 d.C.	Vespasiano	69-79 d.C.	Destruição de Jerusalém e do Templo	70 d.C.
Acontecimentos no NT		Tito	79-81 d.C.		
Nascimento de Jesus	6 a.C.	Domiciano	81-96 d.C.		
Batismo de Jesus	26 d.C.	Nerva	96-98 d.C.		
Morte e ressurreição	30 d.C.	Trajano	98-117 d.C.		
		Governadores e reis da Judeia			
		Herodes, Agripa I	41-44 d.C.		
		Sérgio Paulo, Proconsul	50 d.C.		
		Félix	52-60 d.C.		
		Pórcio Festo	60-62 d.C.		
		Acontecimentos no NT			
		Pentecostes	30 d.C.		
		Conversão de Paulo	37 d.C.		
		Início da ação de Paulo	41 d.C.		
		Morte de Tiago	44 d.C.		
		Primeira viagem missionária	48-49 d.C.		

Vocabulário

A

- Abraão** Deus o chamou e lhe deu a promessa de ser pai de grande nação: Gn 12.1-3
começou o povo de Deus, At 3.25,7.3
formado tanto por judeus, Rm 4.16
como por todos os que têm fé em Cristo, o Jesus de Nazaré: Gl 3.8
estou incluído entre os seus? Hb 11.8-12
- Adão** o primeiro homem, Pré-História
representante da humanidade, Gn 2.7
e por causa da insanidade, Jó 33.4
cometida pela desobediência, Gn 3.1-24
Deus toma a providência de levar Cristo ao sacrifício, Rm 5.12-21
e com este sagrado ofício, 1Co 15.21s,45-47
dá a salvação por consequência.
- Aliança** acordo, concerto, Dt 7.7-11
compromisso, pacto ou trato, Êx 6.7,19.4-6
é o mesmo que um contrato firmado por Deus na base do amor: Vocês são meu povo, e eu o Senhor.
Jesus faz uma nova **aliança**: Mc 14.24
a sua morte é o sinal da esperança, oferecida na cruz como penhor. Hb 9.15
- Amor** é misericórdia, bondade, doação,
é a maior revelação da divina identidade, Jo 3.16
essência da verdade, 1Jo 4.16
não há nada maior, pois somente o **amor** dura pela eternidade. 1Co 13.8a
- O que são os **anjos**? Hb 1.14
Todos são seres espirituais, a Deus totalmente serviçais, enviados por Deus, o Senhor, para sempre ajudar com amor os que recebem a salvação: são guardas de proteção aos que a Deus têm temor. Mt 18.10
- A primeira parte da revelação está no **Antigo Testamento**: Deus dá a Lei, o Mandamento, Êx 20.1-17 em favor de toda a humanidade. Anuncia também com autoridade a vinda do Messias Jesus, Is 53 e quem segue por sua luz, Jo 8.12 chega enfim na eternidade. Ap 2.10
- Apóstolo** é o nome de cada um dos doze primeiros seguidores Mt 10.2-4 de Jesus e que foram formadores do novo povo escolhido de Deus, Mt 19.28 em lugar das doze tribos dos judeus. É o mensageiro por Deus enviado, com o fim bem determinado Rm 11.13-15 de anunciar o Reino dos Céus. Ef 2.20
- Arca da Aliança** é uma caixa de madeira revestida de ouro, contendo o precioso tesouro Êx 25.10-22 dos divinos Dez Mandamentos, o guia para todos os momentos. Hb 9.1-5 Acompanhou Israel pelo deserto, Ap 11.19 era sinal que Deus estava perto, como o Senhor dos acontecimentos.
- Arco-íris** sinal da aliança, Gn 9.8-17 colocado nas nuvens pelo Senhor, para lembrar a promessa de amor que Deus faz com a humanidade, de nunca mais haver possibilidade de um dilúvio com a destruição Ez 1.28 de todos animais e da população: aceite esta nova oportunidade? Ap 4.3
- Arrependimento** reconhecimento Dt 30.2s do pecado em palavras e ações, Jl 2.13 em pensamentos e omissões. Lc 15.11-32 Quem toma a sincera decisão de abandonar a transgressão, 2 Co 7.9s numa relação de fé com o Senhor, este é aceito por graça e amor, 2 Pe 3.8s e recebe de Deus a salvação.

No meio do Jardim do Éden,
Deus põe a **Árvore da Vida**:
seus frutos servem de comida
para a saudável alimentação.
Ela dá também a salvação
a quem é purificado por inteiro
pelo sangue do Cordeiro:
pela fé eu tenho participação.

Gn 2.9

Ap 7.14

Ap 2.7,22.2,14,19

No Jardim está também
a **Árvore do Bem e do Mal**:
é o conhecimento de tudo, afinal.
Só Deus tem esta capacidade
de conhecer toda a realidade.
Comer desta **Árvore** é negado,
se comer, vou morrer separado:
respeito a divina autoridade?

Gn 2.9

Gn 3.22-24

Rm 6.23

Gn 2.17

Ascensão é a volta
de Jesus para junto do Pai,
e com este retorno ele vai
ser posto à direita do Senhor,
como o Líder e o Salvador,
e receber o nome mais honrado,
a ser por todos glorificado:
dou a ele reverência e louvor?

30 d.C.?

Lc 24.50-52

At 1.6-11

Fp 2.9

A prática da **astrologia**
é magia e não é ciência,
e trata da suposta influência
dos astros para o conhecimento
do destino ou do comportamento:
o passado, o futuro e o presente
estão nas mãos de Deus somente:
creio só nele em todo momento?

Is 47.9-13

Dn 2.27

Sl 37.5

B

Babilônia é a cidade
inimiga do povo de Israel,
e também da Igreja fiel.
É Roma com sua imoralidade,
e será destruída na totalidade,
pois pratica culto à imagem:
creio na divina mensagem
e vejo só em Cristo a verdade?

Is 47.5s

1Pe 5.13

Ap 14.8

Ap 16.19

1Co 10.7, Ap 2.14

Batismo é a água ligada
com o nome de Deus, o Senhor,
que marca em nós o seu amor,
e nos dá em Cristo a salvação,
com sua morte e ressurreição.
Quem o aceita com fé e confiança,
pratica o amor e tem esperança,
e age com alegria na sua missão.

Rm 6.3s

Mc 16.16

At 2.38

Belém o nome desta cidade
significa a "casa do pão",
aí nasce Jesus, a nossa salvação,
que se revela como "Pão da Vida":
Jesus é a verdadeira comida
que sacia a fome de verdade,
para hoje e toda a eternidade:
esta é minha comida preferida?

Mt 2.6, Lc 2.1-7

Jo 6.35

Bênção sinal que transmite
presença, força, proteção,
através de palavra ou ação
de Deus, o Senhor Todo-Poderoso,
e que é também Pai misericordioso,
capacitando o seu receptor
a passar adiante com amor
este bem gratuito e precioso.

Gn 12.1-3

At 3.25

Gl 3.8

1 Pe 1.3-5

Deus revela a sua **bondade**
e mostra também compaixão,
não porque fizemos boa ação.
Ele nos faz nascer novamente,
derramando na vida da gente
a sua misericórdia e a sua graça:
Senhor, que queres que eu faça?
Seja bondoso simplesmente!

Tt 3.4-8

C

Caminho nome que identifica
os primeiros fieis seguidores
de Jesus, pelos opositores.
Quem anda pelo **caminho**,
experimenta dor e espinho:
o testemunho do discipulado
traz inimigos por todo o lado,
mas ele nunca estará sozinho.

At 22.4

Jo 14.6

Canaã ou Palestina, terra dos cananeus e depois dos judeus. É a Terra da Promissão, que Deus dá a Abraão e a sua descendência, e é também a procedência de Jesus que dá a salvação.	Gn 12.1-3 Sl 105.9-11 Lc 2.11	O número 144.000 é simbólico e figurado, por Deus é considerado completo, pleno e perfeito, sem qualquer falha ou defeito: para nós é ainda desconhecido, só Deus sabe quem é escolhido: este fato me deixa satisfeito?	Ap 7.4-8 Ap 7.9s
Carisma dom ou capacidade, que Deus dá à humanidade, conforme sua necessidade. Se mostra na diversidade, e tem sempre a finalidade de promover a coletividade, com justiça e com bondade, misericórdia, amor, caridade.	1Co 12.1-11 1Pe 4.10	Céu é o firmamento, uma parte do Universo, e de modo diverso, Céu é o âmbito celestial, a dimensão espiritual, onde reina o Senhor Deus, e estão todos os seus: estou neste numeral?	Gn 1.7s,7.11s Sl 104.3,148.4 Mt 6.10 2Co 5.1
Carne na Bíblia é o que é material, contra o espiritual. É a natureza humana que desrespeita e profana a vontade de Deus, o Senhor: quem segue a Lei do Amor segue firme e não se engana.	Gl 5.19-21 Gl 5.22s	A cobra é esperta e leva o ser humano à mentira e ao engano. Seduziu Eva e Adão, e geração após geração. É figura para Satanás, que comete só coisas más: com Deus enfrento a situação?	Gn 3.1-13,Rm 5.12 Ap 12.9,20.2 Jo 8.44
Cativeiro lugar e situação onde Israel, após uma derrota cruel, completa e por inteiro, esteve como prisioneiro. Depois de muita privação, o Senhor deu nova libertação: sem Deus eu fico no cativeiro .	587 a.C. Jr 52.24-30 538 a.C. Ed 1.5-8	A atitude da confissão é fazer o reconhecimento da culpa no arrependimento, e receber a absolvição de Deus que dá a salvação. É também a capacidade de testemunhar a verdade: faço a minha confissão ?	Sl 32.5 Mt 4.17 At 2.40 Hb 13.15
Ceia do Senhor mais do que símbolo ou simples recordação, é a santa Ceia da comunhão dos cristãos com o seu Senhor, é Ceia de gratidão e louvor pela morte e a ressurreição de Jesus para nossa salvação, e que dá força para o labor.	Mc 14.22-26 Jo 6.51 1 Co 11.23-26	Consciência é a voz interior, iluminada pela divina vontade, aponta o erro e mostra a verdade. A fé orienta a consciência para agir em obediência, conforme a vontade do Senhor, com retidão, clareza e amor: Jesus é a minha referência?	Jó 27.6 Rm 9.1 Rm 2.15 1Tm 1.19,3.9 1Pe 3.15s

A expressão **contexto** é a parte que precede, e também a que sucede, uma palavra ou passagem. Para a correta abordagem, leve isto em consideração, para ter boa compreensão da divina mensagem. Para Mt 5.48, veja Mt 5.43-47

Coração não é só o órgão que bombeia com sincronismo o sangue para todo organismo. É também, em sentido figurado, o lugar onde é processado pensamento, vontade e decisão, que se mostra em palavra e ação: a Lei de Deus é o critério adotado? Êx 28.30 Sl 119.2,11 Mt 15.19 Lc 6.45 Êx 20

Jesus é o **Cordeiro** de Deus que tira o pecado do mundo: não há amor mais profundo. Nós somos todos libertados dos nossos erros e pecados, no sangue do **Cordeiro** perfeito, sem mancha e sem defeito: somos a Deus consagrados? Jo 1.29 1Pe 1.19-21

O Rei Jesus não recebe uma coroa de ouro, pois o mundo vindouro não é de ostentação, de vaidade, de dominação. A **coroa de espinho** mostra o caminho de serviço e doação. Mc 15.16-20

Deus cria o ser humano, não só como alma vivente, também como **corpo** de gente, formando uma só unidade, são partes da mesma realidade que estão juntas e entrelaçadas, e não devem ser separadas: reconheço a minha identidade? Gn 2.7 Jó 10.9,34.15 1Co 15.45-49 Gn 2.7

Criador título para Deus: a primeira ação conhecida, o ponto básico de partida, é a criação de céu e terra. Acerta sempre e não erra, quem faz este reconhecimento: o cuidado é o bom procedimento, pois a vontade de Deus encerra. Gn 1.1 Jo 1.1-4

Cristo ou Messias, significa o “Ungido”, por Deus mesmo escolhido para um serviço especial: o plano divino espiritual foi realizado por Jesus, ele é a verdadeira luz que dá a salvação, afinal. At 4.26s At 17.3 1 Co 1.23s

Cruz realidade que une o divino, na trave vertical, e o humano, na horizontal. Cristo vence toda a separação com sua morte e ressurreição. A **cruz** é o poder de Deus que liga o mundo com os Céus, e a fé é o meio de integração. 1Co 1.18-2.5 Cl 1.20

D

Davi pastor e rei de Israel, levou a Arca até Jerusalém, e Deus lhe prometeu também que um futuro descendente, será o Rei eternamente, no Reino de glória e de luz: é o “Filho de Davi”, Jesus! Pela fé faça parte igualmente. 1000 a.C. 2Sm 6 2Sm 12.1ss 2Sm 7.16 Mt 21.9

Quando um **demônio** é expulso do teu coração, deves fazer sua ocupação com a palavra do Senhor, porque se assim não for, o mal voltará fortalecido, por outros sete assistido, e ficarás em situação pior. Mt 24.43-45 Lc 11.24-26

Deus é o nome mais usado da Divindade, que tem a exclusividade sobre todos os demais: todos os seres espirituais foram por **Deus** criados e devem ficar subordinados, não são a **Deus** iguais.

Êx 20.3
Sl 148.13

Dez Mandamentos é a Lei de Deus que dá a orientação para todo o tempo e situação. Jesus resume os **Mandamentos** nestes dois procedimentos: amar acima de tudo o único Senhor, e o próximo com o seu melhor: são estes meus comportamentos?

Êx 20.1-17

Mc 12.29-31

Rm 7.12

Diabo é o enganador, Satanás, Anjo caído, Tentador, que provoca sofrimento, dor, intriga, discórdia, confusão, e que leva à separação.

Gn 3.1-13, Mt 25.41

2Pe 2.4

Jesus ordena a Satanás que se afaste e vá para trás: Jesus vence com sua ação.

Mt 12.26-28

Mc 8.31-33

Mt 4.1-11

Dia do Senhor dia do juízo e do julgamento. Deus vem a qualquer momento, é preciso estar vigilante, servir é o mais importante. É a segunda vinda de Cristo, sirva a Deus neste instante!

Jl 2.1-11

So 1.7-18, 3.19

Mt 25.31-46

1Co 1.8

Diana nome de deusa romana, sua imagem era comercializada, e pelo povo venerada e adorada. Quando Roma adota a fé cristã, em lugar desta religião pagã, a imagem de **Diana**, quem diria, é trocada pela imagem de Maria, seguindo a mesma idolatria vã.

At 19.23-41

Discípulo é o aluno, também chamado de aprendiz, que pratica o que o mestre diz.

Discípulo é também o seguidor de Jesus, o Professor e Senhor, pois ele é o caminho para Deus: quem segue os ensinoss seus, pratica a justiça e o amor.

Jo 14.6

Jo 13.34

1Jo 5.3

Doutrina é orientação.

Não confundir **doutrina** com "lavagem" e "moralina", ou com falso moralismo.

2Pe 2.1

O verdadeiro catecismo não quer dar doutrinação, quer levar à libertação do cruel autoritarismo.

E

Emanuel nome que significa Deus Conosco e Presente, no meio de toda a sua gente.

Is 7.13s

Jesus Cristo é o **Emanuel**, porque ele cumpre este papel, a partir do seu nascimento, até a morte e sepultamento, como Filho dedicado e fiel.

Mt 1.23

Encarnação revelação de Deus em Jesus Cristo. É engano pensar que isto tem a ver com reencarnação: a existência não tem repetição, vida e morte é uma vez somente, disto preciso estar bem consciente: aproveite a presente ocasião?

Hb 9.27

Escatologia doutrina da última realidade,

antes da eternidade, com a volta de Jesus. Será um tempo de cruz, perseguição e sofrimento, é preciso manter o alento: depois virá o Reino da Luz.

Ap 2.10

Escritura Sagrada

conjunto dos livros sagrados,
pelo Espírito Santo inspirados, 2 Pe 1.21
com a revelação de Deus, Mc 12.24
para judeus, cristãos, ateus.
Com Jesus e seu advento, Jo 5.39
é o Antigo Testamento: Mt 5-7
Jesus traz o novo aos seus!

Esperança expectativa Sl 39.7, 130.7s
no cumprimento e na realização 1Co 13.13
da vontade de Deus e sua ação Cl 1.27
em Cristo, nossa **esperança**, 1 Tm 1.1
nele está a nossa confiança Hb 10.23
pela vinda do Reino do Senhor,
que é a realidade eterna do amor:
espero o Reino com perseverança?

O **Espírito** é sopro ou vento, Gn 1.2,2.7
com o Pai e o Filho em unidade,
em perfeita sintonia e afinidade. 2Co 13.13
Chamado também de Consolador,
Inspirador, Vivificador, Auxiliador,
é o santo Espírito da Verdade, Jo 16.13
que quer unir toda a humanidade: Ef 4.3-6
coloco-me hoje ao seu dispor?

Estevão servidor de necessitados
e também fiel e ardoroso pregador,
testemunhou com firmeza e vigor,
denunciando a cruel perseguição At 6-7
contra Jesus e a sua crucificação.
Religiosos seus corações fecharam
e **Estevão** à morte o apedrejaram: 33 d.C.?
deste 1º mártir eu aprendo a lição?

Eva seu nome é "Vida", Pré-História
obra de Deus na criação,
parceira do homem Adão, Gn 2.21-23
representantes da humanidade
com toda sua rica diversidade. Gn 3
Juntos cometeram a desobediência,
mas Deus cuida com paciência: Gn 3.20s
aceito de Deus a nova oportunidade?

Evangelho boa notícia,
anúncio da alegre mensagem,
com humana linguagem,
da divina revelação: Mc 1.37-39
Jesus traz a salvação, Rm 1.16s
que nunca perde validade,
para toda a humanidade:
eu creio e entro em ação?

F

Fariseu israelita participante
de um grupo fanático religioso,
que seguia de modo rigoroso
a Lei de Moisés e a tradição, Mc 2.23-28
rejeitou a nova interpretação Mt 5-7
de Jesus baseada no amor, Mc 12.28-34
e não via em Jesus o Senhor
que trouxe a divina revelação.

Fé atitude de confiança, Gn 22.1-19
não é simples conhecimento, Hb 11.1
é também comprometimento
com Deus e a sua revelação
em Jesus, que realiza a salvação. 1 Co 12.3
A **fé** pelo Espírito é concedida, Rm 8.15
e através da Palavra é recebida: Gl 4.6s
acolho a Palavra no coração? Rm 10.17

Feitiçaria ou feitiço
é uma prática artificial,
usando forças do mal,
através de invocação. 2Cr 33.6
Jesus ensina a oração
como meio suficiente
para fazer, obediente,
a Deus a sua petição. Mt 6.9-13

O Reino de Deus
é como o **fermento**:
Jesus coloca o acento
na pequena quantidade
que tem a capacidade
de se espalhar por inteiro:
não é segredo de padeiro,
é ação da divina vontade. Mt 13.33

Como **figura** especial,
o ser humano é o escolhido
para ser com Deus parecido:
entre ambos é pessoal a relação
e é também direta a comunicação.
Só o ser humano tem capacidade
de agir com responsabilidade: Gn 1.26-30
eu digo a Deus sim ou não?

Figura comparação,
um modelo ou sinal,
ou um tipo pelo qual
se aponta para além:
Adão é **figura** também
para quem é desobediente: Rm 5.12-17
Cristo é o Filho obediente,
morre para o nosso bem.

Ao lado de **Filho de Deus**,
Filho do Homem é expressão,
função, título ou nomeação,
que Jesus usa em referência
à sua própria existência Is 52.13-53.12
como o Servo sofredor, Mc 10.45
e também como o Salvador,
com uma simples aparência.

G

Getsêmani jardim Jo 18.1
perto de Jerusalém,
onde acontece também
o beijo da traição
e a ordem de prisão
do Príncipe da Paz. Mc 14.32-50
O que Jesus faz?
Assume a situação.

Graça misericórdia de Deus
que aceita sem merecimento:
quem faz o reconhecimento Rm 3.24-26
que diante de Deus não fica de pé,
este é aceito somente pela fé. Ef 2.8

Graça é a salvação de presente, Tt 3.4-8
não é obra ou sacrifício da gente:
E agora Maria? E agora José?

H

Homem o ser humano, Gn 1.26,2.15
toda a humanidade,
desde a antiguidade
marcada pela transgressão. Gn 3.1-24
É o contrário ou ilustração
para a pessoa de Cristo,
que veio para fazer isto: Rm 5.14-19
oferecer a todos salvação. 1Co 15.22,45

Hosana significa:
Louvado seja o Senhor! SI 118.25
Só a ele o nosso louvor,
hoje e na eternidade,
grande é sua majestade,
no Céu e também aqui,
hosana ao Filho de Davi!: Mt 21.9
reconheço sua divindade?

I

Idolatria é a adoração Êx 20.3-5,23
de imagem, objeto ou animal,
que não tem poder espiritual.
Deus proíbe esta adoração, Dt 27.15
pois é apenas uma imaginação.
Deus quer o culto verdadeiro,
ele quer a pessoa por inteiro: Mc 12.29s
qual é a minha posição?

Ser **imagem de Deus** é Gn 1.26s
ter com Deus comunicação,
e entrar com ele em relação. Rm 8.29s
Esta relação com Deus é pessoal,
isto é impossível para o animal.
O ser humano é o único na criação
que pode dizer a Deus sim ou não:
qual é a minha relação, afinal? Gn 3.9s

I.N.R.I. letras iniciais
da placa presa na cruz,
identificando Jesus:
“Jesus Nazareno”,
e ser extraterreno,
“o Rei dos Judeus”,
morreu pelos seus: Mt 27.37-43
fez o serviço pleno.

<p>Inspiração mais do que humano pensamento, ideia, emoção, ou capacidade fértil de criação, é a divina e corajosa capacidade, apesar de oposição e hostilidade, de denunciar o que está errado, o que por Deus é condenado, e anunciar a justiça e a verdade.</p>	<p>Ez 13.2s 2Tm 3.16</p>	<p>Jerusalém “cidade da paz”, 587 a.C.,70 d.C. marcada pela destruição.2Rs 25.1-26,Mt 24.1s A futura e eterna habitação do povo de Deus porém, será a nova Jerusalém, pelo Criador construída, e que jamais será vencida: faça parte dela também?</p>	<p>Ap 21.9-27</p>
<p>Israel nome do povo dos descendentes de Jacó, e significa, vejam só: “Quem luta com Deus.” É o povo dos judeus, escolhido pelo Senhor para ser o embaixador em favor de todos os seus.</p>	<p>Gn 32.22-28 Gn 12.3</p>	<p>Jesus quer dizer “Javé é o Salvador”. Este nome do Senhor já é uma indicação da sua vida e ação em favor da humanidade: com ele temos felicidade, vida eterna e salvação.</p>	<p>Mt 1.21</p>
J			
<p>Javé nome para Deus: “Eu Sou Quem Eu Sou”. Um outro significado, ou uma outra interpretação, a ser usada na tradução, e tanto quanto eu sei, é “Serei Quem Eu Serei”: é o mesmo Deus em ação.</p>	<p>Êx 3.2,13-15</p>	<p>João Batista profeta que chama ao arrependimento. Este é o correto procedimento, preparar o caminho do Senhor e receber a mensagem do amor que Deus dá pelo Cordeiro Jesus, ele é o caminho, a verdade, a luz: ando com ele na alegria e na dor?</p>	<p>Lc 3.4-14 Jo 1.29 Jo 14.6</p>
<p>Jejum usado na religião, não deve servir de exibição: é ajuda para a concentração, é ato espontâneo e voluntário. Tem também caráter solidário, quando o alimento poupado é então fraternalmente doado ao pobre em estado precário.</p>	<p>Mt 6.16-18 Is 58.7</p>	<p>Juízo Final é o acontecimento quando Deus fará o julgamento. Só Deus sabe o momento, é preciso estar preparado, deixando a maldade de lado. A graça imerecida do Senhor produz em nós frutos de amor: Jesus é o meu Advogado?</p>	<p>Mt 25.31-46 1Ts 5.1-11 Rm 8.34,1Jo 2.1</p>
<p>Jericó uma das cidades mais antigas da humanidade, e nesta judaica localidade, que sofreu uma destruição, aconteceu também a salvação: Jesus curou o cego Bartimeu e transformou a vida de Zaqueu: Deus derruba e faz construção.</p>	<p>Js 6 Mc 10.46-52 Lc 19.1-10</p>	<p>Justificação justiça de Deus que se revela no Evangelho, e passa como fio vermelho por toda vida e ação de Jesus, que morre por nós na cruz: quem pela fé é justificado, Deus o declara perdoado, e ao Reino do Céu o conduz.</p>	<p>Rm 1.16s</p>

L

Lei revelação de Deus para nossa orientação, e os Dez Mandamentos são um resumo desta vontade para vivermos em liberdade. Êx 20.1-17
Jesus dá o Mandamento do Amor, que fica para sempre em vigor: Mc 12.28-34
vivo com responsabilidade?

Liberdade dádiva e compromisso Gl 5.1,13
que recebemos pela fé em Cristo, pois por sua obra ele nos dá isto: 2Co 3.17
resgatados do poder de Satanás, para deixarmos de fazer coisas más, libertados de poderes opressores, para sermos do amor servidores: eu deixo a escravidão para trás?

A **língua** é como o leme de uma embarcação, que dá rumo e direção em todo o procedimento, tanto para o agradecimento como para a maldição: Tg 3.4-10
qual é a minha utilização da **língua** a cada momento?

Livro da Vida figura para a divina relação de cada cidadã e cidadão integrante do Reino do Senhor que age com fé e amor. Quem não está identificado com a causa de Deus, é riscado: Ap 3.5
dou a este **Livro** o seu valor?

A prática do **louvor** SI 111.1, 113.1
para a honra e a glorificação, SI 66.1-5
em palavra, atitude, ação, a Deus, nosso único Senhor, por sua misericórdia e favor, Rm 11.33-36
seja dado hoje e eternamente: quem louva alegre e contente, serve a Deus com mais vigor.

Luz uma qualidade de Deus, e sua primeira obra na criação, Gn 1.6
e na grande obra da salvação realizada por seu Filho Jesus, ele vem para nos dar a luz Jo 1.4s
e orientar ao Céu a sua gente, 2Co 4.6
que permanece eternamente: 1Jo 1.5-10
é esta **luz** que me conduz?

M

Maria mãe de Jesus, diante do seu nascimento, tem este procedimento: surpresa, alegria, devoção, guarda tudo no coração, como humilde servidora: Lc 1.29,47s,2.19
ela não é a "Mediadora", só Jesus dá a salvação.

Mediador expressão que destaca a função de Cristo na salvação: ele é o único **Mediador**, intermediário ou intercessor. 2 Co 5.18s
A não ser Cristo Jesus, não há outro que nos conduz ao Reino de justiça e amor.

Messias ou Cristo significa o "Ungido", por Deus escolhido para cumprir a missão de realizar a salvação. Só ele tem a capacidade de salvar a humanidade na cruz e ressurreição. Fp 2.6-11

Milagre fato ou acontecimento fora do comum, extraordinário, além do que acontece no diário, que Deus faz para a confirmação da sua mensagem e ação, Lc 11.14-20
em situações de carência, Jo 6.25-35
não para se pôr em evidência: esta é também tua interpretação?

Misericórdia atitude de Jesus pelo ser humano, revelada em primeiro plano na ação pelos necessitados desassistidos e fragilizados, carentes de cuidado e perdão, sinais visíveis da sua salvação: dou ao próximo meus cuidados?	Sl 4.1	N	
	Mt 5.7	Nicodemos líder dos judeus, em Jesus busca o entendimento: É necessário o novo nascimento, diz Jesus, no sentido espiritual. O que significa isto, afinal?	
	Mt 9.36	A fé em Deus é um presente, não é obra religiosa da gente, mérito humano ou dom natural.	Jo 3.1-21
Missão encargo e serviço de semear o Evangelho para o jovem e o velho, sem fazer discriminação. Quem crê entra em ação, porque a tarefa é urgente: diante da situação carente, vou fazendo a sementeação?	Mc 4.1-9	A nova aliança de Deus é feita por Jesus, o Senhor, e a sua morte é o penhor, a garantia e confirmação do perdão da transgressão. O fiel ganha bênção e assistência, para servir com eficiência: vivo a Deus com dedicação?	Mc 14.24 Hb 8.6-13 Hb 9.15-22 Rm 11.26s Hb 9.15 Hb 10.19-24 2Co 3.6
Morte fim da vida, no sentido natural, e no sentido espiritual, significa de Deus a separação, mesmo vivo e com respiração. E a morte última e definitiva, depois da terrena partida, é pela falta de fé no coração.	Lc 15.18-24 Jo 5.24 Jo 11.25	Novo Céu e Nova Terra alvo final de toda a história, quando Deus terá a vitória: será completa a renovação, o Senhor fará uma nova criação, não mais marcada pelo pecado, porque tudo estará interligado: esta é minha fé, esperança, ação?	2Pe 3.13 Ap 21.1
Mundo não é somente o Universo, a Terra, as nações, significa as pessoas e as ações contrárias à vontade do Senhor, que não praticam a Lei do Amor. Os cristãos são ao mundo enviados, para humanos serem transformados em instrumentos ao divino dispor.	Jo 1.10-12 Jo 17.9ss 1Jo 3.1	A mão de Deus se fecha para rejeitar o pecado, e se abre, por outro lado, para aceitar o pecador, só por graça e por amor. Quem faz o arrependimento, recebe o novo nascimento , serve a Deus e dá louvor.	Lc 19.10 Jo 3.3-8
Mundo dos mortos entendido como um lugar de tormento, de castigo e de pagamento pelo mal e pecado cometido. O "Purgatório" é desconhecido, na Bíblia não é mencionado: pela fé no Cristo ressuscitado, quem morre já está justificado.	Sl 6.5,16.10 Lc 16.23 Jo 5.24 Rm 5.6-11	O Oração meio que Deus dá para ter com ele aproximação, inclui gratidão e adoração arrependimento e confissão, petição pessoal e intercessão, também a confiante submissão, que pede do Espírito a direção e força para entrar em ação.	Mt 6.5-13 Mt 6.5-13

P

Pai qualidade de Deus, age como mãe no coração, dando aos filhos consolação. A relação é de confiança, a sua graça é a herança para participar na eternidade e experimentar a felicidade: eu vivo como sua criança?	Is 66.13 Mt 19.14	Paz não significa apenas ausência de violência e guerra, a paz de Deus também encerra todo o bem e toda a felicidade, para hoje e para a eternidade. Não é somente bem material, é também bem-estar espiritual: tenho com esta paz identidade?	SI 29.11 Mt 5.9 Jo 20.21 Rm 5.1
Palavra mais que comunicação, é o poder de Deus na criação e também na nossa salvação. Ela se revela em Jesus Cristo e quem a segue recebe isto, não fica só e desorientado, conta com Deus ao seu lado: aceito a Palavra ou desisto?	Gn 1.3 Jo 1.1-4 1Jo 1.1-2 SI 119.105	Pecado separação de Deus causada pela desobediência, e traz a morte por consequência. Atinge toda a humanidade, que não tem a capacidade de livrar-se desta situação, só a fé na morte e ressurreição de Jesus o livra desta calamidade.	Gn 3.1-24 Rm 6.23 Gl 1.4 1Pe 3.18
Pão alimento que representa todas necessidades fundamentais, as materiais e as espirituais: Não só o corpo precisa de pão , também o espírito, para salvação. Jesus é o pão que do Céu provém: seja este o nosso pão também, pois a vida eterna é a promessa.	Mt 6.11 Mt 4.4 Jo 6.35-48	Jesus Cristo é a pedra viva, rejeitada como vã e inútil, mas para Deus muito útil. Pedra viva na construção da divina e santa habitação é também cada seguidor, que na alegria e na dor, é dedicado na sua função.	Mt 21.42 At 4.11 1Pe 2.4-8
Paraíso a realidade do Céu, a divina e perfeita habitação, lugar da eterna adoração. O mesmo que Reino de Deus, onde nunca se dirá adeus, pois tudo será definitivo, e jamais será cansativo o louvor dado pelos seus.	Lc 23.43 1 Ts 4.16-18 Ap 15.3s	Perdão é graça imerecida, que temos pela fé em Jesus: quem anda por esta luz, dá para o outro absolvição, sem exigência ou condição. Quem age com piedade, tem com Deus afinidade, e promove a reconciliação.	Ef 1.7 Cl 1.12-14 Rm 2.4 1Tm 1.16 2Co 5.18s
Páscoa é a passagem da escravidão à libertação rumo à Terra da Promissão. Com a ressurreição de Jesus, é a passagem da morte à luz. Páscoa é transformação: aceito participar desta ação que ao Reino de Deus conduz?	1270 a.C.? Êx 12.37-42 30 d.C. Lc 24.1-12 1 Co 15.42-44	O Plano de Deus é unir todos em Cristo, e para Deus realizar isto, Jesus foi sacrificado na cruz, para implantar o Reino de Luz. Pela fé na graça do Senhor, recebemos este Reino de Amor: é Cristo mesmo que nos conduz.	Ef 1.7-10 Ef 2.6-14 Ef 2.8 Cl 2.2s

O verdadeiro **profeta** tem estas duas funções: denunciar as transgressões causadas pelo pecado, e também, por outro lado, anunciar a salvação, pela divina compaixão: por Deus sou julgado e amado.

R

Rainha do Céu é o nome de uma deusa da fertilidade. Hoje, não só na antiguidade, se faz promessa e sacrifício, pois esta é a prática e o ofício à Maria, a "**Rainha do Céu**": quanta confusão e escarcéu com este religioso artifício.

Rei um título para Jesus: este **Rei** é diferenciado, sem luxo e despojado, sua coroa é de espinho, sofrido é o seu caminho por amor à humanidade: aceito a sua autoridade para não morrer sozinho?

Reino de Deus ou também Reinado e Paraíso do Céu, não é um lugar ao léu, vago e indeterminado: quando Deus é considerado o único e exclusivo Senhor, e se pratica a justiça e o amor, então o **Reino** já é revelado.

Jesus anuncia o **Reino de Deus**, e surgiram as comunidades, com suas outras prioridades: ao lado do Plano da Salvação, fazem planos de arrecadação para a auto suficiência. Qual deve ser a referência: o Reino ou a manutenção?

Ressurreição é vida nova, que começa já na vida terrena, e que será completa e plena com a volta de Cristo Jesus,

Jr 27.4 que por nós morreu na cruz
Am 3.7 e por Deus foi ressuscitado: 1Co 15
quem nele crê será amparado,
da morte irá ao Reino da Luz.

Se Deus não tivesse deixado do seu frágil povo um **resto**, Is 1.9,6.13
como claro e forte protesto Am 5.15
contra todos os seus inimigos, Mq 2.12s
já estaríamos todos destruídos: Rm 9.29
somente a imerecida graça, Jo 1.12
que nos acolhe e abraça,
nos mantém ainda erguidos.

Revelação expressão que é a Palavra de Deus manifestada, 1Co 2.6-12
e por sua vontade registrada para o nosso conhecimento, válida para todo o momento e útil para a nossa salvação: Jo 20.30s
eu aceito a divina **revelação** no Antigo e Novo Testamento?

S

Sábado no Antigo Testamento, Êx 20.8-11
é o dia ao Senhor Deus santificado, Gn 2.2s
e também ao descanso dedicado. Com Jesus e a sua ressurreição,
o dia de descanso e adoração At 20.7
passou para o primeiro dia: 1 Co 16.2
a vitória sobre a morte irradia Ap 1.10
a nova realidade da transformação.

Sabedoria se revela em Cristo que é o poder de Deus, o Senhor, mais sábio e com mais vigor 1Co 1.18-31
do que toda sabedoria humana, que é uma loucura insana, 1Co 2.6-16
por não reconhecer o crucificado, que na fraqueza tem se revelado: você com Jesus se irmana?

Sacrifício no Velho Testamento, Lv 1.1-7.21
era ato repetido e imperfeito, Hb 10.1
e o **sacrifício** único e perfeito, Hb 10.12
foi feito pelo Cordeiro Jesus: Jo 1.29
seu sofrimento e morte na cruz nos limpa de todo o pecado. O que recebe de Deus o agrado é o serviço de amor dedicado. Rm 12.1

Rm 6.4-6
Jo 5.24

<p>Salvação ação de resgate do Diabo, da morte e do pecado, e de tudo que nos tem afastado de Deus e do Reino da Vida, pela fé ela nos é concedida por meio de Jesus Cristo: na cruz ele faz tudo isto, e no amor ela é desenvolvida.</p>	<p>Ef 1.13,2.8 Lc 19. 9s 1Co 1.18 Fp 2.12s</p>	<p>Símbolo objeto ou figura que representa uma realidade, e que revela a divina vontade de promover a integração. A Arca era a representação de Deus na vida de Israel: eu permaneço a Deus fiel e trabalho pela unificação?</p>	<p>Gl 4.24s Ef 2.16 Êx 25.10-22 Hb 9.4s Fp 2.2</p>
<p>Sangue na cruz derramado por Jesus Cristo com sua morte, nada há que mais nos conforte, dê esperança, alento, alegria, do que saber que temos parceria com este sangue derramado, e que pela fé a todos é dado: nesta comunhão vem o novo dia!</p>	<p>Rm 5.9 Mc 14.24</p>	<p>Sinal aquilo que permite fazer o reconhecimento, para o bom entendimento de uma mensagem especial: um milagre ou dom espiritual só pode ser aceito pela fé, que enxerga o que de fato é, sem uma prova racional.</p>	<p>Mt 12.38-40 Mt 16.1-4 Jo 20.29</p>
<p>Santo seguidor de Deus, não significa ser perfeito, sem pecado ou sem defeito: pela fé por Deus é separado, e faz o que é do seu agrado, dedicando-se ao seu serviço, com amor, alegria e viço: sirvo hoje ao Deus amado?</p>	<p>Rm 12.1 Hb 12.14-16 1 Pe 1.14-16</p>	<p>Sinótico é o nome dado aos três primeiros Evangelhos, quando são colocados pares para fazer uma comparação, e assim ter uma ampla visão das suas muitas semelhanças, e também daquelas mudanças entre uma e outra versão.</p>	<p>Mc 1.12s Mt 4.1-11 Lc 4.1-13</p>
<p>Semente palavra de Deus para todas as situações, quer atingir os corações e mudar nossa realidade. Deus tem a capacidade de fazer grande colheita, para Deus ela é perfeita: semear é minha prioridade?</p>	<p>Mc 4.1-9</p>	<p>É melhor o sofrimento, praticando atos de bondade, pois esta é a divina vontade, do que praticando o mal: estou aprendendo, afinal, sobre o correto procedimento em situações de sofrimento, como realidade espiritual?</p>	<p>1Pe 4.13-16 1Pe 2.20 1Pe 3.17</p>
<p>Servo do Senhor um título para o Messias Jesus, que se revela na cruz. O Servo do Senhor é o “Servo Sofredor” que assume a nossa realidade, e só ele tem toda a capacidade de vencer a morte e o Tentador.</p>	<p>Is 52.13-53.12 Mt 4.1-11</p>	<p>Sonho durante o sono, com imagens e representações, pode trazer divinas revelações, por pessoas vistas ou escutadas, elas não podem ser provocadas, se manifestam espontaneamente, e seu teor não deve ser diferente daquelas por Jesus anunciadas.</p>	<p>At 2.17 Ap 1.1s</p>

Superstição sentimento religioso baseado no medo, produzido por falso enredo. Quem chega ao conhecimento, através do divino ensinamento do Evangelho de Cristo Jesus, tem maturidade, paz e luz: sou levado por qualquer vento?

T

Temer a Deus não é ter medo, angústia ou pavor, é sim ter profundo amor, respeito e consideração a Deus por sua Palavra e ação em favor da humanidade: dou a Deus toda a santidade, com obediência e adoração?

Templo casa de oração, no sentido material, e no sentido espiritual, é o corpo de Jesus Cristo ressuscitado e que por isto está em todo lugar e situação onde se faz a divina missão: neste **Templo** eu sirvo e existo?

Tentação força de atração para fazer um mal ou dano, vem do Diabo ou do ser humano. Jesus foi tentado e não foi vencido: agora ele pode levantar o caído. O ato de vigilância e de oração ajuda a enfrentar a **tentação** e a socorrer o desassistido.

A prática do **testemunho** é o anúncio e a declaração, em palavra, atitude, ação, que Jesus é o único Senhor. Deus dá o poder e o vigor para enfrentar o sofrimento: quem assume é instrumento do Reino de justiça e amor.

Ef 4.12-16

Pv 1.7

Hb 12.28

Mt 21.23

Jo 2.19-22

1 Co 3.16

Tg 1.14s

Hb 4.15

Mt 4.1ss

Hb 2.18

Mt 26.41

At 1.8

2Tm 1.8

Ap 6.9

Ao Senhor Deus pertence a **Terra** e o que ela encerra, tudo é sua propriedade: a nossa responsabilidade é cuidar da **Terra** bem, para que no futuro também ela tenha sustentabilidade.

Sl 24.1s

Terra Prometida ver Canaã

Tipo pessoa, coisa ou ato no Antigo Testamento, que tem o seu cumprimento no seu antítipo correspondente no Novo Testamento, finalmente: Adão é o **tipo** da transgressão, Cristo é o antítipo da salvação, que tem valor permanente.

Rm 5.14-17

Hb 7.15-17

Hb 8.5s

V

Vida eterna realidade divina que permanece para sempre, e que já se torna presente na relação de fé e confiança com Cristo que dá esperança para seguirmos na missão, testemunhando em palavra e ação: pratico o bem com perseverança?

Tt 3.6s

Jo 3.16

Jo 15.26s

Videira uma identificação para a pessoa de Jesus, e o seu seguidor produz muitos frutos, a contento, quando tem relacionamento com a **videira** e o seu amor: está limpo e produz com vigor, quem segue seu ensinamento.

Jo 15.1-10

Visão algo que se vê, um modo de revelação, pela divina intervenção, para comunicar sua mensagem: não confundir com miragem. Jesus é a revelação da luz que a Deus Pai nos conduz, só ele dá a correta imagem!

Gn 15.1

At 2.17s

Ez 13.6

Jo 8.12

Informações para entender a Bíblia

1 Quantas partes têm a Bíblia?

A Bíblia tem 2 partes: O Antigo Testamento (AT), escrito originalmente em hebraico, e o Novo Testamento (NT), escrito em grego. O AT é o nome que os cristãos dão ao conjunto das Escrituras Sagradas de Israel. O AT faz parte da Bíblia dos cristãos. Os títulos AT e NT surgiram no século 2 depois de Cristo (d.C.).

2 Quantas partes têm o AT?

Os livros do AT são divididos em 4: 1 A Lei, ou Pentateuco (= 5), formada pelos primeiros 5 livros. 2 Os Históricos são 12, de Josué até Ester. 3 Os Poéticos, de Jó até Cântico dos Cânticos. 4 Os Proféticos, formados por 2 partes: Os Profetas Maiores, de Isaías a Daniel, e os Profetas Menores, de Oseias a Malaquias.

3 Como se formou o AT?

Os 39 livros do AT foram escritos num período de mais de 1000 anos. As histórias, as mensagens dos profetas, os Salmos, as palavras de sabedoria, foram reunidas em coleções e, com o tempo, juntadas e aceitas como escritura sagrada. O mais importante é reconhecer que os livros trazem mensagens divinas permanentes.

4 Quantas partes têm o NT?

1 Os 4 Evangelhos: Mateus a João. 2 O livro histórico: Atos dos Apóstolos. 3 As 21 Cartas. 4 A revelação: Apocalipse. Todos os 27 livros foram escritos entre os anos 50 e 100 d.C. Provavelmente, o 1º livro foi 1 Tessalonicenses, de Paulo, e o último, a 2ª Carta de Pedro. Todos estes livros são cópias dos originais, escritos depois de 100 d.C.

5 O que são os Evangelhos?

Inicialmente, as mensagens de Jesus eram transmitidas oralmente. Depois, para que não se perdessem, elas foram escritas. Surgiram assim os Evangelhos, que contam a respeito de Jesus desde seu nascimento até sua volta à Deus. Os Evangelhos são testemunhos de fé a partir da morte e ressurreição de Jesus.

6 Como se formou o NT?

Inicialmente, muitos escritos circulavam nas comunidades cristãs. Com o tempo, viu-se a necessidade de fazer uma seleção daqueles reconhecidos como genuínos e inspirados, tendo como referência o Evangelho. Esta coleção chama-se cânon, que significa regra, norma, medida, formada pelos 27 livros que compõem o NT, e ficou definida em torno de 350 d.C.

7 Como entender a Bíblia?

Para entender bem o NT é necessário recorrer ao AT, porque este forma a base dos ensinamentos no NT. Mas nem todos os ensinamentos no AT têm validade para os cristãos, porque eles leem o AT com a interpretação que Jesus dá. Veja Mateus 5.17 e Mateus 5.43-44: Estas palavras de Jesus superam o ensino do AT.

8 Há desníveis na Bíblia?

Como a geografia da Palestina tem seus altos e baixos, também os textos da Bíblia são mais ou menos importantes. Não devemos colocar todas as passagens num mesmo nível. Compare, p. ex.: Nm 1.5-16 com Jo 3.16. Para a fé cristã, o centro da Bíblia é o acontecimento da crucificação e ressurreição de Jesus Cristo.

9 A Bíblia é um livro inspirado?

O Espírito Santo inspira a mensagem, mas quem escreve a Bíblia são pessoas com características humanas: Elas não são transformadas num computador que registra automaticamente o que é ditado. Assim explicam-se, p. ex., as diferenças entre Mateus e João. Se a Bíblia fosse escrita na linguagem dos anjos, não iríamos entender.

10 A Bíblia é infalível?

Temos que distinguir entre a Palavra revelada de Deus e os livros que formam a Bíblia, escritos por seres humanos: “Nós que temos este tesouro espiritual (Evangelho), somos como potes de barro” (2 Co 4.7). A Bíblia é o vaso humano quebradiço e imperfeito que contém a Palavra divina, infalível e eterna (Lc 21.33).

11 A Bíblia é a Palavra de Deus?

A Bíblia afirma que a Palavra de Deus tem poder criador (Gn 1.1-3, Jo 1.3). A Bíblia fala de pessoas que anunciaram a Palavra de Deus. A Bíblia afirma também que Jesus é a Palavra viva de Deus (Jo 1.1, Hb 1.1-3). Os cristãos não creem na Bíblia, e sim, em Deus e na sua Palavra revelada (Jo 14.1).

12 Qual a interpretação de Luther?

Martin Luther (1483-1546) estudou profundamente a Bíblia e chegou ao reconhecimento fundamental: A Bíblia interpreta-se a si mesma e o todo da Bíblia tem um centro: Jesus. Este princípio usado para interpretar a Bíblia está na frase: “O que leva a Cristo”. Jesus é a chave que abre a Bíblia.

13 A Bíblia é uma rede?

Textos bíblicos, tanto do AT como do NT, estão relacionados entre si, podendo estar ramificados por toda a Bíblia. Eles formam uma grande rede de comunicação interna de informações complementares. Assim a Bíblia, por si só, dá as orientações básicas suficientes para entendermos o conjunto de toda a mensagem de Deus.

14 Por que existe a Bíblia?

O Evangelho de João foi escrito “para que vocês creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus. E para que, crendo, tenham vida por meio dele” (Jo 20.31). A Bíblia, como testemunho que relata experiências de fé com Deus, quer despertar esta mesma experiência em seus ouvintes e leitores.

Orientações para ler a Bíblia

Como ler a Bíblia 1

Bíblia é o nome do conjunto dos livros que formam o Antigo e o Novo Testamento. Testamento é a aliança de Deus com seu povo, no AT (Êx 24.8), e no NT (Lc 22.20). A nova aliança, realizada pela morte (Hb 9.15,28) e ressurreição de Cristo (1 Co 15.14), é a referência cristã básica na leitura de toda a Bíblia.

Como ler a Bíblia 2

Para ler a Bíblia é necessário usar a inteligência que recebemos de Deus. Mas a pesquisa bíblica não é dona da verdade. Ela deve estar a serviço da busca pela verdade que está na Bíblia (Jo 14.6). A atitude de reverência e oração é indispensável na leitura e estudo da Bíblia.

Como ler a Bíblia 3

A fé cristã baseia-se em acontecimentos concretos: A história de Israel, de Jesus, das primeiras comunidades, são temas principais da Bíblia. É necessário considerar que estes registros históricos são testemunhos de fé que querem despertar nos ouvintes e leitores da Bíblia a experiência da relação de confiança em Cristo.

Como ler a Bíblia 4

Com a ressurreição de Jesus, os discípulos veem sentido na sua morte.. A Páscoa abre seus olhos para reconhecer Jesus como o Salvador. Com esta nova compreensão, começam a ler o AT de modo totalmente diferente (Lc 24.27). A ressurreição é a origem do NT. Os cristãos leem a Bíblia a partir da ressurreição.

Como ler a Bíblia 5

A Reforma Protestante usa este princípio: O centro da Bíblia é Cristo. A partir dele, os trechos mais difíceis ficam mais claros. Isto significa que não devemos interpretar um texto isoladamente e considerar todos de igual valor: Quanto mais um texto refere-se a Cristo, tanto mais importante ele é.

Como ler a Bíblia 6

Quando Cristo é a chave para compreender a Bíblia, é possível fazer também a diferença entre o que Deus exige de nós (Lei), e o que Deus nos oferece gratuitamente (Evangelho): Só quando nos arrependemos debaixo da Lei que condena, podemos receber também o Evangelho que perdoa e salva.

Como ler a Bíblia 7

Para conhecer: **1** Que pessoa(s) aparece (m) neste texto? **2** Quem fala? Para quem? Quando? Onde? Por que? **3** O que eu não entendo? **4** O que dizem os textos do rodapé? **5** O assunto antes e depois deste texto tem relação? **6** Quais são as palavras principais? **7** Qual é a mensagem deste texto numa frase?

Como ler a Bíblia 8

Para crescer na fé: **1** O que desperta minha atenção neste texto? **2** O que aparece sobre a ação de Deus? **3** Deus age sempre assim? **4** O que o texto diz, acontece hoje? Como? **5** Aparece uma exigência de Deus? Qual? **6** O que Deus oferece aqui? Aceito isto? **7** O que devo dizer, fazer?

Referências

BÍBLIA DE ESTUDO NTLH. *Nova Tradução na Linguagem de Hoje*. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2012.

DIE BIBEL IN HEUTIGEN DEUTSCH - *Senftkornbibel*. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1984.

GERSTENBERGER, E. - *Psalmen in der Sprache unserer Zeit*. Neukirchen-Vluyn, Neukirchener Verlag, 1983

METZGER, M. - *História de Israel*. São Leopoldo, Editora Sinodal, 1972.

WESTERMANN, C. *Abriss der Bibelkunde*. Frankfurt und Hamburg: Fischer Bücherei, 1968.

O amor de Deus leva para o amor ao próximo



O Pai aceita o filho arrependido
(Lc 15): 1668/9, óleo, São Petersburgo

O “filho perdido” cai em si,
e recebe o divino amor
sem ser merecedor.
Esta é a referência
para a nova existência
com sentido e direção:
aceito a graça da salvação
que Deus dá por sua clemência?



O samaritano pratica a misericórdia
(Lc 10): óleo sobre madeira, Londres

O “bom samaritano” sai de si,
e pratica o divino amor
sem querer troca ou favor.
Esta é a consequência
de quem assume a incumbência
de enfrentar a situação:
qual é hoje a minha decisão
diante de sofrimento e carência?



O cego Bartimeu em Jesus creu
(Mc 10): 1634, óleo, Amsterdam

O cego junta as mãos e
grita a Jesus seu clamor:
Tem compaixão, por favor!
Jesus é com ele clemente,
e Bartimeu vê, finalmente:
ele enxerga no Senhor Jesus
a verdadeira e eterna luz,
e segue com Jesus em frente.



O idoso Simeão agradece de coração
(Lc 2): 1669, óleo sobre linho, Estocolmo

Simeão tem Jesus nas mãos,
e louva a Deus por seu amor,
está em paz com o Criador,
pois enxergou a salvação,
a luz que dá a orientação
para toda a humanidade:
eu sigo por esta claridade,
e vou praticando a compaixão?